ARQUIVO
2014

www.noticiasdonordeste.pt

NOTÍCIAS DO NORDESTE

NOTÍCIAS DO NORDESTE

2014

informativo digital
NOTÍCIAS DO NORDESTE

Contents

1 2014 **43**

1.1 Janeiro 43

Câmara Municipal de Mirandela apela à participação cívica (2014-01-13 16:03) 43

Miranda do Douro e Aranda del Douro juntas na promoção de atividades culturais e sociais (2014-01-13 16:10) 43

(Re)Cantos D'Amar Morto (2014-01-24 12:55) 44

1.2 Março 44

Ora aí está uma ideia luminosa (2014-03-22 16:05) 44

Março mês do Teatro está a ser comemorado em Alfândega da Fé (2014-03-22 16:13) . 45

A Democracia totalitária (2014-03-22 16:20) 46

Workshop de guitarra portuguesa (2014-03-22 16:25) 48

Prémio EDP Inovação 2014 à procura de novas ideias (2014-03-22 16:32) 48

UTAD Desenvolve Projeto de Capacitação de Empreendedores no Sabor (2014-03-22 16:43) 49

A entrevista de Garcia dos Santos (2014-03-22 16:48) 50

Hora do Planeta 2014: Alfândega da Fé volta a apagar as luzes (2014-03-22 16:52) . . . 53

Exposição de Burel de Palmira Falcão na Casa da Cultura Mirandesa (2014-03-22 16:59) 53

Ainda a entrevista de Garcia dos Santos (2014-03-22 17:05) 54

Miranda do Douro promove Férias Ativas Páscoa 2014 (2014-03-22 17:10) 57

Pretende criar o seu próprio negócio? Precisa de ajuda? O programa Empreender Sabor é para si! (2014-03-22 17:17) 57

Município de Torre de Moncorvo promoveu Cicloturismo Urbano Noturno (2014-03-22 17:32) 58

Assembleia de Promotores constituída em Macedo de Cavaleiros (2014-03-22 17:39) . . 59

Tempo de dar exemplo (2014-03-22 17:42) 59

Torre de Moncorvo assinala 1º Aniversário do Banco Solidário (2014-03-22 17:45) . . . 60

I Festa da Bola Doce e Produtos da Terra de 17 a 19 de abril em Miranda do Douro (2014-03-22 17:50) 61

Menos denso que a borracha (2014-03-22 17:55) 61

Exposição itinerante "Educação+Financeira" em Bragança (2014-03-22 17:59) 62

Viagem no Douro para celebrar o dia da Água: Programa " Um rio-dois países" (2014-03-22 18:03) 63
Falar e continuar (2014-03-22 18:06) 63
Estudo do FMI diz que os ricos foram os mais prejudicados com a crise! (2014-03-22 18:17) 64
Mirandela acolheu Campeonato Regional de Natação (2014-03-22 18:23) 65
Palaçoulo, uma aldeia em Miranda do Douro sem médico há dois meses (2014-03-23 12:26) 66
Eleições intercalares na freguesia de Torre Dona Chama, Mirandela, no dia 25 de Maio (2014-03-23 13:21) 67
Plataforma 'Salvar o Tua' avança com nova ação judicial contra Barragem do Tua (2014-03-23 15:53) 67
'Por tierras dl Rei': Passeio de Burro por Montes e Vales do Nordeste Transmontano (2014-03-23 16:10) 68
IHRU atribui habitações em Mirandela (2014-03-23 16:25) 69
Exposição de Bernardí Roig 'Ensaio sobre a Cegueira' em Bragança (2014-03-23 18:25) . 69
'Quem não trabuca, não manduca' um dia no olival (2014-03-23 19:35) 70
10ª Edição do Festival de Teatro Vinte e Sete (Vila Real e Bragança) (2014-03-23 23:41) . 71
Ultreia! Caminho sem Bermas (2014-03-24 13:00) 72
Celtas Cortos são os 'cabeça de cartaz' do Festival Intercéltico de Sendim (2014-03-24 15:20) 72
Pastoral do Turismo da Diocese de Bragança vai assinalar o seu 1.º Aniversário (2014-03-24 22:34) 72
Avaliação de Aptidão Física dos utentes da Associação LEQUE (2014-03-24 22:39) 73
Vaivém Oceanário de 2 a 5 de abril em Miranda do Douro (2014-03-24 22:54) 74
Torre de Moncorvo: Festividades do Dia do Município com programa diversificado (2014-03-24 23:03) 74
A entrevista de Rodrigo de Sousa e Castro (2014-03-24 23:11) 75
Programa OTL abre candidaturas (2014-03-24 23:40) 78
BE interpela Governo sobre o estado dos serviços de saúde em Alfândega da Fé (2014-03-25 11:43) 79
Exposição 'O Prazer de fotografar' na Biblioteca Municipal de Miranda do Douro (2014-03-25 14:40) 80
Mirandelenses na Taça de Portugal (2014-03-25 16:03) 80
Vila Flor: Aposta ganha e balanço positivo nas Amendoeiras em Flor (2014-03-25 19:53) 81
"Sorrisos de Porta em Porta" nos Cerejais (2014-03-25 20:20) 81
Crianças do concelho de Vila Flor plantaram árvores nas escolas (2014-03-25 20:24) . . 82
'O meu bairro': Câmara Municipal de Mirandela promove diálogo com os munícipes (2014-03-25 20:30) 82
Um cancro que vai manter-se (2014-03-25 22:26) 83

São precisas respostas concretas (2014-03-25 22:29) 84
Um erro colossal (2014-03-25 22:31) 85
A comunicação Social Livre (2014-03-25 22:34) 86
'O que é o Património Imaterial?' (2014-03-25 22:39) 87
Estão abertas as inscrições para Campos de Trabalho Internacionais (2014-03-25 22:57) 88
Acordo com STAL mantém 35 horas de trabalho semanais (2014-03-25 23:05) 89
Projeto 112 social apoia famílias e idosos (2014-03-26 10:45) 89
Espetáculo da Escola Municipal Sabor Artes e Padre Victor no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo (2014-03-26 10:51) 90
Mensagem Quaresmal de D. José Cordeiro (2014-03-26 11:04) 90
E a vida corre, sempre democraticamente (2014-03-26 12:22) 91
Circuito Turístico do Castelo e dos Moinhos em Carrazeda de Ansiães (2014-03-27 00:03) 92
Atividade hoteleira e exportação continuam a acelerar na Região Norte (2014-03-27 00:46) 93
JS de Miranda e Mogadouro apreensivas com a situação da Casa de Criança Mirandesa (2014-03-27 01:00) 93
Dia Mundial do Teatro comemorado em Torre de Moncorvo com peça do Alma de Ferro (2014-03-27 10:41) 94
Bazófias (2014-03-27 10:49) 95
Cine-Teatro de Torre de Moncorvo já dispõe de Cinema Digital equipado com 3D (2014-03-27 10:56) 96
Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinalou Dia Mundial da Floresta e Dia Mundial da Água (2014-03-27 15:58) 96
Vaivém Oceanário chega a Miranda do Douro (2014-03-27 16:17) 97
Ecos (2014-03-27 20:25) 98
Carrazeda de Ansiães vai comemorar Dia Nacional dos Moinhos (2014-03-27 20:34) . . 99
Bragança recebe Sessão Distrital do Programa Parlamento dos Jovens (2014-03-27 20:44) 100
Banco Solidário de Torre de Moncorvo comemorou primeiro aniversário (2014-03-28 11:54) 100
Ministro da Educação e Ciência visitou Mirandela (2014-03-28 13:26) 101
Providência cautelar contra o encerramento da Unidade de Sanidade Animal de Mirandela (2014-03-28 21:09) 101
É mentira! É mentira!! (2014-03-28 22:15) 103
Já está a decorrer o Festival Internacional de Teatro Vinte e Sete (2014-03-28 22:25) . . 104
Moinhos Abertos nos dias 5 e 6 de Abril em Prada,Tuizelo, Vinhais (2014-03-28 22:33) . 105
Comemorações Populares do 25 de Abril em Chaves (2014-03-29 12:17) 106
Torre de Moncorvo retoma a exploração de ferro nos finais de 2016 (2014-03-29 13:49) 107
Um esquecimento muito português (2014-03-29 16:37) 108
Câmara Municipal de Mirandela leva sabão de azeite a Ferreira do Alentejo (2014-03-29 18:53) 108

O leitor ainda se recorda? (2014-03-30 10:17) 109
Torre de Moncorvo vai participar na Feira de Nanterre, em Paris (2014-03-30 10:21) . . 110
Autarquia de Alfândega da Fé propõe viagem pelos lugares com memória (2014-03-30 10:36) 110
Mirandela continua em destaque no Ténis de Mesa (2014-03-30 10:50) 111
Socialistas de Torre de Moncorvo criticam ação do atual executivo camarário (2014-03-30 18:03) 112
Um desabafo engraçado e sentido (2014-03-31 12:18) 112
Museu do Abade de Baçal promove iniciativa 'Arte e Artesania' (2014-03-31 12:24) . . . 115
Perdeu mesmo (2014-03-31 12:40) 115
Bullying: Projeto recorre à música para sensibilizar comunidade escolar (2014-03-31 23:31) 116
1.3 Abril 117
Do vermelho ao laranja (2014-04-01 19:50) 117
Reverso e anverso (2014-04-01 19:54) 117
Congresso Mineiro faz ponto de situação da exploração das Minas de Moncorvo (2014-04-01 22:57) 118
Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância (2014-04-01 23:03) 119
Está terminada a recuperação ambiental do "Prado" de Paradela (2014-04-01 23:23) . . 119
Vilarinho de Agrochão vai receber mais uma Feira do Folar (2014-04-01 23:49) 120
Notas muito ligeiras (2014-04-02 11:06) 120
Torre de Moncorvo primeiro Município do Nordeste transmontano com Cinema Digital (2014-04-02 11:20) 122
Município de Torre de Moncorvo assinalou Dia Mundial do Teatro (2014-04-02 11:28) . 123
Leandro Vale vai ser homenageado no CITAC, em Coimbra (2014-04-02 18:58) 123
IPDJ promove em Bragança dois cursos de formação modular certificada (2014-04-02 22:23) 124
≪Cromotografia≫, de Carlos J. Pessoa, hoje no Teatro Municipal de Bragança (2014-04-03 13:39) 124
Exposição "Anne Frank: Uma história para hoje" no IPDJ de Bragança (2014-04-03 21:41) 125
Semana da Saúde de 7 a 10 de Abril em Vila Flor (2014-04-03 22:01) 126
Conjuntivite alérgica atinge cerca de 20 a 25 % dos portugueses (2014-04-03 23:44) . . 126
Castelo de Ansiães já está equipado com sinalética que incorpora Código QR (2014-04-04 00:20) 127
Um tempo de enorme graça (2014-04-04 15:04) 128
O natural mar de criticas (2014-04-04 15:06) 129
Solenidades da Semana Santa em Vila Flor: Representação da Via Crucis (2014-04-04 15:10) 130
Câmara Municipal de Mirandela promove a semana da saúde (2014-04-04 16:09) 130

Mais de 1,9 milhões de portugueses já estão no limiar da pobreza (2014-04-04 16:20) . 131
Vinte e sete: ≪As Orações de Mansata≫, amanhã no Teatro Municipal de Bragança (2014-04-04 16:35) 132
Poética Edições lança obra sobre a vida de Raúl Rêgo no dia 13 de abril em Morais (2014-04-04 23:20) 133
Um histórico ditado popular (2014-04-05 10:44) 134
Não se fala claro (2014-04-05 10:47) 134
Apresentado 'Programa Empreendedor Vale do Sabor ' em Macedo de Cavaleiros (2014-04-05 11:02) 135
Mirandela: Apoios Sociais Autárquicos (2014-04-05 11:31) 137
Palombar abre Campo de Trabalho Voluntário Internacional em Uva (Vimioso) (2014-04-05 12:32) 137
Está terminada a recuperação ambiental do "Miradouro de Picões" de Peredo de Bem-posta (Mogadouro) (2014-04-05 12:53) 138
Mirandela tem novo Conselho Cinegético (2014-04-06 10:44) 139
Líder do PS recusa um interior transformado em 'mar de idosos e desempregados' (2014-04-06 11:02) 140
≪Édipo≫, de Sófocles pelo ACE/Teatro do Bolhão no Teatro Municipal de Bragança (2014-04-06 20:29) 140
VI Mostra de Teatro do Douro despede-se em dois atos (2014-04-07 10:08) 141
Do cravo à ferradura (2014-04-07 10:35) 142
Promoção das Pousadas de Juventude durante as Férias da Páscoa (2014-04-07 10:42) . 143
Projeto 'Dar e Receber' promove convívio intergeracional (2014-04-07 23:21) 143
As coisas são como são (2014-04-08 10:08) 144
Um pânico dos diabos (2014-04-08 10:10) 144
SPEM desafia alunos do segundo ciclo a escrever bEM sobre Esclerose Múltipla (2014-04-08 10:17) 146
Infelizmente, não dá o euromilhões (2014-04-09 11:04) 147
Feira de Oportunidades entre 11 e 13 de abril em Torre de Moncorvo (2014-04-09 11:09) 148
Município de Torre de Moncorvo promove Semana Santa (2014-04-09 11:15) 148
Oficina Gratuita de Produção de Curtas Metragens no IPDJ de Bragança (2014-04-09 11:24) 149
Aplicação da UTAD permite viajar ao passado dos sítios arqueológicos (2014-04-09 11:41) 150
Miranda do douro promove I Concurso do Folar de Carne (2014-04-10 01:43) 151
Assinatura do memorando de entendimento entre as Universidades do Norte (2014-04-10 01:50) 152
É uma vergonha! (2014-04-10 14:57) 152
Tribunal aceita providência contra encerramento de laboratório (2014-04-11 12:43) . . 153
Autarca de Vimioso diz que não desiste da uma nova ligação à A4 (2014-04-11 12:49) . . 154
Começaram as solenidades da Semana Santa em Vila Flor (2014-04-14 19:57) 155

Seria estranho se assim não fosse (2014-04-14 20:00) 155
Torre de Moncorvo assinalou Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância (2014-04-14 20:07) 157
Autarcas transmontanos contra encerramento de escolas (2014-04-14 20:22) 157
Livro pode ajudar a resolver problema do endividamento de famílias (2014-04-14 21:40) 158
Cinco documentários sobre a revolução do 25 de abril de 1974 (2014-04-15 00:13) . . . 160
Plano Operacional Municipal de Mirandela para 2014 já foi aprovado (2014-04-15 11:01) 160
Chegou ao fim a VI Mostra de Teatro do Vale do Douro (2014-04-15 11:08) 161
≪Caso Hamlet≫ pelo Peripécia Teatro no Teatro Municipal de Bragança (2014-04-15 11:21) 162
O PS deverá vencer as eleições (2014-04-15 11:27) 162
'Carviçais Rock' regressa em Agosto à aldeia do concelho de Moncorvo (2014-04-15 11:35) 164
PS de Bragança acusa Governo de querer encerrar a única maternidade do distrito (2014-04-15 11:47) 165
Autarca de Bragança promete contestação a reorganização dos hospitais (2014-04-15 23:31) 166
Aberto o Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior (2014-04-15 23:43) 166
Vem aí o 22º Concurso para Jovens Cientistas e Investigadores (2014-04-15 23:54) . . . 167
Torre de Moncorvo recebeu Programa Empreender Sabor 2014 (2014-04-16 00:08) . . . 168
Carrazeda de Ansiães promove Feira do Folar entre os dias 17 e 19 de Abril (2014-04-16 00:20) 168
Inenarrável! (2014-04-16 13:52) 169
Piscinas Municipais cobertas de Vila Flor: Sete anos de utilização totalmente gratuita (2014-04-16 13:58) 170
Miranda do Douro quer recuperar Posto Zootécnico abandonado pelo Estado (2014-04-18 11:21) 170
Castelos no ar (2014-04-18 11:25) 171
3400 visitantes passaram pela Feira de Oportunidades de Torre de Moncorvo (2014-04-18 11:32) 172
Macedo de Cavaleiros vai homenagear 'Presidentes da Democracia' (2014-04-18 11:47) 173
Mortes com tratores já duplicaram face a todo ano de 2013 (2014-04-18 12:07) 173
Município de Macedo distinguido com o Prémio Geoconservação 2014 (2014-04-18 18:51) 174
D. José Cordeiro na homilia da Missa Crismal pediu 'engenho e criatividade' (2014-04-18 19:10) 175
Inovações tecnológicas não chegam para convencer os automobilistas (2014-04-18 23:24) 175
Alfândega assinalou Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (2014-04-18 23:30) . . 176
Alfândega da Fé assinala 25 de abril com música e jogos tradicionais (2014-04-18 23:40) 177
A entrevista de Mário Soares (2014-04-18 23:45) 177
Obra do Abade de Baçal está disponível para download (2014-04-19 00:08) 179

Participação de Torre de Moncorvo na Feira de Nanterre foi um sucesso (2014-04-19 11:39) 180
Já estão abertas as candidaturas para o 'Programa Férias em Movimento' (2014-04-19 11:55) 180
A máscara que vai caindo (2014-04-20 23:31) 181
Autarquia de Mogadouro vai dar transporte gratuito para doentes oncológicos (2014-04-20 23:42) 183
A nova União Nacional (2014-04-21 10:59) 183
Município de Torre de Moncorvo cria Gabinete de Apoio ao Investidor (2014-04-21 14:44) 185
Vimioso tenta combater tendência de baixa natalidade com programa de incentivos (2014-04-21 15:23) 185
Autarca de Murça diz que interior se sente 'órfão da nacionalidade portuguesa' (2014-04-21 20:24) 186
Comemoração dos 40 anos do 25 de Abril em Torre de Moncorvo (2014-04-21 23:09) . 187
'Conociéndonos/ Conhecendo-nos' arranca em Miranda do Douro com 140 alunos (2014-04-22 11:30) 188
Jorge Gomes diz que Governo vai esconder extinção de finanças até às eleições (2014-04-22 12:06) 188
'Rotavírus não é para brincar', arranca na Semana Europeia da Vacinação (2014-04-22 19:50) 189
Sem soberania (2014-04-22 19:59) 191
Actividades culturais marcam os 40 anos de abril em Alfândega da Fé (2014-04-22 20:09) 192
Exposição "Ls Mielgos" (Os Gémeos) no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2014-04-22 20:20) 193
Presidente da CIM Trás-os-Montes acusa Governo de fazer uma razia no país (2014-04-22 23:10) 194
Exposição 'Abel Salazar: Artista da Liberdade' no Museu Abade de Baçal (2014-04-22 23:47) 195
XIX Concurso Nacional do Ovino de Raça Churra Galega Mirandesa (2014-04-22 23:56) . 195
Recordando Jorge Santos (2014-04-23 10:37) 196
'Mico Primavera': 2° Worshop de Micologia em alfândega da Fé (2014-04-23 10:47) . . 196
Semana Santa atraiu muitos visitantes a Torre de Moncorvo (2014-04-23 12:16) 197
Que pensamento profundo!! (2014-04-23 12:24) 198
Apresentado o Livro "Farrusco: Um Cão de Gado Trasmontano" de Isabel Mateus (2014-04-23 15:27) 199
Município de Bragança alarga horário do Posto de Turismo (2014-04-24 10:10) 200
Núcleos museológicos alargam oferta cultural em Torre de Moncorvo (2014-04-24 10:36) 200
A cartola e o coelho (2014-04-24 11:12) 201
Património Natural do Douro em exposição no CITICA de Carrazeda de Ansiães (2014-04-24 13:37) 202

Do sonho à desilusão (2014-04-25 10:21) . . . 202
Um abril sem cor (2014-04-25 10:26) . . . 204
Duarte Moreno apela a um trabalho concertado entre os diversos agentes políticos (2014-04-26 14:47) . . . 205
As pinturas de Abril como forma de Arte e Liberdade de Expressão em Miranda do Douro e Sendim (2014-04-26 15:11) . . . 206
Jovens portugueses e espanhóis reuniram-se em Miranda do Douro numa jornada de convívio (2014-04-26 15:22) . . . 206
'Nós tenemos muitos nabos!' video do novo trabalho do grupo mirandês Galandum Galundaina (2014-04-26 16:53) . . . 207
Diocese de Bragança-Miranda reage a notícia sobre processo eleitoral para Santa Casa da Misericórdia do Mogadouro (2014-04-27 10:27) . . . 207
'A Espiral de Morte do Ártico e a Bomba-Relógio de Metano' (2014-04-27 18:33) . . . 208
Três entrevistas (2014-04-28 23:47) . . . 208
Gastronomia no Museu Abade de Baçal (2014-04-29 11:18) . . . 211
Bragança recebe mais uma Feira das Cantarinhas e Feira de Artesanato entre os dias 30 de Abril e 4 de Maio (2014-04-29 11:49) . . . 212
IV Curso de Maneio e Tracção Animal Aldeias de Atenor e Paradela – Miranda do Douro Dias 9, 10 e 11 de Maio (2014-04-30 11:44) . . . 213
Lamentáveis e repugnantes (2014-04-30 11:48) . . . 214
Secretário de Estado do Desporto e Juventude presente na entrega dos prémios dos Jogos Desportivos Concelhios (2014-04-30 11:56) . . . 215
Município de Torre de Moncorvo promove homenagem a Júlia Ribeiro (2014-04-30 12:04) 215
Moral dos portugueses sobe pela primeira vez em seis anos (2014-04-30 12:17) . . . 216
Autarca quer desviar transportes internacionais de mercadorias para Bragança (2014-04-30 12:28) . . . 217
1.4 Maio . . . 218
Alfredo Augusto Vaz homenageado a título póstumo pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (2014-05-01 11:50) . . . 218
Albufeira do Azibo volta em 2014 a exibir a Bandeira Azul (2014-05-01 11:56) . . . 219
Atividade física pode ajudar a prevenir doenças crónicas não transmissíveis (2014-05-01 12:07) . . . 219
Portugal quer impulsionar maior consumo na Europa com projecto 'Coma, mel' (2014-05-01 15:00) . . . 220
Miranda do Douro presente na Feira Ibérica de Turismo na Guarda (2014-05-01 15:09) . 221
12° Transportugal Race arranca de Bragança no próximo dia 10 de maio (2014-05-02 10:35) . . . 222
A corrida americana para a guerra (2014-05-05 10:34) . . . 223
Mogadouro oferece sete toneladas de sementes de soja a agricultores (2014-05-05 10:46) 224

Júlia Ribeiro homenageada pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (2014-05-05 11:09) 225
Encontro Regional de Gira-Volei em Macedo de Cavaleiros (2014-05-05 11:14) 225
Macedo de Cavaleiros recebe a 2ª Feira da Saúde do Nordeste Transmontano (2014-05-05 23:01) 226
Torre de Moncorvo prepara Maio mês de Constantino Rei dos Floristas (2014-05-05 23:14) 226
Missão impossível? (2014-05-05 23:18) 227
Atletas dos 7 aos 12 anos em torneio triangular de Futsal e Futebol de 7 (2014-05-05 23:30) 228
Exposição “Miranda do Douro: Memória e Cultura” na Casa da Cultura (2014-05-06 11:18) 229
Miranda do Douro vai estar presente no Festival da Máscara Ibérica (2014-05-06 11:25) 229
Certezas e ilusões (2014-05-07 11:03) 230
Parceria vai colocar Unidade Móvel de Saúde a percorrer todas as aldeias do concelho Macedo de Cavaleiros (2014-05-07 11:16) 231
Macedo de Cavaleiros recebe Final Distrital do Concurso Nacional de Leitura no próximo dia 8 de maio (2014-05-07 11:27) 232
Vai uma cavaquice? (2014-05-08 12:13) 232
“Vamos limpar a Europa” chega a Vila Flor no próximo dia 12 de maio (2014-05-09 12:30) 233
A caminho do paraíso (2014-05-09 12:34) 234
Freixo de Espada à Cinta vai receber centenas de jovens para assinalarem o Dia Diocesano da Juventude (2014-05-10 01:13) 234
Jovens da Diocese de Bragança-Miranda presentes no Fátima Jovem’14 (2014-05-10 01:30) 235
Recuperação do antigo Asilo e Capela do Convento de S. Francisco gera protocolo entre três instituições (2014-05-10 10:27) 237
A última mão invisível (2014-05-10 10:37) 238
Começou a aventura em Bragança da 12ª TransportugalRace. O primeiro dia da competição (2014-05-10 10:54) 239
Já estão apurados os finalistas do distrito de Bragança para o Concurso Nacional de Leitura (2014-05-10 11:10) 241
Viagens e lazer lideram intenções de compra dos portugueses (2014-05-12 10:00) . . . 242
Extinguir a Democracia mantendo-a (2014-05-12 10:08) 243
Semana Europeia de Geoparques no Geoparque Terras de Cavaleiros (2014-05-12 10:18) 245
Seminário “A sustentabilidade da cultura e as indústrias criativas” dia 14 de Maio no Pequeno Auditório do Teatro de Vila Real (2014-05-12 10:29) 245
Campanhas eleitorais para as eleições Europeias das duas principais forças políticas passam pelo Nordeste Transmontano (2014-05-12 11:15) 246
III Seminário sobre a Democracia Local dia 24 de maio em Mirandela (2014-05-12 12:54) 247
Alfândega da Fé premiada em Espanha com “Almendra de Oro”. Empenho na valorização da amêndoa dá frutos (2014-05-12 14:23) 248
LEQUES viajaram pelo Rio Douro (2014-05-12 15:12) 249

Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros festeja 5 anos. Espólio renovado e nova exposição temporária (2014-05-13 10:53) 250

Município de Alfândega da Fé implementa projecto piloto no seu território concelhio (2014-05-13 11:03) 250

Unidade Móvel de Saúde de Macedo de Cavaleiros já chega a toda a população do concelho (2014-05-13 11:10) 251

Avalanche (2014-05-13 13:33) 252

Dia Diocesano da Juventude leva dezenas de jovens da diocese Bragança - Miranda até Freixo de Espada à Cinta (2014-05-14 09:48) 253

Coragem (2014-05-14 10:25) 254

Dia Internacional dos Museus comemora-se nos dias 17 e 18 de Maio (2014-05-14 10:33) 256

VII Prof. Maio Cultural, no dia 24 de Maio, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2014-05-14 10:39) 256

'Junt@-TE' reúne associações e instituições de Macedo de Cavaleiros (2014-05-15 11:07) 257

Última edição da Encontr@rte reuniu 150 participantes em Bragança (2014-05-15 11:18) 257

Ação de formação de Futsal no Auditório da ESEB em Bragança (2014-05-15 11:29) . . . 258

Exposição Documental ' Ascenção do Santo Antão da Barca: Rio Santuário e Festa em alfândega da Fé' (2014-05-15 11:46) 258

Candidaturas ao "Prémio Empreende Tua" podem ser apresentadas até 15 Junho (2014-05-16 11:24) 259

Concurso de Fotografia Geoparque Terras de Cavaleiros (2014-05-16 11:29) 260

Autoestrada Transmontana vai ter portagens: Autarcas e empresários reagem (2014-05-17 12:16) 260

Bombeiros Voluntários de Moncorvo vão limpar caminhos florestais no concelho (2014-05-17 15:25) 262

Jornadas Técnicas da Amêndoa no dia 23 de maio em Alfândega da Fé (2014-05-17 15:30) 263

Grávidas e crianças as mais afectadas na saúde pela crise na Europa (2014-05-17 15:53) 264

Eucísia e Alfândega avançam com parques de criação de coelho (2014-05-17 16:21) . . 265

CP retoma a 5 de julho as viagens de comboio histórico na linha do Douro (2014-05-17 17:00) 266

Manifestação em Miranda do Douro junta dezenas contra fecho de serviços públicos (2014-05-19 14:24) 267

AEPEGA convida à celebração do 'Dia Internacional do Burro' (2014-05-19 14:46) 268

Torre de Moncorvo: ações de formação para utilizadores das Hortas Comunitárias (2014-05-19 14:54) 268

Dia do Agricultor vira Mostra Agrícola de 2 dias em Macedo de Cavaleiros (2014-05-20 12:28) 269

Mais consumo e menos poupança em 2014 (2014-05-20 12:36) 269

Museu da Terra de Miranda entrou em obras e encontra-se encerrado ao público (2014-05-20 15:44) 271

Estudantes da Educação de Bragança indignados com quota de 100 euros para votar (2014-05-21 00:58) 271
Nordeste Transmontano investe 33 milhões de euros na amêndoa (2014-05-21 09:36) . 272
Novo serviço turístico Régua-Pocinho-Régua estreia esta quarta-feira (2014-05-21 09:51) 273
Concurso Popular de Janelas e Varandas Floridas (2014-05-21 10:03) 274
Sem soberania nem democracia (2014-05-22 10:23) 275
Vem aí o I Festival de Música de Macedo de Cavaleiros (2014-05-22 10:38) 276
Autarcas transmontanos pedem ajustamentos na reclassificação hospitalar (2014-05-22 10:49) 276
Festa da Cereja em Alfândega da Fé (2014-05-22 11:06) 277
O Caso de Punta Cana (2014-05-23 00:36) 278
As vesperas (2014-05-27 11:40) 279
Vencedor de concurso internacional foi recebido pelo Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (2014-05-27 11:45) 280
A mais recente lei da rolha (2014-05-27 20:36) 280
Escola Agrária de Bragança ganha biblioteca de agrónomo Trigo de Abreu (2014-05-27 20:41) 281
Municípios transmontanos reagem à introdução de portagens na Auto-estrada Transmontana A4 (2014-05-28 11:52) 282
Torre de Moncorvo, uma vila florida para homenagear Constantino, o Rei dos Floristas (2014-05-28 12:05) 282
Irá tudo continuar na mesma? (2014-05-28 12:13) 283
Durante uma semana, a música vai ao encontro das pessoas e do comércio (2014-05-28 12:17) 284
INAC propõe ligação aérea Bragança/Vila Real/Viseu/Tires/Portimão (2014-05-28 20:22) 284
Tiago Patrício vai apresentar o seu livro “Mil Novecentos e Setenta e Cinco” em Torre de Moncorvo (2014-05-28 22:57) 285
Mais um vergonhoso sinal dos tempos (2014-05-28 23:03) 286
Um pouco mais de reflexão (2014-05-29 11:55) 287
Workshop e Exposição sobre Ervas Aromáticas e Medicinais em Torre de Moncorvo (2014-05-31 11:13) 288
TdB apresenta projeto Dentista do Bem em Mirandela (2014-05-31 11:17) 289
Macedo de Cavaleiros: Crianças alertam população para a proteção do meio ambiente (2014-05-31 11:28) 290
31 de Maio ’Dia Mundial Sem Tabaco’ (2014-05-31 11:37) 290
Grau oito na escala de Beaufort (2014-05-31 11:43) 291
Autarcas transmontanos unidos contra portagens e preço da água (2014-05-31 15:39) . 293
1.5 Junho 294
Primeiro Ministro confirma portagens na Autoestrada Transmontana (2014-06-01 23:17) 294

O valor da Democracia Portuguesa (2014-06-01 23:22) 295
Quercus classifica Praia da Ribeira e Praia da Pegada com o título “Qualidade de Ouro” (2014-06-02 10:37) 296
Libaneses vistam Mirandela no âmbito do Fórum Luso Libanês das Cidades e do Turismo (2014-06-02 11:01) 296
Bloco apresenta no parlamento projecto resolução contra portagens na Transmontana (2014-06-03 23:12) 297
Mostra agrícola em Macedo de Cavaleiros durante o próximo fim-de-semana (2014-06-04 10:04) 298
Alfândega da Fé recebe atletas consagrados numa Ação de Sensibilização para o Desporto (2014-06-04 10:15) 299
Recordando Amaro da Costa (2014-06-04 10:21) 300
Torre de Moncorvo recebeu Jornadas de Aproximação e Troca de Conhecimento em Defesa das Crianças e Jovens da Região (2014-06-05 09:47) 301
Abre portas a 6 de Junho mais uma edição da Festa da Cereja de Alfândega da Fé (2014-06-05 09:55) 301
Portugueses utilizariam mais o automóvel se este poluísse menos (2014-06-05 10:02) . 302
Casa cheia na apresentação do mais recente romance de Tiago Patrício (2014-06-05 10:37) 304
O caminho correto (2014-06-05 10:42) 304
’Ansiães na Idade Média’ leva localidade até ao reinado de Fernando Magno (2014-06-05 11:49) 305
Óticas de circunstância (2014-06-06 11:10) 306
Peça de teatro anima Dia Mundial da Criança em Torre de Moncorvo (2014-06-06 11:15) 307
’Pais com a Ciência’ e ’Café de Ciência’ animam Centro Ciência Viva de Bragança (2014-06-06 11:36) 307
Feira Nacional de Agricultura promove produção nacional (2014-06-06 11:45) 308
Programa Férias em Movimento: abertas inscrições para Jovens em Vila Flor, Macedo de Cavaleiros e Bragança (2014-06-06 12:00) 309
Festa da Cereja de Alfândega da Fé: 10 toneladas comercializadas durante o certame (2014-06-12 11:14) 309
Rally Aéreo de Mirandela (2014-06-12 11:25) 310
Será que Deus me escutou? (2014-06-12 11:29) 310
Município de Torre de Moncorvo assinalou Dia Mundial do Ambiente (2014-06-12 11:36) 311
Núcleo de Macedo de Cavaleiros da Liga dos Combatentes festeja 3º aniversário (2014-06-12 11:40) 312
A música vai tomar conta de Macedo de Cavaleiros com o I Festival de Música que decorre de 14 a 21 de junho (2014-06-12 11:46) 312
Realidade rotineira (2014-06-12 11:51) 313
A pedagogia das recriações históricas no “Ansiães na Idade Média” (2014-06-12 13:15) . 313
O discurso do presidente Cavaco Silva (2014-06-13 11:18) 314

Torre de Moncorvo: Passeio Pedestre da “Rota da Cigadonha” teve cerca de 150 participantes (2014-06-13 11:28) 316

Inscrições abertas para estágios internacionais no âmbito do INOV Contacto (2014-06-13 11:38) 317

Museu do Ferro de Torre de Moncorvo recebeu Workshop e Exposição sobre Ervas Aromáticas e Medicinais (2014-06-13 11:47) 318

“Rostos Transmontanos”, os retratos que revelam a alma de um povo (2014-06-13 19:06) 318

Detido suspeito de tráfico humano em Alfândega da Fé (2014-06-14 18:23) 320

Miranda do Douro preside à Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro (2014-06-14 18:31) 321

Primitive Reason, Keep Razors Sharp e Norton no festival Carviçais Rock (2014-06-14 18:42) 321

Eixo Central , programa da rádio Universidade FM , recebe Presidentes de Câmara para debate de assuntos da região (2014-06-16 11:44) 322

E nós a ver o mar (2014-06-16 11:48) 323

Autarcas contra fim do estatuto público da Casa do Douro (2014-06-16 11:56) 323

Associação Tarabelo realiza atividade para celebra a existência do Cuscus (2014-06-17 12:11) 324

Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira (2014-06-18 12:02) 325

Comissão de Utentes avança com buzinão e petição contra portagens na ’Transmontana’ (2014-06-18 19:07) 326

Cuidados continuados reforçados no Nordeste Transmontano com unidade de Mirandela (2014-06-18 19:14) 327

Sem rei nem roque (2014-06-18 19:49) 327

Memória fraca (2014-06-19 18:31) 328

Mogadouro recebe a 5ª edição do Festival Aéreo ’RedBurros’ (2014-06-19 18:38) 329

Torre de Moncorvo acolhe até ao final do mês de Junho uma exposição de Cascatas (2014-06-19 18:48) 330

Exposição ’Pontes do Rio Douro’ patente no CITICA de Carrazeda de Ansiães (2014-06-20 11:41) 330

Doze detidos por jogo ilegal em Macedo de Cavaleiros (2014-06-21 14:35) 331

‘Lacre’: uma das revelações mais interessantes da música portuguesa de qualidade (2014-06-21 18:48) 332

Centro de Saúde de Valpaços vai ter uma consulta de atendimento com horário alargado (2014-06-21 20:34) 332

Inauguração da Exposição sobre Santos Populares no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo (2014-06-22 11:08) 333

Custa a acreditar, mas é verdade! (2014-06-22 11:11) 333

Festival Sete Sóis Sete Luas em Alfândega da Fé: iniciativas acontecem a 27 de junho e 26 de julho (2014-06-23 11:43) 335

O magno problema do entendimentos (2014-06-23 13:42) 336
I Torneio de Petizes e Traquinas teve a participação de cerca de 90 atletas (2014-06-24 10:54) 337
Autarcas de Trás-os-Montes desconhecem lista de escolas a encerrar (2014-06-24 11:04) 338
Acordar muito tarde (2014-06-24 11:06) 339
Barragem de Veiguinhas concluída dentro de seis meses (2014-06-24 11:19) 339
Festival de Músicas do Mundo de 14 de junho a 9 de agosto em Vila Real (2014-06-24 11:39) 340
Final de Ano letivo da Escola Municipal Sabor Artes assinalado com Concerto (2014-06-25 11:07) 341
Macedo de Cavaleiros: Fotobiografia homenageia anterior Presidente da Câmara António Joaquim Ferreira (2014-06-25 11:19) 342
Escola Básica 1 de Chacim vai manter-se de portas abertas (2014-06-25 11:27) 342
Lamaçal político (2014-06-25 11:32) 343
Autarcas de Mirandela e Vila Flor revoltados com 'prepotência' do Ministério da Educação (2014-06-25 11:43) 344
I Maratona de Futsal Terra do Ferro (2014-06-25 18:15) 345
UNESCO diz que estão reunidas as condições para manter classificação do Douro (2014-06-25 19:00) 346
Praia Fluvial da Foz do Sabor recebe 5° Encontro de Idosos de Torre de Moncorvo (2014-06-26 11:14) 346
O admirável mundo novo (2014-06-26 11:17) 347
Município de Torre de Moncorvo promove Férias de Verão na Biblioteca (2014-06-27 10:39) 348
As nossas ideias geniais (2014-06-27 10:42) 348
Produtores de vinhos e músicos envolvem-se em campanha pelo Tua (2014-06-27 14:17) 349
Dois detidos em Vila Flor por furto e tráfico de armas (2014-06-27 15:11) 350
Feira de São Pedro abre as portas no dia 28 de junho, a partir das 18 horas, na cidade de Macedo de Cavaleiros (2014-06-27 15:42) 351
Cerca de 100 jovens da diocese de Bragança- Miranda aceitaram o desafio de "Caminhar Juntos" (2014-06-28 10:55) 351
A proposta de revisão constitucional do PSD (2014-06-28 11:02) 352
Vinhais recupera Festas de São João (2014-06-29 10:58) 353
Um abismo de postura política (2014-06-29 11:03) 354
O medo (2014-06-30 09:35) 355
Mogadouro rejeita aderir à Associação de Língua e Cultura Mirandesa (2014-06-30 17:44) 356
1.6 Julho 357
A liberdade religiosa em Portugal (2014-07-02 09:59) 357
E-commerce: impossibilidade de experimentar produtos desencoraja a compra (2014-07-02 10:03) 358

Especialistas do Comité Olímpico de Portugal alertam para os efeitos nocivos da desidratação (2014-07-02 10:07) 359
Período de época balnear abre na Albufeira do Azibo (2014-07-02 10:13) 360
Exposição sobre Santos Populares patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo (2014-07-02 10:18) 360
Grupo de Teatro moncorvense apresenta a peça “O Morgado de Fafe Amoroso” (2014-07-02 10:25) 361
2° Seminário ’Os Judeus em Trás-os-Montes’ marcou o arranque do Festival ’Sete Sóis Sete Luas’ (2014-07-02 17:13) 361
Sons do mediterrâneo e da lusofonia invadiram de ritmo o Largo de S. Sebastião de Alfândega da Fé (2014-07-02 17:19) 362
Praia Fluvial da Foz do Sabor recebeu 5° Encontro de Idosos (2014-07-02 17:25) 363
Qualidade reconhecida internacionalmente: Azeite Porca de Murça distinguido com medalha de ouro nos EUA e Israel (2014-07-02 17:35) 363
Projeto HUB de Inovação Social passa por Torre de Moncorvo e Alfândega da Fé (2014-07-02 17:52) 364
Simplesmente fantástico! (2014-07-02 23:18) 365
Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros opõe-se à retirada da assistência da Medicina Interna à Urgência (2014-07-04 00:14) 367
Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo reúne rotativamente nas freguesias e aprova abolição de títulos honoríficos (2014-07-04 00:30) 368
II Curso de Ecologia e Identificação de Libélulas e Libelinhas-Tuizelo (Vinhais) (2014-07-04 11:21) 369
Nós e os outros (2014-07-04 11:27) 369
1ª Edição Workshop de Contadores de Histórias (2014-07-04 11:33) 370
União das Mutualidades Portuguesas realiza Assembleia Geral Ordinária, no dia 5 de julho em Bragança (2014-07-04 11:40) 371
Grande adesão do público para assistir a Concerto da Escola Municipal Sabor Artes (2014-07-04 11:45) 371
Assembleia Municipal visita obras no castelo de Torre de Moncorvo (2014-07-05 17:18) 372
Dia sim, dia sim (2014-07-05 17:24) 372
’Conhecer o conceito de balanço energético e a sua aplicação é o fator chave na prevenção da obesidade’ (2014-07-05 17:32) 373
Um Apocalipse já à vista (2014-07-05 17:37) 375
Jorge Lima Barreto homenageado em Vinhais (2014-07-05 17:56) 377
Seguro defende contratualização com autarquias para manter serviços públicos (2014-07-07 13:33) 377
II Encontro de Arquitetura Tradicional e Sustentabilidade em Uva, Vimioso (2014-07-08 12:01) 378
Para a prevenção da obesidade infantil é determinante a atividade física intensa (2014-07-08 12:07) 379

Aprovada nova indicação da vacina quadrivalente contra o HPV (2014-07-08 12:23) . . . 379
O pântano português (2014-07-08 12:30) . . . 381
Miranda do Douro: Reabertura da Sala da Música e Exposição 'O Corpo e a Glória' (2014-07-08 13:46) . . . 382
III Encontro Equestre de Macedo de Cavaleiros (2014-07-08 18:36) . . . 383
Exposição e conferência 'A Vida de S. Bento' no CITICA – Centro de Inovação Tecnológico INOVARURAL de Carrazeda de Ansiães (2014-07-09 10:30) . . . 384
Palombar vai inaugurar o Centro de Interpretação dos Pombais Tradicionais em Uva, Vimioso (2014-07-09 10:44) . . . 384
II Encontro de Arquitectura Tradicional e Sustentabilidade (2014-07-09 10:47) . . . 385
Impõe-se fazer justiça (2014-07-09 10:53) . . . 385
BE leva hoje, quarta-feira, ao parlamento oposição a portagens na auto estrada Transmontana (2014-07-09 10:59) . . . 387
Banco de Ajudas Técnicas em Alfândega da Fé: Iniciativa da Liga dos Amigos vai dar mais apoio à população (2014-07-10 11:51) . . . 387
Cine-Teatro de Torre de Moncorvo recebeu peça de Teatro 'O Morgado de Fafe Amoroso' (2014-07-10 11:57) . . . 388
Torre de Moncorvo: Aldeia piscatória da Foz do Sabor recebe Festival das Migas e do Peixe do Rio (2014-07-10 12:04) . . . 388
Que é feito dos históricos? (2014-07-10 12:10) . . . 389
Municípios que integram a CIM de Trás-os-Montes estudam gestão conjunta da água e transportes (2014-07-10 12:22) . . . 390
Direção Regional de Cultura do Norte acorda com mecenas preservação do museu de Miranda do Douro (2014-07-10 22:14) . . . 390
Utilização de óculos de sol contribui para a saúde ocular (2014-07-10 22:38) . . . 391
Comissão Política Concelhia do PSD envia carta aberta ao Presidente do Conselho de Administração da ULS do Nordeste (2014-07-11 23:56) . . . 392
Ainda a intervenção do Papa Francisco (2014-07-12 00:05) . . . 393
15ª edição do Festival Intercéltico de Sendim entre 31 de Julho e 3 de Agosto de 2014 (2014-07-12 14:56) . . . 394
Palestra e exposição Património no Território/Norte patente no Museu do Ferro de Torre de Moncorvo (2014-07-12 15:03) . . . 395
Câmara Municipal de Torre de Moncorvo ajuda famílias mais carenciadas com roupas e papas (2014-07-12 15:10) . . . 395
Festival Itinerante da Cultura Tradicional 'L Burro i L Gueiteiro' realiza-se entre 23 e 27 de julho (2014-07-12 15:30) . . . 396
Começa a faltar o espanto (2014-07-12 15:34) . . . 396
Carta de Compromissos compromete nove instituições na luta pelo desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro (2014-07-14 09:30) . . . 397
Festival Transfronteriço de Poesia, Patrimonio e Arte de Vanguarda (2014-07-14 09:50) . 398

Douro Cycling sai para as estradas do Douro a 20 de Julho. 126 quilómetros a pedalar por paisagens deslumbrantes (2014-07-14 10:02) 398
O professor Delgado Domingos (2014-07-14 10:07) 399
Nordeste Transmontano vai reunir os maiores especialistas e estrategas mundiais na área do Turismo (2014-07-14 12:31) 400
Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros faz aprovar moção pela defesa da Unidade Hospitalar (2014-07-14 19:35) 401
Juventude Socialista de Torre de Moncorvo afirma que as políticas de natalidade do Município são insuficientes (2014-07-15 09:23) 401
Macedo de Cavaleiros: Programa da Ciência Viva no Verão com início no próximo domingo (2014-07-15 09:35) 402
“Sorrisos de Porta em Porta” na aldeia do Amieiro, concelho de Alijó (2014-07-15 09:48) 403
Indicadores significativos (2014-07-15 09:55) 404
Alfândega da Fé: Equipa ensina população a proteger-se dos perigos do calor (2014-07-15 16:44) 406
PS quer saber como vai o Governo ajudar a desenvolver o Douro e Trás-os-Montes (2014-07-15 17:01) 406
Festival ‘Terra Transmontana’ vai animar o Castelo de Mogadouro (2014-07-15 17:58) . 407
Incêndio de grandes dimensões lavra em Cortiços, Macedo de Cavaleiros (2014-07-16 17:18) 408
Deve ter sido o Sócrates (2014-07-16 18:07) 408
Cerca de 770€ é quanto os portugueses contam gastar nas férias fora de casa (2014-07-16 23:44) 410
Urgência de Macedo de Cavaleiros vai voltar a ter apoio da Medicina Interna (2014-07-17 12:45) 411
GNR detém suspeito de atear fogo de Cortiços, Macedo de Cavaleiros (2014-07-17 13:00) 412
Festival das Migas e do Peixe do Rio é já no próximo fim-de-semana (2014-07-17 17:03) 412
Uma conversa estranha (2014-07-17 17:10) 413
Festival de Música e Tradição da Lombada (2014-07-19 08:48) 414
O avião de Donetsk (2014-07-19 11:04) 415
Governo não garante centro de competências do azeite em Mirandela (2014-07-20 09:54) 416
Brigantia Ecopark já não abre em Julho, inauguração foi adiada para Setembro (2014-07-20 10:24) 417
Investigar (2014-07-20 10:45) 417
Igreja da Misericórdia recebe apresentação do livro “Rostos Transmontanos” de Paulo Patoleia (2014-07-22 11:13) 418
Concelho de Macedo de Cavaleiros: Em Morais recorda-se a tradição da ceifa e malha do cereal (2014-07-22 11:20) 419
Duas entrevistas e um abismo (2014-07-22 11:27) 419

João Gentil apresenta-se em Alfândega da Fé no próximo dia 26 de julho (2014-07-23 12:15) . . . 420
Alfândega da Fé celebra o 'Dia Mundial dos Avós' com um convívio intergeracional (2014-07-23 12:25) . . . 421
A falsificação da História (2014-07-23 12:29) . . . 422
Bragança perdeu única oncologista e é cada vez mais difícil atrair médicos (2014-07-23 12:35) . . . 423
As maiores estrelas da acrobacia aérea portuguesa no Red Burros Fly-In 2014 de Mogadouro (2014-07-25 10:25) . . . 424
Dia dos Avós : 84% da população com mais de 55 anos deseja continuar ativa e em forma (2014-07-25 10:37) . . . 425
Manuais escolares serão gratuitos para todos os alunos das escolas do 1º Ciclo do concelho Macedo de Cavaleiros (2014-07-25 10:43) . . . 426
O ensaio de uma subtileza (2014-07-25 10:49) . . . 426
'Avós Precisam-se' (2014-07-25 13:26) . . . 427
Momentos de extrema infelicidade (2014-07-30 18:30) . . . 429
Apresentação do livro "A Mulher que Venceu Don Juan" na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo (2014-07-30 18:34) . . . 430
Torre de Moncorvo recebe cerimónia de entrega dos Prémios Nordeste Desporto 2014 (2014-07-30 18:40) . . . 431
Macedo de Cavaleiros: Conhecer as Aves na Albufeira do Azibo (2014-07-30 18:48) . . . 432
Criança nasce no IP2 a meio da viagem até maternidade (2014-07-30 22:17) . . . 432
Maioria dos portugueses tenciona passar férias no local de residência (2014-07-30 22:28) 433
Velhas e novas armas (2014-07-30 22:33) . . . 434
Verão na Praça em Bragança (2014-07-30 22:43) . . . 436
Workshops de Educação Ambiental no IPDJ de Bragança (2014-07-31 10:24) . . . 436
EDP diz que que não há razão para queixa que levou a inspecção nas obras de Foz Tua (2014-07-31 10:46) . . . 437
ASAE apreende sete mil queijos e suspende unidade de fabrico em Mirandela (2014-07-31 10:55) . . . 437
Chega a Portugal concurso inédito para premiar quem cuida com paixão da população idosa portuguesa (2014-07-31 12:02) . . . 438
É só malandros! (2014-07-31 12:19) . . . 439
1.7 Agosto . . . 440
Via Sacra S. Damião de MoloKai: Soeima inaugura símbolo único no país (2014-08-01 09:54) . . . 440
Festival Intercéltico de Sendim tem 15 anos e é uma "referência folk" (2014-08-01 10:28) 441
No próximo domingo reabre ao público o Museu da Terra de Miranda (2014-08-01 10:41) 442
Alfândega da Fé: Iniciativa da Liga dos Amigos vai dar mais apoio à população (2014-08-01 11:09) . . . 443

Festival Sete Sóis Sete Luas: Concertos com João Gil e AKim El SIkameya marcam encerramento (2014-08-01 11:13) 443
Não se deixe ludubriar (2014-08-01 11:17) 444
Reserva da Bioesfera Transfronteiriça da Meseta Ibérica está a concurso (2014-08-01 11:37) 445
Mostra de trabalhos dos alunos assinala encerramento do ano lectivo da Universidade Sénior de Alfândega da Fé (2014-08-04 09:54) 446
Já estão abertas as inscrições para o 'Concurso Jovens Criadores 2014' (2014-08-04 10:02) 446
Chamem-me Joaquim... (2014-08-04 10:13) 447
Está a berto o concurso 'Prémio Jovens pela Igualdade 2014' (2014-08-06 09:54) 448
Apenas 5% dos portugueses prevê aumentar as poupanças (2014-08-06 10:01) 449
A música está de volta a Carviçais (Torre de Moncorvo) (2014-08-06 10:10) 450
Macedo de Cavaleiros com competições Internacionais, Nacionais e Regionais de Voleibol de Praia (2014-08-06 10:17) 451
Feira Romana em Lamalonga (2014-08-06 10:25) 451
Uma lamentável decisão (2014-08-06 10:31) 452
Semana da Juventude em Bragança 'A Saúde Mental Importa' (2014-08-07 10:48) 453
Paulo Patoleia apresentou o seu livro 'Rostos Transmontanos' em Torre de Moncorvo (2014-08-07 10:54) 453
Secretário de Estado do Desporto presente na entrega dos Prémios Nordeste Desporto 2014 (2014-08-07 11:07) 454
Três detalhes e uma pergunta (2014-08-07 11:11) 454
Nordeste Transmontano pode perder Rede de Laboratórios Clínicos convencionados (2014-08-07 12:36) 455
Torre de Moncorvo recebeu apresentação do livro "A Mulher que Venceu Don Juan" (2014-08-08 10:35) 456
V Festival Internacional "Acordeão em Espectáculo" em Alfândega da Fé (2014-08-08 10:40) 457
Excesso de desporto é uma das principais causas de dor corporal nos jovens portugueses (2014-08-08 10:45) 457
Ai que bonito! (2014-08-08 10:48) 458
Inauguração da exposição 'Igreja Matriz de Torre de Moncorvo – Pormenores' (2014-08-08 10:52) 459
'III Passeio Medieval BTT' envolve diferentes instituições da cidade de em Bragança (2014-08-08 11:01) 460
Rastreio de saúde em Vila Flor (2014-08-08 11:12) 460
Duzentos mil euros para dinamizar o comércio tradicional em Bragança (2014-08-08 12:02) 461
Raciocinemos (2014-08-09 11:50) 462
Vai ser fundado o Clube Português do Cão de Gado Transmontano (2014-08-12 10:24) . 462
Apresentação do livro "o Líder e a Liderança" de Luís Ricardo (2014-08-12 10:32) 463

34% dos portugueses considera que a sua situação profissional piorou (2014-08-12 10:37) 464
Estudar a evidência (2014-08-12 10:40) 464
O Fim do Capitalismo Popular (2014-08-12 10:43) 465
No 'Dia Internacional da Juventude' ≪Os Verdes≫ defendem mudança urgente de políticas para a Juventude (2014-08-12 15:27) 467
Exposição Fotográfica "Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica" no CITICA de Carrazeda de Ansiães (2014-08-12 15:55) 468
Em que se fica? (2014-08-12 23:09) 468
Apresentação do livro " Em Busca do Ser" e inauguração da exposição 'Algumas Memórias da Minha Terra' (2014-08-13 10:57) 469
Exposição 'Igreja Matriz de Torre de Moncorvo – Pormenores' patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo (2014-08-14 10:51) 470
Cultura do Norte e Estação Biológica Internacional-Douro divulgam património (2014-08-14 11:01) 470
'Andarilhos' em Macedo de Cavaleiros no dia 21 de agosto (2014-08-14 11:18) 471
Festival Carviçais Rock com cerca de 2500 visitantes (2014-08-14 18:06) 472
Das palavras à realidade (2014-08-14 18:12) 472
Diocese de Bragança?Miranda investe em formação de música sacra (2014-08-14 19:07) 473
Cinema Português em Movimento passa mais uma vez por Alfândega da Fé (2014-08-16 09:43) 474
CERCIMAC (Macedo de Cavaleiros) ainda não tem a comparticipação da Segurança Social (2014-08-16 10:08) 474
As voltas que a vida dá (2014-08-16 10:13) 475
XVIII edição da Famidouro em Miranda do Douro (2014-08-16 10:36) 476
Centro Cívico de Mirandela já se encontra em pleno funcionamento (2014-08-17 09:26) 476
Música Tradicional é mote para festival em Macedo de Cavaleiros (2014-08-18 15:50) . 477
Imprensa regional ficou mais pobre: Semanário 'A Voz de Trás-os-Montes' fechou (2014-08-19 23:13) 478
Em requerimento ao Governo "Os Verdes" persistem na paragem da Barragem de Foz Tua e na defesa da Linha (2014-08-22 14:13) 478
Alfândega da Fé recebe no Centro Cultural o evento "Sabor de um rio" (2014-08-22 14:23) 479
Geoparque Terras de Cavaleiros organiza um percurso pedestre (2014-08-22 14:30) . . . 480
Ter-me-ei enganado? (2014-08-22 14:34) 480
Especialistas em desporto alertam para os efeitos nocivos da desidratação (2014-08-22 14:38) 481
Feira do Azinhoso - Mostra de Burros 6 e 7 de Setembro (2014-08-25 11:38) 482
Regresso às Aulas: Portugueses contam gastar cerca de 509€ (2014-08-25 11:51) 482
Carrazeda de Ansiães recebe mais uma edição da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite (2014-08-27 11:19) 483

Palavras (2014-08-27 11:28) 484
Festa de Santo Antão estreia novo santuário deslocado pela barragem do Sabor (2014-08-27 11:42) 485
Associação Amendoeira Viva vai inaugurar a sua sede (2014-08-27 11:48) 486
Novo tratamento mais cómodo para doentes com Esclerose Múltipla aprovado na União Europeia (2014-08-27 11:55) 486
Câmara de Moncorvo assina contratos de financiamento no âmbito do Fundo do Baixo Sabor (2014-08-30 17:19) 487
Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo recebem Equipamento de Proteção Individual contra Fogos Florestais (2014-08-30 17:59) 488
Bragança ganha maior unidade de cuidados continuados do Nordeste Transmontano (2014-08-30 19:48) 488
Livros escolares: mais portugueses pedem emprestado ou compram em segunda mão (2014-08-30 19:54) 490
Auditório do Museu do Ferro recebeu apresentação do livro “o Líder e a Liderança” de Luís Ricardo (2014-08-30 21:21) 490
Carrazeda de Ansiães quer turistas do Douro a atracarem no concelho (2014-08-30 22:57) 491
Ensemble Economique (us) no TBA em Bragança (2014-08-31 00:45) 491
O preço da desatenção (2014-08-31 11:07) 492
Mulher e dois filhos detidos por tráfico de droga em Macedo de Cavaleiros (2014-08-31 16:23) 493
Carrazeda de Ansiães inaugurou loja turística interativa para promover o território (2014-08-31 20:48) 493
1.8 Setembro 495
Casa do Povo de Sambade vai ser Centro Cultural Tecnológico (2014-09-01 15:33) 495
Cinema Português em Movimento passou por Alfândega da Fé (2014-09-01 15:41) . . . 495
Macedense Ana Maceda edita CD dedicado ao Fado (2014-09-01 15:50) 496
Encontro de Grupos Culturais do concelho de Macedo de Cavaleiros (2014-09-01 15:55) 497
A Liberdade Religiosa segundo os católicos (2014-09-01 16:01) 497
Alfândega da Fé recorrerá ao Fundo de Apoio Municipal se houver vantagens (2014-09-01 16:20) 498
Câmara Municipal de Alfândega insurge-se contra o encerramento do tribunal local (2014-09-02 18:41) 498
"Relações, Refrações, Revelações" exposição no Abade de Baçal (2014-09-02 19:30) . . 499
Um problema português (2014-09-02 19:34) 500
Primeiro encontro de poesia trilingue em Moimenta da Raia (2014-09-03 15:36) 500
Comentários sem lógica (2014-09-03 15:42) 501
A falência do Estado de Direito (2014-09-03 15:45) 502
Apresentação do livro “ Em Busca do Ser” e inauguração da exposição “Algumas Memórias da Minha Terra” (2014-09-03 15:59) 503

Exposição de trabalhos da X Bienal de Pintura (2014-09-03 16:49) 504
“História Religiosa: As reformas da igreja”, curso de verão no Museu Abade de Baçal (2014-09-03 16:59) 504
Material escolar: compra na Internet é tendência (2014-09-03 17:15) 504
Mais de 120 bombeiros combatem incêndio em Vinhais (2014-09-03 17:25) 505
Hospital de Macedo de Cavaleiros vai ter tratamento oncológico de proximidade (2014-09-04 13:25) 505
II Congresso Internacional de Medicina Veterinária de Asininos (2014-09-04 15:39) . . . 506
À Deriva (2014-09-04 15:42) 507
Obras concluídas na Capela da Legoinha (2014-09-04 15:51) 508
Cine-Teatro de Torre de Moncorvo recebe peça de teatro “By Heart” (2014-09-04 16:02) 508
Bragança presente na Campanha Promocional “Venha Provar o que é Nosso” (2014-09-04 19:05) 509
Novo Santuário de Santo Antão da Barca acolhe este fim-de-semana pela 1ª vez festa anual (2014-09-05 13:00) 509
Aguardam-se resultados (2014-09-05 14:28) 510
A trágica epopeia do dinheiro (2014-09-05 14:30) 511
"Na Manhã Seguinte" no Centro de Arte Contemporânea (2014-09-05 14:52) 511
Torre de Moncorvo promove vinhos no Sabor D’ouro Summer Fest Wine (2014-09-05 16:54) 512
1º Dia Mundial para a sensibilização e consciencialização da Distrofia Muscular de Duchenne (2014-09-05 18:40) 513
Exposição "Dos Baús para o Salão" (2014-09-05 22:31) 515
O PS que aí vem (2014-09-07 18:32) 515
Mota Andrade vence federação de Bragança com 61% dos votos (2014-09-07 18:50) . . 516
Miranda do Douro aposta na valorização das raças autóctones (2014-09-08 15:14) . . . 517
Mirandela e Macedo de Cavaleiros avaliam prejuízos de intempérie e reparam danos (2014-09-08 15:24) 518
As eleições federativas no PS (2014-09-08 15:49) 519
Cada vez mais alunos no ensino público e menos no privado (2014-09-08 15:56) 519
Associação Potrica lança iniciativa “caminhos do passado, passos do presente” (2014-09-08 18:37) 520
Wooden Wand estreia-se em Vila Real (2014-09-08 23:08) 521
Vai ser apresentado em Vila Real o Programa Erasmus + para o período de 2014 -2020 (2014-09-09 13:14) 521
A miséria em Portugal (2014-09-09 13:20) 522
Ocupação de vagas no Instituto Politécnico de Bragança foi apenas de 25% (2014-09-09 15:04) 523
Jazz está de volta à região em época de vindimas (2014-09-09 15:28) 523

Cancro da próstata tem uma taxa de cura de 85% quando detetado precocemente (2014-09-09 22:46) 524
Presos da cadeia de Izeda descobrem passward e consomem à borla nos bares e cantina da prisão (2014-09-10 17:14) 525
Templos estão a ser assaltados no Parque Natural de Montesinho (2014-09-10 17:52) . 526
Possuir razão e perdê-la (2014-09-11 17:24) 526
Mais de 1200 pessoas percorrem o Douro no próximo fim de semana. (2014-09-11 17:29) 527
A Face Oculta (2014-09-11 17:34) 528
Sabor D'ouro Summer Fest Wine é já neste fim de semana (2014-09-11 17:48) 529
A pasta do nosso novo comissário europeu (2014-09-13 09:04) 530
Geoparque Terras de Cavaleiros acolhe a Exposição "Paleo-arte: fósseis que ganham vida" (2014-09-13 09:12) 531
"By Heart" de Tiago Rodrigues apresentada em Torre de Moncorvo (2014-09-13 09:20) . 532
"Carne na Praça" promove gastronomia local no Centro Histórico de Bragança (2014-09-13 11:13) 532
Teatro Municipal de Bragança abre temporada com homenagem ao Abade de Baçal (2014-09-13 11:27) 533
Apresentação de livro pretende promover debate sobre o desenvolvimento local e regional (2014-09-13 11:44) 534
"Estanho e Companhia" uma exposição Paulo Pereira e José Pedro na Casa da Cultura de Miranda do Douro (2014-09-13 12:10) 534
O drama dos abutres (2014-09-13 12:14) 535
António Costa apelou em Bragança à mobilização dos simpatizantes (2014-09-13 18:20) 536
Estudo e documentário vão debruçar-se sobre as raízes transmontanas de Jorge Luís Borges (2014-09-15 09:14) 537
Decorre o período de candidaturas à 3.ª fase do Erasmus+ Juventude (2014-09-15 09:41) 538
A nossa mais recente reação em cadeia (2014-09-15 12:25) 538
Balanço positivo na primeira edição do Sabor D'ouro Summer Fest Wine (2014-09-16 16:44) 540
"Workshop sobre a Elaboração de Planos Municipais para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação" (2014-09-16 16:50) 540
Altamente enviesada (2014-09-16 16:54) 541
Girls Names na sua estreia em Portugal passam por Bragança (2014-09-16 22:56) 542
Diocese assinala Dia Mundial do Turismo?? em Miranda do Douro (2014-09-18 09:09) . 542
Reviravoltas da vida (2014-09-18 09:14) 543
13.º ENAJ organizado pela Federação Nacional das Associações Juvenis (2014-09-18 09:20) 544
Percurso pedestre da Rota da Fonte do Gil (2014-09-18 09:25) 544
Secretário de Estado do Emprego visitou Torre de Moncorvo (2014-09-18 09:31) 545
Festival de Ecologia Artes e Tradições Populares (2014-09-18 09:36) 545

Workshop de Medicina Veterinária de Asininos (2014-09-18 09:41) 546
Vindimas no Geoparque Terras de Cavaleiros (2014-09-18 09:59) 546
Ao encontro de Garzón (2014-09-18 10:03) 547
PCP de Bragança critica "descalabro" na Justiça (2014-09-18 10:16) 547
58% dos portugueses urbanos gostariam de viver fora da cidade (2014-09-18 17:19) . . 548
“king of Portugal”, uma das provas de trial mais duras do mundo disputa-se em Vimioso (2014-09-18 19:03) 550
Acima de tudo, Portugal (2014-09-19 09:04) 550
Prémio de Jornalismo “Associativismo Jovem” (2014-09-19 09:09) 551
Embaixador da Argentina esteve em Torre de Moncorvo para anunciar estudo genealógico do escritor Jorge Luís Borges (2014-09-19 09:14) 552
Museu Abade de Baçal assinala Jornadas Europeias do Património (2014-09-19 09:23) . 552
"Muito Chão", de Benvindo Fonseca no Teatro Municipal de Bragança (2014-09-19 09:42) 553
Turismo do Porto e Norte comemora Dia Mundial do Turismo em Trás-os-Montes (2014-09-19 11:09) 554
Retinopatia Diabética grave é a principal causa de cegueira irreversível abaixo dos 60 anos (2014-09-19 11:39) 555
Homem ferido em obras da Sé de Miranda do Douro (2014-09-19 15:41) 556
O pequeno dinossáurio português que viveu no tempo dos gigantes (2014-09-19 16:17) 556
Trás-os-Montes quer antigas escolas e casas florestais na maior rede de turismo rural (2014-09-19 22:04) 557
O abate de metade da ciência portuguesa (2014-09-20 10:00) 558
Uma razão inútil (2014-09-20 10:04) 559
Torre de Moncorvo pretende criar Agrupamento de Entidades Gestoras das Zonas de Caça (2014-09-20 10:14) 560
"Dia europeu sem carros": Portugueses são os europeus que mais partilham boleias (2014-09-20 10:32) 561
As minhas bactérias são diferentes das tuas (2014-09-21 11:21) 562
O referendo escocês (2014-09-21 11:27) 563
945 os atletas inscritos no 1º Réccua Douro Ultra-Trail. Iniciativa volta em 2015 (2014-09-22 11:22) 564
O suicídio de Seguro, do PS e da representatividade (2014-09-22 11:28) 565
O primeiro aerogel em Spray do mundo desenvolvido em Portugal (2014-09-22 11:36) . 566
Tempo de prometer (2014-09-23 11:09) 567
Físico da Universidade do Minho distinguido pela Royal Society (2014-09-23 11:20) . . . 568
Geoparque Terras de Cavaleiros já integra as Redes Internacionais de Geoparques (2014-09-23 11:47) 569
Torre de Moncorvo recebeu workshop no âmbito do Côa Criativo (2014-09-24 10:38) . . 570
Quantas espécies existem na Antártida? (2014-09-24 10:45) 570

Um cinismo a toda a prova (2014-09-24 10:49) 571
Livro com crónicas de escritores transmontanos vai ser apresentado no Castelo de Ansiães (2014-09-24 11:02) 572
Passeio pedestre “Arqueologia ao Luar” em Eucísia, Alfândega da Fé (2014-09-24 22:58) 573
A atividade física e o balanço energético serão as chaves das novas Guias Alimentares de 2015 (2014-09-24 23:20) 573
Que rapidez! (2014-09-24 23:26) 575
Torre de Moncorvo vai comemorar os 100 Anos de início da I Grande Guerra (2014-09-25 22:39) 575
Einstein tinha razão: o tempo passa mais devagar num relógio em movimento (2014-09-25 22:50) 576
Concelhias da Juventude Socialista do distrito de Bragança aplaudem a criação de um Observatório para estudar a realidade da região (2014-09-26 09:51) 577
Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinala Dia Mundial do Turismo (2014-09-26 09:57) 577
A Armadilha (2014-09-26 10:00) 578
Singularidade mundial (2014-09-27 10:03) 579
Estudo português sobre neurofibromatose distinguido em congresso mundial (2014-09-27 10:12) 579
Espanhóis investem no comércio de amêndoa em Alfândega da Fé (2014-09-27 10:21) . 580
Dia Mundial do Coração comemora-se a 29 de setembro (2014-09-27 10:32) 581
Arqueólogos estudam e recuperam o Castro dos Mouros em Vilarinho dos Galegos (2014-09-29 10:58) 582
Dez atitudes para aumentar a qualidade de vida dos idosos com dor crónica (2014-09-29 11:09) 583
Cientista português preside a comissão mundial que descreve e classifica as bactérias (2014-09-29 11:15) 583
Uma vitória colossal (2014-09-29 11:19) 584
Descobrir Trás-os-Montes e Alto Douro a partir da Arqueologia (2014-09-29 12:03) . . . 585
Peter Broderick actua no Museu do Abade de Baçal no dia 9 de Outubro (2014-09-29 13:38) 586
Sabrosa vai acolher encontro mundial da Rede de Cidades de Magalhães (2014-09-29 18:45) 587
Usar o cérebro para prever decisões (2014-09-30 13:26) 587
Um terrível crime do nosso tempo (2014-09-30 13:28) 588
A saúde e o voluntariado vão ser tema principal de uma ação de rastreio em AlFândega da Fé (2014-09-30 13:34) 589
1.9 Outubro 590
Câmara de Bragança isenta de IMI quem reabilitar edifícios no Centro Histórico (2014-10-01 10:40) 590

Acidente de tractor faz dois mortos em Vinhais (2014-10-01 10:58) 591

Português galardoado pela primeira vez com prémio norte-americano em biologia reprodutiva (2014-10-01 11:07) 591

Desta vez não é um Vasco (2014-10-01 11:10) 592

Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo realizou a primeira reunião descentralizada (2014-10-01 11:15) 592

Da Representatividade dos Povos (2014-10-01 11:49) 593

Câmara de Mogadouro vai financiar despesas da Unidade Local de Cuidados Paliativos (2014-10-01 12:26) 594

O céu de outubro de 2014 (2014-10-01 20:30) 595

100 anos da I Grande Guerra comemorados com lançamento de revista e exposição sobre a temática (2014-10-02 09:57) 596

Jogos e decisões (2014-10-02 10:04) 597

Dia Mundial do Turismo foi assinalado em Torre de Moncorvo (2014-10-02 10:10) . . . 598

Dia Mundial da Visão comemora-se a 9 de outubro (2014-10-02 10:18) 598

Douro Jazz 2014: Joana Espadinha atua no Teatro Municipal de Bragança (2014-10-02 11:36) 599

Dois alunos de colégio de Torre D. Chama internados com suspeita de intoxicação alimentar (2014-10-02 17:38) 600

Candidaturas abertas para as Bolsas Jovens Criadores 2014 (2014-10-02 17:56) 600

Mirandela acolhe abertura do Ano Pastoral. Atividades começam no próximo sábado (2014-10-02 22:10) 601

CITIUS já está a funcionar normalmente na comarca de Bragança (2014-10-03 10:34) . . 602

'Pisa-a-Pés' é o desafio lançado ao visitante na III Feira do Azeite e do Figo em Lombo (2014-10-03 10:47) 602

Depois da satisfação, a desilusão espectável (2014-10-03 10:53) 603

Jornadas Culturais de Balsamão debatem sentido da vida (2014-10-03 11:09) 603

Cientista portuguesa descobre a vida dupla da bactéria mais mortífera do planeta (2014-10-03 11:58) 604

II Congresso Internacional de Medicina Veterinária de Asininos De 31 de Outubro a 2 de Novembro UTAD – Vila Real (2014-10-04 13:18) 606

União de freguesias da cidade de Bragança assinalam Dia dos Castelos com ações cívicas (2014-10-04 15:38) 607

Um pânico dos diabos (2014-10-04 15:44) 607

Jovens: Candidaturas abertas à Rede de Perceção e Gestão de Negócios (2014-10-04 15:58) 608

Porque vemos o Sol achatado junto ao horizonte? (2014-10-04 16:19) 609

Politécnico de Bragança oferece espaço para alunos de diferentes religiões (2014-10-05 10:37) 611

Autoridades pedem controlo de plantas para impedir vespa asiática na zona da castanha (2014-10-05 13:29) 611
ASAE suspendeu os serviços de alimentação no colégio de Torre D. Chama (2014-10-07 10:35) 612
A descoberta de um “sistema GPS” no nosso cérebro foi premiada este ano pelo comité Nobel (2014-10-07 11:10) 613
Um vergonhoso silêncio cúmplice (2014-10-07 11:13) 614
Feira dos Gorazes abre na próxima sexta-feira em Mogadouro (2014-10-08 10:47) . . . 615
Espaços da Polifonia chega a Bragança (2014-10-08 11:00) 615
S. Martinho no Geopark Terras de Cavaleiros (2014-10-08 11:08) 616
O portugal que temos (2014-10-08 11:12) 616
Um estado de hidratação adequado pode ajudar a obter efeitos positivos na memória e perceção espacial em adultos jovens (2014-10-08 11:18) 617
Um flash de luz azul iluminou os prémios Nobel da Física deste ano (2014-10-08 11:25) . 618
Comissão de Turismo do Eixo Atlântico reuniu em Macedo de Cavaleiros (2014-10-09 23:35) 619
Macedo de Cavaleiros tem Caminhos de Santiago? (2014-10-09 23:43) 619
Descobertas que marcarão a História (2014-10-09 23:51) 620
Prémio Nobel da química (2014-10-10 00:00) 622
Autarca de Macedo de Cavaleiros condenado a perda de mandato (2014-10-10 19:47) . 623
Alfândega da Fé pretende afirmar as potencialidades da montanha no contexto económico, turístico e cultural (2014-10-10 22:29) 624
PS de Macedo de Cavaleiros exorta Duarte Moreno a renunciar ao cargo de presidente do município (2014-10-11 00:05) 625
A realidade social dos Estados Unidos (2014-10-11 01:19) 626
Eu, Quem Sou? (2014-10-11 01:22) 627
≪Duas Pessoas≫, de Herberto Hélder chega ao Teatro Municipal de Bragança (2014-10-11 11:10) 628
Cuca Roseta vai encher palco do Teatro Municipal de Bragança com ’Raiz’ (2014-10-11 11:27) 628
Passeio BTT 1ª Meia Maratona Terra do Ferro (2014-10-11 11:52) 629
Associação de Língua e Cultura Mirandesa quer criar centro de documentação em Miranda do Douro (2014-10-11 13:08) 630
E agora? (2014-10-11 17:51) 630
Eixo Atlântico defende estrada de ligação à estação do TGV de Puebla de Sanábria (2014-10-11 19:13) 632
40% dos jovens portugueses não conhece nenhum espaço de suporte à criação de empresas (2014-10-12 00:39) 633
Moncorvo conclui primeira fase de aplicação de iluminação pública com tecnologia Led (2014-10-12 01:12) 633

De prestissimo a allegretto (2014-10-12 11:21) 634
Missão Reciclar (2014-10-13 13:47) 635
Investigação portuguesa é capa da revista internacional de Neuroimagem de maior impacto (2014-10-13 13:53) 635
Uma acertadíssima decisão (2014-10-13 13:56) 636
Porque é que o Ébola é tão mortífero? (2014-10-13 21:58) 637
Gestão privada... (2014-10-15 10:29) 639
Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja assinalado na Igreja da Misericórdia em Torre de Moncorvo (2014-10-15 10:37) 640
Município de Torre de Moncorvo promove iniciativa “Quintas-feiras na Quinta” (2014-10-15 10:42) 640
Alfândega realiza primeiro Trail Festa da Montanha (2014-10-16 20:21) 641
Chineses investem na castanha em vinhais para entrar no mercado europeu (2014-10-16 20:35) 641
Uma tragédia que nos ensina (2014-10-16 20:39) 642
Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e a GNR organizam sessão de sensibilização e promoção da segurança (2014-10-17 12:35) 643
Quinta Vale Perdiz recebe alunos de curso profissional de Turismo (2014-10-17 12:40) . 644
Ao encontro do sentir geral (2014-10-17 12:44) 644
Novo espaço verde e de lazer vai surgir em Macedo de Cavaleiros junto do Centro Cultural (2014-10-17 19:34) 645
Município de Torre de Moncorvo reduz em 10% o excesso de endividamento líquido no último ano (2014-10-17 19:43) 645
Vírus hemorrágico está a acabar com coelho bravo em Portugal (2014-10-17 20:29) . . . 646
Graça Morais Quarenta anos depois (2014-10-18 11:37) 647
Dois eclipses? (2014-10-18 11:42) 648
6ª edição do EDP Solidária Barragens arranca hoje. Programa apoia projetos sociais nas regiões abrangidas pelas novas barragens (2014-10-20 17:54) 649
Rua da Castanheira vai deixar de ser em terra batida (2014-10-20 18:56) 649
Os nossos novos esquerdistas e bombistas (2014-10-20 19:00) 650
Fim-de-semana dedicado à Saúde em Torre de Moncorvo (2014-10-20 19:04) 651
Igreja Paroquial de Malhadas está a ser intervencionada pela Direcção Regional de Cultura Norte (2014-10-21 14:02) 651
Torre de Moncorvo recebeu 1ª Meia Maratona BTT Terra do Ferro (2014-10-21 14:13) . 652
O eclipse é agora total (2014-10-21 14:22) 652
Pulgas em casa depois das férias (2014-10-21 14:23) 653
Comemorar o São Martinho e visitar o Geoparque Terras de Cavaleiros (2014-10-21 14:33) 654
Café de Ciência aborda ’Biodiversidade no Hipermercado’ (2014-10-22 10:11) 655
Alfândega da Fé abre sessão pública para discussão da Revisão do PDM (2014-10-22 10:37) 655

Apresentação do livro 'Memórias do Visconde de Vila Maior' (2014-10-22 10:53) 656
Uma estranha peça jornalística (2014-10-22 10:58) 656
É importante saber do norte (2014-10-22 11:17) 657
Vereador da Educação da Câmara Municipal do Sal visita Macedo de Cavaleiros (2014-10-22 14:04) 658
Igreja da Misericórdia em Torre de Moncorvo recebeu comemoração do Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja (2014-10-22 14:14) 659
Comidas conversadas (2014-10-22 16:11) 659
Corujas recebe Feira da Castanha (2014-10-25 15:54) 660
Consumidores portugueses usam novas tecnologias para poupar (2014-10-25 16:36) . . 660
Redescobrir a pólvora (2014-10-25 18:00) 662
Máscaras tradicionais num Halloween transmontano (2014-10-25 18:38) 663
Música contemporânea no Museu Abade de Baçal (2014-10-25 19:24) 664
A nossa Democracia (2014-10-26 01:01) 665
II Seminário ' O Castanheiro no Novo Plano Estratégico' (2014-10-26 01:02) 665
≪Gata em Telhado de Zinco Quente≫, de Tennessee Williams pelos Artistas Unidos (2014-10-26 01:09) 666
≪Your Majesties, Welcome to the Antrophocen≫, de Cláudia Martins e Rafael Carriço no Teatro Municipal de Bragança (2014-10-26 21:57) 666
Melhorar a saúde dos doentes cardíacos (2014-10-27 12:16) 667
Lares de idosos do concelho de Miranda do Douro têm animação socio-terapêutica e musical (2014-10-27 15:39) 668
Câmara de Vila Real ameaça deixar Fundação Museu do Douro (2014-10-27 18:13) . . . 668
Simplesmente excelente (2014-10-28 01:08) 669
Mais uma oportunidade perdida (2014-10-28 01:09) 670
Cerca de 40 mil pessoas visitaram a Rural Castanea, a Festa da Castanha que anima Vinhais (2014-10-28 01:10) 671
Memórias do Visconde de Vila Maior foram apresentadas em livro (2014-10-28 20:50) . 671
Mogadouro quer criar laboratório para estudar e valorizar os cogumelos silvestres (2014-10-28 20:56) 672
Companhia de Moncorvo leva teatro aos lugares mais recônditos (2014-10-29 10:31) . . 673
As inenarráveis histórias portuguesas (2014-10-29 17:04) 674
Quentes, boas e nutritivas (2014-10-29 17:05) 675
Torre de Moncorvo recebeu Fim-de-semana da Saúde (2014-10-30 11:30) 675
Norcaça, Norpesca & Norcastanha (13.ª Feira Internacional do Norte) decorre em Bragança (2014-10-30 11:31) 676
Nasce o maior instituto de investigação em astrofísica de Portugal (2014-10-30 13:21) . 677
Em Vila Real, 79% dos lares separam os seus resíduos de embalagem (2014-10-30 13:44) 678

Pombares, concelho de Bragança, recebe menção honrosa do projecto ‘Aldeia dos Sonhos’ da Fundação Inatel (2014-10-30 18:36) 679
Mais um caso (2014-10-31 01:38) 680
Passeios Pedestres dão a conhecer o património arqueológico do concelho de Alfândega da Fé (2014-10-31 01:39) 680
Secretário de Estado do Emprego destaca papel dos setores tradicionais na criação de emprego (2014-10-31 10:45) 681
‘Tempo de Castanhas’, exposição do fotógrafo Georges Dussaud, inaugura amanhã em Bragança (2014-10-31 11:11) 682
O céu de novembro (2014-10-31 17:01) 683
Alfândega da Fé aderiu à Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento (2014-10-31 17:02) 684
Sócrates e a condecoração (2014-10-31 19:50) 684
Carreira aérea transmontana deverá ser retomada nos primeiros meses de 2015 (2014-10-31 19:51) 685
1.10 Novembro 685
’Eles tapam o rosto com máscaras de lata ou de madeira’ no Centro Cultural de Vinhais (2014-11-01 02:21) 685
≪Contramão≫ de Pedro Abrunhosa e Comité Caviar no Teatro Municipal de Bragança (2014-11-01 12:14) 686
Relevos (2014-11-01 20:00) 686
Obras de reparação do Complexo Desportivo de Alfândega da Fé em fase de conclusão (2014-11-01 20:01) 687
Memórias da pesca tradicional no rio Douro (2014-11-02 00:31) 688
Um engraçadíssimo momento (2014-11-02 02:00) 689
Cura para a diabetes poderá acontecer nos próximos anos (2014-11-02 02:03) 689
Concluídas as obras de reabilitação do Perímetro de Rega da Barragem da Eteveínha (2014-11-03 11:35) 690
Celebração da concessão solene do título de Basílica Menor à igreja□santuário do Santo Cristo de Outeiro (2014-11-03 12:30) 691
Castanha ganha destaque em Corujas (2014-11-03 18:03) 692
Diretora do Museu Abade de Baçal de Bragança reconduzida no cargo (2014-11-03 21:29) 693
Não faltam soluções (2014-11-03 23:22) 693
Exploração de ferro parada para avaliar se morcegos hibernam ou invernam (2014-11-03 23:24) 694
Os medronhos andam por aí (2014-11-03 23:26) 695
Macedo de Cavaleiros: Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015 entregues ao Presidente da Assembleia Municipal (2014-11-03 23:27) 696
Que posso fazer por Trás-os-Montes? (2014-11-04 12:00) 697
Os milagres de Alegre (2014-11-04 12:15) 697

Portugueses vão gastar mais dinheiro em presentes de Natal (2014-11-04 12:17) 698
Promoção de Macedo de Cavaleiros na Feira dos Santos (2014-11-04 12:18) 699
Na Festa da Montanha também há Pastores. Exposição sobre atividade e encontro de pastores marcam início da festividade (2014-11-04 12:30) 700
Associação Animar quer mobilizar a sociedade para um combate nacional contra a morte do interior (2014-11-04 13:46) 701
Análise política (2014-11-04 19:23) 702
Encapuzado armado assalta banco em Macedo de Cavaleiros (2014-11-04 19:25) 703
Produtos de Moncorvo promovidos no Aeroporto Francisco Sá Carneiro (2014-11-04 23:04) 703
Em Peso da Régua, 73% dos lares separam os seus resíduos de embalagem (2014-11-05 10:23) 704
Workshop de Auto-Ajuda (2014-11-05 10:39) 705
S. Martinho em Maçores, Torre de Moncorvo (2014-11-05 10:40) 705
Ligações Perigosas (2014-11-05 10:41) 705
O real valor da Democracia de hoje (2014-11-05 10:41) 706
Montesinho é a primeira aldeia do Norte com iluminação pública Led (2014-11-05 10:50) 708
Comemorações 500 anos do Foral Manuelino de Bragança (2014-11-05 18:28) 708
Somos uns sortudos (2014-11-06 10:34) 709
Concerto comemorativo da Concessão do título de Basílica Menor à Igreja de Santo Cristo de Outeiro (2014-11-06 10:35) 710
Agrupamento XVIII, de Bragança, do Corpo Nacional de Escutas quer Semear Valores (2014-11-06 12:25) 711
Guia inteligente de apoio a cegos (2014-11-07 12:23) 712
Partidela Tradicional da Amêndoa volta ao Museu do Ferro e da Região de Moncorvo (2014-11-07 12:35) 713
As divinas nádegas de Joana Ludovina (2014-11-07 12:49) 713
A proteção dos consumidores como contributo para a inclusão social (2014-11-07 15:43) 713
Foz do Sabor vai receber etapa do Campeonato da Europa de Motonáutica (2014-11-07 15:49) 714
Como é grande a aflição! (2014-11-07 16:09) 714
Alfândega da Fé lidera Índice de Transparência Municipal (2014-11-07 16:10) 715
O futuro da liberdade religiosa (2014-11-08 12:59) 716
Laetitia Sadier Trio no Teatro Municipal de Bragança (2014-11-08 13:00) 717
Feira do Livro de Carrazeda de Ansiães (2014-11-08 14:04) 717
Recordando as Pussy Riot (2014-11-08 14:05) 718
Tocar no cometa (2014-11-08 14:06) 718
Contra o Discurso do Ódio: Exposição “ No Hate” (2014-11-09 10:07) 720

“Portugal Sou Eu” sensibiliza comunidade académica da UTAD (2014-11-09 10:45) . . . 720
“Namorar com Fair Play” (2014-11-09 10:47) . . . 722
António Costa prometeu em Bragança reforçar as regiões de fronteira para Portugal crescer no mercado ibérico (2014-11-10 11:46) . . . 722
Exposição de Pedro Tudela no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (2014-11-10 12:14) . . . 723
Um neurónio, muitas funções (2014-11-10 13:03) . . . 724
“Estamos muito satisfeitos/as com este resultado", diz Berta Nunes (2014-11-10 13:15) 725
Vivíamos acima das nossas possibilidades... (2014-11-10 18:41) . . . 726
Sinalizar populações de risco e prevenir é essencial para combater o impacto da diabetes em Portugal (2014-11-10 18:42) . . . 727
Autarquia de Mirandela quer promover dinâmica económica e turística a partir das feiras tradicionais (2014-11-10 21:21) . . . 728
Investimento do AKI em Bragança ascende a três milhões (2014-11-11 11:01) . . . 728
“Não fiz por mal” (2014-11-11 12:51) . . . 729
Um em cada três portugueses diz ter perdido poder de compra (2014-11-11 12:52) . . . 729
Douro Internacional quer promoção turística igual à do Douro Vinhateiro (2014-11-11 13:12) . . . 730
Apresentação do livro “Um Ocidental Acidental” de Álvaro Leonardo Teixeira (2014-11-11 13:47) . . . 731
Legionella: Uma pessoa infectada está internada em Vila Real (2014-11-11 13:50) . . . 732
O amor é para ser vivido a três (2014-11-12 01:51) . . . 732
Eles condenam (2014-11-12 23:40) . . . 733
Mais um livro a não perder (2014-11-12 23:45) . . . 734
Em Valpaços, 73% dos lares separam os seus resíduos de embalagem (2014-11-12 23:49) 735
Para quando os submarinos? (2014-11-13 00:51) . . . 736
Campanha Promocional das Pousadas da Juventude (2014-11-13 00:52) . . . 736
Escavação do Túnel do Marão recomeça a 18 de novembro (2014-11-13 01:52) . . . 737
Aberta nova fase de candidaturas à Rede de Perceção e Gestão de Negócios (2014-11-13 10:41) . . . 737
Exposição fotográfica “Emoções” inaugura no Museu do Côa (2014-11-13 10:49) . . . 738
O regresso da mina (2014-11-13 10:56) . . . 738
O saudável hábito de reclamar (2014-11-13 10:57) . . . 739
Cenas que acontecem fora de casa (2014-11-13 10:57) . . . 740
Diocese de Bragança-Miranda reforça investimento em formação de música litúrgica (2014-11-13 10:58) . . . 741
O desequilíbrio social global faz com que 805 milhões de pessoas sofram de fome crónica, mais dois milhões estejam desnutridas e 1,4 milhões sofram de obesidade (2014-11-13 21:15) . . . 741

Um movimento que se impõe lançar (2014-11-14 11:52) 742
O Resto e o Gesto: Desenhos para o século XXI (2014-11-14 11:53) 743
Projectos para demência e deficiência parados em Bragança à espera de financiamento (2014-11-16 11:25) 744
Um democrata e pêras! (2014-11-16 11:57) 745
Os super-heróis (2014-11-16 11:58) 745
Instituições de Bragança recebem fruta excedentária resultante do embargo russo aos produtos europeus (2014-11-16 12:00) 746
Mil Novecentos e Setenta e Cinco (2014-11-16 13:04) 747
"Gente Estranha" no Teatro Municipal de Bragança (2014-11-17 00:31) 748
Persistência (2014-11-17 10:40) 749
Crónica da primeira “acometagem” (2014-11-17 11:05) 749
Tertúlias de Arqueologia (Alfândega da Fé) (2014-11-17 11:39) 751
Burros mirandeses já desceram até ao Algarve (2014-11-17 11:40) 751
Torre de Moncorvo cumpriu mais uma vez a tradição da Partidela da Amêndoa (2014-11-17 12:12) 752
Sintonia e sentido de oportunidade (2014-11-17 13:49) 753
Queijos do Nordeste Transmontano distinguidos na sexta edição do Concurso Nacional de Queijos (2014-11-17 13:51) 754
Abertas as candidaturas ao Programar Formar para ao ano de 2015 (2014-11-18 10:55) 754
Legionella - Um dos membros da realidade paralela (2014-11-18 11:05) 755
Deputados do PSD defendem reforço do apoio a frutos secos de Trás-os-Montes (2014-11-18 21:16) 756
Um pânico que cresce (2014-11-18 23:57) 757
Falar do tempo (2014-11-18 23:58) 758
Autarca de Vinhais contesta "ranking" da transparência municipal (2014-11-19 00:01) . 759
Vila Flor recebe Festival Diocesano Jovem da Canção Mensagem (2014-11-19 00:03) . . 760
Vinte e um trabalhadores da Segurança Social de Bragança vão ser mandados para o quadro de excedentários (2014-11-19 01:22) 761
Os vistos gold (2014-11-19 09:40) 762
Não sou cinza! Isso é que não! (2014-11-19 10:35) 763
O inesperado às dez (2014-11-19 10:40) 764
Investigação nacional lidera deteção inédita na atmosfera de Vénus (2014-11-19 10:51) 765
Livro “Um Ocidental Acidental” de Álvaro Leonardo Teixeira apresentado em Torre de Moncorvo (2014-11-19 11:14) 766
Primeira edição do Orçamento Participativo Sénior contempla espaço de convívio e lazer (2014-11-19 11:23) 766
Portugueses antecipam compras de Natal (2014-11-19 17:53) 767

Fernando Calado apresentou "E já não havia rosas" em Alfândega da Fé (2014-11-20 09:29) 768

Tertúlias de Arqueologia para promover o debate e a discussão sobre a temática do património (2014-11-20 10:43) 769

≪Monstros S.A. (Sem Abrigo)≫ - Filipe Crawford e Rui Paulo no Teatro Municipal de Bragança (2014-11-20 10:45) 770

Já abriram as Candidaturas para o Concurso Euroscola (2014-11-20 10:50) 771

Como escolher uma iluminação eficiente e de qualidade para as nossas casas (2014-11-20 11:00) 771

Número de nascimentos duplica em Torre de Moncorvo (2014-11-20 11:19) 772

IPB e Centro Ciência Viva de Bragança promovem Semana da Ciência & Tecnologia (2014-11-20 17:28) 773

Vai nascer a “Federação Renovação Douro” para defender viticultores durienses que perderam a Casa do Douro (2014-11-20 18:12) 773

O estranho mundo do Vaticano (2014-11-20 18:40) 774

Um mundo de maldade (2014-11-20 18:44) 775

Dois projectos transmontanos nomeados para o prémio de Arquitetura Contemporânea Mies Van Der Rohe 2015 (2014-11-20 18:44) 776

Mirandela: Evocações do Centenário da I Guerra Mundial (2014-11-20 18:45) 776

Exposição Metáforas de Carolina Figueira, Isabel Ropio, Simone Grecco na Casa de Cultura de Miranda do Douro (2014-11-20 19:00) 777

Levem tudo, menos o chocolate (2014-11-20 23:17) 778

“Barulhos Nosos” da Companhia de Dança do Norte no palco do Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2014-11-20 23:18) 778

Famílias portuguesas querem poupar mais (2014-11-21 00:16) 779

Eco-Solidário dá resposta aos mais carenciados em Macedo de Cavaleiros e tem agora horário de funcionamento alargado (2014-11-21 13:10) 780

O dinheiro é para gastar. Bem ou Mal (2014-11-21 18:52) 781

Hospital de Mirandela permaneceu três horas sem energia eléctrica da rede (2014-11-21 18:53) 782

Parede da capela de Vale Pradinhos desabou devido às chuvas dos últimos dias (2014-11-21 20:21) 782

Norteando (2014-11-22 13:04) 783

Recordando a regra de três (2014-11-22 13:05) 783

Desatualizado (2014-11-22 13:06) 784

“Não desperdice. Leve o que é seu.” Alfândega assinala Semana Europeia de Prevenção de Resíduos (2014-11-22 13:07) 785

Querer não é poder. Ou é? (2014-11-22 17:24) 786

Dúvidas (2014-11-22 17:25) 787

Edu Miranda Trio em Mogadouro no âmbito do festival OuTonalidades (2014-11-22 17:27) 788

Investigador português é um dos vencedores dos Prémios Breakthrough 2015 (2014-11-22 19:55) 788
Três notas breves (2014-11-24 11:50) 789
PS denuncia encerramento da Unidade de Convalescença do Hospital de Macedo de Cavaleiros já para o final de dezembro (2014-11-24 11:51) 790
Câmara de Bragança aprovou por unanimidade uma moção que pede o cancelamento do processo de requalificação na Segurança Social (2014-11-24 15:49) 792
Museu do Douro quer impulsionar rede de museus para a região vinícola (2014-11-24 15:50) 793
Palestra com o investigador José Xavier (2014-11-25 10:00) 793
Contos à Lareira (2014-11-25 10:25) 793
Macedo celebra a História nos 500 anos da atribuição dos Forais a Chacim e Sesulfe (2014-11-25 10:29) 794
Município de Bragança distinguido com Selo de qualidade exemplar da água (2014-11-25 10:40) 794
A detenção de José Sócrates (2014-11-25 13:09) 795
Parque Arqueológico do Vale do Côa e Museu do Côa comemoram os 20 Anos da Descoberta das Gravuras do Côa (2014-11-25 13:34) 796
Exposição de Fotografia "Astro Homus" no Centro Ciência Viva de Bragança (2014-11-26 10:43) 797
Tutela diz que não há perda com fecho de convalescença em Macedo de Cavaleiros (2014-11-26 10:55) 798
Recolha de Bens Alimentares, Vestuário e Alimentos em Torre de Moncorvo (2014-11-26 10:56) 799
Pipas de vinho formam árvore de Natal em Santa Marta de Penaguião (2014-11-26 12:41) 799
II Workshop de Micologia em Alfândega da Fé (2014-11-26 17:12) 800
Uma canção com quarenta anos (2014-11-26 17:13) 800
Peditório Nacional de Pilhas reverte na compra de aparelho para o IPO (2014-11-26 17:14) 802
Investigador português ajuda a desvendar papel da rede cósmica (2014-11-26 17:15) . . 802
Plataforma Salvar o Tua diz que “Alto Douro Vinhateiro vai ser rasgado por postes metálicos do tamanho da Torre dos Clérigos” (2014-11-26 20:44) 803
10% dos portugueses admitem não comprar presentes de Natal (2014-11-27 11:45) . . 805
Barragem de Foz Tua: apresentação da primeira obra de compensação prevista em protocolo (2014-11-27 12:01) 806
Vai ser colocado um Órgão de Tubos na Sé de Vila Real (2014-11-27 20:41) 807
Dez anos da descoberta do Homem de Flores (2014-11-28 10:23) 808
Alfândega da Fé vai discutir potencial e os desafios dos Territórios de Baixa Densidade (2014-11-28 10:38) 809
Vem aí mais uma edição do Festival Douro Film Harvest (2014-11-28 11:10) 809

Smart Travel 2014 promete trazer até ao nordeste “Quatro dias de Inspiração” (2014-11-28 17:52) . . . 810
A Casa de Bragança (2014-11-29 14:14) . . . 811
O céu de dezembro 2014 (2014-11-29 14:15) . . . 812
Ciclo de Concertos ≪Do Advento ao Natal≫. Rota das Catedrais promove turismo cultural (2014-11-29 14:16) . . . 813
Passos Coelho veio à UTAD elogiar e assistir à entrega de prémios aos empreendedores do Douro (2014-11-29 19:05) . . . 814
1.11 Dezembro . . . 815
Torre de Moncorvo apresenta programa diversificado para este Natal (2014-12-01 10:42) 815
O Movimento da Madeira no Museu Abade de Baçal (2014-12-01 11:40) . . . 816
Jorge Gomes vai integrar o “núcleo duro” de António Costa (2014-12-01 11:47) . . . 817
Santa Casa da Misericórdia de Bragança tem valência pioneira no distrito (2014-12-01 13:21) . . . 817
Propensão (2014-12-01 14:55) . . . 818
Guardiões da memória vão ser homenageados no Museu do Douro (2014-12-01 14:57) 819
Chacim e Sesulfe assinalam os 500 anos do Foral Manuelino (2014-12-01 21:16) . . . 820
Interior 2.0 exorta à participação dos cidadãos na procura de soluções (2014-12-01 23:07) 821
Feira do Livro no Museu Abade de Baçal (2014-12-02 10:04) . . . 822
"Uma Pequena História do Mundo" no Teatro Municipal de Bragança (2014-12-02 10:30) 822
Exposição " O Corpo e a Glória" no Museu Abade de Baçal (2014-12-02 10:31) . . . 823
Campanha solidária de recolha de Brinquedos em Macedo de Cavaleiros (2014-12-02 10:32) . . . 823
Viver na lua (2014-12-02 10:40) . . . 824
Vestidos, carros e amor (2014-12-02 10:41) . . . 825
Realizada assinatura do contrato de eletrificação rural do Douro na Freguesia de Urros e Peredo dos Castelhanos (2014-12-02 10:43) . . . 825
Instituto dos Vinhos do Douro e Porto divulgou valores sobre a vindima de 2014. Produção de vinho no Douro caiu onze por cento (2014-12-02 11:06) . . . 826
Pais Natal sobre Rodas vão invadir Macedo de Cavaleiros (2014-12-03 10:46) . . . 827
Já Brilham as Luzes de Natal (2014-12-03 11:00) . . . 827
Interessante (2014-12-03 11:03) . . . 828
“Bragança, Terra Natal e de Sonhos” (2014-12-03 11:03) . . . 829
Diretor demissionário alerta para falta de clínicos de Medicina Interna (2014-12-03 11:03) 830
Violência doméstica disparara no distrito de Bragança (2014-12-03 11:04) . . . 830
Santa Casa da Misericórdia de Bragança assina protocolo com PSP para dar mais segurança a pessoas com deficiência (2014-12-03 17:18) . . . 831
Autarquia e Bombeiros apresentam anteprojeto da Base de Apoio Logístico de Macedo de Cavaleiros (2014-12-03 21:12) . . . 832

Acende um pouco de incenso! (2014-12-04 22:38) 833
Bactérias benéficas protegem contra malária (2014-12-04 22:39) 834
Barragem do Baixo Sabor está pronta para produzir energia e vai ser apresentada publicamente (2014-12-06 00:46) 836
Sabrosa recebeu Fórum de Turismo no Vale do Douro: A Rota Património Mundial (2014-12-06 02:01) 836
A arte de engatar (2014-12-09 11:09) 837
De Lisboa a Pequim (2014-12-09 11:10) 838
Corridas do WTCC esgotam hotelaria em Vila Real em menos de uma semana (2014-12-09 11:13) 839
Concelhias da Juventude Socialista do distrito de Bragança com elevada representação nos órgãos nacionais (2014-12-09 12:35) 839
Qual é o sexo dos pinguins? (2014-12-10 10:47) 840
Museu do Côa reforça laços com a comunidade local. Projeto Educativo visa salvaguarda dos valores patrimoniais (2014-12-10 15:15) 841
Exposição de Presépios no Centro Histórico e Área Urbana da vila de Moncorvo (2014-12-10 17:12) 842
Depois do primeiro, o segundo... (2014-12-10 17:18) 842
Exposição de Filatelia patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo (2014-12-10 17:24) 843
Exposição “Epigrafia Romana do Concelho de Bragança” (2014-12-10 17:47) 843
Macedo de Cavaleiros quer ser "Cidade Natal" para turista visitar (2014-12-10 18:20) . . 844
Norberto Lobo e João Lobo Sexteto no Teatro Municipal de Bragança (2014-12-10 20:57) 845
Berta Nunes recebe “Medalha de Mérito” da Ordem dos Médicos (2014-12-11 00:11) . 846
António Costa entrega a Jorge Gomes pelouro da organização no Secretariado do PS (2014-12-11 00:13) 846
“Íris Científica 2” o novo livro de António Piedade (2014-12-11 12:06) 847
Tempo novo sustentável? (2014-12-11 17:08) 848
Torre de Moncorvo vai inaugurar Loja Interativa de Turismo (2014-12-11 17:09) 849
O defeito (2014-12-11 17:38) 850
Reconversão urbana em Alfândega da Fé: Levantamento arqueológico já começou (2014-12-11 17:40) 851
≪Lá Fora≫, de Carla Galvão e Crista Alfaiate no Teatro Municipal de Bragança (2014-12-12 09:05) 851
A Falta do Pai (2014-12-12 09:12) 852
Ernesto Rodrigues comemora os 40 Anos de Vida Literária (2014-12-12 12:04) 854
Fogo consome parte da cobertura da igreja de Malhadas em Miranda do Douro (2014-12-12 13:27) 855
Vestuário e brinquedos são os presentes que os portugueses mais vão oferecer neste Natal (2014-12-12 16:01) 855

O dealbar do neo-apartheid (2014-12-12 16:09) 857
Terríveis crimes contra o povo palestiniano (2014-12-12 16:10) 857
Ditos Dezideiros , Provérbios Mirandeses (2014-12-12 16:10) 858
Tertúlias de Arqueologia: Alfândega da Fé senta-se à mesa com a sua História (2014-12-12 16:11) 859
Oficina Vinária recebeu atividade Quintas-feiras na Quinta (2014-12-12 17:18) 860
Bragança: Há cidades que nos seduzem! (2014-12-13 12:09) 860
Alfândega da Fé adere à nova estrutura da rede de autarquias participativas (2014-12-15 16:56) 862
Estudo europeu sobre a doença de Parkinson liderado por um investigador português (2014-12-15 18:34) 863
Uma boa parte da realidade (2014-12-15 18:40) 864
II Encontro de Máscaras (Mogadouro) (2014-12-15 18:43) 864
Dia do Alto Douro Vinhateiro assinalado em S. João da Pesqueira com inauguração do Museu do Vinho (2014-12-15 18:50) 865
Tradição com 150 anos repetiu-se em Miranda do Douro (2014-12-16 11:02) 865
Desde sempre anunciado (2014-12-16 11:15) 866
Presépios enchem as ruas de Torre de Moncorvo (2014-12-16 11:16) 867
Mulheres querem perfumes e relógios, homens preferem vestuário e viagens (2014-12-17 17:03) 867
Os donos do mundo (2014-12-17 17:13) 868
Campos de Trabalho Internacionais abrem candidaturas para entidades promotoras (2014-12-17 17:17) 869
Uma histórica falta de coragem (2014-12-17 18:35) 870
Crianças celebram o Natal em Alfândega da Fé (2014-12-17 18:36) 870
Torre de Moncorvo já tem uma nova Loja Interactiva de Turismo (2014-12-17 20:55) . . 871
Dar Esperança ao futuro é a Mensagem de Natal de D. José Cordeiro, Bispo de Bragança-Miranda (2014-12-18 21:15) 872
Escola Municipal Sabor Artes promove concerto de Natal (2014-12-19 09:18) 872
Candidaturas abertas para o Programa Porta 65 (2014-12-19 09:19) 873
Escadas do Baldoeiro foram requalificadas (2014-12-19 10:39) 873
Olhemos para trás (2014-12-19 11:45) 874
Feira de Artes, Ofícios e Sabores de Vimioso (2014-12-19 11:45) 874
Somos borboletas à procura (2014-12-19 11:46) 875
Aviões regressam a Trás-os-Montes em ano de eleições legislativas (2014-12-19 11:48) . 875
Ceia de Natal reúne toda a comunidade do Centro de Educação Especial de Bragança (2014-12-19 16:02) 876
Carradas de razão (2014-12-19 18:00) 877

‘Bora’ renovar no Natal (2014-12-19 18:01) 878
VII Feira de Artesanato e Produtos Regionais (2014-12-19 18:03) 879
Missão espacial Kepler continua a detetar planetas na sua segunda vida (2014-12-19 18:13) 879
Tribunal decreta permanência do helicóptero do INEM em Macedo de Cavaleiros (2014-12-23 23:07) 881
O Menino Rei (2014-12-24 10:34) 882
A entrevista de José Sócrates (2014-12-24 10:35) 883
Misericórdia de Bragança é a IPSS do distrito com maior número de acordos de cooperação em SAD (2014-12-24 10:37) 884
Na vila de Guerra Junqueiro (2014-12-24 11:33) 884
A histórica imitação lusitana (2014-12-24 19:17) 886
O Natal à Mesa (2014-12-24 19:40) 887
Projecto português AROUND modela “rotundas virtuais” para projetar rotundas reais seguras e amigas do ambiente (2014-12-26 13:13) 888
O Vazio do Pós Festas Natalícias (2014-12-29 08:04) 889
Miranda do Douro: Actividade cultural de 2015 arranca com exposição de arqueologia (2014-12-29 09:12) 890
Duas novas ambulâncias de emergência médica vão começar a actuar na região (2014-12-29 09:30) 891
O céu de janeiro de 2015 (2014-12-29 18:29) 892
Ciclo de Concertos ≪Do Advento ao Natal≫ : Sé de Miranda do Douro e Lamego acolhem iniciativa cultural (2014-12-29 18:44) 893

2 2015 **895**

2.1 Janeiro 895
O meu Natal (2015-01-02 08:37) 895
Castedo recebeu apresentação do livro “O Menino Rei” de Carlos Carvalheira (2015-01-02 09:24) 896
Seminário “Planalto Mirandês 2020 – Desafios e Oportunidades para a Agricultura” (2015-01-02 18:10) 896
Os Filhos do (In)Fortúnio (2015-01-02 18:53) 897
Um autêntico vexame! (2015-01-02 19:00) 898
Recordando Rui Machete (2015-01-02 19:01) 898
Projeto da Torre do Relógio foi publicamente apresentado (2015-01-02 19:03) 899
Corações que balançam (2015-01-02 19:06) 899
Concerto de Ano Novo (2015-01-02 19:12) 900
Concerto ao vivo de Bruno Pato no Club de Vila Real (2015-01-02 19:13) 902
"O Lago dos Cisnes" da Companhia Nacional de Bailado no Teatro Municipal de Bragança (2015-01-02 19:30) 902

Recolha de Alimentos ajuda 100 famílias no concelho de Torre de Moncorvo (2015-01-02 19:32) 903
Porto e Norte registaram número recorde de dormidas de estrangeiros em 2014 (2015-01-02 19:33) 903
Os portugueses, uns terríveis gastadores (2015-01-03 14:00) 904
De Belém, mais do mesmo (2015-01-03 14:01) 905
Que é feito do nosso sonho? (2015-01-03 14:02) 907
O saco das nozes, de A.M. Pires Cabral, em estreia nacional (2015-01-03 14:03) 908
Miranda do Douro quer valorizar capa de honras mirandesa (2015-01-05 10:43) 909
De cócoras com os poderosos (2015-01-05 11:00) 909
A civilização da osteoporose (2015-01-05 11:02) 910
Consórcio universitário do Norte vai ser formalmente constuído sexta-feira em Vila Real (2015-01-05 18:07) 912
Guterres, a ONU e a candidatura presidencial (2015-01-06 10:41) 912
Bragança tem nova imagem para promoção do território (2015-01-06 15:31) 913
Alfândega da Fé: Entre a Serra e o Vale (2015-01-06 16:26) 914
Exposição "Silêncios de Amor" (2015-01-06 17:40) 917
Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães lançou publicação sobre os Forais Medievais de Vilarinho da Castanheira (2015-01-06 17:45) 918
A Decadência Ocidental (2015-01-07 10:30) 918
Bragança vai aderir à Iniciativa para a Economia Cívica Portugal (2015-01-07 10:30) . . . 919
Delegação de “Mensageiro de Bragança” recebida pelo Papa Francisco (2015-01-07 10:32) 920
Suspensão da Barragem de Foz Tua é discutida amanhã, quinta-feira, na Assembleia da República (2015-01-07 10:38) 921
De onde vieram as constelações? (2015-01-08 10:40) 922
Estreia hoje na RTP2 a série documental ’O Povo Que Ainda Canta’ (2015-01-08 10:59) . 924
Coligação: Sim ou não? (2015-01-08 13:20) 925
Campanha de recolha de brinquedo possibilitou um Natal mais feliz a crianças de Macedo de Cavaleiros (2015-01-08 13:28) 925
Ataque a rebanho tem como saldo 30 ovelhas mortas na aldeia de Tó, Mogadouro (2015-01-08 15:03) 926

1. 2014

1.1 Janeiro

Câmara Municipal de Mirandela apela à participação cívica (2014-01-13 16:03)



A construção de um novo acesso à Escola EB 2 Luciano Cordeiro de Mirandela com o objetivo de aumentar a segurança dos alunos, retirando o congestionamento do único acesso existente, embora se tenha revelado de grande mais valia, não resolveu plenamente a questão da segurança.

Consciente da seriedade e importância de promover um acesso seguro dos alunos ao estabelecimento de ensino que frequentam, a Câmara Municipal de Mirandela avançou com uma proposta de requalificação da sinalização viária nas imediações da Escola EB 2 Luciano Cordeiro, permitindo assim uma maior fluidez de trânsito e mais segurança para condutores e transeuntes.

Uma vez que estas alterações podem traduzir-se em benefícios ou contrariedades e a Câmara Municipal considera importante que sejam debatidas e compreendidas por aqueles sobre quem incidem, está em curso uma ação de recolha de opiniões e sugestões nesta matéria junto dos pais, alunos, professores e trabalhadores da Escola EB 2 Luciano Cordeiro, mas também dirigida aos residentes da zona de intervenção e a todos os munícipes.

Para conhecer as alterações viárias previstas pode consultar o mapa disponível no portal do Município ou nos folhetos distribuídos na Escola EB 2 Luciano Cordeiro e estabelecimentos comerciais adjacentes. A sua opinião e sugestões podem ser comuni

Miranda do Douro e Aranda del Douro juntas na promoção de atividades culturais e sociais (2014-01-13 16:10)



No âmbito de uma reunião realizada no dia 7 de Janeiro em Aranda del Duero entre a alcaldesa de Aranda, Raquel González e o presidente da Câmara de Miranda do Douro, Artur Nunes ficou acordada uma estreita colaboração na dinamização e divulgação das atividades culturais e sociais das duas localidades geminadas desde 1984.

Segundo o edil mirandês, "esta reunião foi determinante para definir as linhas de atuação e promoção das duas cidades irmãs", esclarece.

Desta feita, ficou decidido celebrar o Dia da Geminação com uma periocidade anual. Este ano a mesma acontece em Aranda del Duero, onde se realiza a exposição "Las Edades del Hombre". "La celebración tendrá lugar el 17 de mayo en la capital riberena com el fin que los mirandeses puedan visitar la exposición", explica a alcaldesa de Aranda, Raquel González.

Por outro lado, ficou ainda definido estabelecer intercâmbios de estudantes com 14 e 15 anos entre as duas cidades durante o período das férias de verão.

(Re)Cantos D'Amar Morto (2014-01-24 12:55)



Este é a primeira obra de uma nova colecção de poesia, da autoria de Pedro Castelhano (pseudónimo de Rogério Rodrigues). Jornalista no Diário de Lisboa, O Jornal, Público, Sábado (1ª série), Lusa (Projectos Especiais), Visão. Fundador e director do semanário GrandAmadora, director-adjunto de A Capital.

Foi colaborador do Rádio Clube Português. Publicou o Livro de Visitas (poesia), A outra face da morte (novela). Primeiro Prémio da Associação 25 de Abril com a reportagem 25 de Abril, dez anos depois. Autor dos textos de cinco biografias para a RTP: Salazar, Marcelo Caetano, Sá Carneiro, Mário Soares, Álvaro Cunhal.

Autor do texto do documentário Gente do Norte (com vários prémios internacionais) do realizador Leonel Brito. Autor da reportagem para a RTP (programa Grande Reportagem), Macau, 40 anos depois. Autor do texto da Encomendação das Almas (RTP), Guerra Junqueiro (RTP).

Titulo: Re)Cantos D'Amar Morto
Autor: Pedro Castelhano
Editora: Âncora Editora
Preço: 8,00€
[1] **Comprar online** »»

1. http://www.bertrand.pt/ficha/-re-cantos-d-amar-morto?id=10708300

1.2 Março

Ora aí está uma ideia luminosa (2014-03-22 16:05)



Neste sábado mais recente surgiu a notícia de que Durão Barroso não terá o seu pensamento dirigido para a próxima eleição para o Presidente da República, antes ponderando um tempo sabático ou um cargo político internacional.

Espero que a notícia seja verdadeira e que Durão não mude de ideias. Todos teremos a ganhar, e talvez o próprio evite uma razoável derrota. A ser verdadeira a notícia, a mesma tipifica uma ideia luminosa.

Menos certa é a ausência de uma candidatura de Marcelo Rebelo de Sousa, malgrado os atestados de perfil inapropriado por parte de Pedro Passos Coelho e de risco pelo lado de Pedro Santana Lopes. Em ambos os casos há muito de verdade, embora as críticas do ex-Primeiro-Ministro sejam as mais assertivas, tendo ele mesmo e o seu Governo sido vítimas do comentário de Marcelo.

A prova de que Pedro Santana Lopes tem razão reside no facto de nunca gastar o meu tempo com o programa dominical de entretenimento de Marcelo. De um modo muito geral, trata-se de um tempo de conversa completamente inútil, mas a que o próprio Santana Lopes, tal como Rui Gomes da Silva, acabaram por dar um mínimo de credibilidade, vindo a ser despejados do poder pouco depois.

Um ponto há, porém, em que o ex-Primeiro-Ministro não tem razão, e que é o que resulta de se ter esquecido do histórico artigo de Aníbal Cavaco Silva, no Expresso, sobre a Lei de Gresham, ao redor da boa e da má moeda. Diga-se o que se disser, este documento foi o toque essencial que pôs um fim no Governo presidido por Pedro Santana Lopes. Basta olhar o que se tem passado com Pedro Passos Coelho, para de imediato se

perceber que este simplesmente passou ao lado do que de bom ou mau vai Marcelo dizendo domingo após domingo.

Diz agora Manuel Alegre que a esquerda tem uma boa oportunidade em face da eleição presidencial. Bom, é verdade, mas não é tudo. A prova de que assim é está nas duas anteriores eleições, ambas levadas de vencida por Aníbal Cavaco Silva, mas apenas por via da histórica divisão ampla entre o PS e os partidos de esquerda.

Acontece que tanto Marcelo como Durão têm terríveis fatores negativos em face da próxima eleição para o Presidente da República. O primeiro deixou o Governo, o País e os portugueses, mas apenas para ascender a um lugar internacional. O segundo, para lá de quanto todos sempre puderam ver aos domingos, tem agora estes punhados fortes de verdade, expostos por Pedro Santana Lopes.

Em contrapartida, o PS e os partidos de esquerda têm uma excelente oportunidade, mas que só poderá conduzir à vitória se existir unidade. Ora, eu pude já salientar que são duas as personalidades com elevado potencial para vencer tal eleição: António Costa e Boaventura Sousa Santos. Escrevi isto mesmo ao tempo em que se tomou conhecimento da saída do PCP de Manuel Carvalho da Silva. E já agora, junto a este dois nossos concidadãos um terceiro: Diogo Freitas do Amaral. O académico tem, por igual, todas as condições para um exercício marcante do alto cargo de Presidente da República, para lá de ter sido um constituinte, de ser um democrata-cristão, e de possuir uma sensibilidade muitíssimo elevada em face do imperativo da defesa da dignidade humana. Um dado, porém, é certo: estas três eleições que aí vêm poderão salvar a Revolução de 25 de Abril e a Constituição de 1976, ou, pelo contrário, enterrá-las de vez. De modo que se justifica a pergunta: o que irão fazer, desta vez, o PS e os partidos de esquerda?

Por fim, espero bem que os portugueses se não esqueçam dos avisos recentes de Diogo Freitas do Amaral, no sentido de que chumbem rotundamente a atual coligação PSD/CDS/PP nas próximas eleições legislativas, ou seja, também nas europeias. E já agora – digo eu –, o essencial é ter um Presidente da República que seja, garantidamente, alguém desde há muito identificado com a Constituição de 1976 e com a construção da democracia na III República, porque assim se evitarão repetições da desgraça que se tem visto com a atual Maioria-Governo-Presidente de direita. Veremos o que irão fazer os partidos políticos e os portugueses.

Hélio Bernardo Lopes

Março mês do Teatro está a ser comemorado em Alfândega da Fé **(2014-03-22 16:13)**

No mês em que se assinala o Dia Mundial do Teatro Alfândega da Fé celebra esta arte com a exibição de peças teatrais durante os últimos 4 domingos de Março.



Março mês do teatro- Festival de Teatro Clássico - traz ao palco da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues quatro companhias com atores de todas as idades e de várias regiões do país.

Com início a 9 de março, a iniciativa pretende homenagear o teatro de tema clássico. Aquele que é considerado como o pai do teatro Português, Gil Vicente, também não foi esquecido. Ao palco da Casa da Cultura vão subir duas peças da autoria de Gil Vicente, "Auto da Índia", encenada pela Filandorra, de Vila Real, e "Farsa de Inês Pereira" pelo grupo de teatro de Alfândega da Fé, Tafé. Vão também a cena "Lisístrata" pela Thíasos, de Coimbra, e "Morgado de Fafe Amoroso" pela Alma de Ferro grupo de teatro de Moncorvo.

Organizado pela Câmara Municipal, em colaboração com o grupo Thíasos no âmbito do FESTEA – Festival Internacional de Teatro de Tema Clássico, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, este evento assume-se como uma forma de promover e celebrar esta arte, permitindo aos munícipes um contacto direto com o teatro, ao mesmo tempo que se diversifica a oferta cultural existente. Para além disso, esta é também uma forma de dar a conhecer o trabalho realizado pela Escola Municipal de Teatro de Alfândega da Fé.

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7 &wmode=transparent &t=1395512532

O Festival conta com o envolvimento direto do Tafé. Trata-se do grupo de teatro que nasceu da atividade desta escola, que foi fundada procurando revitalizar as tradições antigas e a própria memória do ilustre Dr. Manuel Faria, grande dinamizador do teatro no concelho.

Programação: 9 março 15.30h | "Lisístrata" Thíasos 16 março 15.30h | "Auto da Índia" Filandorra Teatro do Nordeste **23 março**15.30h | "Morgado de Fafe Amoroso" Alma de Ferro **30 de março**15.30h | "Farsa de Inês Pereira" Tafé

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532

A Democracia totalitária (2014-03-22 16:20)



Como é do conhecimento da generalidade dos portugueses, nós vivemos, supostamente, num Estado de Direito Democrático. Logo ao início do texto constitucional, num dos seus primeiros artigos, se diz que a soberania reside no povo, mas a grande verdade é que os que o representam se encontram a anos-luz, em matérias absolutamente essenciais, de traduzir a vontade, muito geral, do povo.

O académico Paulo Otero, há já uns anos, deu à estampa a sua obra, A DEMOCRACIA TOTALITÁRIA, que veio a ser uma das obras criticadas na sua prova de agregação pelo arguente, José Joaquim Gomes Canotilho, embora sem razão. Este chegou até a comentar, de um modo algo piedético, que o agregando, com aquela sua obra, totalizava o totalitarismo.

Simplesmente, Paulo Otero tinha a mais cabal razão, sendo que o posterior decurso do tempo veio pôr a nu tal realidade: já se fala que o fim da democracia pode mesmo vir aí, como que por morte natural. O próprio Mário Soares, não há muitos dias, referiu mesmo que é essencial que os portugueses continuem a acreditar na democracia. E estas suas palavras têm um fundamento: ele sabe o que está a dar-se no seio da sociedade portuguesa, fruto do surgimento da Maioria-Governo-Presidente de direita e que se está, progressivamente, a instalar a perda cabal da esperança e do reconhecimento, afinal, da inutilidade política da democracia.

Tenho muitas vezes, em especial com amigos ou conhecidos, dado o exemplo hipotético do que se teria dado entre Salazar e Cunhal, naquele tempo do segundo em Peniche, se este se determinasse a enviar ao primeiro um estudo de qualidade, por exemplo, sobre o Sistema Educativo e Científico. Feito o estudo e dirigido este a Salazar, pelos canais próprios, sempre Salazar lhe daria a maior atenção, certamente comentando-o com gente que lhe tivesse acesso e conhecesse dos temas. E se chegasse à conclusão que o trabalho deveria ser posto em prática a fim de servir melhor Portugal, nem por um minuto hesitaria. Cunhal continuaria a cumprir a pena a que fora condenado, mas Portugal nunca seria privado da aplicação de um estudo com qualidade superior.

Mas chegou a III República e eu mesmo pude assistir ao inverso da realidade hipotética antes apresentada. Em certo dia, muitos anos antes de Nuno Abecassis deixar a nossa companhia, o Grupo Parlamentar do PCP apresentou na Assembleia da República um Projeto de Lei de Bases do

Ensino Particular e Cooperativo. E numa reunião em que estive, com Nuno Abecassis e muitos outros, do PSD ou do CDS, o centrista reconheceu que o projeto de diploma em causa era o melhor, no seu domínio, jamais apresentado em Portugal. Simplesmente, após muita leitura e outra tanta discussão, o que Abecassis acabou por dizer é que o CDS teria de votar contra, tal como o PSD, dado que o documento era proveniente do PCP!!

Tínhamos a tal almejada democracia, mas os portugueses não podiam ser servidos com o melhor de sempre, dado provir dos comunistas!! Devo dizer que fiquei siderado com o desenlace da questão, logo me surgindo o exemplo hipotético atrás referido. E agora mesmo, na peugada do Manifesto dos 74, foi possível assistir – e até por jornalistas e comentadores – a um verdadeiro ataque antidemocrático, mesmo usando uma linguagem desbragada, contra os que subscreveram este documento recente. Por isso costumo dizer, e com frequência, que temos a democracia!

Com um pouco de atenção, e com um ínfimo de boa vontade, há que reconhecer que, no mínimo, o conceito de Deus esteve sempre presente. Mesmo que esse conceito não passe de uma projeção antropomórfica do ser humano. A verdade é que, mesmo admitindo esta possibilidade, temos aí Deus sempre presente, agora até pela moda que se criou ao redor de Francisco I, apesar de pouco ter mudado no plano substantivo e sempre de um modo publicamente incontrolável.

Ao mesmo tempo, também a ideia de Pátria se desvaneceu, já completamente ausente da vivência da generalidade dos portugueses. E até a confiança no Sistema de Justiça – até o Primeiro-Ministro já reconhece, embora refugiando-se na ideia de perceção – voltou a ser mais abalada, agora com o caso de Jorge Jardim Gonçalves e com o que já se noticia sobre os restantes e similares. Se a tudo isto juntarmos os resultados das sondagens, percebe-se que os portugueses já não acreditam em nada nem em ninguém.

E é neste caldo cultural que a generalidade da direita de hoje vive, apenas ligada aos interesses, ao dinheiro e à riqueza. O que conta é a negociata, com os seus hipotéticos lucros, porque a generalidade do povo – a tal entidade depositária da soberania – é olhado com o máximo desprezo e votado a um quase completo abandono.

Por tudo isto, pareceu-me ridícula a manifestação de alguns dos nossos militares, para mais – já o referi há dias – com a quase completa ausência de oficiais-generais e dos principais militares de Abril. E se realmente não existe um infinitésimo de ideia em operar um outro Abril, bom, nada como recorrer aos Tribunais, muito em especial aos internacionais e às estruturas militares e políticas de que Portugal é membro. Fazer o que se pôde ver agora, tudo ficando a anos-luz da manifestação das forças de segurança, acaba por criar o ridículo.

Mas nós temos aí à vista as comemorações do quadragésimo aniversário da Revolução de 25 de Abril. Com um espanto enorme para mim, aqueles que acusam, e com razão, de se estar a destruir, de facto, tudo o que o 25 de Abril trouxe à generalidade dos portugueses, lá irão fazer umas intervenções que poucos acompanharão, ouvindo as mil e uma loas que os destruidores dos benefícios de Abril irão dizer sobre a Revolução que nunca desejaram. É o ridículo, mas explica muito do estado a que chegámos e chegou Portugal.

É hoje extremamente interessante constatar a desgraça em que os portugueses se encontram, atirados que foram sem ser consultados para inacreditáveis perdas de soberania, e sem meios de poderem decidir o seu futuro. Têm, em todo o caso, a democracia. Mas uma democracia que não vê mal os casos das Malvinas, ou do Kosovo, ou de Granada, da Jugoslávia, do Vietname, do Panamá, ou de Gibraltar, mas logo aponta o dedo acusador à Rússia e a Putin no caso da Crimeia. Há até quem já veja tudo o que foi território soviético a beira do pânico! E – ainda mais gracioso – há quem não saiba, mesmo depois da explicação de Marcelo, que o Direito Internacional Público só conta se for ao encontro dos interesses dos grandes. Uma realidade que ele disse ter aprendido no seu segundo ano de Direito. É uma pena não estar Gorbachev hoje no poder, porque a Rússia lá acabaria por se transformar num pequenote país, porventura sem meios para manter as suas forças armadas.

E, por tudo isto, é extremamente interessante

que haja ainda quem queira aderir à União Europeia, verdadeiro barco à deriva, onde uns ganham à custa dos restantes, hoje a viver na pobreza e sem futuro por muitas décadas. Simplesmente, nós temos a democracia. Tal como Yakunovitch e Maduro. E se estes são uns malandrões, já o líder da Guiné Equatorial é um excelso ditador. Pétrole oblige...

Hélio Bernardo Lopes

Workshop de guitarra portuguesa (2014-03-22 16:25)

No próximo dia 3 de Abril a escola E.B.S de Alfândega da Fé receberá um Workshop de guitarra portuguesa seguido de sarau musical no polivalente da escola secundária.



Prémio EDP Inovação 2014 à procura de novas ideias (2014-03-22 16:32)

A 6ª edição do Prémio EDP Inovação já está na estrada. Um roadshow itinerante por diversas cidades do país vai apresentar ao público universitário o conceito da iniciativa, cujas inscrições estão abertas até dia 13 de Maio.



A captação de novos talentos empreendedores e o apoio ao desenvolvimento de ideias inovadoras são os grandes objectivos deste projecto do Grupo EDP que, no seu curriculum, soma já diversos casos de sucesso na área das tecnologias limpas no sector da energia.

Até ao próximo dia 14 de Abril , os estudantes universitários, um dos públicos-alvo desta iniciativa, têm a oportunidade de conhecer de perto as mais-valias deste projecto, cujo vencedor será premiado com um cheque de 50 mil euros. Um desafio à inovação aberta que engloba financiadores, universidades, centros tecnológicos e alguns rostos conhecidos da comunidade científica nacional é o principal atractivo de participação neste projecto.

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?h
&wmode=transparent &t=1395512532

Para além do prémio monetário, o grande vencedor desta 6ª edição recebe ainda um programa de pré-aceleração de startups e uma viagem a São Paulo, durante a qual terá a oportunidade de apresentar o seu projecto à EDP Brasil e estabelecer uma nova rede de contactos.

Os três finalistas ganham também um ano de incubação na EDP Starter, onde terão todo o apoio para desenvolver o seu projecto, recebem uma anuidade grátis para serem associados do EnergyIN e uma anuidade GOLD da Survey Monkey.

A EDP Starter tem sido um dos principais activos do Grupo EDP no âmbito do apoio activo ao empreendedorismo. Cerca de 30 % das startups

que são apoiadas pela incubadora da EDP provêm do Prémio EDP Inovação, o qual revelou ser um importante trampolim para que as ideias saíssem efectivamente do papel e dessem origem a novas empresas e à criação de novos postos de trabalho. Prova viva são os casos de sucesso da Zypho e Omniflow, que apesar de não terem vencido o Prémio EDP Inovação, são hoje empresas em crescimento, alvo de investimento de capital de risco e a passar por um importante processo de expansão internacional.

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532

UTAD Desenvolve Projeto de Capacitação de Empreendedores no Sabor

(2014-03-22 16:43)

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) vai dar início à 4ª edição do Programa de Empreendedorismo do Sabor - Empreender Sabor 2014.



Na sequência da iniciativa Empreendedor Sustentável Sabor que a EDP tem vindo a promover na região do Sabor desde 2011, vai dar-se início à 4ª edição em parceria com os municípios de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mogadouro e Torre de Moncorvo, tendo como parceiro dinamizador a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

O programa EDP Empreendedor Sustentável Sabor 2014 visa a capacitação dos empreendedores locais e a assessoria à criação de negócios. Para o efeito a UTAD constituiu uma equipa específica para o desenvolvimento deste projeto.

O Programa Empreender Sabor 2014 assenta em 3 fases: na primeira identificam-se os empreendedores e ideias com potencial de negócio (desenvolvidas através de Fóruns e workshops concelhios); segue-se a fase de formação e apoio à elaboração do Plano de Negócios; na terceira fase, é feito o acompanhamento (monitorização e interface) dos negócios resultantes deste projeto.

Durante o programa será promovido um contato próximo com investigadores da UTAD, nas áreas dos projetos que cada empreendedor desenvolve, assim como sessões de esclarecimento sobre os principais temas de interesse para os empreendedores, como apoios do novo Quadro Comunitário, Financiamentos, questões jurídicas e legais.

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.h
&wmode=transparent &t=1395512532

Os fóruns iniciais (com inscrição em cada um dos municípios, ou através do email empreendersabor@utad.pt) irão ocorrer em Alfândega da Fé, no dia 26 de Março (Auditório Biblioteca Municipal), Miranda do Douro a 1 Abril (miniauditório - Pavilhão Multiusos), Macedo de Cavaleiros a 3 de Abril (Centro Cultural), Mogadouro a 8 de Abril (Auditório Municipal Casa da Cultura) e Torre de Moncorvo a 10 de Abril (Auditório da ACIM). Os fóruns terão início pelas 10:00 horas.

A adesão a este programa é livre, voluntária e gratuita, e o público-alvo desta iniciativa são os residentes destes cinco concelhos que queiram desenvolver uma ideia de negócio; tenham interesse nestas temáticas; ou que a ideia de negócio se desenvolva nestes espaços. Para tal os interessados poderão contactar os respetivos municípios ou a equipa do projeto da UTAD através do número 259 350 562 ou para o email: empreendesabor@utad.pt.

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532

A entrevista de Garcia dos Santos

(2014-03-22 16:48)



O presente texto procura escalpelizar, de um modo naturalmente limitado, a entrevista que o general Amadeu Garcia dos Santos concedeu ao i nesta mais recente segunda-feira. Mas nela se introduz um outro aspeto que gira ao redor da atual situação de Portugal e dos portugueses, hoje naturalmente sem futuro.

Assim, Garcia dos Santos, algum tempo antes do 25 de Abril, esteve com Agostinho Barbieri Cardoso – era o subdiretor-geral e não o chefe máximo, que era Silva Pais – numa festa de aniversário de alguém amigo, ou familiar, tendo-lhe sido perguntado por aquele se sabia de umas reuniões que andariam a ter lugar no meio militar, com especial ênfase, naturalmente, para o Exército.

Na entrevista, o general diz que está hoje convencido que a Direção-Geral de Segurança suspeitava que algo estava em preparação, salientando que no dia 25 de Abril de 1974 Agostinho Barbieri Cardoso já tinha abandonado o país. De facto, também no dia 16 de Março desse ano o antigo subdiretor-geral estava fora de Portugal.

Como se pode imaginar, não consigo conceber – nem ninguém deverá conseguir fazê-lo – que Amadeu Garcia dos Santos não disponha, na sua biblioteca, do mesmo que eu no respeitante à Revolução de Abril: tenho quase tudo o que foi publicado até hoje, mormente por militares, da esquerda ou da direita. Sendo assim, o general terá de ter lido, e por obra de colega fidedigno, que no seio do MFA existia gente que reunia com os dois lados.

Logo depois, aborda a influência de Salazar no que se vem passando na atual III República, resolvendo todos os problemas, forçando os portugueses a não se preocuparem com nada. Conclui daqui que os nossos pais não aprenderam a viver em democracia, não souberam ensinar os filhos a viver em democracia e, por sua vez, nós, filhos dos nossos pais, temos dificuldades em ensinar os filhos em viver em democracia, o que significa que nós, pelo menos durante quatro gerações, não vamos saber viver em democracia.

Este raciocínio de Garcia dos Santos é muitíssimo aceitável, mas peca também muito. Peca por esquecer o desastre da I República e peca por esquecer que a História é dinâmica e que a influência de Salazar deriva, em minha opinião, de ter ele ido ao encontro do modo, muito geral, de estar na vida do português. Além do mais, no mesmo raciocínio está implícita a ideia de que os portugueses viveram a II República desejosos de ter a democracia, que foi coisa que nunca vi. Mais: surgida a Revolução de 25 de Abril, o PS limitou-se a 36 % dos votos na Constituinte, logo descendo para 34 % nas primeiras eleições para deputados, rapidamente metendo o (dito) socialismo na gaveta. Ficou-se, como agora se vê, no dito socialismo democrático, que simplesmente não existe.

Num ápice, questiona-se sobre se os nossos atuais políticos são democratas, e se sabem viver em democracia, e sabem governar o nosso país. E conclui que os políticos que temos hoje são uns garotos que nunca fizeram nada na vida, por um lado, e nem sequer sabem o que é a vida com dificuldades. Vai mesmo mais longe: vamos ter dificuldades durante longos anos.

Claro que tudo isto são verdades evidentes e por todos reconhecidas, mas o que também é uma realidade é que tudo isto se passa no seio de um suposto Estado de Direito Democrático. E entidade alguma, até agora, tomou a iniciativa de materializar a dúvida legítima colocada por Isabel Patrício, há dias, precisamente no i, tal como também eu fizera já por vezes diversas.

Mas há um político que não satisfaz as condições apontadas por Amadeu Garcia dos Santos: o Presidente Cavaco Silva. Licenciou-se, doutorou-se e prestou as suas provas para professor extraordinário, tendo sido ministro, primeiro-ministro e presidente da União Europeia. E a verdade é que, como eu sempre escrevi, ele foi até hoje o Presidente da República com a pior

intervenção política na III República. Nunca se teria chegado ao atual estado de coisas sem os seus dois mandatos presidenciais.

Claro que tem razão quando refere que não sabemos viver em democracia. Foi o que se viu no Século XIX e na I República e era, precisamente, o que sempre percebeu e pensou Salazar. E volta a ter razão quando reconhece que os portugueses são excelentes executantes, mas não sãs capazes de se organizar, de preparar o futuro, de dirigir.

Reconhece até que, em termos de caraterísticas genéticas do povo português, o português não planeia, vive um pouco ao sabor do dia-a-dia. É a realidade, mas que nada tem que ver com Salazar. Basta conhecer o que foi o Século XIX e a I República, e o que se deu ao longo destas quatro décadas da III República, já com a real vivência democrática à beira do fim. E então conclui deste modo inteiramente correto: somos incapazes de punir aqueles que fazem asneiras e são responsáveis por essas asneiras. Mas não tem sido assim também no ambiente militar? Não se promoveu a marechal um general que fugiu do País? Portanto…

Cheio de razão – eu mesmo a vivi em casa, no meu tempo de infância e juventude, mas também no liceu e na universidade –, o general recorda o pequeno grupo de amigos de seu pai, que se reunia numa loja da Baixa Lisboeta, discutindo e criticando, chamando todos os nomes possíveis e imaginários a Salazar e aos seus capangas, mas sem que fizessem o que quer que fosse. E então faz esta síntese, tão verdadeira quão fantástica: aguentámos a II República tranquilamente. Precisamente o que eu mesmo pude explicar desde há muito.

Muito engraçado, até ridículo, é aquele desabafo sobre o olhar de Salazar, que parecia furar. A verdade é que não furava. Simplesmente, as pessoas são diferentes. E se com Amadeu Garcia dos Santos até se pode achar graça a uma tal impressão, já com o embaixador dos Estados Unidos em Lisboa a mesma reação só tem uma leitura: o abismo, em cultura e em política, portuguesa e do Mundo, e a garantia prévia de que nunca venderia Portugal a pataco. Simplesmente, houve gente do tal reviralho que falou com Salazar e lhe disse que não aceitava o seu convite por discordar da sua política, como se deu, entre tantos outros, com Manuel Jacinto Nunes. Cunha Leal até lhe enviava as suas obras! O olhar de Salazar, de facto, não furava.

Depois, Amadeu Garcia dos Santos, dando a sensação de não ter lido a obra, SALAZAR, de Filipe Ribeiro de Menezes, volta a deitar mão de um dos nossos piores defeitos culturais, ao apontar que, estando o colonialismo a desaparecer, Salazar tinha a obrigação de resolver o problema, ou de prever que iríamos atravessar uma situação desse tipo.

É interessante constatar este nosso modo de ser muito típico, e até presente em concidadãos que atingiram o posto de general: deveríamos fazer a descolonização porque os outros também a haviam feito. Algo inacreditavelmente, o general persiste em dar valor ao Direito Internacional Público, para mais naquele tempo. Nem se recordou, por exemplo, que De Gaulle ordenou a navios mercantes de pavilhão francês que furassem o bloqueio à Rodésia, com o mesmo suportado numa resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas. E muito menos deverá saber que a invasão de Goa, Damão e Diu pecou pelas mesmas razões da de Timor: aqueles territórios, a deixarem a nossa soberania, deveriam ser Estados independentes com as fronteiras criadas pelo colonizador. Garcia dos Santos, espantosamente, ainda não percebeu o que Adriano Moreira há muito repete: Portugal precisou sempre de ajuda na sua História.

Um pouco adiante, apoia a ideia de que a descolonização devia ter sido feita mais cedo, mas de uma forma pacífica, porque estaríamos hoje a conviver com aqueles países de uma forma completamente diferente! Simplesmente inacreditável!! Como é possível assumir uma tal posição em face do que se vê por quase tudo o que foi colónia e por todo o Mundo?!! E então diz este verdadeiro mimo: se calhar estamos a caminhar para aí, mas só trinta ou quarenta anos depois e com custos muito elevados!!!

Segue-se um conjunto de divagações sobre as Caldas da Rainha e sobre o 25 de Abril, em geral

sem qualquer acrescento histórico digno de registo. Mas vale a pena tecer algumas considerações sobre o que nos conta da Direção-Geral de Segurança, (DGS), e sobre o seu papel aqui e nas antigas províncias ultramarinas.

Assim, o general expõe que em África, a DGS era um organismo de informações, obtendo informações sobre o nosso inimigo, que depois dava às Forças Armadas Portuguesas. E continua: em África, a DGS não andava à procura dos portugueses contra o regime, trabalhava em prol das Forças Armadas Portuguesas, tendo uma ação muito importante, porque os militares não tinham a capacidade para saber coisas que eles tinham.

Estas palavras constituem, naturalmente, uma tremenda confusão, o que justifica que se faça aqui o essencial esclarecimento sobre a realidade. Em primeiro lugar, convém que se diga que a Direção-Geral de Segurança, a Direção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes e o Serviço Meteorológico Nacional eram as únicas três instituições do Estado que dependiam do Governo de Lisboa em todo o território do Portugal do tempo.

Em segundo lugar, a legislação que tratava a DGS era uma só, fosse a parte de Portugal a que fosse. De facto, a DGS só não prendia e julgava comunistas – do PCP, portanto – em Angola, porque este partido nunca conseguiu organizar-se nesta antiga província ultramarina.

Em terceiro lugar, existiram diversas informações importantes conseguidas pela DGS no espaço português europeu de grande utilidade para a ação militar nas antigas províncias ultramarinas. As informações colhiam-se onde existiam e se se conseguia colhê-las. E, em quarto lugar, é minha convicção que a DGS usaria métodos muito mais violentos – e até primários – em África do que aqui. Como facilmente se pode conjeturar, a DGS – e não só – usaria as torturas que lhe desse na real gana para levar os africanos, que eram capturados aos movimentos que lutavam em favor da independência dos seus territórios, a dar a conhecer o que pudessem saber de importante para Portugal. Mas também existiram crimes de guerra, e nunca punidos. Basta recordar, entre tantos outros casos, o Massacre de Wiriamu, ou o Massacre de Batpá, que nada tiveram que ver com a DGS ou com a PIDE. Até em Macau teve lugar um desagradável caso de violência, que levou Portugal a um vergonhoso pedido público de desculpas à República Popular da China. E não foi a DGS, ou as polícias predecessoras, as autoras dessa violência. É um tema onde é extremamente interessante ler, por exemplo, EQUADOR, de Miguel Sousa Tavares, cujo ambiente decorre no tempo de D. Carlos. E porque não tentar conjeturar sobre o papel da Aginter Press no quadro geral das ditas democracias ocidentais do tempo? Ou sobre o caso do navio Angoche? E o do Bolama, já bem dentro da III República, ou o do atentado de Camarate? E, afinal, em que se fica com o caso dos dinheiros do Ultramar?

Por fim, as palavras de Vasco Lourenço e de Otelo Saraiva de Carvalho, creio que em Loulé, sobre as comemorações dos quarenta anos da Revolução de 25 de Abril. Pois, eu, se estivesse no lugar de Assunção Esteves e dos membros da Conferência de Líderes, apoiava uma intervenção oral, em pé de igualdade com os partidos, de Vasco Lourenço como Presidente da Associação 25 de Abril. E por esta razão simples: poucos portugueses assistirão à transmissão da cerimónia, porque o que eles querem ouvir é o PS dizer que, caso vá para o poder, reporá os valores injustamente retirados aos que descontaram para o regime contributivo. E que reporá o Serviço Nacional de Saúde, universal e tendencialmente gratuito, bem como a Escola Pública. E aqui os portugueses perceberam já a realidade: o PS nem se atreve a dar tal garantia. Pois, se assim não fosse, já a teria dado.

Como pude já escrever, perante a cabalíssima destruição da Constituição da República, e das principais garantias naturais que dava aos portugueses, é absolutamente ilógico ir perorar numa cerimónia a que a generalidade dos portugueses já não atribui um infinitésimo de significado. Tudo o mais é conversa fiada.

Toda esta entrevista do general Amadeu Garcia dos Santos poderia sintetizar-se com o seu reconhecimento de que aguentámos a II República tranquilamente. Uma evidentíssima verdade de há muito por mim reiteradamente expressa. E é

o que está a dar-se de novo, ou Vasco Lourenço e Otelo não teriam indicado o povo como o autor possível de uma nova revolução. Como muito bem disse Manuel Alegre há um bom tempo atrás, era muito mais fácil resistir naquele tempo. O que explica muita coisa...

Hélio Bernardo Lopes

Hora do Planeta 2014: Alfândega da Fé volta a apagar as luzes (2014-03-22 16:52)

A 29 de março, durante uma hora, os edifícios mais emblemáticos da sede do concelho vão ficar às escuras. O gesto é simbólico e de alerta para as questões ambientais.



A Câmara Municipal de Alfândega da Fé, sensível a questões relacionadas com a sustentabilidade ambiental e empenhada na implementação de ações que contribuam para uma mudança de atitudes e comportamentos, associa-se, pelo quarto ano consecutivo, à Hora do Planeta. Para tal, num gesto simbólico, as luzes vão desligar-se nos edifícios dos Paço do Concelho, Casa da Cultura e Biblioteca Municipal durante uma hora, no próximo dia 29 de março.

Esta iniciativa faz com que o concelho se una a milhares de cidades por todo o mundo que ficam às escuras entre as 20h30 e as 21h30 locais com o objetivo de sensibilizar para uma grande causa que é a poupança energética, promovendo o aproveitamento sustentável dos recursos e uma menor poluição ambiental.

A autarquia lança o desafio a todos os munícipes de participar nesta iniciativa e compromete-se no âmbito do conceito 'Para além da Hora eu faço se tu fizeres" a incentivar boas práticas de desenvolvimento sustentável no concelho, para que todos dêem o seu contributo na construção de um mundo melhor para as gerações vindouras.

A Hora do Planeta é promovida pela WWF e teve início em 2007 quando em Sidney, na Austrália, 2,2 milhões de pessoas apagaram as Luzes por uma hora numa tomada de posição contra as mudanças climáticas. Desde 2007 que o movimento cresceu a olhos vistos sendo cada vez maior o número de países aderentes preocupados com as questões ambientais.

Exposição de Burel de Palmira Falcão na Casa da Cultura Mirandesa (2014-03-22 16:59)

De 27 de março a 30 de abril, a Casa da Cultura de Miranda do Douro recebe a Exposição de Burel de Palmira Falcão.



Recorde-se que esta artesã natural de Sendim, no concelho de Miranda do Douro venceu em 2009 o Prémio Nacional de Artesanato, promovido pelo Programa para a Promoção dos Ofícios e das Microempresas Artesanais.

A concorrer estavam 149 artesãos oriundos de diversos pontos do país, Palmira venceu com a tradicional Capa de Honra Mirandesa.

A artesã sendinesa sempre se dedicou à costura e trabalhou o tecido de burel, para além da capa de honra tradicional, Palmira Falcão sempre aliou a tradição à inovação criando diversas peças

que captam a atenção dos visitantes.

A inauguração da exposição, está prevista para dia 27 de março, na Casa da Cultura, às 16 horas.

Ainda a entrevista de Garcia dos Santos

(2014-03-22 17:05)



Lamentavelmente, tenho de começar este meu texto com uma manifestação de forte pesar pela morte de José Medeiros Ferreira, que sabia estar bastante doente, mas que nunca aceitei que pudesse deixar a nossa companhia.

Tive sempre por José Medeiros Ferreira uma profunda consideração, tanto política como intelectual. Sem nunca o ter conhecido, nem mesmo ter estado perto de si, nutri sempre por ele uma enorme admiração.

Em contrapartida, pude ver nas imagens televisivas deste acontecimento um seu irmão, falando com José Pacheco Pereira, e que poderá ser o oficial da nossa Marinha que há umas décadas, na Direção de Faróis, permitiu que eu e um conjunto de amigos visitássemos o Farol do Bugio. Uma visita inesquecível, suportada numa simpatia e numa galhardia militar que deverá ser também muito típica da família Medeiros Ferreira. Lamento muitíssimo, pois, a morte de José Medeiros Ferreira. Um outro irmão meu, como se deu com Miguel Portas.

Mas vamos, então, ao meu texto de hoje, que prolonga o que ontem escrevi ao redor da entrevista do general Amadeu Garcia dos Santos. Quando se fala da História de Portugal do Século XX tem sempre de escrever-se, e muito, sobre Salazar e sobre o regime da Constituição de 1933. Invariavelmente, as análises feitas vêem-se marcadas pela narrativa dos vencedores da Revolução de Abril ou pela dos que surgiram na vida política pela porta por si aberta.

Simplesmente, a Constituição de 1933 só surge sete anos depois da Revolução de 28 de Maio de 1926, naturalmente operada pelo Exército, com apoios também na Marinha. Como é evidente, para mudar o rumo das coisas a que se chegara com a I República não chegava o povo. Nem nessa situação nem na atual, apesar da inacreditável ideia há dias expressa por Vasco Lourenço e por Otelo Saraiva de Carvalho. Pois, se estivéssemos à espera do povo para operar a Revolução de 25 de Abril, com a tranquilidade referida na entrevista do general que existiu na II República, nunca o 25 de Abril teria tido lugar.

Os militares do 28 de Maio lá foram aconselhados a procurar Salazar para as Finanças, mas também este se apercebeu que muitos vícios que vinham de trás continuavam presentes. E foi-se. Voltou depois e acabou por assumir a chefia do Governo, embora sempre psicológica e publicamente subordinado a Óscar Carmona. Portanto, que fazer? Bom, pôr ordem na desordem que vinha da I República e quase não parara com os militares do 28 de Maio à frente do Estado.

Ora, que ordem poderia ser instituída? Olhando com atenção, até pelo que já se está a passar de novo em Portugal e em muitos países da Europa, os partidos teriam, naturalmente, de ser inviabilizados. Era a lógica das coisas, em face do que se passara. E, excetuando uma pequena parte de portugueses do tempo, a verdade é que a generalidade viveu tranquilamente os anos que se sucederam.

Como teria de dar-se, Salazar impôs valores ao País e aos portugueses. Esses valores, se olharmos sem paixões o que estava em causa, são sempre os mesmos. Basta olhar para o comportamento atual da Alemanha no seio da União Europeia, e logo se percebe que os seus cidadãos, incomensuravelmente mais que europeus, são alemães. Para estes, entre a Alemanha e os restantes é ela que está primeiro. Quem tem poder, procede assim. E quem tem riqueza, protege-a.

Tive sempre para mim que os portugueses foram uns sortudos ao longo da Guerra Civil de Espanha e, sobretudo, da Grande Guerra de 1939-1945, porque foram poupados ao sacrifício da vida por via da política de Salazar. Jogou

como convinha a Portugal? Claro! Um político de craveira procede assim no Mundo que temos. E veja-se como, através de Adriano Moreira e de Franco Nogueira, de imediato tentou concitar, no caso de Goa, Damão e Diu, o apoio da República Popular da China. Fez como Estaline com Hitler e o Pacto Germano-Soviético, ou como as Tordesilhas Americano-Soviéticas. É sempre assim.

Mas a guerra terminou e De Gaulle, por via de uma daquelas suas bravatas costumeiras, pôs-se a conceder independências. Os grandes Estados da Europa fizeram o mesmo, mas porque lhes era economicamente útil, dado saberem que poderiam sempre continuar a explorar os novos Estados por via neocolonial. Hoje, olhando África, vê-se aonde levou, para os povos africanos, esta política. Até na América Latina a situação apresenta semelhanças muito fortes.

A intelectualidade portuguesa, ao tempo muito afrancesada, de pronto se deitou a tentar seguir o mesmo caminho, como muito mais tarde se deu com a adesão à Europa e com a adoção do euro: se os grandes fazem, nós fazemo-lo também. Bom, já lá vão quatro décadas de III República e Portugal e os portugueses estão como se vê e com o futuro que se palpita…

A grande verdade é que Portugal acedeu às Nações Unidas e à OTAN, convindo sempre relembrar os dois doutoramentos honoris causa atribuídos a Salazar, mas com uma prática que nunca tem lugar, vindo as universidades ao país do laureado. E era assim um tão terrível ditador, um qualquer homem sem reconhecimento dos grandes e democráticos Estados e seus políticos? E logo americanos e britânicos?…

Simplesmente, a oposição a Salazar era oriunda de diversos quadrantes. Por um lado, era a parte que vinha da vida política da I República. Com o tempo, porém, as diversas forças presentes no apoio a Salazar e ao seu regime constitucional começaram a mostrar ligeiríssimas divergências: naturalmente que tudo bem, pois claro, mas também, como é óbvio… No fundo, a mesma causa: os homens dos partidos, da I República, e os copiadores da direita, que teriam de desejar os partidos, dado existirem correntes distintas no seio do regime. Todos queriam servir-se e ter poder, completamente à revelia da História de Portugal e dos seus interesses, permanentes ou de cada momento. Enquanto Salazar pensava como português e pela sua cabeça, os seus oposicionistas pensavam pelas modas do tempo ou pelos interesses estritamente pessoais.

Em contrapartida, num Portugal de referências católicas, embora muito peculiares, o apoio da Igreja Católica em Portugal ao regime constitucional oriundo da Revolução de 28 de Maio foi sempre generalizadamente incondicional. Ora, Salazar, ao menos depois da Grande Guerra, começou a ter a perceção de que as lutas no seio do regime o acabariam por deitar por terra logo após a sua morte. E foi, em boa verdade, o que se deu: Salazar era único.

É muito frequente, por falta de rigor, brandir sempre a PIDE e a Censura. Mas, como facilmente se percebe, trata-se de conversa sem nexo, porque tudo isso existia – e continua e continuará a existir – nas ditas democracias. Basta lembrar o que se passou em França e em Inglaterra, ao tempo de Salazar no poder, ou as chapeladas, ao longo de décadas, em Itália, ou o apoio dado pelo Igreja Católica à fuga de nazis para a América Latina, ou o macartismo, ou o papel de John Edgar Hoover e do FBI na perseguição aos comunistas norte-americanos, ou os voos da CIA, ou Guantánamo, ou a espionagem da Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos, ou o que se passou nos Estados comunistas, etc., etc..

Diz-se que a defesa das antigas províncias ultramarinas foi terrível, porque morreu muita gente, etc.. Então e o Vietname? E as intervenções sem fim dos Estados Unidos por toda a parte, nesse tempo como no atual? E será que os Estados Unidos estiveram no Vietname por quatrocentos anos? E essa presença, com tudo o que sempre teria de dar-se, nada deveria representar? Estar ou não estar era alheio a quem estava? No fundo, se olharmos sem as tais paixões, é como hoje: os portugueses não contam, apenas os credores…

Hoje, já sem rodeios, percebe-se que a III República se encontra em queda vertiginosa. Temos liberdade? Claro! Toda a liberdade, embora não a de

comer, ou a de ter uma casa, ou a de tentar salvar a vida com a colaboração da Medicina, ou a do direito a uma velhice digna e prometida com força de lei imposta unilateralmente, ou a de aceder à cultura e ao conhecimento. Ou se tem dinheiro, ou paciência...

Mas o sinal que marcou o arranque da queda da III República foi o historicamente célebre concurso sobre O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE. Sabia-se que Salazar seria o vencedor, dado que o sonho de Abril se vinha decompondo rapidamente. Uma realidade suportada, sobretudo, por um PS que sempre se havia ligado à direita nos momentos cruciais e desde a Revolução de Abril. Tive, de resto, a oportunidade de salientar, por escrito e a muita gente, conhecida ou amiga, que uma revolução tem o dever de se defender. A verdade, porém, é que o não fez, pelo que Salazar, como teria de dar-se, ganhou o referido concurso, assim lançando, de modo subliminar, uma importantíssima componente que permitiu os já conhecidos desenvolvimentos posteriores...

A tudo isto juntaram-se dois factos essenciais: as ilusões que os vencedores da Revolução de 25 de Abril fizeram da adesão dos portugueses e o reconhecimento que se foi dando, aos poucos, de que se estava a criar um falhanço a prazo. Uma tomada de consciência, sobretudo, ao nível da dita população de esquerda. Dois fatores a que se pode juntar o infeliz comportamento da grande comunicação social, que rapidamente – é sempre assim – se passou, de armas e bagagens, para a área dos grandes interesses triunfantes no Mundo. Deixou de existir um crivo jornalístico suportado em valores, mas apenas a presença de dinheiro e do seu poder. E, muito acima de tudo, a perceção, como há dias referiu, com toda a razão, o Primeiro-Ministro, de que o Sistema de Justiça nunca conseguia produzir condenações nos casos de gente com real poder: oficiais-generais, juízes, procurados, banqueiros, grandes sacerdotes, etc..

A este propósito convém lembrar a Comissão de Extinção da PIDE/DGS e a dita lei da PIDE, a Lei 08/75. Se é verdade que a Legião Portuguesa foi extinta, também o é que os seus membros nunca foram julgados. Eram, na sua esmagadora maioria, militares, sobretudo do quadro permanente do Exército, no ativo ou na reserva. E a Lei 08/75 atingia, por igual, todos os que tivessem utilizado os serviços da DGS e das polícias predecessoras, como se deu com as empresas dos grandes grupos económicos. A verdade é que, deste setor, nunca ninguém foi julgado ou condenado. Utilizar os serviços da DGS em matéria de assuntos políticos nunca foi punido, apesar da lei, mas fornecer informações, ou ser funcionário da instituição já foi. Para já não referir os titulares dos cargos de Presidente do Conselho ou de Ministro do Interior, que também foram julgados e condenados. Muito bom oposicionista a Salazar se suicidou perante o que já aqui e naquele tempo se evidenciava.

Foi deste modo que se pôde assistir ao suicídio da adesão à Europa, mas, sobretudo, ao euro. Técnicos reputados contavam maravilhas de tais realidades, apenas suportadas em sonhos sem suporte objetivo e histórico. E a razão é simples: a União Europeia, naturalmente, nunca poderá obliterar a História, nem passar por sobre as nacionalidades e especificidades próprias de cada Estado e cada povo. E nunca seria necessária – nem possível – a União Europeia para se manter a paz na Europa, porque esta é suportada – isso sim – é pela OTAN.

A tudo isto somou-se a fantástica praga da corrupção, bem como do tráfico de estupefacientes. Domínios em que Portugal atingiu níveis quase inimagináveis. De molde que se chegou a este paradoxo: com a generalidade dos portugueses desiludidos com a III República, com os partidos e com a política, percebendo o terrível futuro que se aproxima, é da classe dos mais poderosos do País que se ouvem as hipócritas defesas da democracia e da liberdade mais ampla, bem como da venda de Portugal a pataco e de todo o tipo de negociatas. Assim elas dêem dinheiro aos que já o têm. Os militares de Abril nunca perceberam completamente a natureza humana, acreditando que a democracia podia praticar-se livremente. Não perceberam, como sempre para mim foi evidente desde o meu terceiro ano de Engenharia Civil, que os resultados da democracia só são aceites pelos poderosos do Mundo se for a direita a ganhar. Para estes poderes, os estrangeiros, se patriotas, são maus, porque muito bons são os vende-pátrias. Esta é a triste realidade a que chegaram Portugal e os

portugueses: um futuro terrível, garantidamente de pobreza, com todos os direitos no papel, mas sem meios para os praticar. Até o direito à greve se mantém, embora Arménio Carlos, cheio de razão, tenha há dias explicado que tal é hoje muito difícil de realizar, dado que os portugueses estão cada dia mais pobres. A evidência, quarenta anos depois da Revolução de 25 de Abril.

Por fim, uma passagem do texto de Mário Soares desta terça-feira, no Diário de Notícias, O MANIFESTO DOS 70, reconhecendo que o empobrecimento do País é hoje como nunca existiu antes, mesmo nos ominosos tempos dos ditadores Salazar e Caetano, com o ódio da população – em todos os domínios – a um tal nível, que ministros e secretários de Estado e o Presidente da República não se atrevem a sair à rua com medo de serem vaiados, como tem acontecido. Ou, de um outro modo e como eu mesmo escrevi por diversas vezes, o atual Governo só se mantém com a proteção da polícia e dos militares. E o que nos dizem agora os militares de Abril? Bom, que, desta vez, tem de ser o povo a fazer a revolução. É caso para que digamos: ah valentes!

Hélio Bernardo Lopes

Miranda do Douro promove Férias Ativas Páscoa 2014 (2014-03-22 17:10)

Com o intuito de desenvolver a criatividade, o espírito de equipa, e as relações interpessoais dos jovens mirandeses, a autarquia de Miranda do Douro realiza as "Férias Ativas da Páscoa 2014".



Esta iniciativa pretende também ajudar os pais em relação aos tempos livres dos mais novos nesta época festiva.

Estes ateliers consistem em jogos de comunicação e expressão, atividades ao ar livre, música, dança, expressão plástica, musical, atividades de culinária e desportivas. Para além, de sensibilizar as crianças para a importância desportiva e animação como fator de socialização pretende-se ainda, criar e fortalecer hábitos de ocupação do tempo livre de forma positiva.

As Férias Ativas vão decorrer de 14 a 17/04 (3-5 anos) e de 07 a 17/04 (6-10 anos). Inscrições obrigatórias de 24/03 a 02/04 (das 9h00 às 16h00) nos seguintes locais:
-Miranda: antigo edifício UTAD
-Sendim: Jardim de Infância
-Palaçoulo: Escola do 1º Ciclo.

Pretende criar o seu próprio negócio? Precisa de ajuda? O programa Empreender Sabor é para si! (2014-03-22 17:17)

Está aí a 4ª edição do programa de Empreendedorismo do Vale do Sabor. Se tem vontade de criar o seu próprio negócio, mesmo que não tenha uma ideia de negócio definida, não deixe fugir a oportunidade de concretizar o seu sonho. A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros quer apoiá-lo.



No próximo dia 3 de abril, a partir das 10h, realiza-se no Centro Cultural, o fórum de apresentação do programa. Conheça os exemplos de pessoas

premiadas em edições anteriores, as potencialidades do território e explore ideias no workshop de idealização de oportunidades locais.

O programa Empreender Sabor é promovido pela EDP em conjunto com os municípios de Macedo de Cavaleiros, Alfândega da Fé, Miranda do Douro, Mogadouro e Torre de Moncorvo, no âmbito das contrapartidas económicas do aproveitamento hidroelétrico da Barragem do Vale do Sabor.

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7 &wmode=transparent &t=1395512532

É implementado pela UTAD, permitindo contacto próximo com investigadores nas áreas dos projetos que cada empreendedor desenvolve, assim como sessões de esclarecimento sobre os principais temas de interesse para os empreendedores, tais como, apoios do novo Quadro Comunitário, Financiamentos, Questões jurídicas e legais.

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532

Município de Torre de Moncorvo promoveu Cicloturismo Urbano Noturno

(2014-03-22 17:32)

Teve lugar no dia 17 de Março uma Serpente de Luz, cicloturismo noturno no centro histórico da vila de Moncorvo e zona envolvente.



Torre de Moncorvo entregaram 20 bicicletas e capacetes à Fundação Francisco António Meireles, no âmbito do programa "Ninguém fica de fora", oferecidas pela Fundação EDP.

Esta mesma fundação ofereceu ainda as lanternas para os 197 participantes. Já as camisolas que traziam vestidas foram oferta do Município.

Sem luz elétrica nas ruas, apenas com as lanternas, a serpente de luz saiu da antiga estação da CP de Moncorvo e dirigiu-se à Igreja da Misericórdia onde um membro do Grupo Alma de Ferro Teatro deu umas breves explicações sobre o monumento.

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?h &wmode=transparent &t=1395512532

Os ciclistas seguiram depois em direção à Câmara Municipal para ouvirem falar do pelourinho e à Praça Francisco Meireles onde a explicação era sobre o castelo de Torre de Moncorvo.

O percurso terminou junto na Igreja Matriz com uma última explicação sobre este monumento.

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532

Assembleia de Promotores constituída em Macedo de Cavaleiros (2014-03-22 17:39)

Na próxima terça-feira, dia 25, às 21h no Centro Cultural, é subscrito o Protocolo de Compromisso e apresentada a Assembleia de Promotores do concelho de Macedo de Cavaleiros.



A Assembleia de Promotores resulta da participação de diversas entidades nas açoes de promoção do empreendedorismo, sob a designação "Associa-te", realizadas pela Câmara Municipal e Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros, no âmbito do Projeto Laços.

O objetivo primordial da Assembleia de Empreendedores é o de gerar condições para a promoção da capacitação dos agentes de desenvolvimento local do Concelho de Macedo de Cavaleiros através da potenciação das suas capacidades empreendedoras, individuais e coletivas, da planificação participada de estratégias e da realização de ações partilhadas e corresponsáveis.

Tempo de dar exemplo (2014-03-22 17:42)



O mais recente caso da prescrição de um processo, que envolvia uma figura cimeira da nossa banca, não contendo já um infinitésimo de novidade na História da III República Portuguesa, gerou, junto da enorme maioria dos portugueses, uma reação íntima de revolta, ajudando ao descrédito da nossa vida institucional. Usando uma engraçada expressão de António Marinho e Pinto, há uns três dias atrás, não é conjeturável que uma tal realidade pudesse ter lugar com um vulgar pilha galinhas.

No mesmo programa em que o antigo Bastonário da Ordem dos Advogados usou esta expressão, o seu colega de painel, Rui Rangel, juiz desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa, referiu a oportunidade do Conselho Superior da Magistratura analisar e dar público e cabal esclarecimento sobre o que se passou no âmbito da passagem do processo em causa pela área dos Tribunais. Mas acrescentou, algo deslocadamente, que a mesma entidade já não tem poder para realizar um trabalho similar ao nível do que possa ter-se passado no Banco de Portugal. Ou da CMVM, digo eu.

Acontece, porém, que quanto pôde já ouvir-se e saber-se, e por vias as mais diversas, com mais ou menos realidade ou deformação, justifica que o Ministério Público opere uma investigação a tudo o que envolveu o caso desta prescrição. E se é verdade que o Conselho Superior da Magistratura não pode averiguar o que se passou com este caso no Banco de Portugal, o Ministério Público tem de possuir esse poder. E também o Provedor de Justiça, porventura, poderá apontar a importância de uma tal investigação a todo este caso. É, como se sabe, o que teria lugar nos Estados onde as instituições sabem ser seu dever prestar contas aos cidadãos. Veremos, pois, o que irá dar-se, sendo absolutamente certo que o inquérito parlamentar já não goza de um infinitésimo de eficácia e de credibilidade.

Ontem mesmo, o Primeiro-Ministro salientou pretender o apuramento de responsabilidades por este caso específico da prescrição do processo de Jorge Jardim Gonçalves. Uma posição a que o PS deu o seu aval, embora tudo não passe de palavras, uma vez que os inquéritos parlamentares já há muito perderam eficácia e credibilidade.

Acontece que esse acordo se estende à possibilidade de operar alterações legislativas no âmbito da Assembleia da República, a fim de que, dizem, se não voltem a repetir casos como o da prescrição do processo de Jorge Jardim Gonçalves

e dos que já por aí vão sendo brandidos na grande comunicação social.

Tenho para mim que se a resolução dos nossos problemas tivesse a dificuldade que exige o evitar das prescrições, Portugal estaria à beira de viver numa espécie de paraíso. Resolver a questão das prescrições é coisa absolutamente elementar.

Em primeiro lugar, terá sempre de admitir-se que essa solução existe e é passível de ser atingida por mecanismos técnicos. Modificações diversas, de natureza técnica, desde que bem feitas e com boa fé, sempre conduzirão a evitar a taluda das prescrições. E, em segundo lugar, admitindo que o ponto anterior está correto, não virá mal para ninguém se o tempo para se operar a prescrição for alargado: quinze anos, em minha opinião.

António Marinho e Pinto, por exemplo, salientou logo que alargar os prazos de prescrição seria um horror, porque o bom nome das pessoas andaria nas bocas da sociedade por um tempo vasto e quase infindo. Simplesmente, de duas, uma: ou o problema não tem solução técnica, ou se a tem também não fará mal alargar o prazo, por exemplo, para os tais meus quinze anos. Eles seriam uma referência dissuasora, digamos assim, porque a solução técnica adotada seria suficiente. Deixaria os arguidos e os seus advogados, ou outros, sem a porta de saída da prescrição. Um pouco como o papel das armas nucleares.

Estamos agora todos ansiosamente à espera de ver no que se irá saldar o esclarecimento do que se passou com esta mais recente prescrição. Um dado, porém, é certo: o caso Ballets Rose nunca prescreveu, tendo havido condenados em barda. E nem Agostinho Barbieri Cardoso conseguiu evitar que as coisas andassem para a frente no interior do Sistema de Justiça, como também se mostraram infrutíferos os avisos de certo conselheiro ao inspetor – na reforma antiga, claro está – que conduziu o caso. Quem tenha visto a série televisiva, com guião de Francisco Moita Flores, terá ficado a conhecer uma excelente imagem do que neste caso teve lugar.

Hélio Bernardo Lopes

Torre de Moncorvo assinala 1º Aniversário do Banco Solidário (2014-03-22 17:45)

No dia 24 de Março, pelas 10 horas, a Rede Social de Torre de Moncorvo vai assinalar o 1º Aniversário do Banco Solidário na sua sede.



Ao longo da cerimónia serão apresentados os momentos mais relevantes e o balanço da atividade do Banco. Durante o primeiro ano de funcionamento, foram apoiadas 81 famílias, num total de 113 pessoas, o que só foi possível graças ao envolvimento da comunidade local que contribuiu com a doação de bens e, por outro lado, ao dinamismo das voluntárias que têm vindo a assegurar a atividade do Banco desde a sua criação.

Situado na Rua Visconde Vila Maior, num espaço cedido pela Santa Casa da Misericórdia em Torre de Moncorvo, o Banco está aberto de segunda a sexta-feira das 10:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas, de modo a facilitar às famílias mais carenciadas do concelho o acesso gratuito a bens, doados por particulares e empresas.

O Banco Solidário é o exemplo de que as parcerias e a Rede Social funcionam tendo esta iniciativa partido da proposta do CLAS, constituído por 28

instituições, com o propósito de intervir junto da população mais vulnerável no combate à pobreza e exclusão social.

I Festa da Bola Doce e Produtos da Terra de 17 a 19 de abril em Miranda do Douro

(2014-03-22 17:50)

Nos dias 17, 18 e 19 de abril a cidade de Miranda do Douro recebe a primeira edição da Festa da Bola Doce e Produtos da Terra.



Este é um evento que se realiza este ano pela primeira vez e tem como principais objetivos contribuir para a divulgação, promoção e venda de produtos regionais e locais e fomentar o convívio e animação no Largo do Castelo de Miranda do Douro. A organização é da responsabilidade da autarquia local.

O Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, Artur Nunes "manifesta grandes expectativas no que concerne a este certame, que pretende aliar os produtos da terra à economia local, aproveitando todos os rituais da semana Santa do concelho de Miranda do Douro", explica o edil.

Importante salientar que as inscrições estão abertas até ao próximo dia 7 de abril.

Menos denso que a borracha

(2014-03-22 17:55)



Pois é verdade, meu caro leitor, a proposta política do PS para o tempo pós-Tróyka consegue ser ainda menos densa que a borracha: no meio da chegada da onda eleitoral, não chegou a descer abaixo da superfície da água do oceano da nossa política.

Sabe-se agora o que há muito se vinha percebendo: eles irão dar continuidade à atual desgraça que vem atingindo a esmagadora maioria dos portugueses. Pelo menos, no dia seguinte à sua chegada ao poder – se tal vier a dar-se –, naturalmente acompanhados do…PSD. De facto, desde esse dia que a receita, com inúteis cambiantes, será praticamente a mesma.

Compreende-se agora bem a cabal ausência de clareza da liderança do PS, seja esta ou qualquer outra. Uma clareza por que tanto eu clamei, mormente ao redor do Estado Social e da reposição dos valores das pensões dos abrangidos pelo regime contributivo. Recordo agora aquela troca forte de impressões, em casa de Mário Soares, entre este e José Sócrates, ainda Primeiro-Ministro. E recordo, por igual, o constante apoio do principal fundador do PS a Pedro Passos Coelho, logo depois de se ter deslocado à sede do PSD, na companhia de Leonor Beleza e de Alexandre Soares dos Santos, usando aquela inacreditável forma que foi a de garantir que Pedro Passos Coelho era pessoa simpática e com quem se podia dialogar.

Tudo isto teve lugar em simultâneo com a proposta do líder do PSD, no sentido de mudar cabalmente a Constituição da República, levando-a a aceitar um modelo neoliberal e onde o trabalho deixasse de ter valor, de parceria com a privatização da riqueza do País por toda a forma e feitio. Só muito mais tarde Soares nos veio dizer que havia errado…

Pelo meio desta onda de grande comprimento de critica-insinua, foi até possível assistir a uma entrevista de Maria de Belém no Jornal das Nove, em que Mário Crespo lhe colocou esta pergunta muito direta: o PS está em condições de garantir aos portugueses que, no caso de ser Governo, reporá as reformas retiradas aos portugueses abrangidos pelo regime contributivo? Embora de um modo pouco firme, titubeante, a presidente

do PS lá respondeu que tal era da mais inteira justiça, embora se tenha logo percebido que tais palavras nada garantiam em relação ao conteúdo da pergunta formulada pelo entrevistador.

E o tempo passou, até nos surgir há dias Óscar Gaspar, já com o preto no branco. Instado António José Seguro a comentar, refugiou-se num sorriso bonito mas muito revelador. Ou seja: o PS irá manter tudo como até aqui. Argumenta-se agora como José Sócrates, há uns dois meses, disse numa sua crónica dominical: destruir é fácil, mas reconstruir é muito mais complicado.

Isto mesmo voltou a ser repetido nesta mais recente quinta-feira, também no Jornal das Nove, mas por Eduardo Ferro Rodrigues: destruir pode fazer-se num instante, mas reconstruir leva muito mais tempo. Eu próprio, ao tempo do PEC IV, pude escrever que era isto mesmo que o PS pretendia: dar lugar ao PSD, a fim de que este pusesse um fim no Estado Social, voltando depois como um vítima e um apoiante dos portugueses, mas com o argumento que agora começou a ser publicamente explicitado pelos atuais dirigentes do PS.

É muito interessante garantir-se que nada será prometido que não possa ser feito, mas o que os portugueses desejam é a reposição do Estado Social, tal como existia e sempre os dirigentes do PS disseram ser uma conquista sua. O próprio José Sócrates apresentou-se às eleições com essa garantia, mas vindo a perdê-las para o PSD, com o importante apoio de Mário Soares a Pedro Passos Coelho.

Ao mesmo tempo, e em completa consonância com esta desistência ideológica dos dirigentes do PS, aí nos surgiram Vasco Lourenço e Otelo a explicar que agora só o povo poderá fazer uma revolução!! É, objetivamente, o momento dos leitores se deitarem a deixar sair uma sonora gargalhada.

Mas não fui só eu que tenho pedido, reiteradamente, clareza ao PS. Na Quadratura do Círculo, tal como pôde ver-se nesta sua última edição, lá voltou José Pacheco Pereira a apontar a realidade: o PS não se demarca do PSD, sendo uma mesma realidade. E por isso Angela Merkel se deu por satisfeita com a mais recente encenação do encontro a dois em São Bento.

Algo inacreditavelmente, PSD, PS e CDS/PP continuam a esgrimir soluções para Portugal no âmbito da famigerada União Europeia. Uma estrutura, tal como o euro, para que os portugueses foram atirados pela mão política do PS e sempre sem a natural consulta aos portugueses. Tudo, pois, nas costas destes e com uma cabalíssima manipulação da dita democracia que se voltou a construir em Portugal. Uma desgraça. Um tema sobre o qual vale a pena ler a entrevista do coronal Rodrigo de Sousa e Castro e sobre a qual também irei pronunciar-me.

Até Manuela Ferreira Leite já reconhece o empobrecimento do País e a destruição do Estado Social, salientando que Portugal é hoje um país sem jovens e sem futuro. Se eu tivesse uma nota de cem euros por cada vez que já apontei tais realidades, ao menos desde a noite da primeira vitória presidencial de Aníbal Cavaco Silva, bom, seria um dos nossos maiores milionários.

Fomos metidos numa terrível camisa de centenas de varas, sem nada nos ser perguntado, em geral por políticos muito fracos, sem ideias próprias e que se limitaram – e limitam – a copiar o que vêem nos que sempre alumiaram duas vezes, e temos um povo muito pouco interessado na democracia, como há dias lá teve que reconhecer Amadeu Garcia dos Santos. Um desgraçado futuro negro...

Hélio Bernardo Lopes

Exposição itinerante "Educação+Financeira" em Bragança

(2014-03-22 17:59)

A exposição itinerante de literacia financeira "Educação+Financeira", iniciativa conjunta da Universidade de Aveiro e da Caixa Geral de Depósitos, visita novamente Bragança.



Estará patente no Auditório Paulo Quintela, de 25 a 27 de março, entre as 9h30 e as 17h00.

A exposição "Educação+Financeira" procura contribuir para a formação de consumidores mais informados, mais conscientes da realidade financeira e mais preparados para enfrentar as dificuldades e desafios do quotidiano. Nas suas quatro edições, já visitou mais de 70 localidades, de norte a sul, e ultrapassou os 50.000 visitantes.

O objetivo central deste projeto é despertar e sensibilizar os consumidores – em especial os mais jovens – para a aquisição dos conhecimentos, capacidades e competências essenciais a um desempenho mais consciente, esclarecido e responsável na hora de tomar decisões de índole financeira – ganhar, gastar, poupar, investir.

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7 &wmode=transparent &t=1395512532

Trata-se de uma exposição com atividades interativas, concebida para receber visitas de turmas de alunos de todos os graus de ensino. É composta por três módulos com jogos de computador e conteúdos adaptados aos diferentes níveis de ensino (do primeiro ciclo do ensino básico até ao ensino secundário) que pretende estimular a curiosidade dos mais novos e familiarizá-los com os conceitos e as questões financeiras que a todos se colocam no dia a dia.

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532

Viagem no Douro para celebrar o dia da Água: Programa " Um rio-dois países" (2014-03-22 18:03)

De 25 a 28 de março, todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Miranda do Douro vão ter a oportunidade de conhecer o navio-aula ecológico ao mesmo tempo que realizam o Cruzeiro Ambiental no Douro Internacional.



Os alunos vão estar em contacto com a natureza e observar a flora (a azinheira, o amieiro, o freixo, etc.) e a fauna (grifo, águia real, abutre do Egipto, etc.) de umas das mais bonitas paisagens da península ibérica.

Esta atividade realiza-se no âmbito das comemorações do Dia da Água e é uma parceria entre a Câmara Municipal de Miranda do Douro, a Europarques e o Parque do Douro Internacional.

Falar e continuar (2014-03-22 18:06)



Hélio Bernardo Lopes ***Desde que o juiz Mouraz***

Lopes, que lidera a Associação Sindical dos Juízes Portugueses, defendeu a naturalíssima ideia de aumentar os prazos que permitam a prescrição de processos, que nos surgiu uma verdadeira onde de pânico.

Num dia destes, abordei este mesmo tema, onde apresentei o caminho que se impõe ao legislador, mas desde que pretenda, de facto, pôr um ponto final neste cancro do nosso Sistema de Justiça.

Muito sinceramente, como penso dar-se igualmente com a generalidade dos portugueses atentos ao que decorre na vida da nossa comunidade nacional, eu creio que a generalidade do poder em Portugal não está disposto a pôr um fim neste terrível cancro que de há muito se vem desenvolvendo. Veremos o que vai agora dar-se por parte do poder político.

Ora, num dia destes, aí nos surgiu o causídico Daniel Proença de Carvalho a avisar-nos que o alargamento dos prazos de prescrição arrisca atrasar ainda mais os processos judiciais. Trata-se de uma afirmação verdadeiramente fantástica e que foge completamente à realidade do que está em jogo, antes admitindo, afinal, que, em Portugal, este problema não tem solução. Uma realidade que eu já expliquei no meu texto anterior sobre o tema.

Disse ontem a Procuradora-Geral da República que não é necessário alterar a lei devido às prescrições, embora admitindo ser preciso preparar o sistema para dar respostas eficazes em casos de contra-ordenações de natureza complexa. Bom, é caso para se dizer que tal emenda é pior que o soneto, porque tal preparação exigirá um tempo enorme, durante o qual, com elevadíssima probabilidade, lá continuarão as prescrições de muitos mais tubarões da nossa praça.

Tal como eu expliquei no meu texto anterior, tudo está em ser possível encontrar uma solução técnica jurídica para o que está em causa, ou seja, as prescrições. Se essa solução puder ser conseguida – é elementar –, então, há que pô-la em vigor. Simplesmente, essa solução sai muitíssimo mais reforçada se os malandrins souberem que o prazo de prescrição é, por exemplo, de quinze anos.

Contrariamente ao que diz Daniel Proença de Carvalho, a ser posta em vigor tal legislação tecnicamente boa e eficaz, impedir-se-á que o alargamento dos prazos de prescrição atrase ainda mais os processos judiciais. Eles serão resolvidos pela tal técnica boa e eficaz, nunca se chegando a nada comparável com os meus propostos quinze anos. Ou não tenho razão? Claro que tenho!

O grande mal de Portugal são os portugueses, porque falam sem parar, mas tudo continua na mesma. Ainda hoje estou à espera de um artigo jurídico sobre divórcios brancos, à semelhança dos ditos casamentos brancos. Mas será que tal ideia irá para a frente?

Claro que não! E porquê? Bom, porque os casamentos brancos ligam-se aos tais pilha galinhas, à dias referidos por António Marinho e Pinto, ao passo que os divórcios brancos se prendem com os grandes tubarões da nossa comunidade. É o estado de Direito Democrático que temos: o criado pelos portugueses.

Hélio Bernardo Lopes

Estudo do FMI diz que os ricos foram os mais prejudicados com a crise!

(2014-03-22 18:17)



Eugénio Rosa ***Face às criticas generalizadas que a politica de austeridade imposta a Portugal estava a agravar as desigualdades, em Jan.2014, o FMI produziu um estudo - "FISCAL POLICY AND INCOME INEQUALITY" - muito divulgado nos media portugueses (o que não aconteceu com o que se apresenta mais à frente) onde procura provar o contrário (dele retiramos o gráfico 1-pág. 47).***

Segundo o FMI, as "medidas de consolidação

fiscal", ou seja, a politica de austeridade determinaram, em Portugal, no periodo 2008-2012, uma redução de 5,5 % no rendimento disponivel das classes "inferiores" (bottom), ou seja, de baixos rendimentos, e uma diminuição de 10 % no rendimento disponivel das classes "superiores" (Top), ou seja, dos ricos.

No entanto, as conclusões do estudo do FMI são desmentidas por um outro estudo realizado por uma entidade europeia independente (o FMI é parte interessada nesta politica) - o Institute for Social and Economic Research da University of Essex da Inglaterra - com o título "The distributional effects of austerity mesures: a comparison of six EU countries" divulgado em Dez.2011, sobre os efeitos da politica de austeridade em seis países europeus – Estónia, Irlanda, Grécia, Espanha, Portugal e Inglaterra – que conclui que em Portugal a politica de austeridade tem atingindo mais as classes de baixos rendimentos, e muito menos os ricos. Desse estudo (pág. 25) retiramos o gráfico 2 que é bastante esclarecedor.

Segundo este estudo (no gráfico 2, a linha a roxo corresponde a Portugal), no nosso país,a política de austeridade determinou uma redução de 6 % no rendimento disponível dos mais pobres e apenas uma diminuição de 3 % no rendimento dos mais ricos. E isto foi até 2011, e as politicas mais violentas e injustas de austeridade tiveram lugar a partir daquele ano.

Mas uma anlise concreta da natureza das principais medidas impostas ao país pela "troika" e pelo governo PSD/CDS mostra também a falta de credibilidade das conclusões do estudo do FMI que visa no fundo manipular a opinião pública para tornar esta politica mais aceitável por ela. É o que se vai procurar fazer utilizando, para isso, a linguagem fria dos números oficiais.

[1] Ver estudo completo em PDF ⋙

Eugénio Rosa

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6MTI4NDVlZDM3ZDA5MmExYQ

Mirandela acolheu Campeonato Regional de Natação (2014-03-22 18:23)

A Piscina Municipal de Mirandela acolheu pelo segundo ano consecutivo o Campeonato Regional de inverno da Associação Regional de Natação do Nordeste.



As provas decorreram durante o passado fim de semana e contaram coma presença de 7 clubes e 189 nadadores no total. Integrava também o programa do evento principal um encontro de técnicas simultâneas destinado aos escalões mais baixos da modalidade.

Foram vários os recordes regionais batidos durante o evento, destaque para os recordes regionais alcançados pelos mirandelenses José Pedro Lemos e Ana João Martins, que bateram recordes nos 50 e 100 metros bruços.

Sendo que José Pedro Lemos do SC Mirandela, bateu uma vez mais o recorde dos 100 metros bruços e conseguiu realizar o tempo mínimo necessário para se apurar diretamente para o Campeonato Nacional.

No que diz respeito ao total de medalhas alcançado pelos clubes presentes em todas as competições, o Ginásio Clube de Vila Real foi uma vez mais o clube com mais conquistas tendo alcançado 93 medalhas, o SC Mirandela ficou em segundo lugar com a conquista de 48 medalhas

em terceiro lugar classificou-se o NC Chaves com 21 medalhas.

Palaçoulo, uma aldeia em Miranda do Douro sem médico há dois meses

(2014-03-23 12:26)

A população de Palaçoulo, no concelho de Miranda do Douro, reclama a reposição de um médico na extensão de saúde local, numa altura em que a localidade se vê privada de um clínico há cerca de dois meses.



Sem dúvida que o médico faz extrema falta numa aldeia como Palaçoulo. A população está envelhecida e a deslocação aos centros de saúde de Miranda do Douro ou Mogadouro já por si é dolorosa

"Sem dúvida que o médico faz extrema falta numa aldeia como Palaçoulo. A população está envelhecida e a deslocação aos centros de saúde de Miranda do Douro ou Mogadouro já por si é dolorosa. Nem todos têm meios disponíveis, quer económicos quer de mobilidade, para procurar um médico", explicou à Lusa Adriano Cangueiro, habitante de Palaçoulo.

A extensão de saúde de Palaçoulo abrange igualmente a aldeias vizinhas de Prado Gatão e Águas Vivas, num total de cerca de 600 habitantes.

Um médico do quadro do Centro de Saúde de Miranda do Douro deslocava-se dois dias por semana a Palaçoulo para atender os utentes.

Na aldeia, todos falam na necessidade de um médico, já que nela se encontra instalada bastante indústria "e nem todos podem dar-se ao luxo de tirar um dia de trabalho para pedir uma receita ou fazer uma consulta de rotina".

Arnaldina Pires diz que o médico de família é uma necessidade "imperiosa" para a população.

"Tive de fazer umas análises e durante mês e meio estive sem médico para me ver os resultados. Só consegui que os vissem na consulta aberta em Miranda do Douro, tinha alguns valores altos e por esse motivo tive de ir de urgência para o Hospital de Mirandela, para fazer uma ecografia à tiroide ", frisou a utente.

Na localidade, a falta de médico é a conversa do dia, já que os habitantes da aldeia não "abdicam do médico de família" e muito menos querem ouvir falar "no possível encerramento da Extensão de Saúde".

"Tive de fazer umas análises e durante mês e meio estive sem médico para me ver os resultados. Só consegui que os vissem na consulta aberta em Miranda do Douro, tinha alguns valores altos e por esse motivo tive de ir de urgência para o Hospital de Mirandela, para fazer uma ecografia à tiroide ", frisou a utente. Rosalina Afonso acrescenta que há pessoas que podem não ter dinheiro para pagar uma deslocação ao centro de saúde mais próximo, que fica a mais de 20 quilómetros, no caso de Miranda do Douro. Já a deslocação a Mogadouro são 35 quilómetros

O presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo, Manuel Gonçalves, avançou que foram tomadas "diligências" no sentido de esclarecer a situação e que o assunto está a ser acompanhado com "relativa tranquilidade".

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7
&wmode=transparent &t=1395512532

Contactada a pela Lusa, a Unidade Local de Saúde (ULS) do Nordeste refere por escrito que se deparou com uma baixa de dois médicos do quadro do Centro de Saúde de Miranda do Douro, onde está integrada a referida extensão, um deles por motivo de falecimento e o outro por ter solicitado a exoneração de funções.

Lusa "Assim, e de acordo com os recursos humanos disponíveis neste momento na área clínica, a ULS Nordeste está a avaliar a solução mais adequada para que a Extensão de Saúde de Palaçoulo possa contar com a deslocação regular de um médico, tal como acontecia até aqui, no mais curto espaço de tempo", avançou o Conselho de Administração da ULS Nordeste. Até que a situação possa ser restabelecida, os utentes da referida Extensão de Saúde serão assistidos no Centro de Saúde de Miranda do Douro, na qual está integrada.

Lusa

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532

Eleições intercalares na freguesia de Torre Dona Chama, Mirandela, no dia 25 de Maio (2014-03-23 13:21)

O Governo anunciou já a marcação das eleições intercalares na assembleia de freguesia de Torre Dona Chama (Mirandela) para o próximo dia 25 de maio.



[1] **FOTOGRAFIA AÉREA DE TORRE DONA CHAMA - FOTO BLOGUE "A TERCEIRA DIMENSÃO"** Estas eleições decorrerão assim no mesmo dia das eleições europeias, entendendo o secretário de Estado da Administração Local, António Leitão Amaro, que "fazer coincidir ambos os atos eleitorais resulta em ganhos objetivos, quer ao nível do combate à abstenção, quer ao nível de poupanças financeiras".

as eleições intercalares para a assembleia de freguesia de Torre Dona Chama são no dia das eleições europeiasEm comunicado, o governante afirma que "as eleições intercalares resultam de uma obrigatoriedade legal, por inexistência de quórum da Assembleia da Freguesia ou por impossibilidade de substituição do presidente da Junta de Freguesia. É o que se verifica, face às renúncias apresentadas".

Leitão Amaro lembra ainda que a realização de eleições intercalares "pode ter lugar durante todo o mandato autárquico, com exceção dos seis meses anteriores às próximas eleições gerais de 2017".

Os despachos com a convocação destas eleições já foram assinados pelo secretário de Estado e serão publicados em Diário da República.

Em situação semelhante a Torre de Dona Chama encontram-se as freguesias de Arrifana (Santa Maria da Feira e Monte e Queimada (Fafe).

1. http://portugalfotografiaaerea.blogspot.pt/2014/01/torre-de-dona-chama.html

Plataforma 'Salvar o Tua' avança com nova ação judicial contra Barragem do Tua (2014-03-23 15:53)

A Plataforma "Salvar o Tua" interpôs uma ação no Tribunal Administrativo de Mirandela para anular a declaração de utilidade pública da Barragem de Foz Tua e travar a sua construção, disse hoje fonte da organização .



[1]FOTO: PLATAFORMA SALVAR O TUA O vice-presidente da plataforma, João Camargo, disse à agência Lusa que esta é já a terceira ação intentada na Justiça contra o empreendimento que está em construção entre os concelhos de Alijó (Vila Real) e Carrazeda de Ansiães (Bragança).

Em resultado destas ações, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela indeferiu recentemente a providência cautelar, enquanto continua a apreciar a ação principal que pede a nulidade do contrato de concessão entre a EDP e o Estado.

A advogada Joana Coelho esclareceu que esta ação judicial foi interposta contra o Estado, que foi quem proferiu o ato administrativo de declaração de utilidade pública, e visa precisamente a "nulidade" desse atoJoão Camargo, também representante da Liga para a Proteção da Natureza, afirmou que esta terceira ação se junta às anteriores com vista ao objetivo de travar a construção da barragem.

A advogada Joana Coelho esclareceu que esta ação judicial foi interposta contra o Estado, que foi quem proferiu o ato administrativo de declaração de utilidade pública, e visa precisamente a "nulidade" desse ato.

"O objetivo é claramente contestar a declaração do Governo de que este empreendimento é uma obra de interesse público. Não há qualquer consubstanciação nem económica, nem energética, muito menos ambiental ou social que sustenta essa argumentação que é uma obra de interesse público", salientou João Camargo.

IFRAME: [2]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent &t=1395512532

A declaração de utilidade pública, com caráter de urgência, da expropriação dos bens imóveis e direitos inerentes necessários à realização do aproveitamento hidroelétrico de Foz Tua está prevista no decreto-lei n.º 301/2009 de 21 de outubro.

"Para nós é claro que não é qualquer resposta a um interesse público, mas sim a um interesse privado e, portanto, apresentamos esta terceira ação com o objetivo último de travar a construção da Barragem de Foz Tua", salientou João Camargo.

Esta iniciativa junta também, segundo acrescentou, alguns proprietários que vão ser expropriados dos seus terrenos junto ao rio Tua, na sequência do empreendimento.

O responsável frisou ainda que a Plataforma vai recorrer do indeferimento da providência cautelar.

Lusa

1. http://www.salvarotua.org/
2. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532

'Por tierras dl Rei': Passeio de Burro por Montes e Vales do Nordeste Transmontano (2014-03-23 16:10)

Dias 12 e 13 de Abril o concelho de Mogadouro e Vimioso recebe mais uma iniciativa da Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino (AEPGA), "Por tierras dl Rei": Passeio de Burro por Montes e Vales do Nordeste Transmontano.



FOTO: AEPGA Por montes e vales, zelados pelo castelo de Algoso, caminharemos ao seu encontro na companhia do Burro de Miranda. Pelo caminho iremos atravessar rios, descer montanhas, [illegible] primeiras flores, abraçar grandes árvores, saborear bons petiscos e no final

descansaremos em frescos lameiros.

Venha comemorar a Primavera, desentorpecer as pernas, encher os pulmões de ar fresco e saciar os olhos de belas paisagens!

PROGRAMA
Sábado, 12 de Abril de 2014 Percurso entre a aldeia de Saldanha e Valcerto

09h30 – Encontro dos participantes no café da aldeia de Saldanha
10h00 - Início do passeio com os burros

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7 &wmode=transparent &t=1395512532

13h00 – Piquenique no lameiro
14h30 – Sesta Burriqueira
15h30 – Continuação do passeio com os burros
18h30 – Fim do passeio, acomodação dos burros
20h00 – Jantar na aldeia de Valcerto
21h30 – Concerto na praça

Domingo, 13 de Abril de 2014
Percurso entre a aldeia de Valcerto e Algoso
10h00 – Encontro dos participantes na aldeia de Valcerto
10h30 - Início do passeio com os burros
13h00 – Piquenique junto ao rio Angueira
15h30 – Continuação do passeio com os burros
16h30 – Chegada à aldeia de Algoso Visita guiada ao Castelo de Algoso - opcional
17h30 - Regresso a casa

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532

IHRU atribui habitações em Mirandela (2014-03-23 16:25)

O Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), em colaboração com a Câmara Municipal de Mirandela, entregou 6 habitações sociais, de tipologia T3, a agregados familiares carenciados de Mirandela, no passado dia 14 de março.

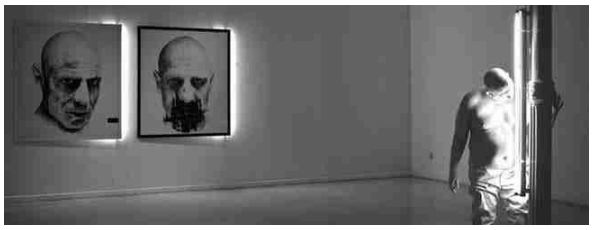


As habitações, propriedade do IHRU, foram atribuídas de acordo com critérios relacionados com as más condições habitacionais sinalizadas e comprovadas em que as famílias contempladas residiam.

Com a atribuição destes fogos foi possível proporcionar uma habitação mais digna e adequada à satisfação das necessidades básicas destas famílias, dando-se assim mais um passo no combate à precariedade habitacional.

Exposição de Bernardí Roig 'Ensaio sobre a Cegueira' em Bragança (2014-03-23 18:25)

Na obra de Bernardí Roig (1965, Palma de Maiorca), apresentada pela primeira vez em Portugal, são dominantes as esculturas inteiramente brancas em tamanho natural e com fortes conotações realistas, a que associa elementos simbólicos como as lâmpadas fluorescentes, cuja intensidade da luz branca ao invés de facilitar, impossibilita a visão.



Bernardí Roig nasceu em Palma de Maiorca, em 1965. É um dos jovens criadores mais interessantes do panorama artístico espanhol. Entre as inúmeras EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS que vem realizando desde 1995, um pouco por todo o

mundo, destacam-se:

2013 – Museu Nacional de Escultura, em Valladolid; Galeria Stefan Röpke, Colónia; MAM, Viena; Halle am Wasser, Berlim.
2012 – MACUF, Museu de Arte Contemporânea, Corunha; Galeria Bernd Klüser, Munique. 2011 – Galeria Max Estrela, Madrid; Fundação Luís Seoane, Corunha.
2010 – Galeria Bernd Klüser, Munique; CCCP, Palma de Maiorca.
2009 – Galeria Internacional de Arte Moderna, Veneza; Galeria Caprice Horn, Berlim; Galeria Claire Oliver, Nova Iorque.
2008 – Instituto Cervantes, Milão; Catedral de Burgos; Galeria MAM, Viena.
2007 – Museu Kampa, Praga; Museu Von Moderne Kunst, Ostende; Galeria Cardi, Milão; Museu Carlo Bilotti, Roma.
2006 – DA2 – Domus Artium Museum, Salamanca;
2005 – Instituto Cervantes, Paris; Galeria Zaira Mis, Bruxelas; Mosteiro de Veruela, Saragoça; Galeria Claire Oliver, Nova Iorque.
2004 – Galeria Academia, Salzburgo; Lipanjepuntin Arte Contemporânea, Trieste; 2003 – Galeria Miguel Marcos, Barcelona; Velan Center per L'Arte Contemporânea, Turim.
2002 – Galeria Claire Oliver, Nova Iorque; Ludwigsburg Museum, Estugarda 2001 - Bienal de Veneza; ARCO de Madrid; Bienal do Egipto.
2000 - Museu Jacobo Borges, Venezuela; Museu de Belas Artes de Oviedo; Galeria Max Estrella, Madrid; Galeria Adriana Schmidt, Colónia.
1999 - Fundação Ludwig, Havana; D'Museo, Caracas; Museu de la Ciudad, Valência - Tecla Sala Cultural Centre, Barcelona; Galeria Miguel Marcos, Barcelona.
1998 - Museo Postal y Telegrafico, Madrid.
1997 - Museu de Arte Contemporânea e Desenho, Costa Rica; Centro Cultural Sa Nostra, Palma de Maiorca.
1996 – Galeria Totem il Cannale, Veneza.
1995 - Fundação Miró, Palma de Maiorca.

Ao longo da sua carreira já recebeu vários PRÉMIOS internacionais:
Prémio de Arte Contemporânea Fundação Princesa Grace, Mónaco, em 2003; Primeiro Prémio na Bienal de Alexandria, Egipto, em 2002; Prémio Especial da Fundação Pilar e Joan Miró, 1997; Prémio Oficial da XXI Bienal Internacional de Arte Gráfica, Eslovénia.

A sua obra está representada em inúmeras COLEÇÕES públicas e privadas, entre as quais: Fundação AENA, em Madrid; Fundação Caixa Barcelona; Museu Jacobo Borges, Venezuela; Museu Sofia Imber, Venezuela; Ministério da Cultura de Palma de Maiorca; Fundação Miró, Palma de Maiorca; Saikad – Museu de Arte, Japão; Coleção Gille, Bélgica; Fundação Ludwig, Cuba e Museu de Arte Contemporânea da Costa Rica.
[1]Centro de Arte Contemporânea Graça Morais
22 de março a 28 de junho de 2014
HORÁRIO:
Terça-feira a domingo
Manhã: 10h00 - 12h30
Tarde: 14h00 - 18h30

1. http://centroartegracamorais.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=27747&eventoId=32399

'Quem não trabuca, não manduca' um dia no olival (2014-03-23 19:35)

O Museu Abade de Baçal, em Bragança, apresenta do próximo dia 29 de Março, pelas 16 horas, a peça de teatro 'Quem não trabuca, não manduca' um dia no olival, levada à cena pelo grupo Portuga e Por Nada, com encenação de Fernanda ferreira Cerqueira.



Dia 29 de Março, pelas 16 horas no Museu Abade

de Baçal - Bragança

10ª Edição do Festival de Teatro Vinte e Sete (Vila Real e Bragança) (2014-03-23 23:41)

Pelo décimo ano consecutivo, realiza-se em Vila Real e Bragança o [1]Vinte e Sete – Festival Internacional de Teatro. Durante um mês, com início no Dia Mundial do Teatro, a região acolhe 18 espectáculos, dirigidos aos vários públicos e escalões etários .



10ª Edição do Festival de Teatro "Vinte e Sete" No seu habitual e programático eclectismo, o festival integra grandes clássicos da dramaturgia universal e textos de autores contemporâneos, levados à cena por algumas das companhias e actores mais relevantes do panorama nacional.

No domínio dos clássicos, serão apresentadas as peças Édipo (de Sófocles) pelo Teatro do Bolhão, À Espera de Godot (de Samuel Beckett) pelo Ensemble, Caso Hamlet, uma original abordagem da Peripécia ao texto de Shakespeare, e Macbeth, outra peça shakespeariana no estilo inconfundível da Companhia do Chapitô. Coincidentemente, uma das participações estrangeiras no Vinte e Sete é uma adaptação de Macbeth à realidade africana: trata-se de As Orações de Mansata, uma co-produção Cena Lusófona / A Escola da Noite / Companhia de Teatro de Braga / Teatro Vila Velha (Brasil), com actores de seis países de língua portuguesa.

Um outro clássico da literatura (As Ondas, de Virginia Woolf) é matéria de criação para Sara Carinhas, com um elenco de particular qualidade.

No domínio de dramaturgia mais contemporânea, os Artistas Unidos encenam um texto do sueco Lars Nóren, A 20 de Novembro, e a Assédio trabalha um texto da irlandesa Maria Jones, Os Bolsos Cheios de Pedras. A 72.ª produção do Teatro da Garagem, Cromatografia, assenta num texto de Carlos J. Pessoa e Bruno Martins interpreta a solo a nova produção do Teatro da Didascália, One Man Alone.

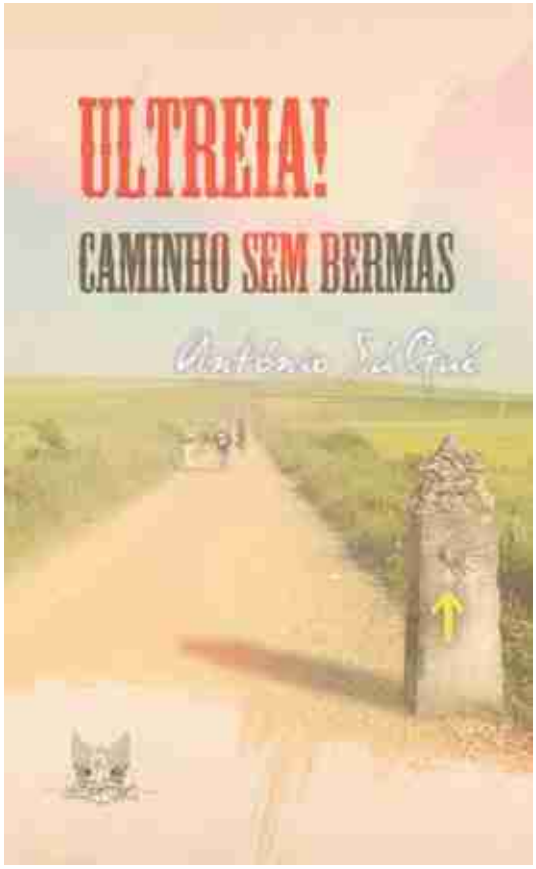
A outra participação estrangeira na edição de 2014 do festival é M3, um espectáculo de humor gestual apresentado pelo espanhol Mr. Kubik.

Para o público infantil foram agendadas duas produções: Uma História Desafinada, Ou Nem Por Isso, pelo Teatro das Beiras, e A Cidade Verde e a Cidade Azul, uma peça coreográfica da companhia Quorum Ballet.

1. http://festivalvinteesete.blogspot.pt/

Ultreia! Caminho sem Bermas caminho-sem-bermas/9789898342027/

(2014-03-24 13:00)



Neste livro, descrevo o caminho e as impressões colhidas ao longo do "Caminho Francês", e vou garatujando um segundo caminho paralelo a esse: o caminho do conhecimento e do não-conhecimento.

Este é o caminho simbólico do Daniel, um professor, um artificie de consciências, que ao longo do seu trajecto tenta, em todos os momentos, melhorar enquanto pessoa, encontrar dentro dele a melhor forma de andar ao longo desta senda que é, ao fim e ao cabo, o caminho da vida.

António Sá Gué, natural de Carviçais (Torre de Moncorvo), onde nasceu em 1959.

Titulo: Ultreia! Caminho sem Bermas
Autor: António Sá Gué
Editora: Lema d'Origem Editora
Preço: 11,65€
[1] ***Comprar online*** »»

1. https://www.sitiodolivro.pt/pt/livro/ultreia

Celtas Cortos são os 'cabeça de cartaz' do Festival Intercéltico de Sendim

(2014-03-24 15:20)

O Festival Intercéltico de Sendim (FIS) já tem o programa de espetáculos fechados, apresentando como cabeça de cartaz os aclamados Celtas Cortos, uma banda histórica do folk/rock celta, disse hoje à Lusa fonte da organização.



Celtas Cortos "Este ano o FIS apresenta algumas novidades, sendo que a principal é o seu início na cidade de Miranda do Douro, indo desta forma ao encontro de vontades demonstradas ao longo dos últimos anos no sentido de as celebrações intercélticas se estenderem até à sede do concelho", explicou à Lusa o diretor do FIS, Mário Correia.

A 15ª edição do FIS, organizada pela Sons da Terra e com apoios institucionais da Câmara de Miranda do Douro, Junta de Freguesia de Sendim e Governo do Principado das Astúrias, vai decorrer entre os dias 31 de julho e 03 de agosto.

Lusa

Pastoral do Turismo da Diocese de Bragança vai assinalar o seu 1.º Aniversário

(2014-03-24 22:34)

A Pastoral do Turismo vai assinalar o seu 1.º Aniversário com um conjunto de acções que pretendem criar e consolidar estruturas de divulgação do património religioso existente

no extenso território da Diocese de Bragança-Miranda.



Cidadela de Bragança - Foto: Internet, S/A
Amanhã, dia 25 de Março, com concentração pelas 14h na catedral, terá lugar uma visita pelas igrejas da cidade de Bragança, guiada pelo Prof. Alexandre Rodrigues.

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7 &wmode=transparent &t=1395512532

A iniciativa é aberta à participação de toda a população.A Pastoral do Turismo vai assinalar o seu 1.º Aniversário com um conjunto de acções que pretendem criar e consolidar estruturas de divulgação do património religioso existente no extenso território da Diocese de Bragança-Miranda.

Pelas 17h40, na Igreja da antiga Sé, D. José Cordeiro preside à Eucarista de acção de graças, a que se seguirá, nos claustros deste templo, a assinatura de protocolos com a EsACT- IPB, a autarquia brigantina e o Museu do Abade de Baçal.

Estes protocolos abrangem estágios curriculares, parcerias em iniciativas sociais e académicas nas escolas superiores de Bragança e Mirandela, bem como a promoção de visitas guiadas ao património religioso de toda a diocese.

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532

Avaliação de Aptidão Física dos utentes da Associação LEQUE (2014-03-24 22:39)

Dia 14 de março de 2014, os utentes do CAAAPD – Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Necessidades Especiais da Associação LEQUE foram submetidos a um processo de Avaliação de Aptidão Física.



Avaliação de Aptidão Física dos utentes da Associação LEQUE
Esta avaliação foi levada a cabo por um grupo de alunos do Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCE) de Felgueiras, coordenados pelo Prof. Dr. Pedro Flores.

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.h &wmode=transparent &t=1395512532

O objetivo desta avaliação foi verificar se os utentes do CAAAPD se encontram dentro da Zona Saudável de Aptidão Física, num conjunto de áreas (aeróbia, composição corporal e neuromuscular). A dinamização destas atividades permitem alterar comportamentos que melhoram a aptidão física.

Em suma, pretende-se com este tipo de intervenções, melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência, a partir da implementação de programas de exercício físico e alterar comportamentos de risco, tais como o sedentarismo.

Mais uma vez, a Associação LEQUE recorreu à colaboração de entidades parceiras, neste caso o

ISCE de Felgueiras.

Este contacto foi estabelecido a partir da Presidente da Direção, Celmira Macedo, com este instituto, onde dá aulas de mestrado.

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532

Vaivém Oceanário de 2 a 5 de abril em Miranda do Douro (2014-03-24 22:54)

O município de Miranda do Douro recebe de 2 a 5 de abril o Vaivém Oceanário.



Vaivém Oceanário

Promover o conhecimento dos oceanos, sensibilizando os cidadãos em geral para o dever de conservação do património natural, através da alteração dos seus comportamentos é a grande missão deste projeto de educação ambiental sobre rodas.

Para além disso, o Vaivém leva a missão do Oceanário de Lisboa aos quatro cantos de Portugal e dirige-se a públicos de todas as idades.

De 2 a 4 de abril, o Vaivém Oceanário divulga a sua missão junto das crianças e jovens do concelho de Miranda do Douro. No dia 5 de abril, sábado, está aberto ao público em geral, das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 17h00, sendo a entrada livre.

De referir ainda que no dia 3 de abril, das 17h30 às 18h30, irá decorrer um workshop para professores e educadores sobre educação ambiental.

Torre de Moncorvo: Festividades do Dia do Município com programa diversificado

(2014-03-24 23:03)

O Dia de S. José, Feriado Municipal em Torre de Moncorvo, foi comemorado com um programa variado.



Cerimónias do Dia do Município em Torre de Moncorvo

Durante a manhã teve lugar o hastear da bandeira Nacional e do Município na presença do Coro e Grupo de Cavaquinhos da Escola Municipal Sabor Artes, Corpo do Destacamento da GNR e revista e parada do Corpo de Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo.

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Dr. Nuno Gonçalves, deu início à cerimónia de homenagem aos funcionários e assinatura de acordos referindo que “celebramos hoje o Feriado Municipal mas também todas as forças vivas e todas as forças ativas do concelho, daí celebrarmos acordos e protocolos com todas as entidades”.

Salientou ainda que “com a remodelação dos Paços do Concelho estamos a fazer jus a todos os que por aqui passaram desde o primeiro Presidente de Câmara.”

O Presidente da Câmara entregou ainda alguns apoios às Associações de lavoura do concelhoSeguiu-se uma homenagem aos funcionários do Município aposentados e a entrega dos prémios do concurso de presépios às Juntas de Freguesia. No Salão Nobre teve ainda lugar a celebração de acordos e protocolos com

várias instituições e associações do concelho, nomeadamente Junta de Freguesia de Moncorvo, Núcleo Museológico do Douro Superior, Banda Filarmónica de Carviçais, Sociedade Filarmónica do Felgar, Sporting Clube de Moncorvo, Associação Cultural e Recreativa de Santo Cristo, Clube Académico de Carviçais, Clube de Caça e Pesca de Moncorvo, Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo, Grupo Alma de Ferro Teatro, Projeto Arqueológico da Região de Moncorvo, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Moncorvo, Grupo Desportivo de Moncorvo, Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho e com o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local.

O Presidente da Câmara entregou ainda alguns apoios às Associações de lavoura do concelho.

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent &t=1395512532

No final da sessão foi dada uma breve explicação sobre a remodelação efetuada no Salão Nobre, onde agora se encontram expostas as faixas de vereadores e varas que eram entregues na passagem de testemunho e onde estão representados todos os presidentes de câmara. A sala adjacente foi decorada com mobiliário que o Município dispõe, do século XVIII.

Teve lugar ainda a bênção e entrega oficial das viaturas de limpeza de neve e espalhador de sal à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários e da viatura do 112 social à Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo.

Destaque nas cerimónias religiosas para missa com a presença do Bispo D. José Cordeiro e procissão de S. José, onde todos os estandartes com o padroeiro de cada freguesia saíram na procissão.

À noite teve lugar um concerto com a banda moncorvense Namari e a atuação do artista João Pedro Pais, que levou muita gente ao Largo Dr. General Claudino.

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=13955125

A entrevista de Rodrigo de Sousa e Castro

(2014-03-24 23:11)



H. Bernardo Lopes ***Com enorme qualidade jornalística, o jornal i tem vindo a pôr à disposição dos seus leitores um conjunto vasto e diversificado, quase diário, de entrevistas a concidadãos nossos de grande referência na vida do nosso País.***

Depois de há uns dias nos ter oferecido uma entrevista com Amadeu Garcia dos Santos, logo de seguida nos surgiu com uma outra ao coronel Rodrigo de Sousa e Castro, que teve um papel deveras importante na transição do Movimento das Forças Armadas para o funcionamento da democracia, que só agora, já sem militares no poder, começa a dar sinais de perder todo o valor de referência junto dos portugueses.

Esta entrevista a Sousa e Castro, em todo o caso, apresenta um valor substantivo bem mais vasto que a concedida pelo general. Aborda um conjunto muito vasto de temáticas e todas elas muito úteis para a nossa compreensão do que se passou desde a manhã de 25 de Abril de 1974. É sobre esta entrevista que aqui irei tentar escrever alguns comentários.

O coronel refere-nos a sua origem social, que no seu tempo de infância e juventude se designava, em linguagem corrente, como de uma família remediada. Conheci muita gente em tais circunstâncias, como por igual das classes média, média alta e alta. Conheci filhos e filhas de notários de Lisboa, filhos e filhas de militares, incluindo oficiais superiores e generais, do ambiente ligado ao médio e grande setor empresarial, etc.. Em todas estas classes e ao nível dos amigos a que me encontrava ligado, existiram os que nunca estudaram para lá do segundo ciclo liceal.

Como pude já explicar, a razão destes meus antigos colegas não terem estudado não teve nada

que ver com limitações de natureza material, até porque tudo era muitíssimo barato, desde os livros, aos equipamentos de todo o tipo e às propinas. Havia a exceção de Medicina, mormente por via do custo do Tratado de Anatomia Descritiva, em geral de Rouvière ou de Testue e Latarget.

Ora, eu pude já referir os casos de dois colegas meus, um até ao final do segundo ciclo e outro que chegou mesmo a entrar no Técnico. Nenhum continuou a estudar, seguindo ambos a carreira jornalística e sendo muito conhecidos dos acompanhantes do ambiente do futebol. Mas vou hoje referir, e pelos nomes, dois casos inversos, mas ambos triunfantes. Refiro-me ao caso do advogado, Vasco Hilário, e ao seu colega de curso, o igualmente causídico, Braga Domingos.

Ambos eram de origem humilde, e do interior de Portugal. No primeiro caso, toda a família perdeu o pai em crianças sendo natural de um lugar, que não era, pois, freguesia: Monte da Velha. Este iniciou a sua vida na Marinha, mas como marinheiro, entrando o outro para a PSP como guarda. Simplesmente, ambos se determinaram a estudar Direito, tendo ganhado a vida com trabalho e estudando com sacrifício à noite. Com tempo, acabaram por licenciar-se nessa área. O primeiro está no Ministério da Defesa Nacional, no gabinete jurídico do Estado-Maior da Armada, tendo o segundo progredido na PSP, no mínimo, até comissário, mas sendo quase certo que terá chegado a subintendente. Ambos queriam estudar e nunca para atingir tal objetivo se viram impedidos.

Depois, Sousa e Castro expõe muito bem o que se passou com a chamada descolonização, que se tratou, de facto, de uma transferência de poder. Com grande oportunidade, expõe que Melo Antunes, ele mesmo, e outros, sempre preconizaram a transferência do poder em Angola para o MPLA, mas que tiveram que bater-se contra o PS e Mário Soares, sendo toda essa iniciativa dos militares boicotada.

Afinal, como conclui, temos hoje o MPLA no poder, com Isabel dos Santos e boa parte da elite daquele partido a mandar economicamente em algumas áreas do nosso País, ao mesmo tempo que os que aqui se opuseram a que se fizesse a transferência de poder para a única entidade política angolana credível, estão hoje a lamber-lhes as botas. Bom, caro leitor, é a realidade.

Um pouco adiante, Sousa e Castro conta-nos que no interior das estruturas militares, em face do surgimento da crise que sobreveio, surgiu de pronto muita gente que se convenceu de que a abertura criada aos portugueses – o caminho que se estava a fazer – não era o adequado, mormente após os acontecimentos de 11 de Março de 1975. Uma outra realidade conhecida por quem tenha estado atento e estivesse dotado de boa fé.

Logo depois, Sousa e Castro aborda o papel político de António de Spínola, e também aqui de um modo corretíssimo. Inquestionavelmente, como salienta, Spínola foi o homem completamente errado na altura mais necessária, porque era de uma irrelevância política total, tendo sido, por isso, a pior coisa que aconteceu ao processo democrático, na medida em que cometeu um conjunto de erros, alguns deles naïves, justamente porque não só não tinha qualquer preparação política para enfrentar a situação que se vivia, como estava mal rodeado. É a cabalíssima realidade. Uma realidade que justifica que volte a expor uma conversa de que participei, em dia festivo, já com muitas décadas.

Depois da cerimónia de batismo da filha do meu compadre, tendo decorrido o beberete no Forte da Azarujinha, os mais íntimos convidados reuniram-se em casas dos avós maternos da menina. A dado passo, o general Alberto Andrade e Silva, que era o Ministro do Exército ao tempo do Movimento das Forças Armadas, tendo ouvido dizer que eu vinha convivendo com António de Spínola, puxou-me amavelmente para si, dizendo-me estas palavras: já sei que o Hélio se dá com o general Spínola.

Respondi-lhe afirmativamente, mas explicando como se chegara a essa situação, de facto, verdadeiramente fortuita e por via de estar eu ligado, ao tempo, à vida política. Admitindo o meu expectável desconhecimento da vida interna do Exército, Alberto Andrade e Silva, na presença de dois generais e diversos coronéis, todos na reserva,

disse-me estas palavras: Hélio, eu sou o único oficial-general do Exército Português vivo que desempenhou até hoje todos os mais altos cargos existentes no meu ramo militar. E começou, então, a elencá-los: fui Ministro do Exército, Chefe do Estado-Maior do Exército, Presidente do Supremo Tribunal Militar, Comandante-Chefe das Forças Armadas em Angola, Comandante da Região Militar de Lisboa, Comandante da Academia Militar, Comandante da Manutenção Militar, Diretor da Arma de Cavalaria, Ajudante-General, etc..

E concluiu: posso assegurar-lhe que o António de Spínola foi um dos oficiais mais estúpidos da antiga Escola do Exército, dentro daquela cabeça é só serradura. Ao que de imediato aquiesci, dado ter, desde há um bom tempo, podido constatar isso mesmo. E terminei com este ponto, inquestionavelmente incontornável: até porque um militar digno desse nome não foge do seu País.

A consequência dessa triste figura de Spínola, como refere Sousa e Castro, foi que, a partir daí os militares mais à esquerda e mais revolucionários acharam que era o momento oportuno para fazer avançar a revolução e isso fez desaparecer um projeto moderado, social-democrata, de reorganização económica, que era o plano Melo Antunes. E conclui muitíssimo bem ao mostrar o seu espanto por ainda existir muita gente que acha que o 11 de Março foi culpa dos comunistas, que é uma coisa extraordinária e espantosa: um golpe militar, organizado por indivíduos da direita e da extrema-direita militar, que tomaram conta de um quartel de aviação, pegando em aviões, e atacando um quartel do Exército com a finalidade de tomar o poder, é feito pelos comunistas?! E conclui, cheio de razão: o PREC é filho da direita, não é filho da esquerda.

Com grande interesse, o coronel aborda a tomada da sede da Direção-Geral de Segurança, (DGS), mas salienta que a mesma nunca constituiu um objetivo militar importante. Refuta cabalmente a velha historieta sobre a transferência de camiões com documentação da DGS para a antiga União Soviética, embora reconheça terem desaparecido os processos de Álvaro Cunhal e de Mário Soares.

Logo de seguida, aborda com muito interesse o caso dos funcionários e colaboradores da DGS e polícias predecessoras, mas, infelizmente, nunca aborda o caso dos utilizadores dos serviços da DGS – os grandes grupos económicos –, nem o caso da Legião Portuguesa, superiormente dirigida por militares, no ativo ou na reserva, do quadro permanente ou de complemento.

Termina com o reconhecimento, muito correto, de que o cargo de Presidente da República não tem já hoje prestígio, porque o regime constitucional se parlamentarizou e porque a Assembleia da República vive completamente limitada pelos partidos, por sua vez dirigidos pelos seus diretórios. Ou seja: é muito baixa a representatividade da classe política que temos.

Reconhece que ninguém pode dizer que hoje o país não está mais evoluído – está mesmo mais que no Século XIX, ou que no tempo de D. Dinis –, que não tem melhores índices de desenvolvimento, mas se analisarmos a evolução, provavelmente encontramos nessa análise as razões para termos o país quase mais atrasado da Europa. Faltou-lhe reconhecer que na manhã de 25 de Abril de 1974 a primeira derivada da função esperança no futuro era altamente positiva, ao passo que hoje é absolutamente negativa. Naquele tempo, sabia-se que o dia seguinte não seria pior, hoje sabemos que o dia de amanhã não será melhor. Uma realidade a que tem de juntar-se o facto, já muito badalado, de que Portugal precisou sempre de ajuda.

Com grande acerto, refere que em caso algum de desnacionalização se melhorou, porque tudo se tornou pior para a generalidade da população, com exceção de uma ínfima minoria. E em todo o lado do Mundo. Temos hoje uma situação económica catastrófica sob o ponto de vista financeiro, não havendo dinheiro para nada, mas sempre sem transparência em coisa nenhuma.

E Rodrigo de Sousa e Castro termina esta sua interessantíssima entrevista com o reconhecimento de que temos uma democracia mas sem substância, com a população sem espaço para dizer o rumo que deve ter o País nem para intervir politicamente. Faltou-lhe reconhecer que no Portugal destes dias a grande probabilidade de se

conseguir triunfar reside em ter estômago para entrar em esquemas os mais diversos. Os escândalos que vêm tendo lugar mostram à saciedade o estado moral do Portugal dito democrático. Um Portugal que, com o que se tem feito aos reformados, nem é já um Estado de Direito. Como Estado independente é quase certo que teremos deixado de existir. Resta-nos as linhas de força derivadas de sermos uma Nação.

Hélio Bernardo Lopes

Programa OTL abre candidaturas

(2014-03-24 23:40)

Estão abertas as candidaturas ao Programa OTL, nas modalidades de Curta e Longa Duração.



As candidaturas, para modalidade de curta duração, decorrem até 10 de Maio e deverão ser apresentadas por jovens monitores em parceria com as entidades nos domínios da intervenção sociocultural ou técnico-científica , nomeadamente para projectos de intervenção social, comunitária, cultural ou artística cuja acção vise ocupar jovens (participantes) em actividades lúdico-pedagógicas.

Uma outra vertente incide sobre ações formativas baseadas em projectos predominantemente formativos que visem a promoção de valores educativos e desenvolvimento de competências pessoais.

Em 2014, serão consideradas prioritárias as candidaturas nas áreas de desporto, associativismo e cidadania e estilos de vida saudáveis, além das áreas previstas na portaria supracitada. Assim, os projectos a apresentar deverão ter uma duração mínima de 5 e máxima de 10 dias; um número mínimo de 10 e máximo de 15 participantes e corresponder a um período de ocupação diário não superior a 5 horas.

Em 2014, serão consideradas prioritárias as candidaturas nas áreas de desporto, associativismo e cidadania e estilos de vida saudáveisDe acordo com a legislação em vigor, considera-se jovem monitor o jovem com idade compreendida entre os 18 e os 30 anos que, em parceira com uma entidade, apresenta e executa um projecto de curta duração, orientando jovens participantes. Como jovem participante considera-se o jovem com idade compreendida entre os 12 e os 17 anos que participa em projectos de curta duração sob orientação do jovem monitor. As inscrições dos jovens participantes decorrem de 25 de Maio e até 5 dias antes do início do projecto.

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?h
&wmode=transparent &t=1395512532

As candidaturas para a modalidade de longa duração decorrerão de 1 de Abril a 30 de Setembro, devendo ser apresentadas até 30 dias antes do início do projecto. Dado tratar-se de uma modalidade cujo objectivo é fomentar o espírito empreendedor e/ou experiências em contexto de trabalho, as candidaturas deverão ser apresentadas por jovens dinamizadores e em parceria com as entidades previstas no artigo 8º da portaria 205/2013.

De acordo com a mesma legislação considera-se Jovem Dinamizador todo o jovem com idade compreendida entre os 18 e os 30 anos que, em parceira com uma entidade que apresente e desenvolve um projecto de longa duração, cabendo-lhe a responsabilidade da sua execução e avaliação.

Assim, os projectos a apresentar, deverão ter uma duração mínima de 264 e máxima de 396 horas e uma ocupação diária superior a 3 horas e inferior a 6 horas.

As candidaturas podem ser feitas em formulário

próprio através do Portal da Juventude ou nas Direções Regionais do IPDJ, I.P. da tua área de residência.

Para mais informação e acesso a formulários e legislação [2]clique aqui

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532
2. http://juventude.gov.pt/TurismoTemposLivres/OcuparTemposLivres/ProgOTL/Paginas/OTL-Entidadespromotoras.aspx

BE interpela Governo sobre o estado dos serviços de saúde em Alfândega da Fé

(2014-03-25 11:43)

No dia 17 de março de 2014 os utentes de Alfândega da Fé não tiveram acesso a consulta aberta durante a manhã. Segundo o Bloco de Esquerda (BE), não é a primeira vez que esta situação ocorre pelo que o grupo parlamentar deste partido resolveu interpelar o governo sobre a situação.



Foto: BE O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda pretende saber o que se encontra na génese deste problema, bem como quais são as medidas implementadas ou a implementar para o ultrapassar.

Segundo o BE, "a não disponibilização deste serviço é lesiva para os utentes que se veem impedidos de aceder aos cuidados de saúde a que têm direito. De facto, se não puderem aceder à consulta aberta os utentes veem-se privados de tratamento ou então têm que se deslocar às urgências hospitalares de Mogadouro (a 38 quilómetros), de Macedo de Cavaleiros (31 quilómetros), ou de Bragança (70 quilómetros)", referem num comunicado enviado à imprensa.

O BE quer saber do Governo se a consulta aberta de Alfândega da Fé tem condições para assegurar este serviço nas horas previstasSituada no distrito de Bragança, Alfândega da Fé é uma vila com cerca de 5000 habitantes, segundo os Censos 2011. Relativamente a serviços de saúde de proximidade, esta população é servida pelo Centro de Saúde de Alfândega da Fé, que integra o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) de Alto Trás-os-Montes - Nordeste.

Atendendo às constantes falhas dos serviços de saúde neste concelho, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda dirigiu ao Governo, através do Ministério da Saúde, algumas interrogações no intuito de esclarecer por que motivo não houve consulta aberta no Centro de Saúde de Alfândega da Fé, no dia 17 de março de 2014 e, no seguimento das mesma dúvidas, quantas vezes, ao longo do ano de 2013, não houve consulta aberta no centro de Saúde de Alfândega da Fé.

O BE quer saber do Governo se a consulta aberta de Alfândega da Fé tem condições para assegurar este serviço nas horas previstas e, em caso de resposta negativa, quantos médicos seriam necessários para assegurar este serviço sem falhas.

O BE perguntou ainda se o Centro de Saúde de Alfândega da Fé dispõe do pessoal auxiliar e clínico necessário para assegurar a consulta aberta e quantos profissionais estão em falta e em que áreas.

Finalmente, o BE inquiriu o Governo sobre as medidas que estão a ser implementadas para assegurar o funcionamento da consulta aberta sem se registarem quebras no atendimento no concelho de Alfândega da Fé.

Exposição 'O Prazer de fotografar' na Biblioteca Municipal de Miranda do Douro

(2014-03-25 14:40)

De 4 a 30 de abril, Biblioteca Municipal de Miranda do Douro, recebe a Exposição "O Prazer de Fotografar" de Eduardo Teixeira Pinto.



Cartaz do evento Eduardo da Costa Teixeira Pinto nasceu em Amarante, em 1933 e começou a tirar as suas primeiras fotografias profissionais em 1950, tornando-se expositor desde 1953 em vários salões de fotografia nos cinco continentes.

Foi membro ativo de diversas comunidades de fotógrafos, nomeadamente «Associação Fotográfica do Porto», «Grupo Câmara» (Coimbra) e «Associação Fotográfica do Sul» (Évora). A sua vasta obra, dotada de um olhar poético sobre a realidade, fizeram de si um dos melhores e mais galardoados fotógrafos portugueses do século XX com fotografias que abordam diversos temas, com destaque para a Natureza e a figura humana, que tão bem soube conciliar.

Com fotografias como «Rodopio», «Igreja de S. Gonçalo», «De Regresso», «Tema de Pintores», «Matinal» e «Quietude», entre outras, obteve inúmeros prémios em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente o Grande Prémio de Camões (1960), na época, uma das mais altas distinções a nível nacional.

Falecido em Janeiro de 2009, Eduardo Teixeira Pinto, deixou um espólio fotográfico de valor incalculável sendo vontade da família promover a sua divulgação com a referida exposição.

Inserido nesse propósito foi publicado um livro, em Dezembro de 2010, Eduardo Teixeira Pinto - a poética da imagem, numa edição com o patrocínio total da empresa Mota Engil, com cerca 230 fotografias de Eduardo Teixeira Pinto agrupadas por temáticas: O Rio, A Nossa Terra, A Nossa Gente, as Festas e Outros Olhares. O trabalho de Eduardo Teixeira Pinto está patente no Museu -Amadeo de Souza-Cardoso - Amarante, com uma exposição permanente no primeiro piso daquele equipamento cultural.

Mirandelenses na Taça de Portugal

(2014-03-25 16:03)

Decorreu no passado dia 15 de março em Anadia a Taça de Portugal em Kickboxing, competição organizada pela federação que tutela a modalidade no nosso país.



Mirandela esteve representada pelo Ginásio Clube Mirandelense, coletividade que marcou presença nas competições de Light Contact e Low Kick com 17 atletas.

Os resultados alcançados pelos mirandelenses são dignos de destaque pois o clube liderado pelo lendário mestre José Pina disputou 9 finais.

Ana Moas, Mariana Santos, José Santos, Rui Moas e Aníbal Ferreira sagraram-se vencedores nas respetivas categorias na variante de Light Contact e na mesma variante Manuel Santos, Martim Fernandes e Ana Pinto perderam na final. O mirandelense José Alonso competiu em Low Kick e também acabou por não conseguir vencer na final.

Em terceiro e quarto lugares ficaram ainda Manuel Olímpio, João Vieira, João Fernandes e Jorge Tito.

A próxima competição em que vão participar os Mirandelenses é o Campeonato Regional, prova que será disputada no dia 5 de abril.

Vila Flor: Aposta ganha e balanço positivo nas Amendoeiras em Flor

(2014-03-25 19:53)

Depois de três fins-de-semana dedicados exclusivamente às Amendoeiras em Flor, as festividades chegaram ao fim.



Festa das Amendoeiras em Flor - Vila Flor Um evento que mereceu a visita de milhares de pessoas ao longo de todos os dias de festa, e que termina com município e expositores satisfeitos.

"este evento tem como objetivos a promoção do concelho e a divulgação dos nossos produtos, e nesses dois aspetos, foi excelente"Para o Presidente da Câmara Municipal de Vila Flor, "este evento tem como objetivos a promoção do concelho e a divulgação dos nossos produtos, e nesses dois aspetos, foi excelente. Este foi o primeiro ano das Amendoeiras em Flor com esta nova dinâmica, e o balanço é muito positivo".

A Mostra Terraflor e a aposta na gastronomia local muito contribuíram para o sucesso deste certame, mas também os eventos culturais e desportivos, tornaram esta, uma festa para todos os gostos e idades.

O último fim-de-semana, à semelhança dos anteriores, contou com a visita de muitos turistas que não quiseram deixar de provar os produtos de excelência do concelho vilaflorense.

A 8 e 9 de março, e para encerrar o certame, juntaram-se à festa os Guerreiros de Kempo de Vila Flor, os atletas do Clube de Cicloturismo do Norte, as Bandas Filarmónicas de Vila Flor, Miranda do Douro e Carlão, e também o Grupo de Música Tradicional da Associação Cultural e Recreativa de Vila Flor.

Dias de festa, de tradição, de promoção dos sabores e saberes locais. Uma aposta ganha que regressa já em 2015.

"Sorrisos de Porta em Porta" nos Cerejais

(2014-03-25 20:20)

Lar recebe ação promovida por associação de médicos dentistas solidários



A Mundo a Sorrir – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses - no seguimento da intervenção do Projeto "Sorrisos de Porta em

Porta" vai estar no Lar dos Cerejais, no dia 26 de março. A acção de rastreio oral a utentes e sensibilização e formação para profissionais do lar está agendada para as 14h30.

Esta ação, visa melhorar a qualidade de vida da população idosa, numa área de extrema importância como é a da saúde oral e que muitas das vezes é desvalorizada. A iniciativa dos voluntários da Mundo a Sorrir no Lar dos Cerejais está integrada na visita que estes médicos estão a fazer ao concelho de Alfândega da Fé.

"Sorrisos de Porta em Porta" tem como objetivo levar a saúde oral junto de pessoas idosas"Sorrisos de Porta em Porta" tem como objetivo levar a saúde oral junto de pessoas idosas, com dificuldades financeiras ou que não possam aceder às clínicas dentárias. O projeto alia o bem estar dos idosos e da sua saúde oral com a formação dos cuidadores, procurando contribuir para uma melhor saúde e higiene oral dos idosos que se encontram em lares ou centros de dia.

Num concelho com as características do de Alfândega da Fé, com uma população envelhecida e em que as dificuldades de acesso aos cuidados de saúde se fazem sentir com especial incidência este tipo de acções ganha particular importância.

Para além disso é uma oportunidade para sensibilizar os profissionais que lidam com idosos para a necessidade de valorizar esta área e capacitá-los no campo dos cuidados a ter com a saúde e higiene oral dos idosos. Daí que a Câmara Municipal de Alfândega da Fé tenha vindo a colaborar com esta iniciativa reconhecendo a necessidade de ações deste género tanto para cuidadores como para idosos.

Recorde-se que a associação "Mundo a Sorrir" surgiu em Julho de 2005 para trabalhar no campo da saúde, nomeadamente na área da saúde oral, com o principal objetivo de contribuir para o bem-estar das comunidades mais desfavorecidas, excluídas e marginalizadas.

Crianças do concelho de Vila Flor plantaram árvores nas escolas (2014-03-25 20:24)

Durante o dia 21 de março os membros do executivo visitaram algumas escolas e jardins-de-infância do concelho de Vila flor e em conjunto com crianças e professores celebraram o Dia Internacional das Florestas.



Com o apoio do Gabinete Técnico Florestal, o município distribuiu material didático pelos mais pequenos e pelas escolas foram plantados Carvalhos, Medronheiros e Cupressus.

Com uma participação ativa por parte dos membros das Juntas de Freguesia, esta iniciativa envolveu a comunidade escolar do concelho numa atividade que, acima de tudo, sensibilizou para a importância das árvores e das florestas.

Ainda em virtude desta comemoração, os Paços do Concelho recebem até ao final do mês de março, uma ação de sensibilização através de cartazes informativos sobre as florestas e a sua importância ambiental, económica e social.

'O meu bairro': Câmara Municipal de Mirandela promove diálogo com os munícipes (2014-03-25 20:30)

Dando continuidade ao programa Administração Aberta implementado em 2012, a Câmara Municipal de Mirandela iniciou em janeiro deste ano um ciclo de conversas com os moradores de cada bairro de Mirandela, numa ação designada de "O meu bairro".



As sessões têm uma periodicidade mensal, contam com a presença do Executivo Municipal para escutar os problemas da população e debater assuntos relacionados com o seu bairro e são realizadas, preferencialmente, em locais considerados neutros, eliminando-se a relação de anfitrião/convidado e, assim, também os eventuais constrangimentos que daí possam advir.

As duas primeiras sessões decorreram na Escola Primária do Bairro do Pinheiro (EB1 N.º2) e na Escola Primária Central (EB1 N.º1). Apesar da participação moderada dos moradores das respetivas zonas residenciais, estes diálogos revelaram-se bastante produtivos, tendo gerado soluções e compromissos por parte do Executivo Municipal enquanto que os moradores puderam expor os seus problemas e apresentar propostas de melhoria do que consideram estar menos bem.

A próxima sessão decorre já este sábado, dia 29 de março, na Escola Primária de Golfeiras (EB1 N.º4), a partir das 17 horas.

Os interessados podem enviar questões, comentários e sugestões sobre o seu bairro através do e-mail omeubairro@cm-mirandela.pt.

Um cancro que vai manter-se

(2014-03-25 22:26)



Hélio Bernardo Lopes ***Na edição deste domingo de um grande diário nacional surgiu a notícia, naturalíssima, de que, em média diária, são dois os arguidos cujos processos prescrevem.***

Mas é evidente que, não sendo em si uma novidade, a mesma tem de causar uma terrível revolta íntima junto de quantos sentem a natural necessidade de uma estrutura de justiça que sirva bem a comunidade. Invariavelmente, aponta-se a legislação em vigor como sendo a causa deste e de muitas outros cancros a este nível, bem como a falta de meios, sejam humanos ou outros.

Simplesmente, este caso recente de Jorge Jardim Gonçalves veio mostrar que a vontade inicial do Governo já se ficou pelo caminho. Uma situação logo apoiada por advogados, procuradores e muitos políticos. Apenas a Associação Sindical dos Juízes Portugueses defendeu o óbvio: aumentar os prazos de prescrição dos processos. E o leitor já reparou no silêncio do PS neste domínio?

Diz que vai exigir explicações sobre o caso, mas para quê?! Não seria já preferível modificar capazmente a legislação em vigor e aumentar os prazos de prescrição? Mas ir-se-á por aí? Claro que não! Tudo vai continuar como até aqui.

Nesta semana que passou tive a oportunidade, por duas vezes, de tratar o tema das prescrições, que se constitui, desde há décadas, num velho cancro da nossa Justiça. A solução para atacar este cancro passa por duas vias: modificar a parte técnica que comanda o funcionamento do tema e aumentar drasticamente – defendi quinze anos – o prazo de prescrição dos processos.

Pode o leitor constatar agora a realidade que, afinal, está em jogo neste caso: quase com toda

a certeza, nada irá ser feito de verdadeiramente capaz. Mais: podem até surgir modificações à legislação vigente, mas cuja inconstitucionalidade será mais tarde suscitada junto do Tribunal Constitucional, podendo vir a dar-se o caso da mesma ser inconstitucional... Ao final de todas as contas, por onde anda a legislação sobre enriquecimento ilícito?! Seria lógico, perante tal nova legislação, e em face do que explico antes, que fosse logo suscitada a apreciação preventiva da referida legislação, o que, como elevadíssima probabilidade, não será feito.

Em complemento, parece agora evidente que a onda contra o prolongamento dos prazos de prescrição sairá vencedora. Irá continuar, pois, a presente realidade. E sabe o leitor porquê? Porque nos últimos muitos anos, com a tal média diária atrás referida, nunca jurista algum se preocupou com o grave problema das prescrições. E quem diz jurista, diz jornalista, comentador, académico ou político.

Termino com um pedido ao leitor, se acaso entender satisfazê-lo: guarde este texto em lugar de fácil acesso, físico ou memorial, e esteja atento ao que vai continuar a dar-se em matéria da prescrição de processos, mormente nos casos envolvendo concidadãos nossos com algum tipo de grande poder. E retire depois a conclusão sobre a causa de se ter chegado ao estado sem saída em que todos nós e Portugal nos encontramos. É um cancro que vai manter-se.

São precisas respostas concretas

(2014-03-25 22:29)



Hélio Bernardo Lopes ***No passado sábado, os portugueses mais atentos tiveram a oportunidade de escutar as palavras de António José Seguro ao redor da sua recusa de prometer uma coisa antes das eleições e fazer outra logo que chegado ao poder.***

E não será nunca por assumir tal atitude que o PS terá a perder. Simplesmente, o que está hoje em jogo não é só isso, nem principalmente isso. Vejamos o que se passa.

Em primeiro lugar, o PS de Seguro vem contestando a política suicida da atual Maioria-Governo-Presidente. E tem feito bem, porque o divórcio entre a generalidade dos portugueses e o desastre daquela política é hoje total. A atual Maioria-Governo-Presidente, para lá de reiteradamente terem feito mil e uma medidas destinadas a pôr um fim forte nos fundamentos da nossa vida política desde a entrada em funcionamento da Constituição de 1976, tem-se mostrado extremamente proficiente na destruição do excelente Estado Social que se construiu.

Em segundo lugar, o PS de Seguro atribui a esta política a causa de se ter chegado ao grau de desemprego, de pobreza, de miséria e de emigração que se conhecem, o que corresponde inteiramente à verdade. E assegura que existem alternativas, mesmo que tenham de se manter os mesmos objetivos estabelecidos ao nível da decadente União Europeia.

Em terceiro lugar, o PS sempre defendeu como marca sua o Estado Social. Para lá de ser tal uma realidade, a verdade é que tem continuado a defender a existência desse Estado Social, sobretudo ligado ao Serviço Nacional de Saúde universal e tendencialmente gratuito, ao acesso ao saber e à cultura através da Escola Pública e em condições de acesso que sejam independentes de se ter riqueza ou não, e à Segurança Social Pública, que entre nós sempre se suportou no excelente modelo de se manterem as pensões dos aposentados através das contribuições dos que descontam pelo seu trabalho.

Todas estas estruturas tinham condições para continuar a funcionar de um modo auto-sustentável, mas a verdade é que a atual Maioria-Governo-Presidente, por razões estritamente ideológicas, vem pondo um fim nas mesmas de um modo paulatino. Uma realidade que vem sendo acompanhada do protesto público do PS de Seguro, mas em condições que suscitam dúvidas junto de uma imensidão de portugueses.

Em quarto lugar, terá sempre de exigir-se ao

PS, de Seguro ou de qualquer outro, que defenda a doutrina que diz ser a sua. E o certo é que dessa doutrina sempre fez parte o Estado Social. O que nos permite exigir que o PS se mostre tão determinado a defender a sua doutrina como o tem feito a atual Maioria-Governo-Presidente. De outro modo, tudo perde razão de ser numa perspetiva democrática e à luz do princípio da confiança político-partidária.

Em quinto lugar, se é verdade que as coisas não se podem repor no primeiro dia do exercício de funções governativas – nem na primeira semana, ou no primeiro mês, ou mesmo no primeiro semestre –, já é legítimo exigir que o PS se comprometa publicamente, numa legislatura, com a inversão completa dos estragos causados pela política de desastre social da atual Maioria-Governo-Presidente.

E, em sexto lugar, o PS tem de ter presente esta realidade simples: se não vier a conseguir uma maioria absoluta, que é o mais provável, governará suportado em quem? O lógico seria que o fizesse com os partidos de esquerda ou sozinho, mas apoiado por esses partidos, que certamente não ir repetir a infeliz atitude que tiveram com o PEC IV. Porque se vier a ligar-se ao PSD, com Pedro Passos Coelho ou com outro, tudo irá ficar na mesma na área mais importante para os portugueses, e que é o Estado Social.

Espero, pois, que António José Seguro seja concreto ao nível da situação que aqui refiro: garante, ou não, que, numa legislatura, reporá a estrutura do Estado Social que se contém na Constituição da República e que a atual Maioria-Governo-Presidente, claramente neoliberal, vem destruindo paulatinamente por razões ideológicas? E quando se determina a assegurar aos aposentados do regime contributivo que lhes será garantida a prática própria de um Estado de Direito?

Isto é o que os portugueses pretendem que o líder do PS lhes diga, e que é inteiramente legítimo e natural, porque a democracia pratica-se assim, com clareza e materializando metas. Foi o que o PS de Seguro garantiu a Angela Merkel, através do Primeiro-Ministro, ao nível do cumprimento do Tratado Orçamental. Portanto, o que pode agora garantir aos portugueses?

Um erro colossal (2014-03-25 22:31)



Hélio Bernardo Lopes ***Portugal, indubitavelmente, é um país que nos suscita a graça. Mesmo em tempos de inimaginável dificuldade, a verdade é a nossa vida em comunidade sempre acaba por, com frequência, nos fornecer fatores diversos de enorme graça.***

Foi o que se deu, há um tempo atrás, com o caso Remédio Santo, ao redor da possibilidade de, em certas situações, poderem ter lugar acordos em matéria de sentenças penais.

Tal como a Procuradora-Geral da República salientou há umas semanas, em Mafra, no atual regime legal não são permitidos os acordos relativamente a sentenças penais, mas logo admitindo que, no futuro, poderá haver um debate e chegar-se à conclusão de que, relativamente a determinado tipo de criminalidade, esse tipo de procedimentos possa ser possível.

Não sendo eu jurista, mas conhecendo bem o País, os portugueses e a História de Portugal, e ponderando o tempo que varre hoje o Mundo, é minha opinião que, a ir-se por esta via, se materializará mais um erro colossal para o nosso Sistema de Justiça e para o próprio País.

Joana Marques Vidal explicou que o tema em causa terá de ser debatido e aprofundado e depois a Assembleia da República decidirá, ou não, de acordo com as propostas de alteração. Estas palavras merecem, desde já, um comentário, e que é este: o tema envolve concidadãos da alta burguesia e que se encontram em condições de poder contratar advogados de renome na vida dos Tribunais. O que justifica esta pergunta: quando terá sido este tema tratado entre nós pela primeira vez e por quem? Existem teses, de mestrado ou de doutoramento, sobre o tema? Foram dados à estampa artigos de académicos consagrados, ou

de magistrados de topo, sobre este tema? Sem ser jurista, a verdade é que não creio que exista nada disto entre nós.

Ora, neste caso Remédio Santo, a Procuradora-Geral da República explicou que o assunto está a ser objeto de estudo e de pareceres. É um tema que me trouxe ao pensamento as palavras de Luís Mira Amaral há um tempo atrás, num Expresso da Meia-Noite, onde referiu que se se privatizar a Caixa Geral de Depósitos em trinta por cento, por exemplo, a pressão que depois surgirá é tal, que acaba por se vir a privatizar tudo o resto. Precisamente o que Salazar explicou – elementarmente – a George Ball, há umas cinco décadas, a propósito da indicação pública de um prazo para se dar a independência às antigas províncias ultramarinas: logo ocorreria uma aceleração incontrolável dos acontecimentos. Neste caso da operação Remédio Santo há que olhar, com alguma atenção e ponderação, para a nota da Procuradoria-Geral da República sobre possíveis acordos de penas em processos judiciais, por não estarem contemplados na lei, mas logo referindo a necessidade de se uniformizar a atuação do Ministério Público. É uma nota com interesse, porque nos permite perceber que, afinal, ainda nos encontramos, nesta matéria, perante a necessidade de se uniformizar a atuação do Ministério Público.

E tudo isto ao mesmo tempo que decorrerão estudos, mormente envolvendo pareceres, sobre o tema dos acordos relativamente a sentenças penais. Perante tudo isto, e em face das caraterísticas do nosso modo típico de estar na vida, ir pelo caminho que se começou agora a suscitar será mais um erro colossal para o funcionamento do nosso Sistema de Justiça e para o País. Fico mesmo admirado que da parte dos nossos magistrados, juízes ou procuradores, ainda se possa admitir que uma tal via poderá apresentar virtudes e conduzir, pois, a melhor justiça e tratamento igualitário dos portugueses.

A comunicação Social Livre

(2014-03-25 22:34)



Hélio Bernardo Lopes ***Foi com um gosto deveras saboroso, para mais no meio do estertor a que Portugal e (quase) todos nós chegámos, que ontem mesmo acompanhei o comentário de José Sócrates na RTP, desta vez tendo como interlocutor José Rodrigues dos Santos.***

Não tinha dúvidas de que o estilo do jornalista seria completamente distinto do dos seus antecessores, que eram também diferentes entre si, mas acabei por achar graça à conversa.

José Rodrigues dos Santos esteve longe da sua qualidade jornalística e até académica, porque se deixou resvalar para a posição de antagonista político de José Sócrates, que estava ali, naturalmente, para comentar os assuntos mais importantes e também recentes da vida social, seja a interna ou a internacional. E, para mal dos pecados do jornalista, a verdade é que quase perdeu com o comentador por knock out.

É até interessante comparar este modo de José Rodrigues dos Santos atuar com um comentador, com o usado, por exemplo, por Judite de Sousa – ou Júlio Magalhães – com Marcelo Rebelo de Sousa, em que Judite simplesmente nada opõe ao comentador, e seja do modo que for. Ou, por exemplo, o que Manuela Moura Guedes em tempos utilizou com Miguel Sousa Tavares, que em certo dia levou este a uma explosão, comparando, precisamente, com o que se passava com o par Judite-Marcelo.

José Sócrates, neste seu tempo televisivo dominical, é um comentador político, e não deve ser confrontado com o entrevistador como se este seja um seu adversário partidário. Além do mais, este entrevistador tem, até pela sua craveira e pela sua vasta experiência jornalística, a obrigação de perceber que José Sócrates não será facilmente vencível se tiver razão, como se dá quando se operam comparações entre o seu ontem e o hoje da atual Maioria-Governo-Presidente. Nós

estamos hoje muito pior do que há três anos atrás e estamos sem futuro. Raros serão os portugueses que pensam de outro modo.

Por fim, um erro, que me pareceu clamoroso, de José Rodrigues dos Santos: a palavra reestruturação usada por Sócrates no debate com Francisco Louçã nada tinha que ver com a mesma, mas usada no recente Manifesto dos 74, depois apoiado pelo segundo dos estrangeiros de vinte nacionalidades. Recordo muito bem o referido debate entre Sócrates e Louçã – era para mim o mais ansiosamente esperado, até pela admiração que sempre nutri pelo bloquista – e ninguém duvidou de que a ideia do segundo era completamente distinta da utilizada pelas cento e quarenta e oito personalidades recentes. Foi uma má página jornalística de um grande jornalista, também escritor e talvez até académico.

Depois desta espécie de frente a frente, e das reportagens de há uns dias em Kiev e na Crimeia, voltaram a surgir-me ao pensamento as velhas, históricas e muito agradáveis discussões noturnas com o matemático meu amigo sobre, entre tantas outras coisas, a dita comunicação social livre. Era um tempo em que eu ainda nela acreditava, embora já reconheça de há muito o meu erro. O peso da idade, do saber e da sabedoria dos mais velhos e estudiosos desde sempre.

'O que é o Património Imaterial?'

(2014-03-25 22:39)



António Luis Pereira ***É uma das categorias ou variantes do património cultural e tem vindo a surgir com a designação de "património imaterial".***

O conceito de património cultural é bastante amplo, sendo tema de estudo e de interpretações académicas, embora em termos legais se encontre definido de forma concisa e objectiva na Lei 107/2001, de 8 de Setembro, "como todos os bens que, sendo testemunhos com valor de civilização ou de cultura portadores de interesse cultural relevante, devam ser objecto de especial protecção e valorização".

Esta lei, embora não regulamentada, é o instrumento fundamental que estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural português, sendo a ordenação do seu articulado a estabelecer, logo no Artigo 2°, que a língua portuguesa e todos os bens de carácter histórico, arqueológico, paleontológico, arquitectónico, linguístico, documental, artístico, etnográfico, científico, social, industrial ou técnico de interesse relevante, cabem no âmbito e na noção de património cultural.

Da mesma forma, cabem neste conceito os "bens imateriais que constituam parcelas estruturantes da identidade e da memória colectiva do povo português". Assim, e para efeitos legais integram o património cultural português "não só o conjunto de bens materiais e imateriais de interesse cultural relevante, mas também, quando for caso disso, os respectivos contextos que, pelo seu valor de testemunho, possuam com aqueles uma relação interpretativa e informativa."

Num amplo quadro conceptual, a noção de património imaterial têm-se difundido nos últimos anos com um conteúdo melhor definido e mais completo, graças a alguns instrumentos elaborados pela UNESCO* e à crescente chamada de atenção desta instituição internacional para a necessidade de registo, preservação, estudo e valorização das tradições ou expressões vivas herdadas de nossos antepassados, como tradições orais, artes do espectáculo, usos sociais, rituais, actos festivos, conhecimentos e práticas relativas à natureza e ao universo e todos os saberes e/ou "saberes fazer" que testemunhem particularidades étnicas, susceptíveis de promoverem a diversidade cultural e, em consequência, o enriquecimento cultural da humanidade.

Integra-se, portanto, na nomenclatura do património cultural imaterial as tradições e expressões orais, incluindo a língua como vector do património cultural imaterial, abrangendo todas as expressões relacionadas com os provérbios, adivinhas, histórias, rimas de embalar, lendas,

mitos, canções, rezas, cânticos, desempenhos dramáticos que transmitam o conhecimento, os valores e uma memória colectiva identitária.

Considera-se ainda nesta nomenclatura "os conhecimentos e aptidões, bem como os instrumentos, objectos, artefactos e espaços culturais que lhes estão associados, que as comunidades, os grupos e, sendo o caso, os indivíduos reconheçam como fazendo parte integrante do seu património cultural".

As práticas sociais, os rituais e os eventos festivos que estejam relacionados com o ciclo de vida dos indivíduos e dos grupos, com o calendário agrícola, com a sucessão das estações ou com outros sistemas temporais e todos os conhecimentos ou acções e práticas comunitárias relacionadas com a natureza e o universo, integram também a categoria de património imaterial.

Teoricamente considera-se que este tipo de património deve ser integrador porque "contribui para a coesão social e fomenta um sentimento de identidade e responsabilidade que ajuda os indivíduos a sentirem-se membros de uma ou várias comunidades e da sociedade em geral".

A preocupação da UNESCO em valorizar esta vertente do património cultural deriva de um crescente processo de globalização e de uniformização dos comportamentos culturais em detrimento da diversidade que caracterizava, e que de certa forma ainda caracteriza, o homem.

A questão da preservação e protecção dos vectores identitários de comunidades mais restritas, de povos ou de regiões surgiu como uma necessidade prioritária face à fragilidade do património cultural imaterial e do consenso geral de que a "compreensão do património cultural imaterial de diferentes comunidades contribui para o diálogo entre culturas e promove o respeito por outros modos de vida".

Ainda segundo a UNESCO, "a importância do património cultural imaterial não reside na manifestação cultural em si, mas no acervo de conhecimentos e técnicas que se transmitem de geração em geração. O valor social e económico desta transmissão de conhecimentos é pertinente para os grupos sociais tanto minoritários como maioritários de um Estado, e reveste a mesma importância quer para os países em desenvolvimento quer para os países desenvolvidos".

O património imaterial é também representativo de determinado local ou região, uma vez que "floresce nas comunidades e depende daqueles cujos conhecimentos das tradições, técnicas e costumes são transmitidos ao resto da comunidade, de geração em geração, ou às outras comunidades".

Por tal motivo, o património imaterial baseia-se sempre na comunidade, e somente poderá ser considerado como tal "se for reconhecido por essas mesmas comunidades, grupos ou indivíduos que o criam, mantêm e transmitem. Sem este reconhecimento, ninguém pode decidir por eles que uma expressão ou um uso determinado forma parte de seu património".

Fontes: [1]UNESCO e Lei 107/2001, de 8 de setembro
[2]Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial (2003)

1. http://dre.pt/pdf1s/2001/09/209A00/58085829.pdf
2. http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001325/132540POR.pdf

Estão abertas as inscrições para Campos de Trabalho Internacionais

(2014-03-25 22:57)

Estão abertas inscrições para Campos de Trabalho Internacionais, a realizar em Portugal e no estrangeiro.



Foto:

European Youth Portal

Trata-se de um programa de intercâmbio onde se pode conviver com jovens de diferentes países e desenvolver atividades.

Nos CTI os jovens podem participar em trabalhos como Arqueologia, sócio-comunitária, restauro e valorização do património histórico-cultural, ambiente e outras de reconhecido interesseOs Campos de Trabalho Internacionais (CTI) realizados no estrangeiro, inserem-se num programa de intercâmbio de jovens de diferentes países, com vista ao reconhecimento das diferentes identidades culturais e à consciencialização do mosaico cultural mundial.

Nos CTI os jovens podem participar em trabalhos como Arqueologia, sócio-comunitária, restauro e valorização do património histórico-cultural, ambiente e outras de reconhecido interesse.

Os CTI dirigem-se a jovens portugueses e estrangeiros residentes em território nacional, com idades entre os 18 e os 30 anos, decorrem maioritariamente nos meses de Verão e têm a duração máxima de 15 dias. Poderão encontrar todos esses campos de forma mais resumida, e outros não incluídos, no site [1]http://www.workcamps.info

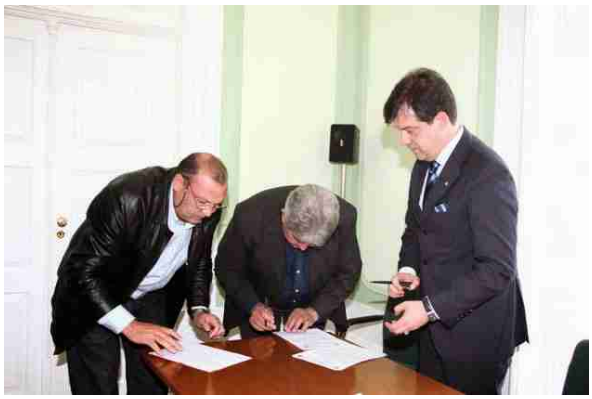
O valor da caução por cada Campo que queiram participar é de 25,00€.

Para obter mais informações sobre os campos de trabalho Internacionais, os jovens devem consultar o nosso Portal da Juventude em : [2]www.juventude.gov.pt/ turismo e tempos livres/CTI.

1. http://www.workcamps.info/
2. http://www.juventude.gov.pt/

Acordo com STAL mantém 35 horas de trabalho semanais (2014-03-25 23:05)

No passado dia 19 de Março, o Município de Torre de Moncorvo assinou com o Sindicato de Trabalhadores da Administração Local (STAL) um Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública, que consagra a manutenção do horário de 35 horas laborais semanais para os funcionários do Município de Torre de Moncorvo.



Assinatura do acordo com o Sindicato de Trabalhadores da Administração Local (STAL)

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Dr. Nuno Gonçalves, explicou o porquê da assinatura deste acordo referindo que " os funcionários que trabalham para o Município, e todos os funcionários públicos, têm visto alguns dos seus direitos adquiridos retirados ao longo dos tempos, mas como sinal de reconhecimento pelas horas que dão a mais, o Município tem o dever de reconhecer."

Salientou ainda que o executivo entende que " o princípio da igualdade entre todos os funcionários se sobrepõe ao princípio da filiação, por isso as 35 horas de trabalho semanal não se aplica só aos filiados mas a todos os funcionários".

Projeto 112 social apoia famílias e idosos

(2014-03-26 10:45)

Depois da entrega da viatura destinada ao 112 social por parte da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo à Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo, no passado dia 19 de Março, o Projeto de Integração e Melhoria das das Condições

Habitacionais e de Saúde está em funcionamento desde o dia 24 de Março.



Entrega da viatura ao Projeto 112 Social Este programa destina- se a famílias e idosos do concelho de Moncorvo e funciona através da linha telefónica 924 488 700.

Esta plataforma permite às famílias mais vulneráveis pedir a intervenção dos profissionais no terreno, que se deslocam junto da população para prevenir e apoiar situações de maior vulnerabilidade social.

A intervenção pode ser através da resolução de problemas pequenos e urgentes que possam impedir a satisfação das necessidades básicas da população, como por exemplo pequenas reparações, arranjos de canalização, arranjos de pequenas avarias elétricas, arranjo de portas ou janelas, entre outros.

A equipa também está preparada para dar auxílio no âmbito dos cuidados de saúde básicos, nomeadamente no tratamento, prevenção da doença e promoção da saúde através de rastreios, realização de pensos e sessões de esclarecimento.

A iniciativa, promovida pelo Município de Torre de Moncorvo e Santa Casa da Misericórdia, visa o bem-estar da população em geral, procurando colmatar as necessidades sentidas pela população devido ao isolamento e centralização dos serviços. Parceiros neste projeto são a Fundação EDP, que se fez representar por Sérgio Figueiredo, e a Meo representada por Manuel Sousa.

Espetáculo da Escola Municipal Sabor Artes e Padre Victor no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo (2014-03-26 10:51)

O Município de Torre de Moncorvo promoveu, no dia 18 de Março, um espetáculo com os alunos da Escola Municipal Sabor Artes e Padre Victor, que devido à grande afluência do público teve uma segunda sessão no dia 21 de Março.



Espetáculo dos alunos da Escola Sabor Artes O espetáculo, inserido nas festividades do Dia do Município, teve lugar no Cine-Teatro e contou com mais de 130 alunos em atuação.

Ao palco subiram o Grupo de Cavaquinhos que interpretou música tradicional e as classes de Dança Clássica/ Ballet, Danças Latinas.

Destaque também para o Coro Infantil, Coro Adulto e Canto que apresentaram as suas performances de música variada.

Já a turma de Prática de Conjunto interpretou um medley de música ligeira portuguesa.

Por fim, entraram alguns grupos de alunos com vários instrumentos criando assim projetos de variados tipo de música. O espetáculo terminou com a atuação do Padre Victor.

Mensagem Quaresmal de D. José Cordeiro (2014-03-26 11:04)

"A quaresma é quase um sacramento porque nos remete sempre para o mistério total da vida de Cristo", refere D. José Cordeiro, Bispo da Diocese

de Bragança-Miranda numa mensagem quaresmal enviada à comunicação social.



"Este caminho é um caminho de alegria, de felicidade, não é um caminho de penitência de austeridade. A penitência é para mudar o coração", refere D. José Cordeiro.

[EMBED]

E a vida corre, sempre democraticamente

(2014-03-26 12:22)



Hélio Bernardo Lopes ***Há umas semanas atrás, no meio da balbúrdia criada na Venezuela pelos perdedores das eleições presidenciais mais recentes, e até de outras, surgiu o ambiente que se tem vindo a conhecer a um ritmo quase diário, mas que parece agora estar a sofrer alguma diminuição. E, como por igual se torna evidente, Nicolás Maduro está muito longe de, até agora, ter mostrado capacidade para enfrentar e ajudar a debelar a situação de vendaval que o rodeia.***

Claro está que o que se constitui no centro do que ora decorre na Venezuela tem um nome simples e historicamente conhecido: petróleo. Tudo foi ter Hugo Chávez nacionalizado o petróleo, porque se se comportasse criminosamente, como se deu com Pinochet, ninguém no Ocidente levantaria um protesto público. Muito em especial nos Estados Unidos.

É até interessante constatar como os Estados Unidos deitaram mão para invadir o Panamá e prender Manuel António Noriega, sob a alegação de ser um narcotraficante, quando a propósito das declarações do general chileno, Manuel Contreras, antigo líder do serviço secreto do Chile de Pinochet, de que este e a sua família haviam criado e liderado uma rede narcotraficante internacional, nada disseram e menos fizeram.

Ora, neste caso recente da convulsão venezuelana, mal tiveram lugar as primeiras mortes, de pronto surgiram os bispos a protestar contra o uso excessivo da força. Como há um tempo atrás pude explicar, o excesso de uso da força, de parceria com o recurso ao Tribunal Penal Internacional, tornaram-se dois instrumentos da política internacional do Ocidente.

Em contrapartida, no derrube do presidente eleito da Ucrânia, tudo o que pôde ver-se foi considerado legítimo e merecendo todo o apoio do Ocidente, desde a tomada de ruas, passando pelo incêndio de veículos até à invasão de estruturas públicas ou privadas. Neste caso tudo isto passou logo a ser excelente, nunca envolvendo qualquer uso da força em excesso.

Mas nós até já tínhamos visto este filme na Argélia, depois da vitória da Frente Islâmica de Salvação, (FIS), sendo que mal terminaram as eleições vitoriosas, de pronto foram anuladas, seguindo-se a perseguição impiedosa contra milhares de membros da FIS.

Sabia-se, por todo o Ocidente, o que estava a passar-se, mas o silêncio foi a palavra de ordem. Até Mário Soares, ainda que de um modo suave, aflorou um dia essa mesma realidade criminosa.

Mas também no Darfoor se viu o horror que

foi um saldo de mais de dois milhões de mortos, sem que ninguém no Ocidente, ou nas suas Nações Unidas, tivesse mostrado a vontade de pôr um fim em tal genocídio. Passaram-se, deste modo, dois anos de um morticínio relativamente raro, sem que o Ocidente se tivesse preocupado infinitesimalmente com o caso.

Pois, aí está agora o caso dos mais de quinhentos condenados à morte por um qualquer tribunal egípcio. São acusados de ataques contra edifícios governamentais e esquadras da polícia. Referem muitos egípcios, e tudo garante a veracidade de tal acusação, que os juízes egípcios estão submetidos aos militares. Mais: o referido tribunal não permitiu que fossem ouvidos os advogados de defesa nem as suas testemunhas. Mais uma vez, do Ocidente o que sobreveio foi o silêncio. Nem os nossos canais televisivos se determinaram, perante tal violação de direitos humanos básicos, a enviar os seus jornalistas, a fim de cobrirem a realidade em causa. Imagine isto, mas na Rússia de Vladimir Putin...

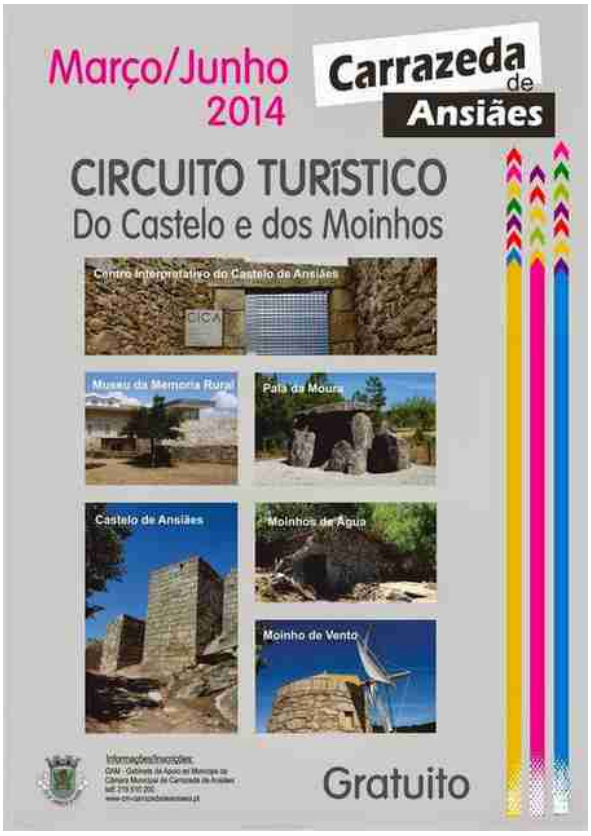
No entretanto, desde o golpe militar de Julho contra o presidente eleito, Morsi, milhares de membros da Irmandade Muçulmana foram detidos, com centenas deles sentenciados a cumprir pena de prisão. Sobreveio, como seria de esperar, o silêncio, dado que não é Vladimir Putin que dirige os destinos do Egito. Nem Nicolás Maduro ou Bashar Al-Assad. Tal como na Argélia com a FIS, o próprio Morsi, que venceu a eleição presidencial, foi destituído e preso, acusado, naturalmente, com a mesma base leviana das recentes condenações à morte. E que é feito do Ocidente ou das Nações Unidas? Bom, ainda não repararam no que está a passar-se...

Cá continuo à espera da determinação do nosso ministro Machete, tal como pude apreciar no caso da Crimeia. Talvez nos surja durante esta semana. Ou será que teremos de esperar pela seguinte? Sim, porque a vida corre, sempre democraticamente.

Circuito Turístico do Castelo e dos Moinhos em Carrazeda de Ansiães

(2014-03-27 00:03)

O Circuito Turístico do Castelo e dos Moinhos é uma iniciativa da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães que irá decorrer todos os fins de semana entre março e junho do presente ano.



Esta iniciativa tem como objetivo principal a incrementação da actividade turística no concelho através da promoção do património cultural, entendido este como um excepcional recurso para o desenvolvimento sustentado da região.

Para este efeito a Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães vai oferecer transporte e visitas guiadas gratuitas para todos os interessados em conhecer a riqueza cultural deste concelho transmontano. O Castelo de Ansiães, o Moinho de Vento, os Moinhos de Água do ribeiro do Coito, a Anta de Vilarinho da Castanheira e o Museu da Memória Rural são a propostas de visitas culturais que o município oferecerá durante toda esta primavera a quem o quiser visitar

Os interessados só terão que se inscrever atempadamente para que os serviços autárquicos possam montar toda a logística inerente a cada visita. As inscrições são gratuitas e poderão ser efectuadas no GAM (Gabinete de Apoio ao Munícipe) ou através do n° de telefone 278 610 200.

Atividade hoteleira e exportação continuam a acelerar na Região Norte **(2014-03-27 00:46)**

O Relatório Trimestral Norte Conjuntura, editado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), dá conta de que o sector do Turismo atravessa novamente um momento favorável na Região do Norte.



Hotelaria em expansão no Norte O Relatório indica, também, uma aceleração nas exportações de mercadorias no último trimestre de 2013, com um crescimento de 6,9 por cento em termos homólogos.

De acordo com o Norte Conjuntura, os dados do bimestre Outubro-Novembro de 2013 evidenciam uma aceleração do crescimento dos indicadores de atividade dos estabelecimentos hoteleiros da Região do Norte, nomeadamente nas dormidas, com uma variação homóloga de 10,7 por cento, nos hóspedes (9,1 por cento) e nos proveitos totais (8,2 por cento) e de aposento (9,1 por cento).

Também as exportações na Região voltam a dar sinais muito positivos, com um crescimento de 6,9 por cento em valor face a igual período do ano passadoTambém as exportações na Região voltam a dar sinais muito positivos, com um crescimento de 6,9 por cento em valor face a igual período do ano passado, impulsionado, sobretudo, pela evolução das vendas de máquinas e aparelhos mecânicos, de mobiliário, de vestuário de malha e de calçado. Por outro lado, as importações apresentaram, igualmente, uma aceleração, destacando-se as importações de material de transporte.

Neste quarto trimestre de 2013, o Relatório dá conta de que, após 11 trimestres com variações homólogas negativas, o PIB português revela um aumento de 1,4 por cento em volume.

A este indicador positivo junta-se, ainda, um ligeiro crescimento (0,1 por cento) da procura interna, a contrastar com as quebras anteriormente observadas, melhoria essa resultante, principalmente, do aumento do consumo privado – o qual cresceu 0,6 por cento em volume.

Destaca-se, sobretudo, a aceleração no consumo de bens duradouros (de +3,9 por cento no trimestre anterior para +11,8 por cento), já que o consumo de bens não duradouros e serviços se manteve em queda, embora de forma menos acentuada.

[1]Consulte o Boletim Norte Conjuntura »»

1. http://www.ccdr-n.pt/fotos/editor2/ccdrn/regnorte/nc_2013_4trim.pdf

JS de Miranda e Mogadouro apreensivas com a situação da Casa de Criança Mirandesa **(2014-03-27 01:00)**

As juventudes socialistas dos concelhos de Miranda do Douro e Mogadouro veem como fundamental a continuidade da valência de acolhimento de menores na freguesia de Sendim.



À luz das recentes declarações que noticiam o encerramento da valência de acolhimento de menores na Casa da Criança Mirandesa em Sendim, as juventudes socialistas dos dois concelhos limítrofes conferenciaram e mostram-se empenhados na manutenção da instituição e melhoria das condições da mesma.

Com a centralização e deslocalização de serviços levada a cabo pelo atual governo, é fundamental para Mário Vaz, coordenador concelhio da JS Miranda do Douro, a manutenção da valência no concelho. "Esta torna-se ainda mais importante quando estas disponibilizam um atendimento de qualidade e estão inseridas no concelho há mais de 50 anos. A continuidade da valência é uma mais-valia pelo serviço prestado aos jovens acolhidos, à comunidade local, pelos postos de trabalho criados e pela economia gerada em torno desta", refere o coordenador concelhio da JS de Miranda do Douro.

Os jovens são o pilar fundamental da sociedade, não existe justiça e igualdade se houver diferenças no tratamento destesJá Luís Fernandes, coordenador da JS Mogadouro, considera que " Os jovens são o pilar fundamental da sociedade, não existe justiça e igualdade se houver diferenças no tratamento destes, é primordial assegurar este espaço que serve não só de abrigo mas também de formação a estes jovens. "

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent &t=1395512532

A Casa da Criança Mirandesa é já uma referência deste tipo de serviços no nordeste transmontano, tendo em conta o atual enquadramento socioeconómico do país seria cada vez mais premente a dinamização e alargamento da capacidade e oferta da mesma. Os 38 menores não aceites no ano transato são a prova desta necessidade, consideram os jovens socialistas num comunicado. Ambos os coordenadores concelhios acreditam que é possível encontrar uma solução para o problema, sendo que o caminho deve passar por um reestruturação com melhoria das condições e serviços prestados ao invés da sua extinção, defendem.

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532

Dia Mundial do Teatro comemorado em Torre de Moncorvo com peça do Alma de Ferro (2014-03-27 10:41)

No próximo dia 28 de Março, sexta-feira, pelas 21h30 o Município de Torre de Moncorvo promove, no âmbito do Dia Mundial do Teatro, a estreia da peça "O Morgado de Fafe Amoroso" do Grupo Alma de Ferro Teatro.



Cartaz do evento O espetáculo realiza-se no Cine-teatro da vila, sendo esta a primeira vez que o grupo moncorvense representa neste auditório.

A peça " O Morgado de Fafe Amoroso" é da autoria de Camilo Castelo Branco e é uma comédia onde se contam as peripécias do morgado que se apaixona por uma mulher muito complicada e que se faz acompanhar sempre de uma cabra – Dejhali.

A comemoração do Dia Mundial do Teatro é promovida pelo Município de Torre de Moncorvo em colaboração com o Grupo Alma de Ferro Teatro.

O Município ofereceu bilhetes a todas as IPSS do concelho no âmbito do programa "Ninguém Fica de Fora". Os bilhetes para o teatro estão à venda a partir de quarta-feira, 26 Março, no Cine-Teatro no horário da Escola Municipal Sabor Artes.

Bazófias (2014-03-27 10:49)



Hélio bernardo Lopes ***As palavras de ontem de Barack Obama, ao redor do caso das tropas da Rússia se encontrarem junto da fronteira com a Ucrânia e perto da Crimeia constituem a intervenção típica de um bazófias.***

É claro que eu reconheço que a política reveste uma enorme carga de insinuação e de manipulação, de factos e de intenções, mas, ainda assim, um líder com um mínimo de caráter deve evitar tiradas bazófias, como as de ontem do presidente norte-americano. Analisemos, de novo, a situação que se criou.

Em primeiro lugar, o Ocidente e os seus bancos – e que moral, que ética! – nunca puseram em causa as eleições que conduziram Yanukovitch ao poder. Preparavam-se, até, para assinar com a Ucrânia um regime de parceria, situação em que tudo seria ouro sobre azul, com as melhores relações entre os diversos países em jogo.

Em segundo lugar, tudo mudou mal se percebeu que a possibilidade da União Europeia poder explorar a população e as riquezas ucranianas viria a ser posta em causa com a viragem do presidente ucraniano para a Rússia. Num ápice, Yanukovitch passou a ser o mau da fita, que até se viu forçado a fugir do seu país, depois de perceber que o acordo que estabelecera com os líderes da oposição caíra completamente em perda perante a arruça comandada pelo Ocidente.

Em terceiro lugar, perante tal realidade e em face da História da Rússia e da Crimeia, a primeira percebeu que teria de intervir rapidamente, ou correria o risco de perder a sua antiga Crimeia e o suporte estratégico essencial que sempre ali possuiu. E tudo decorreu linearmente, sem complicações. Operou-se um referendo cujo resultado, em função da distribuição populacional, foi o que pôde ver-se.

Em quarto lugar, esta nova situação teria de ser protegida ao nível militar, o que levou a Rússia a colocar ao longo da fronteira com a Ucrânia e nas imediações da Crimeia os tais apregoados milhares de militares e de equipamento.

E, em quinto lugar, os Estados Unidos conhecem

já muitíssimo bem que a Rússia não vai atirar-se militarmente à Ucrânia em qualquer outro lugar. Além do mais, quem for russo e se sentir mal na Ucrânia, pode perfeitamente passar para a Crimeia, porventura para outro território russo.

Perante toda esta realidade, percebe-se facilmente que as palavras de ontem de Barack Obama mais não são que bazófias: falar da prontidão da OTAN perante novas ameaças da Rússia, quando sabe perfeitamente que a Rússia já terminou a sua ação e não pretende ameaçar ninguém mais.

Mas há um dado que é certo: o Ocidente – os Estados Unidos ou a Alemanha – podem tentar algo de semelhante ao que fizeram os nazis com a Polónia, de molde a poderem criar um possível confronto ao nível daquela região. É por isso que ali se encontram as tais tropas russas. Além do mais, o Ocidente percebe agora que, afinal, até os militares da Ucrânia na Crimeia se passaram maciçamente para a órbita das forças militares da Rússia.

Por fim, três notas. Designar a Rússia como potência regional é mais uma bazófia, porque, perante a História Russa, naturalmente, não ofende quem quer. Depois, o papel da China, ao convidar, nesta fase, a ridícula visita de Michele Obama, mas que permite compreender o estertor da esquerda mundial perante o capitalismo ocidental comandado pelos Estados Unidos. E, mesmo por fim, seria bom que Barack Obama tivesse um mínimo de vergonha perante a prolongada violação de direitos humanos em Guantánamo, um dos seus grandes falhanços perante todo o Mundo. Bazófias.

Cine-Teatro de Torre de Moncorvo já dispõe de Cinema Digital equipado com 3D

(2014-03-27 10:56)

O Município de Torre de Moncorvo estreia no próximo dia 29 de março, sábado, o novo equipamento que permite a projeção de filmes em digital e a três dimensões.



O primeiro filme a ser exibido neste formato é "O Hobbit: A Desolação de Smaug" do realizador Peter Jackson.

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo é a primeira autarquias a aderir à era digital, no distrito de Bragança.

Com este novo sistema o Município de Torre de Moncorvo acompanha a evolução no cinema, projetando filmes com mais qualidade e em formato 3D, alargando a oferta que dispõe junto da população local.

A partir de agora aumentam as razões para ir ao cinema em Torre de Moncorvo.

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinalou Dia Mundial da Floresta e Dia Mundial da Água **(2014-03-27 15:58)**

No passado dia 21 de Março o Município de Torre de Moncorvo comemorou o Dia Mundial da Floresta e o Dia Mundial da Água com algumas atividades desenvolvidas junto dos alunos do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo.



Foto: Câmara Municipal de Torre de Moncorvo

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embe
&wmode=transparent &t=1395512532

Durante a manhã os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico assinalaram o Dia da Floresta com a colocação de uma placa identificativa, com espécie, nome científico e origem em 9 árvores cada uma correspondente a uma turma: três delas situadas no Largo da Corredoura e seis no Jardim Dr. Horácio de Sousa, Cada aluno recebeu um bilhete de identidade da árvore, ficando cada turma responsável pela mesma durante um ano. No final as crianças tiveram direito a um lanche oferecido pelo Município de Torre de Moncorvo.

À tarde, comemorou-se o Dia Mundial da Água com uma atividade no pátio exterior da Biblioteca Municipal, onde os alunos dos jardins-de-infância decoraram uma vela que colocaram num barquinho e com a qual brincaram na água. Elaboraram ainda uma placa identificativa que posteriormente colocaram em cada árvore aí existente. Todos os alunos tiveram direito a um diploma de presença. Presente nas atividades estiveram a Vereadora do Município, Eng.ª Piedade Meneses, e o Diretor do Agrupamento de Escolas, Professor Alberto Areosa.

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532

Vaivém Oceanário chega a Miranda do Douro (2014-03-27 16:17)

O Vaivém Oceanário continua a sua viagem. Entre os dias 2 e 5 de abril estará no concelho de Miranda do Douro, apresentando diferentes atividades educativas sobre os oceanos e a conservação da natureza. Com entrada livre, a programação dirige-se a alunos, professores e ao público em geral.



Vaivém Oceanário em Torre de Moncorvo Todos os habitantes da região terão a oportunidade de descobrir o deslumbrante dia a dia de um aquarista no Oceanário, conhecer a alimentação do peixe-lua, aprender a identificar uma raia grávida e ainda de desvendar os maiores segredos sobre os tubarões.

A exposição temporária "Tartarugas marinhas. A Viagem.", patente no Oceanário, também receberá destaque através de um programa de conteúdos sobre estas espécies, salientando a necessidade de maior envolvimento de todos na sua conservação, através de pequenas alterações do nosso comportamento diário.

IFRAME: [1]http://files.bannersnack.com/iframe/embed.h
&wmode=transparent &t=1395512532

No dia 3 de abril, às 17h30, realizar-se-á o workshop "Na Crista da Onda", destinado a professores e educadores, que tem como objetivo disponibilizar conteúdos educativos originais e exclusivos que auxiliam na exploração de temáticas da atualidade global, como as alterações climáticas, a sobrepesca ou poluição.

Este projeto sobre rodas pretende ainda partilhar e divulgar outros projetos e ações de conservação de organizações regionais e nacionais, que estejam a ser desenvolvidos por todo o país, e que visam sensibilizar a população local para a importância da conservação das espécies e ecossistemas.

Há nove anos que o Vaivém aproxima o mar

da população de todo o país, tendo já visitado 127 municípios e realizado atividades de educação ambiental para mais de 140.000 participantes.

1. http://files.bannersnack.com/iframe/embed.html?hash=bzh9a1d7&wmode=transparent&t=1395512532

Ecos (2014-03-27 20:25)



Hélio Bernardo Lopes ***Na sequência das NOTAS de Joaquim Jorge, vi escapulirem-se-me os ecos que agora dou a conhecer, muito cimentados nos mui excecionais textos, SOCIALISMO DE MÃO ESTENDIDA e UM PAÍS MAIS POBRE, SEM CONFIANÇA NO GOVERNO E COM MAIS CORRUPÇÃO, respetivamente, de Baptista-Bastos e Rosa Monteiro.***

Também eu, e com uma frequência que vem aumentando, venho perdendo o gosto pela temática política, mormente ao redor da fantástica pantomina em que se tornou a intervenção da atual Maioria. Infelizmente, com a dolorosa, mas esperada, tolerância do Presidente Cavaco Silva. Simplesmente, eu nunca duvidei de que esta seria a realidade.

Como pude já escrever, apercebi-me dos primeiros contornos deste rumo aí pelo meio da década de oitenta do passado século e por via de conversas com conhecidos que eram do patamar leigo mais elevado do ambiente católico.

Nunca duvidei, por um só momento, que com este Governo, para mais apoiado pelo Presidente Cavaco Silva – podia ser um outro, desde que oriundo da área conservadora – de um modo quase sem limites – sabia-se que iria ser assim –, não nos faltariam medidas sem nexo e sem base humanista mínima. Destruir, por completo, a estrutura do Estado Social era, e continua a ser, o objetivo central dos partidos da atual Maioria. Ninguém pode hoje dizer que desconhecia, porque tal foi dito e escrito à saciedade, exceto no curto período da campanha eleitoral.

É, pois, expectável que continuem a ter lugar novos cortes em 2015, a que se seguirão, naturalmente, os dos anos seguintes. E lá estão as tão verdadeiras palavras do general Amadeu Garcia dos Santos, na sua entrevista de há uns dias: aguentámos a II República tranquilamente. É a verdade! Uma verdade que, como se vê, continua hoje presente, tal como no-lo diz Baptista-Bastos naquele seu texto: as coisas possuem um sentido menos oculto do que aparentam, porque mesmo que Passos perca as eleições, qual o plano de Seguro? E, de facto, agora que se sabe da destruição das reformas a muito curto prazo, o que nos tem a dizer o PS, de Seguro ou de um qualquer outro? Nada! Simples denúncias e protestos, mas nunca o assumir de garantias aos portugueses.

Tal como se dá com Joaquim Jorge, também o dia a dia da generalidade dos portugueses é sempre tenso e desassossegado. Fazem pouco os portugueses, até no ato da escolha eleitoral, mas não param de ver crescer a sua revolta íntima perante a desgraça que lhes caiu em casa, em boa medida pelo poder de decisão que o sistema político democrático lhes veio proporcionar.

Claro que o país pobre e dependente que o governo deseja pode até estar melhor, mas os portugueses estão muito pior, como muito bem salienta Rosa Monteiro. Para já não referir que quando os abusos são o normal, a regra, e não a exceção, é muito difícil deixar de falar de política, vendo diariamente suceder ultrajes, tropelias.

E quem não se deu já conta de que este País está cheio de vândalos e, o pior de tudo, estes vândalos estão protegidos? Uma situação que se mostra completamente ligada à triste realidade de observar que o (dito) socialismo moderno é uma monstruosidade prescrita. Uma realidade muito bem analisada num texto de Alfredo Barroso, há (uns) dois anos: A CRISE DA ESQUERDA EUROPEIA, como nos refere naquele seu texto Baptista-Bastos.

Diz-nos Joaquim Jorge que uma sociedade não alcança nunca a plena liberdade sem que os cidadãos de um país tenham a perceção que há justiça e se castiga quem comete crimes. Mas será isto uma realidade válida em Portugal? Convém aqui ter presentes as palavras de Garcia dos Santos, atrás referidas: aguentámos a II República tranquilamente. É um tema sobre que num qualquer dia passado, talvez até já bem distante, me levou a definir a maneira portuguesa de estar na vida: não viu, não ouviu, não sabe, não pensa, obedece. Ou, de outro modo: o português não é, está.

Nós, quatro décadas depois da Revolução de 25 de Abril, não vivemos numa sociedade livre, porque uma sociedade livre tem que ser uma sociedade equitativa, digna e genuinamente democrática. Nós limitamo-nos a praticar, com civismo, mas crescentemente sem esperança nem interesse, a prática eleitoral. Depois, é a vida que corre, sempre com uma atitude que não é assim tão distante da assumida pela generalidade dos portugueses que sempre conheci. E de um modo que é muito geral. E porquê? Porque o português não é, está.

À beira dos meus sessenta e sete anos, desde quase sempre atento à coisa político-social, não recordo uma época tão perigosa para Portugal e para os portugueses como a atual. A vivência do nosso regime constitucional e do nosso sistema político permitiram que se impusesse o pior que os portugueses têm enquanto entidade coletiva: são, no plano individual, essencialmente bons e generosos, mas portam-se mal no plano coletivo, tendo tido o azar de não possuírem um sentimento forte de promoção do bem comum através de uma distribuição justa da riqueza que conseguem criar. Discordando de Maria Filomena Mónica em quase tudo, eu creio que lhe assistiu razão quando um dia referiu ser sua impressão que a admiração dos portugueses por Salazar resultará do reconhecimento da sua insuperável honestidade. Infelizmente, a nossa realidade social é a inversa e de um modo assustadoramente generalizado.

Disse-me um amigo meu, numa noite de 1998, no interior do seu carro, aqui bem perto de minha casa, que (em Portugal) quem é honesto é quem se lixa. No fundo, o mesmo que um advogado meu amigo defendeu um dia numa conversa telefónica entre os dois: que é que tu julgas, ó Hélio, o mal triunfa sempre. O grande mal – ou bem – de cada um são os genes, porque nem todos os estômagos toleram tudo. Parece que acabam por influir no próprio cérebro. Uma chatice, num país como Portugal. Uma chatice!

Carrazeda de Ansiães vai comemorar Dia Nacional dos Moinhos (2014-03-27 20:34)

No âmbito das comemorações do Dia Nacional dos Moinhos, dias 6 e 7 de Abril, a Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães adere pelo primeiro ano à iniciativa, "Moinhos Abertos 2014", promovida pela Rede Portuguesa de Moinhos.



Esta actividade, que se organiza pelo oitavo ano consecutivo, pretende chamar a atenção para o inestimável valor patrimonial dos moinhos tradicionais portugueses, assim como promover acções de restauro e limpeza, preservando os moinhos e criando dinâmica entre eles.

Nestes dias dezenas de municípios, particulares,

organizações associativas, museus e outras entidades congregam esforços no sentido de manter os moinhos abertos e a funcionar, organizando visitas guiadas, animações, demonstrações e troca de saberes.

No concelho de Carrazeda de Ansiães estarão abertos no dia 6 de Abril, domingo, o Moinho de Vento entre as 10.30 e as 12.30 e os Moinhos de Água do Ribeiro do Coito, Vilarinho da Castanheira, entre as 15.00 e as 17.00 horas.

Bragança recebe Sessão Distrital do Programa Parlamento dos Jovens

(2014-03-27 20:44)

Bragança vai ter a sua Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens, do Ensino Secundário, no dia 31 de março de 2014, a partir das 09h30, no Auditório Paulo Quintela de Bragança.



Cartaz do evento O tema deste ano é " Crise Demográfica (emigração, natalidade, envelhecimento)", numa sessão em que participam 09 escolas e 45 deputados (36 efetivos e 09 suplentes),

Podem assistir, ainda, à Sessão de Bragança do Concurso EUROSCOLA, com o mesmo tema, mas fazendo uma abordagem de dimensão europeia do mesmo.

Aqui serão escolhidas as escolas que poderão participar em atividades do Parlamento Europeu, em Estrasburgo.

31 de março vai, pois, ser um dia em cheio onde os deputados vão de uma forma democrática discutir e defender as melhores propostas sobre "Crise Demográfica(emigração, natalidade, envelhecimento" a apresentar em maio, na Sessão Nacional.

A Mesa que vai conduzir os trabalhos será composta por João Pedro Ferreira Almeida do Agrupamento de Escolas Drº Ramiro Salgado, Torre de Moncorvo (Presidente); Daniela Sofia Nunes da Escola Secundária de Carrazeda de Ansiães (Vice-Presidente) e por Ana Catarina Pereira Cordeiro da Escola Secundária Emídio Garcia de Bragança (Secretária).

Banco Solidário de Torre de Moncorvo comemorou primeiro aniversário

(2014-03-28 11:54)

O Banco Solidário de Torre de Moncorvo comemorou o primeiro ano de existência no dia 24 de Março, com uma cerimónia no edifício do Banco Solidário.



Banco Solidário de Torre de Moncorvo comemora 1 ano A sessão foi presidida pela Eng.ª Piedade Meneses, Presidente do Conselho Local de Ação Social, que tomou a palavra congratulando-se com este projeto e com o trabalho de todas as voluntárias, referindo que o Banco Solidário "é uma fonte de solidariedade que podemos apoiar e desenvolver no concelho" e o trabalho aí desenvolvido é " um trabalho meritório em termos de ação social".

Lançou ainda o desafio de se começarem a recuperar os desperdícios alimentares, inicialmente com as frutas e hortaliças que os produtores por vezes têm em demasia e que não aproveitam.

Seguiu-se uma apresentação sobre o Banco Solidário, nomeadamente um balanço da sua atividade. No final, a Eng.ª Piedade Meneses entregou um diploma às 12 voluntárias que mantém este banco em funcionamento diariamente.

O Banco Solidário é uma iniciativa da Rede Social, constituída por 28 instituições com o propósito de intervir junto da população mais vulnerável no combate á pobreza e exclusão social.

Ministro da Educação e Ciência visitou Mirandela (2014-03-28 13:26)

A Câmara Municipal e a rede educativa do concelho de Mirandela recebeu esta quinta feira, dia 27 de março, a visita do Ministro da Educação e Ciência, o Professor Doutor Nuno Crato.



Foto: Câmara Municipal de Mirandela Esta visita incluiu a Escola de Hotelaria e Turismo, o Jardim de Infância e EB1 de Carvalhais, a Escola Profissional de Agricultura de Carvalhais, a ESPROARTE - Escola Profissional de Arte, as futuras instalações da Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo (EsACT/IPB), bem como a Escola Secundária de Mirandela que esteve em destaque devido ao elevado grau de degradação das suas instalações.

Na reunião conjunta com a comunidade escolar que decorreu durante a visita do Ministro foram estabelecidos os princípios de um acordo a estabelecer entre o Ministério da EducaçãoNa reunião conjunta com a comunidade escolar que decorreu durante a visita do Ministro foram estabelecidos os princípios de um acordo a estabelecer entre o Ministério da Educação e Ciência e a Câmara Municipal de Mirandela para que seja possível congregar os recursos necessários para uma intervenção de requalificação da Escola Secundária de Mirandela, de uma forma racional mas eficaz.

Foi ainda possível iniciar um processo de colaboração entre a oferta de ensino profissional do concelho de Mirandela e o IPB, no sentido de potenciar a continuidade de estudos dos alunos do Ensino Profissional no Ensino Superior Politécnico, contribuindo assim para a qualificação dos recursos humanos regionais.

Providência cautelar contra o encerramento da Unidade de Sanidade Animal de Mirandela (2014-03-28 21:09)

Vários cidadãos do Distrito de Bragança apresentaram hoje, junto do Tribunal Administrativo e

Fiscal de Mirandela, uma providência cautelar, em forma de ação popular, tendo em vista intimar o Estado Português - Ministério da Agricultura e do Mar a abster-se da prática de qualquer ato administrativo ou operação material que determina o encerramento da Unidade de Sanidade Animal do Laboratório de Apoio à Atividade Agropecuária de Mirandela.



Providência cautelar para impedir o encerramento da Unidade de Sanidade Animal do Laboratório de Apoio à Atividade Agropecuária de Mirandela

Esta Providência Cautelar segue a forma de ação popular uma vez que estão em causa os chamados interesses difusos, aos quais, por serem interesses de toda a comunidade, se reconhece aos cidadãos o direito de promover, individual ou associadamente, a sua defesa.

O que está, portanto, aqui em causa é a defesa de valores e bens constitucional e legalmente protegidos: a Saúde Pública e a Proteção do Consumo de Bens e Serviços.

O que está, portanto, aqui em causa é a defesa de valores e bens constitucional e legalmente protegidos: a Saúde Pública e a Proteção do Consumo de Bens e Serviços.O Laboratório de Sanidade Animal de Mirandela abriu portas a 1 de Abril de 1982, no Rés do Chão de um prédio de habitação social (Bairro Fundo Fomento de Habitação). Em 2006 foi inaugurado um novo edifício para a sanidade animal, com fundos comunitários - Cooperação Transfronteiriça Portugal - Espanha (2000-2006) INTERREG III-A.

Este novo laboratório conta com equipamento, salas apropriadas para realização de análises com risco acrescido (BSE) e material laboratorial, bem como a acreditação de ensaios laboratoriais foram conseguidos através de apoios comunitários e dotação do Orçamento de Estado.

Anualmente realiza mais de 380.000 (trezentas e oitenta mil) análises, servindo 12 (doze) organizações pecuárias e 11.000 (onze mil) produtores, correspondendo sempre às necessidades e expectativas dos seus clientes. Estamos perante um serviço que tem na sua base a proximidade com os produtores agropecuários da região. Sendo relevante mencionar que é o único que serve os distritos de Bragança e de Vila Real.

Anualmente realiza mais de 380.000 (trezentas e oitenta mil) análises, servindo 12 (doze) organizações pecuárias e 11.000 (onze mil) produtoresApesar da importância que esta unidade tem em Trás-os-Montes, prevê-se que a partir de hoje (dia 28 de março de 2014), o equipamento móvel será levado para o Vairão, Vila do Conde, sendo que, a partir de 2.ª feira (dia 31 de março de 2014), funcionários do laboratório do Vairão vêm buscar as amostras, sendo previsível que, mais tarde, serão transportadas por uma transportadora. E isto apesar de Matosinhos não ser centro de produção pecuária.

Com o possível encerramento da Unidade de Sanidade Animal do Laboratório de Apoio à Atividade Agropecuária de Mirandela, põem-se várias dúvidas quanto à forma como irá ser fornecido este serviço, nomeadamente: a forma de financiamento do serviço na sequência desta transferência, e se são os produtores ou o Estado que vão suportar os custos de transporte das análises e quem irá garantir que o sistema vai continuar a funcionar com eficácia e rapidez.

Mais uma vez a região se confronta perante uma clara atitude de reforço das instituições localizadas no litoral, criando maior desigualdade territorial, diminuindo a coesão social e contribuindo para uma maior desertificação

do interior, mais concretamente da Região de Trás-os-Montes. A deslocalização dos serviços prestados pelo Laboratório de Apoio à Atividade Agropecuária de Mirandela aos produtores da Região de Trás-os-Montes, vem pois acentuar as assimetrias entre o litoral e o interior, pondo em causa a coesão económica e social do território nacional.

É mentira! É mentira!! (2014-03-28 22:15)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente ***Graças à balbúrdia do atual Governo PSD/CDS, de parceria com a quase ausência do Presidente Cavaco Silva, a tragédia de vida dos portugueses lá consegue ir sendo temperada com a risota que aquele lhes suscita. Uma realidade que se vai sentindo a cada dia que passa, estranhando-se a ausência da mesma para lá dos três dias.***

Isso mesmo foi agora suscitado pelas revelações do Governo em matéria de novos cortes, nos salários e nas pensões, e a muito curto prazo. Uma revelação de pronto negada pelo Primeiro-Ministro em Moçambique – costuma dizer que não fala de assuntos internos fora de Portugal…–, sob o argumento de que nada está sobre a sua secretária!!

É claro que tem razão, embora fosse preferível dizer que nada chegou ainda àquele seu móvel de trabalho. Simplesmente, o que conta é o que o Governo explicou aos jornalistas, que, em uníssono, expuseram aos portugueses o que estes de há muito perceberam: irão ser reduzidos à pobreza e à miséria, e já para o ano que vem.

Hoje, já com três anos da atual Maioria-Governo-Presidente, os portugueses sabem bem o estado em que foram obrigados a viver. Ou antes, sobreviver, emigrar ou morrer. Tive a oportunidade de explicar tudo isto, por escrito ou em conversas com amigos ou conhecidos, mas a grande verdade é que muito boa gente não quis acreditar. A realidade, infeliz e dolorosamente, está bem à vista.

Mas foi muito engraçado poder escutar os autênticos gritos de aflição ao redor da revelação prestada pelo Governo aos jornalistas, fosse pelo próprio Primeiro-Ministro, fosse por Teresa Leal Coelho, fosse por António Nogueira Leite, até por Nuno Melo. Uma aflição, trazendo-nos ao pensamento gente que grita de aflição: é mentira!, é mentira!! A realidade, porém, é que já todos perceberam que é verdade. Sempre se soube ser este o objetivo, logo desde o tristemente célebre livro de Pedro Passos Coelho, lançado na Gare Marítima de Alcântara, mas a que até Mário Soares não prestou grande atenção.

De molde que surge a questão: sendo já uma realidade transmitida aos jornalistas pelo próprio Governo, e que apanhou o Primeiro-Ministro completamente de surpresa em Maputo, o que pode agora o PS garantir aos portugueses que fará se vier a governar Portugal? Se não apoia os cortes que se vêm fazendo e se sabe agora, pelo próprio Governo, que eles irão continuar a ter lugar, o que tem o PS a dizer aos portugueses? Que se encontra tolhido? Que tem valores, mas que não consegue aplicá-los? O que tem o PS a dizer aos portugueses sobre a desgraça humanitária que se aproxima?

Tal como eu me dei conta por meados da década de oitenta do passado século e tantas vezes expus a conhecidos ou amigos, a direita estava apostada em pôr um fim, tão definitivo quanto possível, no Estado Social que a Constituição de 1976 havia concedido aos portugueses. Todos sempre negavam, embriagados com a ideia de que a democracia era levada a sério pelo ambiente dos grandes interesses, e sem perceberem que se limitavam a votar em programas apresentados por compatriotas que não controlavam. O fim do comunismo ajudou à aceleração da História, agora a passos de gigante para um Mundo uniformemente empobrecido e onde a vida só vale se gerar riqueza para uma minoria.

Mas, enfim, o que ainda nos vai dando algum

bem estar gracioso são estes momentos de aflição como o ora vivido ao nível das hostes governativas: o que foi em Lisboa – e vai ser a breve prazo –, ainda não era em Maputo, tudo acompanhado dos tais gritos de aflição de que se tratava de uma mentira. De facto, ainda nada está sobre o móvel de trabalho do Primeiro-Ministro. Não está ainda, mas vai estar a breve prazo, como o Governo claramente explicou aos jornalistas. Como foi interessante ouvir gritar: é mentira!, É mentira!! É o Portugal de Abril, quatro décadas depois do Movimento das Forças Armadas... O Portugal em que Ana Gomes nos vem agora explicar que uma coligação futura com o PSD é possível, mas não com este, antes com o verdadeiro, o legítimo, o de Abril, que sempre defendeu um modelo político-social liberal. É caso para dizer: eu quér'ápláudirr!!

Já está a decorrer o Festival Internacional de Teatro Vinte e Sete (2014-03-28 22:25)

Durante um mês, 18 espetáculos comemoram o Teatro em Vila Real e Bragança.



As companhias nacionais Ensemble e Artistas Unidos dão o arranque na quinta-feira à 10.ª edição do Festival Internacional de Teatro Vinte e Sete, que durante um mês apresenta 18 espetáculos em Bragança e Vila Real, anunciou hoje a organização.

Com início no Dia Mundial do Teatro (27 de março), o festival prolonga-se até ao dia 27 de abril, com produções para todos os géneros de públicos e escalões etários.

Durante um mês, sobem aos palcos dos teatros municipais de Bragança e Vila Real 13 companhias nacionais e estrangeiros, que vão apresentar 18 espetáculos.

A organização anunciou hoje que o teatro clássico

tem um lugar de destaque nesta edição, com peças de autores marcantes da dramaturgia universal.

O arranque do festival leva ao palco do Teatro Municipal de Bragança a peça "À espera de Godot", uma obra adaptada da obra de Samuel Beckett pelo Ensemble, tratando-se de uma coprodução com o São Luís Teatro Municipal, que conta com o apoio do Teatro Nacional São João.

No mesmo dia, em Vila Real, os Artistas Unidos apresentam "A 20 de novembro", um texto do sueco Lars Nóren a partir do diário de um aluno que disparou contra colegas e professores da sua escola.

No domínio dos clássicos, serão apresentadas ainda as peças "Édipo" (de Sófocles) pelo Teatro do Bolhão, "Caso Hamlet", uma original abordagem da Peripécia ao texto de Shakespeare, e "Macbeth", outra peça shakespeariana proposta pela Companhia do Chapitô.

Com início no Dia Mundial do Teatro (27 de março), o festival prolonga-se até ao dia 27 de abril, com produções para todos os géneros de públicos e escalões etários.Uma das participações estrangeiras no Vinte e Sete é uma adaptação de "Macbeth" à realidade africana, designadamente "As orações de Mansata", uma coprodução que envolve a Cena Lusófona, A Escola da Noite, Companhia de Teatro de Braga, Teatro Vila Velha (Brasil), com atores de seis países de língua portuguesa.

Um outro clássico da literatura, "As Ondas" de Virginia Woolf, é uma peça interpretada pelo grupo Causas Comuns e criada por Sara Carinhas.

No domínio de dramaturgia mais contemporânea, a Assédio trabalha um texto da irlandesa Maria Jones, "Os bolsos cheios de pedras", uma comédia sobre o mundo do cinema. A 72.ª produção do Teatro da Garagem, "Cromatografia", assenta num texto de Carlos J. Pessoa, enquanto Bruno Martins interpreta a solo a nova produção do Teatro da Didascália, "One man alone".

A outra participação estrangeira na edição de 2014 do festival é "M3", um espetáculo de humor gestual apresentado pelo espanhol Mr. Kubik.

Para o público infantil foram agendadas duas produções, "Uma história desafinada, ou nem por isso", pelo Teatro das Beiras, e "A cidade verde e a cidade azul", uma peça coreográfica da companhia Quorum Ballet.

O festival Vinte e Sete decorre em Vila Real e Bragança, numa organização dos teatros municipais das duas cidades.

Lusa

Moinhos Abertos nos dias 5 e 6 de Abril em Prada,Tuizelo, Vinhais (2014-03-28 22:33)

A Associação Tarabelo vai integrar o evento Dia dos Moinhos Abertos, de 5 a 6 de Abril, nos moinhos das aldeias de Prada e Tuizelo, passando ainda pela Vila de Vinhais, para o espectáculo de marionetas, a Casa dos Ventos!



Cartaz do Evento



PROGRAMA:
5 DE ABRIL, SÁBADO
Local: aldeia de Prada (Vinhais), pelas 09h30
Percurso Pedestre até ao Moinho de Prada acompanhado de burros;
Moenda tradicional pelos habitantes; Partilha de histórias e saber;
Almoço-convívio;
Oficina de pão no forno comunitário.
Local: Vila de Vinhais (Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais), pelas 21h30 Espectáculo de Companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora "Casa dos Ventos" - http://www.marionetasmandragora.com (apoio Câmara Municipal de Vinhais)

6 DE ABRIL,
DOMINGO
Local: aldeia de Tuizelo (Vinhais), pelas 10h00 Passeio pedestre até ao moinho de Tuizelo;
Inauguração do moinho com apresentação de projecto de recuperação do mesmo em parceria com Associação Palombar, Junta de Freguesia de Tuizelo e Câmara Municipal de Vinhais.
Moenda;
Almoço-convívio;
Percurso pedestre ao Moinho de Quadra;
Moenda. Encerramento da actividade

PARTICIPAÇÃO GRATUITA!

Comemorações Populares do 25 de Abril em Chaves **(2014-03-29 12:17)**

Ao longo de todo o mês de abril, decorrerá na cidade de Chaves uma série de eventos comemorativos dos 40 anos da Revolução dos Cravos.

Chaves Abril Intitulado ≪Chaves de Abril≫, o programa, iniciativa de um grupo de flavienses, com o apoio da Associação 25 de Abril e da Câmara Municipal, compreende uma série de eventos de participação gratuita – exposição, música, poesia e uma tertúlia evocativa do dia da Revolução.

O ciclo comemorativo inicia-se logo no dia 1. A sessão de abertura conta com a participação de um Militar de Abril e um Ensemble da Academia de Artes de Chaves.

CHAVES DE ABRIL
Comemorações Populares do 40° Aniversário do 25 de Abril Todo o mês. Entrada livre.

De 1 a 30 de Abril
Exposição ≪Cartazes de Abril≫ Biblioteca Municipal de Chaves, Largo General Silveira. Tel. 276 309 380. Seg-Sáb 9h-19h.

As comemorações do 25 de Abril ao longo do tempo, recordadas em cartazes, autocolantes e fotocópias ampliadas de jornais dos dias seguintes à Revolução, numa exposição cedida pela Associação 25 de Abril.

Inauguração: 1 de Abril, Terça às 18 horas, com a intervenção do Cmd. Ramiro Soares Rodrigues, Militar de Abril, e participação musical de um Ensemble da Academia de Artes de Chaves.

Dias 3, 10, 17 e 23 de Abril às 18h30
Fins de tarde ≪Com um cravo na voz≫
Uma vez por semana, flavienses evocam, em

sessões de música e poesia, o fervilhar da cultura antes, durante e depois da Revolução.
Dia 3, Quinta, Cervejaria O Abade, Rua do Sol, Edifício Caldas.
Dia 10, Quinta, Colher de Pau Boutique Café, Rua do Tabolado, 59
Dia 17, Quinta, Café Sport, Rua de Santo António, 85.
Dia 23, Quarta , Pensão Flávia, Travessa Cândido dos Reis.

24 de Abril a partir das 21h30 Encontro “Onde estavas no 25 de Abril?”
Colher de Pau Boutique Café, Rua do Tabolado, 59
Todos são convidados a participar nesta tertúlia, contando as suas memórias pessoais do dia que mudou o País, numa noite que promete muitas histórias intercaladas com música ao vivo.

Torre de Moncorvo retoma a exploração de ferro nos finais de 2016 (2014-03-29 13:49)

A empresa concessionária das minas de ferro de Torre de Moncorvo, no Nordeste Transmontano, perspetivou que a exploração mineira comece no final de 2016.



"Estamos a fazer todos os esforços para que, no final de 2016, a exploração de minérios de ferro seja uma realidade no concelho de Torre de Moncorvo, antecipando em um ano o prazo dado pelo Governo para a conclusão da conceção experimental do projeto", disse o representante da MTI - Ferro de Moncorvo, Carlos Guerra.

A empresa concessionária acrescentou que o processo será executado de forma gradual nos próximos cincos anos. E quando se atingir "a velocidade de cruzeiro" poderão cria-se 500 postos de trabalho diretos.

A empresa já disse que irá investir cerca de 600 milhões de euros ao longo do período de concessão, que tem uma duração de 60 anosA MTI - Ferro de Moncorvo já havia revelado que os trabalhos de prospeção em curso na serra do Reboredo, na zona do Carvalhal, Torre de Moncorvo, têm mostrado "resultados promissores" pela qualidade das amostras de minério de ferro já recolhidas.

A empresa já disse que irá investir cerca de 600 milhões de euros ao longo do período de concessão, que tem uma duração de 60 anos.

Espera que " uma decisão favorável sobre o Estudo de Impacto Ambiental (EIA)", que será entregue à tutela no próximo mês de abril, tendo as entidades competentes cerca de 100 dias para se pronunciarem sobre o estudo já efetuado.

Segundo a empresa mineira, o projeto de Torre de Moncorvo incide sobre "o maior depósito" de minério de ferro não explorado na Europa Ocidental.

O presidente da Câmara de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, disse estar confiante no projeto mineiro, já que o Governo tem dado "respostas positivas".

"Os benefícios para o concelho já foram negociados e uma das exigências é que a sede da empresa concessionária das minas ficasse no concelho de Torre de Moncorvo", frisou o autarca.

Quanto a outras contrapartidas, a autarquia vai poder contar com 3 % do valor do minério extraído à boca da mina.

Lusa

Um esquecimento muito português

(2014-03-29 16:37)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Com grande admiração, foi como há dias tomei conhecimento de que, no Brasil, investigadores e membros de organizações sociais diversas lançaram o movimento, MAIS VERDE, com a finalidade de operar o levantamento do papel das empresas e dos grupos económicos na intervenção da ditadura militar brasileira, ao longo de mais de duas décadas.

Mas o objetivo é também estudar o papel dos grupos económicos na preparação do golpe militar e na condução da ação da ditadura que se lhe seguiu. E pretende, igualmente, estudar o modo como se desenrolou o património das empresas desses grupos económicos. De resto, o próprio financiamento da ditadura militar também tem vindo a ser estudado pela Comissão da Verdade do Brasil, posta em funcionamento no ano passado com a finalidade de investigar os crimes do tempo da ditadura.

A grande novidade desta iniciativa de agora é identificar o papel dos grandes grupos económicos brasileiros no golpe e no funcionamento da ditadura militar. E até estrangeiros. Ora, tudo isto me trouxe ao pensamento a Revolução de 25 de Abril, e, acima de tudo, a extinção e o desmantelamento da Direção-Geral de Segurança e da Legião Portuguesa.

No nosso caso de há quarenta anos, apenas alguns detentores de soberania – Presidentes do Conselho e Ministros do Interior – foram abrangidos pela aplicação da designada Lei 08/75, tal como os funcionários da Direção-Geral de Segurança e os seus colaboradores em domínios de natureza política. Ao contrário do que ainda chegou a ser equacionado, o levantamento das empresas, ou grupos económicos, que usaram os serviços da DGS ou com ela colaboraram, nunca foram estudados e muito menos presentes a juízo. E o mesmo se deu com a Legião Portuguesa e com a Comissão de Censura.

Seria muito interessante, e até útil, que os estudiosos da História da II República – estou a recordar-me de Irene Flunser Pimentel, entre outros historiadores – se determinassem a estudar estes temas que envolvem a intervenção das empresas e dos grandes grupos económicos tiveram em termos de ligações com a Direção-Geral de Segurança e polícias predecessoras. Mas haverá coragem, entre nós, para se atuar neste domínio? Não acredito. Temos uma maneira própria de estar na vida...

Câmara Municipal de Mirandela leva sabão de azeite a Ferreira do Alentejo

(2014-03-29 18:53)

A Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo convidou a Câmara Municipal de Mirandela para se associar ao evento "Março – mês do azeite" com o Workshop de Sabão Tradicional de Azeite que tanto sucesso tem feito nas últimas edições do Festival de Sabores do Azeite Novo.



Foto: Câmara Municipal de Mirandela À semelhança do Festival de Sabores do Azeite Novo, organizado anualmente em janeiro pela Câmara Municipal de Mirandela com a colaboração de várias entidades, "Março – mês do azeite" é um evento em que a promoção de receitas

tradicionais confeccionadas à base de azeite, exposições, palestras, workshops, visitas guiadas a vários lagares do concelho e lançamento de livros fazem parte do programa inteiramente dedicado ao azeite.

Integrado neste vasto cartaz esteve o Workshop de Sabão Tradicional de Azeite ministrado por técnicos da Câmara Municipal de Mirandela que, ao longo de duas sessões explicaram a importância do sabão de azeite na economia familiar e os seus benefícios enquanto agente de limpeza, não faltando a componente prática do fabrico de sabão muito ansiada pelos participantes.

Esta primeira parceria entre as duas entidades revelou-se bastante satisfatória, tendo já ficado a promessa de novas participações conjuntas.

O leitor ainda se recorda? (2014-03-30 10:17)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Há uns dois anos atrás, tive a oportunidade de escrever um texto a propósito da grande criminalidade organizada transnacional ligada ao tráfico de estupefacientes, mas deitando mão da utilização de viagens de cruzeiro.

Recordo até que foi chamada a minha atenção para os riscos de abordar um tal tema naquele meu texto. Em todo o caso, e mesmo tendo em conta o estado moral do Portugal destes dias, esse risco é ainda muito reduzido quando comparado com o existente noutras praças sociais do nosso Mundo.

Com alguma admiração, eis que fui ontem encontrar no Diário de Notícias o facto de ter sido detido em Lisboa, creio que à saída de certo navio de cruzeiros, um cidadão estrangeiro que consigo transportaria cerca de quatro quilogramas e meio de cocaína.

Tendo eu sempre imaginado que tal prática teria de ser coisa frequente e natural, e nunca tendo tido conhecimento de uma tal notícia em Portugal, aquela admiração foi logo seguida de uma outra expiração falada: caramba, até que enfim! Veremos, pois, ao que virá a chegar-se sobre tal realidade.

A notícia referia ainda que a Polícia Judiciária pensará estar-se perante um novo modus operandi de introdução de estupefacientes na Europa. Simplesmente, se tal constitui, de facto, o pensamento daquela polícia, tenho de concluir que se trata de uma visão errada do problema. E porquê, perguntará o leitor?

A razão é simples e foi para mim sempre evidente, tendo esta evidência sido a razão daquele meu texto já antigo: um cruzeiro, tal como excursões de tipo diverso, terá, naturalmente, de ser um modo fortemente garantido de fazer entrar drogas diversas oriundas de lugares variados do Mundo, os lugares por onde esse navio de cruzeiro possa ter passado. Se a memória me não atraiçoa, eu referi até o caso de viagens à Antártida.

O que esta detenção vem mostrar é a validade da conclusão da Polícia Judiciária, exceto no respeitante ao qualificativo de novo modus operandi. Não pode ser coisa nova, como se torna evidente. Tem de ser uma prática já muito antiga, porque a não ser assim, estar-se-ia perante um acontecimento completamente novo e logo descoberto pelas nossas autoridades à primeira. A probabilidade de um tal cenário estar correto é imensamente pequena, como se pode estimar facilmente.

Do mesmo modo, pareceu-me inteiramente acertada a intervenção recente da GNR em carreiras diversas de combóio. E quem diz combóio, diz autocarros de viagens longas, ou excursões pelo País ou pelo estrangeiro. Muito em especial naqueles casos em que algumas referências morais antigas, ainda clássicas, farão pensar não ser o tráfico de estupefacientes coisa aí expectável...

A este propósito, foi muito interessante a recente descoberta de preservativos destinados a

alguém que os iria levantar na estação de correios do Vaticano, mas que nunca apareceu a fazê-lo. Esses preservativos haviam sido descobertos na Alemanha e estavam carregados de uma qualquer droga. As autoridades alemãs mantiveram a embalagem, apenas deixando passar uma ínfima quantidade do produto em causa. Debalde.

Tratou-se, claro está, de uma prova de noves, mas que nada permitiu concluir. Simplesmente, este resultado, em minha opinião, mostrou uma coisa: deverá existir no seio da polícia alemã alguém que informou sobre a descoberta. E se a polícia alemã tiver informado as suas congéneres italiana ou vaticana da tal prova de noves, bom, foi pior a emenda que o soneto.

Enfim, tal como um relatório recente das Nações Unidas veio reconhecer, a guerra internacional contra as drogas falhou. Impõe-se procurar um outro caminho. Mas será que existe interesse em ir por aí? Muito sinceramente, não acredito.

Torre de Moncorvo vai participar na Feira de Nanterre, em Paris (2014-03-30 10:21)

O Município de Torre de Moncorvo vai participar na XI Edição da Feira de Nanterre de 4 a 6 de Abril, em Paris.



Torre de Moncorvo vai participar na feira de Nanterre Este ano os produtores também estarão presentes e levarão os melhores produtos da terra e da região que se produzem no concelho.

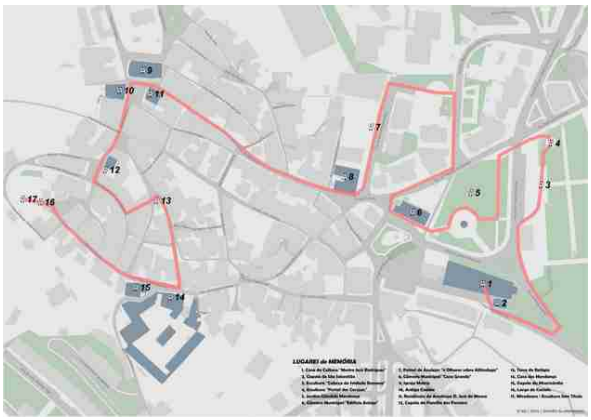
Em destaque estarão a amêndoa, as amêndoas cobertas, as compotas, os enchidos: chouriça e salpicão, os queijos de ovelha e cabra, o azeite e os vinhos: branco, tinto e vinho do porto.

A feira é organizada pela Associação Recreativa e Cultural dos Originários de Portugal e é um dos mais importantes certames de promoção dos produtos tradicionais portugueses, considerado um dos maiores do género que se realizam fora de Portugal.

Esta é uma oportunidade única para os muitos emigrantes do concelho que vivem na região de Paris terem contato e poderem apreciar as iguarias típicas da sua terra.

Autarquia de Alfândega da Fé propõe viagem pelos lugares com memória (2014-03-30 10:36)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé associa-se às comemorações nacionais do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios com a organização de uma visita guiada pelos Lugares da Memória de Alfândega da Fé.



Percurso pelos lugares com memória de Alfândega da Fé O município desafia os participantes para uma viagem que vai dar a conhecer histórias e curiosidades associadas a sítios e monumentos da sede do concelho. Para tal vai ter lugar, no dia 16 de abril, uma visita guiada, conduzida pelo historiador, Paulo Costa.

Pretende-se através deste percurso histórico

dar uma outra perspectiva sobre o património existente.O ponto de partida é a Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, por volta das 10.00h, segue-se uma incursão pelos lugares da memória de Alfândega Fé. Pretende-se através deste percurso histórico dar uma outra perspectiva sobre o património existente.

Um olhar de um historiador, que vai revelar aspectos desconhecidos e mostrar a importância e significado de sítios que a proximidade, muitas das vezes, ensinou a desvalorizar.

Esta foi a forma encontrada pela autarquia para despertar a atenção do público em geral, mas também dos colaboradores municipais para o património em todas as suas vertentes.

Com esta ação pretende-se promover a identificação com o território e as suas marcas distintivas, procurando-se fazer de cada alfandeguense uma espécie de zelador do património, fornecendo-lhe instrumentos para que se tornem em promotores ativos do património concelhio.

Daí que esta iniciativa possa também ser entendida como uma ação de formação, que pretende a participação direta dos trabalhadores do município. Este envolvimento é tido como fundamental para a concretização da estratégia de valorização e preservação do património concelhio traçada pelo município.

Recorde-se que o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios foi criado pelo ICOMOS – Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios - a 18 de abril de 1982 e aprovado pela UNESCO em 1983.

Esta comemoração tem como objetivo valorizar o património português e sensibilizar o público para a sua diversidade e vulnerabilidade. Em Portugal as comemorações deste ano acontecem de 12 a 20 de abril sob o tema “Lugares de Memória”.

Mirandela continua em destaque no Ténis de Mesa (2014-03-30 10:50)

Decorreu nos dias 22 e 23 de março a 15ª edição do já tradicional “Torneio Cidade de Gaia” organizado pelo Clube Atlântico da Madalena na modalidade de Ténis de Mesa.



Foto: CMM A competição desportiva destinava-se aos escalões de iniciados, cadetes, infantis e juniores.

Foram vários os atletas mirandelenses a brilhar ao longo da competição, mas o destaque da prova vai para a Rita Fins, uma atleta que se encontra a atravessar um excecional momento de forma, tendo vencido neste torneio a prova individual e coletiva no seu escalão etário.

O clube vencedor absoluto da competição foi CTM Mirandela que acumulou ainda títulos coletivos nos escalões de juniores e cadetes femininos. O CTM Mirandela iniciou também no passado fim de semana a sua participação na meia-final do play-off em seniores femininos. A equipa de Mirandela deslocou-se aos Açores tendo derrotado nesse 1º jogo a equipa do GD Madalena pelo resultado de 2-3.

A atleta Rita Fins encontra-se atualmente convocada para representar a seleção principal de Portugal no Campeonato do Mundo do Japão que vai decorrer entre 28 de abril e 5 de maio.

Já neste fim de semana Rita Fins, que apenas tem 16 anos de idade, irá estar no Canadá a

tentar o apuramento na Fase Norte Americana de qualificação para os Jogos Olímpicos da Juventude.

Socialistas de Torre de Moncorvo criticam ação do atual executivo camarário

(2014-03-30 18:03)

A Secção do Partido Socialista de Torre de Moncorvo, depois de reunir em plenário no passado dia 21 de Março, resolveu emitir um comunicado com as conclusões do debate interno, conclusões essas que se resumem num conjunto de criticas à ação do executivo do PSD que atualmente gere a autarquia.

Socialistas de Torre de Moncorvo criticam ação governativa

do atual

executivo camarário

Os socialistas afirmam congratular-se com o sucesso da Feira Medieval e do Dia do Município cujos custos totais, dizem os socialistas, "se cifraram em mais de 100 mil euros e demonstram que afinal a situação financeira da câmara é mais saudável do que se quis fazer crer".

Em criticas dirigidas ao atual executivo camarário os socialistas moncorvenses lamentam "que se queira tapar o sol com a peneira dizendo que há patrocínios, que são uma gota de água, e ocultando os valores dos mesmos, e os custos totais ao Executivo camarário".

Os socialistas denunciam aquilo que consideram ser uma "total ausência de democraticidade no funcionamento do Município"Na nota de imprensa dirigida à comunicação social, o PS de Torre de Moncorvo manifesta a sua "completa discordância com o abandono das festividades da "amendoeira em flor" que deixaram Moncorvo fora da procura dos turistas", levando, afimam, "à pior ≪amendoeira em flor≫ de sempre".

Os socialistas denunciam também aquilo que consideram ser uma "total ausência de democraticidade no funcionamento do Município dado que os Protocolos assinados no Dia do Município não foram previamente aprovados nos órgãos autárquicos para além de outros atropelos à legalidade", escrevem no comunicado.

"Consideramos também enfermar de incompatibilidade o facto do Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara ser simultaneamente Presidente de Junta e por inerência membro da Assembleia Municipal", escrevem os socialistas de Moncorvo no comunicado que resume as conclusões do plenário do partido realizado no passado dia 21 de Março .

Um desabafo engraçado e sentido

(2014-03-31 12:18)



Hélio bernardo Lopes

Escreve diariamente

Neste domingo que passou, tomei conhecimento de uma entrevista curta, talvez à laia de desabafo, que foi concedida pelo nosso concidadão, António Passos Coelho, médico pneumologista, a três anos das suas primeiras nove décadas de vida e que é o pai do Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho. Constitui, sem dúvida, um desabafo, mas bastante engraçado e certamente sentido.

Nascido no Concelho de Vila Real, acabou por passar pelo Sanatório do Caramulo, onde Joaquim

Moreira da Silva Cunha, então Ministro do Ultramar, o desafiou a criar um serviço de Pneumologia em Angola, ideia que acabou por abraçar.

Depois de uma passagem curta pelo Bié, acabou por instalar-se em Luanda, onde foi dando corpo à orientação que lhe tinha sido dada pelo ministro. Aí residiu até ao último voo para Lisboa, já mesmo à beira da independência de Angola, de onde veio com sua mulher e seus quatro filhos. Com alguma estranheza minha, a verdade é que desconhecia a existência da sua obra, ANGOLA, AMOR IMPOSSÍVEL, que irei agora tentar obter, mau grado as terríveis dificuldades que a quase todos têm sido criadas pelo seu filho Pedro.

Como é evidente e se sabe muitíssimo bem, embora se fale sempre pouco de tal realidade, António Passos Coelho foi encontrar uma Angola onde a vida era normalíssima e apenas do norte e leste chegavam alguns relatos da atividade da guerrilha. E acreditava que Angola caminhava já há alguns anos para uma independência que iria acontecer com ou sem 25 de Abril. Embora nos revele o que já se sabia muitíssimo bem ao tempo, e que era o facto de existir orientação no sentido de se irem preenchendo os quadros com angolanos.

Lamentando que não se tenha conseguido aproveitar o que estava bem antes, também reconhece que a Revolução de Abril trouxe vantagens fantásticas ao país, com destaque para a liberdade de expressão e de crítica, e ainda ao nível do Serviço Nacional de Saúde ou da Justiça. Precisamente duas áreas que a atual Maioria-Governo-Presidente mais têm ajudado a destruir, com particular ênfase para a primeira.

Mas o nosso concidadão entende que a descolonização portuguesa foi feita à pressa em Angola. Acha mesmo que a independência deveria ter sido dada com o auxílio da ONU ou da (extinta) Organização de Unidade Africana, o que não deixa de ser fantástico! Acha que deveria ter sido assim, de maneira a ter lá uma força qualquer que evitasse a guerra entre eles, até porque o MPLA ou a UNITA eram partidos armados que não faziam política e o resultado foi uma guerra que matou famílias inteiras e destruiu Angola. António Passos Coelho não se terá recordado, nesta sua passagem, dos dois milhões de mortos no Darfur, aos quais a ONU, que conhecia o que estava a dar-se, nunca ligou. Nem parece ter presente o que se passa, neste momento, por partes diversas de África.

A Luanda que conhecera – uma boa imagem de Angola à sua chegada –, num ápice, mudou, transformando-se numa cidade solitária e deserta, onde os cafés e restaurantes de sempre se encontravam de portas fechadas. Ele próprio teve também de se esconder quando se deparou com trocas de tiros e teve que lutar para conseguir combustível para o funcionamento do hospital, que ficou sem eletricidade ou telefone. Como nos explica, a revolução precipitou tudo.

Ao chegar a Lisboa, porém, encontrou um Portugal sujo e imundo, que o deixou desolado. Com oitenta e sete anos, António Passos Coelho terá nascido no ano da Revolução de 28 de Maio. Tendo a Ditadura Nacional durado sete anos, António ainda conseguiu ouvir conversas ao redor do estado do País na I República, mas também da balbúrdia político-administrativa em que os militares, inicialmente liderados por Gomes da Costa, Cabeçadas e outros, haviam deixado o País.

Tomando aqui como certa a ideia minha de que nunca terá participado em quaisquer lutas contra o regime constitucional da II República, do mesmo terá construído uma ideia. Uma ideia naturalmente dinâmica, fruto do tempo, da idade e das circunstâncias, internas e internacionais. Reconhecerá, pois, que depois daqueles sete anos se nos deparou a necessidade de pôr ordem nas Finanças de Portugal.

Contactada a Sociedade das Nações, a fim de poder disponibilizar um empréstimo, esta exigiu colocar aqui uma Monóyka sua, o que Salazar recusou liminarmente. Com os sacrifícios impostos aos portugueses, incluindo o próprio Salazar, o País resolveu o seu problema em dois anos. E como o número dois com um zero à direita dá vinte, este é agora o tempo que nos dizem – dizem agora, claro...– ser necessário para resolver, mas com Tróyka, o nosso problema atual, fruto de tantos tanto desejarem a vinda do FMI. Até Soares gritou

a Sócrates que era o melhor caminho, e que até já o havia experimentado por duas vezes e sem problemas.

Seguiram-se as guerras de Espanha e de 1939-1945 e Portugal lá conseguiu evitar mais uns milhares de mortos aos seus cidadãos. É minha convicção que António Passos Coelho verá hoje como muito boa a atuação de Salazar e dos seus governantes até ao final desta última guerra. De molde que surge a questão: o que achará António que Salazar deveria ter feito logo após o seu fim? Quase com toda a certeza, dir-nos-á que o regime constitucional e o sistema político se deveriam ter modernizado, com o caso ultramarino a dever seguir o rumo dado pelo Reino Unido, França, Bélgica e Alemanha. Ou seja: deveríamos ter feito como os outros fizeram, apesar destes nunca terem seguido, em tempo algum, uma qualquer ideia nossa. Basta recordar, entre tantos outros casos, o do Mapa Cor-de-Rosa.

A uma primeira vista, o nosso concidadão e médico parece não interiorizar a ideia de que os povos são distintos, reagindo de modos diferentes a estímulos similares. Parece acreditar numa visão estruturalista e suportada na boa-fé para a resolução dos grandes problemas de cada momento. Neste sentido, Obama não deveria saber das escutas maciças da Agência Nacional de Segurança, visto garantir agora que tal vai ter um fim. Carter, de resto, já tinha dito e feito o mesmo, mas tudo voltou à estaca zero e em muitíssimo maior grau.

É também minha convicção que António Passos Coelho não terá escutado do nosso concidadão, Filipe Ribeiro de Menezes, a revelação da conversa entre Salazar e gente que lhe tinha acesso, ao redor de se dar independências aos nossos territórios de África e outras paragens, tendo aquele respondido que até seguiria tal caminho, mas que Portugal não tinha capacidade para operar uma exploração em regime neocolonial. E, como há dias tão bem explicou Rodrigo de Sousa e Castro ao i, hoje somos nós que andamos de mão estendida perante Angola, aflitinhos com a historicamente célebre machetada do nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros.

Hoje, porém, já sem Salazar e o seu regime constitucional da II República, com eleições democráticas e todos os direitos consignados – no texto constitucional, claro –, António Passos Coelho não se revê neste Portugal, onde a falta de educação é encarada com normalidade e se insultam ministros e presidentes, chegando ao ponto de ver tudo isto com muita preocupação. Acaba mesmo por reconhecer que o Portugal de hoje é uma coisa séria, culpando os políticos, dos vários Governos PS e PSD, pelo estado a que o País chegou e que isto está mau, está a ser complicado a cortarem-nos nos vencimentos, está mal, e o Estado não tem dinheiro, de maneira que isto é um problema.

Trata-se, indubitavelmente, de um desabafo engraçado e certamente sentido, porque aos oitenta e sete anos, em matéria política, pouco no Portugal que foi conhecendo o satisfez. Como os regimes constitucionais foram mudando, e assim também os sistemas políticos, resta-nos a localização geográfica e o modo português de estar vida, muito determinado por séculos vividos à luz daquele condicionamento. Além do mais, se os Governos do PS e PSD estão longe de terem atuado bem ao longo destas quatro décadas e se chegou ao estado que se pode ver, com o futuro que já se percebe com clareza, há nisto tudo uma culpa dos eleitores, porque estão a anos-luz de viver capazmente a democracia, antes olhando os partidos como se de clubes se tratem.

Deixo ao nosso concidadão, António Passos Coelhos, uma referência e uma descoberta minha. A referência é a do general Amadeu Garcia dos Santos, há muito poucos dias: aguentámos a II República tranquilamente. A minha descoberta é a da obra, CONFRONTO EM ÁFRICA, de Witney Schneidman, por cuja leitura pude confirmar o que sempre pensei sobre o fim da presença portuguesa nas antigas províncias ultramarinas. Ainda assim, estas são hoje, de um modo muito geral, espaços nacionais muito estáveis e repletos de potencialidades. Nós, aqui, em contrapartida, e no dizer mais que lógico de Joaquim Azevedo, corremos o sério risco de desaparecer como Estado. Dá que pensar...

Museu do Abade de Baçal promove iniciativa 'Arte e Artesania' (2014-03-31 12:24)

O Museu do Abade de Baçal está a promover workshops de Arte e Artesania no seu espaço ao longo do ano. Esta atividade procura (re)vitalizar saberes tradicionais reconhecendo o seu valor histórico-cultural e recreativo.



No Museu Abade de Baçal - Bragança A primeira sessão destes workshops aconteceu no mês de Março sob a temática das máscaras de madeira, orientada pelo artesão Amável Antão, revelando-se um sucesso.

A cestaria é a arte apresentada no mês de Abril. A artesã Hulema Pires, natural de Cidões, marcará presença dia 11 e 12 de Abril no Museu do Abade de Baçal para ensinar e demonstrar este saber já quase esquecido.

A aldeia de Cidões, concelho de vinhais, é reconhecida pelo seu trabalho contínuo nesta arte e desde muito nova que a artesã convidada trabalha a cestaria. Procura igualmente marcar presença em feiras de artesanato e certames nacionais. Atualmente reside em Bragança.

A participação terá um custo de 1€ por pessoa e destina-se ao público geral.

Não deixa de ser uma oportunidade para que a cidade se reveja e se apreenda do valor histórico e cultural que possui. Aos seus e aos outros.

A cestaria é a arte apresentada no mês de AbrilTratando-se de um evento de cariz cultural esta é também uma boa ocasião para revisitar o Museu do Abade de Baçal e conhecer a sua programação cultural no mês em que se celebram os 149 anos do nascimento do Abade de Baçal.

Perdeu mesmo (2014-03-31 12:40)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

O mais recente EIXO DO MAL, que teve lugar neste início de domingo, veio mostrar o que seria de esperar: o programa de José Sócrates, A OPINIÃO DE JOSÉ SÓCRATES, que costuma ir para o ar pelo final do noticiário da hora do jantar de domingo, sendo um programa de opinião televisiva, não comporta, da parte do jornalista que está presente, uma atitude como a que se pôde ver, há perto de uma semana, com José Rodrigues dos Santos. Aliás, podia nem sequer estar presente qualquer jornalista, dado tratar-se de um programa de opinião televisiva.

A generalidade dos presentes neste mais recente EIXO DO MAL, ainda que com opiniões diversas ao redor da globalidade do problema, lá se viu obrigada a reconhecer a evidência: sendo um programa de opinião – até se chama, A OPINIÃO DE JOSÉ SÓCRATRES –, não tem que ter o contraditório típico de uma entrevista. E, como facilmente se percebe, José Rodrigues dos Santos

não faria o que fez se tivesse que entrevistar, por exemplo, o Presidente Cavaco Silva, ou o Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho.

Mais interessante foi constatar que mesmo os que criticam este tipo de jornalismo televisivo de opinião até o compreendem no caso de Marcelo, supostamente porque haverá aqui uma capacidade e um jeito muito singulares. Ou seja: não conta o princípio, antes o suposto jeito ou singularidade.

Dois dados se tornaram agora claros. Por um lado, José Rodrigues dos Santos mostrou claramente o seu posicionamento político, ou não teria atuado como adversário de José Sócrates e da ação política do PS no Governo. O que determinará que futuras intervenções suas com outros políticos irão sempre ser apreciadas com base neste seu infeliz precedente. E, por outro lado, este tipo de entrevista feita contra um antigo Primeiro-Ministro – e para mais Sócrates, que até tem a razão do seu lado...– acabará sempre por mostrar o abismo em preparação nos temas da vida do País entre Sócrates e o jornalista. Todos reconheceram uma tal realidade.

Este episódio do EIXO DO MAL acabou por mostrar, precisamente, o que logo se tornou claro na noite de domingo, nas conversas de café, mas, acima de tudo, na segunda-feira: José Rodrigues dos Santos perdeu mesmo na aposta que quis fazer. Seria sempre um desfecho anunciado.

Por fim, uma historieta que se tem tentado vender sobre José Sócrates, ao redor da sua frase, eu não vinha preparado para isto. Esta frase nunca significou que Sócrates não sabia responder aos temas sem suporte colocados por Rodrigues dos Santos, mas sim que, pela natureza do programa, o mesmo não era um debate entre políticos de partidos opostos, mas sim um programa de opinião televisiva: A OPINIÃO DE JOSÉ SÓCRATES.

Bullying: Projeto recorre à música para sensibilizar comunidade escolar

(2014-03-31 23:31)

No próximo dia 2 de Abril vai decorrer, no Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, uma ação de sensibilização sobre o Bullying.



Foto: Internet sem autor referenciado (via www.alpura.com)

A iniciativa integrada na Semana Educativa, faz deste género musical instrumento para sensibilizar e alertar para esta problemática.

Esta ação contará com a presença de um Rapper da zona norte – BrunoM -, que fará uma pequena atuação, dirigida, essencialmente, ao ensino secundário, contemplando esta problemática em algumas das suas letras de música. Será uma forma interativa e dinâmica de abordar esta temática, sensibilizando os alunos para a importância da adoção de um papel mais ativo contra o Bullying.

Esta ação contará com a presença de um Rapper da zona norte – BrunoMEsta ação, agendada para as 14.30h, surge na sequência de um projeto mais vasto que está a ser desenvolvido no agrupamento. Trata-se de um projeto de prevenção e intervenção no Bullying, implementado no âmbito da Saúde Escolar, que conta com a parceria do Município e Centro de Saúde de Alfândega da Fé.

Através de um conjunto de ações dirigidas a alunos, docentes, pessoal não docente e

pais/encarregados de educação, o projeto visa a prevenção de problemas de conflitualidade, a redução de problemas de agressão entre os alunos em ambiente escolar, bem como a promoção de relacionamentos mais saudáveis entre todos os elementos da comunidade escolar, capacitando os intervenientes para a sinalização imediata de possíveis episódios.

Até ao momento, já foram realizadas ações com 72 alunos, distribuídos pelo ensino Pré-Primário, 1º e 2ºciclo, bem como com cerca de 30 auxiliares de ação educativa deste Agrupamento, estando agendadas, para o próximo período letivo as ações dirigidas aos pais/encarregados de educação e pessoal docente.

1.3 Abril

Do vermelho ao laranja (2014-04-01 19:50)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Neste mais recente sábado, do modo mais inesperado para mim, eis que vi surgir no meu televisor, em pleno noticiário da hora do jantar, o antigo bispo de Setúbal, Manuel Martins. Tinha, naturalmente, de vir perorar sobre política, e não me foi muito difícil imaginar o teor global das suas palavras. Momentos depois, estava confirmada a minha impressão de sempre: o tal histórico bispo vermelho, afinal, é laranja. Aliás, foi-o sempre.

Os mais velhos recordar-se-ão com clareza da dureza das críticas à ação política do Governo de Mário Soares, mas não terão conseguido ainda vislumbrar uma crítica de jeito, mesmo que ínfima, à política da atual Maioria-Governo-Presidente. Não tendo nunca sido vermelho, a globalidade do seu comportamento como bispo o que nos mostra é que é alaranjado. Sem espanto, foram duas as suas linhas de intervenção nesta sua curta aparição.

Em primeiro lugar, e como sempre teria de dar-se, o grande apreço por Francisco I e por tudo quanto vem fazendo ou dizendo. A verdade é que o nosso histórico bispo, como todos os restantes, teria sempre de dizer o que agora se lhe ouviu. Tivesse Francisco I dito e feito exatamente o contrário, e do bispo emérito de Setúbal, Manuel Martins, ouviríamos os mesmos encómios ao seu Papa. Ossos do ofício…

E, em segundo lugar, qual democratão, o bispo emérito de Setúbal, Manuel Martins, apontou dois grandes culpados pelo rumo atual do País: os partidos políticos e os sindicatos. Precisamente dois pilares essenciais à vida democrática de qualquer Estado que não seja muito totalitário. De um modo claramente populista, de pronto procurou ir ao encontro dos alvos mais imediatos do mal que varre o País e o Mundo. O tal bispo que se dizia ser vermelho, mas que sempre foi, de facto, bem alaranjado…

Não lhe ocorreu o neoliberalismo, nem a globalização, nem a ética do dinheiro como valor supremo. E compreende-se que assim seja, porque a Igreja Católica, afinal e depois de tudo, lá acabou por manter o seu banco… Jesus expulsou os vendilhões do Templo, mas a Igreja Católica mantém o Instituto de Obras Religiosas. Um sinal de hoje e de sempre. Claro que agora tudo se faz com supervisão, que era o que também existia entre nós ao tempo dos casos BCP, BPN e BPP. E até nos Estados nidos, como se pôde ver com um estrondo universal. Enfim, um democratão…

Reverso e anverso (2014-04-01 19:54)



Hélio Bernardo Lopes

escreve diariamente

Como salientei já por diversas vezes, é raríssimo

acompanhar o programa de Marcelo Rebelo de Sousa, dado tratar-se, na sua maior parte, de análises claramente tendenciosas em matéria política. Os acontecimentos da passada semana, porém, levaram-me a acompanhar o programa deste passado domingo, mas na sua repetição ao início de segunda-feira.

Um ponto houve, porém, que justificou este meu texto: o que se refere à ideia de Durão Barroso, de que PS, PSD e CDS/PP deveriam apresentar um candidato comum ao Presidente da República em 2016. Um tema que Marcelo considerou um tiro no pé de Durão, dado que este se exclui, assim, da corrida presidencial. Diz Marcelo que a personalidade escolhida, depois do que já se ouviu a Seguro e a Sócrates, nunca poderá ser Durão.

Acontece que este sabe muitíssimo bem que nunca concitará os votos do eleitorado anterior do PSD e do CDS/PP, mesmo que estes dois partidos viessem a apoiar uma sua candidatura. Durão Barroso conhece perfeitamente os fortíssimos anticorpos que o acompanham, desde a sua infeliz afirmação de que Portugal estava de tanga, passando pela sua presença na cimeira que combinou o ataque ilegal ao Iraque, e pelo seu abandono das funções governativas que exercia, até ao fraquíssimo desempenho político em Bruxelas. Durão sabe que nunca ganharia uma tal eleição.

Mas do que este já se deu conta foi que Marcelo encostou Pedro Passos Coelho à parede, depois daquela definição deste sobre o perfil de um candidato presidencial a apoiar pelo PSD. Marcelo em nada sofreu na sua imagem, mesmo que possa vir a ser candidato e a não ganhar. Pelo contrário: quem saiu a perder foi Pedro Passos Coelho, e ainda mais por se ter esfalfado a negar o que teve uma interpretação universal.

Sendo assim, o que pretendeu Durão Barroso com aquela sua ideia de baixíssima probabilidade de poder vir a ter lugar? É simples: na peugada da ideia do consenso inevitável, a maior ou menor prazo, lançou esta sua mais recente ideia, a qual, a ser aceite, nunca poderia levar à escolha de um candidato partidário, ou seja, excluiria o próprio Marcelo Rebelo de Sousa... Este é que terá sido o verdadeiro objetivo de Durão Barroso, não sendo, pois, um qualquer tiro no pé, dado que ele sabe muitíssimo bem que está hoje pelas horas da amargura ao nível da sua imagem junto dos portugueses.

Mas Marcelo tem razão num ponto: os portugueses, já escaldados com a atual Maioria-Governo-Presidente de direita, só por fortíssima limitação na interpretação de quanto (ainda) está em jogo voltarão a cair na ideia de escolher um novo Presidente da República oriundo da direita. Tudo esteve bem até ao surgimento de um Presidente da República dessa área, acabando por se chegar ao estado que se conhece com o futuro que já todos percebem hoje com clareza.

Congresso Mineiro faz ponto de situação da exploração das Minas de Moncorvo

(2014-04-01 22:57)

Teve lugar no Auditório da Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo, no passado dia 28 de Março, o Congresso das Minas.

[1]



Congresso de Minas - Torre de Moncorvo A abertura do congresso ficou a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, que referiu que este não é só um projeto concelhio mas também um desígnio nacional. Salientou ainda "que foi dado mais um passo para a concretização do projeto mineiro como uma realidade."

Mua, Carvalhosa, Pedrada e Reboredo/priscos serão os locais a serem explorados na reativação das minas de ferro de Torre de MoncorvoTiago de

Souza, Diretor Executivo da MTI, fez um ponto de situação dos trabalhos efetuados pela empresa e Mário Bastos, da Visa Consultores, apresentou o Plano de Lavra, que está já em fase final, referindo os locais a serem explorados: Mua, Carvalhosa, Pedrada e Reboredo/priscos. Explicou ainda que nunca serão explorados em simultâneo e após exploração entram em período de recuperação paisagística.

Neste congresso foi ainda abordada a utilização dos subprodutos da exploração do minério que poderá vir a ser uma realidade. O Comandante Adolfo Paião, do Grupo EPE, explicou que depois de estudados todos os meios, o transporte mais indicado para escoamento do minério é o fluvial, e será efetuado por barcaças através do Rio Douro.

A sessão terminou com a apresentação do Estudo de Impacte Ambiental efetuada por Carlos Guerra, da MTI.

Carlos Guerra referiu ainda que a empresa prevê concluir o compromisso com o estado até final de 2016, data em que se prevê o arranque da exploração do minério de ferro de Moncorvo.

No final o auditório colocou algumas questões, que os oradores se prontificaram a responder.

1. http://2.bp.blogspot.com/-tbswf8k6GqQ/Uzs1H5C_LbI/AAAAAAAAJSk/8idEAI4JA1s/s1600/congresso mineiro.jpg

Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância (2014-04-01 23:03)

De 1 a 4 de Abril a Comissão de Protecção de Jovens e Crianças em Risco de Torre de Moncorvo, a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e o Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo organizam a iniciativa "Desenvolver Valores Alargar Sorrisos", no âmbito do mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância.



No dia 1 de Abril, pelas 14h00, estava prevista uma caminhada pela prevenção dos maus tratos na infância, no entanto devido às condições meteorológicas a atividade decorre no Centro Escolar.

No dia 3 de Abril,quinta-feira,tem lugar a exibição de curtas-metragens e debate no polivalente da Escola Dr. Ramiro Salgado.

As comemorações terminam no dia 4 de Abril com um sarau cultural constituído por atuações musicais, representações, leitura expressiva de textos e exposição de trabalhos, que decorre no Cine-teatro, às 14h30 para a comunidade escolar e às 21h00 para o público em geral.

Está terminada a recuperação ambiental do "Prado" de Paradela (2014-04-01 23:23)

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT) Duero-Douro, está a realizar mais de 100 obras de recuperação integral e sustentável de espaços degradados em 100 aldeias da fronteira hispano-lusa.



Neste âmbito, completou-se no passado mês de março o acondicionamento do Prado de Paradela, una zona de poças, uma fonte tradicional e a sua envolvente.

O valor desta fonte e do tanque de lavar é muito importante, por ser de interesse funcional para os habitantes da aldeia, que ainda consomem essas águas.

O conjunto tem também um elevado valor patrimonial, fazendo parte da história da povoação e sendo um elemento atrativo para o turismo rural.

O espaço do Prado constitui, assim, uma jazida da cultura da aldeia de Paradela, que importa respeitar e preservar.

Com a obra do Projeto "Frontera Natural" foi possível restaurar esses elementos e a sua envolvente, numa intervenção que conseguiu a beneficiação ambiental, funcional e estética do espaço.

O projeto de Recuperação Integral e Sustentável das áreas naturais da fronteira, "Frontera Natural", conta com um orçamento global de 800.000 euros, dos quais, 600.000 são cofinanciados pela UE e FEDER, através do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP) 2007-2013.

Vilarinho de Agrochão vai receber mais uma Feira do Folar (2014-04-01 23:49)

A XIII Feira do Folar de Vilarinho de agrochão (Macedo de Cavaleiros) decorre nos próximos dias 5 e 6 de abril. E todos já sabem: "Folar com tradição é em Vilarinho de Agrochão".



Folar Transmontano O Folar, pão de ovos e carne do fumeiro, é a iguaria principal da gastronomia transmontana. Mas nem todo ele é igual. Aquele que é feito de forma artesanal, com carnes e ovos caseiros, é o melhor! É este que se vai encontrar em Vilarinho de Agrochão, mercê de uma dedicação e entrega de cerca de 20 produtores da freguesia.

Além do folar, esta feira acolhe também outros produtos regionais, artesanato e muita animação.

Programa:

Dia 5 de abril (sábado)
14.00H – Abertura da Feira
15.00H – Inauguração da Feira
16.00H – Conferência sobre Agricultura
22.00H – Atuação do Duo Paulo/Isabel
24.00H – Encerramento

Dia 6 de abril (domingo)
13.00H – Abertura da Feira
14.00H – Animação Musical
Jose Jecas Tuna Mista de Bragança – Rausstuna
Grupo Chama Musical
Grupo Musica Muafas
19.00H – Entrega de Certificados aos Expositores
20.00H - Encerramento

Notas muito ligeiras (2014-04-02 11:06)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Li ontem, como normalmente, o artigo de Mário Soares no Diário de Notícias, intitulado, UM ENCONTRO DECISIVO. Um título que se refere, em essência, ao encontro de Barack Obama com o Papa Francisco, no Vaticano, mas que nada trará de decisivo.

Em todo o caso, Mário Soares abordou outros temas, como o da saída de Mário Crespo da SIC, o do caos actualmente reinante na Venezuela, a aparente nova postura política do Presidente Cavaco Silva e o caso da Ucrânia. E é sobre estes seus temas, e sobre o que deles diz, que me determinei a escrever estas minhas notinhas.

Em primeiro lugar, o caso da saída de Mário Crespo da SIC. Até à leitura deste texto de Mário Soares nunca me tinha chegado nenhum sinal de qualquer desaguisado ao redor da atuação daquele jornalista. Soares fala mesmo, de um modo explícito, na decisão de despedir Mário Crespo da SIC.

Não pondo tal hipótese de lado, e atribuindo-lhe uma probabilidade de estar certa que seja compaginável com o prestígio público do ex-Presidente da República, a verdade é que o próprio Mário Crespo, ao que li, até se emocionou, atribuindo grandes virtudes de liberdade jornalística à SIC. Ou seja: continuo a não me dar por clarificado, embora me tenha parecido estranha a saída de Mário Crespo, sendo que as suas intervenções, perante o desastre social que varre o País, poderiam ser ainda mais perigosas para PSD e CDS/PP à beira das eleições europeias. Fico à espera de uma qualquer ajudinha. Mas há um dado que é certo se a explicação de Mário Soares estiver correta: teremos hoje, afinal, o modelo de que Marcelo Caetano falou aos banqueiros do seu tempo e que expôs no seu DEPOIMENTO...

Em segundo lugar, a aparente mudança na postura política do Presidente Cavaco Silva. Essa mudança aparente – é a minha opinião – foi tão súbita quanto o impacto do relatório sobre a pobreza e a miséria que vêm atingindo os portugueses desde que a atual Maioria-Governo-Presidente passou a estar presente. Sendo o Governo quem, no plano formal, governa o País, perante tais resultados, que se sabe valerem por defeito, que outra posição poderia assumir o Presidente Cavaco Silva? Além disso, as referências presidenciais aos salários baixos e ao imperativo dos empresários deverem investir nos seus trabalhadores são meramente circunstanciais, porque os portugueses já se habituaram à completa independência da ação governativa em face das tomadas de posição do Presidente Cavaco Silva. Pois não é verdade que o atual Presidente da República tem sido o suporte essencial da ação política deste Governo? Em terceiro lugar, o caso da Venezuela.

Por mero acaso, estando então em Almeida por razões de Matemática, eu assisti à entrevista de Mário Soares a Hugo Chávez. Foi, aliás, a única dessas entrevistas que vi, dado que sempre pensei não terem grande utilidade. Mas fiquei com a plena sensação de que a imagem facial de Mário Soares, bem como algumas das questões que colocou a Hugo Chávez, apenas terão mostrado estar Soares longe de o ver e considerar como um grande político e um visionário consequente para o seu país.

Claro está que Nicolás Maduro se situa a anos-luz do carisma de Hugo Chávez, mostrando uma atuação política claramente pouco convicta. E, em boa verdade, a Venezuela de hoje está num verdadeiro caos. Mas o que se impõe reconhecer é que, afinal, os direitos derivados de eleições livres de pouco valem. Lá está o que em tempos disse a um conhecido meu, já falecido, que se dizia socialista: a democracia, para quem manda no Mundo, só serve se for a direita a ganhar. Se for corrupto mas tudo privatizar, é excelente e nem se descobrem as contas bancárias no Ocidente. Mas se for sério e honesto e se determinar a nacionalizar, ou o matam, ou fazem-lhe um golpe de Estado. Eu também penso que Nicolás Maduro é um tonto fanático, mas nunca achei que Salvador Allende o fosse. E, no entanto, a verdade é que o derrubaram, seguindo-se tudo o que se viu e sabe. Ainda assim, com um criminoso da estirpe de Pinochet a receber honras militares no seu funeral, para mais com a presença da Ministra da Defesa de um Governo (dito) socialista! Mais: o

chefe da secreta da ditadura chilena – a DINA – até já contou que Augusto Pinochet havia criado uma rede internacional narcotraficante, sem que os Estados Unidos, a INTERPOL, ou a banca, chilena ou ocidental, se tivessem apercebido do que quer que fosse. Até visitado foi por Thatcher, em Londres, com Baltasar Garzón, mais tarde e por outras razões, a ser posto na rua por onze anos. Tudo isto explica, por exemplo, o recente resultado nas eleições francesas, com os (ditos) socialistas de Hollande a deitarem mão do seu direitista, Manuel Valls. É caso para que se exclame: eu quér'ápláudirr!!

E, em quarto lugar, o caso da Ucrânia. Devo dizer que não fiquei admirado com a referência de Mário Soares ao facto da América não ser só o Estado economicamente mais rico do mundo – ainda será? –, mas também o mais forte no plano militar.

Tal como sempre defendi, tudo teria tido o mesmo desfecho em Portugal, no caso da Cimeira das Lajes, se no lugar de Durão Barroso estivesse alguém do PS. Tudo está em ser o mais forte. De resto, já assim aconteceu em Nuremberga, com o julgamento do grande-almirante Dönitz, ou no Tribunal de Tóquio de Crimes de Guerra, com a exigência, na fase investigatória, de que os réus dissessem que o imperador e o príncipe nada tinham que ver com os mil e um crimes praticados pelos militares japoneses. Tudo está em se sair vencedor ou dispor da força.

Mas onde Mário Soares falhou foi ao referir que os Estados Unidos têm razão na sua posição em face do caso da Crimeia. Não pensam assim Helmutt Schmidt, Helmutt Kholl, Gherard Schroder ou Gorbachev, a que se pode juntar Miguel Sousa Tavares e eu mesmo. Talvez o próprio Obama também não pensa como diz, mas a verdade é que se vai tornando imperativo tentar eleger Hillary Clinton. E será que Obama e Francisco I falaram sobre a violação de Direitos Humanos em Guantánamo? Para quando a promessa de Barack Obama, nunca até hoje cumprida?

Enfim, um texto com muita coisa tratada, mas onde se nota o modo fácil de bater em quem é fraco e de apoiar quem tem a força. Para uma personalidade com a experiência política de Mário Soares, faltaram ideias para resolver os problemas que abordou.

Torre de Moncorvo primeiro Município do Nordeste transmontano com Cinema Digital **(2014-04-02 11:20)**

No passado dia 29 de Março, sábado, o Município de Torre de Moncorvo estreou a exibição de filmes em digital e 3D com o filme "O Hobbit: A Desolação de Smaug", do realizador Peter Jackson.



Torre de Moncorvo primeiro Município do Nordeste transmontano com Cinema Digital

A sessão de cinema foi um sucesso tendo registado uma grande adesão do público à iniciativa. Para exibição o Município disponibilizou a todos os espectadores óculos 3D para assistirem à exibição do filme.

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo torna-se assim pioneira na oferta destes formatos aos amantes do cinema, no distrito de Bragança.

Com este novo sistema o Município de Torre de Moncorvo acompanha a evolução no cinema, projetando filmes com mais qualidade e em formato 3D, alargando a oferta que dispõe junto da população local.

Este projeto é financiado pelo Fundo do Baixo Sabor.

Município de Torre de Moncorvo assinalou Dia Mundial do Teatro (2014-04-02 11:28)

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo celebrou o Dia Mundial do Teatro no passado dia 28 de Março, sexta-feira, com a estreia da peça de teatro "O Morgado de Fafe Amoroso" do Grupo Alma de Ferro Teatro.



Município de Torre de Moncorvo assinalou Dia Mundial do Teatro O Público aderiu à iniciativa esgotando o Cine-teatro da vila para assistir a mais uma estreia do grupo moncorvense.

A peça apresentada é uma comédia da autoria de Camilo Castelo Branco e conta as histórias amorosas do Morgado de Fafe que se apaixona por uma mulher com sotaque francês e que se faz acompanhar sempre por uma cabra.

A comemoração do Dia Mundial do Teatro é promovida pelo Município de Torre de Moncorvo em colaboração com o Grupo Alma de Ferro Teatro.

Importa ainda referiu que os idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social estiveram presentes neste espetáculo, no âmbito da comemoração da semana do idoso e do programa "Ninguém Fica de Fora".

Leandro Vale vai ser homenageado no CITAC, em Coimbra (2014-04-02 18:58)

O ator e encenador Leandro Vale, que dedicou parte da sua carreira à dinamização e ao fomento da atividade teatral no Nordeste Transmontano, vai ser homenageado pelo Centro de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra (CITAC), no próximo dia 17 de Abril, no Teatro-Estúdio do CITAC (Coimbra).



O ator A iniciativa decorre do 60.º aniversário da sua carreira de Actor e de outros tantos de vida do CITAC, do qual é Leandro Vale co-fundador.

"*Por não querermos deixar passar em claro estes dois aniversários, decidimos chamar o Leandro de volta a Coimbra, para lhe agradecermos o facto de num tempo difícil, ele e o pequeno grupo que o acompanhou, ousarem criar na escolástica Academia, um grupo de teatro alternativo vinte anos antes do 25 de Abril*", refere Carlos d'Abreu, um dos responsáveis pela organização desta iniciativa.

"*Naturalmente que o cidadão, o actor, o dramaturgo, o director de teatro e o amigo, é merecedor de muito mais, mas esta homenagem sendo singela, é organizada com muita amizade, porque a ideia é todos abraçarmos o Leandro e dar-lhe os parabéns pelas muitas lutas que tem travado*", salienta Carlos d'Abreu.

Para esta iniciativa o CITAC convida todos os amantes do teatro e amigos ou admiradores de Leandro Vale a estarem presentes em Coimbra, sendo oferecido um program de ações teatrais para assinalar este 60.º aniversário.



Leandro Vale vai ser homenageado no CITAC

IPDJ promove em Bragança dois cursos de formação modular certificada

(2014-04-02 22:23)

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Bragança promove, durante os meses de em Abril e maio de 2014, dois cursos de formação modular certificada.



IPDJ promove em Bragança dois cursos de formação

modular certificada

Os cursos, "Estruturas e Comunicação Organizacional " que decorrerá der de 3 de abril a 4 de maio em horário a definir, e "Marketing Comercial – conceitos e fundamentos" agendado para o período de 9 de abril a 13 de maio são de participação gratuita.

Trata-se de formação modular certificada (FMC) financiada pelo POPH, de curta duração e com conteúdos programáticos de acordo com o catálogo Nacional de Qualificações a decorrer no próprio IPDJ de Bragança, num total de 75 horas.

Este dois cursos destinam-se a jovens com idade igual ou superior a 18 anos à data de início da inscrição.

O Nível 4 é destina-se apenas a adultos com habilitações escolares igual ou superior ao 3° ciclo de ensino básico, embora possam também frequentar estes nível pessoas detentoras de habilitações escolares de nível superior ao 12.° ano de escolaridade, (bacharelato, licenciatura, mestrado), desde que se encontrem em situação comprovada de desemprego.

Podem ainda frequentar licenciados, bacharéis ou mestrados, em situação de emprego, em condições de excecionalidade.

Cada formando, no final da formação, terá direito a subsídio de alimentação, subsídio de transporte e certificado de qualificações.

≪Cromotografia≫, de Carlos J. Pessoa, hoje no Teatro Municipal de Bragança

(2014-04-03 13:39)

Produção Teatro da Garagem, com texto, encenação e concepção plástica de Carlos J. Pessoa, cenografia e figurines de Sérgio Loureiro, música de Daniel Cervantes e interpretação de Maria João Vicente, Maria Leite, Miguel Mendes, Nuno Nolasco e Nuno Pinheiro.



"Cromotografia" do Teatro Garagem hoje no Teatro Municipal de Brança (Festival de Teatro Vinte e Sete). Foto: Teatro Garagem

"Cromotografia" trata da história de um colecionador de cromos que faz uma viagem nostálgica pelo passado revivendo uma história de amor que não deu certo. Estas memórias revisitadas têm o condão de o ajudar a encontrar um novo fôlego para a vida, um novo sentido para a sua existência.

A alegria da infância, o prazer pueril de acrescentar um cromo à coleção, fazem do colecionador um homem com esperança, alguém que acredita que as coisas, a vida, vão correr bem e que, no fundo, todos os que sofrem têm boas hipóteses de encontrarem o seu quinhã de felicidade.

3 abril às 21:30 no Teatro Municipal de Bragança
Preço: EUR 6,00

Exposição “Anne Frank: Uma história para hoje” no IPDJ de Bragança

(2014-04-03 21:41)

A Direção Regional do Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Serviços de Bragança, no âmbito do seu Clube UNESCO – Desertificação no Mundo Rural, está a promover, junto do público juvenil e escolar e público em geral, a exposição "Anne Frank: Uma história para hoje".



Anne Frank era uma adolescente de 13 anos quando começou a escrever o seu diário durante a II Guerra Mundial Trata-se de uma exposição itinerante oficial em português que consta de 34 painéis, que retratam a vida da Anne Frank colocando-a em paralelo com os acontecimentos históricos ligados à II Guerra Mundial e ao Holocausto.

Mostra-nos, assim, uma perspetiva dos acontecimentos históricos ligados à II Guerra Mundial colocando-os, no final, numa problematização direta com os Direitos Humanos.

Esta exposição, insere-se no Projeto Internacional "Aprender Direitos Humanos: passado e presente" e é resultado das parcerias de várias instituições, nomeadamente Associação Internacional Intercultural, Projects and Research; Anne Frank House - Amesterdão; Escola Superior de Educação Paula Frassinetti; Universidade do Porto; Amnistia Internacional Portugal; Embaixada dos Países Baixos - Lisboa; Instituto Paulo Freire Portugal e Instituto Português do Desporto e da Juventude.

O Serviço do IPDJ de Bragança aceita inscrições de grupos que pretendam fazer visita à exposição Anne Frank: Uma história para hoje” com acompanhamento e explicação da mesma.

Os interessados em visitá-la podem fazê-lo até ao dia 30 de abril, de segunda a sexta feira, das 09h00 às 18h00.

Semana da Saúde de 7 a 10 de Abril em Vila Flor (2014-04-03 22:01)

A Unidade Móvel de Saúde volta a sair à rua para mais uma atividade junto da comunidade vilaflorense, desta vez os enfermeiros do Centro de Saúde de Vila Flor e a Psicóloga do município vão visitar algumas freguesias do concelho em virtude da Semana da Saúde.



De 7 a 9 de abril, as tardes vão ser totalmente dedicadas à promoção de uma vida saudável e prevenção de comportamentos de risco, com ações de sensibilização sobre a diabetes, hipertensão, depressão e ansiedade infantil.

Temas pertinentes que ao longo dos quatro dias de atividade vão percorrer as freguesias de Vilas Boas, Seixo de Manhoses, Freixiel e Santa Comba da Vilariça.

A Unidade Móvel de Saúde é um projeto que resulta da parceria entre a Câmara Municipal, a Santa Casa da Misericórdia e o Centro de Saúde de Vila Flor.

Conjuntivite alérgica atinge cerca de 20 a 25 % dos portugueses (2014-04-03 23:44)

O aumento do nível da polinização que se verifica durante a primavera leva a um aumento das queixas dos sintomas alérgicos, nomeadamente a nível ocular.



Conjuntivite As conjuntivites alérgicas, que atingem cerca de 20 a 25 por cento da população portuguesa, em especial os mais jovens, podem ser tratadas com colírios oftalmológicos e prevenidas através do não contacto com elementos que desencadeiem alergia (alergénios).

Paulo Torres, oftalmologista e presidente da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO) explica que "a conjuntivite alérgica é uma doença inflamatória da superfície ocular externa, muitas vezes recorrente e que se manifesta principalmente através do prurido, fotofobia e lacrimejo. Outras manifestações tais como sensação de ardor, de corpo estranho, vermelhidão e edema da conjuntiva e das pálpebras podem também estar presentes".

As conjuntivites podem ter várias causas. Por exemplo, as de origem infeciosa, muito frequentes, são provocadas por vírus, bactérias ou fungos. No entanto, distinguem-se da conjuntivite alérgica porque, segundo o especialista, nas de origem infeciosa "predominam as secreções mucopurulentas, contrastando com as da alergia que apresentam uma lágrima límpida. Além disso, a conjuntivite alérgica manifesta-se quase sempre nos dois olhos, enquanto a conjuntivite infeciosa pode manifestar-se apenas num dos olhos".

O oftalmologista realça ainda que sintomas nasais de rinite estão muitas vezes associados à conjuntivite alérgica. Esta última manifesta-se em cerca de 70 % dos doentes com rinite alérgica diagnosticada.

A conjuntivite alérgica pode ter um carácter sazonal com exacerbação dos sintomas na primavera, altura do ano em que há uma grande quantidade de pólenes no ar (gramíneas, oliveira e parietária, que são os mais comuns entre nós) e no outono com a queda da folha.

Quando a conjuntivite alérgica apresenta um carácter persistente (perene), está relacionada com outro tipo de alergénios, como sejam os ácaros do pó da casa e os epitélios de animais domésticos (gato e cão). No tratamento da conjuntivite alérgica são utilizados os "anti-histamínicos tópicos de ação rápida e os inibidores da libertação de mediadores inflamatórios, que geralmente são eficazes no alívio quase imediato dos sintomas.

Os corticosteróides tópicos são usados nas formas mais graves da doença, mas a sua utilização deve ser ponderada e monitorizada sempre por um oftalmologistaOs corticosteróides tópicos são usados nas formas mais graves da doença, mas a sua utilização deve ser ponderada e monitorizada sempre por um oftalmologista", explica Paulo Torres. Mas, segundo o especialista "tal como acontece em outras manifestações alérgicas deve-se sempre tentar prevenir o desencadear ou o agravamento da alergia ocular evitando a exposição aos alergénios conhecidos.

Assim, na época polínica, que no nosso país se estende de Março a Julho (dependendo do alergénio em causa), deve-se evitar andar ao ar livre nas primeiras horas da manhã (altura em que há maior polinização), em dias ventosos, quentes e secos e em espaços relvados.

Outra medida aconselhável é o uso de óculos escuros com filtro UV. Nas situações de conjuntivites alérgicas perenes é fundamental evitar a acumulação de pó em casa e a proliferação de ácaros domésticos, cujo crescimento é facilitado pelo calor e pela humidade".

O presidente da SPO, frisa que "o diagnóstico, o tratamento inicial e o aconselhamento com explicação de possíveis sinais de alerta devem ser sempre efectuados por um oftalmologista".

Castelo de Ansiães já está equipado com sinalética que incorpora Código QR

(2014-04-04 00:20)

A Vila Medieval de Ansiães (Castelo de Ansiães) Imóvel Classificado como Monumento Nacional desde 1910, já está equipada com sinalética que incorpora o Código QR, tecnologia que permite ao visitante ter acesso direto a toda a informação disponível num servidor a partir de um domínio da Web.



Igreja românica de S. Salvador (Castelo de Ansiães) - Carrazeda de Ansiães Se um dia se deslocar até ao concelho de Carrazeda de Ansiães e visitar este local já pode, através do seu smartphone, tablet ou outro dispositivo móvel, consultar toda a informação histórica relativa a este sítio medieval de forma totalmente facilitada dentro do próprio monumento.

Qualquer pessoa que visite o Castelo de Ansiães pode agora apontar o seu telemóvel para uma das muitas placas que sinalizam o imóvel para ter acesso direto a um site onde é disponibilizado um vasto manancial de informaçãoQualquer pessoa que visite o Castelo de Ansiães pode agora apontar o seu telemóvel para uma das muitas placas que sinalizam o imóvel para ter acesso direto a um site onde é disponibilizado um vasto manancial de informação, desde a história da vila medieval, caraterização das igrejas românicas de S. Salvador e de S. João Batista, urbanismo da vila medieval, resultados das escavações arqueológicas, bibliografia, dados documentais, publicações e até outras sugestões de visita, além de informações sobre roteiros culturais ou informações sobre o património arqueológico do concelho de

Carrazeda de Ansiães, podendo ainda visualizar vídeos, fotografias e outros conteúdos relacionados com o tema.

A nova sinalética do Castelo de Ansiães foi recentemente colocada na sequência de mais uma fase do projeto geral de valorização do monumento que a Direção Regional de Cultura do Norte está a promover.

O Centro Interpretativo do Castelo de Ansiães, estrutura cultural gerida pela autarquia, está também a preparar um novo site com layout totalmente responsivo, o que permitirá uma experiência de navegação web auto adaptável a qualquer um dos dispositivos móveis que forem utilizados pelos futuros visitantes.

O novo site manterá o domínio www.castelodeansiaes.com e será apresentado publicamente no dia 18 de abril de 2014, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

Um tempo de enorme graça

(2014-04-04 15:04)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

A RTP Informação, no seu programa, GRANDE ENTREVISTA desta quarta-feira, apresentou uma entrevista de Vítor Gonçalves a Otelo Saraiva de Carvalho.

Seria sempre, a priori, uma iniciativa sem grande interesse, com resultados fortemente previsíveis e sem um mínimo de utilidade. Por esta razão, não a acompanhei, apenas apanhando ligeiras passagens. Simplesmente, eu teria de visionar tal entrevista, ou não poderia opinar sobre a mesma, fosse por escrito ou nas conversas com gente amiga ou conhecida. E assim fiz.

Como pude já escrever, foi muito interessante aquela pergunta, deveras oportuna, do entrevistador: os portugueses convivem bem com a ausência de liberdade? Sendo a resposta claramente afirmativa – os portugueses nunca tiveram grande interesse pela democracia –, Otelo viu-se um pouco apanhado pela surpresa. Simplesmente, ele não poderia reconhecer ali a realidade desde sempre conhecida.

Nestes termos, Otelo lá deitou mão de uma espécie de meio termo: parece que durante quarenta e oito anos conviveram, mas porque se encontravam extremamente amarfanhados. E então procurou dar uma espécie de prova de que aquela realidade era simplesmente aparente: viu-se, em Abril, uma explosão de alegria imensa.

De tudo isto, o que acabo por sintetizar são duas conclusões: a completa incapacidade de reconhecer que a III República se transformou num fracasso e hoje já numa desgraça para a generalidade dos portugueses, que para o ano que vem terão mais uma lição prática de ilusão eleitoral; e o permanente recurso a realidades sempre mal contadas e mal apreciadas sobre o tempo da II República. E tudo isto quando a soberania nacional não passa já de uma expressão com limitadíssimo significado, situação para a qual os portugueses nunca puderam expressar-se.

Depois, a explicação de que os militares de Abril não estarão presentes na cerimónia que terá lugar da Assembleia da República, exceto se puderem usar aí da palavra. Parece que a Presidente da Assembleia da República terá duvidado sobre o grau de liberdade concedido pelas normas regulamentares, mas custa-me acreditar que tal regulamento tenha um caráter tão absoluto. Até porque são raras as coisas no Portugal político-institucional que o têm.

De seguida, a cabal contradição: defendendo que o Governo deve ser derrubado, se necessário pela força, nada foi capaz de dizer sobre a participação do PS e dos partidos de esquerda na referida cerimónia institucional, onde também irão usar da palavra os que tudo têm vindo a fazer para anular

todas as grandes vantagens que se conseguiram, precisamente, com a Revolução de 25 de Abril e com a Constituição de 1976.

E o que se consegue com esta cerimónia? Simples: um baixíssimo share televisivo ao redor desta transmissão. Muito raros serão os portugueses que irão acompanhar tal cerimónia. Se desde há muito tem sido esta a realidade, e em crescendo, com a situação hoje vivida ela sofrerá um fantástico acréscimo.

Achei também muito interessante a sua revelação de que muitos camaradas seus, então ao serviço na PSP, GNR, etc., mesmo não aderindo ao golpe em preparação, lá foram fornecendo as informações solicitadas por Otelo. Fez-me lembrar um velho conhecido meu, que um dia me pediu duas cartas, uma para enviar a Diogo Freitas do Amaral, a outra para Adriano Moreira. E porquê? Porque se dizia que qualquer deles poderia vir a ser o candidato da direita à eleição presidencial...

Por fim, o regime de democracia direta que defendeu. Seria complexo de pôr em marcha, mas seria possível. Em duas votações, conseguir-se-iam todos os representantes parlamentares, governativos e autárquicos. Porventura, também o Presidente da República. Mas o que Otelo não quis analisar foi o modo como este sistema seria igualmente tomado pela corrupção e pelos grandes interesses.

Enfim, foi um tempo muito agradável de passar, até bastante engraçado, mas onde, no fundo, Otelo não teve a coragem de reconhecer esta realidade hoje já muito testada e visível: a democracia só serve se os eleitos estiverem dispostos a servir a estratégia dos que realmente mandam no Mundo. A uma primeira vista, Otelo parece não se dar conta de que os mais ricos são hoje os mais estrénuos defensores da democracia. Porque será?

O natural mar de criticas (2014-04-04 15:06)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Não há dia que passe que não traga a cada um de nós novos conhecimentos, mesmo ensinamentos. Precisamente o que há dias se deu comigo, ao tomar conhecimento da existência da certa instituição, que se chamará, ATV – Associação de Telespectadores.

Nunca me fora dado ouvir falar desta estrutura e fosse a propósito do tema mais vulgar. Ora, esta estrutura, nos termos do noticiado, terá solicitado ao Provedor do Telespectador da RTP um parecer sobre as circunstâncias que rodearam o comentário dominical de José Sócrates e em que o jornalista que o acompanhou foi José Rodrigues dos Santos. O argumento que justificou este pedido de parecer foi o de se entender que a mesma envolveu matéria que prefigura uma quebra grosseira e deliberada da ética e deontologia por parte do jornalista José Rodrigues dos Santos.

Claro que o espaço de comentário de José Sócrates é um programa de comentário político à atualidade da semana, e não um espaço destinado a entrevistas semanais sucessivas. Mas a ATV – Associação de Telespectadores vai igualmente apresentar uma queixa junto da Entidade Reguladora da Comunicação Social, cujo tempo de resposta se espera – e deseja – que seja curto. Aliás, como ao nível do Provedor do Telespectador da RTP.

No meio de tudo isto, há uma conclusão que pode hoje já retirar-se: a imagem de José Rodrigues dos Santos, lamentavelmente, ficou muito fragilizada, porque, tal como pude já explicar, a partir daqui será morto por ter cão e por não o possuir. Se proceder como sempre teria sido lógico, será porque recuou, se perseverar no seu erro, será porque pretende pôr José Sócrates politicamente em causa.

O estranho deste caso é ser José Rodrigues dos Santos um académico, um escritor e um jornalista já muito conceituado. Portanto, que explicação haveremos de encontrar para uma tal falta de lógica na sua atitude no programa de

comentário político de José Sócrates? O resultado é hoje já visível: o expectável mar de críticas dos que visionaram o programa e de um modo muitíssimo independente da sua cor política.

Solenidades da Semana Santa em Vila Flor: Representação da Via Crucis (2014-04-04 15:10)

A Semana Santa é anualmente em Vila Flor um tempo dedicado à reflexão e à oração. O período que antecede a ressurreição de Cristo é intensamente vivido pelos vilaflorenses que a cada celebração saem à rua para manifestar a sua fé.



Representação da Via Crucis A Semana Santa e as suas atividades surgem da parceria entre a Santa Casa da Misericórdia, a Unidade Pastoral e a Câmara Municipal de Vila Flor, e este ano, à semelhança de anos anteriores, começa de uma forma grandiosa com perto de meia centena de figurantes a representarem a Paixão de Cristo ou Via Crucis a 13 de abril às 21 horas, Domingo de Ramos.

14 de abril às 21 horas o auditório do Centro Cultural de Vila Flor recebe um concerto com o Grupo Coral Brigantino e a 15 de abril às 20h30 é o auditório da Santa Casa da Misericórdia que acolhe o Bispo Diocesano D. José Cordeiro com a conferência "Um coração de Misericórdia".

Para este ano, e à semelhança do que acontece todos os anos, são esperadas algumas centenas de pessoas nas procissões noturnas, sendo a de sexta-feira Santa, O Enterro do Senhor, uma das mais reverenciadas e acompanhadas pela população.

Com o som dos morteiros pela manhã, facilmente se percebe em Vila Flor, que chegou o Dia de Páscoa. Como dita a tradição, às 15 horas começa a Visita Pascal, este ritual da igreja, acontece a cada ano, com a chegada do "Compasso" a abençoar a casa e a anunciar a Ressurreição de Cristo.

Câmara Municipal de Mirandela promove a semana da saúde (2014-04-04 16:09)

A Câmara Municipal de Mirandela, em conjunto com outras instituições do concelho de Mirandela, vão comemorar, de 3 a 7 de abril, a Semana da Saúde.



Câmara Municipal de Mirandela promove a semana da saúde As principais atividades realizar-se-ão no Parque do Império através de uma Feira da Saúde, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00,

estando também agendados diversos rastreios de saúde nas instalações das ópticas e parafarmácias aderentes e no Hospital Terra Quente.

É uma semana dedicada a despistagens na área da saúde, tais como oftalmologia de crianças e adultos, glicemia capilar, tensão arterial, nutrição, colesterol, psicologia/demência, ansiedade, depressão, medicinas alternativas e massagens, considerado assim um cartaz bastante enriquecido com a participação de 19 entidades ligadas à saúde do Concelho de Mirandela.

É uma semana dedicada a despistagens na área da saúde, tais como oftalmologia de crianças e adultos, glicemia capilar, tensão arterial, nutrição, colesterol, psicologia/demência, ansiedade, depressão, medicinas alternativas e massagensColaboram também coletividades na área da 3ª idade a fim de promover uma qualidade de vida saudável através da atividade física com a realização de vários workshops, tais como Diabetes (no Parque do Império), Cuidados, Higiene e Segurança na Criança até ao ano de vida (no Auditório Municipal de Mirandela), Profilaxia das doenças renais (no Auditório Municipal), Ação de sensibilização/MASS training de suporte básico de vida (INEM) (no Hospital Terra Quente) e Idosos em segurança e Nutrição na 3ª idade (no Pavilhão C da Reginorde).

Pensando nos grupos sociais mais desfavorecidos serão organizadas duas campanhas de angariação de bens alimentares com o apoio da Cruz Vermelha e com a realização de um Passeio Solidário de Bicicleta, pelas ruas da Cidade e aldeia de Vila Verdinho, em que os participantes terão que contribuir com um bem alimentar. A concentração está agendada para o próximo dia 06 de abril, pelas 09h00, na Rua da República, em Mirandela.

A finalizar este programa está prevista a atividade "Mexa-se pela sua Saúde" no dia 07 de abril com concentração na Reginorde, que contará com uma Caminhada ao ar livre, uma palestra da P.S.P. de Mirandela com o tema "Idosos em Segurança", aeróbica sénior e uma palestra organizada pela Unidade Local de Saúde / Unidade de Cuidados à Comunidade com o tema "Nutrição na 3.ª Idade".

Mais de 1,9 milhões de portugueses já estão no limiar da pobreza **(2014-04-04 16:20)**



Eugénio Rosa

Escreve sobre Economia

Mais de 1,9 milhões de portugueses já estão no limiar da pobreza, mas mais de 4,9 milhões de portugueses só não estão no limiar da pobreza porque recebem prestações sociais, e a prestação social que tira mais portugueses do limiar da pobreza (2,2 milhões) são precisamente as pensões de reforma, que são o alvo preferencial da fúria da politica de cortes do governo e da troika.

Como consequência do congelamento das pensões e da politica de cortes, entre 2011 e 2012, a pensão média do Regime Geral da Segurança Social, segundo dados constantes do Relatório de Contas de 2012, que já era muito baixa sofreu uma forte redução de 13 %, pois passou de 460 euros para apenas 400 euros.

E o governo e a troika pretendem ainda cortar mais nestas pensões e em outras prestações sociais o que naturalmente vai atirar muitos mais milhares de portugueses para a miséria.

O INE acabou de divulgar os resultados do "Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, realizado em 2013 sobre rendimentos do ano anterior" dos portugueses, que revelam um aumento significativo da pobreza em Portugal. Esses dados provam também mais uma vez a falsidade das conclusões do estudo do FMI, analisado no nosso estudo anterior, de que, no nosso país, são os ricos que estão a ser mais atingidos pela política de austeridade.

A partir de 2010, com a chegada da “troika” e a entrada em funções do governo PSD/CDS, o número de portugueses no limiar da pobreza têm aumentado de uma forma continua, representando, em 2012, já 18,7 % da população total o que significa que 1.961.100 portugueses vivem já na miséria.

Outro aspeto preocupante revelado pelos dados do INE é o facto de que, em 2012, sem prestações sociais, o número de portugueses que estaria no limiar da pobreza subiria para 4.918.500, o que corresponderia a 46,9 % da população total. Entre 2010 e 2012, o seu número registou um aumento de 10,4 %.

E como mostram também os dados do INE do quadro 1, são precisamente as pensões que tiram maior número de portugueses do limiar da pobreza. Em 2012, mais de 2,2 milhões de portugueses só não estavam no limiar da pobreza devido às pensões que recebiam.

E são precisamente as pensões e os pensionistas que são o alvo preferencial do governo e da “troika” na sua fúria de cortes nos rendimentos dos que menos têm e de aumento das desigualdades.

[1] Veja o estudo completo »»

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NjRmY2ZiYjA3MGQ2YmYwNA

Vinte e sete: «As Orações de Mansata», amanhã no Teatro Municipal de Bragança

(2014-04-04 16:35)

A peça de teatro "As Orações de Mansat" de Abdulai Sila vai estar amanhã, dia 5 de abril, pelas 21.30, horas no Teatro Municipal de Bragança, no âmbito do Festival Internacional de Teatro Vinte e Sete



"As Orações de Mansata" no Teatro Municipal de Bragança Co-produção Cena Lusófona - Associação Portuguesa para o Intercâmbio Teatral com A Escola da Noite - Grupo de Teatro de Coimbra, AD - Acção para o Desenvolvimento, Centro de Intercâmbio Teatral de São Tomé, Companhia de Teatro de Braga, Elinga Teatro e Teatro Vila Velha, com texto de Abdulai Sila, encenação de António Augusto Barros, interpretação de Elane Nascimento, Emílio Lucombo, Igor Lebreaud, Jorge Biague, Marleny dos Santos, Miguel Magalhães, Paulo Figueira, Ridson Reis, Rogério Boane, Solange Sá, Trindade da Costa e 2 actores são-tomenses, figurinos e imagem gráfica de Ana Rosa Assunção.

Definida como "uma adaptação de Macbeth à realidade africana", a peça - que é o primeiro texto dramático da literatura guineense - oferece um impiedoso retrato dos mecanismos de corrupção, luta pelo poder e violência extrema que caracterizam vários regimes políticos em todo o mundo e têm marcado, de forma trágica, a realidade da Guiné-Bissau nas últimas décadas.

Oito conselheiros do Supremo-Chefe, encarregados de assuntos como tchumul-tchamal (confusão), meker-meker (intriga) ou nhengher-nhengher (conspiração) disputam entre si a melhor forma de derrubar o líder e ocupar a cadeira da Suprematura. Para o efeito, partem em busca d’ As Orações de Mansata, que supostamente lhes facilitariam a dominação sobre o seu povo, num processo em que a traição, a tortura e o assassinato são reduzidos à banalidade.

A realidade de uma certa África contemporânea é ainda retratada nesta peça através das tensões e das contradições entre as culturas ancestrais (a poligamia, a ligação ao sobrenatural, as formas de

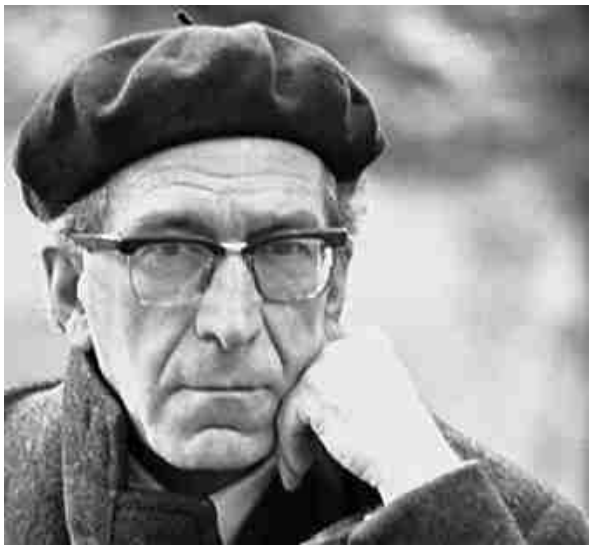
poder tradicional, o lugar reservado às mulheres) e o crescente impacto da globalização, nomeadamente através da internet, de outros meios de comunicação e de uma mobilidade internacional e intercontinental cada vez mais facilitada.

Teatro Municipal de Bragança
5 abril às 21:30
Praça Professor Cavaleiro Ferreira
5300-252 BRAGANÇA

Poética Edições lança obra sobre a vida de Raúl Rêgo no dia 13 de abril em Morais

(2014-04-04 23:20)

No próximo dia 13 de Abril, pelas 16h00, terá lugar em Morais, Macedo de Cavaleiros, o lançamento da obra "Raúl Rêgo - o Jornalista e o Político".



Raúl Rêgo A obra é da autoria da historiadora Natália Neves dos Santos, que sob a orientação do Professor Doutor Luís Reis Torgal (autor do prefácio da obra final que agora se publica) apresentou, em 2007, uma dissertação de mestrado sobre o transmontano que, como sublinha a autora, "desenvolveu uma vasta actividade profissional na imprensa, como jornalista, sofrendo, diariamente e durante décadas, o peso da censura que sufocou o país até à Revolução dos Cravos."

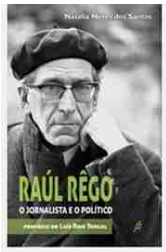
Esta é, pois, uma obra cujo sentido que sempre faria assume um enfatizado simbolismo no ano em que se comemora o 40.º aniversário do 25 de Abril.

Este é o quinto título editado pela Poética Edições, o primeiro fora do âmbito da poesiaA apresentação da obra será feita pelo Professor Luís Reis Torgal, e decorrerá no âmbito de uma homenagem que a Nordeste Global - Associação Cívica, Cultural, Social e de Desenvolvimento Regional está a preparar, e que terá lugar no dia 13 de Abril, a partir das 15h00, na terra natal de Raúl Rêgo.

Este é o quinto título editado pela Poética Edições, o primeiro fora do âmbito da poesia, e marca de forma irreversível um novo ciclo no percurso deste jovem projecto editorial transmontano.

"*A minha geração foi uma das sacrificadas. Espero que o meu sacrifício aproveite à paz e progresso de meus filhos*."

Raúl Rêgo, 1973



Ficha técnica:

Título: Raúl Rêgo - O Jornalista e o Político
Autora: Natália Neves dos Santos
Edição: Poética Edições, 13 de Abril de 2014
Páginas: 342
Encadernação: capa mole com badanas
ISBN: 978-989-98509-4-1
PVP: 17.50€

Do prefácio

"*Poder-se-á dizer que, neste momento, em que a política é mais uma conquista e manutenção do poder, de tipo maquiavélico, em defesa dos inconfessados interesses privados ou de um capitalismo escondido e sem preocupações sociais, do que uma acção de cidadania em luta pela comunidade, nos faltam personalidades como Raul Rego.*

Os intelectuais desistiram de lutar perante o pragmatismo dos políticos de obediência partidária e a poderes financeiros. Perderam muitas vezes a consciência social e deixaram-se guiar apenas pelo institucionalismo que nos rodeia. Precisávamos, pois, de muitos homens como Raul Rego.

Celebrar o 25 de Abril é, pois, abrir as portas

à consciência crítica e à esperança. Por isso, recordar personalidades como Raul Rego é cantar outra vez os cânticos de Liberdade, de Igualdade e de Fraternidade. Com realismo e não como uma mera ladainha de populismo e de espectáculo, que caracteriza estes tempos sombrios."
Luís Reis Torgal

Um histórico ditado popular (2014-04-05 10:44)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Diz um velho ditado popular digno de registo que quem mente uma vez, mente sempre. Ou de um outro modo, gato escaldado, de água fria tem medo.

Vem aquele ditado a propósito da intervenção do académico Joaquim Azevedo, que preside agora à COMISSÃO PARA A NATALIDADE, que vai ter a sua primeira reunião na semana que aí vem, e que deverá apresentar a sua proposta em Junho próximo.

Não duvido, infinitesimalmente que seja, da qualidade do académico em causa, nem da competência do seu grupo de trabalho. Mas já duvido do valor das garantias que possam vir a ser dadas pelo atual Governo ao redor deste tema. E a razão é simples: o Estado Português impôs aos seus cidadãos, unilateralmente e com força de lei, a legislação sobre reformas, mas a verdade é que deitou todos os seus compromissos para o cesto dos papéis logo que conveniente.

Significa isto, pois, que quem assim procedeu como se tem vindo a ver, voltará a fazê-lo quando lhe aprouver. Hoje, os portugueses, na sua generalidade, não têm qualquer razão para acreditar na palavra do Governo, porque o que se garante agora, desgarante-se amanhã. Deixámos de viver num Estado de Direito, embora continue a vigorar uma democracia, mas onde a vontade dos cidadãos não é politicamente tida em conta.

Depois do que se viu com o caso das reformas e das sucessivas promessas, logo modificadas um pouco adiante, com o transitório de hoje a passar ao definitivo do dia seguinte, tudo o que possa ser hoje garantido por este Governo não deverá ser tomado como um dado a ter em conta.

Até o recente caso entre certo membro do Governo e os jornalistas, com a garantia do que se iria dar a curto prazo em matéria de reformas, mas com a certeza (aparente) suplementar de que uma mudança estrutural definitiva só surgiria mais tarde – quem se recorda ainda da exigência do Tribunal Constitucional? –, nos faz compreender – fará mesmo? – que promessas deste Governo não devem ser tomadas para lá de mero jogo tático pré-eleitoral-múltiplo. É bom ter sempre presente aquele velho ditado popular...

Não se fala claro (2014-04-05 10:47)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Com as eleições à porta, lá teria de voltar à tona da água o caso do papel de Vítor Constâncio ao redor do escândalo do BPN. E tudo começou pelas inúteis palavras de Durão Barroso, logo desmentidas de seguida por Vítor Constâncio.

Num ápice, com as eleições europeias à vista e os resultados a preverem-se fracos, surgiram um deputado do PSD e um candidato a eurodeputado do CDS/PP a exigir respostas, a níveis diversos, ao redor das palavras de Durão Barroso. Tenho curiosidade em saber se o Banco de Portugal se virá agora a pronunciar sobre estas dúvidas dos dois deputados.

A iniciativa, porém, foi de uma extrema infelicidade, porque de pronto surgiram a terreiro personalidades diversas que passaram pelo Banco de Portugal, como José Silva Lopes, Miguel Beleza, Teodora Cardoso, Artur Santos Silva e Rui Vilar, defendendo a atuação de Constâncio. Além do mais, este teve até o apoio público e encomiástico do Presidente Cavaco Silva quando se discutia a sua possível entrada para o Banco Central Europeu, onde acabou mesmo por vir a ocupar a área da supervisão bancária.

Dou aqui de barato o facto de se mostrar completamente silenciosa a nossa direita ao redor dos potenciais criminosos do BPN, mas há um dado sobre que pude já escrever e que nunca vi ninguém desta área a dar-se por preocupado, pretendendo ser esclarecido: as declarações de Luís Filipe Menezes, já bem depois da sua passagem pela liderança do PSD, segundo as quais houve companheiros seus que chegaram a ameaçá-lo de morte. Não sendo penalista, eu creio que a ameaça de morte é um crime grave, mas talvez, porventura, particular.

Perante tudo isto, volto a perguntar o que os tais deputados talvez nunca tenham perguntado: quem foi que ameaçou Luís Filipe Menezes de morte e porquê? Só porque pretenderia vir a exigir uma auditoria ao Banco de Portugal em torno do caso do BPN? Mas que mal teria isso? Se tudo foi operado dentro da normalidade, como agora nos é dito em cacharolete, porquê as tais ameaças de morte? Haverá de compreender-se que é estranho, como estranho é que nunca ninguém se tenha preocupado com tal realidade.

Deixo, pois, ao tal deputado do PSD e a Nuno Melo esta pergunta: porque não procuram clarificar esta realidade das ameaças de morte a Luís Filipe Menezes? Porque o que o ponteiro eleitoral agora nos indica são mais dois tiros no pé da coligação eleitoral.

Apresentado 'Programa Empreendedor Vale do Sabor ' em Macedo de Cavaleiros

(2014-04-05 11:02)

Foi apresentado na última quinta-feira em Macedo de Cavaleiros o Programa Empreender Sabor 2014, criado pela EDP no âmbito da construção da Barragem do Vale do Sabor.



Apresentação do programa Sabor Empreendedor 2014 - Macedo de Cavaleiros Mais do que o prémio monetário final, o compromisso é o de seguir os empreendedores desde o desenvolvimento da ideia, na monitorização do plano de negócios, apoio na constituição da empresa, num acompanhamento no terreno que se estenderá até 2016.

Foram muitos os Macedenses que marcaram presença nesta apresentação. No próximo dia 10 (quinta-feira), às 10h, decorrerá o micro-fórum, momento em que se iniciará o desenvolvimento das ideias individuais. Este será um espaço aberto mesmo para os que não participaram na primeira sessão.

O Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Duarte Moreno, considera este programa uma "boa forma de ajudar as pessoas na criação dos seus próprios postos de trabalho e de outros."O Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Duarte Moreno, considera este programa uma "boa forma de ajudar as pessoas na criação dos seus próprios postos de trabalho e de outros." É de acordo com o autarca, "uma oportunidade de futuro" uma vez que "oferece um acompanhamento muito próximo em todas as fases dos projetos, representando uma

ótima possibilidade para os jovens e não só, aqui se fixarem".

O Programa Empreender Sabor entra na sua 4ª edição, agora implementado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). O professor Luís Tibério assume o compromisso de acompanhar os empreendedores o terreno: "Teremos sempre um técnico que uma vez por semana apoiará cada um dos empreendedores. É um programa de capacitação e monitorização para 2 anos. Queremos ajudar facilitando processos, discutindo, conversando e transmitindo conhecimentos de como abordar o mercado, de como avaliar a viabilidade económica das ideias."



Apresentação do programa Sabor Empreendedor 2014 -

Macedo de Cavaleiros Luís Tibério referiu a necessidade de "inverter o atual estado das coisas. Frequentemente ouvimos dizer que a região é riquíssima em recursos, mas depois o território não fixa população, parece que há aqui um paradoxo", diz. Desta forma, o objetivo é o de "transformar os recursos em negócios geradores de riqueza, criadores de emprego e de fixação de pessoas."

Exemplos apresentados

Na apresentação da edição 2014, a EDP quis dar a conhecer outros projetos, já implementados em Macedo de Cavaleiros, e criados no âmbito deste Programa em anos anteriores. António Afonso foi premiado na primeira edição com o projeto Reino Maravilhoso, um portal de internet surgido para congregar a oferta turística da região. "Inicialmente a ideia passava apenas pelo Nordeste Transmontano, mas depois o alargamento a outros concelhos aconteceu de forma natural".

Foram criados 2 postos de trabalho e a participação no programa da EDP foi importante porque "se ultrapassam muitas deficiências pessoais. Em todas as sessões se aprende muito, seja com os professos, seja também através da interação com outros empreendedores. 10 dias depois de terminar a participação, estava da fazer a escritura da empresa", disse.



Apresentação do programa Sabor Empreendedor 2014 -

Macedo de Cavaleiros O Monte do Azibo Resort, de Daniel Reis, foi premiado na última edição. A ideia de criar um parque de campismo e caravanismo de 600 m2 na zona da Albufeira do Azibo já existia. A participação neste "programa apareceu um pouco por acaso", mas acabaria por revelar-se "muito importante pela formação e interação criada com outras pessoas que apresentavam dificuldades idênticas às minhas."

Para o empresário "nem tudo é fácil. A burocracia é muita e uma pessoa por vezes chega ao desespero, mas encontrei na Câmara Municipal uma ajuda muito grande tanto no incentivo como na agilização de processos." O Monte do Azibo Resort deverá abrir este verão.

Mirandela: Apoios Sociais Autárquicos

(2014-04-05 11:31)

O Município de Mirandela continua a dinamizar o Programa Rede Social, tendo constituído o Conselho Local de Ação Social (C.L.A.S.) do qual fazem parte 71 entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos.



O principal objetivo é combater a pobreza e exclusão social, criando através de um trabalho em parceria, todo um conjunto de instrumentos de planeamento social, de entre os quais o diagnóstico social e plano de desenvolvimento social para o triénio 2013/2015.

Neste último documento foram definidos 5 eixos de intervenção estratégicos na área da ação social do concelho, do qual se destaca o eixo dos Grupos Sociais Desfavorecidos, tendo como objetivo colmatar as situações de vulnerabilidade social através da operacionalização dos regulamentos municipais de apoios sociais.

Da avaliação feita ao plano de ação da rede social de 2013, e tendo em conta todos os instrumentos de apoios sociais das entidades parceiras, assim como o número de atendimentos sociais do setor da ação social da autarquia (ano de 2012: 869 / ano de 2013: 1482), constata-se um aumento significativo de atendimentos sociais, assim como um aumento dos apoios sociais atribuídos pela autarquia.

No ano de 2013, foram atribuídos 1067 apoios, abrangendo cerca de 238 famílias e 361 crianças e jovens ao nível de apoios no âmbito da ação social escolar. No que concerne à tipologia de apoios, verifica-se que as maiores necessidades surgem no âmbito da ação social escolar com a atribuição de 329 apoios para pagamentos de livros escolares; 327 apoios para pagamento de refeições escolares ambos ao nível do 1º ciclo do ensino básico; 23 apoios ao nível da isenção de pagamento de refeições escolares no pré-escolar e 9 isenções de pagamento de transporte escolar.

De seguida são os apoios ao nível dos medicamentos (160); pagamento de rendas de casa/ empréstimos à habitação (90) e 110 apoios ao nível das despesas domésticas (53 apoios para luz/ 35 para água/ 22 para gás). Foram ainda atribuídos 15 apoios não tipificados e 4 apoios para melhorias habitacionais. Destaca-se também o número de agregados familiares com pedidos para habitação social, estando registados 173 pedidos.

Surgem com muita frequência solicitações para apoio alimentar, sendo as mesmas encaminhadas para as respostas sociais: Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados atualmente denominada Fundo Europeu de Auxilio a Carenciados, cantinas sociais, banco solidário e Cruz Vermelha.

Palombar abre Campo de Trabalho Voluntário Internacional em Uva (Vimioso)

(2014-04-05 12:32)

A Associação de Proprietários de Pombais Tradicionais do Nordeste (Palombar), Associação RNAJ, realiza um Campo de Trabalho Voluntário Internacional, na pausa letiva da Páscoa de 12 a 20 de abril na aldeia de Uva Concelho de Vimioso.



Aldeia de Uva - Vimioso A Palombar está a preparar a abertura do Centro de Interpretação dos Pombais Tradicionais, em Uva. Apesar de ser uma aldeia muito pequena, com poucos habitantes, tem mais de 30 pombais tradicionais e outros elementos de património (construído e natural) notáveis.

O principal objetivo do XXXIV Campo de Trabalho Voluntário Internacional é reunir um grupo de trabalho criativo constituido somente por voluntários, não só para aprofundar o conhecimento sobre o território, mas também para estimular o debate sobre uma abordagem integrativa ao património rural que possa ser aplicado a este caso em particular.

Com esta ação a Palombar pretende também mapear o território, identificar os pontos de interesse e encontrar soluções inventivas para os mostrar e desenhar o Percurso dos Pombais Tradicionais.

A Palombar está a preparar a abertura do Centro de Interpretação dos Pombais Tradicionais, em UvaAs atividades de lazer serão um complemento ao trabalho realizado, a Palombar irá organizar caminhadas e passeios para observação de aves, visitas às vilas mais próximas e a outros locais de interesse (castelo de Algoso, o Centro de Valorização do Burro de Miranda), assim como irá promover o contacto com a comunidade local.

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito do Programa Regional " Iniciativa e Criatividade", que tem como objetivo promover a dinâmica Cultural, Social e Desportiva das Associações de Jovens.

Estas actividades apoiadas pelo PAAJ – Programa de Apoio ao Associativismo Jovem. Mais informações disponíveis em: [1] www.palombar.pt.

1. http://www.palombar.pt/

Está terminada a recuperação ambiental do "Miradouro de Picões" de Peredo de Bemposta (Mogadouro) (2014-04-05 12:53)

Estão completas as obras de acondicionamento do "Miradouro de Picões", levadas a cabo pelo AECT Duero-Douro, no quadro do projeto Frontera Natural.



Parque do Douro Internacional Esta intervenção incluiu a instalação de uma grade metálica de forma a permitir a contemplação da paisagem em segurança e na execução de uma passadeira de blocos de granito que beneficiou o espaço envolvente. Foram ainda colocadas placas de sinalização com informação sobre o espaço.

O projeto reveste-se de muita importância para a localidade de Peredo de Bemposta, uma vez que este é um local com grande afluência de visitantes, que vêm apreciar as vistas sobre o Parque Natural do Douro Internacional e a grande quantidade de aves protegidas.

Estas visitas podem agora ser feitas em melhores condições, pois o miradouro representava algum perigo, por se encontrar a uma altura muito grande e sem qualquer perímetro de segurança.Estas visitas podem agora ser feitas em melhores condições, pois o miradouro representava algum perigo, por se encontrar a uma altura muito grande e sem qualquer perímetro de segurança.

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT) Duero-Douro está a realizar mais de 100 obras de recuperação integral e sustentável de espaços degradados em 100 aldeias da fronteira hispano-lusa, dentro do seu território. Até esta data, foram recuperados mais de 50 espaços naturais no território fronteiriço deste Agrupamento.

O projeto de Recuperação Integral e Sustentável das áreas naturais da fronteira, Frontera Natural, conta com um orçamento global de 800.000 euros, dos quais, 600.000 são cofinanciados pela UE e FEDER, através do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP) 2007-2013.

Mirandela tem novo Conselho Cinegético

(2014-04-06 10:44)

Foi recentemente publicada a nova constituição do Conselho Cinegético Municipal (CCM) de Mirandela, sendo constituído pelo Presidente da Câmara Municipal de Mirandela, três representantes dos caçadores, dois representantes dos agricultores, um representante da Zona de Caça Turística, um Autarca de Freguesia e um representante do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).



O despacho de constituição pode ser consultado no [1] site do ICNF , sendo que no dia 26 de março este CCM tomou posse e realizou a primeira reunião para debater assuntos de interesse cinegético.

Por forma a apoiar a atividade cinegética no concelho de Mirandela, a Câmara Municipal disponibilizou a abertura do Posto de Turismo todas as quintas feiras, domingos e feriados nacionais, durante a época de caça 2013/2014, a partir das 6h00. Desta forma todas as questões referentes ao acesso e exercício da caça no concelho estiveram alocadas num único ponto. Foram seis as Zonas de Caça Municipal aderentes - ZCM de Mirandela, ZCM Beira Tua, ZCM de Carvalhais, ZCM de Vale de Gouvinhas, ZCM de Vale de Salgueiro e ZCM de Passos.

A Câmara Municipal de Mirandela e as entidades gestoras das zonas de caça municipais aderentes ao Posto de Turismo celebraram entre si um Protocolo de Colaboração, de carácter específico, com vista a serem preenchidas as autorizações especiais de caça das ZCM, nas 48 horas que antecedem a respetiva jornada de caça desertas e cujo quantitativo por jornada de caça foi indicado pela respetiva entidade gestora.

Este Protocolo de Colaboração é de interesse mútuo, tendo como objetivo facilitar o acesso às zonas de caça a todos os caçadores interessados dinamizando desta forma a oferta cinegética no concelho, permitindo a valorização do território como um todo e não individualmente, oferta de um serviço personalizado e de resposta imediata, divulgação do património turístico e cultural, bem como a otimização da restauração e hotelaria do concelho.

A concretização deste Protocolo foi estabelecida através da simples manifestação de interesse e é para todas as Zonas de Caça Municipal do concelho que pretendam aderir a esta iniciativa.

1. http://www.icnf.pt/portal/caca/ade/dzc/ccm/2014

Líder do PS recusa um interior transformado em 'mar de idosos e desempregados' (2014-04-06 11:02)

O secretário-geral do PS afirmou ontem, em Santa Marta de Penaguião, que não quer ver o interior do país como um "mar de idosos e de jovens desempregados", defendendo que este território tem muitas potencialidades e oportunidades.



José Seguro discursa em Santa Marta de Penaguião

Seguro destacou as potencialidades que aqui existem nas áreas da vinha e do vinho, da fruticultura ou do turismo rural.

António José Seguro sentou-se com idosos e jovens do concelho transmontano, onde a vitivinicultura é a principal atividade económica, para recolher informações sobre como é viver no interior despovoado.

"Ao contrário do Governo, eu considero que o interior tem várias potencialidades e muitas oportunidades para se desenvolver e por isso quis falar com diferentes gerações, jovens e menos jovens", salientou António José Seguro.

O secretário-geral do PS recusa ver este território transformado num "mar de idosos e jovens desempregados"O secretário-geral do PS recusa ver este território transformado num "mar de idosos e jovens desempregados" e destacou as potencialidades que aqui existem nas áreas da vinha e do vinho, da fruticultura ou do turismo rural.

José, um vitivinicultor de Santa Marta de Penaguião, aproveitou a oportunidade para se queixar "ao futuro primeiro-ministro" das quebras de rendimentos que tem sentido e referiu que, atualmente, vende a pipa de vinho a 126 euros quando há uns anos a vendia a "100 contos" (500 euros).

O vinho, segundo o produtor, rende cada vez menos, mas, em contrapartida, os custos com os fatores de produção são cada vez maiores.

O agricultor aproveitou ainda para alertar para a situação da Casa do Douro, que não está, neste momento, a cumprir o papel de defesa dos pequenos e médios viticultores deste Douro que diz que está entregue a "quatro ou cinco grandes empresas produtoras e exportadoras".

António José Seguro ouviu ainda queixas sobre a falta de oportunidades de emprego e a vontade de alguns jovens aqui quererem ficar a viver.

Ana Sofia é licenciada em reabilitação psicomotora e não quis emigrar nem viajar para outras cidades do país. Criou o próprio emprego, abrindo uma empresa na sua de área de estudo, mas queixa-se de que muitos, devido aos fracos rendimentos, optam por não recorrer aos seus serviços.

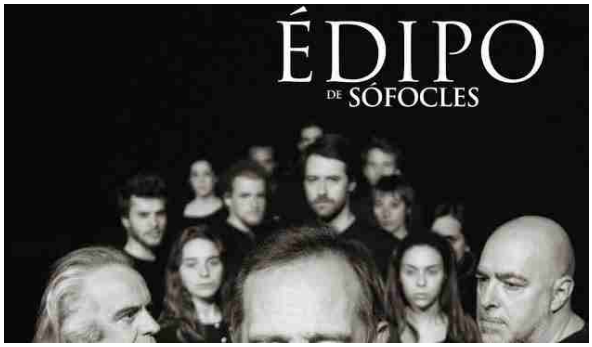
O líder socialista aproveitou para destacar o papel destas pessoas, que "podem ainda dar muito pela sua terra", e disse levar da vila duriense uma "mensagem muito clara".

Lusa

≪Édipo≫, de Sófocles pelo ACE/Teatro do Bolhão no Teatro Municipal de Bragança (2014-04-06 20:29)

A peça de teatro "Édipo" de ≪Édipo≫, de Sófocles vai estar , dia 10 de abril, pelas 21.30 horas no Teatro Municipal de Bragança, no âmbito do

Festival Internacional de Teatro Vinte e Sete.



≪Édipo≫, de Sófocles - pelo ACE/Teatro do Bolhão

Produção ACE/Teatro do Bolhão, com encenação de Kuniaki Ida, interpretação de António Capelo, João Paulo Costa, João Cardoso, Pedro Lamares, André Loubet, Beatriz Frutuoso, Catarina Ribeiro Santos, Ismael Calliano, Ivo Luz, Joana Melo, Miguel Lemos, Pedro Roquette, Rita Lagarto e Rita Gigante.

Na cidade prostrada e dizimada pela peste, o rei Édipo procura obsessivamente a verdade que acabará por o destruir. Mas a lenda do homem condenado à nascença pelos deuses a assassinar o seu pai e casar com a sua mãe contém também o mito do herói que se recusa a fechar os olhos à realidade e que se cega a si mesmo quando consegue ver, finalmente, para além das aparências.

Teatro Municipal de Bragança
10 abril às 21:30
Praça Professor Cavaleiro Ferreira
5300-252 BRAGANÇA
Preço: 7,00 euros

VI Mostra de Teatro do Douro despede-se em dois atos **(2014-04-07 10:08)**

A vila do Pinhão, concelho de Alijó, recebeu este sábado o quarto espetáculo da VI Mostra de Teatro do Douro, certame que vai terminar já no próximo fim-de-semana com mais dois espetáculos, na sexta-feira no Teatrinho da cidade da Régua e no sábado novamente no Pinhão no salão nobre dos Bombeiros Voluntários.



"É a Crise, que Criséria, este país está na miséria" - Grupo de Teatro Aldeia Verde de Lazarim

O Grupo de Teatro Fórum Boticas foi o convidado da Associação Vale d'Ouro para a VI Mostra de Teatro que este sábado esteve no Pinhão.

O grupo transmontando trouxe até ao vale do Douro alguns textos de José Moreno Arenas conjugados na peça "Só Visto" numa noite que os espetadores consideraram de grande qualidade.

A VI Mostra de Teatro do Douro terminará no próximo fim-de-semana, em dois atos, com espetáculos na Régua e no PinhãoNo final do espetáculo o Presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro, Luís Almeida, congratulou-se por o certame ter "chegado a casa" depois de nas últimas três semanas ter visitado Alijó, Santa Marta de Penaguião e Sabrosa recordando que a vila do Pinhão é a única que recebeu espetáculos em todas as edições anteriores.

Também o Presidente da Junta de Freguesia do Pinhão, Albano Rodrigues, enalteceu o trabalho do Grupo de Teatro Fórum Boticas e da Associação Vale d'Ouro apelando a um maior envolvimento da sociedade na promoção da cultura.

A VI Mostra de Teatro do Douro terminará no próximo fim-de-semana, em dois atos, com espetáculos na Régua e no Pinhão. Na Sexta-feira a cidade da Régua receberá o Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense com a peça "O Grande Aldrabão".

Simplício Lavadinho é o protagonista de uma noite que promete muitas gargalhadas no recentemente remodelado Teatrinho. No Sábado será a vila do Pinhão que receberá o segundo espetáculo do certame e o encerramento do mesmo tendo convidado para o efeito o Grupo de Teatro Tear Douro que trará a peça original de Jorge Saraiva, "Socorro Paizinho, já sou Doutora" ao Salão Nobre dos Bombeiros Voluntário.

Ambos os espetáculos iniciam-se às 21h30. Depois de quatro fins-de-semana de magia do teatro no vale do Douro, a VI Mostra de Teatro encerrará a edição deste ano com dose dupla de boa disposição e com o esperado sorteio da estadia para duas pessoas na Quinta de La Rosa que irá acontecer no sábado no Pinhão.

Do cravo à ferradura **(2014-04-07 10:35)**



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Inquestionavelmente vive-se um tempo da mais cabal relativização. Passou a valer quase tudo, mesmo o abandono de cada um à sua sorte, morra ou sobreviva.

E desse modo se acabou por cair, na análise política televisiva de concidadãos de direita, num autêntico baloiço que oscila entre o cravo e a ferradura. Até António Bagão Félix consegue mostrar-se-nos atingido por este tique nas suas análises. Neste texto, porém, o centro da minha atenção é a intervenção de Luís Marques Mendes, neste passado sábado e ao redor do diálogo Durão-Constâncio em torno do BPN.

Assim, Marques Mendes salientou que não se devia transformar o caso BPN num caso de política, porque é um caso totalmente de polícia. É uma afirmação de aparência forte, porque dá a sensação de ser verdadeira. Simplesmente, Luís Marques Mendes esquece a origem ideológico-partidária da esmagadora maioria dos que vêm sendo investigados, como por igual atira para a Justiça a explicação final de tudo, como se tal seja uma realidade com probabilidade elevada de ter lugar. Esquece, sem mais nem menos, o corrupio de prescrições que aí está de novo e sempre sem consequências nem responsabilidades seja para quem for.

Depois, Marques Mendes opera esta fantástica afetação de responsabilidades: tanto Durão Barroso como Vítor Constâncio estiveram mal. Portanto, tão mal um como o outro... No fundo, Marques Mendes acha que Constâncio devia ter procedido como Jesus, dando a outra face. Esquece, naturalmente de um modo intencional, que foi Durão Barroso quem, fora de toda a lógica, foi buscar o caso BPN. Tem mesmo a lata de vir dizer que os dois deram uma imagem péssima a discutirem este caso em praça pública e sobre questões políticas, tudo não passando de oportunismo. Mas oportunismo de quem? Quem é que trouxe o tema para a praça pública, sem que para tal tivesse sido solicitado? E como é que se materializou o oportunismo de Constâncio? Defendendo-se de uma acusação trazida por Durão para a praça pública? É ridículo, e diz bem da estrutura de ética política da nossa direita.

Refinando a sua lata, Luís Marques Mendes salienta que Vítor Constâncio, ao afirmar que não se lembra de nada, foi pior a emenda que o soneto. E conclui: todos sabemos que Constâncio falhou redondamente na supervisão. A verdade é que assim não pensaram os decisores que escolheram Constâncio para dirigir a supervisão do Banco Central Europeu, nem o próprio Presidente Cavaco Silva, que no tempo adequado se encarregou de lhe atribuir um extremo elogio público. Quando o que se tem para dizer sobre o caso BPN é o que agora se ouviu ao antigo líder laranja, colhe muitíssimo melhor manter o silêncio. Sempre fica a dúvida sobre aonde terá já conseguido chegar ao redor do caso BPN, e que já (quase) todos os portugueses hoje conhecem de ginjeira.

Por fim, Luís Marques Mendes acha surreal Durão Barroso fazer inaugurações durante uma campanha eleitoral, esperando que o presidente

da Comissão Europeia pondere a ideia. E tem razão. O problema é que também a abordagem do caso BPN foi surreal, sendo que a falta de ponderação na decisão vai agora manter-se neste caso das inaugurações. É caso para que digamos: a coisa é outra e a burra deita-se...

Promoção das Pousadas de Juventude durante as Férias da Páscoa (2014-04-07 10:42)

A Rede Nacional de Turismo Juvenil (RNTJ) é constituída pelas Pousadas de Juventude de Portugal Continental e Regiões Autónomas da Madeira e Açores. Em Portugal Continental, as Pousadas de Juventude são geridas pela Movijovem, Mobilidade Juvenil, Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada.



Conforto, qualidade, bom preço e muita diversão é aquilo que as Pousadas de Juventude propõem aos jovens e à família independentemente da idade, de norte a sul, do litoral ao interior, as Pousadas estão por todo o lado e as opções são inúmeras.

A oferta é muito diversificada vai desde a agitação e multidisciplinaridade da vida urbana até à tranquilidade do mar, do campo ou da montanha.

Existe uma campanha de comunicação, referente ao período da Páscoa 2014, assente na promoção do programa Family Fun, vocacionado para reservas em família (quartos de 4 camas, desde 38,50€/noite).

Para utilizar qualquer Pousada da Juventude o (a) titular da reserva deverá ser portador, em alternativa, do Cartão Pousadas de Juventude Individual, destinado a utentes a partir dos (doze) anos e sem qualquer limite de idade, Cartão Pousadas de Juventude de Grupo, destinado a entidades coletivas ou Cartão Jovem – European Youth Card, destinado a jovens dos 12 (doze) aos 29 (vinte e nove) anos, inclusive.

As reservas para as Pousadas podem ser feitas nas Lojas Ponto Já do Instituto Português do Desporto e da Juventude ou nas Pousadas da Juventude.

Mais informações em www.juventude.gov.pt/ e tempos livres/pousadas

Projeto 'Dar e Receber' promove convívio intergeracional (2014-04-07 23:21)

No dia 10 de abril , os idosos de Bragança irão ensinar às crianças e jovens a fazer o folar, atividade que se realizará no Forno Comunitário. No final do tarde, por volta das 16.00h, é realizado um lanche convívio com o folar confecionado, no pavilhão multiusos do Instituto Português do Desporto e Juventude de Bragança.



Projeto "Dar e Receber" promove convívio intergeracional

A iniciativa insere-se no âmbito do projeto "Dar e Receber", promovido pelo Núcleo Distrital de Bragança da EAPN Portugal, em conjunto com outras instituições de Bragança como a ASCUDT, Obra Kolping, St° Condestável (Centro Dia e Jardim

de Infância), Centro Social e Paroquial S. Bento e S. Francisco, Fundação Betânia, Centro Social e Paroquial dos St°s Mártires e Instituto Português do Desporto e Juventude.

O projeto" Dar e Receber" tem como principais objetivos promover o relacionamento entre gerações e problemáticas (idade, deficiência, institucionalização, promover a intergeracionalidade, proceder ao intercâmbio de informações e ações, lutando contra a discriminação e preconceitos relacionados com a idade e com as pessoas deficientes.

O projeto pretende o desenvolvimento de aprendizagens mútuas e promover redes sociais garantindo a cidadania ativa dos cidadãos.

As coisas são como são (2014-04-08 10:08)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Recordar-se-ão muitos leitores de um texto meu em que abordei uma entrevista concedida por Adriano Moreira à revista católica, STELLA, e onde, respondendo a uma pergunta do entrevistador sobre a lógica da Igreja Católica ser dona de um banco, o académico respondeu pela falta dela, dizendo que Jesus expulsou os vendilhões do templo, não os querendo lá. Pois, assim não pensou agora o Papa Francisco.

Francisco I aprovou ontem uma proposta para a manutenção em funcionamento do INSTITUTO PARA AS OBRAS RELIGIOSAS, usualmente conhecido por Banco do Vaticano. Em todo o caso, diz-se agora que esta instituição vai continuar a ser alvo de supervisão regular por parte da Autoridade de Informação Financeira do Vaticano. Ou seja: o Banco do Vaticano vai ser supervisionado pela Autoridade Financeira do Vaticano…

Quer isto dizer, pois, que, com algum tempo e a essencial adaptação às circunstâncias, tudo vai continuar na mesma. Como se sabe, as coisas são como são, pelo que, não dispondo a Igreja Católica de grandes verbas ofertadas pela esmagadora maioria dos seus crentes, o dinheiro terá de lhe chegar pelos mecanismos universais de criação e acumulação de capital. Mais uns anitos – quem sabe se mesmo apenas mesitos? –, e aí teremos novas revelações escandalosas mas usuais neste tipo de atividade.

Uns gestos de simpatia inusual, de parceria com garantias dadas solenemente mas publicamente incontroláveis, e, como que por magia, tudo vai continuar como dantes, mas com a necessária adaptação. Por sorte, Durão Barroso, muito próximo da Opus Dei, veio ajudar-nos a perceber que, afinal, a supervisão bancária pode mesmo nada descobrir ao longo de muitos anos, que foram décadas nos casos norte-americanos. Percebe-se facilmente, pois, o que se não dará com a supervisão do Banco do Vaticano a ser operada pelo…Vaticano. E a vida corre.

Um pânico dos diabos (2014-04-08 10:10)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

O estado a que chegou Portugal, ao fim de quatro décadas de vida da III República, pode caraterizar-se hoje por desemprego, pobreza, miséria, emigração e uma vastíssima corrupção, logo a montante do péssimo funcionamento de quase tudo o que é essencial a um autêntico Estado de Direito Democrático. É natural, pois, o fortíssimo desalento e o enorme desinteresse dos portugueses pela vida política.

De tudo isto, e como tão facilmente seria de esperar, aí está a ideia, própria de autênticos aflitinhos da política, de tornar o voto obrigatório. Depois de Diogo Freitas do Amaral nos surgir com tal ideia, numa sua viagem à Covilhã, de pronto nos apareceu Marcelo, apoiando a mesma: o voto

obrigatório deve ser aplicado em Portugal, sendo um caminho de devia ser ponderado.

Numa outra frequência, eis que Vital Moreira nos vem também dizer que a diminuição da abstenção, o combate à erosão da legitimidade eleitoral, a responsabilização dos eleitores pelo destino e governo da República, o equilíbrio da representação social e o combate à vantagem relativa do voto nos partidos de protesto são argumentos fortes em prol do voto obrigatório. Chega a parecer mentira que se possam defender tais ideias!

Em todo o caso, Vital acha que deve haver um debate sério sobre a possibilidade de aplicar o voto obrigatório. Mas o que é isso de um debate sério? Serão jornalistas obedientes a fazerem a propaganda de ideias previamente apresentadas por gente simpática e de algum modo conhecida? O que é para Vital um debate sério e como é que do mesmo se tirariam conclusões? E será que os três académicos atrás referidos alguma vez assistiram, entre nós, a um debate sério, por exemplo, sobre a adesão à Europa, ou sobre o euro, ou sobre os tratados aprovados à revelia da vontade dos portugueses? Ridículo! Fantasticamente ridículo!!

Simplesmente, no meio de toda esta conversa de Vital Moreira, também este nos diz a evidência: a abstenção é, em si mesma, uma forma de consentimento no regime político. De molde que logo opera esta sua previsão: o verdadeiro obstáculo poderá advir da possível inconstitucionalidade da obrigação de voto. Bom, lá que é inconstitucional, antinatural e antidemocrático, isso é. Mas será isso obstáculo no Portugal de hoje, onde tudo e nada é sensivelmente o mesmo?

Neste tema, porém, o mais interessante foi o argumento de Diogo Freitas do Amaral na Covilhã: se a vacinação e o seguro automóvel são obrigatórios em Portugal, porque é que o voto, que define o que vai ser o nosso país, não pode ser obrigatório? Mas onde é que o voto define o que vai ser Portugal? Pois, não é verdade que os cidadãos não indicam o que pretendem, antes se limitando a votar em promessas que em todo o Mundo nunca são cumpridas? Além do mais, o seguro automóvel é uma metodologia preventiva em matéria de conflitualidade social, com a vacinação destinada a salvar vidas, muito diferentes do direito de escolher quem vai exercer o poder, situação em pode não existir ninguém que valha a pena ser escolhida!

Com o voto obrigatório, sempre aqueles constitucionalistas poderiam apregoar que os portugueses até vão votando, raros faltando às eleições. Seria a cereja no cimo do bolo de uma nova ditadura: a tal democracia totalitária, referida por Paulo Otero. Como podem estes nossos juristas defender tal ideia num país onde um seu nacional, ainda líder da falida União Europeia, demorou dez anos a lembrar-se que tinha falado com Constâncio, não se lembrando disso quando houve as comissões de inquérito? Um país onde os dezassete homicídios das FP 25 não tiveram culpados! Ou onde se não conseguem encontrar os corrompidos por alemães já condenados no caso dos submarinos! Ou num país onde até Marcelo admite que, a nada se descobrir no caso BPN, terão sido extraterrestres!

Pois se estes nossos políticos desejam assim tanto a participação política dos portugueses, porque não apoiam um referendo, por exemplo, ao Tratado Orçamental Europeu, sabendo-se que ele visa impedir que haja políticas de crescimento e criação de emprego e que defendam o Estado Social? Ou, ainda: porque não põe a nossa classe política em funcionamento a regra da incompatibilidade de funções de soberania – deputados, nomeadamente – com outras, de natureza privada?

Hoje, já de um modo indubitável, percebe-se o pânico de que se apossou a atual classe política, quando a generalidade dos portugueses despertaram para a completíssima falta de representatividade do nosso modelo (dito) democrático. Vive-se um pânico verdadeiramente fantástico, pânico que se pretende esconder a todo o custo com esta repugnante e antidemocrática ideia do voto obrigatório. É, como muito bem escreveu Paulo Otero, mais uma manifestação de que a democracia se está a tornar cada dia mais totalitária. Ao que chegou Portugal!

Por fim, aqui vai uma pequena lista de países com voto obrigatório: Argentina, Austrália, Bél-

gica, Bolívia, Brasil, Congo, Costa Rica, Chipre, Equador, Egito, Fiji, Grécia, Honduras, Líbano, Luxemburgo, México, Nauru, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Singapura e Tailândia. E uma outra, de países em que já foi obrigatório, mas deixou de o ser: Áustria, Chile, Líbia, Países Baixos e Venezuela. Portanto, caro leitor, olhe para o estado de Portugal, para o seu, pense no futuro e conclua...

SPEM desafia alunos do segundo ciclo a escrever bEM sobre Esclerose Múltipla

(2014-04-08 10:17)

A Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM), com o apoio da Direção Geral da Educação (DGE) e da Biogen Idec, acaba de lançar o Prémio Literário "Saber escrever bEM sobre Esclerose Múltipla", uma iniciativa que pretende distinguir o melhor texto sobre a patologia elaborado por alunos do segundo ciclo (5º e 6º ano de escolaridade).



Este desafio tem também como objetivo promover a educação para a cidadania, em consonância com as linhas orientadoras definidas pelo próprio Ministério da Educação e Ciência. Neste âmbito, a SPEM organizará sessões de esclarecimento em todas as escolas que adiram ao projeto, disponibilizando materiais didáticos e informação adequada à faixa etária dos eventuais concorrentes, estimulando assim simultaneamente os estudantes à participação no prémio.

Vita Lains, vogal da SPEM, afirma que "a esclerose múltipla manifesta-se geralmente em jovens adultos que estão no início da sua carreira profissional ou a constituir família e que, perante o diagnóstico, acabam por ter que reavaliar todos os planos que tinham feito para o futuro. Sentimos, portanto, necessidade de criar uma iniciativa que nos ajudasse a chegar a um público mais jovem e desmistificar algumas ideias erradas que possam surgir à volta desta doença. Este prémio literário garante-nos que a informação chega aos nossos jovens pois para escrever bEM sobre esclerose múltipla, é preciso primeiro ler e assimilar todos os dados sobre a patologia que lhes forem transmitidos".

A produção dos textos deverá ser individual e aberta à criatividade dos jovens concorrentes, pelo que a única restrição é que os textos dos candidatos, em prosa ou poesia, não deverão exceder as 1000 palavras. Os textos a concurso devem ser obras originais, sendo liminarmente excluída qualquer cópia de um trabalho já existente. Todos os trabalhos candidatos a este Prémio Literário deverão ser entregues até às 20h00 do dia 31 de maio de 2014, em formato PDF, através do endereço eletrónico premioliterario@spem.pt.

O júri será composto pela escritora Maria João Lopo de Carvalho, Vita Lains, da direção da SPEM e Dulce Godinho, representante da DGE.

Sobre a EM

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crónica, muitas vezes incapacitante que ataca o sistema nervoso central, que é composto pelo cérebro, medula espinal e nervos ópticos. Os sintomas podem ser ligeiros ou graves, variando desde formigueiros nos membros inferiores até paralisia ou perda de visão. A progressão, gravidade e sintomas específicos são imprevisíveis e variam de pessoa para pessoa. A EM afecta cerca de 5.500 pessoas em Portugal. A Esclerose Múltipla Surto-Remissão é a forma mais comum da doença, responsável por cerca de 85 % dos casos, e é caracterizada por surtos agudos com recuperação total ou parcial com acumulação de incapacidade.

Sobre a SPEM

A Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM) é uma Instituição Particular de Soli-

dariedade Social com quase 30 anos de existência, que tem como missão contribuir para a melhoria das condições de vida das pessoas com Esclerose Múltipla e das pessoas que com eles convivem.

Neste âmbito, a SPEM desenvolve a sua atividade em distintas mas complementares áreas de ação. Por um lado, intervém junto dos poderes públicos e organismos competentes, especialmente nas áreas da saúde e social, no sentido de tornar estruturas de apoio mais eficientes. Por outro, presta apoio integrado e multidisciplinar, através de serviços especializados e de referência, como o Centro Atividades Ocupacionais (CAO), a Unidade de Neuro-reabilitação, o Apoio Domiciliário, as Consultas de Psicologia, o Serviço Informativo Social e o Apoio Jurídico. A ação da Instituição estende-se a toda a sociedade civil, como forma de sensibilização para a existência de uma realidade cujas consequências impõem o apoio de todos.

Com mais de 2.800 sócios ativos, a SPEM tem sede em Lisboa e está presente em várias zonas do país (9 delegações e 1 núcleo), conseguindo chegar a cada vez mais pessoas atingidas pela Esclerose Múltipla. www.spem.pt | www.facebook.com/SPEM.Portugal.

Infelizmente, não dá o euromilhões

(2014-04-09 11:04)



Hélio bernardo Lopes

Escreve diariamente

Desde há uma boa dose de anos, talvez mais de duas décadas, que chamei a atenção para realidades muito simples, suscetíveis de serem postas em prática a todo o momento.

Lembro-me até muito bem de um dia ter dito a certa grande amiga minha que a mesa por nós diariamente utilizada, mesmo ao lado de certo telefone público localizado no interior do café, bem poderia servir para escutar conversas tidas ali na própria mesa. Mas ela riu e duvidou: quem é que iria fazer uma tal coisa, para mais ali, dentro do café?

Certo do que lhe dissera, levei no dia seguinte comigo um gravador a pilhas e de audiocassetes, bem como um rolo de adesivo extremamente forte. Mal chegou, levantei-me de imediato, e disse-lhe que precisava de ir ali próximo e que já voltávamos ao café, a fim de estarmos mais algum tempo e com calma para falarmos. Lá fomos e regressámos, sempre sem que a minha amiga soubesse que eu colocara o gravador por sob a mesa, já a gravar o que surgisse.

Quando nos voltámos a sentar, depois de saírem duas senhoras conhecidas e muito simpáticas, eu disse-lhe o que se passara e que retirasse o gravador que estava preso sob o tampo da mesa. Estupefacta, lá procurou com as mãos, fazendo a força necessária para retirar o gravador. Continuava a trabalhar. Parámo-lo, rebobinámos a cassete, e deitámo-nos a escutar a conversa das nossas duas conhecidas, boa parte da qual a nosso respeito. Até o nosso regresso, visto pela montra, foi comentado: ela é, de facto, muito bonita e engraçada, e o tipo veste sempre impecavelmente. Mas ouvimos muitas coisas mais...

Hoje, como se sabe, tudo é muitíssimo mais fácil e melhor que com aquela brincadeira de há uns vinte e poucos anos. Isso mesmo nos relatou ontem, mais uma vez, Edward Snowden, ao contar ao Mundo que os bonecos Furbies foram utilizados pela Agência Nacional de Segurança dos Estados Unidos, para ver ou ouvir conversas em todo o país. Por esta via, terão sido espiadas cerca de dois milhões de pessoas, quer usando webcams, quer microfones, implantados no interior dos bonecos Furbies.

Mas Snowden diz mais: a própria Agência Nacional de Segurança proibiu, já pelo fim da década de noventa do passado século, a presença de tais brinquedos nas suas instalações, bem como noutras de agências sensíveis da comunidade de informações norte-americana. É tudo uma simples questão de se ter alguma imaginação, sendo que com coisas simples se podem obter resultados

excelentes e muito imprevisíveis.

É hoje mui frequente procurar fotografar gente que sabe demasiado, fazendo sentar outra na mesa ao lado, que por aí anda na boa vida, de molde a poder usar tais fotos como elementos de prova mais tarde, se tal se mostrar necessário. Até simples pedidos de informações em plena rua, convenientemente filmados, se podem tentar usar mais tarde como elementos probatórios. Ou mesas de café, usualmente usadas por habituação forte a certa hora do dia, colocadas de um modo inusual, assim apontadas como uma marca pré-combinada. Ou, ainda, a penetração de computadores por meio de cavalos de Tróia, seja lá a finalidade a que for.

Vive-se, pois, o tempo d'O DSPERTAR DOS MÁGICOS, onde a segurança de cada um está hoje mais ameaçada que nunca. O nada, num ápice, pode tornar-se em tudo. É o tempo em que se conhece, de caras, a solução dos mil e um problemas que por aí se badalam, mas sem que se consiga esclarecer formalmente os mesmos. É o tempo da democracia do vale tudo.

Feira de Oportunidades entre 11 e 13 de abril em Torre de Moncorvo

(2014-04-09 11:09)

A Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo em parceria com a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo organiza de 11 a 13 de Abril uma Feira de Oportunidades, no Pavilhão Municipal de Torre de Moncorvo.



Feira de Oportunidades Segundo o Presidente da ACIM, Dinis Cordeiro, pretende-se com esta iniciativa criar um espaço que facilite o escoamento dos stocks e restos de coleção e oportunidades de negócios a baixos preços.

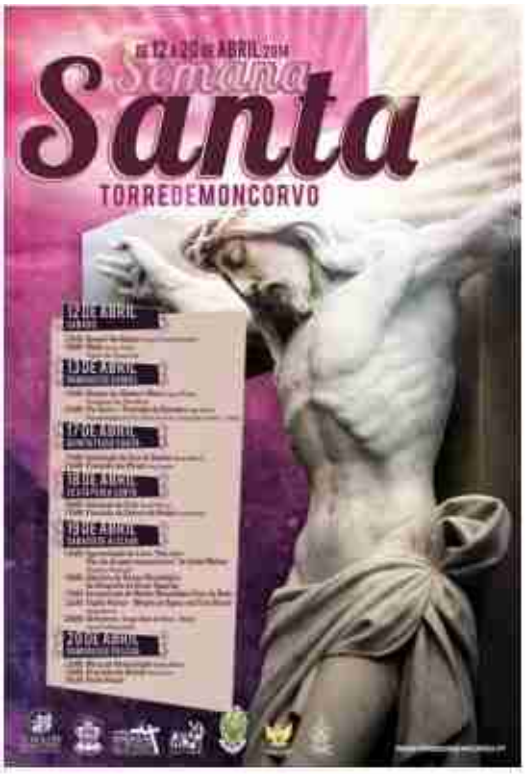
Nesta feira estão incluídos também os produtos da terra, de forma a promover a sua comercialização e divulgação.

No total a feira de oportunidades contará com cerca de 50 expositores com vários produtos entre eles roupas, calçado, acessórios e têxteis-lar e os mais variados produtos da terra como azeite, vinho, fumeiro e amêndoas.

O certame pode ser visitado Sexta-feira das 17h00 às 23h00, Sábado das 10h30 às 23h00 e Domingo das 10h30 às 20h00.

Município de Torre de Moncorvo promove Semana Santa **(2014-04-09 11:15)**

De 12 a 20 de Abril a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e a Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo promovem o reavivar da tradição das cerimónias da Semana Santa.



Semana Santa em Torre de Moncorvo As cerimónias têm início no dia 12 de Abril com a Bênção dos Ramos na Praça Francisco Meireles, Missa e Vigília dos Escuteiros.

No dia 13 de Abril, pelas 21h00, tem lugar a representação ao vivo da Via Sacra pelo Grupo Alma de Ferro Teatro e Procissão do Encontro, no Centro Histórico da vila.

Na quinta-feira Santa, pelas 17h00, realiza-se a celebração da Ceia do Senhor, e a Procissão dos Passos, pelas 21h00.

Faz ainda parte do programa a Adoração da Cruz na Igreja Matriz, às 16h00, e a Procissão da Enterro do Senhor, às 17h00, do dia 18 de Abril.

Destaque para o dia 19 de Abril, Sábado, com apresentação do livro "Farrusco- Um Cão de Gado Transmontano" de Isabel Mateus, pelas 15h00, na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.

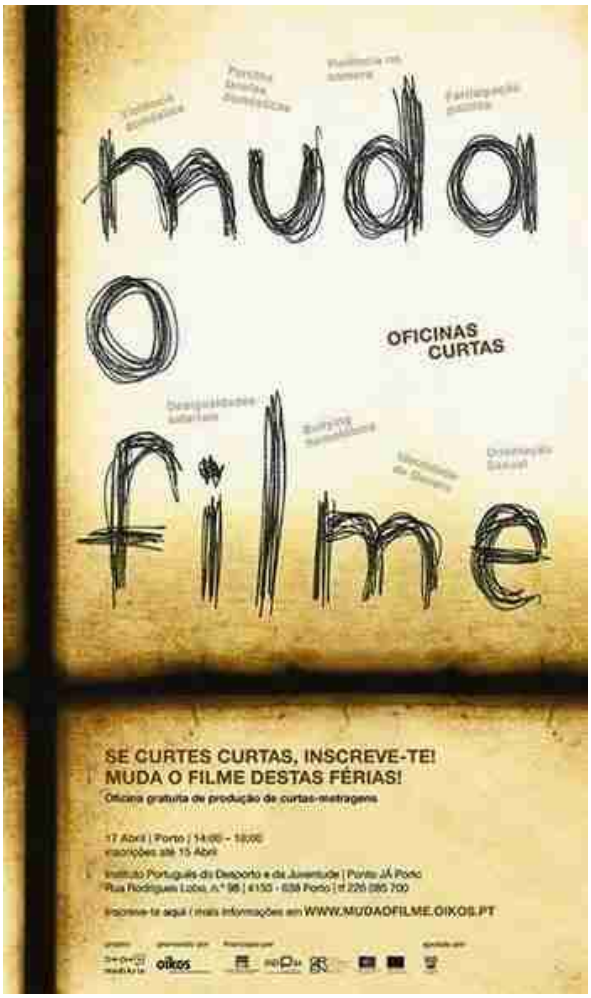
Segue-se a abertura do Núcleo Museológico da Fotografia do Douro Superior e a inauguração do Núcleo Museológico da Casa da Roda, às 17h00, Na Igreja Matriz realiza-se, às 21h30, a Vigília Pascal – Bênção da Água e do Círio Pascal e na Igreja da Misericórdia, às 23h00, o Grupo Alma de Ferro Teatro cantará as alvíssaras. No dia de Páscoa, às 11h00, decorre a Missa da Ressurreição na Igreja Matriz, às 12h00, a procissão da aleluia e durante a tarde a visita pascal.

Num concelho rico em acontecimentos históricos e religiosos, este novo produto turístico pretende atrair as pessoas a participar na comemoração da Semana Santa, ao mesmo tempo que não deixa cair no esquecimento as nossas tradições.

Oficina Gratuita de Produção de Curtas Metragens no IPDJ de Bragança

(2014-04-09 11:24)

A OIKOS-Cooperação e Desenvolvimento está a organizar com o apoio da Direção Regional do Norte do IPDJ, I.P., o Projeto MediArte – Educar para a Igualdade de Género, através da Arte Multimédia.



"Muda o Filme" O principal objetivo desta atividade consiste na promoção do Concurso “Muda o Filme”, um concurso organizado para distinguir os melhores microfilmes produzidos por jovens, que abordem temáticas em torno da Igualdade de Género, através de uma Oficina gratuita de produção de Curtas-Metragens nos serviços da DRN do IPDJ.

Infelizmente, todos os dias assistimos a diversas situações de desigualdade, discriminação e violência que se sustentam em questões de género ou de orientação sexual. Uma imagem pode valer mais que mil palavras e o teu vídeo pode ser um exemplo dessa máxima.

Com o intuito de mobilizar e capacitar as/os alunas/os do ensino secundário regular e/ou profissional para a participação no concurso, decorre no dia 11 de abril, nas instalações do IPDJ de Bragança, das 14h00 às 18h00 uma oficina de curtas-metragens, de inscrição gratuita, com a duração de 4 horas (número máximo de 20 participantes), com idade máxima de 21 anos.

Para mais informações/inscrições devem dirigir-se ao IPDJ de Bragança.

Aplicação da UTAD permite viajar ao passado dos sítios arqueológicos

(2014-04-09 11:41)

Investigadores da Universidade de Vila Real estão a desenvolver uma tecnologia que permite aos visitantes "viajar ao passado" dos sítios arqueológicos, através de óculos ou de 'tablets', e verem reconstruções virtuais de como eram originalmente esses locais.



Foto: Farrapos de Memória (Leonel Brito) A ideia é que os visitantes possam ter a sensação de estarem numa cidade romana ou num castelo medieval enquanto se passeiam nas suas ruínas, ou seja, que possam visualizar virtualmente a estrutura original do sítio arqueológico.

"O objectivo do Mix.AR é desenvolver um sistema de Realidade Mista (RM) que permite visualizar, no local, reconstruções virtuais de sítios arqueológicos, na sua estrutura original, fornecendo, assim, uma percepção mais real e contextualizada dos locais em questão", afirmou hoje Luís Magalhães, investigador da Escola de Ciência e Tecnologia (ECT).

O Mix.Ar - Sistema de Realidade Mista Adaptativa para Sítios Arqueológicos - está a ser desenvolvido pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

(UTAD), em parceria com a empresa de marketing digital GEMA, e conta um financiamento de cerca de 300 mil euros da Agência de Inovação, através de fundos comunitários.

O Mix.Ar - Sistema de Realidade Mista Adaptativa para Sítios Arqueológicos - está a ser desenvolvido pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)O docente referiu que o aspecto inovador deste projecto está na mistura "entre a abordagem da realidade aumentada e a virtualidade aumentada". A realidade aumentada permite a visualização de um cenário real que é complementado por imagens gerados por computador, enquanto a virtualidade aumentada insere objectos do mundo real em ambientes virtuais.

Luís Magalhães explicou que "o sistema completo é constituído por uma solução de 'hardware' e 'software' para a produção de ambientes de RM mais imersivos e com contextualização histórica, reunidos num único produto, de fácil utilização".

"Durante a experiência de RM é possível visualizar as ruínas dos edifícios, incluindo os seus interiores, complementados de forma historicamente correcta com modelos virtuais, de modo a tornar a experiência e as sensações mais reais", sustentou o investigador.

O docente referiu que "na maioria dos sítios arqueológicos, muitas das estruturas originais se encontram bastante degradadas ou foram totalmente destruídas, o que não permite que sejam apreciadas no seu esplendor original".

O MixAR, na sua opinião, vem colmatar esta desvantagem.

O responsável explicou que o projecto está em fase de arranque e que deverão ser produzidas duas soluções para a visita aos locais, uma das quais recorrerá à utilização de uns óculos de realidade aumentada, com uma câmara incorporada que permite ir filmando o ambiente real.

"O visitante usa esses óculos e leva também consigo um aparelho que irá fazer um processamento das imagens que estão a ser adquiridas, que comunica com um servidor e depois vai fornecer as imagens virtuais, as quais são depois misturadas e visualizadas pelo visitante. Ele tem a sensação de estar a ver o mundo real em conjunto com os objectos virtuais", salientou.

O visitante aponta a câmara do 'tablet' para um local onde estaria um edifício e consegue ver sobrepor-se sobre as ruínas o modelo virtual desse edifícioUma segunda solução passa pelo recurso aos 'tablets', que poderão ser usados como "uma janela para o passado".

"O visitante aponta a câmara do 'tablet' para um local onde estaria um edifício e consegue ver sobrepor-se sobre as ruínas o modelo virtual desse edifício. E ele consegue, dessa forma, ir passeando também no sítio arqueológico e ir visualizando quer os exteriores do edifício, quer os interiores", acrescentou.

Luís Magalhães prevê que o protótipo deste projecto possa estar pronto dentro de um ano. Na fase piloto, a experimentação da tecnologia poderá ser feita nos museus Monográfico de Conímbriga ou no da Vila Velha (Vila Real), com os quais já existem alguns contactos.

A empresa Gema ficará detentora da tecnologia, enquanto a UTAD a poderá patentear e aplicar a projectos futuros.

Lusa

Miranda do douro promove I Concurso do Folar de Carne **(2014-04-10 01:43)**

A Câmara Municipal de Miranda do Douro e a Sabores de Miranda – Associação de Produtores Gastronómicos das Terras de Miranda promovem o I Concurso do Folar de Carne , no próximo dia 19 de Abril às 15h00, no Largo do Castelo.



Cartaz do evento Esta é mais uma atividade inserida na Festa da Bola Doce Mirandesa e Produtos da Terra.

O concurso tem como objetivo promover e divulgar mais um dos produtos da terra, com qualidade e tradição, que é o Folar de Carne. Este é um produto típico da época que se avizinha, a Páscoa, e está presente na mesa de todos os Mirandeses juntamente com a Bola Doce e a restante Doçaria regional para celebrar em família mais uma quadra festiva.

As inscrições devem ser efetuadas nas instalações da Câmara Municipal – Gap (Gabinete de Apoio á Presidência) ou na sede da Associação Sabores de Miranda – Cabanais do Castelo, Largo do Castelo, até ao dia 16 de Abril de 2014, mediante a entrega da ficha de inscrição e cópia cartão de cidadão ou BI.

O concurso está limitado ao número mínimo de 3 e máximo de 15 concorrentes. Admissão é aceite até ao 15 º inscrito, por ordem cronológica.

Assinatura do memorando de entendimento entre as Universidades do Norte

(2014-04-10 01:50)

AComissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) acolhe na quinta-feira, 10 de Abril, pelas 15h30, na sua sede, no Porto, a sessão pública de assinatura do memorando de entendimento entre as universidades da Região do Norte, designadamente Universidade do Porto (UPorto), Universidade do Minho (UM) e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).



UTAD A sessão é presidida pelo Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiares Maduro, e conta com a presença dos secretários de Estado do Desenvolvimento Regional, Manuel Castro Almeida, e do Ensino Superior, José Ferreira Gomes.

O memorando de entendimento visa a criação de um Consórcio das Universidades do Norte (UniNORTE) que permita articular e potenciar a cooperação estratégica institucional entres as universidades envolvidas e participar proactivamente na construção de uma estratégia regional inteligente no âmbito do próximo quadro comunitário de apoio.

É uma vergonha! **(2014-04-10 14:57)**



Hélio Bernerdo Lopes

Escreve diariamente

Desde que teve lugar a prescrição do caso que envolveu Jorge Jardim Gonçalves, e mais recentemente um outro concidadão, e ao redor do mesmo caso, que se começou a poder concluir, naturalmente por indução experimental, que ninguém virá a ser condenado neste tipo de casos. Pelo menos em termos de probabilidade, esta é próxima da unidade.

Em face de uma tal realidade, e tão continuada e desde há tanto tempo, surgiu a lógica e natural sugestão de Mouraz Lopes, que lidera a Associação Sindical dos Juízes Portugueses, no sentido de se aumentarem os prazos de prescrição. É a lógica das coisas, até porque hoje mesmo surgiu nova notícia ao redor de procuradores diversos que terão deixado prescrever processos muito variados. E creio que o respetivo número noticiado – o de procuradores – andará pelas muitas dezenas. De resto, sabe-se que estas coisas só existem porque a legislação vigente o permite, não sendo natural nem lógico esperar que os que criaram esta legislação a venham agora a mudar.

Pois, ontem mesmo, foi muito interessante a audição do Governador do Banco de Portugal, Carlos Costa, na Assembleia da República, onde, naturalmente, defendeu o que se impõe operar: o aumento dos prazos de prescrição para os processos de contra-ordenação. A sua proposta, porém insuficiente, seria a de passar esse prazo de oito para dez anos. Mas é claro que tal acréscimo manteria tudo na mesma. Tal como há dias expliquei, esse prazo deverá ser passado para quinze anos, que é uma situação muito mais difícil de ultrapassar.

Um dado é certo: esperar por legislação capaz é completamente inútil, para o que basta olhar a recusa de Fernando Negrão e do PSD ao redor da exigência do Bloco de Esquerda de que passe também a ter lugar a exclusividade com a função de deputado. É uma vergonha! Mas, enfim, temos a democracia.

Tribunal aceita providência contra encerramento de laboratório (2014-04-11 12:43)

O Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Mirandela aceitou hoje a providência cautelar apresentada por um grupo de cidadãos contra o encerramento do Laboratório de Sanidade Animal de Mirandela, anunciaram hoje os promotores.



Tribunal aceita providência contra encerramento de laboratório O despacho judicial datado de hoje, a que a Lusa teve acesso, dá conta de que o TAF de Mirandela admitiu a providência cautelar, em forma de ação popular, apresentada a 28 de março por um grupo de cidadãos e profissionais do ramo agropecuário, com vista à intimação do Ministério da Agricultura à abstenção da prática de quaisquer atos que determinem ou tenham por efeito o encerramento deste serviço.

O Governo decidiu encerrar o laboratório a 01 de abril, e concentrou as análises da sanidade animal da região Norte para o laboratório de Vairão, na zona do Grande Porto.

Os requerentes do processo judicial esperam, "com a providência cautelar, que o tribunal venha a decretar a reposição desse serviço em Mirandela, até que haja uma decisão definitiva na ação principal, que vai ser apresentada dentro de dias".

Com a admissão da providência cautelar, o Tribunal reconheceu, para já "a legitimidade dos requerentes, que se apresentam na ação como cidadãos que pretendem ver acautelados os interesse difusos da saúde pública e da proteção do consumo de bens e serviços, tutelados quer pela

Constituição, quer pela lei de ação popular".

A decisão judicial surge um dia depois da coautora da ação popular, Júlia Rodrigues, ter divulgado o relatório do grupo de trabalho constituído pelo Governo para repensar a rede nacional de laboratório do Ministério da Agricultura e que recomendava "considerar manter Mirandela".

O Governo decidiu o contrário e desde 01 de abril que em Trás-os-Montes permanece apenas um centro de investigação do azeite.

De acordo com os dados que constam do relatório, Mirandela fez mais de 628 mil análises, "um valor consideravelmente superior ao número de análises realizadas nos restantes laboratórios oficiais".

Os contestatários argumentam ainda que "a taxa de acreditação de ensaios laboratoriais, na área de sanidade animal, realizados no laboratório de Mirandela é de 100 %, enquanto o laboratório de Vairão tem uma taxa de 50 %" e é aquele onde foi concentrado todo o serviço.

Os promotores desta ação judicial alegam ainda que "está em causa a defesa da saúde pública e a própria defesa dos consumidores, bem como a proteção do consumo de bens e serviços".

Lusa

Autarca de Vimioso diz que não desiste da uma nova ligação à A4 (2014-04-11 12:49)

O presidente da Câmara de Vimioso (PSD) garantiu hoje que não desistirá da ligação da sede do seu concelho à A4, afirmando que nunca houve a vontade política necessária para concretizar uma via que declara prioritária para região.



Câmara Municipal de Vimioso "Vou continuar a lutar arduamente por essa ligação. Temos feito essa pressão política. Já que houve tempos que a pretensão da ligação por parte das populações do concelho chegou a ser incómoda para o Governo socialista", disse Jorge Fidalgo.

Segundo os estudos já efetuados, a ligação em causa não deverá ultrapassar os 12 quilómetros de extensão e permitirá ligar Vimioso à A4 e a Bragança.

Há cerca de uma década, a prioridade era a estrada que passaria em Pinelo, e fazia a ligação de Vimioso à autoestrada, mas restrições ambientais ditaram o abandono do projeto.

A restrição mais publicitada com que se deparou o projeto foi a presença de uma colónia de ratos de Cabrera, uma espécie protegida pela União Europeia.

"Vou continuar a lutar arduamente por essa ligação. Temos feito essa pressão política"Recentemente, a Assembleia Distrital de Bragança (AMB) aprovou por unanimidade uma moção sublinhando que as ligações prioritárias no distrito de Bragança são a de Vimioso a A4 e também a de Vinhais à A4.

"Neste momento, em termos políticos, já é consensual que não deverá ser feito mais um quilómetro de estrada no nosso distrito enquanto estas ligações não estiverem concretizadas", afiançou o autarca social-democrata.

"Ultrapassada esta fase, estamos abertos a outras soluções. Queremos que os concelhos de Vimioso, Miranda do Douro, Mogadouro e Freixo de Espada a Cinta possam evitar o martírio que é percorrer a estrada Vimioso/Carcão, que cada vez

está mais perigosa e onde não de pode andar a mais de 60 quilómetros/hora", frisou.

Esta estrada é " muito frequentada" por veículos de socorro tais como ambulâncias ou a Viatura Medica de Emergência e Reanimação (VMER).

"Se as obras da nova ligação não forem inscritas no próximo Quadro Comunitário de Apoio, poderá ser uma guerra perdida. Estamos a fazer esse trabalho, não só ao nível da ADB bem como da Comunidade Intermunicipal (CIM) de Terras de Trás-os-Montes", enfatizou o autarca de Vimioso.

Na CIM de Terras de Trás-os-Montes, os nove concelhos que a integram, também aprovaram por "unanimidade" um texto considerando estas ligações "prioritárias", havendo assim "consenso" que permite avançar com estes projetos.

Jorge Fidalgo aponta igualmente algumas soluções para o futuro traçado, sendo que uma poderá passar por Pinelo e Argozelo, que sempre foi tida como a mais rápida.

Uma segunda solução seria uma nova travessia entre Vimioso e Carção, que chegou ser apresenta à tutela.

A terceira solução e fazer uma intervenção profunda na atual ligação (EN-218), com corte de curvas, viadutos e uma nova ponte.

FYP // JGJ
Lusa /fim

Começaram as solenidades da Semana Santa em Vila Flor (2014-04-14 19:57)

Como é já tradição, em Domingo de Ramos, perto de uma centena de figurantes participam na representação da Paixão de Cristo em Vila Flor. Este ano, mais uma vez, realizou-se a Via Crucis que, à semelhança de anos anteriores, trouxe muita gente até à zona envolvente dos Paços do Concelho.



Começaram as solenidades da Semana Santa em Vila Flor com representação da Paixão de Cristo A sua condenação, o encontro com a sua mãe, a crucificação e até a sua Ressurreição, foram alguns dos momentos da vida de Cristo representados por todos os figurantes. Uma representação que contribuiu para um espetáculo marcante.

Este ano a Via Crucis, ou “Caminho da Cruz”, foi representada segundo S. João e resultou da união de esforços por parte de algumas entidades e associações do concelho, como a Santa Casa da Misericórdia, a Comissão Fabriqueira e o Agrupamento de Escuteiros de Vila Flor.

As solenidades da Semana Santa começaram, e ao longo dos próximos dias são muitas as atividades de âmbito religioso que vão ter lugar; dia 14 às 21 horas o auditório do Centro Cultural de Vila Flor recebe um concerto com o Grupo Coral Brigantino e a 15 de abril às 20h30 é o auditório da Santa Casa da Misericórdia que acolhe o Bispo Diocesano D. José Cordeiro com a conferência “Um coração de Misericórdia”.

Seria estranho se assim não fosse (2014-04-14 20:00)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente **A edição de hoje do i traz uma sondagem que consigo transporta um enorme significado, porque mostra o modo como os portugueses apreciam a qualidade ética e moral dos políticos da II República face aos da atual III República. Mas também porque nos indica uma hierarquia de diversos aspetos da vida em sociedade que se ligam ao que consideram ser para si de maior importância.**

Estes resultados, como me parece natural, nada contêm de estranho, mas mostram a desilusão que se abateu sobre a sociedade portuguesa ao fim de quarenta anos sobre a Revolução de 25 de Abril. E, sendo este acontecimento o considerado pelos portugueses como o mais importante da História de Portugal numa outra sondagem, tudo se conjuga no sentido de retirar esta conclusão: os portugueses continuam ligados à Revolução de 25 de Abril, e, como agora se vê, também aos benefícios naturais concedidos pela Constituição de 1976, mas não reconhecem idoneidade moral e ética à generalidade da classe política.

Mas eu penso que posso prolongar estas conclusões à classe mais geral da soberania, incluindo, pois, os Tribunais – no fundo, o Sistema de Justiça –, dado que uma enorme parte da sua ineficácia, como já se percebeu, não é dependente apenas da má legislação ou da falta de meios de natureza diversa. Existem limitações muito gerais que afetam hoje toda a área da nossa soberania, tendo-se ido longe demais com um certo tipo de discurso argumentativo em defesa de realidades com forte cunho de aparência.

A este propósito, merece aqui uma referência especial a ideia ontem brandida por Marcelo Rebelo de Sousa sobre a presença dos militares de Abril nas comemorações dos quarenta anos do 25 de Abril, sugerindo que poderia ser António Ramalho Eanes, um antigo Presidente da República, o militar a usar da palavra. Foi um momento de grande infelicidade de Marcelo, porque Eanes não foi um dos homens da Pontinha, embora tendo apoiado a ideia da revolução. Também não teve um papel decisivo no desenrolar das operações dessa madrugada. Do mesmo modo, não fez parte do Grupo dos Nove.

Mas, pior que tudo isto, Eanes transformou-se, de facto, já de um modo indubitável, num militar alinhado com a política da atual Maioria-Governo-Presidente, e por isso sem condições para operar o eco que os portugueses tanto desejariam que tivesse lugar por via da intervenção de Vasco Lourenço como representante dos Capitães de Abril. Eanes, para o desalento dos portugueses cauterizados de hoje, nunca poderia representar a voz de Abril. Para a imagem de Eanes, essa situação desapareceu.

Ora, a referida sondagem é deveras interessante, porque mostra o divórcio profundo entre a atual Maioria-Governo-Presidente e os portugueses. Assim, 37,2 % colocam o Serviço Nacional de Saúde como primeira prioridade, com 25,2 % a indicarem a igualdade de género como segunda prioridade, o acesso à Educação como terceira, a Segurança Social como quarta, a União Europeia como quinta, já só com a preferência de 9,4 % e a liberdade de expressão como última, apenas com 1,2 %. E, de facto, quando vamos almoçar nunca nos alimentamos com empadão de liberdade de expressão. E também não admira este último lugar, uma vez que os portugueses nunca colocaram a democracia como prioridade da sua vida. Foi por ser esta a realidade que Vítor Gonçalves questionou Otelo sobre se os portugueses convivem bem com a falta de liberdade. Aliás, por essa altura também Amadeu Garcia dos Santos reconheceu que aguentámos a II República tranquilamente.

Igualmente interessante é a imagem dos portugueses sobre os políticos, sendo vistos como mais sérios os da II República – 46,4 % – e só 17,7 % ao nível dos políticos da III República. Uma realidade opinativa que explica muitíssimo bem a razão da vitória de Salazar no tal concurso sobre O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE. Finalmente, a liderança. Também aqui os políticos da II República levam grande vantagem – 43,2 % –, face aos 33,1 % dos da III República.

Se a tudo isto juntarmos o estado a que chegaram os portugueses e Portugal, na sequência da intervenção política da atual Maioria-Governo-Presidente – mais de milhão e meio de atingidos na sua vida profissional e familiar e uns dois

milhões ao nível da pobreza, e por enquanto –, percebem-se facilmente os resultados desta sondagem. É o eco de revolta destes resultados, que seria exposto por Vasco Lourenço na Assembleia da República no 25 de Abril próximo, que a classe política destes dias temeu rotundamente. É enormíssimo o horror da nossa classe política à voz de Abril.

Torre de Moncorvo assinalou Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância **(2014-04-14 20:07)**

A Comissão de Proteção de Jovens e Crianças em Risco (CPCJ) de Torre de Moncorvo, promoveu a iniciativa "Desenvolver Valores Alargar Sorrisos", no âmbito da comemoração do mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.



No dia 1 de Abril os alunos dos jardins-de-infância do concelho, Centro Paroquial de Torre de Moncorvo e 1º ciclo do concelho formaram 4 laços azuis no Centro Escolar, alertando para os maus tratos nas crianças.

A iniciativa contou a presença com o Presidente da CPCJ, António Olímpio Moreira, da Vereadora do Município, Piedade Meneses, do Presidente do Agrupamento de Escolas, Professor Alberto Areosa e de um representante do Centro de Saúde.

Já no dia 3 de Abril teve lugar na Escola Dr. Ramiro Salgado a exibição de curtas-metragens e um debate também sobre esta temática.

Para finalizar a semana de comemorações, no dia 4 de Abril, teve lugar um sarau cultural onde participaram as crianças do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo, através de atuações musicais, representações e leitura expressiva de textos.

O sarau decorreu, no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo, às 14h30 para a comunidade escolar e às 21h00 para o público em geral. Presente nesta atividade esteve a Vereadora do Município, Piedade Meneses.

Em exposição estavam ainda alguns trabalhos elaborados pelos alunos no âmbito do mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

Autarcas transmontanos contra encerramento de escolas **(2014-04-14 20:22)**

As nove autarquias da Comunidade Intermunicipal (CIM) de Trás-os-Montes divulgaram hoje uma posição conjunta em que se opõem ao encerramento de mais escolas numa região onde nos últimos anos fecharam mais de 300 estabelecimentos de ensino.



Foto:Wikipédia A tomada de posição surge depois de, nas últimas semanas, os municípios terem recebido a indicação do Ministério da Educação de que as escolas que ainda restam com menos de 21 alunos são para fechar no próximo ano letivo, de acordo com o presidente da CIM Trás-os-Montes, Américo Pereira.

"Esta nova orientação do Ministério da Educação apanhou-nos um pouco de surpresa porque estávamos convencidos que a questão da reorganização da rede escolar era um assunto encerrado", declarou à Lusa o autarca que é também presidente da Câmara de Vinhais.

Nos últimos anos encerram mais de 300 escolas em todo o distrito de Bragança, onde há já concelhos como Alfândega da Fé e Carrazeda de Ansiães com apenas um polo escolar que acolhe todas as crianças do Ensino Básico.

"Já fechámos as escolas que havia para fechar e se há um ou outro caso em que a escola se mantém é por motivos específicos", contrapõe o presidente da CIM, garantindo que os nove municípios da comunidade manifestaram a sua oposição a mais encerramentos numa reunião realizada, na quinta-feira, em Vila Flor.

Américo Pereira não soube quantificar à Lusa o número de escolas com menos de 21 alunos ainda a funcionar nos concelhos da CIM, afirmando que "já não haverá muitas", apenas "casos específicos".

"Há duas ou três escolas ou quatro ou cinco em cada concelho, digamos assim, mas por motivos específicos não é aconselhável o encerramento. Se elas ficaram dentro daquilo que foi a reforma que já se fez, uma vez que não há dados novos, não faz sentido absolutamente nenhum estar agora a mexer nisso", declarou.

Segundo disse, a maior parte dos casos das escolas que continuam a abertas "é porque não é possível concentrar mais os alunos porque também o ministério ainda não acabou de dotar os municípios das verbas necessárias para requalificar os edifícios que iriam acolher algumas das escolas que ainda falta agrupar".

Outros casos "é porque há situações concretas em que não é aconselhável o fecho da escola em si mesmo".

O autarca defendeu ainda que "não faz sentido" retomar o processo de encerramentos "até porque tem de haver alguma estabilidade porque também mexe com a rede de transportes, de alimentação, etc".

Nesta reunião, os municípios da CIM- Trás-os-Montes decidiram também articular-se com escolas e centros de formação para discutir as ofertas educativas de cursos profissionais, no sentido de "saber onde esses cursos devem funcionar e quais são aqueles que mais interessam" à região.

Os autarcas acordaram ainda avançar de imediato com o processo para a adjudicação de um estudo técnico de viabilidade económica e financeira da gestão conjunta dos sistemas de distribuição da água nesta região, à semelhança do que já acontece com os resíduos.

Livro pode ajudar a resolver problema do endividamento de famílias

(2014-04-14 21:40)

Foi editado em e-book o livro "Gestão do Sobre-endividamento: Como Resolver o Problema", da autoria de Valério M. Fonseca, economista, docente do ensino superior e ex-consultor financeiro.



Este e-book resulta dos conhecimentos técnicos do autor, da sua experiência como consultor

financeiro e do acompanhamento de processos de reestruturação de dívidas pela via judicial.

Descrevendo passo-a-passo todo o processo de elaboração e apresentação de planos de pagamentos pela via judicial, este trabalho pioneiro irá ser útil quer às famílias necessitadas de encontrar uma solução definitiva para os seus problemas de sobre-endividamento, quer aos profissionais de Direito que pretendem gerir processos desta natureza de forma completamente autónoma.

Sobre o livro:
Dividido em três volumes e acompanhado de acesso a um simulador online, este trabalho constitui uma ferramenta de trabalho sem paralelo no mercado livreiro nacional.

O primeiro volume descreve detalhadamente todo o processo subjacente à problemática dos planos de reestruturação de dívidas: o apoio psicológico ao sobre-endividado, a análise da viabilidade de apresentação de um plano de pagamentos, a elaboração do plano propriamente dito, as minutas e documentação necessárias e a descrição das várias etapas do processo judicial, incluindo as melhores estratégias negociais a adotar junto dos credores. A exposição dos vários temas é acompanhada por um vasto número de exemplos, estudos de caso e minutas suscetíveis de permitir adaptações a cada situação específica.

O segundo volume é uma compilação de respostas às perguntas mais frequentes no âmbito dos processos de insolvência pessoal com apresentação de planos de pagamentos. Trata-se de respostas padronizadas a questões tais como a referente às vantagens dos planos de pagamentos judiciais, ou a de saber se existem condições para propor um plano de pagamentos.

O terceiro volume traduz-se por uma checklist cujo preenchimento, ao longo do processo de reestruturação judicial das dívidas, garante que nenhum aspeto relevante fica de fora. Aspeto absolutamente inovador é o simulador online. Esta ferramenta permite analisar uma infinidade de soluções alternativas, supondo diferentes taxas de juro, percentagens de perdão de dívida, prazos de diferimento, prazos de carência de capital e prazos totais. A flexibilidade do simulador permite, ainda, pressupor diferentes condições (i.e. taxas de juro, percentagens de perdão de dívida e prazos) para as diferentes dívidas, bastando ao utilizador assinalar as opções pretendidas. Permite-se, também, o preenchimento automático do plano de pagamentos a apresentar aos credores, sem qualquer esforço adicional.

Sobre o autor:
Valério M. Fonseca é licenciado em Economia pela Universidade de Évora, pós-graduado em Métodos Quantitativos Aplicados à Economia pela Universidade do Minho, mestre em Ciências Económicas e Empresariais pela Universidade da Extremadura (Espanha) e doutorando em Economia nesta última instituição. É docente do ensino superior desde 1997, tendo lecionado até à data cerca de trinta disciplinas diferentes das áreas da Economia, dos Métodos Quantitativos, da Gestão e das Finanças.

Foi consultor financeiro pessoal durante vários anos tendo, nessas funções, analisado mais de 600 casos de possível sobre-endividamento, muitos dos quais resultaram em processos efetivamente geridos e vários por via da apresentação de planos de pagamentos judiciais. Dessa experiência resultou a convicção de que, em situações de insolvência efetiva ou iminente, a única solução digna desse nome é a reestruturação judicial de dívidas. Quaisquer outras alternativas – quer as famigeradas "consolidações de créditos", quer as opções de renegociação extrajudicial – não são mais do que formas de protelar a agonia dos sobre-endividados ou, pior ainda, de lucrar injustamente com situações de extrema fragilidade psicológica e financeira.

Estando agora mais concentrado na sua carreira académica, Valério M. Fonseca entendeu que era altura de "passar o testemunho", sistematizando os seus conhecimentos e experiência na matéria. O resultado final é este conjunto de recursos que permite a qualquer interessado – em particular da área do Direito – dominar, de forma plena e

autónoma, esta temática de grande relevância e atualidade na sociedade portuguesa.

Nascido em Angola em 1972, o autor reparte o seu tempo pelas cidades do Porto e de Viana do Castelo, onde trabalha, de Lisboa, Évora e Portimão, onde tem família, e de Badajoz, em Espanha, onde termina os seus estudos de doutoramento.

Ficha do livro:
Titulo: "Gestão do Sobre-endividamento: Como Resolver o Problema" (3 volumes)
Autor: Valério M. Fonseca
Editora: edição de autor
ISBN: 978-989-20-4537-5
N° páginas (formato A4): 88 pp. (volume I) + 9 pp. (volume II) + 5 pp. (volume III)

[1] Saber mais »»

1. http://www.gestaodoendividamento.com/

Cinco documentários sobre a revolução do 25 de abril de 1974 (2014-04-15 00:13)

Por amabilidade de um dos nossos leitores, que efetuou a pesquisa de documentários disponíveis sobre o 25 de Abril no YouTube, O Notícias do Nordeste informa-o sobre a entrada (links) para cinco documentários essenciais à compreensão daquela que foi uma das mais belas e pacíficas revoluções do mundo.



25 de abril de 1974. Uma data a recordar e a preservar Os documentários sugeridos para entender historicamente o 25 de Abril de 1974 são os seguintes:

[1] A HORA DA LIBERDADE (1999 - Joana Pontes)

[2] **"PORTUGAL 74-75" - O RETRATO DO 25 DE ABRIL (Documentário)**

[3] **AS ARMAS E O POVO (1975 - Colectivo dos Trabalhadores da Actividade Cinematográfica)**

[4] **DEUS, PÁTRIA, AUTORIDADE (1976 - Rui Simões)**

[5] **TORRE BELA (1975) (1977 - Thomas Harlan)**

Num período de grande instabilidade social, como o que Portugal está a atravessar devido à designada crise financeira e económica, é importante recordar que o Estado de Direito que assenta nos pilares essências da Democracia, Liberdade, Igualdade e Fraternidade, nem sempre existiu. É uma conquista não muito antiga e que este ano, no nosso país, apenas comemora o 40° aniversário.

1. http://www.youtube.com/embed/3VYBgrjSA1k?&rel=0&autoplay=1
2. http://www.youtube.com/embed/AEIPkal6848?&rel=0&autoplay=1
3. http://www.youtube.com/embed/sL4NACJTlbk?&rel=0&autoplay=1
4. http://www.youtube.com/embed/2DprY6X3too?&rel=0&autoplay=1
5. http://www.youtube.com/embed/sCpKB8uogXI?&rel=0&autoplay=1

Plano Operacional Municipal de Mirandela para 2014 já foi aprovado (2014-04-15 11:01)

Foi recentemente aprovado pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF) de Mirandela o Plano Operacional Municipal para o ano de 2014 (POM 2014), um importante auxílio no planeamento do combate de incêndios florestais.





Plano Operacional Municipal de Mirandela para 2014 já foi aprovado O POM 2014 operacionaliza o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), em particular as ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, através da gestão de meios e recursos, do dispositivo operacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) e dos sectores territoriais de DFCI e Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE).

Com a aprovação do POM 2014, o Serviço Municipal de Proteção Civil espera contribuir para a segurança das pessoas e bens, proteger as florestas e reduzir a área ardida em incêndios florestais. Os instrumentos do POM permitem alcançar estes resultados pois preveem respostas rápidas, eficazes e coordenadas face a emergências provocadas por incêndios florestais.

Chegou ao fim a VI Mostra de Teatro do Vale do Douro **(2014-04-15 11:08)**

Peso da Régua e Pinhão receberam o fim-de-semana passado os últimos dois espetáculos da VI Mostra de Teatro do Douro uma organização da Associação Vale d'Ouro com o apoio da Fundação INATEL, Direção Regional de Cultura do Norte, Municípios de Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Alijó, Peso da Régua e Junta de Freguesia do Pinhão, Quinta de La Rosa e Universidade FM que desde 15 de abril estava a decorrer no vale do Douro.

Chegou ao fim a VI Mostra de Teatro do Vale do Douro Na edição deste ano, que se iniciou em Sabrosa, estiveram presentes o Grupo de Teatro Aldeia Verde de Lazarim, o TEF de Chaves, o Getepepe de Perafita, o Teatro Fórum Boticas, o Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense e o Tear Douro que se repartiram por seis espetáculos nos últimos cinco fins-de-semana. Estima a organização que estiveram envolvidos perto de uma centena de atores, técnicos e staff e o número de espetadores ultrapassou o meio milhar.

Na cerimónia de encerramento, no Pinhão, o Diretor da Agência de Vila Real da Fundação INATEL, Orlando Mourão, enalteceu o evento classificando-o como um projeto de contornos muito relevantesCom um encerramento em dois atos, na Régua e no Pinhão, e fiéis à aposta na comédia que a organização fez este ano, coube ao Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense com "O Grande Aldrabão" na sexta-feira e ao Tear Douro com "Socorro Paizinho, já sou Doutora, no sábado, encerrar o certame em dois espetáculos de enorme qualidade e que deliciaram os mais de duzentos espetadores que se repartiram pelas duas localidades.

Na cerimónia de encerramento, no Pinhão, o Diretor da Agência de Vila Real da Fundação INATEL, Orlando Mourão, enalteceu o evento classificando-o como um projeto de contornos muito relevantes para a promoção cultural na região e esperando a sua continuidade e alargamento a outros concelhos já no próximo ano. Fernanda Sousa, em representação da Direção da Associação Vale d'Ouro deu conta do realizar de um sonho que remonta a 2009, a primeira edição desta Mostra, ao levar o evento a várias vilas e cidades da região.

Luís Almeida, Presidente da Direção acrescentou mesmo tratar-se de um “profundo orgulho” para a instituição que preside a organização de um certame com estas características e o reconhecimento alcançado nesta sexta edição. A cerimónia de encerramento contou ainda com a presença de Cristina Felgueiras, Vereadora da Cultura da Câmara de Alijó, Albano Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia do Pinhão e João Diegas, Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Pinhão bem como representantes de outros grupos de teatro.

Assim se fechou o pano da VI Mostra de Teatro que em 2014 pela primeira vez deixou de se realizar apenas no concelho de Alijó estendendo-se a várias localidades do vale do Douro.

≪Caso Hamlet≫ pelo Peripécia Teatro no Teatro Municipal de Bragança

(2014-04-15 11:21)

Produção Peripécia Teatro, com encenação de Ángel Fragua, Noelia Domínguez, Sérgio Agostinho e José Carlos Garcia, interpretação de Ángel Fragua, Noelia Domínguez e Sérgio Agostinho, iluminação de Paulo Neto, sonoplastia e operação de Luz e som de Paulo Alves, adereços e espaço cénico de Zetavares.



≪Caso Hamlet≫Aliado ao pedido de várias famílias (e até pessoas em nome individual) surgiu-nos agora o desejo, as ganas, uma vontade inexplicável, de abordar um clássico. Para não estarmos com meias-medidas, decidimos atacar diretamente o, talvez, maior dramaturgo clássico.

E para não continuar com meias tintas, atacaremos também o mais longo, enigmático e controverso texto do autor isabelino: Hamlet. Hamlet, assim mesmo.

Uma das obras universais mais traduzidas, representadas e filmadas. Considerada a "Mona Lisa" da Literatura, "Esfinge da Literatura Moderna", esta peça justificou a criação de uma revista dedicada exclusivamente a conteúdos com Ela relacionados: Hamlet Studies.

Espetáculo inserido no Festival de Teatro Internacional "Vinte e Sete".

Onde: Teatro Municipal de Bragança
Quando: 26 abril
Hora: 21:30 Horas
Preço: EUR 6,00

O PS deverá vencer as eleições

(2014-04-15 11:27)



Hélio Bernardo Lopes
Escreve diariamente ***Há muito que me não chegavam ecos de intervenções públicas de Luís Amado, claramente reconhecido no ambiente político como um estrénuo socialista democrático, e mesmo dos quatro costados.***

Esta raridade presencial, de parceria com a fortíssima correlação entre a substância do discurso e a realidade política razoavelmente previsível a curto prazo, levam-me agora a concluir que o PS deverá vir a ser o partido vencedor das próximas eleições para o Parlamento Europeu, e talvez também, com probabilidade elevada, das legislativas que logo

surgirão.

Especificando um pouco melhor, estas palavras de agora de Luís Amado seriam de todo em todo inúteis se fosse previsível uma vitória do PSD. Pelo contrário: o seu surgimento, sob a forma de entrevista a dois órgãos de comunicação social muito ligados às posições da atual Maioria-Governo-Presidente, constituem uma forte indicação de que o PS deverá sair vencedor desta mais próxima peleja eleitoral, assim aumentando a probabilidade de vir a vencer as eleições para deputados à Assembleia da República que logo se seguirão. Aceitando claramente este raciocínio, compreendem-se as palavras de Luís Amado, segundo as quais o País aprendeu com os erros. Lançando mão do estafado argumento das reformas estruturais, lá nos expõe que tivemos durante muitos anos governos minoritários, que tiveram dificuldade em imprimir à ação governativa, uma linha de estabilidade e de coerência programática e política que pudessem resolver alguns problemas estruturais do País. Vejamos, então, esta sua exposição de ideias e factos. Tivemos o Segundo Governo Constitucional que foi de maioria. Tivemos, depois, a Aliança Democrática que por igual foi de maioria. Tivemos o Governo do Bloco Central, também de maioria. Tivemos dois Governos de Cavaco Silva com maioria. Tivemos o Governo de António Guterres que por igual o foi. Depois os de Durão Barroso e Santana Lopes, também de maioria. O de José Sócrates, de amplíssima maioria. E agora este, também de maioria, mas que nos conduziu ao desastre expectável desde sempre com uma Maioria-Governo-Presidente de direita. Raros e curtíssimos foram os casos de Governos minoritários. Malgrado toda esta conhecidíssima realidade, perante a evidência da vitória do PS, e em face da feliz recusa deste partido perante a ratoeira do consenso, Luís Amado postula que o próximo Executivo poderá ser outra coligação, mas tem que haver um governo de maioria. E explica-se: ninguém duvida hoje que não haverá condições, nem nenhum Presidente da República dará posse a um Governo minoritário no atual contexto. Terá de ser assim, ou o Presidente da República poderá mesmo escolher um Governo de sua iniciativa. Mas a verdade é que assim não pensou, com José Sócrates, o Presidente Cavaco Silva. Será que irá mudar o seu pensamento desta vez? Um pouco adiante, Luís Amado explica que um Governo democrático tem que dar uma garantia de estabilidade, sem a qual é muito difícil resolver os problemas do País.

Precisamente o que se deu com o atual Governo, com as mil e uma saídas e entradas e mesmo com decisões irrevogáveis-revogáveis. Imagina-se facilmente o que não iria ter lugar com a salganhada imaginada por Luís Amado, suportada numa coligação PS/PSD, de que o PS sairia sempre, em qualquer circunstância, como perdedor... Pois não conhecemos já nós e bem a História da III República em Portugal?

Também defende um programa cautelar após a saída da Tróyka, mas a objetiva verdade é que os países que alumiam duas vezes não deverão estar virados para aí. Até porque sabem que a nossa classe política da III República se acabou por estruturar como correia de transmissão das modas surgidas nos seus territórios. Uma classe política que é hoje um autêntico canal sem ruído dentro da política europeia, ela também completamente à deriva.

Dado que a partir de maio, Portugal entra num processo em que todas as cautelas são necessárias para garantir que o risco político não desencadeia uma pressão no aumento das taxas de juro para o futuro, Luís Amado, naturalmente, continuará a pensar que continuar no charco político do euro, e mesmo da União Europeia, serão males menores. Deixámos de ser, de facto, autodeterminados, ao ponto de termos de limitar as propostas políticas que até possam ser exequíveis, só para evitar os riscos da instabilidade dos mercados.

A tudo isto, Luís Amado ainda junta que a Comissão Europeia foi muito subalternizada no processo de reabilitação da crise do euro e da crise europeia e que deveria ter tido um papel muito mais ativo e muito mais liderante dos interesses em confronto na representação, sobretudo, dos países mais fracos e em situação mais frágil.

Aparentemente, Luís Amado deverá acreditar que o Secretário-Geral das Nações Unidas manda realmente, mesmo que seja pouco. Mas chega mesmo mais longe, porque logo complementa

que a Comissão falhou sobretudo na ênfase que era necessário dar, com o apoio aos programas de ajustamento e com uma forte intervenção corretora do exercício de ajustamento que era imposto aos países. E conclui, sem dúvida de um modo sublime, com ideia de que era preciso eventualmente ter afrontado a Alemanha. Sublime!

Mas o título deste texto, como expus de início, deve ter razão, porque também António Costa nos surgiu agora a salientar que é importante para o País que haja dinâmicas de alternativa e de formulação de políticas alternativas, mas há entendimentos que devemos ter comuns sobre um conjunto de matérias. Uma estratégia, portanto. E que estratégia?

Bom, a estratégia para o País se restabelecer da crise, e que deveria ter sido a primeira matéria em que era essencial restabelecer-se um consenso.

Especificando melhor, António Costa garantiu que o grau de consensualização é absolutamente essencial, porque há um conjunto de políticas que requerem estabilidade. E sobre o que irão incidir essas políticas? Bom, sobre a melhoria da qualidade das instituições, de que salientou a Justiça, o Território e a acalmia e pacificação em torno da Segurança Social, do Serviço Nacional de Saúde ou da Escola Pública.

Simplesmente, a generalidade destas áreas foi já amplamente destruída, não sendo de acreditar que numa coligação PS/PSD este último possa voltar atrás no que já destruiu e sempre para si constituiu um objetivo.

Estranhamente, certamente por razões de discurso circunstancial, António Costa disse que foi muito importante para o País, durante anos, ter um grande consenso sobre o processo de integração europeia. Mas consenso como, se os portugueses nunca foram auscultados em tal domínio?! Alguém acredita que a classe política atual teria a coragem de auscultar o sentimento nacional em torno da manutenção do euro como moeda nacional? Claro que não! Pelo contrário: o reconhecimento da perda de confiança na classe política e nas instituições é já tal, que de pronto surgiu essa antidemocrática ideia de impor o voto como obrigatório... O pânico é total!

Tal como sempre teve lugar durante estas quatro décadas da III República, o PS, se não conseguir uma maioria absoluta, acabará sempre por se coligar com o PSD, e isso tem um preço, qual é o de deixar a destruição criada no Estado Social sem mudanças. De outro modo, essa coligação não surgirá. E é bom não esquecer as palavras de Adelino Amaro da Costa, mal caiu o Segundo Governo Constitucional: juntámo-nos a eles para os destruir.

E também não imaginar que os dirigentes de hoje do PS têm o arcaboiço de Diogo Freitas do Amaral, que já teve a lucidez de perceber que uma coligação PS/PCP é possível e faz falta ao País. É pedir muito aos dirigentes do PS.

'Carviçais Rock' regressa em Agosto à aldeia do concelho de Moncorvo

(2014-04-15 11:35)

O festival de música rock de Carviçais vai regressar em agosto àquela aldeia de Torre de Moncorvo, após seis anos de paragem, disse hoje à Lusa fonte da organização, que ainda não revela as principais bandas do cartaz.



DR (Facebook Carviçais Rock)

"Trata-se de um regresso há muito esperado do festival Carviçais Rock à aldeia. O festival vai passar a realizar-se anualmente no mês de agosto e, este ano, já está agendado para os dias 11 e 12 de agosto", adiantou o presidente da Junta de Freguesia de Carviçais, Francisco Brás.

A organização do festival ainda não levanta o véu em relação as principais bandas a chamar à aldeia transmontana, assegurando apenas que serão nomes sonantes do panorama rock nacional.

O Carviçais Rock vai apostar em bandas da região trasmontana, escolhendo sempre para "cabeça de cartaz", para cada um dos dias do festival, um "nome grande" do panorama do rock nacional, disse Francisco Brás.

"A ideia passa por construir um festival à dimensão da nossa realidade, ou seja, nada de megalomanias e com os pés bem assentes na terra", acrescentou.

Segundo a organização, pretende-se orientar o Carviçais Rock para um público jovem e para os emigrantes da região, mas sempre de portas abertas para os entusiastas vindos de outros pontos do país.

"O nome do festival já tem projeção nacional. Depois de se começar a falar nas redes sociais sobre o regresso do Carviçais Rock, contactos têm sido muitos, já que o público saúda muito o retomar do festival", frisou Francisco Brás.

Os mentores da iniciativa musical, garantem, que os contactos de bandas interessadas em participar no festival "têm sido contínuos em grande número", garantindo mesmo que "há uma fome de Carviçais Rock".

A organização do Carviçais Rock está a cargo da Junta de Freguesia, Câmara de Torre de Moncorvo e diversas associações culturais e desportivas do concelho.

Lusa

PS de Bragança acusa Governo de querer encerrar a única maternidade do distrito

(2014-04-15 11:47)

O presidente da Federação Distrital de Bragança do PS, Jorge Gomes, acusou o Governo de se preparar para encerrar a única maternidade do nordeste transmontano com a nova categorização dos estabelecimentos de saúde.



Ministério diz não vai encerrar maternidades

"Esta classificação erradicará definitivamente novos nativos do nordeste, uma vez que as maternidades do país se limitariam a Braga, Coimbra, Évora, Faro, Lisboa, Porto, Vila Nova de Gaia, Vila Real e Viseu", aponta o PS de Bragança, em comunicado.

Os socialistas enfatizam que "num simples despacho, o Governo, escudado por covardia ou por ignorante inconsciência de um secretário de Estado põe em causa o direito de se nascer no nordeste transmontano".

Ministério diz não vai encerrar maternidades

O Ministério da Saúde garantiu que não irá encerrar qualquer maternidade no seguimento da portaria publicada quinta-feira que categoriza os hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

A garantia do Ministério de Paulo Macedo surge após o presidente da Federação Distrital de Bragança do PS, Jorge Gomes, ter ontem acusado o Governo de se preparar para encerrar a única maternidade do nordeste transmontano com

a nova categorização dos estabelecimentos de saúde.

"O Ministério da Saúde informa e garante que, no âmbito do diploma em questão, o encerramento da maternidade da Unidade Local de Saúde do nordeste transmontano, ou de qualquer outra maternidade, não se coloca", lê-se no esclarecimento.

A mesma nota revela que a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) irá "publicar brevemente um conjunto de informação relacionada com a aplicação" da portaria.

O Ministério da Saúde diz ainda estar "disponível para prestar todos os esclarecimentosO Ministério da Saúde diz ainda estar "disponível para prestar todos os esclarecimentos, de forma a evitar interpretações erróneas, geradoras de desinformação e alarme junto das populações".
A portaria determina que as instituições hospitalares cumprem as reorganizações propostas até 31 de Dezembro de 2015.

Segundo um comunicado do PS de Bragança, "esta classificação erradicará definitivamente novos nativos do nordeste, uma vez que as maternidades do país se limitariam a Braga, Coimbra, Évora, Faro, Lisboa, Porto, Vila Nova de Gaia, Vila Real e Viseu".

Lusa

Autarca de Bragança promete contestação a reorganização dos hospitais

(2014-04-15 23:31)

O presidente da Câmara de Bragança, Hernâni Dias, garantiu hoje que estará "na linha da frente" a contestar a nova categorização dos hospitais se esta implicar perda de serviços na região.



Hernâni Dias garantiu que estará "na linha da frente" a contestar a nova categorização dos hospitais

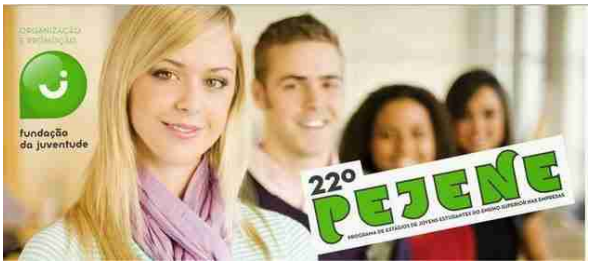
O autarca social-democrata reagia, em declarações à Lusa, à portaria 82/2014 do Governo que enquadra os hospitais de Bragança no Grupo I sem obstetrícia, o que acabaria com a única maternidade da região, segundo denunciou, na segunda-feira a federação distrital do PS.

O presidente da Câmara de Bragança espera que "essa situação não venha a acontecer" e assegurou à Lusa que "se houver algum indício de perda de algum serviço" estará "na linha da frente a contestar uma decisão dessas".

Aberto o Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior

(2014-04-15 23:43)

O Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas (PEJENE) é um programa promovido pela Fundação da Juventude, para jovens a frequentarem o último e penúltimo ano do ensino superior público, privado e cooperativo em todas as áreas académicas.



Pejene 2014 A Fundação da Juventude e os copromotores IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, IPDJ - Instituto Português do

Desporto e Juventude, IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação e a Companhia de Seguros Tranquilidade, lançam, a 22ª edição PEGENE.

O PEJENE promove uma relação direta entre a Escola e a Empresa/Organização, através do desenvolvimento de projetos conjuntos de formação em local de trabalho, ainda durante o período de estudo dos jovens.

O PEJENE promove uma relação direta entre a Escola e a Empresa/Organização, através do desenvolvimento de projetos conjuntos de formação em local de trabalho, ainda durante o período de estudo dos jovensAtravés deste Programa, os jovens serão colocados em empresas no período de interrupção das suas atividades letivas, período que coincide com as maiores necessidades das empresas em termos de recursos humanos.

Os estágios terão a duração de 2 a 3 meses, entre julho e setembro, dando-se preferência aos estágios com duração de 3 meses.

As entidades de acolhimento dos Estágios são empresas Industriais (incluindo de transportes, comunicações e afins), Comerciais, de Serviços (incluindo de Consultadoria), Instituições Financeiras (Bancos, Seguradoras e afins), e Instituições sem fins lucrativos (Fundações, Associações, etc.), Municípios, Juntas de Freguesia, Agências de Desenvolvimento Local, entre outras.

As empresas/entidades de acolhimento interessadas em receber estagiários ao abrigo do PEJENE deverão registar o seu pedido em www.fjuventude.pt/pejene2014, até ao dia 28 de abril de 2014.

As candidaturas para jovens estudantes estão abertas a partir de 2 de maio de 2014 no site www.fjuventude.pt/pejene2014.

Aos jovens estagiários do PEJENE será atribuído um Certificado de Estágio, emitido conjuntamente pela Fundação da Juventude e por todas as entidades co-promotoras do Programa, documento esse que será entregue até ao final do mês de novembro de 2014.

Para mais informações devem consultar o site ou contactar a Fundação da Juventude através do e-mail: pejene@fjuventude.pt

Vem aí o 22º Concurso para Jovens Cientistas e Investigadores (2014-04-15 23:54)

O Concurso para Jovens Cientistas e Investigadores é desenvolvido pela Fundação da Juventude desde 1992, tendo como objetivos promover os ideais da cooperação e do intercâmbio entre jovens cientistas e investigadores e estimular o aparecimento de jovens talentos nas áreas da Ciência, Tecnologia, Investigação e Inovação.



22º Concurso para Jovens Cientistas e Investigadores

De âmbito nacional, o Concurso pretende incentivar um espírito competitivo nos jovens, através da realização de projetos/trabalhos científicos inovadores.

Podem participar no Concurso, estudantes a frequentar o ensino básico, secundário ou primeiro ano do ensino superior, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos (sendo que devem ter menos de 21 anos a 30 de Setembro e mais de 14 anos a 1 de Setembro).

São admitidos a Concurso trabalhos individuais ou em grupo (até 3 elementos). Os projetos/trabalhos devem enquadrar-se numa das seguintes áreas de estudo: Biologia; Ciências da Terra; Ciências do ambiente; Ciências Médicas; Ciências Sociais; Economia; Engenharias; Física; Informática/Ciências da Computação; Matemática e Química.

São atribuídos prémios aos alunos e projetos selecionados, financiados pela Ciência Viva. Os trabalhos devem ser submetidos eletronicamente, através do preenchimento do formulário online em www.fjuventude.pt/jcientistas2014, até 24 de abril de 2014.

A Mostra Nacional de Ciência decorre nos dias 29,30 e 31 de Maio de 2014, no Museu da Eletricidade, em Lisboa.

Mais informações/descrição do projeto devem consultar o site em: [1] www.fjuventude.pt/jcientistas2014

1. http://www.fjuventude.pt/jcientistas2014

Torre de Moncorvo recebeu Programa Empreender Sabor 2014 (2014-04-16 00:08)

Teve lugar no Auditório da Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo, no passado dia 10 de Abril, a 4ª Edição do Programa de Empreendedorismo do Vale do Sabor.



Torre de Moncorvo recebeu Programa Empreender Sabor 2014 A sessão teve início com as palavras do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves que referiu que no âmbito do empreendedorismo o Município já implementou o Gabinete de Apoio ao Investidor e deixou uma palavra aos futuros investidores ali presentes referindo que a Câmara Municipal irá acompanhar os seus projetos, desde os formulários de candidatura à implementação do plano.

Luís Tibério, da UTAD, que falou sobre o programa e sobre a sessão que ali teve lugar, já Helena Gomes, representante da EDP, explicou que a EDP disponibiliza aos novos investidores uma ferramenta para trabalharem e que serão atribuídos prémios aos projetos mais inovadores e mais bem conseguidos. A Professora Vera Medeiros prosseguiu a sessão com a apresentação do Programa Empreender Sabor 2014.



Programa Empreender Sabor 2014

No final, alguns empreendedores, João Tristão e Sílvia Dinis, deixaram o seu testemunho aos futuros investidores ali presentes.

Estava ainda previsto um micro-forum, que foi adiado para dia 16 de Abril, pelas 10h00, na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.

O Programa Empreender Sabor assenta em 3 fases, nesta primeira fase identificam-se os empreendedores e ideias para potencial negócio, segue-se uma fase de formação e apoio à elaboração do Plano de Negócios. Por último, faz-se o acompanhamento dos negócios resultantes deste projeto.

Carrazeda de Ansiães promove Feira do Folar entre os dias 17 e 19 de Abril (2014-04-16 00:20)

Entre os dias 17 e 19 de abril, irá decorrer mais uma edição da Feira do Folar na vila de Carrazeda

de Ansiães.



Carrazeda de Ansiães promove Feira do Folar entre os dias 17 e 19 de Abril O certame irá decorrer no Centro de Inovação Tecnológico Inovarural de Carrazeda de Ansiães (CITICA), sendo um pretexto para dinamizar um conjunto de atividades culturais e de lazer nesta época marcada pelas festividades da Páscoa.

Durante o certame haverá espectáculos musicais, música tradicional e folclore, entre outras atividades culturais.

Com esta iniciativa a autarquia pretende dinamizar o comércio local, valorizar os produtos gastronómicos da época e preservar a Cultura Tradicional.

Inenarrável! (2014-04-16 13:52)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Como tenho já tido a oportunidade de salientar, contar-se-á pelos dedos de uma mão, e sem os esgotar, o número de vezes que acompanhei o programa, OLHOS NOS OLHOS, que vai para o ar à segunda-feira na TVI. E a razão é a presença de Henrique Medina Carreira no referido programa, uma vez que a sua conversa é sempre a mesma e completamente inútil e fora de toda a realidade.

Nesta segunda-feira, porém, já pelas duas e pouco, sem que o sono me surgisse, fui encontrar uma repetição do referido programa na TVI 24. E quem foi que eu ali vi como convidada? Pois, Maria Filomena Mónica. E num ápice percebi: bom, se o Medina vai dizer mate-se, a Filomena dirá esfole-se. E assim foi. Fosse assim o Euromilhões, e eu estaria de há muito milionário.

Como de costume, o programa não teve um infinitésimo de interesse, mas valeu a pena ser visto por se ter ali falado, por parte de Maria Filomena Mónica, sobre o saber dos estudantes de hoje em matérias diversas. E o que foi que eu pude ouvir de Filomena, logo apoiada por Medina? Pois, que os jovens de hoje nada sabem da História de Portugal, desconhecendo quem na mesma foi o quê e pensando até, porventura, que D. Afonso Henriques era pai de D. Pedro. Um qualquer. Bom, caro leitor, fiquei estupefacto!

Acontece que eu sou biavô, sendo o meu neto, que faz hoje doze anos, o mais velho. Tendo a minha vida sido sempre ligada à docência e à política, acompanho, naturalmente, a evolução escolar dos meus netos e dele muito em particular. E uma das disciplinas que ele teve no quinto e no sexto ano foi, História e Geografia de Portugal, suportada na ação das duas professoras que o ensinaram e em cinco excelentes manuais. Pois, caro leitor, depois de se começar com uma análise da Península Ibérica, acaba por se chegar à Revolução de 25 de Abril. Toda a História de Portugal é varrida nestes dois anos, embora com o desenvolvimento adequado à idade e ao tempo escolar.

Pelo meio de tudo isto, adotando uma postura silenciosa, Medina dizia que sim, que estes tipos agora não sabem nada, porque no seu tempo é que sim. Já perto do fim, a convidada foi ainda mais longe, defendendo que seria melhor ir-se apenas até um nono ano, mas muito bom, que ir até ao décimo segundo, mas com os estudantes sem nada saberem!! Bom, caro leitor, isto já não é ridículo, é um atrevimento inenarrável!

Mas, afinal, o que está por detrás de tudo isto? Muito simples: pretende criar-se uma justificação para impedir a chegada ao ensino superior dos jovens oriundos das classes humildes, que irão agora ser a enorme maioria, em face do

desemprego, da pobreza e da miséria dos pais. Trata-se, pois, de uma das facetas da estratégia de destruição do elevador social, há dias muito bem expressa por José Pacheco Pereira.

Por fim, um qualquer livro de Maria Filomena Mónica, certamente sem um interesse ínfimo, suportado num conjunto de testemunhos anónimos, e que, por isso mesmo, não podem ser sujeitos a contraditório. Uma situação similar, portanto, à dos tais oitenta mil portugueses que estariam a receber Rendimento Social de Inserção, mas com muito dinheiro no banco, e que são apenas, afinal, duzentos e cinquenta. Já estou como o outro: chapéus há muitos... Inenarrável!!

Piscinas Municipais cobertas de Vila Flor: Sete anos de utilização totalmente gratuita (2014-04-16 13:58)

Inauguradas a 15 de abril de 2007, as Piscinas Municipais Cobertas de Vila Flor somam já mais de 60 mil utilizadores. Totalmente gratuitas e abertas de segunda a sábado, oferecem diariamente aulas de natação para crianças e adultos, e aulas de hidroginástica.



Piscinas Municipais cobertas de Vila Flor Da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Flor, o espaço das Piscinas Municipais Cobertas acolhe também as instituições e escolas do concelho em diferentes âmbitos, nomeadamente, desporto escolar, ensino especial, ocupação de tempos livres, entre outros.

Com 6 pistas disponíveis, desde a sua abertura que este espaço se tem vindo a afirmar de excelência, tanto do ponto de vista desportivo e lúdico, como do ponto de vista cultural e educativo, sendo que são já muitos os utilizadores provenientes dos concelhos limítrofes, como Alfândega da Fé e Carrazeda de Ansiães.

A utilização gratuita é uma prática comum e também uma garantia do município de Vila Flor, não só nas Piscinas Municipais, mas também em todas as infraestruturas desportivas do concelho.

Miranda do Douro quer recuperar Posto Zootécnico abandonado pelo Estado (2014-04-18 11:21)

A Câmara de Miranda do Douro avançou com um processo de "reversão de propriedade" do Posto Zootécnico de Malhadas (PZM) junto da Direção Geral do Tesouro, após o abandono da unidade por parte do mistério da Agricultura.



Posto Zootécnico - Foto: www.mirandesa.pt "A autarquia cedeu ao ministério da Agricultura terrenos para a instalação do posto, tendo em vista o melhoramento e produção de animais de raça bovina mirandesa. Porém o Ministério da Agricultura abandonou as instalações, e estamos agora a exercer o direito de reversão da propriedade", disse hoje à Lusa o autarca de Miranda do Douro, Artur Nunes.

A unidade zootécnica foi criada em 1913 e está instalada numa área com cerca de 50 hectares,

dotada de estábulos, uma unidade logística constituída por dois edifícios, posto de recolha e análise de sémen, áreas de pastagem entre outros equipamentos. Lusa

Castelos no ar (2014-04-18 11:25)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Como pude ontem escrever, o meu neto fez doze anos. Está um matulão e contemplou-me, à chegada, com esta magnífica surpresa: quatro cinco e outros tantos quatro. E nestes, se tivesse seguido os meus conselhos, bem podia ter ido buscar mais dois cinco. Foi, portanto, uma noite aniversariante duplamente feliz. O problema, como se pôde falar durante o jantar, são os castelos no ar.

Afinal, veio agora a saber-se que a tal garantia de que os contribuintes não voltariam a pagar as dívidas dos bancos não está completamente assegurada ao nível da União Europeia. Confesso que tive dificuldade em acreditar que um tal êxito tivesse tido lugar, porque se com o Estado Social a realidade é a que se vai vendo, se para a banca nunca faltou dinheiro, apenas para os cidadãos, custaria sempre acreditar que fosse agora que estas coisas iriam mudar. E não mudaram assim como se tinha anunciado. E logo o meu neto se fartou de rir, porque sempre lhe ensinei a importância de evitar a construção de castelos no ar.

A este propósito achei espantosas as considerações de João Proença ao redor da entrevista de ontem do Primeiro-Ministro. Uma entrevista que não irei comentar nunca, dado ser elementar que os portugueses não necessitam já de um qualquer comentário meu para que possam separar o trigo do joio.

Interessante, até espetacular, foi ouvir João Proença apontar, mais uma vez, os brutais cortes nos salários e nas pensões, que deviam ser temporários e passam a definitivos, confirmados esta noite pelo Primeiro-Ministro. De molde que me fica esta dúvida: será que João Proença e o seu PS alguma vez imaginaram que a realidade não viria a ser esta? E está o PS em condições de garantir que inverterá esta realidade, desde sempre consabida? Continuamos a aguardar uma resposta clarificadora do PS.

Mas eu ainda encontrei mais graça nestas palavras de João Proença: é extremamente grave que as atuais pensões sejam alvo de cortes no futuro, acusando o discurso de Passos Coelho, durante a entrevista à SIC, de ter sido marcado por preocupações eleitoralistas. Mas será que Proença acredita, afinal, que o PS nunca mais voltará ao poder? Porque se não imagina, é porque o PS, ao que parece, também irá manter os cortes no futuro! Ao salientar que da entrevista do Primeiro-Ministro resulta uma notícia extremamente grave para todos os pensionistas, porque as suas pensões atuais vão ser mexidas no futuro, tal só nos indica que, mesmo que o PS vá para o poder, tudo se manterá. Ou seja: a direita faz, o PS cumpre.

Ou não tenho razão? Claro que tenho! E então João Proença mostra ter agora descoberto esta realidade: as medidas que o Governo se tinha comprometido com a Tróyka, relativamente a introduzir fatores económicos e demográficos, também vão abranger as atuais pensões. Como disse ontem à noite Augusto Santos Silva – só vi o seu comentário no dia de hoje, e graças ao meu netinho querido –, toda esta confusão deverá ser intencional, mas não só por parte da atual Maioria de Governo, também da oposição...

Depois, João Proença referiu que não há ideia sobre o futuro do País, quanto ao crescimento e emprego, sobre a situação dramática de famílias, o empobrecimento e a exclusão que atinge cada vez mais portugueses, com o Governo a só se preocupar com a dívida. Mas isso, que é inteiramente verdadeiro, aplica-se por igual ao PS: que projeto para Portugal e o que pode garantir aos portugueses sobre os atropelos do atual Governo?

Finalmente, o antigo líder da UGT defendeu

que é legítimo que os partidos se apresentem para ganhar, mas não é legítimo que o Primeiro-Ministro desvalorize os resultados das eleições europeias e diga que as eleições europeias não servem de teste ao Governo. Mas será que a ação política deste Governo ainda precisa de ser testada? E se o PS perdesse? Seria um teste de apoio ao Governo, ou de reprovação à política de zigue-zague do PS? E se o PCP subir razoavelmente? É também um bom teste de reprovação ao posicionamento do PS, que nem sequer é capaz de olhar para o que eu defendo há tanto e que Freitas do Amaral também já defende? Palavras repletas de ridículo político. Confrangedor!

Não será preferível que Proença e o PS apontem antes a sua atenção para as palavras de João Cravinho na sua entrevista de ontem à Renascença, e a cuja luz a má preparação ou a hesitação em agir de António José Seguro poderão fazer dele o coveiro do PS? E sublinhou: a Tróyka está a fazer tudo para o meter no bolso. E não é tudo isto verdade? E qual é a resposta do PS?

Mas João Cravinho foi ainda mais preciso, ao salientar que, das duas, uma: ou Seguro chega ao Governo com um mandato popular preciso sobre determinadas coisas que não são negociáveis, ou então o Primeiro-Ministro do PS é metido no bolso ao pequeno-almoço por qualquer Tróyka. E não é isto uma lídima evidência? Pois claro que é! E então? O que tem Seguro para nos comunicar, e também à Tróyka, que é inegociável? Por fim, Cravinho é claro, como qualquer um de nós sempre percebeu: a questão fundamental é perceber que o PS tem que ser o garante do bem-estar do seu povo. Porque se Seguro é o coveiro, por má preparação, por hesitação, não deixará de ser coveiro do PS, embora com a melhor das intenções. Bom, caro leitor, há muito que expliquei isto mesmo a conhecidos meus, mas que teimam em mostrar algumas dúvidas. É claro que o enterro do PS começou a desenvolver-se logo após a Revolução de 25 de Abril, com o PS a conseguir apenas trinta e seis por cento na Constituinte e trinta e quatro no I Governo de Soares.

O PS nunca conseguiu ter uma maioria absoluta razoavelmente duradoura e chegou a alcançar apenas vinte por cento, com o impensável Almeida Santos como seu líder. Com as constantes cedências à direita dos interesses, sempre incapaz de perceber o que eu mesmo percebi há muito e há dias Diogo Freitas do Amaral também reconheceu, o PS está a correr o grave risco de poder vir a tornar-se em chão que deu uvas. Não se pode passar quatro décadas a reivindicar o dito socialismo democrático, mas cedendo sempre às reivindicações dos que sempre o odiaram e procuraram destruí-lo. Enfim, vamos esperar um mesito e pouco.

3400 visitantes passaram pela Feira de Oportunidades de Torre de Moncorvo

(2014-04-18 11:32)

Teve lugar no Pavilhão Municipal de Torre de Moncorvo de 11 a 13 de Abril a Feira de Oportunidades, promovida pela Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo em parceria com a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.



Feira de Oportunidades de Torre de Moncorvo A inauguração decorreu dia 11 de Abril e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Dr. Nuno Gonçalves e do Presidente da Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo, Dinis Cordeiro, que deram as boas-vindas a todos os expositores.

Nesta feira podiam-se encontrar vários produtos regionais do concelho como a amêndoa, o vinho, o azeite, os licores, as compotas, fumeiro e bolos de amêndoaNesta feira podiam-se encontrar vários produtos regionais do concelho como a amêndoa,

o vinho, o azeite, os licores, as compotas, fumeiro e bolos de amêndoa. Uma outra vertente eram os stocks de roupas, calçados, têxteis-lar e acessórios.

Com a iniciativa pretendeu-se divulgar e promover os produtos da terra assim como ajudar os comerciantes a escoar os restos de coleção e proporcionar aos visitantes produtos a baixos preços.

Macedo de Cavaleiros vai homenagear 'Presidentes da Democracia' (2014-04-18 11:47)

Os Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Macedo de Cavaleiros após o 25 de abril de 1974, assim como os eleitos nas primeiras eleições democráticas no concelho, serão homenageados nas comemorações oficiais dos 40 anos da revolução dos cravos.



Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros O programa de celebração do dia da liberdade estende-se durante a semana de 21 a 25 de abril. O ponto alto irá verificar-se no dia 25, no Jardim 1º de Maio, com a cerimónia agendada para as 10h.

Depois do hastear das bandeiras e da declamação de alguns poemas de intervenção por jovens Macedenses, será descerrada, nos Paços do Concelho, uma lápide alusiva aos eleitos para a Assembleia e Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, resultantes das eleições autárquicas de 12 de dezembro de 1976.

A homenagem do Município de Macedo de Cavaleiros prosseguirá com a entrega de medalhas de reconhecimento aos Presidentes da Câmara e Assembleia Municipal eleitos no pós 25 de abril e antes do atual mandato.

Para o período após o almoço, está marcada um tarde recreativa, com animações para os mais novos, as atuações musicais do Grupo Cultural e Recreativo da Casa do Povo e o Grupo de Bombos da "Toka a Bombar", seguidas da "Caminhada pela Liberdade" organizada pela Secção Desportiva dos Bombeiros Voluntários.

De 21 a 24, a Rádio Onda livre transmite diariamente as crónicas "A vida antes e depois do 25 de Abril" Na quinta-feira, dia 24, às 21h, abre no Centro Cultural a exposição "Ls Mielgos/Gémeos" e a partir das 21.45h, ocorrerá o espetáculo "Músicas de Abril".

Mortes com tratores já duplicaram face a todo ano de 2013 (2014-04-18 12:07)

Os acidentes com tratores mataram, desde o princípio de 2014, seis pessoas no distrito de Bragança, o dobro das vítimas registadas em todo o ano anterior, divulgou hoje a GNR.



Mortes com tratores já duplicaram face a todo ano de 2013 No ano de 2013, a Guarda registou três vítimas mortais em acidentes de trator em trabalhos agrícolas, enquanto desde 01 de janeiro de 2014 até ao dia de hoje já foram contabilizadas seis vítimas.

Os dados foram divulgados hoje pelo comandante distrital da GNR, Sá Pires, que considerou esta realidade "uma quase calamidade", num debate sobre o problema na rádio Brigantia, de Bragança.

a solução para o problema "tem de depender

dos operadores das máquinas adotarem medidas de segurança"."Reduzimos a sinistralidade rodoviária nas estradas nacionais e surge-nos esta quase calamidade no mundo rural", afirmou.

Para o comandante Sá Pires, a solução para o problema "tem de depender dos operadores das máquinas adotarem medidas de segurança".

Uma dessas medidas passa por não retiraram do trator o chamado "Arco de Santo António" que protege o condutor, evitando que fique esmagado debaixo da máquina.

Em caso de capotamento, que continua a ser a principal causa dos acidentes, este arco evita ou minimiza os resultados, concretamente o esmagamento, segundo aquele responsável.

Os acidentes com atratores "são quase sempre com vítimas mortais", como demonstram os dados recentes da GNR, que registou desde o início do ano até hoje, oito acidentes, sete por capotamento e um despiste, com seis mortos.

A média de idades das vítimas ronda os 75 anos.
A elevada sinistralidade com estas máquinas agrícolas levou o extinto Governo Civil de Bragança, em 2006, a lançar uma campanha de prevenção pioneira a nível nacional.

Nesse ano, 15 agricultores perderam a vida em acidentes com tratores.

Naquela ocasião, as autoridades revelaram que no distrito de Bragança existiam 10.500 tratores, conduzidos na maioria dos casos por pessoas com alguma idade, a faixa etária que predomina também nas vítimas dos acidentes.

Fonte: Agência Lusa

Município de Macedo distinguido com o Prémio Geoconservação 2014

(2014-04-18 18:51)

A ProGEO, Associação Europeia para a Conservação do Património Geológico, anunciou na última quinta-feira a atribuição do Prémio Geoconservação 2014 à Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.



Foto: Geoparque Terras de Cavaleiros (facebook)

A entrega do prémio ocorrerá no dia 22 de abril, no Dia Nacional do Património Geológico, na sede do Geoparque Terras de Cavaleiros, às 10h, imediatamente antes do périplo que os alunos do 1º ciclo realizarão pela cidade envolvido no Dia das Eco-Escolas.

Esta candidatura da Câmara Municipal, intitulada “Geoparque Terras de Cavaleiros”, foi distinguida pelo “trabalho efetivamente projetado e concretizado” de inventariação e fundamentação científica do Património Geológico, os seus níveis de proteção, conservação, e estratégias de valorização e promoção.

Entre 2010 e 2013 a autarquia desenvolveu uma Rota Geológica, com duas variantes, a rota menor com 50 km e a rota completa com 110 kmO território do Geoparque, coincidente com a área do concelho de Macedo, possui uma rica e complexa geologia enquadrada pelo Maciço Ibérico, com rochas que datam do Proterozoico. Aqui estão inventariados 42 geossítios que encerram um importante valor científico, educativo e geoturístico, 7 deles, a sofrerem intervenção para uma melhor visitação.

Entre 2010 e 2013 a autarquia desenvolveu uma Rota Geológica, com duas variantes, a rota menor com 50 km e a rota completa com 110 km. De apoio a esta rota, foi recuperada uma antiga casa do guarda-florestal num centro de interpretação, o Centro de Interpretação Geológica de Morais. Nesta componente educativa, o Geoparque Terras de Cavaleiros desenvolveu 6 programas, abordando as temáticas da geologia, biologia, ambiente, história e cultura.

O Prémio Geoconservação 2014 averbado pela autarquia, junta-se à Menção Honrosa recebida em 2010 com a candidatura "Umbigo do Mundo".

D. José Cordeiro na homilia da Missa Crismal pediu 'engenho e criatividade'

(2014-04-18 19:10)

O bispo de Bragança-Miranda alertou, esta quinta-feira, na Missa Crismal, na Sé, que os "dias difíceis" que se vivem exigem que as "dificuldades sejam transformadas em oportunidades com engenho e criatividade".



D. José Cordeiro: Imagem: Pesquisa google/sem indicação
de autor Na sua homilia intitulada ≪Unidades Pastorais, topografia da vocação, comunhão e missão≫, D. José Cordeiro revela que as Unidades Pastorais são "basilares para uma comunhão e participação pastoral orgânica de conjunto entre paróquias próximas, cuja colaboração, configuração e reconhecimento foi institucionalizado".

"Este tempo de ≪vacas magras≫" estimula os cristãos a "abrir os olhos e a perguntar: como é que o Senhor nos está guiando, ajudando, sustendo neste momento para que o Evangelho seja anunciado a todos sem excepção e para que a messe receba os operários de que precisa?", sublinhou D. José Cordeiro.

O grande desafio é o "trabalho espiritual fundamental" que é pedido a todos, "aprender a trabalhar juntos" e "esta é uma escolha que exige a conversão pastoral e missionária, isto é, a mudança de atitude desde o coração, bem como a verdadeira caridade", lê-se na homilia de D. José Cordeiro.

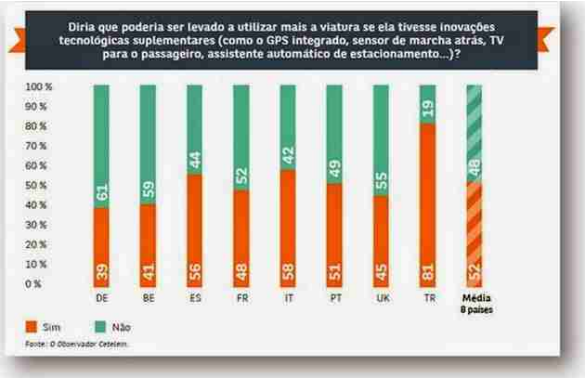
Como "alguns presbíteros preferem fazer tudo em vez da serenidade pastoral, da qualidade dos ritos, da profundidade do ensino e da pregação e sobretudo do testemunho da caridade pastoral", o prelado da diocese transmontana realça que trata-se "não de ter menos cura pastoral, mas de a ter melhor organizada, conduzida e oferecida a todos os membros do povo de Deus".
LFS

Agência Ecclesia

Inovações tecnológicas não chegam para convencer os automobilistas

(2014-04-18 23:24)

Apenas 51 % dos Portugueses confessa que as inovações tecnológicas poderiam convencê-los a fazer uma utilização mais intensa do automóvel, valor ligeiramente abaixo da média europeia (52 %). Um dado revelado pelo Observador Cetelem e justificado no estudo pelo facto da principal preocupação dos consumidores ser os custos da "automobilidade".



Ainda assim, os Portugueses não são os mais contidos, uma vez que uma percentagem ainda menor de Alemães (39 %), Belgas (41 %) e Franceses (48 %) afirmou que as inovações tecnológicas poderiam despoletar uma maior utilização da viatura.

O estudo conclui ainda que os Turcos (81 %), os Italianos (58 %) e os Espanhóis (56 %) são os mais entusiastas das inovações tecnológicas, uma vez que admitem que fariam um uso mais intensivo dos seus automóveis, caso estes fossem equipados com GPS integrado, sensor de marcha atrás, TV para passageiros ou outra tecnologia suplementar.

≪Relativamente às expetativas em matéria de inovação, os consumidores europeus exprimem necessidades bem calculadas. Deste modo, o equipamento dos veículos com tecnologias inovadoras não é um fator que possa desencadear uma utilização mais intensa do automóvel. As preocupações dos consumidores continuam a ser principalmente os custos, sejam da compra, da manutenção ou da utilização≫ afirma Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem em Portugal.

As análises económicas e de marketing, bem como as previsões, para o Caderno Automóvel 2014, foram efetuadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos de campo ao consumidor foram conduzidos pela TNS Sofres, durante o mês de novembro de 2013, em oito países da Europa (Alemanha, França, Itália, Portugal, Espanha, Bélgica, Reino Unido e Turquia), com amostras representativas das populações nacionais (pelo menos 600 pessoas por país), num total de 4.830 pessoas questionadas pela Internet.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 27.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

Alfândega assinalou Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (2014-04-18 23:30)

A Câmara Municipal promoveu, a 16 de abril, uma visita pelos lugares de memória de Alfândega da Fé. Cerca de meia centena de pessoas vestiram o papel de turistas para ouvir o historiador Paulo Costa contar histórias e a história de Alfândega.



Alfândega assinalou Dia Internacional dos Monumentos e Sítios A iniciativa, integrada nas comemorações nacionais do dia internacional dos monumentos e sítios, percorreu património e locais mais emblemático da sede do concelho. A ideia passou por sensibilizar os participantes para a importância do património concelhio, a necessidade da sua preservação ao mesmo tempo que se davam a conhecer factos e curiosidades relacionadas com a história do concelho.

Com início na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues a visita passou pela Capela de S.Sebastião, parou na escultura da Cabeça do Soldado Romano, avançou pelo antigo e atual edifícios dos Paços do Concelho e subiu em direcção à zona mais antiga da vila.

Aqui, após um enquadramento relativo à Igreja Matriz e Capela da Família dos Ferreiras as atenções voltaram-se para a Torre do Relógio. Edifício emblemático da vila que a Câmara quer recuperar e colocar acessível a munícipes e turistas.

Um trabalho que conta com a colaboração do historiador Paulo Costa, que conduziu a visita pelos lugares de memória de Alfândega da Fé.

Daí que esta iniciativa possa também ser entendida como parte integrante da estratégia da autarquia para a valorização, preservação e divulgação dos património e da memória concelhia.

Alfândega da Fé assinala 25 de abril com música e jogos tradicionais

(2014-04-18 23:40)



Alfândega da Fé assinala 25 de abril com música e jogos tradicionais

A entrevista de Mário Soares

(2014-04-18 23:45)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Mário Soares concede hoje uma entrevista ao i, mas que, ao contrário de quase todas as mais recentes, tem um reduzidíssimo interesse. De facto, as entrevistas de Pedro Feytor Pinto, Amadeu Garcia dos Santos, Rodrigo de Sousa e Castro e José Eduardo Sanches Osório mostraram-se muitíssimo mais interessantes e, sobretudo, úteis. Até pela sua raridade e por esclarecerem aspetos

quase nunca expostos com a garantia e a firmeza de quem os viveu.

O entrevistador começa logo por se pautar por alguma imprecisão, ao referir que Mário Soares é dos poucos que sabe o que quer realmente para o país – uma social-democracia à maneira europeia. Ora, isto não corresponde à realidade e por uma dupla razão. Por um lado, porque a atual Maioria-Governo-Presidente também sabe muito bem o que quer: um sistema político neoliberal, com um Estado mínimo e um Estado Social quase nulo. Por outro lado, é essencial não esquecer a recente entrevista de Domingos Abrantes, por onde nos explicou o acordo estabelecido em Paris, uns cinco dias antes de 25 de Abril de 1974, entre Soares e Cunhal, com a presença das respetivas equipas, mas em que tudo foi logo deitado para o cesto das velharias por parte do PS, mal triunfou a Revolução de Abril.

Depois, Mário Soares conta-nos um acontecimento, de que diz ter visto documentos, sobre uma possível intervenção de fuzileiros navais dos Estados Unidos, com a finalidade de atacar os comunistas portugueses, usando o território espanhol, mas que Franco recusou. Bom, eu nunca vi esses documentos, mas desconheço o seu valor probatório e de autenticidade. À partida, tal realidade parece-me ilógica, porque se os fuzileiros americanos queriam vir aqui atacar os comunistas e Franco os impediu de o fazerem por território espanhol, podiam tê-lo feito pela costa portuguesa. De resto, é minha convicção que os documentos em causa não deverão passar de notas de memória de um qualquer espanhol ou norte-americano. Valem pouco, talvez mesmo nada.

Mas Soares é muito claro e verdadeiro ao dizer que, ao contrário do que se pensa, os soviéticos nunca quiseram que lhes fosse favorável uma vitória dos comunistas portugueses, porque lhes deitava abaixo a détente em que estavam empenhados. Ora, o mesmo se deu com os comunistas portugueses, que nunca pretenderam tomar aqui o poder.

Tal como pude já salientar, é o próprio Adelino da Palma Carlos que conta a Helena Sanches Osório, em entrevista, que Cunhal lhe pediu que não deixasse o Governo, porque o poder poderia cair na rua. E, tal como há dias nos explicou Rodrigo de Sousa e Castro, o PREC foi obra, isso sim, da direita.

Depois, surgem as dúvidas sem lógica. Sendo verdade que os ataques da esquerda a Carlucci foram inúteis, a verdade é que ele era já da CIA quando para aqui veio. De resto, Soares tem de saber que qualquer norte-americano tem de colaborar com a CIA se tal lhe for solicitado. Vem nos livros e vê-se nos filmes. E se é verdade que quem fez Spínola Presidente da República foram os militares de Abril, também é verdade que tentou um golpe militar suportado na extrema-direita, civil e militar. Um dado sobre que vale a pena ler a entrevista de Rodrigo de Sousa e Castro. E se muitos pensavam que os comunistas iam ganhar, a grande verdade é que o direito à asneira é livre. Um dado é certo: um verdadeiro militar não foge do seu país, como se deu com Spínola, mas já não com Carlos Galvão de Melo, entre tantos outros.

Claro que o populismo venceu na Europa, destruindo os Estados em favor dos mercados, acreditando que tudo isso vai mudar em Maio, na Europa e em Portugal. Bom, caro leitor, cá estaremos para ver. Mas a grande verdade é a que João Cravinho ontem referiu: Seguro arrisca-se a ser o coveiro do PS, seja por hesitação ou por impreparação.

Mas Soares tem razão com a situação francesa, que é muito difícil, salientando que tem alguma esperança do novo governo de Manuel Valls! Simplesmente, Manuel Valls anunciou hoje o congelamento das prestações sociais e a manutenção do congelamento dos salários dos funcionários públicos no contexto de poupanças de 50 mil milhões de euros que quer fazer na despesa pública daqui até 2017. E, tal como o nosso Primeiro-Ministro, também lá referiu que tem vontade de ir mais longe.

Os reais socialistas franceses já dizem que não foram eleitos para organizar a perda do poder de compra dos reformados, dos funcionários e dos assalariados que beneficiam de prestações sociais. E não estão com meias medidas, logo salientando que Manuel Valls faz de solicitador da Comissão

Europeia. Por cá, Mário Soares mostra-se muito esperançado na ação de Valls...

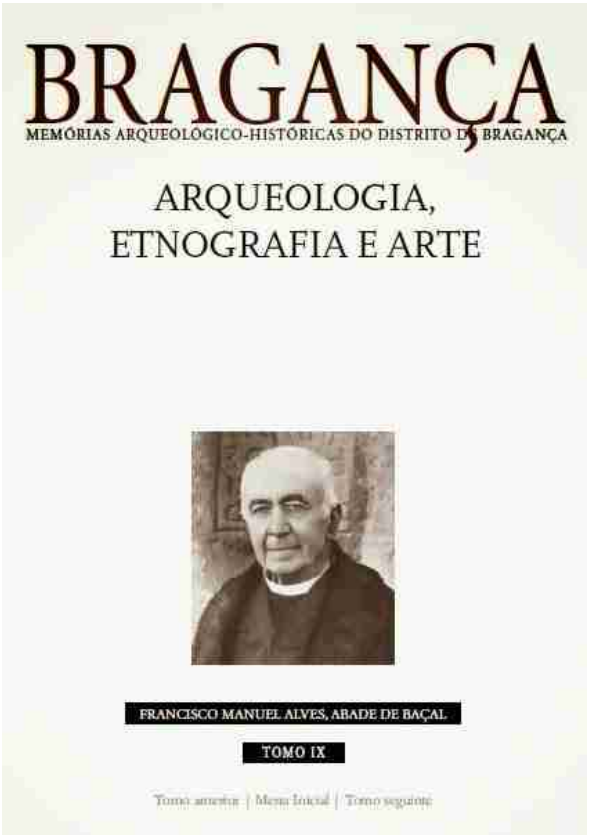
Em contrapartida, sobre o futuro próximo de Portugal apenas diz que veremos o que se passa nas próximas eleições para o Parlamento Europeu. E, perante a realidade que lhe foi apontada de que o PS diz que não retirar a austeridade logo que chegue ao poder, refugia-se nas palavras do Papa Francisco. Como se estas tenham mudado a desgraça que vai pelo Mundo! De resto, ontem mesmo o Conselho da Europa salientou que os Direitos Humanos, a Democracia e o Estado de Direito atravessam, na Europa, uma crise sem precedentes desde o fim da Guerra Fria.

Por fim, mostra-se crente de que o PS não se coligará com o PSD, que é uma realidade para mim diametralmente oposta. Embora logo diga que não tem certezas. E tem razão, porque o PS, logo desde o primeiro dia da Revolução de Abril, foi quem abriu as portas ao regresso da direita, até ao atual descalabro.

Aqui está o que terá sempre de considerar-se uma entrevista indubitavelmente inútil, para mais com um leque muito vasto de tantos outras repletas de interesse, que o i tem dado aos portugueses. E sem que Mário Soares seja claro no que mais interessa aos portugueses, e sem nos fornecer as principais linhas que devem enformar o desenvolvimento futuro, do País e do Mundo. Foi uma oportunidade que se gorou.

Obra do Abade de Baçal está disponível para download (2014-04-19 00:08)

Na bibliografia do Nordeste transmontano as Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança, de Francisco Manuel Alves, Abade de Baçal, ocupam um lugar insubstituível.



Obra 'Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança' do Abade de Baçal está disponível para download

Cobrindo um enorme leque temático e um longo período cronológico, desde os tempos pré-históricos até ao início do nosso século, constituem, pela riqueza documental e de informações, um precioso auxiliar para todos os investigadores de história e arqueologia, em especial para os que se debruçam sobre a região.

Há muito esgotada a primeira edição de 1910 a 1947, bem como as reedições fac-similadas dos anos oitenta, em boa hora a Câmara Municipal de Bragança, em colaboração com o Museu Abade de Baçal, e com o apoio do Pronorte, decidiu apostar numa nova edição revista e com actualização ortográfica e científica.

Esta nova edição está agora ao alcance de todos, uma vez que os volumes, em separado, estão a ser disponibilizados para consulta ou download do PDF através do blogue oficial da Academia de Letras de Trás-os-Montes .

Disponível através do [1] Blogue da Academia de Letras de Trás-os-Montes »»

1. http://altm-academiadeletrasdetrasosmontes.blogspot.pt/search/label/Abade%20de%20BA%C3%87AL

Participação de Torre de Moncorvo na Feira de Nanterre foi um sucesso

(2014-04-19 11:39)

De 4 a 6 de Abril o Município de Torre de Moncorvo esteve presente, com vários produtos regionais, na XI Edição da Feira de Nanterre, em Paris.



Participação de Torre de Moncorvo na Feira de Nanterre foi um sucesso A participação do Município foi um sucesso a todos os níveis nomeadamente na adesão dos moncorvenses e transmontanos, quer na venda dos mais variados produtos regionais como vinhos, amêndoas cobertas, compotas, azeite, queijos e enchidos.

O stand da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo foi visitado pelo Cônsul Francês, pelo Presidente da Maire de Nanterre, pelo Director Central da Caixa Geral de Depósitos em França, pelo Diretor Regional da Caixa Geral de Depósitos de Paris e pelos vários agentes das agências da Caixa Geral de Depósitos.

Em representação da Câmara Municipal esteve presente na feira o Vice-Presidente, Victor Moreira. Destaque ainda para o novo stand que foi considerado um dos mais bonitos da feira. Com esta iniciativa pretendeu-se divulgar a marca Moncorvo e os produtos regionais a ela associados.

Já estão abertas as candidaturas para o 'Programa Férias em Movimento'

(2014-04-19 11:55)

Estão abertas as candidaturas para Entidades Promotoras do Programa "Férias em Movimento".O prazo para as entidades se poderem candidatar é até ao final do mês de abril. Este programa promove a ocupação saudável dos tempos livres, em Campos de Férias, dos jovens no período de férias escolares, através da prática de atividades lúdico-pedagógicas.

Já estão abertas as candidaturas para o

'Programa Férias em Movimento'

Este ano, as atividades de campos de férias enquadram-se nas áreas do, Desporto, Ambiente, Cultura, Saúde, Património histórico e cultural, Multimédia e outras, de relevante interesse para os jovens.

O Programa "Férias em Movimento", no âmbito da Portaria n°202/2002 de 13 de março, abre para as duas modalidades: Campos de férias residenciais e não-residenciais, a decorrer de 16 de junho a 05 de setembro.

As entidades organizadoras de campos de férias, que se candidatem a este programa, têm que ser detentoras de licença - N.° de registo para o exercício da atividade de campos de férias.

As entidades organizadoras remetem os projetos diretamente na aplicação informática disponível para o efeito, necessitam de login e password de acesso que deverá ser solicitado junto dos serviços

desconcentradas do IPDJ. Endereço da aplicação informática: [1] http://progfm.juventude.gov.pt/fm

Podem candidatar-se à realização de atividades as associações inscritas no registo nacional de associativismo juvenil, grupos informais de jovens, lubes desportivos, associações de modalidade e federações desportivas ou outras entidades privadas desde que não tenham fins lucrativos.

| **Inscrições** |
http://progfm.juventude.gov.pt/fm
| **Contactos e candidaturas** |
- Linha da juventude - 707 20 30 30
- Direção Regional do IPDJ, I.P. da zona IPDJ de Bragança -Telef: 273 310 600 E:mail: mailbraganca@ipdj.pt

1. http://progfm.juventude.gov.pt/fm

A máscara que vai caindo (2014-04-20 23:31)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Como se sabe, recebi com grande alegria a vitória presidencial de Barack Obama, mas também nunca tive grandes ilusões na sua ação. Sobretudo por via da inoportuna atribuição do Nobel da Paz que lhe foi feita, passaram a ser quatro os indicadores da sua ação política: a recuperação da economia norte-americana, Guantánamo, o serviço público de saúde e a paz no Mundo, com a realização de medidas políticas que evitassem correr riscos desagradáveis, porventura, mesmo perigosos.

Hoje, quando olho para estas quatro variáveis, constato que o escândalo de Guantánamo nunca foi resolvido, que o caso do serviço público de saúde – mínimo, diga-se – ainda hoje apresenta algumas limitações, que a situação económica norte-americana recebeu um bom sucesso, mas que, no plano internacional, a política de Obama tem sido omissa, ou resvalando mesmo para situações de pouca clareza, mas muito perigosas.

A tudo isto vieram somar-se as revelações de Edward Snowden, que nos permitiram ver, mas ao vivo, o modo como os Estados Unidos, de Obama e de sempre, tratam os seus principais aliados. Ou os que assim se vão considerando. Perante o escândalo mundial, e como já se havia dado ao tempo de Carter, Obama lá se viu obrigado a (aparentemente) assegurar que as coisas irão agora mudar. No entretanto, não existiram culpados de quanto o Mundo tomou conhecimento... Nem os países ocidentais, espiados e aviltados pelos Estados Unidos, tiveram a coragem de galardoar Edward Snowden por ter dado a conhecer a todos a verdade do dito Estado de Direito Democrático norte-americano, mas que não passa, de facto, de um Estado totalitário.

Por ser esta a realidade é que no meu texto, A ENTREVISTA DE MÁRIO SOARES, salientei, ao redor de ser Carlucci da CIA, já no tempo de PREC, que qualquer norte-americano tem sempre de prestar a colaboração que lhe for solicitada pelas agências norte-americanas de segurança. Não existe, nos Estados Unidos, a liberdade de recusar uma tal solicitação. Como se costuma dizer, vem nos livros e vê-se nos filmes.

A Barack Obama faltou, por exemplo, a capacidade para manter a Alemanha no devido lugar, evitando que esta e a União Europeia viessem a criar os acontecimentos antidemocráticos que tiveram lugar na Ucrânia. Um palco onde se estão a jogar duas grandes batalhas: uma económica, destinada a obter vantagens para a União Europeia na Ucrânia, outra religiosa, entre católicos e ortodoxos, tal como já havia tido lugar com a antiga Jugoslávia, com a Croácia a servir de ponta de lança contra a Sérvia, como já havia tido lugar durante a Segunda Guerra Mundial.

Isto mesmo pôde hoje ver-se na Ucrânia e em Moscovo, onde os Patriarcas Ortodoxos Ucraniano e Russo fazem leituras diferentes da realidade que está em causa. O primeiro, facilmente manipulável pelo Ocidente, referiu que o país que nos garantiu a integridade territorial cometeu uma agressão. Em contrapartida, o Patriarca Ortodoxo Russo salientou que se deve hoje rezar pelo povo russo

que vive na Ucrânia, para que o Senhor possa fazer a paz na terra ucraniana, que acabe com os planos daqueles que desejam destruir a Santa Rússia. E é a realidade. Apontando que tal realidade já aconteceu muitas vezes na História, mas que ninguém conseguiu, o Patriarca Ortodoxo Russo salientou que a Ucrânia é politicamente um país estrangeiro, mas espiritual e historicamente nunca foi esse o caso, porque somos um único povo diante de Deus, temos a mesma fé ortodoxa. Até ver... Por isso referi, no meu texto, A ENTREVISTA DE DOMINGOS ABRANTES, a sua ausência de referências à questão religiosa central entre a Rússia, sovietizada ou não, e o Ocidente.

Esta é que é, de facto, a principal razão para a atitude provocatória da Alemanha e da União Europeia ao redor do caso da Ucrânia. O leitor deverá recordar aqui o grande apoio dado pela nossa Igreja Católica à comunidade ucraniana ortodoxa, naturalmente revestindo um objetivo proselitista. Uma realidade nunca noticiada, por exemplo, quanto às comunidades islamita ou ortodoxa russa, entre outras.

Por fim, a mais recente mancha negra na ação política de Barack Obama, que logo me trouxe ao pensamento o comportamento de Ronald Reagan: a lei que proíbe a entrada em solo dos Estados Unidos de qualquer representante nas Nações Unidas, incluindo o presidente, que tenha feito parte de atividades terroristas visando os EUA, ou os seus aliados, ou que possa representar uma ameaça para a segurança nacional norte-americana. Ou seja: vale tudo.

Revelando um despudor moral e político a toda a prova, Barack Obama referiu que atos de espionagem ou de terrorismo que visem os EUA ou os nossos aliados são, sem dúvida, da maior gravidade. Sim, caro leitor, Obama referiu expressamente atos de espionagem. Isto é dito pelo presidente do país que espia tudo e todos neste Mundo...

Acontece que a sede da Organização das Nações Unidas se situa em território dos Estados Unidos. Mas esta realidade, como se compreende, não pode ser um fator que impeça o funcionamento da instituição, ou o Direito Internacional Público ainda passaria a valer menos do que já vale. Por isso, os Estados Unidos são, em princípio, obrigados a conceder vistos aos diplomatas da ONU, segundo um acordo assinado em 1947 entre a Organização das Nações Unidas e Washington. Mas será que os Estados Unidos respeitam os acordos por si aprovados e ratificados? Claro que não, desde que assim lhes convenha.

Para os políticos norte-americanos, incluindo Obama, como se vê, la loi c'est à nous. Aquele acordo de 1947 estabelece que as autoridades norte-americanas não colocarão nenhum obstáculo ao trânsito, tendo como destino ou proveniência a sede da ONU, de representantes dos membros ou de funcionários da Organização das Nações Unidas, e seja quais forem as relações existentes entre Washington e o governo em questão. O grande problema é que, para os Estados Unidos, la loi c'este à nous... Uma realidade a que se adiciona a cobardia e a falta de qualidade política da generalidade dos dirigentes ocidentais.

No entretanto, na grande plutocracia que hoje são os Estados Unidos, o juiz militar de Guantánamo ordenou ao Governo norte-americano que informe os advogados de defesa sobre as prisões secretas e as técnicas de interrogatório da CIA, no âmbito do processo em preparação do presumível cérebro do atentado contra o navio USS Cole. Ou seja, os advogados nada sabem, ou talvez saibam tudo, mas sem poder provar. Ficam agora os cidadãos interessados do Mundo à espera de que sejam revelados os nomes, datas e locais das prisões secretas da CIA onde o saudita Abd al-Rahim al-Nachiri terá permanecido detido entre a sua prisão em 2002 e a sua transferência para Guantánamo, em 2006. E será que se vai saber por onde transitaram os tristemente célebres voos da CIA? Imagino as dores de cabeça, e de barriga, que por aí não devem já estar a desenvolver-se, para mais com a nossa maneira de estar na vida: não vi, não ouvi, não sei, não penso, obedeço...

Autarquia de Mogadouro vai dar transporte gratuito para doentes oncológicos (2014-04-20 23:42)

A Câmara de Mogadouro vai dar transporte gratuito para doentes oncológicos que tenham de deslocar-se ao Instituto Português de Oncologia, no Porto, e não tenham capacidade económica para o fazer, anunciou este domingo a autarquia.



Autarquia de Mogadouro vai dar transporte gratuito em

ambulância para doentes oncológicos

"É em nosso entender que, apesar de não ser uma competência da autarquia, deve o município assumir a resolução deste problema, uma vez que está em causa o direito aos cuidados de saúde", disse à Lusa a vereadora da Ação Social do município de Mogadouro, Joana Silva.

Há pessoas com graves problemas de saúde no concelho, segundo a responsável, não só do foro oncológico, que não conseguem pagar as deslocações devido ao preço dos transporte e as longas distâncias que separam Mogadouro do Porto, ou de outras cidades onde há este tipo de tratamento.

"O custo do transporte de ambulância para este tipo de doentes ronda os 200 euros de ambulância, o que não é comportável para quem recebe o ornado mínimo ou reformas baixas, no caso dos transportes públicos a viagens duram mais de quatro horas e saem muito cedo e estamos a falar de pessoas debilitadas" frisou a vereadora.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade pelo executivo de Mogadouro em reunião de câmara, presidida pelo PS.

Lusa

A nova União Nacional (2014-04-21 10:59)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Quando há uma semana e pouco surgiu a ideia de tornar o voto obrigatório – ao menos para a eleição de deputados à Assembleia da República –, de pronto me dei conta do que então escrevi como título de um texto meu: A CONFISSÃO DE UM FALHANÇO. De resto, uma das razões apontadas então era o facto de uma elevada abstenção dar no exterior do País a imagem de que os portugueses se não interessariam pela política.

Esta afirmação, comportando uma boa dose de verdade, não traduz, porém, a verdadeira causa do desinteresse dos portugueses pela vida política. Nos termos de quanto pude ver nos meus quase sessenta e sete anos, os portugueses, de um modo muito geral, nunca se interessaram muito pela vida democrática, mas estiveram sempre atentos à vida política. Discutiam-na mesmo no seu dia a dia, mais ou menos abertamente, conforme o lugar da discussão.

Ora, desde a manhã de 25 de Abril de 1974 que, com pequeníssimas variações, a generalidade dos portugueses aceitou a vida político-partidária com o mais cabal civismo. Infelizmente, também com algumas limitações do leque de opções disponíveis, perseverando na escolha do PS ou do PSD, sempre insatisfeitos, em permanente perda à medida que o tempo decorria, mas sempre incapazes de operar uma mudança na sua opção

partidária.

A tudo isto, que traduz já um modo muito próprio e antigo de estar na vida, somou-se a histórica corrupção, atitude também muito típica do modo português de estar na vida e, por igual, muitíssimo antiga. E para se perceber o que foram os últimos cento e vinte anos da História de Portugal nada melhor do que utilizar índices mensuráveis e universais e, por isso mesmo, suscetíveis de comparação. Não irei aqui mais longe, até porque pude já escalpelizar os mesmos em textos anteriores.

Escrevi estas linhas introdutórias a propósito da entrevista concedida por Rui Rio a dois grandes órgãos de comunicação social, e onde acaba por defender uma autêntica refundação da nossa vida constitucional, sempre à luz de que o problema português é essencialmente estrutural e muito distante da realidade cultural de todos nós na nossa vivência comunitária.

Em primeiro lugar, Rui Rio acusa os mercados e as agências de notação financeira de serem pouco racionais e, por isso, prefere que Portugal saia do programa de assistência financeira com programa cautelar, embora acredite que o Governo irá preferir a chamada saída limpa.

Achei graça à qualificação dos mercados e das agências de notação financeira como pouco racionais, quando de há muito me dei conta de que o que realmente são é completamente imorais, servindo interesses obscuros mas percetíveis. Muito mais que o histórico KGB, os mercados e as agências de notação financeira é que são a verdadeira mão oculta do tempo que passa.

Em segundo lugar, Rui Rio, que começou por defender mudanças profundas no Sistema Político, logo extrapolou tal ideia para o próprio Regime Constitucional, levantando críticas e dúvidas sobre a generalidade do funcionamento dos nossos órgãos de soberania, mas poupando o atual Presidente da República, ou mesmo o cargo em si, tal como se encontra agora definido.

É verdade que a generalidade das instituições do País estão profundamente abaladas, mas não por via do desenho constitucional ou político. Chegou-se ao atual estado por via das escolhas feitas pelos cidadãos. E o grande erro dos eleitores, como pude já escrever por vezes diversas, foi a escolha de Aníbal Cavaco Silva para o cargo de Presidente da República. Esta escolha, tendo recaído num concidadão oriundo da direita política, permitiu o surgimento da desde sempre sonhada Maioria-Governo-Presidente de direita, que sempre conduziria a um abalo profundo na estrutura constitucional do País.

Em terceiro lugar, nós não temos falta de alternativas políticas, a não ser que se coloquem o PCP, os Verdes e o Bloco de Esquerda como meras estruturas políticas de composição parlamentar. Assim como quem escolhe rosas, cravos ou malmequeres. Desde que se deite mão, de facto, de uma democracia autêntica, realmente destinada a servir, que razões podem levar aqueles partidos a estar sempre fora da governação? Só velhos e terríveis tiques culturais, que até permitiram que a II República acabasse por durar quase meio século.

Em quarto lugar, Rio também critica a judicialização da política, dizendo que não se pode recorrer a um juiz para evitar o fecho de um tribunal, acusando o setor da Justiça de ser demasiado opaco. Esta segunda proposição é indiscutivelmente verdadeira, mas a primeira tem uma causa: a violação constante da lógica inerente a uma vida digna em sociedade, o que faz com que se tenha de recorrer ao último reduto de defesa de direitos naturais. E é bom, nesta matéria, que Rui Rio rememore o caso do histórico juiz Barata, logo depois de 25 de Novembro de 1975, ao redor da inconstitucionalidade da Lei 8/75, bem como da resposta então dada pela Comissão Constitucional. Essa judicialização da política, ou a politização da justiça, são coisas muito antigas.

Certamente por conveniência de circunstância, Rui Rio deita mão do exemplo do tribunal, mas tal é logo completamente diferente de um centro de saúde ou de uma escola. Para já não falar do caso das pensões ou reformas, cujo sistema se sabe hoje ser completamente sustentável, até por muitos anos, sem que surja um português que aceite debater o tema com António Bagão Félix no seu tempo de comentário de quarta-feira.

E, em quinto lugar, culminando toda esta sua conversa, Rui Rio defende uma coligação de esforços entre os principais partidos do arco do poder, incluindo no domínio da escolha do candidato presidencial a apoiar. O que Rio não apresenta é o programa dessa união partidária, nem a personalidade a apoiar pelos dois ou três partidos que nos conduziram até ao estado em que nos encontramos. Além do mais, o exemplo de Eanes tinha como pressuposto a defesa da Constituição da República, ao passo que a ideia de Rio suporta-se na da sua substituição, naturalmente em ordem a seguir-se mais um desgraçado modelo neoliberal.

Sejamos sinceros – e eu creio que o ex-autarca portuense o é também: o que Rui Rio defende, afinal, é uma espécie de União Nacional. Com a mudança do Regime Constitucional e do Sistema Político, o que acabaria por dar-se seria o completo esvaziamento da representação parlamentar do PCP, Verdes e Bloco de Esquerda. A tudo isto, somar-se-ia uma espécie de Américo Tomás, para mais eleito – supostamente, claro – por uma larga maioria. E, com elevada probabilidade, à luz da obrigatoriedade do voto. Até porque, como facilmente se percebe, os portugueses nunca se determinariam, de livre vontade, a deitar o pouco que ainda resta da liberdade democrática para o caixote do lixo político e por esta via.

Por fim, esta entrevista reforça o que há dias escrevi a propósito da antidemocrática ideia do voto obrigatório: também esta entrevista de Rui Rio mostra as aflitinhas dos políticos de hoje, mas por igual o falhanço da III República. Em mui boa medida, o que Rio agora nos diz é que Salazar, afinal, tinha razão.

Município de Torre de Moncorvo cria Gabinete de Apoio ao Investidor (2014-04-21 14:44)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo tem em funcionamento um Gabinete de Apoio ao Investidor. Este gabinete tem como missão ajudar os munícipes a criar e desenvolver o seu negócio, dinamizando os agentes económicos e promovendo a atividade empresarial no concelho, através da prestação de um serviço de acompanhamento à medida dos investidores.



Município de Torre de Moncorvo cria Gabinete de Apoio

ao Investidor

Além de promover o empreendedorismo este projeto visa o desenvolvimento de competências do empreendedor, dar apoio e aconselhamento empresarial e financeiro sobre projetos de investimento a realizar no concelho, enquadrar os projetos nas medidas de apoio ao investimento comunitário em vigor, potenciar a instalação de empresas e serviços de proximidade, dinamizar a criação de empresas – licenciamento fácil e incentivar a reabilitação do comércio tradicional através do apoio ao financiamento e licenciamento.

Com este novo projeto a Câmara Municipal acompanha os projetos dos empreendedores desde o preenchimento dos formulários de candidatura até à implementação do negócio no terreno.

Vimioso tenta combater tendência de baixa natalidade com programa de incentivos (2014-04-21 15:23)

As baixas natalidades são um problema com que Portugal se defronta e irá defrontar nos tempos mais próximos. Há quem assegure que a queda da natalidade é o maior problema do país. A natalidade baixou para valores históricos em 2013,

mas apesar disso há concelhos que contrariam ou tentam contrariar essa tendência.



Presidente da Câmara Municipal de Vimioso, Jorge Fidalgo

É o caso de Vimioso onde nasceram 40 crianças no ano passado. O programa de incentivo à natalidade foi implementado em 2002 e vai muito para além do cheque bebé.

O ano passado foi um ano onde se bateram recordes de nascimentos neste concelho nordestino, tendo-se registado 40 novos bebés, o dobro, em termos comparativos, do registado no concelho durante a última década.

Esta tendência de alteração positiva poder-se-á dever ao programa de incentivos que a autarquia tem vindo a promover desde o ano de 2012.

Desde essa altura que os casais recebem um cheque de 500 euros por cada novo filho, valor esse que tem vindo a aumentar e está agora fixado em 1000 euros.

Mas além do cheque a autarquia financia também todo o tipo de vacinas que não estão contempladas no Plano Nacional de Vacinação e um acompanhamento dos jovens no que diz respeito à educação com apoios até ao final dos estudos universitários.

o problema do despovoamento é um problema que tem que ser encarado com toda a seriedade e rapidamente porque este é um dos maiores problemas do nosso paísA começar pelo pré-escolar a autarquia garante transporte e alimentação. A nível do primeiro ciclo são distribuídos de forma totalmente gratuita os manuais escolares, sendo ainda garantidas, principalmente para a alunos com maiores dificuldades económicas, algumas bolsas que lhes permitam continuar os estudos.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Vimioso, Jorge Fidalgo, " *o problema do despovoamento é um problema que tem que ser encarado com toda a seriedade e rapidamente porque este é um dos maiores problemas do nosso país*", e alerta que cabe ao governo encontrar formulas para fixar população no interior do país.

Autarca de Murça diz que interior se sente 'órfão da nacionalidade portuguesa' (2014-04-21 20:24)

O presidente da Câmara de Murça afirmou hoje que os municípios do interior começam a sentir-se "órfãos da nacionalidade portuguesa" devido às sucessivas notícias de encerramento de serviços públicos, como as finanças.



Autarca de Murça diz que interior se sente"órfão da

nacionalidade portuguesa"

Depois do anúncio do fecho do tribunal local, José Maria Costa diz que parece que agora se "vai materializar uma suspeita" que já há muito preocupa os autarcas dos concelhos do interior do país.

O Governo anunciou hoje que se comprometeu a encerrar metade das repartições de finanças do país até ao final de maio, devendo a lista das unidades a fechar ter sido concluída até ao final do primeiro trimestre.

A secção de finanças de Murça está incluída numa eventual lista de 10 repartições das 14 existentes no distrito de Vila Real que poderão encerrar as portas.

"Os municípios do interior começam a sentir-se órfãos da nacionalidade portuguesa", lamentou o autarca socialista à agência Lusa.

José Maria Costa salientou que, para o concelho, o encerramento de serviços significa uma "perda enorme" porque os cidadãos, apesar de serem poucos, continuam a ter necessidade destes serviços.

"Nós temos a população que temos, o interior tem a população que tem e não é com medidas destas que se inverte este ciclo de despovoamento que estamos a viver", salientou.

O presidente referiu que a autarquia de Murça, conjuntamente com a Comunidade Intermunicipal do Douro (CIM Douro), vai interpor uma "providência cautelar por ação popular" contra o fecho do tribunal e prometeu também luta contra o encerramento das finanças.

"Não podemos ficar quietos, simplesmente a lamentarmo-nos. Teremos também que tomar alguma atitude sobre o encerramento das finanças", frisou.

José Maria Costa referiu ainda que se "constava de que o Governo podia vir a falar com os municípios" e por isso estranhou "que surjam essas notícias a público e os municípios, mais uma vez, não sejam tidos nem achados".

"Na área da justiça não teríamos forma ou competência para exercer esse serviço, mas em termos das finanças seria possível os municípios poderem vir a, em última circunstância, assumir alguns serviços".

E o autarca diz mesmo que, como último recurso e para que o serviço se mantenha no concelho, a câmara estará "sempre disponível para negociar e assumir responsabilidades".

Para o presidente da Federação Distrital do PS de Vila Real, Rui Santos, o anúncio do fecho de finanças significa que Vila Real volta a ser o "distrito com o maior número de encerramentos".

O distrito poderá perder 10 das 14 repartições de finanças. Vila Real é também a região do país com mais fechos de tribunais, nomeadamente Boticas, Murça, Sabrosa e Mesão Frio.

"Isto significa que este Governo quer simplesmente liquidar o interior do país", salientou.

Fonte Agência Lusa (PLI // MSP Lusa/Fim)

Comemoração dos 40 anos do 25 de Abril em Torre de Moncorvo (2014-04-21 23:09)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinala os 40 anos do 25 de Abril numa cerimónia a realizar no próximo dia 25 de Abril, na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.



Às 11h00, tem lugar a palestra “Vamos Falar do 25 de Abril” proferida pelo Dr. Rogério Rodrigues, seguida de um porto de honra acompanhado com

um espetáculo musical promovido pelos professores da Escola Municipal Sabor Artes.

À noite, pelas 21h30, realiza-se o concerto com o Grupo Praxis Nova que interpretará Canções da Liberdade, no Cinte-Teatro de Torre de Moncorvo.

No mesmo local decorrerá ainda a entrega dos prémios dos Jogos Desportivos Concelhios 2014, na presença do Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Dr. Emídio Guerreiro.

'Conociéndonos/ Conhecendo-nos' arranca em Miranda do Douro com 140 alunos (2014-04-22 11:30)

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Duero-Douro vai apresentar no dia 24 de abril, em Miranda do Douro (Portugal), pelo quinto ano consecutivo, o Programa de Actividades Interculturais entre várias escolas do território hispano-luso.



'Conociéndonos/ Conhecendo-nos' arranca em

Miranda do Douro com 140 alunos de ambos os

lados da fronteira

Nesta jornada vão participar 140 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos, dos municípios zamoranos de Lubián, Alcañices, Almaraz de Duero, Riofrío de Aliste e portugueses de Vinhais, Sendim e Miranda do Douro.

Esta atividade tem com fim criar as melhores condições para proporcionar aos pequenos estudantes destas zonas de fronteira um espaço de partilha cultural, linguística e interpessoal, que permita desenvolver entre eles o sentimento de pertença a um território comum, aproximando estas comunidades de países vizinhos, e evidenciando as suas coincidências culturais e sociais, colocando as crianças na frente de ação pela prossecussão do lema da União Europeia: Unidos na Diversidade.

Durante este convívio, os alunos das escolas do território do AECT Duero-Douro vão partilhar o seu dia no Pavilhão Multiusos de Miranda do Douro, com diferentes atividades de animação.

Jorge Gomes diz que Governo vai esconder extinção de finanças até às eleições (2014-04-22 12:06)

Jorge Gomes, presidente da Federação Distrital de Bragança do PS, é peremptório em declarações que fez à agência Lusa sobre o encerramento das repartições de finanças no distrito e diz que "o Governo não tem coragem de pôr cá fora o mapa sem deixar passar o ato eleitoral".



Jorge Gomes diz que Governo vai esconder extinção

de finanças até às eleições

Segundo o dirigente local dos socialistas, a coligação do PSD e CDS-PP que atualmente governa o país vai "deixar passar o processo eleitoral para não terem prejuízos eleitorais com isso".

De acordo com alguns dados que têm sido difundidos na comunicação social, o distrito de

Bragança perdia nove das atuais doze repartições de finanças que atualmente se concentram em cada uma das respetivas sedes concelhias, ficando apenas em funcionamento a repartição de Finanças de Bragança, Mirandela e Vila Flor para a cobrança de impostos na região nordestina.

Contudo, fonte oficial do Governo disse à Lusa que "o encerramento de serviços de repartições de finanças não foi objeto de discussão na 11.ª avaliação da 'troika' e que "não houve por isso, qualquer alteração ao que consta no memorando de entendimento inicial".

"o Governo não tem coragem de pôr cá fora o mapa sem deixar passar o ato eleitoral"Tais declarações estão a ser interpretadas como um adiamento do assunto para uma fase posterior à eleições europeias, o que causou algumas reações por parte dos socialistas que acusam o governo de falta de diálogo com os autarcas locais.

Em declarações à Lusa, o presidente da Federação de Bragança do PS defende que "nada deve ser feito sem que haja conversações com os autarcas. O PS sempre defendeu que, em tudo que altere os benefícios que os cidadãos têm, deve ser sempre privilegiado o diálogo com os autarcas, sob pena de as atitudes que vierem a ser tomadas serem mais prejudiciais do que se houver esse diálogo", sublinhou.

"Serei frontalmente contra se o Governo tomar a decisão sem negociar com os municípios e se estes não aceitarem"Jorge Gomes disse à Lusa que o encerramento de serviços "é uma forma de abandonar a região" e acusa o Governo de "não ter a mínima preocupação com toda a orla que pega com Espanha".

Também ontem em declarações à Lusa, José Silvano, presidente da distrital de Bragança do PSD, afirmou que só concordará com o encerramento de serviços públicos como as Finanças nesta região se for negociado com os municípios e se estes aceitarem. "Serei frontalmente contra se o Governo tomar a decisão sem negociar com os municípios e se estes não aceitarem", vincou.

'Rotavírus não é para brincar', arranca na Semana Europeia da Vacinação

(2014-04-22 19:50)

Na Semana Europeia da Vacinação, que este ano se celebra de 22 a 26 de abril sob o tema "Vacinação para a vida", a Sanofi Pasteur MSD promove uma campanha de sensibilização "Rotavírus não é para brincar", que visa alertar os pais para a importância da prevenção da gastroenterite a rotavírus e o impacto que o rotavírus tem na idade pediátrica.



Campanha de sensibilização

"Rotavírus não é

para brincar"

O rotavírus é a principal causa de gastroenterite em idade pediátrica, com surtos epidémicos mais frequentes nos meses frios e que afeta especialmente crianças dos 6 meses aos 3 anos.

Para além da diarreia líquida, vómitos e febre, a falta de apetite e a dor abdominal também são sintomas habituais. O grau de gravidade da infeção varia entre a ausência de sintomas e a desidratação grave, que pode implicar hospitalização e outras complicações.

Dados de 2008 estimam que ocorram numa escala global cerca de 453.000 mortes em crianças com menos de 5 anos, o que representa aproximadamente 37 % do total de mortes por diarreia*. Noventa e cinco por cento destas mortes ocorrem em países em vias de desenvolvimento.

A infeção por rotavírus é muito frequente (este vírus é extremamente contagioso e resistente no meio ambiente) pelo que praticamente todas as crianças, independentemente do estrato social, serão infetadas em algum momento, mesmo em ambientes com boas condições sanitárias. A maioria das crianças será infetada entre os 6 meses e os 3 anos de idade, numa fase em que são particularmente vulneráveis à doença.

O Rotavírus é transmitido por via fecal-oral, pelo contato direto entre as pessoas e através de objetos (habitualmente brinquedos) ou água e alimentos contaminados. As medidas de saneamento básico e higiene são importantes mas não são suficientes para evitar a transmissão do vírus.

Vacinação: 90 % de eficácia na prevenção do rotavírus
A gastroenterite a rotavírus é uma infeção viral, não existindo tratamento específico, pelo que apenas se atua sobre os sintomas. Os antibióticos não são eficazes na medida em que se destinam ao combate de infeções causadas por bactérias. Dado o desconforto associado à gastroenterite – e porque a desidratação pode ter consequências graves – a prevenção é fundamental. Na primeira linha da prevenção existem dois cuidados essenciais: a lavagem das mãos e a vacinação.

Recomendações:
- Lave as mãos cuidadosamente e com frequência, especialmente depois da muda da fralda, antes das refeições e quando preparar alimentos;
- Lave bem e deixe mergulhados em solução desinfetante frutas e legumes que vão ser ingeridos crus; o Use água tratada para beber e na preparação dos alimentos;
- Procure o médico logo que a criança apresente episódios de diarreia aguda. O fundamental é manter a criança hidratada, repondo constantemente os líquidos perdidos (através da diarreia e vómitos);
- Esteja atento aos sinais de desidratação: ausência de lágrimas, urina muito concentrada (ou fralda seca), mucosas secas, olhos encovados, fontanela (moleirinha) deprimida, prostração e irritabilidade. Nestas situações deve procurar assistência médica rapidamente;
- Os quadros ligeiros podem ser tratados em casa, com soros de rehidratação que visam repor a perda de líquidos e alimentação normal. A amamentação deve ser sempre mantida.
- Respeitar os intervalos de tempo recomendados para vacinação, isto é, não iniciar a vacinação depois das 12 semanas de vida e completá-la até aos 6 meses de idade.

Sobre a Campanha "Rotavírus não é para brincar"
A Campanha "Rotavírus não é para brincar", desenvolvida pela Sanofi Pasteur MSD, aborda as questões mais frequentes sobre a gastroenterite a rotavírus e sobre a sua prevenção. A campanha chama à atenção para o elevado risco de infeção das crianças até aos 5 anos de idade (95 % terão pelo menos um episódio de infeção a rotavírus), as situações do quotidiano que podem levar à infeção, a imprevisibilidade da doença e a ausência de fatores de risco para as formas mais graves que podem conduzir a hospitalização. É referida a vacinação como a forma de proteger as crianças contra a infeção a rotavírus, respondendo às questões mais frequentes sobre a mesma. A campanha será implementada junto das consultas de pediatria (salas de espera) através de afixação de cartazes e distribuição de folhetos e também no site www.rotavirus.com.pt

Sobre a Sanofi Pasteur MSD
A Sanofi Pasteur MSD é uma joint venture entre a Sanofi Pasteur, a divisão de vacinas da Sanofi, e a divisão de vacinas da Merck and Co. Inc. (MSD na Europa). Combinando inovação e competência, a Sanofi Pasteur MSD é a única empresa na Europa exclusivamente dedicada a vacinas. A Sanofi Pasteur MSD alia a experiência no campo da investigação da Sanofi Pasteur e da MSD para, juntamente com as suas equipas de todo o mundo, se dedicar ao desenvolvimento de novas vaci-

nas que alarguem a protecção a mais doenças e ao aperfeiçoamento das vacinas já existentes, procurando melhorar a aceitabilidade, eficácia e tolerabilidade da vacinação.



Campanha de sensibilização “Rotavírus não é para brincar”

Sem soberania (2014-04-22 19:59)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

De um modo que se constitui já numa autêntica vergonha nacional, Portugal, quarenta anos depois da Revolução de 25 de Abril, é um país sem soberania. Consulta-se a grande comunicação social, e de pronto nos vemos atingidos pelo FMI e quejandos, indicando o que temos de fazer, hoje e para todo o sempre, e mesmo que uma coligação PS/PSD é um dado imperativo. Já não dispomos de uma réstia, mesmo pequena, de soberania.

A uma tal situação juntam-se dois fatores essenciais: a acefalia e cumplicidade de jornalistas e analistas, e a completa subordinação dos eleitos pelos portugueses, mas para não realizarem este tipo de tarefas. Por muito que a muitos custe, isto nunca teria lugar com Salazar, que amava o seu País, conhecia a sua História e enfrentava, com denodo, os grandes interesses que sempre se haviam posicionado ao redor das riquezas das nossas antigas províncias ultramarinas.

Diz agora Diogo Freitas do Amaral que vivemos hoje em dia num período de forte retrocesso histórico liderado pelo Governo mais à direita que Portugal teve nos últimos quarenta anos. E é a verdade que todos vamos podendo ver e pior ainda sofrendo. E continua a ter razão quando refere o que logo se apontou como desejado, desde que Pedro Passos Coelho assumiu a liderança do seu partido: o Executivo vai procurando, de forma dissimulada mas persistente, tentar realizar, sem o reconhecer perante os portugueses, uma mudança constitucional sob forma inconstitucional que já apresenta traços caraterísticos de regresso a um passado que julgávamos irrepetível.

Infelizmente, os que tal julgaram fizeram-no erradamente, e até quase desde a manhã de 25 de Abril de 1974. Sempre se me tornou lidimamente claro que uma parte pequena mas importante do nosso tecido social nunca aceitou a Revolução de 25 de Abril. Embora estivessem desejosos de ver o regime da Constituição de 1933 pelas costas. Pretendiam, isso sim, o que agora se está a ver: partidos políticos, tolerados adequadamente e com a devida cautela, de modo a disporem de um suporte aparente de legitimidade. Para lá disso, tudo se ficaria no salve-se quem puder.

Como sempre expliquei com clareza – e como era evidente! –, a mudança referida por Diogo Freitas do Amaral, que tem vindo a ter lugar, só poderia iniciar-se com um Presidente da República oriundo da área da direita política. E os portugueses escolheram com inteira liberdade, embora do pior modo possível. O resultado é o que se vê e

que, com probabilidade muito alta, irá continuar. Um dado é certo: terá de manter-se a dita democracia a qualquer preço.

Diz agora Diogo Freitas do Amaral que o Governo ataca a Constituição com leis menores e que vem trocando o modelo social europeu pelo modelo neoliberal americano. E tem toda a razão. Simplesmente, trata-se de um descoberta tardia, porque eu mesmo, logo ao tempo da primeira eleição presidencial, chamei a atenção para a realidade a que se chegou em Portugal, e voltei a repetir esses meus alertas ao tempo das anteriores legislativas.

Há muitos anos que vinha explicando as terríveis consequências da eleição de um concidadão oriundo da direita portuguesa, desde sempre contrária à Revolução de 25 de Abril e à Constituição de 1976. O resultado é o que se vê…

O académico aponta depois o Tribunal Constitucional como uma das principais linhas de defesa face à arremetida desta Maioria-Governo-Presidente, e penso que tem razão. Simplesmente, o Tribunal Constitucional não é uma panela de pressão, que trabalhe rápido, nem consegue parar as tais mil e uma leis menores com que o Governo tem vindo a ultrapassar a Constituição da República.

Junta a este órgão de soberania os políticos no ativo, de todos os quadrantes políticos e de modo especial aos verdadeiros sociais-democratas e democratas cristãos que permanecem, ainda que silenciados ou marginalizados, no PSD e no CDS. Bom, lá que eles existem, é uma verdade, mas o seu conjunto é completamente inorgânico e sem projeção ao nível que se impõe. Para mais com a grande comunicação social no estado em que se encontra, quase completamente integrada na estratégia da atual Maioria-Governo-Presidente.

Por fim, Diogo Freitas do Amaral cita o povo como a terceira linha de resistência à atual avalanche destruidora da estrutura constitucional formalmente em vigor. É a linha mais fraca, dado o histórico desinteresse dos portugueses pela democracia, mas também porque se não dispõe de meios para mudar a situação existente, uma vez que o PS, como sempre nos mostrou nestes quarenta anos, escolhe a direita como seu parceiro estratégico de governação.

A esquerda, naturalmente, por via do histórico posicionamento do PS, não se une, sendo que a reciclagem do PS é difícil e seria sempre inútil. E se uma mudança de liderança no PSD nada adiantará, de facto, o surgimento de um novo partido, embora difícil, poderia ainda ser a melhor solução, desde que suportada na iniciativa de uma plêiade vasta de cidadãos de indiscutível mérito patriótico, moral e político. Mas conseguirá esta plêiade deixar o seu lugar de conforto? É muito pouco provável.

A grande verdade é o que nos diz José Pacheco Pereira: está-se a criar uma sociedade não democrática e autoritária. Uma realidade que só não se deu durante a governação de Aníbal Cavaco Silva porque o Presidente da República era Mário Soares. É um velho e histórico sonho da direita portuguesa, lamentavelmente muito ajudada na sua caminhada para o mesmo pelas constantes cedências do PS e dos seus congéneres por essa Europa fora. Chegámos ao neomarcelismo, agora com partidos inúteis, com cuja intervenção a generalidade dos portugueses não se identifica. Enfim, temos a democracia…

Actividades culturais marcam os 40 anos de abril em Alfândega da Fé

(2014-04-22 20:09)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé vai assinalar os 40 anos de Abril com um programa em que a cultura ganha especial destaque.



Actividades culturais marcam os 40 anos

de abril em Alfândega da Fé

Para além das cerimónias oficiais, marcadas pelo hastear da bandeira e sessão da Assembleia Municipal, a Presidente da Câmara inaugura a Exposição “Livros Proibidos”, que tal como o próprio nome indica reúne uma série de livros proibidos pelo antigo regime. Os exemplares são acompanhados pelos relatórios oficiais de censura, onde se podem ver as "razões" que levavam à censura e proibição da liberdade de expressão.

Esta mostra, que vai estar patente no Auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, engloba livros como “Quando os lobos uivam” de Aquilino Ribeiro e “Gáibeus” de Alves Redol. Uma forma de dar a conhecer, principalmente às gerações mais novas, a liberdade que abril conquistou.

A celebração prolonga-se pela tarde com Jogos Tradicionais no Recinto Municipal de Feiras, organizado pela Junta de Freguesia de Alfândega da Fé e a comissão de Festas uma atividade que já ganhou espaço no programa comemorativo do 25 de Abril.

A música chega à noite, com o Concerto dos Frei Fado no Auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues. Um tributo a Zeca Afonso que fecha o programa comemorativo do 25 de abril em Alfândega da Fé.

Exposição “Ls Mielgos” (Os Gémeos) no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros

(2014-04-22 20:20)

Entre 24 de abril e 27 de junho, o Centro Cultural acolhe a exposição “Ls Mielgos” (os gémeos) de Manuol Bandarra (pinturas), Fracisco Niebro (literatura) e João Bandarra (música). A abertura está marcada para as 21h da próxima quinta-feira.



Imagem: Blogue lsmielgos.blogspot.com

“Ls Mielgos” (os gémeos) é um projeto de família, dois irmãos mirandeses de Sendim, Manuel Ferreira e Amadeu Ferreira e um filho deste último, João Ferreira, que em conjunto desenvolveram este trabalho assente em três pilares artísticos: pintura, literatura e música.

Entrecruzam as suas sensibilidades e a sua arte através de conivências e simbioses muito fortes, ampliando assim a forma de mostrar os seus mundos através da cor, das palavras e dos sons.

Neste projeto o esplendor da Terra de Miranda

decanta-se em múltiplas facetas: em registo mais tradicional as cores, o modelado e a geomorfologia da paisagem, os atos culturais e os rostos das gentes; a palavra escrita em língua mirandesa arrama verdadeira poesia telúrica; em registo mais moderno a música foi formatada com sons ousados, mas calmos e harmoniosos.

Presidente da CIM Trás-os-Montes acusa Governo de fazer uma razia no país

(2014-04-22 23:10)

O presidente da Comunidade Intermunicipal (CIM) de Trás-os-Montes, Américo Pereira, acusou hoje o Governo de estar a fazer "uma razia no país" com o encerramento de serviços públicos como a supressão de metade das repartições de Finanças.



Américo Pereira "Os homens ficam na história por fazerem, há outros que querem ficar na história por desfazerem, por fazerem o mal e, portanto alguns ministros, alguns governantes, estão a fazer isso", afirmou o autarca socialista.

A reação do dirigente da comunidade que representa nove municípios e é também presidente da Câmara de Vinhais, surge na sequência do compromisso do Governo em encerrar metade das repartições de finanças do país até ao final de maio, assumido no memorando de políticas económicas e financeiras que acompanha o relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre a 11.ª avaliação ao Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF).

"Os homens ficam na história por fazerem, há outros que querem ficar na história por desfazerem, por fazerem o mal e, portanto alguns ministros, alguns governantes, estão a fazer isso"Após a divulgação do memorando, na segunda-feira, fonte oficial do Governo disse à Lusa que "o encerramento de serviços de repartições de finanças não foi objeto de discussão na 11.ª avaliação da 'troika' e que "não houve por isso, qualquer alteração ao que consta no memorando de entendimento inicial".

Para Américo Pereira, as Finanças são um assunto muito parecido com a reforma dos tribunais.

"Nos tribunais não há critérios, nenhum motivo económico que justifica o encerramento dos tribunais, nenhum motivo técnico-jurídico em termos de realização da Justiça aconselha o encerramento de alguns tribunais, mas faz-se", apontou.

O autarca dá como exemplo o que está a acontecer no tribunal de Bragança e que classificou como "uma vergonha", com obras em curso no edifício para acolher os processos dos tribunais que vão encerrar.

"Há gente que está apostada em destruir este país. Não sei quais são os interesses, se são interesses pessoais, se são interesses empresariais, de terceiros, não sei, mas que há gente que está disposta a destruir este país há", reiterou.

O autarca assegurou que está "disponível, conjuntamente com o Governo, a ajudar a encontrar todas as soluções no sentido de diminuir as despesas e aumentar a eficiência dos serviços".

"O problema é que o Governo não nos pergunta. O Governo é de tal forma incompetente e mau sob o ponto de vista intencional que não pergunta aos autarcas", afirmou.

Américo Pereira entende que o que o executivo está a fazer é "inclusive desaconselhado pela própria União Europeia" que, no novo quadro

comunitário aposta na coesão territorial e coesão social".

Fonte: Agência Lusa

Exposição 'Abel Salazar: Artista da Liberdade' no Museu Abade de Baçal (2014-04-22 23:47)

No dia 25 de Abril o Museu do Abade de Baçal inaugura a exposição "Abel Salazar: Artista da Liberdade". Esta será constituída por pinturas da coleção do Museu do Abade de Baçal legadas pelo próprio artista na década de 30.



Exposição "Abel Salazar: Artista da Liberdade" no Museu Abade de Baça de 25 de abril a 25 de maio Esta exposição surge no âmbito das comemorações dos 40 anos da Revolução dos Cravos e procura-se explorar a presença da mulher nas pinturas e na sociedade. Das paisagens iniciais, Abel Salazar depressa evoluiu para o tema feminino. Abel Salazar colocou a mulher no âmago da sua obra. Aprofundou-a. Compreendeu-a. Retratou-a com uma paleta de cores - à imagem da mulher enquanto tal -, e a carvão, rude, negro - à semelhança da labuta quotidiana.

Não se mostrando romanesco, pretendeu apontar o realismo das frustrações da vida quotidiana citadina, dos seus fúteis mundanismos e exigências, ou da vida dura das trabalhadoras. Eram estas representações pouco apreciadas nas décadas de ditadura em Portugal que o artista se destacou.

A ditadura não admitia vozes críticas ou a divulgação de ideias democráticas. E assim, sem surpresa, Abel Salazar viu-se afastado de círculos e instituições. Procura-se, assim, sensibilizar a cidade para irreverência de inúmeros artistas portugueses como Abel Salazar desafiaram ideais e políticas através da arte.

Tratando-se de um evento pontual esta é também uma boa ocasião para revisitar o Museu do Abade de Baçal e conhecer a sua programação cultural no mês em que se celebram os 149 anos do nascimento do Abade de Baçal.

Organização: Museu do Abade de Baçal
Local: Museu do Abade de Baçal
25 de Abril a 25 de Maio

XIX Concurso Nacional do Ovino de Raça Churra Galega Mirandesa (2014-04-22 23:56)

Realiza-se no próximo dia 03 de maio, no Mercado de Gado de Malhadas, a partir das 10 horas, o XIX Concurso Nacional do Ovino de Raça Churra Galega Mirandesa.

Este é um evento que pretende divulgar esta raça de prestígio do planalto mirandês, dentro e fora de portas.

É também um concurso que tem por objetivo o estímulo e a orientação dos criadores na produção e melhoramento animal de ovinos de Raça Churra Galega Mirandesa por contribuírem para a valorização e aproveitamento de recursos forrageiros de regiões desfavorecidas, bem como para a obtenção de carne de elevada qualidade.



XIX Concurso Nacional do Ovino de Raça Churra Galega Mirandesa dia 3 de maio em Malhadas

Recordando Jorge Santos (2014-04-23 10:37)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente ***O falecimento recente do antigo pugilista norte-americano, Rubin Hurricane Carter, que passou quase vinte anos numa prisão dos Estados Unidos, trouxe-me ao pensamento o caso do nosso concidadão, Jorge Santos.***

Hurricane foi alvo de um julgamento considerado racista, com jurados apenas brancos. Sempre Hurricane se declarou inocente das acusações de que foi alvo, mas a verdade é que o júri considerou-o culpado, por duas vezes, pela morte de três brancos, num bar de New Jersey. Simultaneamente, foi condenado também um outro negro.

Em 1995, um juiz federal anulou a segunda sentença que condenou Hurricane, por tê-la considerado marcada por fatores racistas. Tinham passado, no entretanto, pouco menos de duas décadas. Uma violação de Direitos Humanos praticada pela máquina judiciária norte-americana, mais uma vez sobre um negro, e que acabou por levar à criação de uma canção de Bob Dylan e de um filme em 1999.

Esta é a máquina policial e judiciária que tentou voltar a prender o nosso concidadão, Jorge Santos, tendo eu salientado, ao tempo da polémica em Portugal, que o caso poderia mesmo estar manchado de racismo, até por estar este ainda presente no tecido social norte-americano quando Jorge Santos era jovem. De resto, essa marca continua presente e só muito dificilmente será cabalmente extirpável.

Quem já teve contacto com a cultura norte-americana, seja pela literatura ou pelo cinema, ou por ter estado nos Estados Unidos ou ter aqui família, conhece o grau de violência que impregna toda a sociedade norte-americana. Uma situação de que nos vão chegando ecos em quase todas as semanas. Uma sociedade onde a barbárie pode surgir a cada esquina.

Muito recentemente foram assassinadas três pessoas num lar de idosos judaicos, por um doa imensos loucos que polvilham as ruas e as cidades norte-americanas. Este gritou, nos termos do noticiado, Heil Hitler! Simplesmente, este homicida tem...setenta anos!! Numa outra cidade, foi presa uma mulher por ter assassinado sete bebés seus filhos. A uma primeira vista, nada faria a vizinhança pensar que um tal horror pudesse ter lugar com a referida senhora. Dois casos a que se podem juntar todos os restantes, a um ritmo semanal, que se vão conhecendo no seio da sociedade norte-americana.

Termino este texto muito breve, também simples, com a chamada de atenção para mais este caso, desta vez com o histórico Hurricane. Terá tido um azar similar ao de Jorge Santos, mas faltou-lhe a audácia deste último. E também a sorte de ter os nossos desembargadores de Lisboa a decidir o seu caso com o humanismo lusitano que ainda se mantém.

'Mico Primavera': 2º Worshop de Micologia em alfândega da Fé (2014-04-23 10:47)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé organiza, no dia 26 de abril, um Workshop de micologia. O Mico Primavera tem como objetivo responder ao interesse crescente por esta área, fornecendo

formação teórica/prática sobre a apanha, mas sobretudo sobre produção e comercialização deste fungo.



'Mico Primavera': 2º Worshop de Micologia em alfândega da Fé Daí que para além da visita de campo, onde os participantes ficarão a conhecer os cogumelos silvestres que afloram nesta altura do ano no concelho de Alfândega da Fé, vão também ser abordados temas como a Sementeira de Shitake; a identificação de espécies mais cotizadas no mercado; as técnicas comerciais e o financiamento de projetos.

Uma forma de fornecer a todos os interessados informação específica sobre o setor e de potenciar o aproveitamento e valorização de um recurso que tem vindo assumir importância crescente na economia local.

Todos os interessados em participar nesta ação devem formalizar a inscrição junto da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, local onde se realiza a componente teórica do workshop.

As inscrições estão a decorrer até ao dia 22 de abril e podem ser efetuadas através dos seguintes contactos: Telef: 279460020 e-mail: cca.geral@gmail.com

Semana Santa atraiu muitos visitantes a Torre de Moncorvo (2014-04-23 12:16)

O Município de Torre de Moncorvo e a Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo promoveram as celebrações da Semana Santa de 12 a 20 de Abril, com o objetivo de não deixar cair no esquecimento as tradições do concelho.



Semana Santa atraiu muitos visitantes a Torre de Moncorvo No dia 13 de Abril, realizou-se a Procissão do Encontro com a representação ao vivo, pelo Grupo Alma de Ferro Teatro, da Via Sacra. A procissão teve início na Igreja da Misericórdia, onde Jesus toma a Cruz, a primeira representação das nove estações da vida de Jesus Cristo.

Ao longo do percurso e à chegada da procissão a cada passo o Grupo Alma de Ferro Teatro ia representando mais uma estação. A Via Sacra terminou na Praça Francisco Meireles quando Jesus é pregado na Cruz.

Destaque também para a procissão dos Passos, no dia 17 de Abril à noite e para a Procissão do Enterro do Senhor que teve lugar no dia 18 de Abril.

A nível cultural decorreu a apresentação do livro "Farrusco – Um Cão de Gado Transmontano" de Isabel Mateus, a abertura do Núcleo Museológico da Fotografia do Douro Superior e a inauguração do Núcleo Museológico da Casa da Roda. Ao final do dia realizou-se a Vigília Pascal e Bênção da Água e Círio Pascal, na Igreja Matriz.

Às 23h00, o Grupo Alma de Ferro Teatro cantou as alvissaras na Igreja da Misericórdia, tradição bastante antiga que há muitos anos não se realizava. No Domingo de Páscoa teve lugar a Procissão da Aleluia e durante a tarde a visita pascal.

[EMBED]

A população aderiu às celebrações quer participando nas atividades religiosas e culturais mas também através da colocação de candeeiros, velas e colchas nas janelas e varandas das suas habitações, durante as procissões.

Que pensamento profundo!!

(2014-04-23 12:24)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Tal como num destes dias pude escrever, aí está mais uma cena de grande violência e banditismo nos Estados Unidos. Desta vez, foi em Chicago e envolveu cinco crianças entre os onze e os quinze anos.

Tudo não terá passado de um ajuste de contas, ou de um aviso, a familiares dessas crianças, todos ligados a gangues que atuam na região. É o dia a dia da vida nos Estados Unidos. Uma sociedade nascida na violência e que se desenvolveu sempre, precisamente, por essa via.

De resto, neste passado fim de semana, lá morreram mais nove americanos, ao mesmo tempo que trinta e seis ficaram feridos. E tudo por via de crimes praticados com essa grande conquista dos norte-americanos, e que são as armas de fogo. Uma sociedade terrivelmente doente, nascida na violência e onde, de um modo ou de outro, de facto, a dignidade da vida humana nunca foi um dado com grande importância. Infelizmente, estamos agora a receber os primeiros impactos derivados da adoção de sucessivas medidas deste tipo de sociedade. O resultado, como se vai sentindo na carne de cada português – há uma minoria que vive disto mesmo –, já está presente aqui e cada dia mais.

Mas, apesar disto tudo, sempre há norte-americanos com bom senso. Um deles é o antigo presidente Jimmy Carter. Num encontro com estudantes, destinado a promover o respeito dos direitos humanos em todo o Mundo, lá mostrou o seu bom senso, defendendo que o Ocidente não deve impor sanções que afetem o povo russo por causa das ações dos seus líderes na Ucrânia. E salientou que se deve evitar ir tão longe que se acabe por impor sanções ao próprio povo russo.

Carter, que se viu, tal como os Estados Unidos, atraiçoado por Reagan e Bush com o caso dos reféns norte-americanos no Irão, percebe muitíssimo bem que a Rússia sempre considerou a Crimeia como parte sua. Por isso, nunca pensou que alguma coisa pudesse ter sido feita pelos Estados Unidos ou pelos países europeus ou por quaisquer outros para impedir uma tal eventualidade.

Por fim, Jimmy Carter defendeu que deve ser permitido aos ucranianos decidirem o seu próprio destino, esperando que o povo ucraniano seja apoiado pela Rússia, a leste, e pelos Estados Unidos e União Europeia, a ocidente, para que não seja dividido entre os dois. É difícil ter mais razão, mas como acreditar nela com um Ocidente que criou o que se tem podido ver na Ucrânia, depois do que já havia feito na antiga Jugoslávia? E não vai já o Papa Francisco receber um dos fantoches ucranianos, que se alcandorou ao poder por via do derrube de quem havia sido legitimamente eleito? Proselitismo e guerra religiosa...

O espetacular, no meio de tudo isto, é poder ouvir agora John Kerry, Secretário de Estado dos Estados Unidos, como que descobrir a pólvora: as relações internacionais eram mais fáceis de gerir durante o período da Guerra Fria do que atualmente. Faltou-lhe dizer, na enunciação deste pensamento profundo, que essa facilidade era ainda maior quando em Washington lideravam os republicanos.

Como sempre pude facilmente perceber – eu e todos os portugueses interessados no que se desenrolava no Mundo –, durante a Guerra Fria, e talvez isso não fosse óbvio para os grandes líderes daquela época, era mais fácil do que hoje a política internacional.

Mais fácil e muitíssimo menos perigosa. Hoje, graças à terrível ação de Reagam, de Thatcher e de João Paulo II, o Mundo encontra-se incomensuravelmente em maior risco, e a todos os níveis, do que se dava ao tempo da Guerra Fria. Tudo estava bem, quase sem outras guerras que não as promovidas pelos Estados Unidos depois do final da Segunda Guerra Mundial, até ao surgimento do grande idiota e traidor que foi Gorbachev. Hoje, como costumo dizer, tem-se a democracia por quase todo o Mundo, mas também uma terrível incerteza, medo e perigo. Até temos o Papa Francisco, mas o pior pode surgir a qualquer momento. Esta é que é a grande realidade, mas que Kerry parece só agora ter percebido.



Apresentado o Livro “Farrusco: Um Cão de Gado Trasmontano” de Isabel Mateus

(2014-04-23 15:27)

No passado dia 19 de Abril, a Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebeu a apresentação do livro “Farrusco – Um Cão de Gado Transmontano” de Isabel Mateus.

Apresentado em torre de Moncorvo o Livro “Farrusco:

Um Cão de Gado Trasmontano” de Isabel Mateus

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo presidiu à sessão referindo que “estamos aqui presentes também para comemorar o que era Moncorvo há uns anos atrás” e que este livro ”nos faz transportar para aquilo que nunca devemos esquecer que é aquilo que fomos”.

De seguida tomou a palavra a Dra. Olinda Brás que falou sobre o percurso profissional da autora e apresentou o livro. Sublinhou que é um livro diferente porque a personagem principal é um cão. Não é um cão qualquer é típico da nossa zona, mas que tem caraterísticas próprias e que esteve em vias de extinção.

Isabel Mateus, a autora natural das Quintas do Corisco, explicou que o livro tem passagens no largo da corredoura e nas Quintas do Corisco. Referiu ainda que o Farrusco é um guardador de rebanhos e que é um ser inteiro, como que um ser humano.

A autora pretendeu mostrá-lo num contexto geocultural onde há violência e situá-lo na época da emigração, onde há fome e a terra é madrasta.

No final, o Município de Torre de Moncorvo ofereceu ao público presente um exemplar do livro que a autora teve todo o gosto em autografar.

[EMBED]

Município de Bragança alarga horário do Posto de Turismo (2014-04-24 10:10)

O Município de Bragança, numa estratégia de dinamizar a promoção turística, vai alargar o horário de funcionamento do Posto de Turismo Municipal. Assim, a partir do dia 1 de maio, o Posto de Turismo Municipal, localizado na Avenida Cidade de Zamora, passa a estar aberto durante o fim de semana, das 9:30 às 12:30 horas e das 14:00 às 18:00 horas.



Município de Bragança alarga horário do Posto de Turismo Durante todo o mês de maio, todas as entradas no Posto de Turismo serão monitorizadas, de modo a verificar os períodos de maior afluência de pessoas e, eventualmente, ajustar o horário à procura por parte dos turistas nos meses seguintes.

Só no ano de 2013, passaram pelo Posto de Turismo 24.251 pessoas. Um número que tem aumentado significativamente nos últimos anos, o que comprova a crescente interesse por parte de turistas que visitam o Concelho.

Sendo o Posto de Turismo o local de "primeiro contato" do turista com o Concelho de Bragança, o Município de Bragança vai avançar com obras de requalificação naquele espaço, tornando-o mais funcional, informativo e apelativo para o cidadão estrangeiro.

Núcleos museológicos alargam oferta cultural em Torre de Moncorvo (2014-04-24 10:36)

O Centro Histórico da vila de Torre de Moncorvo possui desde dia 19 Abril mais dois núcleos museológicos que completam a oferta cultural disponível para os munícipes e turistas que visitam a região.



Núcleo Museológico da Fotografia do Douro Superior O Núcleo Museológico da Casa da Roda situa-se no antigo edifício onde estava instalado o posto de turismo.

A Casa da Roda encontra-se agora redecorada à época e com o mesmo ambiente em que a rodeira e o rodeiro recolhiam as crianças. No interior, e logo à entrada, encontram-se dois berços onde eram colocados os expostos, a rodeira vestida com os trajes da época e uma mala com as roupinhas das crianças.

Num ecrã interativo estão disponíveis os bilhetes entregues com as crianças.

Na cozinha encontramos a lareira, o escano e os utensílios de cozinha utilizados na altura. O quarto possuiu uma cama coberta com uma colcha e cobertores antigos, um lavatório, um baú e um candeeiro antigo. Este novo espaço permite um melhor conhecimento do passado e da história

mais recente de Torre de Moncorvo.

O Núcleo Museológico da Fotografia do Douro Superior [1][Ver Vídeo] reabriu recentemente ao público e possui um vasto espólio constituído por registos fotográficos desde 1894, num total de cerca de 100 mil fotografias, conta ainda com uma coleção de máquinas fotográficas e máquinas de projetar e filmar.

Dispõe também de vários filmes em formato 9,5mm, super 8 e 8mm e uma coleção de faiança a partir do século XVI. Este espaço situa-se na Rua Dr. Campos Monteiro, e juntamente com a Igreja da Misericórdia, Museu de Arte Sacra e Núcleo Museológico da Casa da Roda criam um novo polo cultural na parte histórica da vila.

[EMBED]

O Núcleo da Casa da Roda foi inaugurado e o Núcleo da Fotografia reaberto ao público no passado dia 19 de Abril na presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, do Vice-presidente, Victor Moreira, e da população em geral que fez questão de conhecer estes novos museus.

1. http://rd3.videos.sapo.pt/QDmNz96w405EVowzZRJK/mov/1?&rel=0&autoplay=1

A cartola e o coelho (2014-04-24 11:12)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Se o leitor tem vindo a prestar alguma atenção à atualidade internacional, ter-se-á já dado conta de que a questão síria perdeu muito da sua acuidade na nossa grande comunicação social. Porventura, poderá ter-se dado conta de que os Estados Unidos estão a procurar criar problemas junto da Rússia e, mais recentemente, da China. A guerra civil na Síria, em boa medida, deixou de constituir notícia de primeira grandeza.

O assunto, porém, voltou agora à berlinda. E porquê? É simples: o anúncio de eleições na Síria a curto ou médio prazo. Creio mesmo que tais eleições poderão estar já marcadas, sendo que Bashar Al-Assad será candidato ao cargo de Presidente da República. Num ápice, surgiu o pânico. Até Ban Ki-Moon, verdadeira correia de transmissão dos Estados Unidos, nos veio dizer que tais eleições constituem um risco para as negociações de que já não se ouvia falar.

Compreende-se este sobressalto, porque se Bashar Al-Assad vier a vencer as referidas eleições, a verdade é que a Síria passa a ter um presidente com legitimidade renovada, talvez mesmo reforçada. Perante esta realidade, qual coelho tirado de uma cartola de mágico, aí nos surgiram supostos indícios de um novo ataque químico. Diz-se, neste caso, que poderá ter sido um qualquer produto tóxico de origem industrial.

Mas será que existem provas desta historieta? Pois, dizem que sim. E que provas são essas? Bom, os rebeldes anti-Assad, que logo divulgaram um vídeo supostamente gravado durante o ataque ao seu bastião. À luz desta conversa, terão sido intoxicadas cerca de quatro centenas de pessoas. Logo um pouco depois, os Estados Unidos vieram dizer ter também indícios do facto referido.

Estas notícias, com toda a aparência de fabricação artificial, surgem e são divulgadas pela comunicação social mais ou menos ligada aos interesses geostratégicos dos Estados Unidos, embora para os mais prevenidos e sensíveis a este tema as mesmas acabem por não colher. Bastou que Bashar Al-Assad tivesse dito que se iria candidatar, e logo nos surgiram supostas evidências do uso de armas químicas, mesmo que muito rudimentares. Só não se percebe por manifesta teimosia. Ou sonolência.

Património Natural do Douro em exposição no CITICA de Carrazeda de Ansiães (2014-04-24 13:37)

Entre os dias 26 de abril e 25 de maio vai estar patente na sala de exposições temporárias do Centro de Inovação Tecnológico INOVARURAL (CITICA) de Carrazeda de Ansiães, a exposição fotográfica "Douro Património Natural" do fotógrafo Dinis Cortes.

[1] Cartaz do evento Esta exposição pertence à Associação dos Antigos Alunos do Colégio de Lamego (AAACL) que a concebeu em parceria com o Colégio de Lamego.

Através das imagens desta exposição é possível descobrir ao pormenor as espécies vegetais e animais característicos da Região Demarcada do Douro, numa exibição que nos conduz ao eixo central, que é a biodiversidade do território duriense.

A exposição encontra-se aberta ao público de terça a sexta-feira das 14.00 às 17.30 e aos sábados e domingos das 14.30 às 18.30.

Encerra às segundas-feiras e feriados.

Onde: Centro de Inovação Tecnológico INOVARURAL (CITICA) de Carrazeda de Ansiães
Quando: 26 de abril e 25 de maio
Horário: terça a sexta-feira das 14.00 às 17.30 e aos sábados e domingos das 14.30 às 18.30.

1. https://fbcdn-sphotos-g-a.akamaihd.net/hphotos-ak-prn1/t1.0-9/10264532_687395857970516_1836411002937335751_n.jpg

Do sonho à desilusão (2014-04-25 10:21)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Os órgãos de soberania de Portugal determinaram-se a comemorar o quadragésimo aniversário da Revolução de 25 de Abril, mas, a uma primeira vista, a barraca foi muito mais vasta do que seria imaginável, deixando na generalidade dos portugueses a impressão de que estas comemorações têm o seu quê de aparente noblesse oblige. Neste sentido, procuro aqui traçar algumas pinceladas sobre a revolução em causa.

Como pude já escrever, continuo a pensar que a Revolução de 25 de Abril só pôde ter lugar porque o Presidente do Conselho consentiu em erros com consequências muito graves. O principal erro de Marcelo Caetano, sobretudo como Presidente da Comissão Central da Ação Nacional Popular, foi a escolha de Américo Tomás para um terceiro mandato. Como já pensava nesse tempo, a escolha lógica era a de António de Spínola. E continuo convicto de que uma tal escolha teria evitado o nascimento do Movimento das Forças Armadas e por todas as razões. Desde logo, nunca teria surgido aquele livro sem nexo, que foi, PORTUGAL E O FUTURO.

A verdade é que a Revolução de Abril triunfou, logo nos surgindo a evidência de grandes divisões no ambiente militar, mas por igual nas forças políticas civis que surgiram ou então nasceram. Como se torna evidente, o Movimento das Forças Armadas, mesmo legitimado pelo facto de pôr fim a um regime que se deixou derrubar, não podia manter tudo como estava, deitando-se apenas a operar umas eleições – e como, quando e para que órgãos? – e devolvendo o poder aos novos eleitos.

As forças militares triunfantes, natural e legitimamente, procuraram ir ao encontro da vontade muito geral dos portugueses, havendo que mudar muito do que vinha de trás, ainda que mais tarde muitas dessas mudanças viessem a ser reajustadas, digamos assim.

Apenas a título de exemplo, recorde-se que Spínola começou logo por nomear para substituir Silva Pais na Direção-Geral de Segurança, Rogério Morais Coelho Dias, o que andou ali por entre baias, entre o sim e o não. Dentro do que

sou capaz de entender, ou se tratava de uma revolução, como se deu – podia ter seguido um outro caminho –, ou de uma mudança da estrutura formal, mas com tudo a ficar quase na mesma.

Entre a manhã de Abril e a aprovação da Constituição de 1976, no meio, naturalmente, da turbulência criada, acima de tudo, por gente oriunda da área derrotada, foi possível operar o recenseamento eleitoral, estruturar os partidos políticos, e criar e aprovar uma Constituição para Portugal. Além do mais, e na sequência de ideia das forças políticas – leia-se a entrevista de Sanches Osório ao i –, o Conselho da Revolução manter-se-ia até à primeira revisão constitucional, o que realmente veio a ter lugar, embora os partidos apoiantes da ideia tenham vindo a mudar de ponto de vista, guerreando Eanes e Conselho da Revolução de um modo desabrido.

A principal conquista da Constituição de 1976 foi a ampla consagração das Liberdades, Direitos e Garantias. Mas houve o cuidado de perceber que tais direitos fundamentais têm que ser mais que mero texto constitucional, necessitando da respetiva materialização. Assim surgiram os partidos políticos, mas igualmente o Serviço Nacional de Saúde, a Educação Pública e a Segurança Social Pública. Para um país pequeno, como se dá com Portugal, tudo isto seria sempre muito facilmente materializável. A verdade, porém, é que existiu sempre, ao nível da atual direita política, quem nunca tivesse visto tais estruturas públicas com bons olhos. Estão hoje a ser destruídas pela atual Maioria-Governo-Presidente, embora se note um expectável silêncio do PS e uma sua grande indefinição.

Do mesmo modo, operaram-se mudanças profundas no Sistema de Justiça. Infelizmente, cedo se começou a dar conta de um deficiente funcionamento do mesmo. Criou raízes a quase plena ausência de condenados de colarinho branco, ao mesmo tempo que se foi percecionando o crescimento exponencial da corrupção, hoje já reconhecido mesmo no plano internacional.

Com a entrada na Europa, sem uma consulta aos portugueses, Portugal tornou-se num terreno facilmente acessível a todo o tipo de criminalidade, mormente a organizada. A sua atuação e o seu crescimento acabaram por potenciar, ainda mais, a corrupção. A tudo isto somou-se a completa ineficácia da legislação publicada, dos meios postos à disposição dos investigadores e de tudo o mais que vem contribuindo para a ineficácia da Justiça naqueles casos onde seria de esperar um resultado claro e inequívoco.

Na peugada das críticas ao regime constitucional da II República e ao seu sistema político, o poder passou a ser delegado em cidadãos eleitos no âmbito de partidos políticos. Ao nível formal, tudo tem corrido do modo mais excelso, mas a verdade é que os portugueses deixaram de acreditar no que quer que seja.

E trata-se de uma atitude muito correta, porque se o atual poder merece a crítica generalizada dos portugueses, a verdade é que a alternativa que se perfila, para lá da sua falta de clareza, não concita confiança. Criou-se um pensamento político uniforme. E aí está já a aflição perante o desinteresse geral pela política, com o surgimento da ideia antidemocrática do voto obrigatório. É, indubitavelmente, a confissão do falhanço político da III República.

Infelizmente, a falta de interesse dos portugueses pela democracia, de parceria com velhos tiques que se mantêm, tem feito – continua a fazer – com que não surjam outras alternativas capazes e realmente diferentes. Uma realidade muito hipertrofiada pelo modo como se tem vindo a perder soberania sem que, tal como estabelece a Constituição da República, os portugueses tenham alguma vez sido consultados. Chegou-se ao ponto de ter de reconhecer que se errou com a escolha do euro, que se pode estar a ser cilindrado com a manutenção do mesmo, mas que não há nada a fazer! Bom, caro leitor, nem com a defesa do Ultramar Português se chegou a um tal despautério!!

A verdade é que boa parte da responsabilidade de tudo isto reside nos cidadãos, porque continuam, como sempre se deu, a pautar a sua conduta pela imitação do que se vê lá por fora, pelas modas do tempo. Tal como muito bem reconheceu há dias Amadeu Garcia dos Santos, os portugueses não planeiam, não operam estratégias para futuro,

antes navegando sempre à vista.

Em síntese, e como muitas vezes pude já escrever, no tempo da II República, cada um que dela discordasse, e todos os outros, sabia que o dia seguinte não seria pior, talvez viesse mesmo a ser melhor, como se pensou em 25 de Abril. Hoje, lamentavelmente, cada um de nós, salvo a tal minoria de milionários, sabe que o dia de amanhã será pior.

Quarenta anos depois, o que sobreveio foi o desemprego, a pobreza, a miséria, a emigração, com uma Maioria-Governo-Presidente já muito raramente apoiada, mas sem esperança na alternativa PS/PSD que se perfila. Objetivamente, Portugal tem vindo a ser vendido a pataco. O que Salazar recusou à Sociedade das Nações, os políticos destes anos aceitaram da Tróyka.

Mesmo por fim, o nefando papel da grande comunicação social, que se tornou, objetivamente, uma aliada dos grandes interesses, hoje internos e estrangeiros, ajudando a pôr em causa os grandes benefícios que a Revolução de 25 de Abril e a Constituição da República trouxeram aos portugueses. Uma realidade que começou a desenvolver-se a partir do final do primeiro Governo de Guterres, mas que recebeu um fortíssimo impulso nos que se seguiram, muito em particular no atual.

E como reagem hoje os portugueses? Bom, deram a vitória a Salazar, como O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE, e gritam pelos Capitães de Abril, que se viram atingidos pelo ridículo receio da nomenklatura instalada. Depois de uma manhã que foi de esperança para tantos, tudo se transformou na desilusão dormente que hoje atinge a sociedade portuguesa de um modo muito geral. Infelizmente, os portugueses deram-se conta de que um futuro capaz não chegará.

Um abril sem cor **(2014-04-25 10:26)**



António Luis Pereira

Crónicas do Nordeste

Não tarda nada farei cinquenta anos. Não sei se é a angústia do tempo, a angústia deste fluir continuo em direção ao nada que me torna nostálgico, mas o que é certo é que não raras vezes sou sucumbido pela avalanche de uma melancolia que me torna cismado e taciturno, amargo e sorumbático, parado e triste.

Não sou, nunca fui, um revivalista e nem sequer gosto muito de evocar o passado, ma há dias em que uma saudade antiga me invade o espírito e se enrodilha na alma até me deixar extenuado.

Ontem foi um dia desses e hoje aqui estou, quase na infância, para tatear a angústia e sentir os cheiros e as cores de tamanha inquietação. Vim até aqui apenas para me sentir no som da água que insiste em cair por uma bica sem tempo, para desaguar, calma e límpida, entre os tufos da hortelã que sobrevivem num emaranhado silvestre.

As sombras já invadiram o terreno desta minha vida, mas o melro da infância continua ali, empoleirado na velha e carcomida acácia que está quase tão murcha como este abandono. Desenho os sulcos na terra com os olhos de outrora até ir de encontro ao teu sorriso. E aí estás tu, sempre a sorrir, eternamente a sorrir, em pé, ali ao pé do tanque da horta, como se o tempo tivesse recuado uns quarenta anos.

Há quarenta vivíamos um tempo novo, um tempo marcado de esperança que nos agasalhava o futuro. E no teu ritmo, lá ias granjeando os teus sonhos, sem nunca esquecer o canteiro das flores onde cultivavas os cravos.

Há quarenta anos vivíamos a primavera dos cravos. Um tempo de flores renovadas por rubras cores que irrompiam de entre um negro molesto que durante meio século nos anoiteceu no desespero. Há quarenta anos éramos felizes e tu recomeçavas a vida. O país recomeçava a viver. Tu tinhas esperança, Portugal tinha esperança, e eu também, talvez, não sei...

Vim até aqui, até à minha infância, para te reencontrar, para me reencontrar, e para poder falar desta minha desesperança de hoje. Vim até aqui para poder falar do nosso país sonhado que não chegou a acontecer. Vim até aqui para poder falar deste desfalecer contínuo em que mergulhou a nossa terra. De dia para dia são cada vez mais as ervas daninhas que nos asfixiam a alegria, as mesmas ervas daninhas que já nessa altura tentavam invadir o canteiro dos teus cravos de abril.

Eu sei que os tempos mudam, que nós mudamos, que a História flui; o que não sabia, ou fazia por esquecer, é que os verdugos são mesmos reais e podem irromper a qualquer momento, medonhos e irados, para nos imolar os sonhos que alimentamos sempre em pacífico esmero, neste lado de cá, neste outro lado de cá onde mora a poesia.

E é apenas isso que pretendo evocar hoje, aqui, nesta terra desolada, seca, triste e sem cor. E é simplesmente isso que vos quero recordar hoje, aqui, sem mais, neste dia de abril desolado e seco e triste e sem cor.

Duarte Moreno apela a um trabalho concertado entre os diversos agentes políticos **(2014-04-26 14:47)**

"O **futuro depende do esforço de cada um de nós. Macedo de Cavaleiros terá o tamanho que todos quisermos que tenha", disse o Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros nas comemorações dos 40 anos do 25 de Abril.**

Dirigindo-se aos Vereadores da Câmara e aos membros da Assembleia Municipal, Duarte Moreno pediu para que "não se perca mais tempo.



Comemorações dos 40 anos do 25 de Abri em

Macedo de Cavaleiros Todos defendemos o crescimento do nosso concelho. Dentro da responsabilidade que os Macedenses nos atribuíram em setembro, sejamos todos a trabalhar na afirmação de Macedo de Cavaleiros", acrescentando que "muito conseguiremos construir, se todos trabalharmos concertadamente para o mesmo fim."

O autarca lembrou que a nível regional, na Comunidade Intermunicipal, "foi conseguido reunir diferentes sensibilidades políticas no objetivo comum de defesa das populações" e que localmente tem sido demonstrado que "não aceitamos que nos conduzam ao empobrecimento. Temos sido fortes na defesa dos nossos cuidados de saúde; garantimos a permanência do tribunal; manteremos a defesa das finanças."

Recordando os Macedenses Martim Gonçalves de Macedo, "herói na Batalha de Aljubarrota", e Pedro Ramos, jovem de 17 anos que a 24 de abril "esteve acompanhado de um antigo Presidente da República na universidade de Lisboa a apresentar o seu ensaio sobre o futuro da democracia em Portugal e na Europa", Duarte Moreno afirmou que "são estes exemplos que nos devem dar a força necessária para lutar pela nossa terra e pelas nossas gentes".

Nestas comemorações, lembrando as eleições locais como uma das conquistas de Abril, o Município de Macedo de Cavaleiros descerrou uma placa com o nome de todos os eleitos nas primeiras eleições democráticas no concelho. Sem esquecer os Presidentes de Câmara e Municipal, até ao anterior mandato, a quem entregou uma medalha de reconhecimento. "Através dos que aqui foram homenageados, dirigimos um agradecimento a

todos os que nestes 40 anos exerceram funções no nosso concelho", referiu Duarte Moreno, acrescentando que "uma cidade sem memória, é como uma cidade sem futuro. Ao lembrarmos aqueles que foram os nossos representantes locais, estamos a afirmar Abril e, acima de tudo, estamos a ser gratos."

A manhã ganhou ainda mais brilho com as declamações de poesia dos Jovens Mic e Agrupamento de Escuteiros, pela atuação da Banda 25 de Março, e pela Guarda de Honra da GNR e Bombeiros Voluntários. Neste dia, foram ainda lembrados Vítor Oliveira e António Choupina, Macedenses nascidos a 25 de abril de 1974.

O tempo chuvoso da tarde impossibilitou a atuação do Grupo Cultural e Recreativo da Casa do Povo, abrindo, noentanto, possibilidade para algumas brincadeiras no Jardim 1º de Maio com os carrinhos de pedal e para a "Caminhada pela Liberdade".

As pinturas de Abril como forma de Arte e Liberdade de Expressão em Miranda do Douro e Sendim (2014-04-26 15:11)

De forma a celebrar abril, pode visualizar no próximo dia 2 de maio, na Casa da Música Mirandesa, a partir das 21 horas e no dia 3 de maio, no Centro de Música Tradicional – Sons da Terra em Sendim, 130 murais de abril intitulados, "As pinturas de Abril como forma de Arte e Liberdade de Expressão".



Cartaz do evento Este é um trabalho realizado por António Augusto Fernandes a partir de fotografias de murais feitos depois do 25 de Abril. Depois da projeção das imagens, os intervenientes podem participar num debate sobre o tema.

Importante salientar que esta é uma iniciativa da Câmara Municipal de Miranda do Douro em colaboração com os Sons da Terra -Centro de Música Tradicional.

Vá e leve outros amigos também.

Jovens portugueses e espanhóis reuniram-se em Miranda do Douro numa jornada de convívio (2014-04-26 15:22)

Jovens portugueses e espanhóis reuniram-se em Miranda do Douro, no passado no dia 24 de Abril, numa Jornada de confraternização e Convívio integrado no projeto " Conhecendo-nos /Conociéndonos".



Jovens portugueses e espanhóis reuniram-se em Miranda do Douro numa jornada de convívio Esta atividade contou com a participação de 140 alunos pertencentes às escolas de CEIP Virgen de la Salud de Alcañices, CEIP Almaraz de Duero, CRA Riofrío de Aliste, Agrupamento de Escolas Afonso III de Vinhais, Escola Básica 1 de Sendim e Escola Básica 1 de Miranda do Douro.

Durante a jornada os jovens confraternizaram entre si através de jogos populares disputados entre as escolas participantes no Pavilhão Multiusos de Miranda do Douro.

‘Nós tenemos muitos nabos!’ video do novo trabalho do grupo mirandês Galandum Galundaina (2014-04-26 16:53)

Já está disponível no youtube o clip do novo trabalho dos Galandum Galundaina, o grupo mirandês que com a sua música consegue transmitir a “excelência da modernidade enraizada”.

Clique na imagem para ver o vídeo O novo single, intitulado "Nós tenemos muitos nabos!", já foi apresentado publicamente na Antena 1, com uma estreia a nível nacional na rádio pública.

Este novo single tem por base dois temas tradicionais que a banda arranjou para ter um som final muito ao estilo de Galandum.

"Nós tenemos muitos nabos!" é a canção que precede a saída de um novo disco que deverá ser editado este ano.

Diocese de Bragança-Miranda reage a notícia sobre processo eleitoral para Santa Casa da Misericórdia do Mogadouro (2014-04-27 10:27)

A diocese de Bragança-Miranda reagiu a “notícias da comunicação social relativas ao processo eleitoral na Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro”, afirmando ser “prematuro e imprudente” falar sobre um litígio jurídico em curso”.



Estrutura residencial para pessoas idosas "S. João Baptista",

Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro

Um grupo de pessoas de Mogadouro apresentou queixa no Vaticano contra o bispo de Bragança-Miranda, acusando-o de violar o direito canónico no processo de eleições para a Santa Casa da Misericórdia, da localidade.

Face à situação, a diocese de Bragança-Miranda enviou uma nota de imprensa à comunicação social onde manifesta o “grande apreço pelo trabalho social em favor dos mais desfavorecidos por parte de tantas instituições da Igreja num território marcado por grandes desafios para poder, com a “criatividade da caridade”, estar mais próximo daqueles que pouco ou nada têm”.

“Em relação ao litígio jurídico na Santa Casa da Misericórdia de Mogadouro, a Diocese informa que é um processo que ainda não terminou e, por conseguinte, seria prematuro e imprudente tecer qualquer comentário sobre essa matéria. Quando esse processo terminar, a Diocese, se o considerar oportuno e necessário, prestará as informações pertinentes para uma compreensão global (e não meramente de uma das partes) da situação”, refere um comunicado da diocese de Bragança-Miranda.

Neste mesmo comunicado a diocese “agradece o generoso empenho de todos os fiéis que dão o melhor de si para aliviar o sofrimento dos mais idosos e dos mais necessitados, de um modo desinteressado e no espírito das obras de misericórdia que devem inspirar a acção de todas as instituições sociais da Igreja”.

'A Espiral de Morte do Ártico e a Bomba-Relógio de Metano' (2014-04-27 18:33)

O planeta atravessa um momento de verdadeira crise, mas esta não é uma crise artificial gerada pelos mercados financeiros ou pelos ciclos ou contra-ciclos económicos que medem o melhor ou pior desempenho das economias; a crise de que falamos é uma crise ambiental que tem sido negligenciada ou mesmo ocultada de forma incompreensível pelos meios de comunicação social de massas, embora o debate exista e o pessimismo dos cientistas seja de um realismo que não repousa em qualquer visão mais ortodoxa ou "fundamentalista".

Clicar para ver o vídeo Afinal, confirma-se, ou tem-se vindo a confirmar, que o fundamentalismo não está do lado de quem ao longo das últimas décadas sempre propôs estratégias sustentáveis de criação de riqueza e racionalidade na exploração e fruição dos recursos planetários, mas sim do lado de quem no seu cego percurso de avidez conduziu este planeta, que é de todos, a uma espiral de crise sem precedentes e que não sabemos muito bem como vai acabar. Mas os prognósticos não são os melhores.

Guy McPherson, Professor Emérito de Recursos Naturais, Ecologia e Biologia Evolutiva da Universidade do Arizona, afirmou recentemente que "os novos dados científicos prevêem que o processo de extinção da humanidade já começou, é irreversível, e estará terminado por volta de 2040."

Parece demasiado catastrófica a afirmação do conceituado professor, mas a verdade é que os dados científicos que estão a ser recolhidos conduzem a esta lamentável conclusão.

O documentário que aqui se apresenta parece ser elucidativo quanto a esses factos e um documento fundamental para começarmos a centrar a nossa atenção no que realmente tem importância.

Três entrevistas (2014-04-28 23:47)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

A recente passagem do quadragésimo aniversário da Revolução de 25 de Abril provocou o surgimento de uma autêntica catadupa de entrevistas concedidas por concidadãos nossos de relevo na nossa vida social, bem como de mil e um textos sobre aquela efeméride, notando-se, naturalmente, relatos de experiências particulares e diferentes, mas também pontos de vista sobre o que esteve e está em jogo. É sobre três dessas entrevistas que aqui procuro tratar alguns excertos das mesmas.

A primeira entrevista que agora abordo é a de Pedro Rebelo de Sousa ao i. É uma entrevista de quase nulo interesse, mas onde são focados alguns aspetos que entendo justificarem uma palavra breve.

Em primeiro lugar, o entrevistado refere que a nossa Constituição é gigantesca e acaba por ser um monumento obsoleto no século XXI. Que é extensa, bom, é um facto. Mas que se constitui num monumento obsoleto no Século XXI, já é apenas uma opinião. Simplesmente, Pedro Rebelo de Sousa defende uma Constituição o mais simples possível, como a que existe noutros países e que não os tem impedido de ter uma democracia que funciona, uma economia que funciona.

Muito sinceramente, esta última passagem já nem me chega a surpreender, embora deva ser tratada. E porquê? Bom, porque o entrevistado, como desde sempre nos nossos meios de cultura mais elevada, afere o que está em jogo a partir do que há lá por fora. E tanto assim é, que logo refere que aí nunca a democracia ou a economia deixaram de funcionar. É espantoso como alguém com cultura continua a dar o exemplo alheio como referência a ser seguida em Portugal e como acredita que o hábito faz o monge, que é, no fundo, o

que se contém nestas palavras de Pedro Rebelo de Sousa: se com um texto constitucional pequeno muitos vivem bem, nós também viveríamos, pelo que devíamos adotar, por igual, um texto desse tipo.

Em segundo lugar, lá volta o mesmo tipo de raciocínio, mas agora ao redor do sistema eleitoral: devíamos inspirar-nos no sistema eleitoral anglo-saxónico. Talvez Pedro Rebelo de Sousa não tenha escutado a resposta que João Cravinho deu a Mário Crespo, ao redor de certo tema: pois é, Mário Crespo, mas é que na Inglaterra há ingleses, enquanto em Portugal há portugueses. A uma primeira vista, para Pedro Rebelo de Sousa, o hábito faz o monge. Foi a pensar deste modo que aderimos à Europa e adotámos o euro, com os resultados que se vêem e mais pressentem.

Em terceiro lugar, o entrevistado diz que ele, em 1977, tal como a juventude hoje, também não tinha emprego. O estágio para o exercício da advocacia não era remunerado, pelo que ganhava a vida com traduções. E os que não podiam viver dos pais faziam como hoje, iam à vida. A verdade é que os estágios de advocacia também não devem ser hoje remunerados, não se percebendo muito bem a razão de não ter emprego em 1977, porque eu mesmo, que tive dissabores na sequência de Abril, logo consegui colocação fácil e na minha área, fosse a política ou a da Engenharia Civil. Mais: em 1978 ainda me foi oferecida a direção do Laboratório de Ensaios em Modelo Reduzido de uma grande empresa pública, com a obrigação de nela assegurar o suporte na utilização do Método dos Elementos Finitos. Entraria com a categoria de chefe de divisão ou à sua beira. Não faltava trabalho.

E, em quarto lugar, o entrevistado refere que em 1977 era monitor-assistente na faculdade e ganhava miseravelmente, porque se tirasse uns mil ou dois mil escudos por mês era uma festa. Bom, caro leitor, acho esta revelação extraordinária, porque eu comecei a ganhar como monitor, no Técnico, cerca de quatro mil escudos, acumulando com o vencimento de tirocinante no LNEC, e que era que quatro mil e quinhentos escudos. Como pude já escrever num outro texto, Mário Lino, já estagiário para especialista, ganhava dez mil e quinhentos escudos. A casa por mim alugada, já casado, no início de 1973, tinha a renda mensal de três mil e trezentos escudos, ganhando a minha mulher perto de três mil escudos como educadora de infância. Como casal, auferíamos cerca de onze mil escudos por mês.

Esta referência de Pedro Rebelo de Sousa ao redor do seu vencimento como monitor-assistente, certamente ditada de memória, seria suficiente para matar o valor da peça. A segunda entrevista é a de António Pedro Vasconcelos, também ao i. É uma entrevista muito interessante, sobretudo, por vir de quem sempre se posicionou à esquerda.

Em primeiro lugar, mostra-se hoje muito pessimista, tem razão quando reconhece que a democracia faliu – e será que não bateu palmas com o fim do comunismo na Rússia?...–, já se deu conta de que há um descrédito total, à esquerda e à direita, e culpa a esquerda social-democrata por ter deixado avançar a direita. Aliás, chega mesmo a salientar que a esquerda tem muitas responsabilidades no que se está a passar hoje, e também que o PS português é uma tragédia e não faz oposição ao estado de declaração de guerra em que vivemos. Por fim, volta a ter razão quando reconhece que a eleição de Soares, em 1985, foi um momento decisivo e a primeira tentativa da direita de fazer um ajuste de contas com o 25 de Abril. De facto, foi já a segunda tentativa, porque a primeira havia sido a de fazer eleger António Soares Carneiro.

E, em segundo lugar, António Pedro defende que tudo o que se está a passar entre nós constitui um plano arquitetado para destruir tudo, para provar que não há dinheiro para pagar a Segurança Social e a Saúde, que é preciso vender tudo. E reafirma: há um plano ideológico por trás disto, reduzindo as pessoas a salários de miséria. Pois, a minha opinião é que tem razão, mas que não retira as devidas conclusões: a democracia, tal como nela terá acreditado, não existe. Os resultados da sua aplicação também dependem da cultura da população. E a nossa, como se sabe, nunca foi muito dada à crença na democracia. De um modo ou de outro, como mais ou menos contenção, viveu-se aqui sempre a sociedade do desenrascanço. E é o que já está a dar-se. Ou

António Pedro Vasconcelos vive o seu dia-a-dia desatento ao que decorre logo à sua volta? A terceira entrevista que abordo aqui é a de Vasco Pulido Valente, igualmente ao i. Uma entrevista a que não dedicaria um minuto de atenção, mas que li por via de estarmos a viver o tempo da efeméride que referi ao início.

Em primeiro lugar, o entrevistado minimiza completamente o plano operacional do Movimento das Forças Armadas, salientando logo, em benefício da sua hipótese, que a PIDE devia ter sido um ponto estratégico se o Movimento das Forças Armadas tivesse sido conduzido por alguém com alguma inteligência e sabedoria política.

Sem pretender ser deselegante, parece-me que há nesta afirmação uma certa atitude manienta, mas que revela esta realidade, que creio ser ainda hoje muito desconhecida: a Direção-Geral de Segurança, por razões históricas, de estrutura e por via da defesa das antigas províncias ultramarinas, tinha um grande contacto com centenas de oficiais das Forças Armadas. E, de um modo ou de outro, sempre as colocou como suporte histórico do próprio regime da Constituição de 1933.

Aconteceram, porém, dois factos. Por um lado, a Direção-Geral de Segurança estava contemplada no plano de operações, mas que falhou no respeitante a quem dela estava incumbido. Por outro lado, o que se pôde ver foi que, afinal, a Direção-Geral de Segurança não se meteu a obstruir o movimento militar que teve lugar. Aliás, já assim tinha sido, de um modo muito geral, com o que se passou em 16 de Março, salvo casos muito excecionais. O que estava em jogo era da alçada das Forças Armadas, domínio onde a Direção-Geral de Segurança sempre se determinou a não intervir. Não o podia nunca fazer. É um não problema.

Em segundo lugar, Vasco tem razão quanto à escolha de Spínola para Presidente da República, até porque estava a anos-luz de poder enfrentar as ventanias que, de um modo ou de outro, teriam de vir a surgir. Simplesmente, há coisas que vão acontecendo por si mesmas e que vão sendo introduzidas na narrativa dinâmica em desenvolvimento. É essa a razão das discrepâncias surgidas, com frequência, ao redor de certos factos históricos. Em terceiro lugar, Pulido Valente mostra uma razão inútil ao redor das condições de vida antes da Revolução, ao referir-se à classe média e média-alta: a vida da classe média, média-alta antes do 25 de Abril, era sempre concentrada na poupança, em que ir ao cinema ou ao café era um acontecimento. Não é verdade.

Eu podia citar já aqui colegas meus de liceu e de universidade, filhos de notários, de comandantes da TAP, filhos de coronéis, de comissários da PSP, ou de um dono de leitaria, que saíam sempre ao fim de semana ao cinema. Todos eram sócios do Benfica, a cujos jogos nunca faltavam, incluindo os do Dia do Clube, em que tinha de pagar-se um bilhete de sócio.

Alguns destes meus colegas tinham férias de Verão na Caparica, na Linha do Estoril ou em Sesimbra. Algumas das famílias em causa tinham até segundas casas. Um tio meu – o chamado tio do grupo, como se dizia –, que trabalhava na Companhia do Gás, mesmo em frente aos Armazéns do Chiado, com uma mulher dona de casa e três filhas – primas do grupo, portanto –, tirava, todos os anos, uma quinzena de férias na Caparica. E podia citar aqui casos infindos. Nada era como Vasco refere naquela sua afirmação.

Em quarto lugar, Vasco defende que Salazar se manteve porque era uma ditadura conservadora, não tocou nos interesses instalados. E logo salienta: foi por isso que Salazar recusou sempre o desenvolvimento económico. E completa esta parte com estas palavras: nos discursos oficiais sempre disse que a pobreza é a grande liberdade. Ora, eu tenho em casa os sete ou oito volumes dos discursos de Salazar e não recordo de uma frase desse tipo. Em todo o caso, se foi dita, foi-o raramente e num sentido cristão, não de miséria como fonte de liberdade.

Ora, quando Salazar sobraçou a chefia do Governo talvez existissem interesses instalados, mas eram quase nulos, tal como o poder que detinham sobre a soberania. Claro que se a sua liderança fosse revolucionária e de esquerda, bom, seria esmagado. Simplesmente, isso nada tem que ver com os interesses instalados, porque ainda hoje – naquele tempo era o mesmo –, se os portugueses

concedessem sessenta por cento dos votos ao PCP, Portugal seria de imediato isolado. Fico espantado com o facto de Vasco Pulido Valente acreditar que a democracia, no Mundo dos humanos e nacionais interesses, pode realmente ser praticada!

Com toda a lógica – já Vítor Gonçalves abordou o tema com Otelo –, o entrevistador mostra-se crente de que o regime teria de possuir apoio popular, o que era uma evidência para quem estivesse atento e não se deixasse arrastar pelo sonho. Tal como hoje, o português, era tal como o tenho caraterizado: não viu, não ouviu, não sabe, não pensa, obedece. Uma coisa é o que cada um pensa para si ou fala com os seus mais amigos, outra a manifestação exterior desse pensamento. E naquele tempo, tal como hoje, o português não quer chatices, aguenta, barafusta, mas nada faz de concreto. E isto, em minha opinião, é um modo de não pôr em causa o que está, ou seja, de assim apoiar o que está. De resto, também na sua entrevista ao i, Amadeu Garcia dos Santos foi bem claro e conclusivo: aguentámos a II República tranquilamente.

Mas onde Vasco Pulido Valente tem imensa razão é quando diz que o Estado Novo era fundado no Exército, na Igreja e nas polícias. Também tem razão quanto aos queixumes de Salazar face à Igreja, logo em 1958, mas eu não posso aqui explicar muito do que conheço e seria de interesse para Vasco Pulido Valente sobre este tema. Com elevada probabilidade, Vasco também conhece o mesmo, mas não referiu. Também não referiu.

Em quinto lugar, achei graça à bancarrota em prestações, porque nós teremos então vivido sempre nesse estado desde aquele empréstimo só terminado há pouco. A verdade é que com Salazar, e mesmo depois de Abril, nunca se ouviu falar nessa imagem da bancarrota em prestações. Mas é uma expressão cheia de graça e de que já me fartei de falar com gente conhecida ou amiga. Bancarrota em prestações.

Em sexto lugar, Vasco volta a ter razão quando diz que a Europa nunca existiu, sobretudo a partir de 1989 e antes disso não existia muito. E continua com razão quando refere que nós recebemos uma vasta solidariedade da Europa, e que foi a nossa incapacidade de administrar esses fundos e a nossa desorganização como sociedade política que nos levou a este estado. Simplesmente, apesar de ter razão, há um ponto que lhe faltou referir: a corrupção largamente praticada com os dinheiros europeus está diretamente ligada ao modo português de estar na vida. Não existem os políticos, que são maus, e os cidadãos comuns, que são bons e vítimas. Há, isso sim, uma cultura hoje alicerçada em nove séculos de História.

E, em quinto lugar, uma conclusão que é, infelizmente, rara entre nós: a mesma receita aplicada a países diferentes e a culturas diferentes não dá efeitos iguais. Imagine agora o leitor, depois de já ter visto o resultado a que chegou a União Europeia, o que se pode esperar da globalização, de parceria com o neoliberalismo...

E por aqui me fico, depois de tentar dar uma ligeira achega ao que foi tratado nestas três entrevistas. Espero ter tido um mínimo de êxito. Ainda assim, não resisto a referir a pergunta de certo jornalista, no Porto Canal, à candidata Mariza Matias, há dias: se nós vivemos da exploração de territórios fora do hoje nosso, como substituir agora a riqueza que era proveniente desses territórios? Bom, a candidata do Bloco de Esquerda acabou por não responder. É um problema raramente abordado, mas que é a chave do infortúnio criado, para mais com o modo português de estar na vida.

Gastronomia no Museu Abade de Baçal

(2014-04-29 11:18)

Nos próximos dias de 8 e 9 de Maio o Museu do Abade de Baçal recebe o gastrónomo Virgílio Nogueira Gomes para a apresentação do seu último livro e trocar ideias e sabores.

Neste âmbito, dia 8 de Maio realiza-se a palestra sob o tema "Linguagem do Património Imaterial: a alimentação, alguns exemplos"; dia 9 de Maio tomará lugar a apresentação o livro "Tratado do Petisco e das Grandes Maravilhas da Cozinha Nacional".

Este livro percorre o país em busca do património

gastronómico e das práticas alimentares da nossa cultura, revelando-nos velhos saberes da tradição local e partilhando connosco antigos segredos transmitidos de geração em geração, trazendo-nos as histórias que fazem a história da cozinha em Portugal.

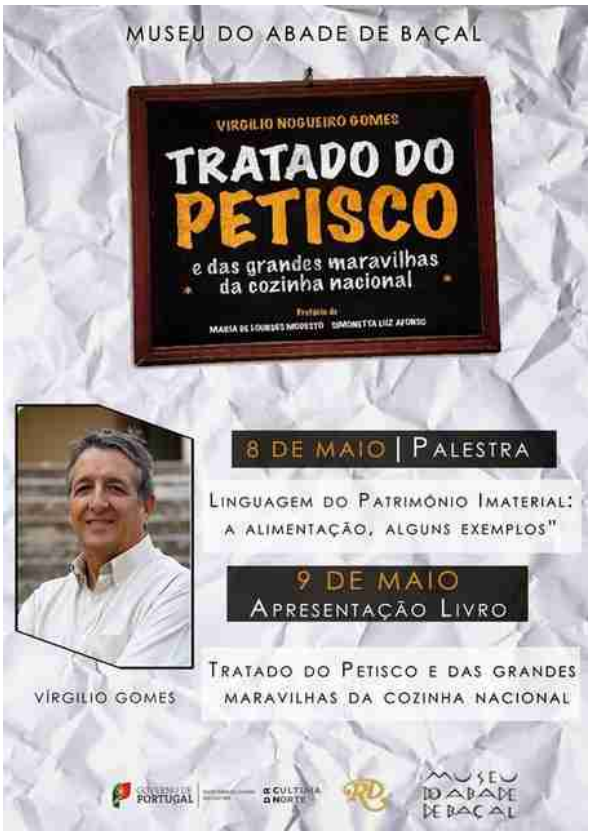
Todas as ações serão dirigidas pelo gastrónomo Virgílio Nogueira Gomes.

Nasceu em Bragança e tem formação superior em Gestão Hoteleira pelo Instituto International de Glion, na Suíça, fez carreira em gestão hoteleira com incidência em alimentos e bebidas. É investigador em História da Alimentação, e professor de Gastronomia e Cultura e de História da Alimentação. Coordenou acções de promoção da Cozinha Portuguesa em vários países estrangeiros e proferiu centenas de conferências e palestras sobre Gastronomia.

É membro da Academia de Letras de Trás-os-Montes e Alto Douro autor do livro "Transmontanices – Causas de Comer" e co-autor do livro "A Cozinha do Mar" e escreve com regularidade em diversos jornais e revistas.

Foi membro da Comissão Nacional de Gastronomia, que levou a Gastronomia a Património Cultural, e coordenador do seu Conselho Técnico.

Tratando-se de um evento pontual esta é também uma boa ocasião para revisitar o Museu do Abade de Baçal e conhecer a sua programação cultural no mês em que se celebram os museu.



Cartaz do evento

Bragança recebe mais uma Feira das Cantarinhas e Feira de Artesanato entre os dias 30 de Abril e 4 de Maio

(2014-04-29 11:49)

A Câmara Municipal de Bragança e a Associação Comercial, Industrial e Serviços de Bragança (ACISB promovem a partir do próximo dia 30 de Abril mais uma Feira das Cantarinhas e Feira de Artesanato de Bragança.



Bragança recebe mais uma Feira das Cantarinhas e Feira de

Artesanato entre os dias 30 de Abril e 4 de Maio

O evento, que este ano soma vinte e oito edições, integra um variadíssimo leque de actividades e muita música para animar estes dias.

A XXVIII Feira de Artesanato a decorrerá entre os dias 30 de Abril e 4 de Maio, no Jardim Dr. José de Almeida em Bragança.

A Feira das Cantarinhas regressa este ano ao centro da cidade, ocupando algumas ruas do centro histórico durante os dias 2, 3 e 4 de Maio.

A organização das feiras está a cargo da ACISB e da Câmara Municipal de Bragança.



Cartaz do evento

IV Curso de Maneio e Tracção Animal Aldeias de Atenor e Paradela – Miranda do Douro Dias 9, 10 e 11 de Maio

(2014-04-30 11:44)

A Assembleia das Nações Unidas proclamou 2014 como o Ano Internacional da Agricultura Familiar. O objectivo é dar maior visibilidade à agricultura familiar e aos pequenos agricultores, chamando a atenção mundial para o seu importante papel na erradicação da fome e pobreza, na provisão de segurança alimentar e nutricional, na gestão dos recursos naturais, na protecção do meio ambiente e na consolidação do desenvolvimento sustentável, particularmente nas áreas rurais.



IV Curso de Maneio e Tracção Animal Aldeias de Atenor e Paradela – Miranda do Douro

Dias 9, 10 e 11 de Maio

No âmbito da agricultura familiar é importante destacar o uso de tracção animal, muitas das vezes a única ferramenta do tipo à disposição do agricultor. Além de apresentar vantagens em regiões acidentadas ou em propriedades de menor dimensão, locais onde o tractor é difícil de manobrar,

o uso da tracção na agricultura familiar contribui para a sustentabilidade desse sistema produtivo, uma vez que utiliza animais em vez de máquinas de alto custo de aquisição e manutenção. Além disso, os animais podem ainda ser utilizados em outras actividades e o seu estrume aproveitado para fertilizar as terras, sendo ainda a compactação do solo bem menor sem a utilização de máquinas pesadas.

Neste contexto, a AEPGA procura demonstrar com mais uma edição do Curso de Maneio e Tracção Animal que o aprimoramento da força animal – neste caso do Burro de Miranda -, aliado ao melhoramento dos instrumentos agrícolas, proporciona um processo de mecanização intermédia, coerente com as condições dos pequenos e médios produtores, provando que a tracção animal deve ser encarada como uma solução eficiente, economicamente viável, actual e ecológica.

Lamentáveis e repugnantes

(2014-04-30 11:48)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Há já muitas décadas, Ramiro Guedes de Campos, assistente de Química Geral no Técnico, e que creio ter sido o autor da letra do hino do Sporting, questionou-me em certo dia, ao redor da política social do tempo, mas em especial da posta em ação nas antigas províncias ultramarinas: meu filho, tu achas que a miscigenação é possível? Sorri, disse que, de facto, não seria fácil, mas salientei que achava inaceitável o racismo e que o Governo faria ainda melhor – para a sua política, obviamente – se nomeasse concidadãos naturais das mesmas para lugares cimeiros da administração ultramarina. Mas também lhe salientei que a atitude de reação racista íntima era uma coisa natural, embora devesse ser contida por via da educação escolar e das leis.

Hoje, muitas décadas passadas sobre esta conversa, eu já não tenho dúvida: a reação racista é natural, mas tem de ser combatida desde a escola, também através da grande comunicação social, por via de efemérides especialmente viradas para o despertar dos males que comporta e por uma legislação apertada e exigente.

O mesmo se dá, por exemplo, com o ecumenismo, uma vez que, como penso já todos terem percebido, a convivência entre religiões distintas é possível, mas não se os de alguma delas se aperceberem de que esse ecumenismo tem como finalidade absorver a sua religião por uma outra. O que se passou com a antiga Jugoslávia, bem como o papel dos croatas na Segunda Guerra Mundial, ou o que está a passar-se na Ucrânia, mostram que a guerra do centro católico ocidental contra os do rito oriental – ortodoxos – é uma realidade. E uma realidade terrivelmente sangrenta. E é conveniente não esquecer nunca o papel dos católicos no apoio ao nazismo durante aquele conflito e logo depois do mesmo ter visto o seu fim bélico.

Vem tudo isto a propósito do que teve lugar com Nelson Évora numa qualquer discoteca, creio que de Lisboa. Segundo o que me foi transmitido, a explicação dada foi a de que era muito grande o número de pretos no grupo aniversariante que o acompanhava e que tal poderia suscitar uma reação junto da comunidade tradicional da referida discoteca. Se assim foi, bom, é verdadeiramente lamentável e mais ainda repugnante. A uma primeira vista, parece dever existir percentagens por etnia.

Mas o mais interessante foi que Nelson Évora salientou ter esta sido a primeira vez, em vinte e três anos de vida em Lisboa, em que sentiu uma atitude racista. Com mesas reservadas para a efeméride, eram dezasseis os convivas, que acabaram por não entrar, indo realizar o jantar-convívio num outro lugar. E continua a mostrar-se português e com amor a Portugal.

Em contrapartida, no campeonato norte-americano de basquetebol o dono de certa equipa teve uma inacreditável conversa racista com a sua namorada, pedindo-lhe que nunca aparecesse ao

lado de negros, por muito referentes que fossem no plano social. Podia mesmo fazer tudo o que lhe apetecesse, mas devia evitar aparecer em público com tais companhias. Naturalmente, o caso indignou a generalidade dos norte-americanos, incluindo, claro está, Barack Obama.

Num ápice, a liderança do campeonato norte-americano de basquetebol tomou a decisão que se impõe numa sociedade que tem uma política oficial e a deseja pôr em prática: expulsou-o para sempre do campeonato de basquetebol e aplicou-lhe a multa gigantesca de um milhão e oitocentos mil euros.

Aqui estão duas atitudes da mesma natureza, mas com desfechos distintos. Entre nós, pois, tudo numa boa, incluindo por parte do próprio Nelson Évora, que se limitou a esquecer o que se passou. O que permitirá, num dia destes, que uma tal cena se repita com quem quer que seja. Faz lembrar aqueles nossos concidadãos que colocavam o seu dinheiro fora do País, pagando o que era devido e um pouco mais, se fossem descobertos, mas podendo continuar como até aí, tentando, na próxima, não serem descobertos. Dois casos que mostram a superioridade, nesta situação, dos norte-americanos face a todos nós. E – não irrelevante – nem um só político surgiu a assumir uma posição sobre esta lamentável e repugnante atitude. É mais um sinal do tempo que passa, por cá e pela União Europeia. Outra vez...

Secretário de Estado do Desporto e Juventude presente na entrega dos prémios dos Jogos Desportivos Concelhios (2014-04-30 11:56)

De 1 a 25 de Abril decorreu em Torre de Moncorvo mais uma edição dos Jogos Desportivos Concelhios. A entrega dos prémios aos vencedores teve lugar no dia 25 de Abril no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo.



Secretário de Estado do Desporto e Juventude presente na entrega dos prémios dos Jogos Desportivos Concelhios Na cerimónia esteve presente o Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro que entregou os troféus da raiola, dos árbitros e do futsal, o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, que entregou os prémios da Pesca Desportiva e malha, o Vice-Presidente , Victor Moreira, que procedeu à entrega dos troféus de sueca e o Presidente da Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo, José Meneses, a quem coube a tarefa de entregar os prémios do dominó.

Este ano estiveram em competição 6 modalidades, com destaque para a competição de futsal que englobou 12 equipas, de doze associações do concelho, num total de 130 atletas. A final foi disputada, no dia 25 de Abril, com casa cheia entre o Clube Académico de Carviçais e a Associação dos Amigos de Sequeiros, saindo vencedores estes últimos.

Os jogos populares realizaram-se também no dia 25 de Abril, no Campo de Jogos de São Paulo, com grande adesão dos participantes. Os Jogos Desportivos Concelhios 2014 contaram nesta edição com cerca de 300 participantes das várias freguesias do concelho.

Município de Torre de Moncorvo promove homenagem a Júlia Ribeiro (2014-04-30 12:04)

No próximo dia 1 de Maio, pelas 15h00, tem lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho uma homenagem a Júlia Ribeiro promovida pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo. A

cerimónia conta ainda com a apresentação do livro "Contos no Terreiro ao Luar de Agosto" da autoria de Júlia Ribeiro, que será apresentado por Rogério Rodrigues.



Júlia Ribeiro Maria Júlia Ferreira de Barros Ribeiro, nasceu em Torre de Moncorvo em 1938. Licenciou-se em Filosofia Germânica na Faculdade de Letras de Coimbra e começou a dar aulas no Liceu da Figueira da Foz.

Lecionou ainda no Liceu Nacional de Leiria, dirigiu a Escola do Magistério Primário de Leiria e trabalhou no ISLA onde desempenhou os cargos de Diretora do Curso Superior de Tradutores e Coordenadora Académica do Departamento de Línguas.

Depois de se aposentar dedicou-se à escrita tendo publicados diversos livros, como "Contos ao Luar de Agosto", "De Olvido e de Silêncio", "Constantino Rei dos Floristas", "... e chegaram três Reis Magos em Agosto", "Recordar Guarda Ribeiro", "Duas Rosas Vermelhas que Nunca Cheguei a Receber", "Primeira Comunhão", "Mulheres da Marinha Grande - Histórias de Luta e Coragem" "Os contos da Minha Avó" e "A Parábola dos Três Anéis".

No dia 2 de Maio, pelas 11h30, realiza-se um passeio pela Corredoura com os alunos da Escola Secundária Dr. Ramiro Salgado.

Moral dos portugueses sobe pela primeira vez em seis anos (2014-04-30 12:17)

Desde 2007 que o moral dos portugueses sobre a situação geral atual do país não subia em relação ao ano anterior. Ainda que seja um valor muito residual, em 2014 o moral evolui positivamente passando de 2,4 para 2,5 (numa escala de 0 a 10). Regista-se também uma evolução na forma como os portugueses encaram a sua situação pessoal: passa de uma nota de 3,9/10 para 4,1/10. Estes dados foram recolhidos pelo Observador Cetelem e divulgados recentemente na edição deste ano do Barómetro Europeu.

[1]



Moral dos portugueses sobe pela primeira vez em seis anos Segundo o estudo do Observador Cetelem a plena consciência sobre a crise económica e financeira, que a Europa atravessou nos últimos tempos, atingiu o seu clímax no ano passado. A retoma da atividade económica que surgiu na maior parte dos países europeus desde meados de 2013 parece confirmar que o processo de saída da crise está lançado.

Tal explica o facto de no estudo do Observador Cetelem oito países em doze apresentarem notas da situação atual do país em alta, em relação ao ano passado, entre os quais Portugal (+0,1 pontos) e Espanha (+0,4 pontos).

Apenas quatro países contrariam esta tendência positiva: França, Itália, Polónia e Eslováquia,

para os quais a situação geral do país parece conhecer uma nova degradação. França destaca-se por ter registado uma classificação historicamente baixa (3,9/10). Os Franceses são ainda os únicos, entre os países analisados, a apresentar uma degradação da sua situação pessoal comparada com 2013, baixando ligeiramente a sua nota para 5,2/10 (vs 5,3/10).

À imagem da situação geral dos países, os consumidores europeus consideram a sua situação pessoal melhor do que no ano passado: deste modo, a nota de perceção média para os doze países atinge 5/10 (versus 4,8/10 no ano anterior). Os Espanhóis e os Portugueses confirmam a tendência de melhoria que tinham esboçado na sua perceção da situação geral, aumentando igualmente a sua nota de perceção no plano pessoal (Espanha: 4,7 +0,2 pontos; Portugal: 4,1 +0,2 pontos).

Os Italianos, tal como os Espanhóis e os Portugueses estão mais satisfeitos com a sua situação pessoal, apresentando desvios baseados entre a nota do país e a nota da situação pessoal: +1,8 pontos para os Espanhóis e Italianos e +1,6 pontos para os Portugueses. Uma prova clara da adaptação dos consumidores à situação económica e da retoma da sua confiança.

Ficha técnica

Para as análises e previsões deste estudo foram inquiridas cerca de 8.000 pessoas (pelo menos 500 indivíduos por país, com idade superior a 18 anos) através da Internet, em 12 países Europeus: Alemanha, Bélgica, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa e Roménia. Os inquéritos foram realizados em entre 17 de outubro e 5 de novembro de 2013 pelo Observador Cetelem, em parceria com o gabinete de estudos e de aconselhamento BIPE, com base num inquérito barométrico conduzido por TNS Sofres.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 27.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1. http://2.bp.blogspot.com/-DXVbpexHYkI/U2DbgJlEFUI/AAAAAAAAJvM/fKqe-KOFrT4/s1600/cetelam.png

Autarca quer desviar transportes internacionais de mercadorias para Bragança

(2014-04-30 12:28)

O presidente da Câmara de Bragança quer canalizar para esta região o fluxo de transportes internacionais de mercadorias com a construção de uma ligação a Espanha mais rápida do que os percursos atuais no norte e centro de Portugal.



Autarca quer desviar transportes internacionais de mercadorias para Bragança O social-democrata Hernâni Dias defendeu hoje que com 60 milhões de euros conseguirá construir a ligação Bragança/Puebla de Sanábria reclamada há décadas e abandonada pelos obstáculos ambientais da travessia em pleno Parque Natural de Montesinho.

O autarca insistiu, em declarações à Lusa, que a ligação "é importante e necessária" e que "pouparia 70 quilómetros" aos transportadores do norte e centro do país que atualmente a partir do Porto seguem para a zona espanhola de Vigo, e de Aveiro para Salamanca, através da fronteira de Vila Formoso.

Segundo o autarca, a distância para os portos espanhóis de Santander, Bilbao, Gijon que são os destinos e origem das mercadorias seria encurtada com a ligação a Puebla de Sanábria.

O projeto em causa tem já mais de duas décadas e chegou a fazer parte do Plano Rodoviário Nacional como a continuação do IP2, a via rápida que liga todo o interior de Portugal, de norte a sul.

Segundo o autarca, a distância para os portos espanhóis de Santander, Bilbao, Gijon que são os destinos e origem das mercadorias seria encurtada com a ligação a Puebla de Sanábria.Se esta ligação não for enquadrada no novo quadro comunitário, o presidente da Câmara de Bragança tem "a noção clara e quase a certeza absoluta" que não voltará a ter uma oportunidade.

Hernâni Dias reiterou que "esta infraestrutura é necessária para o desenvolvimento de Bragança, da região e do país também".

O autarca social-democrata quer aliar esta ligação a outro projeto de 12 milhões de euros para a ampliação da pista do aeródromo municipal de Bragança de 1.700 para 2.300 metros e a sua transformação em aeroporto regional.

"Dar-nos-ia mais capacidade em termos de desenvolvimento económico e também em termos turísticos com uma ligação aérea para o norte da Europa ou para outros destinos", considerou.

Segundo disse, a autarquia "está a encetar contactos com operadoras low cost para tentar perceber se há algum interesse em operarem em Bragança e de que forma é que o aeródromo tem capacidade para expandir, para crescer e com isso captar outro tipo de públicos".

A ambição do presidente da Câmara foi hoje apoiada na Assembleia Municipal de Bragança com a aprovação por maioria de uma moção a defender os dois projetos.

HFI // MSP Lusa/fim

1.4 Maio

Alfredo Augusto Vaz homenageado a título póstumo pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (2014-05-01 11:50)

Antigo Presidente da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros será homenageado, a título póstumo, com a Medalha Municipal de Mérito.



Foto: [1] Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros Falecido em 2013, Alfredo Vaz manteve uma ligação à Junta de Freguesia desde 1960, exercendo as funções de Presidente entre 1982 e 2008, ano em que renunciou por motivos de saúde. Por inerência do cargo, foi também membro da Assembleia Municipal.

A Assembleia Municipal, reunida ontem em Reunião Ordinária, por coincidência no dia em que se completou um ano sobre o falecimento de

Alfredo Vaz, emitiu por unanimidade parecer positivo à homenagem, dando provimento à proposta do Partido Socialista, deliberada também de forma unânime a 14 de abril pela Câmara Municipal.

Conforme o Regulamento das Distinções Honoríficas do Município, a Medalha Municipal de Mérito, destina-se a distinguir "as pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, de cujos atos advenham assinaláveis benefícios para o concelho de Macedo de Cavaleiros, melhoria nas condições da vida da sua população, desenvolvimento ou difusão da sua arte, divulgação ou aprofundamento da sua história, ou outros de notável importância que justifiquem este reconhecimento."

A cerimónia solene decorrerá no dia 29 de junho próximo, sendo a distinção entregue aos familiares, na pessoa do filho do antigo autarca.

1. https://www.facebook.com/cm.macedodecavaleiros/photos/a.136703806392661.26831.135916703138038/703417439721292/?type=1&theater

Albufeira do Azibo volta em 2014 a exibir a Bandeira Azul (2014-05-01 11:56)

Duas praias, duas Bandeiras Azuis. As praias da Albufeira do Azibo voltam a exibir em 2014 o galardão que atesta as condições de segurança e conforto dos banhistas, a informação e sensibilização ambiental, bem como a qualidade da água das zonas balneares europeias.



Albufeira do Azibo volta em 2014 a exibir a Bandeira Azul O anúncio foi feito ontem em conferência de imprensa pela Associação da Bandeira Azul da Europa (ABAE). Macedo de Cavaleiros tem assim duas das três praias interiores galardoadas a norte do rio Douro.

A Praia da Fraga da Pegada exibe a Bandeira Azul pelo 11º ano seguido, enquanto que a Praia da Ribeira, uma das 7 Maravilhas – Praias de Portugal, entra na 5ª época balnear com este símbolo de qualidade.

Atividade física pode ajudar a prevenir doenças crónicas não transmissíveis (2014-05-01 12:07)

De acordo com um novo estudo desenvolvido pelo Comité Olímpico Internacional (COI) e publicado na prestigiada revista British Journal of Sports Medicine, a atividade física pode ajudar a prevenir e tratar doenças crónicas não transmissíveis (DCNT) uma vez que estas estão fortemente associadas a estilos de vida individuais, dietas pouco saudáveis e uso excessivo de substâncias como o álcool e o tabaco.



Atividade física pode ajudar a prevenir doenças crónicas não transmissíveis O estudo revela também que o sedentarismo, ou seja o tempo que uma pessoa permanece sentada, está associado ao aumento do risco cardiometabólico, independentemente dos níveis de atividade física. Ao longo dos últimos 50 anos tem-se assistido a um declínio acentuado no gasto energético da população com o trabalho doméstico e outras atividades ocupacionais, o suficiente para explicar

o aumento da prevalência da obesidade.

Para o Prof. Manuel Carrageta, Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia, “o organismo humano foi desenhado para o desempenho de uma vida ativa e variada. A vida moderna tem-nos forçado a ter um estilo de vida sedentário, sentados a maior parte do tempo à secretária, com as deslocações baseadas na utilização de meios de transportes”.

Segundo este especialista “devido a estas limitações que a vida moderna nos impõe, temos de compensar as necessidades do corpo humano dedicando algum tempo diário ao exercício. Os exercícios aeróbios são particularmente importantes para a prevenção e até melhoria de todas as doenças crónicas, em particular as cardiovasculares. Este tipo de exercícios mobiliza grandes massas musculares, em movimentos repetidos e contínuos, como a marcha, o ciclismo, a corrida, a natação, o remo e a dança, etc., levando por adaptação recorrente do treino (aeróbio) o coração a bater de forma mais eficaz, isto é, necessitando de bombear menos para produzir o mesmo trabalho, já que a circulação periférica lhe facilita o aporte sanguíneo”.

“Se optar por andar a pé, como atividade preferida, deve deslocar-se a uma velocidade de pelo menos 5 km a 6 km à hora. Independentemente da velocidade a que percorrer o km, o gasto energético médio é de cerca de sessenta e poucas calorias. Quer ande devagar ou mais depressa o gasto calórico é sensivelmente o mesmo, pois é mais dependente da distância que se percorre do que da velocidade que se emprega. Se correr em vez de andar, obviamente que gasta as calorias mais rapidamente”, conclui o mesmo especialista .

No documento de Consenso, o COI aponta para as recomendações da OMS sobre a atividade física como importante elemento central na prevenção das doenças crónicas não transmissíveis. Neste contexto o presidente da entidade reivindica “espaços públicos seguros e acessíveis para a prática de atividade física e desporto, devidamente associados a transportes e planificação urbana, intensificação da educação física e melhoria das infraestruturas e organização desportiva”.

Portugal quer impulsionar maior consumo na Europa com projecto ’Coma, mel’ (2014-05-01 15:00)

A Federação Nacional de Apicultores de Portugal (FNAP) lançou um projeto europeu para impulsionar a produção e consumo de mel na Europa com o apoio de Bruxelas.



Portugal quer impulsionar maior consumo na Europa com projecto "Coma, mel" "Coma, mel" é o desafio lançado pelo programa "A Excelência do Mel" que nos próximos três anos espera aumentar a s vendas deste produto em "15 por cento" com ações de promoção pela Europa financiadas em mais de 1,2 milhões de euros pela Comissão Europeia.

O projeto foi apresentado em Bragança pelo presidente da FNAP, Manuel Gonçalves, que sublinhou o propósito também de estimular a produção portuguesa, que já apresenta "um valor económico de 31 milhões de euros", e que espera venha a duplicar as atuais 650 mil colmeias até ao final do novo quadro comunitário de apoio, em 2020.

Os países do norte da Europa são, segundo os dados avançados pelos responsáveis do projeto, os principais consumidores de mel com a Alemanha a liderar a procuraDurante os próximos três anos, o projeto "A Excelência do Mel" vai promover este produto nas principais feiras e salões agroalimentares europeus, em eventos de moda, como o Portugal Fashion ou a Moda Lisboa, nos aeroportos, nas escolas e com a recriação da "aldeia do mel" em cidades portuguesas.

O presidente da FNAP acredita no potencial de crescimento do setor na União Europeia, que é o maior consumidor de mel e o segundo maior produtor mundial.

A produção europeia continua a se deficitária em cerca de 30 por cento, sendo um dos seus maiores fornecedores a China e continente asiático o maior produtor mundial.

Os países do norte da Europa são, segundo os dados avançados pelos responsáveis do projeto, os principais consumidores de mel com a Alemanha a liderar a procura, estimando-se que cada alemão consuma em média cerca de um quilo de mel por ano.

A Espanha é o maior produtor europeu, enquanto Portugal ocupa "o sexto/sétimo lugar", de acordo ainda com o presidente da FNAP.

Manuel Gonçalves acredita que o país tem potencial para crescer e sustenta a convicção no facto de "em 15 anos o setor ter passado de uma atividade complementar para atividade económica de relevância".

A federação representa "60 por cento dos apicultores" portugueses.

O programa apresentado em Bragança, "quer dar a conhecer a qualidade do produto, aumentar a sua notoriedade e ganhar mercado", como adiantou João Pedro Borges, da empresa responsável pela execução das ações previstas nos próximos três anos.

Segundo disse, a meta é "chegar a 1,5 milhões de consumidores nos diferentes eventos programados".

O mel consumido na Europa destina-se essencialmente a fins alimentares.

Segundo um estudo da FNAP sobre o consumo do mel em Portugal, "cada família portuguesa gasta em média, por ano, 20 euros", no consumo deste produto que adquire, maioritariamente, junto de produtores da região de onde é originária.

Os responsáveis pelo projeto realçam "as propriedades benéficas do mel" enquanto alimento, desde as suas características nutricionais às potencialidades terapêuticas".

HFI // JGJ Lusa/fim

Miranda do Douro presente na Feira Ibérica de Turismo na Guarda

(2014-05-01 15:09)

De 1 a 4 de Maio, o município e Miranda do Douro vai estar presente na Feira Ibérica de Turismo (FIT) que decorre na cidade da Guarda.

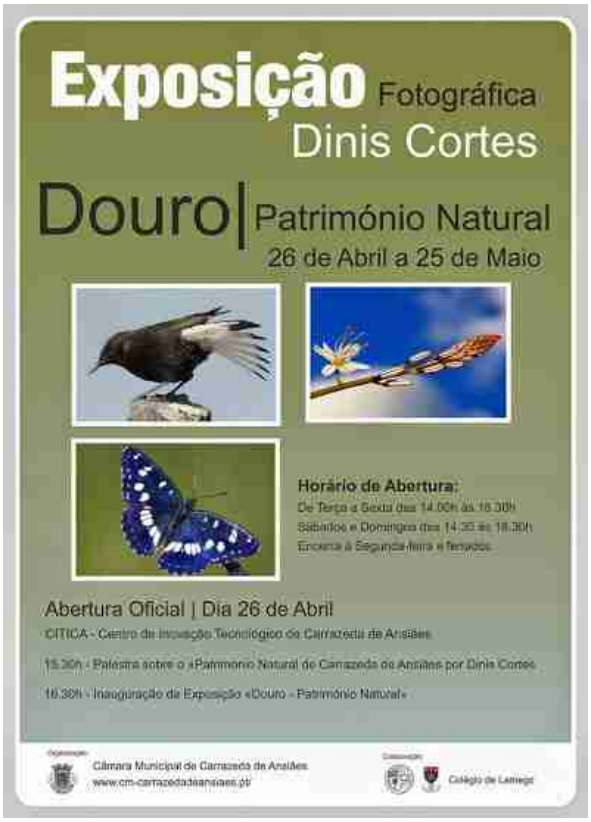


Miranda do Douro presente na Feira Ibérica de Turismo na Guarda que decorre de 1 a 4 de maio A FIT Guarda é um projeto pioneiro onde operadores e agentes do setor do Turismo, de Portugal e Espanha, terão a oportunidade de apresentar e promover os seus produtos, serviços e recursos.

Promover o progresso, o intercâmbio transfronteiriço, estimular o relacionamento comercial e o desenvolvimento económico do setor são os objetivos primordiais da realização deste evento.

Segundo a organização “este evento procurará assim ser uma plataforma de divulgação, promoção,

captação e desenvolvimento de fluxos turísticos e de valorização dos recursos endógenos desta vasta e riquíssima região transfronteiriça. Paralelamente, aposta-se num evento diferenciador com a vivência de experiências únicas de Aventura e Eco Turismo".



12º Transportugal Race arranca de Bragança no próximo dia 10 de maio

(2014-05-02 10:35)

N o próximo dia 10 de Maio vai ter início em Bragança a 12.º Transportugal Race. É uma competição de aventura e resistência em bicicleta Todo-o-Terreno, por etapas, em que os atletas percorrem em nove dias um traçado que os leva de Bragança a Sagres, atravessando o nosso país de Norte a Sul, por caminhos rurais, florestais e estradas secundárias, numa distância total de 1117 quilómetros.



12º Transportugal Race arranca de Bragança no próximo dia 10 de maio

Vão participar nesta prova 55 atletas, originários de 18 países diferentes, com idades entre os 31 e 66 anos, incluindo 3 senhoras. Os países de origem são Portugal, Holanda, Bélgica, Austrália, Argentina, África do Sul, Nova Zelândia, Espanha, Inglaterra, Itália, Estados Unidos, Noruega, Canadá, Suécia, Brasil, França, México e Irlanda.

Deste lote de atletas irá surgir o sucessor de Vítor Gamito, o popular ciclista português, vencedor da edição de 2013 da Transportugal e que este ano, com 44 anos, vai participar novamente como profissional na Volta a Portugal.

Utilizando apenas GPS para navegação no terreno, a prova pode ser seguida em directo no site da prova (www.trans-portugal.com), através da colocação de aparelhos de localização em tempo real em todos os atletasUtilizando apenas GPS para navegação no terreno, a prova pode ser seguida em directo no site da prova (www.trans-portugal.com), através da colocação de aparelhos de localização em tempo real em todos os atletas.

A primeira etapa, no dia 10 de Maio, é uma das mais duras da Transportugal. Liga Bragança a Freixo de Espada à Cinta, num percurso com 142 quilómetros. A partida é dada às 9:00, no Hotel

São Lázaro, com passagem pelas localidades de Gimonde, Refega, Quintanilha, Paradinha, Vale de Frades, São Joanico, Caçarelhos (a partir das 11:00), Vilar Seco, Sendim (a partir das 11:50), Urrós, Bemposta, Tó, Vila da Eira (a partir das 12:50), Lagoaça, Fornos e Mazouco. Prevê-se que o atleta mais rápido corte a linha de meta em Freixo de Espada à Cinta às 14:20.

No dia seguinte, a partida é dada em Freixo de Espada à Cinta às 10:00, terminando a etapa na Guarda.

A corrida americana para a guerra

(2014-05-05 10:34)



Hélio Bernardo Lopes

escreve diariamente

Como desde cedo se percebeu, a situação na Ucrânia tem-se vindo a agravar, tornando-se hoje evidente que os seus atuais dirigentes mais não são, de facto, que marionetas do Ocidente. E mesmo os revoltosos do Leste estão por igual sob o comando estrangeiro, aqui o de Moscovo. No meio de tudo isto, um silêncio: os católicos não surgem a terreiro, como na Venezuela, a apregoar o excesso de uso da força...

Ridiculamente, depois da força que obrigou Yanukovich a ter de deixar o cargo para que fora eleito, os então revoltosos surgiram na passada semana a darem-se por impotentes para parar a revolta no Leste do país. E têm razão quando acusam Moscovo de estar por detrás do que está ali a passar-se. Claro. Mas o que não referem é que foi a União Europeia, com particular ênfase para a Alemanha, que esteve por detrás do estado de barbárie inicial. Semearam ventos...

No entretanto, os Estados Unidos começaram a tentar meter, mais uma vez, a sua bota, por enquanto soft. Uma realidade que por igual se está a ampliar em relação à China, onde parece que os Estados Unidos também semearam ventos, mas já muitíssimo antigos. Uma realidade que começa a assumir proporções algo patéticas, mas muito perigosas.

Depois da decisão recente de um tribunal de Xangai, sobre dívidas do Japão desde a II Guerra Mundial, surgiu agora o órgão oficial do Partido Comunista Chinês a lançar um aviso aos Estados Unidos: não é possível parar a China e o seu desenvolvimento na Ásia, até porque é a China que sustenta a gigantesca dívida norte-americana. Mas, enfim, sempre resta aos americanos a bomba termonuclear.

Ao mesmo tempo, e como é já usual com os democratas dos Estados Unidos, lá nos surgiu Barack Obama a acusar a Rússia de violar o acordo antes estabelecido sobre a Ucrânia. Um malandro, este Putin, que não passa um infinitésimo de cartão aos bonzões dos ucranianos manobrados pelo Ocidente. Mais um momento de rara infelicidade deste presidente norte-americano. Um tique da Guerra Fria, mas que se mantém.

Vai na volta, e eis que o líder do Governo brincalhão da Ucrânia veio agora acusar a Rússia de pretender pôr em andamento uma III Guerra Mundial! É claro que se espera que um político use da graça, mas não deste modo ridículo e completamente à revelia da inteligência dos cidadãos bem informados do Mundo. Nem os membros desse Governo fantoche, tal como os seus familiares, acreditam numa só dessas palavras! É o ridículo na atual política mundial.

Em contrapartida, o contrário é que seria possível: os Estados Unidos a iniciarem uma corrida às armas, que possa vir a redundar numa nova guerra mundial. Nunca duvidei – disse-o vezes sem conta a conhecidos e amigos – que os Estados Unidos, se virem a sua situação económica a perigar, não deixarão de recorrer às armas, porque admitem – admite-se, em geral – que, fora da utilização das armas nucleares, os Estados Unidos pensam poder conseguir dominar os seus adversários. A verdade

é que se trata de um jogo repleto de perigos e para toda a Humanidade.

Não deixa de ser interessante escutar que o tempo de hoje tem mais de uma centena de democracias no Mundo, para mais com o Papa Francisco em Roma e Obama nos Estados Unidos. A verdade, porém, é que se pressente – já mesmo se sente – o perigo a chegar... Até o Mister Ketchup já veio reconhecer que tudo era mais funcional e controlável no tempo da União Soviética! É caso para que lhe gritemos daqui: à grande Mister Ketchup!!

Mogadouro oferece sete toneladas de sementes de soja a agricultores

(2014-05-05 10:46)

A Câmara de Mogadouro começou a oferecer aos agricultores do concelho cerca de sete toneladas de sementes de soja, de forma "a impulsionar" a economia agrícola da região através do plantio daquela leguminosa.



Mogadouro oferece sete toneladas de sementes de soja a agricultores "Esta aposta na distribuição gratuita de soja passa por ajudarmos e motivarmos os nossos agricultores a arranjar mais recursos para a subsistência das explorações agrícolas do concelho. Fazemo-lo numa altura em que a produção de leite e de cerais está a atravessar uma má fase sendo os principais motores da lavoura da região", disse à Lusa o autarca de Mogadouro, Francisco Guimarães.

Após alguns testes já efetuados, constatou-se que no concelho de Mogadouro uma plantação de soja poderá render em médias três toneladas por hectares, ou até um pouco mais.

"Com a plantação de soja, vamos assim ocupar terras que por norma estavam em pousio, o que permitirá que seja feita uma colheita desta leguminosa de cereal praticamente sem haver interrupção", acrescentou.

Fernando Pimentel, representante da Bioplanalto, um agrupamento de agricultores da região do Planalto Mirandês, concorda que a plantação de soja nos terrenos agrícolas da região "poderá ser uma boa aposta".

"Fizemos um ensaio de plantação de soja já no ano passado e depressa nos interrogámos por que razão não se plantava soja na nossa região, sendo um produto agrícola rentável e com escoamento garantido já que os resultados do teste foram razoáveis", explicou.

"Achamos que é possível que a região possa vir a produzir soja", observou Fernando PimentelHá cerca de um ano que projeto está em fase implementação e, até ao momento já aderiram cerca de 30 produtores do concelho de Mogadouro, considerado um dos maiores na produção agrícola na região nordestina.

"Achamos que é possível que a região possa vir a produzir soja. Pedimos o apoio da Câmara, que foi importante, já se trata de sementes selecionadas e caras e, sem essa ajuda, o projeto poderia ser posto em causa", observou Fernando Pimentel.

No concelho nordestino já foram plantados cerca de 50 hectares de terenos com soja, esperando o agrupamento de produtores ocupar até ao final de maio cerca de 150 hectares.

"Se a ideia da plantação de soja não vingar, o concelho de Mogadouro e região do Planalto Mirandês ficaram parados em termos agrícolas", enfatizou o também agricultor e produtor pecuário.

A Bioplanalto já encetou conversações com empresas especializadas, assegurando os seus responsáveis "que o escoamento do produto

está garantido", sendo destinado à produção de biodiesel e rações para o gado.

Nesta primeira fase os agricultores receberam acompanhamento técnico especializado.

Fonte: LUSA

Júlia Ribeiro homenageada pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo **(2014-05-05 11:09)**

Júlia Ribeiro foi homenageada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Torre de Moncorvo, no passado dia 1 de Maio. Da homenagem fez parte a apresentação do seu livro "Contos no Terreiro ao Luar de Agosto."



Júlia Ribeiro homenageada pela Câmara Municipal de

Torre de Moncorvo

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, deu início à sessão referindo que " é para mim uma honra estarmos hoje aqui, no dia em que podemos dar o testemunho à Dra. Júlia e o agradecimento que queremos fazer a uma filha da terra que retrata, como ninguém, todo o ambiente vivido na Corredoura".

Explicou ainda que esta homenagem teve lugar no Salão Nobre porque a Dra. Júlia é uma das melhores contadoras de histórias da atualidade e porque estes contos retratam para as memórias futuras aquilo que Moncorvo e a corredoura foram.

Rogério Rodrigues fez a apresentação do livro referindo que "se trata do imaginário social e da memória afetiva do bairro da Corredoura, em Torre de Moncorvo e que os moncorvenses com mais de meio século de idade encontrarão aqui, nesta obra, muitas das referências da sua infância, dos seus medos e sonhos".

[EMBED]

Júlia Ribeiro falou ao numeroso público presente referindo que só se dedicou à escrita depois de se reformar e que teve a intenção de escrever estes contos, que ouvia às velhas da Corredoura, para não se perderem estas histórias e o poder de socialização que ligava os mais novos e os mais velhos, pois segundo a autora "o que não se escreve morre".

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo ofereceu um exemplar deste livro a todos os presentes, tendo decorrido de seguida uma sessão de autógrafos.

No dia 2 de Maio teve ainda lugar um passeio pela Corredoura com os alunos da Escola Secundária Dr. Ramiro Salgado.

Encontro Regional de Gira-Volei em Macedo de Cavaleiros **(2014-05-05 11:14)**

Macedo de Cavaleiros volta a acolher a Final Regional de Gira-Volei. O encontro ocorrerá no sábado, dia 10 de maio, entre as 10h e as 16.30h, no Jardim 1º de Maio.



Centenas de crianças das diferentes escolas do distrito são esperadas para este dia. O Gira-Vólei é um jogo de iniciação à modalidade destinada aos jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 15 anos, envolvidas num jogo simplificado de 2X2.

A competição divide-se nos escalões 8-10 anos, 11-12 anos e 13-15 anos.

Macedo de Cavaleiros recebe a 2ª Feira da Saúde do Nordeste Transmontano

(2014-05-05 23:01)

Nos dias 9, 10 e 11 de maio a Associação dos Diabéticos do Distrito de Bragança (ADDB) organiza a 2ª Feira da Saúde do Nordeste Transmontano.



Macedo de Cavaleiros recebe a 2ª Feira da Saúde do

Nordeste Transmontano

O evento pretende apresentar à comunidade os recursos de saúde existentes no distrito, informar e sensibilizar a população para as diferentes problemáticas da saúde e promover hábitos saudáveis de alimentação e bem-estar.

No Parque Municipal de Exposições, a feira procura dinamizar o empreendedorismo na saúde, com a divulgação de soluções, produtos e equipamentos nesta área, assumindo-se também como um local de debate, de conhecimento e negócios. Com parceiros de múltiplas áreas, a 2ª Feira da Saúde apresenta um programa diversificado, salientando-se as V Jornadas da ADDB "A Diabetes é de Todos", na sexta, dia 9, e o Seminário "A Vida Muda Num Segundo" no sábado dia 10.

A abertura oficial está agendada para as 18H de sexta, dia 9 de maio.

Torre de Moncorvo prepara Maio mês de Constantino Rei dos Floristas

(2014-05-05 23:14)

O Centro Histórico da Vila de Torre de Moncorvo já se encontra decorado a rigor para receber as comemorações do Mês de Constantino Rei dos Floristas.



Torre de Moncorvo prepara Maio mês de Constantino Rei dos Floristas A iniciativa é da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo que, durante o mês de Maio, organiza diversas iniciativas como

forma de homenagear um dos primeiros emigrantes de Torre de Moncorvo a ser reconhecido no estrangeiro.

Além da decoração das ruas e equipamentos municipais do centro histórico com flores estão previstas outras atividades como recriação histórica da vida de Constantino, pelo Grupo Alma de Ferro Teatro, decoração do centro histórico com tapetes de flores, colóquio sobre o artista, ateliers de flores nos vários largos da vila, um mercado de flores, visitas guiadas à Igreja da

Constantino Rei dos Floristas foi recebido no Paço pela Rainha D. Maria II a quem ofereceu algumas das suas primorosas e belas floresMisericórdia, onde estão expostos alguns exemplares das flores elaboradas por Constantino e a exibição de uma animação sobre Constantino Rei dos Floristas e atelieres destinados aos alunos do 1º ciclo e jardins-de-infância.

Constantino Rei dos Floristas é natural de Torre de Moncorvo, tendo sido um dos expostos, da Casa da Roda. Célebre artista imitava como ninguém as flores naturais, tendo-se consagrado em Paris, na exposição de 1844. Em Portugal foi recebido no Paço pela Rainha D. Maria II a quem ofereceu algumas das suas primorosas e belas flores.

O nome do grande florista ficou registado em Lisboa na denominação dada a um Jardim Público, "o Jardim Constantino", do novo Bairro da Estefânia e em Torre de Moncorvo na denominada Rua Constantino Rei dos Floristas.

[EMBED]
Destaque para o importantíssimo papel desempenhado pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho, Agrupamento de Escolas, Grupo de Escuteiros e outras associações na decoração, com flores, das ruas do centro histórico.

Missão impossível? (2014-05-05 23:18)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Os mais atentos ao que corre o Mundo lembrar-se-ão ainda das reações suscitadas junto dos ambientes católicos progressistas ou de gente bem pensante – os designados intelectuais –, quando surgiram João Paulo II e, depois, Bento XVI: eram Papas pouco virados para uma mudança progressista. Invariavelmente, citavam-se os casos da falta de acesso das mulheres ao sacerdócio, do celibato dos padres, dos anticoncecionais, etc..

Surgiu o Papa Francisco e, num ápice, todas essas tomadas de posição, mesmo exigências, desapareceram. O Papa Francisco, sem nada mudar naqueles temas que eram apontados como de fronteira, é agora excecional. Para lá de tudo isto, paga contas do seu bolso, sai do seu carro para beijar crianças ou doentes, aponta graves erros ao Mundo, etc.. É claro que o Mundo vai de mal a pior, percebendo-se que a palavra do Papa, de facto, parece não fazer efeito. Que o digam os portugueses, hoje já sem Tróyka – saiu mas fica –, mas com um futuro garantidamente pior. E já para o ano de 1975.

Depois de se ter sabido, por via de acusação pública, que certo bispo alemão vivia num luxo pré-bizantino, eis que o cardeal Bertone tem, afinal, uma mansão de luxo. E mesmo ao lado da residência papal. Mais de dois milhões de euros, e vindos de quem fez um voto profundo de pobreza cristã... Depois de Francisco anunciar ao Mundo que quer uma Igreja pobre para os pobres, surgir um Bertone de dois milhões, bom, é caso para arregalarmos os olhos. Diga-se o que se disser, este caso, depois do alemão, nunca poderão deixar de suscitar raciocínios por indução experimental: imagina-se a luxúria de bispos e cardeais...

O interessante, em todos estes casos, é que

nada disto foi descoberto pelas estruturas da Igreja Católica. Tudo se ficou a dever a denúncias públicas, ainda possíveis num Mundo onde a liberdade de informar continua bastante presente. O que prova a essencial falta de eficácia das estruturas da Igreja Católica para se autocontrolarem, mormente no essencial domínio do bom exemplo da pobreza cristã.

Mas será que a Cúria tem possibilidades de ser melhorada e humanizada? Tenho sérias reservas. Terá de se mexer em muita gente, muitos interesses, e, acima de tudo, fontes de financiamento da Igreja Católica, com os correspondentes negócios sobre tudo e por toda a parte. Onde o negócio possa ter lugar e com bom lucro.

Mas se por aqui o problema é este, já no domínio da pedofilia se está a estudar o tema. Houve mesmo já uma reunião de trabalho. Simplesmente, e como muito bem disse Bento XVI, o mal está dentro da própria Igreja Católica, por via da sua estrutura fechada e opacificada face ao Mundo e às instituições judiciárias. Sem o ser, a verdade é que a estrutura do Vaticano e da Igreja Católica acaba por funcionar como uma ditadura, o que torna muito difícil o seu funcionamento à luz das regras correntes de qualquer sistema de justiça. Mesmo a tomada de posição de Bento XVI só foi possível perante o que este já sabia poder estar a preparar-se ao seu redor e pelas dimensões atingidas pela onda pedófila na grande comunicação social mundial e nos tribunais dos Estados Unidos.

Poderão até vir a ter lugar algumas modificações na estrutura da Igreja Católica, mas é muito difícil pôr em funcionamento a estrutura pensada e desejada pelo Papa Francisco e ditada pela lógica das coisas. Será, porventura, uma missão impossível.

Atletas dos 7 aos 12 anos em torneio triangular de Futsal e Futebol de 7

(2014-05-05 23:30)

A "Geração Futsal" do Grupo Desportivo Macedense organiza no próximo domingo, dia 11, um torneio triangular para os escalões de Traquinas, Benjamins e Infantis.



De manhã Futsal, no Pavilhão Municipal, e à tarde Futebol de 7, no Estádio Municipal, são 18 os jogos agendados.

Grupo Desportivo Macedense, FC Porto Dragon Force e Escola de Futebol Arnaldo Pereira, com cerca de 150 atletas, vão estar em campo no domingo neste torneio. Iniciativa que procura confrontar os jovens macedenses com a competição, promovendo uma troca de experiências com atletas de outros clubes.

Calendário/horário de jogos:

HORÁRIO DOS JOGOS

MANHÃ/ FUTSAL

Local	Hora	Escalão	Jogo
Pav. municipal	9.00	Infantis	GDM vs EAC
Pav. municipal	9:30	benjamins	GDM vs EAC
Pav. municipal	10:00	traquinas	GDM vs EAC
Pav. municipal	10:30	INfantis	GDM vs FCP
Pav. municipal	11:00	benjamins	GDM vs FCP
Pav. municipal	11:30	traquinas	GDM vs FCP
Pav. municipal	12:00	infantis	FCP vs EAC
Pav. municipal	12:30	benjamins	FCP vs EAC
Pav. municipal	13:00	traquinas	FCP vs EAC

Pausa para almoço / refeitório IJP Macedo de Cavaleiros

TARDE / FUT 7

Local	Hora	Escalão	Jogo
Estádio Municipal	15:00	Infantis	GDM vs FCP
Estádio Municipal	15:30	benjamins	GDM vs FCP
Estádio Municipal	16:00	traquinas	GDM vs FCP
Estádio Municipal	16:30	infantis	FCP vs EAC
Estádio Municipal	17:00	Benjamins	FCP vs EAC
Estádio Municipal	17:30	traquinas	FCP vs EAC
Estádio Municipal	18:00	infantis	GDM vs EAC
Estádio Municipal	18:30	Benjamins	GDM vs EAC
Estádio Municipal	19:00	Traquinas	GDM vs EAC

Exposição “Miranda do Douro: Memória e Cultura” na Casa da Cultura

(2014-05-06 11:18)



Cartaz da exposição

A Casa da Cultura de Miranda do Douro recebe de 12 a 29 de maio, a Exposição “Miranda do Douro: Memória e Cultura”. Esta é uma mostra realizada pelos alunos e docentes das disciplinas de Arqueologia e Cultura Mirandesas e Artes Decorativas da Universidade Sénior de Miranda.

A mostra consiste na exibição de trabalhos de artesanato, postais antigos, mostra filatélica e registos arqueológicos do concelho mirandês.

Recordo que a Universidade Sénior de Miranda foi fundada em 2013 pela autarquia mirandesa e tem como objetivos criar, dinamizar e organizar regularmente atividades culturais de aprendizagem, recreativas e de convívio, ensino informal, para e com a população sénior.

A inauguração está prevista para as 16 horas, no dia 12 de maio.

Miranda do Douro vai estar presente no Festival da Máscara Ibérica

(2014-05-06 11:25)

O município de Miranda do Douro vai estar presente no IX Festival Internacional Máscara Ibérica (FIMI) que se realiza em Lisboa de 8 a 11 de maio. O evento é uma iniciativa da PROGESTUR, em parceria com a EGEAC e Câmara Municipal de Lisboa.



Esta é mais uma oportunidade para promover o concelho de Miranda do Douro, a sua cultura e tradições, através dos Pauliteiros de Miranda e da representação da Velha e Vila Chã.

Tendo a Praça do Rossio como palco principal, o festival contará com o já tradicional Desfile Máscara Ibérica, onde são esperados 500 mascarados, de 30 grupos de Portugal e Espanha. O Norte e Centro de Portugal, Galiza, León, Zamora, Cáceres, Astúrias, Salamanca, e pela primeira vez Andaluzia.

O desfile está marcado para sábado, 10 de Maio, pelas 16h30, com início na Praça do Município, segue pela Rua do Ouro e termina na Praça do Rossio.

Certezas e ilusões **(2014-05-07 11:03)**



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Achei uma enorme graça à reação de ontem de Edite Estrela, ao redor das mais recentes condecorações concedidas pelo Presidente Cavaco Silva. A eurodeputada considerou que tais condecorações foram muito injustas, porque se destinaram apenas a amigos. De resto, Basílio Horta também já havia protestado contra o facto de não ter sido convidado para a cerimónia.

Neste tipo de casos, porém, eu penso que o erro está em Edite e em Basílio, porque exigem um tratamento que não depende de si, antes do Presidente Cavaco Silva, ou mesmo dos laureados. Simplesmente, e como diz um ditado popular digno de registo, há sempre mais marés que marinheiros. E a razão destas recentes realidades, ao redor das condecorações, é a maré naturalmente gerada pela direita política da III República. E foi pelo facto dos anteriores Presidentes da República não terem atuado como faz agora o Presidente Cavaco Silva que se chegou ao atual estado de coisas.

Tal como sempre expliquei, quando a direita grita, o PS obedece. É uma prática com quatro décadas. É nesta mesma linha de atuação que ontem também pudemos ouvir as mais recentes palavras de Eurico Brilhante Dias. Com a mais plena razão, exigiu, em nome do PS, que o Governo esclareça, até ao dia das eleições que se avizinham, de um modo transparente, quais as condições detalhadas que está a negociar com a Tróyka para o período posterior ao fim do atual Programa de Assistência Económica e Financeira.

Tendo razão, a verdade é que os dirigentes do PS sabem – sabem desde há muito – que o Governo vai enviar à Tróyka uma carta de compromisso de médio e longo prazo. É escusado andar a fingir que não se sabe, ou mesmo percebe, porque os portugueses, com esta Maioria-Governo-Presidente, já sabem com o que contam. O que os portugueses querem é que o PS e a UGT não subscrevam tal documento e digam o que pretendem mudar naquilo que, desastrosamente, foi feito aos portugueses ao longo destes três anos e tal.

Diz Eurico Brilhante Dias que é inadmissível democraticamente que um Primeiro-Ministro se dirija aos portugueses e diga que Portugal vai regressar aos mercados, mas não diga em simultâneo aos portugueses que condições está a negociar para sair do programa de assistência financeira. O erro de Eurico reside no facto dele se reportar a uma democracia, e mesmo, embora sem ter sido dito, a um Estado de Direito, realidades hoje já completamente inexistentes. Uma coisa são os papéis, logo a começar pela Constituição da República, outra a realidade.

Se Eurico tiver acompanhado a recente entrevista de Fernando Pinto Monteiro ao PORTO CANAL, lá terá ouvido que, malgrado a Constituição da República estipular o direito dos portugueses recorrerem aos Tribunais, a verdade é que, de facto, esse direito está praticamente ausente. Ou se tem dinheiro, ou come-se e cala-se. E pode até atingir-se aquela situação um dia referida por Salazar a um amigo seu: a Primeira República era tão má, que eu cheguei a ter maus pensamentos.

Dá que pensar... Mas a grande verdade também nos chegou pelo porta-voz do PS: o PS soube da carta de intenções, do mini-memorando, pelos jornais, depois de o Primeiro-Ministro ter feito uma comunicação ao País, o que diz bem do es-

paço que existe (ou que poderia existir) para uma discussão séria sobre um compromisso com este Governo. Mas, afinal, o que pode o PS garantir que nunca aceitará? Sim, porque o que o FMI quer é conhecer em detalhe quais as condições de execução de políticas públicas económicas e financeiras. E então? Que medidas públicas concretas é o PS capaz de garantir aos portugueses? Porque é isso que todos queremos ouvir de Seguro.

Por fim, o porta-voz do PS saiu-se com estas palavras verdadeiramente inacreditáveis: depois de 30 junho, quando termina o programa, o FMI continuará a fazer vigilância e a emitir notas de desenvolvimento sobre a economia portuguesa, pelo que esses compromissos não vinculam este Governo, mas a República Portuguesa e um futuro Governo deste País. Mas então para se dar o empréstimo da Tróyka não se exigiu o acordo do PSD e do CDS/PP? Podiam não o ter dado, talvez não existindo empréstimo.

Portanto, porque se escuda agora o PS numa carta assinada pelo PSD e pelo CDS/PP? É simples: porque o PS, com toda a garantia, apoia as condições incluídas na tal carta da atual Maioria. De resto, e tal como se deu com a dita saída limpa, que já todos conheciam, todos sabem já que o PS apoia as exigências – estas ou outras – da Tróyka. Hoje e amanhã. Somos hoje, de facto, um autêntico protetorado. E não assinou o PS o Tratado Orçamental? Portanto,...

E tem toda a razão Mário Soares, quando agora diz que já não vigoram os Direitos Humanos em Portugal. Tem razão, porque uma coisa é o que está escrito, outra a realidade concreta dos portugueses. Mas como não haveria de ser assim, se o PS assegura, dizendo nada saber, que fará tudo o que determinar o Governo que diz combater? Ao final de todas as contas, se o PS vier a ser Governo – coligado com o PSD, claro está –, será para executar a política agora traçada por este Governo, mas de que nos vai dizendo ser discordante!! Bom, caro leitor, é o PS à beira do ponto de rebuçado. Autêntico extremo absoluto político da nossa III República. Estado de Direito Democrático? Ó ático|!

Parceria vai colocar Unidade Móvel de Saúde a percorrer todas as aldeias do concelho Macedo de Cavaleiros

(2014-05-07 11:16)

Um acordo de cooperação entre a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, a Santa Casa da Misericórdia e o Centro de Saúde (ULS Nordeste) vai reativar a Unidade Móvel de Saúde.



Parceria vai colocar Unidade Móvel de Saúde a percorrer

todas as aldeias do concelho Macedo de Cavaleiros

Uma parceria que vai colocar a Unidade Móvel de Saúde a percorrer todas as aldeias do concelho de Macedo de Cavaleiros (66 localidades), e cujo périplo tem início já no próximo dia 12, segunda-feira, às 10h, em Chacim, em frente à Junta de Freguesia.

A Unidade Móvel de Saúde estará especialmente vocacionada para a prevenção, vigilância da saúde, prestação de cuidados de enfermagem à população, nomeadamente à mais idosa e com dificuldades de acesso ao Centro de Saúde.

Diariamente, esta unidade desencadeará um conjunto de serviços que permita disponibilizar melhores cuidados de saúde nas populações, apostando na prevenção. Tais como: humanizar os cuidados de saúde primários; diagnosticar o estado de saúde da população; desenvolver um projeto de intervenção na comunidade a fim de minimizar a morbilidade associada às doenças do aparelho circulatório, respiratório e outros; efetuar exames de diagnóstico; entre outras ativi-

dades de saúde a fomentar.

A sua ação vai também procurar estabelecer relações com outros níveis de cuidados, assegurando uma adequada continuidade, médica, social e ao nível dos programas de educação.

O acordo de cooperação fixado a 23 de abril último estabelece as seguintes obrigações às partes: ao Centro de Saúde, a disponibilização diária de um enfermeiro; fornecimento do material médicocirurgico e consumível, assim como o outro material de apoio à referida prestação de cuidados, designadamente, recipientes para acondicionamento e transporte de resíduos decorrentes; à Santa Casa da Misericórdia a disponibilização da viatura; à Câmara Municipal, assegurar os seguros da UMS e dos seus ocupantes, a disponibilização de um motorista, do combustível e da assistência técnica, com uma revisão mensal.

Um investimento anual previsto de 16.900€.

Macedo de Cavaleiros recebe Final Distrital do Concurso Nacional de Leitura no próximo dia 8 de maio (2014-05-07 11:27)

No próximo dia 8, quinta-feira, realiza-se no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros a 2ª Fase do Concurso Nacional de Leitura 2013/2014 – Fase Distrital. Estarão presentes 39 alunos do 3º Ciclo e 27 do ensino Secundário das escolas do distrito de Bragança.



Macedo de Cavaleiros recebe Final Distrital do

Concurso Nacional de Leitura

Os alunos terão pela frente uma prova escrita, com a duração máxima de 30 minutos, constituída por questões de escolha múltipla e uma pergunta aberta de desenvolvimento, versando o conteúdo das obras selecionadas: 3º Ciclo – Nélson Mandela Uma Lição de Vida (Jack Lang); O Diabo Veio ao Enterro (A.M. Pires Cabral); Secundário – Relato de Um Naufrago (Gabriel Garcia Márquez); Os Livros que Devoraram o Meu Pai (Afonso Cruz).

Os cincos alunos de cada categoria mais pontuados da prova escrita, são selecionados para a Prova Oral em palco, já aberta ao público. Esta prova integra três desafios: questões de escolha múltipla, argumentação e leitura expressiva.

Nesta fase serão apurados três alunos de cada nível de ensino (3º Ciclo e Secundário), saindo premiados da fase distrital. O vencedor em cada grau de ensino, representará o distrito na final nacional do Concurso agendada para junho em Lisboa. Com esta organização, a autarquia reforça o trabalho de promoção da leitura realizado pela Biblioteca Municipal, num concurso levado a efeito pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, em articulação com a Rede de Bibliotecas Públicas, Rede de Bibliotecas Escolares e RTP.

Vai uma cavaquice? (2014-05-08 12:13)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Há uns dois dias, depois de se ter tomado conhecimento oficial do que já havia sido decidido pelos que comandam a União Europeia sobre a saída de Portugal da intervenção formal da Tróyka, a

nós trazida pelo PS, PSD e CDS/PP, mas muito defendida e aplaudida por estes dois últimos partidos, e depois de Sócrates tudo ter feito para que tal se não desse, o Presidente Cavaco Silva escreveu na sua página do Facebook algumas palavras sobre o tema em causa.

De um modo simplista – este, usado aqui por mim –, o Presidente Cavaco Silva perguntava o que iriam agora dizer os que, há um tempo atrás, punham a hipótese de poder vir a ter lugar um outro resgate. Ora, ontem mesmo, surgiu uma passagem de certa intervenção presidencial, onde a mesma hipótese era colocada. Embora, como pude confirmar, mais distante do que o tempo referido pelo Presidente Cavaco Silva ao redor dos por si ora referidos.

Acontece que esta recente intervenção do Presidente Cavaco Silva na sua página do Facebook surgiu na véspera da notícia sobre a nova situação do segredo bancário na Suíça. Finalmente, após laboriosas exigências e ainda mais luta por parte de Estados diversos do Mundo, a Suíça aceitou o acordo para a troca de informações bancárias sedeadas na Suíça com os países da OCDE. É, pois, o fim do segredo bancário mais famoso da História da Banca. Sempre a Banca... E já agora, não deixo de colocar esta minha dúvida: ir-se-á dar o mesmo com o Banco do Vaticano?

Nos termos ora acordados, a Suíça passará a efetuar a troca automática de informações bancárias, para fins fiscais, com os outros membros da OCDE. E, embora tal sistema apenas entre em vigor em 2017, tal recente decisão constitui um importante avanço – em princípio, claro está – na luta contra a fuga às obrigações fiscais de cidadãos os mais diversos perante os seus Estados e concidadãos cumpridores.

Nos termos ora aprovados, todas as informações relevantes sobre contas bancárias, dividendos, rendimentos de juros e de vendas, serão objeto da troca de informações entre as administrações fiscais dos países da OCDE. Deste modo, a Suíça é agora o quinquagésimo oitavo Estado do Mundo a subscrever a CONVENÇÃO MULTILATERAL DE ASSISTÊNCIA ADMINISTRATIVA MÚTUA no domínio fiscal.

Se eu tivesse página no Facebook, seria agora o momento de questionar os mil e um concidadãos ligados às atividades bancária, financeira e económica, a propósito das posições desde sempre assumidas ao redor da cooperação da banca com as autoridades judiciárias no domínio da grande criminalidade económica e financeira: então e agora, o que têm a dizer os que sempre defenderam o segredo bancário como algo semelhante a uma confissão de tipo religioso?

Por fim, uma notinha: cuidado com as novas tecnologias e com o que já se viu sobre bancos insulares e balcões virtuais, bem como com a possibilidade de se terem concidadãos bem reais, mas inexistentes... Há que usar a imaginação e não esquecer o que recentemente aconteceu com os ataques à nossa Procuradoria-Geral da República, ou com as máquinas usadas em certos estabelecimentos comerciais... E já agora: não agora o tempo de iniciar uma luta aberta contra a existência de paraísos fiscais e quejandas práticas?

“Vamos limpar a Europa” chega a Vila Flor no próximo dia 12 de maio (2014-05-09 12:30)

Todo o espaço envolvente do Miradouro Senhora da Lapa em Vila Flor, vai receber, a 12 de maio, pelas 14 horas, uma ação aberta à participação de todos. A atividade surge no âmbito da campanha europeia, “Let’s Clean Up Europe”.



“Vamos limpar a Europa” chega a Vila Flor Todos os anos, milhões de toneladas de lixo vão parar às ruas, aos mares, às praias, às florestas e às zonas naturais da Europa. E todos os anos, milhões de europeus saem de casa, em ações voluntárias, para limpar a zona onde vivem. ≪Vamos limpar a Europa!≫ é uma iniciativa que visa promover este tipo de ações, sensibilizar os cidadãos para

a dimensão do problema do lixo e dos resíduos e encorajar uma mudança de comportamentos.

O Município de Vila Flor associa-se assim a milhões de pessoas por toda a Europa, e para isso conta também com o apoio da empresa Resíduos do Nordeste, que oferece material de apoio à atividade, nomeadamente sacos para a recolhe seletiva de todos os materiais encontrados.

Para mais informações podem ainda consultar o site oficial da iniciativa: [1] http://www.ewwr.eu/lets-clean-up-europe

1. http://www.ewwr.eu/lets-clean-up-europe

A caminho do paraíso (2014-05-09 12:34)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Depois da saída limpa imposta a Portugal pelos grandes interesses europeus, talvez mesmo outros, os portugueses ficaram a saber, qual chaga viva, o que vale a dimensão humanista da sociedade hoje a ser construída pela atual Maioria: o caso de uma nossa concidadã que, saída do hospital depois de uma qualquer intervenção médica com internamento, acabou por ter de ser colocada à porta de uma igreja, de onde foi retirada pelas estruturas da Segurança Social, que a acomodaram numa pensão. É um caso com dimensões diversas, das quais refiro aqui apenas duas.

Em primeiro lugar, o facto de ser hoje possível uma tal realidade, a qual, como facilmente se percebe, está aí a caminho de piorar nos próximos anos. Doente em convalescença, ao que parece já sem casa, por desta ter sido despejada, porventura desempregada ou já idosa, a sociedade atual acabou agora de mostrar que este tipo de pessoas – uma enorme parte do Portugal de hoje – está à beira de ser atirado para o meio da rua. Literalmente.

Em segundo lugar, foi interessante a colocação da nossa concidadã à porta de uma igreja, porque esta senhora, e todos nós, pudemos agora confirmar que nada deste problema foi resolvido no âmbito das estruturas da Igreja Católica em Portugal. Talvez tenha tido lugar um telefonema para autoridades oficiais, mas pouco mais a Igreja Católica terá feito. Ou seja: se não surgisse o Estado, ninguém forneceria outra qualquer solução que não passasse por ali ficar, em plena rua e sujeita à ação devastadora dos elementos.

Como já todos hoje percebem, nós caminhamos para uma autêntica desgraça social, até porque o emprego hoje suscetível de ser criado em Portugal nunca poderá responder ao milhão e meio de carenciados dele mesmo. O que significa que se impõe olhar os deveres do Estado e dos cidadãos numa perspetiva de defesa da dignidade humana. Para lá do emprego que possa vir a ser criado à custa de investimento estrangeiro, ou da dinamização ao nível da CPLP, a verdade é que se impõe retornar ao interior do País, mas olhando-o com olhos de um desenvolvimento que nunca foram usados, porque o seu potencial é enorme.

Enfim, tenho de confessar que não me recordo de ter alguma vez imaginado que esta realidade pudesse vir a ter lugar em Portugal, Estado da (famigerada) União Europeia, para mais em pleno Século XXI. É caso para que gritemos: valha-nos Deus!

Freixo de Espada à Cinta vai receber centenas de jovens para assinalarem o Dia Diocesano da Juventude (2014-05-10 01:13)

Freixo de Espada à Cinta recebe no próximo dia 11 de Maio uma concentração de jovens católicos que irão comemorar nesta vila nordestina o "Dia Diocesano da Juventude".



O "Dia Diocesano da Juventude" é a maior concentração e celebração da Juventude da Diocese de Bragança-Miranda.

A Diocese de Bragança-Miranda propõe para os seus jovens um dia cheio de convívio, reflexão, oração, animação e muita música e cor pois irá juntar centenas de jovens de todos os pontos da diocese e de todos os movimentos e grupos juvenis.

A palavra "Juventude" vem de "jovis", maneira como os gregos designavam o deus supremo, o deus da força do dia. Desta forma, não entendamos "Juventude" como a qualidade de idade cronológica, mas sim como "Jovialidade", ou espírito alegre.

"É jovem, não aquele que é novo em idade, mas sim aquele que tem vigor em Deus, que se deixa levar pela força e pelo amor de Deus, desse Deus que é vitalidade do nosso Ser: o amar sem medida, desmedidamente!", referem os responsáveis da organização presidida pelo padre Eduardo Novo.

"Eis-me aqui, envia-me" (Isaías 6:8), é o tema central desta grande celebração da Fé dos jovens Diocese de Bragança -Miranda, que convoca a sociedade, como um todo, a mergulhar no intrincado universo juvenil.

O convite traduzido neste belíssimo tema instiga a própria juventude a assumir o seu protagonismo como força de transformação social, tendo como meta principal a Fé, focados num sentimento de renovação: "Eis-me aqui" expressa perfeitamente essa atitude de prontidão; "Envia-me" manifesta a generosidade, de solidariedade, essa vontade de servir, de entrega amorosa ao próximo.

Jovens da Diocese de Bragança-Miranda presentes no Fátima Jovem'14

(2014-05-10 01:30)

No passado fim-de-semana realizou-se em Fátima mais um peregrinação nacional de jovens, como é habitual no primeiro domingo de Maio. Os jovens da Diocese de Bragança-Miranda não quiseram deixar de participar neste encontro no qual fomos convidados a encontrar em Nossa Senhora um exemplo de vida que faz jus ao tema do ano, as Bem-Aventuranças.



Jovens da Diocese de Bragança-Miranda

presentes no Fátima Jovem'14

À chegada, no sábado dia 3, depois de uma caminhada de cinco quilómetros, deu-se um dos momentos mais explosivos destes dias, o Grande Encontro, na Praça Pe. Luis Kondor, com todos os jovens participantes de todas as Dioceses, movimentos e grupos juvenis e com a animação da banda do Movimento Juvenil Salesiano.

Seguidamente, com a Cruz da Evangelização, entregue por S. João Paulo II na JMJ de Bueno Aires'87, peregrinámos em direção à Capelinha das Aparições para uma Saudação a Maria.

Por volta das 18h00 fomos convidados a assistir, no auditório Paulo VI, um documentário intitulado "O meu bairro". Este é um documentário que relata o trabalho dos missionários da Consolata num bairro dos arredores de Lisboa. As realizadoras, Inês e Danila Leitão, quiseram mostrar um exemplo de como a Igreja está no terreno, perto dos mais pobres e excluídos, neste caso, no bairro do Zambujal, em Lisboa. No final, houve uma pequena conversa moderada pelo Pe. António Fernandes, Provincial do Instituto Missionário da Consolata, com Bernard Obiero e Tomas, dois jovens que trabalham no bairro e que quiseram dar o seu testemunho e também com uma das realizadoras a Inês Leitão.

À noite, pudemos rezar o terço com toda a comunidade presente, e participar na procissão das velas desse sábado. Posteriormente, "Viemos Adorá-Lo" na Vigília de Adoração na Basílica da Santíssima Trindade.

Para terminar em grande este dia, no auditório Paulo VI, desfrutámos de um momento musical, um magnífico concerto da banda da diocese da Guarda, a Banda Jota, que apresentou o seu mais recente álbum "Não vou parar", e cantou uma música especial para este Fátima Jovem'14: " Confiarei em Ti, minha Mãe...sem medo avançarei!"

No domingo, começámos o dia com um Rosário na capelinha das Aparições, seguido da procissão onde os jovens da Diocese de Bragança transportaram o andor de N Senhora, e da Missa Internacional no recinto do Santuário. O Envio foi um belo momento com a participação ativa também dos jovens da nossa diocese, um jogral e uma largada de balões com duas mensagens pelo mundo: o lema deste Encontro|Peregrinação "Bem-Aventurados... no Amor de Deus pelo Mundo" e "Fazei o que Ele vos disser" (Jo 2,5).

"Senti este encontro de peregrinação como uma comunhão com Cristo e com os irmãos, podendo destacar, pequenos momentos de oração, que fomos tendo ao longo do fim-de-semana, uns com os outros. Nomeadamente, a oração do terço, sábado à noite e a Adoração na Basílica da Santíssima Trindade. Foram momentos com um sabor muito especial, momentos de oração que me mostraram um "eu" muito menos individual, um "Tu" de Deus presente na Palavra e um "nós" enquanto Igreja viva, enquanto irmãos em Cristo, porque mais do que acreditar na Igreja, é preciso Ser Igreja, Estar no Santuário e ter mais próxima a presença de Maria a alegrar-se connosco no Senhor, faz-me reconhecer que a alegria vivida em Igreja é uma alegria recebida de Deus e com a participação de Deus, é dom, gera uma certeza estável de que é em Deus que há a verdade e a beleza.

Quem esteve presente neste Fátima Jovem não pôde ficar indiferente à alegria, à cor, à dinâmica e a todo o espírito que os jovens levaram ao SantuárioQuem esteve presente neste Fátima Jovem não pôde ficar indiferente à alegria, à cor, à dinâmica e a todo o espírito que os jovens levaram ao Santuário. A peregrinação é um encontro com o Senhor, congregando diversas realidades e falarmos disso é dizer que existem jovens, como nós, capazes de colocar em prática o desejo de alimentar esta Fé, de irmos mais além e de sentirmos o nosso amor e a nossa confiança mais renovados, Ele que está connosco e nos garante o Seu apoio, tal como nos recordou D. Ilídio.

Quando nós nos entregamos a Cristo e depositamos n'Ele toda a nossa alegria, o sentimento de união toca e invade os corações. Com o exemplo de Maria, que confiou alegre no Senhor, orámos, rimos e alegrámo-nos no Fátima Jovem.

Somos nós, jovens, os ramos da "videira" que é a Igreja e que nestes dias demonstramos, mais uma vez, que é uma "Igreja jovem".

Tenho a certeza que foi importante para o grupo ter participado nesta peregrinação, pois o encontro com a Nossa Mãe do Céu dá-nos sempre a alegria e as forças necessárias para enfrentarmos as provações que vamos encontrando na nossa vida, enquanto jovens e enquanto cristãos" testemunha a jovem de Bragança Susana Ventura.

O Pe. Eduardo Novo, diretor do DNPJ e também diretor do SDPJV Bragança-Miranda, referiu que ≪os jovens vivem este novo Pentecostes≫. ≪Vir ao Fátima Jovem é crescer na devoção mariana, aprofundar a nossa identidade de cristãos, de pertença e identidade como comunidade, família. Respondemos como Maria ao convite vocacional de Deus. Respondemos "Sim", não vamos parar. Ecoe em nós esse refrão "a minha força és Tu".

[EMBED]
Desafiou ainda os jovens a marcarem a diferença, a creditarem e a confiarem, a olhar para o futuro com esperança "Não deixeis que vos roubem a esperança".

Dêmos graças por termos a alegria como sal da vida cristã, com o exemplo de Maria nas nossas vidas, que saibamos seguir este exemplo de entrega cada vez mais e melhor e que, saibamos alegrarmo-nos em Cristo, porque Ele é o principal motivo e caminha connosco, como com os discípulos de Emaús ≪Não nos ardia o coração, quando ele nos falava pelo caminho?≫ (Lc 24,13-35)

Recuperação do antigo Asilo e Capela do Convento de S. Francisco gera protocolo entre três instituições **(2014-05-10 10:27)**

No dia 2 de Maio, foi assinado no Salão Nobre do Reitor da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa um protocolo tripartido entre a mesma Faculdade, o Município de Torre de Moncorvo e a Fundação Francisco António Meireles com vista ao estudo e projeto de recuperação do antigo Asilo e da Capela do Convento de S. Francisco.



Recuperação do antigo Asilo e Capela do Convento de S. Francisco gera protocolo entre três instituições
O protocolo tem por objeto a prestação de serviços relacionada com a realização de um projeto interdisciplinar de investigação científica aplicadaO protocolo tem por objeto a prestação de serviços relacionada com a realização de um projeto interdisciplinar de investigação científica aplicada, dividido em várias fases e tempos de execução cujo objeto de estudo será o edifício do antigo Asilo da Fundação Francisco António Meireles e a Capela do Convento de S. Francisco da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, tendo como objetivo último a execução de um projeto de

arquitetura que permita a recuperação de ambos os edifício plenamente integrados um no outro.

Na sessão de assinatura estiveram presentes os dirigentes máximos destas instituições, nomeadamente o Dr. Nuno Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, o Dr. António Olímpio Moreira, da Fundação Francisco António Meireles e o Professor Doutor José M. Pinto Duarte da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.



Na sessão de assinatura estiveram presentes os dirigentes máximos destas instituições, nomeadamente o Dr. Nuno Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, o Dr. António Olímpio Moreira, da Fundação Francisco António Meireles e o Professor Doutor José M. Pinto Duarte da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

A última mão invisível (2014-05-10 10:37)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamenete

Há boas décadas o histórico John Barron publicou a sua obra, A MÃO OCULTA, e que, pela sua qualidade e graças à propaganda norte-americana por todo o Mundo, conseguiu assumir o papel de bíblia sobe a origem história e a estrutura do KGB, mormente na sua intervenção no espaço ocidental. Os mais interessados no tema, davam tudo e umas botas mais para conseguir obter – no mínimo ler – A MÃO OCULTA, de John Barron.

Claro está que o que ali se dizia, em mui boa medida, era verdadeiro, mas não era muito diferente do praticado pelas suas congéneres, nomeadamente dos Estados Unidos e do Reino Unido, e onde surgia também todo o apoio tático de estruturas diversas do Vaticano e da Igreja Católica, um pouco por toda a parte. Era o caso, entre outros, de Portugal, Espanha, Itália, OTAN, União Soviética, mas também todo o subcontinente americano.

Entre nós e durante quase toda a II República, a presença oficial da Maçonaria foi uma realidade, sendo muito úteis os textos que Joaquim Dias da Silva Pinto vem dando à estampa num dos nossos diários, embora a um ritmo semanal. Mas é igualmente muito útil a obra de António José Vilela e Pedro Ramos Brandão, SALAZAR E A CONSPIRAÇÃO DA OPUS DEI, publicada entre nós pela Casa das Letras.

Neste sentido, é muito interessante a recente entrevista de Jorge Jardim Gonçalves ao i, onde refere um conjunto de amigos seus da Opus Dei – um deles até foi meu professor na universidade –, todos ligados, se não erro, ao antigo Banco da Agricultura, mas que são os já referidos na obra antes anterior. E, para quem conheça a História da Opus Dei, mormente em Portugal, facilmente percebe três coisas: a procura suprema de aceder ao poder político, a presença forte na banca e a correspondente nas universidades e em todos os centros formadores de quadros importantes do Estado.

De resto, Jorge Jardim Gonçalves tem até uma tirada muitíssimo verdadeira, mas muitíssimo significativa quando vinda de si: porque, infelizmente, nacionalizando a banca tomou-se conta do tecido empresarial, tal como hoje acontece, dado que quem domina os bancos chega a todo o lado. E a propósito de tudo isto é agora bom recordar que o próprio Salazar chegou a ser presente a juízo durante a I República, acusado de trabalhar em favor da reposição da monarquia, situação de que

saiu absolvido.

O que tudo isto mostra é o que desde sempre se soube, mas raramente se fala: as sociedades democráticas vivem escolhendo os seus representantes por via do voto, mas muitos dos eleitores e, sobretudo, dos eleitos, encontram-se ligados por forças grupais típicas, legais ou não. Tal como sempre expliquei, até por vezes muito diversas, a democracia funciona como um anestesiante, destinado a legitimar a ação de quem chega ao exercício do poder, faça lá o que fizer e depois de prometer as coisas mais diversas durante a campanha eleitoral. Invariavelmente, sobretudo nos ambientes latinos, a medição direta da vontade popular é completamente posta de lado, mesmo em áreas essenciais, como se dá com a soberania. É, entre outros casos, o que se tem passado entre nós nesta III República.

Vem tudo isto a propósito da mão invisível referida pela deputada Teresa Leal Coelho, ao redor do adiamento da votação da nova legislação sobre secretas. A verdade, porém, é que não deixa de ser espantoso – e onde vai já o nosso espanto! – que quatro décadas depois do nascimento, digamos assim, da III República, volte a ser possível uma discriminação contra os nossos concidadãos que possam ser membros da Maçonaria.

Para Teresa Leal Coelho, o que está em causa é tão só a Maçonaria e os seus membros, porque tudo o mais é necessariamente paisagem. É uma atitude que trás ao nosso pensamento a Constituição dos Estados Unidos, com o seu artigo em que mantém os juízes do Supremo Tribunal Federal e dos tribunais inferiores como inamovíveis e sem que o seu ordenado possa ser diminuído.

Este texto tem como finalidade garantir a inamovibilidade dos juízes, mas também a impossibilidade de se verem coagidos a deixar o exercício da função por via da diminuição do seu vencimento. E aqui, entre nós, é a mesma a realidade que poderá sobrevir: nas nossas secretas, indiscutivelmente, terão de existir membros da Maçonaria, mas por igual da Opus Dei, ou de gente ligada a interesses diversos. É sempre assim, aqui e em todo o Mundo. Na CIA, por exemplo, existem católicos, mações, protestantes, da Opus Dei, judeus, hindus, etc.. Se se exigir aos membros da CIA que digam se pertencem a um destes grupos, o que se está a fazer é a persegui-lo e a favorecer os interesses dos restantes.

Espero, pois, que quem possa ter esse direito constitucional suscite junto do Tribunal Constitucional a apreciação da inconstitucionalidade deste diploma, se acaso ele seguir em frente. Porque uma coisa é certa: trata-se de uma perseguição à Maçonaria, porque só a esta estrutura se aplica a referida exigência, pelo que é uma medida discriminatória.

E, para lá desta evidência, seria desejável, num verdadeiro Estado de Direito Democrático, que a Teresa Leal Coelho seja exigida a clarificação de qual é, em termos humanos e grupais, a mão invisível a que se refere. É o mínimo que se pode exigir, até pela periculosidade atribuída a essa mão invisível, que iria ao ponto de condicionar uma comissão parlamentar.

Claro está que este meu texto se refere a uma democracia e não ao caso português, onde uma deputada pode apontar um risco grave para a segurança do Estados e das suas instituições, sem que lhe seja exigida a correspondente materialização. É a democracia à portuguesa...

Começou a aventura em Bragança da 12ª TransportugalRace. O primeiro dia da competição **(2014-05-10 10:54)**

O primeiro dia da TransportugalRace 2014 foi dedicado a toda a preparação da prova. Além do briefing acerca das regras e outros apontamentos da competição, tanto os participantes como o staff de apoio tiveram um dia pleno de actividades preparatórias que começou mais cedo para alguns que mal podiam esperar por ir buscar as suas bicicletas.



O início oficial da 12ª TransportugalRace foi assinalado com a habitual sessão de acreditação, onde todos os atletas formalizaram a sua participação na prova. Esta foi também a oportunidade de ficarem a conhecer, desde logo, os membros do staff bem como os patrocinadores oficiais Europcar, Mahou e Sponser, dos quais receberam brindes e merchandising.

Durante a manhã, os atletas tiveram ainda a oportunidade de voltar a montar as suas bicicletas, que viajaram empacotadas dos seus países de origem até Bragança, fazer as suas afinações pessoais e solicitar pequenos trabalhos à equipa de mecânicos da TransportugalRace, que não teve mãos a medir para satisfazer tamanha demanda. Foi um pequeno aquecimento para o que aí vem nos próximos dias de subidas e descidas pelas sinuosas paisagens do interior de Portugal.

Enquanto os participantes estavam nesta azáfama, a equipa de apoio à prova dedicou-se a preparar tudo o que é necessário para que nada falte, desde o catering, aos veículos de suporte, passando por questões logísticas, até os essenciais aparelhos de GPS. Tudo isto foi feito com uma enorme solidariedade e com um sorriso na cara por parte de todos. Até pareceu fácil!

Briefing



Terminado este período, e após o primeiro almoço de convívio entre toda esta nova família, os atletas compareceram no primeiro briefing da prova. Entraram entusiasmados e ruidosos, mas rapidamente serenaram para ouvir com atenção o que o António Malvar e o Tiago Fonseca tinham para dizer em relação às regras e dicas para uma participação competitiva e sem incidentes.

Entre os participantes, há que realçar a estreia de duas nacionalidades no já extenso rol internacional da prova: Nial Duncan (Irlanda) e Pablo Rodriguez (Argentina). E nesta espécie de Babel, o entusiasmo cresce à medida que a hora da partida se aproxima. Trocam-se impressões e experiências, as pequenas dúvidas são esclarecidas, as bicicletas estão prontas, o clima está a ajudar, as estruturas de apoio estão montadas... Em resumo, só falta ser 7h38 do dia 10 de Maio para a aventura começar. Esta será a hora a que o primeiro atleta parte, devido ao sistema de bonificações, mas a hora oficial de partida será às 09h00.

O destino será Freixo de Espada à Cinta, num percurso de 142 quilómetros com 2648m+ de subida acumulada.



Bragança, a casa de partida da TransportugalRace, voltou a receber de forma calorosa toda a comitiva. E numa zona do país onde também se fala a segunda língua oficial, o mirandês, só resta desejar a todos 'Buona biaige i ua grande abintura', ou seja 'Boa viagem e uma grande aventura!'. Em Freixo de Espada à Cinta, onde o mirandês também é falado, o que se pode ouvir à chegada será 'Bienbenido la Frezno de Spada a la Cinta!', o mesmo que 'Bem-Vindos a Freixo de Espada à Cinta'.

Motivação

O destino será Freixo de Espada à Cinta, num percurso de 142 quilómetros com 2648m+ de subida acumuladaNo final do dia que antecede o primeiro dia de competição da TransportugalRace há que realçar dois episódios bem elucidativos do ambiente entusiasmante que se vive em torno da prova. O primeiro é a história triste, mas igualmente motivadora do João Almeida, que desde há muito faz parte do staff e que não pôde vir este ano pois uma lesão grave de última hora impediu-o de voltar a juntar-se a uma equipa que bem conhece. Contudo, o vídeo inspirador que enviou – disponível na página da TransportugalRace2014 no Facebook – serviu de motivação a toda a comitiva.

O segundo destaque vai para o João Aragão, um dos membros da equipa mecânica, que voltou a festejar o aniversário em plena TransportugalRace, numa notável demonstração de dedicação e paixão pelo mundo das duas rodas. A nossa homenagem a estes dois exemplos!

A partir de hoje, esta newsletter terá periodicidade diária, sendo que, durante os dias da prova, todas as informações, curiosidades, histórias e fotografias serão publicados na nossa página do Facebook. Além disso, a prova poderá ser acompanhada em tempo real através da página de tracking que pode ser consultada na página oficial da prova.

Fornecido por TransportugalRace2014

Já estão apurados os finalistas do distrito de Bragança para o Concurso Nacional de Leitura **(2014-05-10 11:10)**

Maria João Vaz da Escola Básica de Macedo de Cavaleiros, no 3º Ciclo, e David Martins da Secundária de Mirandela, no secundário, serão os representantes do distrito de Bragança na Final do Concurso Nacional de Leitura, agendada para junho. A fase distrital decorreu na passada quinta-feira em Macedo de Cavaleiros.

Já estão apurados os finalistas do distrito de Bragança para o

Concurso Nacional de Leitura

Nesta fase, marcaram presença 66 alunos do 3º Ciclo e Ensino Secundário das escolas de Bragança. Pela frente tiveram uma prova escrita, versando as obras Nélson Mandela Uma Lição de Vida (Jack Lang); O Diabo Veio ao Enterro (A.M. Pires Cabral); Relato de Um Naufrago (Gabriel Garcia Márquez); Os Livros que Devoraram o Meu Pai (Afonso Cruz).

Os cinco alunos mais pontuados em cada nível

passaram à Prova Oral. E nesta prova, Macedo de Cavaleiros foi a localidade com mais alunos representados.

Maria João Vaz da Escola Básica de Macedo de Cavaleiros, no 3º Ciclo, e David Martins da Secundária de Mirandela, no secundário, serão os representantes do distrito de Bragança na Final do Concurso Nacional de LeiturA vencedora na categoria de 3º ciclo, Maria João Vaz de 14 anos, aluna do 8º ano, confessou um "nervosismo no início", mas que não víria a afetar a sua prestação, porque "à medida que a prova decorreu" se sentiu muito "confortável". Um conforto por "sempre ter gostado de ler", muito incentivada pelos pais e professores que lhe transmitiram "a importância que a leitura representa na aprendizagem".

A Vereadora da Câmara Municipal, Helena Magalhães congratulou-se com a organização desta fase distrital, e mostrou-se "muito satisfeita pela presença de vários alunos de Macedo de Cavaleiros em prova, independentemente dos prémios conquistados".

Considerando que "os livros são a chave para a educação de excelência e de qualidade que todos precisamos", Helena Magalhães evidenciou que a "dinâmica de parceria entre a Biblioteca Municipal e a Rede das Bibliotecas Escolares, com uma preocupação muito grande em sair das escolas e levar a literatura aos cafés e aos Centros de Dia" e a realização de vários eventos em comum, "ajuda a que os jovens saiam mais motivados para a leitura e aquisição de conhecimentos."

Viagens e lazer lideram intenções de compra dos portugueses (2014-05-12 10:00)

Não só em Portugal, mas também em toda a Europa, o item "Viagens e lazer" é o mais citado como projeto de despesas n.º1. Em Portugal, tal como na Europa, a tendência aumenta em relação ao ano anterior (passa de 27 % para 32 %; média europeia passou de 46 % para 49 %).

Esta análise das tendências de compra para os próximos meses na Europa é realizada anualmente pelo Cetelem e apresentada no seu Barómetro Europeu, recentemente divulgado.

Se as "Viagens e lazer" se mantêm no topo das intenções de despesas, a compra "equipamentos domésticos" continua a assegurar o segundo lugar deste ranking. À semelhança do líder, também este item subiu em Portugal e na Europa (23 % em 2013, 27 % em 2014; média europeia: 36 % em 2013, 39 % em 2014). O universo da habitação é o centro de todas as atenções ao apresentar ainda os "Trabalhos de remodelação e renovação" na terceira posição (24 % em Portugal e 38 % na Europa).


Tab. 1 - Intenções de compra para 2014: Pretende comprar os seguintes produtos/serviços durante os próximos doze meses?

Em %

	DE	BE	ES	FR	IT	PT	UK	HU	PL	CZ	SK	RO	MED
	2013 2014	2013 2014	2013 2014	2013 2014	2013 2014	2013 2014	2013 2014	2013 2014	2013 2014	2013 2014	2013 2014	2013 2014	2014
Viagens, lazer	59 63	51 56	44 46	46 44	50 53	27 32	60 61	40 48	45 46	36 43	36 38	54 59	49
Equipamentos domésticos	36 39	49 48	25 25	29 29	39 36	23 27	41 37	30 40	35 39	36 45	36 44	49 58	39
Trabalhos de remodelação e de renovação	47 49	36 31	15 19	36 32	30 37	17 24	50 55	31 42	42 47	24 32	29 34	47 54	38
Mobiliário	36 36	22 28	25 21	29 24	37 32	21 20	31 33	20 29	31 33	31 40	27 34	37 37	30
Smartphone	26 31	14 19	24 32	18 18	23 31	16 19	25 22	20 27	24 29	17 29	15 33	30 45	27
Equipamento de bricolagem, jardinagem	21 21	23 27	19 17	20 20	26 29	13 14	31 27	20 26	20 26	26 36	22 31	25 26	25
Equipamento de TV, Hi-Fi, vídeo	29 31	15 18	18 18	15 18	21 23	12 16	20 19	17 17	26 27	17 23	19 26	30 37	22
Tablet	17 19	16 19	19 20	16 16	20 29	16 15	20 23	17 19	21 22	17 26	12 16	21 36	22
Microcomputador	20 23	13 17	11 17	12 15	25 8	10 15	15 10	14 15	20 16	22 17	19 20	27 16	16
Equipamento desportivo	15 17	10 17	17 19	10 11	22 20	10 12	10 9	13 17	16 20	20 25	16 24	19 27	18
Veículo usado	12 13	11 10	9 15	16 16	20 17	15 15	17 19	9 13	22 23	11 21	13 13	19 22	16
Veículo novo	11 13	13 12	13 16	11 13	16 9	6 15	11 6	6 15	8 9	12 8	6 19	7 11	11
Imobiliário	5 6	7 10	8 9	11 8	13 12	7 5	10 10	8 7	10 8	9 10	8 8	6 17	9
Moto, scooter	4 4	2 5	4 5	3 3	10 11	3 4	3 4	1 5	5 6	3 5	2 3	5 5	5

Fonte: O Observador Cetelem 2014.

Viagens e lazer lideram intenções de compra dos portugueses As intenções de compra de smartphones e de tablets encontram-se também bem encaminhadas. Aumentam em todos os países para os smartphones, com exceção do Reino Unido, onde revelam um recuo de três pontos em relação ao ano anterior (2013: 16 %; 2014: 19 %). As intenções apresentam-se igualmente em alta para os tablets em onze dos doze países (média europeia: 17 % em 2013 e 22 % em 2014). Apenas os Portugueses fazem recuar um ponto este item de despesas, em relação às intenções declaradas na edição anterior (2013: 16 %; 2014: 15 %). Segundo o estudo, ≪a compra do "último grito" da tecnologia permite ao consumidor saciar

a sua necessidade de consumo num ambiente económico ainda restringido».

Os veículos (automóveis novos e usados, motos e scooters) e os bens imobiliários encontram-se entre os itens menos referenciados tanto pelos Portugueses, como pelos Europeus em geral. Sendo produtos que envolvem um maior investimento são sempre menos referenciados pelos consumidores.

Os veículos (automóveis novos e usados, motos e scooters) e os bens imobiliários encontram-se entre os itens menos referenciados tanto pelos Portugueses, como pelos Europeus em geral«As intenções de compra dos consumidores europeus são globalmente idênticas às expressas aquando das edições precedentes do Observador Cetelem. As viagens e o lazer mantêm-se na liderança das despesas dos europeus, seguidos de perto pelas compras ligadas à casa, que são ainda amplamente privilegiadas pelos euro-consumidores» resume Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem em Portugal.

Ficha técnica
Para as análises e previsões deste estudo foram inquiridas cerca de 8.000 pessoas (pelo menos 500 indivíduos por país, com idade superior a 18 anos) através da Internet, em 12 países Europeus: Alemanha, Bélgica, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa e Roménia. Os inquéritos foram realizados em entre 17 de outubro e 5 de novembro de 2013 pelo Observador Cetelem, em parceria com o gabinete de estudos e de aconselhamento BIPE, com base num inquérito barométrico conduzido por TNS Sofres.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 27.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

Extinguir a Democracia mantendo-a

(2014-05-12 10:08)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

De um modo inquestionavelmente objetivo, a nossa dita democracia está hoje reduzida à prática eleitoral do dia das eleições. Depois, pode acontecer tudo e umas botas mais, porque os cães ladram, mas a caravana passa, como usa dizer-se. Adquirida aquela legitimidade por via do voto, os que assim a conseguem, de pronto passam a entender que dispõem do direito de tudo dizer e tudo fazer.

Simplesmente, a atual Constituição da República ainda consagra alguns direitos que os grandes interesses entendem dever dali desaparecer. E até se compreende, se se toma como garantido que devemos viver na pobreza, porventura ainda maior, durante mais vinte ou trinta anos. Uma

realidade que gerará protestos e recursos de tipo diverso, e que, por isso mesmo, se impõe limitar.

Em primeiro lugar vem dando os primeiros passos a doutrina a cuja luz a grande comunicação social deve evitar noticiar os grandes casos que envolvam gente do topo da pirâmide social, porque do Direito à Inocência é natural e porque, alegadamente, já ninguém poderá apagar o dano causado por tais notícias. Simplesmente, trata-se aqui de uma dupla falácia.

Por um lado, se nada pudesse noticiar-se, nada se saberia, tudo sendo tratado e não publicitado. Seria um terrível acréscimo na impunidade, embora num universo quase sem condenados. Por outro lado, dos mil e um concidadãos nossos já atingidos pelo mal agora apontado como tal, nenhum deixou de fazer carreira e de continuar na mó de cima, como usa dizer-se. Simplesmente, tudo ficaria ainda mais facilitado se passasse a deixar de noticiar-se estes casos.

Em segundo lugar, começa igualmente a ter o seu início a ideia de reforçar os poderes do Presidente da República, que os defensores desta ideia admitem poder continuar a ser oriundo da direita portuguesa. Bom, seria, nesse caso, o regresso a tudo o que procurou evitar-se com a Constituição de 1976, tendo em conta o que havia sido o regime constitucional da II República. Aliás, já assim se fizera na Ditadura Militar e no Estado Novo, fugindo à estrutura da Constituição de 1911.

Em terceiro lugar, continua a fazer a sua trajetória a ideia de diminuir o número de deputados à Assembleia da República, o que determinaria, obviamente, uma deficiência muito forte na representação parlamentar dos portugueses. Os partidos mais pequenos talvez ficassem à beira do seu fim, com a elevada probabilidade da direita passar a manter-se no poder por muitas décadas. Seria, então, o Estado Novíssimo: o Estado Novo, mas com partidos e uma democracia sem utilidade para a generalidade dos portugueses.

Em quarto lugar, e graças à ajuda sistemática de muitos dos grandes meios de comunicação social, a venda da ideia de que a Segurança Social não se aguenta tal como está, e que a Educação e a Saúde devem ser pagas por quem possa fazê-lo. Tal como temos vistos com os cortes – os agora eternos –, que eram para as pensões mais elevadas, ou seja, acima de seiscentos euros...

Em quinto lugar, e como também hoje se percebe à saciedade, os cidadãos sem meios materiais deixaram de poder recorrer à Justiça. É a democracia à portuguesa, meu caro leitor. Uma das maiores conquistas da História do Portugal recente: direitos, liberdades e garantias completamente consignados na Constituição da República, mas hoje quase ausentes na vida em sociedade.

Em sexto lugar, a nova ideia de pôr um fim no recurso para o Tribunal Constitucional, quer preventiva, quer sucessivamente. Ou seja, quem vença eleições passaria a poder fazer o que muito bem entendesse. Deve ser, no ambiente civilizado, um caso quase único.

E, em sétimo lugar, a nova ideia de tornar o voto obrigatório, de molde a esconder o inevitável e natural: o cabal desinteresse dos portugueses por uma política que só lhes traz pobreza e miséria. Perante níveis crescentes de abstenção, tradutores do desinteresse dos portugueses pela atual democracia e pela miséria em que estão a viver e em que vão continuar, há que esconder tal realidade, evitando mostrar o falhanço deste modelo em Portugal.

Foi com graça que há dias li de Almeida Santos a corretíssima ideia de que em África existirão sempre ditaduras. Ficou-me a dúvida sobre se ainda não percebeu que os povos europeus são distintos e que até existem aqueles em que os cidadãos nunca se interessaram, nem interessam, pela democracia. E também não percebo se consegue reconhecer o quase completo falhanço da atual III República, graças, acima de tudo, às plenissimas concessões feitas por sucessivos líderes do PS às exigências da direita que sempre repudiou a Revolução de 25 de Abril.

Trata-se, se olharmos com atenção o que está a passar-se, de extinguir a democracia, mas mantendo a sua aparência. E porquê? Pois, para manter uma aparência de esperança e porque caímos na pobreza e a num beco sem saída. Como

há um ano e pouco aconselhou Luís Mira Amaral, quem tiver valor e puder, que deixe Portugal, procurando a sua sorte por outras paragens. É um beco sem saída.

Semana Europeia de Geoparques no Geoparque Terras de Cavaleiros (2014-05-12 10:18)

De 23 de maio a 9 de junho de 2013 decorre, no território do Geoparque Terras de Cavaleiros, a Semana Europeia de Geoparques com diversas iniciativas onde se incluem "Rotas Geológicas". Acções de sensibilização e um concurso de fotografia.



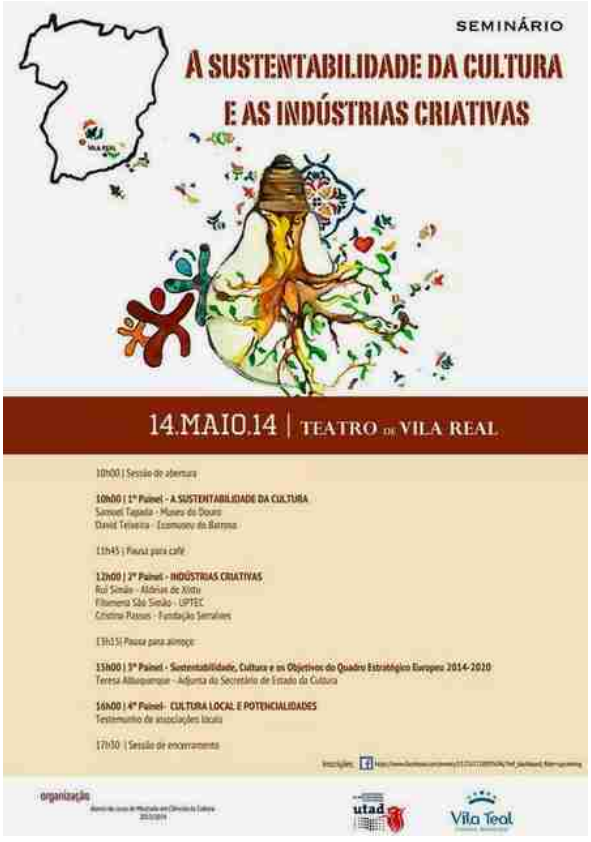
De 23 de maio a 9 de junho de 2013 decorre, no território do Geoparque Terras de Cavaleiros, a Semana Europeia de Geoparques com diversas iniciativas onde se incluem "Rotas Geológicas". Acções de sensibilização e um concurso de fotografia.

Seminário “A sustentabilidade da cultura e as indústrias criativas” dia 14 de Maio no Pequeno Auditório do Teatro de Vila Real (2014-05-12 10:29)

O Mestrado de Ciências da Cultura da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro está a organizar o Seminário “A sustentabilidade da cultura e as indústrias criativas” que decorrerá no dia 14 de maio de 2014 no Pequeno Auditório do Teatro de Vila Real.

O evento destina-se aos alunos e docentes da UTAD e estará aberto ao público em geral, em particular a todos aqueles que desenvolvem a sua atividade no âmbito das indústrias criativas.

Entre muitos outros oradores encontram-se presentes Fátima São Simão (Responsável pelo Pólo das Indústrias Criativas da UPTEC) e Teresa Albuquerque (Vice-Presidente do Instituto Internacional Casa de Mateus).



Seminário “A sustentabilidade da cultura e as indústrias criativas” dia 14 de Maio no Pequeno Auditório do Teatro de Vila Real

Campanhas eleitorais para as eleições Europeias das duas principais forças políticas passam pelo Nordeste Transmontano

(2014-05-12 11:15)

Tanto o PS como o PSD escolheram a região para arrancar com as campanhas eleitorais para as eleições europeias que se realizam a 25 de Maio próximo.

O cabeça de lista dos socialistas às próximas eleições europeias, Francisco Assis, percorreu, no passado sábado, as ruas meio desertas de Bragança e Mirandela com várias dezenas de cidadãos que desconheciam em absoluto a existência de eleições no próximo dia 25.



Paulo Rangel no almoço de Macedo de Cavaleiros. Foto: Facebook PSD de Macedo de Cavaleiros



Francisco Assis na Feira da Saúde de Macedo de Cavaleiros. Foto: Facebook PS de Macedo de Cavaleiros

"O maior adversário da mudança política em Portugal é a abstenção", disse Pedro Silva Pereira, sétimo da lista europeia do PS, em entrevista conjunta à Antena 1 e Diário Económico.

Em Mirandela e em Bragança, Pedro Silva Pereira acompanhou de perto Francisco Assis nas ações de contacto com eleitores e, por certo, teve a oportunidade de confirmar no próprio terreno a sua tese.

Nas eleições europeias de 2009, a abstenção já chegou aos 65 por cento, mas dirigentes socialistas contactados pela agência Lusa temem que este valor possa superado no dia 25 de maio.

Apontam, para o efeito, várias adversidades: É a primeira vez que as eleições europeias se realizam em maio; a maioria PSD/CDS estará a fazer uma campanha discreta, o que não ajuda a criar um ambiente de tensão/mobilização; e a Comissão Nacional de Eleições deveria fazer mais para informar os cidadãos sobre a realização de eleições daqui a duas semanas.

Em Mirandela, um dos bastiões sociais-democratas do país, Francisco Assis entrou numa boa dezena de talhos e em espaços para venda de presunto ou alheiras. Pediu mudança política em Portugal e na União Europeia, mas alguns populares responderam com um "será?".

Numa manhã de calor, em Bragança, Assis e Pedro Silva Pereira repetiram a dose da ronda por espaços comerciais, agora sobretudo por ourivesarias e lojas de pronto-a-vestir.

"Apanharam-me de surpresa, já os conheço da televisão", disse um comerciante aos dois dirigentes socialistas. Quando Assis e Silva Pereira abandonaram estabelecimento, o comerciante fez a pergunta: "Mas vamos ter agora eleições?". No entanto, o cabeça de lista socialista às europeias afirmou que os três anos de Governo PSD/CDS serão avaliados nas próximas eleições, numa inter-

venção em que acusou Paulo Rangel de "mentir" sobre o passado para esquecer o presente.

Francisco Assis falava no final de um almoço com apoiantes em Bragança, num discurso em que argumentou contra a ideia de que os socialistas são despesistas e em que defendeu a tese de que os governos PS têm um histórico (com Mário Soares e José Sócrates) de medidas para o equilíbrio das finanças públicas.

"Por muito que este Governo e por muito que os candidatos da direita [PSD/CDS] queiram fugir a um balanço destes últimos três anos, vão ter mesmo que responder perante o país por aquilo que fizeram", disse.

Já em Macedo de Cavaleiros, Francisco Assis falava aos jornalistas após visitar a II Feira da Saúde de Macedo de Cavaleiros e depois de ser questionado pela imprensa local sobre a polémica em torno do eventual fim de serviço do único helicóptero existente dedicado a emergências médicas, o candidato disse não ter dúvidas sobre a palavra dada pelo atual ministro da Saúde.

"Não tenho razões para duvidar da palavra do ministro da Saúde""Não tenho razões para duvidar da palavra do ministro da Saúde, não me comporto na vida política dessa forma. Se fossem outros membros do Governo teria muitas, muitas razões para duvidar. O ministro da Saúde, apesar de tudo, não é daqueles em relação aos quais eu tenha razões para ter uma dúvida em relação à sua palavra", declarou o dirigente do PS", salientou.

Também a coligação PSD/CDS-PP escolheu o passado fim-de-semana para fazer campanha na região.

O presidente do PSD e primeiro-ministro defendeu ontem, domingo, em Macedo de Cavaleiros, que a União Europeia não merece a crítica, mas sim o agradecimento dos portugueses pela sua solidariedade, afirmando que os parceiros europeus evitaram um desastre social em Portugal.

Durante um almoço de campanha da coligação PSD/CDS-PP, em Macedo de Cavaleiros, Pedro Passos Coelho pediu aos eleitores para que não se deixem desmobilizar pela ideia de que a Europa foi a culpada da crise no país e participem nas eleições de 25 de maio: "Nós temos de combater esta abstenção muito elevada que tem marcado sempre as eleições europeias".

"Mas quem deixa o país na bancarrota é quem trata do estado social? Como é que um país com os cofres vazios pode pagar a educação, a saúde ou a segurança social?"No início da sua intervenção, o presidente do PSD lembrou os tempos que antecederam o pedido de resgate financeiro feito pelo anterior Governo do PS, relatando: "Na altura, a aflição era tanta que até de Frankfurt e de Bruxelas nos ligavam a nós a perguntar: então os senhores não pedem ajuda, não têm dinheiro para pagar e não pedem ajuda?".

O cabeça de lista da coligação PSD/CDS-PP, Paulo Rangel acusou o PS de falar do estado social, quando deixou o país "com os cofres vazios", sem poder pagar educação, saúde e segurança social. "Vejo os nossos adversários, que ainda no sábado andaram por estas terras, a falar do estado social. Mas quem deixa o país na bancarrota é quem trata do estado social? Como é que um país com os cofres vazios pode pagar a educação, a saúde ou a segurança social?", questionou Paulo Rangel.

As interrogações de Rangel foram proferidas num almoço em Macedo de Cavaleiros, com o presidente do PSD e primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, e o primeiro candidato do CDS-PP na lista da coligação Aliança Portugal (PSD/CDS-PP), Nuno Melo.

Fonte: Lusa

III Seminário sobre a Democracia Local dia 24 de maio em Mirandela

(2014-05-12 12:54)

O NEDAL (Núcleo de Estudos do Direito das Autarquias Locais) da Universidade do Minho vai organizar com o apoio da Assembleia Municipal de Mirandela e da Câmara Municipal de Mirandela o III Seminário dedicado ao Poder Local e às Assembleias Locais e tem o grato prazer de os convidar a participar num evento de inefável

importância para o Poder Local e que vai contar com um leque variado de excelentes oradores de Portugal e Espanha, além da presença da Presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves.



III Seminário sobre a Democracia Local

Alfândega da Fé premiada em Espanha com "Almendra de Oro". Empenho na valorização da amêndoa dá frutos

(2014-05-12 14:23)

O Município de Alfândega da Fé foi recentemente distinguido, em Espanha, com o Prémio "Almendra de Oro". Um reconhecimento internacional do trabalho e empenho da autarquia no apoio e incentivo dado ao setor do amendoal, mas também na implementação de medidas que permitam desenvolver e valorizar o cultivo e produção de amêndoa no concelho.



Alfândega da Fé premiada em Espanha com "Almendra de

Oro" Empenho na valorização da amêndoa dá frutos

A Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes, recebeu o Galardão das mãos da Conselheira da Agricultura e Pescas da Junta de Andaluzia, Clara Aguilera, numa cerimónia que decorreu no Museu da Amêndoa durante o "IV Encuentro sectorial de la Almendra y del Fruto Seco", em Zamoranos de Córdoba. Uma iniciativa organizada pela empresa Francisco Morales S.A., um dos maiores grupos espanhóis ligado ao setor agroindustrial dos frutos secos.

A empresa, que também tem uma unidade no concelho de Alfândega da Fé, promove, há já 4 anos, este evento destinado a premiar os melhores entre os melhores do setor. Na altura, foi também distinguido o IFAPA. Trata-se de uma organização espanhola, de Andaluzia, de grande importância no setor agrário, que tem desenvolvido estudos e contribuído para a defesa e investigação na área do amendoal.

A atribuição do prémio a Alfândega da Fé vai ao encontro da estratégia delineada pela autarquia, que vê na promoção e apoio à atividade agrícola local uma das formas de promover um desenvolvimento económico sustentávelA atribuição do prémio a Alfândega da Fé vai ao encontro da estratégia delineada pela autarquia, que vê na promoção e apoio à atividade agrícola local uma das formas de promover um desenvolvimento económico sustentável. Este prémio assume-se como um incentivo para que o município continue

a desenvolver e a promover o setor e traduz a vontade de continuar a apostar em projetos e medidas que potenciem uma cultura com peso significativo na economia local.

[EMBED]

O esforço desenvolvido na implantação e recuperação do sistema de regadio no concelho, o apoio e a abertura manifestados pela autarquia e que permitiram a instalação de um dos maiores grupos espanhóis a laborar na área dos frutos secos no concelho, mas também a dinamização de parcerias e projetos que permitam melhorar e ampliar a produção nesta área foram alguns dos fatores que pesaram na atribuição da "Almendra de Oro" ao município.

A autarquia trabalha, agora, no sentido de permitir a criação de uma OP- Organização de Produtores - no setor dos frutos secos. Uma forma de promover o trabalho entre as organizações locais e os produtores do concelho, criando as parcerias necessárias para a promoção e dinamização do setor.

Nesta linha insere-se também a parceria estabelecida entre a Cooperativa Agrícola, instituições de ensino superior da região (IPB e UTAD) e AmêndoaCoop - -Cooperativa de Produtores de Amêndoa de Torre de Moncorvo, que vai permitir a instalação de campos de ensaio de amendoal.

Trata-se de um investimento de cerca de 450 mil euros resultante de uma candidatura a fundos comunitários (PRODER), que vai impulsionar a investigação nesta área. Esta foi a forma encontrada para responder à necessidade de modernização e reconversão da cultura e práticas agrícolas, indo ao encontro das necessidades dos agricultores ao mesmo tempo que se contribui para otimizar e melhorar a produção.

LEQUES viajaram pelo Rio Douro

(2014-05-12 15:12)

No passado dia 9 de Maio a empresa Douro à Vela ofereceu uma viagem pelo Rio Douro aos utentes da Associação LEQUE.

Esta empresa, sediada em Lamego, funciona como um agente turístico dinamizador do Rio Douro e região envolvente, proporcionando agradáveis momentos de autêntico relaxamento em contacto com a Natureza.



Para a Presidente da LEQUE, Celmira Macedo, a iniciativa teve como objectivo, " alargar as parcerias de turismo acessível na nossa região de forma a criar sinergias institucionais que fomentem este tipo de turismo nem sempre lembrado pelos agentes sociais e turísticos".

Segundo a Presidente da Associação LEQUE, Celmira Macedo, a iniciativa teve como objectivo " alargar as parcerias de turismo acessível na nossa região de forma a criar sinergias institucionais que fomentem este tipo de turismo nem sempre lembrado pelos agentes sociais e turísticos".

Esta foi a primeira vez que os utentes da LEQUE tiveram a oportunidade de passear de barcoEsta foi a primeira vez que os utentes da LEQUE tiveram a oportunidade de passear de barco. Para além do Passeio de Barco houve também um convívio ao ar livre.

Na opinião da Presidente da LEQUE, " para além da cooperação institucional, este passeio teve

como finalidade promover a qualidade de vida dos utentes da LEQUE, realizando um tratamento terapêutico e de relaxamento em pleno contacto com a Natureza. Aproveito ainda para agradecer à Douro à Vela por oferecer graciosamente aos utentes da LEQUE, este passeio belíssimo pelo Rio Douro".

Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros festeja 5 anos. Espólio renovado e nova exposição temporária (2014-05-13 10:53)

No próximo domingo, por ocasião do Dia Internacional dos Museus, o Museu de Arte Sacra festeja o 5º aniversário.



Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros festeja 5 anos. Espólio renovado e nova exposição temporária A entrada na nova temporada é assinalada com a renovação do espólio principal, resultante da parceira com as paróquias do concelho, que durante períodos de tempo variáveis, cedem temporariamente algumas peças a este espaço museológico.

A 18 de maio é também inaugurada a nova exposição temporária com o título "África Cristã". Esta é uma exposição do Museu de Arte Sacra e Etnologia de Fátima, composta por peças africanas elaboradas em ébano, representando algumas figuras da vida de Cristo.

A inauguração destas novas exposições está marcada para as 18.30h.

Município de Alfândega da Fé implementa projecto piloto no seu território concelhio (2014-05-13 11:03)

O Município vai recuperar as áreas ardidas em Alfândega da Fé. Em curso estão já duas candidaturas para a recuperação das áreas ardidas no incêndio de 2013 que devastou cerca de 1500 hectares no concelho e cujas consequências foram nefastas para a biodiversidade local.



Recuperação de áreas ardidas:Município de Alfândega da Fé

implementa projecto piloto

A candidatura "Ordenamento e Recuperação de Povoamentos" do Proder possui um financiamento de cerca de duzentos mil euros, a 100 %, que se destinam à realização de actividades necessárias à reposição do potencial produtivo agrícola e florestal nomeadamente a instalação de barreiras de troncos, a abertura de regos e a sementeira de espécies de cobertura de solo.

De forma a intervir para uma rápida recuperação da área ardida, minimizando os efeitos decorrentes do incêndio, o município accionou também uma candidatura ao Fundo de Emergência Municipal (FEM). O FEM é um mecanismo destinado à concessão de auxílios financeiros às autarquias locais para recuperação dos equipamentos ou bens públicos afectados por catástrofes.

Assim, o município irá beneficiar de um apoio de cerca de quinhentos mil euros do FEM destinados a acções nos domínios dos transportes e mobilidade, ambiente e recursos naturais, protecção civil e outros de carácter fundamental na recuperação das áreas ardidas.

No âmbito destas duas candidaturas, o Município estabeleceu um protocolo de colaboração com o Instituto Politécnico de Bragança. O objectivo é fazer um acompanhamento especializado que permita monitorizar o impacto das medidas implementadas, garantindo a sua eficácia e a obtenção dos resultados desejáveis. Este projecto reveste-se de um carácter inovador e será uma experiência piloto a nível nacional que poderá vir a ser replicada em outras zonas ardidas do país.

Estas iniciativas irão permitir ao município minimizar os efeitos negativos que o grande incêndio de 2013 produziu ao nível da biodiversidade local, dos solos e dos recursos hídricos, ao mesmo tempo que se criam condições mais apropriadas para a prevenção de futuros incêndios e se disponibilizam melhores recursos para o combate aos fogos florestais.

Unidade Móvel de Saúde de Macedo de Cavaleiros já chega a toda a população do concelho **(2014-05-13 11:10)**

Câmara Municipal, Santa Casa e Centro de Saúde lançaram nesta segunda-feira a Unidade Móvel de Saúde. Chacim foi a primeira aldeia a receber este serviço, que chegará a todas as aldeias do concelho de Macedo de Cavaleiros.



Unidade Móvel de Saúde de Macedo de Cavaleiros já chega a toda a população do concelho Especialmente vocacionada para a população idosa, que representa 28 % da pirâmide demográfica do concelho, a Unidade Móvel constitui "uma mais valia na prevenção da saúde da população", referiu o Diretor do Centro de Saúde, João Gandra. "Faremos uma série de rastreios naquilo que compete à medicina geral e familiar: despiste da diabetes e das hipertensões, todas estas situações mais comuns nestas populações e, em caso de necessidade, os profissionais farão uma referenciação ao Centro de Saúde para marcação de consultas junto do médico de família", acrescentou.

A Unidade Móvel, depois de 4 anos de inatividade, é reativada por "se sentir que algumas pessoas necessitam deste serviço.

Alegria é também o que sente a população. Com 87 anos, Glória Silvestre disse estar "muito contente" com este serviço.Os meios existiam e a Câmara tinha esta vontade, a disponibilidade financeira e dos meios humanos, assim como os nossos parceiros e avançou-se sem hesitações", disse o Presidente da Câmara Municipal. Duarte Moreno não tem dúvidas que este "é um grande serviço para a população, já de si muito idosa, com dificuldades de mobilidade, a que se acrescenta a inexistência de transportes públicos para estas pessoas se deslocarem ao Centro de Saúde".

Para o Provedor da Misericórdia a reativação da Unidade Móvel tem "um significado muito grande", confessando por isso "muita alegria e satisfação nesta colaboração com a Câmara e Centro de Saúde, no sentido de levar a todas as aldeias

do concelho aquilo que muitas pessoas não têm. Vamos minimizar alguns dos seus problemas."

Alegria é também o que sente a população. Com 87 anos, Glória Silvestre disse estar "muito contente" com este serviço. "Temos a enfermeira mais perto", evitando deslocações ao Centro de Saúde e o "aluguer do táxi para Macedo que é de 10€". O mesmo é sentido por Ana Gregório de 77 anos: "É muito importante que passe aqui. Temos à porta de casa, pessoas que me vão ajudar, que eu bem preciso." Com um historial de "alguns problemas graves de saúde na família", Alcina Amaral de 63 anos, diz que querer estar "sempre atenta" e que a Unidade Móvel "deveria vir mais vezes".

Avalanche (2014-05-13 13:33)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

De um modo absolutamente indubitável, tem vindo a ter lugar, nestas últimas duas semanas, uma verdadeira avalanche de droga em Portugal. Refiro-me, naturalmente, à apreendida, porque a noticiada mostra que a realidade é incomensuravelmente superior.

Em si, é já um facto corrente, com picos frequentes, mas nada que seja fora do comum. Por um acaso, como penso dar-se, a visibilidade ao nível da capital do País, que é onde resido, não tem sido tão grande como noutras ocasiões, embora tenham existido dias, sem nenhuma caraterística realmente singular, em que a generalidade das pessoas publicamente conhecidas desapareceram, numa situação que é indiscutivelmente estranha…

Graças à grande comunicação social livre, que ainda se mantém – até já se fala em mudar a avaliação dos mecanismos de aferição da inconstitucionalidade dos diplomas…–, vai-se tomando conhecimento das constantes apreensões de estupefacientes em Portugal, bem como o que se passa fora do País, mas envolvendo concidadãos nossos.

Tal como pude já escrever por vezes diversas, e à semelhança de sucessivos relatórios norte-americanos sobre o tema, Portugal continua a ser a grande porta de entrada destas matérias no espaço europeu, com especial ênfase para os provenientes do subcontinente americano, mas também de muitos territórios da África Ocidental. E, como também pude já escrever, os estupefacientes que aqui entram e se distribuem por essa Europa fora, vão sendo, paradoxalmente, um dos grandes suportes sociais em face da enorme pobreza em que se vive hoje entre nós.

Dia que chega, e eis que a grande comunicação social de novo nos traz mais novidades sobre descobertas ou apreensões de estupefacientes em Portugal. Fosse difícil fazê-los entrar aqui e transferi-los para o espaço europeu, e de há muito os grandes produtores mundiais tinham posto um cobro em tal realidade. Pelo contrário: não param as apreensões, o que significa que o caudal, com picos aqui ou ali, se mantém. Somos um verdadeiro canal sem ruído neste domínio.

E todo o cuidado é pouco, nestes dias de pobreza material e moral. Os raros que se atrevem a chamar a atenção para esta baixa realidade social, acabam por ser alvo de raivinhas de dentes pelo lado dos membros das quadrilhas que mexem em tais produtos.

Infelizmente, as novas tecnologias dão uma excelente ajuda à bandidagem, como há dias pude ver com um qualquer bandideco, como se estivesse a olhar o ecrã do seu telemóvel, mas em que a lente estava no lado de cima, virado para mim. Mas também pela incapacidade em descobrir quem ataca sítios oficiais.

Para já não referir o histórico caso do nosso concidadão, Palito, que vem conseguindo pôr as nossas autoridades na sua peugada por semanas a fio. Um verdadeiro ninja, capaz de fazer inveja às

aventuras de Chuck Norris, que se mostra nos ecrãs como um amador ao pé do nosso já famoso, Palito.

Enfim, é o desenrolar do estertor da III República, só possível pela falta de consensos de longo prazo entre as diversas forças políticas. Mas, vá lá, continuaremos a dispor da democracia, autêntico valor supremo dos mais poderosos da nossa sociedade. Sim, nós temos a democracia.

Dia Diocesano da Juventude leva dezenas de jovens da diocese Bragança - Miranda até Freixo de Espada à Cinta

(2014-05-14 09:48)

Jovens da Diocese de Bragança-Miranda encheram no Domingo passado, de colorido a vila manuelina de Freixo de Espada à Cinta para celebrar, com o seu bispo, o Dia Diocesano da Juventude [[1] Com vídeo »»]



Dia Diocesano da Juventude leva dezenas de jovens da diocese Bragança - Miranda até Freixo de Espada à Cinta Este ano foi a bela vila de Freixo de Espada à Cinta, que no passado dia 11 de Maio acolheu a celebração de mais um Dia Diocesano da Juventude, organizado pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil. Foi com o particular envolvimento do Município de Freixo de Espada à Cinta e da unidade pastoral da Senhora de Montes Ermos, com a colaboração do Secretariado Diocesano da Pastoral do Turismo, que neste dia, os jovens fizeram a experiência de "comunidade" e se sentiram ainda mais abraçados por Deus, num cenário onde o rio Douro, foi reflexo da beleza deste diálogo interinstitucional, aberto, franco e dinâmico que dá aos jovens o lugar de primazia, reconhecendo-os, protagonistas no desenvolvimento e administração do bem comum, e, os guardiões dos valores, da cultura, da memória, da tradição e da identidade.

O dia iniciou-se com a concentração dos jovens no coração da vila, a oração da manhã, seguida de um peddy-paper "À descoberta" de Freixo, pois todas as pedras que calcamos são nossas e delas fazemos sonho, e da arte dos lugares, retiramos sentimento, beleza, ensinamento, história e projetamos futuro...

Já na Congida, envolvidos num cenário de beleza impar, sobre as águas do rio Douro, D. José Cordeiro presidiu à Eucaristia, aludindo ao ano da vocação que estamos a viver na diocese, e, reforçando o tema central desta celebração da FÉsta dos jovens "Eis-me aqui, envia-me" (Is 6,8), que instiga a assumir este papel de protagonistas da mudança, focados numa atitude de prontidão "Eis-me aqui" e, numa vontade de servir e de entrega ao próximo, "Envia-me".



Segundo os responsáveis pela organização desta iniciativa, este foi um dia que ficou marcado pela fé e onde os grupos paroquiais e movimentos juvenis da diocese deram o seu testemunho de caminhada, de uma caminhada que se pretende imbuída da inabalável esperança no futuro

Não tenhamos medo, confiemos plenamente em Deus, porque "ser cristão é viver a vida como uma

vocação", e a falta de esperança no futuro que tantos de nós, jovens, sentimos, não pode asfixiar os nossos sonhos nem silenciar o Evangelho, pelo contrário, "devemos, pois, celebrar a vida e a vocação sob o desafio do Evangelho das Bem-Aventuranças", acrescentou, ainda, o prelado.

Este é o caminho! O caminho de nos provocarmos, de nos desafiarmos, de nos entregarmos sem medos, para que possamos ser o "Sal da Terra e a Luz do Mundo".

No final da Eucaristia os jovens Freixenistas entregaram a cruz "Eu aposto na Vida" que lhes tinha sido entregue o ano passado pelos jovens de Vila Flor, aos jovens de Mirandela, que a levarão para sua cidade, onde se realizará o próximo Dia Diocesano da Juventude, que no próximo ano se revestirá de maior Graça, por ser a I Jornada Inter-diocesana da Juventude, vivida em união, com os jovens da Diocese de Vila Real.

Depois de um almoço partilhado, o evento continuou com muita música, "no teu palco", onde os grupos paroquiais dos arciprestados de Bragança, Mirandela, Moncorvo , Miranda; o Seminário e os movimentos juvenis da diocese presentes (Convívios Fraternos, JEF, MEJ, JMIC, Jovens da Mensagem de Fátima, CNE) deram também o seu testemunho de caminhada como grupo juvenil, falando do seu carisma e identidade, um claro convite aos jovens presentes, a fazer parte de um grupo juvenil.

Uma série de jogos radicais, como escalada, tiro ao alvo, arco e flecha, carbike... que à luz do tema da vocação, proporcionaram muita alegria e diversão. A "tenda da Adoração", onde cada grupo preparou um momento de Adoração ao Santíssimo, foi convite aos jovens ao longo da tarde, ao silêncio, e a estar "de coração a coração, com Deus", um dos momentos, considerado por muitos "o mais intenso e significativo do dia.

A alegria ali vivida, foi a resposta ao chamamento de Jesus e é esse o compromisso para a transformação do mundo e para a renovação da Igreja.

A jovem Susana Ventura, referia que "Como jovem cristã, vivi com entusiasmo esta aproximação com outras paróquias da diocese, uma aproximação a novas realidades e a novos caminhos, rumo a uma sociedade mais fraterna, mais solidária, mais autêntica. É neste contexto de grande diversidade que podemos "alimentar" e crescer na Fé, criando condições para que nós, com audácia jovem, possamos transformar-nos e lançarmo-nos, sem medo, como os protagonistas dessa mesma mudança!"

A Fé implica sempre ir; ir e transformar o mundo com o nosso contributo e a nossa ação; ir e testemunhar a Graça e o Amor de Deus. Este é o espírito da nossa missão! Foi deste modo, "que jovens de toda a diocese se (re)unem em FÉsta, num lugar de Encontro, para juntos, fazermos também a experiência do Encontro com Cristo, para O louvar, para O escutar, para O celebrar e para O receber na Eucaristia", como mencionou o diretor do SDPJV, Pe. Eduardo Novo, que incentivou também os jovens a comprometerem-se no desenvolvimento da região, na partilha do bem comum e a serem ousados, criativos, sem medo de arriscar e a envolverem-se com entusiasmo, aderindo aos grupos juvenis, movimentos ou grupos paroquiais | arciprestais, "Não deixeis que vos roubem a Esperança" frisou.

1. http://www.youtube.com/embed/sHy8DqGqbTA?&rel=0&autoplay=1

Coragem (2014-05-14 10:25)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Indubitavelmente, o atual Papa Francisco tem vindo a mostrar uma coragem que se mostrou ausente na generalidade da ação dos seus antecessores. Pois, aí nos surgiu neste último domingo, embora por interposto cardeal, com mais uma das suas reflexões. Por acaso, muito assertiva, mais que reconhecida e que de há muito devia ter sido apontada. Mas, como usa dizer-se, não há bela sem senão…

Walter Kasper, cardeal alemão, numa entrevista à revista católica, COMMONWEAL, referiu que o Papa Francisco é da opinião que metade dos casamentos celebrados catolicamente não é válida. E porquê? Bom, porque uma enorme parte dos casais só querem uma cerimónia burguesa numa igreja porque é mais bonita e mais romântica. E é uma realidade, embora existam outros fatores que facilmente se reconhece estarem presentes nessa decisão.

Da conversa que manteve, sobre este tema, com Francisco I, o cardeal explica que o casamento é um sacramento e um sacramento pressupõe que haja fé. E, em boa verdade, é esta a realidade em termos absolutos. Simplesmente, cada um de nós pode muitíssimo bem perder a fé, o que retira o tal valor absoluto atribuído ao casamento quando este teve lugar.

Estranhamente, a doutrina oficial da Igreja Católica, não castigando ninguém por deixar de ser um crente no catolicismo, podendo mesmo optar por uma outra religião, já considera um dever manter a indissolubilidade do casamento quando quem o realizou perdeu a fé que lhe serviu de suporte. Indiscutivelmente, mesmo sem cair num relativismo cabal, a Igreja Católica parece não reconhecer a natureza humana, com as suas limitações e com os seus erros e mudanças naturais. A uma primeira vista, cada um de nós deveria ser um prisioneiro de valores inicialmente assumidos, até sem consentimento. É o que, de um modo muitíssimo generalizado, tem lugar.

A ultrapassagem das regras ligadas à celebração do casamento católico é do mesmo tipo da que tem lugar relativamente à sua doutrina, ensinada a crianças sem capacidade para poder dizer se querem este caminho ou um outro qualquer.

Questionado sobre o modo de atuar perante o meu neto, fui da opinião de que seria preferível levá-lo à descoberta do religioso através da discussão cultural, neste caso comigo e ao dia-a-dia. Hoje, o meu neto sabe mais sobre o Antigo Testamento e sobre o Novo Testamento que a generalidade dos católicos, incluindo os praticantes. E lá se tem vindo a questionar sobre a existência de Deus, tendo-lhe respondido que eu acredito na Sua existência, mas mostrando-lhe que a ideia de Deus vem desde que o ser humano existe.

Com frequência ligeira, traz-me ecos das aulas de Moral, que aproveito para lhe colocar novos problemas. Coloquei-lhe mesmo já esta questão: como é que tu reagirias se os teus Pais se divorciassem? E a resposta foi esta: porra, cala-te lá com isso, eles gostam muito um do outro. Ao que lhe acrescentei: por isso, é extremamente importante que se case por amor mas à luz de valores muito fortes, com uma certeza íntima de existir uma probabilidade ínfima do casamento falhar. No entretanto, também já lhe expliquei que no casamento é essencial respeito mútuo e consideração por cada um, distribuindo tarefas que reforcem um compromisso essencial, sempre dinâmico, mutável, mas que deve manter-se no essencial, até porque os filhos, como ele, não apreciam divórcios.

Mas o Papa Francisco, tendo razão na sua análise, também esqueceu uma outra faceta do casamento: a necessidade de um pequeno curso – uns meses – dos cônjuges com quem possa vir a casá-los, mas em que o sacerdote deve, muito acima de tudo, chamar a atenção para os riscos de uma qualquer vida em família e numa qualquer sociedade. A parte religiosa deve, em minha opinião, ser a menos presente, porque a principal, para quem quer casar catolicamente, é a que se refere aos riscos que sempre surgem num qualquer casamento, católico ou não.

Há neste caso, todavia, um aspeto que tem que tomar-se por tático, e que é este: a Igreja Católica está cada vez com menos gente, sobretudo, arreigada aos seus valores. Reconhecer que metade dos casamentos já celebrados não têm

validade, para mais no tempo atual – convém ler O DESPERTAR DOS MÁGICOS –, poderá permitir recasamentos católicos, que poderão, porventura, voltar a fracassar. É um outro caminho, para lá do mamismo, sobre que falei há um tempo atrás...

Mau grado tudo isto, há um dado que é verdadeiro: o Papa Francisco continua a mostrar uma coragem que nunca se viu, embora o tempo exija esta mesma coragem. É, como se vê, mais um sinal do terrível tempo a que se chegou. Um outro é a guerra religiosa na Ucrânia.

Dia Internacional dos Museus comemora-se nos dias 17 e 18 de Maio (2014-05-14 10:33)

Nos próximos dias 17 e 18 de Maio, realizar-se-ão atividades alusivas à noite e ao Dia Internacional dos Museus.



Museu Abade de Baçal, Bragança. Dia Internacional dos Museus comemora-se nos dias 17 e 18 de Maio A Direção Regional de Cultura do Norte apresenta um cartaz diversificado que inclui concertos de música, dança, teatro, oficinais, serviço educativo, visitas aos monumentos, workshops, peddy paper, entre outros.

As ações decorrerão nos seguintes locais: Mosteiro de Tibães, Museu de Terra de Miranda, Museu D. Diogo de Sousa, Museu de Alberto Sampaio, Museu de Lamego, Museu do Abade de Baçal, Museu dos Biscainhos e no Paço dos Duques.

Para conhecer o programa completo da DRCN, visite o website [1] www.culturanorte.pt ou então aceda à informação através da página de Facebook da instituição.

1. http://www.culturanorte.pt/

VII Prof. Maio Cultural, no dia 24 de Maio, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2014-05-14 10:39)

A Casa do Professor de Macedo de Cavaleiros vai realizar o VII Prof. Maio Cultural, no dia 24 de Maio, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, pelas 21h30.



VII Prof. Maio Cultural, no dia 24 de Maio, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros

'Junt@-TE' reúne associações e instituições de Macedo de Cavaleiros

(2014-05-15 11:07)

"Junt@-TE" reúne associações e instituições de Macedo de Cavaleiros Mais de 30 associações e instituições do concelho de Macedo de Cavaleiros vão reunir-se no próximo sábado, dia 17.



Às 10h, a partir do Parque Municipal de Exposições, farão uma rota urbana, com demonstrações das atividades de cada uma das organizações participantes. Às 13.30h, realizarão um pic-nic no Jardim 1º de Maio, seguido de uma tarde recreativa.

Estas organizações vão dar-se a conhecer às congéneres e ao público, dando mostras do seu trabalho. Esta atividade é organizada pela Assembleia de Empreendedores de Macedo, constituída em abril e que reúne o movimento associativo, representantes do poder local e instituições de solidariedade.

Esta iniciativa procura demonstrar a força do associativismo no concelho e reforçar os laços entre os seus dirigentes.

Última edição da Encontr@rte reuniu 150 participantes em Bragança (2014-05-15 11:18)

Durante dois dias, cerca de 150 pessoas participaram na quarta, e última, edição do Encontr@rte - Encontros de Ciência, História e Arte com o Património, que se realizou em Bragança, a 9 e 10 de maio.



Última edição da Encontr@rte reuniu 150 participantes

em Bragança

Este encontro, que vem na sequência dos realizados anteriormente em Lisboa, Porto e Aveiro, surge num ano de reflexão sobre a importância e valorização do património, visto como elemento estruturante para a pedagogia do conhecimento, em diálogo com a Ciência, a história e a Arte.

A par de um conjunto de conferências, assentes na partilha de ideias, práticas e reflexões, foram desenvolvidos workshops práticos nos e a partir dos espaços expositivos do Centro de Arte Contemporânea Graça Morais e do Museu do Abade de Baçal, envolvendo áreas tão diversas como a dança, a fotografia, a ciência, a história e a arqueologia, a educação e a arte.

[EMBED]
O encontro de Bragança, que esgotou as inscrições, contou com a participação profissionais ligados ao ensino, vindos de todo o espaço continental

e ilhas e foi promovido pelo Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, pelo Museu do Abade de Baçal, pelo CFAE Bragança Norte e pela Raiz Editora, tendo o apoio da Câmara Municipal de Bragança, da União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo e do Crédito Agrícola.

Ação de formação de Futsal no Auditório da ESEB em Bragança (2014-05-15 11:29)

Anthony Teixeira e Pedro Ferreira, estagiários da Escolinha de Futsal Arnaldo Pereira - Bragança, promovem o evento, que tem o nome de "Ação de formação de Futsal" a realizar no âmbito da UC de Iniciação à Prática Profissional da Licenciatura em Desporto do IPB, que decorrerá no dia 17 de Maio, pelas 9h30 no Auditório da ESEB.



Ação de formação de Futsal no Auditório da ESEB em Bragança A iniciativa conta com a presença de Jorge Braz, Treinador da Seleção Nacional de Futsal e Pedro Palas, Treinador Nacional de Futsal.

Exposição Documental ' Ascenção do Santo Antão da Barca: Rio Santuário e Festa em alfândega da Fé' (2014-05-15 11:46)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé inaugura no próximo dia 16 de maio, pelas 18 horas, a exposição documental "A ascensão do Santo Antão da Barca: rio, Santuário e festa em Alfândega da Fé", na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.



"A ascensão do Santo Antão da Barca: rio, Santuário e festa em Alfândega da Fé" é um projeto expositivo etnográfico e documental desenvolvido no âmbito de um estudo sobre o processo de transladação do santuário de Santo Antão da Barca, financiado pela EDP. Ao longo do trabalho de campo, realizado nos anos de 2012 e 2013, uma equipa de investigação, composta por sete pessoas, acompanhou as festas, cerimónias religiosas e as atividades de transladação da capela para o novo lugar.

Este estudo resultou numa exposição com 30 imagens fotográficas, um vídeo e um relatório sobre o projeto etnográfico. Na exposição os visitantes terão a oportunidade de revisitar os preparativos da festa; a festa; a obra e a trasladação assim como objetos referentes ao espaço, cultura e culto do Santo Antão da Barca.

A exposição estará patente na Casa da Cultura

Mestre José Rodrigues até ao dia 2 de junho e poderá ser visitada das 9h00 às 18h00.

Candidaturas ao "Prémio Empreende Tua" podem ser apresentadas até 15 Junho (2014-05-16 11:24)

As candidaturas ao "Prémio Empreende Tua", que visa distinguir ideias inovadoras de negócio e promover a competitividade do vale do Tua, podem ser apresentadas até 15 de junho, anunciou a organização.



Trata-se de um concurso de projetos empresariais, exclusivo para os empreendedores inscritos no Programa de Empreendedorismo do Vale do Tua, com prémios monetários a atribuir às melhores ideias de negócio num global de 30 mil euros.

Saltar Publicidade

IFRAME: [1]//www.youtube.com/embed/Av9tmLk9jcg?rel
&autoplay=1

Este programa de empreendedorismo decorre no âmbito das contrapartidas oferecidas pela EDP à construção da Barragem Foz Tua, que está a ser construída entre os concelhos de Alijó (Vila Real) e Carrazeda de Ansiães (Bragança).

A segunda edição do programa no Tua está a ser assumida pela Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua, constituída pelos municípios de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Murça, Mirandela e Vila Flor, ainda pela EDP e conta com o apoio da Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD).

Segundo um comunicado divulgado hoje pela UTAD, os projetos apresentados ao programa, alguns dos quais estão já em fase de concretização, irão promover, na sua globalidade, um investimento na ordem dos quatro milhões de euros, podendo criar cerca de 50 postos de trabalho.

Os projetos assentam essencialmente na valorização dos recursos endógenos, como seja a produção agrícola, as atividades turísticas (alojamento, percursos, birdwatching), a agroindústria, a comercialização e promoção das produções locais e a rentabilização dos recursos (por exemplo a eletricidade).

A primeira edição do Programa de Empreendedorismo no Vale do Tua foi lançada em 2012, pela EDP, e envolveu 76 empreendedores que criaram 35 novos negócios e 40 potenciais postos de trabalho.

Os projetos assentam essencialmente na valorização dos recursos endógenos, como seja a produção agrícola, as atividades turísticas (alojamento, percursos, birdwatching), a agroindústria, a comercialização e promoção das produções locaisO programa de criação de autoemprego no Vale do Tua tem, segundo os promotores, "como principais objetivos o aumento da capacidade empreendedora, o aproveitamento das oportunidades impulsionadas pela construção da nova

barragem, potenciar os negócios existentes na região, aumentar a taxa de sobrevivência das empresas, fixar as populações e melhorar as suas condições de vida".

Lusa

1. file://www.youtube.com/embed/Av9tmLk9jcg?rel=0&autoplay=1

Concurso de Fotografia Geoparque Terras de Cavaleiros (2014-05-16 11:29)

No âmbito da Semana Europeia de Geoparques, a Associação Geoparque Terras de Cavaleiros promove um Concurso de Fotografia.

Este concurso decorrerá entre os dias 23 de maio e 20 de junho e visa a partilha de diferentes olhares sobre o nosso território.



Concurso de Fotografia Geoparque Terras de Cavaleiros

Autoestrada Transmontana vai ter portagens: Autarcas e empresários reagem (2014-05-17 12:16)

O secretário de Estado dos Transportes disse, em Alijó, que o Governo está a estudar uma solução para a introdução de portagens na Autoestrada Transmontana, que liga Vila Real a Bragança. "Acontecerá uma de duas coisas: ou nós avançamos com o sistema de pórticos também na Transmontana ou, em alternativa, avançaremos com a outra solução que estamos a trabalhar, mas para a qual ainda não temos uma solução definitiva", afirmou Sérgio Monteiro, que falava no Pinhão, concelho de Alijó. A Autoestrada Transmontana ficou concluída em setembro e, até ao momento, os automobilistas não pagam portagens em quase toda a sua extensão.



Autoestrada Transmontana vai ter portagens: Autarcas e empresários reagem Os únicos troços portajados são as variantes de Bragança e Vila Real que têm como alternativa o atual Itinerário Principal 4 (IP4).

Sérgio Monteiro explicou que estão em curso projetos-piloto com vista a uma melhoria do atual sistema de portagens, em pórticos.

"Não temos ainda resultados conclusivos, daí que tivéssemos agora sido mais prudentes", salientou.

Ou seja, segundo referiu, não se iria introduzir o sistema de pórticos que existe nas outras autoestradas, para o mudar daqui a um mês ou dois,

daí que não há ainda uma data para a introdução de portagens nesta via.

O secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações lembrou que o Governo é defensor do “princípio do utilizador pagador”.

“Ninguém nos vê defender uma outra solução porque se não cai em cima dos utilizadores cai em cima dos contribuintes. Tenhamos noção que não há uma terceira via para pagar uma autoestrada”, sublinhou.

A Autoestrada Transmontana foi construída no âmbito de uma parceria público-privada adjudicada, em 2008, ao consórcio liderado pela Soares da Costa, com um custo de 510 milhões de euros.

A denominação que os automobilistas encontram nas placas informativas é A4, pois a via corresponde ao prolongamento da autoestrada que já liga o Porto a Amarante e que foi realizado em duas empreitadas, as autoestradas do Marão e a Transmontana.

Empresários e autarcas contra portagens na Autoestrada Transmontana Empresários e autarcas recusam a introdução de portagens na Autoestrada Transmontana, entre Vila Real e Bragança, e falam em retrocesso à década de 80 por serem obrigados a utilizar de novo a "sinuosa" Estrada Nacional 15 (EN).

Empresários e autarcas contra portagens na Autoestrada Transmontana

mpresários e autarcas recusam a introdução de portagens na Autoestrada Transmontana, entre Vila Real e Bragança, e falam em retrocesso à década de 80 por serem obrigados a utilizar de novo a "sinuosa" Estrada Nacional 15 (EN).

Em reação ao anúncio do Governo, o presidente da Câmara de Murça, o socialista José Maria Costa, considerou que se trata de mais uma "machadada no Interior" e acusou o executivo de Pedro Passos Coelho de "só apresentar medidas que isolam cada vez" este território.

O autarca lembrou que a construção da ’Transmontana’ ocupou grande parte do traçado do IP4 e que, por isso, a única alternativa que existe atualmente é a "perigosa e cheia de curvas" EN 15.

"No século XXI não se justifica essa estrada. Os quilómetros medem-se em tempo e regrediríamos aos anos 80 se tivéssemos que voltar a utilizar a Nacional 15", afirmou hoje à agência Lusa.

"Ou o Interior reage rápido dando um cartão vermelho a este Governo ou qualquer dia o Interior vai-se tornar uma terra de ninguém"Rui Santos, presidente da Câmara de Vila Real e da Federação Distrital do PS de Vila Real, salientou a "falta de alternativas" à Autoestrada Transmontana, também designada de A4, pois a via corresponde ao prolongamento da autoestrada que já liga o Porto a Amarante.

A cidade de Vila Real ficará rodeada de autoestradas portajadas, desde a A4 à A24, tendo, segundo o autarca "apenas como alternativa as velhinhas nacionais que estão em constante degradação e onde não foi feito nenhum esforço de manutenção".

"Ou o Interior reage rápido dando um cartão vermelho a este Governo ou qualquer dia o Interior vai-se tornar uma terra de ninguém, porque será impossível investir, criar riqueza e ter qualidade de vida nestas terras porque não haverá empresas, empresários ou empregos e tudo isto se tornará num imenso deserto", afirmou.

Saltar Publicidade

IFRAME: [1]//www.youtube.com/embed/Av9tmLk9jcg?rel
&autoplay=1

Luís Tão, presidente da Nervir - Associação Empresarial de Vila Real, referiu que a região está a ser "completamente fustigada de impostos que impe-

dem o desenvolvimento e a coesão territorial".

A introdução de portagens na Transmontana é, para o responsável, "uma má notícia" e "um mau negócio" para os empresários da região.

"Os nossos empresários foram aqueles que sofreram o maior aumento de impostos, porque tivemos as portagens na A24, que não era portajada, tivemos a perda de benefícios fiscais e agora este anúncio de futuras taxas na A4 Vila Real/Bragança, são impostos que outros empresários não tiveram no país", frisou.

Quanto ao anúncio do regresso em breve do avião a Trás-os-Montes, Rui Santos fala em "desrespeito" pelos transmontanos, acusando o secretário de Estado Sérgio de Monteiro de "tentativa de ludibriar" a região em vésperas de eleições.

Distrital do PS reage
O presidente da Federação Distrital de Bragança do PS, Jorge Gomes, declarou-se hoje contra a introdução de portagens na Autoestrada Transmontana por considerar que não há alternativas rodoviárias para os automobilistas que pretendam deslocar-se à região.

"Eu convido mesmo o senhor secretário de Estado [dos Transportes] a deslocar-se de Vila Real a Bragança sem ter de utilizar a A4 e depois iria perceber que não há condições de as pessoas se deslocarem sem o recurso a esta autoestrada", disse à Lusa o dirigente partidário regional.

"Secamente o Governo decidiu, agora, quer vai por portagens na Autoestada [Transmontana] e não podemos legitimar que tal aconteça. Vamos lutar com todos os meios"Em reação ao anúncio do Governo, o dirigente da distrital socialista de Bragança acrescentou que não se pode aceitar que o Governo mantenha "esta agressão" ao distrito de Bragança já que começou por perder a ligação aérea com Lisboa, a retirada do helicóptero do INEM, seguindo-se "um sucessivo encerramento" de serviços públicos na região.

"Secamente o Governo decidiu, agora, quer vai por portagens na Autoestada [Transmontana] e não podemos legitimar que tal aconteça. Vamos lutar com todos os meios, através do Grupo Parlamentar do PS, fazer a pressão necessária e, em termos de distrito, alertar e apelar a todos autarcas no sentido de nos mobilizamos no sentido de impedir a instrução de portagens", frisou.

Jorge Gomes referiu ainda que não se pode aceitar a" falta de respeito" com que o Governo tem estado a tratar a região transmontana.

"Toda atividade económica da região vai ser afetada com a introdução de portagens na Autoestrada Transmontana" concluiu.

A carreira aérea entre Trás-os-Montes e Lisboa foi suspensa em novembro de 2012.

Fonte: Lusa

1. file://www.youtube.com/embed/Av9tmLk9jcg?rel=0&autoplay=1

Bombeiros Voluntários de Moncorvo vão limpar caminhos florestais no concelho

(2014-05-17 15:25)

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo assinaram no passado dia 13 de Maio, no auditório dos Bombeiros Voluntários um protocolo de cooperação no âmbito das ações de prevenção e combate aos fogos florestais a desenvolver em todo o concelho.



Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo vão proceder à limpeza de caminhos florestais no concelho Este protocolo tem por objeto a limpeza de caminhos e aceiros em todas as zonas florestais do concelho bem como a prevenção, combate e rescaldo de incêndios em conformidade com o Plano Operacional Municipal.

Para proceder aos trabalhos anteriormente referidos A Associação Humanitária pode utilizar para o efeito o equipamento do Município, nomeadamente um buldózer e uma motoniveladora.

Jornadas Técnicas da Amêndoa no dia 23 de maio em Alfândega da Fé

(2014-05-17 15:30)

Alfândega da Fé vai receber as Jornadas Técnicas da Amêndoa. Este evento terá lugar na Casa da Cultura no próximo dia 23 de maio e conta com a presença de vários técnicos, produtores e empresas ligadas ao setor da amêndoa, entre os quais o Presidente da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, Manuel Sousa Cardoso.



Jornadas Técnicas da Amêndoa no dia 23 de maio em Alfândega da Fé

Saltar Publicidade

IFRAME: [1]//www.youtube.com/embed/Av9tmLk9jcg?rel
&autoplay=1

O objetivo deste encontro é debater aspetos importantes relacionados com a produção, transformação e comercialização da amêndoa que é já considerado um produto de excelência em Alfândega da Fé. Em destaque estão os seguintes painéis: Sistemas e Técnicas de Produção, Variedades, Rega e Sanidade e Organização e Mercados.

Estas Jornadas Técnicas da Amêndoa são uma iniciativa da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, do CIMO (Centro de Investigação de Montanha), do IPB (Instituto Politécnico de Bragança, do CITAB (Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas) e da UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro) e contam com a colaboração da Câmara Municipal de Alfândega da Fé.

O Município tem revelado um forte interesse na promoção e apoio à agricultura local e pretende

continuar a impulsionar o setor, apostando em projetos e iniciativas de desenvolvimento da amêndoa. De relembrar que o trabalho e empenho do município valeu-lhe recentemente a atribuição da "Almendra de Oro" 2014.

1. file://www.youtube.com/embed/Av9tmLk9jcg?rel=0&autoplay=1

Grávidas e crianças as mais afectadas na saúde pela crise na Europa (2014-05-17 15:53)

Grávidas e crianças são o sector da população mais afectado na saúde pela crise na Europa, revela relatório da Médicos do Mundo apresentado hoje, em Madrid. Há mulheres a suportarem todos os custos com cuidados pré-natais e parto e crianças sem acesso à saúde, sobretudo vacinação.



Grávidas e crianças as mais afectadas na saúde pela crise na Europa A anteceder as eleições europeias de 2014, a Médicos do Mundo (MdM) apresentou esta 3ª Feira, em Madrid, o seu relatório sobre o acesso dos mais desfavorecidos a cuidados de saúde na Europa em tempo de crise, com especial foco nas mulheres grávidas e crianças. A organização aproveitou para apelar aos governos e instituições europeias que assegurem a universalidade, solidariedade, justiça e abertura dos sistemas de saúde nacionais a todos os que vivem na UE. No seu relatório, a rede internacional da Médicos do Mundo apresenta dados-chave de 2013, reunidos a partir de 29.400 consultas realizadas em alguns dos seus centros e clínicas de cuidados saúde por toda a Europa (em 25 cidades em oito países: Alemanha, Bélgica, Espanha, França, Grécia, Países Baixos, Reino Unido e Suíça):

A anteceder as eleições europeias de 2014, a Médicos do Mundo (MdM) apresentou esta 3ª Feira, em Madrid, o seu relatório sobre o acesso dos mais desfavorecidos a cuidados de saúde na Europa em tempo de crise, com especial foco nas mulheres grávidas e crianças.Dois terços das mulheres grávidas não receberam quaisquer cuidados pré-natais antes de acederem aos centros MdM. Entre aquelas que tiveram acesso a cuidados pré-natais, 43 % foram observadas muito mais tarde do que o recomendado.

Na melhor das hipóteses, apenas uma em cada duas crianças foi vacinada contra o tétano, hepatite B, sarampo ou tosse convulsa. Em alguns países, esta taxa ficou abaixo dos 30 % - bastante abaixo da taxa de cobertura da população em geral, a qual é de cerca de 90 %.

Apenas 2 % dos utilizadores do serviço MdM cita a saúde pessoal como razão para a migração, refutando o argumento de que os mecanismos de protecção constituem um factor de atracção para os migrantes.

76 % dos inquiridos relataram ter vivido pelo menos um incidente de violência. Cerca de 20 % desta violência aconteceu na Europa. A crise económica e as medidas de austeridade tomadas pelos governos estão a ter efeitos graves e duradouros na saúde das pessoas. Os migrantes indocumentados, os requerentes de asilo, os utilizadores de drogas, os trabalhadores do sexo, os pobres e os mais desfavorecidos – grupos já muito vulneráveis antes da crise – estão a ser duramente atingidos pela redução, ou até pela anulação total, dos sistemas e redes que lhes proporcionavam a assistência essencial.

Em Espanha, por exemplo, o Decreto-lei Real de 16/2012 impede o acesso dos migrantes adultos indocumentados ao sistema mas defende que grávidas e crianças devem continuar a ter acesso incondicional a cuidados de saúde. No entanto, as equipas da MdM Espanha registaram muitos casos de mulheres grávidas e crianças com barreiras a

estes cuidados.

A crescente precariedade da saúde dos doentes mais desfavorecidos que tem vindo a ser observada pelos centros da MdM em toda a Europa é uma causa grave de preocupação. Enquanto as mulheres e crianças deveriam receber uma protecção especial devido à sua elevada vulnerabilidade, o relatório demonstra que estas são mais afectadas pela crise do que qualquer outro sector da população. De facto, em muitos países, as grávidas sem seguro de saúde têm de suportar todos os custos relacionados com os cuidados pré-natais e o parto. Os obstáculos financeiros e legais estão também a excluir um número crescente de crianças do acesso a cuidados de saúde, incluindo a vacinação.

Alguns partidos políticos estão a explorar esta situação, aumentando o abuso sobre os mais pobres e tornando-os bodes expiatórios da crise. Testemunhamos também um aumento da xenofobia, resultando em cada vez mais casos de assalto e crimes de ódio.

Estas desigualdades estão a destruir a fundação social da solidariedade na Europa e devem ser revertidas.

A Médicos do Mundo apela para que os sistemas de saúde nacionais sejam universais, baseados na solidariedade e justiça, e abertos a todos os que vivem na UE. É indispensável que todas as crianças e grávidas tenham assegurado o imediato acesso a cuidados de saúde em toda a Europa.

[1] Ver relatório na integra »»

Assista aos vídeos sobre o acesso a cuidados de saúde na Europa:
[2] Reino Unido »»
[3] Alemanha »»
[4] Grécia »»

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NzlkMTNmN2JjN2YyMzkyZQ
2. http://www.youtube.com/embed/pV8lysI2gpU?&rel=0&autoplay=1
3. http://www.youtube.com/embed/c-gs3lrHLLI?&rel=0&autoplay=1
4. http://www.youtube.com/embed/jGFN_xmozOk?&rel=0&autoplay=1

Eucísia e Alfândega avançam com parques de criação de coelho (2014-05-17 16:21)

Estão a ser construídos no concelho de Alfândega da Fé parques para repovoamento de coelho bravo. O objectivo é fomentar a reprodução desta espécie de forma a garantir a existência de caça nas reservas do concelho. Estes parques pretendem criar condições que garantam o repovoamento de espécies vulneráveis como o coelho.



Eucísia e Alfândega avançam com parques de criação

de coelho

Neste âmbito, o município promoveu a vinda do Professor Paulo Alves, especialista do CIBIO (Centro de Investigação em Biodiversidade e recursos Genéticos) da Universidade do Porto a Alfândega da Fé para visitar os parques em construção da Gouveia e Alfândega da Fé e aconselhar os criadores sobre meios e técnicas eficazes e que ao mesmo tempo respeitem a integridade ambiental e cinegética.

Suspender o uso de manjanos e utilizar os

merouços foram alguns dos conselhos dados pelo Professor Paulo Alves e que permitiram aos parques criar animais em condições mais seguras e naturais.

O Conselho Municipal Cinegético bem como os representantes das zonas de caça do concelho têm vindo a apresentar os principais problemas sentidos na prática desta actividade junto do município, entre os quais se destaca a redução do número de espécies cinegéticas locais.

O município tem vindo a apoiar as iniciativas relacionadas com a caça e pretende estabelecer parcerias estratégicas para dinamizar o sector. A vinda de especialistas e a promoção de encontros temáticos são algumas das iniciativas promovidas pelo município.

CP retoma a 5 de julho as viagens de comboio histórico na linha do Douro

(2014-05-17 17:00)

A CP retoma a 05 de julho as viagens de comboio histórico na linha do Douro, recorrendo pelo terceiro ano consecutivo à máquina a diesel em vez da locomotiva a vapor, disse hoje fonte da empresa.



CP retoma a 5 de julho as viagens de comboio histórico na linha do Douro Aos sábados, entre 05 de julho e 25 de outubro, o comboio histórico vai percorrer os 46 quilómetros que separam o Peso da Régua do Tua (concelho de Carrazeda de Ansiães), numa viagem que tem como paisagem predominante o rio Douro e as vinhas que são Património Mundial da UNESCO.

Saltar Publicidade

IFRAME: [1]//www.youtube.com/embed/Av9tmLk9jcg?rel=0&autoplay=1

Segundo disse fonte da empresa à agência Lusa, este ano, e pela primeira vez, a viagem também se realiza no feriado de 15 de agosto.

Pelo terceiro ano consecutivo, a CP vai recorrer a uma máquina a diesel 1424, em vez da tradicional locomotiva a vapor, que vai puxar cinco carruagens históricas restauradas à época, com interiores em madeira e 250 lugaresPelo terceiro ano consecutivo, a CP vai recorrer a uma máquina a diesel 1424, em vez da tradicional locomotiva a vapor, que vai puxar cinco carruagens históricas restauradas à época, com interiores em madeira e 250 lugares.

A empresa quer adaptar a máquina a vapor a uma tração a diesel em detrimento do carvão, uma intervenção que ainda não foi possível concluir.

O objetivo é, segundo disse fonte da CP, "fazer perdurar o comboio histórico no Douro num formato mais sustentável a nível económico e ambiental". No ano passado, o comboio histórico realizou 13 viagens, transportando 2.672 passageiros, o que correspondeu a um acréscimo de 32 % comparativamente a 2012.

A CP aproveita as viagens para auscultar os passageiros e recolher informações que indicam que, em 2013, 80 % das pessoas que fizeram a viagem eram de nacionalidade portuguesa e que 97 % viajaram pela primeira vez neste comboio.

Para 2014, a CP decidiu manter o preço dos bilhetes nos 35 euros para adultos, 15 euros para crianças até aos 12 anos e 30 euros para grupos

de 10 ou mais pessoas.

A empresa aposta ainda nos bilhetes combinados, que integram a viagem no comboio histórico e as viagens de ida e volta, a partir de vários pontos do país.

O comboio histórico parte da estação de Peso da Régua e, durante todo o trajeto, haverá animação, assegurada pelo grupo de músicos, trajados à época, com cantares tradicionais da região do Douro, e distribuição de bola regional, vinho do Porto e água.

Lusa

1. file://www.youtube.com/embed/Av9tmLk9jcg?rel=0&autoplay=1

Manifestação em Miranda do Douro junta dezenas contra fecho de serviços públicos (2014-05-19 14:24)

Algumas dezenas pessoas do concelho de Miranda do Douro concentram-se ontem na praça do município para protestar contra o encerramento de serviços públicos naquele concelho e chamar atenção do Governo para a interioridade.



"Parece que Portugal é Lisboa e o resto é paisagem. Aqui só somos iguais para pagar impostos e depois é tirar o pouco que nós temos. Eles [Governo] não têm a noção do que é este concelho e muito menos o que é distrito de Bragança, já que nos estão tirar serviços públicos todos os dias", disse hoje à Lusa José Mesquita, um dos manifestantes presentes na ação reivindicativa.

No meio dos populares que aderiram à chamada, estavam alguns dos eleitos para órgãos autárquicos do concelho empunhando bandeiras espanholas em sinal "de repúdio pelo esvaziamento do interior de serviço públicos".

Os manifestantes empunhavam cartazes onde figuravam algumas palavras de ordem mostrando o "descontentamento" pelo encerramento de diversos serviços públicos no concelho como escolas, Serviço de Atendimento Permanente do Centro de Saúde, o possível encerramento do Tribunal, repartição de Finanças e os serviços da Segurança Social. A anunciada retirada do helicóptero do INEM de Macedo de Cavaleiros foi uma das questões referidas, já que a deslocação para aeronave para Vila Real afasta Miranda do Douro do seu raio de ação.

Apesar de serem apenas algumas dezenas de manifestantes, os avisos ao Governo não faltaram e os manifestantes prometeram que este dia será o primeiro de uma série de ações programadas contra o encerramento dos serviços públicos.

Cortes de estrada, com incidências nas duas vias que ligam a região do Planalto Mirandês com Espanha e o resto da Europa, ou ações junto das centrais hidrelétricas de Miranda e Picote não estão colocadas de lado, segundo muitos dos manifestantes.

Domingos Martins, um dos munícipes presentes, afirmou que a manifestação deve-se à degradação da oferta pública, como o "encerramento de escolas, de serviços como o Tribunal e as Finanças e tudo o que se vem anunciando".

"Há um esvaziamento das aldeias e das sedes de concelho. Numa palavra só: o esvaziamento do interior. Uma situação que em dói na alma já que as estruturas estão feitas", frisou.

"Estou com a bandeira espanhola, já que neste momento sentia-me mais orgulho em ser espanhol, do que mirandês ou mesmo português"No meio

dos populares que aderiram à chamada, estavam alguns dos eleitos para órgãos autárquicos do concelho empunhando bandeiras espanholas em sinal "de repúdio pelo esvaziamento do interior de serviço públicos".

"Estou com a bandeira espanhola, já que neste momento sentia-me mais orgulho em ser espanhol, do que mirandês ou mesmo português", explicou Alberto Raposo, um dos manifestantes. Para o presidente da Câmara de Miranda do Douro (PS), Artur Nunes, a manifestação serviu para chamar a atenção ao país de que Portugal começou nestes territórios a nordeste.

"Nós somos portugueses e por isso não há cidadãos de primeira, segunda ou terceira. O interior faz parte do país. E queremos denunciar a tentativa que está a ser feita desde de Lisboa para destruir o Estado de Direito em todo o interior e quisemos chamar a tenção que nós também fazemos parte de Portugal", concluiu.

Do lado do PSD, o dirigente Nuno Rodrigues explicou que primeiro está o concelho para além das cores políticas do PSD, PCP ou do PS, tendo sido essa a razão que o levou a juntar-se aos manifestantes.

A manifestação foi convocada pela Assembleia e Câmara Municipal e juntou pessoas e autarcas representantes de diversas forças políticas do concelho sob o lema " A Europa começa aqui!"

Lusa

AEPEGA convida à celebração do 'Dia Internacional do Burro' (2014-05-19 14:46)

Há mais de uma década que a Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino - AEPGA -trabalha no sentido de conservar o Burro de Miranda, única raça autóctone portuguesa desta espécie, particularmente ameaçada de extinção, e de dignificar todos os burros do país, dando a conhecer o seu carácter dócil, a cultura que lhe está associada e os vários papéis que tão bem sabe representar – de professor, guia, terapeuta e, sobretudo, de amigo.



Foto: Facebook - [1] Dia do Burro

Este ano a AEPEGA faz um convite muito particular para a celebração do [2] Dia Internacional do Burro , uma iniciativa que decorrerá durante todo o mês de maio.

A AEPEGA pretende sublinhar a importância do asinino no quotidiano das populações rurais e, sobretudo, "o seu valor inestimável, não só aqui na Europa, onde essas novas facetas têm vindo a ser descobertas, mas também nos países em desenvolvimento, onde os burros são os principais companheiros de trabalho de milhões de famílias desfavorecidas que, no entanto, raramente têm o conhecimento ou os recursos para lhes garantirem uma vida com saúde e bem-estar".

1. http://www.facebook.com/diadoburro
2. http://www.diadoburro.pt/

Torre de Moncorvo: ações de formação para utilizadores das Hortas Comunitárias (2014-05-19 14:54)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promove ações de formação aos utilizadores das

Hortas Comunitárias para melhor aproveitamento do espaço e dos recursos hídricos, de acordo com as boas práticas ambientais.



Município de Torre de Moncorvo promove ações de formação para

utilizadores das Hortas Comunitárias A formação teve início no dia 12 de Maio, com uma explicação do Professor António Castro Ribeiro. Diretor do Curso de Engenharia Agronómica, do Instituto Politécnico de Bragança, sobre os recursos hídricos e utilização eficiente da água.

Já no dia 15 de Maio, a engenheira do Ambiente Célia Cabral, e a estagiária Maria Emília Lopes falaram sobre as boas práticas ambientais nas hortas comunitárias, nomeadamente o aproveitamento de restos das culturas e a compostagem como forma de adubar as terras. A formação terminou no dia 16 de Maio onde o Engenheiro Agrícola Norberto Bonifácio ensinou os utilizadores a instalar uma horta e quais os cuidados a ter em cada uma das culturas instaladas.

Dia do Agricultor vira Mostra Agrícola de 2 dias em Macedo de Cavaleiros

(2014-05-20 12:28)

Inicialmente agendado para 25 de maio, o Dia do Agricultor em Macedo de Cavaleiros, foi adiado pelo motivo de nesse dia se realizarem as Eleições para o Parlamento Europeu.



Dia do Agricultor vira Mostra Agrícola de 2 dias em Macedo de Cavaleiros Desta forma, este evento que celebra a agricultura e os homens da lavoura do concelho, foi reagendado para 8 de junho, integrando a Mostra Agrícola 2014.

A Câmara Municipal, destacando a importância da Agricultura na geração de riqueza no concelho, lança este ano a Mostra Agrícola a 7 e 8 de junho, no Parque Municipal de Exposições, unindo instituições e associações do setor, agricultores, Juntas de Freguesia e população.

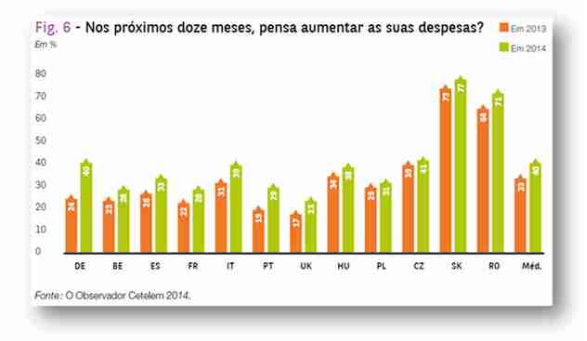
Dois dias, em que a agricultura, e as suas diferentes valências ganham destaque num evento único, numa aposta clara em potenciar este ramo económico.

Se no dia 8, como atrás referido, se realiza o Dia do Agricultor, com o seminário agrícola, o desfile e a gincana de tratores, o dia anterior (7 de junho) é reservado para o Concurso Concelhio de Bovinos de Raça Mirandesa e a luta de Touros.

Em simultâneo, nos pavilhões, decorrerá uma montra de produtos agrícolas do concelho. Os diferentes stands serão ocupados pelas Juntas de Freguesia, convidadas a desafiarem os seus produtores a exporem/venderem os seus artigos, procurando aumentar as suas fontes de receita.

Mais consumo e menos poupança em 2014 (2014-05-20 12:36)

O Barómetro Europeu do Observador Cetelem revela que 29 % dos consumidores portugueses pensa aumentar as suas despesas nos próximos meses.



Mais consumo e menos poupança em 2014 Uma diferença de 10 % face ao ano anterior (19 %). Em relação às poupanças, os consumidores revelam que as suas intenções passam por uma redução das mesmas quando comparados os valores de 2014 com os de 2013 (35 % e 48 % respetivamente).

A análise do Observador Cetelem conclui também que 2014 será um ano em que se irá poupar menos na Europa em geral. Num contexto de aumento das despesas, as intenções de poupança são bastante estáveis ou apresentam uma redução no conjunto dos doze países europeus analisados, com exceção da Itália, Hungria, República Checa e Eslováquia. Em 2014, os doze países estudados pelo Observador Cetelem anunciam um nível de poupança semelhante, com 37 % dos consumidores, em média, a declararem quererem aumentar as suas poupanças, contra 39 % em 2013.

Fazendo a comparação entre os valores recolhidos em Portugal no estudo de 2014 com a média europeia (40 % nas despesas e 37 % na poupança), os portugueses revelam que as suas intenções de aumento das despesas e aumento das poupanças são mais baixas (29 % e 35 %, respetivamente).

Também no ano anterior os portugueses estavam abaixo da tendência na Europa no que diz respeito às despesas (33 %), sendo que apenas 19 % revelava intenção de as aumentar. Já os valores de poupança recolhidos em Portugal estavam bastante acima da média europeia (48 % contra 39 %).

≪Os dados recolhidos este ano revelam que os portugueses têm noção de que é muito provável que a percentagem de orçamento gasto com as despesas vá continuar a aumentar e talvez seja por essa razão que a quantidade de inquiridos que pretende poupar mais tenha reduzido. Apesar da retoma económica que já começa a fazer sentir-se, os portugueses continuam a gastar mais do que pretendiam em despesas obrigatórias, deteriorando assim os planos de poupança≫, explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem em Portugal.

Ficha técnica Para as análises e previsões deste estudo foram inquiridas cerca de 8.000 pessoas (pelo menos 500 indivíduos por país, com idade superior a 18 anos) através da Internet, em 12 países Europeus: Alemanha, Bélgica, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa e Roménia. Os inquéritos foram realizados em entre 17 de outubro e 5 de novembro de 2013 pelo Observador Cetelem, em parceria com o gabinete de estudos e de aconselhamento BIPE, com base num inquérito barométrico conduzido por TNS Sofres.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 27.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

Museu da Terra de Miranda entrou em obras e encontra-se encerrado ao público

(2014-05-20 15:44)

No passado dia 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, o Museu da Terra de Miranda encerrou temporariamente as suas portas para dar início a obras de conservação do imóvel e de beneficiação do discurso expositivo.



Esta primeira fase de intervenção no edifício contempla, ainda, a recuperação e adaptação de um imóvel adjacente ao museu, que permitirá dispor de melhores condições de receção, a criação de uma loja e de vários espaços de apoio técnico e logístico.

Com esta restruturação do Museu da Terra de Miranda, a Direção Regional de Cultura do Norte pretende suprir algumas das carências mais emergentes do edifício e melhorar significativamente a relação do museu com o seu público.

Estudantes da Educação de Bragança indignados com quota de 100 euros para votar **(2014-05-21 00:58)**

As eleições para a Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Bragança (AEESEB) estão a gerar contestação dos alunos por terem de pagar 100 euros de quotas para poderem votar.



Estudantes da Educação de Bragança indignados com quota de 100 euros para votar O preço é considerado "um absurdo" por Tiago Fernandes que ficou impossibilitado de apresentar uma lista por, como disse à Lusa, os colegas que o acompanhavam não terem condições financeiras para regularizarem as quotas.

"Em nenhuma associação de estudantes do país as quotas são tão altas. Quotas tão caras só as do Futebol Clube do Porto e as do Benfica", ironizou, afirmando que "os estudantes da escola estão extremamente indignados".

A votação para escolher a nova direção da associação de estudantes está marcada para dia 29 de maio e "é a primeira vez" que é pedido um valor tão elevado pelas quotas, de acordo com o estudante.

As condições impostas pela atual direção "até podem, ser legais" por estarem de acordo com os estatutos, mas os contestatários alegam que, sobretudo no atual momento, "ninguém tem 100 euros para poder votar nestas eleições".

Tiago Fernandes entende que se trata "apenas de ma tramoia para poderem ganhar" aqueles que fazem parte da atual direção, embora o pres-

idente em exercício Filipe Ribeiro surja na única lista candidata, mas noutro lugar.

A Lusa tentou sem sucesso falar com a atual direção, que se dirigiu aos alunos através de um comunicado publicado no Facebook, explicando "o procedimento dos sócios da AEESEB".

"Em primeiro lugar, ser sócio da associação deveria ser um direito de todos os alunos, e não apenas um interesse com o fim de se candidatarem a algo. Em segundo lugar, no último ano letivo tudo foi decidido em reunião da direção da nossa associação", lê-se no comunicado.

A publicação esclarece os valores das quotas conforme o período em que é efetuado o pagamento e deixa claro que quem regularizar "de 21 de abril a 12 julho" paga 100 euros.

Lembra ainda que segundo os estatutos, "só os membros de pleno direito se podem candidatar ou votar" e membros de pleno direito são "os sócios com as quotas em dia".

"Como podem ver caros colegas, aqui ninguém rouba ninguém, os valores foram decididos assim para não ser só sócio da AEESEB quem tem segundos interesses", remata o comunicado.

A contestação dos estudantes está patente nos comentários à publicação como o de uma aluna que refere "nunca ninguém pagou para votar, nunca foi pedido isto, e agora como finalmente vai haver uma lista contra, decidem lembrara-se que se deve seguir os estatutos".

Fonte: Agência Lusa

Nordeste Transmontano investe 33 milhões de euros na amêndoa

(2014-05-21 09:36)

Agricultores transmontanos estão apostar na produção de amêndoa com investimentos de 33 milhões de euros na expansão de amendoal na região maior produtora nacional deste fruto seco, divulgou ontem a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.



Nordeste Transmontano investe 33 milhões de euros na amêndoa Segundo dados avançados à Lusa pelo diretor regional, Manuel Cardoso, depois de até 2009 se ter registado um decréscimo do número de hectares de amendoal na região, regista-se agora um aumento traduzido no número de pedidos de apoio financeiro ao PRODER (Programa de Desenvolvimento Regional).

Mostrar que a produção de amêndoa no Nordeste Transmontano tem potencial para crescer e que pode ser lucrativa para os agricultores é o propósito das jornadas técnicas que vão juntar especialistas e produtores, na sexta-feira, em Alfândega da Fé.

No Nordeste Transmontano, sobretudo nas zonas da Terra Quente e do Douro Superior, mais para o sul do Distrito de Bragança, concentra-se a maior parte do amendoal português, 16 mil dos cerca de 24 mil hectares, e daqui sai 67 por cento da produção nacional de amêndoa.

O volume de negócios gerado por este fruto seco em Trás-os-Montes ronda os oito mil euros por ano resultado de uma produção de cerca de duas mil toneladas, enquanto a vizinha Espanha, líder europeia na produção, colhe cerca de 220 mil toneladas por ano.

As estatísticas oficiais revelem que o interesse por esta cultura está a aumentar com a direção regional de agricultura a contabilizar "714 pedidos" de financiamento ao PRODER.

O diretor Manuel Cardoso adiantou que estão aprovados subsídios no valor de 17 milhões de euros para um investimento global de 33 milhões na expansão do amendoal em três mil hectares.

Manuel Cardoso destacou que acrescem ainda 12 milhões atribuídos pelo PRODER a alguns destes projetos como prémio à primeira instalação, ou seja iniciativa de jovens agricultores.

Dinamizar a fileira da amêndoa é o propósito dos promotores das jornadas programadas para Alfândega da Fé, no âmbito de um projeto que envolve a Direção Regional de Agricultura, o Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e do Centro de Investigação da Montanha do Instituto Politécnico de Bragança.

A iniciativa vai juntar empresários, produtores, técnicos e investigadores num debate sobre novas formas de produzir e escoar a amêndoa de Trás-os-Montes e Alto Douro, através da aposta em variedades locais, com mais sabor e aroma, na conservação de variedades em extinção e no desenvolvimento de novos produtos ou até novas formas de utilização, como por exemplo, na cosmética", como explicou Ana Paula Silva, do CITAB.

"Temos condições naturais muito favoráveis ao cultivo, que é feito, praticamente, em modo de produção biológica. É também uma cultura económica e ambientalmente sustentável, com um enquadramento perfeito com a vinha e o olival", sustentou.

Além disso, a amêndoa adapta-se "a uma região desertificada e envelhecida como Trás-os-Montes pois os custos de produção são relativamente reduzidos e exige pouca mão-de-obra quando comparada com outras culturas, nomeadamente a vinha", esclareceu.

HFI // JGJ
Lusa/fim

Novo serviço turístico Régua-Pocinho-Régua estreia esta quarta-feira

(2014-05-21 09:51)

A Barcadouro, empresa de cruzeiros no rio Douro, amplia esta quarta-feira a sua oferta, passando a integrar uma visita guiada ao Museu do Côa no programa do seu mais recente serviço Régua-Pocinho-Régua, denominado "Douro Côa".



Novo serviço turístico Régua-Pocinho-Régua estreia esta quarta-feira

Saltar Publicidade

IFRAME: [1]//www.youtube.com/embed/Av9tmLk9jcg?rel
&autoplay=1

No mesmo dia, o turista fica a conhecer o essencial de duas áreas classificadas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) como Património Mundial da Humanidade: a paisagem característica do Alto Douro Vinhateiro e a arte rupestre do Parque Arqueológico do Vale do Côa.

Com partida do cais da Régua, pelas 8,30 horas, passa a ser possível subir o rio Douro de barco até ao Pocinho e iniciar aí uma incursão, de autocarro, para o coração do Côa, em Vila Nova de Foz Côa. A visita ao museu local, cuja qualidade arquitetónica e construtiva acaba de ser reconhecida com a outorga do Prémio de Arquitetura do Douro, constitui o ponto alto do programa. Ao fim da tarde (19,07 horas), o regresso à Régua é feito de comboio, desde a estação do Pocinho.

Esta é a 17.ª proposta do portefólio da Barcadouro, especializada em cruzeiros de um e de dois dias, que recentemente celebrou uma parceria com a Fundação Côa Parque para "lançar um produto turístico-cultural inovador que, ao mesmo tempo, contribua para a diversificação do turismo fluvial no Douro e a dinamização económica do vale do Côa", adianta Fernando Costa, fundador e CEO da empresa.

O cruzeiro inaugural do serviço Douro Côa é esta quarta-feira, 21 de maio, e na estreia estará a operar o "Senhora do Douro", um barco com 28 metros de comprimento e capacidade para 94 passageiros, a bordo do qual será servido o pequeno-almoço e o almoço. O serviço está disponível até final da corrente época turística, de terça a sexta-feira, realizando-se sempre que a procura o justifique. "Estamos num período experimental ainda, mas gostaríamos de passar a realizar este cruzeiro diariamente em 2015.

É uma proposta diferente e em que vamos apostar. Para além do seu valor cultural e turístico, terá impacto na economia do vale do Côa e nós somos sensíveis a esse aspeto", adianta Fernando Costa. O preço por pessoa é de 89 euros e inclui todos os serviços: cruzeiro de barco, "transfer" de autocarro e entrada no Museu do Côa, assim como a viagem de comboio entre o Pocinho e a Régua.

Como em todos os cruzeiros da Barcadouro, os bebés até aos 3 anos viajam gratuitamente e as crianças até aos 11 anos pagam apenas metade. A Barcadouro transportou em 2013 mais de 50 mil turistas nas suas quatro embarcações, um recorde em 18 anos de atividade, tendo gerado um volume de negócios superior a 2,2 milhões de euros, mais 48 % do que no ano anterior.

Sobre a Barcadouro

A Barcadouro – Sociedade de Turismo Fluvial e Terrestre, Lda. foi fundada por Fernando Costa, o empresário de turismo fluvial com mais anos de operação no Douro, em 1996, em Carrazeda da Ansiães, onde mantem a sua sede social. Opera com quadro embarcações marítimo-turísticas (duas de médio porte e outras tantas de grande porte) e a sua oferta abarca cruzeiros de um e de dois dias, que utilizam eclusagens, e cruzeiros nas albufeiras do lado português da via navegável do Douro. Tem escritório no cais de Gaia e em 2013 atingiu o recorde de mais de 50 mil passageiros transportados num só ano. O volume de negócios gerado ultrapassou os 2,2 milhões de euros.

Os seus cruzeiros são comercializados por agências de viagens e diretamente pela empresa. Para reservas, deve ser utilizado o telf. 223722415 ou o endereço eletrónico reservas@barcadouro.pt.

1. file://www.youtube.com/embed/Av9tmLk9jcg?rel=0&autoplay=1

Concurso Popular de Janelas e Varandas Floridas (2014-05-21 10:03)



A Câmara Municipal de Torre e Moncorvo organiza a I Edição do Concurso Popular de Janelas e Varandas Floridas.

A concurso estão duas categorias: a janela ou sacada mais florida e a varanda ou alpendre mais florido. Podem participar todas as pessoas que residam na vila de Moncorvo a título individual ou coletivo, bem como todas as entidades públicas ou privadas que possuam ou ocupem imóveis na vila, desde que efetuem uma inscrição prévia até dia 31 Maio no gabinete do Ambiente, Agricultura e Espaços Verdes da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, da responsabilidade de Piedade Meneses.

Os espaços a concurso estarão enfeitados a partir do dia 5 de Junho, período durante o qual o júri avaliará as decorações. Pretende-se com esta iniciativa embelezar as janelas e varandas da vila, sensibilizando os Munícipes para outras formas de sentir e viver a sua terra, assim como incentivar a descoberta e o gosto pelos espaços verdes.

Sem soberania nem democracia

(2014-05-22 10:23)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Durante uma semana, por via dos exames nacionais de Matemática e de Língua Portuguesa do meu neto, mas também pela sobrecarga de quatro testes na penúltima semana de aulas, vi-me na contingência de ter de parar de escrever. Mas aqui estou, mais uma vez, a dar corpo às mil e uma ininterruptas impressões que me foram atingindo ao longo destes dias.

Uma dessas impressões resultou de um dos mais recentes episódios da QUADRATURA O CÍRCULO, onde José Pacheco Pereira, perante as explicações finais de António Costa, e depois de já ter escutado os argumentos de António Lobo Xavier, lá referiu que toda a nossa adesão – falava no âmbito global, desde o início – à União Europeia foi feita à revelia da vontade e do consentimento dos portugueses. Mas aqueles seus dois colegas de programa, tal como o moderador, fizeram por não ligar a esta chamada de atenção.

Achei interessantes estas considerações de José Pacheco Pereira (já de há muito), até porque eu mesmo, há já uns anos, também o fiz, por acaso de parceria com ele e com o saudoso Miguel Portas, então, em face do que logo se percebeu ir ter lugar com a segunda versão do Tratado Constitucional Europeu. Pois, aí estão os resultados de uma vasta e permanente sequência de erros políticos, em geral praticados pelos eleitos, mas à revelia dos cidadãos e em matérias cruciais, ligadas à soberania e à democracia. Por ser esta a realidade, ainda consigo sorrir com os queixumes de mil e um por se não debaterem nesta campanha temas europeus. E isto quando se sabe perfeitamente que toda a ideia de União Europeia nada tem de coisa natural ou lógica. Tudo o que ora se passa vai ao arrepio da História, nem sequer garantindo a ausência de conflitos no teatro europeu. De resto, conflitos, embora não bélicos, é o que mais por aí se tem vindo a desenvolver.

À semelhança de João Ferreira do Amaral e de poucos mais, a verdade é que tem João Ferreira – é o cabeça de lista da CDU – a mais cabal razão, ao defender que o tema da saída do euro deve ser colocado sobre a mesa da discussão política, em ordem a preparar uma possível necessidade de abandono desta moeda.

Perante esta evidência lógica e muito forte, o que sobrevém é a crítica simples de quem, nada sabendo sobre o tema, tem acesso ao comentário fácil e denegridor, acabando por colocar esta discussão num patamar muito mais limitado do que o do fim da defesa do Ultramar Português antes da Revolução de 25 de Abril. Os portugueses, hoje completamente descrentes de tudo e de quase todos, percebem esta realidade muitíssimo bem, tal como a de que a atual dita democracia não lhes consente um infinitésimo de poder e de decisão sobre a própria soberania do País. A conclusão, portanto, é a lógica: não existe já nenhuma democracia, ou, na hipótese menos má, simplesmente não serve para quase nada.

Por tudo isto, é verdadeiramente espantoso escutar as palmas concedidas aos portugueses por não seguirem um caminho como o que está a ter lugar em França e noutros Estados da Europa Central. Simplesmente, esta aparente maturidade política – a generalidade dos portugueses, tal como os burros, não muda – o que traduz é da mesma natureza que levou à permanência, por quase cinco décadas, da II República: uma desconfiança profunda na democracia e nos políticos. Quatro décadas depois de se ter iniciado a III República, é este o panorama.

E como não teria de ser assim, se até Diogo Freitas do Amaral nos veio agora dizer que o programa de ajustamento impôs mais sacrifícios do que aqueles que teriam de ser necessários, e que agora é tempo de reparar os danos? Designando tudo isto como um pesadelo, Portugal irá ter uma convalescença longa e difícil, já que se conseguiu evitar a morte certa. Ou seja: o que aí vem, e por décadas, é mais pobreza, mais miséria, talvez algum emprego de subsistência e, com toda a certeza, mais – quão mais?! – emigração. Um tema sobre que sempre dei (e continuo a dar) toda a razão a Luís Mira Amaral: quem tiver valor e puder, saia de Portugal.

Vem aí o I Festival de Música de Macedo de Cavaleiros **(2014-05-22 10:38)**

E se de repente é surpreendido no meio da rua com a 9ª Sinfonia de Beethoven? Ou pelo Dj Fernando Alvim? E se for uma arruada de Bandas Filarmónicas, ou algum concerto numa Igreja? E se essa música ainda lhe valer vales de desconto no comércio tradicional? Não procure mais respostas... está no I Festival de Música de Macedo!



Durante a semana de 14 a 21 de junho, ao ar livre, em restaurantes, ou nas duas Igrejas da cidade, o Festival de Música de Macedo vai promover diversos concertos gratuitos, aliando a música clássica e alternativa, agregando intérpretes de todo o país.

Esta iniciativa da Associação ReanimArte e de Rui Pedro Pinheiro, jovem estudante Macedense de 21 anos, esta semana premiado num concurso internacional para jovens compositores da Warren County Musica Shool de Filadélfia (USA), está organizada em três eventos, independentes entre si, que se complementam, formando um projeto único: programa de concertos e flashmobs; estágio de Orquestra de Sopros; Concurso de Bandas Filarmónicas.

Autarcas transmontanos pedem ajustamentos na reclassificação hospitalar **(2014-05-22 10:49)**

As nove autarquias da Comunidade Intermunicipal (CIM) Trás-os–Montes escreveram ao ministro da Saúde a pedir ajustamentos na recente portaria que reclassifica os hospitais para evitar prejuízos para a população da região.



Autarcas transmontanos pedem ajustamentos na reclassificação hospitalar No documento divulgado hoje, a CIM Trás-os-Montes apela a Paulo Macedo para que faça "uma análise criteriosa das implicações para a população desta região da aplicação da portaria" e para que "proceda aos ajustamentos necessários de forma a manter e reforçar as valências existentes para que os cidadãos deste território não sejam lesados num dos direitos fundamentais que é o acesso à saúde".

A portaria 82/2014, publicada há menos de dois meses, procede à reclassificação dos hospitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e enquadra os três que integram a Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) no Grupo I, sem algumas das valências agora existentes, nomeadamente obstetrícia, o que acabaria com a única maternidade da região.

No documento, os autarcas apontam que a ULSNE pode perder as valências de oftalmologia, otorrinolaringologia, pneumologia, cardiologia, oncologia e nefrologiaO Ministério da Saúde já veio garantir que não está previsto o encerramento de qualquer maternidade no país e que o diploma legal em causa "deve apenas e exclusivamente ser entendido como um documento orientador".

Os esclarecimentos não foram suficientes para os autarcas transmontanos, que querem alterações ao diploma e na carta enviada ao ministro da Saúde manifestam disponibilidade para participar "na procura das melhorar soluções para todos".

Na carta alegam que "não é compreensível, nem aceitável, que se determinem as valências em função de um único critério que é o mínimo de população servida".

"Facilmente se percebe que o número atual de valências da ULSNE não vai ser mantido, se outros critérios não forem tidos em conta, como seja a distância e qualidade das acessibilidades medida pelo tempo de duração de viagem para acesso", argumentam.

Os autarcas contestam que sejam tidas em conta "razões meramente economicistas" e alertam ainda que a ULSNE dificilmente poderá beneficiar da possibilidade aberta na portaria de atribuição de valências opcionais porque um dos critérios é justamente o do equilíbrio económico e financeiro.

"A ULSNE regista uma capitação de apoio do Governo muito inferior à de outras com características semelhantes", alertam, acrescentando que se este fator não for corrigido, não só não conseguirá obter especialidades para além das previstas na portaria, como perderá algumas das que tem atualmente.

No documento, os autarcas apontam que a ULSNE pode perder as valências de oftalmologia, otorrinolaringologia, pneumologia, cardiologia, oncologia e nefrologia.

Ao ministro da Saúde é ainda pedido que tenha em conta a realidade desta região com "um vasto território e localidades muito dispersas, com acessibilidades difíceis, deficiente rede de transportes públicos, baixa densidade populacional e uma população muito envelhecida".

HFI // MSP
Lusa/fim

Festa da Cereja em Alfândega da Fé

(2014-05-22 11:06)

Nos próximos dias 6, 7 e 8 de Junho a vila nordestina de Alfândega da Fé recebe mais um certame da "Festa da Cereja". Durante 3 dias a vila será dinamizada com um conjunto de iniciativas onde se incluem concertos musicais, concursos e iniciativas de âmbito cultural e recreativo.



Festa da Cereja em alfândega da Fé nos dias 6,7 e 8 de junho

O Caso de Punta Cana (2014-05-23 00:36)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Terminou em bem, felizmente, o caso que se passou em Punta Cana com a nossa concidadã, Maria Salomé Santos. Tal como pude escrever há uns dias, custa-me perceber a saída de tantos portugueses para paragens tão distantes, até repletas de perigos, quando a generalidade dos portugueses deverá conhecer mal o nosso bonito Portugal.

As autoridades judiciárias da República Dominicana reconheceram a inocência de Maria Salomé Santos, apresentando desculpas públicas, mas também referindo a existência de dois funcionários do aeroporto suspeitos da manigância. Veremos aonde se chegará.

Acontece, porém, que a droga colocada na mala erradamente atribuída a Maria Salomé Santos se destinava a seguir no voo em causa, assim dando entrada em Portugal. O que significa que teria de existir aqui, no aeroporto de chegada, alguém incumbido de levantar a referida mala. Também não é impossível que o tal cadeado acabasse por ser retirado ainda antes da mala ser colocada no porão.

Com a mala chegada a Portugal, alguém se encarregaria de a mudar, porventura despejar, dando ao conteúdo o devido andamento. De resto, o caso do cadeado leva-me a crer que se terá tratado de um mecanismo destinado a defender a nossa concidadã, que logo reagiria como se deu, ou seja, com um grau natural de estupefação.

Tudo bem ponderado, há um dado que ressalta: o comando da referida operação terá estado, com elevada probabilidade, em Portugal. É, a ser verdadeira a notícia, o que parece deduzir-se do que agora veio a lume: Maria Salomé Santos andará, porventura, protegida na sua integridade, porque poderá ser alvo de represálias se se determinar a ajudar, entre nós, no esclarecimento deste caso.

A ser verdadeira a notícia – tenho de acreditar na mesma –, tal mostra que o comando de todo este caso estará em Portugal, seja ele nacional ou estrangeiro. Isto mesmo parece ter ontem vindo a confirmar-se por novas notícias, num outro diário, ao redor de uma quadrilha – e entre quantas mais?... – desmantelada pela Polícia Judiciária em Lisboa.

Enfim, um valente susto para a nossa concidadã, bem como para toda a sua família. Em minha opinião um susto que bem poderia ser muito minimizado se se evitassem férias longe de Portugal, para mais num Estado cujas ligações a estas questões são deveras conhecidas. E há tanta

coisa bonita em Portugal e ainda desconhecida da generalidade dos portugueses!

Por fim, uma chamada de atenção: se nada vier a dar-se na República Dominicana ao redor deste caso, ter-se-á criado uma base explicativa para futuras iniciativas deste tipo, caso as mesmas não se vejam coroadas de êxito. Num ápice, passará a ser mais uma ação dos tais dois supostos funcionários ainda não descobertos até agora. A verdade, pelo que se pôde ver e ouvir, é que há quem continue a pretender ir para ali passar férias!

As vesperas **(2014-05-27 11:40)**



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Contrariamente ao em mim usual, assisti desta vez a um jogo de futebol, embora através da transmissão televisiva. E por cinco razões essenciais: por ser a final da Champions, um torneio de grande referência; por ter o jogo lugar em Lisboa, capital do País; por envolver duas equipas do mesmo país, a Espanha; porque a transmissão televisiva nos fornece muitíssimo mais informação sobre quanto rodeia o acontecimento; e porque se está, deste modo, bastante mais resguardado de dolorosos imprevistos. E valeu a pena, uma vez que se tratou de um jogo de boa qualidade e muito emocionante e sem problemas de qualquer espécie.

A grande comunicação social vinha tratando o risco que este jogo poderia vir a comportar, tratando-se do histórico "derby" madrileno. Neste sentido, também as autoridades policiais portugueses, em franca cooperação com as suas congéneres espanholas, adotaram um dispositivo de segurança e ordem pública adequado aos riscos potenciais da efeméride. Felizmente (até ao momento em que escrevo este texto) tudo decorreu com grande normalidade e "fair-play", no interior e no exterior do jogo propriamente dito.

Atendendo à fronteira comum entre Portugal e Espanha, mas também por ser Portugal a principal porta de entrada de estupefacientes no espaço europeu, provenientes do subcontinente americano, esta efeméride, em princípio, deveria ver-se rodeada das já mui conhecidas movimentações neste domínio. A verdade – seria difícil errar –, é que acertei completamente na minha previsão. Logo pela quinta-feira, aí pelo final do almoço, já era possível identificar movimentos inusuais e modificações ao nível dos circuitos de vida usuais de muita gente. Na sexta-feira, bom, foi já um verdadeiro espetáculo, até com muita gente a deixar o seu local usual de vida, e logo após o almoço. Houve mesmo quem deixasse Lisboa uns seis dias antes do jogo, percebendo-se que iriam deslocar-se para Espanha – era o mais provável. Uma espécie de controladores. E gente do melhor gabarito social, mesmo, até, muito católica.

Aí pelas duas e quarenta e cinco da tarde deste último dia tive até a oportunidade de apreciar duas carrinhas com freiras espanholas e matrículas a condizer, aparentemente procurando um qualquer encaminhamento. Podem ter existido razões as mais diversas para a sua presença ali, mas a grande verdade é que de há muito não via tantas freiras – vejo, raramente, uma ou duas e a pé –, para mais espanholas e em carros com matrículas do país nosso vizinho.

Se eu soubesse a solução do Euromilhões como devo estar certo sobre quanto envolveu, ao redor deste desafio histórico, o ambiente do tráfico transnacional de estupefacientes, bom, caro leitor, era já um homem materialmente poderoso. E resultados de tudo isto? Bem, até agora nada. Uma palavra – esta última – que me traz ao pensamento o filme, A NAVE DOS LOUCOS, já mesmo na sua última cena: nada.

Vencedor de concurso internacional foi recebido pelo Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros (2014-05-27 11:45)

O Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno recebeu na manhã desta segunda o Macedense Rui Pedro Pinheiro, saudando-o pelo prémio conseguido na semana passada num concurso internacional para jovens compositores.



Rui Pedro Pinheiro, vencedor de concurso internacional, foi recebido pelo Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros No encontro, onde também esteve presente a Vereadora Helena Magalhães, Duarte Moreno deu conta da importância que representa para o Município o reconhecimento de que os Macedenses são alvo, incentivando-o a prosseguir o seu sonho de entrar no mundo da música.

Rui Pedro Pinheiro, 21 anos, é aluno da Escola Superior de Música de Lisboa, e foi premiado pela County Music School de Filadélfia, nos Estados Unidos da América, no concurso "Promissing Young Composers Competition", com a peça da sua autoria: "Song of the Universal".

O gosto e o interesse pela música fizeram nascer em Rui Pedro a vontade de criar um festival temático em Macedo de Cavaleiros, projeto que será consumado com o Festival de Música de Macedo que decorrerá de 14 a 21 de junho, contando, entre outros, com o apoio da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.

A mais recente lei da rolha (2014-05-27 20:36)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

O caso recente ao redor do Código de Ética dos Médicos é verdadeiramente espantoso e mostra como Portugal acabou por chegar, depois de quatro décadas de uma suposta democracia vivida capazmente, a um estado onde um governante consegue colocar como hipótese a possibilidade de deixar de se conhecer uma possível má qualidade do funcionamento do Serviço Nacional de Saúde.

Hoje, já de um modo indubitável, sabe-se que a atual Maioria-Governo-Presidente está a abrir caminho à extinção do Serviço Nacional de Saúde. Nestas circunstâncias, é natural que a qualidade do serviço prestado nas unidades desta estrutura esteja a decrescer, como se vem tomando conhecimento por via de factos verdadeiramente impensáveis há um bom tempo atrás. O mais recente foi o que envolveu um concidadão nosso com queimaduras do segundo e do terceiro grau, que não foi atendido em certa cidade, acabando por ser transportado para uma outra. Como sempre, estamos agora à espera do resultado do rigoroso inquérito que se deverá ter seguido.

Ao mesmo tempo, custa acreditar que um qualquer futuro Governo se determine a inverter esta destruição, posta em prática pela atual Maioria-Governo-Presidente. Com este frete já operado, quem se seguir poderá sempre argumentar que é muito mais difícil reconstruir que destruir... É um argumento da treta, que será fatal para quem o vier a utilizar, mas para o qual existirão sempre portugueses em condições de o aceitar. Pois não nos disse Amadeu Garcia dos Santos que aguentámos a II República tranquilamente?

Mas o mais estranho de tudo isto é a atitude dos dirigentes do PS em face desta iniciativa da atual Maioria-Governo-Presidente, que deveriam, de imediato, assegurar que poriam um fim nesta verdadeira lei da rolha sobre a possibilidade dos portugueses poderem ser informados da possível má qualidade e das possíveis insuficiências futuras na prestação dos cuidados de saúde à nossa população, em geral.

Deste modo, deixo aqui aos dirigentes do PS esta pergunta: estão em condições de garantir, honrosamente, que, se acaso vierem a governar o País, porão um fim nesta lei da rolha? Sim, porque uma tal garantia não acarreta gastos imprevistos...

Escola Agrária de Bragança ganha biblioteca de agrónomo Trigo de Abreu

(2014-05-27 20:41)

A biblioteca da Escola Superior Agrária de Bragança disponibiliza a partir de hoje livros técnicos raros no mercado sobre áreas do conhecimento ligadas à agricultura, resultado da doação do espólio do agrónomo Álvaro Trigo de Abreu.



Escola Agrária de Bragança ganha biblioteca de

agrónomo Trigo de Abreu

O técnico, que fez carreira na Administração Pública à frente de instituições como a Casa do Douro ou Instituto do Vinho do Porto, nasceu em Barcel, no concelho transmontano de Mirandela, em 1899, e morreu, em Lisboa, em 1970, pouco depois de se reformar.

Os filhos quiseram entregar o espólio bibliográfico que foi acumulando ao Instituto Politécnico de Bragança (IPB), cidade onde estudou, no antigo liceu, e que considerava a sua "pátria intelectual", como explicou hoje o filho, Trigo de Abreu, que seguiu o pai na formação em Agronomia e juntou também alguns "enxertos" aos 1.200 livros doados à Escola Superior Agrária do IPB.

A esmagadora maioria, como contou, são livros colecionados pela pai ao longo da vida próximos dos interesses que ele foi tendo, e à medida que as suas funções exigiam, sobretudo no período entre 1927 até 1960.

"É uma biblioteca instrumental para resolver problemas, para estar informado", explicou Trigo de Abreu filho.

O espólio é composto maioritariamente por publicações em português, mas também em castelhano, algumas italianas e menos em francês resultado da " procura de uma referência aos problemas nacionais nos países próximos".

"Eu espero que os estudantes recorram a esta pequena biblioteca porque para além das coisas técnicas que têm um período de validade, há outras cosias importantes" como a evolução de algumas instituições ligadas ao setor, sublinhou.

O presidente do IPB, Sobrinho Teixeira, afirmou que o instituto ficou "mais rico" com esta doação que disponibiliza livros "de elevado valor, antigos, que não é fácil encontrar hoje em dia nos mercados, nas prateleiras".

Além disto, a escolha da instituição para guardar este espólio revela, na opinião do presidente, que é "vista por muitas das pessoas da região como um local certo para colocar aquilo que são as obras que as pessoas possuem e que querem fazer utilidade delas, querem também que fiquem bem entregues".

Álvaro Trigo de Abreu foi professor nas escolas ligadas ao setor agrícola, também na região de

Trás-os-Montes, e, em 1940, foi nomeado diretor da Casa do Douro.

Foi ainda diretor da Estação Agrária do Porto e Inspetor-Geral dos Serviços Agrícolas.

Nas funções que desempenhou teve a oportunidade de assistir, como contou o filho, à experimentação no Porto dos milhos híbridos para alimentação animal, lançados pelos Estados Unidas da América no pôs II Guerra Mundial.

Participou na criação da Escola de Laticínios de Paços de Ferreira e esteve presente, enquanto delegado do Governo, nas comissões do Vinho do Porto e dos Vinhos Verdes.

HFI // MSP Lusa/fim

Municípios transmontanos reagem à introdução de portagens na Auto-estrada Transmontana A4 (2014-05-28 11:52)

São cada vez mais as vozes que se levantam e manifestam contra a introdução de portagens na Auto-estrada Transmontana A4. Agora foi a vez da Associação de Municípios da Terra Quente Trasmontana e da Câmara Municipal de Bragança.



Municípios transmontanos reagem à introdução de portagens na Auto-estrada Transmontana A4 A Associação de Municípios da Terra Quente Trasmontana que integra os Municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor, em reunião ordinária do seu Conselho Directivo, realizada em 27 de Maio de 2014, analisou as recentes notícias que dão conta da possibilidade da Auto-estrada Transmontana (A4) vir a ser portajada, e deliberou, por unanimidade, rejeitar liminarmente e manifestar a sua oposição a qualquer possibilidade de introdução de portagens na estrada Transmontana (A4), "dado que uma medida dessa natureza, de tal forma grave e desproporcionada para este território, já de si tão depauperado, seria um duro golpe para a população e para a economia da região".

Também em reunião camarária realizada 26 de maio de 2014 foi aprovada na Câmara Municipal de Bragança uma Resolução sobre introdução de portagens na A4 – Autoestrada Transmontana.

Este documento foi aceite por unanimidade e nele se solicita ao Primeiro-ministro, Passos Coelho, a continuação da isenção de portagens na A4, sendo tal solicitação fundamentada em razoões sociais e económicas que constituem na atualidade a realidade vivida na região.

O documento foi ainda dado a conhecer ao Presidente da República portuguesa, Cavaco Silva, ao Ministro da Economia, ao Ministro adjunto e do Desenvolvimento Regional, ao Secretário de Estado das Infraestrutras Transportes e Comunicações, ao Secretário de Estado, ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional; à empresa Estradas de Portugal,aos Deputados à Assembleia da República dos distritos de Vilas Real e Bragança, aos autarcas transmontanos, Associações empresariais e orgãos de comunicação social.

Torre de Moncorvo, uma vila florida para homenagear Constantino, o Rei dos Floristas (2014-05-28 12:05)

Muitas foram as iniciativas promovidas pelo Município de Torre de Moncorvo para festejar o mês de Constantino, Rei Dos Floristas.



Torre de Moncorvo, uma vila florida, em homenagem

a Constantino Rei dos Floristas

No passado fim-de-semana decorreu um mercado de flores, na praça Francisco Meireles, onde nas 10 tendinhas aí instaladas se podiam adquirir todo o tipo de flores, desde naturais, artificiais, de papel ou artigos com flores. Representadas estavam floristas, associações e instituições do concelho. Tiveram ainda lugar vários ateliês de flores destinados a crianças, idosos, agrupamento de escuteiros e ao público em geral.

Na sexta-feira os alunos dos jardins-de infância das aldeias do concelho e Centro Paroquial participaram na elaboração de passadeiras de flores e pintura de mural de flores junto à muralha do castelo.

A animação ficou a cargo do Grupo Alma de Ferro Teatro que durante os três dias recriou vários momentos da vida do Rei dos Floristas. No Sábado a Câmara Municipal promoveu um colóquio sobre Constantino, na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo, onde a Dr.ª Júlia Ribeiro falou sobre a vida deste ilustre moncorvense. Está patente no átrio da Biblioteca, até ao final do mês de Maio, uma exposição biográfica sobre o artista onde se destacam os catálogos das exposições universais em que participou.

[EMBED]
Durante os três dias houve ainda animação com pinta faces e modelagem de balões e visitas guiadas à Igreja da Misericórdia, onde se encontram alguns exemplares das flores de Constantino. Torre de Moncorvo homenageou assim, um filho da terra que foi reconhecido não só no seu país mas também internacionalmente.

Irá tudo continuar na mesma?

(2014-05-28 12:13)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Só por via de uma extrema benevolência se pode imaginar que a fantástica sucessão de casos de pedofilia no seio de estruturas diversas da Igreja Católica teve lugar no meio do cabal desconhecimento da correspondente hierarquia, muito centralizada. E quem diz pedofilia, diz as mil e uma outras situações de natureza imoral ou criminal, que hoje se conhecem por toda a parte.

Depois de um inquérito operado no seio das Nações Unidas, surgiram agora as correspondentes conclusões: a comissão de inquérito, não chegando a afirmar que o Vaticano é responsável por todas e cada uma das violações cometidas por qualquer padre, conclui que violou a Convenção Contra a Tortura nos casos em que foi informado de abusos e ignorou as acusações, o que aconteceu pelo menos umas cinquenta vezes.

À luz desta conclusão, a comissão exige agora ao Vaticano que exerça um controlo efetivo sobre os seus funcionários e que este deve ser feito mesmo além-fronteiras, pelo que a responsabilidade de um Estado não se limita ao seu território.

Trata-se, em minha opinião, de um tratamento claramente favorável à entidade que falhou ou não cumpriu os seus deveres, procurando dar-se um ar de exigência justiceira ao exigir que as vítimas sejam indemnizadas, o que os membros da comissão sabem muitíssimo bem que, de um modo muito geral, nunca virá a ter lugar.

Mostra tudo isto, pois, que, depois de um susto

inicial, que se tem vindo a desenvolver desde que teve lugar, tudo acabará por voltar ao mesmo. Sempre assim pensei, porque estes casos derivam da estrutura própria da Igreja Católica: secreta, obediente, centralizada no exercício do poder, mas descentralizada na assunção das responsabilidades cometidas pelos seus membros em partes diversas do Mundo.

Este, indubitavelmente, constitui um tremendo falhanço da Organização das Nações Unidas na defesa das vítimas, objetivas e indiscutíveis, de tortura e violação de Direitos Humanos. De resto, como se vem dando ao redor, por exemplo, dos prisioneiros de Guantánamo. Em resumo: a Organização das Nações Unidas, tal como a União Europeia, é um excelente lugar para muitíssimo bons empregos.

Durante uma semana, a música vai ao encontro das pessoas e do comércio

(2014-05-28 12:17)

Concertos, Workshops, Música nas Ruas, nos Restaurantes, na Igreja, Concurso de Bandas, Um DJ, Descontos no Comércio... Assim será durante uma semana em Macedo de Cavaleiros. De 14 a 21 de junho, a música clássica e alternativa vai ao encontro das pessoas e do comércio.



Festival de Música de Macedo. Durante uma semana, a música vai ao encontro das pessoas e do comércio O objetivo é que "toda a cidade tenha uma interação, que usufrua dos espetáculos que acontecem na rua, que são gratuitos. A cultura vai ter com as pessoas, estará no meio delas e com isso o comércio vai agradecer", diz Rui Pedro Pinheiro, promotor da iniciativa pela Associação ReanimArte. Esta ligação com o comércio ganha maior dimensão na quinta-feira, dia 19, com a Noite Branca: "Pedimos ao comércio para estar aberto entre as 21h e as 24h. Os grupos estarão nas ruas e as pessoas terão descontos vários nas casas aderentes."

O objetivo é que "toda a cidade tenha uma interação, que usufrua dos espetáculos que acontecem na rua, que são gratuitos"Rui Pinheiro não destaca particularmente um espetáculo, "o Festival funciona como um todo, está repleto de pessoas com grandes qualidades musicais, com um talento enorme e alguns, com uma carreira internacional muito vasta." A ligação com o público "é determinante para o sucesso da iniciativa. É o outro lado da moeda. A obra nunca está completa sem as pessoas", assume. A divulgação da iniciativa será também feita em concelhos vizinhos, com "flash mobs" e distribuição de vales de descontos no comércio.

O Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, confirmou ter recebido a ideia "com um grande espírito de abertura", porque, diz, "é uma ideia muito boa para a cultura e valorização do nosso comércio, e é um excelente exemplo do contributo dos jovens pelo crescimento da nossa terra. Quando somos todos a dar pela nossa terra, fazemos com que ela seja maior."

O Festival de Música de Macedo foi apresentado esta segunda no Centro Cultural, e contou com um flash mob do Grupo Coral Macedense. É uma iniciativa da Associação ReanimArte, em parceria com o Município de Macedo de Cavaleiros, Associação Comercial, Industrial e de Serviços e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários.

INAC propõe ligação aérea Bragança/Vila Real/Viseu/Tires/Portimão

(2014-05-28 20:22)

A Secretaria de Estado dos Transportes já recebeu a proposta do Instituto Nacional da

Aviação Civil (INAC) para a criação de uma linha aérea que fará a ligação Bragança/Vila Real/Viseu/Tires/Portimão, adiantou hoje à agência Lusa fonte do regulador.



INAC propõe ligação aérea Bragança/Vila Real/Viseu/

Tires/Portimão

Segundo a mesma fonte do INAC, a tutela vai agora fazer contactos com os aeródromos intervenientes para depois apresentar a proposta junto da Comissão Europeia, em Bruxelas. O objetivo é o lançamento de um concurso público internacional, com o prazo de três anos, para a realização da rota que ligará "o Norte ao Sul e o Interior ao Litoral".

O secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Monteiro, deverá anunciar hoje a ligação aérea durante uma iniciativa em Tires (Cascais), onde prestará mais esclarecimentos sobre o assunto.

Autarca de Bragança diz que nova carreira aérea torna deslocação de Bragança a Lisboa mais cara

O presidente da Câmara de Bragança considerou hoje que a proposta de ligação aérea de Bragança a Portimão torna a deslocação dos transmontanos a Lisboa mais dispendiosa por desviar os voos da Portela para Tires, em Cascais.

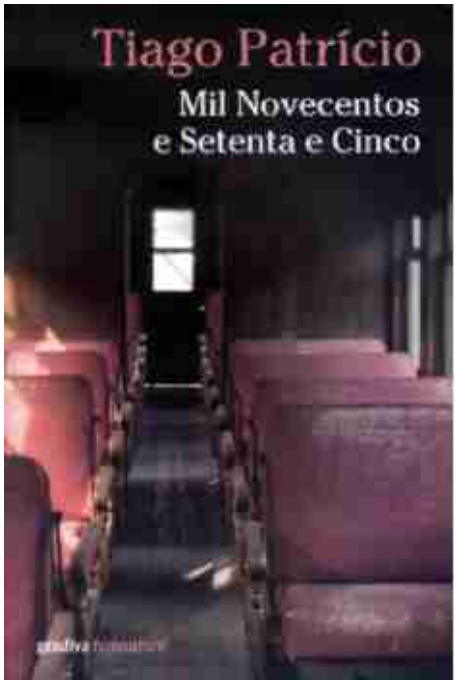
Hernâni Dias comentava, em declarações à Lusa a proposta conhecida hoje do Instituto Nacional de Avião Civil (INAC) para a criação de uma linha aérea que fará a ligação Bragança/Vila Real/Viseu/Tires/Portimão.

Esta proposta foi anunciada hoje pelo Secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Monteiro, e surge como a alternativa para retomar os voos entre Trás-os-Montes e Lisboa suspensos há um ano e meio pelo Governo com o argumento de que Bruxelas não autorizava mais o financiamento direto de 2,5 milhões de euros por ano às operadoras.

Lusa

Tiago Patrício vai apresentar o seu livro “Mil Novecentos e Setenta e Cinco” em Torre de Moncorvo **(2014-05-28 22:57)**

No próximo dia 30 de Maio, pelas 21h00, é apresentado na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo o livro “ Mil Setecentos e Setenta e Cinco”, do escritor moncorvense Tiago Patrício.



A obra será apresentada por Leonel Brito, produtor e realizador de cinema e TV, editor e fotógrafo.

Durante a sessão serão apresentados excertos

dos filmes “Gente do Norte” e “Felgar Ventos de Abril”, o primeiro realizado por Leonel Brito e o segundo, gravado em 1975 por Leonel Brito, Moedas Miguel e Sá Caetano.

O livro “fala de uma viagem improvável a uma aldeia imaginária do Nordeste Transmontano no ano de viragem de 1975, representada num romance por várias personagens que tentam recuperar formas de vida que estão a desparecer.”

O autor, Tiago Patrício, nasceu no Funchal e foi viver para Carviçais com 9 meses.

Estudou Farmácia e em 2007 venceu o prémio Jovens Escritores e foi selecionado pelo Clube Português de Artes e Ideias para uma residência em Praga. Venceu ainda os prémios Daniel Faria e Natércia Freire em poesia e o Prémio Agustina Bessa Luís, em 2011, com o romance Trás-os-Montes.

Mais um vergonhoso sinal dos tempos

(2014-05-28 23:03)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Com os meus quase sessenta e oito anos de vida e com uma memória já longínqua, eu recordo desde novo o orgulho com que os portugueses apresentavam o seu Portugal e a correspondente sociedade como estruturas que puseram um fim na pena de morte desde quase o início desta tomada de posição.

Em contrapartida, recordo, por igual, a constante que me foi acompanhando e que é a pena de morte nos Estados Unidos. Uma realidade que aqui nos chegava pela grande comunicação social. Mas, muito acima de tudo, pelo cinema e pela literatura. Uma marca verdadeiramente horrorosa, de há muito só presente nos Estados mais primários ou nos que, por razões culturais, sempre se viram amputados de valores autenticamente vividos no domínio do humanismo de raiz cristã.

A formação dos Estados Unidos, essencialmente suportada no ambiente de cultura inglesa e protestante, construídos por via de lutas de natureza a mais diversa, e que incluiu mesmo uma terrível guerra civil, acabou por moldar uma sociedade cujas marcas de violência constituem uma das suas principais referências no plano internacional.

Hoje, para vergonha dos norte-americanos, quase não há semana que passe em que não tenha lugar um novo massacre. Horrores praticados por jovens – até muito jovens –, por antigos combatentes, etc.. O país que vai à frente do pelotão da percentagem de presos no seio da respetiva população. Certamente já ultrapassado, o mais recente valor deste índice era o de que um cada em cento e quarenta e três norte-americanos estava na prisão. Simplesmente impensável numa sociedade verdadeiramente civilizada.

De modo concomitante, a sociedade norte-americana, fruto dos grandes interesses em jogo, mantém a legislação que permite o uso e porte de arma, apesar de qualquer espírito lúcido perceber que a posse de armas de fogo, quase de um modo indiscriminado, terá sempre de gerar mais violência. É um fenómeno cujos contornos estão plenamente conhecidos, mas em que os grandes interesses acabam por determinar a legislação que continua a vigorar.

Mais recentemente – sempre se soube que a realidade teria de ser a que agora veio a lume –, ficou-se a saber (a partir de dentro) o modo completamente ilimitado como a Agência Nacional de Segurança espiava tudo e todos: estrangeiros ou norte-americanos; cidadãos correntes ou líderes políticos; autoridades religiosas ou outras; e como também se controla a principal componente da grande comunicação social.

É no meio desta balbúrdia de comando central plutocrático que agora surgiu a novidade de que a injeção letal não funciona em muitos casos,

sendo muito caro para cada um dos Estados recorrer a novos e mais eficazes produtos. Sem mais, a doentia sociedade norte-americana parece estar agora a virar-se, mais uma vez, para o histórico pelotão de fuzilamento, ou mesmo para a primária cadeira elétrica.

No meio de tudo isto, o que é importante salientar é que este vergonhoso retrocesso histórico acaba por ter lugar com o primeiro presidente de origem africana, para mais democrata. Embora estas decisões compitam aos Estados, a verdade é que seria aceitável, no mínimo, uma reunião do Presidente Barack Obama com os Governadores dos Estados, em ordem a salientar-lhes que este tipo de condenações é mais um terrível acrescento à violência desde sempre presente naquela sociedade e logo deste os primeiros passos no caminho da independência. É um terrível (e bárbaro) sinal dos tempos.

Um pouco mais de reflexão

(2014-05-29 11:55)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Passado o momento mais imediato sobre os mais recentes resultados eleitorais, penso que se justifica agora operar uma análise um pouco mais fina do que se passou e do que sobreveio. E é o que agora tentar.

Por um lado, estas eleições destinaram-se a escolher os deputados ao Parlamento Europeu, acontecimento que, com a notável exceção da primeira vez, sempre deram grandes margens de abstenção. A grande verdade, conhecida do dia-a-dia de cada um, é que uma mui enorme maioria dos portugueses quase já não atribui um mínimo de credibilidade às instituições europeias, sendo que a generalidade dos portugueses nunca aceitaram bem a adoção do euro em substituição do escudo.

Por outro lado, a política da atual Maioria-Governo-Presidente produziu no tecido social português uma profunda descrença na democracia e na generalidade da vida política. Em nome da recuperação do País, os portugueses foram atirados para terríveis situações de pobreza, de miséria e de emigração. Coisas já tidas como impensáveis por quase todos, para mais com as falsas ideias induzidas através da entrada para a União Europeia.

Depois, e como consequência do que exponho antes, a abstenção foi enorme. Simplesmente, o estrondo do resultado da atual Maioria-Governo-Presidente foi o desde sempre estimado nas mais diversas sondagens de opinião. O que foi diferente foi o resultado do PS em face das referidas sondagens. E isto é fácil de perceber.

Para lá de tudo isto, o eleitorado do PS, de um modo geral, situa-se nos patamares das classes média, média-baixa e baixa. Ora, estes nossos concidadãos são dos mais atingidos pela política da atual Maioria-Governo-Presidente. Só que tais concidadãos já perderam a esperança de uma mudança a curto prazo, o que, de parceria com o reconhecido desinteresse pela União Europeia, fez prevalecer a distribuição da abstenção pelo eleitorado mais do PS.

Por fim, surgiram novas forças políticas – por exemplo, o Livre –, ou outras, já existentes, mas muito potenciadas – foi o caso do Partido da Terra, por via da liderança de António Marinho e Pinto. Por mérito muito próprio, a CDU viu-se fortemente reforçada, sendo justo salientar que João Ferreira foi o único candidato cuja lista apresentou uma visão própria e estruturada do que está em jogo com a adoção portuguesa do euro.

Acontece, porém, que este cenário, com mui elevada probabilidade, já não estará presente no âmbito de uma eleição para deputados à Assembleia da República, como a de 2015. Se a direção do PS conseguir ser politicamente inteligente – é coisa rara, infelizmente –, deverá começar a estudar com o Livre, com o Bloco de Esquerda e com o Partido da Terra – no mínimo – a possibilidade de pôr em funcionamento listas conjuntas para essas

eleições. E até com a CDU, embora isto se torne mais difícil. Uma ideia que já não é só minha, mas agora também já de Diogo Freitas do Amaral.

É claro que o atual Governo poderá até essa data conceder benefícios diversos, apontados como consequência da sua dita boa governação. Simplesmente, os portugueses estão já hoje muito bem preparados e já não se deixam levar por uma lengalenga qualquer. A chave da vitória tem um nome: Estado Social e pensões e reformas repostas nas condições naturais e que eram as existentes ao tempo em que a atual Maioria-Governo-Presidente começou a destruí-los. Pode mesmo ser garantido para uma legislatura, mas os portugueses têm de ver a sua dignidade reposta. Aí é que está a chave para o êxito em 2015.

Mas admita agora o leitor que o atual Governo dá corpo a todos estes legítimos anseios dos portugueses. Que fazer? Pois, votar na atual oposição, porque esta, já então no poder, irá pagar muito caro se não der continuidade aos benefícios concedidos, por razões táticas, por esta maioria que nos desgraçou. É o que no-lo indica a Teoria dos Jogos: castigar quem dá mais antes do jogo, com a finalidade de conquistar as boas graças dos eleitores. Veremos se os portugueses se irão voltar a estatelar. Em 2015 e nas presidenciais que se seguirão.

Para terminar este texto, impõe-se ainda uma ligeira reflexão ao redor dos críticos de Seguro na liderança do PS. A verdade, como muito bem referiu José Sócrates, é que o PS de Seguro acabou de vencer a sua segunda eleição. Foi pouco expressiva essa vitória? Claro! Mas também o é que Mário Soares nunca conseguiu uma maioria absoluta, perdendo eleições as mais diversas. E é essencial nunca esquecer que Soares foi um dos grandes apoiantes de Pedro Passos Coelho, que via como muito simpático e com quem se podia dialogar. E isto quando Pedro Passos Coelho já havia dito ao que vinha e depois de se recusar a dialogar com Sócrates, mesmo que este precisasse desse diálogo para o bem do País.

Estes adversários de António José Seguro chegam tarde, porque o PS foi o grande porteiro que, ao longo de décadas, foi abrindo as portas que permitiram a chegada dos grandes interesses ao poder. Uma realidade que começou quase desde o início da Revolução de 25 de Abril. Quem se não lembra, por exemplo, da inacreditável aposta na UNITA? Hoje, perante a nova realidade angolana – e as restantes –, o PS está completamente fora da carroça, como usa dizer-se. E não foi António José Seguro o causador de tal situação, embora possa nunca se ter oposto à mesma.

Ainda que por pouco, a verdade é que o PS venceu esta atual Maioria-Governo-Presidente pela segunda vez. Com inteligência e com os olhos postos na defesa da dignidade dos portugueses e no interesse de Portugal, poderá bem dar corpo ao velho ditado popular de que não há duas sem três. Mas tudo se tornará mais difícil se os históricos do partido alinharem com o coro de apoiantes do PS sem Seguro, como agora de novo se dá com o PSD, o CDS/PP e jornalistas e comentadores de serviço. No fundo, se olharmos o que se tem vindo a passar, no PSD e no PS o que estará a ter lugar é um jogo estratégico de bastidores, envolvendo gente dos dois lados, desejosos de assumir um poder partilhado no futuro. Como sempre, um poder central e a dois, mas sem Passos nem Seguro...

Workshop e Exposição sobre Ervas Aromáticas e Medicinais em Torre de Moncorvo **(2014-05-31 11:13)**

O Museu do Ferro e da Região de Moncorvo recebe no próximo dia 31 de Maio, Sábado, um workshop e uma exposição sobre ervas aromáticas e medicinais orientados pelo Eng.º Afonso Calheiros e Menezes.



Workshop e Exposição sobre Ervas Aromáticas e

Medicinais em Torre de Moncorvo

O colóquio tem início às 15h00 e além de explicadas as potencialidades alimentares as ervas aromáticas também será abordada a sua aplicação medicinal e farmacêutica. Em exposição estarão vários tipos de ervas aromáticas e medicinais existentes no concelho.

Nesta atividade os participantes podem aprender a distinguir diversas espécies e saber com que finalidade as podem e devem utilizar.

A exposição sobre Ervas Aromáticas e Medicinais fica patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo até ao dia 10 de Junho. A iniciativa é promovida pelo Município de Torre de Moncorvo em parceria com o Museu do Ferro e da Região de Moncorvo.



TdB apresenta projeto Dentista do Bem em Mirandela A apresentação estará a cargo de Camila Carnicelli, gestora da TdB em Portugal, e destina-se a todos os médicos dentistas do distrito de Bragança e público em geral. A Turma do Bem é uma Organização Não Governamental cujo principal projeto é o Dentista do Bem, uma rede de médicos dentistas voluntários que nos seus próprios consultórios disponibilizam tratamento odontológico gratuito a jovens carenciados, entre os 11 e os 17 anos.

Os jovens são selecionados de acordo com o grau de necessidade, o qual beneficia os jovens com problemas orais mais graves, os mais carenciados, assim como os mais velhos, que estão mais próximos do primeiro emprego, após triagem efetuada em escolas da rede pública ou instituições sociais.

TdB apresenta projeto Dentista do Bem em Mirandela **(2014-05-31 11:17)**

Inserido na programação da Semana da Juventude, e a convite da Câmara Municipal de Mirandela, a Turma do Bem irá realizar uma sessão de esclarecimento do projeto Dentista do Bem no auditório do Museu Armindo Teixeira Lopes no próximo dia 4 de Junho de 2014 às 18.30 horas.

O projeto Dentista do Bem é considerado atualmente a maior rede de voluntariado especializado do Mundo, que conta com a colaboração de cerca de quinze mil dentistas oriundos de dez países da América Latina e Portugal.

Em Portugal o projeto foi implementado em 2010, pela Fundação EDP, com a colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian, e conta atualmente com cerca de 500 dentistas voluntários que já trataram gratuitamente mais de 1400 jovens.

Macedo de Cavaleiros: Crianças alertam população para a proteção do meio ambiente (2014-05-31 11:28)

Uma exposição e uma marcha pela defesa do meio ambiente. As crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do Pólo 1 do Agrupamento de Escolas de Macedo assumem este desígnio, numa iniciativa enquadrada das comemorações do Dia Mundial do Ambiente e da Semana Europeia de Geoparques.



Crianças alertam população para a proteção

do meio ambiente

De 2 a 6 de junho, a Biblioteca Municipal de Macedo de Cavaleiros acolhe a exposição dos trabalhos dos meninos realizados no âmbito do projeto Eco-Escolas, com diversos temas abordados. Na quarta, dia 4, pelas 10.30h, o executivo da autarquia, em conjunto com professores do agrupamento e coordenadores, faz a visita à exposição.

No dia 5, Dia Mundial do Ambiente, às 9.30h, as crianças do 1º Ciclo fazem uma "marcha pelo ambiente" sob o tema da Agricultura Biológica. No Jardim 1º de Maio, serão recebidos pelo Presidente da Câmara e farão uma "coreografia ambiental".

31 de Maio 'Dia Mundial Sem Tabaco' (2014-05-31 11:37)

Comissão de Tabagismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia alerta: "A única forma segura de fumar é não fumar".



31 de Maio 'Dia Mundial Sem Tabaco'. Comissão de Tabagismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia alerta: "A única forma segura de fumar é não fumar".

"A única forma segura de fumar é não fumar", é o mote da campanha que, lançada pela Comissão de Tabagismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, assinala o Dia Mundial Sem Tabaco, no próximo dia 31 de Maio. Uma mensagem que procura chamar a atenção para a importância da cessação tabágica como única forma de evitar os malefícios do tabagismo que continua a ser a principal causa de morte evitável em todo mundo.

Esta é uma campanha que, mais do que chamar a atenção para os malefícios do tabaco, procura alertar para qualquer meio de consumo de nicotina, seja este através de cigarros convencionais, de enrolar, eletrónicos ou até cigarrilhas, charutos ou cachimbos.

Segundo Ana Figueiredo, Coordenadora da Comissão de Tabagismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia "é importante consciencializar os fumadores para a importância da cessação tabágica, promovendo o combate à dependência física e psicológica, a qual não deve passar por substitutos como cigarros light e slim, anunciados como tendo menos nicotina, ou até cigarros eletrónicos."

Em foco está ainda a promoção da saúde, a qual encontra nas novas diretivas europeias a introdução de importantes medidas que podem ajudar a combater o tabagismo e a introdução de novas formas de consumo de nicotina, especialmente pelas camadas mais jovens. Apesar de estar prevista a eliminação de aromas como o mentol, que tornam o tabaco mais atrativo, a Comissão de Tabagismo considera que ainda há muito para fazer no que diz respeito à regulamentação de questões como a do cigarro eletrónico. "A luta contra o tabagismo deve passar pela eliminação da dependência, o que não acontece com o uso do cigarro eletrónico que acaba por constituir um retrocesso na luta contra o hábito quando o objetivo é a cessação tabágica, não é a sua substituição", acrescenta Ana Figueiredo

O tabagismo é hoje a principal causa de morte evitável em todo mundo, provocando cerca de 6 milhões de mortes por ano. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o tratamento dos fumadores é fundamental para controlar esta epidemia, a par com outras medidas tais como a informação e educação dos jovens, impostos sobre o tabaco e legislação mais restritiva. Vários estudos indicam que a cessação tabágica irá trazer benefícios nos próximos 20 a 30 anos. Feitas as contas se metade dos fumadores deixar de fumar nos próximos 20 anos, evitar-se-ão 400 milhões de mortes.

"A única forma segura de fumar é não fumar" é a convicção da Comissão de Tabagismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia que lança no próximo Dia Mundial Sem Tabaco uma campanha que estará presente em mais de 500 instituições de saúde de norte a sul do país.

Sobre a Comissão de Tabagismo da SPP:
A Comissão de Tabagismo existe desde 1992, dela fazem parte 58 pneumologistas. Ao longo de mais de 20 anos a Comissão de Tabagismo foi crescendo e actuando em áreas tão distintas como a Prevenção (acções na comunidade incluindo rastreios com realização de espirometrias e doseamento de CO no ar expirado, elaboração de posters e folhetos, organização de actividades no dia Mundial Sem Tabaco e no Dia do Não Fumador), a Formação (elaboração de normas de actuação no Tabagismo adaptadas à realidade nacional, realização de acções de formação para pessoal de saúde, incluindo cursos pós-graduados nos Congressos anuais da SPP e no âmbito da Escola de Pneumologia) e Intervenção (mais de 90 % das consultas Hospitalares de Cessação Tabágica são efectuadas por Pneumologistas, que colaboraram também activamente na formação de médicos de Medicina Geral e Familiar para criação de Consultas especializadas).

O objetivo principal desta comissão é ajudar a controlar e tratar a epidemia do tabagismo em parceria com outras sociedades ou organismos envolvidos nesta área.

Grau oito na escala de Beaufort

(2014-05-31 11:43)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Desde a passada segunda-feira – de facto, logo pela meia-noite de domingo, durante a Quadratura do Círculo – que o estado de agitação da política portuguesa começou a subir. Espantosamente, esse crescimento deu-se a partir da vitória do PS nas recentes eleições para deputados ao Parlamento Europeu: ganhou, festejou, mas logo surgiram vozes a criticar a liderança de António José Seguro, tomada como a causa principal do resultado. Como se sabe de quanto já escrevi sobre mais esta singularidade da política portuguesa, não apoio esta explicação.

Acontece que, também estranhamente – ou não...–, os principais adversários do PS – políticos, analistas, jornalistas, etc. – vêm apontando António José Seguro como ótimo para estar na liderança do PS, porque assim tudo será melhor para

a atual Maioria-Governo-Presidente no futuro. Bom, haverá de compreender-se que se trata de uma atitude estranha. Ou não…

Simplesmente, a grande verdade é que o PS de Seguro já ganhou duas eleições, ao mesmo tempo que a atual maioria de Governo sofreu a derrota de há muito esperada. Pensando apenas um pouco, a causa do magro resultado do PS só se deve à natureza destas eleições, bem como à estrutura sociológica em que se suporta o próprio partido.

Com um pouco mais de pensamento, também se percebe que a probabilidade do PS vir a ser o partido mais votado nas eleições de 2015 é enorme, embora sem o conseguir com maioria absoluta. Esta terá uma pequena probabilidade. Diga-se o que se disser, os portugueses já não vão esquecer os atentados à sua dignidade perpetrados por este Governo.

Ora, o PS de Seguro deu já provas de que não embarcará naqueles fabulosos convites ao consenso, que seria o seu próprio fim como partido. Até porque a razão do grande descontentamento se deve à destruição da dignidade das mil e uma condições ligadas às pessoas e às suas famílias.

Em contrapartida, o surgimento recente da hipótese de António Guterres vir a ser candidato presidencial, naturalmente apoiado pelo PS, impedirá completamente uma vitória de Marcelo, ou de quem vier a surgir pela direita. O que significa que a possibilidade de António Costa vir a ser o candidato apoiado pelo PS já não existe.

Como já escrevi, eu preferiria sempre Boaventura Sousa Santos como um candidato comum às forças de esquerda e ao PS, mas a lógica partidária inviabiliza uma tal escolha. Não prima aqui a inteligência política nem o interesse dos portugueses e do País.

De molde que surge a questão: sendo o PS como partido mais votado em 2015 um acontecimento quase-certo e tendo vencido agora as mais recentes eleições – foi o PS quem as venceu –, porquê vir agora pedir um congresso clarificador, se se sabe que é mínima, com quem quer que seja, uma maioria absoluta do PS? E como podem o PSD e o CDS/PP apoiar a saída do líder do PS que dizem ser para si, como partidos, o mais favorável? É estranhíssimo…

Dizem alguns comentadores que Seguro, depois da vitória do PS em 2015, acabará por se coligar com o PSD. Claro! Pois, não foi isso que fez Soares no seu segundo Governo? Não foi com o PSD que se coligou no seu terceiro? Os únicos, até agora, que defendem que o PS se junte ao PCP e a outros, em Portugal, sou eu, Diogo Freitas do Amaral, e agora já também José Pacheco Pereira.

Admitamos, porém, que Seguro deixa a liderança do PS e lhe sucede António Costa. Ganhará o PS as eleições em 2015? Claro, mas porque também isso irá ter lugar com Seguro ao leme do partido! E a razão é simples: o PS nunca ganhará estrondosamente – não terá uma maioria absoluta –, quem o fará assim serão o PSD e o CDS/PP, mas com derrota. Os portugueses vão conservar (e por muitos anos) a memória do ferrete da pobreza, da miséria e da emigração que PSD e CDS/PP lhes impuseram.

E agora pergunto eu: António Costa é capaz de assegurar que não se coligará com os que conduziram Portugal à atual situação? Garante aos portugueses que, no espaço de uma legislatura, reporá o que foi ilegal e injustamente retirado a quase todos nós? Assegura que não irá embarcar na perigosa ideia do consenso? Muito sinceramente, não creio. Mas creio que António José Seguro tudo fará para atingir tais objetivos. Como se deu até agora, e sempre vitorioso.

Mas eu não posso negar a realidade: o que se ouve dizer no dia-a-dia, justa ou injustamente, é que Seguro é fraco, que não tem imagem, que não dá segurança, etc.. Simplesmente, isto também é dito pelos defensores da direita e que abominam – abominaram sempre – o PS e os seus dirigentes de sempre. Paradoxalmente, a nossa direita hoje no poder gostaria que o PS tivesse à sua frente quem os pudesse derrotar… Haverá de compreender-se que é estranho.

O leitor, certamente atento ao que hoje decorre no seio da nossa sociedade, terá de achar tudo isto muito estranho. Mas eu peço-lhe um esforço

de memória: lembra-se de achar que Freitas do Amaral era uma maravilha, e de como hoje o vê como alguém destinado a perder; já se deu conta do pânico nas hostes da direita com o surgimento de Guterres na corrida presidencial? Portanto, o que mais consegue concluir ao redor de toda esta estranheza do partido que, durante quarenta anos, foi o grande porteiro para o regresso dos grandes interesses ao poder? Porque é que, sendo Seguro assim tão fraco e mau, a direita pretende um outro líder para o PS que a possa vencer? É estranho...

Sabe o que lhe digo, caro leitor? Isto – esta balbúrdia a que vem assistindo desde a vitória do PS no passado domingo – é que é a democracia à portuguesa. A tal, tão elogiada há uma semana por um jornalista francês que trabalha em Portugal: um povo repleto de maturidade política. Pudera: se come e cala e não muda, como não terá de ser olhado como ótimo? Desde domingo, já estamos no grau oito da Escala de Beaufort.

Autarcas transmontanos unidos contra portagens e preço da água (2014-05-31 15:39)

Dezasseis autarcas transmontanos uniram-se hoje, em Vila Real, numa oposição à introdução de portagens na Autoestrada Transmontana, encerramento de serviços e o preço da água, deixando a ameaça de que ponderam não pagar o abastecimento em alta.



Autarcas transmontanos unidos contra portagens e preço da água

"Os autarcas mostraram aqui que não têm partido quando estão em causa as questões que afetam as nossas populações", afirmou o presidente da Câmara de Vila Real, Rui Santos, que convocou o encontro de hoje.

Dos 26 municípios dos distritos de Vila Real e Bragança, marcaram presença 16, dez dos quais governados pelo PS e seis pelo PSD.

Em cima da mesa estiveram temas como o "preço elevado" do abastecimento da água em alta (correspondente à captação, tratamento e transporte), o Túnel do Marão, as portagens que já existem e as que podem vir a ser introduzidas na Autoestrada Transmontana, o encerramento de serviços, os incentivos fiscais para o interior, a linha aérea, regionalização, Casa do Douro e o Laboratório de Sanidade Animal de Mirandela.

"Esta reunião permitiu-nos consensualizar posições à volta destes temas. É a primeira de outras reuniões", salientou Rui Santos.

E é para debater todos estes temas e que os autarcas anunciaram que vão convidar o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, para uma reunião que poderá decorrer em Lisboa ou na região.

Os políticos transmontanos "estão muito preocupados" com o preço da água paga no abastecimento em alta, pelo que, segundo Rui Santos, "ponderam seriamente poder deixar de pagar se o processo de fusão em alta não se concretizar e a água não baixar de forma significativa".

"O Estado anunciou a fusão em alta entre as empresas Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro e as Águas do Douro e Paiva há mais de dez meses o que ainda não se concretizou, penalizando fortemente o preço da água para os municípios do interior, que pagam a água mais cara do país", salientou.

Relativamente às portagens, segundo o presidente de Vila Real, ficou "absolutamente clara e

unânime" a aposição à introdução de pagamento na Autoestrada Transmontana, que liga esta cidade a Bragança.

"Somos a favor de que as obras no Túnel do Marão se concretizem o mais depressa possível. Cada dia que passa é um prejuízo muito significativo para a região e pensamos que o Governo pode, já que atrasou três anos a sua conclusão, conceder uma moratória para pagamento de portagens nesta autoestrada", frisou.

"Os autarcas estão muito preocupados com aquilo que é o definhar da região e a falta de uma estratégia de sustentabilidade para estes territórios", acrescentou Rui Santos

O presidente da Câmara da Régua, o social-democrata Nuno Gonçalves, fez questão de participar neste encontro para mostrar que a "região não tem partidos" e que concorda com esta forma de "encarar os problemas, de os debater e de lutar contra as adversidades".

"Se nos unirmos e se falarmos a uma só voz eventualmente seremos ouvidos com outra clareza e maior atenção", sublinhou.

Lusa

1.5 Junho

Primeiro Ministro confirma portagens na Autoestrada Transmontana

(2014-06-01 23:17)

O primeiro Ministro, Pedro Passos Coelho, confirmou hoje a introdução de portagens na Autoestrada Transmontana, argumentando que o Governo está a cumprir o princípio da universalidade das portagens, ou seja, do utilizador/pagador.



Primeiro Ministro confirma portagens na Autoestrada Transmontana "Digo-o, portanto, sem nenhuma demagogia, esse princípio foi seguido", declarou, em Bragança, em resposta ao presidente da Câmara, o social-democrata Hernâni Dias, que lhe manifestou "a preocupação que assola o espírito de todos os transmontanos" com o recente anúncio de que a autoestrada entre Vila Real e Bragança vai ser paga.

A via, com cerca de 130 quilómetros, ficou pronta há pouco mais de um ano e foi construída em regime de Parceria Público Privada. O Distrito de Bragança era o único do país sem um quilómetro de rodovia com estas características.

No contrato de concessão está estipulado que a autoestrada, que é a continuação do A4, do Porto até à fronteira em Bragança, é de utilização gratuita, com portagens apenas nas variantes às cidades de Bragança e Vila Real, onde existe a alternativa do antigo IP4.

O primeiro Ministro afirmou hoje, no discurso de inauguração da Expo Trás-os-Montes, em Bragança, que o anterior Governo "sabia que estava com isso a contrariar uma diretiva que funciona em toda a Europa".

"Nós não podemos discriminar os cidadãos, podemos ter portagens ou não ter portagens, mas se as tivermos não podemos dizer tu és daqui não pagas, tu é dali pagas", declarou.

O secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Monteiro, já tinha anunciado recentemente,

numa visita à região, a intenção do Governo introduzir portagens, sem avançar datas ou modelos.

O chefe do executivo considerou hoje que "este não é um tema fácil e seria muito confortável vir dizer está resolvido, mas não está".

Passos Coelho disse aos autarcas e agentes locais presentes que está disponível para "conversar" e que "provavelmente têm de ser encontradas as condições para encontrar fatores de discriminação positiva (que) possam ter outra opção, outra materialização que não aquelas que a lei não nos concede".

A visita a Bragança coincidiu com a divulgação da decisão do Tribunal Constitucional sobre o Orçamento do Estado para 2014, que o primeiro Ministro não comentou.

Lusa

O valor da Democracia Portuguesa

(2014-06-01 23:22)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

A (dita) democracia portuguesa está hoje muito pelas horas da amargura, sejam lá os líderes os que forem. Até na generalidade dos Estados europeus é esta a realidade. Mas entre nós persiste-se em fulanizar a realidade das coisas, como se este ou aquele sejam fracos, e um ou dois outros sejam excelências singulares.

Num destes dias, foi interessantíssimo poder ouvir de Bill Clinton, aqui mesmo, em Portugal, um pedido de desculpa pelo facto dos EUA terem sido o início da crise financeira mundial. Uma objectiva realidade, mas que a atual Maioria-Governo-Presidente raramente foram capazes de publicamente reconhecer.

Mas o grande espanto surgido das palavras de Bill Clinton foi o de que se queremos que as companhias estrangeiras invistam em Portugal, agora que saímos do colete-de-forças financeiro, temos que arranjar forma de reestruturar toda a nossa dívida. Um verdadeiro sacrilégio, este de Bill ter agora proferido a palavra reestruturar, que se incluía no Manifesto dos 74 – o primeiro e o segundo. Sacrilégio!

Simplesmente, da nossa grande comunicação social – jornalistas, analistas, empresários, políticos ligados ao atual poder, economistas, gestores, banqueiros, especialistas de tudo e umas botas mais –, nem uma palavra. Nem mesmo, apenas, uma palavrinha... Um dos melhores sintomas deste tempo em que a generalidade dos portugueses bem pensantes continua a olhar de cócoras, reverencialmente, o que dizem os de lá de fora.

Depois de tudo isto, o interessante debate entre Gabriela Canavilhas e João Soares, na noite desta sexta-feira, na TVI 24. Perante uma intervenção cheia de razão de João Soares, Gabriela chamou a atenção para o imperativo de se tentar conquistar, nas próximas eleições para deputados à Assembleia da República, uma maioria absoluta, porque esse seria o único meio de o PS não ficar isolado entre a direita e a esquerda! Fiquei sorridente, ao ouvir estas palavras.

Acontece que é altamente improvável que o PS volte, algum dia, a conseguir uma maioria absoluta. A não ser que se determine a operar a justiça de devolver a quase todos os portugueses aquilo que, com gravíssima injustiça, a atual Maioria-Governo-Presidente lhes retirou. Mas, e se essa maioria absoluta não for conseguida? Vai António Costa coligar-se com a direita, com ou sem Pedro Passos Coelho? E quem diz António Costa, diz António José Seguro. Pois, a minha opinião é de que o fará. Fá-lo-á e seguirá o cardápio entretanto posto em vigor pela atual Maioria-Governo-Presidente. Se perceber isto fosse tão simples como ganhar o Euromilhões, eu seria, dentro de um ano, multimilionário.

Tem João Soares toda a razão: não se faz a um líder vencedor o que muitos militantes do PS pretendem agora fazer a António José Seguro.

Porque quanto vale, então, a democracia? É, tal como disse Sócrates há dias, e hoje Seguro, uma situação única, com uma contestação a um líder que ganhou duas eleições e está legitimado democraticamente. A comparação desta situação com a das eleições antecipadas é completamente oposta, porque o líder ora contestado vem ganhando as eleições em que se envolveu, tendo partido de uma situação difícil e que, como referiu Bill Clinton, veio dos próprios Estados Unidos. Muito mais elucidativo é constatar que, no seio da atual Maioria, malgrado o desastroso resultado que teve lugar, ninguém surgiu a terreiro a pôr em causa Pedro Passos Coelho. Mesmo António Lobo Xavier, que também nos disse ir regressar por ter surgido Sócrates na campanha, não se determinou a contestar Paulo Portas. Nem Lobo Xavier nem nenhum outro do CDS/PP.

Por fim, o enorme gosto com que ouvi as palavras sinceras de discordância de João Soares em face do texto de seu pai no Público de ontem. E teve a mais cabal razão. O que agora surgiu no seio do PS, depois da segunda vitória da atual liderança, é uma excelente estimativa do que vale a prática democrática no Portugal destes dias, mormente no PS. Espero agora ansiosamente pelas palavras de José Sócrates neste domingo de amanhã.

Quercus classifica Praia da Ribeira e Praia da Pegada com o título "Qualidade de Ouro" (2014-06-02 10:37)

A conclusão é da Deco, através de um estudo publicado na edição de junho da revista Proteste. A Praia da Ribeira, que é também uma das 7 Maravilhas – Praias de Portugal, foi entre as 30 praias analisadas, a única obter a classificação máxima atribuída pela Associação de Defesa do Consumidor.



Quercus classifica Praia da Ribeira e Praia da Pegada com o título "Qualidade de Ouro"" O estudo foi realizado em 2013, tendo em conta uma avaliação à qualidade da água, e os níveis de segurança, limpeza e informação, em que a Praia da Ribeira se distinguiu de todas as outras. Excelente indicador para o verão que se aproxima.

A Praia da Ribeira e a Praia da Fraga da Pegada, somam agora, com uma nova atribuição conhecida ontem, o título "Qualidade de Ouro" atribuído pela Associação Ambientalista Quercus, tendo em conta a avaliação da qualidade da água ao longo dos últimos cinco anos, de acordo com a legislação em vigor, este galardão apresenta-se como um valor acrescido para a área balnear da Albufeira do Azibo.

Na Albufeira do Azibo, a época balnear 2014 decorre de 1 de julho a 15 de setembro.

Libaneses vistam Mirandela no âmbito do Fórum Luso Libanês das Cidades e do Turismo (2014-06-02 11:01)

No âmbito do 2º Fórum Luso Libanês das Cidades e do Turismo, organizado conjuntamente pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto e pelo Centre International de Press Média do Líbano com a colaboração da EsACT-IPB, Mirandela recebeu a visita de um grupo de autarcas, jornalistas e empresários do Líbano, no dia 23 de maio.



Comitiva libanesa visitou Mirandela Com esta incursão pretendeu-se dar a conhecer à comitiva Libanesa o contexto socioeconómico, cultural e turístico de Mirandela, ao mesmo tempo que se criou um ambiente propício à troca de experiências e estratégias nestas áreas, com recurso a exemplos implementados nos respetivos países. a visita de um grupo de autarcas, jornalistas e empresários do Líbano, no dia 23 de maio.

Os visitantes foram recebidos pelo presidente da Câmara Municipal no Salão Nobre do Palácio dos Távoras numa sessão de boas vindas a que se seguiu um momento musical da ESPROARTE muito apreciado pelos convidados. O programa incluiu também uma visita guiada à cidade de Mirandela orientada por alunos da EsACT-IPB e uma mostra dos nossos produtos patrocinada por agentes económicos locais. a visita de um grupo de autarcas, jornalistas e empresários do Líbano, no dia 23 de maio.

Estes contactos são importantes na medida em que promovem a aproximação entre os dois países, em particular com a nossa região, criando condições para troca de experiências e possibilita a criação de sinergias com um território com grande potencial e que conhecemos ainda relativamente pouco, como é o Médio Oriente.

Informação fornecida pela Câmara Municipal de Mirandela

Bloco apresenta no parlamento projecto resolução contra portagens na Transmontana (2014-06-03 23:12)

A iniciativa parlamentar surge depois de o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, ter confirmado na sexta-feira, em Bragança, que a rodovia inaugurada há pouco mais de um ano vai ser portajada, embora sem adiantar prazos ou condições.



Deputada Mariana Mortágua, Bloco de Esquerda

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda apresentou hoje, na Assembleia da República, um projeto resolução contra a introdução de portagens na Autoestrada Transmontana, que liga Vila Real a Bragança.

A iniciativa parlamentar surge depois de o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, ter confirmado na sexta-feira, em Bragança, que a rodovia inaugurada há pouco mais de um ano vai ser portajada, embora sem adiantar prazos ou condições.

O Bloco de Esquerda de Bragança “mostra repulsa” pela posição do Governo e pediu ao Grupo Parlamentar do partido que apresentasse “o mais célere possível um Projeto Resolução a recusar esta medida”, que entrada hoje, na Assembleia da Republica, através da deputada Mariana Mortágua.

A iniciativa parlamentar, que deverá ser discutida e votada em plenário, “propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que recuse a introdução de portagens na Autoestrada Transmontana”, uma via que ficou pronta há pouco

mais de um ano e que fez com que o Distrito de Bragança deixasse de ser o único do país sem um quilómetro de autoestrada.

No contrato da concessão, em regime de Parceria Público Privada, está estipulado que os cerca de 130 quilómetros, que são a continuação do A4, do Porto até à fronteira, em Bragança, são de utilização gratuita, com portagens apenas nas variantes às cidades de Bragança e Vila Real, onde existe a alternativa do antigo IP4.

Os bloquistas lembram que esta autoestrada foi construída em cima – e em substituição – do traçado do então IP4 e que, por isso, a única alternativa é a Nacional 15, "uma estrada perigosa, sinuosa no seu traçado, cheia de curvas, sem manutenção e que não garante às populações nem condições de segurança nem as melhores condições de mobilidade".

"Estamos a falar de distritos onde as dificuldades de mobilidade são gritantes e onde as alternativas rodoviárias ou são inexistentes ou não se constituem como verdadeiras alternativas pela degradação e perigosidade do traçado", apontam.

Para o Bloco de Esquerda, "o Governo prepara-se para insistir no mesmo erro" que foi a introdução de portagens nas antigas SCUT.

"A introdução de portagens nestas autoestradas têm provado ter muito mais custos do que hipotéticas receitas, seja porque os contratos de concessão geralmente arrastam os prejuízos para o Estado, seja pela enorme fatura social e territorial que é passada às populações", referem.

Fonte: Lusa

Mostra agrícola em Macedo de Cavaleiros durante o próximo fim-de-semana

(2014-06-04 10:04)

A Agricultura está em destaque no próximo fim de semana em Macedo de Cavaleiros. A Mostra Agrícola é a montra de promoção e valorização económica dos produtos das gentes do concelho, reunidas nos stands das Juntas de Freguesia.

De destacar ainda a exposição de máquinas e equipamentos agrícolas, a realização do Concurso Concelhio de Bovinos de Raça Mirandesa (sábado) e do Dia do Agricultor (domingo). Neste último dia, as atenções centrar-se-ão também no campeonato equestre.

Ao longo destes dois dias, nas duas naves do Parque Municipal de Exposições, serão reunidos produtores e comerciantes do concelho. A maquinaria marca presença, assim como os produtos agrícolas comercializados pelos agricultores e empresas do concelho. Os produtores sem marca própria, marcam presença nos stands das respetivas Juntas de Freguesia, convidadas a estarem presentes pela Câmara Municipal.

O sábado, pela manhã, é dedicado ao concurso de bovinos de raça mirandesa, reunindo os melhores exemplares desta raça no concelho. Pela tarde, decorrem as tradicionais chegas de bois.

No domingo, é Dia do Agricultor. Iniciativa já com 10 anos de existência, que reúne anualmente mais de 500 tratores dos agricultores do concelho. De manhã realiza-se o seminário "A importância da agricultura na biodiversidade" e à tarde a gincana de tratores, para testar a destreza dos lavradores ao volante destas máquinas agrícolas, seguida do sorteio de alfaias.

Nesta tarde de domingo, salienta-se também a realização, inédita em Macedo, da 3ª etapa do Campeonato Regional de Maneabilidade Equestre.

A organização da Mostra Agrícola é da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, reunindo um conjunto de organizações parceiras, no sentido de potenciar o setor agrícola e gerar uma nova oportunidade de geração de riqueza para os agricultores e produtores do concelho.



Mostra agrícola em Macedo de Cavaleiros durante o próximo fim-de-semana

Alfândega da Fé recebe atletas consagrados numa Ação de Sensibilização para o Desporto (2014-06-04 10:15)

No dia 5 de junho, pelas 14.00h, irá decorrer em Alfândega da Fé, no Parque Verde, uma ação de sensibilização para a importância da prática de exercício físico promovendo um estilo de vida mais saudável.

A ação tem como principais destinatários os jovens do concelho e conta com a presença de atletas consagrados. Figuras como Cândido Costa (ex-jogador do FC Porto e vencedor da Taça UEFA com José Mourinho), Tony (atleta do FC Paços de Ferreira, Campeão Romeno com o CFR CLUJ e vencedor da Taça Romena) e Edite Fernandes (Capitã da Seleção Nacional Feminina de Futebol e jogadora do Atlético de Madrid, Zaragoza, Xhangai e Miami) vão marcar presença nesta iniciativa, revelando as suas experiências aos mais novos.

Desta forma, o Município pretende contribuir para um contacto das crianças e jovens do concelho com atletas de alta competição, transmitindo diferentes perspetivas e abordagens sobre a prática desportiva, ao mesmo tempo que se estimula o gosto pelo desporto e se incentiva a actividade física.

Esta sensibilização insere-se na estratégia de promoção de hábitos de vida saudáveis levada a cabo pelo Município, estimulando a prática de exercício físico e contribuindo para valorizar a importância do desporto enquanto promotor de uma vida sã, reconhecendo também a sua importância no processo formativo dos jovens.



Alfândega da Fé recebe atletas consagrados numa Ação de Sensibilização para o Desporto

Recordando Amaro da Costa

(2014-06-04 10:21)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Como um dia disse Adelino Amara do Costa, sempre com aquela sua ironia tão reconhecida, em certa entrevista televisiva que concedeu, o direito à asneira é livre. E tinha toda a razão, como há dias se pôde ver pela mais recente intervenção de José da Silva Lopes, ao salientar que existem diferentes interpretações jurídicas das leis, incluindo sobre a Constituição da República Portuguesa, e que no caso em que se debruça o acórdão do TC, como em outros, há uma área de imprecisão.

Parece mentira, caro leitor, mas a verdade é que não é. Silva Lopes, no fundo, como que descobriu a pólvora. Para o economista, José Luís Saldanha Sanches, ou Fernando Luso Soares, ou Isabel Jales, cada um na sua prova e no seu tempo, foram reprovados, embora, segundo muitos, pudessem ter sido aprovados. No fundo o que há dias ouvi a uma histórica figura do CDS/PP – já desde a sua fundação –, a cuja luz a homenagem a Maria José Nogueira Pinto pecou por falta de lógica. Ou seja: há opiniões para todos os gostos, mas só contam as que derivam do exercício de um poder institucional. Quase ninguém deseja a continuação desta Maioria-Governo-Presidente no exercício de funções, mas a verdade é que o terno lá continua. Objetivamente, Silva Lopes como que descobriu a pólvora.

Foi pena que José da Silva Lopes tanto se tivesse enervado com Gomes Ferreira no Negócios da Semana, ao redor do que pensava sobre os paraísos fiscais, nunca respondendo às perguntas risonhas do jornalista: ó Sô Tôr, deixe-se lá disso, porque eu não sei nada disso! Sobre esta questão é que seria interessante ouvir o que nos pode contar o economista, que chegou um dia a dizer não perceber a utilidade de tais estruturas!!

Mas o mais interessante a reter é lembrar como José da Silva Lopes terá sido um adversário – silencioso, claro – da política e do regime da II República, mas já acha que o chumbo do Tribunal Constitucional vai trazer um problema grave, aproveitando para ir avisando os juízes que as suas decisões deviam ponderar a situação económica do País.

Muito provavelmente, Silva Lopes achará que o Tribunal Constitucional anda mal desde há três anos a esta parte e não deve continuar a proceder nos termos das suas funções durante os próximos vinte ou trinta anos. Para José da Silva Lopes, a Constituição da República e o Tribunal Constitucional deverão ser vistos – e deverão atuar – como peças decorativas. Para com o Governo e a sua tentativa de destruir a Constituição da República, nem uma palavra. Claro que o direito à asneira é livre, mas há concidadãos em que o usufruto desse direito cai muito mal.

Para lá de não ter um infinitésimo de ideia sobre a Constituição da República, sobre o Direito, em geral, e sobre o Direito Constitucional, em particular, José da Silva Lopes haverá de ser capaz de compreender que naquela prova de agregação e nas restantes duas de doutoramento a decisão, boa ou má, coube ao júri. E assim sucede agora: o que conta não são as mais diversas opiniões, mas o acórdão do Tribunal Constitucional.

Pois, se assim não fosse, a atual Maioria-Governo-Presidente há muito que teria deixado de exercer as suas funções públicas, porque quase ninguém a quer nos lugares em que estão. E – quem sabe? – talvez nem mesmo José da Silva Lopes tivesse chegado a ser Governador do Banco de Portugal se fosse de outro a escolha. Absoluto, na vida, só Deus. E, mesmo aqui, é só para não ateus. Silva Lopes parece não se ter ainda dado conta de que o objetivo das forças que comandam o Mundo é criar pobreza e que a prática (dita) democrática passou a ser um instrumento fundamental para se atingir tal finalidade. Parece que a dignidade humana não lhe é coisa importante. É a triste realidade a que chegou o Portugal da III República.

Torre de Moncorvo recebeu Jornadas de Aproximação e Troca de Conhecimento em Defesa das Crianças e Jovens da Região (2014-06-05 09:47)

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Torre de Moncorvo promoveu, em colaboração com a Fundação Francisco António Meireles e Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, no dia 28 de Maio as Jornadas de Aproximação e Troca de Conhecimentos em Defesa das Crianças e Jovens da Nossa Região.



Torre de Moncorvo recebeu Jornadas de Aproximação e Troca de Conhecimento em Defesa das Crianças e Jovens da Região As jornadas decorreram na Fundação Francisco António Meireles e contaram com a presença de Paulo Macedo e Sara Teixeira da Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, de Piedade Meneses, Vereadora do Município de Torre de Moncorvo, António Olímpio Moreira, Presidente da CPCJ de Torre de Moncorvo e das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Alfandega da Fé, Freixo de Espada à Cinta, Mogadouro, Vila Flor, Vila Nova de Foz Côa e Carrazeda de Ansiães.

Durante a manhã foram debatidas as realidades de cada organização e uma troca de experiencias como factor de melhoria de procedimentos e atitudes. À tarde foi abordada a institucionalização vista “pelo lado de dentro e pelo lado de fora” seguida de uma vista aos núcleos museológicos da Casa da Roda e da Fotografia e ao Museu de Arte Sacra.

Esta iniciativa terminou de uma forma informal nos jardins do polo cultural que interliga a Biblioteca, o Centro de Memória e os Arquivos Histórico e Municipal.

Abre portas a 6 de Junho mais uma edição da Festa da Cereja de Alfândega da Fé (2014-06-05 09:55)

Abre portas a 6 de Junho mais uma edição da Festa da Cereja de Alfândega da Fé. O evento é inaugurado oficialmente às 18.00h e promete aguçar o apetite aos visitantes com algumas novidades à base deste fruto .



Abre portas a 6 de Junho mais uma edição da Festa da

Cereja de Alfândega da Fé

Para além da cereja de Alfândega da Fé, reconhecida pela sua excelente qualidade, os visitantes vão ser surpreendidos com novos produtos que têm na Cereja deste concelho transmontano o seu principal ingrediente.

O Caviar de Cereja servido com requeijão de leite de amêndoa, as Cerejas Confeitadas e até um Chupa Chupa de Cereja de Alfândega da Fé, são algumas das novidades a provar durante esta edição. Produtos disponíveis durante os três dias de Festa na tenda de Exposições, mas também numa tasquinha que vai dar a conhecer as potencialidades gastronómicas da Cereja.

Mas nem só de cereja vive esta Festa, o certame anual tem como objectivo dar a conhecer o que de melhor se faz por terras de Alfândega nas áreas da cultura, inovação social, artesanato, turismo e gastronomia. Com organização da Câmara Municipal, a Festa concentra a grande maioria das iniciativas no Parque Municipal de Exposições.Local onde podem ser encontrados o diversos stands com o artesanato, os produtos locais e que é palco de várias iniciativas e espetáculos.

Nomes como Mickael Carreira e Fernando Alvim prometem animar as noites no recinto. Este em evidência a recriação da lenda de Santo Antão da Barca, uma experiência de teatro comunitário que vai dar a conhecer a história desta Santo e do próprio Santuário de Santo Antão. Recorde-se que este local de culto foi trasladado devido à construção da nova barragem do Baixo Sabor.

A apresentação da "Eterna Barca" foi uma das formas encontradas de preservar a memória associada a este Santuário e de dar a conhecer aos visitantes, mas também aos locais factos e lendas ligadas ao Santo Antão e ao Santuário localizado na freguesia de Parada, Alfândega da Fé. Uma iniciativa que junta associações e coletividades do concelho apresentada no dia 8 de junho, a partir das 16.00h e que vai percorrer diversos locais da sede do concelho.

e atividades e o pretexto para uma visita mais demorada pelo concelho.



Cartaz do evento

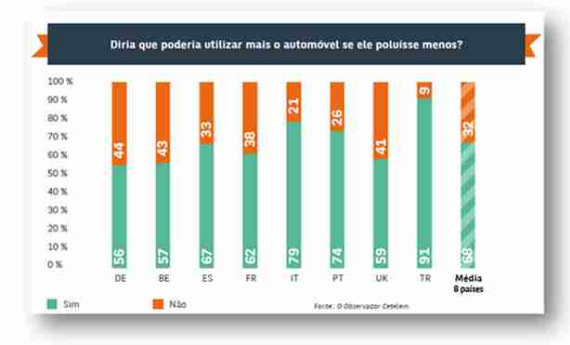
Destaque também para a inauguração da exposição "Momentos Vintage", na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues e para a realização de um Workshop de fotografia "desafios de Imagem", no dia 7 de Junho. O 2.º Sprint BTT da Cereja, a Maratona BTT e Meia Maratona BTT da cereja, nos dias 7 e 8 de junho, prometam atrair muitos praticantes desta modalidade.

A Festa da Cereja de Alfândega da Fé pretende continuar a afirmar-se como a principal montra do concelho, valorizando as vertentes económicas, culturais, sociais e turísticas. É essa complementaridade que a Câmara Municipal quer ver afirmada na edição deste ano. O objectivo é fazer da cereja a ponte para promover outros produtos

Portugueses utilizariam mais o automóvel se este poluísse menos

(2014-06-05 10:02)

A propósito do Dia do Ambiente que se celebra amanhã, o Observador Cetelem revela dados de um estudo que demonstra que os portugueses estão entre os europeus com maior consciência ecológica: 74 % declaram que utilizariam mais a viatura se esta poluísse menos. Um valor acima da média europeia que se situa nos 68 %.



Portugueses utilizariam mais o automóvel se este poluísse menos O mesmo estudo indica que 59 % dos Europeus pensam que as viaturas são a causa principal da poluição. Os Portugueses têm uma perceção menos agravada da responsabilidade dos automóveis na poluição (57 %), à semelhança dos Alemães (46 %) e dos Turcos (51 %). No estudo, denota-se uma progressão desta convicção nos consumidores europeus quando comparados com os resultados obtidos em 2009 (49 %, -10 pontos do em 2014). Uma progressão menos vincada em Portugal (2009: 54 % e 2014: 57 %) e em França (2009: 54 % e 2014: 55 %).

Na análise por género, a comparação entre homens e mulheres demonstra que as mulheres são as mais preocupadas com o futuro das gerações vindouras e associam com maior frequência as viaturas à poluição. Portugal segue a tendência Europeia com 61 % das mulheres a afirmarem que estão convencidas de que as viaturas são a causa principal da poluição, contra apenas 54 % dos homens (+7 pontos, a média Europeia situa-se nos 62 % nas mulheres e 55 % nos homens).

Um Europeu em cada dois está confiante e é da opinião que o problema ligado à poluição automóvel encontrará uma solução na próxima década. Uma confiança partilhada tanto pelos Turcos (70 %), que associam com menor frequência a viatura à poluição, como pelos Espanhóis (65 %), que apontam largamente o dedo para a poluição automóvel. Os Alemães (36 %) e os Franceses (37 %) estão menos convencidos de que este problema seja resolvido durante a próxima década. Já os Portugueses estão divididos (52 %).

Um Europeu em cada dois está confiante e é da opinião que o problema ligado à poluição automóvel encontrará uma solução na próxima décadaAs análises económicas e de marketing, bem como as previsões, para o Caderno Automóvel 2014, foram efetuadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos de campo ao consumidor foram conduzidos pela TNS Sofres, durante o mês de novembro de 2013, em oito países da Europa (Alemanha, França, Itália, Portugal, Espanha, Bélgica, Reino Unido e Turquia), com amostras representativas das populações nacionais (pelo menos 600 pessoas por país), num total de 4.830 pessoas questionadas pela Internet.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 27.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

Casa cheia na apresentação do mais recente romance de Tiago Patrício

(2014-06-05 10:37)

A Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebeu no passado dia 30 de Maio, a apresentação do livro " Mil Novecentos e Setenta e Cinco", do autor Tiago Patrício.



Casa cheia na apresentação do mais recente romance

de Tiago Patrício

A Vereadora do Município, Piedade Meneses, deu início à sessão e as boas vindas ao vasto público presente.

Seguiu-se a exibição de alguns excertos dos filmes "Gente do Norte" e "Felgar Ventos de Abril" para ajudar a situar e lembrar como eram as coisas em 1975.

De seguida, Leonel Brito apresentou o autor referindo que "é um grande escritor numa terra de escritores". Falou também sobre a obra "Mil Novecentos e Setenta e Cinco" salientando que " o livro tem muito de Trás-os-Montes, de Carviçais e de nós".

O autor tomou a palavra para explicar que este livro tem 42 personagens e que ele não é nenhuma delas. Referiu que "o livro é uma viagem de câmara na mão, o cameraman que passa pela aldeia e vai filmando de perto e ouvindo aquelas conversas cheias de ironia".

[EMBED]

Ressalvou ainda que "este não é um romance histórico, não tem relação nenhuma com aquela ideia da "vida tal como ela é", nem tampouco tenho a pretensão de reproduzir nenhuma verdade dos factos".

Após a partilha de experiências por parte do público presente sobre o ano de 1975, seguiu-se uma sessão de autógrafos.

O caminho correto **(2014-06-05 10:42)**



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Finalmente, parece que a CGTP vai solicitar à Organização Internacional do Trabalho que inste o Governo Português a cumprir a Convenção 122, que prevê que os países desenvolvam políticas económicas que promovam o crescimento e o emprego. É o caminho correto, mas muito insuficiente, porque a atual Maioria-Governo-Presidente sabe tudo isso muito bem, mas nada liga ao preceituado.

Sempre defendi que a CGTP apresentasse queixa contra o Estado Português junto dos Tribunais Portugueses e do Tribunal Europeu, para lá de apresentar o que se passa em Portugal junto de outras instâncias e Estados. Foi assim que se procedeu antes da Revolução de 25 de Abril contra a política do tempo.

Este recurso de agora, da CGTP, sendo útil, e sendo uma primeira peça dessa luta contra a desumana política da atual Maioria-Governo-Presidente, a verdade é se vai mostrar completamente inconsequente. É essencial entrar na área jurídica. É por ser esta a realidade que tantos protestam entre nós contra as decisões do Tribunal Constitucional. Arménio Carlos tem a obrigação de saber que a

vida democrática portuguesa e da generalidade dos Estados do Mundo está hoje adulterada: criam-se vícios de voto – acontece entre nós –, surgiu a perceção de que a democracia serve, afinal, para legitimar o abuso e usufruto de uma pequena minoria, e nada acaba por resolver. A própria plêiade de jornalistas, analistas e comentadores, na sua generalidade, acabam por se comportar como defensores da inevitabilidade do desemprego, da pobreza, da miséria e, no nosso caso, da emigração.

Quem hoje prestar atenção ao que está a passar-se no PS, percebe que é possível, em Portugal, pôr em causa um líder democrática e livremente eleito e que venceu duas eleições consecutivas, sendo que tudo aponta para que volte a vencer a próxima, embora sem maioria absoluta. Simplesmente, isto será assim com quem quer que seja, de pronto com o PS a voltar-se para aqueles com quem sempre se coligou – PSD e CDS – e sem retomar o Estado Social, que sempre disse ser a pedra de toque da sua fundação política.

Espero, pois, que a CGTP – da UGT é impensável – se determine a apresentar queixa contra o Estado Português por violação de compromissos assumidos livremente pelo Estado e impostos aos cidadãos, mas agora recusados no seu cumprimento. E também por via da violação dos essenciais deveres de defesa da vida, através do Serviço Nacional de Saúde e do acesso ao saber, para lá da riqueza possuída. Porque se não for a CGTP a fazê-lo, ninguém o fará.

'Ansiães na Idade Média' leva localidade até ao reinado de Fernando Magno

(2014-06-05 11:49)

Nos dias 6, 7 e 8 de Junho vai decorrer em Carrazeda de Ansiães mais uma edição do "Ansiães na Idade Média".



'Ansiães na Idade Média' leva localidade até ao reinado de "Fernando Magno", aos anos de 1055-1060 Durante estes dias a vila vai recuar até ao reinado de "Fernando Magno", aos anos de 1055-1060, ainda antes da formação da nacionalidade, altura em que este monarca leonês concedeu a Ansiães a sua primeira carta de foral.

Este documento, considerado como o foral mais antigo atribuído em território nacional, contemplava, além de Ansiães, ainda mais quatro povoações do vale do Douro.

Durante estes dias, a vila de Carrazeda e o Castelo de Ansiães terão a reconquista cristã como pano de fundo, num conjunto de representações onde serão reconstituídos episódios e acontecimentos relativos à história local desse período.

Haverá em permanência pequenas tabernas com comeres e beberes instaladas na Praça do Pelourinho, além de uma "Ceia Histórica" que se realizará no dia 7 de Junho pelas 20.00 horas. A noite deste dia culminará com um grandioso espectáculo de fogo nocturno e uma encenação teatral.

No dia 8 de Junho, pelas 17 horas, o grupo de teatro "Passado Vivo" reconstituirá "O assalto Árabe ao Castelo de Ansiães". Paralelamente e durante todos os dias deste evento irão decorrer diversas actividades no fundo de vila de Carrazeda de Ansiães, onde se incluem espectáculos musicais, demonstrações de falcoaria, artes circenses, malabarismo e cuspidores de fogo.

Com mais esta iniciativa o Município de Carrazeda de Ansiães pretende promover turisticamente o

concelho, no propósito de difundir e divulgar a um cada vez maior número de pessoas o seu rico património histórico e cultural.

Óticas de circunstância (2014-06-06 11:10)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

A vida política é uma mentira pegada, onde o que se aponta aqui como bom é ali logo dado como mau. Escrevo este texto ao redor do caso da Praça Tiananmen, em 04 de Junho de há duas décadas e meia, acontecimento que tem vindo a ser brandido pela nossa grande comunicação social, mas de um modo completamente oposto ao utilizado para tratar casos incomensuravelmente mais graves, mas praticados por Estados do Ocidente. Mas o que mais me incitou a dar este texto à estampa foi o de Raquel Vaz-Pinto, surgido no Público com o título, TIANANMEN, MEMÓRIA E DIREITOS HUMANOS.

Deixo ao leitor a incumbência de ler o texto da académica, o que será de enorme facilidade. Se é que o não leu já. Aqui, neste meu texto, prefiro tentar mostrar o modo como no Ocidente – neste caso, em Portugal – se tratam situações como a da Praça Tiananmen como coisa gravíssima, mas se faz por esquecer, ano após ano, casos incomensuravelmente mais graves que o daquele dia de há vinte e cinco anos.

Em primeiro lugar, volto a instar o leitor a tentar ler a obra de Gordon Thomas, SEMENTES DE FOGO, porque a mesma se constitui num diário dos acontecimentos da Praça Tiananmen, ao mesmo tempo que mostra como o Presidente Bush – o Pai – tudo fez para que nada surgisse na comunicação social norte-americana durante os dias essenciais à resolução do problema. Apenas à CNN foi concedida a autorização para que se cobrissem, minimamente, os acontecimentos em causa. O que explica a extrema raridade em matéria de imagens do que se passou.

Em segundo lugar, o leitor já deverá ter ouvido, nestes dias, referências ao número de mortos que terá tido lugar. Perante os mesmos, lembremos a Guerra do Vietname: desenvolveu-se entre 1955 e 1975, com os Estados Unidos a entrarem em força por via de John Kennedy, e que apresentou um saldo de mais de dois milhões de mortos entre civis e militares, para lá da utilização de armas químicas, crimes de guerra de todo o tipo, crimes contra a Humanidade e mentiras diversas ao Congresso dos Estados Unidos. E vê ou ouve o leitor alguma recordação, nas nossas televisões, tão insistente sobre este crime cometido pelos Estados Unidos? Claro que não!

Em terceiro lugar, a invasão do Panamá pelos Estados Unidos, supostamente para deter o narcotraficante Manuel António Noriega, que foi um argumento completamente falso. Tratou-se, segundo os americanos, de uma operação cirúrgica, mas a verdade é que, segundo a Human Rights Watch, o número de mortos terá sido de cerca de quatro mil militares panamianos e dezasseis mil civis. E vê ou ouve o leitor alguma recordação, nas nossas televisões, tão insistente sobre este crime cometido pelos Estados Unidos? Claro que não!

E, em quarto lugar, a Guerra do Iraque, suportada em cerca de um milhar de mentiras de Buch e Cheney a entidades as mais diversas. Tal como sempre se percebeu ou soube, as tais armas de destruição maciça não existiam. Para esta guerra, com sequelas ainda a decorrer, estima-se um número de mortos de cerca de meio milhão de iraquianos e alguns milhares da coligação mentirosa. E vê ou ouve o leitor alguma recordação, nas nossas televisões, tão insistente sobre mais este crime cometido pelos Estados Unidos? Claro que não!

Se existissem apostas em torno destes temas, eu creio que as ganharia se apostasse que Raquel Vaz-Pinto nunca terá escrito sobre a fantástica violação de Direitos Humanos por parte dos Estados Unidos nestes três casos. Três em muitas centenas, note-se. Também estou quase certo de que Raquel nunca terá abordado a morte, às centenas de milhares, de sérvios ortodoxos

às mãos dos croatas católicos, coligados com as tropas de Hitler e sob o comando de Ante Pavelic, que chegou a estar protegido durante dois anos no Vaticano, acabando por nunca ser presente ao Tribunal de Crimes de Guerra.

Por fim, Guantánamo. Pois, lá continua, com toda a naturalidade, sem que os que se preocupam com a crise provocada pela Alemanha na Ucrânia – dizem agora que a culpa foi e é dos russos – abram a boca para criticar mais esta afronta à Rússia. Mesmo que morra gente à fartazana. De resto, já temos o exemplo sírio, ou os mais recentes colonatos de Israel em território palestiniano. Só que tudo isto são coisas correntes, bem menos importantes que o joelho de Ronaldo.

Peça de teatro anima Dia Mundial da Criança em Torre de Moncorvo

(2014-06-06 11:15)

Cerca de 300 alunos dos Jardins-de-infância do concelho, Centro Paroquial de Torre de Moncorvo e do 1º Ciclo do Ensino Básico participaram, no dia 2 de Junho, numa festa promovida pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo para assinalar o Dia Mundial da Criança.



Peça de teatro anima Dia Mundial da Criança em Torre de Moncorvo Os mais pequenos assistiram à peça de teatro "A Raposa e o Principezinho", interpretada pelo grupo de teatro moncorvense Alma de Ferro. Esta peça é uma adaptação do livro "O Principezinho" de Antoine de Saint-Exupéry.

Seguiu-se um espetáculo de luz negra com fantoches, música e muita interação com as crianças presentes.

No final todos tiveram direito a um lanche convívio e uma pequena lembrança, oferta do Município de Torre de Moncorvo.

Presente nesta atividade esteve o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Victor Moreira, com as competências de Vereador da Educação.

'Pais com a Ciência' e 'Café de Ciência' animam Centro Ciência Viva de Bragança

(2014-06-06 11:36)

A Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, em parceria com o Centro Ciência Viva e o Instituto Politécnico de Bragança, vai organizar nos dias 11 e 12 de Junho de 2014, uma jornada designada "Dias Abertos com Ciência" para os alunos do 1º Ciclo do Agrupamento, no âmbito do projeto "Ciência Júnior", do programa nacional "Pais com Ciência".



'Pais com a Ciência' e 'Café de Ciência' animam Centro Ciência Viva de Bragança Estes "Dias Abertos com Ciência" constam de visitas de estudo ao Centro Ciência Viva onde, além da exploração do "foguetão de hidrogénio" e o "tornado" dois novos módulos interativos que incorporam actualmente a exposição, se irão realizar experiências científicas de fácil compreensão e elevado interesse científico e atividades de robótica e química, muito educativas e adequadas ao respetivo nível de ensino. Estão inscritos mais de 360 alunos do

Agrupamento, até ao momento.

Também no próximo dia 13 de Junho, o Centro Ciência Viva de Bragança convida o Professor Manuel José Rocha Armada, da Universidade do Minho, vem falar-nos de "Economia, Educação e Desenvolvimento". Não perca a oportunidade de ouvir este orador, reconhecido internacionalmente.

Feira Nacional de Agricultura promove produção nacional (2014-06-06 11:45)

O "Portugal Sou Eu" participa na 51ª Feira Nacional de Agricultura / 61ª Feira do Ribatejo, que se realiza entre 7 e 15 de junho, no Centro Nacional de Exposições, em Santarém. A edição deste ano incidirá na produção nacional, tema que servirá de base para realçar a importância sócio económica do setor agrícola português.



"Portugal Sou Eu" presente com 65 empresas

Para o Presidente da CAP, João Machado, " cerca de 65 empresas aderentes, ligadas ao setor agroalimentar, vão expor produtos com o selo "Portugal Sou Eu". Será a maior representação de sempre num stand "Portugal Sou Eu" e uma excelente oportunidade para as empresas promoverem os seus produtos, junto dos mais de 150 000 visitantes esperados."

Para além da área de exposição, decorrem no espaço "Portugal Sou Eu" sessões de show cooking ao vivo com os produtos das empresas expositoras. No primeiro dia do certame, 7 de junho, pelas 18 horas e 30 minutos, a Chef Justa Nobre, uma das Embaixadoras do programa, vai cozinhar ao vivo produtos com o selo "Portugal Sou Eu", evidenciando os propósitos da iniciativa.

Sobre o "Portugal Sou Eu"

O programa "Portugal Sou Eu" foi lançado em Dezembro de 2012 pelo Governo de Portugal para melhorar a competitividade das empresas portuguesas, promover o equilíbrio da balança comercial, combater o desemprego e contribuir para o crescimento sustentado da economia.

São já várias as figuras públicas de diversos quadrantes da sociedade portuguesa que aceitaram o convite do Ministério da Economia para serem Embaixadoras do projeto, contribuindo com os seus testemunhos e presença em eventos para divulgar os objetivos económicos e sociais do programa: Carlos Coelho, Carolina Piteira, Cláudia Vieira, Cristina Ferreira, Cuca Roseta, Fernanda Freitas, Fernando Gomes, Henrique Sá Pessoa, João Manzarra, Júlio Magalhães, Justa Nobre, Luís Buchinho e Luís Onofre.

Até ao momento estão qualificados com o selo "Portugal Sou Eu" mais de 1.800 produtos que, no seu conjunto, representam um volume de negócios agregado superior a mil milhões de euros. A grande maioria dos produtos tem patentes e/ou marcas registadas e 73 por cento integra o setor alimentar e bebidas. No portal www.portugalsoueu.pt estão registadas mais de 900 empresas nacionais, cujos produtos estão em processo de qualificação.

A iniciativa tem financiamento do programa Compete e é gerida por um órgão operacional, formado pela Associação Empresarial de Portugal (AEP), Associação Industrial Portuguesa-Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI), Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e pelo IAPMEI

– Agência para a Competitividade e Inovação, IP, a quem compete coordenar este mesmo órgão.

Programa Férias em Movimento: abertas inscrições para Jovens em Vila Flor, Macedo de Cavaleiros e Bragança (2014-06-06 12:00)

Estão abertas as inscrições para jovens dos 10 aos 17 anos que queiram ocupar os seus tempos livres em atividades de Campos de Férias.

[1]

Existem duas modalidades campos de férias, residenciais e não residenciais. Os Campos de Férias Residenciais apresentam uma duração mínima de 6 noites e máxima de 14 noites e Campos de Férias Não Residenciais tem uma duração mínima de 5 dias e máxima de 15 dias.

Decorrem em todas as regiões do país, de 16 de junho a 3 de setembro, nas áreas de desporto, ambiente, saúde cultura e atividades lúdicas.

No distrito de Bragança os Campos decorrem em Vila Flor, Macedo de Cavaleiros e Bragança. Os jovens interessados em participar nos Campos de Férias devem fazer a inscrição online até 5 dias antes da realização do campo.

Mais informações em: [2] http://juventude.gov.pt . Para consultar os campos e fazer a inscrição em: [3] http://fm.juventude.gov.pt .

Para informações adicionais os interessados devem contatar a Direção Regional do Norte IPDJ, I.P. através dos respetivos serviços desconcentrados.

1. http://juventude.gov.pt/TurismoTemposLivres/OcuparTemposLivres/Programa-Ferias-em-Movimento-Jovens/PublishingImages/Ferias-Mov-resumo.jpg
2. http://juventude.gov.pt/
3. http://fm.juventude.gov.pt/

Festa da Cereja de Alfândega da Fé: 10 toneladas comercializadas durante o certame (2014-06-12 11:14)

Chegou ao fim mais uma edição da Festa da Cereja de Alfândega da Fé. O evento, que decorreu de 6 a 8 de junho, trouxe muita gente ao recinto municipal de exposições, de tal forma que ao início da tarde de domingo o fruto esgotou.



Festa da Cereja de Alfândega da Fé: 10 toneladas comercializadas durante o certame A Cooperativa Agrícola, único produtor de cereja representado no certame, vendeu cerca de 10 toneladas de Cereja, escoando toda o stock disponível para o evento. O que é facto é que, apesar de a apanha decorrer em simultâneo com a Festa, a procura excedeu todas as expectativas. De acordo com os responsáveis não houve mãos a medir e só restou nas árvores a Cereja que não estava madura, consequência também do frio que se fez sentir nos últimos dias que não permitiu a maturação do fruto.

A autarquia e a Cooperativa Agrícola estão a contactar pessoas e grupos que se deslocaram para comprar a cereja no domingo à tarde e não conseguiram, de forma a encontrar uma maneira de disponibilizar a cereja de Alfândega da Fé a

estes visitantes.

A apanha da cereja vai continuar a ser realizada nos próximos dias. Este fruto estará à venda na Cooperativa Agrícola que, excecionalmente, vai abrir portas no próximo fim-de-semana. Uma forma de tentar satisfazer a procura deste fruto que esgotou durante a Festa da cereja.

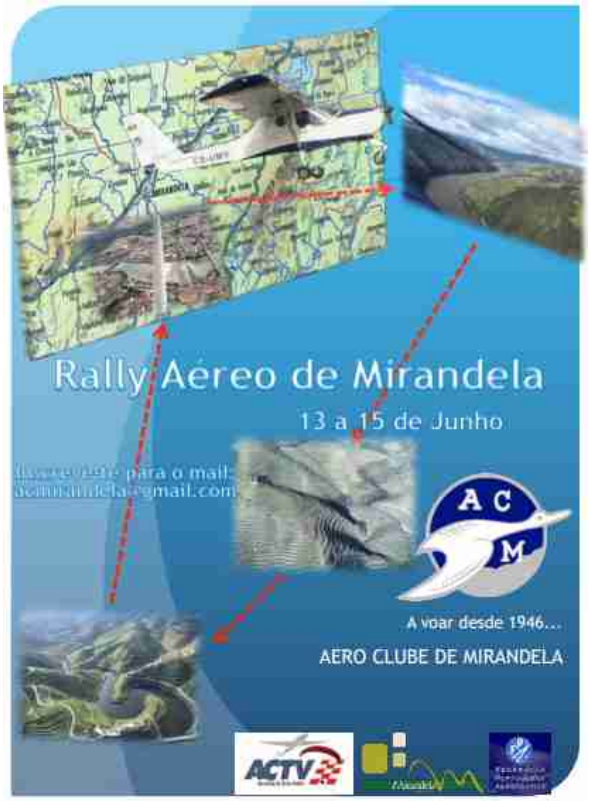
Mas se a cereja é a cabeça de cartaz desta Festa ela é também espaço privilegiado para a divulgação e comercialização de outros produtos locais como azeites, enchidos, amêndoa, mel, queijos e licores- Mas se a cereja é a cabeça de cartaz desta Festa ela é também espaço privilegiado para a divulgação e comercialização de outros produtos locais como azeites, enchidos, amêndoa, mel, queijos e licores. Este ano também com algumas novidades à base de cereja, o Chupa-Chupa de cereja fez as delícias de miúdos e graúdos. A cerveja de Cereja continua a atrair a atenção de muitos, e a gastronomia que explora as potencialidades deste fruto foi um dos principais destaques da edição deste ano da Festa da Cereja de Alfândega da Fé.

Os três dias de festa fizeram-se também com atividades culturais e desportivas, destaque para a representação da "Eterna Barca", uma experiência de teatro comunitário que abordou a lenda e a história do Santuário e do Santo Antão da Barca no concelho incluindo a trasladação do Santuário devido à construção da Barragem do Baixo Sabor.

No final a Câmara Municipal de Alfândega da Fé, principal organizadora do evento, faz um balanço positivo do mesmo destacando o papel da iniciativa enquanto montra do concelho, valorizando as vertentes económicas, culturais, sociais e turísticas.

Rally Aéreo de Mirandela (2014-06-12 11:25)

Nos dias 14 e 15 de Junho de 2014 o Aero Clube de Mirandela, em parceria com o Aero Clube de Torres Vedras, organiza o Rally Aéro de Mirandela.



Os responsáveis por esta iniciativa endereçam o convite a todos os aviadores para participarem e/ou assistirem a esta prova de navegação, realizada só com instrumentos de navegação básicos, e aterragem de precisão.

Esta é uma oportunidade para rever os conceitos de navegação VFR bem como testar a proficiência onde o que menos importa é a classificação final.

O ACM oferece o almoço aos aviadores e acompanhante que se deslocarem de avião.

Será que Deus me escutou? (2014-06-12 11:29)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Num texto meu de há dias bem formulei os meus votos de que Deus iluminasse o espírito do atual Primeiro-Ministro, bem como o do líder do CDS/PP, no sentido de que estes viessem a receber novos chumbos do Tribunal Constitucional, de molde a que pudessem dar corpo à ideia de pedir a demissão do Governo ao Presidente Cavaco Silva, assim se conseguindo as tão desejadas eleições antecipadas. Sim, porque só raros não as desejarão.

Ora, na última edição do SOL, podia ler-se, logo na capa, o título, CHUMBO DO TC PODE LEVAR A ELEIÇÕES. Bom, fiquei contentíssimo, logo pela uma da madrugada de sexta-feira, pensando para comigo: são capazes de cair na ideia... De modo que espero mesmo que aquele título traduza a realidade que esteja a ter lugar ao nível dos atuais comandos do PSD e do CDS/PP. Claro que seria bom demais para ser verdade, mas a grande realidade é que é essencial manter esta esperança.

Tal como Luís Marques Mendes disse neste seu último comentário, eu também já havia salientado que muito do que por aí se tem vindo a escrever sobre os resultados das eleições europeias, ou se nos vai dando a conhecer como estimativas partidárias, é mera caricatura. Enquanto o resultado da coligação no poder traduz a sua realidade, porventura ligeiramente inflacionada, já o do PS reflete em muito o efeito da estrondosa abstenção. Tal como também pude já referir, a descrença na importância do voto democrático atinge mais os eleitores do PS, oriundos das classes média, média-baixa e baixa, do que os votantes do PSD e do CDS/PP.

Mas nós temos agora a mais recente sondagem, ontem surgida num grande diário nacional, e que vem mostrar, precisamente, o que acabo de escrever: o resultado eleitoral da atual maioria estava inflacionado, embora ligeiramente. Repõe-se, com esta sondagem, a distância sempre vista antes destas eleições mais recentes. O que quer dizer que a população portuguesa de há muito se deu conta de que deixou de existir lugar para a esperança e para aquele mínimo de garantias na vida em sociedade que são essenciais a uma vida familiar minimamente previsível.

Por fim, o que eu desde há tanto salientei: o terrível erro cometido pelos portugueses – foi à tangente, mas foi –, ao escolherem Aníbal Cavaco Silva para o alto cargo de Presidente da República. Hoje, tal como referi amiúde, já é possível comparar o Portugal do seu tempo de chegada com o que vai sobrar após o fim deste seu mandato. De um modo sucinto: uma desgraça, à beira de se marcar pelo fim da crença no mecanismo democrático. Uma desgraça!

Município de Torre de Moncorvo assinalou Dia Mundial do Ambiente

(2014-06-12 11:36)

No passado dia 5 de Junho a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo comemorou o Dia Mundial do Ambiente com atividades destinadas às crianças do concelho.



Município de Torre de Moncorvo assinalou Dia Mundial do Ambiente Durante a manhã os alunos do 5º ano do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo assistiram, no Cine-teatro, a um espetáculo de animação circense com o grupo Panklinos.

No decorrer da sessão dois palhaços foram ensinando às crianças as boas práticas ambientais, no que diz respeito à separação de lixo, intercaladas com muita animação.

À tarde os alunos do 4º ano do Ensino Básico participaram numa "Assembleia Verde" no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Durante cerca de duas horas as crianças vestiram o papel de deputados da Assembleia Municipal e questionaram o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Dr. Nuno Gonçalves.

O autarca explicou como funciona este órgão deliberativo, dando de seguida início às questões que os cerca de 40 alunos tinham para colocar. Algumas estavam relacionadas com o ambiente outras com os problemas existentes na escola, na vila e nas aldeias onde vivem.

O Presidente respondeu a todas as perguntas colocadas, tendo ainda falado sobre alguns projetos do Município.

Núcleo de Macedo de Cavaleiros da Liga dos Combatentes festeja 3º aniversário

(2014-06-12 11:40)

Dia 15 de junho, o Núcleo de Macedo de Cavaleiros da Liga dos Combatentes assinala o seu 3º aniversário com uma cerimónia de homenagem aos militares no monumento instalado no cemitério municipal, às 9h.

A evocação desta data prossegue com um desfile até ao Jardim 1º de Maio, seguido dos discursos do Presidente do Núcleo Macedense, António Batista, do Presidente da Liga dos Combatentes, Tenente-General Joaquim Chito Rodrigues e do Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Duarte Moreno.

Segue-se a celebração da Eucaristia pelos combatentes falecidos na Igreja Santa Maria Mãe da Igreja, às 11h. Para finalizar, o almoço será servido em Nogueirinha, nas instalações do Clube de Caça e Pesca de Macedo de Cavaleiros.

A música vai tomar conta de Macedo de Cavaleiros com o I Festival de Música que decorre de 14 a 21 de junho

(2014-06-12 11:46)

Durante uma semana Macedo de Cavaleiros é música... Música nas ruas, nos restaurantes ou em templos religiosos. Música clássica e alternativa, que vai ao encontro das pessoas e do comércio.



A música vai tomar conta de Macedo de Cavaleiros com o I Festival de Música É o I Festival de Música de Macedo que decorre de 14 a 21 de junho. Este evento, trazido pela associação ReanimArte, vai promover a interação dos espetadores com a música, ao mesmo tempo que procurará valorizar o comércio tradicional. São vários os vales de desconto distribuídos, e a noite de quinta (dia 19), denominada "Noite Branca", centra-se no comércio de Macedo.

A abertura do Festival de Música de Macedo está marcada para sábado próximo, às 16h no Jardim 1º de Maio, seguido do concerto "Corais e Prelúdios Corais de J.S. Bach" na Igreja de S. Pedro (17h) e o "Quinteto de Metais" na Praça Agostinho Valente (22h).

São uma série de concertos nos mais diversos locais ao longo de toda a semana, estando reservado para sexta um programa noturno com a animação de Fernando Alvim para depois das 24h, antecedido pelos "Melech Mecaya" e pela "orquestra Sinfónica da Esproarte".

Realidade rotineira (2014-06-12 11:51)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Se o leitor costuma acompanhar a realidade diária da vida portuguesa, mormente por via da grande comunicação social, deverá já ter reparado que se tornou uma realidade portuguesa rotineira a queda de aeronaves ligeiras, com mortos ou feridos, ou mesmo com a felicidade de os não ter. Uma realidade tão rotineira como a dos massacres que, semanalmente, têm lugar nos Estados Unidos.

Se aqui, desta vez, esse novo acontecimento teve lugar no Estado do Oregon, em condições que não domino ainda, já entre nós a queda do mais recente ultraleve, felizmente sem mortos ou feridos, teve lugar neste Dia de Portugal, próximo de Alter do Chão.

Ora, este caso da rotina na queda de ultraleves em Portugal merece algumas referências. Em primeiro lugar, não se ouve falar numa qualquer inspeção pública às aeronaves, tal como tem lugar com os veículos rodoviários. O leitor, tal como eu, não terá lembrança de uma qualquer multa por via de falta de inspeção a uma aeronave ligeira.

Em segundo lugar, quem nos noticia tais acontecimentos, de pronto refere ir ter lugar um inquérito da autoridade competente, sendo que nunca nos chegam as conclusões do mesmo. O contrário, pois, do que tem lugar com os veículos rodoviários, ou mesmo ferroviários. No caso dos desastres com aviões ultraleves, ou ligeiros, esse resultado, proveniente do inquérito, nunca chega a ser noticiado, nem existe memória de um qualquer pedido de responsabilidades em juízo.

E, em terceiro lugar, tomando por base a informação noticiada, parecem ser relativamente inamovíveis as condições legais de acesso à autorização para pilotar aeronaves ou para dirigir barcos pequenos, mas em condições de poderem navegar bem longe da costa e ao longo de toda ela. A uma primeira vista, bom, não parece lógico.

Apenas a título de exemplo, e na sequência do caso do Meco, recorde-se o naufrágio de certo barco pequeno – foram muitos os mortos – logo um dia ou dois depois daquele caso.

E se no caso do Meco ainda se chegou a conhecer alguma da investigação realizada, já com o do barco e das correspondentes mortes nunca nada chegou ao conhecimento público.

O espanto – ou será que não? –, nestes casos, é que ninguém parece preocupar-se com tais realidades, desde o poder político aos jornalistas e comentadores do que decorre pela nossa vida em sociedade. É realmente caso para que nos vejamos acometidos de algum espanto. Ou não?

A pedagogia das recriações históricas no "Ansiães na Idade Média" (2014-06-12 13:15)



António Luis Pereira

Crónicas do Nordeste

Podem não ser as formas mais eficazes de tratarem de feição "científica" certos acontecimento históricos, mas uma coisa é certa, as recriações históricas teatralizadas permitem uma interacção com as comunidades que quaisquer outras iniciativas não conseguem, e só por isso valem a pena; valem a pena devido à natureza da sua função.

Comunicar história não é nem nunca foi um forte dos investigadores portugueses. Encerrados numa espécie de trincheira científica, na maior parte das vezes a saborear o pseudo sucesso das suas " inacessíveis problemáticas", uma boa parte de historiadores e arqueólogos são muito avessos ao tratamento de questões históricas de uma forma mais leve, divertida e, por conseguinte, muito mais atractiva para as pessoas que no seu dia-a-dia pouca importância dão à investigação historiográfica e arqueológica, apesar de quase sempre essa investigação, quando existe, ser paga quase que integralmente pelos seus próprios impostos.

Numa sociedade onde as pessoas lêem muito pouco e muito menos lêem maçudos tratados de história e de arqueologia, estas recriações, melhor ou pior conseguidas, são muitas vezes o único contacto que os cidadãos têm com o seu passado histórico e é através delas que primeiro vislumbram e depois passam a ter uma melhor compreensão do património cultural onde tropeçam diariamente.

E esta realidade é tanto mais evidente quanto mais mergulhamos nas regiões que constituem o interior do país, politicamente marginalizado pelo poder central e onde os problemas estruturais relativos às deficiências da educação e da cultura se multiplicam numa escala de muito maior dimensão.

Não é nosso objectivo fazer aqui uma análise abrangente dos aspectos positivos e negativos desta questão, nem tão pouco é nossa intenção alguma vez discutir este assunto numa perspectiva de defesa incondicional do mesmo. Contudo, uma ideia defendemos intransigentemente: as recriações históricas são um instrumento fundamental de pedagogia e de dinamização de pequenas localidades que através delas chamam até si uma imensidão de pessoas.

Tenho para mim, enquanto arqueólogo e um profissional que tem por base do seu trabalho o património cultural, que não servirá de nada todo o esforço colocado na busca de conhecimento do passado, se ele não for partilhado socialmente; se ele não for libertado da masmorra ou do ciclo fechado dos seus pares e sair para a rua envolto em novos tratamentos e em novas roupagens susceptíveis de servirem de atractivo e serem capazes de captar a atenção da sociedade, de toda a sociedade.

Apenas como exemplo, refiro o registado no último fim-de-semana em Carrazeda de Ansiães onde a iniciativa "Ansiães na Idade Média" conseguiu mobilizar um significativo número de pessoas, chamando até à sua vila medieval uma multidão de visitantes nunca dantes registado em quaisquer outras acções desenvolvidas com o intuito de promoção e divulgação deste importante monumento transmontano.

Foi efectivamente muito interessante verificar que as pessoas, e sobretudo os mais jovens, tentaram compreender o significado histórico da reconquista cristã e o papel que o Castelo de Ansiães desempenhou em todo esse processo; a diferença entre a cultura cristão e a cultura árabe; a sua participação activa em palestras e demonstrações; a sua participação activa em "sketchs" teatrais capazes de levaram à compreensão do papel dos personagens.

Que outra iniciativa pedagógica poderia chamar, envolver e levar tanta gente a discutir e a participar com interesse no entendimento do passado do Castelo de Ansiães? Pela experiência que tenho, nenhuma. A não ser esta, a do "Ansiães na Idade Média".

O discurso do presidente Cavaco Silva

(2014-06-13 11:18)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Como teria de dar-se comigo, não acompanhei a transmissão das cerimónias do Dia de Portugal, que tiveram lugar na Guarda, cidade que conheço razoavelmente bem, tal como a maior parte do distrito de que é sede. E não acompanhei a referida cerimónia porque as palavras do Presidente Cavaco Silva, em princípio, teriam um quase nulo interesse. Acertei.

Acabei por só saber da quebra de tensão que terá atingido o Presidente Cavaco Silva pelas quatro e meia, já no café e, ainda que sem ouvir a locução, por via das imagens que fui podendo ver. Naturalmente, de pronto recordei a cerimónia da tomada de posse do Governo liderado por António Guterres, na primeira metade da década de noventa do século passado.

Este incidente, porém, veio mostrar como, quarenta anos depois da Revolução de 25 de Abril, foi possível escutar da palavra do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas um pedido de respeito por Portugal e pelas Forças Armadas, quando o que estava em causa era o mais que legítimo direito de protesto contra a ação política do atual Governo, pedindo ali a sua demissão. Como se torna evidente, era o local mais apropriado para operar a referida manifestação.

Estas palavras do general Pina Monteiro ilustraram bem como a Associação 25 de Abril se encontra hoje a anos-luz do que, no plano do exercício das liberdades, direitos e garantias, se projeta da hierarquia das Forças Armadas. E por isso tenho chamado a atenção para as palavras de Vasco Lourenço, já proferidas duas vezes, pedindo aos militares que nunca se virem contra os portugueses. Não poderão ser palavras ditas assim, sem mais…

A este propósito, convém aqui referir as palavras de Mário Soares, no seu texto de ontem, no Diário de Notícias: é extraordinário como o atual Governo se mantém – contra a vontade da esmagadora maioria dos portugueses – com mentiras sucessivas e sem ter qualquer visão para o futuro a não ser o respeito pela famigerada Tróyka. E tem a mais cabal razão. Simplesmente, o que esta evidência por si citada mostra é que o mecanismo democrático acaba por não fornecer saída para uma situação como a atual. Que o resultado de futuras eleições será um tareão sobre PSD e CDS/PP, pois, sabe-o o Governo muitíssimo bem. Se sabe!

Mas vamos, então, ao segundo discurso do Presidente Cavaco Silva. Em primeiro lugar, o discurso não teve nenhum dado que o possa vir a marcar para o futuro. De resto, começa logo por referir que Portugal é um Estado soberano, o que só formalmente corresponde à realidade. Basta ir escutando o que nos dizem os governantes e como toda a gente estrangeira tenta condicionar as decisões do Tribunal Constitucional, e dos próximos Governos, para se perceber que Salazar morreria de tristeza e dor íntima se olhasse hoje o estado a que chegou Portugal.

Ainda neste sentido, o Presidente Cavaco Silva salientou que somos um país uno, o que está longe de ser verdade se olharmos o modo completamente desigual como foram distribuídos os sacrifícios que a atual Maioria-Governo-Presidente impôs entre nós: nunca tantos viveram tão mal e tão poucos tão faustosamente. Se somos um país uno é porque essa unidade resulta da História e dos fatores que condicionaram o seu desenvolvimento.

Em segundo lugar, o Presidente da República volta à sua ideia do imperativo de unir esforços e de médio prazo. Não explica, porém, em torno de que valores. É verdade que abordou as grandes relíquias conseguidas pela Revolução de 25 de Abril e consagradas na Constituição de 1976, mas é-o igualmente que o Governo atual, que tem suportado contra tudo e todos, se vai diariamente encarregando de as delapidar.

Em terceiro lugar, o Presidente Cavaco Silva salientou que neste ano de 2014, conquistámos o direito a ter esperança, uma vez que o programa de assistência financeira foi concluído no passado mês de maio. Se esta afirmação ainda se pode tomar como correta, já a primeira está fora de

toda a realidade. Esperança? Mas como, se os portugueses continuam com a garantia de que tudo vai continuar como até aqui, ou mesmo piorar? Alguém pensa o contrário? Não acredito.

Em quarto lugar, nós podemos aceitar que o povo português deu mostras de uma maturidade cívica exemplar, embora as palavras de Pina Monteiro e as posições isoladas de alguns presentes no meio da manifestação contra a atual política tenham mostrado que a referida maturidade é apenas o modo cauteloso típico do português, e que levou, há um tempo atrás, Vítor Gonçalves a questionar Otelo sobre se os portugueses convivem bem com a falta de liberdade. E a prova de que a resposta é afirmativa deu-a Amadeu Garcia dos Santos, ao referir que aguentámos a II República tranquilamente.

Em quinto lugar, discordo de que com os sacrifícios que todos tivemos de fazer, será possível olhar o futuro com mais esperança e com renovada confiança. De há muito percebi que o futuro de Portugal será de extrema dificuldade, quer por razões do tempo que passa, quer pelo modo como a classe política, de um modo muito geral, vive subserviente a estratégias que nunca foram nossas, quer pelo modo como o desenvolvimento tecnológico se tem dado, quer, ainda, pelo modo português de estar na vida, em geral muito individualista e invejoso.

Em sexto lugar, o mesmo que o PS – todo o PS – tem vindo a dizer, e que tantas críticas sem nexo vai merecendo: temos o direito de esperar das instituições europeias a solidariedade e o apoio que soubemos merecer graças ao nosso sentido de responsabilidade. Mas então não nos foi dado ouvir há dias Merkel salientar que não existe um Estado Social Europeu? Solidariedade europeia? Onde ela vai…

Em sétimo lugar, ainda o futuro, que depois de nos ser apresentado como suscetível de poder ser olhado com mais esperança e com renovada confiança, logo mais à frente nos é referido como nos reservando algumas decisões difíceis, porque não podemos esquecer as regras de disciplina orçamental a que todos os Estados-membros da Zona Euro estão sujeitos.

Em oitavo lugar, a situação dos jovens, dos idosos, dos aposentados do regime contributivo, dos doentes, dos estudantes, todos eles merecedores de um futuro de acordo com as leis da República ao tempo em que se viram vinculados à orientação do Estado. Mas é isso que tem vindo a fazer o atual Governo? Claro que não! O que a atual Maioria-Governo-Presidente tem vindo a fazer é exatamente o oposto. Que o digam os mais diversos conselheiros do Tribunal Constitucional e quase todos os portugueses.

E, em nono lugar, o renovado – faz lembrar o desenrolar de uma série de termos constantes – apelo ao consenso. Apesar de ser um apelo já cansativo, a verdade é que, como tudo parece mostrar, o PS lá acabará por tergiversar e seguir tal ideia. Ou seja, aceitar e aplicar quanto já foi feito até aqui, mormente no domínio do Estado Social e da legislação completamente limitadora dos direitos de quem trabalha. Basta olhar o modo apressado como a UGT deita mão de todo e qualquer assomo de aparente boa vontade do Governo nesta área.

De todo este discurso, e da sua envolvente, o que verdadeiramente sobressaiu foram as palavras do general Pina Monteiro, tentando que parasse a manifestação que decorria em nome do respeito por Portugal e pelas Forças Armadas. Como se fosse isto que estava ali em causa!!

No entretanto, aí nos foi dado ouvir, logo pela noite, Augusto Santos Silva – um excelente estimador do que será uma política futura do PS –, contestando a inteligência do protesto, ou seja, de novo o PS e no seu melhor. Foi por termos um PS que sempre pensou como ora nos referiu Augusto Santos Silva, que se chegou ao triunfo da direita neoliberal dos nossos dias. Por cá e por toda a parte. Está aqui o que será a política futura do PS.

Torre de Moncorvo: Passeio Pedestre da "Rota da Cigadonha" teve cerca de 150 participantes **(2014-06-13 11:28)**

Na manhã do dia 8 de Junho um grupo de cerca de 150 participantes partiu à descoberta da Rota

da Cigadonha em Carviçais.



Passeio Pedestre da "Rota da Cigadonha" teve cerca de 150 participantes A caminhada teve início junto da antiga escola primária e durante 7 km foram percorridos caminhos bastante antigos e carregados de história. Descida a Calçada do Carvalhal, via de passagem utilizada pelas pessoas na sua rotina diária para os terrenos do carvalhal e Souto, foi atravessada a Ribeira do Carvalhal e o percurso seguiu em direção à Canelha das Lagas.

Passou ainda pela Bouça das Almas, local onde houve uma batalha onde se bouçaram muitas almas e de onde se avista a Fraga do Rei, onde este terá pernoitado uma noite. Chegados à Cigadonha, decorreu uma pequena paragem para reforço e uma breve explicação sobre o castro que se avistava.

Os mais curiosos puderam ainda subir ao castro para ver os vestígios ainda aí existentes, como restos de muralhas pertencentes a um antigo castelo.

O passeio continuou atravessando a ribeira e passando pela Calçada da Cigadonha, sendo esta via antigamente utilizada como caminho de acesso aos terrenos e lameiros aí existentes e para as mulheres irem lavar ao ribeiro.

Os caminhantes puderam ver inscrita numa fraga a data desta calçada, 1776. Após 2 horas de caminhada a rota segue para a aldeia passando na Fraga da Lage e Fonte do Prado. No final realizou-se um almoço convívio e a entrega de diplomas a todos os participantes.

Um passeio bastante agradável que passou por lugares emblemáticos da história da aldeia de Carviçais e com paisagens deslumbrantes.

No percurso pedestre participaram também o Vice-Presidente a Câmara Municipal, Victor Moreira, e o Presidente da Junta de Freguesia de Carviçais, Francisco Braz.

Inscrições abertas para estágios internacionais no âmbito do INOV Contacto

(2014-06-13 11:38)

É uma iniciativa promovida pelo Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, apoiado pela União Europeia e pelo QREN/POPH e gerida pela aicep Portugal global. Estão abertas candidaturas, até 24 de agosto, para o Programa Inov contacto - Estágios Internacionais para Jovens Quadros.



Inscrições abertas para estágios internacionais no âmbito

do INOV Contacto

O Programa INOV Contacto – Estágios Internacionais para Jovens Quadros visa apoiar a formação de jovens com qualificação superior em contexto internacional, bem como permitir a transmissão de informação entre os participantes no Programa através de uma rede informal de conhecimento e de uma crescente rede de contactos internacionais, a NetworkContacto.

As candidaturas destinam-se, exclusivamente, aos jovens que satisfaçam os requisitos obrigatórios e que no caso são os seguintes: ter até 29 anos de idade inclusive, à data de candidatura, completar a licenciatura no ano da candidatura e falar fluentemente mais do que uma língua estrangeira.

Serão aceites as candidaturas de todas as formações académicas incluídas na Ficha de Inscrição, embora sejam consideradas preferenciais as áreas de formação em Gestão/Economia, Marketing, Engenharias(Civil,Mecânica, Biologia/Biotecnologia, Industria) e Tecnologias de Informação/ Redes /Telecomunicações (incluindo Matemática Aplicada, Engenharia Informática e afins).

As candidaturas para os estagiários estão abertas até 29 de agosto de 2014, sendo as inscrições/informações feitas exclusivamente on line a partir deste [1] **link** »»

1. http://live.networkcontacto.com/layoust/candidaturas/welcomeEstagiario.aspx

Museu do Ferro de Torre de Moncorvo recebeu Workshop e Exposição sobre Ervas Aromáticas e Medicinais (2014-06-13 11:47)

Esteve patente até dia 10 de Junho no Museu do Ferro e da Região de Torre de Moncorvo uma exposição sobre ervas aromáticas e medicinais.



Museu do Ferro de Torre de Moncorvo recebeu Workshop e Exposição sobre Ervas Aromáticas e Medicinais

A exposição foi inaugurada dia 31 de Maio decorrendo em simultâneo um workshop sobre esta temática. Em representação do Município de Torre de Moncorvo esteve presente a Eng.ª Piedade Meneses.

Durante o workshop o Eng.º Afonso Calheiros e Menezes identificou vários tipos de ervas aromáticas e medicinais e explicou as várias finalidades e usos que se podem dar a cada uma delas.

Em exposição estão imagens e alguns exemplares destas ervas. Desta ainda para algumas obras sobre plantas aromáticas e medicinais disponíveis para consulta do público.

Os interessados em saber mais sobre ervas aromáticas e medicinais podem visitar a mostra de Terça a Domingo das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 16h00.

[EMBED]

"Rostos Transmontanos", os retratos que revelam a alma de um povo (2014-06-13 19:06)



António Luis Pereira

Crónicas do Nordeste

Hoje vou apresentar-vos um livro maravilhoso. Melhor: hoje, nesta Crónica do Nordeste, quero apresentar-vos um livro que nos mostra os homens e as mulheres que habitam um "Reino Maravilhoso".

Já todos ouvimos falar do "Reino Maravilhoso" como uma expressão que de imediato associamos à beleza da nossa terra, à excelência da variedade da paisagem transmontana, mas poucos falam de uma forma tão sentida e tão próxima, de uma

forma tão real e tão pura, dos seres que habitam esse tão famoso reino, como Paulo Patoleia nos fala através dos seus retratos que agora foram impressos em livro pela da editora “Lema d’Origem”, com o título “Rostos Transmontanos”.

É-me particularmente difícil falar da obra de Paulo Patoleia que não seja com emoção. Por isso, peço desde já desculpa antecipada por alguma exaltação que possa fazer ao evocar as sensações de grande orgulho que em mim fazem despertar estas fotografias que retratam o meu povo, que retratam a essência e o essencial de uma terra de que também faço parte.

Paulo Patoleia não fotografa só o exterior das pessoas. Paulo Patoleia não fotografa apenas os traços fisionómicos do rosto que integra essa realidade do ser transmontano tão realisticamente capturado pela sua lente nas feiras, nas festas e nas romarias desta região tão só, tão abandonada, mas culturalmente e humanamente tão rica e tão diversificada.

Nos seus retratos, Patoleia ultrapassa o limite do rosto, ultrapassa o limite do momento fixado em luz, do traço fixo da visualidade fotográfica, e leva-nos até ao transparente e buliçoso movimento da alma. Sim, porque o que Paulo Patoleia fotografa, e que tão bem é apresentado neste seu livro, é a alma do povo transmontano. Essa alma grande e solar que explode através do brilho dos olhos de seus “modelos”; essa alma acetinada e áspera que vemos desenhada numa expressão facial congelada entre o rude e o afável; essa alma antiga e histórica que se rasga na intensidade das rugas dos homens e das mulheres fotografadas; essa alma que crê, que sofre, que se diverte; essa alma alegre, triste, solitária e melancólica que se revela por detrás de um rosto de palavras inaudíveis, silenciadas ou ainda por pronunciar.



Capa do livro "Rostos Transmontanos" Numa conversa tida com o autor há alguns anos, ainda mal nos conhecíamos, o Paulo dizia-me que fotografava pessoas que mais ninguém queria ou estava interessado em fotografar e que algumas dessas pessoas a única fotografia que tinham tirado em toda a sua vida tinha saído da sua máquina. Nada mais comovente. E é essa, precisamente, a grande virtude do Paulo Patoleia enquanto fotógrafo, porque desse modo o artista soube agarrar o que mais ninguém agarrou, soube perpetuar a condição modesta do nosso povo através de uma simplicidade que naturalmente comove e emociona.

Poder-se-á considerar que Patoleia segue em parte a linha temática e estética de George Dussaud, o grande fotógrafo de referência da antropologia visual de Trás-os-Montes, porque tal como ele fotografou pessoas humildes, os tais “camponeses pobres mas não miseráveis” no dizer do fotógrafo francês. Só que Patoleia preferiu fazer um zoom para nos oferecer o pormenor, trocando a envolvência do registo geral, do plano mais amplo, pelas minúcias de rostos bonitos, menos bonitos, ternos, azedos, alegres, tristes, sofridos, resignados e orgulhosos da nossa gente.

E fez bem ao enveredar por essa opção, porque ao aproximar-nos olhos nos olhos com o retratado gerou uma intimidade nunca dantes conseguida

com o nosso povo, escancarando desse modo as portas da sua alma para nos aproximar do seu espírito e da sua essência.

No fundo, o Paulo oferece-nos, através destes "nossos" rostos, a geografia e as paisagens recônditas e olvidadas que formam a fisionomia interior e sentimental de uma região inteira. E é por isso que são tão importantes estes registos. São importante porque nos levam até ao âmago do real, até às pessoas que efectivamente interessam para documentar e melhor entender a verdadeira simbiose entre o homem e a terra.

Este livro é também um hino que vem neste mês de junho de 2014 refrescar a memória e a nossa identidade colectiva, um documento muito raro do nosso registo etnológico e da nossa antropologia do visual. E por isso irá permanecer como matéria incontornável na abordagem ou nos estudos futuros de todos aqueles que pretendam trabalhar sobre a antropologia do povo transmontano.

Documento e arte são, portanto, os dois atributos que melhor definem esta edição enriquecida pela participação literária de 49 autores transmontanos que legendaram cada um dos mais de oitenta retratos que integram esta publicação. Pelo meio vamos encontrar pequenos textos, verdadeiros poemas que surgem a complementar de forma perfeita as sensações despoletadas pela observação de tão intensas imagens.

"Rostos Transmontanos", do fotógrafo Paulo Patoleia, recentemente editado sob a chancela da editora Lema d'Origem, é um livro que chega ao público numa edição muito cuidada, com capa dura e papel couché e com um design gráfico muito atractivo. Um livro que cada um de nós irá fruir e sentir de forma muito particular.

Da minha parte apenas pretendo dizer-vos que é nesta geografia rugosa que encontro a origem. E perante estes rostos com paisagens em relevo, sinto a dignidade de uma terra meiga, áspera e agreste: sinto uma espécie de pequena grandeza semeada de pura humanidade.

Detido suspeito de tráfico humano em Alfândega da Fé (2014-06-14 18:23)

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou hoje a detenção, em Alfândega da Fé, distrito de Bragança, de um agricultor suspeito de vários crimes relacionados com tráfico de pessoas, desde escravidão a violação sexual.

As vítimas são, de acordo com informação divulgada em comunicado, três homens e uma mulher que terão sido aliciados para trabalho agrícola por conta do indivíduo agora detido pela presumível autoria, entre outros, de crimes de escravidão, tráfico de pessoas para fins de exploração laboral, ofensa à integridade física qualificada e violação.

A PJ dá conta de que os ofendidos terão sido aliciados a trabalhar na actividade agrícola por conta do arguido, um homem de 43 anos, que lhes ofereceu em contrapartida um montante diário em numerário, alojamento e alimentação.

No entanto, "contrariamente ao que lhes havia sido proposto, viram-se forçados a trabalhar de forma não remunerada, sujeitos a condições indignas e condicionados na sua liberdade ambulatória, perante o trato de intimidação, ameaças e agressões físicas por parte do arguido".

A investigação apurou ainda "serem frequentes diversas práticas intimidatórias e humilhantes sobre os ofendidos que consistiam em reiteradas ofensas à integridade física bem como de violação da mulher, que terá sido ainda obrigada a manter relações sexuais não consentidas com alguns trabalhadores na presença do seu companheiro".

O detido vai ser presente a primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas de coação tidas por adequadas.

HFI // JGJ Lusa/fim

Miranda do Douro preside à Associação Ibérica de Municípios Ribeirinhos do Douro (2014-06-14 18:31)

A câmara de Miranda do Douro assumiu a presidência da Associação Ibérica dos Municípios Ribeirinhos do Douro (AIMRD), cabendo às autarquias de Porto, Vila Nova de Gaia e Penafiel as três vice-presidências reservadas a Portugal.



Miranda do Douro preside à Associação Ibérica de

Municípios Ribeirinhos do Douro

"Com a presidência desta associação, encaramos esta situação, como uma união plena entre todos municípios os ribeirinhos do Douro desde a sua nasceste até à foz", disse à lusa o autarca de Miranda do Douro Artur Nunes.

A escolha dos novos elementos que integram o órgão executivo desta associação efetuou-se também hoje em Miranda do Douro, onde também ficou decidido que os municípios espanhóis de Laguna de Duero, Duruelo de la Sierra, Valladolid e Aranda de Duero passam a fazer parte deste órgão transfronteiriço, ocupando estatutariamente as vice-presidências reservadas a autarquias espanholas.

"A entrada destes três municípios e assim reforçam a cooperação território entre ambos os lados da fronteira, podendo os todos estes dar a região do Douro [no seu todo] uma perspetiva de desenvolvimento, económico, cultural e social", defendeu o autarca de Miranda Douro.

De acordo com os estatutos da associação transfronteiriça, é necessário realizar um processo de renovação dos cargos, de dois em dois anos, alternando a presidência entre os dois países.

Fonte: Lusa

Primitive Reason, Keep Razors Sharp e Norton no festival Carviçais Rock (2014-06-14 18:42)

Os portugueses Primitive Reason, Keep Razors Sharp e Norton são as primeiras bandas confirmadas para o festival Carviçais Rock que acontece em agosto na aldeia de Carviçais, Torre de Moncorvo, disse à Lusa fonte da organização.



Primitive Reason O festival de música rock de Carviçais vai regressar em agosto àquela aldeia de Torre de Moncorvo, após seis anos de paragens, nos dias 11 e 12 de agosto.

Os Primitive Reason completaram 20 anos de carreira em 2013 e lançaram o trabalho Power To The People.

"Desde 1993 que brindam o seu público com uma sonoridade que cruza os estilos do ska, do rock, do reggae e do funk, sendo pioneiros e inigualáveis nesta sonoridade em Portugal", assinala a organização.

Já os Keep Razors Sharp avançam com quatro músicos, "todos de percursos bem trilhados na música, todos respeitados na cena nacional": Afonso (Sean Riley & The Slowriders), Rai (The

Poppers), Bráulio (ex-Capitão Fantasma) e Bibi (Riding Panico).

Os Norton vão a caminho do quarto álbum de originais, mas a "frescura com que se reinventam a cada disco que editam" faz do grupo "um dos melhores exemplos de como a pop e música alternativa podem andar de mãos dadas e serem felizes".

Perante este cenário, a organização do festival garante que se trata de um regresso "há muito esperado" do festival Carviçais Rock à aldeia. O festival vai passar a realizar-se anualmente no mês de agosto.

O Carviçais Rock vai ainda apostar em bandas da região trasmontana, escolhendo sempre para "cabeça de cartaz", para cada um dos dias do festival.

A ideia dos mentores da iniciativa musical do Douro Superior passa por construir um festival à dimensão da realidade da região, ou seja, "nada de megalomanias e com os pés bem assentes na terra".

Segundo a organização, pretende-se orientar o Carviçais Rock para um público jovem e para os emigrantes da região, mas sempre de portas abertas para os entusiastas vindos de outros pontos do país.

Os mentores da iniciativa musical, garantem, que os contactos de bandas interessadas em participar no festival "têm sido contínuos em grande número", garantindo mesmo que "há uma fome de Carviçais Rock".

A organização do Carviçais Rock está a cargo da Junta de Freguesia, Câmara de Torre de Moncorvo e diversas associações culturais e desportivas do concelho.

FYP // JGJ Lusa/fim

Eixo Central , programa da rádio Universidade FM , recebe Presidentes de Câmara para debate de assuntos da região

(2014-06-16 11:44)

O programa "Eixo Central", que resulta de uma coprodução entre a Universidade FM e a Associação Vale d'Ouro, recebe esta quinta-feira os presidentes de câmara Eng.º Rui Santos (Vila Real), Dr. Luís Machado (Santa Marta de Penaguião) e Eng.º Francisco Lopes (Lamego) para debater os assuntos que marcam a atualidade da região, numa emissão que se inicia às 21h.

Eixo Central , programa da rádio Universidade FM , recebe

Presidentes de Câmara para debate de assuntos da região

Estando praticamente a concluir-se a primeira temporada, a produção do "Eixo Central" lançou aos presidentes de câmara dos concelhos que desde início aceitaram representar-se no programa, o desafio de virem a estúdio comentar e analisar os assuntos mais relevantes do último ano. Em discussão deverão estar temas como o esvaziamento de serviços na região, as acessibilidades e ainda as perspetivas no novo quadro comunitário.

A edição desta semana do "Eixo Central" será especial, com duas horas de duração, iniciando-se às 21h00 podendo ser acompanhada através da Universidade FM em 104.3 FM e em todo o mundo através de www.universidade.fm. O programa será conduzido por Luís Almeida a que se juntarão os habituais comentadores: Mafalda

Vaz de Carvalho, Sílvia Silva e Vitor Rodrigues.

E nós a ver o mar (2014-06-16 11:48)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Muitos de nós recordarão ainda as palavras do Presidente Cavaco Silva, salientando publicamente que a situação portuguesa não deveria ser confundida com a da Grécia. Foram palavras proferidas logo ao início da crise que, nascida nos Estados Unidos, acabou por atingir quase todos, connosco em particular, muito acirrada, posteriormente, pela desumana política – e sem saída – da atual Maioria-Governo-Presidente.

Um dos grandes temas de discussão na nossa vida social foi, quase desde o seu início, o da compra dos nossos submarinos. Por rápido se percebeu que poderia existir um qualquer problema do foro judiciário, tal como, no entretanto, se descobriu na Grécia. Diariamente, os nossos jornais foram dando notícias as mais diversas, mas os resultados não surgiam. Nunca surgiram. Mas surgiram na Grécia, e a níveis diversos.

A investigação ao caso grego, que decorreu na Alemanha, descobriu responsáveis, que foram punidos. E o mesmo se deu na Grécia, atingindo mesmo a classe política e gente cimeira da Marinha Grega. Descobriu-se tudo, portanto. Com os submarinos portugueses a situação, dentro do que nos é tradicional, não deu frutos capazes e finais.

Na Alemanha provou-se que havia existido corrupção sobre gente portuguesa. Os culpados dessa mesma corrupção foram condenados, embora com penas suaves. Mas já não se conseguiu descobrir, por cá e pela Alemanha, os nomes dos corrompidos portugueses. É mais um resultado da maneira singular de tratar o que se passa no nosso seio. Simplesmente, quem não se sente, não é filho de boa gente. Pois, as autoridades gregas – nós não eramos a Grécia...– acabaram de entregar no Tribunal Internacional de Justiça um documento de duzentas páginas, onde acusam os alemães de a terem pressionado a gastar enormes quantias de dinheiro em armamento, para posteriormente a criticarem por esbanjar uma imensidão de milhões de euros.

Além do mais, este cabaz de submarinos acabou por nunca navegar no mar, tornando-se numa das piores imagens da Grécia na crise financeira mundial, surgida nos Estados Unidos, e para que foi atirada. Indiscutivelmente, a Alemanha foi um contribuinte líquido para que a Grécia chegasse ao estado que se viu, usando mesmo do universal instrumento da corrupção, e sendo que a estrutura militar da OTAN também nunca questionou a cabalíssima falta de lógica daquela aquisição de submarinos. Já lá vão quinze anos!... A democracia na União Europeia, portanto.

Finalmente, as conclusões. Por um lado, no caso grego existiram diversos condenados na Alemanha e na Grécia, ao passo que no caso português houve-os na Alemanha mas nada por cá. Por outro lado, a Grécia, ainda hoje credora de centenas de milhões de euros por dívidas de guerra não pagas pela Alemanha, luta em tribunal por ser ressarcida da burla em que caiu, enquanto que os nossos políticos se desfazem em sorrisos, e com o contribuinte a pagar. Entretanto, aumentou o número de milionários e as correspondentes fortunas. É a democracia em Portugal, isomorfismo do velho Abril em Portugal da II República. Com os políticos que temos, vamos olhando o mar.

Autarcas contra fim do estatuto público da Casa do Douro (2014-06-16 11:56)

Os autarcas do Douro e Trás-os-Montes defenderam hoje, no Peso da Régua, que "nenhum" viticultor se vai inscrever na Casa do Douro (CD), uma instituição falida há anos, que perde o estatuto de direito público.



Autarcas contra fim do estatuto público da Casa do Douro "Se a Casa do Douro passar a ter estatuto privado e inscrição obrigatória, nenhum viticultor vai querer associar-se a uma instituição falida há mais de 20 anos, sem atividade e que não paga aos seus funcionários", referiu à Lusa o presidente da Comunidade Intermunicipal do Douro (CIM Douro), Francisco Freitas.

Acrescentou que "nenhuma instituição tão fragilizada como a Casa do Douro consegue motivar os viticultores a juntar-se a ela".

Para resolver os problemas financeiros do organismo duriense, que possui uma dívida de 160 milhões de euros ao Estado, o Governo delineou uma solução que passa precisamente pela alteração dos estatutos, pela troca de dívida por vinho e por um perdão dos juros.

Esta solução, que tem que ser aprovada agora pela Assembleia da República, está a gerar grande contestação e críticas na Região Demarcada do Douro.

Durante esta manhã, 24 autarcas da CIM Douro e da Região Demarcada do Douro reuniram-se com o secretário de Estado da Agricultura, José Diogo Albuquerque, para defender a manutenção do estatuto de direito público da CD, contrariando a posição do Governo, que entende que o organismo deve ser de direito privado.

Francisco Freitas revelou que o governante não mostrou "nenhuma" abertura para prescindir da alteração do estatuto da CD.

"Há aqui a exigência de uma função que o Estado não pode ter porque não faz sentido obrigar os viticultores a inscrever-se numa única associação e, estando convencido disso, o Governo não quer ceder", salientou.

Na opinião do autarca, a obrigatoriedade de inscrição prejudica "muito" a região e coloca em causa a "existência" da instituição. O presidente da CIM Douro explicou que, por iniciativa própria, sugeriu que se equacione uma solução de financiamento que passe pela CD receber parte das taxas que vão para o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP).

Nesta questão, Francisco Freitas avançou que o governante manifestou abertura para pensar em formas alternativas de obtenção de quotas para a instituição.

Além do estatuto da Casa do Douro, a venda de vinho por parte do Estado para pagar a dívida deixa os autarcas apreensivos.

"A venda de vinho é imperativa, mas deve haver um entendimento entre a Casa do Doutro e o Governo para não colocar o 'stock' todo no mercado porque traria grandes prejuízos para os viticultores e implicaria baixar o preço do vinho", referiu.

Fonte: Lusa

Associação Tarabelo realiza atividade para celebra a existência do Cuscus

(2014-06-17 12:11)

A Associação Tarabelo vai realizar uma nova actividade para celebrar a existência do CUSCO(S) tradicional transmontano.



O cusco(s) é um alimento que ainda hoje produzido em algumas aldeias no concelho de Vinhais, a partir da variedade de trigo barbela. Esse produto alimentar terá provavelmente chegado ao nosso país através da influência magrebina e pelas práticas alimentares da comunidade judaica que encontrou, no passado, refugio em território transmontano.

Este saboroso recurso gastronómico encerra histórias e saberes ancestrais, que Associação Tarabelo pretende dar a conhecer a todos.

Para apoiar a realização desta actividade de dois dias e os custos logísticos a ela associados, a associação está a pedir o donativo de 15 "Cuscos" para sócios/as e para não sócios/as o donativo de 20 "Cuscos". Para ambos os casos encontra-se incluído o almoço do domingo, com pratos associados ao cusco.

Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira **(2014-06-18 12:02)**

O Museu da Memória Rural é uma estrutura cultural do concelho de Carrazeda de Ansiães exclusivamente dedicada ao património imaterial. Trata-se da primeira unidade museológica a trabalhar de forma abrangente temáticas relativas à cultura rural da região duriense e transmontana.

Clique na imagem para ver o vídeo O Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira é um espaço destinado ao estudo e à recolha das tradições e saberes concelhios e regionais que atulamente estão a cair em desuso, iniciando-se o seu discurso museográfico, numa primeira fase, com a exposição de temáticas relacionadas com as antigas práticas das culturas da vinha e dos cereais.

Aqui estão também representados ofícios tradicionais como o do ferrador, canastreiro, pescador do rio Douro, padeira, queijeira, pastor, tanoeiro, sapateiro, funileiro, moleiro e no futuro técnicas antigas relacionadas com a economia local como os fornos de secagem de figos, construção de carros de bois ou os antigos fornos de produção de telha.

"Suportado num conjunto de recursos tecnológicos, onde se incluem as mais recentes soluções multimédia, o Museu da Memória Rural assume-se com um caráter fundamentalmente didático, constituindo uma homenagem à cultura rural de um povo que possui uma longa história e uma ancestral tradição cultural que urge preservar, estudar e difundir", refere a autarquia de Carrazeda de Ansiães.

O Museu situa-se na aldeia de Vilarinho da Castanheira, a cerca de 14 quilómetros da sede de concelho, Carrazeda de Ansiães. Encontra-se aberto de terça-feira a domingo das 9 horas às 12: 30 horas e das 14 horas às 17:30 horas.

Comissão de Utentes avança com buzinão e petição contra portagens na 'Transmontana' (2014-06-18 19:07)

A Comissão de Utentes da A4 agendou para 27 de junho, em Macedo de Cavaleiros, uma jornada de protesto, que inclui um buzinão e o lançamento de uma petição, contra a introdução de portagens na Autoestrada Transmontana.



O protesto está marcado para a rotunda junto ao recinto da feira de São Pedro, na véspera de inauguração do certame, e os organizadores esperam a adesão da população, autarcas, empresários e outros agentes locais, como afirmou hoje à Lusa Pedro Moz, da Comissão de Utentes.

De acordo com este elemento da comissão criada no distrito de Bragança, naquela data será colocada uma tarja com frases de protesto, pedido à população para que buzine e será lançada uma petição a reivindicar que a medida seja travada, argumentando que "uma via portajada é atrasar Trás-os-Montes".

A subconcessão da Autoestrada Transmontana, que liga Vila Real a Bragança, corresponde à continuação da A4, do Porto até à fronteira.

A via foi construída em regime de Parceria Público Privada e abriu ao tráfego em toda a extensão há menos de um ano.

O contrato de concessão não previa portagens, exceto nas variantes das cidades de Bragança e Vila Real, por terem como alternativa o antigo IP4, sobre o qual, na maior parte do restante troço foi construída a autoestrada.

O primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, confirmou recentemente em Bragança que vão ser introduzidas portagens nos cerca de 130 quilómetros, o que gerou protestos sobretudo de autarcas, com o presidente da Câmara de Mirandela, o social-democrata António Branco, a ameaçar portajar o acesso alternativo no seu concelho para mostrar que não existe alternativa à autoestrada.

A Comissão de Utentes da A4 subscreve o argumento, realçando que "a inexistência de alternativas, a par dos indicadores dos indicadores económicos da região abaixo da média nacional, são um fator de peso a considerar, assim como o facto de a A4 não ter em termos técnicos perfil de autoestrada".

"A introdução de portagens aumentará de forma significativa os custos de deslocação que, direta ou indiretamente, afeta toda a atividade da região", sustentam os contestatários, vincando que "a intenção manifestada pelo Governo vem contribuir para agravar todos os problemas com que a região se confronta".

A Comissão de Utentes da A4 lembra ainda que, nos últimos dez anos, o Distrito de Bragança centenas de escolas, dezenas de serviços públicos, aumentar o desemprego e a emigração, retirarem a ligação aérea a Lisboa, encerrar centenas de empresas e acabarem com os apoios à interioridade".

"Estas medidas, além de acentuarem a desertificação e o despovoamento da região tornam a população mais dependente das vias rodoviárias para aceder aos serviços públicos, cada vez mais concentrados na sede de distrito", reiteram.

A comissão, que já tinha organizado um protesto, em 2013, em Bragança, considera que a luta contra as portagens "não está perdida" e apela a todos aqueles que são afetados por esta medida para se juntarem à jornada de luta do dia 27 de junho.

Fonte: Lusa

Cuidados continuados reforçados no Nordeste Transmontano com unidade de Mirandela (2014-06-18 19:14)

A rede de cuidados continuados vai ser reforçada no Nordeste Transmontano com a abertura prevista para agosto da unidade de Mirandela, que esteve um ano à espera de acordo com o Ministério da Saúde, anunciaram hoje os responsáveis.



Cuidados continuados reforçados no Nordeste

Transmontano com unidade de Mirandela

A Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, a gestora do equipamento, divulgou hoje a confirmação por parte da Administração Regional de Saúde (ARS) do Norte do acordo por três anos para dez camas destinadas a doentes que necessitem de cuidados de média duração e reabilitação, 20 camas para longa duração e manutenção.

A Misericórdia faz saber, em comunicado enviado à Lusa que decidiu dar início à atividade a 01 de agosto, argumentando que esta unidade "não pode permanecer por mais tempo fechada", tendo em conta que está concluída há mais de um ano e representa um investimento de mais de três milhões de euros.

Fonte: Lusa

Sem rei nem roque (2014-06-18 19:49)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Objetivamente, o PS é hoje uma estrutura (quase) completamente sem rei nem roque. E tudo isto quando os portugueses estão pelas pontas dos seus maiores cabelos com a atual Maioria-Governo-Presidente. Sucedem-se cenas verdadeiramente impensáveis há uns meses atrás, para mais depois do PS ter ganho as suas segundas eleições e quando a mais recente sondagem voltou a repor a diferença entre o PS e a atual Maioria, embora todos eles com resultados longe do desejável.

A tudo isto, o PS responde com a mais cabal falta de unidade, determinando-se a suicidas debates entre personalidades de segunda linha nos nossos canais televisivos. É um espetáculo inenarrável, como ontem se pôde ver na TVI 24, e onde Eurico Brilhante Dias quase não podia responder a Marcos Perestrelo, com o moderador – Paulo Magalhães – a dizer que tudo estava bem!!

Um dado, porém, trouxe este debate à colação: o da diminuição do número de deputados para cento e oitenta, de molde a poder aniquilar, tanto quanto possível, a representação parlamentar dos partidos de esquerda. No fundo, o PS percebeu já esta realidade simples e que eu venho referindo desde há muito: nunca mais voltará a dispor de uma maioria absoluta, acabando, dentro da sua histórica tradição, por se coligar com o PSD ou com o CDS/PP. Foi sempre assim desde o dia 25 de Abril de 1974.

A este propósito, aproveito este meu texto para chamar a atenção da generalidade dos leitores para certa realidade que está em causa, mas, muito em particular, para os políticos. Como pude já escrever, os portugueses nunca tiveram um grande interesse na democracia. Nem antes nem depois da Revolução de 25 de Abril.

Hoje, como se pode perceber à saciedade, os portugueses passaram a descrer completamente da política, da democracia e dos próprios políticos. Esta realidade, para lá de não dever ser desligada da vitória de Salazar no concurso, O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE, nada tem que ver com a legislação eleitoral que temos, nem com o Sistema Político. Tem que ver, isso sim, com o desastre dos resultados humanos e sociais conseguidos agora: desemprego, pobreza, miséria, emigração e destruição do Estado Social.

Se agora se substituir o atual Sistema Político por um qualquer outro, isso gerará sempre um desligar ainda maior dos portugueses face à política. As suas referências são as atuais e já com quatro décadas bem testadas. O desinteresse deve-se ao falhanço e à corrupção que se encontra omnipresente no seio da sociedade portuguesa, e não ao Sistema Político em vigor.

Nenhum português comum, minimamente lúcido, pode aceitar a miséria geral, com a quase completa ausência de futuro, ao mesmo tempo que assiste à luxúria da vida de uma minoria. Os que assim reagem – são a enormíssima maioria – não estão contra o atual Sistema Político, mas contra a miséria imposta pelos políticos. E nunca aceitarão que os que vierem a seguir os atuais se venham a coligar com estes e a manter a destruição já imposta.

Significa isto, pois, que a tal mudança no Sistema Político irá gerar o mui generalizado desinteresse pelos partidos e pelo Sistema Político a criar. O problema prende-se com segurança e com dignidade humana e não com o Sistema Político. E a conclusão é simples mas muito dura: pode ser o fim da democracia em Portugal, reprovada pelo geral desinteresse dos portugueses. O bom senso, até a ciência, o que indicam é que as modificações em sociedades humanas devem sem lentas e muito parcelares, embora à luz de uma grande estratégia a implementar por larga maioria. De resto, as mudanças rápidas até na Natureza provocam graves danos.

Acho estranho, pois, que António Arnaut nos venha agora numa de aflitinhas ao redor das eleições no PS. Não há que ter receio, porque o PS, de Seguro ou de Costa, será o partido mais votado em 2015, mas nunca com uma maioria absoluta. O PS perdeu a credibilidade para poder merecer o depósito de uma tal esperança. Para o recuperar é essencial mostrar diferenças de fundo e de princípios, e essas assentam na reposição do Estado Social e na devolução dos bens espoliados aos atingidos pela política da atual Maioria-Governo-Presidente.

Se António Arnaut se determinar a pensar um pouco, facilmente perceberá que é certo o que aqui digo: os portugueses não estão contra o atual Sistema Político, mas contra os políticos que, por ação ou omissão, lhes vêm fazendo o que se vê. Ou o PS se define e mostra de que lado realmente está e com quem está disposto a governar, ou bastam o PSD e o CDS/PP. Ou até quaisquer outros. Precisa-se de clareza e de compromissos de legislatura e não de médio prazo. A fome e tudo o resto estão já aí estão e têm de ser atacadas agora.

Memória fraca **(2014-06-19 18:31)**



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Sem um infinitésimo de admiração foi como há dias recebi as declarações de Carlos Silva sobre o posicionamento da CGTP, mas também o artigo de Edmundo Pedro, no Público, PS: UMA DILAÇÃO PERIGOSA. De molde que me determinei a escrever algumas linhas sobre estas duas realidades.

Quanto à primeira, ela, em boa verdade, não merece um mínimo de atenção nem de crédito. Diz Carlos Silva que a CGTP é uma organização autofágica, amarrada a princípios político-partidários e assente numa política de destruição. Bom, discordo e concordo. Concordo quando acusa a CGTP de estar amarrada a princípios político-partidários.

Simplesmente, também discordo, porque isso é o que se terá de esperar de uma grande, real e representativa central sindical. Com as devidas diferenças, é assim que sempre procedeu a Igreja Católica, que não está por tudo, sempre pontapeada vezes sem conta e sempre cedendo, como, lamentavelmente, sempre eu vi com a UGT. Não calhou ainda ter de se caminhar para a eutanásia de velhos doentes, ou para a pena de morte, porque se os grandes poderes do Mundo calharem a ir por aí – já estão a ir –, de pronto teremos a UGT a mostrar-se à altura de dialogar com os proponentes de tais ideias.

Contrariamente ao que disse Carlos Silva, a CGTP não se deixa amarrar a princípios político-partidários, o que ela tem é princípios e valores, pelos quais luta e combate. Faz, no fundo, como a Igreja Católica: defende o que não se pode negociar, ao contrário da UGT, sempre pronta a tudo negociar. E sempre a perder em tudo.

Mas Carlos Silva tem de ter, neste domínio, um dado claro: existe um povo por cuja voz e opinião se exprime uma mui acertada prova real do que está aqui em jogo. E esse povo não duvida da razão que assiste à CGTP e da falta de razão de Carlos Silva. É essencial não esquecer os que nos ouvem, ou cometer-se-ão erros terríveis.

Por fim, o artigo de Edmundo Pedro. Um texto que me faz lembrar os que num ápice correm e gritam mal surgem os problemas que deviam ter previsto a tempo e horas. E achei graça à sua chamada de atenção para que é indispensável limitar rapidamente o espaço de manobra da direita. Tendo razão, a verdade é que tal caminho é agora muitíssimo difícil, sendo bom que Edmundo não esqueça o fortíssimo apoio de Mário Soares a Pedro Passos Coelho, quando diariamente nos dizia ser um jovem simpático e com quem se podia dialogar. Claro está que as eleições primárias constituem um erro, comportando mesmo riscos, tal como a diminuição do número de deputados para cento e oitenta. E só para diminuir a representação parlamentar dos partidos de esquerda. Mas onde estava Edmundo quando o PS decidiu tudo isto? E o que disse? E que posições tomaram Soares, Santos, Belém, Alegre, Guterres, Constâncio, etc.? Eu não ouvi nada. Como nada ouvi sobre a desgraça garantida da adesão à Europa ou sobre o euro. Eram tudo maravilhas e já só são o que se vê. E de quem foi a responsabilidade política? Só estive perto de Edmundo Pedro no Espaço Valbom, na noite do debate Freitas-Soares, mas sem o conhecer. Interrogo-me, porém – não esqueço o passado histórico-político do PS –, sobre o que fará o PS depois da próxima vitória eleitoral, naturalmente sem maioria absoluta – nunca mais voltará a conseguir? E o que acha Edmundo que deve fazer o PS? Ligar-se ao PSD? Ou seguir a minha defesa – também já de Diogo Freitas do Amaral – de um acordo com os partidos de esquerda, mormente com o PCP? Como é evidente, o PS corre hoje grandes riscos, mas nenhum é o de não vir a ser o partido mais votado, antes o de não vir a conseguir uma maioria absoluta. Mas como poderá o PS consegui-la se, no caso contrário, a garantia desde sempre conhecida é a de uma coligação com o PSD e a manutenção de tudo o que foi já feito pela atual Maioria-Governo-Presidente?

Edmundo Pedro tem de ser intelectualmente correto e reconhecer esta verdade de todos conhecida: o PS, ao longo da III República, sempre foi perdendo credibilidade, mas não por governar pior ou melhor, sim por tudo ir sempre cedendo aos herdeiros da direita derrotada pela Revolução de 25 de Abril. Para o PS, hoje, recuperar terá sempre de significar duas coisas: recuperar a economia e o desenvolvimento e repor o que foi injustamente retirado aos cidadãos. Fora disto, o PS já é politicamente prescindível, porque nos bastam o PSD e o CDS/PP.

Mogadouro recebe a 5ª edição do Festival Aéreo 'RedBurros' **(2014-06-19 18:38)**

Realizar-se-á dia 26 de Julho a quinta edição do [1] RedBurros Fly-In no Aeródromo Municipal de Mogadouro .



Mogadouro recebe a 5ª edição do Festival Aéreo 'RedBurros' O objectivo fundamental do Festival Aéreo "RedBurros" é divulgar e promover a aeronáutica, com destaque para o voo à vela, junto da população de Trás-Os-Montes, em especial para os jovens que despertam para as suas vocações académicas e profissionais.

O evento tem início logo pela manhã do dia 26 de Julho com a chegada ao aeródromo de Mogadouro dos participantes provenientes de todos os cantos do pais.

Cerca das 14 horas têm início as actividades mais radicais com evoluções em planador e de aeronaves de acrobacia pilotadas por alguns dos mais conceituados e experientes pilotos Nacionais.

Em exposição estática estarão algumas aeronaves as quais podem ser vistas de perto, poderá experimentar estar sentado no cockpit das máquinas voadoras e falar com os pilotos das mesmas.

1. http://www.vooavela.mogadouro.pt/principal.html

Torre de Moncorvo acolhe até ao final do mês de Junho uma exposição de Cascatas

(2014-06-19 18:48)

A vila de Torre de Moncorvo acolhe até ao final do mês de Junho uma exposição ao ar livre de Cascatas, alusivas aos Santos Populares.



Elaboradas pelas Juntas de Freguesia do concelho, encontram-se no centro histórico da vila e em alguns espaços verdes e rotundas. Em exposição estão as cascatas das freguesias de Carviçais, Larinho, Lousa, Moncorvo, Açoreira, Felgueiras e Maçores e Mós.

Com esta iniciativa o Município de Torre de Moncorvo pretende reavivar tradições já em desuso, marcando assim os Santos Populares em Torre de Moncorvo.

Em complemento está também patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo uma exposição sobre Santos Populares e decorre um concurso de varandas e janelas floridas que enfeitam a vila nesta época festiva.

Exposição 'Pontes do Rio Douro' patente no CITICA de Carrazeda de Ansiães

(2014-06-20 11:41)

Entre os dias 14 de Junho e 6 de Julho vai estar patente na sala de Exposições Temporárias do CITICA, em Carrazeda de Ansiães, a exposição "As Pontes do Rio Douro" produzida em parceira pelo Museu do Douro e pela Ordem dos Engenheiros.

Esta exposição mostra as pontes que foram sendo projectadas e erguidas no Rio Douro, ao longo dos tempos, e o simbolismo e desafio técnico a elas associadas. A presente exibição exalta o domínio

da técnica por parte do homem mas igualmente a beleza e a imponência de um rio que nunca é demais evidenciar.

Durante muitos séculos o rio Douro constituiu uma enorme barreira física e fronteira natural entre o Norte e o Centro do nosso país, em meados do séc. XIX, com o advento da tecnologia do ferro foi construída a primeira travessia permanente no Douro nacional através de uma ponte pênsil.



Cartaz do evento

Actualmente ao longo do percurso nacional o Rio Douro é atravessado por dezoito pontes encontrando-se duas destas desactivadas.

Esta exposição encontra-se aberta ao publico de terça a sexta-feira das 14.00 às 16.30 e sábados e domingos das 14.30 às 18.30. Encerra às segunda e feriados.

Doze detidos por jogo ilegal em Macedo de Cavaleiros (2014-06-21 14:35)

A GNR deteve na madrugada de hoje, em Macedo de Cavaleiros, no distrito de Bragança, doze homens numa rusga a estabelecimentos relacionada com a alegada prática de jogo ilegal, divulgou aquela força de segurança.



Doze detidos por jogo ilegal em Macedo de Cavaleiros De acordo com informação divulgada pela

Comando Distrital de Bragança, as detenções ocorreram no âmbito de fiscalização de estabelecimentos na sequência de um inquérito relacionado com jogo ilícito na cidade transmontana.

Os doze detidos têm idades entre os 25 e os 50 anos e foram apanhados numa operação em que as autoridades apreenderam "uma mala metálica de acondicionamento de fichas de poker", que continha "cerca de 300 fichas" para este jogo.

Foram ainda apreendidos um baralho de cartas e 145 euros em dinheiro.

Os suspeitos foram constituídos arguidos e sujeitos a termo de identidade e residência.

‘Lacre’: uma das revelações mais interessantes da música portuguesa de qualidade (2014-06-21 18:48)

É uma das revelações mais interessantes dos últimos tempos da música portuguesa de qualidade. E sim, são transmontanos de gema, nados e criados atrás destes montes onde nos pretendem esquecer, mas onde jamais seremos esquecidos, pelo menos enquanto existirem vozes e artistas com o talento e a grandeza dos Lacre.

Clique na imagem para ver o Vídeo »» Provenientes “da recôndita capital transmontana (Bragança), esquecida pelo país e pelo mundo” o grupo formou-se por um mero acaso, mas com o objectivo comum em “criar música genuína”.

O grupo apostou em fazer um som intimista “e que tocasse na alma dos ouvintes”. E está a conseguir, porque os Lacre, são, sem qualquer sombra de dúvida, uma das mais interessantes revelações da música que atualmente se faz em Portugal.

“Com o seu género canção de influências eruditas e levemente adornadas com a tristeza e melancolia do fado, esta formação pretende transportar-nos para um estado de alma mais elevado. Assim, com este semblante, pretendem encher as almas dos portugueses e aquecer todas as salas de espectáculos onde venham a actuar, passando para o público uma calma inquietante, que os faça pensar, sentir e levitar.”.

E os Lacre estão a conseguir tudo isto, e no futuro conseguirão muito mais, porque a consistente qualidade acústica do grupo e a voz maravilhosa de Carolina Franco Vieira, chegarão, mais tarde ou mais cedo, ao conhecimento de todos os portugueses com uma sonoridade “made in Trás-os-Montes” de excelentíssima qualidade.

Constituição: Carolina Franco Vieira – Voz, Miguel Moita Fernandes - Guitarra Clássica, Yazalde Afonso - Guitarra Clássica, Rómulo Ferreira – Violoncelo, Igor Ferreira - Violino

Centro de Saúde de Valpaços vai ter uma consulta de atendimento com horário alargado (2014-06-21 20:34)

O Centro de Saúde de Valpaços vai ter uma consulta de atendimento com horário alargado aos fins-de-semana e feriados.



Centro de Saúde de Valpaços vai ter uma consulta de

atendimento com horário alargado

A informação foi conhecida esta semana, após várias reuniões solicitadas pelo Presidente da Câmara Municipal de Valpaços, Amílcar Almeida, com os responsáveis da saúde do Governo.

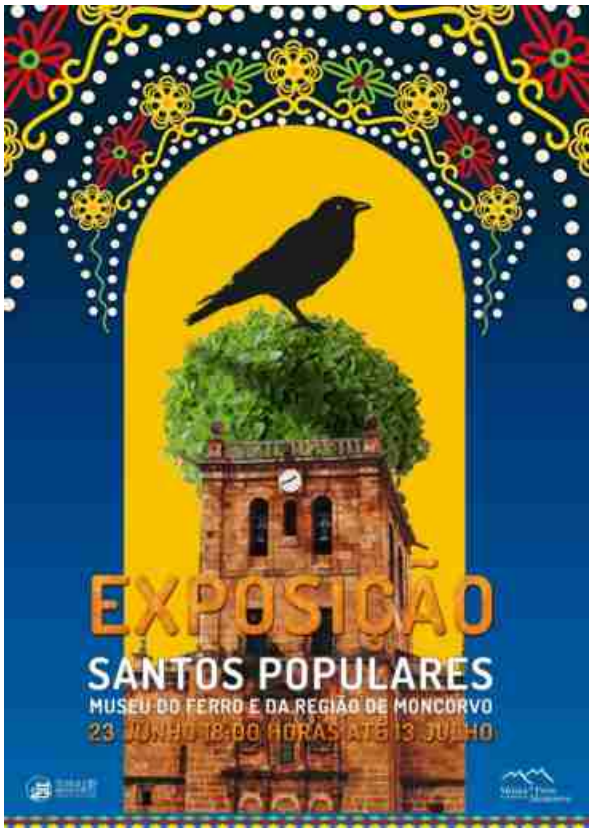
Com o intuito de “facilitar o acesso à consulta aberta no concelho, assegurando igualmente uma maior uniformidade e aproximar os horários de funcionamento nos Serviços de Atendimento Complementar” da região, o Centro de Saúde de Valpaços passará a ter a designada "consulta aberta" aos fins-de-semana e feriados, num horário alargado, passando a estar disponível das 9:00 às 19:00 horas.

Para o autarca valpacense, Amílcar Almeida, “este alargamento do horário aos fins-de-semana e feriados é já um claro sinal do trabalho e do empenho deste executivo em querer melhorar a qualidade de vida da população, sendo que a questão da saúde sempre foi a nossa prioridade. Mais novidades, nesta área, deverão haver em breve”.

O novo horário será aplicado já a partir do próximo mês de Julho.

Inauguração da Exposição sobre Santos Populares no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo (2014-06-22 11:08)

No próximo dia 23 de Junho, pelas 18h00, tem lugar a inauguração da exposição sobre os Santos Populares, no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo.



Cartaz do evento Em destaque nesta mostra estão os três Santos Populares: S. António, S. João e S. Pedro. Em exposição está a biografia de cada um deles e toda a parte lúdica que também faz parte das comemorações dos santos populares.

A exposição pode ser visitada no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo até ao próximo dia 13 de Julho, de Terça-feira a Domingo, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00.

Custa a acreditar, mas é verdade! (2014-06-22 11:11)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Pois é verdade, caro leitor: custar acreditar que o PS tenha chegado ao estado que pode hoje ver-se, mas a verdade está aí e bem à vista de todos.

Com um secretário-geral amplamente escolhido,

depois de se mostrar duplamente vitorioso em dois atos eleitorais e com a evidente garantia de vir a ser o partido mais votado nas próximas eleições para deputados à Assembleia da República, o PS determinou-se a criar uma espécie de guerra civil. Em todo o caso, um tipo de guerra civil que já consegue fazer rir quem vai tomando conhecimento das peripécias que se sucedem sucessivamente sem cessar.

Simplesmente fantástico foi ver anteontem Mário Soares, em pleno Tivoli, referir-se ao problema do punho no ar, tal como ao que diz ser a completa secundarização de Seguro e da atual direção em relação ao tratamento por camarada! Como se alguém possa imaginar que as pessoas da bancada do PS, ou os militantes, se tratam por camarada!!

A consequência destas palavras, ao meu nível, resultou em ter eu passado a tratar todos os meus amigos ou conhecidos, que reconheço como militantes do PS, como camaradas. Carta que escrevo, e-mail que envio, concidadão que encontro, e lá vai o meu Caro Camarada... E logo junto, ao final do texto, ou da conversa, este alerta: não te esqueças de manter o punho no ar! Uma pândega...

Como quase sempre acontece em Portugal aí surgiram quatros históricos do PS – Santos, Sampaio, Alegre e Vera Jardim – pedindo ao Secretário-Geral que tenha em conta que é precisa rapidez, porque um PS forte é essencial ao futuro do País. Estranhamente, ninguém se posiciona sobre os contendores em causa, e muito menos com o que acha que o PS deve fazer se, com maioria relativa, tiver de governar...

Claro está que, num certo sentido, esta clarificação seria sempre inútil, porque desde o tempo constituinte o PS coligou-se sempre com o PSD ou com o CDS/PP. Os partidos de esquerda foram sempre um leque de pestes a evitar. E a minha opinião está nisto mesmo: os militantes do PS, dos mais básicos aos mais preponderantes, sabem que o PS nunca irá ter uma maioria absoluta, pelo que terá de unir-se com o PSD. De resto, os mais diversos dirigentes do PS zurzem sempre no CDS/PP e em Portas, evitando grandes ataques ao PSD...

Mas o mais espantoso no estado a que se chegou em Portugal está no facto de ter sido eu e Diogo Freitas do Amaral a defender a ideia de uma coligação com o PCP, ou mesmo também com o Bloco de Esquerda, sendo que Seguro sempre recusou, e de um modo liminar, as sucessivas propostas de consenso vindas dos lados mais diversos, muito em especial do Presidente Cavaco Silva!

Como se torna hoje evidente, o PS lá acabará por se coligar com o PSD, dado a recusa cabalíssima em mudar a destruição já praticada pela atual Maioria-Governo-Presidente. Lá ficarão pelo caminho o Estado Social – Pedro Passos Coelho era muito simpático e podia-se com ele dialogar...–, mas também a destruição da qualidade de vida de uma fantástica percentagem de portugueses e das suas famílias.

A verdade é que a tal sucessão de peripécias que se sucedem sucessivamente sem cessar está para durar. Isabel Moreira, por razões que nem são as mais relevantes, já coloca em causa António Guterres como candidato presidencial a ser apoiado pelo PS. Como os partidos de esquerda irão apresentar outros candidatos, lá voltará a ganhar o da direita. Tenta-se agora Rui Rio. E – quem sabe?...– talvez até apoiado por uma ampla coligação PS/PSD/CDS, que possa depois servir de lastro para a tal maioria do centrão. Portanto, tudo na mesma, mas imensamente renovado. E já sem Estado Social, porque este foi destruído pelo Pedro e pelo Paulo...

Por fim, o verdadeiramente mais espantoso deste estado completamente titanítico do PS: afinal, só agora se veio a descobrir que os estatutos do partido não são democráticos! É aqui que nos surge Lacão a comparar o pedido de eleições antecipadas, feito pelo PS, com o ora desejado por si e seus camaradas – não esquecer esta palavra. Mas a comparação está errada, porque a mesma tem de ser feita é com o Presidente da República: não pode pedir-se uma eleição presidencial antecipada.

Um dado é certo: se Seguro ceder e António Costa vier a suceder-lhe, de imediato o Presidente Cavaco Silva aceitará o que nunca aceitou com Seguro. É a minha aposta. Para já, com o leitor.

Portanto – se assim entender, claro está –, guarde este meu texto e compare depois com a realidade. E já agora, o caso do académico do Direito, Maduro. Já reparou como em vinte e quatro horas este Governo transformou o preto em branco? E acredita que isto era possível no tempo dos alquimistas? Pois é, caro leitor, mas é possível na democracia portuguesa da III República. Se a tudo isto juntar o que agora nos veio dizer Amadeu Garcia dos Santos – é e sempre foi um português probo –, obtém um sistema possível de condições e muito bem determinado. Toma, neste caso, o nome de pândega...

Festival Sete Sóis Sete Luas em Alfândega da Fé: iniciativas acontecem a 27 de junho e 26 de julho (2014-06-23 11:43)

Concertos, uma conferência dedicada à temática dos judeus e degustação de produtos do mediterrâneo marcam o regresso do Festival Sete Sóis Sete Luas a Alfândega da Fé .



Festival Sete Sóis Sete Luas em Alfândega da Fé: iniciativas

acontecem a 27 de junho e 26 de julho

As iniciativas acontecem a 27 de junho e 26 de julho e continuam a afirmar-se como um meio privilegiado de intercâmbio e divulgação da cultura, dos artistas e características dos países participantes. A ideia passa por continuar a manter o foco na promoção do diálogo intercultural, potenciando o conhecimento e o contacto entre localidades e países que promovem o festival. Trata-se de um evento internacional que convida à reflexão, à troca de experiências e à cooperação entre diferentes culturas.

Vai ser assim também na edição deste ano em Alfândega da Fé. O arranque do Sete Sóis, no concelho, faz-se com a realização do Seminário "Os Judeus em Trás-os-Montes", a 27 de junho, às 14.00h, na Biblioteca Municipal. O tema já foi abordado na edição anterior, com a tónica a centrar-se nos Contributos para a Criação de uma Rota dos Judeus em Trás-os-Montes. Este ano, a análise vai abordar as marcas e contributos deixados pelos judeus na região e conta com uma conferência proferida por Sami SadaK.

O professor da Universidade Aix-en-Provence e Codiretor do BabelMed de Marselha vai abordar o tema " Judeus Espanhóis e Marranos em Portugal.".

O Seminário conta também com a participação Antero Neto, que vai apresentar o livro"Marcas Arquitetónicas Judaicas e Vítimas da Inquisição no Concelho de Mogadouro" e António Júlio Andrade que falará sobre"Jacob (Francisco) Rodrigues Pereira - Cidadão do Mundo, Serfadita e Transmontano".O Seminário termina com uma degustação de produtos mediterrânicos.

Nesse mesmo dia, mas à noite e em estreia nacional, os Mazagão.7Luas.Orkestra sobem ao palco instalado no Largo de S. Sebastião. Trata-se de uma nova criação artística original do Festival Sete Sóis Sete Luas, nascida do trabalho conjunto de seis prestigiados músicos: José Barros (diretor musical, guitarra, bandolim e cavaquinho) e João Frade (acordeão) de Portugal, Soukaina Fahsi (voz) de El Jadida, Marrocos, Gustavo Roriz (baixo) do Brasil, Rosa Borges (voz) de Cabo Verde e David León (percussões) de Ceuta, Espanha, encontram-se partilhando as suas próprias tradições culturais e temas musicais e criando novas peças que demonstram a possibilidade de compreensão e cooperação entre diferentes culturas. A história desta orquestra é a história da cidade de El Jadida/antiga Mazagão e simboliza a viagem dos seus habitantes que cruzaram três continentes: África, Europa e América do Sul.

O Festival regressa a 26 de julho com a atuação AKIM EL SIKAMEYA da Argélia

Recorde-se que o Festival Sete Sóis Sete Luas acontece em Alfândega da Fé desde 2010, altura em que o município aderiu à rede Cultural Sete Sóis Sete Luas. Este ano o festival decorre em 33 cidades da Europa, África e América do Sul. Em Portugal 7 localidades acolhem as iniciativas do Sete Sóis. Alfândega da Fé é o único concelho do norte do país onde se realiza este Festival internacional.



Festival Sete Sóis Sete Luas em Alfândega da Fé: iniciativas acontecem a 27 de junho e 26 de julho

O magno problema do entendimentos

(2014-06-23 13:42)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

À medida que passam os dias, vai-se percebendo o crescendo de pressão contra Seguro e o apoio público a António Costa por parte de personalidades exteriores ao PS, mas que encontram em Soares e nos seus seguidores um plenníssimo apoio.

Voltou à ribalta noticiosa, de um modo absolutamente evidente, o apoio da nossa direita no poder à subida de António Costa à liderança do PS, ao mesmo tempo que nos chegou uma nova crista ao redor do entendimento entre os partidos do arco do poder. Ou seja, de molde a que a futura liderança do PS, depois da atual refrega, venha a apoiar toda a política posta em prática, desde há três anos, pela atual Maioria-Goveno-Presidente.

À luz desta nova crista de defesa do tal entendimento – a nova liderança do PS vai dar-lhe corpo, como já se percebe...–, o Primeiro-Ministro aí nos surgiu a mostrar-se esperançado em que o PS saia reforçado da discussão da liderança interna e mais aberto a um entendimento partidário para promover o crescimento da economia e vencer a crise. Não se pode ser mais claro sobre o que está a passar-se no PS...

Melhorando esta sua exposição de ideias e desejos, o Primeiro-Ministro lá se mostrou crente de que o principal partido da oposição, estando absorvido por questões de natureza interna, sairá, com certeza, mais forte no dia seguinte à resolução dos seus problemas internos. Uma esperança que se volta para António Costa, como tão facilmente se percebe.

E logo continua, referindo ser essencial assegurar aos portugueses que não vamos andar aos solavancos nas políticas que possam perturbar a recuperação da economia, para que possamos, de uma vez por todas, não só fechar a emergência nacional, mas vencer a crise e pôr o país a crescer. Ou seja, para não haver solavancos, o PS terá de aceitar o que fez até agora a atual Maioria-Governo-Presidente, que será o contrário da recusa de Seguro em ir por tal caminho.

De seguida, voltou a pôr em causa o Tribunal Constitucional, mostrando contar com o futuro PS para evitar o recurso a este órgão de soberania, porque, em sua opinião, os portugueses precisam de saber com o que contam e alertou que não se

pode, uma ou duas vezes por ano, estar a redesenhar os orçamentos, as perspetivas de execução do orçamento e as perspetivas económicas para o País.

Mas se este é o entendimento do Primeiro-Ministro sobre como deve atuar o PS, também o Presidente Cavaco Silva defende igual caminho. Como sempre se lhe ouviu, lá voltou a apelar a um entendimento partidário, que entende como de grande importância para os portugueses. Um entendimento até aqui nunca conseguido, dado que o PS de Seguro sempre se recusou a aceitar o caminho que a atual Maioria-Governo-Presidente tem vindo a pôr em prática.

Por tudo isto, o Presidente Cavaco Silva não desistirá de fazer esse apelo a um entendimento entre o PS e a atual Maioria, ou seja, à plena cedência da futura liderança do PS às políticas até aqui postas em prática pela atual Maioria-Governo-Presidente. Até José Pacheco Pereira já reconhece esta mesma realidade! Algo inacreditavelmente, o Presidente Cavaco Silva acredita que se a proposta de entendimento do passado ano tivesse singrado os portugueses estariam melhor!!

Por fim, esta maravilha do Presidente Cavaco Silva: depois de recusar o que quase toda a gente pede em Portugal – eleições antecipadas –, o Presidente Cavaco Silva chama a atenção para que vêm aí atos eleitorais para Assembleia da República, o Presidente da República e a Região Autónoma da Madeira. Portugal, diz o Presidente Cavaco Silva, não pode parar por quatro meses.

Mas, e a democracia? Suspende-se? É jogada ao faz de conta? O caminho é simples de perceber: o PS tem de ceder às políticas da atual Maioria-Governo-Presidente, assim esterilizando a democracia. Fica esta reduzida a uma fantochada. Mas há um dado que se tem podido ver: isto nunca foi possível com António José Seguro. Temos em mãos, pois, o magno problema do entendimento... E o leitor: já consegue dar-se conta do que realmente está em jogo?

I Torneio de Petizes e Traquinas teve a participação de cerca de 90 atletas

(2014-06-24 10:54)

O Estádio Eng.º José Aires recebeu no passado dia 21 de Junho, Sábado, o I Torneiro de Petizes e Traquinas.



I Torneio de Petizes e Traquinas teve a participação de cerca de 90 atletas Participaram nesta competição a Geração Benfica-Mãe de Água de Bragança com a escola de petizes e a escola de traquinas, Macedo de Cavaleiros e Trancoso com uma equipa de traquinas, o Grupo Desportivo de Moncorvo e Freixo de Espada à Cinta com duas equipas cada, uma de traquinas e outra de petizes.

O torneio teve início às 10h00 e terminou às 17h30, realizando-se a meio do dia um almoço de confraternização entre todos os participantes.

No final foram entregues medalhas a todos os atletas e um troféu alusivo ao torneio a cada clube, pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e responsável pelo pelouro o desporto, Victor Moreira, pelo Presidente da Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo, José Meneses, pelo Presidente do Grupo Desportivo de Torre de Moncorvo, José Aires, pelo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, Manuel Almeida e pelo representante dos pais, Carlos Fonseca.

Esta iniciativa foi organizada pela Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo, Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e Grupo Desportivo de Torre de Moncorvo, com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo e do Destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana de Torre de Moncorvo.

Autarcas de Trás-os-Montes desconhecem lista de escolas a encerrar

(2014-06-24 11:04)

Os autarcas da Comunidade Intermunicipal (CIM) de Trás-os-Montes continuam sem saber quais as escolas que o Governo pretende encerrar nos respetivos concelhos depois de uma reunião hoje com a Direção Regional de Educação do Norte (DREN).



Autarcas de Trás-os-Montes desconhecem lista de escolas a encerrar No final da reunião, que decorreu no Porto, o presidente da Câmara de Mirandela, o António Branco, afirmou à Lusa que a DREN "não adiantou nada" com o argumento de que "tem de ser o Ministério da Educação a divulgar essa informação".

Segundo o autarca social-democrata, a reunião já estava agendada há algum tempo e coincidiu com o anúncio do Ministério da Educação e Ciência de que vai fechar 311 escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico e integrá-las em centros escolares ou outros estabelecimentos de ensino, no âmbito do processo de reorganização da rede escolar.

Quais as escolas que constam desta lista, era o que os autarcas pretendiam saber, mas, de acordo com o presidente da Câmara de Mirandela, a reunião com a DREN "não serviu para nada".

Em Trás-os-Montes têm surgido posições de contestação ao encerramento de mais escolas desde que, em março, o ministério fez chegar aos municípios orientações para fechar escolas com menos de 21 alunos e jardins-de-infância com menos de 20 crianças, no próximo ano letivo.

A concretizar-se esta orientação, o concelho de Bragança, que é o mais populoso do Nordeste Transmontano, ficaria reduzido praticamente aos dois polos escolares da cidade.

O presidente da Câmara de Bragança, Hernâni Dias, que não esteve na reunião de hoje no Porto - fez-se representar - garantiu à Lusa que não conhece a lista das 311 escolas anunciada recentemente pelo Ministério da Educação e, concretamente, a que diz respeito ao seu concelho.

O autarca social-democrata afirmou que ainda aguarda a resposta do ministério à contestação feita pelo município quando foram conhecidas as primeiras orientações do Governo. Nesse cenário, Bragança perdia três escolas do ensino básico e três jardins-de-infância.

Hernâni Dias espera que a contestação seja aceite e que encerrem menos estabelecimentos, sem adiantar números.

JÜ-‘o autarca de Mirandela, recusa "assumir qualquer responsabilidade" neste processo.

"Não me responsabilizo por esse processo", declarou António Branco, vincando que, se o Ministério da Educação avançar com os encerramentos, "que assuma tudo o que isso implica", incluindo os custos, nomeadamente de transporte das crianças.

António Branco sublinhou que "o encerramento

pressupõe a transferência das crianças para melhores equipamentos", o que não é o caso de Mirandela que aguarda há quase três anos por verbas para renovar o "degradado parque escolar".

Fonte: Lusa

Acordar muito tarde (2014-06-24 11:06)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Foi para mim muito interessante ouvir Jerónimo de Sousa, num destes dias recentes, alertar para que ninguém pense que, por si só, o Tribunal Constitucional pode defender direitos fundamentais. E teve aqui a mais cabal razão. Salientou depois que é pela luta que se conquistaram esses direitos, é pela luta que se defendem, mas logo esquecendo coisas fundamentais, que não referiu, e que são a essência do estado a que se chegou em Portugal.

Não foi o povo, com a sua luta, que operou a mudança no regime constitucional que existia em 25 de Abril de 1974, mas sim um punhado vasto de oficiais superiores do Exército, ligeiramente apoiados por um ou dois da Marinha e da Força Aérea. E todos do Quadro Permanente, embora também apoiados por muitos outros oriundos do Quadro de Complemento.

Aconteceu, depois desse dia, que os militares revoltosos que acabaram por triunfar se colocaram ao lado das camadas populacionais mais desfavorecidas, porque se tivesse triunfado a ideia de Francisco Sá Carneiro, nós teríamos tido uma mudança na anterior Revolução na Continuidade, mas com o essencial ingrediente da existência de partidos políticos, embora inúteis. Passariam a ter, apenas, o papel de legitimadores aparentes do acesso e do exercício do poder.

A grande diferença entre Portugal e Espanha esteve aqui mesmo: entre nós deu-se uma revolução, ao passo que em Espanha teve lugar o que a nossa direita pretendia para aqui. E é por isso que se conseguiram obter as tais importantes conquistas sociais que nunca aqui teriam chegado se os militares triunfantes, depois de Abril, não fossem os que se conhecem.

O estado a que Portugal chegou, como pude já escrever, deve-se, muito acima de tudo o resto, ao PS, embora não por via de más governações. A causa suportou-se, desde o primeiro dia, numa cabalíssima falta de valores ideológicos, sempre cedendo às exigências dos herdeiros dos derrotados pela Revolução de 25 de Abril.

Por outro lado, e por razões que se prendem com uma componente forte da moda vanguardista democrática no seio do PS, este atirou-nos para a União Europeia, depois para o euro, há pouco para o Tratado Orçamental, e acabando por vir a apoiar, através da palavra do seu principal fundador, a subida de Pedro Passos Coelho ao poder. Era o tal jovem simpático, com quem se podia dialogar...

Simplesmente, tudo isto se foi praticando com a omnipresença do silêncio dos portugueses, invariavelmente desinteressados da vida pública. Assim se passaram quarenta anos a votar sempre nos mesmos, também sempre de mal a pior, e onde é até possível pôr em causa quem vence eleições sucessivas, recusando pactuar com a política da atual Maioria-Governo-Presidente.

Por fim, a histórica atitude política do PS, recusando sempre os partidos à sua esquerda e coligando-se sempre com os da direita, ao mesmo tempo que PCP e Bloco de Esquerda, realmente sem grande juízo político, se conseguiram juntar a esta para deixar ir para o poder os que – sempre se soube...– iriam destruir, de facto, a Constituição de 1976. Ilusões e descobertas tardias.

Barragem de Veiguinhas concluída dentro de seis meses (2014-06-24 11:19)

A Barragem de Veiguinhas, atualmente em construção, deverá estar concluída dentro dos próximos seis meses, informa a Câmara Munici-

pal de Bragança através da secção de notícias do seu [1] site .



Barragem de Veiguinhas - Foto: Câmara Municipal de Bragança "A albufeira da Reserva de Água de Montesinho - Barragem de Veiguinhas representa um investimento de 6,8 milhões de euros, servindo cerca de 50 mil habitantes dos Concelhos de Bragança e Vinhais.

A Barragem de Veiguinhas estava suspensa desde 1995, tendo a sua construção sido permitida, após o antigo Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território, Pedro Afonso de Paulo, ter emitido, a 19 de março de 2012, DIA favorável condicionada à solução I, variante B2 (Reserva de Água de Montesinho, em Veiguinhas).

Passaram 32 anos de conceção da solução que identificou a necessidade de construir duas barragens na Serra de Montesinho, 25 anos desde que as obras foram iniciadas, das quais foram executadas cinco das seis fases previstas, decorridos 15 anos de diversos estudos técnicos e ambientais que avaliaram 16 alternativas e que sempre concluíram pela inexistência de alternativa à solução projetada há 32 anos".

Festival de Músicas do Mundo de 14 de junho a 9 de agosto em Vila Real

(2014-06-24 11:39)

Chegada a época estival, a programação do Teatro de Vila Real transfere-se para o exterior com o ciclo Concertos de verão – Festival de Músicas do Mundo, que este ano cumpre a sua 11.ª edição. Ao todo são 20 concertos, de junho a agosto, alternando entre o Auditório Exterior e a Esplanada do Teatro.



Festival de Músicas do Mundo de 14 de junho a 9 de agosto em Vila Real Ao sábado, sobem ao palco nomes importantes da música portuguesa, como Gisela João, Janita Salomé, Ricardo Ribeiro ou A Naifa, e divertidas formações de world music com músicos da Polónia, Espanha e Bielorrússia.

As sextas-feiras são também dias de animação, neste caso na Esplanada, com grupos de diferentes influências culturais e musicais, portuguesas, brasileiras ou americanas.

Os concertos iniciam-se às 22h30 (na Esplanada são em dose dupla, às 22h30 e às 23h30), com entrada gratuita. Transferem-se para o interior do Teatro, caso as condições meteorológicas o exijam.

Quando:14 de junho a 9 de agosto
Onde: Alameda de Grasse | 5000-703 Vila Real
Hora: A partir das 22h30 Horas

1. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=38506&noticiaId=53103&pastaNoticiasReqId=44435

Entrada: Livre

CALENDÁRIO:

14 JUN | AUDITÓRIO EXTERIOR | 22h30
GISELA JOÃO

21 JUN | AUDITÓRIO EXTERIOR | 22h00
ALWAYS DRINKING MARCHING BAND (Espanha)

28 JUN | AUDITÓRIO EXTERIOR | 22h30
BANDA CREBINSKY (Espanha / Bielo-Rússia)

4 JUL | ESPLANADA | 22h30 e 23h30
LILIAN RAQUEL E C. C. RIBEIRO TRIO (Brasil)

5 JUL | AUDITÓRIO EXTERIOR | 22h30
ANA LAÍNS

11 JUL | ESPLANADA | 22h30 e 23h30

GAITEIROS DA PONTE VELHA

12 JUL | AUDITÓRIO EXTERIOR | 22h30
JÁFUMEGA

18 JUL | ESPLANADA | 22h30 e 23h30
RECANTO

19 JUL | AUDITÓRIO EXTERIOR | 22h30
BELTAINE (Polónia)

25 JUL | ESPLANADA | 22h30 e 23h30
SÉRGIO SILVA TRIO (Brasil / Portugal)

26 JUL | AUDITÓRIO EXTERIOR | 22h30
JANITA SALOMÉ

1 AGO | ESPLANADA | 22h30 e 23h30
COMPROMISSO

2 AGO | AUDITÓRIO EXTERIOR | 22h30
RICARDO RIBEIRO

8 AGO | ESPLANADA | 22h30
SWING STATION (EUA / Portugal)

9 AGO | AUDITÓRIO EXTERIOR | 22h30
A NAIFA

Final de Ano letivo da Escola Municipal Sabor Artes assinalado com Concerto

(2014-06-25 11:07)



A Escola Municipal Sabor Artes promove no próximo dia 28 de Junho, no Largo da Corredoura, pelas 21h00, um concerto que assinala o final de mais um ano letivo.

Ao palco sobem todas as classes da escola, nomeadamente as turmas de Piano, Guitarra, Cavaquinho, Acordeão, Violino, Bateria, Coro, Coro Infantil, Canto, Prática de Conjunto, Formação Musical, Dança Clássica e Dança de Salão, com atuações individuais ou em conjunto.

O espetáculo realiza-se ao ar livre e é gratuito.

Macedo de Cavaleiros: Fotobiografia homenageia anterior Presidente da Câmara António Joaquim Ferreira **(2014-06-25 11:19)**

"Do rapaz do acordeão ao dinossauro autárquico" é a fotobiografia dedicada a António Joaquim Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros de 1976 a 1994.



Fotobiografia homenageia anterior Presidente da Câmara António Joaquim Ferreira

Da autoria de Carlos Batista, esta obra é apresentada na próxima sexta-feira, às 21.30h no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.

Realizada com base numa recolha de imagens familiares e com o testemunho de pessoas que com o saudoso Presidente privaram ou que com ele trabalharam. Afável no trato e com um grande amor à sua terra, como é descrito, António Joaquim Ferreira, ou "Pescadinha" como carinhosamente era tratado, adotou o acordeão como instrumento preferido, tornando-se um autodidata persistente na aprendizagem, manifestando-se sempre pronto para animar qualquer convívio com as "modas da época".

Eleito nas primeiras eleições democráticas após o 25 de Abril, foi à época o Presidente de Câmara Municipal com mais mandatos no país. Com uma vida dedicada a Macedo de Cavaleiros, esteve ligado a diversas associações, destacando-se como Comandante dos Bombeiros Voluntários. Em 1994 o Presidente da República o condecorou com a Ordem de Mérito Grau de Comendador, ano em que também recebeu a Medalha de Ouro pelo Município Macedense. O Comendador viria a falecer no dia 8 de janeiro de 2013.

Escola Básica 1 de Chacim vai manter-se de portas abertas **(2014-06-25 11:27)**

A Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares foi sensível aos argumentos apresentados pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e, numa decisão dada a conhecer ontem, deixou de considerar o encerramento da Escola Básica 1 de Chacim para o próximo ano letivo, refere uma nota da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.



Escola Básica 1 de Chacim vai manter-se de portas abertas Uma notícia bem recebida pela Vereadora da Educação, Helena Magalhães, que se mostrou satisfeita com a decisão avançada, salientando "a justiça que assim é feita, uma vez que a EB1 de Chacim é já um estabelecimento de acolhimento de alunos de localidades vizinhas, possui instalações adequadas, um bom serviço de refeições, atividades de enriquecimento curricular e uma notável dinâmica pedagógica que se traduz nos bons resultados escolares dos alunos".

A vereadora salienta ainda que "a escola é um polo difusor de cultura e o serviço público de educação é particularmente importante no seio de uma comunidade deprimida do ponto de vista do desenvolvimento económico e social", por isso congratula-se com a manutenção da escola e com o facto de não sair enfraquecido o mundo rural.

O encerramento deste estabelecimento de ensino era apontado na proposta de reordenamento escolar, que previa o encerramento das escolas de 1º ciclo com menos de 21 alunos.

A Autarquia de Macedo de Cavaleiros mostrou-se desde logo contra o encerramento numa posição concertada com o Presidente da Junta de Freguesia e corpo docente da escola, numa primeira instância, a que se acrescentou depois uma deliberação unânime com o mesmo fim, assumida pelo Conselho Municipal de Educação.

Lamaçal político (2014-06-25 11:32)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Tal como pude escrever há já tantos anos, a escolha de Aníbal Cavaco Silva para o alto cargo de Presidente da República foi o maior erro dos eleitores portugueses durante a III República. Hoje, Portugal está transformado num verdadeiro lodaçal político, que o Presidente Cavaco Silva nunca se mostrou à altura de evitar. Mas vamos aos últimos desenvolvimentos.

Em primeiro lugar, a música celestial de Marcelo neste seu último programa dominical. Disse aqui Marcelo que o que está a passar-se no PS é, para a direita, música celestial. A grande verdade é que está cabalmente enganado.

O que se criou no PS, desde a sua segunda vitória eleitoral com Seguro ao seu leme, em nada beneficia a nossa atual direita, embora possa desacreditar o PS. Mas desacreditar ainda mais do que já está, consequência natural de décadas de alinhamento com a direita e com os interesses desta. O PS não está como se vê por razões de curto prazo, mas como o culminar natural de um percurso sem um objetivo ideológico preciso e firme.

Em segundo lugar, as palavras de Manuel Alegre a propósito do que se passou em Ermesinde, neste passado domingo: estes incidentes são intoleráveis e não podem voltar a repetir-se. Sem um infinitésimo de espanto para mim, aqui nos surgiu Alegre a pôr em causa a metodologia tantas vezes usada por grupos de portugueses – e com razão mais que reforçada – contra membros diversos da atual Maioria-Governo-Presidente. Nestes casos Alegre nunca disse ser intolerável…

Em terceiro lugar, a inacreditável afirmação de Alegre, a cuja luz, se o PS não souber resolver democraticamente os seus problemas internos corre o risco de perder o País. Ou seja, parece que Alegre não se terá ainda dado conta do descrédito a que chegou o PS, fruto de um percurso histórico e continuado de alianças e cedências aos grandes interesses da direita dos herdeiros da II República. Os aliados de sempre do PS foram o CDS ou o PSD e nunca os partidos de esquerda.

Em quarto lugar, sendo evidente que o Primeiro-Ministro não deve converter-se em constitucional-

ista, a verdade é que ele se está nas tintas para este ponto de vista de Marcelo. E porquê? Porque a sua estratégia – dos dois, claro está – passa por pôr um fim na Constituição de 1976 e nos seus fundamentos político-sociais de cariz humanista e cristão.

A prova de que esta crítica de Marcelo só serve os interesses do Primeiro-Ministro e da atual Maioria-Governo-Presidente está em que logo se apressou a aconselhar os juízes do Tribunal Constitucional a terem em conta a situação do País, neste tempo de (dita) pós-Tróyka, o que deverá desenrolar-se durante...trinta anos. Neste caso, se fosse eu a atribuir-lhe uma classificação, pois, reprovava-o.

Em quinto lugar, Jorge Miranda e Jorge Bacelar Gouveia – são colegas de Marcelo –, mas também o juiz-conselheiro Guilherme da Fonseca, vieram confessar que, embora o Tribunal Constitucional já tenha tomado decisões que desagradaram a quem estava a legislar, nunca se atingiu o atual estado de autêntica guerrilha. Miranda chegou mesmo a referir que estamos perante uma crispação que não se vê noutros países, salientando Guilherme da Fonseca que a partir do momento em que se ataca a qualidade dos juízes, já se ultrapassou todas as marcas.

E, em sexto lugar, a afirmação de Marcelo de que o PS se está a destruir por dentro. Só lhe falta em razão na medida em que o prestígio do PS, como consequência da sua postura política ao longo destes quarenta anos, está reduzida a muito pouco. Mas já lhe assiste uma razão plena quando aponta o erro fabuloso de Mário Soares em toda esta crise, para mais depois da mais recente vitória do PS nas europeias. Mário Soares que foi um apoiante líquido de Pedro Passos Coelho na sua corrida ao cargo de Primeiro-Ministro.

A uma primeira vista, Mário Soares não se deu conta da atitude neoliberal de Pedro Passos Coelho e de que, uma vez no poder, iria pôr um fim no Estado Social. E se Soares não viu, também nenhum dos seus incondicionais amigos conseguiu vislumbrar. O PS, portanto. Com estas minhas seis pinceladas breves, eu creio ter conseguido mostrar o lodaçal político que se atingiu em Portugal, tornando-se muito simples depreender que, por estas bandas, não voltará a existir futuro. Olhemos o que se tem visto pelo Brasil, e de pronto percebemos o que nos espera.

Autarcas de Mirandela e Vila Flor revoltados com 'prepotência' do Ministério da Educação **(2014-06-25 11:43)**

Os autarcas de Mirandela e Vila Flor, em Trás-os-Montes, expressaram hoje a sua revolta com a forma como o Ministério da Educação decidiu "unilateralmente e com uma prepotência enorme" a lista de escolas a encerrar.



António Branco, presidente da Câmara Municipal de

Mirandela eleito pelo PSD. (Foto: pesquisa google)

O social-democrata António Branco e o socialista Fernando Barros tinham estado, na segunda-feira à hora de almoço, numa reunião entre a Comunidade Intermunicipal (CIM) de Trás-os-Montes e a Direção Regional de Educação (DREN), no Porto, onde nada lhes foi adiantado acerca das escolas a encerrar.

Ambos confirmaram à Lusa que o mesmo organismo enviou um fax já durante a noite para os respetivos municípios com a lista que a Comunicação Social divulgou no final do dia.

"A revolta é enorme", declarou à Lusa Fernando Barros que sabe agora que a escola de Freixiel, em Vila Flor, faz parte da lista de encerramentos.

"O que é incrível", na opinião de António Branco, autarca de Mirandela, onde está previsto encerrar a escola do Cachão, é as autarquias terem saído

de uma reunião com o delegado regional que "não transmitiu informação rigorosamente nenhuma", no mesmo dia e poucas horas antes de ser tornada pública a referida lista.

No distrito de Bragança, onde encerraram nos últimos anos mais de 300 estabelecimentos de ensino, o Ministério da Educação pretende agora desativar duas escolas, a de Freixiel, em Vila Flor, e a do Cachão, em Mirandela.

A lista de encerramentos foi divulgada com a sustentação de que tem "por base propostas feitas pelos serviços regionais e pelos municípios", argumento que é contestado pelos dois autarcas transmontanos.

"As decisões são tomadas por eles e são-nos comunicadas", contrapôs Fernando Barros, considerando que "não é forma de tratar os municípios e as pessoas", a posição "unilateral e com uma prepotência enorme" como o Ministério conduziu o processo.

Também o autarca de Mirandela, António Branco, assegurou à Lusa que "a opção é deles" e que "não há nenhum papel em que a Câmara [de Mirandela] diga que concorda com o encerramento".

Ambos os municípios garantem que todas as deliberações locais são exatamente contrárias aos encerramentos.

"A questão não é o número, mas a forma como tudo isto é feito, sem negociação. Não é assim que as instituições se devem relacionar", vincou o social democrata António Branco.

Para onde vão agora as sete crianças da escola do Cachão e as nove de Freixiel, "é um problema que o Ministério da Educação vai ter de resolver". Os autarcas de Mirandela e de Vila Flor garantiram que não vão assumir os custos desta decisão.

O autarca de Vila Flor defendeu ainda que o que o Ministério da Educação devia fazer era "sentar-se com as autarquias e estabelecer uma rede escolar para dez anos".

O distrito de Viseu é aquele onde se vão encerrar mais escolas do 1.º ciclo do ensino básico já no próximo ano letivo, concretamente 57, seguindo-se Aveiro e Porto, com 49 e 41, de acordo com a lista de encerramentos divulgada pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC).

O Ministério da Educação e Ciência anunciou no sábado que vai fechar 311 escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico e integrá-las em centros escolares ou outros estabelecimentos de ensino, no âmbito do processo de reorganização da rede escolar.

"O novo ano letivo terá início em infraestruturas com recursos que oferecem melhores condições para o sucesso escolar. [Os alunos] estarão integrados em turmas compostas por colegas da mesma idade, terão acesso a recursos mais variados, como bibliotecas e recintos apropriados a atividades físicas e participação em ofertas de escola mais diversificadas", referiu a tutela em comunicado.

Segundo a nota, a Secretaria de Estado do Ensino e Administração Escolar concluiu na sexta-feira mais uma fase da reorganização da rede escolar, "processo iniciado há cerca de 10 anos e continuado por este Governo desde o ano letivo de 2011/2012, com bom senso e um olhar particular relativamente às características de contexto".

Fonte: Lusa

I Maratona de Futsal Terra do Ferro

(2014-06-25 18:15)

Realiza-se no próximo dia 25 de julho de 2014, no Pavilhão Municipal de Torre de Moncorvo, a primeira Maratona de Futsal Terra do Ferro.



as condições para manter o bem inscrito como Património Mundial", afirmou Elizabeth Silva, responsável pelo setor das Ciências na Comissão Nacional da UNESCO.

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), em Vila Real, está a ser palco do seminário "Património Mundial da UNESCO Alto Douro Vinhateiro - Aliança entre Ciência e Cultura".

Fonte: Lusa

Praia Fluvial da Foz do Sabor recebe 5º Encontro de Idosos de Torre de Moncorvo (2014-06-26 11:14)

A Praia Fluvial da Foz do Sabor, em Torre de Moncorvo, recebe no próximo dia 27 de Junho, sexta-feira, o 5º Encontro de Idosos.



UNESCO diz que estão reunidas as condições para manter classificação do Douro (2014-06-25 19:00)

A UNESCO considera que estão reunidas todas as condições para manter o Alto Douro Vinhateiro (ADV) inscrito como Património Mundial, disse hoje, em Vila Real, uma das responsáveis pela comissão nacional desta organização.



"Neste momento a situação está resolvida e portanto todas as situações foram clarificadas e a UNESCO considera que estão reunidas todas

Às 10h30 tem lugar uma missa campal seguida da atividade “Idosos em Movimento”, onde os utentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho são chamados a

fazer alguns exercícios físicos. Logo depois realiza-se um almoço convívio entre todos.

Durante a tarde decorrem as atuações das Instituições Particulares de Solidariedade Social, onde a animação será garantida. Este dia especial para os idosos do concelho termina com um lanche convívio.

Esta iniciativa é promovida pelo Município de Torre de Moncorvo através da Rede Social e em conjunto com os parceiros do Conselho Local de Ação Social de Torre de Moncorvo.

O admirável mundo novo (2014-06-26 11:17)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Aí pelos meus trinta e oito anos dei-me conta de que o progresso científico e tecnológico acabaria por destruir, de facto, a verdadeira liberdade das pessoas. Tudo se estava a complexificar, o que acabaria por criar terríveis dificuldades a quase todos. E discuti isto mesmo com um amigo meu, muito mais novo, mas que veio a falecer com um sarcoma.

O meu amigo era filiado no PCP, sem dúvida honesto, mas completamente crédulo na capacidade do Homem e na sua boa vontade. Bastaria, no seu entender, que o acesso ao saber fosse amplo, porque desse modo as decisões seriam muito mais conscientes. À luz do seu pensamento, um cidadão técnica e culturalmente bem apetrechado escolheria sempre contra o mal, na defesa dos seus interesses, sim, mas também com o bem comum no pensamento.

Lamentavelmente, já não chegou a poder ver o estado a que se chegou. Mas o meu amigo também não chegou a poder ouvir o que tem dito o Papa Francisco, e que tanto mal-estar tem causado nos meios mais reacionários da Igreja Católica – estou a pensar, sobretudo, no Opus Dei. Nem chegou a ouvir reconhecer que as alterações climáticas e a concentração da riqueza estão a ameaçar o progresso dos países.

Surgiu ontem a notícia – de há muito percecionada – de que metade dos mais pobres tem tanto como os oitenta e cinco mais ricos. E também que o fosso entre ricos e pobres continua a ser cada vez maior. Uma estimativa recente – é uma estimativa, claro – aponta para que em 2030 haja quatrocentos milhões de pessoas a viver em pobreza extrema, caso a trajetória de crescimento que fomenta a desigualdade não seja alterada. E não deverá vir a sê-lo, como se perceciona.

Claro que custa acreditar que as coisas mudem, até porque o poder decisório das pessoas está reduzido a quase nada. Temos a democracia, certamente, mas facilmente nos damos conta de que a mesma, para lá de nada permitir resolver deste desastre humanitário mundial – também nacional –, ainda acaba por se constituir num poderoso instrumento dos grandes interesses económicos e financeiros mundiais ou nacionais.

Mas o meu falecido amigo também já não chegou a tomar conhecimento do astronómico número de seres humanos que se encontram atualmente na pobreza, metade das quais em pobreza crónica: mil e duzentos milhões de seres humanos... Hoje, sete em cada dez pessoas vivem em países onde a desigualdade económica aumentou nas últimas três décadas... Uma realidade que está aí e para ficar e crescer, uma vez que a natureza do trabalho se modificou, fruto, precisamente, da evolução científica e tecnológica, e porque as pessoas passaram a ser olhadas como descartáveis pelos elementos da nova classe política, como há dias tão bem referiu o Papa Francisco.

Tudo isto, caro leitor, é a mais que esperada consequência do admirável mundo novo, no qual, algo ingenuamente, tantos acreditaram (e durante tanto tempo) estar a solução paradisíaca para a vida no Planeta. E mesmo hoje continuam a existir longas legiões de defensores de tal inacreditável esperança, seja por interesse ou por ingenuidade.

No entretanto e como sempre depreendi, aí está a eutanásia a instalar-se aos poucos. E, ou bem me engano, ou deverá vir a sofrer, proximamente, uma fortíssima aceleração, fruto, naturalmente, da fortíssima diminuição dos cuidados em saúde. Uma tristeza.

Município de Torre de Moncorvo promove Férias de Verão na Biblioteca (2014-06-27 10:39)

De 16 de Junho até 12 de Setembro decorrem de segunda a sexta-feira na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo as "Férias de Verão na Biblioteca".



Município de Torre de Moncorvo promove Férias de Verão na Biblioteca Este programa destina-se a crianças dos 6 aos 12 anos e desenrola-se das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 16h00, com o apoio de uma educadora de infância e um animador.

Normalmente durante a manhã os mais novos assistem à exibição de um filme de animação na sala do conto e à tarde participam num atelier de construção onde podem aprender a criar vários animais e objetos com diversos materiais.

O Município de Torre de Moncorvo disponibiliza gratuitamente uma forma de ocupar as crianças durante as férias, enquanto os pais exercem a sua atividade profissional.

As nossas ideias geniais (2014-06-27 10:42)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Entre anteontem e ontem foram-nos dadas a conhecer três ideias geniais, como já se constitui numa marca muito nossa: o (suposto) imperativo da saída de Paulo Bento do comando da Seleção Nacional de Futebol; a nova revisão constitucional em condições que referirei à frente; e a nova estratégia de comunicação que o PSD pretende levar por diante. Vejamos, então, estas três novíssimas ideias.

Em primeiro lugar, o (suposto) imperativo da saída de Paulo Bento do comando técnico da seleção nacional. Um tema que retiro, acima de todos os restantes comentadores, a partir do TEMPO EXTRA, na SIC Notícias, sob proposta de Rui Santos, que terminou a sua intervenção com a sua ideia de substituir Paulo Bento por Manuel José.

Devo dizer que me fartei de rir, porque quem viu aquela intervenção de Rui Santos – sabe, de facto, de futebol – terá ficado com a ideia de que entre cinco negativos ou só dois, se pode concluir ser possível chegar a um dezassete. Ou, vá lá, um quinze. É uma tão velha quão fantástica ideia, porque andamos em sua defesa há muitas décadas. Décadas que se vêm espraiando através de diversos regimes constitucionais e de mil e um sistemas políticos, varrendo vários séculos. Uma realidade que pode sintetizar-se deste modo: a culpa foi dos outros. Foi sempre assim na bola, na música, na literatura, etc.. Os outros querem-nos mal e não nos concedem o que é merecido.

Se eu conhecesse Rui Santos, dar-lhe-ia, entre mil e um outros exemplos, o caso das nossas participações olímpicas: quatro medalhas de ouro num total de vinte e três, sendo que o Zimbabué tem três de ouro... A Finlândia, com metade da nossa população, tem cento e uma de ouro, num

total de quase trezentas. E a Suécia, com dez milhões de habitantes, realizou as suas primeiras olimpíadas de verão em 1912…

Em segundo lugar, a nova revisão constitucional, agora proposta pelos deputados madeirenses à Assembleia da República, naturalmente apoiada pela direção do PSD, embora não no domínio público. Por enquanto, claro está…

A ideia de um mandato presidencial único de dez anos, à partida, é extremamente favorável à direita, porque com a recusa histórica do PS em se ligar aos partidos de esquerda, preferindo sempre os da direita, facilmente permitirá que o candidato (único) da direita vença as eleições. Em dez anos, bom, terminará, definitivamente, tudo o que possa subsistir na sociedade portuguesa oriundo da Revolução de 25 de Abril. Será o dealbar da histórica ideia de Alberto João Jardim de criar uma IV República, que será um isomorfismo muito adaptado da II República.

Como teria de dar-se, lá surgiu a ideia de pôr um fim no Tribunal Constitucional, transferindo para uma Secção de Assuntos Constitucionais do Supremo Tribunal de Justiça as respetivas funções. E qual foi a principal razão invocada? Pois, a de que ali os juízes são de carreira, o que até não é verdade, porque os partidos do Bloco Central já se encarregaram de criar juízes conselheiros sem provirem da carreira da magistratura, mas sim por serem (supostamente) personalidades de grande mérito jurídico… É este o argumento apresentado.

Simplesmente, para que esta revisão constitucional seja possível é essencial o apoio do PS. Ora, neste aspeto há um dado que é certo: com António José Seguro à frente do PS esta ideia não passará. Mas já acredito que Alegre, Santos, Amado, Augusto Mateus, Lamego, Vera Jardim, Assis, Lacão, Mário Soares, Vítor Constâncio, Vítor Ramalho, Guterres, Pina Moura, Sócrates e muitos outros logo apoiarão a ideia. Talvez até Jorge Sampaio. Será, pois, o fim da Revolução de 25 de Abril e da Constituição de 1976. Ou seja, será a cabalíssima institucionalização da miséria geral entre os portugueses. Ficarão de fora da razia social que sobrevirá os detentores de soberania, talvez os (poucos) militares (que venham a restar) e os polícias – na zona do pouquinho. E sempre, como é evidente, com a democracia.

E, em terceiro lugar, a nova estratégia de comunicação que o PSD pretende levar por diante. Achei interessante a ideia, que logo me trouxe ao pensamento esta realidade já muito velha de Abril: até neste domínio o PSD se prepara para levar de vencida o PS. E também achei graça pelo facto daquela estratégia pretender voltar-se para a comunicação social regional ou local. De há muito percebi o enorme potencial que este setor da comunicação social possui. Se formos a ver bem, a enorme maioria dos portugueses consome muitíssimo mais a comunicação regional e a local escrita que a nacional.

Por fim, esta pergunta e uma recomendação: vai o PS, depois de Seguro, embarcar na destruição da Constituição de 1976 e do Tribunal Constitucional? Claro! E iremos todos ter a oportunidade de poder ver que os que por aí atacam António José Seguro nada irão fazer para se opor à destruição da Revolução de Abril e da Constituição de 1976. Até porque, de facto, tudo isto está destruído desde há muito e teve sempre o apoio do PS nessa senda destruidora. É a cereja no cimo do bolo.

A recomendação é a seguinte: fui encontrar no Repositório da Universidade Nova de Lisboa uma Dissertação de Mestrado de Carlos Ademar Fonseca, intitulada, Vítor Alves – O Revolucionário Tranquilo (Contributos de Vítor Alves para a instauração da Democracia em Portugal). Ainda a não li e só devo estudá-la durante agosto. Penso, em todo o caso, que os mais velhos e interessados irão ali encontrar um tema muito útil e agradável. E podem aceder-lhe facilmente através da INTERNET.

Produtores de vinhos e músicos envolvem-se em campanha pelo Tua

(2014-06-27 14:17)

A venda de edições limitadas de dois vinhos produzidos na região do Douro vai reverter a favor da Plataforma Salvar o Tua. A Plataforma, que inclui organizações ambientalistas e de de-

senvolvimento local e produtores vitivinícolas, defende a suspensão das obras da barragem de Foz Tua e um modelo de desenvolvimento para a região que passa pela agricultura e pelo turismo de natureza.

Produtores de vinhos e músicos envolvem-se em campanha pelo Tua A manutenção da linha ferroviária do Tua e a sua rentabilização para exploração turística e é um dos argumentos da Plataforma Salvar o Tua que afirma que a barragem causará prejuízos ambientais , económicos e sociais.

Esta causa está também a ser defendida por empresários que produzem vinhos na região do Douro. A preocupação é um respeito integral pela paisagem e pelo ambiente desta região vitivinícola que é a região demarcada mais antiga do mundo.

O vinho "Assobio" da Quinta dos Murças e o Muxagata é um exemplo dessa preocupação, surgindo com um rótulo onde são exibidas palavras de ordem como " Salvar o Tua, Proteger o Douro". A campanha é ainda complementada por uma banda sonora intitulada "[1]Os sitios mais lindos que vi - Musicos pelo TUA ", um original que conta com a interpretação do músico portuense Rui Reininho, líder da banda Rock GNR, e ainda de Amélia Muge, André Tentugal (We trust), Catarina Salinas (Best Youth), Francisca Cortesão, Frankie Chavez, Hélio Morais, Luisa Sobral, Mafalda Veiga, Márcia, Marta Ren, Samuel Úria, Selma Uamusse, Susana Travassos e Tiago Bettencourt.

O objectivo desta campanha é sensibilizar a opinião pública para a preservação de um património natural e cultural que os elementos da Plataforma Salvar o Tua acreditam ter muito maior potencial para dinamizar a economia regional do que a tão polémica a barragem.

1. http://www.youtube.com/embed/lSQ9S6qJy8E?&rel=0&autoplay=1

Dois detidos em Vila Flor por furto e tráfico de armas (2014-06-27 15:11)

A GNR anunciou hoje a detenção de dois homens em Vila Flor numa operação relacionado com vários furtos ocorridos no concelho transmontano que culminou ainda na apreensão de vário material incluindo armas de fogo.



Dois detidos em Vila Flor por furto e tráfico de armas Os dois detidos são suspeitos da prática dos crimes de recetação do material furtado e de tráfico e posse ilegal de armas, de acordo com informação divulgada pelo Comando Distrital da GNR.

Na operação realizada, na quinta-feira, foram ainda identificados mais três cidadãos suspeitos do crime de recetação e identificado o alegado autor dos furtos.

A GNR esclarece numa nota enviada à imprensa que as detenções foram realizadas no seguimento de uma investigação que estava a decorrer relativa a furtos realizados no concelho de Vila Flor, no distrito de Bragança.

Os suspeitos foram detidos e identificados numa operação levada a cabo por militares do Núcleo de Investigação Criminal de Mirandela que realizaram cinco buscas domiciliárias.

Nas buscas foram apreendidas cinco armas de fogo, nomeadamente três espingardas caçadeiras e duas carabinas, um cartucho, três televisores tipo LCD de diferentes polegadas, objetos de perfumaria e KIT's de instalação de televisão por

cabo/satélite.

Os detidos vão ser presentes a interrogatório judicial no Tribunal de Vila Flor para aplicação das medidas de coação.

Fonte: Lusa

Feira de São Pedro abre as portas no dia 28 de junho, a partir das 18 horas, na cidade de Macedo de Cavaleiros

(2014-06-27 15:42)

Entre 28 de junho e 5 de julho decorre a XXX I Feira de São Pedro em Macedo de Cavaleiros. A abertura oficial decorre no primeiro dia, no recinto do Parque Municipal de Exposições, contando com a participação do Eurodeputado José Manuel Fernandes.



Feira de São Pedro abre as portas no dia 28 de junho. Foto: [1] Site Feira de S. Pedro Durante uma semana são esperados milhares de visitantes no recinto deste certame, o mais antigo na região, herdeiro da antiga feira dos segadores, que remonta aos anos 40, quando ranchos de ceifeiros de todo o país confluíam, vindos do sul, a Macedo de Cavaleiros.

Ao longo destes últimos 30 anos, a Feira de São Pedro afirmou-se como incontornável para a realização de negócios e representativa das melhores potencialidades económicas de Macedo de Cavaleiros e de toda a região transmontana.

O espaço de exposição e o orçamento foram este ano reduzidos, mas António Cunha, presidente da Associação Comercial e Industrial de Macedo de Cavaleiros, responsável pela organização, garantiu à Agência Lusa que se mantém a qualidade da feira com 240 expositores de todo o país e o habitual cartaz de espetáculos para atrair visitantes.

Segundo as contas da organização deste certame durante os 30 anos da feira passaram pelo seu recinto 2.250.000 de pessoas e cerca 6.000 expositores.

O responsável pela organização, António Cunha, garantiu à Lusa que a Feira de São Pedro de Macedo de Cavaleiros "é uma das quatro melhores" do país e a única do género que resistiu e continua a realizar-se no Distrito de Bragança.

O orçamento deste ano ronda os 350 mil euros, menos 100 mil euros do que na edição anterior.

1. http://www.feirasaopedro.pt/pt/galeria-de-imagens/84-s-pedro-ultimo-dia-tarde-088.html

Cerca de 100 jovens da diocese de Bragança- Miranda aceitaram o desafio de "Caminhar Juntos" (2014-06-28 10:55)

Cerca de 100 jovens da diocese de Bragança- Miranda aceitaram o desafio de "Caminhar Juntos" no campo de ferias em Vila Flor, a convite do SDPJV e dos professores de EMRC: Paula Veloso, Alberto Pais, Delfim Gomes, Jorge Novo e Júlio Gomes .



Cerca de 100 jovens da diocese de Bragança- Miranda aceitaram o desafio de "Caminhar Juntos" "Caminhar Juntos" é o tema do Campo de Férias que decorre desde a passada quarta feira até ao próximo dia 28 de junho no parque de campismo em Vila Flor. Conhecer Vila Flor, cultivando o gosto pela nossa terra e pelas nossas raízes, valorizando a nossa historia e identidade é também um dos objectivos que alicerçam esta actividade.

Este campo de ferias pretende, além de mais, proporcionar aos jovens o desenvolvimento do espírito de equipa e fraternidade, o companheirismo, fomentar a amizade, a solidariedade, o respeito pelo ambiente, o dinamismo e o compromisso pelo bem comum, em clima de diversão, trabalho, diálogo, oração...

Para tal, para além das atividades permanentes, como a música\canção (viola, cavaquinho, flauta), um jornal de parede diário, jogos de mesa (cartas, damas, xadrez, monopólio...), há também o convite permanente aos jovens a abrir o coração à Esperança e à Confiança na oração.

Outros tantos momentos como o sarau cultural, os desportos radicais como paintball, slide, tiro com arco e com besta, bolas zorb; e no desporto podes contar com partidas de futebol, voleibol, basquetebol, atletismo e ténis e onde não falta também a sétima arte, fazem deste Campo de Férias um verdadeiro “Caminhar Juntos”, uma experiência de encontro com Deus, constituindo a oportunidade de saber viver num espírito de inter-ajuda, num crescimento como grupo, e de crescimento na Fé, sentindo o que o toque de Deus provoca em nós.

Esta é sem dúvida uma oportunidade para na Alegria responder a uma ProVocacão e descobrir que mais importante do que o que levamos para o caminho é aquilo que se traz.

"Seja Maria, a caminhar connosco neste Campo de Férias a nossa guia... Respondamos diariamente "Eis-me aqui envia-me"... Com esta confiança seremos capazes de caminhar juntos para nos encontrarmos, para construir agora o nosso presente e olharmos para o futuro com Esperança" desafia o diretor do SDPJV Pe Eduardo Novo

A proposta de revisão constitucional do PSD (2014-06-28 11:02)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Depois de ontem ter sido apresentada a proposta de revisão constitucional do PSD, apresentada pelos deputados Guilherme Silva, Correia de Jesus e Hugo Velosa, a generalidade da nossa grande comunicação social fez-se eco de uma tal renovada iniciativa. Mas, certamente como consequência de muita falta de cultura histórico-política, os nossos jornalistas nunca referiram que as ideias ali apresentadas são as de sempre do PSD, já mesmo do tempo de Francisco Sá Carneiro.

Em todo o caso, uma coisa foi a resposta já dada pela atual liderança do PS, outra a que acabará por vir a dar-se se essa atual linha política vier a mudar. Tal como pude já escrever por diversas vezes, o PS foi o grande porteiro que, na política portuguesa, abriu as portas ao regresso dos herdeiros da II República ao poder. O caso mais evidente e mais recente foi o amplíssimo apoio dado por Mário Soares à candidatura de Pedro Passos Coelho, ao mesmo tempo que este apontava o neoliberalismo como meta e caminho e quando atacava o PS de todo o modo e feitio. Foi o tempo em que, quase diariamente, Soares nos dizia que Pedro Passos Coelho era uma pessoa muito simpática e com quem se podia dialogar.

Acontece que o PSD só apresentou esta proposta neste momento porque conta com uma mudança política no seio do PS. Com a atual liderança, como já pôde ver-se à saciedade, o PSD nunca poderia

imaginar um tal objetivo político: pôr um fim, de facto, em tudo o que possa relacionar-se com a Revolução de 25 de Abril e com o seu espírito, mas também na Constituição de 1976.

Tudo teria sido diferente se o PS de Seguro tivesse aceitado a ideia presidencial do consenso, porque daí se seguiria a evidente destruição antes referida. Simplesmente, António José Seguro sempre se opôs a tal consenso, que seria ruinoso para o PS. O mais espantoso de tudo isto é que foi dos históricos do PS – dos principais – que partiu esta ideia de vir a apoiar a proposta de revisão constitucional do PSD. Ficaria, claro está, a (dita) democracia – um anestesiante que quase já não funciona –, mas tudo o que verdadeiramente se prende com a defesa da dignidade humana teria um fim. Mormente o Estado Social, que com futuras mudanças no PS não mais voltará. De resto, os tais históricos do PS sempre desejaram que o PSD e o CDS/PP destruíssem o Estado Social, porque poderiam depois dizer que foi a direita, argumentando com a suposta dificuldade em repor o que existia... É bom, neste domínio, recordar a visita de Soares à sede do PSD, acompanhado de Leonor Beleza e de Alexandre Soares dos Santos. Alexandre que aponta Soares como o maior político que conheceu...

Desta proposta de revisão constitucional do PSD há dois pontos que sobressaem: o do fim do Tribunal Constitucional e o da possibilidade de rever a Constituição da República por meio de referendo. Vejamo-los.

Pôr um fim no Tribunal Constitucional, para lá de um sonho político-partidário de sempre do PSD, retiraria ao escrutínio constitucional toda a dignidade. De resto, o Supremo Tribunal de Justiça, por via da partidarização já operada da Justiça, não se compõe apenas de juízes de carreira, mas também por conselheiros aí chegados porque a classe política determinou que esses escolhidos são personalidades de superior qualidade jurídica. Ou seja, não passa de uma balela o argumento de Guilherme Silva e dos deputados do PSD.

Quanto à possibilidade de revisão constitucional por referendo, tal seria o regresso à aprovação da Constituição de 1933, por via referendária. E se é verdade que muita gente do PS e os políticos da esquerda sempre se bateram contra o regime constitucional da II República – muitos ainda estão no PS, mas são, de facto, neoliberais –, já no PSD tal realidade é verdadeiramente uma agulha em palheiro: é incomensuravelmente curta a memória da luta contra o Estado Novo. Não sendo completamente inculto no domínio do Direito, para lá da Suíça – e será que tenho razão? –, não me ocorre agora nenhum Estado do Primeiro Mundo onde se operem revisões constitucionais por via de referendo. Esta inacreditável proposta de revisão constitucional do PSD tem a mesma causa de terem os portugueses chegado ao estado em que estão ou de acreditaram nos sonhos do Europeu ou do Mundial. Os portugueses, desinteressados e desatentos, conhecem muito mal a História de Portugal, a da Europa e a do Mundo. Por fim, o PS. Não, naturalmente, o atual, mas o de Amado, Lamego, Mateus, Vera Jardim, Almeida Santos, Arnaut, Alegre e, até, Mário Soares. Tome nota, caríssimo leitor: eles, como sempre se deu no PS, lá acabarão por vir a apoiar esta proposta de revisão constitucional. E porquê? Bom, porque os seus valores políticos estão completamente esfarrapados por toda a parte. Um verdadeiro monte de escombros políticos. E sabe quem produziu tal realidade? Pois, os tais campeões do (dito) socialismo democrático. Vai ser o fim da Revolução de Abril, da Constituição de 1976 e das próprias liberdades. Ficará a dita democracia, mas como simples anestesiante. Só não percebe quem não quer. Seja a razão de tal teimosia a que for.

Vinhais recupera Festas de São João

(2014-06-29 10:58)

Retomando uma tradição 'extinta' há mais de vinte anos, a Junta de Freguesia de Vinhais reavivou as Festas de São João 2014 na vila de Vinhais.



Vinhais recupera Festas de São João No quadro do Plano anual e Plurianual de Atividades em Curso a Junta de Freguesia de Vinhais recuperou a tradição das 'Festas de São João', às quais, entre muita chuva, acorreram inúmeras pessoas que congratularam o evento.

Recuperando valores e rituais que as Gentes de Vinhais tão bem recordam, foi adquirida a figura de São João, a qual, após missa de bênção, foi centro da 'Cascata de São João', realizada no emblemática 'Fonte do Cano' da Vila de Vinhais.

Das festividades, fizeram ainda parte uma arraial popular, marcado pela tradicional sardinha assada e respetivos acompanhamentos.

O mote está lançado, na certeza de que para o ano haverá mais.

Um abismo de postura política

(2014-06-29 11:03)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

A recente balbúrdia vivida no seio do PS, para mais criada depois de duas vitórias eleitorais sucessivas, veio mostrar o que, sendo já do conhecimento dos mais atentos, se traduz num verdadeiro abismo em matéria de postura política por parte do PS em face dos restantes partidos, muito em especial do PSD. Um verdadeiro desastre!

Já hoje não deverão existir dúvidas sobre o que está em jogo, ou seja, o PS, de facto, sempre apoiou a política da atual Maioria-Governo-Presidente, esperando que PSD e CDS/PP destruíssem o Estado Social, bem como a generalidade da estrutura do Estado, para o PS surgir depois, como que tristonho, explicando aos portugueses que será já tarde para devolver o que foi retirado, até agora, à generalidade dos portugueses.

Admito, porém, que muitos possam imaginar que não tenho razão. A verdade, porém, é a que se contém nas recentes entrevistas de Miranda Calha e de Francisco Assis, com este a apoiar o que disse o primeiro. Quando ontem li o texto de Francisco Assis no Público, disse para quem me trouxe o exemplar em causa: chama-me Joaquim…

Mas o que foi, então, que nos disse Assis no seu texto. Muita coisa, em geral redonda, como lhe é usual, mas que acabou por dividir em três temas. Simplesmente, tudo isso pode sintetizar-se nesta frase simples: a direita – PSD e CDS/PP – são os nossos parceiros políticos naturais. E são. Aliás, foram sempre. Diz mesmo que quem defende o contrário – já lá vão quatro décadas – é que tem um pensamento preconceituoso. E então, caríssimo leitor, relega-nos para as magníficas questões europeias, que são algo que só nos tem trazido os maiores benefícios, como todos vamos podendo ver…

Simplesmente, tudo isto se passa no meio do maior espetáculo jamais visto num partido político português. É um verdadeiro caso único, talvez só parecido com a cisão de Manuel Serra. Hoje, como qualquer um de nós facilmente percebe, o PS, a um ritmo diário, vai operando o seu pleníssimo funeral político, agora também acompanhado do completo claudicar público do que ainda restava – no patuá, claro – dos seus valores. O PS acabou por ser, afinal, o tal partido que estava a mais na

cena política portuguesa, como há tantos anos previu um académico norte-americano. O que nos vai sendo dado ver é algo de execrável e de confrangedor em termos políticos.

Do outro lado, o contraponto. Se hoje se diz uma asneira, logo amanhã surge uma plêiade de companheiros a defender quem falhou na véspera. O mais interessante e recente exemplo é o materializado por Rui Rio, numa sua palestra em Lisboa. Nem uma crítica ao Governo de Pedro Passos Coelho, ou a Aníbal Cavaco Silva, antes o apontar de António Guterres – o mais provável candidato presidencial do PS...– como o maior responsável pelo estado a que Portugal e os portugueses chegaram. Significativo, portanto.

São duas posturas diametralmente opostas em termos políticos e de saber estar na vida política: a balbúrdia e a unidade, haja o que houver. Hoje, à beira do fim de Junho de 2014, nós podemos ver às claras o resultado destas duas posturas: o fim cabal da Revolução de 25 de Abril e o caminhar rápido para a destruição da Constituição de 1976.

Em todo o caso, ficaremos com a democracia, que, naturalmente, trar-nos-á mais do que o péssimo a que já se chegou. E tudo isto quando facilmente se percebe que a atual Maioria-Governo-Presidente não ganhará um voto a mais do que nos é indicado pelas sondagens e quando se sabe que os resultados eleitorais das europeias só derivaram do cabalíssimo desinteresse dos portugueses por um domínio que já não lhes interessa – nunca interessou – e sobre o qual PS, PSD e CDS/PP nunca os deixou exprimir. Espantoso!!

O medo **(2014-06-30 09:35)**



António Luis Pereira

Crónicas do Nordeste

Dizia Maquiavel no seu ensaio político intitulado " O Príncipe", no distante século XVI, que o príncipe devia, antes de tudo, e para um bom exercício do seu poder, impor aos seus "súbditos" o medo, porque, argumentava o pensador renascentista, quem governa, - leia-se o príncipe de poder absoluto -, "deve procurar ser temido, em vez de ser amado".

Com efeito, o medo sempre se revelou historicamente como uma arma com grande eficácia na imposição de vontades únicas, de intenções sem partilha ou de ideias sem debate. Em todas as grandes estruturas históricas, desde o esclavagismo passando pelo feudalismo, absolutismo, fascismo, comunismo até à democracia, que a vontade de um ou de um clã tem sido sistematicamente imposta, de forma mais ou menos descarada, através do medo. O medo ou a imposição do medo tem acompanhado a evolução estrutural do processo Histórico, apresentando-se hoje com uma feição mais elaborada, diria mesmo requintada, pelos métodos e pelas técnicas do "markting" dos estados democráticos.

Em abono da verdade, a democracia tem funcionado também no nosso país assente em pressões e em medos. O medo de perder o emprego; o medo de não ter dinheiro para pagar a letra ao banco; o medo de ser colocado na prateleira; o medo de reclamar; o medo de dizer a verdade; o medo de dizer o que se pensa; o medo de participar; o medo de ser excluído, marginalizado; o medo de intervir ou o medo de não ter medo de dizer "basta!".

A nossa democracia, a democracia que é gerida pelas políticas sociais e económicas de apenas dois partidos desde 1974, assenta nessa filosofia maquiavélica que radica o absolutismo individualista ou de castas numa fórmula sectária que impõe medos e que nos dias de hoje controla e dirige a coisa pública baseando-se por exclusivo no princípio da legitimidade dada pelo acto eleitoral.

Assente nessa base, aniquila as minorias reais, e tenta fazer a mesma coisa às minorias que em determinada fase política formam aquilo que se designa por oposição. E em conexão com essas regras, a acção política de quem governa em dado momento coage, em cada época e a seu modo,

uma multidão de receosos, apropriando-se dela pelo método da imposição de medos.

E são esses medos que tornam as pessoas comodistas, pouco intervenientes, metidas com a sua vidinha, enquanto o descalabro e a falta de ética e de escrúpulos de algumas castas sociais, políticas e económicas deste país sem retorno, impõem prosápias e desbaratam com indevida apropriação os valores e as riquezas colectivas.

O medo existe e a vontade própria que integra o livre arbítrio de cada um refugia-se, na maior parte das vezes, num arranjo moralista ornado de cúpulas celestiais. "Se deus quiser tudo há-de melhorar", ouve-se dizer hoje com a mesma retórica e com a mesma crendice com que no período medieval se sustentou a estrutura que tinha por exploradores do trabalho humano uma classe de improdutivos e oportunistas que ficou conhecida historicamente como a classe senhorial. E a vida concreta, aquela que se repercute directamente no nosso corpo, esse comensurável materialismo existencial que vê o homem como usufrutuário daquilo que ele mesmo produz, continua adiado, torce-se em rodilha de carga até ao extorquir da última gota de suor.

Chegados aqui, devemos sublinhar a ideia de que o modelo da nossa democracia é definitivamente um modelo falido; um modelo de medos, de imobilismos, de resignação, de incompreensível conformismo; um modelo que nos retira em nome de uma falsa concepção economicista direitos adquiridos; um modelo que caminha a passos largos para a concretização de um país em dois planos: um dos exageradamente ricos e outro dos miseravelmente pobres. Um modelo que nos bipolariza em dois reinos: o do litoral e o do interior. Um modelo que elege deputados que nada fazem, que nada defendem e que constituem apenas um encargo financeiro aos cofre do estado; um modelo que trata o interior como um embaraço e não como uma potencialidade susceptível de gerar riqueza comunitária; um modelo cada vez mais impositivo, menos dialogante, mais autoritário e menos solidário; um modelo que apenas descrimina positivamente os grandes interesses económicos e financeiros e que age sempre e repetidamente em função de estratégias eleitoralistas.

Mas quiçá os poderes instituídos apenas estejam a seguir à risca os ensinamentos da cartilha de Maquiavel e não procurem ou estejam interessados em governar para os anseios do povo, em ouvir as suas reivindicações e ensejos, ou ainda em ser amados pela maioria desse mesmo povo que os elegeu, mas tão-somente, e nesta fase, apenas pretendam ser temidos, a julgar pela sua acção política nada dialogante, de contornos arrogantes e com uma autoridade que já não se experimentava desde o tempo de Salazar.

Falta saber é se estes senhores e os seus correligionários interpretaram ou ouviram bem os conselhos de Maquievel, porque a determinada altura, o pensador que concebia ideias para políticas enquadradas num esquema absolutista de governação é bastante objectivo no seu ensinamento que faz ao príncipe. E dizia ele: "o príncipe deve procurar ser temido, em vez de ser amado, mas deve evitar ser odiado, porque pode pôr em causa o seu poder".

Dizem também, e é verdade, que entre o temor e o ódio vai uma distância com o calibre de um cabelo….

Mogadouro rejeita aderir à Associação de Língua e Cultura Mirandesa

(2014-06-30 17:44)

A Assembleia Municipal de Mogadouro, de maioria PSD, rejeitou hoje uma proposta aprovada por unanimidade pelo Executivo municipal liderado pelo PS, para a adesão da autarquia à recém-criada Associação de Língua e Cultura Mirandesa.



Mogadouro rejeita aderir à Associação de Língua e Cultura Mirandesa

A associação pretende alargar o estudo da língua mirandesa e da sua vertente cultural e de ensino para além do concelho de Miranda do Douro, passando igualmente a representar os municípios de Mogadouro, Vimioso, Bragança e parte do concelho de Vinhais, onde esta "peculiar" forma de cultura está igualmente enraizada.

A bancada do PSD na Assembleia Municipal de Mogadouro (AMM) é da opinião que "esta associação não representa os interesses da cultura do planalto mirandês", território onde estão incluídos os concelhos de Mogadouro, Miranda do Douro e Vimioso.

Fonte: Lusa

1.6 Julho

A liberdade religiosa em Portugal

(2014-07-02 09:59)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Uma notícia com dois ou três dias determinou este meu texto, onde abordo um tema sobre que já escrevi, no mínimo, uma vez, embora talvez não mais: o da liberdade religiosa. Comecemos, então, pela história que eu relatei em tempos e se passou comigo e com um cadete da Academia Militar e em minha casa, durante uma explicação de Matemáticas Gerais a cinco cadetes.

Nessa explicação semanal – era quarta-feira –, um dos jovens faltou, tendo-me sido explicado que fora escalado para uma cerimónia religiosa, creio que na Basílica da Estrela, acompanhando a presença do corpo de um oficial-general muito prestigiado. De molde que de pronto me ocorreu a conversa que acabei por ter com o referido jovem, mas na semana seguinte.

Ao voltar a vê-lo, perguntei-lhe se essa escolha da sua pessoa era obrigatória, ao que me respondeu afirmativamente: se for escalado, tenho de ir. Fiquei admirado e salientei-lhe que a Constituição da República, tal como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, estabelecem, sem margem para dúvidas, o Princípio de Liberdade Religiosa. Para meu espanto, dele recebi esta resposta: sim, mas é que o Exército Português é católico.

Nestas circunstâncias, coloquei-lhes, então, esta pergunta: portanto, será proibida a entrada na carreira do Exército a ateus, agnósticos, islamitas, judeus, hindus, etc.? Respondeu-me que eram situações diferentes e que não sabia, de molde que prossegui com os temas a tratar nesse dia. Mas nunca esqueci esta conversa, tendo mais tarde abordado o tema com um antigo aluno dos Pupilos do Exército e com um major-general meu conhecido. E de ambos recebi, sensivelmente, esta resposta: o assunto resolver-se-ia sem problemas nem conflitos, mas um islamita nunca chegaria a tenente-general, no máximo a major-geral.

Pois, há uns dois ou três dias tomei conhecimento, pela grande comunicação social, de que três centenas de militares terão sido obrigados a desfilar numa qualquer procissão. Instado a pronunciar-se, o Estado-Maior do Exército terá explicado tratar-se de um ato de serviço e que havia sido autorizado pelo Ministério da Defesa Nacional. Para mim, tudo isto constitui uma inacreditável conversa, porque o Princípio de Liberdade religiosa está constitucionalmente consagrado e porque o atual Papa e os seus predecessores – três ou quatro –

sempre brandiram a defesa desse princípio.

Mas isto mostra o modo consciente como a Igreja Católica viola os seus próprios princípios, malgrado o Papa Francisco ter já reconhecido que metade dos casamentos católicos são celebrados por serem mais bonitos. No fundo, a Igreja Católica o que quer é número, porque logo atira para o cesto dos papéis os princípios de segunda linha. Ou seja: os líderes de uma qualquer religião têm sempre uma visão totalitária da sua, aplicando-a a esmo sempre que conveniente. O número é essencial, especialmente quando este diminui a olhos vistos, perante o silêncio em face da miséria que varre o Mundo. Não o silêncio de Francisco I, porque as suas palavras têm um quase nulo efeito, mas as dos seus representantes nacionais, imensamente mais eficazes.

Por fim, conto aqui uma história que se passou no meu sétimo ano liceal. O reitor, que sempre havia sido ateu, converteu-se já com idade muito avançada – ler O DRAMA DE JOÃO BARROIS –, passando a viver a ação religiosa com o fervor de quem havia frequentado um cursilho de cristandade. Em certo dia, celebrou-se no ginásio do liceu uma missa por alma do Professor Serradas Duarte, de quem eu sempre havia sido muito amigo, e também aluno. Então, o reitor determinou o encerramento dos portões, de molde a que todos os alunos fossem assistir à referida missa. Tratava-se, em todo o caso, de um ato ilegal e inconstitucional.

Num ápice, arregimentei cerca de mais trinta colegas e fomos falar com o reitor, salientando que todos gostávamos de Serradas Duarte, mas que era revoltante ter de frequentar uma missa em seu nome. Ele mesmo – Serradas Duarte – nunca aceitaria tal. Enquanto ali trocávamos razões, entrou o histórico padre Alberto Neto – o da Capela do Rato –, que logo disse para Mário Mora: Senhor Reitor, peço desculpa, mas já mandei abrir os portões, porque a Igreja não obriga ninguém a ir à missa. Mas esta iniciativa de Alberto Neto nunca teria tido lugar com Pedro Gamboa. Ou com Manuel Gabriel da Costa Maia, também um dos meus grandes amigos.

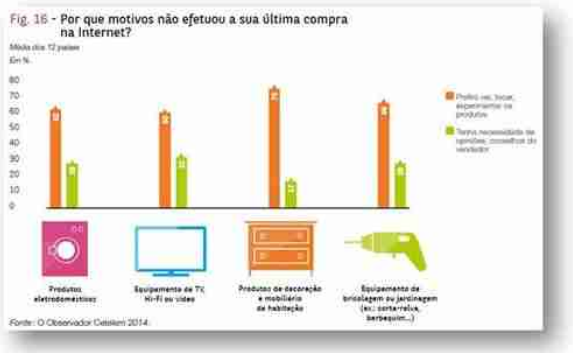
É espantoso constatar como, quatro décadas depois da Revolução de 25 de Abril, ainda se mantém esta prática de não respeitar a laicidade do Estado e de compelir cidadãos a estar presentes numa cerimónia religiosa completamente à revelia da sua postura religiosa! Aqui está uma tema com que a deputada Teresa Leal Coelho devia preocupar-se, ao invés de tanto viver um patético receio em face da Maçonaria. Enfim, temos a democracia...

E já agora: o Diário de Notícias de ontem, aí pelas 17.05 h trazia os resultados de uma sondagem sobre o tema, com 20 % apoiando a prática atual e 80 % condenando-a. Simplesmente, nós, graças ao Movimento das Forças Armadas, temos a democracia, pelo que o desrespeito pelo Princípio de Liberdade Religiosa continua omnipresente. É o Portugal de sempre.

E-commerce: impossibilidade de experimentar produtos desencoraja a compra

(2014-07-02 10:03)

Um estudo recente do Observador Cetelem questionou os consumidores sobre os motivos pelos quais não realizaram a última compra na Internet. Para a maioria dos europeus (mais de 60 %), o principal entrave à compra online é a impossibilidade de ver, tocar e experimentar os produtos.



E-commerce: impossibilidade de experimentar produtos

desencoraja a compra

O receio de que o produto seja danificado durante o transporte, a inexistência de serviços pós-venda e a demora na entrega são outros dos motivos apontados pelos consumidores europeus.

A par da vontade de ver e experimentar os produtos, a necessidade de opiniões e conselhos do vendedor é também apontado como um motivo de preferência pelas lojas físicas por um número considerável de consumidores (26 %). Assim, as lojas físicas permanecem, até ao momento, insubstituíveis em matéria de experiência de compra.

Apesar das melhorias nos transportadores, que asseguram cada vez melhor a entrega dos produtos em bom estado, o receio de que os produtos sejam danificados pelo caminho é o principal motivo pelo qual os consumidores não fizeram a sua última compra de equipamento de TV, Hi-Fi e vídeo (21 %), produtos domésticos (16 %) e produtos de decoração e mobiliário de habitação (14 %) na Internet. Já no caso dos equipamentos de bricolagem ou jardinagem, o principal travão à compra online é a inexistência ou dúvida em relação à qualidade do serviço pós-venda (15 %). Mesmo com o aumento da segurança no pagamento, muitos europeus (cerca de 13 %) continuam a não comprar online por não gostarem de pagar pela Internet.

O estudo revela ainda que um europeu em cada quatro considera que esperar pela entrega dos produtos é um travão à compra pela Internet. Já a obrigação de estar presente no momento da entrega ou de se deslocar até aos Correios é apontada por 14 % dos consumidores.

Especialistas do Comité Olímpico de Portugal alertam para os efeitos nocivos da desidratação **(2014-07-02 10:07)**

O equilíbrio entre a ingestão e a perda de líquidos é determinante para a saúde e para o desempenho desportivo. A hidratação inadequada continuada tem efeitos no organismo, a médio e a longo prazo, nomeadamente nos sistemas renal, digestivo, respiratório, circulatório e na própria cognição. A hidratação inadequada leve e transitória é comum e, provavelmente, de pouca importância.



Especialistas do Comité Olímpico de Portugal alertam para

os efeitos nocivos da desidratação

No entanto a hidratação inadequada grave aguda ou crónica tem efeitos adversos sobre a saúde e desempenho. O reconhecimento destes princípios foi debatido, durante o Seminário Internacional "Composição Corporal e Regulação Energética no Desporto", uma iniciativa do Comité Olímpico de Portugal em parceria com a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa. Neste seminário participaram especialistas portugueses e do grupo de trabalho de Composição Corporal, Saúde e Desempenho do Comité Olímpico Internacional.

Um desportista tem necessidades hídricas especiais, fruto do aumento da transpiração durante a prática desportiva. Como tal é de grande importância prevenir a hidratação inadequada, a fim de evitar a redução do rendimento físico, subidas acentuadas da temperatura corporal, dores de cabeça e, por vezes, mal-estar generalizado.

Durante a prática, 75 % da energia consumida pelo músculo é transformada em calor e sem o consumo de líquidos, a transpiração diminui e a temperatura corporal aumenta, conduzindo a um aumento do ritmo cardíaco. Como tal a hidratação inadequada pode influenciar negativamente as respostas fisiológicas ao exercício e o desempenho em atividades aeróbias. O consumo apropriado de líquidos, eletrólitos e, em alguns casos, hidratos de carbono pode reduzir estes efeitos.

Tendo por base o impacto que a hidratação tem para a saúde e para o desempenho desportivo, os especialistas defendem a necessidade de se proceder à sua atenta monitorização, nomeadamente ao nível da hidratação intracelular no que se refere ao desempenho da força. Neste contexto, assume particular importância a possibilidade de utilização da bioimpedância elétrica (BIA) de frequência múltipla, um método rápido utilizado para avaliar a água corporal e os seus compartimentos de forma menos dispendiosa e invasiva do que os métodos de referência utilizando a diluição de isótopos.

A BIA de frequência múltipla permite monitorizar com considerável precisão a hidratação celular e extracelular. Independentemente desta necessidade mais específica de preservação da hidratação intracelular, os praticantes de desporto devem ter práticas de rotina que evitem alterações hídricas prolongadas para que não sejam comprometidas muitas das funções fisiológicas necessárias para o desempenho desportivo de excelência, assim como algumas funções cognitivas também necessárias para a prontidão e a adequação das decisões que a competição desportiva exige.

Neste seminário foi enfatizado pelos especialistas nacionais e do Comité Olímpico Internacional a importância dos processos de monitorização da hidratação e de planos individualizados de hidratação durante a preparação e a competição desportiva para se preservar a saúde dos praticantes e se otimizar o desempenho desportivo.

Período de época balnear abre na Albufeira do Azibo (2014-07-02 10:13)

Foi com o sol a espreitar timidamente por entre as nuvens que nesta terça-feira abriu a época balnear na Albufeira do Azibo. A data foi assinalada com o hastear das Bandeiras Azuis em ambas as praias, a que se juntam ainda os galardões de "Qualidade de Ouro" da Quercus e de Acessibilidade.



Período de época balnear abre na Albufeira do Azibo O momento foi aproveitado pelo Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, para destacar os sucessivos galardões conquistados pelas Praias da Ribeira e da Fraga da Pegada, manifestando a vontade de que "o São Pedro possa de facto ser neste verão muito mais generoso do que no primeiro dia da época balnear." Salientando a "vasta equipa presente no Azibo, uma das 7 Maravilhas de Portugal, para bem receber as pessoas", o autarca salientou toda a "oferta turística que a Paisagem Protegida oferece, com a cidade de Macedo de Cavaleiros aqui tão perto, e uma oferta de muita qualidade na restauração, hotelaria ou no comércio. Sabemos que a partir da praia, as pessoas têm no concelho uma panóplia de motivos de interesse que poderão tornar inesquecíveis as suas férias em família ou com os amigos."

A época balnear decorre até ao dia 15 de setembro, com uma vigilância ao nível de nadadores salvadores entre as 10h e as 19h, ao longo de todos os dias da semana.

Exposição sobre Santos Populares patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo (2014-07-02 10:18)

Está patente até ao dia 13 de Julho, no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo uma exposição sobre Santos Populares. A sessão de inauguração realizou-se dia 23 de Junho e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves e da Vereadora do Município, Piedade Meneses.



Exposição sobre Santos Populares patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo A exposição é constituída por dois painéis, um com os santos populares e a sua dimensão antropológica e pagã e o outro com quadras alusivas aos santos populares.Possui ainda um espaço dedicado a cada um dos santos, com informação e imagens de capelas e igrejas existentes no concelho em sua honra.

Destaque ainda para um conjunto de fotografias antigas com as festas e tradições do S. João em Torre de Moncorvo e para a reconstituição de uma cascata tradicional.



"O Morgado de Fafe Amoroso" é uma comédia da autoria de Camilo Castelo Branco que conta as peripécias do Morgado que se apaixona por uma mulher muito complicada e que se faz acompanhar sempre pela cabra Dejhali.

Os bilhetes encontram-se e à venda a partir do dia 2 de Julho na bilheteira do Cine-teatro.

Grupo de Teatro moncorvense apresenta a peça "O Morgado de Fafe Amoroso" (2014-07-02 10:25)

No dia 4 de Julho, pelas 21h30, é levada à cena no Cine-teatro de Torre de Moncorvo a peça de teatro "O Morgado de Fafe Amoroso", pelo Grupo Alma de Ferro Teatro.

2º Seminário 'Os Judeus em Trás-os-Montes' marcou o arranque do Festival 'Sete Sóis Sete Luas' (2014-07-02 17:13)

A iniciativa marcou o arranque do Festival Sete Sóis Sete Luas, que se realiza no concelho desde 2010. Pelo segundo ano consecutivo a presença judaica na região esteve em análise em Alfândega da Fé, com a realização do 2º Seminário dedicado à temática.



Sons do mediterrâneo e da lusofonia invadiram de ritmo o Largo de S. Sebastião de Alfândega da Fé (2014-07-02 17:19)

Os sons do mediterrâneo e da lusofonia invadiram de ritmo o Largo de S. Sebastião em mais um espetáculo do Festival Sete Sóis Sete Luas. As iniciativas deste evento internacional voltaram, pelo quarto ano consecutivo, a Alfândega da Fé. Os Dona Pacheca e os Mazagão.7Luas.Orkestra subiram ao palco no primeiro concerto deste ano do Sete Sóis.

2º Seminário 'Os Judeus em Trás-os-Montes' marcou o arranque do Festival 'Sete Sóis Sete Luas' No ano passado o enfoque do seminário foi a criação de uma rota dos judeus em Trás-os-Montes. Este ano foram analisadas as marcas e contributos judaicos na região.

A palestra contou com a presença de Sami Sadak professor da Universidade Aix-en-Provence e Codiretor do BabelMed de Marselha que abordou o tema " Judeus Espanhóis e Marranos em Portugal" e apresentou o documentário francês "Les derniers marranes" (tradução: Os últimos marranos) dos realizadores Stan Neumann e Frederic Brenner, sobre a misteriosa vida da comunidade judaica transmontana nos anos 90.

Participaram também os oradores Antero Neto e António Júlio Andrade cujas intervenções se debruçaram sobre os temas "Marcas arquitectónicas judaicas e vítimas da Inquisição no concelho de Mogadouro" e "Jacob (Francisco) Rodrigues Pereira – Cidadão do Mundo, Sefardita e Transmontano", respectivamente. O Seminário terminou com a degustação de produtos mediterrânicos onde não faltaram alguns dos produtos locais, como as amêndoas torradas com ervas aromáticas e o azeite.

A Câmara Municipal está empenhada em recuperar marcas históricas e culturais do concelho como factores potenciadores do turismo e da economia local. Relembrem-se os importantes estudos já apresentados na edição anterior sobre a forte presença judaica na aldeia de Sambade e a sua importância para a compreensão das tradições locais.



Sons do mediterrâneo e da lusofonia invadiram de ritmo o Largo de S. Sebastião A noite começou com a atuação do grupo musical Dona Pacheca. Uma formação musical, que conta com elementos de Alfândega da Fé, cujo repertório inclui, maioritariamente, música portuguesa. Os Dona Pacheca fizeram uma viagem pelas relembrando grandes nomes como António Zambujo, António Variações e muitos outros.

De seguida, em estreia nacional, os Mazagão.7Luas.Orkestra subiram ao palco para partilhar a música e as sonoridades dos seus países de origem, num verdadeiro diálogo entre culturas que traduz bem o espírito do Sete Sóis. A história desta orquestra é a história da cidade de El Jadida/antiga Mazagão e simboliza a viagem dos seus habitantes que cruzaram três continentes: África, Europa e América do Sul. Esta produção original do festival conta com elementos de Portugal, Espanha, Marrocos, Brasil e Cabo Verde.

O Festival Sete Sóis Sete Luas continua a privilegiar a promoção do diálogo intercultural, potenciando o conhecimento e o contacto entre localidades

e países que promovem o festival. Trata-se de um evento internacional que convida à reflexão, à troca de experiências e à cooperação entre diferentes culturas.

Recorde-se que o Festival Sete Sóis Sete Luas acontece em Alfândega da Fé desde 2010, altura em que o município aderiu à rede Cultural Sete Sóis Sete Luas. Este ano o festival decorre em 33 cidades da Europa, África e América do Sul. Em Portugal 7 localidades acolhem as iniciativas do Sete Sóis. Alfândega da Fé é o único concelho do norte do país onde se realiza este Festival internacional.

As iniciativas do Festival Sete Sóis Sete Luas regressam a 26 de julho a Alfândega da Fé com a atuação AKIM EL SIKAMEYA da Argélia

Praia Fluvial da Foz do Sabor recebeu 5º Encontro de Idosos (2014-07-02 17:25)

Teve lugar no dia 27 de Junho na Praia Fluvial da Foz do Sabor o 5º Encontro de Idosos de Torre de Moncorvo.



Praia Fluvial da Foz do Sabor recebeu 5° Encontro de Idosos Participaram nesta festa cerca de 400 idosos, técnicos e diretores das Instituições Particulares de Solidariedade de Moncorvo e o do concelho de Freixo de Espada à Cinta.

Durante a manhã realizou-se uma missa campal celebrada pelo Padre João Barros e Padre Vicente com a participação de todas as instituições presentes, realizando-se de seguida uma aula de ginástica com os idosos.

Depois de um almoço convívio que contou com a participação de todo o executivo municipal, cada instituição fez uma atuação com interpretação de músicas, declaração de poemas e danças.

De referir que neste encontro participaram também algumas crianças da Fundação Francisco António Meireles e do Centro Paroquial de Torre de Moncorvo.

A animação decorreu durante a tarde com muita música e um lanche oferecido pelo Município de Torre de Moncorvo.

Qualidade reconhecida internacionalmente: Azeite Porca de Murça distinguido com medalha de ouro nos EUA e Israel (2014-07-02 17:35)

O Azeite Porca de Murça conseguiu, uma vez mais, ser distinguido como um dos melhores azeites do mundo.



Qualidade reconhecida internacionalmente: Azeite Porca de

Murça distinguido com medalha de ouro nos EUA e Israel

Desta vez, a Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Murça, CRL (CAOM) recebeu a Medalha de Ouro no prestigiado Concurso Internacional de Azeites "Los Angeles International Olive Oil Competition 2014", nos Estados Unidos da América, e com a Medalha de Ouro Prestige no Concurso TerraOlivo 2014, em Israel, entre inúmeros participantes de todo o mundo.

Para além da nobre distinção atribuída ao produto, este galardão é igualmente o reconhecimento do esforço e dedicação dos cooperantes da Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Murça (CAOM), para quem a qualidade do azeite produzido é um motivo de orgulho. Obtido dos olivais tradicionais do concelho de Murça, este azeite é extraído com as técnicas mais modernas, segundo padrões de qualidade extremamente elevados.

A CAOM recebe estes prémios com o compromisso de garantir, a consumidores e produtores, a continuidade no desenvolvimento de todos os esforços para a produção de azeite de segmento elevado, com a clara valorização da qualidade.

"Esta mesma valorização reflete-se na forma com que a CAOM remunera as suas produções, tornando-se num claro incentivo aos seus produtores no sentido de assumirem, também eles, a qualidade como um desígnio do seu trabalho", refere-se numa nota de imprensa da cooperativa.

A CAOM está presente no mercado com 3 marcas comerciais distintas que refletem o trabalho de seleção na produção e segmentos de mercado a atingir, sendo o Azeite Porca de Murça a sua categoria “Premium”, o Azeite Senhor de Murça como a sua gama “Clássica”, e o “tradicional” Azeite de Murça.

Esta segmentação pretende responder às exigências dos consumidores nacionais e internacionais, com padrões de consumo muito elevados e rigorosos, onde a qualidade é o primeiro fator de escolha.

Contabilizando mais de 900 associados, a Cooperativa Agrícola representa a maioria dos pequenos produtores do concelho de Murça, que individualmente não teriam capacidade e estrutura para desenvolver o trabalho de mercado necessário à transformação, difusão, promoção e rentabilização das suas produções, revestindo-se de importância crucial para a manutenção dos agricultores na actividade agrícola.

Economicamente é uma das principais fontes de receita do concelho, que subsiste suportado em dois produtos agrícolas principais, o vinho e o azeite.

Projeto HUB de Inovação Social passa por Torre de Moncorvo e Alfândega da Fé

(2014-07-02 17:52)

Teve lugar nos estaleiros da Barragem do Baixo Sabor, no dia 25 de Junho, uma reunião conjunta entre o Município de Torre de Moncorvo, o Município de Alfandega da Fé e a Fundação EDP, no âmbito do projeto HUB de Inovação Social.



Projeto HUB de Inovação Social passa por Torre de Moncorvo e Alfândega da Fé A sessão teve início com as palavras da Vereadora da Ação Social do Município de Torre de Moncorvo e da Presidente da Câmara Municipal de Alfandega da Fé que falaram na importância de trabalhar na área social de forma diferente e de resolver velhos problemas em conjunto.

Durante a reunião foi exibido o filme “Quem se Importa” acompanhado de debate e reflexão sobre os problemas, causas recursos e soluções existentes na região. Foram ainda identificados alguns projetos sociais locais que procuram dar respostas para problemas já conhecidos.

Durante a tarde teve lugar uma visita às obras da Barragem do Baixo Sabor, seguindo-se a continuação da reflexão iniciada durante a manhã.

Presentes nesta reunião estiveram representantes do Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia, Instituições Particulares de

Solidariedade Social, Centro Saúde, Segurança Social, GNR, Bombeiros Voluntários, Grupo de Escuteiros, Juntas de Freguesias e Associações Culturais do concelho de Moncorvo.

O HUB de Inovação Social é um programa inovador da Fundação EDP que pretende identificar e antecipar problemas sociais e combater fenómenos de exclusão social, trabalhando em rede e destruindo barreiras existentes entre instituições. O Hub Trás-os-Montes abrange o concelho de Torre de Moncorvo e Alfândega da Fé.

Simplesmente fantástico! (2014-07-02 23:18)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Já hoje, de um modo indubitável, os portugueses se deram conta de que, afinal, o Memorando de Entendimento assinado pelo Governo de José Sócrates abria as portas ao que depois veio a ter lugar sob a égide da atual Maioria-Governo-Presidente.

É verdade que José Sócrates tudo fez para que não viéssemos a ser atingidos pelas graves consequências de um resgate, mas a verdade é que lhe faltaram os essenciais apoios do Presidente Cavaco Silva, do PSD de Pedro Passos Coelhos, do CDS/PP de Portas, e todos eles fortemente apoiados – inacreditavelmente, diga-se – pelo PCP e pelo Bloco de Esquerda.

É também verdade que a Alemanha e outros Estados europeus ficaram deveras aborrecidos com o pedido de resgate de Portugal, para mais depois de Merkel e da Comissão Europeia terem ajudado o Governo de Portugal com a aprovação do PEC IV.

Simplesmente, tudo isto era, de facto, o que tem vindo a ser aplicado, mas que iria seguir um rumo muitíssimo mais lento e com alguma preocupação humanista. Foi toda esta realidade que fez com que muita gente que sempre apoiou Sócrates e hoje apoia Passos Coelho e Cavaco Silva, nunca tenha compreendido completamente o rumo que Sócrates acabou por vir a ter.

Os de boa memória e atentos ao que corre pela nossa vida político-social terão de ter-se dado conta de que o início do desmantelamento do Serviço Nacional de Saúde começou, precisamente, pelo final do Governo de Guterres e sob a batuta de António Correia de Campos. O próprio António Arnaut teve já a oportunidade de reconhecer isto mesmo.

Em complemento, estes nossos concidadãos ter-se-ão já dado conta do estrondoso silêncio de António Correia de Campos em face da política de intensa e acelerada destruição do Serviço Nacional de Saúde, agora sob a batuta de Pedro Passos Coelho, Maria Luís Albuquerque e Paulo Macedo. De António Correia de Campos, bom, nem uma palavrinha...

Mas uma palavrinha sobre o estado da Saúde em Portugal, porque sobre a luta que se trava agora no PS, bom, já surgiram palavrinhas diversas, mas deveras infelizes. Vejamo-las.

Com enorme clarividência – tardia e inútil –, Correia de Campos lá veio reconhecer que as coisas estão feias no PS e vão ficar ainda pior. E tem razão, como digo, mas não por via do que designa por ambiente carnavalesco registado pelas câmaras. Diz mesmo que elas têm um efeito demolidor na política e que abre caminho ao populismo justicialista. Ou seja: afinal, Salazar tinha razão, sendo conveniente ler o seu discurso de 1957 no Porto. É para caso para que exclamemos: ao que chegou o PS!

Com igual clarividência, reconhece a existência de uma divisão orgânica nas bancadas do partido. Mas não é verdade que o PS de Seguro levou de vencida duas eleições? E não o é, por igual, que a esmagadora maioria das sondagens – as que sempre contaram e não a da noite das

europeias, como é evidente – sempre situaram o PS na zona dos trinta e sete pontos percentuais? Como é possível que António Correia de Campos, depois das diatribes do PS ao longo da III República, sempre cedendo em tudo às exigências dos grandes interesses e perante uma pobreza que se percebe ter vindo para ficar, continue a acreditar que o PS poderá vir a ter em 2015 uma maioria absoluta, seja lá com quem for na sua liderança? É verdadeiramente risível!

Ainda mais risível é a sua inacreditável afirmação de que começa a ser claro que a direita convencional está com Seguro!! Mas será que António Correia de Campos vê televisão e lê jornais? Ou será que anda cansado da política e se determinou a parar? De bom grado aceitaria um jogo com António Correia de Campos nestes termos: por cada comentário a favor de Costa, dá-me ele um euro; por cada um a favor de Seguro, dou-lhe eu dez. Bom, caro leitor, o nosso António Correia de Campos bem acabaria por vir a perder dois ou três dos seus vencimentos...

Depois, António Correia de Campos sai-se com este mimo: há uma forte maioria sociológica que aspira por Costa, dentro e fora do partido. Bom, caro leitor, eu quero acreditar que António Correia de Campos disse estas palavras determinado pelo jogo político, porque de outro modo nada perceberia do que se passa no seio da sociedade portuguesa. Analisemos este tema.

Em primeiro lugar, o PS perdeu já a sua credibilidade como partido de alternativa. Mas perdeu-a porque a foi perdendo ao longo dos anos e das décadas. O PS, de facto, estava apenas sustentado pela existência do Estado Social, de que sempre se mostrou um grande defensor objetivo. E isto apesar de António Correia de Campos ter dado início ao desmantelamento dos Serviço Nacional de Saúde e de Vieira da Silva lá ir embarcando em mexidelas na Segurança Social, ao mesmo tempo que Maria de Lurdes Rodrigues ia fechando muitas centenas de escolas.

Em segundo lugar, para que essa credibilidade pudesse ser recuperada teria de sair do PS, mormente dos que questionam Seguro, a garantia honrosa de que, no prazo de uma legislatura, seria reposta a situação social retirada aos portugueses. Ora, a verdade é que Seguro deu a sua palavra de honra que tudo faria para atingir esta situação, mas mais ninguém diz o mesmo, ou mesmo mais e melhor.

Em terceiro lugar, os portugueses já se deram conta de que um conjunto vasto de militantes do PS, que hoje atacam Seguro, estão sempre a apoiar a política da atual Maioria-Governo-Presidente, ao invés de António José Seguro, que sempre recusou a tal perigosa e fatídica ideia do consenso.

E, em quarto lugar, a tal previsão do académico norte-americano de que existe um partido a mais no seio da sociedade portuguesa. Hoje, já se não duvida de que esse partido é o PS, mas porque desde sempre ele alinhou com os grandes interesses dos herdeiros da direita da II República. O posicionamento histórico-político do PS foi de tal modo, que se atiraram para as mãos da UNITA e de Savimbi como se fossem o Céu e um santo a mais. Bom, foram completamente ultrapassados pelos Estados Unidos. E agora mesmo, com o País com uma mão atrás e outra à frente, continuam a atacar a presença da Guiné Equatorial na CPLP por lhe faltarem...os direitos humanos! Bom, caro leitor, vivem na Lua!!

Desconheço o que se passa no interior do PS, mormente ao nível dos milhares de militantes há dias secundarizados por duas dezenas e meia de históricos, mas conheço a rua. E o que nesta vejo é o completo desinteresse pelo que se passa no PS. Não vejo nenhuma corrida em favor de ninguém. É um tema sem novidades, porque as que realmente interessam não virão nunca com o PS. Nem deverão algum dia voltar.

Por fim, uma nota muito particular e também simples: os portugueses estão fartos da grande generalidade da classe política que escolheram, mas também não se interessam muito pelo que se vai passando no País. Além do mais, os preguiçosos portugueses – para a política, obviamente – já perceberam muitíssimo bem que as mexidelas anunciadas pelo PS no domínio do Sistema Político visam apenas garantir que o PS não caia a pique, distorcendo a representatividade político-partidária. Esqueçam António Correia

de Campos e os restantes históricos do PS a tal maioria absoluta, porque o PS não voltará a consegui-la.

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros opõe-se à retirada da assistência da Medicina Interna à Urgência

(2014-07-04 00:14)

No seguimento de uma diretiva da Administração da ULS NE, no passado dia 1 de julho, o Serviço de Urgência Básica da Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros ficou privado do apoio do Serviço de Medicina Interna.



Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros opõe-se à retirada da assistência da Medicina Interna à Urgência A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros já reagiu a mais esta perda de serviços essenciais de saúde e em comunicado enviado à comunicação social diz-se " *indignada e estupefacta com esta decisão da ULS NE. Não só por ela significar a perda de um serviço essencial prestado à população, como também por, em momento algum, a Administração da ULS NE ter consultado a Câmara Municipal acerca de uma decisão desta amplitude*".

Segundo os responsáveis pela autarquia macedense está é uma "*situação incompreensível porque desde sempre a Câmara Municipal, particularmente o seu Presidente, demonstrou abertura para com a Administração da ULS NE, bem exemplificada pela colaboração mantida quando, junto dos responsáveis do Ministério da Saúde, foi explicada a injustiça sentida com a atribuição do anterior valor da capitação. É com toda a estranheza que nos deparamos com esta deslealdade por verificarmos uma atuação da ULS NE claramente oposta às garantias que o Presidente do seu Conselho de Administração sempre nos foi transmitindo*".

No mesmo comunicado afirma-se que "*a perda do apoio da Medicina Interna ao Serviço de Urgência Básica é uma afronta à população de Macedo de Cavaleiros e aos concelhos limítrofes que são servidos por este serviço. É também uma medida que contraria as recomendações da Entidade Reguladora da Saúde que no seu "Estudo para a Carta Hospitalar" indica: ≪Nos Serviços de Urgência (SU) a primeira linha do atendimento deve ser assegurada por internistas experientes, por forma a garantir-se melhor qualidade nas decisões, menores gastos em MCD e evitarem-se referenciações desnecessárias (...)≫*".

"*Não aceitamos também esta decisão porque o Serviço de Medicina Interna é essencial. Os números comprovam-no: nos 6 primeiros meses de 2014 foram atendidos pela Medicina Interna 1406 pessoas, das quais 451 foram internadas na Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros*", afirma-se no comunicado.

"*Quer com esta medida, a ULS NE persistir na centralização de serviços em Bragança, nem que tal signifique mais custos, abdicando de um local onde os serviços são prestados com qualidade e proximidade e abandonando ainda mais as populações? Não consegue entender a ULS NE que com esta medida os custos ao nível do transporte de doentes aumentarão? Que, sendo idosas a larga maioria das pessoas que acorrem às urgências, andar com elas de um lado para o outro contraria o reforço da prestação de cuidados de saúde de qualidade e proximidade aos utentes? É inentendível que havendo atualmente escala de médicos internistas para o SUB de Macedo, os mesmos estejam proibidos de cumprir essa mesma escala, de acordo com a orientação da ULS NE*", interrogam os responsáveis autárquicos.

Segundo o entendimento do da autarquia de Macedo de Cavleiros, "*isto significa que caso um doente internado seja acometido por um enfarte, o médico internista pode naturalmente acudi-lo. Mas se ocorrência semelhante se verificar com outro utente que recorra ao Serviço de Urgência, já não poderá ser socorrido pelo mesmo médico internista.*

O que nós entendemos é que, sendo os internamentos na Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros oriundos da sua urgência, tal significa a curto prazo um esvaziamento dos internamentos, resultando numa eliminação dos mesmos. Mais encurtará o prazo, quando acrescentamos a curiosa coincidência de, no mesmo dia, no fim da semana passada, terem ocorrido 15 altas no internamento, despachadas por uma só médica internista. Estes e outros factos dão corpo a uma estratégia, que ganha agora contornos surreais, que pretende o aniquilamento da Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros. Como já foi comunicado pela Câmara Municipal ao próprio Presidente do Conselho de Administração da ULS NE, jamais consentiremos tal pretensão, tal como o não consentirão as populações abrangidas por esta Unidade Hospitalar".

Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo reúne rotativamente nas freguesias e aprova abolição de títulos honoríficos

(2014-07-04 00:30)

A Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo deliberou por unanimidade no passado dia 27 de Junho que a Assembleia Municipal passaria a reunir rotativamente, sob proposta, nas freguesias do concelho.



Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo reúne rotativamente nas freguesias e aprova abolição de títulos honoríficos- Foto: [1]Parruco/Panoramio
Esta medida é uma aposta na democratização e descentralização demonstrando um cuidado com o interior do concelho, dando assim o exemplo.

A próxima reunião de assembleia realizar-se-á em Setembro, já na freguesia da Lousa.

Os deputados municipais decidiram também a abolição dos títulos académicos na Assembleia e Câmara Municipal. Esta decisão foi tomada na óptica da democracia republicana e da revolução francesa, de onde saíram os princípios da liberdade, fraternidade e igualdade, passando todos os deputados a ser iguais.

Segundo o Presidente da Assembleia Municipal, José Mário Leite, esta decisão é um sinal de simplicidade e é do seu agrado pessoal, “pois entendemos que não há maior condição do que ser deputado municipal.”

José Mário Leite salienta ainda que “ o importante são as pessoas, não os títulos que ostentam.” Referindo ainda que “esta medida dignifica muito a condição de eleito, de deputado na Assembleia Municipal e de vereador na Câmara Municipal.”

Torre de Moncorvo torna-se assim o primeiro Município a nível nacional a abolir os títulos honoríficos.

1. http://www.panoramio.com/photo/84810322

II Curso de Ecologia e Identificação de Libélulas e Libelinhas-Tuizelo (Vinhais)

(2014-07-04 11:21)

Das cerca de 6000 espécies da Ordem Odonata descritas a nível mundial, podemos encontrar 66 em Portugal, entre as quais numerosos endemismos europeus e quatro protegidas pela Directiva Habitats. Estas quatro espécies têm populações importantes em Vinhais, coincidindo a sua época de voo com o mês de Julho.



Se somarmos a este facto a presença de libelinhas únicas para Portugal, no Parque Natural de Montesinho, tal torna esta região num local ideal para fazer uma introdução ao fascinante mundo destes belos animais.

PROGRAMA

12 DE JULHO, SÁBADO

10:00 Recepção dos/das participantes na sede da Junta de Freguesia de Tuizelo;

10:30-11:30 Introdução aos Odonatos. Origem e evolução. Taxonomia geral. Famílias principais;

11:30-11:45 Coffe Break;

11:45-13:30 Identificação das espécies de Portugal;

13:30-15:00 Almoço campestre (da responsabilidade dos/das participantes);

15:00-19:00 Saída de campo na aldeia de Tuizelo.

13 DE JULHO, DOMINGO

10:00-11:30 Ecologia de Odonatos. Ciclo vital, habitat e padrões de distribuição em Portugal e Europa;

11:30-11:45 Coffe Break;

11:45-13:30 Conservação de Odonatos. Ameaças e medidas de conservação;

13:30-15:00 Almoço na vila de Vinhais (da responsabilidade dos/das participantes);

15:00-19:00. Saída de campo. Rio Tuela.

LOCAL: aldeia de Tuizelo (Vinhais)

FORMADOR: Genaro da Silva (Universidade de Vigo)

ORGANIZAÇÃO: Associação Tarabelo

APOIOS: Junta de Freguesia de Tuizelo

INSCRIÇÕES:

10 Libélulas para sócios/as, e 20 Libélulas para não sócios/as As Inscrições podem efectuar-se através de associacaotarabelo@gmail.com; pelo telefone: +351 93 971 9710; ou por facebook: https://pt-br.facebook.com/Tarabelo

[1] Mais informações aqui »»

[2] Ver mapa »»

1. http://associacaotarabelo.wordpress.com/actividades-2/curso-de-ecologia-e-identificacao-de-libelulas-e-libelinhas/
2. https://www.google.com/maps/dir/Vinhais,+Portugal/Tuizelo,+Portugal/@41.8646602,-7.04711,12z/data=!4m13!4m12!1m5!1m1!1s0xd3a50d341557fe9:0x7e403858f0dded87!2m2!1d-7.0093005!2d41.8307225!1m5!1m1!1s0xd3a584e8b1d2579:0xb7222385bfa743c2!2m2!1d-7.0659783!2d41.8955832

Nós e os outros **(2014-07-04 11:27)**



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Com grande frequência, os nossos concidadãos que têm acesso aos grandes meios de comunicação social, sobretudo à televisão, apontam Portugal como um Estado de Direito Democrático, porque assim se colocou, desde há uns anos a esta parte, na Constituição da Republica, que tantos se encarregam de pôr em causa quase diariamente. De resto, como há dias salientava Vasco Pulido Valente, esse foi o caso de Francisco Sá Carneiro e desde há quase quatro décadas.

Ora, na nossa vizinha Espanha está agora a braços com a Justiça a Infanta Cristina e o seu marido, numa situação que, como há dias salientei, me custa aceitar que possa ser suscetível de que os portugueses acreditem poder ter lugar entre nós. Eu próprio também não acredito que, pelo nosso modo próprio de estar na vida, uma tal realidade pudesse aqui ser possível.

Simplesmente, o tempo corre e as coisas estão-se a suceder no espaço europeu a um ritmo veloz. E foi deste modo que, com alguma surpresa, ontem mesmo, logo pela manhã, me vi visitado, no meu café de trabalho, por minha mulher, que ali foi dar-me a conhecer o que se estava a passar com Nicolas Sarkozy.

Percebi facilmente o que poderia estar a ter lugar, estando absolutamente convicto de que, vasculhando bem e com vontade de aplicar a lei, será muito simples levantar uma razoável vastidão de indeterminações que se estabeleceram desde há uns dois anos a esta parte. E é bom averiguar o que, de facto, possa ter-se passado com Dominique Strauss-Kahn. Entre mil e um outros casos que se foram acumulando ao redor de Sarkozy.

De resto, estou em crer que também com François Hollande se poderão vir a levantar ligeiras mas significativas questões, nomeadamente a sua saída noturna, de lambreta, sob a protecção moral de um seu segurança e sem ir acompanhado da mala que permite a utilização presidencial de armamento nucleares. É um tema que ainda irá requerer a passagem de alguns anos deste mandato.

Mas este caso, porém, permite que aqui renove a pergunta que deixei ao leitor num outro texto anterior: acredita que seria possível uma realidade como a que está a agora a envolver Sarkozy, mas em Portugal? É uma pergunta muito natural, dado o que se passou com o caso das FP 25, com o do sangue contaminado e com o dos submarinos, mas no que diz respeito aos corrompidos portugueses. Pelo meu lado, como se percebe, simplesmente não acredito que tais realidades pudessem ter lugar em Portugal. Sobretudo, por via de uma marca cultural muito antiga e profunda. É a vida. A portuguesa, claro está.

1ª Edição Workshop de Contadores de Histórias **(2014-07-04 11:33)**

No próximo dia 12 de Julho, sábado pelas 15h – 19h realiza-se o 1º Workshop de Contadores de Histórias.

Organização: Movimento Crescer, Aprender e Ensinar com a Lérias, Associação Cultural e apoio da União de Freguesias Sendim-Atenor.

Formadora: Sílvia Romero, Contadora Profissional e Co-fundadora da Escola de Narração de Lisboa.

LOCAL: Casa da Cultura, Sendim (Concelho de Miranda do Douro.

VALOR DA INSCRIÇÃO: 35€. Faça a sua INSCRIÇÃO [1] AQUI !

MODO DE PAGAMENTO: A transferência deve ser realizada para o NIB Lérias, Associação Cultural 0045 2260 4022 1033 7029 3 pois ela funcionará como confirmação da inscrição. O comprovativo deve ser enviado para o email crescer.aprender.ensinar@gmail.com.

Em caso de dificuldades no preenchimento

do formulário ou qualquer outro esclarecimento por favor contacte-nos através do email crescer.aprender.ensinar@gmail.com ou telefone 273739230/ 935994441/ 932001625.



1ª Edição Workshop de Contadores de Histórias

1. https://docs.google.com/forms/d/15MZx6JArl_5ijmspX2Ok2i3itYGqvcOfMW3wrXTnuL8/edit

União das Mutualidades Portuguesas realiza Assembleia Geral Ordinária, no dia 5 de julho em Bragança (2014-07-04 11:40)

A União das Mutualidades Portuguesas (UMP) realiza a sua Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 5 de julho, no Auditório Paulo Quintela, sito na Rua Abílio Beça, n.º 75/77, na cidade de Bragança.



União das Mutualidades Portuguesas realiza Assembleia Geral Ordinária, no dia 5 de julho em Bragança

Nesta Assembleia, as Associadas da UMP irão apreciar, discutir e votar o Relatório e Contas de 2013 e o respetivo Parecer do Conselho Fiscal, assim como tratarão de outros assuntos de interesse para a União e suas Associadas.

No final da Assembleia Geral, haverá um almoço-convívio oferecido pela Direção da Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança, nas instalações da cantina social desta Instituição, como forma de proporcionar um agradável momento de confraternização entre os mutualistas de todo o país.

Sobre a União das Mutualidades Portuguesas

A União das Mutualidades Portuguesas filia as associações mutualistas com o objetivo de as promover e representar junto das entidades públicas, privadas e sociais, definindo as orientações estratégicas e as linhas gerais de direção do Movimento Mutualista. Assume-se ainda como parceira no Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social, participando em representações nacionais e internacionais.

O Movimento Mutualista congrega, em todo o país, cerca de um milhão de associados e mais de dois milhões e meio de beneficiários, organizados num conjunto de associações de âmbito local e nacional, que têm um papel histórico fundamental na proteção social, sobretudo nas áreas da segurança social e da saúde.

Grande adesão do público para assistir a Concerto da Escola Municipal Sabor Artes

(2014-07-04 11:45)

No passado dia 28 de Junho, os alunos da Escola Municipal Sabor Artes protagonizaram um espetáculo de encerramento de ano letivo.



Grande adesão do público para assistir a Concerto da Escola Municipal Sabor Artes O concerto teve lugar no Largo da Corredoura, em Torre de Moncorvo, com uma grande adesão de público presente.

Durante o espetáculo várias modalidades foram apresentadas em palco desde violino, piano, acordeão, guitarra, cavaquinho, bateria, coro, canto, prática de conjunto, dança clássica e dança de salão.

Os alunos das variadas classes puderam assim demonstrar as capacidades e competências adquiridas ao longo deste ano letivo, que agora termina na Escola Municipal Sabor Artes.

No decorrer da noite o Grupo Alma de Ferro Teatro animou o público presente, entre as várias atuações, com mimos que efetuaram representações relacionadas com a música e dança.

Assembleia Municipal visita obras no castelo de Torre de Moncorvo (2014-07-05 17:18)

No passado dia 27 de Junho os deputados da Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo visitaram as obras de conservação e valorização do espaço envolvente dos vestígios arqueológicos do castelo para integrar no futuro Museu do Castelo.



Assembleia Municipal visita obras de conservação e valorização do espaço envolvente dos vestígios arqueológicos do castelo de Torre de Moncorvo Este espaço é considerado desde 1955 imóvel de interesse público e o Município pretende com este projeto consolidar, conservar e restaurar as estruturas existentes e desmontar parcialmente as estruturam que ofereçam maior instabilidade e perigosidade.

Em redor deste espaço será colocada uma vedação para usufruição da área escavada com o intuito de dar a conhecer e divulgar a história do castelo.

A recuperação dos vestígios do castelo vai permitir um enriquecimento do património existente na vila e um fator de atratividade para dinâmicas de inserção em circuitos turísticos.

Dia sim, dia sim (2014-07-05 17:24)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Os ataques orquestrados contra António José Seguro, sobretudo por parte dos históricos do PS, vão surgindo na nossa comunicação social a um ritmo absolutamente diário. Os casos mais recentes, embora muito distintos, foram os de

António Campos e de Alfredo Barroso, este muito mais profundo na sua análise do que o primeiro, que se limitou a apontar ao ora secretário-geral uma fraca liderança, para lá de – ria-se leitor – pretender apagar a história do PS. Ou seja, uma história de cedências à direita dos grandes interesses, herdeira do regime constitucional da II República.

Muitíssimo mais claro foi Alfredo Barroso, que teve a lucidez e a coragem de reconhecer que o socialismo democrático já não é o que era, duvidando-se mesmo que seja socialista, ou sequer social-democrata ou trabalhista. Só erra no tempo, quando diz que já não é o que era, porque, de facto, nunca existiu. O que existiu foram as concessões dos interesses com a finalidade de evitar o avanço do socialismo. Uma situação que mudou, dado que se percebeu que os povos têm limitações próprias na sua liberdade de escolha.

Mas António Campos consegue atingir o ridículo ao salientar que o PS só poderá conquistar novamente uma maioria absoluta se António Costa estiver à frente do partido. Uma afirmação que me deixa perplexo, ao constatar que António Campos, a uma primeira vista, ainda acredita numa nova maioria absoluta!

Se António Campos tiver visionado o comentário de ontem de Angusto Santos Silva, na TVI 24, terá podido ouvir deste que se António Costa vier a liderar o partido sem maioria absoluta negociará com a direita ou com a esquerda, salientando que Seguro irá continuar a manter a sua atual postura. E, de facto, a direita dos interesses deseja a saída de Seguro a qualquer preço, dado que por aqui nunca chegará o tal consenso pré-eleitoral. Como se vem vendo de há muito.

Note-se que, ao contrário das afirmações de António Campos, Seguro ainda ontem garantiu que a prioridade vai para a reposição dos rendimentos dos pensionistas e dos reformados, sendo preciso acabar de uma vez por todas com a contribuição de sustentabilidade criada por este Governo. Tal como o líder do PS explicou, a prioridade é o fim da contribuição de sustentabilidade aplicada aos pensionistas, fazendo-se a recuperação dos rendimentos dos trabalhadores de acordo com o desempenho da economia.

Uma das causas do País e dos portugueses terem chegado ao lastimável estado que se vê, foi a adoção da terceira via ou a tonyblairização do PS, a partir da eleição de António Guterres para secretário-geral (e depois como primeiro-ministro), que causou uma enorme devastação ideológica no partido, como muito bem salienta Alfredo Barroso. Em todo o caso, esta foi sempre a realidade política do PS desde a Revolução de 25 de abril: abrir as portas ao regresso da direita dos interesses, embora com uma democracia formal em funcionamento. O que Guterres fez foi manter a linha que vinha de trás, mas adaptada à corrente ideológica que triunfou depois da queda da URSS.

Por fim, as cinco questões de Alfredo Barroso, no seu artigo de ontem. São questões muito importantes, extremamente candentes, mas sem resposta ao nível da classe política que temos. Hoje, Portugal deixou de ter quem o defenda dos interesses alheios, porque todas as suas medidas – adesão à Europa, adoção do euro, Tratado Orçamental, etc.. – são feitas na base histórica da oposição ao regime constitucional da II República: imitar os outros, supondo, inacreditavelmente, que o hábito faz o monge.

Convém que Alfredo Barroso leia o discurso de Salazar no Porto, em 1957, e conclua sobre o valor de verdade do que no mesmo se contém. Mas também que olhe a Seleção de Futebol de Portugal e, por exemplo, a da Alemanha. Esta, cinco anos depois de Adenauer chegar ao poder, ganhava o seu primeiro Mundial de Futebol. E, em 1912 a Suécia organizava as suas primeiras olimpíadas de verão, com o Governo de Portugal a proibir o direito de voto às mulheres. Cada povo tem a sua história...

'Conhecer o conceito de balanço energético e a sua aplicação é o fator chave na prevenção da obesidade'

(2014-07-05 17:32)

Portugal e Espanha tornaram-se países europeus mais sedentários, e encontram-se em terceiro e em décimo primeiro lugar, respetivamente, entre

os 28 países da UE que menos atividade física e desporto fazem.



’Conhecer o conceito de balanço energético e a sua aplicação

é o fator chave na prevenção da obesidade’

Com estes dados sobre a mesa, torna-se necessário e ainda mais importante passar a compreensão de conceitos como o equilíbrio energético entre o que se consome e o que gastamos, a chave para evitar o sobrepeso e a obesidade, e promover a aquisição de hábitos saudáveis na população.

Estes e outros aspetos foram discutidos no simpósio "Balanço energético, atividade física e saúde", realizada recentemente no XXXIV Congresso da Sociedade Espanhola de Medicina Familiar e Comunitária (SEMFYC).

O simpósio "Balanço energético, atividade física e saúde", coordenado pelo Dr. Javier Aranceta, Presidente da Comissão Científica da Sociedade Espanhola de Nutrição Comunitária (SENC), reuniu vários especialistas para abordar e discutir sobre os hábitos saudável, especialmente sobre padrões alimentares e de atividade física, bem como o papel fundamental da educação como uma parte indivisível de um estilo de vida saudável.

De acordo com esses especialistas, a obesidade é o resultado de um contínuo balanço energético positivo, em que o consumo total de energia excede o gasto total de energia. Neste sentido, de acordo com o Prof Dr. Gregorio Varela-Moreiras, Professor de Nutrição e Ciência dos Alimentos da Universidade San Pablo CEU, em Madrid, Presidente da Fundação de Nutrição Espanhola (FEN) e um dos especialistas participantes no simpósio, "conhecer o conceito de balanço energético e aplicá-lo nas nossas vidas é talvez o mais importante para a manutenção de um bom estado de saúde e tentar prevenir a obesidade". O professor afirma que "não devemos estudar os componentes do balanço energético de forma isolada mas de uma forma integrada, e como eles interagem uns com os outros".

Em relação ao gasto de energia, e segundo uma das análises de base para o desenvolvimento do Documento de Consenso sobre a obesidade e o sedentarismo na Europa a maioria da população (60 %) não pratica qualquer desporto ou pratica muito pouco (21 %). 42 % da população espanhola nunca faz atividade física ou desporto, estando em décimo primeiro lugar entre os 28 países da União Europeia onde menos atividade física e desporto se realiza, precedido pela Grécia, Bélgica, Portugal, Itália, Hungria e Polônia, entre outros. Por outro lado, países como a Suécia, Finlândia, Dinamarca, Eslovénia, Irlanda e Países Baixos, registam uma menor percentagem de pessoas inativas.

Segundo os especialistas do Simpósio, "para poder conhecer estes fatores devem ser realizadas pesquisas de nutrição que para além de incluir amostras aleatórias devem ser analisados de forma integrada os dados antropométricos (IMC, perímetro abdominal e massa gorda) juntamente com a ingestão de alimentos por meio de pesquisas que quantifiquem a memória e gravação, assim como questionários que analisem a atividade física e que, juntamente com a incorporação de acelerómetros nos permitam determinar, com a maior precisão possível, os dados de energia e de macronutrientes e o gasto de energia, além de outros parâmetros de saúde".

A este respeito, o Prof Dr. Lluis Serra-Majem, professor de medicina preventiva e saúde pública da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria, Presidente da Fundação de Pesquisa de Nutrição e membro da CIBER Fisiopatologia da Obesidade

e Nutrição Carlos III e outro dos participantes do simpósio, afirma que "os programas de saúde pública para prevenir a obesidade em Espanha deveriam priorizar a promoção da atividade física", e que "a aquisição de estilos de vida saudáveis deve ser o objetivo de qualquer política de saúde. "

Neste sentido, o Prof. Dr. José Antonio Calbet, Professor de Fisiologia do Exercício do Departamento de Educação Física da Universidade de Las Palmas de Gran Canaria e outro dos especialistas do simpósio, refere que "o exercício é em si uma medicina, e deve ser visto como tal pelos especialistas -como um requisito terapêutico- e feito regularmente, como fazemos com os tratamentos com medicamentos. "

Por outro lado, os especialistas concordam na necessidade de se realizar uma abordagem multifatorial ao sobrepeso e à obesidade, com o envolvimento de todos os atores e setores e destacando também a influência do ambiente sobre o comportamento das pessoas e a importância de fornecer a população de infraestruturas necessárias para ajudar no desenvolvimento de um estilo de vida mais ativo, assim como realizar esforços especiais na educação, de modo a que se possa ajudar as pessoas a compreender o significado e alcance do conceito de balanço energético e a sua importância na prevenção de sobrepeso e obesidade e na promoção da saúde.

Serra-Majem Ll, Bautista-Castaño I. Etiology of obesity: two "key issues" and other emerging factors.Nutrición Hospitalaria 2013;28(Supl.5):32-42

Um Apocalipse já à vista (2014-07-05 17:37)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Passaram quatro décadas sobre a Revolução dos Cravos e o que pode hoje já dizer-se sem receio de errar é que a desilusão é total.

Não porque os portugueses não prefiram a liberdade de expressão do pensamento face à sua negação, mas porque o que acabou por sobrevir, após todo este tempo, são terríveis dados, revoltantes e repugnantes: impostura ideológica a toda a prova, corrupção absolutamente imparável, cabalíssima ausência de futuro, destruição das regras do Estado de Direito, perda da independência nacional e absoluta ausência de uma grande estratégia que seja realista e nos prepare para o futuro que se aproxima e nos traz um verdadeiro apocalipse. Ligando tudo isto, esse cancro em que se está a tornar, rapidamente, a grande comunicação social, com especial ênfase para a televisão. Os portugueses, indubitavelmente, estão pelas pontas dos seus maiores cabelos.

Neste último aspeto, terão valido por tudo o resto as inacreditáveis intervenções de Fátima Bonifácio, numa espécie de frente-a-frente em florete com José Adelino Maltez, e de Clara Ferreira Alves, numa inopinada análise sobre uma suposta unidade (suportada na política de destruição já praticada pela atual Maioria-Governo-Presidente) entre PS e PSD para o futuro (dito risonho) do País. Simplesmente ridículo!

Estes nossos comentadores e analistas, alguns dos quais já foram tudo e são hoje o seu contrário – imagine o leitor o que se daria com nova revolução de esquerda...–, nem se dão ao trabalho de olhar para o apocalipse que se está a aproximar do Mundo, em geral. A generalidade destes comentadores e analistas, provavelmente pagos a peso de ouro, queixam-se da Alemanha de Merkel, brandem o (suposto) risco de Marine e outros, e dizem acreditar que, com boas práticas, podemos fazer tão bom e tão bem como os melhores. Pelo meio, aquela referência de José Adelino, de que a nossa independência foi sempre conseguida com o apoio dos ingleses...

Estes nossos concidadãos não refletem, um minuto que seja, sobre o devir do Mundo nem sobre o alcance da vontade psicológica dos portugueses. Continuam a viver, suportados em raciocínios

antagónicos, numa organização da comunidade nacional que esquece a realidade próxima a que o Mundo vai chegar. Toda uma desatenção que deverá suportar-se em muito de interesseiro e de egoísta, mas também na crença residual de que o Homem acaba sempre por superar todos os obstáculos que possam surgir-lhe. Não refletem, um mínimo que seja, sobre as consequências do desenvolvimento científico e tecnológico e sobre o imperativo de deitar mão de uma nova moral e de um novo Direito que defenda o primado da dignidade da vida humana e do Planeta.

Neste sentido, foi extremamente interessante a experiência, livremente levada a cabo por certa jornalista francesa – uma freelancer, claro está –, que lhe permitiu ter uma ideia do que será a vida em caso de colapso do atual sistema económico, assim renunciando, durante um ano, a viver no seio da sociedade de consumo que se conhece.

Ora, naturalmente, a jovem jornalista tirou esta conclusão, a que facilmente se poderá chegar por via conceptual: o nosso sistema económico está baseado na perspetiva de crescimento infinito, mas o nosso mundo ecológico está limitado. A única novidade desta experiência foi, naturalmente, a vivência pessoal, confirmando o que se pode já perceber, saber ou ter vivido.

Sendo hoje uma evidência que a atual Maioria-Governo-Presidente está a liquidar a ciência em Portugal, como há dias referiu o académico Carlos Fiolhais, a verdade é que a sua afirmação de que o Governo está a matar a árvore do desenvolvimento é muito discutível, porque se assiste hoje a um progresso científico e tecnológico cujos bons efeitos já não chegarão à generalidade dos portugueses e cujos maus efeitos podem até trazer ainda mais pobreza e marginalidade humana.

Percebendo-se que a tecnologia será o futuro, está hoje em causa o perigoso impacto negativo que a evolução daquela poderá trazer para a Humanidade. Dá-se facilmente conta de que o emprego se apresenta como o elo mais fraco da evolução tecnológica que tem vindo a ter lugar. E hoje já de um modo muitíssimo acelerado. Se as tarefas das pessoas passarem a ser operadas, em larga escala, por meios físicos automáticos e muito eficazes – mesmo inteligentes –, sobrarão milhares de milhões de seres humanos.

Digam a direita ou a esquerda o que quiserem, a grande verdade é que se caminha para um apocalipse. Com a imensidão de defeitos e de pecado que assiste à Igreja Católica e aos seus membros, a verdade é que os Papas não têm poupado esforços no alerta às populações do Mundo e aos seus líderes. Infelizmente, os interesses, o crime organizado ao nível do poder político e a fantástica onda de corrupção que varre o ambiente político, acabam por determinar uma inércia que irá conduzir-nos e ao Planeta a uma perigosa situação. O tal perigo incontrolável a que, há um tempo atrás, se referiu John Kerry, ao reconhecer que o tempo da Guerra Fria era mais previsível e mais seguro.

Espero bem estar enganado, mas começo a ter a sensação de que o futuro poderá ser ainda pior que o nunca chegado – nunca chegaria, como facilmente se percebia com boa-fé – inverno nuclear. E por isso compreendo muitíssimo bem a defesa do PCP de que a banca comercial seja nacionalizada. Com as devidas diferenças, não nos faltam casos neste domínio: BCP, BPN, BPP e, agora, o que está a passar-se ao redor do BES, seja este ou uma outra estrutura qualquer. E nós a pagar... E ainda houve quem defendesse a privatização da Caixa Geral de Depósitos!! É, no fundo, o desenrolar do já nosso pequeno apocalipse, mas que dá para ir passando uma vida de angústia e de infelicidade.

Por fim, o meu regozijo pela ida dos restos mortais de Sophia de Mello Breyner Andresen para o Panteão Nacional. Muitos outros escritores poderiam estar ali por mérito próprio, tal como se dá com Sophia. E também espero que se não esqueça a trasladação dos restos mortais de Eusébio, uma dos símbolos supremos da identidade de Portugal.

Pudemos ver isso à saciedade, sendo conveniente que nos libertemos de preconceitos e manias sociais.

Jorge Lima Barreto homenageado em Vinhais (2014-07-05 17:56)

Um dos principais musicólogos portugueses é homenageado este fim de semana em Vinhais. Jorge Lima Barreto nasceu naquele concelho transmontano e está ser evocado na Bienal "Arte é vida e vida é arte".



Jorge Lima Barreto- Foto: Gulbenkian Organizada pela Câmara Municipal de Vinhais, a iniciativa pretende homenagear Jorge Lima Barreto, um dos principais musicólogos portugueses, natural desta vila transmontana.

O evento contará com a atuação de músicos e performers nacionais e internacionais que o acompanharam ao longo do seu percurso musical. Haverá, ainda, lugar para uma exposição, conferências e workshops.

Integra a exposição desta bienal a obra Piano Dentele #2, de Joana Vasconcelos, criada a partir de Piano Dentelle, realizada em 2008 para um concerto/performance de Jorge Lima Barreto.

Seguro defende contratualização com autarquias para manter serviços públicos (2014-07-07 13:33)

O secretário-geral do PS, António José Seguro, prometeu hoje que, se for primeiro-ministro, vai negociar com as autarquias para manter os serviços públicos às populações do interior e corrigir perdas, onde se justificar.



Seguro defende contratualização com autarquias para manter serviços públicos O atual líder socialista e recandidato ao cargo falava, em Bragança, onde defendeu que "o poder local democrático, designadamente as autarquias locais são parceiros importantes não apenas na estratégia de desenvolvimento do Interior, mas também na contratualização de soluções que impendem ao Estado e que podem ser asseguradas ou supervisionadas de maneira mais eficiente se for feito pelas câmaras municipais".

Seguro garantiu "dialogar com cada presidente de Câmara, com presidentes de junta" e, além de corrigir alterações com prejuízo para as populações, designadamente na junção de freguesias realizada pelo atual Governo PSD/CDS-PP, "contratualizar os serviços que devem existir em cada um desses concelhos".

"Nós precisamos de reorganizar administrativamente o nosso país, eu não sou contra a reorganização administrativa do país, mas sou contra esta reorganização administrativa, que foi feita a régua e esquadro, mais uma vez pela tal Lisboa que não conhece o interior e é imposto ao interior, sem nenhum diálogo com os nossos autarcas", afirmou.

O secretário-geral do PS lembrou que há muitas pessoas que vivem em aldeias, nomeadamente de Trás-os-Montes, onde discursava, que não têm acesso às novas tecnologias.

"Essas pessoas já viram abalar o carteiro, a extensão de saúde, o posto da GNR, e eu considero que é muito importante que essas pessoas continuem a sentir que o Estado não as abandona. Essas pessoas são merecedoras da presença do Estado e de serviços públicos que lhes resolvam os problemas", considerou.

António José Seguro ressalvou que, com isto, não quer dizer que "fique tudo na mesma", mas insistiu na contratualização com as autarquias para a reforma do Estado, " de maneira a que os serviços possam ser melhor geridos, mas não se retire a prestação desse serviços às populações, sobretudo aquelas que mais precisam deles".

Em Bragança, António José Seguro reafirmou a promessa de que, se chegar ao Governo, vai manter o helicóptero do INEM em Macedo de Cavaleiros para o socorro e emergência da população do Distrito de Bragança.

Defendeu ainda a reativação da ligação aérea entre Bragança e Lisboa, suspensa pelo atual Governo há mais de um ano e meio.

Seguro apenas discursou para os militantes e simpatizantes que encheram o Auditório Paulo Quintela de Bragança, e não quis comentar aos jornalistas o apoio manifestado por oito dos 10 antigos líderes da JS a António Costa, o seu adversário na corrida à liderança do PS.

HFI // MAG Lusa/Fim

II Encontro de Arquitetura Tradicional e Sustentabilidade em Uva, Vimioso

(2014-07-08 12:01)

A Palombar - Associação Proprietários dos Pombais Tradicionais de Nordeste vai organizar, na aldeia de UVA Concelho de Vimioso, de 11 a 13 de julho , o II Encontro de Arquitectura Tradicional e Sustentabilidade.



II Encontro de Arquitetura Tradicional e Sustentabilidade em Uva, Vimioso Devido a uma crescente consciência ambiental, a eco- ou bio-construção tem tido uma projeção cada vez maior. Ainda que os seus princípios fundamentais possam parecer novidade face às práticas que se tornaram mais comuns durante as últimas décadas, a verdade é que grande parte deles está presente em exemplares de arquitetura tradicional um pouco por todo o mundo. Assim, compreender esse conhecimento que, em muitos casos, foi construído ao longo de séculos, vem reforçar a importância e o potencial de técnicas de construção tradicionais sustentáveis.

Depois de uma primeira edição, o II Encontro de Arquitetura Tradicional e Sustentabilidade, procurará encontrar coesão na diversidade, com exposições, cursos práticos introdutórios e intensivos, cinema e palestras, espaços de discussão e convívio.

Os participantes serão convidados a aprender técnicas de construção tradicionais em diversos materiais e a refletir sobre o seu potencial para os dias de hoje.

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito do Programa Regional " Iniciativa e Criatividade", que tem como objetivo promover a dinâmica Cultural, Social e

Desportiva das Associações de Jovens.

Para mais informações [1] **Aqui** ⋙

1. http://www.palombar.pt/eventos/i-encontro-de-arquitectura-tradicional-e-sustentabilidade-1128031569/inscricao-2707359/

Para a prevenção da obesidade infantil é determinante a atividade física intensa

(2014-07-08 12:07)

O balanço energético associado aos programas de atividade física que visam um perfil saudável de composição e reduzir a adiposidade deve compreender atividades de intensidade elevada.



Um estudo desenvolvido pelo Laboratório de Exercício e Saúde da Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa revelou que para reduzir o índice de massa gorda nas crianças é necessário incluir a prática de atividade física intensa.

A avaliação, realizada com acelerómetros em 175 raparigas e 168 rapazes, entre os 10 e os 12 anos, teve como objetivo determinar as associações entre a dose de dispêndio energético de intensidade moderada versus intensidade elevada e a obesidade total e abdominal infantil. Foi observado que este indicadores de obesidade estavam somente associados com a atividade física de intensidade elevada.

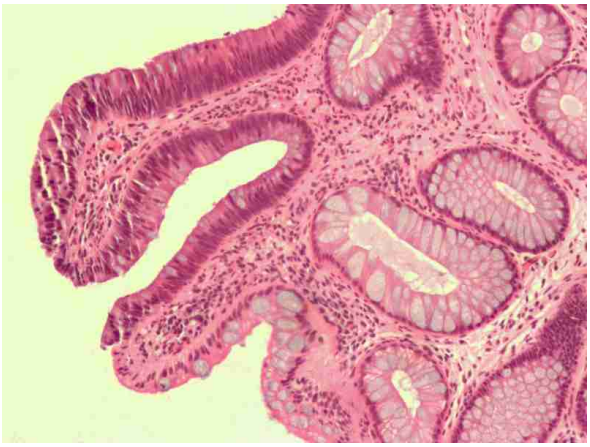
As diretrizes da prática da atividade física defendem que as crianças devem praticar pelo menos 60 minutos de atividade moderada por dia e que as intensidades elevadas devem ser incorporadas pelo menos 3 vezes por semana. Embora ainda não esteja clarificado o contributo da intensidade da atividade física, este estudo vem chamar a atenção para a importância da intensidade elevada com a finalidade das crianças terem um perfil mais saudável de composição corporal.

Esta investigação foi apresentada no 10th International Symposium on Body Composition que se realizou em Portugal entre os dias 11 e 14 de junho e faz parte dos trabalhos científicos publicados no livro de Resumos que contém as conclusões e as apresentações expostas durante o simpósio.

Aprovada nova indicação da vacina quadrivalente contra o HPV

(2014-07-08 12:23)

A Comissão Europeia aprovou a nova indicação da vacina quadrivalente contra o HPV para a prevenção do cancro e lesões pré-cancerosas do ânus causados por tipos específicos de HPV oncogénicos, em homens e mulheres.



Aprovada nova indicação da vacina quadrivalente contra o HPV A Sanofi Pasteur MSD anuncia hoje que a Comissão Europeia aprovou o uso da vacina quadrivalente contra o HPV para a prevenção do cancro do ânus e das lesões anais pré-cancerosas, associados aos tipos oncogénicos do Papilomavírus Humano (HPV 16 e 18), em ambos os géneros.

A vacina quadrivalente contra o HPV já tinha indicação a partir dos nove anos de idade, para a prevenção do cancro do colo do útero e de lesões genitais pré-cancerosas (colo do útero, vulva e vagina), relacionados com determinados tipos oncogénicos do Papilomavírus Humano (HPV), em mulheres. Também tem indicação para a prevenção de verrugas genitais (condiloma acuminado) associadas aos tipos específicos do HPV, em ambos os sexos.

O HPV é um vírus que causa várias doenças genitais e cancro, incluindo o cancro do colo do útero em mulheres e cancro do ânus em homens e mulheres. Esta nova indicação vem demonstrar os benefícios da vacina quadrivalente contra o HPV na prevenção de infeção pelos tipos de HPV de alto risco, 16 e 18, responsáveis pela maioria dos cancros do ânus . "Com esta nova indicação, a vacina quadrivalente contra o HPV, é hoje a única medida de prevenção para estas doenças oncológicas graves", afirma o Dr. Jean-Paul Kress, Presidente da Sanofi Pasteur MSD. "A possibilidade de prevenção do cancro do ânus reforça ainda mais a necessidade de estender a vacinação contra o HPV a ambos os sexos, especialmente quando não existem outras medidas ou programas de rastreio para a prevenção do cancro do ânus", conclui o Dr. Kress.

A vacina quadrivalente contra o HPV é uma vacina que ajuda a proteger a população do cancro do colo do útero e cancro do ânus, das lesões pré-cancerosas genitais e das verrugas genitais, com proteção demonstrada na vida real(2,3,4). A vacina quadrivalente contra o HPV foi lançada em 2006, é líder na Europa e integra o Programa Nacional de Vacinação em Portugal, desde 2008. Estima-se que tenham já sido distribuídas cerca de 152 milhões a nível mundial. CO01072

Sobre cancro do ânus

Estima-se que, anualmente, ocorram cerca de 6.800 novos casos de cancro do ânus na Europa, dos quais cerca de 75-80 % estão associados aos tipos 16 e 18 do HPV(6,7,8). De acordo com estudos de base populacional, o cancro do ânus é mais frequente em mulheres do que em homens, sendo que mais de 60 % dos casos ocorrem em mulheres.

No sexo masculino, a incidência é maior entre os homens que têm relações sexuais com outros homens (MSM), embora um estudo de base populacional tenha estimado que 53 % dos casos de cancro do ânus neste género ocorram em homens heterossexuais. A incidência deste tipo de cancro, em ambos os sexos, tem vindo a aumentar nas últimas décadas nos países industrializados, em geral e na Europa, em particular .

Prevenção do cancro do ânus

A eficácia da vacina quadrivalente contra o HPV na prevenção de doenças do ânus - neoplasia intraepitelial anal (AIN) e cancro anal - foi avaliada numa população de 598 homens que tinham relações sexuais com outros homens (MSM), com idades compreendidas entre os 16 e os 26 anos.

A análise primária de eficácia foi realizada na população por-protocolo (PPE), que consistiu em indivíduos que receberam as três doses da vacina no período de um ano após o recrutamento no ensaio clínico, não tiveram desvios major ao protocolo do ensaio, não tinham evidência de exposição aos tipos de HPV 6, 11, 16 e 18 quando do recrutamento e permaneceram livres de infeção a estes quatro tipos de HPV até um mês após a última dose da vacina(9) .

A eficácia da vacina foi de 74,9 % (IC 95 %: 8,8;95,4) na redução da incidência de lesões pré-cancerosas anais 2/3 (AIN 2/3) associadas aos tipos de HPV 6, 11, 16 e 18 e de 86,6 % (IC 95 %: 0;99,7) para as lesões associadas aos dois tipos oncogénicos de HPV 16 e 18(9) . A duração média do acompanhamento foi de 2,15 anos.

O Comité Europeu dos Medicamentos para Uso Humano (CHMP) reconheceu a extrapolação da eficácia da vacina quadrivalente contra o HPV demonstrada na prevenção do AIN 2/3 na população MSM para homens e mulheres heterossexuais. Sobre os programas de vacinação contra o HPV Todos os países Europeus têm atualmente implementados programas de vacinação para raparigas, muitos programas de base escolar.

O programa de vacinação contra o HPV na Áustria terá início em setembro de 2014 e irá vacinar todos os rapazes e raparigas com a vacina quadrivalente contra o HPV. Para mais informações relativas aos programas de vacinação na Europa consulte o site do ecdc em: http://www.ecdc.europa.eu/

Sobre a vacina quadrivalente contra o HPV
A vacina quadrivalente contra o HPV, produzida pela Merck, é uma vacina para a prevenção do cancro do colo do útero e cancro do ânus e lesões genitais pré-cancerosas do colo do útero (CIN2/3), da vulva (VIN2/3), da vagina (VaIN2/3) e do ânus (AIN2/3) e verrugas genitais (condiloma acuminado), associadas aos tipos 6, 11, 16 e 18 do Papilomavírus Humano. Lançada em 2006, a vacina quadrivalente contra o HPV é a vacina contra o HPV mais utilizada a nível mundial, com cerca de 152 milhões de doses distribuídas até ao momento.

Sobre a Sanofi Pasteur MSD

A Sanofi Pasteur MSD é uma joint venture entre a Sanofi Pasteur, a divisão de vacinas da Sanofi, e a divisão de vacinas da Merck and Co. Inc. (MSD na Europa). Combinando inovação e competência, a Sanofi Pasteur MSD é a única empresa na Europa exclusivamente dedicada a vacinas.

A Sanofi Pasteur MSD alia a experiência no campo da investigação da Sanofi Pasteur e da MSD para, juntamente com as suas equipas de todo o mundo, se dedicar ao desenvolvimento de novas vacinas que alarguem a protecção a mais doenças e ao aperfeiçoamento das vacinas já existentes, procurando melhorar a aceitabilidade, eficácia e tolerabilidade da vacinação.

O pântano português **(2014-07-08 12:30)**



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Num meu texto de ontem fiz uma referência ao de Alfredo Barroso no i, CINCO QUESTÕES AO PS PARA MEMÓRIA FUTURA. Aí pelo terceiro ou quarto parágrafo, Alfredo esclarece logo que votará em António Costa, mas, se ele vencer, como espera, o seu apoio será sempre condicionado e não cego. Sendo este tempo eleitoral essencial ao esclarecimento das cinco questões que expõe no seu artigo, o seu voto só não será cego se depender de uma resposta prévia à referidas questões.

Ora, o quarto tema colocado por Alfredo Barroso prende-se com a futura posição do PS quanto à política de alianças, que todo o partido democrático que se preze tem a obrigação de avaliar, debater e definir com clareza, e, naturalmente, com flexibilidade. Logo admitindo que o PS possa não obter uma maioria absoluta – é o que terá lugar –, Alfredo questiona-se sobre se o PS preferirá fazer uma aliança com qualquer dos partidos que estão no Governo e que, desde há três anos, só têm empobrecido os portugueses e arruinado o País, ou considerará seriamente a possibilidade de tentar chegar a uma plataforma mínima de entendimento – não necessariamente a uma coligação pós-eleitoral – com os outros partidos de esquerda (BE e/ou PCP) que viabilize uma solução de governo verdadeiramente alternativa e sustentável.

Como se percebe, tudo isto é retórica, porque Carlos César já vem dizendo desde há uns dias a esta parte que não lhe repugna um novo Bloco Central. Ou seja, o PS, se António Costa sair vencedor da atual peleja, é para aí que se voltará. Quem não o fez até agora foi António José Seguro, como se conhece à saciedade. De resto, esta foi sempre a tradição do PS desde a Revolução de Abril: virar-se para a direita.

Mas António Costa foi já mais claro, garantindo que o PS não pisca à direita nem à esquerda, preferindo um partido virado para todos os portugueses. Simplesmente, e como Alfredo Barroso facilmente percebe, aliar-se à atual direita será

manter uma postura política de bengala dessa direita – foi o que se deu desde 1974 –, mesmo que venha a ser o partido mais votado em 2015. O que o PS vai fazer, depois de 2015, é o que sempre fez desde a Revolução dos Cravos: aliar-se à direita. Ou seja, a pobreza, a miséria, o desemprego e a emigração vão continuar. E – quem sabe? – talvez se venha a pôr, nessas circunstâncias, o tão desejado fim na Constituição de 1976, sempre pedido pela direita.

Note-se, a este propósito, como Eduardo Marçal Grilo, também dito como da área do PS – ou seja, o tudo em nada –, já admite como coisa natural a emigração, verdadeiro horror saído da pena do atual Primeiro-Ministro. Uma autêntica ponte para que o PS que aí poderá vir passe a olhar de um modo diametralmente oposto o que a atual Maioria-Governo-Presidente tem vindo a aplicar.

Contrariamente ao que se vem apregoando, os históricos do PS de há muito pretendiam pôr um fim na Constituição de 1976, entrando de armas e bagagens para a vida político-económica neoliberal. Querendo fazê-lo mas não podendo dizê-lo, foram-no, porém, fazendo de um modo lento, em ordem a não potenciar grandes reações. Simplesmente, foram ultrapassados por todos os lados, desde Belém às bancadas de S. Bento, do jornalismo à banca, dos trabalhadores aos patrões. Hoje, o PS é um partido só e sem propostas, dadas as suas ligações aos grandes interesses. No fundo, um figurante político de segunda neste jogo de sombras. A ideia inicial, completamente errada, era esta: deixava-se o PSD e o CDS/PP destruir o Estado Social, e o PS surgiria depois para capitalizar o descontentamento.

A verdade é que venceram, ainda assim, duas eleições e preparavam-se para vencer a terceira, embora apenas com maioria simples. O problema é que António José Seguro já não dispunha de condições para dar o dito por não dito. Em boa verdade, o efeito seria o que agora já se percebeu: um desastre, precisamente lavrado pelos históricos do PS desde o início deste Governo, mas que falhou. E a razão é simples: há desemprego, fome e miséria e os portugueses querem o que, ilegitimamente – as razões ideológicas da direita de abril –, lhes foi tirado.

Note o leitor que o PS foi a principal força política portuguesa que arrastou Portugal para a barafunda europeia, por cuja via se perdeu a independência do País e se acabou por pôr em causa o valor da democracia. Sendo a ideia da Europa um dos mais extraordinários movimentos humanistas da História, como há dias referiu José Narciso da Cunha Rodrigues, a verdade, que também ele reconheceu, é que se opera hoje a desconstrução dos direitos no seu seio.

Simplesmente, teria de ser assim, no mínimo, pelas razões que expliquei a um dos primeiros eurodeputados, a um académico do Direito e a um alto magistrado. Ainda não estávamos na Europa, mas, conhecendo a História, era fácil perceber o sistema de incompatibilidades a que iria chegar-se.

Hoje, a situação política portuguesa é a de um autêntico pântano. A democracia perdeu quase todo o significado, e perderá ainda mais com a nova réplica do Bloco Central da Miséria. A União Europeia, podendo ter sido um sonho humanista – e também uma jogada religiosa...–, perdeu toda a sua credibilidade, porque para lá dela estão os Estados, com tudo o que a História e os seus séculos lhes impôs. As coisas são como são e de há muito que se conhece o suficiente para se saber os terrenos que deviam ser evitados... Ao hipotecar os seus valores ao longo destas quatro décadas, o PS deitou para o cesto da política o valor e o significado da democracia e ajudou a criar o pântano que está aí e a crescer rapidamente.

Miranda do Douro: Reabertura da Sala da Música e Exposição 'O Corpo e a Glória'

(2014-07-08 13:46)

A Direção Regional de Cultura do Norte vai proceder, no próximo dia 10 de Julho, às 12h30, Dia da Cidade de Miranda do Douro, à reabertura da Sala da Música do Museu da Terra de Miranda, bem como à inauguração, na Concatedral de Miranda do Douro, pelas 15h00, da exposição itinerante O Corpo e a Glória. Esta inauguração será antecedida pelo Prelúdio Musical de Mistérios Marianos, pelo grupo vocal Ançã-ble.



Miranda do Douro: Reabertura da Sala da Música e Exposição 'O Corpo e a Glória' As cerimónias serão presididas pelo Diretor Regional de Cultura do Norte, António Ponte, contando com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, Artur Nunes.

No âmbito da candidatura ao Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial do Estado encontra-se a decorrer a intervenção no Museu da Terra de Miranda, que compreende a Conservação e Reabilitação das Coberturas e Reforço de Paramentos, orçada em cerca de 180 Mil Euros.

As obras de conservação do imóvel e de beneficiação do discurso expositivo, bem como a criação de uma nova estrutura de portaria e loja, permitindo um melhor acolhimento aos visitantes, iniciaram-se no passado mês de Maio.

Esta é a primeira fase de um programa de requalificação do Museu da Terra de Miranda promovido pela DRCN, que implicará - em fase posterior uma mais ampla reorganização do circuito museológico e a revisão das redes e infra-estruturas de serviço. Com esta reestruturação, a Direção Regional de Cultura do Norte pretende suprir algumas das carências mais emergentes do edifício e melhorar significativamente a relação do Museu com o seu público.

O Corpo e a Glória, exposição que itinerará ao longo do ano nos museus de Lamego, Abade Baçal em Bragança, Alberto Sampaio em Guimarães, Mosteiro de S. Martinho de Tibães, em Braga, e Mosteiro de Arouca, narra alguns dos episódios da vida de Maria, a Mãe de Jesus, o Corpo humano em "quem" se dá a Encarnação. Entre alguns destes momentos podemos observar a Genealogia da Virgem, a Anunciação, o Nascimento do Menino, ou a Assunção.

Esta exposição conta com diversas obras relevantes de pintura e escultura de museus e igrejas do Norte do País, algumas das quais restauradas e expostas pela primeira vez, como por exemplo a Virgem a Ler, pertencente à Igreja Matriz de Torre de Moncorvo. Esta pintura, da primeira metade do século XVII, é uma directa representação do retábulo do Cordeiro Místico, de Hubert e Jan van Eyck, pertencente à Catedral de Gante, na Bélgica, uma das mais importantes obras da pintura Ocidental.

Fonte: DRCN

III Encontro Equestre de Macedo de Cavaleiros **(2014-07-08 18:36)**

O Centro Hípico de Grijó volta, no próximo fim de semana, a reunir cavaleiros e cavalos do Norte ao Sul do país no III Encontro Equestre de Macedo de Cavaleiros. Durante dois dias, Grijó afirma-se como o centro da prática equestre no norte do país.



III Encontro Equestre de Macedo de Cavaleiros Cavaleiros e cavalos têm pela frente provas com diferentes graus de dificuldade, abertas a todas

as idades, destacando-se a final do Campeonato Regional de Maneabilidade Equestre. Destaque também para toda a panóplia de provas que incluem o programa e para o workshop “Maneio Reprodutivo” com Luís Miguel Pinheiro.

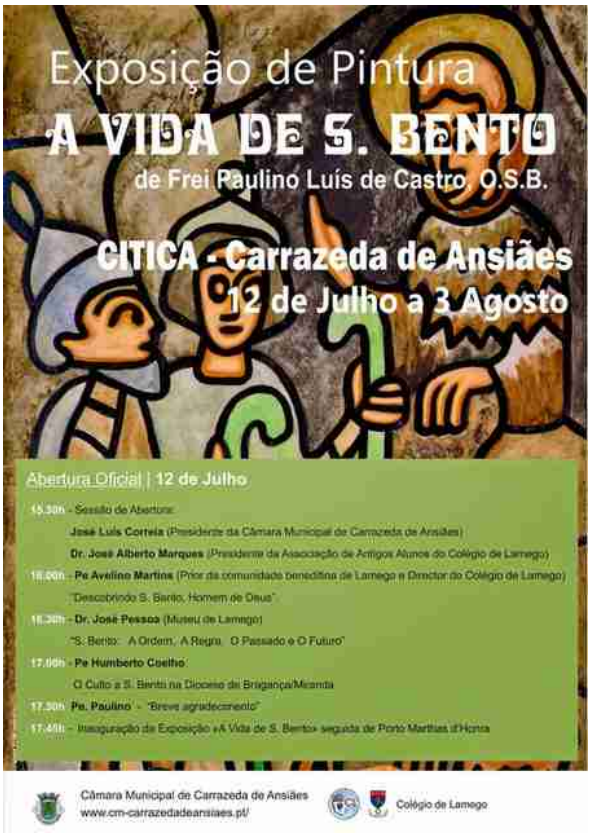
Em permanência encontram-se a mostra e venda de produtos regionais e artesanais, serviço de restaurante, animação cultural e musical. O III Encontro Equestre é organizado pela Planeta Equestre, empresa responsável pelo Centro Hípico de Grijó.

Exposição e conferência ’A Vida de S. Bento’ no CITICA – Centro de Inovação Tecnológico INOVARURAL de Carrazeda de Ansiães (2014-07-09 10:30)

No dia 12 de Julho a Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães realizará, em colaboração com o Colégio de Lamego e a Associação dos Antigos Alunos do Colégio de Lamego, pelas 15.30h, um ciclo de comunicações sobre a vida e o legado de S. Bento de Núrsia, seguida da inauguração da Exposição “A Vida de S. Bento”.

A exposição, da autoria do frei Paulino Luís de Castro, O.S.B., é composta por 24 painéis pintados e vai estar patente entre os dias 12 de Julho e 3 de Agosto, na sala de Exposições Temporárias do CITICA – Centro de Inovação Tecnológico INOVARURAL de Carrazeda de Ansiães.

A exposição relata através da pintura a vida de S. Bento de Núrsia, declarado patrono de toda a europa através da Bula apostólica – Pacis Nuntius – do Papa Paulo VI, em 24/20/1964, no Mosteiro de Monte Cassino. Esta exposição encontrar-se-á aberta ao publico de terça a sexta-feira das 14.00 às 16.30 e sábados e domingos das 14.30 às 18.30.



Exposição e conferência "A Vida de S. Bento" no CITICA de Carrazeda de Ansiães

Palombar vai inaugurar o Centro de Interpretação dos Pombais Tradicionais em Uva, Vimioso (2014-07-09 10:44)

A Palombar - Associação Proprietários dos Pombais Tradicionais de Nordeste (Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural)vai inaugurar o Centro de Interpretação dos Pombais Tradicionais, em Uva, no dia 11 de Julho, pelas 18:30, um evento que será integrado no II Encontro de Arquitetura Tradicional e Sustentabilidade.



Palombar vai inaugurar do Centro de Interpretação dos

Pombais Tradicionais em Uva, Vimioso

Este Centro resulta da recuperação da antiga escola primária de Uva e, sobretudo, da vontade de dar a conhecer a riqueza ecológica e cultural associada aos pombais tradicionais. Assim, será simultaneamente escritório-sede da Palombar, espaço de exposição, projeção e reunião, e ainda ponto de receção a quem nos visite.

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito do Programa Regional " Iniciativa e Criatividade", que tem como objetivo promover a dinâmica Cultural, Social e Desportiva das Associações de Jovens.

II Encontro de Arquitectura Tradicional e Sustentabilidade (2014-07-09 10:47)

Depois de uma primeira edição, o II Encontro de Arquitectura Tradicional e Sustentabilidade, a ter lugar em Uva, de 11 a 13 de Julho de 2014, procurará encontrar coesão na diversidade, com exposições, cursos práticos introdutórios e intensivos, cinema e palestras, espaços de discussão e convívio.



II Encontro de Arquitectura Tradicional e Sustentabilidade

Impõe-se fazer justiça (2014-07-09 10:53)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Desde que o Papa Francisco nos surgiu, as suas intervenções não pararam de nos surpreender. Sempre tal me pareceu, embora eu procure estar também atento à realidade que se vai materializando ao redor do que se diz.Mesmo – sobretudo – quando é um Papa a fazer tais referências. E isto porque a estrutura da Igreja Católica não é alheia ao que vai pelo Mundo, sendo sempre útil comparar se as justíssimas palavras do Papa Francisco encontram correspondência junto das estruturas da Igreja nos diversos locais onde está presente, ou se surgem ecos funcionais ao nível

dos milhões que se reivindicam do magistério da Igreja Católica.

Ora, eu tenho vindo a sedimentar meia dúzia de impressões ao redor do Papa Francisco e da Igreja Católica que encima. Como se tem podido ver e ouvir, Francisco I diz o (aparentemente) inimaginável num Papa da Igreja Católica. Mas tal não recebe um infinitésimo de eco ao nível das correspondentes estruturas nacionais, como pode ver-se em Portugal à saciedade, onde a Igreja Católica vem sendo um dos pilares em que se vem suportando a política da atual Maioria-Governo-Presidente.

Claro que eu compreendo muitíssimo bem esta atitude em Portugal, porque o carreamento de dinheiro para as instituições de apoio social, praticamente sem qualquer controlo, se tem constituído numa verdadeira ponta de cheia. E não se pense que esta minha ideia é de hoje, porque isto mesmo disse eu a uma falecido amigo meu que era provedor da Santa Casa da Misericórdia de Almeida, ao redor do desejo da Igreja vir a dirigir as misericórdias.

Nessa nossa conversa expliquei-lhe que estaria para vir uma enorme onda de pobreza e de miséria – e por todo o lado –, e que a Igreja precisava de alardear uma (suposta) grande intervenção. Estava-se, ainda, no tempo de José Sócrates e com Manuela Ferreira Leite na liderança do PSD. E salientei-lhe, por igual, que possuir as misericórdias se constituía numa autêntica mina. Foi esta conversa que determinou o meu texto, A MINA.

Hoje, se o leitor se mostrar objetivo e desapaixonado, facilmente reconhecerá que as palavras do Papa Francisco, sendo inusuais num Papa e muito verdadeiras – até contundentes –, de pronto se ficam por uma ligeira conversa no dia seguinte. No seio da sociedade portuguesa, por exemplo, tudo se mantém, ou mesmo piora, sendo que os grandes arautos leigos da Igreja Católica vivem a anos-luz das críticas operadas pelo Papa Francisco. Nem mesmo o vêem assim com olhos mui razoáveis.

Tudo vai sendo privatizado, decresce a qualidade dos bens produzidos ou servidos, aumentam os preços correspondentes, vão diminuindo drasticamente os Direitos Humanos, cresce o desemprego por toda a parte, o Direito deixou de ter aplicação universal, porque simplesmente não é possível aplicá-lo se quem detém o poder não o quer fazer funcionar, a grande criminalidade organizada transnacional vai-se mostrando imparável e...o Papa Francisco vai continuando a expor o seu excelente mas inconsequente pensamento sobre a dignidade humana.

Nesta mais recente intervenção do Papa Francisco, este recebeu no Vaticano algumas das vítimas de pedofilia por parte de sacerdotes católicos, pedindo-lhes o seu perdão para com a Igreja e os seus falhanços em matéria de resposta às queixas apresentadas sobre tais casos, mas que não foram atendidas capazmente.

Como qualquer pessoa minimamente pensante perceberá, os casos de pedofilia que têm vindo a lume foram sempre do conhecimento da hierarquia da Igreja Católica. Teria de ser assim, dado que a estrutura da sua organização sempre terá propiciado tais situações, mesmo ao nível interno, fosse de seminários, menores ou maiores, fosse de colégios. Não colocar, logo à partida, uma tal possibilidade, seria uma completa incompetência, que é algo impossível.

Um dado é aqui certo: pouco ou nada nos é dado ver em matéria de julgamento público sobre tais casos, se excetuarmos o caso norte-americano. Porque de pouco serve expulsar padres do exercício das ordens, se esse ato não for acompanhado da correspondente sanção em juízo. Ora, esta é uma realidade de que quase se não vai tendo conhecimento.

No fundo, as coisas acabarão por ficar-se nas meias tintas, ou em pedidos de perdão que, malgrado serem sinceros, nunca obviarão à repetição dos casos que terão sido de sempre. É pouco. É mesmo muito pouco. No entretanto, o Mundo e os seus povos, sujeitos à máquina neoliberal e globalizadora, vão continuando a sofrer, agora já nas vésperas de uma nova escravatura.

E se é verdade que esta economia mata, que efeitos tiveram tais palavras? Nenhuns! Quase

com toda a certeza, nenhum dos nossos bispos disse até agora que o caminho que está a ser seguido entre nós faz o que se vê: mata. Há que ir estando atento...

BE leva hoje, quarta-feira, ao parlamento oposição a portagens na auto estrada Transmontana (2014-07-09 10:59)

A introdução de portagens na A4, no troço da Autoestrada Transmontana, que liga Vila Real a Bragança, vai ser discutida, na quarta-feira, na Assembleia da república por iniciativa do Bloco de Esquerda (BE).

Um projeto de resolução do BE que "recusa a introdução de portagens nesta via " consta da ordem de trabalhos da Comissão de Economia e Obras Públicas.

A discussão parlamentar surge um mês depois de o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, ter confirmado, em Bragança, que a circulação na autoestrada vai ser paga, sem avançar em que condições ou quando.

Banco de Ajudas Técnicas em Alfândega da Fé: Iniciativa da Liga dos Amigos vai dar mais apoio à população (2014-07-10 11:51)

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé tem ao dispor da população um banco de ajudas técnicas para pessoas com dependência ou dificuldades ao nível físico.



Banco de Ajudas Técnicas em Alfândega da Fé: Iniciativa da Liga dos Amigos vai dar mais apoio à população O banco, constituído por material geriátrico e de suporte na reabilitação, pretende constituir-se como uma ferramenta de apoio para quem não possui condições financeiras para adquirir este material.

A iniciativa surgiu no âmbito do projecto Sorriso Sénior, em desenvolvimento no município de Alfândega da Fé, que tem vindo a trabalhar multidisciplinarmente junto das pessoas mais idosas e isoladas.

O projecto pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias e, ao mesmo tempo, retardar ou evitar a institucionalização assegurando a satisfação das suas necessidades básicas.

O banco de ajudas técnicas mereceu em fevereiro

deste ano a atribuição do prémio Missão Sorriso no valor de 15 mil euros, que foram aplicados integralmente em material necessário para criar esta valência.

Cadeiras de Rodas, canadianas, andarilhos, cadeiras de banho, camas articuladas e outro material de apoio podem ser agora requisitados na Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé. O banco vai funcionar em regime de empréstimo, uma forma de prolongar o tempo de vida útil de cada equipamento.

Cine-Teatro de Torre de Moncorvo recebeu peça de Teatro 'O Morgado de Fafe Amoroso' (2014-07-10 11:57)

No passado dia 4 de Julho, sexta-feira, o Grupo Alma de Ferro Teatro levou à cena no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo a reposição da peça "o Morgado de Fafe Amoroso".



Cine-Teatro de Torre de Moncorvo recebeu peça de Teatro 'O Morgado de Fafe Amoroso' A ação tem lugar numa hospedaria da popular praia portuense da Foz do Douro (1862) e é das peças mais representativas do teatro camiliano. O autor recupera o tema do casamento e as suas implicações no seio de uma sociedade cada vez mais regrada com convenções e etiquetas, estabelecendo o confronto entre os vários estratos sociais.

Esta comédia de costumes, conta as peripécias do morgado que se apaixona por uma mulher muito complicada e que se faz acompanhar sempre de uma cabra chamada Dejhali.

A representação teve a duração de cerca de 1h20, durante a qual os atores moncorvenses encantaram o público presente.

Torre de Moncorvo: Aldeia piscatória da Foz do Sabor recebe Festival das Migas e do Peixe do Rio (2014-07-10 12:04)

A Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo e o Município de Torre de Moncorvo organizam nos dias 18, 19 e 20 de Julho mais uma edição do Festival das Migas e do Peixe do Rio.



Aldeia piscatória da Foz do Sabor recebe Festival das Migas e do Peixe do Rio Este ano a grande novidade são as provas de Formula 4 e Fórmula Futuro do Campeonato Nacional de Motonáutica, nos dias 19 e 20 de Julho, que decorrem em simultâneo com o festival.

As migas de peixe e os peixes fritos, assados e em molho de escabeche podem ser apreciados pela população local e visitantes nos típicos restaurantes da Foz do Sabor e Cabanas de Baixo e em Torre Moncorvo, nomeadamente nos restaurantes: Lameirinho, Primavera, Beira Rio, Cordeiro, Piscinas, Pingo, Lareira e Taberna do Carró.

Os peixes servidos são pescados nos rios Douro e Sabor, nos barcos tradicionais. De madrugada os pescadores saem para o rio e os peixes apanhados

nas redes são de seguida distribuídos pelos restaurantes locais.

A animação musical não faltará neste certame realizando-se dia 18 de Julho, um concerto com o Padre Victor; no dia 19 de Julho a atuação dos moncorvenses Namari e no dia 20 de Julho o programa Festas e Feiras da Rádio Onda Livre.

De salientar ainda um convívio de pesca que tem lugar a 20 de Julho durante a manhã.

Os visitantes podem ainda ver o arranjo de barcos e de redes, ofícios tradicionais da aldeia, e uma concentração de barcos tradicionais atracados junto à praia fluvial.

Que é feito dos históricos? (2014-07-10 12:10)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Desde que o PSD de Pedro Passos Coelho se transformou no partido mais votado nas anteriores eleições para deputados à Assembleia da República – nunca esquecer o apoio de Mário Soares ao jovem simpático, com quem se podia dialogar...–, que se percebeu que, suportado no apoio do CDS/PP e com a plena aceitação do Presidente Cavaco Silva – não esquecer o discurso da sua primeira tomada de posse –, o Estado Social iria ter o seu fim. E foi o que se tem podido ver à saciedade, embora ainda não se tenha atingido o máximo que irá aparecer até às eleições do ano próximo.

No entretanto, na passada sexta-feira, Francisco Louçã trouxe ao conhecimento dos mais distraídos o que está a ser negociado, às escondidas – na Embaixada da Austrália em Genebra –, entre a União Europeia e os Estados Unidos e que terá como consequência uma verdadeira transformação da vida dos cidadãos europeus: vem aí, no que resta do presente século, uma nova forma de exploração escravizadora.

No meio de tudo isto, ao longo de anos, os históricos do PS mantiveram-se generalizadamente silenciosos. E mesmo agora, depois das revelações de Francisco Louçã na passada sexta-feira, desses históricos, bom, nem uma palavra. Sem um espanto razoável para os mais atentos, a grande preocupação dos históricos do PS é conseguir uma maioria absoluta nas próximas eleições para deputados à Assembleia da República, que é uma realidade que não voltará a ter lugar, uma vez que aos políticos do PS continua a faltar a clareza que os portugueses desejam.

Ora, neste passado domingo foi possível ouvir António José Seguro assegurar, e já pela segunda vez, que reporá os montantes retirados aos portugueses no âmbito da intervenção política da atual Maioria-Governo-Presidente. Não sendo a primeira vez em que dá esta garantia, ela foi a mais clara e a mais explícita. Simplesmente, dos históricos do PS, nada. Que é feito da voz de António Arnaut, que nos criou o Serviço Nacional de Saúde universal e gratuito e que até ameaçou que sairia do PS se este nada fizesse para parar uma tal onda destruidora, que até começara com António Correia de Campos?

Hoje, é já simples compreender o que esteve em jogo nas anteriores eleições para a Assembleia da República e que eu logo referi, ao tempo, em textos meus: os históricos do PS desistiram de defender o Estado Social, mas não poderia ser o PS a pôr-lhe um fim. Tornando-se essencial manter o valor de aparência da nossa falida democracia, teria de ser a direita a fazer o que sempre havia desejado desde a votação da Constituição de 1976. Depois, o PS surgiria a reivindicar a paternidade do Estado Social, mas apontando o dedo ao PSD e ao CDS/PP, esperando que os eleitores voltassem a devolver-lhe o poder. Diria, então, que reconstruir é muito mais difícil que destruir, como já José Sócrates referiu numa das suas intervenções dominicais.

Pois, aí têm agora os portugueses esta recente

garantia do PS de Seguro, ao redor de um ato de verdadeira justiça, e que é a garantia de que devolverá aos portugueses o que a atual Maioria-Governo-Presidente lhes retirou através dos mil e um cortes, com esse ou com outro nome.

Sem espanto, eis que o que sobreveio dos históricos do PS foi o silêncio... E dos jornalistas, bom, nem uma palavrinha, tal como também com as revelações de Francisco Louçã. Se se olhar com atenção, tal constitui-se numa verdadeira prova de noves sobre o que logo escrevi ao tempo das anteriores eleições de deputados e aqui voltei a referir. É caso para se dizer: só não percebe quem não quer...

Municípios que integram a CIM de Trás-os-Montes estudam gestão conjunta da água e transportes (2014-07-10 12:22)

Os nove municípios da Comunidade Intermunicipal (CIM) Trás-os-Montes decidiram ontem avançar com os processos para a gestão conjunta da distribuição da água e dos transportes públicos e que terão início com os estudos sobre as possíveis soluções.



Américo Pereira - presidente da CIM Trás-os-Montes O presidente da CIM Trás-os-Montes , Américo Pereira, adiantou à Lusa que, em reunião do conselho intermunicipal realizada ontem, em Mirandela ficou decidido encomendar um trabalho a uma empresa especializada no sentido de apontar as melhores soluções em termos de mobilidade das populações e de preços para a elaboração de um plano de transportes públicos.

A água voltou a estar na ordem de trabalhos com os municípios a deliberarem dar início ao processo de constituição de uma empresa intermunicipal idêntica à que já existe para os resíduos na região, e a realização de um estudo sobre a viabilidade a utilidade deste modelo.

Fonte: Lusa

Direção Regional de Cultura do Norte acorda com mecenas preservação do museu de Miranda do Douro (2014-07-10 22:14)

A Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) assinou hoje um conjunto de protocolos com mecenas e intuições de Miranda do Douro para a preservação do espólio do Museu Terras de Miranda.



Cultura do Norte acorda com mecenas preservação do museu de Miranda do Douro Cada mecenas ficará com uma sala do museu à sua responsabilidade e todos os intervenientes serão conhecidos até ao final do Mês.

O ato acontece numa altura em que o museu acaba de receber obras de requalificação da cobertura e reabilitação de algumas das suas salas, num valor de cerca de 200 mil euros, de forma a acolher os visitantes e preservar o seu acervo.

"Este foi o primeiro passo de um projeto mais alargado de uma requalificação muito significativa

do museu, dando assim tempo para pensar na intervenção mais profunda que possa vir a ser equacionada para o seu alargamento", disse hoje à Lusa o responsável para a DRCN, António Ponte.

Há cerca de quatro anos, chegou a ser apresentado um projeto, orçado em 1,2 milhões de euros, para reabilitação do museu, por este sofrer de problemas estruturais, nomeadamente ao nível da cobertura e consequente infiltração de águas pluviais, situação que poderia colocar em risco o seu espólio.

Este projeto está ser repensado devido às contingências financeiras que o país atravessa.

"Após a intervenção, está agora ser repensado todo o conceito expositivo do museu, que tem no seu acervo peças importante que representam a cultura das Terras de Miranda, mas com pouca comunicação e interpretação por parte do público", acrescentou o responsável.

Agora, o próximo passo será dado no sentido de o visitante poder " comunicar com a cultura mirandesa".

A intervenção feita no Museu Terras de Miranda foi dada a conhecer ao público, numa altura em que Miranda do Douro assinala 469 sobre a sua elevação à categoria de cidade.

A unidade museológica está instalada num edifício seiscentista, localizado em pleno centro histórico de Miranda do Douro.

Fonte: Lusa

Utilização de óculos de sol contribui para a saúde ocular **(2014-07-10 22:38)**

Sociedade Portuguesa de Oftalmologia deixa conselhos para uma visão saudável em férias. Em plena época balnear e de férias os portugueses não se esquecem de levar na mala o protetor solar e o chapéu-de-sol, fundamentais para prevenir as queimaduras solares e o melanoma (cancro da pele).



Utilização de óculos de sol contribui para a saúde ocular A Sociedade Portuguesa de Oftalmologia relembra que os óculos de sol também devem fazer parte do “kit” de proteção, sendo fundamental que tenham capacidade de filtrar a radiação UVA e UVB.

Ainda que não haja uma determinação exata da suscetibilidade do olho à radiação solar, doses elevadas produzem fotoconjuntivite (inflamação da conjuntiva) e fotoqueratite (inflamação da córnea). As exposições prolongadas, mesmo a baixas intensidades estão relacionadas com patologias mais graves como cataratas, pterígio, carcinomas e/ou degenerescência macular da retina.

“O principal perigo é a radiação ultravioleta (UV), raios invisíveis da energia solar que também são produzidos por fontes artificiais como a soldadura elétrica, os solários e o laser. Mais de 99 % da radiação UV direcionada para os nossos olhos é absorvida pelas estruturas anteriores do olho. No entanto, é sempre possível que alguma dessa radiação possa chegar à retina e originar lesão. Assim, a exposição prolongada aos raios UVA e UVB pode causar lesões nos olhos colocando em risco a visão”, explica Vítor Leal, coordenador do grupo de Ergoftalmologia da SPO.

Para proteger a saúde ocular, Vítor Leal recomenda "evitar a exposição solar, principalmente quando o tamanho da nossa sombra é menor do que o nosso tamanho real (entre as 11h00 e as 16h00). É também aconselhável o uso de chapéu e óculos escuros de boa qualidade, que ofereçam proteção adequada aos seus olhos, não apenas durante o verão, mas sim durante todo o ano".

As lentes adequadas deverão eliminar entre 99 e 100 % da radiação UVA e UVB e entre 75 e 90 % da radiação visível para evitar o desconforto ocular e as reflexões excessivas, estar livres de imperfeições, não distorcer imagens ou mudar as cores e serem de cor cinzenta, verde ou castanha.

Se as férias incluírem algumas horas ao volante, o cuidado com a visão deve ser reforçado. "Há doenças oculares que não têm sintomas na sua fase inicial mas podem comprometer a qualidade da visão e, logo, a segurança da condução. Falamos do glaucoma, retinopatia diabética, retinopatias pigmentadas ou problemas do nervo ótico. As doenças que alteram a transparência do olho também podem ser problemáticas pois causam maior sensibilidade à luz", refere Paulo Torres, presidente da SPO.

O especialista defende ainda que é fundamental "corrigir adequadamente os erros refrativos (miopia, hipermetropia e astigmatismo) antes de conduzir, ou seja, perceber se vê bem ou se precisa de usar óculos. Já quem utiliza lentes de contacto deve ter sempre perto de si uns óculos de substituição, para o caso de perder uma lente. Quem viaja durante o dia não deve esquecer-se de utilizar óculos de sol com lentes polarizadas".

Paulo Torres, presidente da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, refere que "este alerta desperta a população para a importância da vigilância da saúde da visão durante as férias de Verão, para que as viagens sejam feitas em segurança e a natural exposição solar que decorre neste período não interfira com o equilíbrio ocular ".

Comissão Política Concelhia do PSD envia carta aberta ao Presidente do Conselho de Administração da ULS do Nordeste

(2014-07-11 23:56)

A Comissão Política do PSD de Macedo de Cavaleiros reagiu ao anúncio de retirada do apoio da medicina interna ao Serviço de Urgência Básica localizado na Unidade Hospitalar desta cidade, considerando que tal medida "lesa gravemente a população servida por este Serviço de Urgência e constitui-se como mais um rude golpe de delapidação dos serviços diferenciados de saúde sedeados neste concelho".

Comissão Política Concelhia do PSD de Macedo de Cavaleiros

envia carta aberta ao Presidente do Conselho de Administração da

ULS do Nordeste

Em carta aberta dirigida Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Nordeste, António Coelho Marçôa, os Sociais Democratas macedenses consideram "*a localização geográfica de que goza a cidade de Macedo de Cavaleiros, faz com que a população que recorre ao SUB de Macedo de Cavaleiros seja não só proveniente deste concelho, como também de vários concelhos limítrofes (Alfândega da Fé, Bragança, Mirandela, Mogadouro e Vila Flor), gozando assim esta cidade de uma localização estratégica única na ULS do Nordeste e que em nosso entendimento a ULS do Nordeste e anterior CHNE nunca valorizaram devidamente*" , e por isso dizem não compreender "*como é que uma Unidade centralmente localizada não é constituída como o centro de distribuição logístico da ULS do Nordeste, preferindo-se novamente a centralização de um serviço em Bragança (localizada num*

extremo do distrito)".

Face às recentes tomadas de decisão por parte Administração da Unidade Local de Saúde do Nordeste, o PSD de Macedo de Cavaleiros coloca algumas questões ao seu Presidente interrogando " *porque é que são aplicadas sempre medidas de racionalização na UH de Macedo de Cavaleiros e Porquê nunca medidas de reforço dos serviços ou de valências na UH de Macedo de Cavaleiros*".

Os Sociais Democratas macedenses querem ainda esclarecimentos sobre o futuro da Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros e, nomeadamente, se está previsto "*o encerramento de mais serviços a curto/médio prazo*".

Na carta aberta enviada a António Coelho Marçôa perguntam também se está previsto a abertura ou reforço de outros serviços na Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros a curto/médio prazo; quando prevê o Conselho de Administração da ULS do Nordeste autorizar o médico de Medicina Interna a prestar apoio à SUB de Macedo de Cavaleiros; que serviços garante o gestor da saúde no Nordeste (Conselho de Administração da ULS do Nordeste) que nunca serão deslocados da UH de Macedo de Cavaleiros para outras Unidades Hospitalares; que serviços garante o gestor da saúde no Nordeste (Conselho de Administração da ULS do Nordeste) que não serão encerrados na UH de Macedo de Cavaleiros e quais são os planos a curto, médio e longo prazo do Conselho de Administração da ULS do Nordeste para a Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros em particular.

A Comissão Política Concelhia da Secção de Macedo de Cavaleiros do PSD fica agora a aguardar respostas por parte do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Nordeste, presidida por António Marçôa.

Ainda a intervenção do Papa Francisco

(2014-07-12 00:05)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Ainda ontem escrevi sobre as mais recentes palavras do Papa Francisco, pedindo perdão pela falta de reação de muitos bispos católicos perante queixas de abusos sexuais diversos, praticados por padres católicos, e já hoje me vejo obrigado a aproveitar uma notícia de ontem mesmo, surgida logo na primeira página de um grande diário nacional.

Refiro-me à noticiada reforma que irá ser recebida por um nosso banqueiro, e que se apontava como sendo superior a novecentos mil euros por ano. Claro está que eu, tal como todos os que leram a referida notícia, só conheço esta mesma e não, como é evidente, o seu valor de verdade. Simplesmente, eu tenho uma tremenda dificuldade em aceitar que um jornal com a dimensão de leitura como o que está em causa possa, sem mais, publicar um tal número, seja ele verdadeiro, meio verdadeiro ou mesmo falso. Aceito que possa existir um erro, mas com um valor residual face ao noticiado. Assim, acredito, pois, na notícia em causa.

Também não discuto a legalidade de tal montante, mas vejo-me na obrigação de medir este valor com a realidade que hoje se vive no seio da sociedade portuguesa e de um modo que é muito geral. Essa realidade é a do desemprego, emigração, pobreza, miséria, limitação profunda no acesso a bens absolutamente essenciais, e logo a começar com os que se prendem com a saúde, a justiça, o ensino e a manutenção das pensões auferidas através do regime contributivo. No sentido que se compreende, um tal montante

constitui-se num autêntico atentado à pobreza. E é aqui que volto às palavras que Francisco I desde o início vem proferindo.

Aqui tem o leitor como as palavras do Papa Francisco têm, de facto, um impacto ínfimo. O mesmo não aconteceria se os bispos católicos portugueses se pronunciassem como o vem fazendo Francisco I. O seu impacto seria incomensuravelmente maior, para lá de logo se verem apoiados pelo próprio Papa Francisco se, por um acaso, alguma reação dos criticados tivesse lugar. Infelizmente, e completamente dentro do que seria de esperar, os nossos bispos fecham-se em copas neste tipo de casos.

Este caso, dentro de uma miríade de outros e por toda a parte do Mundo, mostra como a Igreja Católica, de facto, acaba por, plasticamente, se adaptar a todas as situações. Desde há muito que venho chamando a atenção para o erro de análise de muitos dos nossos comentadores, que logo atribuem às palavras do Papa Francisco um alcance que realmente não têm. O Papa Francisco fala para o Mundo, que lhe é distante, mas que vive dominado por maleitas típicas do que é local. Infelizmente, a Igreja Católica nacional, regional ou local, vive acomodada à realidade concreta em que está mergulhada, acabando por não assumir as tomadas de posição ética do Papa.

15ª edição do Festival Intercéltico de Sendim entre 31 de Julho e 3 de Agosto de 2014 (2014-07-12 14:56)

A 15ª edição do Festival Intercéltico de Sendim, a realizar entre 31 de Julho e 3 de Agosto de 2014, vai iniciar-se, pela primeira vez, na cidade de Miranda do Douro.

Com efeito, as celebrações musicais sendintercélticas vão iniciar-se no Largo D. João III, em Miranda do Douro, na noite de 31 de Julho de 2014, assim se concretizando aquela que era uma vontade há muito manifestada, quer por habitantes do concelho quer por parte de muitos dos que regularmente se deslocam a Sendim para fazer a festa em tons maiores de celebração coletiva.

O Centro de Música Tradicional Sons da Terra, responsável pela organização do Festival Intercéltico de Sendim, "não pode deixar de manifestar o seu mais profundo apreço pela colaboração e cumplicidade manifestada por parte da Câmara Municipal de Miranda do Douro, a qual sempre apoiou este evento cultural", refere Mário Correia, diretor do Festival Intercéltico de Sendim.

Também o presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, Artur Nunes manifestou o seu agrado por "esta iniciativa se realizar pela primeira vez na cidade mirandesa, vamos fazer do intercéltico de Sendim um grande evento cultural", refere.



15ª edição do Festival Intercéltico de Sendim

Palestra e exposição Património no Território/Norte patente no Museu do Ferro de Torre de Moncorvo (2014-07-12 15:03)

Está patente até 17 Agosto no auditório do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo a exposição itinerante sobre Património a Norte, da autoria da Direcção Regional Cultura do Norte (DRCN).



Palestra e exposição Património no Território/Norte

em Torre de Moncorvo

A exposição foi inaugurada no dia 5 de Julho acompanhada de uma palestra, proferida pelo Dr. Nelson Rebanda, técnico da DRCN, que traçou a evolução da noção de património e falou de algumas intervenções que este organismo tem vindo a fazer para preservar os monumentos e sítios arqueológicos. Presente na cerimónia esteve a vereadora do Município, Piedade Meneses.

A exposição é assim constituída por diversos painéis que mostram os vários tipos de património existente no norte do país, nomeadamente arqueológico, arquitetónico, industrial e a paisagem cultural do Alto Douro Vinhateiro. Os visitantes podem ainda apreciar uma mostra fotográfica, que também está exposta no auditório, sobre o património de Torre de Moncorvo.

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo ajuda famílias mais carenciadas com roupas e papas (2014-07-12 15:10)

No âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, o Centro de Saúde de Torre de Moncorvo e a Associação de Apoio ao Domicílio do recém-nascido, Crescer Bem, foram entregues no passado dia 8 de Julho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, roupas e alimentação a famílias com crianças .



Câmara Municipal de Torre de Moncorvo ajuda famílias mais

carenciadas com roupas e papas

No total foram apoiadas 13 famílias, anteriormente selecionadas pela ação social do Município e pelo Centro de Saúde de Torre de Moncorvo. No total foram apoiadas 11 crianças até aos 36 meses com leite, papas e cereais e oito crianças até aos seis anos com roupas e calçado.

Com esta iniciativa o Município de Torre de Moncorvo auxilia as famílias mais desfavorecidas, incentivando também a taxa de natalidade, uma vez que as crianças são apoiadas várias vezes até aos seis anos de idade.

Festival Itinerante da Cultura Tradicional 'L Burro i L Gueiteiro' realiza-se entre 23 e 27 de julho (2014-07-12 15:30)

A AEPGA - Associação Para o Estudo e Proteção do Gado Asinino, promove , nas aldeias da Granja, Palaçoulo, Fonte Ladrão e Prado Gatão, Concelho de Miranda do Douro, de 23 a 27 de julho , o Festival Itinerante da Cultura Tradicional - L Burro i L Gueiteiro.



Foto: AEPGA O Festival Itinerante de Cultura Tradicional L Burro i L Gueiteiro caracteriza-se por ter uma dupla missão: mostrar o melhor do Planalto Mirandês e quebrar, ao mesmo tempo, o estereótipo de uma cultura parada no tempo.

L Burro i L Gueiteiro é então um festival que pretende, acima de tudo, dar a conhecer a riqueza e diversidade do Planalto: das paisagens aos saberes, dos campos às aldeias, dos burros aos gaiteiros, tendo presente que tradição e inovação não se opõem – constroem-se mutuamente; e que, por essa razão, não é só o festival que é itinerante, mas também a cultura que viaja com ele.

É um evento a pensar em todos - miúdos e graúdos – os que gostam de caminhadas por percursos bonitos, de refeições apetitosas, de sestas burriqueiras, de oficinas instrutivas, de boa música e de muita festa.

As inscrições encontram-se abertas até ao dia 22 de julho. Consulta do Programa e inscrições, em: www.aepga.pt

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito do Programa Regional " Iniciativa e Criatividade", que tem como objetivo promover a dinâmica Cultural, Social e Desportiva das Associações de Jovens.

Começa a faltar o espanto (2014-07-12 15:34)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Como os portugueses percebem agora bem, a situação de Portugal é a típica de uma autêntica tragédia. Sem conseguir chegar aos pormenores, quedando-me apenas ao redor das condições envolventes, nunca duvidei de que o balanço da III República seria deste tipo. Por sorte, escrevendo em muitos dos nossos jornais desde 1997, eu tive a oportunidade de ir chamando a atenção desta mesma realidade que está agora a viver-se e de novo ao redor da banca.

Quando escrevo este texto, há já umas quantas conclusões que podem tirar-se: a atual situação é muitíssimo singular e com uma dimensão ainda longe de realmente compreendida; o Sistema de Justiça praticamente não aparece; quem sai, nos termos do noticiado, fá-lo-á com uma quase inimaginável prebenda; e, por fim, o caso parece começar a internacionalizar-se.

Num ápice, a luta fratricida no seio do PS, para mais depois de duas vitórias eleitorais e com uma terceira no horizonte, quase desapareceu dos noticiários e da gargalhada geral nas convivências correntes, Um novo tema surgiu, num certo sentido já conhecido, mas imensamente mais preocupante…

De tudo isto, porém, o mais interessante para mim é o completo desinteresse dos portugueses por tudo o que vai tendo lugar no País, percebendo-se já que uma nova tragédia poderá vir a abater-se

sobre a generalidade de nós todos. Nas convivências correntes a reação é agora de um sorriso amarelado, com cada um com a certeza de que se algo vier a dar-se de grave será para a generalidade dos portugueses e não para os fautores do desastre económico-financeiro para que fomos atirados.

É bom que o leitor recorde as excelentes lições de falsa moral que esta rapaziada dos jogos financeiros procurava dar a cada um de nós: teríamos vivido acima das nossas possibilidades... A gestão pública era péssima, consentindo todo o tipo de abusos, ao contrário da privada, onde a excelência e a boa governação eram a regra.

Pois, caro leitor, está aí, de novo e a um altíssimo grau, a resposta a tais considerações. E que é feito da Justiça? Será imaginável que nos países onde ainda está presente, com alguma força, o Estado de Direito Democrático, as coisas continuassem a desenrolar-se como por cá se vai vendo? Claro que não! E sabe o leitor o que lhe digo? Pois, que começa a faltar o espanto!

Carta de Compromissos compromete nove instituições na luta pelo desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro

(2014-07-14 09:30)

Foi assinado em Vila Real, no passado sábado, dia 12 de Julho, um documento entre o governo de Passos Coellho e nove intuições na luta pelo desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro e é também um "grito de alerta" contra os problemas que afetam este interior do país.



Carta de compromissos compromete nove instituições na luta

pelo desenvolvimento de Trás-os-Montes e Alto Douro

Este documento une no mesmo propósito a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e os institutos politécnicos de Bragança e Viseu, as comunidades intermunicipais deste território, Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes, e as associações empresariais (ACISAT, NERVIR e NERBA).

Segundo o professor da UTAD, Artur Cristóvão, a "Catra de Compromissos" pretende ser um ponto de partida para um trabalho em rede em prol da região e para combater o declínio, nomeadamente demográfico, que há muito tempo afeta a região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

"De alguma forma esta carta também é um grito de alerta para todo este conjunto de aspetos negativos que estão a penalizar de forma muito particular o interior. Temos a noção de que não vamos fazer milagres mas temos uma responsabilidade de assinalar os problemas, de nos envolvermos coletivamente e de mobilizarmos outros agentes, de procurarmos com espírito criativo ultrapassarmos os obstáculos que possam ser ultrapassáveis", afirmou o docente, em declarações à agência Lusa.

O objetivo desta iniciativa é internacionalizar a economia local, a valorizar os recursos endógenose procurar novas atividades capazes de criar emprego, riqueza e qualificação da dinâmica económica regional.

Segundo o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho o "compromisso assumido é uma primeira abordagem, um primeiro passo para corrigir algumas das insuficiências do passado. A solução aqui apresentada parece, desse ponto de vista, pioneira. Anda à frente daquilo que nós precisamos que se passe em outros territórios. Quanto mais integrado os projetos e as candidaturas mais a possibilidade de serem bem sucedidos e poderem

ir ao encontro das necessidades", disse o governante que esteve presente na cerimónia realizada em Vila Real.

O primeiro-ministro, que salientou o pioneirismo da iniciativa, disse que este "ser inspirador de respostas que devam ser encontradas do mesmo tipo noutras partes do nosso território. A minha presença aqui também simboliza o compromisso do Estado, em termos de condução geral e de administração central, de poder ser um parceiro deste compromisso estabelecido entre todas estas partes essenciais ao desenvolvimento", frisou.

"Queremos que os próximos sete anos possam ser anos em que o essencial dos nossos recursos possam estar voltados para as qualificações dos portugueses e para garantir uma maior coesão do país e convergência económica de modo a termos também um sinal de progresso que nos aproxime mais dos nossos parceiros europeus", frisou o primeiro-ministro, citado pela agência Lusa.



Realiza-se em Morille, Espanha, de 18 a 20 de Julho Festival Transfronteriço de Poesia, Patrimonio de Arte de Vanguarda.

Festival Transfronteriço de Poesia, Patrimonio e Arte de Vanguarda

(2014-07-14 09:50)

Realiza-se em Morille, Espanha, de 18 a 20 de Julho Festival Transfronteriço de Poesia, Patrimonio de Arte de Vanguarda.

Douro Cycling sai para as estradas do Douro a 20 de Julho. 126 quilómetros a pedalar por paisagens deslumbrantes

(2014-07-14 10:02)

Realiza-se a 20 de Julho de 2014 uma mítica prova de ciclcismo, numa das mais belas zonas de Portugal. Serão 126 quilómetros a pedalar por paisagens deslumbrantes, em estradas únicas de montanha, que cruzam a visão das vinhas do Douro, com as margens do rio, tornado este passeio numa experiência única.



Douro Cycling sai para as estradas do Douro a 20 de Julho. 126 quilómetros a pedalar por paisagens deslumbrantes Os mais experientes podem fazer o percurso completo com 126 km, no entanto para os iniciantes com menos pedalada, existe uma opção de 86 km, que culmina na vila do Pinhão.

O traçado da prova tem como ponto de partida a belíssima freguesia do Pinhão, situada no concelho de Alijó. Após cerca de 3 km, circundando a margem do rio Douro, contemplamos as vinhas do Douro, o aspeto predominante da sua paisagem, dá-se incio á Prova Aberta.

Por entre quilómetros e pedaladas, o percurso passará pelo lugar de Erverdosa, São João da Pesqueira, Tua, Alijó, Favaios, Sanfins do Douro, Sabrosa culminando na Vila do Pinhão. A maior parte do percurso decorre em estradas de montanhas pouco movimentadas, de pavimento em excelente qualidade, e magníficas paisagens.

O percurso do DC 126km terá cerca de 2400 de acumulado, por sua vez os atletas que optarem pelo DC 86km enfrentarão cerca de 1580 de acumulado, todos os concorrentes vão poder disputar o Prémio Montanha situado ao km 30.

Todas as condições - logística, segurança - estão a ser tratadas para aliviar o atleta de cargas desnecessárias, e este se possa concentrar única e exclusivamente, no desfrutar desta magnífica experiência.

Os acompanhantes, também não serão descurados neste pelo passeio, a organização está a efectuar diversas parcerias com empresas turísticas locais para proporcionar o melhor aproveitamento do tempo livre, com passeios de Barco e de Comboio, visita a Museus e as Quintas que compõem o Douro, condições que irão proporcionar um excelente fim-de-semana familiar. Provavelmente a mais bela prova de ciclismo do mundo. Mais informações [1] **aqui** ⋙ .

1. http://dourocycle.wix.com/dourocycle

O professor Delgado Domingos

(2014-07-14 10:07)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Faleceu há dias o Professor Catedrático Jubilado do Instituto Superior Técnico, José Joaquim Delgado Domingos. Nunca foi meu professor, até por ser da área da Mecânica e não da Engenharia Civil. Em todo o caso, conhecia bem o seu trabalho de maior impacto público e político, por via da sua porfiada defesa da sustentabilidade do nosso Planeta. Acima de tudo, pela sua luta contra deitar-se mão do nuclear em Portugal como fonte de energia.

Também nunca o conheci, embora o académico soubesse bem quem eu era. E, como muito bem escreveu há dias Viriato Soromenho Marques, Delgado Domingos era um cientista de causas. Era uma personalidade de inteligência superior e fulgurante. Fiquei com pena de não poder narrar em primeira mão o episódio contado pelo seu colega de Letras, ao redor daquelas erradas imagens sobre aves marinhas agonizantes, ao tempo da Operação Tempestade no Deserto. Tomei conhecimento delas logo no dia seguinte, sendo uma realidade que se tornou histórica o reconhecimento, por parte da CNN, da falsidade em causa.

Mas foi muito oportuno que Viriato Soromenho Marques tenha agora trazido este caso notável de Delgado Domingos, porque ele mostrou que é preciso estar atento ao que nos é contado na grande comunicação social e operar essa atenção com poder crítico. Delgado Domingos era, de facto, muito incómodo, fruto da sua inteligência, da sua boa moral e da sua coragem em defender a verdade, mormente ao redor da ciência e das suas aplicações.

Tal como refere Viriato, Delgado Domingos ascendeu, após concurso de provas públicas – e como era o mesmo vasto e complexo!...– a professor catedrático do Departamento de Engenharia Mecânica em 1965. Era ainda muitíssimo novo, mas já um valor completamente reconhecido.

Mas Delgado Domingos foi muitíssimo mais longe: fez escola – recordemos, por exemplo, Diamantino Durão e Maria da Graça Carvalho –; formou gerações sucessivas de engenheiros mecânicos; trabalhou com brilhantismo no seu domínio de investigação e na sua área; mas foi sempre um cidadão extremamente interventivo, mesmo já de antes da Revolução de 25 de Abril. Até nas suas aulas, nunca se coibiu de deitar por terra alguns bonzos de ouro que pululavam, então, na ciência portuguesa.

Claro que Delgado Domingos não era um ser supremo, ou disso próximo, tendo também incorrido em erros de apreciação em alguns casos. No cômputo geral, porém, ele deixou, indiscutivelmente, uma marca dificilmente apagável, tanto no Instituto Superior Técnico, como no domínio da cidadania, batendo-se contra perigosos modernismos que eram a ponta para grandes negociatas. Grandes e muito perigosas. Foi um acontecimento que me deixou triste.

Nordeste Transmontano vai reunir os maiores especialistas e estrategas mundiais na área do Turismo **(2014-07-14 12:31)**

Menos de meio ano separa a realização Smart Travel 2014, um evento internacional que vai reunir nas cidades de Bragança e Mirandela os maiores especialistas e estrategas mundiais na área do Turismo, Tecnologia e Desenvolvimento Territorial.



Cidade de Mirandela São esperados no Nordeste Tranmontano, de 4 a 7 de Dezembro, os maiores especialistas e estrategas mundiais na área do Turismo. “Partilhar conhecimentos, experiências e soluções inteligentes a uma escala mundial é a grande ambição desta iniciativa, que se desenvolve a partir de um território de baixa densidade mas com um enorme potencial turístico, com soluções inteligentes instaladas, criadas por iniciativa local, de baixo para cima, que são um meritório exemplo de conceitos universalmente aceites: empreendedorismo, inovação, audácia”, refere o site especializado em turismo [1] Publituris .

“Os oradores convidados, especialistas, investigadores e estrategas nacionais e estrangeiros de primeira linha, vão partilhar experiências, estudos, investigações e conhecimentos com o intuito de orientar os participantes para o sucesso, na administração, no negócio, no networking comercial, na gestão de produtos e destinos de forma inteligente”.

O evento assume-se como um ponto de encontro para “destinos inteligentes e seus associados, autarcas, administradores, cidades, hotéis e alojamentos, animadores turísticos, restaurantes, alunos dos cursos de turismo e empresas de inovação e tecnologia que no dia-a-dia são confrontadas com a necessidade de apresentar soluções diferenciadoras, capazes de tornar o ter-

ritório e os seus intervenientes mais competitivos e sustentáveis", lê-se no [2] Publituris , jornal da indústria e do turísmo .

Com Smart Travel 2014 "os participantes, a imprensa nacional e estrangeira e os operadores turísticos convidados, vão ter a oportunidade de realizar experiências temáticas, por todo o território, para verdadeiramente perceberem o potencial turístico e a capacitação tecnológica, instaladas em todo o Nordeste de Portugal".

Na organização deste congresso estão dois Grupos de Ação Territorial (GAL), a Corane – Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina,e a Desteque – Associação de Desenvolvimento da Terra Quente, que em conjunto candidataram este projecto ao ON. 2 – O Novo Norte.

1. http://www.publituris.pt/
2. http://www.publituris.pt/

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros faz aprovar moção pela defesa da Unidade Hospitalar (2014-07-14 19:35)

Reunida esta segunda-feira, a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, sob proposta do seu Presidente, aprovou por unanimidade a moção "Pela defesa da Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros".



Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros faz aprovar moção pela defesa da Unidade Hospitalar

Relatando "uma estranha ocorrência de casos, ocorridos a partir de 2006 com a Criação do Centro Hospitalar do Nordeste, atual ULS NE, que têm resultado num esvaziamento da Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros", esta Moção vem, entre outros aspetos, "exigir a imediata reposição do apoio da Medicina Interna ao SUB de Macedo de Cavaleiros"; "exigir a disponibilização das Análises Clínicas 24h/dia ao SUB e restante Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros, beneficiando das instalações do próprio Laboratório"; "afirmar a necessidade de que, tendo em conta a certificação de excelência dos Serviços de Ortopedia e AVC, sejam concentrados em Macedo de Cavaleiros os cuidados de saúde nestas áreas".

A Câmara Municipal aprovou também dar conhecimento desta resolução ao Presidente da República, Primeiro-Ministro, Ministro da Saúde, Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Secretário de Estado da Saúde, Grupos Parlamentares na Assembleia da República, Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE, Assembleia da Comunidade Intermunicipal Terras de Trás os Montes, Câmaras Municipais do Distrito de Bragança e Assembleias Municipais do Distrito de Bragança.

[1] **Ver moção** »»

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6MWVkMDIxMmMzNTkxNDE4Yg

Juventude Socialista de Torre de Moncorvo afirma que as políticas de natalidade do Município são insuficientes (2014-07-15 09:23)

Para a concelhia de Torre de Moncorvo da JS os apoios concedidos pelo Município são insuficientes e não reduzem o problema de desertificação do concelho e não contribuem para o aumento da natalidade.



Coordenador da concelhia da JS, João Pavão

O Município de Torre de Moncorvo lançou este mês uma medida de incentivo à natalidade, que a JS local aplaude, contudo, referem, que tal iniciativa a médio e longo prazo não resolve o problema da natalidade.

Segundo o coordenador da concelhia da JS, João Pavão "*esta medida criada pelo executivo municipal não responde às verdadeiras necessidades das famílias e em especial dos jovens casais que pretendem fixar-se no concelho de Torre de Moncorvo. Concordamos com este apoio, mas é da nossa opinião que o apoio às famílias, e em especial aos jovens, seja realizado de forma mais precoce.* "

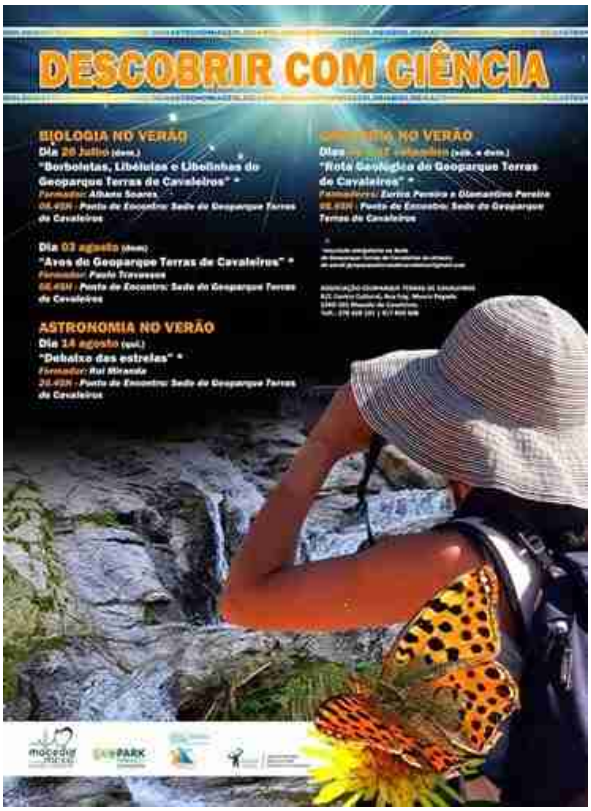
João Pavão, acrescenta ainda que " *é primordial que se implementem políticas que reduzam o IMI, que reduzam tarifas da água ou até mesmo que se atribuam habitações com rendas baixas para jovens casais. Desta forma é possível apoiar a fixação de jovens, combater a desertificação, aumentar a taxa de natalidade e desenvolver demograficamente e economicamente o concelho*."

A Juventude Socialista de Torre de Moncorvo salienta ainda que Torre de Moncorvo é o concelho em Portugal com a taxa bruta de natalidade mais baixa (2,5 nascimentos por cada mil habitantes) e que é urgente melhorar esta realidade.

João Pavão afirma que " *o executivo não pode somente criar medidas paliativas que solucionam o problema a curto prazo, mas sim medidas que criem sustentabilidade a longo prazo. Relembro que a isenção do IMI para casais com menos de 30 anos faz parte do programa do PSD/CDS-PP e eles não estão a cumprir essa promessa. Não é com medidas puramente de propaganda que se soluciona o problema*", afirmam em comunicado enviado à comunicação social.

Macedo de Cavaleiros: Programa da Ciência Viva no Verão com início no próximo domingo (2014-07-15 09:35)

Neste verão a ciência sai, de novo, à rua! As áreas da Biologia, Astronomia e Geologia estão em destaque no programa implementado no concelho de Macedo de Cavaleiros pela Associação Geoparque Terras de Cavaleiros.



A primeira atividade está marcada já para o próximo domingo com a visita à Estação de Biodiversidade de Santa Combinha. Numa "aula" a céu aberto e em tempo de férias, os participantes conhecerão muitas das espécies de borboletas,

libélulas e libelinhas que abundam nestas manchas de carvalhos e sobreiros desta área da Albufeira do Azibo. A sessão orientada pelo formador Albano Soares constitui um ótima forma de conhecer melhor a biologia deste território.

Os participantes devem munir-se de calçado e roupa confortável. As inscrições sendo gratuitas, devem ser efetuadas por geoparqueterrasdecavaleiros@gmail.com.

Programa "Descobrir com Ciência":

Dia 20 de julho – Biologia
08.45H – "Borboletas, Libélulas e Libelinhas do Geoparque Terras de Cavaleiros"
Formador: Albano Soares

Dia 03 de agosto – Biologia
08.45H – "Aves do Geoparque Terras de Cavaleiros"
Formador: Paulo Travassos

Dia 03 de agosto – Astronomia
20.45H – "Debaixo das Estrelas"
Formador: Rui Miranda

Dias 06 e 07 de setembro – Geologia
08.45H – "Rota Geológica do Geoaprque Terras de Cavaleiros"
Formadores: Eurico Pereira e Diamantino Pereira

"Sorrisos de Porta em Porta" na aldeia do Amieiro, concelho de Alijó **(2014-07-15 09:48)**

A Associação Cultural e Social do Amieiro, promove um rastreio oral aos seus utentes e associados, no dia 16 de Julho, a partir das 10h30, em colaboração com a Associação Mundo a Sorrir (Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses), no âmbito do projecto "Sorrisos de Porta em Porta".



"Sorrisos de Porta em Porta" na aldeia do Amieiro, concelho de Alijó

No âmbito do seu plano de actividades, a Associação Cultural e Social do Amieiro, convidou a Associação Mundo a Sorrir para vir ao Amieiro apresentar o projecto "Sorrisos de Porta em Porta" e com ele sensibilizar os seus utentes, associados e colaboradores para a importância da higiene e da saúde oral.

A Mundo a Sorrir surgiu em Julho de 2005 para trabalhar no campo da saúde, nomeadamente na área da Saúde Oral, com o principal objectivo de promover o bem- estar das comunidades mais desfavorecidas, excluídas e marginalizadas, levando informação e cuidados básicos, para que a Saúde Oral passe a ser um direito universal e acessível a todos os indivíduos, independentemente da sua posição económica, cultural e social. Esta organização é pioneira neste tipo de associativismo em Portugal, e desempenha a sua acção a nível nacional e internacional, através de programas de saúde e apoio ao desenvolvimento sustentado.

O projecto "Sorrisos de Porta em Porta", está a decorrer desde 2013 e visa melhorar a qualidade de vida na população idosa, em Portugal. Tem como objectivos, acompanhar e melhorar a saúde oral dos idosos que se encontram em instituições como Lares e Centros de Dia e, formar e capacitar os profissionais que lidam com eles, para a valorização e cuidados a terem nesta área.

A Associação do Amieiro, destaca a receptividade de todos os utentes e colaboradores, que não poderia ter sido melhor! É sempre um prazer receber quem nos visita, um momento de convívio

e de estímulo à sociabilização, uma vez que as nossas aldeias e os nossos idosos se encontram muito isolados.

Na tentativa de reverter esta situação, a Associação do Amieiro, uma IPSS que disponibiliza o Serviço de Apoio Domiciliário à população, tem vindo a desenvolver um vasto conjunto de iniciativas e dinâmicas, quer no Amieiro, quer nas aldeias vizinhas, e estabelece parcerias com diferentes projectos e entidades, sempre que possível, para que também na nossa realidade (rural, interior e desertificada), haja a oportunidade de promover o conhecimento, a inovação social e boas práticas de cooperação interinstitucional.

Indicadores significativos **(2014-07-15 09:55)**



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Aí surgiu a mais recente obra de Mário Soares – EM DEFESA DO FUTURO –, embora já conhecida dos mais atentos e que acompanham os seus escritos das terças-feiras no Diário de Notícias. Embora o novo livro contenha também alguns outros textos, certamente desconhecidos da grande maioria, e de tipo diverso, incluindo entrevistas a órgãos de comunicação social estrangeiros, poderá não transportar consigo um grande interesse.

Coube a Viriato Soromenho Marques a apresentação da obra, onde esteve presente muito pouca gente do PS ou do ambiente mais referente da nossa sociedade. No fundo, gente verdadeiramente amiga, o que determinou uma grande alegria junto do autor, que referiu mesmo a amizade e as amizades como algo que sempre apreciou ao longo da sua vida e que porfiou em cultivar. Na circunstância, Mário Soares salientou temer o fim da Terra como a conhecemos, pensando que devemos ouvir os cientistas que alertam para os riscos que o planeta corre. E teve a mais cabal razão, voltando a tê-la ao referir que aqueles que não pensam no futuro da nossa Terra contribuem para a pôr em risco, e também quando salientou que esses só querem ganhar dinheiro e nem percebem que serão as primeiras vítimas! O mais provável é não serem logo as primeiras vítimas, mas acabarão também por ver-se atingidos pelo mal que vêm causando.

Ainda cheio de razão, o antigo Presidente da República salientou que os perigos ambientais vêm de uma globalização que se tornou um fenómeno absurdo. Mas se é verdade que esta é uma realidade já indiscutível, a verdade é que uma qualquer globalização teria sempre de ser deste tipo. Os Estados são distintos e têm poder diferente, nuns maior do que noutros. E hoje, o Mundo, após a desistência do seu ideário pelos defensores do (dito) socialismo democrático e da social-democracia – renderam-se e vêm apoiando o neoliberalismo e a sua globalização –, tornou-se num lugar de exploração incontrolável dos seus recursos, incluindo o trabalho dos seres humanos, agora caídos numa nova escravatura. No fundo, a ciência e a tecnologia acabaram por agudizar as piores caraterísticas humanas. A verdade é que Mário Soares, tal como Jorge Sampaio, foi sempre um estrénuo defensor da globalização, embora a que apontava como boa, dando mostras de algum desconhecimento da natureza humana.

Como teria de dar-se, Mário Sores lá referiu que acredita em Portugal, profundamente, e no povo português. Mas, como se percebe facilmente, este é o tipo de discurso sobre que pouco importa tecer grandes comentários. A realidade vai falando por si, suportada na História. Mas é um tema sobre que vale sempre a pena recordar que a nossa independência, mormente face à Espanha e à França, foi sempre suportada no apoio inglês e no tratado que, estrategicamente, os dois países estabeleceram. Ele era essencial a Portugal e ao Reino Unido.

Com grande realismo e bem suportado tecnicamente, Viriato Soromenho Marques terminou a sua intervenção com a referência à atual crise, prevendo que o pior ainda está para vir. Sabe-se

já, quando escrevo este meu texto, na manhã do último sábado, que tal realidade se encontra já em curso de desenvolvimento. Eu mesmo chamei já a atenção do meu netinho de doze anos para tal realidade, salientando-lhe o quão essencial é estudar e não perder tempo e oportunidades.

A verdade, no meio do que vai pelo Mundo, é que, por entre nós, vêm surgindo terríveis indicadores, a que não se estava muito habituado. Um desses indicadores é o que se prende com a recente condenação de duas procuradoras e pelas razões que foram amplamente noticiadas, embora o caso não tenha ainda atingido o seu fim, ao que que creio.

Pelo final da passada semana, aí nos surgiu a notícia da fuga, após atropelamento, de um coronel da GNR na situação de reforma. Uma realidade impensável há uma década atrás, mas que a dissolução moral e social do tecido humano português talvez possa explicar.

Pela mesma altura, um capitão-de-fragata da nossa Marinha, da carreira de Fuzileiros Navais, matou a sua mulher num pinhal, suicidando-se de seguida. A Polícia Judiciária tomou conta deste caso, mas a experiência mostra que as razões do mesmo acabarão por não vir a ser conhecidas, podendo tudo ficar-se por uma situação ligada a uma depressão.

Ainda pela mesma altura, uma trintena de fuzileiros navais viram-se retidos por, supostamente, desonrar a bandeira nacional. Ao que creio, durante a tarefa de retirar a mesma do poste em que se encontrava içada, pelo final do dia.

Também na margem sul do Tejo, um casal de Belverde, no Concelho do Seixal, foi encontrado morto em condições ainda desconhecidas. Tal como no caso do oficial antes referido, o mais provável é nunca se vir a conhecer a verdadeira realidade que poderá ter estado aqui em jogo. Esta é hoje uma realidade que se vem tornando frequente, mas sobre que (quase sempre) se fica sem saber o que realmente possa ter tido lugar.

No domínio da corrupção, eis que chegou agora a vez de assistir à acusação de cerca de oitenta médicos e por aspetos muito diversos. Seja qual for o resultado final deste caso, a verdade é que se trata de uma temática que se vem mostrando imparável. Enfim, um extenso rol de desagradáveis indicadores do estado moral a que chegou a nossa III República, quatro décadas depois da Revolução de 25 de Abril. Para já não referir o desemprego, a pobreza, a miséria, a emigração e a enorme perda da independência nacional. E tudo, claro está, com uma ampla democracia – um arremedo dela...– a funcionar.

Por fim, as recentes considerações de Alberto da Ponte, numa entrevista por si concedida. Diz Alberto que Pedro Passos Coelho virá, um dia, a ser apontado como um super-herói!! Ao que junta os casos de Mário Soares e de Francisco Sá Carneiro. Para os mais atentos, o valor desta consideração vale por si e não necessitaria de mais explicações. Mas é essencial salientar que Pedro Passos Coelho nada de verdadeiramente inovador trouxe a Portugal, a não ser desemprego, pobreza, miséria e emigração. E tudo por nada, porque o futuro de Portugal vai ser uma autêntica desgraça. Nada do que prometeu veio a dar-se, muito pelo contrário.

E se ninguém hoje considera Mário Soares um super-herói, reconhecendo-se embora ter sido a figura cimeira da III República, já o caso de Francisco Sá Carneiro é de todo incomparável, dado que quase não governou o País. Um ano de governação, de facto, não poderia ter deixado marcas palpáveis. Sá Carneiro, sem nada ter feito para tal situação, foi mitificado por alguns dos nossos políticos e outros tantos jornalistas. Para estes, ele era o verdadeiro D. Sebastião. Portugal estaria hoje a liderar o pelotão da frente da União Europeia se não tivesse sido assassinado.

Certo, isso sim, é que, como há dias referia, nesta mais recente manifestação, um nosso concidadão, ele vive hoje muito pior do que antigamente. Uma realidade sobre que referi já o vencimento de Mário Lino no LNEC, na categoria de entrada, que ultrapassava a terça parte do correspondente ao de Américo Tomás. Hoje, o vencimento do Presidente da República andará entre dez e doze vezes o de um jovem que entre para o LNEC na

categoria de entrada. A expectativa do português comum, hoje, é absolutamente negativa, mas era muitíssimo positiva nos cinco anos finais do regime constitucional da II República. Uma triste e dolorosa realidade. Passos Coelho, um super-herói!!!

Alfândega da Fé: Equipa ensina população a proteger-se dos perigos do calor

(2014-07-15 16:44)

Numa altura em que os termómetros anunciam temperaturas elevadas, a Unidade Móvel de Saúde de Alfândega da Fé faz-se à estrada para sensibilizar, informar e alertar a população para os riscos da exposição ao calor.



Equipa ensina população a proteger-se dos perigos do calor A equipa que constitui este serviço - enfermeira e dietista – está nas aldeias do concelho num contacto direto com a população, principalmente com os grupos mais vulneráveis (idosos e crianças). Uma ação que ganha ainda mais relevância se se pensar que no concelho de Alfândega cerca de 33 % da população tem 65 ou mais anos.

Esta iniciativa é entendida como uma forma de prevenir situações de risco, informando sobre os comportamentos a adotar, alertando para os perigos do calor e incutindo hábitos que permitam prevenir os efeitos nocivos do sol, como seja o uso de protetor solar, que está a ser distribuído gratuitamente na forma de pequenas amostras.

Esta ação de sensibilização e prevenção aparece em complementaridade com a atividade normal da Unidade Móvel de Saúde de Alfândega da Fé. Ao longo de todo o ano, diariamente, este serviço percorre as freguesias do concelho prestando cuidados e ensinamentos à população, evitando muitas das vezes a deslocação dos habitantes à sede do concelho e permitindo um maior e melhor controlo da saúde da população.

Este foi um dos principais motivos que levou a Câmara Municipal a apostar num serviço deste género. Um equipamento gerido em cooperação com outros parceiros sociais como a Liga de Amigos do Centro de Saúde, Juntas de Freguesia do concelho, Centro de Saúde e Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé. Trata-se de uma colaboração importante que permite manter e otimizar um serviço que visa promover a prestação de cuidados de saúde de proximidade.

PS quer saber como vai o Governo ajudar a desenvolver o Douro e Trás-os-Montes

(2014-07-15 17:01)

Os deputados do PS de Vila Real querem saber que medidas concretas o Governo vai implementar para colaborar na concretização da carta de compromissos para o desenvolvimento do Douro e Trás-os-Montes Douro, assinada no sábado, na presença do primeiro-ministro.



Deputados do PS de Vila Real querem saber que medidas concretas o Governo vai implementar para colaborar na concretização da carta de compromissos para o desenvolvimento do Douro e Trás-os-Montes Douro

Ivo Oliveira e Agostinho Santa, deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Vila Real, questionaram Pedro Passos Coelho sobre a forma como vai o Governo "colaborar na execução dos compromissos" e que "medidas concretas" vai implementar para ajudar este território.

Numa iniciativa considerada inédita, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e os institutos politécnicos de Bragança e Viseu, as comunidades intermunicipais deste território, Alto Tâmega, Douro e Terras de Trás-os-Montes, e as associações empresariais (ACISAT, NERVIR e NERBA) assinaram uma carta de compromissos que visa a luta pelo desenvolvimento deste território.

O primeiro-ministro participou na cerimónia, que decorreu no sábado em Vila Real, tendo destacado o "pioneirismo" da iniciativa.

"A minha presença aqui também simboliza o compromisso do Estado, em termos de condução geral e de administração central, de poder ser um parceiro deste compromisso estabelecido entre todas estas partes essenciais ao desenvolvimento", frisou na altura Pedro Passos Coelho.

Os deputados socialistas querem agora saber de que forma concreta é que o Governo pretende ajudar.

Ivo Oliveira afirmou hoje à agência Lusa que a região precisa urgentemente de incentivos que estanquem o êxodo para o litoral e a emigração, que levem à fixação de empresas e que o Governo trave a política de encerramentos.

O deputado disse que o executivo de Passos Coelho está a "tempo de corrigir o rumo, a prática centralista que tem seguido".

O parlamentar lembrou ainda o caderno de reivindicações que é defendido neste território, como o fim das portagens na Autoestrada 24 (A24), a não introdução de portagens na A4, entre Vila Real e Bragança, a conclusão do Túnel do Marão e o regresso da ligação área até à capital.

"Aquilo que nós tememos é que, mais uma vez, isto seja apenas uma carta de intenções que as férias de verão rapidamente se encarregarão de fazer esquecer, caso não se tomem medidas concretas que efetivamente desenvolvam a região", salientou Ivo Oliveira.

Lusa

Festival ‘Terra Transmontana’ vai animar o Castelo de Mogadouro **(2014-07-15 17:58)**

Nos próximos dias 18, 19 e 20 de Julho, o Castelo de Mogadouro vai ser o palco da primeira edição do Festival ‘Terra Transmolntana’.



Festival 'Terra Transmontana' vai animar o Castelo de Mogadouro



Quatro bombeiros da corporação de Miranda do Douro ficaram feridos na sequência deste incêndio.

A viatura onde seguia um dos bombeiros feridos foi consumida pelas chamas, informou a Autoridade Nacional de Proteção Civil.

De acordo com o adjunto de operações nacional, Carlos Guerra, em declarações à Lusa, do acidente resultaram ferimentos num bombeiro de Miranda do Douro, que ficou com «queimaduras ligeiras, de primeiro grau, e uma fratura numa perna». O bombeiro encontra-se a receber cuidados no Hospital de Bragança.

Considerado o maior de 2014, com duas frentes ativas, este incêndio está muito próximo de aldeias e casas, locais onde os meios foram reforçados. A Proteção Civil nacional garante que não há habitações em risco.

Incêndio de grandes dimensões lavra em Cortiços, Macedo de Cavaleiros (2014-07-16 17:18)

Um incêndio de grandes dimensões lavra desde as 13 horas de hoje na aldeia de cortiços, concelho de Macedo de Cavaleiros. O incêndio deflagrou numa zona de mato, encontrando-se no local, por volta das 15:30, quatro meios aéreos pesados e dois ligeiros e mais de 136 operacionais apoiados por 36 viaturas.

Já o presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros, Duarte Moreno, que se encontra no local e que é o responsável pela Proteção Civil municipal, adiantou à Lusa que a existência de um edifício onde funciona uma carpintaria na zona era o principal motivo de preocupação no combate.

Este é o primeiro incêndio com alguma relevância deste verão no distrito de Bragança e o único que constava, pelas 17:10 horas na página da Intente da Autoridade Nacional da Proteção Civil.

Deve ter sido o Sócrates (2014-07-16 18:07)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Sem que o Presidente Cavaco Silva nos tenha avisado para a situação explosiva – o leitor ainda se recorda desta frase? – que se corria ao nível do Grupo Espírito Santo, (GES), depois de há um ano Queiroz Pereira ter assumido a posição que se pôde conhecer, eis que uma reação em cadeia começou mesmo a ter lugar. Atingiu-se uma dosagem em rad que muitos não imaginavam. A verdade, porém, é que tudo parece viver na melhor das boas.

O Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, num destes dias, veio tentar sossegar os portugueses – e os mercados, claro está –, embora se perceba que teria sempre de ser assim, com ele ou com qualquer outro, com maior ou menor fidedignidade. De resto, e como todos recordamos bem, também assim se deu com José Sócrates. Simplesmente, o atual Primeiro-Ministro também já havia garantido que os cortes seriam temporários, embora já hoje sejam definitivos. Temos de esperar para poder aferir do que realmente irá ter lugar.

Certo, isso sim, é que o Banco de Portugal se viu obrigado a lançar dois comunicados em dois dias a garantir que tudo está bem, embora o FMI tenha tratado o caso com preocupação, salientando que o sistema bancário português apresentava várias vulnerabilidades e que o Banco de Portugal devia ter uma ação mais intrusiva ao redor da estimação da realidade de cada banco. Significativo, portanto…

Simplesmente, a verdade é que o mercado financeiro de pronto reagiu com a baixa do valor das ações. Uma situação que levou a nossa CMVM a suspender a sua venda a descoberto, prática sobre que havia sido dada a garantia de deixar de poder ter lugar. A tudo isto juntou-se a reação de diversas agências de notação financeira, logo baixando o rating do BES.

Quais papagaios, os nossos comentadores e analistas, verdadeiramente acagaçados, de pronto se apressaram a salientar que uma coisa é o BES, outra o GES. A realidade, porém, é outra: é e não é. E, por isso, pode não vir a ser assim. Aí estão as reações bolsistas por todo o Mundo e, até, as palavras de Angela Merkel, bem diferentes do que por aqui se diz. Terá mesmo havido quem tenha salientado o imperativo de destruir o abcesso criado no sistema bancário português, e no País, com todo este caso.

Além do mais (e do que se vai pretendendo passar para os portugueses e para o Mundo), a verdade é que o BES foi o agente de colocação financeira de papel comercial – dívida de médio e curto prazo das empresas ora em causa –, convencendo os clientes do banco sobre a bondade da aplicação dos seus capitais, sendo, pois, intermediário das mesmas.

Imagine o leitor que era eu o intermediário entre si e certo grupo financeiro, garantindo a bondade da aplicação das suas poupanças em certos negócios de outras empresas daquele grupo. Perante uma situação como a atual, o leitor olhava-me com bonomia, ou pedia-me também responsabilidades? Claro que as pedia! E com a mesma clareza se compreende a tentativa de José Maria Ricciardi de garantir que o BES não tem responsabilidades por ter sido mero intermediário… Tem o direito de se defender, como é evidente.

A tudo isto junta-se o caso da Rio Forte, de parceria com o risco inacreditavelmente assumido pela administração da PT, que continua, com a maior naturalidade, no exercício das suas funções! Mesmo quando já admite que possa vir a ter lugar um incumprimento da Rio Forte!! É caso para que se diga: o nosso Estado de Direito é hoje verdadeiramente fantástico! O que significa, como referiu o académico Francisco Louçã na passada sexta-feira, que na semana agora iniciada, poderá haver uma intervenção do Estado no BES, mesmo que através das verbas da Tróyka destinadas à banca.

Mas o que verdadeiramente me causa admiração é a duplicidade de critérios usados neste caso e no que se passou com o Governo de Sócrates, claramente vítima da crise mundial surgida nos Estados Unidos. Além do mais, e a fazer fé em gente mais sabedora, surgida num dos nossos canais

televisivos na tarde da passada sexta-feira, parece que uma nova crise internacional poderá vir a dar-se nos próximos três anos. Verdade? Erro de apreciação? Pois, para mim, o mais provável é que tal crise possa vir a ter lugar, uma vez que pouco ou nada se modificou na sequência dos graves crimes praticados pela gentalha do neoliberalismo e da globalização sem limites.

Se estivermos atentos e dispusermos de alguma memória, nós já colecionámos, com gradação diversa, os casos ao redor da Operação Furacão, do BCP, do BPN, do BPP e, agora, do GES/BES/PT/OI. Para já não referirmos tudo o resto que por aqui vai passando, sempre na melhor das calmas: tudo sob controlo. No fundo, acabo por ter pena de Bernard Maddoff: teve o azar de nascer nos Estados Unidos…

Por fim, as recentes palavras de Daniel Bessa, ao redor de Sócrates e de Constâncio. Mas não é verdade que este, ao tempo da sua possível ida para o BCE, recebeu do Presidente Cavaco Silva os mais rasgados elogios? Não o apontou o Presidente da República como um técnico de altíssimo gabarito nos domínios da Economia e das Finanças? E não é Aníbal Cavaco Silva professor universitário de Economia e de Finanças? E alguém destas áreas veio a público levantar objeções à referida escolha? E acabou por criar problemas nas suas atuais funções? Não será ele, ao que parece, o braço direito do Presidente do BCE? Portanto, que lógica têm as palavras de Daniel Bessa? Nenhuma! E é assim porque nunca ninguém entre nós disse o que quer que fosse, ao tempo, sobre essa escolha.

Tal como se dá agora com o caso GES/BES/PT/OI, onde nos asseguram estar tudo bem. As críticas – e a realidade, claro – só surgirão mais tarde, como sempre acontece com a política e os negócios em Portugal. E como não teria de ser assim, se até os dezassete ou dezoito homicídios perpetrados pelas FP 25 nunca tiveram consequências para os criminosos? O que se percebe das recentes palavras de Daniel Bessa é que ele, por razões só suas, nem se dá conta de que se vive toda esta realidade em Portugal.

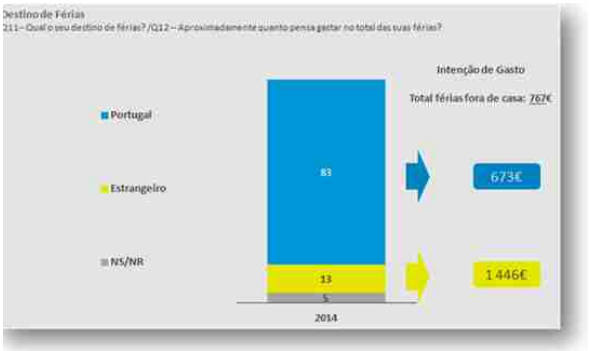
Ele disserta como se Portugal e o resto do Mundo civilizado sejam uma só realidade. A uma primeira vista, parece não se dar conta de que aqui tudo se passa com o ar da maior naturalidade. Quem sabe se não terá sido José Sócrates o grande culpado de tudo isto?

Já agora, caro leitor, dirija a sua atenção para o modo cabalmente silencioso como este caso do GES/BES/PT/OI vai sendo tratado pelos partidos da nossa oposição, pelos nossos bispos e pelas autoridades judiciárias. Nem o Presidente Cavaco Silva nos surgiu com uma palavra sobre tal tema. E se assim não foi com o Governo de José Sócrates, é porque este caso é incomensuravelmente mais delicado. Isto, caro leitor, é que é a democracia em Portugal: não viu, não ouviu, não sabe, não pensa, obedece. Já lá vão quatro décadas, depois dos anteriores quarenta e oito anos, e o faz de conta foi sempre a grande regra.

Cerca de 770€ é quanto os portugueses contam gastar nas férias fora de casa

(2014-07-16 23:44)

Nem todos os portugueses pensam fazer férias fora do local de residência neste Verão, mas aqueles que o vão fazer admitem gastar, em média, cerca de 770€. Esta é uma das conclusões do mais recente estudo do Observador Cetelem, que analisou as intenções de compra dos consumidores para os próximos meses, nomeadamente o orçamento disponível para as férias.



Cerca de 770€ é quanto os portugueses contam gastar

nas férias fora de casa

O estudo revela ainda a diferença de valores no orçamento disponibilizado para férias entre

consumidores que vão fazer férias dentro do país e consumidores que vão viajar para o estrangeiro. Aqueles que pensam ficar pelo território nacional contam gastar aproximadamente 673€, enquanto os portugueses que vão passar férias no estrangeiro admitem gastar mais do dobro, cerca de 1.446€.

À semelhança do ano passado, a aquisição de viagens e lazer lidera as intenções de compra dos portugueses. Cerca de 30 % dos consumidores tencionam comprar produtos e serviços desta categoria nos próximos três meses, uma percentagem consideravelmente superior à de 2013 (23 %).

≪Não é por acaso que as viagens e o lazer se mantêm no topo das intenções de compra dos portugueses. De facto, nas últimas décadas tem-se verificado que os consumidores viajam mais e com mais frequência. Quer se trate de férias, idas ao restaurante ou ao teatro, o lazer está generalizado muito devido à diversificação da oferta, mas também pelos preços cada vez mais acessíveis≫, afirma Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem em Portugal.

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por telefone, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 21 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

Urgência de Macedo de Cavaleiros vai voltar a ter apoio da Medicina Interna

(2014-07-17 12:45)

A 1 de agosto próximo o serviço de Medicina Interna retomará o apoio à Urgência. A garantia foi dada esta quarta-feira ao Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros pelo Presidente do Concelho de Administração da ULS NE.



Urgência de Macedo de Cavaleiros vai voltar a ter apoio da

Medicina Interna

Depois de sucessivas diligências efetuadas, a ULS NE foi sensível aos argumentos da Câmara Municipal e percebeu o impacto extremamente negativo na prestação dos cuidados de saúde à população, com a diretiva implementada no início de julho.

O Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, mostra-se "muito satisfeito por todos os esforços que tivemos nesta matéria, resultarem, de acordo com o que me transmitiu o Dr. António Marçôa, na reposição da normalidade na nossa urgência." O autarca acrescenta que "o Presidente da ULS Nordeste conseguiu, de facto, entender que a medida assumida no início deste mês, não era a melhor nas diversas vertentes da gestão dos cuidados de saúde no distrito.

Foi mal aconselhado e esperamos que daqui para a frente a ULS perceba que a Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros é essencial para uma estratégia que tenha como grande objetivo servir as populações."

Neste momento, Duarte Moreno destaca a "união com que os Macedenses abraçaram esta causa. A coragem que sempre nos foram transmitindo foi muito importante na condução que a Câmara Municipal fez deste processo. Enalteço também o excelente papel desempenhado pela Comissão de Saúde e pelos diferentes partidos ali representados. Como sempre tenho dito, a união de todos é essencial para o nosso concelho."

GNR detém suspeito de atear fogo de Cortiços, Macedo de Cavaleiros

(2014-07-17 13:00)

A GNR de Macedo de Cavaleiros deteve um indivíduo de 58 anos, residente naquele concelho, por suspeita de fogo posto, anunciou hoje, em comunicado, aquela força de segurança.



GNR detém suspeito de atear fogo de Cortiços,

Macedo de Cavaleiros

O agora detido terá estado na origem do incêndio florestal que deflagrou pelas 12:35 de quarta-feira, na localidade dos Cortiços, concelho Macedo de Cavaleiros.

Durante o combate às chamas ficaram feridos quatro bombeiros e uma viatura dos bombeiros de Miranda do Douro foi consumida pelas chamas.

Os bombeiros feridos no combate ao incêndio estão internados em unidades hospitalares, devido a queimaduras sofridas e a inalação de fumo.

Um bombeiro de 32 anos da corporação de Miranda do Douro foi mesmo transferido para o Hospital da Prelada, devido à gravidade dos ferimentos.

Segundo a mesma fonte, durante este ano de 2014, o Comando da GNR de Bragança deteve 2 indivíduos pelo crime de incêndio florestal e identificou 25 por indícios da prática deste crime.

Fonte: Lusa

Festival das Migas e do Peixe do Rio é já no próximo fim-de-semana

(2014-07-17 17:03)

O "Festival das Migas e do Peixe do Rio" é já no próximo fim-de-semana. Este ano o evento decorre nos dias 18, 19 e 20 Julho realizando-se as atividades de animação na Praia Fluvial da Foz do Sabor.



Festival das Migas e do Peixe do Rio é já no próximo fim-de-semana As tradicionais migas de peixe e os peixinhos fritos e em molho de escabeche serão servidos nos restaurantes da Foz do Sabor e Cabanas de Baixo e também em alguns restaurantes da vila de Moncorvo.

Como forma de incrementar e divulgar esta iguaria a Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo e a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promovem o Festival das Migas e do Peixe do Rio

A grande novidade desta edição são as provas de Formula 4 e provas nacionais de Fórmula Futuro, nos dias 19 e 20 de Julho, que decorrem em simultâneo com o festival.

Os visitantes podem ainda ver o arranjo de barcos e de redes, ofícios tradicionais da aldeia, e uma concentração de barcos tradicionais atracados junto à praia fluvial. À noite a animação musical fica a cargo do Padre Victor e da banda moncorvense Namari.

Para além de toda a animação do festival, os visitantes podem optar por um programa mais calmo, recarregando energias contemplando as belíssimas paisagens e a natureza no seu estado mais puro, à sombra das árvores de grande porte existentes na praia fluvial.

Foz do Sabor, a única aldeia piscatória de Trás-os-Montes

A Foz do Sabor é a única aldeia piscatória de Trás-os-Montes e mantém ainda algumas famílias que se dedicam à pesca.

Os pescadores, nos seus barcos tradicionais, logo pela madrugada saem para o rio para pescarem os peixes do rio, que logo pela manhã entregam nos tradicionais restaurantes da Foz do Sabor, Cabanas de Baixo e de Torre de Moncorvo e que também vendem à população local.

Assim, os pratos confecionados com estes peixes, nomeadamente as migas e os peixes do rio fazem a delícia da população local e dos turistas que nos visitam. É muito frequente à passagem pela Foz do Sabor ver os tradicionais barcos atracados junto à margem do Rio Sabor.

Esta aldeia possui uma praia fluvial, que reúne condições únicas, tornando-a entre todas as que se podem desfrutar ao longo do percurso sinuoso do Douro, na mais apetecível para os desportos náuticos e lazer.

A sua localização precisamente onde o Rio Sabor desagua no Douro, disponibiliza um lençol de água, junto ao vasto Vale da Vilariça, permitindo uma paisagem rica de contrastes.

Saiba mais sobre este festival gastronómico[1] **aqui** »»

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6MmRiN2U1ZjA3YjVjOTZmMQ

Uma conversa estranha (2014-07-17 17:10)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

De um modo que foi para mim verdadeiramente inesperado, aí nos surgiram os ecos de mais uma entrevista – ou simples conversa? – do Para Francisco ao La Reppublica, na pessoa do seu fundador, Eugenio Scalfari. Como todos naturalmente haverão de convir, uma tal entrevista teria de ser escrita ou gravada, porventura, por via de um filme que a cobrisse por completo.

Contra toda a lógica, eis que agora nos chegou a notícia, depois de revelado o conteúdo da entrevista, de que este teria uma imensidão de erros e de inexatidões. Ou seja: uma estranhíssima entrevista, ou conversa.

Devo dizer, aliás, que nem me custa acreditar que à mesma ninguém mais tenha assistido, para lá de Francisco I e de Scalfari. Como se torna evidente, nenhum líder de Estado aceitaria dar uma entrevista em tais condições. Simplesmente, há que ter em conta, no mínimo, dois dados essenciais. Por um lado, o Papa Francisco conhece tudo isto muito bem. Por outro, não é concebível que Eugenio Scalfari seja um mentiroso, ou um caluniador ou um mentecapto, incapaz de perceber uma conversa e de a reproduzir.

Por tudo isto, a menos que o La Reppublica, ou Scalfari, venham reconhecer o seu erro, há que dar crédito ao que surgiu sobre a entrevista. Ou conversa. E o que aqui chegou é que foi exposto ao Papa Francisco que o ambiente pedófilo ao nível dos sacerdotes rondará os dois pontos percentuais. E, no dizer do jornal, Francisco I terá mesmo referido existirem naquele conjunto também bispos e cardeais, o que nada tem de estranho ou de inverosímil.

Diz agora a cúria vaticana que não esperava que tal conversa fosse publicada, mas a verdade é que à mesma não terá sido exigida a garantia de que dela nada transpiraria. O percurso de vida de Eugenio Scalfari não sustenta a violação desta regra. Nem tais revelações são hoje consideradas coisa estranha ou inesperada.

Desta estranha entrevista – ou simples conversa? – retiro esta conclusão: tudo deve ter-se passado como relatado pelo La Reppublica, mas em condições de poder ser desmentido. A fé, pela natureza humana e do problema, não sai nunca abalada e o Mundo passa a conhecer, graças a este meio artificoso, por via de palavras atribuídas ao Papa Francisco, o mínimo das realidades ali tratadas na conversa: pedofilia, máfia e celibato.

Festival de Música e Tradição da Lombada

(2014-07-19 08:48)



Dia 27 de Julho - Sexta Feira
Fabrico do Pão em fornos tradicionais e música tradicional

Dia 28 de Julho - Sábado
9h30 - Segada Manual
12h30 – Almoço Comunitário
15h30 – Abertura da Feira de Artesanato e Produtos da Terra 16h30 – Malha Tradicional
20h00 – Jantar Comunitário
22h00 – Atuação dos Grupos de Música Tradicional "Magmell" (Folk Fusão) de Lisboa e "La Nota" de Zamora

Dia 29 de Julho – Domingo
14h30 – Toques religioso no sino da igreja
15h30 – Concerto temático na Igreja com o músico "Sebastião Antunes" (Quadrilha)
16h30 – 14º Encontro de "Gaiteiros e Tocadores do Nordeste"
19h00 – Atuação do "Grupo de Pauliteiros de Miranda do Orfeão Universitário do Porto"

20h00 – Jantar Comunitário
21h30 – Continuação da atuação dos "Gaiteiros e Tocadores do Nordeste"
22h30 – Atuação do Grupo de Música Tradicional "Girassol" do Porto

O avião de Donetsk **(2014-07-19 11:04)**



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Com o fim da União Soviética, extraordinariamente facilitado por Gorbachev, os Estados Unidos, numa primeira fase, a Alemanha, já depois da reunificação, e a atual União Europeia, sob comando alemão – tudo com o apoio da grande família da Internacional Socialista...–, imaginaram que tinham ao seu alcance o desmantelamento das repúblicas que formavam a antiga União Soviética – até com a China o sonho já é hoje o mesmo –, passando a poder dominar a Rússia e a torná-la num Estado que lhes estivesse subordinado. Depois desta realidade, também suportada no movimento ecuménico, seguir-se-ia a destruição da religião ortodoxa, trazendo-a para o domínio católico.

Neste sentido, foram dados passos muito significativos, como o do desmantelamento da antiga Jugoslávia, conseguido por ação da Croácia – já assim se dera na II Guerra Mundial, com o apoio desta ao III Reich –, suportada num apoio mais ou menos aberto da Alemanha e do Vaticano. É um tema sobre que vale por todas as leituras a obra de referência histórica de Carlos Santos Pereira. Aos poucos, a nova Rússia foi sendo corrompida, e sempre, naturalmente, por via da ação dos grandes bancos ocidentais.

Até Matos Correia já acha que nós temos chatices com a banca em demasia! De há muito venho escrevendo o que a cultura popular de há muito consagrou: o hábito não faz o monge. Nós mesmos – Portugal – temos vindo a ser vítimas do não reconhecimento prático desta realidade omnipresente, sempre crentes de que, com ligeiras mudanças técnico-constitucionais, poderemos ser como os melhores. Quarenta anos depois da Revolução de 25 de Abril, pois, estamos na miséria e num beco sem saída. Mas vamos ao caso do avião há dias abatido.

Tal como se deu com o homicídio de Humberto Delgado, em que Salazar era aquele a quem tal menos convinha, ou o com os disparos de Ali Agca na Praça de S. Pedro, em que a União Soviética era a entidade menos interessada em tal realidade, também neste caso do avião de Donetsk a Rússia de Putin era a que não tinha um infinitésimo de interesse em tal tragédia. Um pouco à semelhança da balbúrdia hoje reinante no seio do PS, em que a direita se mostra feliz, também no caso desta tragédia é o Ocidente que procura capitalizar com o que se passou. O que significa, obviamente, que não foi a Rússia que operou o tal disparo de um míssil. E terá sido um míssil ou, por exemplo, uma bomba colocada a bordo do avião, a rebentar sobre aquela zona onde se deu a tragédia?

Simplesmente, o que hoje se joga no caso ucraniano não se reduz a uma questão meramente territorial. Sendo-o também, o que está essencialmente em causa é o fator religioso, com a luta do Ocidente, em geral católico, em favor da conversão a si dos ortodoxos. É, como pude já explicar, uma querela muito antiga e com muitíssimo mais importância que as questões luterana ou anglicana. Sendo esta a inquestionável realidade e perante o que se conhece da História do Século XX – recordemos, por exemplo, a estratégia de tensão, levada a cabo nas cidades europeias pela OTAN e pela CIA e com o pleno silêncio católico –, o mais provável é ter esta desgraça sido perpetrada por gente ligada ao novo Governo da Ucrânia, certamente apoiada aí pelos falcões norte-americanos e alemães.

É claro que pode ter sido um engano dos rebeldes contra Kiev, mas é menos provável que a hipótese de uma iniciativa ucraniana, suportada, no plano político e estratégico, pelos Estados

Unidos e pela Alemanha. É essencial perceber-se que tudo isto está a ter lugar num tempo em que o dito socialismo democrático – nunca existiu – já viu o seu fim, com a generalidade dos povos da União Europeia a serem conduzidos completamente à revelia dos direitos naturais dos seus povos.

E, tal como pude já escrever, uma coisa são as palavras de contundência aparente do Papa Francisco – são completamente ineficazes –, outra a realidade vivida ao dia-a-dia. De facto, o que o Papa Francisco faz (e vai continuar a fazer) é defender a dignidade humana, cada dia mais inevitavelmente espezinhada por um sistema neoliberal e por uma globalização que, em boa verdade, nunca aponta como causadora da desgraça humana deste século.

Devo dizer ao leitor que compreendo uma reação estranha de alguém, naturalmente desprevenido, em face do que aqui explico. Mas essa estranheza deve-se, apenas, a um menor contacto com tais realidades. Há, até, um filme histórico em que Churchill recusa informar a população inglesa de certa povoação que ia ser bombardeada pelos alemães, o que constituía um crime por si perpetrado – não informar a população. Simplesmente, Churchill explicou que se o fizesse, a população sairia da povoação, o que indicaria aos alemães que os seus códigos da ENIGMA já eram conhecidos dos Aliados.

Como também já salientei por diversas vezes, o Estado é sempre totalitário. E até mesmo sendo democrático. Por isso Marcelo Caetano, um dia, numa das suas CONVERSAS EM FAMÍLIA, salientou que lá na velha e democrática Inglaterra, sempre que o interesse superior do Estado está em causa, logo isso dos Direitos Humanos deixa de ser o mais importante. Se o leitor ler a História da Itália depois de 1945, ou a da política externa e interna dos Estados Unidos no mesmo período, facilmente perceberá quão verdadeiras eram as palavras de Caetano.

É essencial que os portugueses não se deixem levar pelas cantilenas que vêm surgindo nos nossos canais televisivos, procurando responder à causa desta questão muito elementar: a quem é que está a aproveitar esta tragédia? E a mais esta: quando os Estados Unidos ou Israel fizeram o mesmo, as nossas televisões mostraram-se tão tristonhas como agora se nos dão a ver? Portanto,...

Governo não garante centro de competências do azeite em Mirandela

(2014-07-20 09:54)

O secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar afirmou esta sexta-feira, em Bragança, que o Governo não tomará a iniciativa de instalar em Mirandela o Centro Nacional de Competências do Azeite que o próprio governante tinha anunciado, em março.



Nuno Vieira e Brito, Secretário de Estado da

Alimentação

e da

Investigação Agroalimentar

Nuno Vieira e Brito falava aos jornalistas à margem da cerimónia da assinatura do acordo para a criação um outro equipamento do género, que ficará instalado em Bragança, vocacionado para os frutos secos e integrado na nova rede nacional de centros de competências em diversos setores agrícolas.

"Aquilo que nós entendemos é que de facto o Centro de Competências do Azeite terá de ser analisado com todos os parceiros do setor e que tenha de ser apresentado ao Ministério", afirmou, citado pela agência Lusa

Questionado esta sexta-feira, em Bragança, sobre

este processo, o secretário de Estado rejeitou que se associe a questão do laboratório ao centro de competências e afirmou que a sua instalação em Mirandela não depende do Governo, mas dos parceiros locais.

Questionado se o Ministério está a analisar propostas de outras zonas do país, nomeadamente do Alentejo, a região maior produtora nacional de azeite, para a instalação deste centro, o secretário de Estado afirmou que lhe chegam "sempre muitas coisas", mas que "não existe nenhuma proposta de centro de competências no Alentejo".

Fonte: Lusa

Brigantia Ecopark já não abre em Julho, inauguração foi adiada para Setembro (2014-07-20 10:24)

A abertura do Brigantia Ecopark, em Bragança, só irá ocorrer no próximo mês de Setembro, confirmou o presidente da Câmara de Bragança, Hernâni Dias, à Agência Lusa.



Brigantia Ecopark já não abre em Julho, inauguração

foi adiada para Setembro

O centro de ciência e tecnologia Brigantia Ecopark sofreu um novo atraso e a abertura que estava prevista para o presente mês de Julho teve que ser adiada, em princípio, para o mês de setembro.

O Brigantia Ecopark faz parte de um projeto que junta as autarquias e instituições de Ensino Superior de Bragança e Vila Real e que contempla a criação de um polo de ciência e tecnologia em cada uma das duas cidades transmontanas, pretendendo atrair para a região, nomeadamente para as duas principais cidades, investimento e conhecimento.

O propósito inicial deste investimento de 9,5 milhões de euros é captar, em dez anos, 110 empresas e criar 450 postos de trabalho nas áreas do ambiente, eco construção e energia.

O polo de Bragança tem 33 salas disponíveis para a instalação de empresas e um espaço também de incubação de novos projetos, além de áreas laboratoriais dedicadas à investigação.

"Estamos à espera que o equipamento esteja completamente construído, pronto, para que possamos fazer uma inauguração e, a partir daí, termos as empresas aqui instaladas para que possam fazer aquilo que nós pretendemos que é trazer inovação, riqueza, criar postos de trabalho", declarou Hernâni Dias citado pela Agência Lusa.

Fonte: Agência Lusa

Investigar (2014-07-20 10:45)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Durante os noticiários televisivos deste passado sábado fui confrontado com um comunicado da Procuradoria-Geral da República, (PGR), em torno do caso GES/BES, e que, em resumo, informava o seguinte: a investigação a este caso já vem de trás, digamos assim; toda a atenção tem sido prestada ao que tem vindo a lume; a investigação vai continuar. A uma primeira vista, pois, tudo

numa ótima.

Assim, o referido comunicado salienta que o departamento que tem tratado este caso não recebeu, até agora, denúncias de particulares que se considerem lesados. Em todo o caso, é minha impressão que a investigação da natureza e estrutura de um qualquer acontecimento terá de ser feita por razões diversas e não, apenas, por terem existido denúncias. Hoje, mesmo sem denúncias, está aí uma realidade que se nos mostra omnipresente. A nós e a partes diversas do Mundo. Há, pois, um problema. E um problema que deve ser investigado, sendo que o alcance de uma investigação judiciária é muito mais vasto e potente que o da CMVM ou do Banco de Portugal.

Simplesmente, a nossa PGR terá de compreender, tal como o leitor, que não pode sempre tudo ser, afinal, nada. E ela conhece bem o que se passou com os casos FP 25, Sangue Contaminado, ou com aquele caso que demorou sete anos a tratar, com onze acusações ou pronunciamentos, e com todos, no final, a ficarem absolvidos. Tais situações, como tantas outras, não podem sempre – ou quase – reduzir-se a nada. Até com os submarinos é esta a realidade: condenados na Alemanha e na Grécia, com o caso grego; condenados na Alemanha mas não em Portugal, com o caso português. Qualquer pessoa que tenha trabalhado no domínio da investigação – aqui num sentido lato – sabe que uma tal estrutura de investigação tem qualquer limitação no seu modo de atuar, seja a natureza dessa limitação a que for.

De resto, a PGR, neste seu comunicado, salienta que o Departamento Central de Investigação e Ação Penal, (DCIAP), vem mantendo contactos com as entidades reguladoras – Comissão de Mercado de Valores Mobiliários e Banco de Portugal –, não tendo, até ao momento, recebido quaisquer denúncias de particulares que se considerem lesados. Mas agora pergunto eu: terá o DCIAP questionado já, e no mesmo sentido, as entidades estrangeiras que também estão em jogo? Conhece o DCIAP a estrutura completa do tal GES? Tem conhecimento, com pormenor, das reais relações de dependência financeira – quem tem dinheiro onde e de quem – entre o BES, o GES e outras entidades? Analisou-se a lógica do tal empréstimo da Portugal Telecom? Neste caso do GES/BES e outros. nós conhecemos várias coisas: existe um grafo de relações financeiras entre uma diversidade vasta de entidades; há entidades portuguesas e estrangeiras, sediadas cá e lá por fora; existem já mudanças, e muito fortes, nas situações que vinham de trás; e são conhecidas as reações dos (tais) mercados ao que está a passar-se, e que são reações muito negativas. Portanto, ficar à espera de que alguém se queixe, objetivamente, é um método de investigação de mui limitado alcance. Em geral, numa tal situação, seja neste domínio ou num outro qualquer do conhecimento, quem investiga tem de tomar a dianteira, planeando uma experiência investigatória, mas não ficando à espera que os resultados surjam a partir de fora do seu controlo experimental. Até porque o híper-problema em causa está já aí e bem à vista. Simplesmente, nós tivemos antes o caso BPN, ou o dos submarinos, e a verdade é que, com razoável evidência, não surgem resultados. Surgiram na Alemanha e na Grécia, mas não em Portugal. Surgiram também em Itália, em Espanha, em França, na Alemanha, no Reino Unido, mas nunca em Portugal.

Com base no que se conhece de há muito, mormente no fantástico domínio da corrupção de colarinho branco em Portugal, é hoje minha convicção sincera que, com elevada probabilidade, a investigação judiciária em Portugal se encontra a anos-luz da praticada em muitos outros países do espaço (dito) civilizado. Um dado é já certo e que pode ser medido por via das conversas ao nível das convivências correntes: a nada de palpável se irá chegar neste caso ao redor do GES e das suas implicações. É a conclusão que a experiência nos impõe. Mas vamos esperar.

Igreja da Misericórdia recebe apresentação do livro “Rostos Transmontanos” de Paulo Patoleia **(2014-07-22 11:13)**

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promove no dia 26 de Julho, sábado, a apresentação do livro “Rostos Transmontanos” de Paulo Patoleia, editado pela Lema de Origem.



A sessão tem lugar às 21h00 na Igreja da Misericórdia. Paulo Patoleia é fotógrafo e é natural de Torre de Moncorvo. O livro é constituído por vários retratos que captou na região de Trás-os-Montes.

O autor percorre a as feiras e mercados de Trás-os-Montes captando a essência do povo que tão bem conhece na forma que mais aprecia. Segundo o autor, "na fotografia procuro registar as gentes, as emoções, os olhares e os momentos".

No final da sessão será servido na Capela de Nossa Senhora dos Remédios um porto de honra.

Concelho de Macedo de Cavaleiros: Em Morais recorda-se a tradição da ceifa e malha do cereal (2014-07-22 11:20)

A tradição agrícola da segada, transporte e malha dos cereais é recriada no próximo dia 27 em Morais.



Em Morais recorda-se a tradição da ceifa e malha do cereal

Foto: C.M Macedo de Cavaleiros

Este trabalho comunitário, que reúne as gentes da aldeia e muitos visitantes, desafia todos a arregaçar as mangas e a partilhar momentos de muito convívio. Vive-se a recriação de dias que conjugavam o trabalho físico desgastante, com um ambiente de muitas cantorias populares e de confraternização.

Aceite o desafio e participe, logo pela manhã, na ceifa do cereal, seguida do almoço – "à hora do pequeno-almoço para alguns" – com as tradicionais sopas e o bacalhau cozido, sem esquecer o vinho do lavrador.

Logo depois, o cereal é transportado para a eira, com a força dos animais que, com os seus carros bem carregados, lançam na aldeia um ruído que acorda os que àquela hora ainda dormem. Pela tarde, depois da sesta, na eira faz-se a malha. Um exigente trabalho, que conjuga a força e o jeito.

O dia termina com a atuação do Grupo de Cantares da Casa do Professor e com a Merenda. No sábado anterior, a festa inicia com um jogo de futebol de veteranos entre Morais e Carrapatas (17h) e uma noite de fados na escadaria de Nossa Senhora da Oliveira (22h).

Duas entrevistas e um abismo (2014-07-22 11:27)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

No final do noticiário da meia-noite da TVI 24, neste sábado, Henrique Garcia entrevistou o coronel Mendes Dias, especialista em Artilharia, mas apresentando antes algumas considerações do coronel da Força Aérea, António Almeida Tomé, e tudo ao redor do avião abatido na região Leste da Ucrânia.

Foram duas entrevistas de extensão e qualidade diametralmente opostas, de facto separadas por um verdadeiro abismo: incomensuravelmente superior e muitíssimo mais precisa e lógica a de Mendes Dias que a de Almeida Tomé. Vejamos um pouco de que nelas foi referido.

Assim, António Almeida Tomé explicou que se tratou de um ato intencional, o que pode perfeitamente aceitar-se. Simplesmente, explicando que quem disparou o míssil sabia que o avião provinha do Oeste da Ucrânia, onde não existe guerra, concluiu que teria de saber que se tratava de um avião civil. E então concluiu desta maneira: pretendia-se internacionalizar a questão da guerra ora em curso!!

Bom, caro leitor, fiquei espantado. Porque se vinha do Oeste, talvez pudesse estar ligado às novas autoridades ucranianas, que chegaram ao poder depois do golpe que derrubou o líder eleito que presidia na Ucrânia. Além do mais, pretender-se internacionalizar o problema porquê? Será que essa internacionalização viria a servir a Rússia, ou os rebeldes do Leste da Ucrânia? Claro que não! Serviria, isso sim, os adversários da Rússia, tal como expliquei no meu texto de ontem.

Em contrapartida, Mendes Dias também defendeu a intencionalidade do abate do avião, mas assegurou que as armas em causa também fazem parte do arsenal militar da Ucrânia. E referiu, com plena evidência, que, a terem sido os rebeldes a disparar o míssil, depois de terem constatado o erro o que se esperaria seria o silêncio e não estar a fazer peregrinar uma conversa que todos poderiam apanhar.

De igual modo, Mendes Dias interrogou-se: isto serviria a Rússia ou os rebeldes? E respondeu não ver como. Precisamente o que ontem expliquei no meu texto sobre o tema. Ou seja – Mendes Dias já não podia chegar a este ponto –, a quem mais interessava esta tragédia era ao poder hoje em Kiev, porque eles sabem bem que terão de morrer muitos para recuperar a região em que a guerra está a decorrer.

Concluo daqui, pois, e tal como ontem escrevi, que o mais provável é terem sido as autoridades ucranianas a derrubar o avião, de molde a criar dificuldades diplomáticas e políticas a Moscovo e aos separatistas. E depois aquelas imagens de um qualquer camião a movimentar-se por entre árvores, logo apresentado como já não levando o míssil!... Bom, caro leitor, a mentira requer algum bom senso e um pouco de atenção. São imagens que nada provam, tal como as supostas conversas, e que acabam sempre por levantar a dúvida sobre a sua real autoria...

Um dado é certo: nem os separatistas nem os russos tinham um ínfimo de interesse nesta tragédia. Quem o tinha eram os políticos da Ucrânia, sabedores de que a propaganda ocidental iria cair sobre os separatistas e sobre os russos. O tempo de antena já atribuído a esta tragédia terá já ultrapassado em alguns milhares por cento o dado pelas televisões ocidentais aos casos do abate do avião iraniano pelos Estados Unidos, ou do líbio por Israel. Dois casos em que não teve lugar nenhuma comissão de inquérito, nem esteve presente a OSCE. A farsa requer arte e bom senso...

João Gentil apresenta-se em Alfândega da Fé no próximo dia 26 de julho

(2014-07-23 12:15)

João Gentil apresenta-se em Alfândega da Fé no próximo dia 26 de julho, integrado em mais um concerto da XXII edição do festival internacional de música "Sete Sois Sete Luas". O acordeão, para João Gentil, é como um terceiro pulmão, que contagia a respiração e o coração, apaixonando e encantando o público com interpretações ricas em improvisos.



Foto: Cineteatro Alba João Gentil "*iniciou os estudos musicais na Suiça onde esteve até aos 11 anos. De regresso a Portugal, frequentou o Conservatório de Música David de Sousa na Figueira da Foz, onde foi aluno de Paulo Jorge Ferreira e José António Sousa.*

Foi aluno numa das melhores escolas de acordeão do mundo, CNIMA - Centre National et International de Musique et de l'Accordéon, em França, tendo aulas com o professor e pedagogo de prestigio mundial Mr. Jacques Mornet.

Em 2009, iniciou o estudo do Bandoneon em Buenos Aires - Argentina, instrumento protagonista do Tango Argentino e celebrizado por aquele que foi considerado um dos maiores músicos do sec. XX – Astor Piazzolla. Na capital argentina frequentou um seminário intensivo de bandoneon com o professor Julian Hasse (Academia Nacional del Tango – Buenos Aires).

É professor convidado na Academia de Música de Ançã, onde lecciona a disciplina de acordeão. É colaborador da Accordions WorldWide - www.accordions.com – desde 2006, em representação de França.

Colaborou, como especialista em acordeão, com a Roland Corporation, representando a Roland Iberia no segmento V-Accordion, tendo sido convidado a participar no 1st V-Accordion camp em Castelfidardo-Italia e no 2nd V-Accordion Camp em Ascoli Piceno - Italia.

Tem actuado por todo o País e participou também em festivais e espectáculos internacionais em Itália, Irlanda, Noruega, França, Suiça, Espanha, EUA, Canadá, Colombia, Argentina, Brasil, entre outros.

Tem participado em vários projectos como musico convidado, dos quais destacamos como exemplo as participações com músicos de Coimbra: com André Sardet - "Mundo em Cartão" - com o qual gravou DVD ao vivo no Theatro Circo em Braga; com Inês Santos, projecto CORDIS de Guitarra Portuguesa e Piano, entre outros.

No plano internacional foi convidado de músicos como Sergio Pinget (Tour em Buenos Aires - Argentina), Alejandro Brittes - Tour no Brasil (músico argentino a viver no Brasil), entre outos.

Conta com inúmeras participações em rádio e televisão em Portugal e pelos países onde tem tocado como Cronica TV (Argentina), Radio Nacional de Argentina, SBT (Brasil), Radio Rural (Brasil), Radio Independente (Brasil), RTP1 (Portugal), RTPinternacional (Portugal), Radio Galiza (Espanha), TVE (Espanha), Radio Valledupar (Colombia), entre outros.

Participou na novela da SIC "Rosa de Fogo" tocando temas de Carlos Gardel".

Alfândega da Fé celebra o 'Dia Mundial dos Avós' com um convívio intergeracional **(2014-07-23 12:25)**

Alfândega da Fé volta a celebrar o Dia Mundial dos Avós com um convívio intergeracional. A Festa dos Avós, organizada pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé, junta avós e netos de todo o concelho e é momento de encontros e reencontros, de salutar convívio e muita animação.



Alfândega da Fé celebra o 'Dia Mundial dos Avós' com

um convívio intergeracional. Foto pesquisa google sem indicação

de autor

Uma iniciativa que, no dia 25 de julho, vai reunir cerca de um milhar de avós e netos no Recinto Municipal de Feiras.

As comemorações têm início às 11.h com a celebração da eucaristia, segue-se um almoço convívio e animação musical. Ao longo da tarde não vai faltar o habitual bailarico, acompanhado pela música trazida pelos Grupos de Cantares Alfândega da Fé e Parada. A esta Festa juntam-se também grupos de voluntários, que despendem um pouco do seu tempo para apoiar uma iniciativa que em muito contribui para combater o isolamento e solidão, principalmente dos mais idosos.

As comemorações do Dia Mundial dos Avós têm vindo a ganhar raízes no concelho e já contam com uma década de existência. Esta celebração surgiu como forma de homenagear o papel dos avós na seio familiar e na própria sociedade, ao mesmo tempo que se contribui para quebrar a solidão e o isolamento de muitos dos avós do concelho, a grande maioria idosos, muitas das vezes com os filhos e netos longe, que encontram neste convívio forma de reencontrar amizades, de dividir experiências, mas também de "partilhar" com os netos momentos de lazer e alegria, numa Festa que celebra a experiência de vida, a sabedoria e importância daqueles que são designados como os segundos pais.

A falsificação da História (2014-07-23 12:29)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Com um pequeno esforço de memória, sobretudo para os que têm já uma certa idade, facilmente se percebe que o número de horas dedicadas ao caso do avião de passageiros abatido no Leste da Ucrânica de há muito ultrapassou o tempo dedicado aos casos similares, mas operados pelos Estados Unidos sobre um avião iraniano, ou por Israel sobre um avião da Líbia. Nestes dois casos a notícia foi dada, terá tido uma ou duas réplicas noticiosas, e por aí se ficou.

No caso deste avião, ora abatido, mesmo com os jornalistas a reconhecerem não existirem dados suficientes para se perceber, com certeza, o que se passou, a verdade é que já todos falam como se o avião tenha sido abatido pelos rebeldes ucranianos. Num ápice, de pronto se saltaria para uma responsabilidade russa. É um caso que, embora trágico, nos faz lembrar a descoberta de contas em bancos ocidentais pertencentes a líderes de Estados já sem grande utilidade para os Estados Unidos ou para o Ocidente.

De um modo concomitante, surge a exigência de uma análise cabal e independente ao que se passou, embora se perceba facilmente que tal não pode ter lugar. Imagine o leitor que os Estados Unidos conseguiam provas de que haviam sido militares sob o comando do atual Governo de Kiev, que foi lá posto, como se viu, pelos europeus, apoiados pelos Estados Unidos. Será que alguém imagina que os Estados Unidos denunciariam tal situação, quando a Ucrânia de Poroshenko é hoje um satélite ocidental e anti-russo? Claro que não!

Como é evidente, todos se vêem agora obrigados a pedir uma tal comissão de inquérito independente – e Camarate?...–, embora sabendo que, para lá de não ser possível criá-la, os seus resultados seriam sempre recusados pela parte visada, com

ou sem razão. Faz lembrar a proposta soviética da Coexistência Pacífica, que levou Kennedy a dizer, na Sala Oval, aos seus colegas do Governo: este é o tipo de proposta que não podemos recusar.

Simplesmente, eu ainda compreendo que a generalidade dos militares portugueses, ou nossos analistas destes temas, naturalmente ligados à grande estratégia dos Estados Unidos, não possam dizer a não ser coisas ilógicas, ou mostrar uma dúvida mas já tendenciosa: não sabem, mas tudo faz crer que terão sido os separatistas... Mas o que já me custa perceber é a indigência apreciativa dos nossos jornalistas. Porventura, uma indigência também fruto de algum medo, não vá por aí surgir o desemprego. Estes militares, analistas e jornalistas nem se lembram das decisões, já com décadas, sobre a Palestina, ou sobre as muitas centenas de milhares de mortos no Iraque – e sem armas de destruição maciça –, no Irão, no Afeganistão, nos Estados da (dita) primavera árabe, no Panamá, na Guatemala, etc.. Nem se recordam – muitos não sabem mesmo – que, não fora o prestígio e o patriotismo de Salazar no pós-guerra, e já hoje não teríamos os Açores. Por fim uma nota para o leitor: já reparou que dispõe hoje, com o regime constitucional atual, da mais ampla liberdade de informar, recebe toneladas de informação, e é constantemente enganado? Se pensar um pouco, perceberá que nunca virá a saber o que realmente teve lugar com este caso. Certo, isso sim, é que o avião sul-coreano que voava do Alaska para Seul e foi abatido pela força aérea da antiga União Soviética estava a participar em testes com a força aérea e a marinha americanas. Imagine o que teria lugar com um avião búlgaro que entrasse no espaço aéreo dos Estados Unidos sem autorização e naquele tempo... Ou seja: esteja atento e não se deixe levar por manobras de propaganda já com barbas compridas e ralinhas.

Bragança perdeu única oncologista e é cada vez mais difícil atrair médicos

(2014-07-23 12:35)

O distrito de Bragança perdeu a primeira e única oncologista e tem cada vez mais dificuldades em contratar e fixar médicos, denunciou hoje o presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE).



Bragança perdeu única oncologista e é cada vez mais difícil

atrair médicos

António Marçôa afirmou, num balanço dos últimos dois anos de atividade da ULSNE, que rescindiu o contrato a primeira oncologista que tinha conseguido contratar e que fazia parte dos "menos de dez" especialistas que se candidataram às quase 60 vagas abertas nos últimos dois anos.

A falta de médicos especialistas sempre foi um dos males da Saúde nesta região e o administrador defendeu que se agravou agora com a tabelação salarial que faz com que um médico ganhe o mesmo no interior ou no litoral.

O presidente da ULSNE aceita que "seja tabelado, mas só será correto se houver também uma política de tentativa de fixação dos novos licenciados no interior".

A solução que aponta é a diminuição de vagas no litoral e aumentar o número no interior, além de "as contas serem feitas tendo em atenção" as especificidades.

"Se fizerem só contas relativamente ao número de habitantes, o interior vai ficar sempre penalizado", apontou.

A falta de especialidades em Bragança obriga os doentes a grandes deslocações, nomeadamente ao Porto, o que a administração da ULSNE assegurou ser seu "principal objetivo" combater.

Nos últimos dois anos, a jovem oncologista Fernanda Estevinho ajudou a evitar algumas dessas deslocações com tratamentos em Macedo de Cavaleiros, nomeadamente de quimioterapia.

Apesar de ser natural da região, aconteceu com esta médica o mesmo, segundo o administrador, que com outros que são de fora e que passado algum tempo acabam por ir embora.

António Marçôa adiantou, no entanto que a ULSNE vai continuar a apoiar em Macedo de Cavaleiros, "pelo menos aos doentes que estavam em tratamento" com um reforço do contrato de prestação de serviços que já tinha e manteve com um oncologista de Vila Nova de Gaia.

A ULSNE anunciou que pediu também "algum apoio" ao Centro Hospital de Trás-os-Montes, enquanto não consegue a admissão de um novo oncologista.

De acordo com administração, com a exceção de Pediatria e Cirurgia, todas as especialidades têm carências nesta região, com "uma gritante falta de profissionais" em ginecologia, obstétrica e nefrologia.

"Corremos o risco de rutura", admitiu o responsável.

Apesar das dificuldades, a entidade que gere os três hospitais e 14 centros de saúde do Distrito de Bragança conseguiu nos últimos dois anos aumentar respostas e diminuir tempos de espera.

De acordo com os dados divulgados hoje, o tempo de espera médio por uma consulta foi reduzido de 83 dias, em 2011, para 51 dias, em 2013, com 88 por cento dos utentes "atendidos em tempo adequado".

O Nordeste Transmontano supera a médias da região Norte no acesso a cirurgia, segunda ainda o balanço, passando de 146 dias de espera, em 2011, para 78 em 2013, com 98 por cento dos utentes "atendidos em tempo adequado".

Nos cuidados primários a ULSNE garante que 98 por cento dos cerca de 140 mil utentes do Nordeste Transmontano têm médico de família.

HFI // JGJ
Lusa/fim

Fonte: Agência Lusa

As maiores estrelas da acrobacia aérea portuguesa no Red Burros Fly-In 2014 de Mogadouro (2014-07-25 10:25)

Exibições aéreas acrobáticas, demonstrações de voos de planadores e passeios de burro são algumas das atividades que decorrem sábado (26 de julho) no município de Mogadouro, no âmbito do festival aéreo "Red Burros Fly–In 2014".



As maiores estrelas da acrobacia aérea portuguesa no Red Burros Fly-In 2014 de Mogadouro Promovido pelo município de Mogadouro, o evento que, no ano passado mobilizou milhares de pessoas, conta nesta edição com as maiores estrelas da acrobacia aérea portuguesa.

O festival, de entrada livre, inicia-se às 14 horas com a presença de patrulhas acrobáticas, como a Citabria Fly for Fun, os SmokeWings, a Patrulha Fantasma e os Aerobática (Garção). Durante

a tarde estão ainda previstos espetáculos de demonstração de voo de planadores assim como a presença de cerca de 150 aeronaves. estará presente no evento o Diretor-Geral do Instituto do Fomento de Turismo de Angola, Eugénio Kango Clemente.

Em simultâneo, o público que rume ao CIVVMM terá ainda a possibilidade de visitar as exposições de "máquinas Voadoras", disponíveis para o efeito.

Para os mais pequenos, e não só, o município de Mogadouro reservou passeios de burro, típicos daquela região do nordeste transmontano.

Com o "RedBurros Fly-In 2014", o município de Mogadouro pretende "dinamizar o turismo na região, não só através do aeródromo e do estímulo à prática do voo à vela, mas também mostrar ao público o património paisagístico natural que distingue aquele planalto transmontano" como sublinha o responsável pelo evento, Francisco Guimarães, Presidente da Câmara Municipal de Mogadouro.

Quarto encontro amigável de voo à vela

No decorrer desta semana está a decorrer, no município de Mogadouro, o 4° Encontro Amigável de Voo à Vela Térmicas 2014.

A iniciativa, inserida no festival RedBurros Fly-In, é organizada pelo Centro Internacional de Voo à Vela do Município de Mogadouro (CIVVMM) e tem como objectivo proporcionar aos participantes a exploração livre das condições aerológicas da região, assim como partilhar experiências e técnicas entre pilotos nacionais e estrangeiros.

O encontro destina-se a todos os praticantes da modalidade, com licença GPL e certificado médico válidos, quer a título individual quer em representação de clubes, associações e escolas de voo à vela.

O CIVVMM foi criado em 2006 para promover a prática do voo à vela no nordeste de Portugal. Localizado numa região de planalto, entre os vales do rio Sabor e Douro, o centro tem 25 pilotos e é considerado como o espaço que melhores condições tem para a prática de voo à vela, feito com planadores – aviões sem motor que se movimentam com a ajuda do vento e ao sabor dos ares.

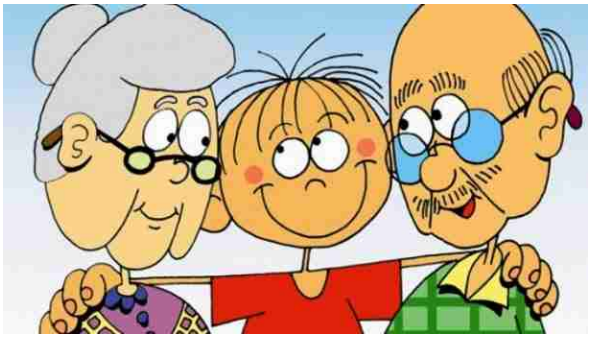
Quem quiser experimentar, tem todos os fins-de-semana jornadas de voo à vela no aeródromo.



As maiores estrelas da acrobacia aérea portuguesa no Red Burros Fly-In 2014 de Mogadoro

Dia dos Avós : 84% da população com mais de 55 anos deseja continuar ativa e em forma (2014-07-25 10:37)

De acordo com um estudo da Voltaren , realizado a 8.564 milhões de cidadãos, conclui-se que 84 % da população com mais de 55 anos deseja continuar ativa e a manter a boa forma.



84 % da população com mais de 55 anos deseja continuar ativa

e em forma

O exercício físico continua a fazer parte das suas vidas, preferencialmente da parte da manhã, entre as 8h e as 13h, e à tarde, entre as 15h e as 17h. O seu tempo é ainda ocupado com as lides domésticas e com a actualização de informação, sendo que a televisão é o meio de comunicação eleito, seguido da rádio.

Os avós têm vindo a assumir um papel muito importante nas famílias que muitas vezes vêem neles o apoio e a companhia ideal para os mais pequenos. Assim, entrar na terceira idade, nos dias de hoje não significa propriamente sedentarismo.

Quer seja por quererem conseguir acompanhar a energia dos netos ou simplesmente porque sabem que o exercício físico é importante para o seu bem-estar, a prática diária de actividades físicas tornou-se uma rotina, porque sentem a necessidade de se manterem ativos.

Mas com o avançar da idade, surgem algumas doenças como é o caso da osteoartrose, atualmente, a doença reumática mais comum e também uma das mais frequentes causas de dor crónica, condição que se estima que afete 3 milhões de pessoas em Portugal.

Manuais escolares serão gratuitos para todos os alunos das escolas do 1º Ciclo do concelho Macedo de Cavaleiros

(2014-07-25 10:43)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros vai oferecer, no próximo ano letivo, os manuais escolares e material de apoio às atividades extracurriculares a todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico que frequentam as escolas do concelho.



Manuais escolares do 1º Ciclo serão gratuitos para todos os

alunos em Macedo de Cavaleiros

A implementação da medida procura assegurar aos alunos iguais condições de acesso a um ensino universal e de qualidade. De igual modo, assume uma vertente social importante, com a diminuição dos encargos financeiros das famílias Macedenses, tão necessária no atual contexto.

Em setembro, a Câmara Municipal fornecerá aos encarregados de educação informações mais detalhadas sobre a distribuição dos manuais.

O ensaio de uma subtileza **(2014-07-25 10:49)**



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Desde há uns três dias a esta parte que a nossa grande comunicação social, sobretudo as televisões, nos deram a conhecer algumas personalidades a darem-se ares de compreender que poderá ter existido um erro por parte dos rebeldes ucranianos pró-russos, que teriam feito uma confusão: sendo uma tragédia, não teria sido intencional, antes o fruto de algum amadorismo.

Já expliquei, e bem bastamente, que se trata aqui de uma mensagem subliminar, porque os desprevenidos que ouvem estas considerações poderão embarcar na ideia que se pretende passar: teriam sido os rebeldes, mas com meios postos à sua disposição pelas autoridades militares – e políticas, claro – russas. Ou seja: teriam, deste modo, sido os russos…

Se esta ideia passasse, o que ela transmite são duas coisas: os rebeldes não tiveram intenção na tragédia e eram inexperientes; os russos teriam cometido o gravíssimo erro de colocar nas mãos de tal gente um meio tão sofisticado e perigoso. Ou seja: verdadeiramente, só existiriam uns culpados, os russos, muito em especial o seu poder político – Putin sempre à frente, que é quem pretende revigorar a Rússia – e militar. Bom, caro leitor, nem um sistema de equações lineares de matriz quadrada de ordem três é tão simples de compreender…

Ora, de onde provém esta ideia? Pois, da secreta norte-americana. Simplesmente, ela não pode provar uma tal afirmação. Recordando a nossa operação Mar Verde, logo no dia imediato o então Presidente do Conselho, Marcelo Caetano, garantiu ao Mundo que Portugal, com as suas Forças Armadas, nada tinham que ver com o assalto à capital da República da Guiné. E Otelo, já pelo meio de 1975, em entrevista ao Expresso, lá garantiu que o massacre de Wiriamu fora perpetrado pela Direção-Geral de Segurança, sendo logo desmentido, em Londres, pelo padre Hastings. É sempre assim. O que significa que nunca se pode embarcar neste tipo de explicações, porque elas são sempre deste tipo.

Neste caso, tal como no que teve lugar com Ali Agca na Praça de S. Pedro, o caminho que deve seguir-se é o de procurar a quem serve um acontecimento dessa natureza. Não seria Salazar que teria interesse no homicídio de Humberto Delgado. Nem mesmo os comunistas. E também não era a antiga União Soviética que teria interesse no que teve lugar com Ali Agca. E é por ser assim que, neste caso, também a Rússia seria sempre a visada pela grande comunicação social ocidental. Os seus jornalistas, invariavelmente, não pensam, apenas obedecem (às secretas norte-americanas).

Ao mesmo tempo, a referida secreta norte-americana, sem mais delongas, de pronto nos dá esta explicação e que é um autêntico miminho: a explicação da Rússia sobre a catástrofe, que sugere a responsabilidade da Ucrânia, não faz qualquer sentido.

É o tipo de conversa a que costumo responder deste modo: ah, pronto, sendo assim, está bem! Tal como há dias expliquei, nenhum político capaz – e Vladimir Putin é-o claramente – autoriza que se passem para as mãos de rebeldes mais ou menos amadores, talvez mesmo com infiltrados no seu seio – naquela zona é um dado certo –, certamente já destreinados, armas como as do tal sistema BUC.

E porquê? Porque seria uma decisão com começo conhecido, mas com consequências imprevisíveis. E esta é que é a premissa fundamental para se concluir sobre este caso do avião da Ucrânia. Por tudo isto, repito o que para mim sempre foi evidente: o avião, com elevada probabilidade, foi abatido por militares ucranianos, suportados no apoio das suas marionetas políticas ao serviço dos Estados Unidos.

'Avós Precisam-se' **(2014-07-25 13:26)**



Serafim Marques Há pessoas que não saborearam a "riqueza" da paternidade ou maternidade, porque não puderam, não souberam ou nem sequer o foram.Depois, na fase da "avosidade", há muita gente que, mesmo tendo sido pais/mães,

não vão ser avós, nalguns casos porque a maternidade/paternidade perdeu os "valores" de outrora e os adultos em idade fértil tem outras motivações, infelizmente, mais materialistas.

Se os seus pais tivessem agido com o mesmo individualismo ou egoísmo, essas pessoas não estariam aqui para poderiam usufruir tudo aquilo que as alternativas de vida, essencialmente do lazer e do hedonismo, lhes proporcionam.

Obviamente que o reflexo está na baixa natalidade no nosso país, mas a crise da natalidade não é de agora, embora no presente seja mais grave, para mim, com maiores preocupação sócio-afectivo do que do ponto de vista económico/capitalista, porque a figura de "filho único" já começou há décadas, principalmente fora do meio rural, onde as famílias numerosas eram uma realidade no "bayboom" dos anos 60, por várias razões, incluindo culturais e as religiosas. O controlo da natalidade e o aborto era "condenável, mesmo do ponto de vista jurídico e, no caso em que era praticado, clandestinamente e também por isso, de riscos elevados para a mulher.

Para aqueles que "conseguiram" ser avós, podem, por isso, viver uma nova etapa natural da vida humana, isto é, presenciar a continuação do seu sangue e da sua árvore genealógica. Têm, assim, a oportunidade de poderem corrigir e ou melhorar muitas das coisas que fizeram nos seus papeis de pais e mães. Por razões várias, não é fácil, às vezes porque o relacionamento entre entre os pais e os avós não é o melhor e o mais desejável, por culpa das partes, mas esse período único na vida dum adulto sénior, não deve ser desperdiçado, porque todos ganham com essa partilha e essas vivências intergeracionais.

Para aqueles que foram PAIS, mesmo que humana e naturalmente com muitas fraquezas, erros e omissões, é extremamente fácil serem AVÓS, até porque têm uma rica "escola da vida", assente nos saberes, na experiência, na maturidade e paciência, mas, acima de tudo, no AMOR paternal e maternal, muito diferente da paixão (coisa diferente de amor) entre adultos a que, muitas vezes, chamamos amor.

Imodestamente, considero-me neste grupo de pessoas, porque vivo a "AVOSIDADE", desde há menos de três anos e reforçada com a chegada ao mundo de novos "reforços" para a equipa dos netos. Confesso que é indescritível aquilo que sinto e partilho/troco com aqueles seres tão belos, tão pequeninos, tão frágeis e tão genuínos e aquilo que recebo deles é , numa palavra que tenho dificuldades em encontrar para definir o que sinto. Essa abrangência pode sintetizar-se na palavra: AMOR. Até quando, não sei porque já não tenho a idade em que fui pai e do calendário da vida (finito) é retirada em cada dia uma folha. Que o seja por muitos anos, para continuar a "viver" com o crescimento humano e também físico, dos meus netos, para meu "BEM" e para bem deles. Bem haja por ter sido pai e agora por ser avô. Ousaria, modéstia à parte, escrever com maiúsculas PAI e AVÔ, por aquilo que significa recorrer a esta grafia, como o fiz atrás.

"Avós precisam-se", mas para que tal aconteça, também "precisam-se de netos", porque não há avós sem netos, embora e infelizmente, haja (muitos) "avós" sem netos tal como há muitos "pais" (aqui "avós" e "pais" em sentido potencial e não real) sem filhos, mas nunca filhos sem pais, biologicamente falando, entenda-se, porque existe, mesmo em países desenvolvidos, muita "orfandade afectiva". O "problema" da baixa natalidade do nosso país tem sido explicada por inverdades e os responsáveis estão mais preocupados com o efeito na economia e nas finanças e na sustentabilidade do sistema da segurança social, mas, no meu entender, os efeitos mais graves dizem respeito às roturas que tal provoca e continuará a provocar nas famílias e nas estruturas da nossa sociedade.

"País de velhos" é o que nos espera, se a tendência não for invertida, triste futuro em que vale a pena reflectir, nesta celebração do "Dia dos Avós", tal como se celebram muitos outros "Dias .....", como se os avós tivessem apenas um dia, principalmente os "avós cuidadores" dos netos, porque para esses (quase) todos os dias são "dias dos avós". Outros são apenas "avós de fim de semana" e esses são avós mais do ponto de vista do "direito", que não se questiona, mas não e como se deseja, "AVÓS de corpo e alma plena".

P.S. - A este propósito e sem quaisquer intuitos publicitários, recomendo a leitura do livro : "Avós Precisam-se – A importância dos laços entre avós e netos" da autoria de Gabriela Oliveira.

Momentos de extrema infelicidade

(2014-07-30 18:30)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Como tive já a oportunidade de salientar num outro texto, começou a dança das insinuações sobre as autoridades judiciárias na sequência do caso GES/BES e, sobretudo, por via do que se passou com o nosso concidadão Ricardo Espírito Santo Salgado. Teria, claro está, de ser assim, porque tal nos garantia o passado do nosso ambiente jornalístico ao longo destes quarenta anos da III República. Vejamos, então, alguns dados ao redor desta retoma da dança já nossa conhecida de há muito.

Terá o leitor reparado que, ao contrário do que teve lugar com outros concidadãos, desta vez as televisões não estiveram presentes no momento da detenção de Ricardo Salgado, a fim de ser presente a juízo. Em contrapartida, surgiu a notícia, apenas nalguns meios de comunicação social, a cuja luz Ricardo Salgado teria sido notificado de véspera e se teria posto à disposição para se deslocar ao Tribunal Central de Instrução Criminal.

Ora, como o leitor poderá ter percebido, esta notícia não proveio diretamente do tribunal nem foi exposta pelo ora arguido. Dizem alguns que foi assim, mas não se conhece a realidade, contada por quem possa fazê-lo garantidamente. O que significa que esta notícia, em boa verdade, é uma não notícia. Nos tribunais norte-americanos o juiz diria aos jurados que não a tivessem em conta na apreciação dos factos.

Depois, sobretudo nas televisões – a distribuição não é uniforme –, surgiu a notícia de que Ricardo Salgado teria sido detido pelas sete da manhã, mas não se refere nunca – quase nunca – se foram alvo de buscas a sua residência e as tais (supostas) duas salas do hotel nem o que de lá foi retirado. Porque se foram, então não faz sentido a notícia que deve ser considerada uma não notícia.

Logo de seguida, surgiu a teoria do bode expiatório, que é algo sem sentido, dado que existem já muitas outras pessoas envoltas no caso Monte Branco. De resto, filosofando um pouco e à sua maneira, foi muito interessante a ideia de José Pacheco Pereira na última QUADRATURA DO CÍRCULO, onde formulou votos para que Ricardo Espírito Santo Salgado desse agora a conhecer tudo o que sabe ao redor do que possa estar em jogo neste caso. E tanto no caso Monte Branco, como em quanto se passou no GES/BES e na sua completude. Como é evidente, tratou-se de uma graça, mas cheia de significado.

Claro que os portugueses já hoje conhecem o comportamento esperado da generalidade dos nossos meios de comunicação social mais referentes. Já sabem, pois, distinguir os diversos ruídos que se lhes vão mostrando em cada caso. Além do mais, e graças à ação do procurador Rosário Teixeira e do juiz Carlos Alexandre, o nosso Sistema de Justiça tem vindo a tocar quem todos os portugueses sempre imaginaram ser intocável em Portugal. Não há, com este par de magistrados, um problema de incompetência, bem pelo contrário. O que significa que, num dia destes, talvez aí nos venha a surgir uma qualquer reforma destinada a retirá-los destes casos, onde o êxito tem sido muito elevado.

De tudo isto surgiram, no mínimo, três situações pautadas por uma extrema infelicidade: a protagonizada por Clara Ferreira Alves, no mais recente O EIXO DO MAL; a produzida por José Sócrates no seu comentário deste mais recente domingo; e a de Miguel Sousa Tavares na sua intervenção desta segunda-feira. Três momentos da mais extrema infelicidade.

No primeiro caso, Clara salientou o que seria um enorme perigo decorrente do facto de Carlos Alexandre quase ter de ser um monge, tal é o

volume processual a abarcar. Esquece – propositadamente, claro – que nem Carlos Alexandre nem Rosário Teixeira desempenham as suas funções isoladamente, antes são apoiados por colegas diversos e de hierarquias várias. Orientarão, e desbravarão, mas as partes mais complexas, ligadas à estratégia do que está em causa, porque haverá muito trabalho de equipa. Em todo o caso, lá surgiu o problema do Rosário e do Carlos, que até têm tido êxitos inesperados no panorama institucional português.

No segundo caso, José Sócrates e os seus comentários muito infelizes sobre este caso. No fundo, Sócrates, sem nada saber do que se passou e do que se contém no processo, para lá do que foi divulgado, de pronto se pôs a comentar o mesmo, lamentando que não seja tenha sido dada uma explicação capaz ao País e a todos nós. Como se tal seja feito nos casos mais diversos! Nem sequer se recordou dos casos Strauss Kahn, nos Estados Unidos, ou Berlusconi, em Itália, ou Sarkozy, em França, ou da infanta Cristina, em Espanha. Considerações simplesmente lamentáveis.

Por fim, Miguel Sousa Tavares, no seu comentário da SIC, nesta segunda-feira. Ficámos a saber, por via das explicações de Miguel, que foi casado com uma prima de Ricardo Salgado e que uma das suas filhas está casada com um filho de Ricardo. Ou seja: Miguel Sousa Tavares é compadre de Ricardo Salgado. De molde que pergunto ao leitor: acredita que o nosso Conselho Superior da Magistratura aceitava que um juiz decidisse num processo na posição de Miguel? Claro que não! Nem o leitor nem o Quilas. A verdade é que Miguel se sentiu com o pleno grau de liberdade para (de modo dito independente) comentar este caso.

Tal como já se dera com Clara Ferreira Alves, lá veio a conversa sobre Carlos Alexandre e Rosário Teixeira, embora estes nossos dois magistrados tenham mostrado a mais cabal competência nos casos que têm tido entre mãos. Segundo Miguel, até talvez não exista promiscuidade político-judiciária em Portugal, antes muita incompetência no Sistema de Justiça. Não concedendo o benefício à sua primeira impressão, a verdade é que Carlos e Rosário nada têm de incompetentes. É uma porra...

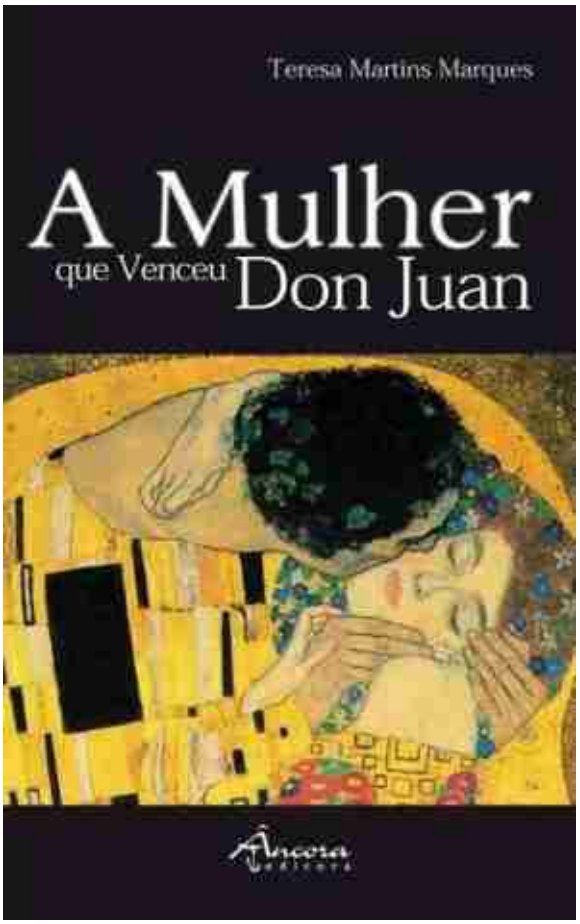
Mas Miguel, certamente por acaso, esqueceu-se daquelas palavras do Juiz Carlos Alexandre, proferidas à noite, em Mação: com ele, aquela máxima de que onde o dinheiro fala, a justiça cala não faz (nem fará) vencimento. O que significa tão-só isto: se por aí existe quem queira que tudo o que possa ser praticado por barões dê em nada, trate de tirar das suas funções o par Carlos-Rosário. Como pôde já ver-se à saciedade, com estes dois magistrados as coisas seguem o rumo que está na lei publicada. E porque não fazer uma qualquer nova lei, de molde a dar por corretas certas incorreções do tempo que passa? Bastava remudá-la um ou dois meses depois! Ou não tenho razão? Claro que tenho! E os portugueses importavam-se? Claro que não!

Por fim, aquela magnífica babada do problema de que se é inocente até trânsito em julgado de uma decisão condenatória. A verdade é que isso mesmo nada prova, como qualquer jurista conhece bem, porque ordem jurídica alguma pode garantir que os atos praticados no seu seio são justos.

Não há muitos dias, e aí nos foi dado ler a impressão de Clara Ferreira Alves ao redor de um caso em que existiu uma condenação transitada em julgado. E até pode ser que tenha razão, o que não pode é usar um critério aqui e logo outro acolá. Foram três momentos extremamente lamentáveis. Percebe agora o leitor a razão de ter Portugal chegado ao estado em que se encontra?

Apresentação do livro “A Mulher que Venceu Don Juan” na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo (2014-07-30 18:34)

No próximo dia 1 de Agosto, pelas 21h00, é apresentado na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo o livro “ A Mulher que Venceu Don Juan” da escritora Teresa Martins Marques, editado pela âncora editora.



Teresa Martins Marques, ensaísta, crítica literária e investigadora integrada no Centro de Literaturas de Expressão Portuguesa da Universidade de Lisboa, licenciou-se em Filologia Românica, obteve mestrado em Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea e doutoramento em Literatura e Cultura Portuguesas.



Torre de Moncorvo recebe cerimónia de entrega dos

Prémios Nordeste Desporto 2014

Serão distinguidos todos os clubes, atletas, dirigentes, técnicos e árbitros de várias modalidades desportivas como artes marciais, BTT, ténis de mesa, futebol, futsal, tiro aos pratos e natação, que venceram título regional ou nacional na época 2013/2014.

Na cerimónia estarão presentes os vencedores, parceiros, autarcas e associações da região.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, "é com muito gosto que Torre de Moncorvo recebe esta iniciativa que distingue e premeia o que de melhor se faz a nível desportivo no Nordeste Transmontano".

Torre de Moncorvo recebe cerimónia de entrega dos Prémios Nordeste Desporto 2014 (2014-07-30 18:40)

O Município de Torre de Moncorvo e o grupo PressNordeste organizam, no próximo dia 2 de Agosto, pelas 15h00, no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo a cerimónia de entrega dos Prémios Nordeste Desporto 2014.

Já para o director-geral do grupo Pressnordeste, João Campos, a escolha de Torre de Moncorvo deve-se a dois fatores decisivos. "No ano passado ficou decidido que levaríamos os Prémios Nordeste Desporto a todos os concelhos do distrito de Bragança.

A vitória do Grupo Desportivo de Moncorvo no Campeonato Distrital, aliada à abertura do presidente da Câmara Municipal para receber este evento, tornaram a escolha mais fácil", revela o responsável.

Macedo de Cavaleiros: Conhecer as Aves na Albufeira do Azibo (2014-07-30 18:48)

"Silêncio, observe as aves!" O Programa de Ciência Viva tem agendado para o próximo domingo a sessão "Aves do Geoparque Terras de Cavaleiros". Uma "aula" para conhecer as espécies de aves que abundam na Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo.



Foto: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros
Muito conhecida e sucessivamente galardoada pelas suas praias, a Albufeira do Azibo tem particular interesse pela sua diversidade ecológica. É o seu "lado B", muito apreciado por biólogos e praticantes das atividades ligadas à natureza e que o programa Ciência Viva no Verão, implementado em Macedo de Cavaleiros pela Associação Geoparque Terras de Cavaleiros, se propõe dar a conhecer a todos os interessados.

A partir das 08.45h,numa sessão com uma linguagem muito acessível, orientada por Paulo Travassos, os participantes vão conhecer muitas das aves que aqui se encontram em trânsito e as residentes, particularmente o "Mergulhão de Crista", ave emblemática que dá corpo ao símbolo desta Paisagem Protegida.

Os participantes devem munir-se de calçado e roupa confortáveis. As inscrições sendo gratuitas, devem ser efetuadas por geoparqueterrasdecavaleiros@gmail.com.

Programa "Descobrir com Ciência":

Dia 03 de agosto – Biologia
08.45H – "Aves do Geoparque Terras de Cavaleiros"
Formador: Paulo Travassos
Dia 03 de agosto – Astronomia
20.45H – "Debaixo das Estrelas"
Formador: Rui Miranda
Dias 06 e 07 de setembro – Geologia
08.45H – "Rota Geológica do Geoaprque Terras de Cavaleiros"
Formadores: Eurico Pereira e Diamantino Pereira

Ponto de encontro de todas as atividades na Sede da Associação Geoparque Terras de Cavaleiros.

Criança nasce no IP2 a meio da viagem até maternidade (2014-07-30 22:17)

O Nordeste Transmontano ganhou uma nova habitante com uma história de vida que começou ao quilómetro 23 do IP2, numa viagem de ambulância que se prolongou por três horas de Freixo de Espada à Cinta à maternidade de Bragança.



Criança nasce no IP2 a meio da viagem até maternidade Mãe, de 32 anos, e a filha "chegaram perfeitamente estáveis" a Bragança, segundo adiantou hoje à Lusa o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), que assegurou que "o nascimento da criança decorreu sem qualquer complicação", ao final da tarde de terça-feira.

O parto, segundo ainda o INEM, ocorreu antes do tempo, às 32 semanas de gravidez, naquela que foi a quinta tentativa desta mulher para ter filhos e a primeira com sucesso, mas sem tempo para percorrer os cerca de 130 quilómetros que a separavam da maternidade em Bragança.

O INEM foi chamado pelo centro de saúde de Freixo de Espada à Cinta, às 17:20 de terça-feira e enviou uma ambulância de socorro dos bombeiros locais e outra de Suporte Imediato de Vida (SIV) de Mogadouro, que iniciou o transporte para Bragança cerca de meia hora depois.

No trajeto, de acordo com o relato do INEM, "e perante a iminência do parto, a tripulação decidiu interromper a marcha" e "o nascimento da criança deu-se às 19:00 no interior" da ambulância com o apoio da enfermeira e do técnico de ambulância de emergência.

O local do nascimento foi o "IP2, km 23, sentido Sul /Norte, junto ao cruzamento da Trindade", na zona de Vila Flor.

Para prestar apoio, foi ainda acionada para o local a equipa da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) estacionada junto ao helicóptero de Macedo de Cavaleiros, mas "a intervenção não se revelou necessária, uma vez que o parto decorreu sem qualquer problema", indicou ainda o instituto.

A ambulância SIV continuou depois o trajeto para a maternidade de Bragança, onde chegou às 20h35.

A mãe é de nacionalidade francesa e vive há quatro anos em Lagoaça, no concelho de Freixo de Espada à Cinta, no sul do distrito de Bragança.

A única maternidade desta região fica a norte, na capital de distrito, a uma distância de cerca de 130 quilómetros.

A mulher não fala português e esta "foi a quinta gravidez, nenhuma das anteriores havia tido termo com sucesso", segundo ainda o INEM.

A tripulação da ambulância que realizou o parto era constituída pela enfermeira Carla Barbosa e pelo técnico Bruno Barbosa, "por coincidência irmãos a exercerem funções na SIV de Mogadouro".

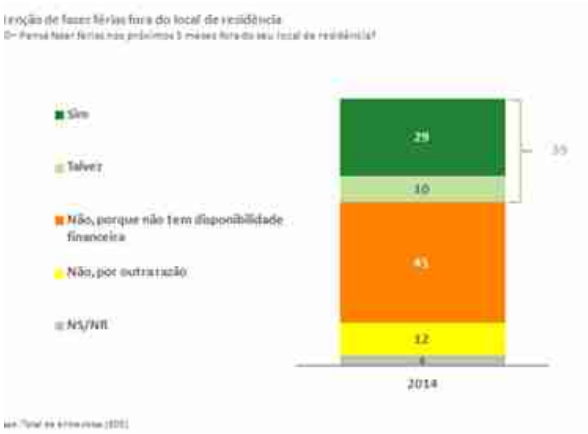
Outra coincidência é que a enfermeira em causa tem especialidade em saúde materna e obstétrica.

Fonte: Lusa

Maioria dos portugueses tenciona passar férias no local de residência

(2014-07-30 22:28)

Entre os portugueses que pretendem fazer férias fora do local de residência (39 %), somente 13 % admite ir de férias para o estrangeiro, enquanto que 83 % ficará por Portugal.



Maioria dos portugueses tenciona passar férias no local de residência

Mas a maioria dos portugueses (57 %) deverá mesmo passar as férias no próprio local de residência, decisão justificada com a falta de disponibilidade financeira por 45 % dos consumidores. Estas são algumas das conclusões do recente estudo do Observador Cetelem, que analisou as intenções de consumo dos portugueses para os próximos meses.

O estudo revela ainda que os indivíduos entre os 25-34 anos e os 18-24 são aqueles que declaram a maior intenção de fazer férias fora do local de residência (44 % e 39 % respetivamente). Já os inquiridos com idades da faixa etária 55-65 são os que mais admitem não fazer férias fora do local onde habitam devido à falta de disponibilidade

financeira (64 %).

≪Apesar do lazer e das viagens dominarem as intenções de compra dos consumidores, a verdade é que os efeitos da crise ainda se fazem sentir e a maioria dos portugueses ficará em casa durante as férias. Portugal é indicado como o principal destino de férias, provavelmente porque implica menos despesas do que uma viagem ao estrangeiro e também porque muitos consumidores fazem questão de conhecer melhor o seu próprio país≫, afirma Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem em Portugal.

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por telefone, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 21 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

Velhas e novas armas **(2014-07-30 22:33)**



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

É bem verdade que a História se repete, embora em condições adaptadas às realidades próprias de cada tempo. É o que, em minha opinião, se pode já ver com alguma nitidez, até crescente, em lugares diversos do Mundo atormentado que no entretanto se criou, sempre sob os auspícios da política mundial dos Estados Unidos. Vejamos dois casos, um deles envolvendo ainda alguma dúvida, mas com o outro a seguir, com extremo rigor, modelos já muito antigos. No fundo, velhas e novas armas.

Velha arma é o que tem vindo a ter lugar na China, mais concretamente na região de Xinjiang e envolvendo a minoria islâmica dos uigures. São, indubitavelmente, os primeiros resultados da nova política de Barack Obama para o Pacífico, na sequência do fortíssimo crescimento da China, que foi uma ideia que se mostrou muito distante do que veio a dar-se.

A grande China foi sempre vista como um espaço vastíssimo para o investimento norte-americano e para a exploração dos respetivos recursos naturais. De resto, uma atitude em tudo similar começa a desenhar-se face ao continente africano por parte dos atuais Estados Unidos, onde o discurso está já a ser o mesmo que Carter trouxe com a sua presidência: os Direitos Humanos e o Estado de Direito, coisas que estão a anos-luz de estar presentes nos Estados Unidos.

Simplesmente, a ideia inicial dos Estados Unidos fracassou, porque a China mostrou ser capaz de tomar o controlo de si mesma, de se modernizar e de se estender economicamente a todo o Mundo, muito em especial ao tal continente africano, para o qual, como que por magia, os Estados Unidos parecem ter agora acordado…

Estratégia fundamental dos Estados Unidos para a China, em ordem a tentar dividi-la e enfraquece-la, é a sua decomposição em partes com tipicidade própria, como já haviam feito com os Estados que, depois de 1945, ficaram ligados à antiga União Soviética. Essa estratégia consiste em criar pontos humanos de apoio, exigir o respeito cultural pelos diversos grupos, apelar a um sentimento nacionalista destes, defender a (dita) liberdade religiosa, organizar visitas de líderes espirituais ocidentais, mormente católicos, e brandir a tal ideia dos Direitos Humanos. Tudo realidades que, sempre que necessário, são logo limitadas nos Estados Unidos, como sempre pôde ver-se desde há mais de um século.

Esta é a realidade ora a ser aproveitada pelos Estados Unidos, ao redor dos uigures, hostis ao domínio chinês da região, dizendo-se vítimas de discriminação e de exclusão dos investimentos em Xinjiang. Nos termos da violência que tem sobrevindo, os uigures – islamitas – dizem-se excluídos pela maioria han. Neste caso, como se começa a perceber, os Estados Unidos, com toda a parafernália de apoiantes ocidentais, de aparência independente, irão colocar-se ao lado dos islamitas. Mesmo que grupos armados de uigures tenham atacado uma esquadra da polícia, bem como edifícios públicos, com mortos e feridos.

As autoridades judiciárias chinesas garantem agora que esta agressão foi premeditada, e, olhando a modernização a nós trazida por Paula Teixeira da Cruz, procederam a julgamentos sumários. Tal como tantos dos nossos magistrados, advogados, comentadores e jornalistas tanto defendiam, embora o Tribunal Constitucional tenha considerado tal legislação inconstitucional.

Mas se o Governo Chinês já pôs em marcha a naturalíssima operação de luta antiterrorista, naturalmente comportando dezenas de prisões, exibição pública dos responsáveis e as consequentes condenações após julgamento sumário – lembremos a política que este Governo tentou com os julgamentos sumários e o que se passa agora em Gaza –, logo nos surgiram os já histórica e politicamente conhecidos grupos de direitos humanos, brandindo a ideia de que a política repressiva da China contra a cultura e religião dos uigures é que é a causa das tensões e da violência em Xinjiang. É caso para que exclamemos: onde é que nós já vimos este filme?…

Mas se esta é uma velha arma norte-americana, já os três buracos surgidos na Sibéria serão, dentro do que penso, uma nova arma dos Estados Unidos. Claro está que posso estar enganado, mas lá que penso estar certo, lá isso penso.

Acho estranho, nestes três buracos surgidos em tão pouco tempo, o seu formato e a sua profundidade: rigorosamente circulares e com profundidades que parecem variar entre umas dezenas de metros e uma centena. E o que logo me ocorreu foram as armas de energia, colocadas em órbita terrestre, porventura usando lasers, de que há muito se fala e de que nos foi já dado ver diversos programas informativos.

Não é uma arma conceptualmente impensável e existe já tecnologia capaz de a pôr em funcionamento. Se for assim, ela funciona, no quadro atual das relações russo-americanas – e para que estrangeiro perceba…– como um aviso e, naturalmente, uma humilhação. E se podem ser usadas em todo o lado da Terra, a Sibéria fornece um bom lugar para operar exibições de um potencial naturalmente conhecido por aqueles que interessa. Chegou-se a pensar assim com a bomba nuclear em face do Japão, antes do lançamento das duas bombas sobre cidades que não eram alvos militares. Dos outros – poderá ser o meu caso –, dir-se-á que se está perante mais uma teoria da conspiração. A verdade é que as aparências iludem.

São velhas e novas armas… E tudo sempre em nome da democracia, esse fantástico instrumento que serve para enfraquecer os povos e permitir a sua exploração pelos reais detentores do poder mundial. Será assim tão difícil perceber

uma tal realidade, tão evidente ela é?

Verão na Praça em Bragança (2014-07-30 22:43)

Verão na Praça – Música de Verão na Praça Camões, decorre todos os dias, até 13 de agosto, às 21:30 horas, na Praça Camões na cidade de Bragança. Um programa de animação que tem a música como o principal ponto de atração e dinamização da capital nordestina.



Verão na Praça em Bragança até 13 de agosto diariamente em Bragança

Workshops de Educação Ambiental no IPDJ de Bragança (2014-07-31 10:24)

A Azimute – Associação de desportos de aventura, juventude e ambiente, em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude de Bragança promovem no dia 6 e 7 de agosto dois Workshops de Educação Ambiental , a realizar no Pavilhão Multiusos do IPDJ.



Porta moedas reciclado Dia 6 de agosto . 10h00: Workshop "velas com óleo usado" (duração 90 minutos) . Material a trazer para este workshop: Frasquinhos de vidro de iogurtes.

Dia 7 de agosto . 10h00: Workshop " Porta moedas reciclado" (duração 90 minutos) . Material a trazer para este workshop: 2 Embalagens de pacote de leite.

Pretende-se com estes workshops, transmitir conhecimentos através de materiais reciclados.

A defesa do ambiente é um compromisso de cada um de nós com a Terra, onde necessitamos de adotar comportamentos mais responsáveis, mais participativos e preocupados com a proteção do ambiente.

Estes Workshops destina-se a jovens e a participação é gratuita. Inscrição obrigatória no IPDJ (máximo 20 participantes)

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito do Programa Regional " Iniciativa e Criatividade", que tem como objetivo promover a dinâmica Cultural, Social e Desportiva das Associações de Jovens.

EDP diz que que não há razão para queixa que levou a inspecção nas obras de Foz Tua **(2014-07-31 10:46)**

Ferreira da Costa, administrador da EDP, disse à agência Lusa que a queixa que desencadeou uma inspeção às obras da barragem do Tua não tem qualquer razão de ser.



Foto: [1] A Terceira Dimensão Segundo o quadro da EDP"esta queixa não é mais do que a continuidade daquilo que se observou anteriormente" com duas providências cautelares "muito recentes consideradas pelo tribunal sem mérito e sem qualquer justificação e até a mesma plataforma que agora faz a queixa foi condenada a pagar as custas do processo".

O administrador considerou que "se há uma queixa ela tem de ser analisada", depois deverá ser também analisado "se a queixa é procedente ou improcedente e eventualmente, caso seja improcedente, se são imputáveis ou inimputáveis mais uma vez aqueles que submeteram a queixa".

Ferreira da Costa vincou que o processo de construção da barragem "é vigiado por uma comissão de acompanhamento ambiental, na qual a EDP tem participação, mas que é uma decisão do Governo, e que acompanha regularmente aquilo que é o desenvolvimento do projeto".

A essa comissão, a empresa "já fez chegar a informação pertinente no início do mês d e julho", adiantou.

"Do nosso ponto de vista consideramos que não há qualquer razão nem qualquer sustentabilidade para a queixa apresentada", declarou, reiterando que a dona da obra "está a cumprir" o estipulado aquando da aprovação da barragem com várias condicionantes.

A queixa foi apresentada por produtores de vinho que constituem a Plataforma Salvar o Tua apontam como exemplo dos alegados incumprimentos, a linha de muito alta tensão, que ligará o empreendimento à rede elétrica nacional e cujo processo de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) está a decorrer.

Fonte: Agência Lusa

1. http://portugalfotografiaaerea.blogspot.pt/

ASAE apreende sete mil queijos e suspende unidade de fabrico em Mirandela **(2014-07-31 10:55)**

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) anunciou hoje a apreensão de sete mil queijos de cabra e a suspensão total da unidade de fabrico em Mirandela por ausência de licenciamento para o exercício da atividade.



ASAE apreende sete mil queijos e suspende unidade de
fabrico em Mirandela Em comunicado enviado às redações, a ASAE divulga que terça-feira realizou uma uma ação de inspeção de controlo, no âmbito do Programa Anual de Controlo das Indústrias de Géneros Alimentícios de Origem Animal, "na

sequência de uma ação realizada em março de 2014, a uma queijaria situada na zona industrial de Mirandela que não possuía número de controlo veterinário obrigatório".

De acordo com a autoridade, no âmbito da garantia da Segurança Alimentar, foi totalmente suspensa a indústria, tendo sido apreendidos cerca de sete mil queijos de cabra, num valor aproximado de 60 mil euros.

A ASAE justifica esta ação com o facto de a unidade de fabrico não dispor de licenciamento para o exercício da atividade nem de marca de identificação, conforme aquilo que é previsto por lei relativamente a "regras específicas de higiene aplicáveis aos géneros alimentícios de origem animal".

Fonte: Lusa

Chega a Portugal concurso inédito para premiar quem cuida com paixão da população idosa portuguesa (2014-07-31 12:02)

No decorrer da última década, segundo dados do INE, Portugal viu o número de cidadãos acima dos 65 anos de idade subir para os 2,023 milhões, correspondente a cerca de 19 por cento da população.

Face a esta realidade, e procurando valorizar o acompanhamento físico e mentalmente exigente dos prestadores de cuidados, chega agora a Portugal, depois de Itália e Espanha, o programa Paixão de Cuidar. Trata-se de uma iniciativa dedicada a todos os cuidadores que lidam, acompanham e cuidam da população sénior institucionalizada em lares e residências de todo o país.

Todos os prestadores de cuidados que, no seu dia-a-dia, trabalham e cuidam de pessoas seniores, que vivem em instituições e necessitam de um apoio contínuo e extrema dedicação - enfermeiros, auxiliares de enfermagem, terapeutas, assistentes sociais, fisioterapeutas, animadores – poderão a partir deste mês participar através da partilha do seu testemunho, através de histórias, ou imagens que transmitam momentos únicos relacionados com o seu dia-a-dia.

No final de Outubro serão conhecidos os vencedores das duas categorias "Melhor História" e da "Melhor Ilustração" que irão usufruir de um intercâmbio de experiências com uma instituição em Espanha (viagem com estadias e visitas incluídas), havendo ainda um reconhecimento especial para "A instituição mais participativa". O regulamento da iniciativa está disponível em www.paixaodecuidar.pt.

Paralelamente a esta iniciativa promovida pela TENA, está a decorrer a petição pública para a criação do Dia do Cuidador. A efeméride visa homenagear os cuidadores informais e profissionais que, diariamente, se dedicam a proporcionar melhores condições de vida a familiares e a uma população idosa institucionalizada.

Os portugueses poderão participar na dinamização desta causa através da assinatura da petição em: [1]http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=P2013N71426.

Recorde-se que, desde que está presente em Portugal, a TENA já trabalhou com centenas de instituições e lares de terceira idade, e milhares de Cuidadores, desenvolvendo continuamente projetos em estrita articulação com os mesmos. Pela sua própria atuação, na área da incontinência urinária, detém uma visão privilegiada sobre o trabalho dos cuidadores, direcionada para as várias dificuldades que enfrentam diariamente no convívio e tratamento de pessoas com condições físicas também já debilitadas.



Chega a Portugal concurso inédito para premiar quem cuida com paixão da população idosa portuguesa

1. http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=P2013N71426

É só malandros! (2014-07-31 12:19)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Desde que Ricardo Salgado foi constituído arguido, tal como tem sido noticiado – não se pode acreditar em tudo o que se publica –, que não tem parado a onde de vitimizadores daquele nosso concidadão. Sem espanto, lá se voltaram a ver os nossos costumeiros concidadãos, sempre exigindo o máximo rigor, mas também acusando sempre a Justiça.

Lá longe, porém, eis que na França da grande revolução libertadora o ex-presidente Sarkozy voltou a ser importunado pela Justiça do seu país. Desta vez – pasme-se! – por alegado financiamento irregular da sua campanha eleitoral de 2007, na qual foi eleito presidente da república. Como pode o leitor ver, aqueles magistrados franceses deverão ser, por igual, uns malandrões…

Ora, qual é, então, a suspeita em concreto? Bom, a de que Sarkozy poderá ter utilizado um esquema de faturas falsas para imputar à sua UNIÃO POR UM MOVIMENTO POPULAR gastos tidos como da sua campanha eleitoral. O leitor já imaginou o que se não diria em Portugal se um tal cenário tivesse aqui lugar? Olhe que é muito fácil perceber-se o que logo teria lugar, com debates vitimizadores ao redor do visado ao ritmo do dia sim, dia sim.

Simplesmente, os nossos analistas de serviço fingem não perceber que todos estes casos que vêm varrendo o ambiente financeiro – não só – são a natural consequência da globalização e do neoliberalismo. Acham o Papa Francisco magnífico, embora continuem a viver nos antípodas do que semanalmente vai dizendo do atual péssimo estado moral do Mundo. Nem sequer procuram fazer contas simples, olhando para o cenário português, onde já se vai no conjunto {BCP, BPP, BPN, BANIF, GES/BES }. Pelo menos. Para estes nossos concidadãos analistas, que vão polvilhando as nossas televisões, uma tal amostra, com a sua variabilidade interna, e em face do universo português em causa, nada significa. Uma amostra mínima, claro está…

Além do mais, estes nossos concidadãos analistas, sempre prontos a defender tubarões arguidos, nem se lembraram de salientar esta mais recente decisão do Supremo Tribunal de Justiça, onde se recusaram os recursos apresentados por José Oliveira Costa e outros arguidos ao redor dos pedidos do Ministério Público de quebra de sigilo profissional de testemunhas no processo principal do BPN. A notícia surgiu num qualquer jornal, mas nada de debates sobre o tema. Mais uns tempos, e lá surgirá a mais que expectával campanha contra os juízes conselheiros.

No meio de tudo isto, e deitando por terra a experiência constitucional norte-americana em matéria de independência dos Tribunais – aqui num sentido muito amplo –, aí está mais uma fantástica baralhada à portuguesa e sobre que se não escutaram ainda palavras dos nossos políticos da atual oposição, muito em especial do PS. Refiro-me ao problema da diferença de vencimento dos procuradores, conforme atuem nos Tribunais ou no domínio da investigação.

Cheia de razão, Maria José Morgada já nos explicou que, em cinco anos, e talvez não exista quem queira dedicar o seu tempo e criar a sua experiência no domínio da criminalidade organizada. E, como se percebe, a ser assim, de facto, o que o Governo faz é desvalorizar a investigação criminal. Um verdadeiro desastre político-constitucional, se olharmos o panorama atual da nossa sociedade. E tem razão quando conclui: de acusações de vadios, bêbados, sem-abrigo, passadores de droga, toxicodependentes, africanos, romenos, gente sem eira nem beira, roubos e tráficos de drogas, uns gamanços baixinhos, ninguém conseguindo, na prática – nem desejará – investigar a grande corrupção, o crime económico-financeiro, o crime grave e organizado. A evidência!

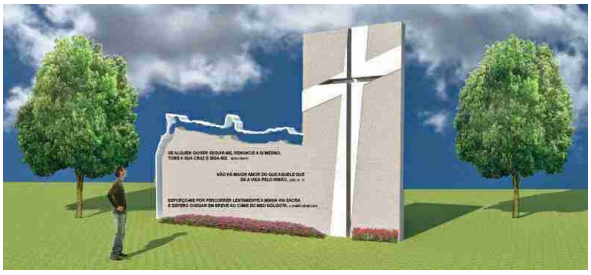
Em resumo: muito para lá de Portugal, não faltam malandros por esse Mundo fora, sempre a perseguir gente ligada ao ambiente dos negócios, seja banca, seguros, ou mil e um outros, e tudo, sempre, por inveja ou preconceito. Pasme o leitor nesta coisa simples: o Mundo de vento em popa, as pessoas com as suas exigências naturais cabalmente asseguradas, e só porque uns quantos vivem à grande e lá se vão enganando uma vez por outra, toca de passar à sua perseguição. É uma malandragem, esta gente que por aí anda a fazer vida de analista criminal, de acusador, de pronunciador ou de julgador. Uma malandragem!

1.7 Agosto

Via Sacra S. Damião de MoloKai: Soeima inaugura símbolo único no país

(2014-08-01 09:54)

Soeima, Alfândega da Fé, vai ser a primeira localidade portuguesa a receber um símbolo que pretende homenagear a vida e obra de S. Damião de Molokai.



Via Sacra S. Damião de MoloKai: Soeima inaugura símbolo

único no país

Trata-se da Via Sacra Missionária S.Damião de MoloKai. Esta Via-sacra é o primeiro símbolo público em Portugal, dedicado a este apóstolo dos Leprosos, que além de ser o Mártir da Caridade, foi um dos primeiros pioneiros do desenvolvimento sustentável.

A bênção e inauguração desta via Sacra vai ter lugar no dia 3 de agosto, pelas 11.00h, numa cerimónia presidida pelo Bispo da Diocese de Bragança-Miranda, integrada na Festa em Honra de St.ª Luzia , que acontece na aldeia durante este fim de semana.

A instalação desta Via Sacra é um projeto único em Portugal, o único país da Europa ocidental onde não havia uma símbolo que representasse S. Damião de Molokai. A ideia partiu da Associação Mãos Unidas P. Damião – Portugal , mais concretamente do seu fundador, Mário Cordeiro, natural de Soeima e desde logo consegui reunir vontades que permitiram concretizar a obra. A esta iniciativa associou-se também a Câmara Municipal

de Alfândega da Fé, apoiando e concretizando a instalação desta via sacra ao ar livre.

A VIA SACRA S. DAMIÃO DE MOLOKAI é composta por 14 estações, construídas em granito, praticamente numa peça única de 1,80m de altura, leva o título de cada momento da Paixão de Jesus e uma frase do S. Damião, alusiva a cada estação. Antes das 14 estações, ficará uma outra, um pouco maior e num formato de uma Igreja tradicional, onde será impressa a biografia de S. Damião de Molokai. No final das 14 estações, encontra-se o Calvário, onde ficará inscrita a frase de S. João: " Não há maior amor do que aquele que dá vida pelo irmão."

Esta frase resume bem o espírito e o trabalho de S. Damião de MoloKai. O Padre Damião foi um missionário católico belga da Congregação dos Sagrados Corações, venerado especialmente pelos habitantes do arquipélago do Havai e pela cristandade em geral por ter dedicado a sua vida ao cuidado dos leprosos de Molokai, no reino do Havai.

Para os católicos, o Padre Damião é o patrono espiritual dos leprosos e marginalizados. Foi beatificado em 1995 pelo papa João Paulo II e canonizado em 11 de outubro de 2009 pelo papa Bento XVI. Em Portugal a Associação Mãos Unidas P. Damião dá continuidade á obra deste missionário.

Trata-se de uma instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública (IPSS) e Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD). Com sede em Lisboa, tem como base a prestação de serviços de saúde, no entanto, o pilar da sua intervenção é a luta contra as doenças da pobreza, também chamadas as doenças tropicais: Tuberculose, Lepra, Malária, Cólera, Poliomielite e SIDA.

Em Portugal, a atuação centra-se na Luta Contra a Fome a Pobreza, através dos Centros Alimentares Mãos Unidas P. Damião espalhados pelo país e atua diretamente em situações de carência económica e exclusão social, concretamente com pessoas sem-abrigo, portadoras de deficiência, doentes de sida, crianças órfãs, prostituição feminina, mães solteiras e casais desempregados.

O dia em que é inaugurada a Via Sacra em homenagem a S. Damião, o fundador da Associação apresenta também o livro " A Via Sacra Missionária S. Damião de Molokai". Da autoria de Mário Nogueira, a obra pretende assumir-se como um suporte espiritual à Via Sacra estrutura física. A sessão de apresentação está marcada para as 18.30h, no largo principal da aldeia de Soeima

Festival Intercéltico de Sendim tem 15 anos e é uma "referência folk"

(2014-08-01 10:28)

Quinze anos passados sobre a primeira edição, o Festival Intercéltico de Sendim (FIS) assume-se como uma "referência da música folk no país" e como uma iniciativa cultural que saiu de uma "ousadia um pouco louca".



Festival Intercéltico de Sendim começou ontem em

Miranda do Douro

"Há 15 anos, aquilo que parecia ser uma ousadia um pouco louca, dado que se tratava de realizar um festival de música fora dos grandes centros, numa zona que à data estava condicionada pelos acessos, quando demos por ela, o FIS era já uma referência na zona transfronteiriça do Norte de Portugal e Castela no que respeita à música folk",

disse à agência Lusa o diretor do festival, Mário Carreia.

O FIS começou este ano em Miranda do Douro e termina no domingo em Sendim, uma vila do mesmo concelho.

O Festival Intercétino de Sendim arrarncou ontem em Miranda do Douro com a atuação de Calum Stewart y Heikki Bourgault. num espectáculo que decorreu no Largo D. joão III em Miranda do Douro.

O festival instala-se definitivamente na vila de Sendim a partir de hoje e só terminará no domingo, dia 3 de Agosto.

Celta Cortos, Chaórnega, Ginja, Lenga-Lenga, Roleses, Galandum Galundaina, Juntouro de Gaiteiros e Luís Pedraza de Castro são, entre muitos outros, os artistas que vão pisar o palco do Festival Intercéltico de Sendim. No último dia decorre também o III Encontro Ibérico de Danças de Pauliteiros.

Este ano realiza-se a feira do livro mirandês, onde amanhã, dia 2 de agosto, será apresentado, na Casa da Cultura de Sendim, o livro "Norteando", de Amadeu Ferreira e Luís Borges.

Manuel Ferreira.



No próximo domingo reabre ao público o Museu da

Terra de Miranda

Esta reabertura ao público ocorre após a concretização da primeira fase de um programa de requalificação do Museu da Terra de Miranda, promovido pela Direção Regional de Cultura do Norte.

Com esta reestruturação, a Direção Regional de Cultura do Norte pretende suprir algumas das carências mais emergentes do edifício e melhorar significativamente a relação do Museu com o seu público.

As obras de conservação do imóvel e de beneficiação do discurso expositivo inserem-se no âmbito da candidatura ao Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial do Estado, que compreende a Conservação e Reabilitação das Coberturas e Reforço de Paramentos, orçada em cerca de 180 Mil Euros.

Entre os vários projetos já previstos para a sua dinamização, o Museu da Terra de Miranda pretende constituir-se como o primeiro museu português a desenvolver um programa relacionado com a forma como se comunica uma língua, neste caso, a Língua Mirandesa, estando já a analisar o assunto com a Associação da Língua Mirandesa.

No próximo domingo reabre ao público o Museu da Terra de Miranda

(2014-08-01 10:41)

A reabertura ao público do Museu da Terra de Miranda terá lugar no próximo domingo, dia 3, pelas 16 horas, com a Exposição de Pintura/Escultura de Balbina Mendes, José Nobre e

A propósito do reforço de valorização desta Língua, refira-se que o Museu da Terra de Miranda, aquando da reabertura, terá já disponível o livro ≪Norteando≫, de Amadeu Ferreira (Texto) e Luís Borges (Fotografia), cuja sessão de apresentação está agendada para amanhã, sábado, no âmbito do 15º Festival Intercéltico de Sendim que, este ano e pela primeira vez, arrancou precisamente em Miranda do Douro.

Fonte: DRCN

Alfândega da Fé: Iniciativa da Liga dos Amigos vai dar mais apoio à população

(2014-08-01 11:09)

Já está a funcionar o banco de ajudas técnicas de Alfândega da Fé. Trata-se de mais um serviço que a Liga de Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé põe ao dispor da população.



Foto: Câmara Municipal de Alfândega da Fé

O banco destina-se a apoiar pessoas com dependência ou dificuldades físicas através da disponibilização de material geriátrico e de suporte na reabilitação e pretende constituir-se como uma ferramenta de apoio para quem não possui condições financeiras para adquirir este material.

A iniciativa surgiu no âmbito do projecto Sorriso Sénior, em desenvolvimento no município de Alfândega da Fé, que tem vindo a trabalhar multidisciplinarmente junto das pessoas mais idosas e isoladas. O projecto pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias e, ao mesmo tempo, retardar ou evitar a institucionalização assegurando a satisfação das suas necessidades básicas.

O banco de ajudas técnicas mereceu em fevereiro deste ano a atribuição do prémio Missão Sorriso no valor de 15 mil euros, que foram aplicados integralmente em material necessário para criar esta valência.

Cadeiras de Rodas, canadianas, andarilhos, cadeiras de banho, camas articuladas e outro material de apoio podem ser agora requisitados na Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé. O banco vai funcionar em regime de empréstimo, uma forma de prolongar o tempo de vida útil de cada equipamento.

Festival Sete Sóis Sete Luas: Concertos com João Gil e AKim El SIkameya marcam encerramento **(2014-08-01 11:13)**

Chegou ao fim a edição deste ano do Festival Sete Sóis Sete Luas agendadas para o concelho de Alfândega da Fé. O Festival internacional trouxe na noite de 26 de julho o Português João Gil e o Argelino Akim El SiKameya ao palco instalado no Largo de S. Sebastião.



Foto: Câmara Municipal de Alfândega da Fé Um encontro de duas culturas, de estilos diferentes de fazer música, que encerrou com chave de ouro a edição deste ano em Alfândega da Fé.

Recorde-se que este Festival internacional já se realiza no concelho desde 2010, altura em que o município aderiu à rede promotora da iniciativa. A adesão a esta rede tem permitido realizar várias iniciativas culturais, desde exposições, espetáculos, concertos, palestras etc, num verdadeiro intercâmbio cultural, que possibilita o contacto com outras culturas e formas de ver o mundo.

É nesta troca de experiências, nesta promoção diálogo entre culturas que assentam as bases do Festival. Aliás, a iniciativa acontece em vários países mediterrânicos e lusófonos há mais de 20 anos. Esta foi uma das formas encontradas para promover e divulgar as especificidades destes países, realizando um Festival que faz da música tradicional contemporânea e de outras formas de criação artística ponte para divulgar as localidades aderentes.

Em Portugal para além de Alfândega da Fé recebem as iniciativas do Festival: Oreiras, Ponte de Sôr; Castelo Branco, Castro Verde, Elvas, Odemira e madalena. Na área da lusofonia integram a rede do Festival Cabo Verde, e o Brasil fazem também parte Marrocos, Espanha, Tunísia , França, Grécia, Eslovénia, Croácia, Roménia e Itália.

Não se deixe ludubriar (2014-08-01 11:17)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Foi com uma enorme veneta que ontem cheguei a casa, mesmo à beira do noticiário das oito, de molde a saber melhor o que diria respeito a José Sócrates e ao que de si surgira pelo final da tarde. Em minutos, aí sobreveio o noticiário da TVI, logo com a notícia de José Sócrates, supostamente a ser escutado por ordem judicial e tudo ao redor do caso Monte Branco. E fiquei admirado, embora achasse o caso estranho.

Simplesmente, num ápice, a TVI deu a conhecer um curto comunicado da Procuradoria-Geral da República, (PGR), garantindo não ser o antigo Primeiro-Ministro arguido num qualquer processo e que não existiam, naquele momento, investigações sobre a sua pessoa. Ora, a este propósito, convém aqui dizer alguma coisa, de molde a tornar mais claro o que se passou.

Recuando uns bons anos, o leitor deverá recordar-se de uma pergunta feira a José Souto de Moura, ao tempo Procurador-Geral da República, e que lhe foi formulada por certa jornalista, e que era deste tipo: Carlos Cruz poderá não estar a ser investigado? Claro que as palavras não terão sido estas, mas o sentido era o aqui apresentado. E, tal como pude já escrever sobre o tema, José Souto de Moura respondeu com a verdade lógica: pode. E assim era, mesmo que Souto de Moura desconhecesse cabalmente o que estava a passar-se. De resto, e como por igual expliquei, a resposta seria a mesma se a pergunta tivesse sido feita ao contrário: Carlos Cruz poderá estar a ser investigado? Sem violar o segredo de justiça e respondendo de um modo verdadeiro, a resposta teria sido positiva: pode.

Ora, este mais recente comunicado da PGR é completamente distinto, porque esta assegura que José Sócrates não é arguido em processo

algum e que sobre si não corre qualquer investigação. Tem de ser verdade, porque a PGR, como elevada magistratura que é, não pode mentir, mesmo que perseguindo um bem maior.

Acontece, como de há muito pude salientar, que há que ter o máximo cuidado com as notícias vindas a lume ao dia-a-dia, porque as mesmas podem situar-se a anos-luz da realidade. Entre outras razões, porque muitas dessas notícias podem ser fornecidas aos jornalistas por fontes tomadas por fidedignas, podendo não o ser.

Simplesmente, neste caso ora vindo a lume, o leitor tem de estar atento a esta sua possível reação: cá está, afinal é tudo mentira, seja do Sócrates, como agora se viu, seja sobre qualquer outro, mesmo que já constituído arguido. Trata-se, obviamente, de um raciocínio errado, mas que pode por aí ser desenvolvido por gente incauta. A notícia, se lida por incautos, pode relativizar o que está já adquirido ao redor de quem possa estar arguido num qualquer processo, seja o do Monte Branco ou outro.

É essencial que o leitor esteja atento e que perceba esta realidade simples e evidente desde há muito: deixou de poder acreditar-se em quase tudo o que se vê, ouve ou lê. É essencial atenção, silêncio e discernimento, porque de outro modo corre-se o risco de enfiar um barrete.

De molde que o deixo com esta pergunta, à semelhança de quanto já escrevi sobre o avião abatido na Ucrânia: quem poderá imaginar poder aproveitar com este erro de uma fonte de informação?

Reserva da Bioesfera Transfronteiriça da Meseta Ibérica está a concurso

(2014-08-01 11:37)

A Reserva da Bioesfera Transfronteiriça da Meseta Ibérica, da qual fazem parte territórios do Nordeste Transmontano como Alfândega da Fé, Mirandela, Parque Natural do Azibo, Parque Natural de Montesinho ou Parque Natural do Douro Internacional, está a concurso e você poderá participar com o seu voto.

Clique na imagem para ver o vídeo A Reserva da Bioesfera do território Transfronteiriço do Nordeste Transmontano e das províncias espanholas de Zamora e Salamanca, a maior Reserva da Europa, está a participar no concurso do Dia Europeu da Cooperação promovido pelo Interact através de um [1] **vídeo** com imagens das várias regiões abrangidas pela reserva.

Uma candidatura desenvolvida pelo Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial –ZASNET que visa o reconhecimento de Reserva da Biosfera pela UNESCO de forma a contribuir para a promoção do desenvolvimento e emprego na região em que está inserida.

A Reserva de Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica, de Trás-os-Montes, Zamora e Salamanca será a maior reserva de Biosfera Transfronteiriça da Europa, constituída por quatro parques naturais, Parque Natural de Montesinho, Parque Natural da Sanabria, Parque Natural do Douro Internacional, Parque Natural de los Arribes del Duero e diversos espaços classificados como REDE NATURA.

Poderá aceder a [2] **este link** para poder votar no vídeo da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica

Pode também consultar mais informações na página do [3] **Facebook da Candidatura Reserva Biosfera Meseta Ibérica**

1. http://www.youtube.com/embed/pDCVgB4gwQM?&rel=0&autoplay=1
2. http://voting.ecday.eu/113999
3. https://www.facebook.com/candidaturareservabiosferamesetaiberica?ref_type=bookmark

Mostra de trabalhos dos alunos assinala encerramento do ano lectivo da Universidade Sénior de Alfândega da Fé

(2014-08-04 09:54)

Terminou mais um ano lectivo na Universidade Sénior de Alfândega da Fé. Para assinalar o encerramento para férias, a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé- entidade dinamizadora da Universidade - organizou uma tarde diferente para mostrar os trabalhos que alunos e professores realizaram ao longo do ano .



Mostra de trabalhos dos alunos assinala encerramento do

ano lectivo da Universidade Sénior de Alfândega da Fé

Durante a tarde de 16 de julho, cerca de 120 alunos e 24 professores da Universidade Sénior encheram o auditório da Casa da Cultura para receberem os seus diplomas de frequência e apresentarem trabalhos que desenvolveram em 2013/2014.

A turma de expressão dramática encenou pequenos sketchs humorísticos, houve tempo para recitar poemas e ainda para ouvir, da turma de inglês sénior, o discurso do Presidente norte-americano, Barack Obama. As turmas de trabalhos manuais e malhas expuseram as suas obras e foi lançado o 3º número do Jornal da Universidade, elaborado pelos alunos de jornalismo sénior. A cerimónia de encerramento do ano lectivo terminou com a actuação do Grupo Coral da Universidade Sénior de Valpaços.

A Universidade Sénior de Alfândega da Fé foi criada em Abril de 2012 e funciona em regime de voluntariado, permitindo um relacionamento intergeracional de partilha de conhecimento e vivências entre alunos e professores. As acções que desenvolvem cumprem os objectivos sociais e de integração das pessoas idosas. As aulas, de diversas áreas de aprendizagem, têm contribuído para diminuir o isolamento social dos idosos, sobretudo no meio rural em que estão inseridos. Os seniores podem frequentar as aulas de Nutrição, Saúde, Psicologia Social, Sociologia, Jornalismo Sénior, Trabalhos Manuais, Malhas, Informática, Alfabetização, Educação Física e Motricidade Humana, Expressão Dramática, História de Portugal e Inglês.

Esta valência da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé conta com o apoio da Câmara Municipal que tem possibilitado a replicação das actividades da Universidade Sénior nas aldeias do concelho.

Já estão abertas as inscrições para o 'Concurso Jovens Criadores 2014'

(2014-08-04 10:02)

A Edição de 2014 do Programa Jovens Criadores/as, resulta da iniciativa conjunta da secretaria de Estado do Desporto e Juventude (SEDJ), do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) e do Clube Português de Artes e Ideias (CPAI), no domínio das artes.



Abertas as inscrições para o 'Concurso Jovens

Criadores

2014’

Para esta edição, o IPDJ, I.P. selecionou uma Associação Juvenil inscrita no RNAJ, com quem vai partilhar a organização do Concurso Jovens Criadores e respetiva Mostra Nacional de Jovens Criadores (de acordo com o Aviso nº 6281/2014). O Concurso Jovens Criadores destina-se a jovens de nacionalidade portuguesa ou residentes em território nacional que poderão apresentar-se individualmente ou em grupo.

Podem concorrer jovens com idade limite de 30 anos até 31 de Dezembro do ano de 2011. Nos projetos coletivos admitem-se concorrentes com idades até 35 anos sempre que a média de idades do grupo não ultrapasse os 30 anos.

O acontecimento estimula e apoio a iniciativa, a criatividade e inovação dos/as jovens nacionais, nas seguintes áreas: Artes Plásticas, Banda Desenhada/ilustração, Ciberarte (artes digitais), Design de Equipamento, Design Gráfico, Fotografia, Joalharia, Literatura, Moda, Música, Dança, Teatro e Vídeo.

O prazo para a apresentação de projetos a concurso termina a 30 de setembro de 2014. Os dossiers de candidatura devem ser enviados pelo correio ou entregues em mão para a sede do Clube Português de Artes e Ideias, no Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 29 2º - 1200-369 Lisboa. As inscrições são gratuitas.

Para mais informações, regulamento e ficha de inscrição do concurso em: www.artesideias.com e em www.juventude.gov.pt

Chamem-me Joaquim... **(2014-08-04 10:13)**



Hélio bernardo Lopes

Escreve diariamente

Com a graça de Deus não nasci intelectualmente limitado, embora hoje, perante quanto se vai vendo, tenha pena de ter saído uma pessoa honesta. Portugal, infelizmente, não justifica uma tal posição, que acaba por ser, acima de tudo, uma limitação, mais que uma virtude.

Mas vamos ao que aqui interessa. Há já muitos anos – os mais velhos deverão recordar-se bem da cena –, o então presidente do Vitória de Guimarães, Pimenta Machado, foi chamado ao Tribunal Central de Investigação Criminal, (TCIC), embora por algo que não recordo hoje. Sem um interesse ínfimo pelo futebol, estive atento, porém, à chegada e à saída daquele ao tribunal, que funcionava, então, no edifício da Boa Hora e era presidido por Maria de Fátima Mata-Mouros, hoje conselheira do Tribunal Constitucional. Simplesmente – é aqui que pretendo chegar –, aquela era a única juíza do TCIC, sendo que esta estrutura sempre funcionou bem com um só magistrado.

Mas o tempo passou, a grande criminalidade financeira foi-se instalando em Portugal, país onde, tradicionalmente, tudo é nada, e as autoridades judiciárias começaram a atingir os grandes tubarões do País. Hoje, como tem podido ver-se à saciedade, tiveram já lugar factos judiciais sobre alguns desses tubarões que eram, até há uns anos atrás, inimagináveis para a generalidade dos portugueses. Pelo Departamento Central de Investigação e Ação Penal, (DCIAP), e pelo TCIC foram passando os casos mais graves da sociedade portuguesa. Por sorte, o juiz que hoje ocupa o tal lugar onde em tempos esteve aquela magistrada, Carlos Alexandre, saiu uma pessoa honesta, que, por acaso, segue com rigor o magistério da Igreja Católica, e que aplica realmente a lei em vigor a quem quer que seja. Bom, está já a ser uma chatice, porque alguns tubarões da nossa praça foram já atingidos.

Carlos Alexandre contou-nos, há um tempo atrás, um ditado que costumava ser apontado em certos meios, a cuja luz, quando o dinheiro fala, a justiça cala. Ora, com ele, como pôde já ver-se, este ditado popular de certos meios nunca pegou, razão de quanto se tem podido a ver. E não é novo o que este juiz contou, porque há uns anos,

numa entrevista à RTP 2, Fátima Campos Ferreira ouviu da juíza Conceição Oliveira uma história em tudo equivalente. Uma história que contou ali aos portugueses e sobre a qual nada mais veio a passar-se. A própria jornalista questionou a juíza sobre se não estaria a correr riscos ao contar tais factos.

À medida que todo o êxito funcional e judiciário do juiz Carlos Alexandre foi tendo lugar, fui-me questionando sobre que futuro lhe poderia estar a ser preparado. Com um Portugal moralmente podre, onde se percebe que a amostragem criminal ao nível de tubarões é algo que deverá ligar-se a um universo imensamente mais amplo, as sinetas de alarme teriam de vir a tocar. Pois, aí estão elas.

Depois da política de desvalorização da investigação judiciária, levada a cabo pelo atual Governo, e com o mui geral silêncio dos partidos da oposição, com especial ênfase para o PS e para as suas grandes figuras históricas, que simplesmente desapareceram, a verdade é que o juiz Carlos Alexandre nunca se deu por limitado em face dos meios de que dispunha. Além do mais, os resultados estão à vista de todos, que talvez nunca terão imaginado que fossem possíveis em Portugal.

Ora, no TCIC entraram, em 2010, dezoito processos. Destes, quinze foram concluídos, sendo três o número de processos pendentes. Simplesmente, dois destes têm já conclusão marcada. Dentro de três semanas, o TCIC ficará apenas com um processo. Perante esta conhecida e reconhecível realidade, o que fez agora o Governo? Pois, vai retirar ao juiz Carlos Alexandre metade dos grandes processos de corrupção e de grande criminalidade no Estado, nomeando um segundo juiz. Bom, caro leitor, por muito que qualquer um de nós use de boa moral e de boa-fé, a verdade é que a conclusão é sempre a mesma quando se fala desta realidade aqui exposta. E isto, caro leitor, é que é a democracia em Portugal.

Por tudo isto volto a sugerir que procure ler o discurso de Salazar, no Porto, em Janeiro de 1949, porque em menos de quatro páginas encontrará o que hoje lhe vai chegando diariamente. E também sugiro a leitura do DEPOIMENTO, de Marcelo Caetano, onde este conta que chamou os banqueiros, dizendo-lhes que teriam de comprar os principais jornais do tempo, de molde a poder criar uma lei de imprensa e pôr um fim (aparente) na censura.

E depois olhe o que se passa hoje em Portugal e tire as suas conclusões. Por fim, uma pergunta: alguma vez ouviu falar na Adega Monte Branco? E, se acaso ouviu, imaginou que esta adega tinha algo que ver com a operação Monte Branco? E ocorreu-lhe que aquela adega está ligada ao Monte Branco, situado no meio da Europa?

Está a berto o concurso 'Prémio Jovens pela Igualdade 2014' (2014-08-06 09:54)

O Prémio Jovens pela Igualdade é uma iniciativa bienal, promovida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.) no âmbito V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014-2017.

Está aberto o concurso 'Prémio Jovens
pela Igualdade 2014' Esta distinção visa premiar as Associações juvenis com boas práticas na integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, quer na sua organização ou funcionamento, quer nas atividades por si desenvolvidas.

O concurso destina-se a Associações juvenis (exceto Associações de Estudantes) inscritas no RNAJ - Registo Nacional do Associativismo Jovem! Os objetivos desta iniciativa são:

- Promover e sensibilizar os membros das organizações de juventude para a importância da

integração da dimensão de género no seu funcionamento e nas suas iniciativas.
- Encarar o associativismo jovem como agente de desenvolvimento pessoal e escola de cidadania ativa e participativa.

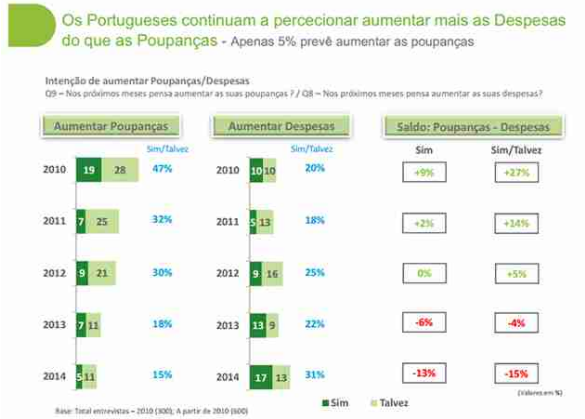
As candidaturas estão abertas até ao dia 19 de setembro. O prémio consiste na atribuição de 500€ à Associação de Jovens.

O Regulamento do Prémio e a Ficha de Candidatura estão disponibilizados no Portal da Juventude (www.juventude.gov.pt) e no sítio da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, entidade coordenadora do V PNI (www.cig.gov.pt).

O dossier de candidatura (e a Ficha de Candidatura) deverá ser entregue nos Serviços Centrais do IPDJ, I.P., em mão ou enviado por correio registado para: Prémio Jovens pela Igualdade Departamento de Juventude Divisão de Programas

Apenas 5% dos portugueses prevê aumentar as poupanças (2014-08-06 10:01)

De acordo com o mais recente estudo do Observador Cetelem, que analisou as intenções de consumo para os próximos meses, os portugueses continuam a percecionar aumentar mais as despesas do que as poupanças, acentuando-se assim o saldo entre poupanças-despesas (-13 %) face a 2013 (-6 %). 17 % dos consumidores tenciona aumentar as despesas enquanto que apenas 5 % confirma intenção de poupar, o valor mais baixo dos últimos anos.



Apenas 5 % dos portugueses prevê aumentar as poupanças De facto, no que diz respeito às intenções de poupança, os portugueses mantêm a tendência dos últimos anos: em 2013, 7 % dos inquiridos tencionavam aumentar as suas economias, valor abaixo do verificado no ano anterior (9 %). Entre os indivíduos mais propensos ao aumento de poupanças encontram-se os portugueses dos 25 aos 34 anos e dos 45 aos 54 anos (22 % e 18 %, respetivamente).

Já relativamente às intenções de aumentar as despesas, verifica-se uma tendência inversa. Em 2012 apenas 9 % dos portugueses tencionavam aumentar as despesas, valor que ascendeu para os 13 % em 2013 e para os 17 % este ano. Consumidores entre os 55 e 65 anos são aqueles que menos intenção têm de aumentar despesas (85 %).

≪Com a crise económica e financeira que abalou a Europa, muitos consumidores viram os seus rendimentos decrescerem substancialmente, o que os obrigou também a uma ginástica orçamental acrescida. Apesar da crescente consciencialização da importância da poupança, têm faltado a muitos consumidores os meios necessários para aumentarem as suas economias≫, explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem em Portugal.

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por telefone, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 21 de maio e o erro máximo é de +0,4 para

um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

A música está de volta a Carviçais (Torre de Moncorvo) (2014-08-06 10:10)

O Carviçais Rock vai regressar nos dias 11 e 12 de Agosto a esta aldeia transmontana que lhe dá o nome, do concelho de Torre de Moncorvo, situada no Douro Superior, após seis anos de paragem.



A música está de volta a Carviçais: Dois dias, com

10 bandas,

Dj's e muita animação

Dois dias, com 10 bandas, Dj's, animação de rua, campismo grátis, acesso e transporte gratuíto para praia fluvial e piscinas municipais, Ecopista, Wi-Fi grátis no campismo e recinto do festival e outras surpresas.

Os bilhetes já estão à venda, sendo que a entrada para um dia custa 12,00€ e o passe para os 2 dias 20,00€. Podem ser adquiridos em ticketline.pt, na Junta de Freguesia de Carviçais e no Posto de Turismo.

Um regresso já bastante esperado ao cartaz nacional dos festivais de verão, e que passará a ter uma periodicidade anual

Este festival irá ser realizado este ano pela décima segunda vez, numa parceria da Junta de Freguesia de Carviçais com o Clube Académico de Carviçais e a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

[1] **Saiba mais sobre este festival** »»

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6MmMxMGFjMTc5ZDJiNGZlZg

Macedo de Cavaleiros com competições Internacionais, Nacionais e Regionais de Voleibol de Praia (2014-08-06 10:17)

As grandes competições do de voleibol de praia estão de regresso à Albufeira do Azibo. São três fins de semana, três competições diferentes. Final do Campeonato Nacional, Torneio Internacional e um Open Regional jogam-se na Praia da Ribeira na Albufeira do Azibo.

Dias 15, 16 e 17 de agosto:
Final do Campeonato Nacional – Séniores, Sub 20 e Sub 18 | Masculinos e Femininos

Dias 18, 19, 20 e 21 de agosto:
I Open Regional de Voleibol de Praia | Masculinos e Femininos

Dias 23 e 24 de agosto:
Torneio Internacional WEVZA – Sub 21 | Masculinos e Femininos | Portugal, Espanha, França, Suíça, Alemanha, Holanda e Bélgica.



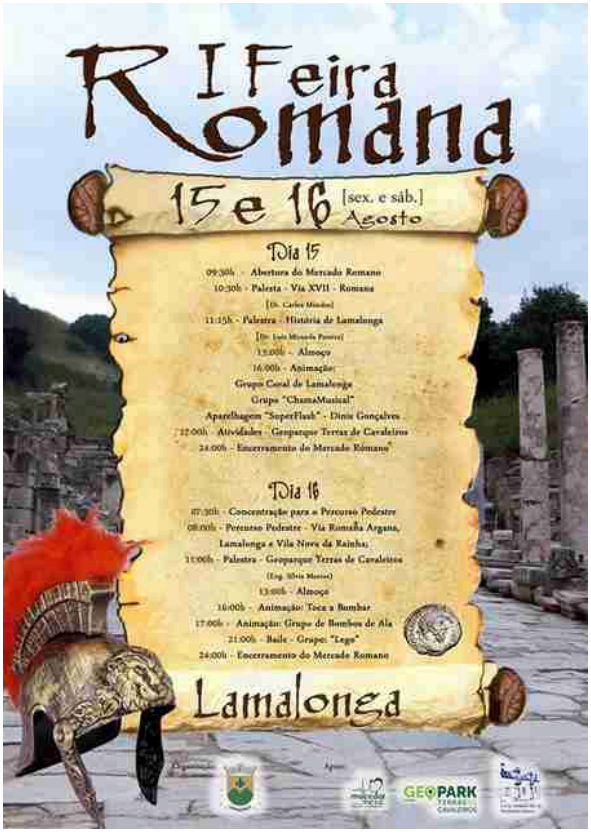
Macedo de Cavaleiros com competições Internacionais, Nacionais e Regionais de Voleibol de Praia

Feira Romana em Lamalonga (2014-08-06 10:25)

Nos dias 15 e 16 de agosto decorre em Lamalonga a I Feira Romana. Uma recriação da época do Império, com o Mercado Romano, organizada pela Junta de Freguesia desta localidade do concelho de Macedo de Cavaleiros.

A "viagem" histórica vai reviver a importância desta zona norte do concelho de Macedo de Cavaleiros, nomeadamente com as palestras "Via XVII – Romana", por Carlos Mendes, e "História de Lamalonga", por Luís Miranda Pereira, que se realizam na sexta-feira (dia 15). No dia seguinte, os amantes das caminhadas são desafiados a percorrer a Via Romana entre Argana, Lamalonga e Vila Nova da Rainha.

Nesta feira, destaca-se ainda a palestra e as atividades proporcionadas pelo Geoparque Terras de Cavaleiros e a muita animação musical, ao longo dos dois dias.



Feira Romana em Lamalonga

Uma lamentável decisão (2014-08-06 10:31)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Neste passado sábado, durante o noticiário da hora do jantar, pude escutar de certo dirigente principal do PCP a notícia de que este partido irá propor, logo que recomecem os trabalhos parlamentares, a criação de uma comissão parlamentar de inquérito sobre o que se passou no GES/BES. Bom, caro leitor, depois de num destes dias ter ficado perplexo com uma opinião similar de João Cravinho, desta vez fiquei atónito!

Mais do que na Lua, o que agora se me afigura é Marte!! Para que o leitor consiga perceber o que está aqui em jogo, fica desde já esta minha questão: é minha convicção que a atual maioria de imediato irá apoiar esta iniciativa, uma vez que ela a nada conduzirá de concreto, como se sabe do funcionamento deste tipo de trabalhos parlamentares, e porque com o decorrer do tempo os verdadeiros responsáveis do que se passou com o GES/BES acabarão por conseguir criar uma espécie de caos no apuramento do que quer que seja, acabando as responsabilidades por serem assacadas à empresa de auditoria, contratada pelo Banco de Portugal, à CMVM, para mais depois do aviso certeiro de Carlos Tavares na Assembleia da República, e, porventura, embora minimamente, ao Banco de Portugal.

Que João Cravinho ainda pudesse vir defender uma tal iniciativa, bom, até se poderá compreender. Mas vir o PCP fazê-lo, sabendo que com tal caminho nada se virá a apurar e que o que acabará por dar-se é ficarem os reais responsáveis de todo este desastre fora da alçada da área que deveria tratar do caso – a da Justiça –, é verdadeiramente fantástico e mostra o modo completamente inadequado de tratar um caso como este e com as dimensões que podem já ver-se. Para já...

Aqui tem o leitor a verdadeira razão de Portugal e quase todos nós termos chegado ao estado que se conhece. No fundo, os nossos políticos vão contemporizando, naturalmente com linguagens distintas, com os mil e um abusos que uns quantos vêm praticando desde que se regressou à privatização da banca, então com Mário Soares em Presidente da República e Aníbal Cavaco Silva como Primeiro-Ministro. Uma verdadeira tragédia para quase todos os portugueses. Limitamo-nos, no fundo, a ter a democracia, mas com dirigentes políticos da mais limitada qualidade política.

Por fim, uma pergunta: por onde andam agora os antigos Presidentes da República, os académicos da Economia e das Finanças, aquela miríade que apontava o dedo (e com alguma razão) a José Sócrates e a Fernando Teixeira dos Santos? Nenhum destes nossos concidadãos tem nada a dizer? E que é feito da opinião de Diogo Freitas do Amaral? Como se carateriza a opinião sobre tudo isto do nosso académico?

Sabe o leitor o que lhe digo? Pois, que convém que leia o discurso de Salazar em Janeiro de

1949, no Palácio da Bolsa do Porto, e compare o que lá disse o velho de Santa Comba com o que está hoje a passar-se, depois de quatro décadas de uma dita democracia à portuguesa. Se ler esse discurso, não perderá o seu tempo.

Semana da Juventude em Bragança 'A Saúde Mental Importa' (2014-08-07 10:48)

O Município de Bragança está a promover, pela primeira vez, a Semana da Juventude 2014 – "A Saúde Mental Importa", de 05 a 12 de agosto, em estreita colaboração com Instituto Português do Desporto e Juventude de Bragança entre outras Entidades.

À semelhança dos anos anteriores, a ideia é também assinalar o dia 12 de agosto " Dia Internacional da Juventude" disponibilizando aos jovens, entre os 12 e os 30 anos, um conjunto variado de atividades e benefícios, através da concessão de descontos e entradas gratuitas, em diferentes espaços e serviços da cidade.

O Dia Internacional da Juventude celebra-se a 12 de Agosto, por resolução da Assembleia Geral da ONU, em 1999, em resposta à recomendação da Conferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude, reunida em Lisboa, entre 8 e 12 de Agosto de 1998.

O IPDJ convidou diversas entidades públicas e privadas, alguns dos Municípios, Museus e Associações Juvenis do Distrito de Bragança, associam-se à comemoração do Dia Internacional da Juventude, à semelhança de anos anteriores, promovendo a entrada gratuita, em diferentes espaços e serviços (Transportes, Piscinas Municipais, Museus Concertos , Ateliers, etc.)

Esta iniciativa de âmbito Nacional, o 12 de Agosto vai alastrar a todo o país. As ofertas são para jovens entre os 12 e 30 anos de idade.

Toda a Programação do Dia Internacional da Juventude vai estar disponível no Portal da Juventude em: www.juventude.gov.pt



Semana da Juventude em Bragança 'A Saúde Mental Importa'

Paulo Patoleia apresentou o seu livro 'Rostos Transmontanos' em Torre de Moncorvo (2014-08-07 10:54)

No passado dia 26 de Julho, teve lugar na Igreja da Misericórdia a apresentação do livro "Rostos Transmontanos" do fotógrafo moncorvense Paulo Patoleia.



Paulo Patoleia apresentou o seu livro 'Rostos Transmontanos' em Torre de Moncorvo O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, deu início à sessão e as boas-vindas ao vasto público presente, seguindo-se a apresentação do livro por Carlos Alberto d'Abreu Ferreira Machado.

António Lopes, da editora Lema de Origem, também tomou a palavra assim como o autor do livro, Paulo Patoleia. No decorrer da sessão teve ainda lugar um momento musical.

No final, foi servido um porto de honra na Capela de Nossa Senhora dos Remédios, no pátio exterior com uma belíssima vista sobre a vila de Moncorvo.

Secretário de Estado do Desporto presente na entrega dos Prémios Nordeste Desporto 2014 (2014-08-07 11:07)

O Cine-teatro de Torre de Moncorvo recebeu no dia 2 de Agosto a cerimónia de entrega dos Prémios Nordeste Desporto 2014.



Secretário de Estado do Desporto

presente na entrega dos Prémios

Nordeste Desporto 2014

A iniciativa foi organizada pela Pressnordeste em colaboração com o Município de Torre de Moncorvo. No início da cerimónia o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, congratulou todos os galardoados referindo a importância de reconhecer o mérito dos atletas nas mais variadas competições.

Foram muitas as edilidades que procederam à entrega dos prémios aos clubes, atletas, dirigentes, técnicos e árbitros de diferentes modalidades desportivas, que venceram título regional ou nacional na época 2013/2014.

Emídio Guerreiro, Secretário de Estado do Desporto, deixou algumas notas ao público presente, referindo o papel importante da pressnordeste na promoção e divulgação das atividades locais, dos municípios do nordeste transmontano no contributo dado para o fomento e desenvolvimento do desporto e dos dirigentes, clubes e atletas por serem um exemplo para os mais jovens.

[EMBED]

Três detalhes e uma pergunta (2014-08-07 11:11)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Num texto de ontem, o académico Francisco Louçã expunha três detalhes que considerou importantes ao redor da solução apresentada na noite de domingo pelo Governador do Banco de Portugal, Carlos Costa, para o caso GES/BES. O que vale a pena é ler o texto de Francisco Louçã e discuti-lo com familiares, amigos, conhecidos ou meditar sobre ele.

A um outro nível, como se percebe de um modo elementar, eu mesmo referi o conteúdo destes três detalhes – sensivelmente, claro – no meu texto de ontem, SEGUNDA VIA. Mas o que também me parece um dado certo é a conclusão que o académico tira no final do seu texto: tudo isto vai custar muito caro aos contribuintes. Afinal, até Maria Luís Albuquerque reconheceu ontem que existe algum risco, embora o estime como mínimo.

O problema é que os portugueses são hoje grandes conhecedores da Teoria da Trapalhada, lançada no ambiente económico e financeiro mundial pela atual Maioria-Governo-Presidente. E tanto assim, que somos agora a primeira cobaia desta nova teoria. Além do mais, convém não pôr de lado o problema da assinatura eletrónica dos governantes, se algo acontecer de desagradável. É essencial conjugar o modo português de estar na vida com a borracheira em que se constitui o nosso ordenamento jurídico.

A estes (importantes) três detalhes, eu junto uma pergunta: depois de escutar as palavras de Carlos Costa na noite deste passado domingo, custa acreditar que tudo isto possa passar ao lado da máquina judiciária, ou acabará por vir realmente a passar? Porque mesmo tratando-se de Portugal, ainda custa acreditar numa tal possibilidade.

Ora, o nosso Sistema de Justiça dispõe hoje de um juiz já extremamente traquejado em questões como esta, ou, até, mais complexas. De molde que me interrogo: vai todo este caso parar ao controlo do prestigiado e competente juiz Carlos Alexandre, que tão boas provas tem dado, conseguindo, no meio do lamaçal moral que varre o País, levar tantas cartas a Garcia

É uma pergunta com lógica, até porque, em 2010, entraram no TCIC, onde está o juiz Carlos Alexandre, dezoito processos. Destes, quinze foram concluídos, sendo três o número de processos pendentes. Simplesmente, dois destes têm já conclusão marcada, pelo que, dentro de duas semanas e pouco, o TCIC ficará apenas com um processo. Ou seja, o juiz Carlos Alexandre tem condições para trabalhar sem grande pressão processual e conhece muitíssimo bem todo este tipo de temas. Vamos esperar. Por fim, volto a manifestar o meu enormíssimo espanto pela proposta do PCP para que se crie uma comissão parlamentar de inquérito a todo este caso, o que significa a concessão de um fantástico mecanismo para que se implante todo o tipo de dúvidas, confusões e diz-que-disse.

Vindo do PCP, por acaso aqui antecipado por João Cravinho, causa-me um terrível espanto e dúvidas difíceis de ultrapassar. E dos jornalistas, simplesmente nada, se excetuarmos a pergunta lógica colocada a Pedro Adão e Silva, na SIC Notícias, e a que este respondeu com a inutilidade garantida de tal comissão.

Nordeste Transmontano pode perder Rede de Laboratórios Clínicos convencionados **(2014-08-07 12:36)**

Na sequência do anúncio de novas medidas de internalização das análises clínicas por parte da ULSNE (Unidade Local de Saúde do Nordeste), a Associação Nacional de Laboratórios Clínicos (ANL) reúne de emergência na próxima segunda-feira, dia 11, com as principais entidades intervenientes na região do Nordeste Trasnsmontano.



Nordeste Transmontano pode perder Rede de Laboratórios

Clínicos convencionados

O objectivo é debater a defesa do SNS, do qual os laboratórios clínicos são parte integrante, e as graves consequências que mais medidas de internalização por parte da ULSNE podem significar para os utentes do Nordeste Transmontano, nomeadamente a possibilidade do fim da existência da rede de laboratórios clínicos na região, com todos os custos sociais associados, refere um comunicado da ANL enviado à comunicação social.

De acordo com José Chaves, presidente da ANL, "*Os laboratórios convencionados são parte integrante do SNS e desempenham um papel fundamental no garante do acesso dos utentes a um meio de diagnóstico de primeira linha. É a rede convencionada que assegura a rapidez e proximidade do serviço junto dos utentes. As medidas de internalização anteriores ainda não provaram ter tido qualquer benefício quer para os utentes, quer para a ULSNE e, face a cenários de novas medidas de internalização, continuam a não serem apresentados dados que sustentem que as mesmas representam sequer poupança efectiva para a ULSNE. Aliás, estudos feitos anteriormente revelam que medidas de internalização aportam mais custos para as instituições do que poupança efectiva. Acrescido à dívida acumulada que a ULSNE tem para com os laboratórios na região, mais internalização configura um cenário insustentável para laboratórios e utentes que terão o seu acesso às análises clínicas drasticamente reduzido, numa violação clara do Direito de Livre Escolha configurado na Lei de Bases da Saúde*.".

Para a reunião, que tem lugar no próximo dia 11 de Agosto, segunda-feira, pelas 16h00 no Auditório da Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Bragança- Av. D. Afonso V em Bragança, foram convocadas as Ordens dos Médicos e Farmacêuticos, bem como todos os responsáveis pelas autarquias, deputados regionais, entidades da Santa Casa da Misericórdia e as associações empresariais e industriais da região.

Na reunião será apresentado o documento "*Análises Clínicas no Nordeste Transmontano: 5 pontos que os utentes devem saber*", que pretende informar directamente os utentes sobre o que poderão ser as consequências das medidas de internalização da ULSNE, bem como sobre os direitos legítimos que lhes assistem. O documento será posteriormente distribuído junto da população.

Torre de Moncorvo recebeu apresentação do livro "A Mulher que Venceu Don Juan" (2014-08-08 10:35)

A escritora Teresa Martins Marques apresentou no dia 1 de Agosto, na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo a sua recente obra "A Mulher que Venceu Don Juan".



Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebeu

apresentação do livro "A Mulher que Venceu Don Juan"

de Teresa Martins Marques

O livro aborda a problemática da violência doméstica, apresentando vidas escondidas de três personagens de fundo Amaro Fróis, Manaças e Joana.

A sessão teve início com as palavras do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves. José Mário Leite procedeu à apresentação do livro, tomando ainda a palavra Teresa Marques e um representante da âncora editora.

No final da cerimónia a autora deu uma sessão de autógrafos no pátio que interliga a Biblioteca Municipal e o Centro de Memória acompanhada por um porto de honra.

O público aderiu à iniciativa promovida pelo Município de Torre de Moncorvo.

[EMBED]

V Festival Internacional "Acordeão em Espectáculo" em Alfândega da Fé **(2014-08-08 10:40)**

Alfândega da Fé recebe, dia 10 de agosto, iniciativas inseridas no V Festival Internacional "Acordeão em Espectáculo". O Festival acontece pelo segundo ano consecutivo na vila transmontana e está inserido nas Festividade em honra do Mártir S.Sebastião, que decorrem este fim de semana.



V Festival Internacional "Acordeão em Espectáculo" em

Alfândega da Fé

Este certame conta, todos os anos, com convidados nacionais e internacionais, sendo que este ano, na sua quinta edição, o convidado internacional será Pietro Adragna (Itália), vencedor de diversos eventos musicais e Campeão Mundial de Acordeão. Para além deste acordeonista a iniciativa conta, em Alfândega da Fé, com a participação de Vítor Apolo, bicampeão nacional de acordeão, Tiago Inácio, vencedor da edição deste ano do concurso de acordeão de Santiago da Guarda e Rodrigo Maurício, coordenador do Festival. A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal e tem início marcado para as 21h, no Largo de S. Sebastião.

Recorde-se que o Festival Internacional "Acordeão em Espectáculo", arrancou em 1999 com a sua primeira edição, tendo sido novamente realizado em 2010 desta vez, sob a tutela e Rodrigo Maurício, com o objectivo de divulgar a "Música Popular Portuguesa e do Mundo" através do acordeão.

Rodrigo Maurício, o dinamizador do projeto, celebrou no ano passado 30 anos de carreira e conta já com alguns prémios como o "Prémio do Público" no IV Festival Internacional "Acordeões do Mundo" Torres Vedras – 2007, e do prémio da ADL, por desempenho extraordinário categoria Música, Animação, Entretenimento e Artes em 2011. A edição de este ano decorre entre 7 e 17 de agosto percorrendo as várias localidades do país.

Excesso de desporto é uma das principais causas de dor corporal nos jovens portugueses **(2014-08-08 10:45)**

Segundo um estudo nacional (Body Pain Portugal, GFK Maio 2014) que envolveu 1200 portugueses, realizado no passado mês de Maio, 56 % da população portuguesa, entre os 18 e os 34 anos, refere que o excesso de desporto é uma das principais causas de dor corporal.



A atividade física resulta, muitas vezes, em movimentos repetitivos e intencionais de determinados grupos musculares. Esta repetição de movimentos pode levar à ocorrência de lesões, como por exemplo distensões, entorses ou contusões após impacto traumático. 49 % refere que as costas são a zona mais afetada, seguindo-se a dor no pescoço e nos ombros.

De acordo com o estudo, aquando destas lesões, apenas 40 % consulta o seu médico de família e 22 % vai a um especialista. A maioria dos jovens automedica-se e os medicamentos mais utilizados são: medicamentos orais (como por exemplo comprimidos) e geles, para aplicar com massagem.

O verão e o calor despertam a vontade de praticar exercício físico, quer seja pelo clima favorável ou até pela maior disponibilidade do tempo proporcionado pelos períodos de férias. No entanto, a ocorrência de lesões também aumenta o que leva consequentemente, à dor.

Tiago Carvalhinho, Fisioterapeuta do Hospital São Francisco Xavier, refere que ”para uma prática saudável de exercício, cada indivíduo deve ter a consciência das suas capacidades e condição física atual. Para que possa evitar lesões musculares ou articulares deve preparar-se fisicamente para a atividade a que se propõe realizando uma adaptação ao treino de uma forma progressiva e regular.

Não deve iniciar a prática desportiva com atividades de grande impacto. Deverá começar por realizar um treino de baixa intensidade e média duração, evoluindo depois para um de maior intensidade. Não devemos querer fazer numa semana o que outros fazem durante meses”.

Ai que bonito! (2014-08-08 10:48)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Dentro de quanto sei sobre Adolfo Hitler, e acerca de muitos dos criminosos dirigentes alemães que conduziram boa parte do Mundo à guerra, eles gostavam muito de crianças, eram gente simpática com a família, e os amigos de sempre nunca nada lhes terão encontrado de estranho ou de mal.

Simplesmente, uma coisa são estas caraterísticas daqueles criminosos alemães, outra o que eles depois fizeram a milhões de pessoas, com a guerra e a correspondente destruição que fizeram surgir em todo o espaço europeu. E não só.

Como é evidente, no julgamento que depois teve lugar em Nuremberga eles foram acusados em função dos crimes cometidos, embora os respetivos defensores até pudessem apresentar em sua defesa aquelas boas caraterísticas pessoais atrás citadas. Provavelmente, ser-lhes-ia tirada a palavra, para lá de até conseguirem causar alguma graça durante uma qualquer sessão do julgamento.

Fui buscar estes factos por via do que está agora a ter lugar com o caso GES/BES, embora se perceba que não existe um infinitésimo de ligação entre os dirigentes nazis e os do ex-GES/BES. Mas o que quero aqui reter é o problema da forma, tal como aconteceu quando a Alemanha assinou a rendição incondicional, com aquela infeliz formalidade da bandeira em Portugal.

Ora, perante quanto está agora em jogo, foi com espanto e com graça – sobretudo com graça

– que li as considerações de Carlos Silva, líder da UGT, a propósito de Ricardo Espírito Santo Salgado, referindo que a situação de crise vivida no banco e os crimes de que é acusado Ricardo Salgado não alteram o respeito que nutre pelo banqueiro e que a justiça deve ser célere na resolução do problema.

Haverá de compreender-se a graça causada por tais considerações, porque se a realidade vivida no interior do GES/BES fosse a inversa, mas não existisse nenhum problema como o criado, e sobre que se referiu Carlos Costa na noite de domingo, também não seriam as então más relações entre Ricardo e os trabalhadores que o colocariam num qualquer pelourinho.

Aqui, o engraçado é vir tentar apagar-se um incêndio como o do Chiado com bisnagas de água usadas no Carnaval. Mas o que tem a boa relação institucional de Ricardo com os trabalhares do GES/BES a ver com o que está aqui em jogo? Ou o que disseram já Carlos Tavares e Carlos Costa corresponde à realidade, ou não. Embora tenha de existir uma explicação para se ter chegado ao atual estado de coisas, em que os portugueses, como Carlos Silva certamente perceberá, ter uma probabilidade muito elevada de pagar boa parte de tudo sito, desde que tal se imponha…

Simplesmente, Carlos Silva vai ainda mais longe, porque conseguiu regozijar-se com o facto do atual Governo garantir que os postos de trabalho estão assegurados. Mas então o Novo Banco, o ex-BES/GES, não vão nunca mais poder despedir trabalhadores?! É inacreditável! E o que representa hoje uma garantia do atual Governo? Não é verdade que ele garantiu que a diminuição das pensões era transitória e já agora é definitiva?

Por fim, um texto que por aí corre do académico Carlos Paz. O texto constitui, como nos é dito com clareza, uma historinha para meninos pequeninos, mas acho que vale a pena ser lido por cada um dos portugueses. Ainda é melhor, em termos de ginástica mental, que a própria Matemática. Além do mais, ajuda a desenvolver a criatividade, uma vez que coloca um conjunto de cenários de natureza social que, se bem aproveitados, podem, ser fonte de uma pipa de dinheiro, expressão técnica lançada há pouco no Mundo.

Depois de ter lido as anteriores considerações de Carlos Silva, em pleno desenrolar desta crise do GES/BES, o que logo me surgiu ao pensamento foi esta ideia: ai que bonito!

Inauguração da exposição 'Igreja Matriz de Torre de Moncorvo – Pormenores'

(2014-08-08 10:52)

O Museu do Ferro e da Região de Moncorvo recebe no próximo dia 9 de Agosto, sábado, pelas 10h30, a inauguração da exposição de fotografia "Igreja Matriz de Torre de Moncorvo – Pormenores" de João Costa.



A exposição é constituída por 30 fotografias com pormenores e de elementos decorativos e escultórios da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo.

João Costa é professor do Ensino Secundário, vive em Vila Real mas tem fortes ligações a Torre de Moncorvo.

O autor da exposição é fotógrafo nos tempos livres e já expôs anteriormente no Museu do Ferro

e da Região de Moncorvo.

‘III Passeio Medieval BTT’ envolve diferentes instituições da cidade de em Bragança (2014-08-08 11:01)

A Associação TEAMGIANT de Bragança, em colaboração com o Museu Abade Baçal e o Instituto Português do Desporto e Juventude de Bragança, promovem no dia 17 de agosto de 2014, pelas 9h00 em Bragança, o “III Passeio Medieval - BTT .



O encontro dos participantes é nos jardins do museu.O cenário escolhido para o passeio btt é toda a zona envolvente de Bragança, passando pelo centro da cidade, depois pelo castelo e depois entrar no meio rural. Passar por Alfaião e São Pedro dos Sarracenos, onde haverá reforço alimentar. O almoço será servido no museu Abade Baçal. Á frente do grupo vão cavaleiros da associação equestre de Bragança mas apenas na parte inicial do percurso.

O III Passeio Medieval - BTT – vai ter um percurso de 40 Km. Com esta iniciativa pretende-se, um passeio com espírito relaxado, de passeio e convívio, que possa ser mais uma oferta para quem vem de fora visitar a Feira Medieval e ao mesmo tempo chamar mais gente para a prática do ciclismo. Ao longo do percurso podem visitar sítios interessantes em termos de valor histórico/patrimonial.

Esta iniciativa destina-se a todos os amantes da modalidade.

Rastreio de saúde em Vila Flor (2014-08-08 11:12)

Vila Flor recebe no dias 9 e 12 de agosto duas equipas de saúde com vista à realização doRastreio da infeção pelo HIV e o diagnóstico precoce do Cancro Oral.



Foto: [1] Wikipédia

Diagnóstico precoce do Cancro Oral

Dia 9 de agosto, rastreio gratuito em Vila Flor Considerado o 6.º cancro mais comum em todo o mundo, o cancro oral é definido pela Classificação Internacional de Doenças pelo conjunto de tumores malignos que afetam qualquer localização da cavidade oral, dos lábios à garganta.

Nesse sentido, e por ser também uma preocupação constante da Câmara Municipal de Vila Flor, a qualidade de vida da população do concelho, juntamente com outras entidades, nomeadamente a Liga Portuguesa Contra o Cancro/Núcleo Regional Norte, a Associação Portuguesa de Medicina Dentária Hospitalar e a Unidade Local de Saúde do Nordeste, vão realizar-se, dia 9 de agosto, nas instalações do Centro de Saúde de Vila Flor, consultas de diagnóstico precoce do Cancro Oral a título gratuito.

Na consulta de rastreio de cancro oral o médico

dentista procede a um exame visual de todas as estruturas orais (lábios, língua, gengivas, palato, bochechas, pavimento da boca, etc.) bem como das estruturas anexas à cavidade oral (ex.: glândulas salivares, pescoço). A palpação das estruturas orais e periorais é também efetuada para detetar eventuais aumentos de volume e áreas endurecidas.

As consultas estão limitadas a 150 pessoas, e decorrem entre as 10:00 e as 13:00 horas no período da manhã, e entre as 15:00 e as 18:30 horas no período da tarde.

Rastreio da infeção pelo HIV a 12 de agosto
Iniciativa da Unidade Móvel de Saúde de Vila Flor Com o objetivo de sensibilizar, informar e identificar possíveis casos de risco, a Unidade Móvel de Saúde de Vila Flor vai sair à rua no próximo dia 12 de agosto, para junto de toda a população com mais de 16 anos, levar a cabo um rastreio da infeção pelo HIV.

Durante toda a manhã a ação decorre no Parque Municipal de Feiras e Exposições de Vila Flor, em virtude da realização da Feira Anual, e durante a tarde, no Complexo Turístico do Peneireiro, junto das Piscinas Municipais.

1. http://en.wikipedia.org/wiki/Vila_Flor

Duzentos mil euros para dinamizar o comércio tradicional em Bragança

(2014-08-08 12:02)

O Núcleo Empresarial da Região Bragança (NERBA) lançou um projeto denominado "Comércio Brigantino", financiado em 200 mil euros por fundos do QREN, tendo em vista a dinamização do comércio tradicional na zona histórica da cidade de Bragança.



[1]Foto: Pesquisa google A iniciativa envolve 15 estabelecimentos ligados ao comércio tradicional, onde cada um vai receber uma verba que ronda os 20 mil euros, para investir "num processo de modernização estruturado ".

"O que se pretende é que os comerciantes possam aderir às novas tecnologias de forma a valorizar os seus produtos, utilizando para o efeito paginas Web, ou catálogos eletrónicos e ao mesmo tempo permitir uma remodelação do espaço de cada estabelecimento, disse à Lusa o presidente do NERBA, Eduardo Malhão.

Esta está medida inserido num contexto mais amplo a nível nacional denominado "Comércio Investe" que conta com o apoio de fundos comunitários.

O projeto inclui ainda a promoção de diversos eventos de forma a atrair clientes para o comércio situado na malha histórica da cidade e assim prover a sua atividade económica.

"Muito deste trabalho promocional do comércio tradicional terá de feito em rede com principal enfoque no que respeita à promoção dos produtos via Internet. Por vezes não é o volume do investimento que proporcionada uma grande remodelação, mas sim uma boa divulgação dos espaços e produtos ", frisou.

O responsável observou, que na região de Bragança "não há ainda uma " cultura que ajude a promover o comércio tradicional e eficiências coletivas ".

Agora, o objetivo é que os 15 comerciantes que aderiram ao projeto "Comércio Brigantina" interajam entre si.

A iniciativa estará em desenvolvimento até setembro de 2015 e, até lá, espera-se uma " mudança no conceito comercial " na zona histórica da cidade de Bragança.
FYP // MSP Lusa/fim

Fonte: Lusa

1. http://independentepelafreguesia.blogspot.pt/2011/01/faca-as-compras-no-comercio-tradicional.html

Raciocinemos (2014-08-09 11:50)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

A recente indigitação de Carlos Moedas para o cargo de comissário europeu pelo Governo de Portugal leva a que relembre aqui o tempo da II República, mas por igual o que tem lugar, por exemplo, nas carreiras militar, policial ou académica. Vejamos estas situações.

Era muito frequente que no tempo da II República se chegasse a membro do Governo depois de se ter percorrido uma prolongada carreira de serviço público. Terminado o curso superior, ingressava-se na vida da advocacia, ou numa estrutura do Estado, onde se permanecia um bom tempo. Por via das qualidades reconhecidas e com a natural sorte que é sempre essencial, seguia-se o lugar de secretário de certo gabinete governamental, ascendendo depois a chefe de gabinete, a seguir a subsecretário ou secretário de estado e, bem mais tarde, a ministro, se tal situação chegasse.

Imagine agora o leitor um jovem que calhe a ingressar na Academia Militar após completar o 12º Ano e por concurso. Quatro anos mais tarde, esse jovem chega ao primeiro posto de oficial. Admita-se que é colocado numa função desempenhada no Ministério da Defesa Nacional – nunca acontece –, aí permanecendo quatro anos. Pois, o que se passou com Carlos Moedas, neste caso do jovem militar, corresponderia a ser chamado a desempenhar o cargo de Secretário de Estado da Defesa Nacional, ascendendo três anos depois a ministro da pasta e, mais tarde, indo parar a assessor do Secretário-Geral da OTAN, não voltando mais à vida militar em Portugal..

Se assim fosse, este nosso jovem que havia seguido a carreira militar no Exército, aos vinte e nove anos teria já atingido um nível só conseguido por cerca de um por dez mil em Portugal e na generalidade dos países desenvolvidos do Mundo..

Como é evidente, Governo algum operaria tais iniciativas com um cadete oriundo da Academia Militar, mas o mesmo já não aconteceu com Carlos Moedas. E quem diz este, diz muitos outros casos que por aí têm tido lugar na vida política. Comparar Carlos Moedas com Maria João Rodrigues – há muitos outros casos –, é comparar um tenente com um major-general. No ambiente militar do espaço civilizado e desenvolvido, uma tal escolha nunca teria tido o desfecho que se viu neste caso..

Isto mesmo se pode referir sobre as carreiras policial, da magistratura judicial ou académica. Em todas elas existem regras, em geral exigentes e razoavelmente universais, que, invariavelmente, são seguidas pelos que vivem e trabalham no seu seio. Custa-me acreditar que, nesses países mais desenvolvidos, um caso destes possa ter lugar. Um lugar tão cimeiro, pela lógica das coisas da vida em sociedade, requer idade e a correspondente experiência e sensibilidade. Enfim, somos outra loiça...

Vai ser fundado o Clube Português do Cão de Gado Transmontano (2014-08-12 10:24)

O cão de gado da região transmontana vai ter um grupo dedicado por exclusivo à sua difusão e preservação, enquanto raça autóctone. O Cão

de Gado Transmontano é originário de uma área geográfica que corresponde, no essencial, ao Nordeste de Trás-os-Montes.



Vai ser fundado o Clube Português do Cão de Gado Transmontano

Os rebanhos na região do nordeste trasmontano, nomeadamente na zona do Parque Natural de Montesinho, são sempre acompanhados por dois ou mais cães de gado cuja principal função é proteger as ovelhas de ataques de lobos e conduzir o rebanho para evitar que este saia dos pastos que lhe são destinados e entrem nos campos cultivados e de acesso proibido.

O Clube Português do Cão de Gado Transmontano vai surgir na próxima quinta-feira com a escritura marcada num cartório notarial de Leiria.

Existe apenas a associação de criadores do cão de gado transmontano que tem uma actuação local com o Parque Natural de Montesinho, surgindo agora o Clube Português do Cão de Gado Transmontano que tem como principal função difundir, proteger e dar a conhecer de forma nacional e internacional este guardião transmontano.

O cão de gado transmontano é uma raça milenar, e em Portugal apenas começou o processo de reconhecimento como raça em 1994. Em 2004 o Clube Português de Canicultura reconheceu o Cão de Gado Transmontano como raça, mas em 2014 ainda não é reconhecido internacionalmente pela entidade máxima o FCI, sendo esse o esforço futuro a que se propõe o Clube Português do Cão de Gado Transmontano.

Apresentação do livro “o Líder e a Liderança” de Luís Ricardo (2014-08-12 10:32)

No próximo dia 14 de Agosto, quinta-feira, é apresentado no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo, pelas 17h00, o livro “O Líder e a Liderança” da autoria de Luís Ricardo e editado pela Chiado Editora.



Natural de Torre de Moncorvo, Luís Ricardo, licenciou-se em engenharia eletrotécnica no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra tendo iniciado desde logo o seu percurso docente.

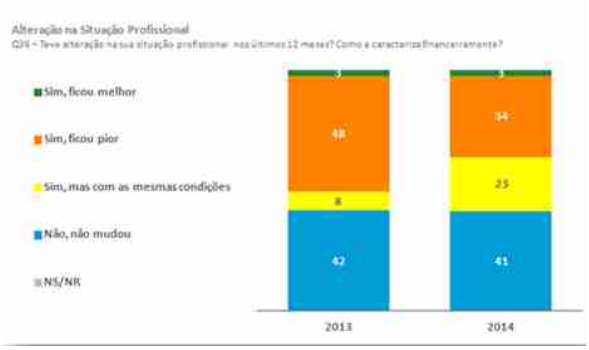
Para isso, obteve uma profissionalização em serviço na Escola Superior de Educação de Leiria, onde concluiu uma outra licenciatura em Administração Escolar e Administração Educacional.

Posteriormente obteve uma pós-graduação em

Administração Escolar e Planificação da Educação na Universidade Portucalense onde concluiu os seus estudos de mestrado na mesma especialidade. Depois ingressa na Universidade Aberta onde obteve a certificação de Estudos Avançados em Liderança Educacional tendo concluído o doutoramento na mesma especialidade.

34% dos portugueses considera que a sua situação profissional piorou (2014-08-12 10:37)

Questionados pelo Observador Cetelem sobre a sua situação profissional, a maioria dos portugueses considera que, financeiramente, esta se manteve face ao ano anterior. Ainda assim, persistem indivíduos que viram a sua vida profissional piorar (34 %), mas esse valor é consideravelmente inferior ao do ano passado (48 %).



Se em 2013 a perceção geral era de um agravamento da situação profissional, atualmente a maioria dos consumidores considera que esta se manteve. Para 41 % dos portugueses, a situação profissional em nada se alterou nos últimos doze meses, percentagem semelhante à registada no ano passado (42 %). O estudo revela ainda que há mais portugueses a passarem por mudanças a nível profissional, mas mantendo as mesmas condições do ponto de vista financeiro (23 %, face a 8 % em 2013). Tal como no ano passado, apenas 3 % dos portugueses inquiridos afirmam ter visto a sua situação profissional melhorada.

Os indivíduos entre os 45 e 54 anos são os mais queixosos, com 45 % a afirmarem que a sua situação profissional mudou para pior. Já os inquiridos mais velhos, entre os 55 e 65 anos, são aqueles que mais afirmam ter visto a sua vida profissional manter-se (51 %).

≪Os efeitos das medidas de austeridade impostas a toda a população ainda se fazem sentir e refletem-se claramente na perceção que os portugueses têm sobre a sua situação profissional. Apesar de a maioria considerar que a sua situação se manteve face ao ano anterior, ainda é bastante considerável a franja da população que afirma que a sua vida profissional piorou no último ano≫, afirma Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem em Portugal.

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por telefone, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 21 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Estudar a evidência (2014-08-12 10:40)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Confesso que fiquei um pouco admirado com a notícia de um estudo sobre a reforma do sistema eleitoral para a Assembleia da República, encomendado pelo PS em 2008 aos académicos André Freira, Manuel Meirinhos e Diogo Moreira.

Um estudo cujos resultados, ao que pude ler, foram agora divulgados, e que reconhece esta natural evidência: Portugal não tem deputados a mais, sendo que tal ideia dos dirigentes do PS que encomendaram o estudo relevaria de uma

cedência ao populismo. A evidência! De resto, André Freire defende esta outra evidência: manter a proporcionalidade com a redução do número de deputados é um caminho muito estreito, sendo que a diminuição de duzentos e trinta para cento e oitenta deputados iria afetar os partidos com menor representação parlamentar, mormente CDS/PP, PCP, Verdes e Bloco de Esquerda. Uma outra evidência!

Aliás, André Freira, pleno de razão, chama ainda a atenção para o facto de que a redução antes referida colocaria em causa a representação territorial. Mais uma evidência, de resto já presente, em boa medida, com o atual número de deputados por distrito, tendo em conta a respetiva dinâmica populacional.

Por fim, este estudo destaca, por igual, que a dimensão da nossa Assembleia da República não é exagerada quando comparada com Estados com dimensões idênticas: temos mesmo uma estrutura parlamentar reduzida à luz que ressalta desta comparação.

Sem nunca ter estudado este problema de um modo adequado, suportando-me apenas em aspetos derivados do conhecimento geral e atento, eu sempre defendi estas conclusões agora divulgadas. Sempre salientei o caráter populista destas iniciativas, em geral tomadas em função de escândalos cujas origens nunca são combatidas, acabando por repetir-se algum tempo depois.

De modo idêntico, mostrei que as críticas feitas ao nosso Sistema de Justiça, sob muitos aspetos, estão a anos-luz de estar corretas. Invariavelmente, pretende-se pôr em causa as magistraturas, sobretudo na sequência do rebentamento de grandes escândalos, envolvendo gente poderosa e que tem vindo a desgraçar Portugal e os portugueses. Outra coisa é saber se a generalidade dos casos que envolvem tubarões do nosso tecido social chegam a bom porto. Infelizmente, há muita coisa que passa incólume no nosso País. A verdade, porém, é que todos falam, exigem resultados – incluindo a classe política –, mas nada se modifica. Já lá vão quarenta anos...

Se a nossa classe política pretende, mesmo que minimamente, mostrar-se correta perante os portugueses, o melhor que tem a fazer é não mexer na Constituição da República, nem nos principais sistemas ou leis, antes resolvendo o que é essencial para que os portugueses consigam retomar a dignidade hoje quase completamente delapidada. Veremos o que se fará com este estudo sobre a evidência.

O Fim do Capitalismo Popular

(2014-08-12 10:43)



Serafim Marques Aquando das privatizações das empresas nacionalizadas em 1975, os governos de então incentivaram os pequenos aforradores e os próprios empregados, a adquirirem acções dessas empresas, nas quais se incluíam alguns bancos, vários já desaparecidos por fusão ou aquisições de outros.

Criaram, para esse objectivo, condições preferenciais, incluindo benefícios fiscais, para os pequenos accionistas e trabalhadores. A partir daí, muita gente, com pequenas poupanças, passaram a ser "donos" (accionistas) de grandes empresas e bancos e se alguns, mais conservadores, se limitavam a receber os dividendos que entretanto iam sendo distribuídos, embora não insensíveis às variações do valor de cotação dessas acções, outros adquiriram o "vício" do jogo da bolsa e deixaram-se contagiar por ganhos de mais-valias na compra e venda naquele que deveria ser um mercado perfeito, a Bolsa de Valores Mobiliários, mas não o é, porque ali se "joga" muito do actual poder do "dinheiro fácil e transnacional".

O sobe e desce do valor dos títulos cotados, na maioria das situações, não reflecte o valor patrimonial da respectiva empresa mas resulta de vários tipos de "jogos e manipulações", por vezes pouco claras que até aos mais "experts" na matérias escapam.

É claro que sendo as acções uma parte de capital

duma empresa, os reveses nos seus negócios reflectem-se no seu valor de cotação ou mesmo na falência, com a consequente perda dos valores investidos pelos accionistas, de outros credores, dos empregados, do Estado, etc. Se nalguns casos houve erros de gestão ou mesmo gestão danosa e crimes económicos, onde a ganância dos homens e a falta de ética se sobrepuseram a todos os outros valores, nalguns casos são as naturais consequências dos dos riscos inerentes aos negócios e das crises, por vezes cíclicas e de que o capitalismo precisa para "viver", que levam à falência.

A diversificação em áreas de negócios, com participações de capital que mais parecem uma teia (ou polvo, este no mau sentido), e a globalização, incluindo-se o incontrolável poder do "mundo financeiro", torna os negócios cada vez mais incertos e, por isso, de maiores riscos.

Se assim não fosse, por que razão as diversas entidades envolvidas na regulação e fiscalização, não detectaram os enormes buracos que têm ocorrido, no estrangeiro e em Portugal, estes de terríveis consequências para todos nós, para uns de forma directa e para outros de forma indirecta, porque as crises ocorridas nos bancos portugueses e empresas com interdependência aos mesmo, afectaram-nos a todos, incluindo a imagem do nosso país junto dos mercados financeiros estrangeiros, aqueles que nos emprestam dinheiro, mas que, face a essa imagem de crise, acabam por cobrar um juro tão alto quanto possível, para "compensar" os riscos que correm com esses financiamentos.

Até a odiada "Troika", maioritariamente constituída por jovens tecno-burocratas e sem experiência, não foi capaz de detectar a real situação patrimonial em que se encontrava o BES (Banco) e o GES (Grupo Espírito Santo), ligados umbilicalmente e "alimentados" com balões de oxigénio que, mais cedo ou mais tarde, rebentariam.

E são tantas as entidades que têm por missão verificar todo o sistema financeiro (BdP, CMVM, Accionistas de referência - alguns eles próprios bancos, os Auditores, a AT-Autoridade Tributária, etc). É que um banco, embora seja uma empresa com fins lucrativos, e apesar da "inveja" de muita gente, que nem sequer pensa que o mundo não funcionaria sem bancos e sem dinheiro, é mau sinal quando não tem lucros, é muito diferente das outras empresas, porque, além da prestação de diversos serviços bancários, são os bancos que "produzem e vendem dinheiro", ainda por cima que não é deles, pelo que é um negócio assente na confiança dos seus credores (depositantes, prestamistas, etc).

Lembremos-nos que são os bancos as entidades que criam dinheiro, este um "papel físico ou escritural/virtual" representativo duma parte: i)da riqueza presente, fruto dum rendimento ou de ganhos obtidos no passado, por exemplo as poupanças, a venda dum património, etc; ii) da riqueza futura, porque a obtenção dum empréstimo permite ao devedor usufruir de algo que terá que pagar no futuro e, como tal, gerar a respectiva riqueza para liquidar a dívida que contraiu junto do seu banco e este, se os capitais forem insuficientes, refinanciar-se-à junto do banco emissor das notas, neste caso o BCE que, sabe-se agora, se preparava para "asfixiar" o BES se o BdP não tivesse criado o Novo Banco naquele fim de semana apenas com a "carne limpa" do banco mau, para aquele transitando o "lixo tóxico" e os accionistas e outros devedores e credores.

Muita gente contesta a opção tomada pelo BdP para evitar a falência do BES, que a ocorrer teria terríveis consequências e provocaria no sistema financeiro português a propalada crise sistémica ou efeito dominó, mas também na economia em geral, porque isso é tipicamente português, principalmente por parte daqueles que não têm que tomar decisões (oposição, etc) : "Preso por ter cão e preso por não o ter".

Contudo, esta parece ter sido a melhor opção, face às outras duas que existiam (bancarrota ou nacionalização), apenas com a ressalva dos pequenos accionistas (% máxima a definir) não terem sido protegidos, mesmo que parcialmente. Assim, este modelo de "salvação" de bancos em dificuldade, criado pela UE e aplicada pela primeira vez em Portugal, acaba por dar uma machada no capitalismo popular.

Eu, como pequeníssimo accionista e consequente perdedor na falência do BES, não é só essa perda que me dói, apesar da falta que esse valor me faz e embora as perdas potencias já venham desde a crise de 2008, mas sim e muito mais porque tudo aconteceu aos olhos da comunidade, dos poderes políticos, dos reguladores, dos auditores e dos concorrentes (bancos que perderiam muito com o colapso de um deles), sem que cada um cumprisse a sua missão, "alheando-se" por incompetência, por laxismo/inércia, por compadrio, por interesses político-partidários e pessoais, etc. Voltarei a este assunto, porque o "inexplicável" continua a atormentar-me a alma.

E depois desta hecatombe, que justiça teremos para julgar este caso, porque o BES é o mais grave escândalo financeiro da nossa história, e abalou a nossa economia, a credibilidade do nosso país e as pessoas que ficaram desconfiadas dos bancos? Faça-se justiça isenta e objectiva, doa a quem doer, porque sem bancos, fortes e credíveis e sem dinheiro as sociedades modernas não funcionariam.

No 'Dia Internacional da Juventude' ≪Os Verdes≫ defende mudança urgente de políticas para a Juventude

Os habitantes entre os 15 e os 29 anos representam apenas 17 % do total do país, consequência da perda de quase meio milhão de pessoas desta faixa etária ao longo da última década.

Os dados divulgados referem ainda que esta geração representa hoje cerca de um terço dos desempregados e metade dos emigrantes permanentes. Ainda segundo o INE, a diminuição do número de jovens é um dos indicadores do fenómeno do envelhecimento que atinge a população portuguesa e reflete a redução continuada do número de nascimentos verificada em Portugal.

No 'Dia Internacional da Juventude' ≪Os Verdes≫ defendem mudança urgente de políticas para a Juventude (2014-08-12 15:27)

No momento em que se assinala o Dia Internacional da Juventude, é com preocupação que a Ecolojovem - ≪Os Verdes≫ olha para os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), divulgados ontem, que revelam que a proporção de jovens na população nacional nunca foi tão pequena desde que existem estatísticas, regista em comunicado de imprensa fonte do partido .

Uma geração cada vez mais qualificada mas que, ao mesmo tempo, representa 32 % dos desempregados em Portugal, e que abandona o seu país na procura de melhores condições de vida. Em 2012 emigraram 53 mil jovens de Portugal e, destes, cerca de 26 mil fizeram-no de forma permanente, o que representa metade do total de emigrantes permanentes do país. Os que ficam em Portugal, e estão no mercado de trabalho, ganham cada vez menos, em comparação com outros grupos etários, quando trabalham por conta de outrem, diferença salarial que se tem vindo a agravar continuamente desde 2002.

Para a Ecolojovem - ≪Os Verdes≫, "os dados divulgados pelo INE não representam uma novidade, devem sim, representar mais um grito de alerta para o atual Governo PSD/CDS, pois

são a prova de que as políticas, sucessivamente agravadas, têm vindo a gerar um país cada vez mais envelhecido, sem crescimento, sem sustentabilidade, sem jovens".

Os Jovens Ecologistas, dizem rejeitar "estas políticas castradoras que têm levado milhares de jovens a abandonar o nosso país, sendo que os que teimam aqui ficar ficam privados dos seus direitos, liberdades e garantias, como sejam, ensino, emprego com direitos, habitação e qualidade de vida".

Para a Ecolojovem - ≪Os Verdes≫ "é necessário uma mudança efetiva de políticas que promova a criação de emprego com direitos, políticas que façam com que os nossos jovens deixem de ter como única alternativa o abandono do país".

Exposição Fotográfica ”Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica” no CITICA de Carrazeda de Ansiães (2014-08-12 15:55)

Encontra-se patente até ao dia 24 de agosto, na sala de exposições do CITICA, em Carrazeda de Ansiães, uma exposição fotográfica que dá o mote à candidatura à UNESCO para classificação do território da Terra Quente e Terra Fria em Portugal e Salamaca e Zamora em Espanha, a Reserva da Biosfera ao Programa Mab (Man and Biosphere), liderada pela ZASNET, AECT.

O ZASNET, AECT é um novo instrumento jurídico para a cooperação territorial, no âmbito da União Europeia, dotado de personalidade jurídica, que visa facilitar e promover a cooperação territorial entre os seus membros, reforçando a coesão económica e social.

[1]Ver vídeo ≫≫



Exposição Fotográfica ”Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica” no CITICA de Carrazeda de Ansiães

1. `http://www.youtube.com/embed/pDCVgB4gwQM?&rel=0&autoplay=1`

Em que se fica? (2014-08-12 23:09)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

A grande generalidade dos portugueses já percebeu que não dispõe, afinal, de um qualquer ínfimo de poder, sequer, para garantir

que se ponha moral no ambiente financeiro do País. Como escrevi ontem, já ninguém acredita em nada nem em ninguém. E tal sentimento corresponde inteiramente à realidade que se implantou no nosso tecido social. Temos uma democracia formal, mas não temos um ínfimo de poder sobre os caminhos do devir de Portugal.

Neste momento – quando escrevo este texto –, raros acreditarão que se venha a perceber, com clareza, o que foi todo este caso GES/BES. Ainda agora quase nada se conhece sobre tempos, reuniões, decisões, exigências, incumprimentos, mentiras, e o que mais surgir ao pensamento. Pior ainda: ninguém hoje acredita que tudo isto venha a ser realmente conhecido. E, no entanto, não faltaram intervenientes, entretanto deixados de se ouvir ou ver.

Um pouco inacreditavelmente, nós fomos assistindo a sucessivas garantias dadas pelo Presidente Cavaco Silva, pelo Governo e pelo Banco de Portugal, de que o BES era distinto do GES e que se encontrava bem e a bom recato do que pudesse vir a dar-se com o caso GES. Hoje, conhece-se já a realidade, tornando-se evidente que, uma quinzena antes do estrondo, o académico Francisco Louçã, no seu TABU, havia salientado ser quase certo que ali entrariam dinheiros públicos. Está aí a realidade bem à vista de todos.

E se é verdade que estivemos à beira de cair do fio da navalha para um precipício, como explicou Carlos Costa na Assembleia da República, a verdade é que acabou por deitar-se mão da criação de um banco limpo a colocar à disposição de quem o venha a comprar. E por que preço... Enfim, andam por aí, até bem visíveis, os bem falados riscos para os contribuintes. Já todos se deram conta. Adiou-se o problema, como muito bem explicou Francisco Louçã.

Mas há um dado que surgiu com a presença de Carlos Costa na Assembleia da República: a supervisão bancária talvez não seja o principal problema, sobretudo por não ser suscetível de boa aplicação com as condições que conduziram à crise e que se mantêm. O que Carlos Costa explicou foi que estas coisas só se vêm a conhecer quando ocorre uma rotura forte. A supervisão, afinal, vale pouco. E haverá, entre nós, punição digna desse nome? Bom, ninguém acredita.

O que Carlos Costa não disse – nem os políticos ligados ao PS, PSD ou CDS/PP – é que a atual ordem financeira internacional está viciada. Ela distribui lucros – é preciso que existam – pelos acionistas, mas impõe a recuperação dessas entidades, no caso de desastre, natural ou fraudulentamente provocado, por todos os cidadãos. É o tal sistema que mata...

Claro que Carlos Costa ou os detentores de soberania deste tempo não podem reconhecer certas realidades, como o imperativo de se iniciar uma extinção dos offshores, ou o de separar, de facto, a banca comercial da de investimento, ou taxar as transacções do setor financeiro, ou exigir a explicação da origem do que, de um modo evidentemente anormal, se possui e se não coaduna com o que se declara. Todos sabem que estes são passos essenciais, mas ninguém inicia o movimento básico para pôr as coisas na ordem.

Resta-nos esperar pelo próximo acontecimento desta já longa sucessão portuguesa: BCP, BPP, BPN, BANIF, GES, BES. Mas, entre amigos, até podem aceitar-se apostas simples e simpáticas, como jantaretes ou um bom livro. E sabe o leitor o que me surge agora no pensamento? Aquela velha canção que nos dava este refrão: É uma casa portuguesa, com certeza! É, com certeza, uma casa portuguesa!...

Apresentação do livro " Em Busca do Ser" e inauguração da exposição 'Algumas Memórias da Minha Terra' **(2014-08-13 10:57)**

A Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebe no dia 23 de Agosto, pelas 15h00, a apresentação do livro "Em Busca do Ser" de António Sá Gué e a inauguração da exposição de pintura " Algumas Memórias da Minha Terra" de Adriano Martins.



Em Busca do Ser António Sá Gué é natural de Carviçais, Torre de Moncorvo. Fez a carreira das armas, formando-se no Instituto Superior Militar.

Publicou o seu primeiro livro em 2007 "As duas Faces da Moeda" tendo desde então se dedicado à escrita com várias obras editadas entre elas "Contos dos Montes Ermos", "Na Intuição do Tempo", "Fermento de Liberdade", "Quadros da Transmontaneidade", "O Manco: Entre Deus e o Diabo", entre outras.

O autor da exposição, Adriano Martins, nasceu em 1947 em Torre de Moncorvo, tendo concluído em 1988 o Curso Geral de Administração e Comércio.

Em 2011/2012 matriculou-se na Universidade Sénior de Peniche onde adquiriu algumas técnicas de iniciação à pintura a óleo. O artista vê na pintura um hobby, executando nos trabalhos temas relacionados com a sua terra, os seus usos e costumes.

Exposição 'Igreja Matriz de Torre de Moncorvo – Pormenores' patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo (2014-08-14 10:51)

Está patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo até ao final do ano a exposição de fotografia "Igreja Matriz de Torre de Moncorvo – Pormenores" de João Costa.



Exposição 'Igreja Matriz de Torre de Moncorvo –

Pormenores' patente no Museu do Ferro e da Região de

Moncorvo

A exposição foi inaugurada dia 9 de Agosto, estando presente o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, e o autor da exposição, João Costa, que falaram ao público presente.

Expostas estão 30 fotografias com pormenores da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo e uma réplica da mesma.

O autor da exposição tem grandes ligações ao concelho de Moncorvo e faz da fotografia um hobby.

A iniciativa é do Projecto Arqueológico e da Região de Moncorvo em parceria com o Município de Torre de Moncorvo.

[EMBED]

Cultura do Norte e Estação Biológica Internacional-Douro divulgam património (2014-08-14 11:01)

A Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) e a Estação Biológica Internacional-Douro (EBI), assinaram hoje um protocolo de cooperação no âmbito da conservação e divulgação do

património cultural e natural da região transfronteiriça do Douro Internacional.



O protocolo tem como vetores essenciais a promoção turística e institucional da Direção Regional de Cultura do Norte e da Estação Biológica Internacional Douro-Duero, bem como descontos especiais para os visitantes e utilizadores, quer do Museu da Terra de Miranda (museu sob tutela da DRCNorte) quer da Estação Biológica Internacional.

O projeto de maior visibilidade da E.B.I. é o navio-aula que penetra no tramo mais espetacular do parque fronteiriço das Arribas do Douro/Douro Internacional, interpretando a fauna, flora, geologia e recursos etnográficos.

Os percursos realizados pela embarcação funcionam todo o ano, e finalizam com uma degustação de vinhos do Porto, além de uma exibição didática e interativa com fauna dos programas de recuperação e reprodução em cativeiro da E.B.I.. As saídas realizam-se junto à cidade de Miranda do Douro (Portugal), na sua fronteira com Zamora (Espanha).

Pela sua proximidade a Miranda do Douro, o Cruzeiro Ambiental completa-se com o atrativo desta cidade medieval fronteiriça, a sua excelente gastronomia e equipamento hoteleiro, assim como a sua zona de compras, museu etnográfico e casco histórico monumental. A E.B.I. recebeu entre outros, o Primeiro Premio Nacional de Turismo e a medalha de Mérito de Portugal, pelos seus projetos de ecoturismo e investigação/conservação de habitats e espécies, entre os quais se destaca o Primeiro Catamarã Eólico-Solar do Mundo que realiza com mergulhadores e em direto, a interpretação subaquática do Parque Natural do Lago de Sanabria.

Na sequência deste protocolo, os visitantes do Museu Terras de Miranda (MTM) terão um desconto "especial" nas viagens turísticas a bordo do navio-aula da EBI-Douro, enquanto os turistas que percorrerem o troço do Douro Internacional na embarcação que faz a ligação entre a barragem de Miranda do Douro e a do Castro (Espanha) têm assegurado descontos na visita à unidade museológica.

"O que se pretende com este protocolo é promover os valores culturais da região, e neste caso em particular, o património etnográfico e ambiental da região do planalto mirandês em exposição no recuperado MTM", explicou o responsável pela DRCN, António Ponte.

'Andarilhos' em Macedo de Cavaleiros no dia 21 de agosto **(2014-08-14 11:18)**

"Andarilhos" é um grupo musical português que promove e divulga a música portuguesa de cariz tradicional.



Apostando na convergência entre sonoridades tradicionais, o grupo tem por base da sua recolha a etnografia e a sua sonoridade explora as várias valências dos instrumentos tradicionais portugueses.

O grupo interpreta e recria temas que fazem parte da identidade musical portuguesa, mas é na região do Douro, donde os seus elementos são originários, que os Andarilhos encontram inspiração para as suas interpretações.

[1] **Ver vídeo** ⋙

Os "Andarilhos" estarão presentes no próximo dia 21 de agosto, pelas 22:50 horas na Praça das Eiras de Macedo de Cavaleiros, integrando o XIV Festival Internacional de Música Tradicional.

1. http://www.youtube.com/embed/2FzQcnsuOyI?&rel=0&autoplay=1

Festival Carviçais Rock com cerca de 2500 visitantes (2014-08-14 18:06)



A aldeia transmontana de Carviçais, em Torre de Moncorvo, recebeu nos dias 11 e 12 de Agosto mais uma edição do Festival Carviçais Rock. Após seis anos de interregno o festival regressou este ano com um cartaz recheado.

Pelo palco passaram os The Gift, Blind Zero, Primitive Reason, Norton, Enchantya, Keep Razors Sharp, Namari, os Maquinistas, Dice N'Vice e Zona Zero.

Durante a madrugada a animação ficou a cargo do Dj Corey Smith+ Dj Giga e os Maquinistas Dj Set. Nos dois dias passaram pelo Carviçais Rock cerca de 2500 visitantes.

Segundo o Presidente da Junta de Carviçais, Francisco Braz, esta edição foi uma aposta ganha, pois o principal objetivo da organização era relançar o festival no panorama nacional dos festivais de verão.

[EMBED]
Com o sucesso desta edição garantido a organização promete que o festival voltará no próximo ano com cartaz reforçado e novas condições para os campistas junto ao recinto.

O Festival teve um grande impacto socioeconómico na freguesia de Carviçais e no concelho de Moncorvo, nomeadamente na restauração e no alojamento.

Das palavras à realidade (2014-08-14 18:12)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Numa viagem de avião do Papa Francisco, já de regresso ao Vaticano, este respondeu a perguntas diversas dos jornalistas que haviam coberto a sua viagem pastoral.

Um dos temas focados foi, naturalmente, o da presença de sacerdotes – e de níveis diversos – homossexuais no seio da estrutura vaticana. De um modo algo estranho, sem dúvida simplista, Francisco I salientou que cada um é como é, e que isso nada tem de mal – referiu não ser julgador de ninguém –, mas desde que não exista nesse ambiente uma ação de grupo ou de tipo proselitista.
;
Mais tarde, até por diversas vezes, o Papa Francisco voltou a condenar qualquer atitude de marginalização de quem possa ser homossexual e se comporte como tal, desde que nos termos da legislação em vigor nos diversos Estados. Devo dizer, pelo meu lado, que nunca acreditei muito nesta argumentação, nem mesmo na resposta

dada a bordo do avião de regresso a Roma.

Pois, há uns dois ou três dias atrás, eis que nos chegou uma notícia que veio ao encontro daquela minha impressão: o Bispado das Canárias despediu um professor por este se ter casado, há dois anos atrás, com um outro homem. Por ironia, o referido professor era-o de Religião e Moral Católica, sendo quase certo que nunca nas suas aulas terá apresentado as matérias em estudo fora das regras estabelecidas oficialmente pela Igreja Católica. Pois, a liderança do Bispado das Canárias pô-lo na rua sob o argumento de que já não é pessoa idónea. Mais concretamente: por motivos de doutrina e de moral, e ao abrigo do Direito Canónico, retira-se a idoneidade como professor de religião a Luís Alberto Gonzalez.

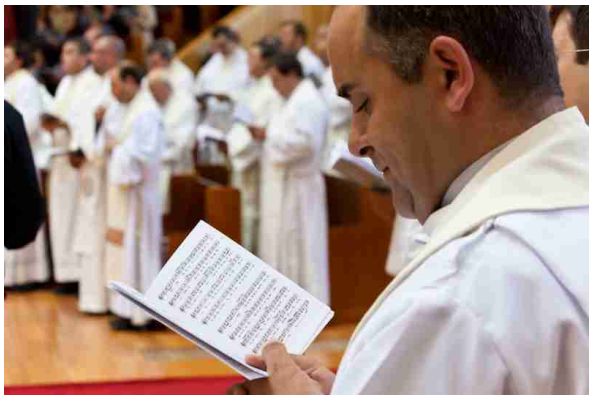
Acontece que este professor também havia sido sacerdote, mas tendo pedido a suspensão do exercício das ordens. E informou o Bispado das Canárias, há perto de um ano, de que havia casado, um ano antes, com um outro homem. Ou seja: esta decisão da Igreja Católica lançou-o no desemprego por ser homossexual e ter casado com um outro homem, nos termos da legislação em vigor em Espanha. Tudo, pois, ao contrário do que tem vindo a dizer o Papa Francisco.b

Igualmente interessantes foram as considerações de ontem do bispo António Marto, de Leiria-Fátima, com que condenou a selvajaria da atual cultura do dinheiro a qualquer custo, presente nos ambientes financeiros, nacionais e internacional. Escudou-se nas posições assumidas pelos Papas Bento XVI e Francisco, embora se deva salientar que nenhum destes dois Papas publicou uma encíclica sobre o desumano modelo neoliberal e sobre a globalização que o potencia e tem conduzido o Mundo e os seus povos ao desastre que diariamente se vai podendo ver.
;
Mas se aqui o nosso bispo até teve razão – sem efeitos úteis, obviamente –, já no tocante à ideia do consenso entre as forças partidárias, que disse ser um imperativo para Portugal, foi de uma enorme infelicidade. Mas consenso em torno de quê? Será que o bispo António Marto ainda acredita que o conjunto vazio não é de considerar? Então, porque não estabelece a Igreja Católica um consenso com a Igrejas Ortodoxa, Anglicana, Luterana e outras? Pelos vistos, um tal consenso seria óptimo! Mas consenso em torno de quê?! Enfim, as coisas boas e más da vida e as desilusões que a mesmo nos trás a cada momento.

Diocese de Bragança□Miranda investe em formação de música sacra

(2014-08-14 19:07)

A Diocese de Bragança□Miranda aposta, pelo segundo ano consecutivo, na formação musical das suas comunidades.



Segundo Ciclo de Música Sacra De 3 a 7 de Setembro de 2014 terá lugar, em Bragança, no Conservatório de Música e Dança, o II Ciclo de Música Sacra.

Destinado a leigos, membros de coros paroquiais, religiosas, seminaristas, estudantes e outros, o curso será orientado por Cornélio Vianey da Cruz, Tadeu Filipe e Alberto Medina de Seiça e incidirá em 3 vertentes: técnica vocal, direcção de canto litúrgico e órgão litúrgico.

Com esta segunda edição pretende□se ≪fornecer quadros essenciais da direcção do canto litúrgico, tanto do coro como da assembleia≫, bem como um aperfeiçoamento da técnica vocal e dos conhecimentos do instrumento "órgão litúrgico", sublinha a organização.

O Bispo diocesano presidirá à abertura dos trabalhos que terão o seu expoente máximo na

Eucaristia do XXIII Domingo do Tempo Comum, 7 de Setembro, na Catedral, pelas 18h00.

O II Ciclo de Música Sacra é realizado por iniciativa do Conservatório de Música e Dança de Bragança (Fundação "Os Nossos Livros") em parceria com a Diocese e tem o apoio do Seminário diocesano de S. José.

Cinema Português em Movimento passa mais uma vez por Alfândega da Fé (2014-08-16 09:43)

Alfândega da Fé recebe mais uma vez o Cinema Português em Movimento, uma iniciativa do ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual com o apoio da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, integrada nas Comemorações Oficiais dos 40 anos do 25 de Abril.



Foto: Câmara Municipal de Alfândega da Fé Esta iniciativa, que vai já na sua 2ª edição, assenta na exibição ao ar livre e gratuita, nas Aldeias e Vilas do país, durante o período de verão de obras cinematográficas portuguesas.

A iniciativa ocorrerá a 29 de agosto em Vilares da Vilariça com o filme "Tabu", "uma história passada (...) pouco antes do início da Guerra Colonial Portuguesa", e a 30 de agosto, em Alfândega da Fé, com o filme "Fados", um musical que é uma celebração dos melhores clássicos portugueses.

O Cinema Português em Movimento traz a sétima arte a Alfândega da Fé, permitindo o contato dos munícipes com a cultura e o cinema, estimulando, também, o gosto pelo cinema português.

O ICA conta com a colaboração, para esta 2ª edição, da RTP – Média Partner, da Escola Superior de Comunicação Social e da Monstra – Festival de Animação de Lisboa-, assim como de todas as produtoras e realizadores que contribuem para valorizar a nossa oferta cultural.

CERCIMAC (Macedo de Cavaleiros) ainda não tem a comparticipação da Segurança Social (2014-08-16 10:08)

A Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadão Inadaptados de Macedo de Cavaleiros (Cercimac) está há meses sem a habitual comparticipação da Segurança Social, o que transforma a gestão do novo lar residencial destinado a pessoas portadoras de deficiência num acto de extrema dificuldade.



Segundo a direcção da Cercimac, em declarações à Agência Lusa, "A obra está concluída e licenciada desde março e estamos a aguardar pelos contratos com as entidades competentes para fazer a abertura oficial do nosso lar".

O novo lar é foi apresentado já publicamente e destina-se a pessoas portadoras de deficiência. "Hoje fazemos apenas a sua apresentação pública, já que estamos sem acordos com a Segurança Social", disse à Lusa a presidente da direção da Cercimac, Luísa Garcia.

A nova estrutura custou cerca de 1,2 milhões de euros, sendo comparticipado pelo POPH e tendo

a capacidade para 24 utentes, aguarda desde março, pelos contratos de comparticipação com do Estado, através da Segurança Social, para a sua entrada em financiamento.

"A obra está concluída e licenciada desde março e estamos a aguardar pelos contratos com as entidades competentes para fazer a abertura oficial do nosso lar", referiu Luísa Garcia, citada pela Agência Lusa.

Segundo a dirigente associativa ainda não existe uma data marcada para a abertura oficial do novo lar, aguardando, por isso, disponibilidade das entidades competentes para a realização dos necessários acordos que garantam a participação do estado na gestão deste novo equipamento social destinado a 24 pessoas "com baixos recursos económicos e financeiros".

"Sem os acordos com a Segurança Social, é praticamente impossível a instituição suportar todas as despesas", referiu a responsável, citada pela Agência Lusa, na apresentação feita à população de Macedo de Cavaleiros no passado dia 14 de agosto.

As voltas que a vida dá **(2014-08-16 10:13)**



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Se os nossos bispos tiverem tido a oportunidade de acompanhar o mais recente NEGÓCIOS DA SEMANA, terão percebido o que, com enorme facilidade, deveriam já saber pela cultura histórica sobre o modo de vida português.

Ao fim de uns cinquenta minutos, a conclusão predominante foi pessimista, dado que nenhum dos presentes acredita que o País e os portugueses vão mudar para os seus antípodas culturais. Com idades variadas, todos conhecem bem o ditado de que o hábito não faz o monge e que as coisas são como são.

Por via destas realidades, foi com estranheza que escutei as palavras do bispo António Francisco dos Santos, apelando aos governantes para que promovam uma economia social virada para as pessoas. Mas, então, não é verdade que a atual Maioria-Governo-Presidente sempre disse isso mesmo, ou seja, que estava a promover uma economia social virada para as pessoas?! Como qualquer um percebe facilmente, tudo isto não passa de palavras de circunstância, sejam do bispo ou daquele terno de soberania.

Os nossos bispos católicos tiveram as mais vastas oportunidades para criticar a desastrosa política social da atual Maioria-Governo-Presidente, mas a verdade é que nunca o fizeram. Sempre foi claro que o objetivo destes políticos era pôr um fim na Constituição de 1976, destruir o Estado Social e pôr em vigor um modelo político-social de tipo neoliberal, negociando tudo e com todos e a qualquer preço. Não faltam provas, que foram sempre surgindo à medida que o tempo foi decorrendo. Dos bispos portugueses, no entanto, o que sobreveio foi o silêncio.

Com alguma graça, um dos bispos referiu mesmo que os governantes devem lutar por um sistema financeiro assente na honestidade e na ética. Mas o sistema financeiro, seja onde for, é pautado por tais valores? Pois, não é verdade que, logo ao início do Banco da Agricultura, um seu dirigente principal, creio que espanhol e da Opus Dei, se locupletou com muitos milhares de contos, fugindo para o subcontinente americano? E não foram lá busca-lo? E o que foi que depois lhe aconteceu?...

Claro está que uma economia e uma finança sem ética podem levar à catástrofe e à ruína de um país de que são vítimas os mais pequenos e os mais pobres. Simplesmente, os nossos bispos nunca nos indicam as causas desta realidade que varre o Mundo, nem como evitar a mesma, ou o banco do Vaticano não se tinha prestado à variedade de crimes em que se envolveu e de que

só foi denunciado a partir de fora – Secretaria de Estado dos Estados Unidos, Nações Unidas e Finanças de Itália.

De um modo fabulosamente populista, um dos bispos ainda veio salientar que não se deve ver apenas a política como uma mera luta partidária. Mas, então, o que acham os bispos que deve servir de modelo à nossa organização político-social? Não é verdade que Carlos Costa nos disse há dias que se sentiu traído pela gestão de Ricardo Salgado, acusando o Grupo Espírito Santo de ter desenvolvido um esquema de financiamento fraudulento? E que é feito das autoridades judiciárias? Não foi Luís Marques Mendes que nos confirmou que se tudo isto tivesse tido lugar nos Estados Unidos já existiriam detidos? E não é verdade que há já quem queira atrasar todo este problema à custa de uma comissão parlamentar de inquérito? Portanto, o que têm os nossos bispos a dizer de toda esta realidade portuguesa? Pois, a minha opinião é que, de útil, realmente nada.



Cerca de 80 expositores vão estar presentes na XVIII edição da Famidouro – Feira de Artesanato e Multiactividades, a realizar em Miranda do Douro de 15 a 24 de agosto

XVIII edição da Famidouro em Miranda do Douro (2014-08-16 10:36)

Cerca de 80 expositores vão estar presentes na XVIII edição da Famidouro – Feira de Artesanato e Multiactividades, a realizar em Miranda do Douro de 15 a 24 de agosto.

Este é um evento que anualmente traz milhares de visitantes ao concelho mirandês. De referir que esta é uma iniciativa da Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro.

Centro Cívico de Mirandela já se encontra em pleno funcionamento (2014-08-17 09:26)

O Centro Cívico de Mirandela "Dr. Adolfo Mariz" resulta de uma parceria entre o Município de Mirandela, a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela e o Instituto da Segurança Social, financiado no âmbito do Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS +.



Centro Cívico de Mirandela já se encontra em pleno

funcionamento. Foto: Câmara Municipal de Mirandela

Adota o nome de "Dr. Adolfo Mariz" em homenagem ao ilustre médico mirandelense que, em testamento, doou ao Município de Mirandela o edifício onde está instalado o Centro Cívico para a prossecução de atividades de intervenção e ação social.

De portas abertas há cerca de dois meses, esta estrutura propõe-se ser um pólo centralizador de políticas e recursos sociais num conceito de complementaridade interinstitucional no apoio a crianças, jovens e famílias.

Trabalha-se neste momento para a concentração no Centro Cívico, em colaboração com os parceiros sociais, de unidades de atendimento descentralizados para famílias num conceito de complementaridade de recursos e em parceria permanente com a equipa técnica do CLDS+. Pretende-se transformar o Centro Cívico numa loja social do munícipe.

Os parceiros que neste momento já partilham o Centro Cívico são a Unidade de Cuidados à Comunidade – Centro de Saúde com o CAJ – Centro de Atendimento a Jovens, o Banco Solidário de Mirandela, o Gabinete de Apoio à Família do CLDS +, a CERCI Mirandela, a Associação dos Socorros Mútuos dos Artistas Mirandelenses, entre outras.

Toda a instituição local, parceira da Rede Social de Mirandela, é convidada a partilhar as instalações do Centro Cívico de Mirandela, no sentido de aumentar a eficiência e eficácia das respostas sociais já existentes no concelho de Mirandela e implementar novas respostas.

Para além de salas de atendimento, o Centro está dotado de uma sala de informática para a comunidade essencialmente idosa, bem como um gabinete médico para execução de rastreios médicos, consultas no âmbito de dependências de drogas e/ou alcoolismo bem como apoio a população deficiente.

Música Tradicional é mote para festival em Macedo de Cavaleiros (2014-08-18 15:50)

Macedo de Cavaleiros é nos próximos dias 21 e 22 o local privilegiado para os adeptos da música tradicional. A cidade é "invadida" por estes contagiantes ritmos, com uma animação constante nas ruas.



Música Tradicional é mote para festival em Macedo de Cavaleiros A Praça das Eiras e o seu anfiteatro são palco principal do XIV Festival, numa comunhão de diferentes sonoridades tradicionais interpretadas por grupos portugueses, espanhóis e argentinos. Na quinta-feira, dia 21, atuam, nesta emblemática praça da cidade, os grupos Macedenses "António Gomes e Bruno Mazeda" e os "Muafas", assim como o "Quarteto Tango Querido" da Argentina e os portugueses "Andarilhos".

No dia seguinte, sobem ao palco "Raúl Olivar, Quarteto Flamenco" de Espanha, "Galandum Galundaina", embaixadores da cultura mirandesa, ficando a representação Macedense a cargo do "Grupo Cultural e Recreativo da Casa do Povo de Macedo de Cavaleiros" e dos "Pauliteiros de Salselas".

Nas ruas da cidade vão atuar: "Bombos de Ala"; "Toca a bombar"; "Caretos de Podence"; "Fanfarra de Vale da Porca"; Banda de Latos de Bagueixe"; "Muafas"; "António Gomes e Bruno Mazeda"; "Pauliteiros de Salselas"; Grupo Cultural e Recreativo da Casa do Povo de Macedo de Cavaleiros"; "Banda de Gaitas y Cingarrones de Verín"; "Raúl Olivar"

Imprensa regional ficou mais pobre: Semanário 'A Voz de Trás-os-Montes' fechou (2014-08-19 23:13)

O semanário A Voz de Trás-os-Montes, sediado em Vila Real, fechou hoje as portas, no mesmo dia que os jornalistas e funcionários receberam as cartas de despedimento.


Casa do Douro muda de estatutos ao fim de 82 anos

A VOZ DE TRÁS OS MONTES
O nosso jornal

Edifícios transmontanos na 'lista do amianto'

Emigrantes em férias regressam às origens

Rivalidades entre Abaças e Guiães preocupam autarca

AVISO

Bacia do Douro motiva preocupações ambientais

Com edições regulares desde 1943, o jornal já não vai estar nas bancas na próxima quinta-feira.

Fonte ligada ao processo disse à agência Lusa que os seis funcionários e jornalistas receberam hoje as cartas de despedimento, nas quais a direção fala em fatores que se prendem com a crise que atravessa a imprensa regional.

Dificuldades que terão sido acentuadas porque, recentemente, o semanário perdeu um processo judicial contra uma funcionária, a quem terá que pagar uma indemnização.

A Lusa tentou obter esclarecimentos por parte da direção do jornal, o que não foi possível até ao momento.

A publicação tinha uma tiragem média de 6.000 exemplares, sendo um dos maiores órgãos de comunicação social regional da região transmontana.

O jornal é gerido por uma sociedade, mas o título "A Voz de Trás-os-Montes", segundo a sua ficha técnica, pertence às Conferências de São Vicente de Paulo, inseridas na Diocese de Vila Real.

O distrito de Vila Real tem assistido ao encerramento de alguns órgãos de comunicação social locais e regionais nos últimos tempos, como por exemplo os jornais "Semanário Transmontano" em 2011 e mais recentemente o "Mensagens Aguiarenses".

Fonte: Lusa

Em requerimento ao Governo "Os Verdes" persistem na paragem da Barragem de Foz Tua e na defesa da Linha (2014-08-22 14:13)

O Partido Ecologista "Os Verdes" (PEV) entregou ontem, na Assembleia da República, um Requerimento dirigido ao Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia a solicitar o relatório da inspeção que está a ser levada a cabo pela Direção Geral do Ambiente, Mar e Ordenamento do Território, sobre o cumprimento da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) da Barragem de Foz Tua, logo que este seja entregue ao Ministro do Ambiente.



Foto: [1] A Terceira Dimensão - Fotografia Aérea

Segundo "Os Verdes" esta "*inspeção foi, segundo informação disponibilizada, no passado dia 28 de Julho, na página eletrónica do Governo, ordenada pelo Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, no sentido de averiguar sobre o cumprimento das obrigações resultantes da DIA do aproveitamento hidroelétrico de Foz Tua, e deve decorrer no prazo de 30 dias úteis". O Requerimento de "Os Verdes" foi entregue, na véspera do dia em que perfazem 7 anos sobre o último acidente mortal na Linha do Tua, acidente que, segundo o PEV "serviu de pretexto, ao então Governo PS, para encerrar a Linha e dar o aval definitivo à barragem de Foz Tua*".

O PEV afirma que "*passado este tempo, ainda não se esbateu a nuvem que ensombra as causas deste acidente e do outro ocorrido em Fevereiro de 2007, no qual morreram 3 ferroviários e, continuam por apurar as responsabilidades pelas duas tragédias. A estas 4 mortes vêm somar-se agora mais 4, as dos operários mortos nas obras da barragem de Foz Tua, deixando uma marca indelével de luto sobre o Vale do Tua, até então, símbolo da vida luxuriante, pela biodiversidade que o caracteriza e pela vida que a linha ferroviária proporcionou a esta região do país, de tão difícil acesso*", refere um comunicado do partido.

O PEV que desde o início contestou e lutou contra o encerramento da Linha do Tua e contra a barragem, "*tem defendido que o não cumprimento, pela EDP, das obrigações da DIA dá uma larga vantagem ao Governo para parar definitivamente esta barragem, da qual o país não precisa, caso as declarações do Ministro do Ambiente proferidas sobre esta matéria não sejam mera demagogia*".

1. http://portugalfotografiaaerea.blogspot.pt/2014/02/barragem-do-tua.html

Alfândega da Fé recebe no Centro Cultural o evento "Sabor de um rio"

(2014-08-22 14:23)

Alfândega da Fé recebe dia 3 de setembro pelas 21h30 no Centro Cultural Mestre José Rodrigues o evento "Sabor de um rio", uma homenagem ao rio Sabor e às suas gentes.



Alfândega da Fé recebe dia 3 de setembro no Centro

Cultural Mestre José Rodrigues o evento "Sabor de um rio"

Com a construção da barragem e a mudança na paisagem, o autor do projeto, Carlos Afonso, natural da aldeia de Parada, decidiu recordar as tradições e os hábitos que ligavam a população de Parada, Sendim da Ribeira, Sardão e Alfândega da Fé ao rio Sabor.

Através de recriações teatrais, narradas pela personificação do rio Sabor, serão recordadas as colónias de férias, a pesca, o lavar da roupa, a cura do tremoço e a ligação com o Santo Antão.

Com isto, o autor do projeto, pretende deixar assente, que apesar da barragem, as memórias do Rio Sabor e todas as atividades ligadas ao mesmo continuam vivas nas gentes do concelho.

O evento é uma forma de divulgar não só o rio Sabor mas também o livro "Alma dos Canaviais e outras histórias..." onde estão patentes poemas e contos sobre o Rio e todas as suas tradições, deixando a sua história gravada para a posteridade e para as gerações vindouras.

Os habitantes das aldeias afluentes ao rio estão entusiasmados com o projeto sendo que dezenas de pessoas prontamente quiseram participar no evento como figurantes ou contadores de histórias.

A Banda Municipal de Alfândega da Fé e o Grupo de Fados uniram-se também ao projeto trazendo música e animação aos espectadores

Serão ainda apresentados uma série de textos de vários autores que basearam a sua escrita na temática do rio Sabor.

Segundo o autor, “o evento cultural "SABOR" de um rio é uma linda história feita de histórias de um rio com passado, presente e futuro”.

Geoparque Terras de Cavaleiros organiza um percurso pedestre (2014-08-22 14:30)

O Geoparque Terras de Cavaleiros organiza um percurso pedestre para Comemoração do Dia Europeu do Pedestrianismo que se irá realizar no dia 14 de setembro. As inscrições estão abertas até ao dia 12 de setembro e são gratuitas.



O Geoparque Terras de Cavaleiros organiza um percurso pedestre para Comemoração do Dia Europeu do Pedestrianismo que se irá realizar no dia 14 de setembro. As inscrições estão abertas até ao dia 12 de setembro e são gratuitas.

Ter-me-ei enganado? (2014-08-22 14:34)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Talvez. Sem ter lido o acórdão do Tribunal Constitucional – vou lê-lo em diagonal e rapidamente –, é possível que as minhas previsões pessimistas dos últimos dias se não tenham verificado. Uma das primeiras notícias de ontem sobre o tema dizia que o referido acórdão nem era uma luz verde, nem um sinal vermelho à atual Maioria-Governo-Presidente. Quem sabe? Temos que esperar.

O Tribunal Constitucional declarou como inconstitucional a Contribuição de Sustentabilidade, que iria manter-se duradouramente. Além do mais, esta medida nada tinha de reforma estrutural, como sempre se tornou claro. Essa tentativa de a tomar como tal apenas derivava de ser duradoura.

Em contrapartida, a reposição dos cortes salariais que tinham surgido com José Sócrates, estabelecendo uma redução de 3,5 % a 10 % para quem recebesse um salário bruto acima de 1500 euros, foi aceite para este ano, sendo que em 2015 os salários terão de ser acrescidos em 20 % e a partir de 2016 pagos na íntegra. Há aqui, de facto, uma clarificação.

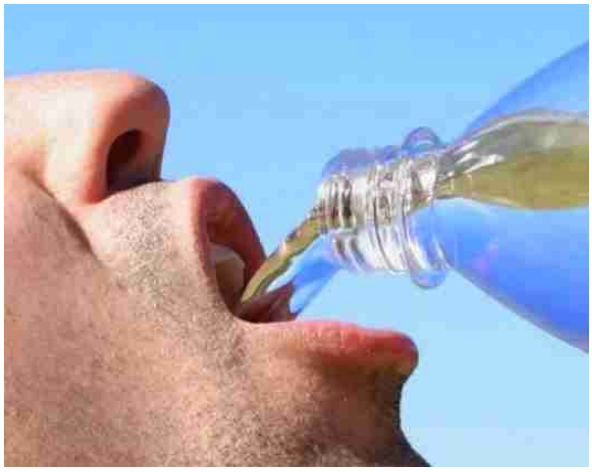
Por fim, os juízes resolveram não se pronunciar ainda sobre as pensões, ao redor da nova fórmula de cálculo, por entenderem que não dispunham de elementos suficientes para tomar uma fundamentada decisão. Impõe-se, pois, que os deputados corajosos estejam atentos à referida fórmula, porque a mesma acabará sempre por empobrecer, ainda mais, os reformados. Se necessário, não devem hesitar em pedir a inconstitucionalidade dos diplomas em causa.

No fundo, trata-se de decisões desagradáveis para a atual Maioria-Governo-Presidente, mas que não fazem luzir o olhar dos cidadãos, em geral. É uma espécie de derrota da atual Maioria-Governo-Presidente, mas que se consubstancia – aqui sim – numa vitória agridoce para os cidadãos, em geral. Vamos agora esperar pelo novo número de pinote que o Governo irá adotar.

Especialistas em desporto alertam para os efeitos nocivos da desidratação

(2014-08-22 14:38)

O equilíbrio entre a ingestão e a perda de líquidos é determinante para a saúde e para o desempenho desportivo. A desidratação continuada tem efeitos no organismo, a médio e a longo prazo, nomeadamente nos sistemas renal, digestivo, respiratório, circulatório e na própria cognição.



A desidratação leve e transitória é comum e, provavelmente, de pouca importância. No entanto a desidratação grave aguda ou crónica tem efeitos adversos na saúde e no desempenho.

Para os especialistas em desporto da Faculdade de Motricidade Humana, este facto tem de ser tido em consideração principalmente com a chegada do verão e de temperaturas particularmente elevadas. Um desportista tem necessidades hídricas especiais, fruto do aumento da transpiração durante a prática desportiva. Como tal é de grande importância prevenir a desidratação, a fim de evitar a redução do rendimento físico, subidas acentuadas da temperatura corporal, dores de cabeça e, por vezes, mal-estar generalizado.

Durante a prática, 75 % da energia consumida pelo músculo é transformada em calor e sem o consumo de líquidos, a transpiração diminui e a temperatura corporal aumenta, conduzindo a um aumento do ritmo cardíaco. Como tal a desidratação pode influenciar negativamente as respostas fisiológicas ao exercício e o desempenho em atividades aeróbias.

O consumo apropriado de líquidos, eletrólitos e, em alguns casos, hidratos de carbono pode reduzir estes efeitos.Tendo por base o impacto que a hidratação tem para a saúde e para o desempenho desportivo, os especialistas defendem a necessidade de se proceder à sua atenta monitorização, nomeadamente ao nível da hidratação intracelular no que se refere ao desempenho da força.

Neste contexto, assume particular importância a possibilidade de utilização da impedância bioelétrica (BIA) de frequência múltipla, um método rápido utilizado para avaliar a água corporal e os seus compartimentos de forma menos dispendiosa e invasiva do que os métodos de referência, utilizando a diluição de isótopos.

A BIA de frequência múltipla permite monitorizar com considerável precisão a hidratação celular e extracelular. Independentemente desta necessidade mais específica de preservação da hidratação intracelular, os praticantes desportivos devem ter práticas de rotina que evitem alterações hídricas prolongadas para que não sejam comprometidas muitas das funções fisiológicas necessárias para ao desempenho desportivo de excelência, assim como algumas funções cognitivas também necessárias para a prontidão e a adequação das decisões que a competição desportiva exige.

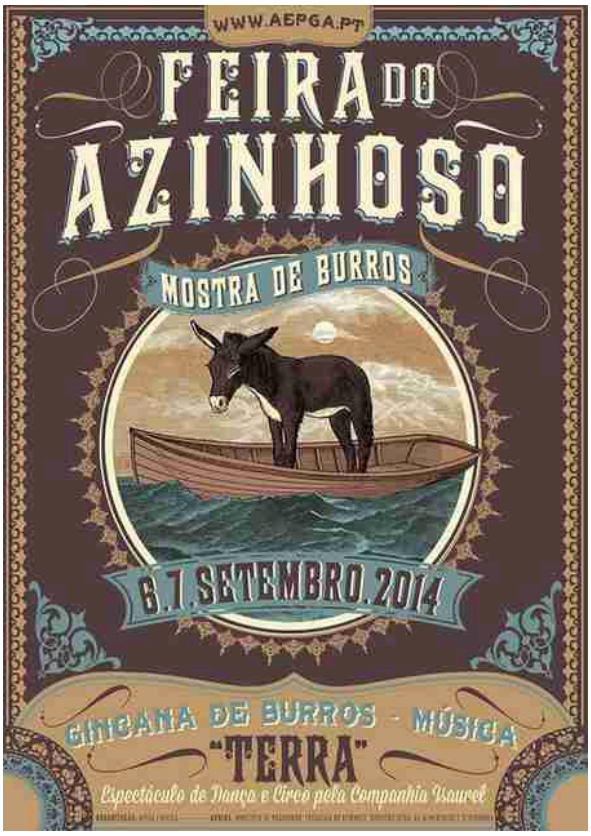
Feira do Azinhoso - Mostra de Burros 6 e 7 de Setembro (2014-08-25 11:38)

O Azinhoso é uma pequena aldeia do concelho de Mogadouro que, estando longe das principais vias de comunicação, passa despercebida à maioria dos visitantes do Nordeste Transmontano. No entanto, é o palco de uma das principais festas dedicadas ao burro.

Desde 2004 que a AEPGA tem vindo a unir esforços com a Freguesia e com a AIVECA (Associação para a Investigação e Valorização Etnográfica e Cultural de Azinhoso) para dar vida a uma feira de gado que, apesar de tradicionalmente importante, ficou desactivada durante alguns anos devido à desertificação do interior e à mecanização da agricultura.

Hoje, o que mais conta é o convívio em volta dos burros – sem esquecer a divertida e elaborada gincana!

[1]Mais informações »»



Feira do Azinhoso 6 e 7 de Setembro Aldeia do Azinhoso (concelho de Mogadouro)

1. `http://www.aepga.pt/eventos/feira-do-azinhoso-1115916539/`

Regresso às Aulas: Portugueses contam gastar cerca de 509€ (2014-08-25 11:51)

Neste Regresso às Aulas, as famílias portuguesas esperam gastar menos do que em 2013, ano em que o valor médio de gastos se situava nos 525€.



Regresso às Aulas: Portugueses contam gastar cerca de 509€ Desta forma é quebrada a tendência de aumento de gastos que se vinha a constatar nos últimos anos. Estas são algumas das conclusões

do mais recente estudo do Observador Cetelem, que constatou ainda que 18 % dos consumidores ponderam utilizar o Cartão de Crédito para as compras do regresso às aulas.

A maioria dos inquiridos (36 %) pensa despender entre 250 e 500€ para preparar o início do ano letivo, 26 % estimam gastar até 250€ e outros 12 % pensam ficar entre os 500 e 750€. De notar que, comparativamente com o ano passado, a percentagem de famílias a gastar menos de 250€ aumentou substancialmente dos 17 % para os 26 %. O número de famílias a gastar mais de 1500€ também cresceu, mas continua a ser residual (6 %, face a 2 % em 2013). Nestes gastos incluem-se vestuário, mensalidade da escola, material escolar e outros itens necessários.

O estudo revela ainda que, como forma de pagamento, 18 % dos consumidores admitem recorrer ao cartão de crédito para fazer face às despesas do Regresso às Aulas, percentagem ligeiramente inferior à de 2013 (23 %). Relativamente ao montante a utilizar, também este diminuiu, tendo passado dos 376€ para os 274€.

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por telefone, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 21 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável. Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

Carrazeda de Ansiães recebe mais uma edição da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite **(2014-08-27 11:19)**

Durante o próximo fim-de-semana a vila duriense de Carrazeda de Ansiães estará animada por mais uma edição da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite.

Nos próximos dias 29, 30 e 31 de Agosto Carrazeda de Ansiães promove o trio de produtos agrícolas que constituem a base da sua economia.

Seguindo os moldes de anos anteriores, a feira decorrerá nas principais praças da Vila (Praça do Município e Praça do CITICA), bem como na zona envolvente do Mercado Municipal.

O certame integra um conjunto diversificado de expositores e de locais onde o visitante poderá experimentar, degustar e adquirir os melhores produtos produzidos neste concelho ribeirinho dos rios Tua e Douro.

No dia da abertura, sexta-feira, a RTP1 estará presente com o seu programa “Verão Total” que numa transmissão em direto levará o concelho a todo o país.

O certame integra ainda colóquios relacionados com os três produtos, um desfile etnográfico no dia 30 de agosto pelas 18h00, com a participação de Associações e Instituições do Concelho e a tradicional procissão com os oragos das paróquias das várias localidades.

A XIX Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite vai ainda oferecer, durante estes três dias, um variado programa de animação musical.



Carrazeda de Ansiães recebe mais uma edição da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite

Palavras (2014-08-27 11:28)



Hélio Bernardo Lopes

Escreve diariamente

Tenho acompanhado com atenção a visita do Papa Francisco à Coreia do Sul, bem repleta de significado. Não esquecendo – palavras de Ana Sá Lopes no i – a aliança tácita da Igreja com o capitalismo, em que, com a exceção dos padres adeptos da Teologia da Libertação, aquela escolheu o capitalismo, [a verdade é que] a crise financeira apanhou a Igreja aos papéis, repetindo naturalmente o essencial da doutrina, mas [mostrando-se] incapaz de qualquer rutura com o sistema.

Como pude já referir diversas vezes, o exemplo português é, porventura, um dos mais referentes desta forte paralisia da Igreja Católica em face do decurso histórico. Sobretudo hoje, quando o caos e a incerteza estão omnipresentes no seio da nossa comunidade nacional, arrastando a um sofrimento que muitos nunca imaginaram poder atingir a nossa vida em sociedade.

Mais uma vez, Francisco I apelou aos sul-coreanos para combaterem o espírito de competição desenfreada, geradora de egoísmos e conflitos, e para rejeitarem modelos económicos desumanos. Advertiu mesmo para o que apelidou, com grande acerto, de cancro do desespero que aflige as sociedades materialistas do nosso tempo. E, estando certamente bem informado do que se passa na Coreia do Sul, onde a taxa de suicídio é das mais elevadas em todo o Mundo, apontou o horror da cultura da morte, que poderá surgir rapidamente nos ambientes desenvolvidos, onde os idosos, desempregados ou doentes poderão vir a descobrir-se como descartáveis. Eu mesmo, ao início da atual Maioria-Governo-Presidente, pude alertar um dos nossos cardeais para que esta seria uma realidade a curto ou médio prazo em Portugal.

Mas o Papa Francisco voltou a tocar aspetos

da vida interna da Igreja Católica, sempre sensíveis: o do celibato e o do voto de pobreza dos sacerdotes. Quanto ao primeiro, pois, trata-se de um problema essencialmente ligado à organização interna da Igreja Católica, pelo que entendo não dever fazer comentários.

Já quanto ao segundo caso, ele é suscetível de uma chamada de atenção, porque essa vida materialmente rica de uma boa legião de sacerdotes nunca poderá ser desconhecida da hierarquia da Igreja Católica. Em última análise, do próprio Papa, seja Francisco I ou qualquer outro.

Se a orientação papal for no sentido de um exigência forte e persistente sobre a atitude do clero neste domínio, o exemplo passará logo a ser controlado sobre a própria Cúria e sobre a vida de bispos e cardeais, cada um dos quais, na respetiva diocese, deve operar exigências similares aos sacerdotas que dirige.

Por fim, o encontro de Francisco I com centena e meia de leigos católicos, a quem desafiou para uma ajuda aos pobres, esforçando-se para que todas as pessoas possam ter a dignidade de ganhar o pão e manter as suas famílias. Faltou, mais uma vez, uma palavra que mostre o horroroso caminho do Mundo capitalista, só com a fé do dinheiro e sem moral nem ética.

Festa de Santo Antão estreia novo santuário deslocado pela barragem do Sabor

(2014-08-27 11:42)

Os devotos de Santo Antão da Barca, em Alfândega da Fé, no Nordeste Transmontano, vão estrear no primeiro fim de semana de setembro um novo santuário, deslocado pela barragem do Baixo Sabor num processo único em Portugal.



Foto: [1]Blog Santa Antão da Barca »»Desde 2011 que a tradicional festa e romaria anual foi desviada das margens do rio Sabor para a aldeia de Parada, devido às obras de transferência do santuário, que ficará submerso pela albufeira da barragem do Sabor, para um local mais alto, a cerca de um quilómetro do sítio onde foi edificado há três séculos.

O processo envolveu a trasladação pedra por pedra da capela do Santo Antão e a construção de infraestruturas idênticas às antigas e novos equipamentos que os devotos vão ficar a conhecer a 06 de setembro.

O novo santuário vai acolher a festa tradicional que este ano tem o programa adicional da inauguração do novo espaço, que ainda não está completo, mas tem já condições para a realização da romaria, como disse hoje à Lusa a presidente da Câmara de Alfândega da Fé, Berta Nunes.

De acordo com a autarca, na capela faltarão ainda os frescos descobertos nos trabalhos de trasladação e que estão a ser recuperados.

Este conjunto vai integrar a rota turística cultural que a Câmara Municipal quer desenvolver no concelho, a rota "Pinturas da Fé", um projeto que vai permitir visitar as pinturas murais a fresco e outras técnicas de decoração murária em várias freguesias.

Para concluir o novo santuário do Santo Antão faltará ainda também a construção da praia fluvial que existia no antigo santuário e que, se-

gundo a autarca, faz parte dos compromissos da EDP.

A presidente da Câmara adiantou que o novo santuário dispõe, além dos espaços religiosos, de um restaurante, alojamento local, um pequeno museu, e das memórias do local de culto e do rio que o envolve.

A autarca acredita que o novo espaço será uma oportunidade para o turismo religioso, da natureza e náutico nesta zona do Nordeste Transmontano.

Ainda assim, a inauguração será feita com "o problema do acesso ao santuário, que não é funcional" e que foi feito pela Ascendi, a concessionária do IC5, uma das novas estradas transmontanas que atravessa o concelho de Alfândega da Fé.

"Nós nunca concordámos com aquele acesso, mas eles foram-se embora e não resolveram o problema que estamos agora a tratar com a EDP e a Estradas de Portugal", explicou.

O novo santuário será benzido no dia 06 de setembro pelo bispo da Diocese de Bragança-Miranda, José Cordeiro, e fica no cimo de uma colina, no local conhecido como sítio do Rebentão.

"Replica a mesma relação com a água e a mesma orientação espacial, embora a uma cota mais elevada", de acordo com os responsáveis.

Desde que foi suspensa a barragem do Côa, na década de 1990 e apresentada como alternativa a do Sabor que os devotos do santo Antão da Barca se viram confrontados com o dilema de a albufeira "afogar" o santuário da sua devoção.

Necessitavam da barragem, mas não queriam desagradar ao santo, pelo que propuseram que o santuário fosse transferido para outro local, o que a EDP aceitou.

A transferência está quase concluída, assim como a barragem do Sabor, no concelho vizinho de Torre de Moncorvo, cuja albufeira deverá começar a encher definitivamente em breve.
HFI // JGJ - Lusa/fim

Fonte: Lusa

1. http://santoantaodabarca.blogspot.pt/2011/09/procissao.html

Associação Amendoeira Viva vai inaugurar a sua sede **(2014-08-27 11:48)**

No próximo domingo, dia 31, às 15h, a Associação Amendoeira Viva vai inaugurar o espaço onde funcionará a sua sede, na rua Padre José Alves, na Amendoeira.

Localizado no rés do chão de um edifício da Junta de Freguesia, cedido à Associação Amendoeira Viva pelo período de 10 anos, este novo espaço assume particular relevância pelo papel que assumirá no futuro da associação, na aproximação dos sócios da aldeia e na realização dos eventos promovidos nesta freguesia integrante da malha urbana da cidade de Macedo de Cavaleiros.

Novo tratamento mais cómodo para doentes com Esclerose Múltipla aprovado na União Europeia **(2014-08-27 11:55)**

A Comissão Europeia (CE) autorizou recentemente a comercialização do do peginterferão beta-1a no tratamento para adultos com esclerose múltipla por surto-remissão (EMSR), a forma mais comum de esclerose múltipla (EM). O tratamento é administrado de duas em duas semanas com um novo auto-injetor pronto a usar.



Novo tratamento mais cómodo para doentes com Esclerose

Múltipla aprovado na União Europeia

Para o Prof. Doutor João de Sá, neurologista do Hospital de Santa Maria, trata-se de "uma formulação distinta de interferão beta 1-a, que vai seguramente revolucionar a terapêutica de primeira linha da esclerose múltipla evoluindo por surto-remissão."

Acrescenta ainda que "teremos assim com um perfil de eficácia e segurança bem conhecidos uma formulação que permite ser administrada 2 vezes por mês, o que representa indiscutivelmente uma opção terapêutica extremamente cómoda para os doentes com esta doença que poderão ver assim muito melhorada a sua qualidade de vida."

O PLEGRIDY é o único interferão peguilado aprovado para a utilização na EMSR e reduz vários parâmetros de atividade da doença, incluindo número de surtos, lesões cerebrais e progressão da incapacidade. Esta aprovação baseia-se nos resultados de um dos maiores e principais estudos conduzidos com interferão beta, o ADVANCE , que envolveu mais de 1500 doentes com EMSR.

No ensaio clínico ADVANCE, o novo tratamento administrado de duas em duas semanas reduziu significativamente a taxa anualizada de surtos (TAS) ao final de um ano em cerca de 36 por cento quando comparado com placebo. Os resultados de dois anos de ADVANCE confirmam que a sua eficácia robusta é mantida além do controlo com placebo no primeiro ano de estudo.

"Este novo tratamento oferece às pessoas que vivem com EM um interferão com uma eficácia reforçada e com um perfil de segurança já bem estabelecido, que requer consideravelmente menos injeções do que outras terapêuticas injetáveis", afirma Sérgio Teixeira, Country Director da Biogen Idec Portugal. "Este é o segundo medicamento que a Biogen Idec coloca no mercado neste ano e nesta área terapêutica, depois da aprovação do fumarato de dimetilo em fevereiro, o que vem sedimentar a liderança e o compromisso que a Biogen Idec tem vindo a demonstrar para com a comunidade de doentes com EM".

Sobre a Esclerose Múltipla
A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crónica, muitas vezes incapacitante, que ataca o sistema nervoso central, que é composto pelo cérebro, medula espinal e nervos ópticos. Os sintomas podem ser ligeiros ou graves, variando desde formigueiros nos membros inferiores até paralesia ou perda de visão. A progressão, gravidade e sintomas específicos são imprevisíveis e variam de pessoa para pessoa.

A EM afecta cerca de 8.300 pessoas em Portugal. A Esclerose Múltipla Surto-Remissão (EMSR) é a forma mais comum da doença, responsável por cerca de 85 % dos casos, e é caracterizada por surtos agudos com recuperação total ou parcial com acumulação de incapacidade.

Câmara de Moncorvo assina contratos de financiamento no âmbito do Fundo do Baixo Sabor (2014-08-30 17:19)

No passado dia 20 de Agosto decorreu a assinatura dos contratos de financiamento no âmbito do 2º aviso de candidatura do Fundo do Baixo Sabor.



A sessão decorreu na sala adjacente ao Salão Nobre onde foram assinados 3 contratos do concelho de Moncorvo, sendo os beneficiários o Município de Torre de Moncorvo, a Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo (ACIM) e Cooperativa Produtores de Amêndoa de Torre de Moncorvo (Amendoacoop).

O Município candidatou a modernização e adaptação do equipamento cultural do Cine-teatro de Torre de Moncorvo, comparticipado em 39.600,00€, a ACIM o Festival das Migas e do Peixe do Rio comparticipado em 44.325,00€ e a Amendoacoop o Estudo e Valorização do Amendoal na área envolvente da Barragem do Baixo Sabor – Criação das Rota da Amendoeira, com investimento reembolsável de 20.790,00€.

Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo recebem Equipamento de Proteção Individual contra Fogos Florestais (2014-08-30 17:59)

O Município de Torre de Moncorvo entregou à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo 20 equipamentos de proteção individual de combate a fogos florestais.



Fotografia de Luis Lopes

Os fatos que conferem protecção ao corpo do utilizador são cem por cento portugueses, são certificados e os únicos que cumprem todas as normas legalmente exigidas.

O novo fardamento foi utilizado pela primeira vez pela equipa dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, no hastear das bandeiras aquando das Festas da Vila e do Concelho.

Esta entrega permite melhorar as condições de segurança dos bombeiros moncorvenses e dar uma resposta mais eficaz na proteção e combate a fogos florestais.

Bragança ganha maior unidade de cuidados continuados do Nordeste Transmontano (2014-08-30 19:48)

A Santa Casa da Misericórdia de Bragança inaugurou, na sexta-feira, a maior Unidade de Cuidados Continuados (UCC) do Nordeste Transmontano, com 40 camas, que vai começar a receber utentes a partir de 08 de setembro.



Esta será nona unidade do género da região e a primeira a abrir na capital de distrito, onde até agora não existia resposta para quem continua a necessitar de cuidados depois da alta hospitalar.

"Os doentes estavam a ser colocados a centenas de quilómetros da família", observou à Lusa Eleutério Alves, provedor da Santa Casa da Misericórdia que passa a assegurar esta nova valência, com um investimento de 3,5 milhões de euros.

Os acordos de cooperação com o Estado, através dos quais a Segurança Social vai comparticipar parte das despesas dos utentes, serão assinados, na sexta-feira, com a presença do secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, Agostinho Branquinho.

A unidade começará a funcionar e a receber os primeiros utentes no dia 08 de setembro, mas em moldes mais modestos do que o projeto inicial, ficando pelas 15 camas para cuidados intermédias (até 90 dias) e 25 camas para longa duração.

O equipamento tem mais 32 camas disponíveis que ficam de fora dos acordos de cooperação com o Estado.

O provedor adiantou à Lusa que esta capacidade garantirá que, em caso de necessidade, no futuro possam ser disponibilizadas evitando a construção de novos equipamentos.

Enquanto não houver acordos com o Estado para estas camas, a Misericórdia de Bragança está a estudar a possibilidade "de disponibilizar alguns espaços para resposta a necessidades pontuais dos cidadãos".

As condições de financiamento e o menor número de câmaras obrigaram também, segundo o provedor, a reajustar o número de postos de trabalho que inicialmente apontava para 60 e ficou na meia centena.

Eleutério Alves sublinhou, contudo, "a importância" do emprego criada na atual conjuntura e na economia local.

A Santa Casa da Misericórdia de Bragança é dos maiores empregadores da região, assegurando atualmente cerca de 300 postos de trabalho nas diferentes valências com mil utentes por dia.

A rede de cuidados continuados do distrito de Bragança já tinha sido reforçada com a abertura, em agosto, da unidade de Mirandela, que será oficialmente inaugurada, na sexta-feira, pelo secretário de Estado.

Esta unidade pertence à Misericórdia de Mirandela e disponibiliza dez camas destinadas a doentes que necessitem de cuidados de média duração e reabilitação e 20 camas para longa duração e manutenção.

O equipamento instalado no hospital privado "Terra Quente" esteve mais de um ano à espera dos acordos de cooperação com o Estado, que contemplaram também um número inferior à capacidade existente.

O Nordeste Transmontano dispõe ainda de unidades integradas na rede nacional de cuidados continuados em Vimioso, Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta, Mogadouro, Vila Flor, Miranda do Douro e Macedo de Cavaleiros.

Entre os 12 concelhos do distrito de Bragança apenas os de Vinhais, Alfândega da Fé e Carrazeda de Ansiães não dispõem desta valência.

Os doentes são referenciados a nível hospitalar para qualquer unidade da rede nacional, conforme as vagas existentes.
HFI // JGJ
Fonte: Lusa

Livros escolares: mais portugueses pedem emprestado ou compram em segunda mão (2014-08-30 19:54)

Apesar da maioria dos consumidores continuar a preferir comprar livros escolares novos (93 %), são cada vez mais as famílias que procuram outras soluções. 32 % pensam também pedir emprestado a familiares ou amigos e 23 % ponderam comprar em segunda mão, valores superiores aos de 2013 (22 % e 19 %, respetivamente).



Estas são conclusões do Observador Cetelem, que constatou ainda que mais de metade dos portugueses (59 %) tencionam comprar os livros num momento diferente do restante material escolar.

De facto, as intenções de compra de livros novos lideram: 95 % no caso dos indivíduos com filhos em idade escolar e 85 % para os inquiridos que estão ainda a estudar. O estudo revela ainda que os indivíduos que estudam privilegiam a compra de livros usados (38 %) face aos empréstimos (35 %). Já os portugueses que têm filhos em idade escolar procuram mais a ajuda da família e dos amigos para a aquisição dos manuais escolares (31 %) do que a compra em segunda mão (20 %).

Relativamente às circunstâncias da compra dos manuais, os indivíduos que estudam preferem comprar todo o material num único momento (50 %), enquanto que os consumidores com filhos em idade escolar optam por fazê-lo em momentos diferentes (61 %).

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por telefone, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 21 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Auditório do Museu do Ferro recebeu apresentação do livro “o Líder e a Liderança” de Luís Ricardo (2014-08-30 21:21)

Muitos foram os moncorvenses presentes, no passado dia 14 de Agosto no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo, para assistir à apresentação do livro “O Líder e a Liderança” da autoria de Luís Ricardo.



Auditório do Museu do Ferro recebeu apresentação do livro “o Líder e a Liderança” de Luís Ricardo A sessão teve início com as palavras do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, que deu as boas-vindas ao público presente e falou um pouco sobre esta obra destinada não só àqueles que estudam esta temática, mas também a todos que ocupam cargos e que são liderados.

De seguida o autor fez a apresentação do livro referindo que embora fosse baseado na sua tese de doutoramento, não é a sua tese pois foram-lhe retiradas partes mais específicas e inseridas outras de forma a tornar este livro mais acessível a toda gente.

O autor é natural de Torre de Moncorvo, licenciou-se em engenharia eletrotécnica no Instituto Superior de Engenharia, concluiu uma outra licenciatura em Administração Escolar e Administração Educacional na Escola Superior de Educação de Leiria, obteve uma pós-graduação em Administração Escolar e Planificação da Educação na Universidade Portucalense onde concluiu os seus estudos de mestrado na mesma especialidade.

Na Universidade Aberta obteve a certificação de Estudos Avançados em Liderança Educacional tendo concluído o doutoramento na mesma especialidade.

Carrazeda de Ansiães quer turistas do Douro a atracarem no concelho (2014-08-30 22:57)

O presidente da Câmara de Carrazeda de Ansiães, José Luís Correia, reclamou a construção de infraestruturas que permitam aos turistas que navegam no Douro atracar no concelho.



Carrazeda de Ansiães, no distrito de Bragança, é um concelho ribeirinho do Douro e fica no percurso dos turistas que sobem o rio do Porto a Barca D'Álva, mas queixa-se o autarca que o município tem-se limitado a ver passar os barcos e pouco tem beneficiado deste fluxo turístico ou da marca do Douro Património da Humanidade.

O autarca queixa-se de que "anda muita gente a associar o nome Douro ao Turismo, mas Carrazeda "ainda não conseguiu esse ganho" por falta de "infraestruturas que permitam às embarcações atracar e aos turistas usufruírem do património, cultura, paisagem" do concelho.

O que falta, segundo o presidente da Câmara, é construir o cais fluvial de Foz Tua e melhorar o da Senhora da Ribeira".

Fonte: Lusa

Ensemble Economique (us) no TBA em Bragança (2014-08-31 00:45)

Tal como muitos companheiros da sua geração, a prolífica carreira discográfica de Brian Pyle (cérebro criativo de Ensemble Economique e integrante dos excitantes Starving Weirdos), é um work in progress constante, em que cada lançamento constitui mais um fragmento nessa peça maior que é o conjunto de toda a sua discografia.



Com discos publicados em editoras chave para entender a sensibilidade underground da actualidade e com uma personalidade criativa em constante expansão, cada novo lançamento de Ensemble Economique é um motivo de celebração.

Ao longo destes seis anos foi possível familiarizar-nos com o seu discurso expressivo, fascinante e variado, com que Brian Pyle se conseguiu consolidar entre os mais interessantes da sua geração. Em lançamentos para editoras como Not Not Fun, Digitalis ou Denovali encontramos ecos de John Carpenter, Brian Eno, o shoegaze mais atmosférico ou ainda o Neil Young de “Dead Man”, guiados em

todo o momento por um espírito aventureiro e improvisado que se mantém como uma das suas constantes.

Chega pela primeira vez a Portugal no melhor momento da sua carreira, como demonstra o seu mais recente lançamento na Denovali "Melt Into Nothing", ou os magistrais "The Fever Logic" e "Light That Comes, Light That Goes", publicados ao longo do ano passado.

Quando: Terça-feira, 16 de Setembro
Onde: Dedos Bionicos Rua 5 de Outubro 34 3º, 5300-112 Bragança

O preço da desatenção **(2014-08-31 11:07)**

[1] 

Hélio Bernardo Lopes ***Regressei das minhas curtas férias – duas semanas em Almeida –, embora com a permanente atenção aos movimentos do meu neto e da minha neta. Até às suas quase diárias guerrinhas, com um enorme amor por detrás, às horas das refeições.***

Preferência alimentar variada, ele já com um grau de liberdade muito elevado, ela desejosa do parque, da piscina e do regresso dos pais, apesar de estar ali tão contente com a Vovó querida e com o brincalhão do Vovô, embora mais disciplinador, atento e prevenido. Mete-se e fala com todos e de tudo. Um pequeno curso de introdução ao terror gracioso.

Parei cabalmente com os meus textos, mas consegui ler dois livros e comentar outros três, de poesia, lidos pela minha mulher. Nunca tinha visto um só exemplar de SÓCRATES: O MENINO DE OURO DO PS, de Eduarda Maio, editado pel'A Esfera dos Livros. Li-o todo, embora com atenção na parte menos conhecida da vida do antigo Primeiro-Ministro, ligada às origens, família e percurso escolar até à sua chegada ao PS. Passei, pois, a saber mais sobre José Sócrates.

Muito mais interessante e útil foi a leitura de IRMÃOS – A História Oculta dos Anos Kennedy, de David Talbot, e editado pela Casa das Letras. Mesmo já conhecendo o horror da vida nos Estados Unidos, e desde sempre, ainda fiquei impressionado com o que ali nos conta o autor. É um livro que recomendo ao leitor, porque, no mínimo, ficará tão impressionado quanto eu. E muito mais esclarecido sobre a dita democracia americana e do que o que os reais poderes – CIA, FBI, Máfia, militares e poderosos do dinheiro – podem fazer. Por ali perceberá como Barack Obama, no sentido que logo compreenderá, vive uma situação similar à de John Kennedy.

Esta obra, por um acaso, havia sido antecipada da releitura da DE TRUMAN A REAGAN, de N. N. Iakovlev, editada pela Avante. Descontada a promoção da imagem da União Soviética – é muito fácil –, ela constitui um fantástico complemento da anterior, mostrando como gente militar e policial de extrema-direita, até religiosa, acaba por ser quem decide a política dos Estados Unidos e como oos Direitos Humanos foram ali quase sempre uma expressão sem significado. Uma obra a ler sem pestanejar.

Apesar de ter parado com a escrita dos meus textos, continuei a acompanhar a grande comunicação social. E dois foram os temas predominantes: o decaimento da crença na democracia e nas nossas instituições de hoje e a luta fratricida dentro do PS. Trato aqui apenas o primeiro caso, tendo em conta o que ouvi e os resultados do recente inquérito ao redor do que os portugueses pensam sobre o futuro das reformas, atuais ou futuras.

Ao dia-a-dia não encontrei uma pessoa conhecida que tivesse dito acreditar nos políticos de hoje. Nenhum se me queixou de estarem os políticos longe dos cidadãos, mas sim da sua falta de garantias enquanto políticos. As pessoas deixaram de acreditar no que é dito pelos políticos e, em boa verdade, nada ligam à política. É uma área completamente desacreditada.

Em contrapartida, encontrei uma boa legião de gente que salientou nunca ter acreditado que Aníbal Cavaco Silva e Pedro Passos Coelho

acabassem por operar o que se tem podido ver. Não falta gente revoltada com o futuro que já perceberam ser o que as espera. E encontrei um dado novo: os que trabalham fora, de um modo muito geral, deixaram de passar férias na terra, sendo agora os velhotes que se deslocam às casas dos descendentes, em geral no litoral ou nas grandes cidades.

Um dado também presente, muito referido nas conversas correntes em Lisboa, é a impressão de que haveria uma alegria na classe política se os velhos desaparecessem por uma qualquer razão. O sentimento de abandono e de desprezo é hoje uma realidade nos mais velhos ou residentes no interior profundo do País. Sem estranheza, também ouvi de muita gente a ideia de que uma integração em Espanha, ou numa espécie de Ibéria, não seria mal recebida. Nem um daqueles a quem coloquei um tal cenário regateou a ideia.

Conhecendo os resultados eleitorais no concelho, e retirando o caso da eleição autárquica – o significado é completamente outro –, a verdade é que o PSD é ali, desde há muito, o partido mais votado. De molde que lá confrontava os amigos ou conhecidos com a escolha antes feita, e que, como sempre escrevi ou disse, viria a saldar-se num desastre político-social. Por tudo isto, é enormíssimo o preço que estão hoje a pagar pela desatenção política operada nos anteriores atos eleitorais.

1. http://1.bp.blogspot.com/-Ng1Ebi893Tw/Uy2mfyUNrvI/AAAAAAAAJA0/lFGy2yDRELE/s72-c/cronicadeheliobernardolops.jpg

Mulher e dois filhos detidos por tráfico de droga em Macedo de Cavaleiros

(2014-08-31 16:23)

Uma mulher de 58 anos e dois filhos, de 17 e 24, foram detidos esta noite, em Macedo de Cavaleiros, por suspeitas de tráfico de droga, revelou hoje a Guarda Nacional Republicana (GNR) de Bragança.



Canabis De acordo com o capitão Fábio Lamelas, as detenções deram-se na sequência de uma fiscalização de trânsito, pelas 00:45, ao jovem de 17 anos que, "ao ser fiscalizado, tomou uma atitude muito suspeita", pelo que o veículo foi revistado e consequentemente encontrados estupefacientes.

Depois de aparecerem a mãe e o irmão do jovem, foram realizadas duas buscas domiciliárias em residências na cidade de Macedo de Cavaleiros e na freguesia de Murçós.

As buscas vieram a revelar 28 gramas de marijuana, três de haxixe, três pés de plantas de cannabis, duas balanças de precisão, um telemóvel e perto de 200 euros em numerário, além de outros materiais, segundo comunicado da GNR.

De acordo com Fábio Lamelas, os estupefacientes foram encontrados em várias divisões da residência, pelo que os três detidos "tinham que ter conhecimento" da situação.

A GNR acrescentou que as três pessoas vão ser apresentadas no Tribunal Judicial de Macedo de Cavaleiros, na segunda-feira.

Fonte: Lusa

Carrazeda de Ansiães inaugurou loja turística interativa para promover o território

(2014-08-31 20:48)

Carrazeda de Ansiães já dispõe de uma loja interativa de turismo para promover as sinergias

do território concelhio, passando assim a integrar a rede de lojas do Turismo do Porto e Norte de Portugal e a promover-se de forma virtual no país e no mundo.



Loja interativa de turismo de Carrazeda de Ansiães Esta era uma antiga ambição do autarca local, José Luís Correia, que está convencido de que esta loja "é o primeiro passo para Carrazeda de Ansiães entrar em novos mercados", dando a conhecer tudo o que existe no concelho.

"Carrazeda é dos concelhos com melhor património e arqueologia, desde o neolítico até ao século XVIII e temos de saber tirar proveito disto tudo", realçou o autarca, em declarações à Lusa.

Esta nova loja interativa inaugura, segundo o autarca, "uma nova fase de promoção do concelho"O novo equipamento foi inaugurado ontem, sábado, pelo secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Castro Almeida, a quem o autarca pretendeu sensibilizar para a importância que representa para o seu concelho a existência de um cais fluvial, de forma a que os turistas que sobem o rio Douro, através de cruzeiros, possam entra no território de Carrazeda de Ansiães. Castro Almeida ouviu as aspirações de José Luís Correia e sublinhou a ideia de que o próximo quadro comunitário pode ser uma oportunidade para transformar em projeto exequível as aspirações do autarca.

O património e a cultura são as grandes sinergias que poderão sustentar a atividade desenvolvida no âmbito do setor turisticoEsta nova loja interativa inaugura, segundo o autarca, "uma nova fase de promoção do concelho", permitindo uma ligação permanente com as restantes lojas de turismo da rede Porto e Norte de Portugal, o que possibilita que qualquer turista aceda a toda a informação disponível sobre Carrazeda de Ansiães.

O património e a cultura são as grandes sinergias que poderão sustentar a atividade desenvolvida no âmbito do setor turistíco, sendo de realçar a gastronomia, o ambiente, as paisagens, os monumentos e as infraestruturas museológicas aqui existentes.

No território concelhio existem emblemáticos monumentos desde há muito tempo classificados por decreto-lei, como a vila amuralhada de Ansiães (Castelo de Ansiães), a Anta de Zedes, a Anta de Vilarinho da Castanheira, as Pinturas Rupestres do Cachão da Rapa, núcleos de gravuras rupestres e interessantes templos religiosos, alguns deles com pinturas de uma grande raridade.

O concelho está ainda dotado de equipamentos museológicos e etnográficos como o Moinho de Vento, os moinhos de água recuperados na Ribeira do Coito, o Centro Interpretativo do Castelo de Ansiães ou o Museu da Memória Rural, tratando-se este último de uma estrutura de grande dimensão que se encontra equipada com as mais recentes tecnologias. O edifício marca de forma evidente o centro da aldeia de Vilarinho da Castanheira, localidade muito próxima da paisagem e dos socalcos durienses classificados como Património da Humanidade, enquanto Paisagem Cultural Evolutiva e Viva.

O município lançou também já há algum tempo o projeto dos circuitos turísticos com visitas guiadas e transporte gratuitos para todos os interessados. O objetivo é dar a conhecer todas as suas valências patrimoniais, ambientais, gastronómicas e culturais.

1.8 Setembro

Casa do Povo de Sambade vai ser Centro Cultural Tecnológico (2014-09-01 15:33)

Já começaram as obras de transformação da Casa do Povo de Sambade em "Centro Cultural Tecnológico". A intervenção, da responsabilidade da Câmara Municipal, vai recuperar o edifício e adaptá-lo para a realização de eventos.



No fundo pretende-se que o novo espaço se assuma como um centro multiusos com acesso às novas tecnologias da informação e comunicação. Um equipamento que se pretende que contribua para a dinamização e desenvolvimento económico e turístico da freguesia e do próprio concelho.

Na Casa do Povo, transformada em Centro Cultural Tecnológico, serão organizados eventos culturais de valorização da cultura e dos produtos locais. Este espaço disporá também de uma área multidisciplinar destinada à organização de seminários e debates ligados a temáticas regionais, nomeadamente produções agro-florestais, desenvolvimento local, cinegética e entre outras, bem como para a organização de festas e feiras, como forma de valorizar os produtos locais. Neste espaço multiusos será ainda disponibilizado o acesso à internet e a um fundo documental, criado especificamente para o efeito.

O "Centro de Interpretação do Território", cujos conteúdos expositivos estão em fase de desenvolvimento pretende ser um espaço onde as TIC tenham um especial destaque, é mais uma obra que está a ser concluída na aldeia de Sambade e encontra complementaridade com o Centro Cultural Tecnológico.

Trata-se da adaptação da antiga escola primária em "Centro de Interpretação do Território". Esta obra está em fase de conclusão e vai ser uma unidade museológica dinâmica, com conteúdos atractivos. Um espaço com uma oferta diversificada e inovadora com recurso às novas tecnologias, promovendo a realização/exibição de filmes/documentários que retratem a história e cultura da freguesia e das suas gentes. Com o objetivo de o tornar num local atrativo, para diversos públicos, mas sobretudo dota-lo de equipamento e informação de forma interativa e dinâmica.

Como fruto da excelente relação do município com o Maestro Rui Massena, a banda sonora de um dos vídeos do CIT é da autoria deste conceituado músico nacional, concebida no âmbito da sua residência artística em Alfândega da Fé.

São dois projetos integrados na candidatura ao Eixo Prioritário II, Valorização Económica de Recursos Específicos (convite público EEC PROVERE – Inovarural – PA/1/2011 do ON.2), com a denominação "Sambade, aldeia tecnológica e turística". Um investimento de cerca de 350 mil euros, comparticipado em 85 % pelo PROVERE, que vai criar as condições para dinamizar turística e culturalmente a aldeia, valorizando a história e tradições locais através do recurso às novas tecnologias da comunicação e informação. Cria-se um pólo que serve de complemento a outros equipamento existentes como é o caso de unidades hoteleiras.

CMC Alfândega da Fé

Cinema Português em Movimento passou por Alfândega da Fé (2014-09-01 15:41)

Alfândega da Fé recebeu mais uma vez o Cinema Português em Movimento, uma iniciativa do ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual com o apoio da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, integrada nas Comemorações Oficiais dos 40

anos do 25 de Abril.



Foto: CM Alfândega da Fé Esta iniciativa, que vai já na sua 2ª edição, assenta na exibição ao ar livre e gratuita, nas Aldeias e Vilas do país, durante o período de verão de obras cinematográficas portuguesas. A iniciativa ocorrereu no dia 29 de agosto em Vilares da Vilariça, no recinto da escola da aldeia transmontana, com o filme "Tabu", "uma história passada (...) pouco antes do início da Guerra Colonial Portuguesa" que retrata através de cenas do presente e de flashbacks a história de Aurora que vivia com o marido na África portuguesa junto da montanha Tabu, a partir daí desenvolve-se um triângulo amoroso; e a 30 de agosto, em Alfândega da Fé, a iniciativa repetiu-se no Largo São Sebastião, com o filme "Fados", um musical que é uma celebração dos melhores clássicos portugueses, que relata a visão do autor sobre o fado.

Conta com as participações de Mariza, Camané, Carlos do Carmo e Carminho. O filme recebeu o Prémio Goya para melhor canção original: "Fado da Saudade" na interpretação de Carlos do Carmo. Esteve ainda nomeado na categoria de Melhor Documentário.

O Cinema Português em Movimento traz a sétima arte a Alfândega da Fé, permitindo o contato dos munícipes com a cultura e o cinema, estimulando, também, o gosto pelo cinema português. A Iniciativa contribui para a descentralização cultural, permitindo o acesso dos cidadãos à cultura cinematográfica portuguesa.

Recorde-se que no ano passado Alfândega da Fé recebeu a iniciativa em Sambade com o filme "Amália – o filme" e em Alfândega da Fé com o filme "A Bela e o Paparazzo", contando com uma plateia repleta não só de fãs da sétima arte mas também curiosos entusiastas, tendo-se revelado uma iniciativa de sucesso.

CM Alfândega da Fé

Macedense Ana Maceda edita CD dedicado ao Fado **(2014-09-01 15:50)**

A Macedense Ana Maceda apresenta o seu primeiro álbum dedicado ao fado. Este trabalho é dado a conhecer num espetáculo, com a participação também dos fadistas Luís Manhita e Carla Cortez, e que decorrerá no próximo sábado, dia 6, na Praça das Eiras às 21.45h em Macedo de Cavaleiros.



"Saudade" conta com 12 temas originais de nomes incontornáveis como Amália Rodrigues, Anita e Kátia Guerreiro, assim como uma recriação do "fado magala" com letra de Ana Maceda. Acompanham a artista neste trabalho André Teixeira, na viola de fado, e Armindo Fernandes, na guitarra portuguesa.

Ana Maceda, que após a participação na Grande Gala do Fado no Porto, há 2 anos, alargou contactos e esteve em vários espetáculos, procura com este cd um "cartão de visita" essencial para o início de uma carreira internacional.

Encontro de Grupos Culturais do concelho de Macedo de Cavaleiros

(2014-09-01 15:55)



A Associação Cultural e Recreativa de Ala organiza no domingo, dia 7, a partir das 14h, novo Encontro de Grupos Culturais. É a sétima edição deste encontro que reúne diversos grupos culturais do concelho e de fora deste.

Em 2014, além do grupo anfitrião, estarão presentes a Banda de Latos de Bagueixe, os grupos Toca a Bombar, PodSer e Zinguelhos, todos do concelho, e o Grupos de Bombos de "Santa Maria de Gémeos" de Guimarães.

Aquele que começou como um encontro dos grupos do concelhios, rapidamente se alargou a muitos outros, dado o crescente número de atuações do Grupo de Bombos de Ala fora do concelho e os consequentes contactos criados.

Os inúmeros convites para a participação em encontros semelhantes em localidades espalhadas um pouco por toda a zona norte do país, levou os responsáveis da associação de Ala a alargarem o leque de grupos participantes.

A Liberdade Religiosa segundo os católicos **(2014-09-01 16:01)**



Hélio Bernardo Lopes

A hierarquia da Igreja Católica apresenta o Princípio da Liberdade Religiosa como uma marca essencial para a vivência da liberdade inerente ao ser humano numa qualquer sociedade. Infelizmente, e como nos indica um velho ditado popular digno de registo, no melhor pano cai a nódoa. Precisamente o que pôde agora ver-se na Região Autónoma da Madeira, ao redor da disciplina de Religião e Moral, creio que ao nível do ensino não superior.

O Governo Regional da Madeira aprovara um diploma legal a cuja luz passava a ser obrigatória a frequência das aulas da disciplina de Religião e Moral nas escolas públicas. Trava-se, obviamente, de uma violação do princípio antes referido, porque o Estado impunha a frequência de uma disciplina de formação religiosa – a católica – e

da proveniente moral, sem sequer ter em conta a vontade dos próprios pais, mesmo que a generalidade dos madeirenses sejam católicos. De resto e como muito bem se conhece, nem mesmo a moral tem uma projeção plena na ação legislativa nem na estrutura dos costumes. Por enquanto ainda é assim na generalidade das sociedades ocidentais.

Na sequência da aprovação deste diploma, o Representante da República para a Madeira, Irineu Barreto, requereu ao Tribunal Constitucional a apreciação preventiva da constitucionalidade desta norma. Ora, nesta última quinta-feira surgiu o Acórdão do Tribunal Constitucional, aprovado por unanimidade, e considerando que o diploma em causa é inconstitucional. A evidência, dado que o diploma em causa violava frontalmente a Constituição da República, interpretando o silêncio dos encarregados de educação como aquiescência quanto ao recebimento do ensino da Religião e Moral Católica.

Por fim, vale aqui a pena recordar as palavras recentes do Papa Francisco sobre os casamentos católicos, referindo que metade deles são feitos pela beleza que encerram. E tem razão, porque se a frequência das aulas em causa for feita a pedido, a generalidade dos pais católicas estão-se nas tintas para que os seus filhos frequentem as mesmas.

Aliás, e como muito bem me disse um dia um padre meu professor de Religião e Moral, no 6º Ano, a ignorância da grande maioria dos católicos sobre a doutrina é enorme. Se eu conhecesse o Papa Francisco, entregava-lhe um estudo bem feito sobre como trazer a juventude para as paróquias. E não duvido sobre que tudo faria para o implementar. Mas será que os bispos se interessariam por levá-lo à prática? E os leigos? E haverá humildade cristã no ambiente católico? Claro que não !

Alfândega da Fé recorrerá ao Fundo de Apoio Municipal se houver vantagens (2014-09-01 16:20)

A presidente da Câmara de Alfândega da Fé, Berta Nunes, garantiu hoje que o município não está obrigado a recorrer ao Fundo de Apoio Municipal (FAM) e que só o fará se for vantajoso para a autarquia.



Alfândega da Fé, no distrito de Bragança, consta da lista de autarquias mais endividadas do país com uma dívida de 18 milhões de euros, três vezes superior às receitas. Porém, a autarca socialistas assegurou, em declarações à Lusa, estar a cumprir os programas de equilíbrio financeiro e que não se encontra em situação de emergência.

Desde 2010 que o município transmontano já recorreu ao saneamento e posteriormente ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) e ao reequilíbrio com empréstimos bancários na ordem dos 18 milhões de euros, o valor atual da dívida. Neste momento encontra-se também os encargos com empresas municipais que, em quatro anos, foram reduzidos de 4,5 milhões de euros para 1,9 milhões, segundo a presidente da Câmara.

Fonte: Lusa

Câmara Municipal de Alfândega insurge-se contra o encerramento do tribunal local (2014-09-02 18:41)

Em comunicado enviado à comunicação social a Câmara Municipal de Alfândega insurge-se contra o encerramento do tribunal local, afirmando que "a reforma do sistema judiciário é mais um contributo para o despovoamento do interior".



Segundo os responsáveis pela autarquia “o concelho de Alfândega da Fé sofreu mais um golpe no seu tecido social dado por este governo com o encerramento do tribunal que foi substituído por uma secção de proximidade. Dos 4 funcionários apenas resta uma e não sabemos exatamente quais serão as suas funções, uma vez que ainda nem sequer existem orientações claras nesta matéria”.

Os processos judiciais já foram todos enviados para os tribunais de Macedo e Bragança, pelo que os munícipes que tiverem processos em tribunal precisarão de se deslocar a esses tribunais.

“Segundo a lei apenas haverá julgamentos nesta secção de proximidade, se o juiz assim o decidir, e o mais provável é que decida julgar onde trabalha normalmente ou seja em Macedo ou Bragança, de quem ficamos a depender”, refere o mesmo comunicado.

A autarquia, lidera pela socialista Berta Nunes, considera que “esta reforma judicial é uma contra reforma e vai fazer o país andar para trás em particular os concelhos do interior que mais uma vez veem encerrado um serviço que deveria ser acessível e de proximidade”.

"Relações, Refrações, Revelações" exposição no Abade de Baçal (2014-09-02 19:30)

“Relações, Refrações, Revelações” é o título da exposição individual inaugural do artista plástico Pedro Cordeiro que estará patente ao público no Museu Abade Baçal em Bragança, de 6 de setembro a 5 de outubro de 2014.



Museu Abade de Baçal "Relações, Refrações, Revelações" convida à reflexão sobre a luta frenética que deambula entre as revisões e mudanças de paradigmas, a fragmentação do conhecimento, o mundo da imagem e do esfacelamento do sentimento. No seu conjunto a obra revela o turbilhão do mundo interior ao mesmo tempo em que se surpreende com as possibilidades e o conforto do ato criador.

Em cada um dos elementos somos lembrados de quão efémero pode ser um olhar, um ponto de vista, um entre margens, uma perspetiva. É através das relações e refrações que se fazem as revelações de uma totalidade, só possível de vislumbrar pela divindade que possui cada uma das partes. Esta exposição conta com 27 trabalhos elaborados a tinta-da-china.

Pedro Cordeiro é um jovem artista plástico transmontano nascido em Mirandela que ao longo dos anos vem criando as obras que agora apresenta no seu conjunto. Graças à hospitalidade do Museu Abade Baçal vê agora concretizada a oportunidade de partilhar as suas criações e reflexões com o público.

A inauguração da exposição será no dia 6 de setembro de 2014, pelas 18h, no Museu do Abade de Baçal.

Um problema português (2014-09-02 19:34)



Hélio Bernardo Lopes Na edição do i de 28 de Agosto, Joaquim Silva Pinto escreveu um texto a que achei muita graça, mas por também já ter vivido o seu conteúdo. Esse texto intitulava-se, SOBRE O MAL MENOR, e abordava aspetos ligados a questões de mau funcionamento administrativo no seio do atual PS. Até já desde há um bom tempo a esta parte.

O antigo ministro de Marcelo Caetano conta que, malgrado ter escrito a mil um e diversas estruturas do PS sobre a sua saída do partido, que foi até exposta por si em texto público, tal não impediu que continuasse a receber correspondência e contactos por e-mail ou telefone como se fosse ainda militante, tendo reclamado por mais de vinte vezes junto de responsáveis e outros socialistas de relevo, de todos recebendo a garantia de que iam providenciar para pôr termo ao equívoco.

Mas Joaquim Dias da Silva Pinto conta mais: que o vice-presidente do PS chegou a escrever-lhe, informando que dera pessoalmente instruções nesse sentido, agradecendo, mas (constatando) que tudo continuava na mesma. E mais ainda: não deixou de receber convocatórias como apoiante, tendo-se intensificado os apelos desde a disputa entre Seguro e Costa e seus representantes na distrital de Lisboa, desejando uns que apoiasse as pretensões de Costa e outros que figurasse ao lado de Seguro.

Quando li este texto, fartei-me de rir, mas custou-me entender a admiração de Joaquim Silva Pinto, dado que eu mesmo vivi cenário similar no CDS, depois de deste me ter desvinculado formalmente, através de carta. Como se torna evidente, tenho razões para duvidar que o cenário descrito por Silva Pinto seja coisa singular ao PS. Até as estruturas do Estado mantêm vivos muitos mortos, para lá de mil e outras bizarrias em tudo similares.

Por fim, continuo a não acreditar que o antigo ministro de Marcelo Caetano não tenha já percebido que a realidade por si vivida é uma marca muito portuguesa. Uma marca como a das mil e uma prescrições em processos de natureza criminal, mas também as históricas amnistias concedidas a mil e um, e que ajudaram a que se chegasse ao estado sem saída do Portugal destes dias. No fundo, o que viveu Silva Pinto é da mesma natureza da (quase) completa ausência de condenados de colarinho branco, que possam ser possuidores de algum tipo de poder objetivo.

Seria bom, em minha opinião, que Joaquim Silva Pinto se determinasse a ler as obras, DE TRUMAN A REAGAN, de N. N. Iakovlev, e OS IRMÃOS, de David Talbot, de molde a perceber que na grande América, que tanta admiração deixou em Humberto Delgado, as coisas eram – e são, claro está – incomensuravelmente piores que no tempo da II República Portuguesa. Agora sim, estamos a aproximar-nos velozmente da fantástica violação da dignidade humana que é inerente à democracia sob comando americano. Ao pé do que vai pelo Mundo, a situação vivida por Joaquim Dias da Silva Pinto tem dimensões muito menores que a de agulha em palheiro.

Primeiro encontro de poesia trilingue em Moimenta da Raia (2014-09-03 15:36)

Esta iniciativa tem por objectivo primordial a realização de um evento cultural devotado à promoção de poetas que escrevem e publicam ao redor da Fraga dos Três Reinos.

Esta elevação rochosa, situada a 1.025 metros de altitude, no entrecruzamento dos termos de Moimenta da Raia (Vinhais, Portugal), de A Mezquita, (Ourense, Galiza) e de Hermisende (Zamora, Castela e León), recorda uma antiga e secular fronteira administrativa que espelha simultaneamente a confluência de três línguas ibero-românicas: o português, o galego e o castelhano.

Estas línguas são actualmente prolíferas em obras poéticas de grande qualidade que não

chegam muitas vezes ao conhecimento geral por falta de actividades e de investimento (capital e social).

A [1] Associação 3Reinos

tem como objectivo a valorização e promoção do património oral e literário em torno do marco geológico dos Três Reinos e pretende explorar as vertentes da poesia e outras formas de literatura destes territórios arraianos através da realização e promoção de eventos literários, teatrais, cinematográficos entre outros, prestando especial atenção a autores jovens e/ou desconhecidos, melhorando o conhecimento mútuo entre estes três territórios.



1. http://tr3sreinos.wordpress.com/

Comentários sem lógica (2014-09-03 15:42)



Hélio Bernardo Lopes Durante este findo mês de agosto, Adriano Moreira concedeu a um diário nacional uma entrevista que li com a atenção e o cuidado habituais ao redor de quanto escreve ou diz. Dado que a situação do Mundo vai de mal para pior e que Portugal espelha essa mesma realidade, já com pouquíssima da sua soberania, acontece que as intervenções do académico apresentam o natural e expectável peso da repetição: ele aborda os males do tempo, coisa que se mantém e cresce.

De toda esta entrevista, retirei uma sua afirmação, ao redor das intenções da atual Maioria-Governo-Presidente: querem acabar com o Estado Social, sob o argumento de que não há dinheiro. Bom, é a realidade, embora o valor de verdade da explicação não seja aceitável. Simplesmente, Adriano Moreira questiona, num sentido que é muito o seu: e princípios?

Este tema por si abordado, e que de há muito se repete, assenta, em minha opinião, num erro: Adriano Moreira, a uma primeira vista, acreditará na superioridade dos princípios sobre os interesses materiais mesquinhos. E isto apesar de ter respondido a uma pergunta da revista STELLA sobre o Banco do Vaticano de um modo corretíssimo: a Igreja Católica não deve ter um banco, porque Cristo expulsou os vendilhões do Templo, não os quis lá. A verdade, é que o Papa Francisco, afinal, manteve o Instituto de Obras Religiosas – o dito Banco do Vaticano. É verdade que criou uma comissão para o supervisionar, mas nós já todos percebemos que a supervisão bancária é uma completa inutilidade. Uma simples expressão sem conteúdo de eficácia.

Interessante é constatar que o que fica desta entrevista é que querem acabar com o Estado Social porque não há dinheiro. Depois, surge com a questão da tal sua principiologia – é um termo seu –, embora ninguém sobreviva comendo princípios. Já tenho pedido, aqui em casa, empadão de princípios, ou de democracia, mas a minha mulher nunca conseguiu realizá-los.

Tal como muito bem diz o nosso histórico académico, quem hoje toma decisão são pessoas cuja grande parte só pôde adquirir a sua formação académica porque tínhamos Estado Social, que era alimentado pelos pagamentos dos

que hoje são velhos. É a pura das verdades, tal como o é que há um discurso constante a atacar ou contrariar o convívio entre velhos e novos, empregados públicos e empregados privados, como se o pluralismo, que Portugal também tem, não tivesse um cimento que é a comunidade de afetos. Simplesmente, Adriano Moreira deverá ter já percebido que estas suas palavras e a correspondente razão que encerram caem sempre em saco roto.

Estranhamente, Adriano Moreira interrogou-se sobre o porquê de a sociedade portuguesa, em particular, e o Mundo, em geral, se terem tornado tão dualistas, pondo sempre em oposição duas realidades contrastantes, perspetivando uma comunidade onde de forma crescente o credo de mercado tem vindo a substituir o credo de valores. Mas não foi essa a estratégia posta em andamento por quem manda no Mundo? E vê Adriano Moreira os nossos bispos bater-se contra tal realidade, mas de um modo persistente, frequente e bem audível? Porque eu não vejo nem oiço. Vejo e oiço o Papa Francisco, mas, como pude já explicar, o que ele diz tem uma repercussão ínfima na organização política das comunidades nacionais e na ordem política internacional.

Também Pois claro que não! Há quem a decida para valer em todo o lado, sendo que em cada lado há quem, por via da metodologia democrática, ascenda ao poder para pôr em prática os objetivos determinados por quem manda. Sem um infinitésimo de caráter ofensivo, seria bom que relesse o discurso de Salazar no Porto, em janeiro de 1957, mormente na parte, O Regime e os Partidos, mas também as obras, DE TRUMAN A REAGAN, de N. N. Iakovlev, e IRMÃOS, de David Talbot, porque por ali verá o que, afinal, está por detrás do estado de destruição da dignidade humana que hoje varre o Mundo.

Claro está que mantendo-se o rumo político, a Europa no seu conjunto poderá vir a sofrer graves consequências, até porque a política de cortes é mais extensa do que pode parecer à primeira vista, já não chegando a opressão do corte de pensões, de salários, etc., sendo cada vez são mais severas as punições pecuniárias. E então? Para que serve, afinal, a democracia? Como podem os portugueses usá-la para mudar o rumo desta desgraça? Ou será que Adriano Moreira não se deu ainda conta de que a democracia é um instrumento essencial para o poder ser exercido à revelia da vontade das populações, mas de um modo consentido? E não é isso que disse Salazar naquela sua intervenção?

Ao estado de coisas a que se chegou – antes descrito e referido pelo académico na entrevista – chama Adriano Moreira neoliberalismo repressivo – democrático, claro está –, porque aquilo que não pode vir dos impostos, vem do aumento das multas, vem do aumento dos preços de consumo das coisas.

Simplesmente e ao contrário da conclusão de Adriano Moreira, não se está aqui perante um qualquer erro político, antes em face da materialização de uma estratégia pré-pensada e já hoje posta em prática por todo o lado. Reside aqui também a causa do conflito na Ucrânia. Será que Adriano Moreira não percebeu já que o derrube do avião malaio foi operado pelos atuais mandantes de Kiev, quase certamente apoiados nos falcões republicanos, porventura sem o conhecimento do próprio Obama?

A falência do Estado de Direito

(2014-09-03 15:45)



Hélio Bernardo Lopes Os recentes casos envolvendo a banca, por cá e por partes diversas do Mundo, de parceria com a omnipresente rede de offshores e com a completa ineficácia e inutilidade da supervisão bancária, acabaram por mostrar esta realidade simples: o Estado de Direito simplesmente faliu. Hoje, o verdadeiro e quase único poder existente no seio das sociedades está sediado nos bancos e nos seus dirigentes, aconteça lá o que acontecer.

Como pude já escrever, o grande erro de Bernard Maddof foi ter confessado o que fizera. Ele acreditou que o Estado de Direito, mesmo nos Estados

Unidos, continuaria a funcionar! De facto, nunca funcionou, porque os grandes centros do poder situavam-se na CIA, no FBI, na Máfia, nos militares e nos poderosos da banca e do dinheiro.

Em nome do combate ao comunismo, apoiaram-se ditadores terroristas, escroques do tipo mais diverso, operaram-se atentados em cidades de quase todo o Mundo, procurando criar o medo ou incriminar gente patriota e que não se agachava, agrediram-se Estados independentes, causando horrores inimagináveis, por aí afora.

Hoje, já sem o comunismo, as coisas passaram de mal para pior no Ocidente, porque deixou de ser necessário aparentar que a (dita) democracia ocidental propiciava um melhor nível de vida que o conseguido nas sociedades comunistas. As fronteiras abateram-se, a grande comunicação social passou a debitar a voz predominante, e às populações é imposta a dita democracia, embora as mesmas nada possam decidir de útil para o seu futuro ou o do seu país. E regressou, como teria de dar-se, a guerra religiosa, com islamitas a perseguir cristãos, católicos a tentar debilitar ortodoxos, e tudo à espera da queda da monarquia britânica, centro, de facto, do ambiente anglicano.

Luta-se diariamente para impor a dita democracia – um fantástico cinismo! –, mas vive-se cada dia mais longe da dignidade humana. Todos defendem o Estado Social, mas ele está-se a extinguir nos lugares onde produziu fantásticos efeitos humanos e sociais. Faliu, de facto, o Estado de Direito, porque quem prevarica gravemente e com repercussões nacionais ou mundiais sai incólume – ou quase –, com as vítimas a terem de pagar o desastre causado pelos poderosos sem lei. É o estado a que a dita democracia conduziu os povos do Mundo. Para já não falar do ambiente de guerra mundial a que se chegou, sempre pela mão ocidental e agora já sem comunismo. Falta apenas repor, cabalmente, a escravatura. Democraticamente, claro...

Apresentação do livro “ Em Busca do Ser” e inauguração da exposição “Algumas Memórias da Minha Terra”

(2014-09-03 15:59)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promoveu no dia 23 de Agosto um programa cultural com a apresentação do livro “Em Busca do Ser” e inauguração de exposição de pintura “ Algumas Memórias da Minha Terra”.



A sessão teve lugar na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, do autor do livro, António Sá Gué, e do autor da exposição, Adriano Martins.

Carlos Carvalheira procedeu à apresentação do livro, seguindo-se depois a leitura de alguns excertos da obra. Decorreu ainda a atuação do dueto de cordas que interpretou alguns temas com violino.

Durante a tarde teve ainda lugar a inauguração da exposição de pintura “ Algumas Memórias da Minha Terra”, de Adriano Martins e um porto de honra servido

no pátio exterior que interliga a Biblioteca, Centro de Memória e Arquivos, onde o autor do livro deu uma sessão de autógrafos. A mostra está exposta no átrio da Biblioteca Municipal e ficará patente até dia 23 de Setembro.

[EMBED]

Exposição de trabalhos da X Bienal de Pintura (2014-09-03 16:49)

Estará patente ao público, a partir do dia 4 de setembro, nop Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, Bragança, Exposição de trabalhos da X Bienal de Pintura.



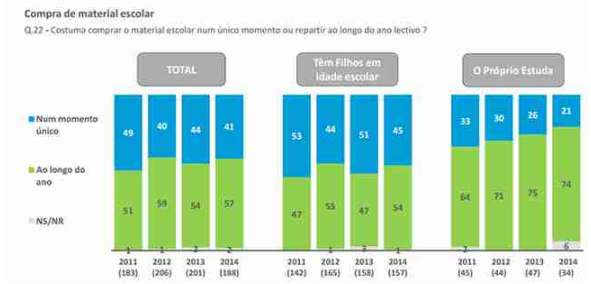
"História Religiosa: As reformas da igreja", curso de verão no Museu Abade de Baçal (2014-09-03 16:59)

O Museu Abade de Baçal realiza entre os dias 4 e 6 de setembro de 2014 um curso de verão subordinado ao tema "História Religiosa: As reformas da igreja". A iniciativa decorrerá no museu Abade de Baçal e é um formação creditada. Todas as informações poderão ser obtidas no Museu Abade de Baçal.



Material escolar: compra na Internet é tendência (2014-09-03 17:15)

O Observador Cetelem questionou os consumidores portugueses sobre as suas intenções de compra para o Regresso às Aulas e constatou que são cada vez mais as famílias a comprarem o material escolar na internet (22 %, +10 p.p do que em 2013).



Ainda assim, as papelarias (92 %) e os hiper/supermercados (80 %) continuam a ser os locais de compra mais procurados para a aquisição de material escolar. Uma percentagem residual (8 %) tenciona adquirir o material através da venda direta/catálogo.

De facto, as papelarias são o local de eleição para as compras do Regresso às Aulas, quer para os pais com filhos em idade escolar (92 %), como para os portugueses que ainda estudam (91 %). Os hiper/supermercados são também procurados por um número considerável de pais (81 %) e de indivíduos em formação académica (71 %). É na Internet que se encontra uma maior diferença: 38 % dos consumidores que ainda estudam fazem aí as suas compras contra 19 % dos portugueses com filhos em idade escolar.

O estudo questionou ainda os consumidores sobre o momento de compra do material escolar. A maioria das famílias portuguesas (57 %) prefere repartir a compra ao longo do ano, mas uma percentagem considerável (41 %) adquire todo o material num momento único. De facto, tanto os pais com filhos em idade escolar, como os indivíduos que ainda estudam preferem comprar o material ao longo do ano (54 % e 74 % respetivamente). Relativamente à compra num único momento, os consumidores com filhos em idade escolar parecem mais recetivos (45 %) do que aqueles que ainda estudam (21 %).

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por telefone, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 21 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Mais de 120 bombeiros combatem incêndio em Vinhais **(2014-09-03 17:25)**

Mais de 100 operacionais apoiados por cinco meios aéreos combatiam pelas 16:30 o incêndio com uma frente ativa que lavra na Serra da Coroa, concelho de Vinhais, Bragança, segundo o 'site' da Proteção Civil.



Na luta contra as chamas estão 125 operacionais - mais do dobro dos 60 destacados inicialmente -, 35 veículos, três aviões bombardeiros e dois helicópteros.

No local estão bombeiros de Vinhais, reforçados por um grupo de combate a incêndios florestais do Porto. O fogo deflagrou às 11:06 numa zona de mato e chegou a ter três frentes ativas.

Segundo a Proteção Civil, às 16:30 encontravam-se quatro fogos ativos no país, mas estes dois últimos não têm informação detalhada no 'site' por serem de menor dimensão.

Fonte: Agência Lusa

Hospital de Macedo de Cavaleiros vai ter tratamento oncológico de proximidade **(2014-09-04 13:25)**

No âmbito de um acordo estabelecido entre as administrações do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro e da Unidade Local de Saúde do Nordeste, os profissionais de saúde que integram as equipas do Centro Oncológico de Vila Real vão deslocar-se ao Nordeste Transmontano para tratarem os doentes desta região.



Depois de há cerca de três meses o Serviço de Oncologia da Unidade Local de Saúde do Nordeste ter perdido a única médica especialista em oncologia, esta foi a solução encontrada para manter um tratamento de proximidade a estes doentes.

Macedo de Cavaleiros passará a receber as equipas do Centro Oncológico de Vila Real em função das necessidades subjacentes a um acompanhamento de proximidade destes doentes, evitando-se assim, na maior parte dos casos, as deslocações ao Hospital de Vila Real que em muitos casos se situa a uma distância superior a 100 quilómetros.

A pareceria vai ser estabelecida já de imediato entre as duas unidades hospitalares, devendo as equipas especializadas passarem a vir a Macedo de Cavaleiros em curto espaço de tempo.



Foto: AEPGA A iniciativa, da responsabilidade da AEPGA e da AEMV-UTAD, tem por objectivos a dignificação do burro e responder à necessidade de dar formação especializada sobre este animal a estudantes e profissionais de medicina veterinária.

De 31 de Outubro a 2 de Novembro, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real, juntar-se-ão reconhecidos especialistas na área, bem como jovens investigadores, para partilhar os trabalhos que têm vindo a desenvolver e assim participar na formação de todos os interessados.

Segundo a organização deste evento "Ao consolidar e difundir o conhecimento científico sobre o burro, está a fazer-se mais do que a melhorar a base para a sua qualidade de vida – está, finalmente, a ser-lhe dedicada a atenção que merece".

II Congresso Internacional de Medicina Veterinária de Asininos (2014-09-04 15:39)

Realiza-se na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, entre os dias 1 de Outubro a 2 de Novembro o II Congresso Internacional de Medicina Veterinária de Asininos.

A AEPGA e a AEMV-UTAD estão a convidar todos os interessados a submeter propostas de apresentação de comunicação ou poster para o II Congresso Internacional de Medicina Veterinária de Asininos, que irá decorrer de 31 de Outubro a 2 de Novembro na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real.

Mais informações podem ser obtidas **[1] aqui** »»



1. http://www.aepga.pt/eventos/ii-congresso-internacional-de-medicina-de-asininos-563726696/

À Deriva (2014-09-04 15:42)



Hélio Bernardo Lopes ***Se já poucos duvidarão de que a atual Maioria-Governo-Presidente se encontra completamente à deriva, já sem um mínimo, muito pequeno, de suporte político-social, a verdade é que o PS está longe de dar ares garantidamente diferentes. Objetivamente, para lá de quase ninguém se entender, falta esclarecer praticamente tudo. Vejamos alguns dados concretos do que está a passar-se no PS.***

Algo inacreditavelmente, António José Seguro veio agora alinhar com a ideia de operar mudanças no Sistema Político. Mas trata-se, como pude já escrever, de uma reforma sobre o nada, até muito perigosa, porque a descrença dos cidadãos na política só tem a ver com a desgraça que os políticos do PSD, CDS/PP e PS criaram aos portugueses.

Nunca tendo sido muito interessados pela democracia, os portugueses querem viver, isso sim, com dignidade. E esta passa, por exemplo, pela aplicação das regras do Estado de Direito, para os portugueses muito mais importantes que o Estado Democrático. Neste sentido, os portugueses abrangidos pelo sistema contributivo da Segurança Social querem ver devolvidos os valores que, à revelia das regras do Estado de Direito, lhes foram tirados. Se lhes dermos a escolher, dicotomicamente, estre esta realidade e a da democracia, a grande maioria dos abrangidos opta por aquela. Não existem empadões de democracia...

Aqui está um tema sobre que os portugueses esperam clareza dos candidatos do PS: aceitam a destruição operada pela atual Maioria-Governo-Presidente, ou garantem aplicar as regras do Estado de Direito e devolver o que pertence a cada um dos espoliados?

Ontem mesmo, António Costa viu-se apoiado por quatro camaradas seus de grande prestígio histórico-político-social. Simplesmente, Mário Soares, bem como todos os que depois o seguiram, apontaram a vitória de Seguro nas europeias como algo sem significado, muito longe de uma maioria absoluta. Sabia-se, em todo o caso, que o PS venceria as eleições legislativas do ano que vem, embora garantidamente sem maioria absoluta. De molde que surge a questão: e se António Costa vencer as primárias e não for o PS além de 37 %? Que dirão Soares e os que ontem mesmo se puderam ouvir?

Nesta situação – um dado certo –, qual será a força política com que o PS se irá coligar? Bom, a História do PS é clara e não deixa margem a dúvidas: com o PSD. Ainda hoje o PS se encontra a anos-luz de concidadãos como eu ou como Diogo Freitas do Amaral, que já defendem que o PCP é um partido democrático, sem mácula desde 25 de Novembro de 1975, e que, por isso mesmo, não deve ser colocado como uma estrutura marginal. O problema está – esteve sempre – no histórico alinhamento do PS com a grande estratégia dos Estados Unidos...

Continuo hoje a pensar que o PS acabou por ser, afinal, o tal partido apontado por certo académico norte-americano, que sempre entendeu existir um

partido a mais na vida política portuguesa. E não poderá deixar de equacionar-se as consequências da candidatura de António Marinho e Pinto, com o partido a que hoje se encontra ligado. E quem diz este, diz o PCP, o Livre, o Bloco de Esquerda, etc.. É, no fundo, o preço que o PS irá pagar por via do histórico apoio de Mário Soares a Pedro Passos Coelho – era muito simpático e podia-se com ele dialogar –, lamentavelmente materializado na infeliz visita à sede do PSD na companhia de Leonor Beleza e de Alexandre Soares dos Santos. Resultado final? A destruição do Estado Social, que Sócrates se esfalfou por defender. Um tiro que saiu tortíssimo aos que esperavam que os portugueses esquecessem o que lhes tem sido feito, sem exigirem o contrário aos que sigam os atuais...

Obras concluídas na Capela da Legoinha

(2014-09-04 15:51)

Arecuperação da Capela de Santo Amaro na Legoinha, concelho de Alfândega da Fé, já terminou. No templo foram realizadas obras de conservação, restauro, de estabilização das paredes, da cobertura e das pinturas murais garantindo a salvaguarda do edifício.



Foto: CM de Alfândega da Fé Um projeto de recuperação e preservação patrimonial, que se insere num mais vasto que a câmara quer implementar.

Trata-se da Rota dos "Frescos da Fé", uma rota turística/cultural pelas pinturas murais existentes no concelho, que se pretende vir a ser fator de desenvolvimento e dinamização turística e económica.

Esta rota, que vai abranger a Capela de Santo Antão da Barca (Parada), de Nossa Senhora de Jerusalém (Sendim da Serra), Nossa Senhora do Rosário (Sendim da Ribeira), S. Geraldo (Valpereiro) e Nossa Senhora da Anunciação (Valverde), tem no núcleo da Legoinha um dos pontos principais. É intenção da Câmara Municipal fazer deste templo centro interpretativo da rota das Pinturas da Fé.

As pinturas existentes na Legoinha têm uma grande importância histórica e cultural. Trata-se de frescos evocativos de S. Geraldo, alguns descobertos durante a intervenção, referenciados como do Sec. XVI. Um património que importa preservar, valorizar e tornar acessível ao público. Esta foi também a intenção da Câmara Municipal ao assumir, em conjunto com a Comissão Fabriqueira, a execução desta obra.

Os trabalhos foram realizados com a colaboração da Direção Regional de Cultura do Norte e toda a intervenção seguiu critérios rigorosos de modo a manter as características originais.

Uma obra orçada em cerca de 100 mil euros, comparticipados em 90 % pelo Fundo do Baixo Sabor e que para além do restauro das pinturas murais incluiu também a recuperação de toda capela. O templo é composto por uma parte mais antiga e outra mais recente. No fundo trata-se de duas capelas justapostas que foram intervencionadas em simultâneo.

Cine-Teatro de Torre de Moncorvo recebe peça de teatro "By Heart" (2014-09-04 16:02)

No dia 6 de Setembro, pelas 21h30, é apresentada no Cine-teatro de Torre de Moncorvo a peça de teatro, de Tiago Rodrigues, "By Heart".



Na peça Tiago Rodrigues ensina um poema a 10 pessoas, desfiando ao mesmo tempo histórias sobre a sua avó misturadas com histórias sobre escritores e personagens de livros, que estão ligados a eles.

"By Heart é uma peça sobre a importância da transmissão, do invisível contrabando de palavras e ideias que apenas guardar um texto na memória pode oferecer."

O texto, a encenação e a interpretação é de Tiago Rodrigues, o cenário e figurino da responsabilidade de Magda Bizarro e a produção de Mundo Perfeito.

Tiago Rodrigues é natural de Lisboa e filho do moncorvense Rogério Rodrigues. Nasceu em 1977, é actor, dramaturgo, produtor e encenador e diretor artístico do Mundo Perfeito, estrutura que criou em 2003.

O ator tem sido reconhecido pela sua capacidade de derrubar fronteiras entre o teatro e diferentes realidades. Além de co-criações internacionais, Tiago Rodrigues foi co-autor de espetáculos com alguns dos mais relevantes criadores portugueses, levando também à cena textos inéditos de autores nacionais e internacionais.

Bragança presente na Campanha Promocional "Venha Provar o que é Nosso" (2014-09-04 19:05)

O Município de Bragança, a convite da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal, esteve presente no Mercado do Bom Sucesso, na cidade do Porto, no âmbito da campanha promocional "Venha Provar o que é Nosso".



Foto: Câmara Municipal de Bragança Este projeto, que teve como objetivo promover e dinamizar os produtos e serviços turísticos, bem como dar a conhecer alguns dos produtores na área da gastronomia e artesãos do Concelho, incluiu "showcooking" e degustações, de modo a dar a conhecer iguarias, como fumeiro, castanha, compotas, pão, azeite, bolos e mel.

Para além destas iniciativas foi exibido o filme da cidade, nos ecrãs do Mercado do Bom Sucesso, e distribuído material turístico.

Esta presença contou com o apoio e colaboração de sete empresas sediadas no concelho de Bragança.

Novo Santuário de Santo Antão da Barca acolhe este fim-de-semana pela 1ª vez festa anual (2014-09-05 13:00)

O novo Santuário de Santo Antão da Barca, em Parada, Alfândega da Fé, fará a sua estreia amanhã, 6 de setembro, acolhendo a celebração em honra do santo padroeiro.



A festa anual regressa, após o interregno de 1 ano, ao seu espaço, agora renovado. O santuário original, a submergir pela futura albufeira do Sabor foi substituído por um novo, obra que a EDP promoveu ao longo dos últimos três anos, com base num projeto elaborado em estreita colaboração com a Confraria.

O novo recinto é composto pelo templo original, trasladado e restaurado - apresentará uma nova imagem interior, em virtude da remoção das camadas de pinturas mais recentes, expondo assim as pinturas originais - e por edifícios de apoio construídos de raiz de acordo com os actuais padrões de construção, mantendo as mesmas funções.

Edificado no cimo de uma colina, a cerca de um quilómetro de distância do anterior, o novo santuário replica a mesma relação com a água e a mesma orientação espacial, embora a uma cota mais elevada.

Aguardam-se resultados (2014-09-05 14:28)



Hélio Bernardo Lopes ***Ainda comigo em férias em Almeida, onde ontem mesmo surgiu um incêndio florestal na freguesia de Senouras-Leomil, surgiu a notícia de que, finalmente, havia sido constituída a equipa que irá tratar o caso BES/GES.***

Nos termos da notícia, essa equipa, liderada pelo procurador Rosário Teixeira, terá uma estrutura multidisciplinar e especializada, e irá analisar o caso BES/GES ao pormenor, a fim de apurar responsabilidades sobre o colapso de toda aquela realidade financeira.

A referida equipa multidisciplinar terá elementos do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, da Polícia Judiciária, da Autoridade Tributária, do Banco de Portugal e da Comissão de Mercado e Valores Mobiliários, admitindo-se já que a investigação se venha a mostrar complexa e morosa, dada a ampla dimensão internacional do GES. A realidade, porém, é que ninguém acredita que sobrevenham resultados capazes. Ainda hoje, de realmente capaz, nada surgiu ao redor das restantes realidades deste tipo. Mas cá estaremos para ver no que mais este caso irá dar.

Tudo isto teve lugar ao redor da presença da eurodeputada Ana Gomes na comissão parlamentar que está a tratar do caso dos submarinos. Pouco se avançou no esclarecimento de quanto esteve em jogo neste caso, esceto no facto de Ana Gomes ter referido o imperativo – coisa evidente! – da presença de Durão Barroso nesta comissão de inquérito, mas que foi inviabilizada pelos deputados da atual maioria.

E foi interessante ouvir a mais que certa resposta de Ana Gomes a uma pergunta de Cecília Meireles: se soubesse de algo sobre alguém do PS diria ali o que sabia. De quanto vi e ouvi até hoje à eurodeputada, não duvido minimamente de que a sua atitude fosse essa mesma.

Um dado parece ser, mais uma vez, evidente: nada irá ser apurado. Uma vigarice entre alemães e gregos foi levantada e surgiram condenados nos dois países. No caso dos submarinos portugueses, o crime é conhecido, foram conseguidas condenações na Alemanha, mas nada se consegue provar em Portugal. É um silogismo muito elementar, mas também bastante significativo do valor das análises sobre irregularidades a muito alto nível.

Vamos, pois, esperar pelos resultados finais destes dois casos, como também pelos dos restantes, que ainda não tiveram o seu epílogo. Ou será que a recente balbúrdia na transferência de processos, inerente à implementação do novo mapa

judiciário, irá levar ao desaparecimento de muitas peças processuais essenciais, ou à prescrição de muitos destes casos? Vamos esperar.

A trágica epopeia do dinheiro **(2014-09-05 14:30)**



Hélio Bernardo Lopes ***Uma notícia de ontem deixou-me fortemente triste, tendo-a mesmo discutido, tal como o respetivo conteúdo, com o meu netinho ainda pequenote. Refiro-me à morte do segundo filho de Bernard Madoff, atingido por uma recidiva de um linfoma de que parecia ter saído vencedor há onze anos. Terá mesmo dito, algum tempo antes da morte, que o regresso da sua doença fatal terá sido determinado pelo que se passou ao redor do histórico, mas corrente, caso Madoff.***

Para lá da condenação do próprio Bernard Madoff, e do que se terá passado ao nível do casal – desconheço a situação concreta –, havia já tido lugar o suicídio de um dos dois filhos de Bernard. Desta vez, como agora se soube, foi a morte do seu segundo filho, por via do regresso de um linfoma de que se supunha definitivamente afastado, e que a vítima atribuiu à pressão que sofreu por via de quanto teve lugar. É muitíssimo provável que tivesse razão. Não chegou a viver meio século.

Abordei este caso com o meu netinho, tendo-lhe referido as reiteradas palavras do Papa Francisco ao redor da miragem do dinheiro. Salientei-lhe, até com casos de concidadãos nossos, o facto de ser o dinheiro um fator sempre negativo, porque comporta a possibilidade de se tornar aos olhos das pessoas como o bem supremo que está presente na vida.

Claro está que o meu pequenote logo salientou que sem dinheiro não se consegue nada, mas a isso contrapus que o dinheiro só resolve os problemas que possam ser resolúveis. Simplesmente, o problema era outro: o mais importante são os valores que conferem dignidade à vida. Quem não tiver dinheiro, talvez o possa vir a conseguir, mesmo que com grande sacrifício. Mas quem o tiver, poderá vir a perceber que, afinal, ele não lhe resolve alguns dos mais importantes problemas que possa ter. E dei-lhe o exemplo de um divórcio: preferes ter o suficiente para fazer uma vida digna e capaz, mas com os pais casados, ou riquíssimo, mas com um divórcio dos pais? Pois, a resposta foi rápida: porra, tu és lixado!

Rindo com gosto, ainda lhe coloquei esta questão: se fosses o único a ganhar o Euromilhões, no montante de cento e cinquenta milhões de euros, a vida ficava-te melhor ou pior? Rapidamente, respondeu-me: melhor! Bom, fiz-lhe uma simulação do que lhe poderia acontecer, e que só não cairia num ambiente de vida infernal se tivesse muito bom senso e usasse a maior parte desse dinheiro ao serviço dos concidadãos carenciados. E dei-lhe muitos exemplos. Mas salientei-lhe que deveria reter para si, irmã e pais, cerca de vinte milhões de euros.

Mas logo lhe salientei: estuda, estuda sempre, aprende cada dia mais e mais diversificado – com doze anos, já cozinha como poucos –, aproveita os tempos livres para realizares tarefas aparentemente menos importantes, mas solidárias, sendo que tudo isso te preparará para a vida e para as suas agruras. E completei: mesmo que tivesses ganhado os tais cento e cinquenta milhões, devias proceder da mesma maneira, porque tudo isso deixa um resíduo, ao passo que o dinheiro vai-se. Enfim, fiquei bastante triste com a morte deste outro filho de Bernard Madoff.

"Na Manhã Seguinte" no Centro de Arte Contemporânea **(2014-09-05 14:52)**

A exposição de Arlindo Silva intitulada "Na Manhã Seguinte" está patente ao público no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança, atéo ao próximo dia 5 de outubro.



A obra de [1] A

rlindo Silva (Figueira da Foz, 1974) faz-se no exercício contínuo da desconstrução de instantes e cenas banais apropriadas às mais diversas situações da sua vivência pessoal e afetiva, transferidas, num virtuoso exercício pictórico, da fotografia para a pintura.

Os protagonistas da sua iconografia, em muitos casos presenças assíduas, pertencem ao círculo de amigos e familiares, que fazem da sua obra uma pintura de cumplicidades, onde as personagens representam, sem filtros ou poses calculadas, os mesmos papéis que têm na vida real.

A narrativa apresenta-se fragmentada e neste mosaico de imagens, retratos de uma comunidade que celebra a amizade e a vida, os ambientes informais e boémios contrastam com outros de grande serenidade e intimidade, onde corpos, sem movimento, se abandonam ao prazer da água.

Cada tela cristaliza o instante de uma história, condensa-lhe o antes e o depois, mesmo quando a escolha do tema abrange apenas uma pequena parte da realidade ou, quando na ausência dos protagonistas, é o lugar que deixa adivinhar a memória dos gestos, das palavras, das risadas e dos afetos, como o pequeno jardim, agora vazio e silencioso, depois da noite festiva.

É da fotografia ocasional que [2] Arlindo Silva retira os indicadores dos temas que pinta, mas a passagem de um plano para o outro é sintomática de um processo meticuloso e paciente, onde cada detalhe é trabalhado, corrigindo ou enfatizando até à sua revelação definitiva, até à criação da sua verdade.

Onde: Centro de Arte Contemporânea Graça Morais
Quando: De 3ª a Dom às 10:00 e 14:00 - De 5 de julho a 5 de outubro
Rua Abílio Beça, 150
5300-011 BRAGANÇA

1. http://arlindo-silva.blogspot.pt/
2. http://arlindo-silva.blogspot.pt/

Torre de Moncorvo promove vinhos no Sabor D'ouro Summer Fest Wine

(2014-09-05 16:54)

A Praia Fluvial da Foz do Sabor recebe no próximo dia 13 de Setembro, Sábado, o Sabor D'ouro Summer Fest Wine, promovido pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.



Torre de Moncorvo faz parte da Região Demarcada do "Vinho do Porto" e do Alto Douro Vinhateiro classificada como Património da Humanidade, pela UNESCO.

A ideia do Sabor D'ouro Summer Fest Wine nasce porque Torre de Moncorvo é uma terra de vinhos de excelência, sendo que um dos objetivos deste festival é dar a conhecer os maravilhosos vinhos do concelho, ao mesmo tempo que se comemora também o final do Verão.

Presentes no evento estão mais de dez produtores de vinho do concelho que no local venderão

ao copo ou à garrafa os néctares que produzem nas suas quintas. Está também ao dispor dos visitantes um espaço com bebidas espirituosas provenientes do vinho.

No decorrer do festival decorrem ainda provas de vinho e haverá no local degustação de tapas. Tudo isto, inserido num ambiente gourmet, com puffs instalados na praia fluvial e com música ambiente. Durante a madrugada a animação continua mas com atuação de dj's.

Em plena época das vindimas convidamos todos a participar no Sabor D'ouro Summer Fest Wine e a degustar este belo néctar.

1º Dia Mundial para a sensibilização e consciencialização da Distrofia Muscular de Duchenne **(2014-09-05 18:40)**

No dia 7 de setembro de 2014, acontecerá o primeiro Dia Mundial para a Sensibilização e Consciencialização da Distrofia Muscular de Duchenne.

Organizações representativas destes doentes, em todo o mundo vão organizar atividades para aumentar a consciencialização sobre esta doença rara e construir um futuro melhor para todas as crianças, meninos e jovens afetados pela distrofia muscular de Duchenne.

Em Portugal, a APN (Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares) associa-se à celebração deste dia através de uma atividade de verão – O JET DAY. Trata-se de uma iniciativa conjunta entre a APN e o Clube Profissional de Jet Ski Douro Jet Force. O evento terá lugar na praia fluvial de Luzim, em Penafiel, durante todo o dia 7 de Setembro (das 11h às 18h), e a APN estará presente para proporcionar mais uma aventura a todos os doentes neuromusculares que aceitem este desafio! A participação tem o custo de 1 euro mais o serviço de transporte a quem dele necessitar. De salientar que o serviço de transporte será limitado, face à lotação das viaturas.

Quem ainda não se inscreveu poderá fazê-lo através do email (info@apn.pt) ou telefone da APN (96 6264766). O Papa Francisco associou-se ao evento enviando a seguinte mensagem: "No próximo dia 7 de Setembro celebrar-se-á no mundo, pela primeira vez, o "Dia Internacional da Doença de Duchenne". Quero fazer chegar-vos, e a todos quantos trabalham e lutam para superar esta doença e para acompanhar as crianças e jovens afetados, uma saudação cordial com o mais sincero reconhecimento e sentido de gratidão por todo este empenho. Nesse dia, unir-me-ei a todos vós na Missa e na Oração, pedindo ao Senhor que vos abençoe abundantemente e vos fortaleça para seguirem essa luta humanitária. E, por favor, a vós e a quem esteja convosco nessa luta, peço-vos que não se esqueçam de rezar por mim.".

A Distrofia Muscular de Duchenne afeta cerca de 250.000 pessoas em todo o mundo. A grande maioria dos pacientes com Duchenne é do sexo masculino e, supõe-se, que um em cada 3.500 recém-nascidos sofre da doença; muito poucas meninas sofrem desta doença rara. Os portadores desta doença vêm alteradas as suas capacidades de marcha durante a infância, perdendo na adolescência a capacidade de usar os braços, impedindo-os de realizar normalmente atividades diárias tais como escrever ou alimentar-se. A sua capacidade de respirar também se deteriora. À medida que crescem, estes jovens sentem cada vez mais dificuldades em respirar e, normalmente, acabam por sucumbir devido a problemas respiratórios ou insuficiência cardíaca.

Estes pacientes, precisam urgentemente de um bom diagnóstico e de acompanhamento médico através do acesso a centros especializados, e a um atendimento multidisciplinar. É também necessário melhorar a situação relativamente ao reembolso dos custos dos cuidados médicos, medicamentos e / ou equipamentos. Por fim, é

essencial que os doentes com Duchenne tenham um melhor acesso à educação e um apoio mais efetivo para superarem os obstáculos relacionados com problemas de aprendizagem bem como condições de acessibilidade que permitam uma vida o mais No dia 7 de setembro de 2014, acontecerá o primeiro Dia Mundial para a Sensibilização e Consciencialização da Distrofia Muscular de Duchenne. Organizações representativas destes doentes, em todo o mundo vão organizar atividades para aumentar a consciencialização sobre esta doença rara e construir um futuro melhor para todas as crianças, meninos e jovens afetados pela distrofia muscular de Duchenne.

Em Portugal, a APN (Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares) associa-se à celebração deste dia através de uma atividade de verão – O JET DAY. Trata-se de uma iniciativa conjunta entre a APN e o Clube Profissional de Jet Ski Douro Jet Force. O evento terá lugar na praia fluvial de Luzim, em Penafiel, durante todo o dia 7 de Setembro (das 11h às 18h), e a APN estará presente para proporcionar mais uma aventura a todos os doentes neuromusculares que aceitem este desafio! A participação tem o custo de 1 euro mais o serviço de transporte a quem dele necessitar. De salientar que o serviço de transporte será limitado, face à lotação das viaturas.

Quem ainda não se inscreveu poderá fazê-lo através do email (info@apn.pt) ou telefone da APN (96 6264766).

O Papa Francisco associou-se ao evento enviando a seguinte mensagem: “No próximo dia 7 de Setembro celebrar-se-á no mundo, pela primeira vez, o “Dia Internacional da Doença de Duchenne”. Quero fazer chegar-vos, e a todos quantos trabalham e lutam para superar esta doença e para acompanhar as crianças e jovens afetados, uma saudação cordial com o mais sincero reconhecimento e sentido de gratidão por todo este empenho. Nesse dia, unir-me-ei a todos vós na Missa e na Oração, pedindo ao Senhor que vos abençoe abundantemente e vos fortaleça para seguirem essa luta humanitária. E, por favor, a vós e a quem esteja convosco nessa luta, peço-vos que não se esqueçam de rezar por mim.”.

Estes pacientes, precisam urgentemente de um bom diagnóstico e de acompanhamento médico através do acesso a centros especializados, e a um atendimento multidisciplinar. É também necessário melhorar a situação relativamente ao reembolso dos custos dos cuidados médicos, medicamentos e / ou equipamentos. Por fim, é essencial que os doentes com Duchenne tenham um melhor acesso à educação e um apoio mais efetivo para superarem os obstáculos relacionados com problemas de aprendizagem bem como condições de acessibilidade que permitam uma vida o mais ativa possível, libertando-se do isolamento a que muitas vezes estão sujeitos. Para além da melhoria da qualidade de vida destes doentes, estas simples alterações permitiriam prolongar a sua esperança de vida. O acompanhamento médico multidisciplinar é, sem dúvida, o caminho a seguir.

No entanto, a maioria destes doentes ainda não tem acesso a bons cuidados de saúde. É urgente encontrar formas de melhorar a situação de todos estes doentes. Atualmente, não há cura para a Distrofia Muscular de Duchenne mas, pela primeira, vez há várias soluções em fase de desenvolvimento. Na Europa, o primeiro medicamento já recebeu aprovação condicional. Agora, temos que ter a certeza de que todos os pacientes com Duchenne vão beneficiar dos novos desenvolvimentos, o mais rapidamente possível!

Os pais de todo o mundo fizeram, juntos, o [1] **filme** "As muitas faces de Duchenne" para mostrar o que esta doença significa para os seus filhos e para as suas famílias. Veja em **[2]www.worldduchenneawarenessday.org** algumas das iniciativas que estão previstas em todo o mundo.





1. http://www.youtube.com/embed/RcQcNPn5V9Y?rel=0&autoplay=1
2. http://www.worldduchenneawarenessday.or/

Exposição "Dos Baús para o Salão" (2014-09-05 22:31)

A exposição "Dos Baús para o Salão", estará patente ao público na Casa de Cultura de Alfândega da Fé a partir de 15 de setembro.

O PS que aí vem (2014-09-07 18:32)



Hélio Bernardo Lopes **Até esta mais recente quinta-feira ainda poderiam existir concidadãos nossos com a ideia de um PS que se preparasse com um programa de ação política destinado a inverter a desgraça operada pela atual Maioria-Governo-Presidente, para mais também suportada pelo anterior líder da União Europeia, Durão Barroso.**

Hoje, porém, depois das considerações de José Pacheco Pereira e de António Lobo Xavier, na Quadratura do Círculo, da entrevista de Nuno Godinho de Matos ao i, nesta sexta-feira, e das palavras de António Vitorino, da Universidade de Verão do PSD, bom, tudo se tornou claro.

O antigo comissário europeu, Vitorino, salientou que algumas das decisões tomadas pelo Tribunal Constitucional vão criar problemas ao

próximo Governo. E referiu, por igual, que não subscreve toda a jurisprudência daquele órgão de soberania, como se isso seja importante e como se no Direito, de um modo muito geral, a cada cabeça não corresponda a sua sentença! No Direito e na Economia, obviamente. Um domínio em que vale a pena acompanhar as corretíssimas considerações do nosso físico João Magueijo, na entrevista que concedeu, há uns dias poucos, à Etv.

De resto, Vitorino explicou aos jovens presentes o óbvio: o Tribunal Constitucional é um tribunal político, é um tribunal que faz interpretação do direito político, que é o Direito Constitucional, por definição. Ou seja, é com esta interpretação do Direito Constitucional que António Vitorino discorda. A isto junta-se o facto de ser contrário à intervenção da atual liderança do PS, que foi a que não embarcou no tal consenso tão desejado pela atual Maioria-Governo-Presidente, mas que também solicitou a apreciação de muitas das inconstitucionalidades que vieram a ser consideradas como tal pelo Tribunal Constitucional.

Em contrapartida, na entrevista de Nuno Godinho de Matos ao i, este salientou que, para si, o sucessor de Aníbal Cavaco Silva deveria ser o Professor Marcelo Rebelo de Sousa. Ou seja, Nuno, meu antigo colega de liceu e de férias na Costa da Caparica, um dos fundadores do PS, não consegue encontrar neste partido um candidato à altura de Marcelo, porventura melhor, embora se perceba facilmente que este perderá amplamente com Guterres se este vier a concorrer ao Presidente da República.

Por fim, as considerações de José Pacheco Pereira e de António Lobo Xavier foram muito realistas na demonstração de que, para lá do vasto leque de medidas já apresentadas por Seguro e pelos seus colegas, o PS está a anos-luz de nos explicar nesta corrida ao lugar de candidato a Primeiro-Ministro, o que realmente quer apresentar como programa.

Objetivamente, estando-se numa corrida para o candidato a Primeiro-Ministro e a Secretário-Geral, é agora o momento de expor um programa de Governo minimamente capaz, que mostre as diferenças entre o que o PS fará no exercício do poder em face da desgraça causada à generalidade dos portugueses pela atual Maioria-Governo-Presidente. E, tal como foi explicado por António Lobo Xavier na Quadratura do Círculo, de António José Seguro esse programa já é conhecido, mas não do lado de António Costa.

Conseguirão os debates mostrar que os parceiros de coligação do PS não irão ser o PSD ou o CDS/PP? E ficar-se-á a saber se também o PS – como sempre salientei, apoiou a destruição do Estado Social – vai manter essa destruição já conseguida? No fundo, o que ora se vê continua a ser o PS de sempre.

Mota Andrade vence federação de Bragança com 61% dos votos (2014-09-07 18:50)

O novo presidente da federação é apoiante de António José Seguro para secretário-geral do PS, mas escusou-se a fazer extrapolações, defendendo, em declarações à Lusa, que as eleições regionais "têm um universo e um fim diferente das de 28 de setembro".



Mota Andrade (PS) O deputado socialista Mota Andrade venceu hoje as eleições para a Federação Distrital de Bragança do PS com 61 por cento dos votos, apesar de a adversária, Berta Nunes, ter ganhado na maioria das concelhias da região.

Mota Andrade ganhou na maior concelhia do distrito, a de Bragança, arrecadando mais 143 votos que a presidente da Câmara de Alfândega da Fé, Berta Nunes, que ficou à frente em sete das 12 concelhias desta região, num ato eleitoral em votaram perto de 700 militantes num universo de 788 possíveis votantes.

O novo presidente da federação é apoiante de António José Seguro para secretário-geral do PS, mas escusou-se a fazer extrapolações, defendendo, em declarações à Lusa, que as eleições regionais “têm um universo e um fim diferente das de 28 de setembro”.

Mota Andrade já foi presidente da federação durante 16 anos, até 2012, e manifestou o propósito de “fazer todos os consensos possíveis para mobilizar o partido para que o PS tenha de novo uma vitória” idêntica à das legislativas de 2005, em que ganhou pela primeira vez no distrito de Bragança.

As eleições para as 19 federações do PS disputam-se hoje e no sábado, poucas semanas antes das primárias do partido para a escolha do candidato a primeiro-ministro, marcadas para 28 de setembro, e que serão disputados entre o atual secretário-geral António José Seguro e o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Costa.

Fonte: Lusa

Miranda do Douro aposta na valorização das raças autóctones **(2014-09-08 15:14)**

É uma aposta da Câmara Municipal de Miranda do Douro e faz parte de uma estratégia para valorizar os recursos endógenos em que há tradição e um “saber fazer” acumulado ao longo do tempo.



No concelho existe um conjunto de infra-estruturas agropecuárias que estão abandonas, mas a autarquia liderada por Artur Nunes pretende reactivá-las para incrementar a produção de animais de raça bovina mirandesa e ovinos da raça Churra.

"O que pretendemos é revitalizar os produtos endógenos e o concelho de Miranda do Douro é forte em raças autóctones, com potencial reconhecido, como é caso dos bovinos de raça mirandesa. Estamos dispostos a apostar forte no sector pecuário", disse à agência Lusa o autarca de Miranda do Douro, Artur Nunes.

Uma das primeiras infra-estruturas a recuperar é Posto Zootécnico de Malhadas (PZM), uma unidade com mais de um século e que a Câmara está a adquirir para funcionar como estrutura dinamizadora de todo o processo.

O Posto Zootécnico de Malhadas foi criado em 1913, possui cerca de 50 hectares de terreno, estábulos, edifícios de apoio, posto de pastagem e um conjunto de outros equipamentos indispensáveis para revitalizar de forma sustentada a agropecuária no concelho de Miranda do Douro, com especial enfoque na protecção e dinamização das raças autóctones.

Todo o processo de transferência dos terrenos e imóveis da unidade zootécnica para a autarquia encontra-se já em "estado avançado" e poderá ser uma realidade em curo espaço de tempo.

Segundo a Agência Lusa, a autarquia já se comprometeu a revitalizar as instalações do mercado de gado de Malhadas e instituir uma feira mensal para a compra e venda de animais de raças autóctones, como a bovina mirandesa, ou ovinos de raça churra mirandesa.

"Com estes projetos, queremos dizer aos produtores pecuários que vale a pena apostar na raça bovina mirandesa e este trabalho terá de ser feito em conjunto com todas as autarquias que integram o Solar da Mirandesa tais como Bragança,

Mogadouro, Macedo de Cavaleiros, Vimioso e Vinhais", sublinhou o autarca de Miranda do Douro, citado pela Lusa.

Mirandela e Macedo de Cavaleiros avaliam prejuízos de intempérie e reparam danos (2014-09-08 15:24)

Uma tempestade de ventos e chuva torrencial deixou, no fim de semana, um rasto de destruição em três aldeias de Mirandela e Macedo de Cavaleiros, em Trás-os-Montes, com telhados, arruamentos e culturas destruídos, alagamentos e estradas obstruídas.



Os autarcas de cada município disseram hoje à agência Lusa que os serviços municipais de Proteção Civil, com a ajuda dos bombeiros, estão no terreno a limpar e a reparar os danos. Do mesmo modo, as autarquias locais estão a efetuar um levantamento completo dos prejuízos e custos.

A intempérie atingiu, na noite de sábado para domingo, duas aldeias de Mirandela, com um pequeno tornado a danificar, "sobretudo as coberturas de meia dúzia de casas em Suções", enquanto uma enxurrada deixou um cenário de destruição em Vale de Prados, como indicou o presidente da Câmara, António Branco.

As equipas camarárias e de bombeiros encontram-se no terreno desde domingo para ajudar nas intervenções necessárias nas habitações de Suções, onde ninguém ficou desalojado, segundo garantiu o autarca, apesar de "um dos casos ser mais graves".

Os danos, como relatou António Branco, ocorreram mais ao nível das coberturas das habitações.

Já em Vale de Prados, as intervenções que estão a decorrer destinam-se a "limpar, cortar e reparar" a destruição e entulho deixados pela enxurrada que, na mesma zona, afetou também a circulação na estrada que Mirandela a Torre D. Chama, onde ainda prosseguem as operações de limpeza.

Nesta aldeia a força da água e o lixo que arrastou causaram prejuízos ainda em culturas agrícolas, sobretudo hortas.

O presidente da Câmara adiantou que ainda durante a tarde de hoje, uma equipa vai falar com todas as pessoas da aldeia afetadas para um levantamento dos prejuízos que o município fará chegar depois à Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.

No concelho vizinho de Macedo de Cavaleiros, "duas horas de chuva torrencial e um mini-tornado" fizeram estragos nos arruamentos e provocaram alagamentos em caves", na aldeia de Vilarinho do Monte, de acordo com o relato feito pelo presidente da Câmara, Duarte Moreno.

Também aqui, as equipas municipais de Proteção Civil e de bombeiros encontram-se no terreno a proceder à limpeza e arranjos, como adiantou o autarca que não tem notícia de prejuízos agrícolas.

A autarquia vai agora proceder ao levantamento do custo dos prejuízos causados e, segundo Duarte Moreno, será a mesma a assumir a reparação ou contratará empresas nos casos em que for necessário.
HFI // JGJ Lusa/fim

Fonte: Agência Lusa

As eleições federativas no PS (2014-09-08 15:49)



Hélio Bernardo Lopes ***É bem verdade que este nosso Mundo não deixa de dar voltas de todos os tipos. Uma dessas voltas foi o mais recente resultado para a liderança das federações do PS. Sem espanto, eis que toda a tal máquina, que se dizia ter sido montada por António José Seguro – até uma qualquer mudança blindada dos estatutos! –, não teve qualquer eficácia em favor da vitória de Seguro. E isto admitindo, como hipótese pessimista, que essa tal máquina partidária existia.***

Teve razão José Sócrates, neste passado sábado, quando apontou a vitória de António Costa nestas eleições federativas como um sinal claro do desejo de mudança no seio do PS, mas tomando-a, por igual, como uma antecipação do sentido de voto nas próximas eleições legislativas, em que a direita política sairá derrotada. Como se sabe, nunca duvidei de que seria esta a realidade política nas próximas eleições.

Simplesmente, o que está em jogo não é apenas ser o partido mais votado nessas eleições, mas conseguir um Governo maioritário estável e que leve Portugal a sair do estado de pobreza para que foi atirado pela atual Maioria-Governo-Presidente. Que o PS seria, naturalmente, o partido mais votado, pois, não levantava dúvidas a ninguém razoavelmente desapaixonado dos interesses partidários no poder. Mas o que está em causa é obter uma maioria absoluta, como, a dada altura, referiu Mário Soares.

Claro está que eu nunca acreditei que tal possa vir a ser possível no futuro com o PS, porque o que hoje é essencial para uma enorme parte dos portugueses é ver repostas as regras do Estado de Direito, mormente ao redor das reformas que foram retiradas completamente à revelia do que o Estado Português impôs aos cidadãos e com as garantias que forneceu. Não ir por aqui, bom, será, num ápice, mais do mesmo.

Como António Costa conhece já bem, há hoje medo no seio da sociedade portuguesa, o que se pode perceber facilmente por um estudo com alguns meses, a cuja luz, um gasto inesperado de quatrocentos euros, ou mais, não pode ser respondido por uma enorme parte da nossa comunidade familiar. A atual Maioria-Governo-Presidente quase acabou com o acesso aos cuidados de saúde, ao ensino em condições, e até à própria justiça. Pois, é aqui que, como Primeiro-Ministro, terá de atuar com o seu Governo.

Os portugueses querem ter a certeza de que poderão tentar salvar a vida se necessário, ou que poderão estudar de acordo com o seu desejo, e tudo de um modo independente da sua capacidade material para realizar tais objetivos. E querem poder recorrer aos Tribunais se de tal precisarem.

Querem, afinal, o que lhes tem vindo a ser tirado. Espero (e desejo ainda mais) que António Costa, que conhece já bem toda esta realidade, reponha as condições de Estado de Direito hoje fortemente postas em causa.

Cada vez mais alunos no ensino público e menos no privado (2014-09-08 15:56)

Um inquérito recente do Observador Cetelem revela que houve um aumento de inscritos em escolas públicas e uma redução nos estabelecimentos privados face a 2013.



No ano passado, 89 % dos portugueses com filhos em idade escolar optavam pelo ensino público,

percentagem que chega agora aos 94 %. Já as famílias com filhos matriculados em escolas privadas passaram dos 13 % para os 7 %.

O estudo mostra ainda que a maioria dos pais com filhos em escolas privadas pretendem mantê-los nesse tipo de ensino (82 %). Ainda assim, 18 % das famílias portuguesas tencionam transferir os filhos para o ensino público, mais do que em 2013, em que apenas 10 % admitia fazê-lo. Os motivos financeiros são apontados como a principal razão para essa transferência.

Numa análise mais geral, é possível constatar que do total da população portuguesa, apenas uma pequena minoria (2 %) tem filhos matriculados em estabelecimentos de ensino privado. A maioria das famílias portuguesas (25 %) inscreve os seus filhos em idade escolar em escolas públicas. ≪Em 2013, verificou-se um ligeiro aumento de número de alunos no ensino privado face ao ano anterior.

Nesta nova edição do estudo, constatamos que essa tendência foi revertida, com um aumento de alunos no ensino público e uma diminuição de inscritos em escolas privadas. A diminuição do poder de compra e uma maior confiança no ensino público podem estar na origem desta mudança de comportamento≫ afirma Diogo Lopes Pereira, diretor de Marketing do Cetelem.

Esta análise foi desenvolvida em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um questionário por telefone, a 600 indivíduos, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos. O inquérito foi realizado entre os dias 15 e 21 de maio e o erro máximo é de +0,4 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável. Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca

Associação Potrica lança iniciativa "caminhos do passado, passos do presente"

(2014-09-08 18:37)

A Associação Potrica, Grupo de Acção Cultural do Nordeste Transmontano, associação de cariz cultural sediada em Macedo de Cavaleiros, vai lançar já no próximo dia 13 de Setembro a iniciativa "caminhos do passado, passos do presente".



Este projecto, constituído por doze percursos pedonais, é liderado por dois membros da Associação Potrica com um profundo conhecimento do território e dos seus recursos culturais e ambientais, e pretende captar para a região pessoas interessadas em descobrir locais, recantos e lugares ainda pouco humanizados, mostrando a natureza, o património e a cultura local no seu mais original contexto.

A iniciativa tem o pedestrianismo como base de todas as acções, baseando-se, portanto, numa actividade desportiva, não competitiva, praticada essencialmente em ambientes naturais, o que permitirá que os seus praticantes obtenham "*os benefícios inerentes à prática de actividades ao ar livre, funcionando ainda como uma forma de escapar ao stress e sedentarismo do dia-a-dia vivido nas cidades*", refere Valter Cavaleiro, um dos mentores do projecto e guia do território.

Segundo os responsáveis por estes percursos, "*o Nordeste Transmontano apresenta excelentes condições naturais para a prática desta modalidade. Com esta actividade pretendemos divulgar a história, o património e a cultura do território. Valorizando as aldeias, os saberes e tradições das suas gentes*".

Subjacente a esta ideia está ainda a intenção de captar turistas para a região, uma vez que o projecto proporcionará "*um contacto com o que de mais genuíno e tradicional que há neste território*", porque, dizem os organizadores Valter Cavaleiro e António José Ribeiro, "*estes percursos permitem a exploração de uma relação de proximidade com a natureza e com a identidade e vivências das populações rurais*".

No total serão doze percursos a realizar todos os meses, entre Setembro de 2014 e Setembro de 2015. [1] Consulte aqui as informações adicionais e obtenha a ficha de inscrição »»
[2] Faça download da documentação »»

1. https://cld.pt/dl/download/77b51345-4a7d-4e56-9a85-23c703e48cdb/passeios.pdf
2. https://meocloud.pt/link/77b51345-4a7d-4e56-9a85-23c703e48cdb/passeios.pdf/

Wooden Wand estreia-se em Vila Real (2014-09-08 23:08)

Considerado como um dos vanguardistas da 'New Weird America', movimento que voltou a colocar os EUA na linha da frente dos cantautores, [1] Wooden Wand estreia-se em Vila Real, a solo, para apresentar o novo disco "Farmer's Corner".



Foto: Wikipédia Iniciativa-parceira com produção da covilhete na mão e apoio da Câmara Municipal de Vila Real (Município de Vila Real) , Museu da Vila Velha, Teatro de Vila Real e a Erasmus Student Network da Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro (ESN UTAD).

Onde: Vila Real (jardim do museu da vila velha)
Quando:14 set 18:00
Entrada livre

IFRAME: [2]https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/31138827&color=c3c3c3

1. http://www.woodenwand.org/
2. https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/31138827&color=c3c3c3

Vai ser apresentado em Vila Real o Programa Erasmus + para o período de 2014-2020 (2014-09-09 13:14)

O Programa Erasmus + é o novo Programa da União Europeia para o ensino, a formação, a juventude e o desporto para o período de 2014-2020 e irá ser apresentado no próximo dia 15 de setembro, pelas 18:30, nos Serviços de Vila Real do IPDJ.

Este programa abrange os seguintes da educação e a formação a todos os níveis, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida , incluindo o ensino escolar (Comenius), o ensino superior (Erasmus), o ensino superior internacional (Erasmus Mundus), a educação e formação profissionais (Leonardo da Vinci) a educação de adultos (Grundtvig),a juventude (Juventude em Ação), em particular no contexto da aprendizagem não formal e informal, e o desporto, em especial o desporto de base.

A Agência Nacional Erasmus + Juventude em Ação irá realizar no próximo dia 15 de setembro, pelas 18:30, nos Serviços de Vila Real do IPDJ, sito na Rua Dr. Manuel Cardona, uma sessão de apresentação do Programa Erasmus +, onde será também apresentado dados sobre a execução do Programa Juventude em Ação (2007-2013) na Região, distrito a distrito.

A miséria em Portugal (2014-09-09 13:20)



Hélio Bernardo Lopes ***Neste passado domingo, na sequência de estar em Lisboa um estado razoável do tempo, mas também por muitos dos cafés por mim frequentados, ao redor da minha residência, estarem fechados, acabei por quedar-me na varanda da frente, lendo a excelente obra de Donna Tartt, A HISTÓRIA SECRETA, editada pela Dom Quixote.***

Aí pelas duas e meia, dei-me conta de um homem, usando uma bicicleta, ter parado junto de um conjunto muito vasto de tralha – um dos elementos era até um colchão –, destinada a ser recolhida, nessa noite, pela camioneta do lixo. Pois, lé esteve, esgravatando por tudo quanto por ali estava, colocando num saco grande, que parecia ser de pano, o que se lhe mostrou como de interesse. Um homem com o aspeto de quem estava subnutrido e bem poderia viver como sem-abrigo.

Parei a minha leitura, de um modo discreto, de molde a acompanhar o que estava a passar-se, tendo seguido o movimento do referido concidadão ao longo da rua, esgravatando em diversos outros caixotes ou locais que haviam despertado a sua atenção.

Devo dizer que, em boa verdade, embora me tenha esta situação causado algum mal-estar, a verdade é que já não se trata de algo novo. De há muito tive a oportunidade de assistir a situações deste tipo, em geral com homens e de meia idade – entre os trinta e cinco e os quarenta e cinco anos. O que desta vez me chocou foi o que me foi dado ver cerca de dez minutos depois deste nosso concidadão ter deixado o referido lugar.

Estava eu de novo embrenhado naquele romance, já em pleno terceiro capítulo, quando me foi dado ver um outro concidadão a vasculhar naquela lixeira temporária. Desta vez, porém, o referido senhor aparentava uns quarenta anos, vestia bem, embora as calças deixassem transparecer uma magreza inesperada. Possuía, de resto, uma mui boa aparência, estando mesmo barbeado. A minha admiração, desta vez, não se ficou pelo quadro social, mas pelo período de retorno surgido: dez minutos.

Regressado, de novo, à leitura, eis que, quinze minutos depois, surgiu uma senhora idosa, com um pequenino cão preso por uma trela, lá iniciando o vasculhar do que restava da lixeira temporária inicial. Uma lixeira que, indubitavelmente, havia diminuído. Pois, esta senhora reapareceu cerca de uns dez minutos depois, por ali se quedando uns cinco, e logo seguindo no sentido da zona de onde proviera. Simplesmente, em trinta segundos

surgiu, do lado contrário, um quarto concidadão, que também vasculhou o que restava, tendo retirado o que entendeu e regressado para o lugar de onde surgira.

Muito mais tarde, já depois de ter saído da varanda e ter trabalhado numa das minhas pinturas, ao regressar à varanda – as dores nas costas...–, lá fui encontrar dois jovens, bem vestidos, de calções, um com muito melhor aspeto que o outro, apreciando se valeria a pena levar, no regresso, o colchão ali abandonado.

Tudo isto terá tido lugar durante cerca de duas horas e meia, sendo que na manhã desta segunda-feira, estando ainda lá o colchão, o montículo estava imensamente reduzido. Ou seja, terão continuado as recolhas de muitos dos bens ali colocados. Uma realidade que, como se percebe, tem de ser diária e apresentar uma distribuição muito uniforme nos grandes aglomerados urbanos.

Um dado é certo: tirando a velha sopa dos pobres, eu nunca tinha assistido a um horroroso espetáculo deste tipo. No velho tempo, é provável que esta realidade também estivesse presente mais no interior do País, mas em Lisboa nunca a vi, para lá do apoio dado, localmente, a muita gente conhecida, ou de concidadãos que pediam nas ruas ou até realizavam entretenimento público, esperando doações de quem passava. Na III República, porém, o que vi nesta segunda-feira é uma realidade verdadeiramente terceiro-mundista em Lisboa. Um horror! Um horror que se desenrolava a menos de trezentos metros de uma paróquia...

Ocupação de vagas no Instituto Politécnico de Bragança foi apenas de 25% (2014-09-09 15:04)

Apenas 25 % das vagas disponíveis no Instituto Politécnico de Bragança foram ocupadas na primeira fase de acesso ao Ensino Superior público. Mesmo assim, a instituição de ensino sediada em Bragança e Mirandela teve um crescimento de 12, 5 % relativamente ao ano anterior.



Cerca de 29 cursos tiveram dez ou menos alunos e em alguns deles sobraram mais de 50 vagas para a segunda fase de acesso, o que se traduz na taxa mais baixa de ocupação de vagas na primeira fase das candidaturas ao ensino superior de todo o país, apesar do crescimento de 12,5 % registado este ano.

Dos quarenta e três cursos leccionados no IPB, vinte e nove ficaram com dez ou menos alunos e onze não tiveram qualquer vaga preenchida por potenciais candidatos nesta primeira fase.

Agora só resta a esperança que alunos estrangeiros ou alunos de cursos tecnológicos venham a preencher as vagas sobrantes na segunda fase de admissão, ou que o incentivo dado pelo Estado de 1500 euros de bolsa de estudo a quem optar por um estabelecimento de ensino superior do interior do país, traga até ao Nordeste Transmontanos alguns alunos.

Espera-se, portanto, que até ao encerramento do processo de candidaturas, que se processará em várias fases, neste ano lectivo de 2014-2015 cheguem até às cinco escolas do Instituto Politécnico de Bragança muitos mais alunos.

Jazz está de volta à região em época de vindimas (2014-09-09 15:28)

O jazz está de volta à região em época de vindimas. De 18 de Setembro a 11 de Outubro as cidades de Vila Real, Bragança e Lamego vão receber 25 concertos em palco, pelas e ruas e nas

escolas, anunciou a organização.



A ideia é fazer ouvir a música jazz pela região demarcada mais antiga do mundo, que se encontra em plena vindima. Os músicos actuam em cima de uma carrinha que vai percorrer algumas ruas da cidade de Vila Real.

"Na sua décima primeira edição, o Festival Internacional Douro Jazz apresenta 25 concertos de 13 formações diferentes. Nomes grandes do jazz português juntam-se a artistas que começam a marcar o panorama nacional e a algumas propostas internacionais. Este é um festival ecléctico, que procura congregar diferentes públicos em volta do género universal que é o jazz.

Para além dos concertos que decorrem nos vários palcos dos teatros envolvidos na organização (Teatro de Vila Real, Teatro Municipal de Bragança e Teatro Ribeiro Conceição, Lamego), o festival vai ao encontro dos espectadores com iniciativas fora de portas: arruadas, acções nas escolas e concertos em palcos alternativos.

Constitui-se assim um roteiro pelo jazz que se vai fazendo na actualidade e pela história do jazz, mas também pela geografia transmontana e duriense.

De resto, o Douro Jazz procura precisamente também celebrar as vindimas na região demarcada mais antiga do mundo. Uma boa música a acompanhar um bom vinho. Está dado o mote", pode ler-se no **[1] site** da organização do "Douro Jazz".

A festa arranca no dia 18, em Vila Real, com um concerto gratuito de "Fail Better", um quinteto que reúne músicos do Porto, Coimbra e Lisboa.

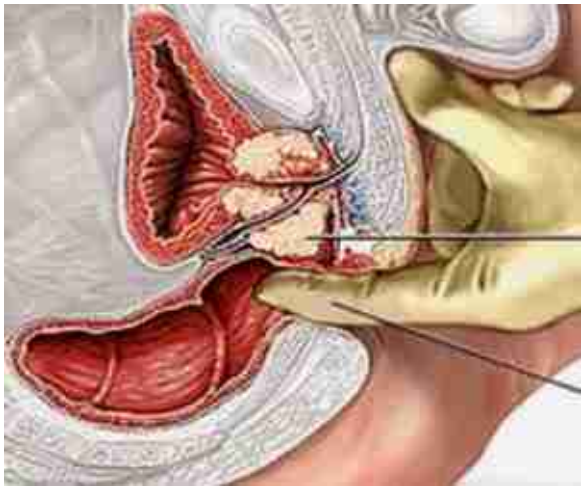
[2] Saiba mais no site do evento »»
[3] Calendário dos concertos »»

1. http://dourojazz.blogspot.pt/
2. http://dourojazz.blogspot.pt/
3. http://dourojazz.blogspot.pt/2014/09/calendario-douro-jazz-2014.html

Cancro da próstata tem uma taxa de cura de 85% quando detetado precocemente

(2014-09-09 22:46)

A Associação Portuguesa de Urologia (APU) celebra a Semana das Doenças da Próstata - de 15 a 21 de Setembro - com uma mensagem de alerta para todos os homens acima dos 45 anos.



A vigilância médica periódica é essencial para despistar o cancro da próstata, uma vez que este não apresenta sintomas numa fase inicial. Apesar de ser a segunda causa de morte por cancro no homem nos países ocidentais, a sua possibilidade de cura é de 85 % quando detetado precocemente.

Em Portugal, o cancro da próstata atinge anualmente 3.500 a 4 mil portugueses, sendo que 1800 acabam por morrer. Uma vez que a patologia é assintomática nos estádios iniciais, o homem não pode estar à espera que surjam sintomas para consultar o médico assistente ou urologista.

Arnaldo Figueiredo, Presidente da APU, sublinha que “o estigma e o medo associados aos exames realizados para despistar as doenças da próstata, após os 45 anos, deverão ser combatidos pois que, controvérsias à parte, só dessa forma é que se consegue combater este tipo de patologias e diminuir o número de mortes que elas provocam”.

Apesar das causas do cancro da próstata não serem conhecidas, sabe-se que o fator hereditariedade e idade têm um grande peso. A detecção pode ser feita com o doseamento do PSA (antigénio específico da próstata), uma análise ao sangue que doseia uma substância libertada pela próstata para a corrente sanguínea. A subida deste valor levanta a suspeita da doença, devendo ser complementada com o exame do toque retal.

Sobre as Doenças da Próstata

Prostatite, Hipertrofia Benigna da Próstata (HBP) e Cancro da Próstata são os tipos de patologia da próstata mais frequentes, sendo que a incidência destas duas últimas doenças tem sido maior nas últimas décadas, devido não só ao aumento da esperança média de vida, mas porventura também com as alterações dos hábitos alimentares e pelos novos métodos de diagnóstico.

Embora o cancro da próstata seja usualmente a doença mais falada, a HBP é a patologia prostática mais frequente, dando origem a cerca de 10.000 cirurgias por ano e atingindo metade dos portugueses com 60 anos e 90 % com 80 anos. Há homens que não dão muita importância aos sinais de HBP, embora eles estejam presentes. Até ao dia em que, subitamente, não conseguem urinar.

Esta patologia pode causar problemas maiores com o decorrer do tempo: a retenção urinária parcial com resíduo miccional progressivamente crescente pode levar a infecções urinárias, incontinência, cálculos na bexiga e mesmo insuficiência renal.

Consulte o dossier de patologia sobre as doenças da próstata.

IFRAME: [1]http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=ft3q10sa&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1410277369

1. http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=ft3q10sa&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1410277369

Presos da cadeia de Izeda descobrem password e consomem à borla nos bares e cantina da prisão (2014-09-10 17:14)

O esquema foi muito fácil de montar, o mais difícil foi descobrir a password do sistema informático que permitia o carregamento de cartões.



Durante três meses, um grupo de prisioneiros da cadeia da vila de Izeda, concelho de Bragança, consumiu sem pagar. A burla teve por alvo o sistema de cartões pré-pagos, noticiou o Jornal de Notícias.

Foram poucos os beneficiários desta burla, cerca de seis, que num prazo de aproximadamente 3 meses consumiram cerca de 5000 euros em comida e bebidas nos bares e na cantina do estabelecimento prisional transmontano.

O ataque baseou-se na decifração da password do administrador do sistema de carregamento de cartões pré-pagos usados pelos reclusos para comprarem os diferentes produtos. Segundo os relatos, o consumo em vez de ser descontado nos créditos dos cartões pré-pagos foi debitado nas contas do estabelecimento prisional.

Além dos cartões pré-pagos, a mesma password também permitia o acesso aos inventários de bens alimentares, tabaco e produtos de higiene.

O esquema foi detetado na semana passada e a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) já abriu um inquérito.

Templos estão a ser assaltados no Parque Natural de Montesinho (2014-09-10 17:52)

Há aproximadamente uma semana que os templos da freguesia de Espinhosela, situada em pleno Parque Natural de Montesinho, a poucos quilómetros da cidade de Bragança, andam a ser assaltados e vandalizados.



As quantias em dinheiro roubadas são quase insignificantes, mas os prejuízos causados a pequenas capelas e igrejas são significativos.

A freguesia de Espinhosela é constituída por quatro aldeias e em todas elas tem vindo a ser registado actos de vandalismos sobre os templos religiosos.

As acções de destruição e arrombamento são perpetradas durante a noite, provavelmente durante a madrugada, e trazem as populações, constituídas maioritariamente por pessoas idosas, em sobressalto.

Os arrombamentos têm como objectivo as caixas de esmolas de pequenas capelas que muitas vezes se encontram isoladas, mas em Cova da Lua e Espinhosela os roubos incidiram já sobre casas particulares.

Os prejuízos são sobretudo materiais mas são suficientes para trazer os habitantes destas localidades preocupados devido à constância dos actos e já falam mesmo em justiça popular, caso venham a identificar os autores.

Os casos estão entregues à investigação da GNR que tentam encontrar os responsáveis por esta onda de assaltos.

Possuir razão e perdê-la (2014-09-11 17:24)



Hélio Bernardo Lopes **António José Seguro, nos termos do noticiado, esteve em Castelo Rodrigo, ali mesmo ao lado de Almeida. Naturalmente, conheço muito bem Castelo Rodrigo, mas por igual Figueira de Castelo Rodrigo, quer como vila, quer como concelho.**

Como acontece por quase todo o País fora do litoral, Castelo Rodrigo é uma região plena de potencialidades, mas onde faltam as oportunidades. Uma realidade que fica a dever-se à falta de cuidado do poder central, mas por igual à falta de vontade e de perspetiva estratégica da generalidade dos autarcas que por ali têm passado. Os nossos próprios concidadãos locais, mesmo aqueles que estiveram longo tempo fora do País, depois de regressarem voltam ao seu comportamento inicial, marcado por uma falta de iniciativa muito típica.

Tem Seguro toda a razão quando rejeitou que essa zona do País esteja condenada ao despovoamento, não aceitando que o interior seja um imenso lar de idosos e um exército de desempregados. Embora, diga-se com verdade, não exista por ali nenhum exército de desempregados, porque os que caíram em tal situação tiveram de demandar outras terras. Em todo o caso, foi pena que António José Seguro não se tivesse inteirado – que é feito da atenção e oportunidade dos jornalistas?...– acerca do papel da Igreja Católica local e das IPSS no auxílio aos muitos carenciados locais. Também teve António José Seguro razão

com a sua defesa – e proposta – da necessidade de avançar com o Plano de Reindustrialização do País, associado aos setores tradicionais e que tiveram relevo no interior – têxtil, calçado e outros –, mas por igual os associados ao tempo digital. E – digo eu – tudo quanto se prenda com o turismo, o artesanato e com os produtos alimentares locais.

De igual modo, assegurou a proposta de baixar os impostos para as empresas do interior, desde que estas criem novos postos de trabalho – é preciso andar policialmente por sobre a materialização de uma tal iniciativa...–, bem como a criação de um Plano de Desenvolvimento para o Interior de Portugal. E tudo isto, como muito oportunamente salientou, necessita de um Primeiro-Ministro que tenha uma matriz social, própria de um pais que seja solidário. Um Primeiro-Ministro que honre a palavra, que incuta confiança e esperança, e que tenha um projeto para Portugal.

Até aqui, pois, tudo bem, com a razão a assistir completamente as palavras de António José Seguro. Mas onde Seguro começou a perder essa razão foi quando apontou estar o País a voltar ao tempo de antes do 25 de Abril. Porque embora passadas quatro décadas daquele acontecimento histórico se esteja a assistir a um forte retrocesso relativamente ao que a Revolução de 25 de Abril trouxe à generalidade dos portugueses: o fecho de serviços, de extensões de saúde, de tribunais, com os portugueses a terem de emigrar novamente por não terem sustento no interior do nosso País.

A verdade é que essa não era já a realidade nos últimos dez anos da II República- segundo João Semedo, o ordenado mínimo nacional é já hoje inferior em cinquenta euros ao de 24 de Abril de 1974. É bom nunca esquecer que Marcelo Caetano, com o seu Governo, introduziu o subsídio de refeição, o subsídio eventual em valor equivalente a um décimo terceiro mês – Natal de 1972 –, e que ninguém se deitava com a ansiedade de se ver despedido no dia seguinte. Nesse tempo, quando nos deitávamos, sabíamos que o dia seguinte seria melhor. Hoje, ao adormecermos, fazemo-lo com ansiedade, certos de que o dia seguinte será pior.

E é bom, por igual, que António José Seguro nunca esqueça, enquanto viver, que Mário Soares, já com Aníbal Cavaco Silva como Presidente da República, foi um dos mais importantes apoiantes de Pedro Passos Coelho. E também que o PCP, os Verdes e o Bloco de Esquerda apoiaram, tal como a generalidade dos jornalistas, analistas e comentadores, a reprovação do PEC IV, abrindo assim a porta a uma intervenção política que se sabia ser o cerne da destruição do que de bom nos trouxera a Revolução de 25 de Abril. Começou por ter razão, mas logo a perdeu ao vir abordar o tempo da II República. Continuará, quase com toda a certeza, a desprezar o resultado do concurso O MAIOR PORTUGUÊS SEMPRE.

Mais de 1200 pessoas percorrem o Douro no próximo fim de semana.

(2014-09-11 17:29)

É já este fim de semana, 13 e 14 de Setembro, que o Douro vai receber a 1ª edição do Réccua Douro Ultra-Trail. Um mega evento desportivo que conta com mais de 1200 pessoas, entre participantes e organização.



Neste 1º ano do Réccua Douro Ultra-Trail vão participar não só atletas profissionais de trail e ultra-trail, mas também amadores que têm nesta iniciativa uma oportunidade única de conhecer o Douro por caminhos e trilhos pouco percorridos.

Este evento divide-se em três percursos: o mais exigente, de 80 km, com inicio e fim no Peso da Régua - passando pelo ponto mais alto da Serra do Marão; um intermédio de 40 quilómetros, que liga Mesão Frio a Peso da Régua, permitindo usufruir de trilhos e aldeias de montanha e dos socalcos vinhateiros; e um outro, de 15 quilómetros, entre Santa Marta de Penaguião e Peso da Régua.

Paralelamente, realiza-se uma caminhada, fora do contexto competitivo, também entre Santa Marta de Penaguião e Peso da Régua.

Para além da importância que tem no contexto desportivo, o Réccua Douro Ultra- Trail assume um papel dinamizador na economia do Douro. São várias as entidades que estão envolvidas e que trabalham em parceria para conseguirem organizar e oferecer aos visitantes e atletas os melhores serviços. Para os dias da prova, os hotéis região estão esgotados e os restaurantes associados vão estar em funcionamento durante a madrugada.

A 1ª edição do Réccua Douro Ultra-Trail é uma organização Nexplore (empresa sediada em Amarante, 2009), liderada pelo jovem atleta João Marinho, que ainda recentemente realizou uma expedição pela Ásia, com passagem por Pequim, Muralha da China, Mongólia, deserto do Gobi, tendo participado no Mongólia Bike Challenge.

O Réccua Douro Ultra-Trail conta com o apoio do Porto Réccua Vinhos, Associação Douro Histórico, Municípios de Peso da Régua, Mesão Frio e Santa Marta de Penaguião, Museu do Douro, Comboios de Portugal, e Maçã de Armamar.

Réccua Douro Ultra-Trail, um evento desportivo que é também uma oportunidade de conhecer passo a passo a mais antiga região demarcada do mundo.

A Face Oculta **(2014-09-11 17:34)**



Hélio Bernardo Lopes **Chegou ao seu fim, ao nível da primeira instância, o julgamento do Caso Face Oculta. Como normalmente, de pronto se produziram os usuais comentários sobre quanto estava em jogo, embora, de um modo muito geral, os opinadores desconheçam a realidade que se contém no processo em causa.**

Por toda esta razão, não irei comentar aqui o que também eu desconheço. Ainda assim, entendo que posso operar alguns comentários sobre quanto se passou, mas ao nível dos ecos seguros que me chegaram, quer diretamente, quer por via da grande comunicação social.

Em primeiro lugar, a já esperada diferença entre a pena aplicada a Manuel Godinho em face dos restantes acusados ou pronunciados. De facto, a generalidade dos concidadãos que contacto, mesmo que de modo meramente esporádico, sempre propendeu para uma condenação de Manuel Godinho muitíssimo superior à dos restantes acusados ou pronunciados.

Em segundo lugar, o generalizado eco em face do valor da pena aplicada a Manuel Godinho. Indubitavelmente, nunca uma só pessoa, com quem tenha falado sobre este tema, estimou tal montante penal. E o mesmo teve lugar com as penas aplicadas a José e a Paulo Penedos, tal como a que recebeu Armando Vara. E se ninguém estimou tais valores, por igual a generalidade se mostrou espantada com os montantes penais em causa.

Em terceiro lugar, a minha estranheza – relativa, claro está – perante as declarações do causídico Artur Marques, ao redor da universalidade das condenações, sem uma só absolvição. Sem ser jurista, custa-me acreditar que não existam outros casos similares.

Em quarto lugar, o caso inverso deste, agora referido por Artur Marques, e que se materializou na absolvição do total dos acusados ou pronunciados em certo processo – creio que muito mais grave –, após sete anos de investigação. Ao tempo, e com a notável exceção do então Procurador-Geral da República, Fernando Pinto Monteiro, nenhum causídico mostrou estranheza por um tal saldo final: sete anos de investigações, onze acusados ou pronunciados, onze absolvições.

E, por fim, uma nota que me parece importante: vão ter lugar recursos para instâncias superiores, pelo que os recentes resultados poderão não ser

os finais. Além do mais, tenho aqui que tomar por verdadeiras as declarações de José Sócrates no passado sábado, na RTP: o acórdão salientará que a conversa entre ele e Armando Vara nada teve que ver com este caso Face Oculta.

O único dado deste caso, que me parece verdadeiramente singular no universo deste tipo de situações, é o facto de nunca terem tido lugar fugas de informação, em geral atribuídas (erradamente) aos magistrados ou a polícias. Tenho boa memória e creio não estar aqui errado: este terá sido um dos raríssimos casos sem violações do segredo de justiça, o que não poderá deixar de chamar a atenção dos mais atentos e interessados neste tipo de casos.

E já agora, uma notinha de oportunidade: então não bastaria que todos nada dissessem para que ficassem absolvidos? Não tem sido essa a treta sempre apresentada pela nossa grande comunicação social, incluindo juristas diversos? Então e agora?! Em todo o caso, fico à espera do resultado final de tudo isto, mas também dos relativos aos casos BPN, BPP, BES, submarinos e outros. Temos que esperar. E mesmo por fim: o ano-luz é uma unidade de comprimento, sendo preferível usar a era ou o período, por exemplo.

Sabor D'ouro Summer Fest Wine é já neste fim de semana (2014-09-11 17:48)

O Sabor D'ouro Summer Fest Wine realiza-se já este fim de semana entre os dias 13 e 14 de setembro na praia fluvial de Foz do Sabor. Trata-se de uma festa que assinala o final do verão e dá a conhecer os maravilhosos vinhos que se produzem no concelho.



O festival tem lugar na emblemática Praia Fluvial da Foz do Sabor, podendo os visitantes usufruir de espetáculos musicais ao mesmo tempo que apreciam a excelência dos vinhos desta região. Presentes no evento estão cerca de dez produtores de vinho do concelho que no local venderão ao copo ou à garrafa os néctares que produzem nas suas quintas. Está também ao dispor dos visitantes um espaço com bebidas espirituosas provenientes do vinho.

Representados estarão a Quinta Vale Perdiz, Quinta Vale da Pia, Quinta da Telhada, Quinta da Terrincha, Quinta Pedra D'Anta, Quinta Vila Maior, Quinta do Couquinho, Seis Quintas Martue e a Adega Cooperativa de Torre de Moncorvo.

Em destaque estarão vinhos reconhecidos a nível nacional e mundial que primam pela sua qualidade ou não fossem eles vinhos da Região Demarcada Douro.

O Sabor D'ouro Summer Fest Wine tem início às 16h00 com a abertura da mostra e exposição de vinhos. Às 17h00 realiza-se um concurso de vinhos e às 19h00 a cerimónia de apresentação dos vinhos e dos produtores.

No decorrer do festival serão ainda realizadas provas de vinho promovidas pelos produtores presentes e haverá no local degustação de tapas.

Tudo isto, inserido num ambiente gourmet, com uma esplanada lounge instalada na praia fluvial e com música ambiente. O grupo de Cavaquinhos da Escola Municipal Sabor Artes, o artista Bruno

Gomes e os moncorvenses Namari fazem parte da animação desta festa.

Durante a madrugada o Summer Fest continua com atuação dos Dj's Benvinda, Madvision Crew – Dj set e Dj Pina. A iniciativa, com entrada gratuita, é da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, da Associação de Jovens Universitários de Torre de Moncorvo (AJUM) e da Associação de Comerciantes e Industriais de Torre de Moncorvo (ACIM) com o apoio da Confraria dos Enófilos e Gastrónomos de Trás-os-Montes e Alto Douro, Confraria da Amêndoa e dos produtores presentes.

Conheça mais pormenores sobre este evento lendo o Dosier de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo

IFRAME: [1]http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=fdzhapck &wmode=window &bgcolor=EEEEEE &t=1410432487

1. http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=fdzhapck&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1410432487

A pasta do nosso novo comissário europeu (2014-09-13 09:04)



Hélio Bernardo Lopes **Escrevi há uns dias atrás que a indicação do nosso concidadão Carlos Moedas para um dos lugares de comissário da Comissão Europeia não foi lógica, tendo deitado mão de um certo tipo de isomorfismo. A verdade, porém, é que foi essa a decisão do Governo de Portugal – defende os seus, ao contrário do PS e dos partidos de esquerda –, pelo que Carlos Moedas está agora já indigitado por Jean-Claude Juncker para comissário europeu, impondo-se que apoiemos, com um mínimo de condições, este seu novo papel.**

Nos termos do hoje noticiado, Carlos Moedas irá ser o novo Comissário Europeu para a Investigação, Ciência e Inovação. Indiscutivelmente, trata-se de um pelouro de grande importância estratégica para a União Europeia e ao menos a três níveis: no domínio dos grandes projetos de investigação científica plurinacionais europeus, com fins europeus ou internacionais; no dos correspondentes à auto-suficiência europeia em áreas essenciais; e nos destinados a regiões típicas da União Europeia, que poderão, por sua vez, ser desmembrados em subdomínios mais locais.

Escrevi há uns dias atrás que a indicação do nosso concidadão Carlos Moedas para um dos lugares de comissário da Comissão Europeia não foi lógica, tendo deitado mão de um certo tipo de isomorfismo. A verdade, porém, é que foi essa a decisão do Governo de Portugal – defende os seus, ao contrário do PS e dos partidos de esquerda –, pelo que Carlos Moedas está agora já indigitado por Jean-Claude Juncker para comissário europeu, impondo-se que apoiemos, com um mínimo de condições, este seu novo papel.

Nos termos do hoje noticiado, Carlos Moedas irá ser o novo Comissário Europeu para a Investigação, Ciência e Inovação. Indiscutivelmente, trata-se de um pelouro de grande importância estratégica para a União Europeia e ao menos a três níveis: no domínio dos grandes projetos de investigação científica plurinacionais europeus, com fins europeus ou internacionais; no dos correspondentes à auto-suficiência europeia em áreas essenciais; e nos destinados a regiões típicas da União Europeia, que poderão, por sua vez, ser desmembrados em subdomínios mais locais.

Simplesmente, o domínio da Investigação, Ciência e Inovação deverá suportar a sua política em estudos que incidam, a priori, sobre a pessoa, a família e as comunidades humanas, com a sua tipicidade. A Investigação, a Ciência e a Inovação devem estar voltadas ajudar a responder aos desafios que se vêm levantando ao espaço da União Europeia.

Do mesmo modo, Carlos Moedas deve orien-

tar a sua ação política para, nos domínios da Investigação, Ciência e Inovação, estender uma influência útil ao continente africano, com quem a Europa tem especiais afinidades, tal como a muitos dos Estados do subcontinente americano, por onde os europeus também deixaram raízes inultrapassáveis.

Com a cautela e com o saber técnico de Carlos Moedas, pode muito bem suceder que Portugal reencontre algum caminho que ajude a potenciar o seu interior. Um domínio em que será essencial a sua conexão com os seus colegas da Cultura, Turismo e Economia. Espero que tudo isto se torne uma realidade, até bem para lá destes meus sonhos. E também que fuja ao desatino de Nuno Crato, que tantos terríveis estragos tem causado entre nós no domínio da ciência.

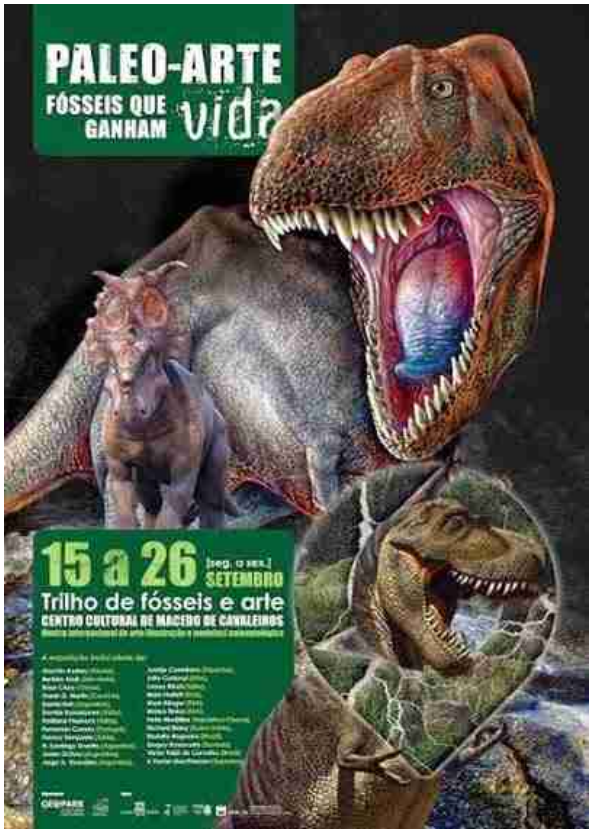
Simplesmente, o domínio da Investigação, Ciência e Inovação deverá suportar a sua política em estudos que incidam, a priori, sobre a pessoa, a família e as comunidades humanas, com a sua tipicidade. A Investigação, a Ciência e a Inovação devem estar voltadas ajudar a responder aos desafios que se vêm levantando ao espaço da União Europeia.

Do mesmo modo, Carlos Moedas deve orientar a sua ação política para, nos domínios da Investigação, Ciência e Inovação, estender uma influência útil ao continente africano, com quem a Europa tem especiais afinidades, tal como a muitos dos Estados do subcontinente americano, por onde os europeus também deixaram raízes inultrapassáveis.

Com a cautela e com o saber técnico de Carlos Moedas, pode muito bem suceder que Portugal reencontre algum caminho que ajude a potenciar o seu interior. Um domínio em que será essencial a sua conexão com os seus colegas da Cultura, Turismo e Economia. Espero que tudo isto se torne uma realidade, até bem para lá destes meus sonhos. E também que fuja ao desatino de Nuno Crato, que tantos terríveis estragos tem causado entre nós no domínio da ciência.

Geoparque Terras de Cavaleiros acolhe a Exposição “Paleo-arte: fósseis que ganham vida” (2014-09-13 09:12)

O Geoparque Terras de Cavaleiros acolhe a exposição coletiva internacional de ilustração paleontológica ≪Paleo-arte: fósseis que ganham vida≫, patente no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros e aberta ao público entre os dias 15 e 26 de setembro.



Esta exposição apresenta obras de ilustradores de vários países, que retratam a biodiversidade do passado da Terra e será inaugurada no dia 15 de setembro, pelas 15h, por Fernando Correia, que integra a lista de autores (ilustrador português e diretor do laboratório de Ilustração Científica do departamento de Biologia da Universidade de Aveiro).

Estas ilustrações, com uma carácter científico e artístico, primem pela beleza das suas representações e pelo incomensurável rigor científico, que permitem a transmissão de conhecimentos, de uma forma lúdica e atrativa, relacionados com as Geociências.

A Associação Geoparque Terras de Cavaleiros, responsável pela exposição, conta com o apoio da Universidade de Aveiro (Laboratório de Ilustração Científica – Departamento de Biologia), Universidade de Trás-dos- Montes e Alto Douro, e Comissão Nacional da UNESCO através do Comité Português para o Programa Internacional de Geociências (IGCP-UNESCO), cujo lema é "Geociências ao serviço da Sociedade"

"By Heart" de Tiago Rodrigues apresentada em Torre de Moncorvo

(2014-09-13 09:20)

Tiago Rodrigues apresentou no passado dia 6 de Setembro na terra natal da sua avó, Torre de Moncorvo, a peça de teatro "By Heart".



Peça de teatro "By Heart" de Tiago Rodrigues apresentada em Torre de Moncorvo Quando o público entra no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo já Tiago Rodrigues se encontra no palco.

O actor chama 10 pessoas que estão a assistir à peça para fazerem parte deste elenco e sozinho ensina-lhe um poema, ao mesmo tempo que vai contando histórias sobre a sua avó e outras histórias ligadas aos dois.

"By Heart é uma peça sobre a importância da transmissão, do invisível contrabando de palavras e ideias que apenas guardar um texto na memória pode oferecer."

Tiago Rodrigues é um actor, dramaturgo, produtor e encenador e diretor artístico do Mundo Perfeito. Com fortes ligações a Torre de Moncorvo, nomeadamente ao Peredo dos Castelhanos de onde era natural a sua avó, Tiago Rodrigues proporcionou um momento único a todos os presentes na noite de Sábado no Cine-Teatro de Torre de Moncorvo.

O texto, a encenação e a interpretação desta peça é de Tiago Rodrigues, o cenário e figurino da responsabilidade de Magda Bizarro e a produção de Mundo Perfeito.

"Carne na Praça" promove gastronomia local no Centro Histórico de Bragança

(2014-09-13 11:13)

A Praça Camões, situada na zona histórica da cidade de Bragança vai-se transformar, até ao dia 21 de Setembro num imenso restaurante.



Vários restaurantes da cidade aderiram à iniciativa "Carne na Praça" com o objectivo de promover a gastronomia local.

Até ao dia 21 de setembro quem visitar a capital do Nordeste Transmontano vai ter a possibilidade de degustar as especialidades gastronómicas de diferentes restaurantes da cidade de Bragança.

Uma grande variedade de pratos regionais vão ser apresentados em sessões de cozinha ao vivo, inserindo-se esta iniciativa no programa geral do projecto dos festivais "Super Gastronómicos" que durante este verão foram promovidos em diferentes localidades do norte a sul do país.

Por treze euros, poderá apreciar o bom gosto de um pernil cozido, pezinhos de coentrada, rojões, fumeiro bísaro, vitela mirandesa ou caldeirada de cordeiro. Uma iniciativa com um bom sabor e a não perder.

Teatro Municipal de Bragança abre temporada com homenagem ao Abade de Baçal (2014-09-13 11:27)

O Teatro Municipal de Bragança (TMB) abre hoje, sábado, a nova temporada a comemorar uma década de existência em livro e com um novo espetáculo dedicado a um vulto da cultura transmontana, o Abade de Baçal.



A principal sala de espetáculos da cidade reabre as portas, depois da habitual pausa em agosto, com a peça "O Abade: a vida de um homem que andava a pé" e a apresentação do livro "Teatro Municipal de Bragança 10 anos".

Este espaço cultural completou uma década a 31 de janeiro e vai prolongar as comemorações até ao final do ano com novos eventos a somar aos mais de mil espetáculos e mais de 200 mil espetadores que acolheu desde a abertura.

O livro que assinala a data reúne, como contou hoje à Lusa a diretora Helena Genésio, 80 testemunhos de criadores, músicos e companhias, entre outros que por ali passaram, e será apresentado no sábado por Maria João Vicente, do Teatro da Garagem.

A companhia de Lisboa tem sido uma presença constante no teatro de Bragança e aceitou o desafio lançado por Helena Genésio para preparar um espetáculo para a nova temporada "à volta de uma figura" da região.

A escolhida foi o Abade de Baçal, considerado um vulto da cultura transmontana que ao longo da sua vida foi recolhendo vestígios arqueológicos e registando tradições e a cultura do povo transmontano reunidos numa obra com 12 tomos.

O espólio do abade está reunido no museu regional que dirigiu e que foi batizado com o seu nome e que é um espaço cultural de referência em Bragança.

O diretor e encenador do Teatro da Garagem, Carlos Pessoa, escreveu o texto que vai ser posto em cena por 15 atores entre elementos da companhia e gente da comunidade local.

"O mais novo em palco tem 15 anos e o mais velho 82 anos", realçou a diretora do TMB.

Este espetáculo mostra "coisas novas" sobre o quotidiano do Abade de Baçal, "coisas que não vêm nos livros, mas que andam na boca do povo", como contou.

A peça é feita de pequenas curiosidades como a animosidade que o abade tinha à água e que o tornou conhecido na região pelo seu "típico cheiro" que o barrou à porta de um museu em Lisboa, onde foi falar com o amigo e estudioso Leite Vasconcelos.

"É um pouco a imagem do abade mais homem, com os seus defeitos, as suas descrenças", concretizou Helena Genésio sobre a visão apresentada desta figura emblemática que poucos saberão "não era bem visto no seio da própria Igreja".

A sala já está esgotada para a estreia, garan-

tiu a diretora.

As comemorações dos 10 anos do Teatro Municipal de Bragança encerram a 31 de dezembro com a apresentação de mais um livro sobre este espaço, desta feita uma publicação de fotografias da autoria da fotógrafa transmontana Maria Adelina Sousa.
HFI // JGJ Lusa/fim

Fonte: Agência Lusa

Apresentação de livro pretende promover debate sobre o desenvolvimento local e regional (2014-09-13 11:44)

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em parceria com a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural,vai levar a cabo um roteiro de apresentação do livro "Inovação em Portugal Rural. Detetar, Medir e Valorizar".



Este roteiro surge no âmbito do projeto RUR@L INOV (Inovar em Meio Rural) que tem como objetivo compreender como se desencadeiam e desenvolvem os processos de inovação em organizações localizadas nas áreas rurais portuguesas. O RUR@L INOV foi financiado pelo Programa para a Rede Rural Nacional (PRRN).

As apresentações regionais do livro servirão de pretexto para estimular um debate nacional sobre a importância da inovação de pequena escala e baixa intensidade tecnológica para a promoção do desenvolvimento local e regional. O debate contará com a experiência dos inovadores, a visão dos agentes políticos e institucionais e o contributo da sociedade civil.

Consulte o programa completo do roteiro a partir da aplicação disponibilizada abaixo

IFRAME: [1]http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash &wmode=window &bgcolor=EEEEEE &t=1410584116

1. http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=fdtpqhth&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1410584116

"Estanho e Companhia" uma exposição Paulo Pereira e José Pedro na Casa da Cultura de Miranda do Douro (2014-09-13 12:10)

De 15 setembro a 31 de outubro, a Casa da Cultura de Miranda do Douro recebe a exposição "Estanho e Companhia" de Paulo Pereira e José Pedro.



Paulo Pereira, nasceu o em Angola a 9/3/1969, reside em Bragança desde os 6 anos de idade.

Desde muito novo sente o fascínio pela natureza. Tal fascínio, levou-o a criar um tipo de artesanato intrinsecamente ligado ao que nos rodeia, sendo as suas peças elaboradas com materiais que vão desde as simples sementes a raízes e ramos de árvores.

Começou a sua participação em exposições no ano 2004 e a partir daí ganhou forças para continuar o seu empenho na criação das peças que ele apelida como "obras de arte únicas". Este artesão é a prova de que a natureza, é ela própria, uma obra de arte.

José Pedro nasceu a 3/3/1951 e é natural de Peso da Régua, reside em Bragança desde tenra idade. Em 2003 começou por curiosidade a trabalhar o estanho, executando algumas peças simples para decoração da sua residência. Com o tempo foi tomando gosto por esta arte aperfeiçoando constantemente as suas técnicas. Hoje em dia cria diversas peças com aplicações de estanho que vão desde as simples escovas a complexos rendilhados que podem ser admirados em jarras, tabuleiros e garrafas.

Desde 2005 que participa em diversas feiras de artesanato, tendo feito parte dos artesãos residentes do já extinto Centro de Exposições de Artesanato e Artes Tradicionais de Bragança. José Pedro trabalha o estanho dando brilho e classe a simples peças do nosso dia a dia, transformando-as em elementos decorativos de grande qualidade.

O drama dos abutres **(2014-09-13 12:14)**



Hélio Bernardo Lopes **Há algum tempo atrás, John Kerry lá conseguiu reconhecer que no tempo da antiga União Soviética as coisas do Mundo estavam mais controladas.**

Não deixei de achar graça a uma tal realidade, reconhecendo, porém, como o dinheiro acaba por conseguir alcandorar ao poder gente verdadeiramente ignorante e como, por aí, a democracia não passa, de facto, de um termo corrente.

Quem estiver atento à vida do Mundo, facilmente perceberá que nunca se falou tanto de democracia, talvez nunca tenham existido tantas (ditas) democracias, mas que a generalidade dos povos do Mundo também nunca viveu no meio de tanta turbulência e com uma tão crescente perda de horizontes e de certezas. O Mundo atual, em boa verdade, tem-se vindo a tornar cansativo, gerando nos cidadãos, progressivamente, um sentido de isolamento.

Um dos dados atuais mais significativos, consequência do fim do espaço do comunismo e do desenvolvimento da globalização, é o crescente estado de endividamento dos Estados, com um galopante desenvolvimento do desemprego, com o regresso de epidemias que se supunham enterradas e com as crescentes dívidas da generalidade desses Estados em face de dois ou três, ou dos grandes interesses mundiais.

Perante tudo isto, foi deveras oportuna a decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas, aprovando uma resolução destinada a promover um quadro legal internacional que regule os processos da reestruturação da dívida soberana da Argentina. Hoje, claro está, é a Argentina, mas num dia destes será um outro Estado qualquer dos desde sempre explorados pelo espaço mundial restrito dos abutres da economia e da finança.

O resultado da votação ao redor desta resolução foi muito significativo, apoiado pelos países em desenvolvimento e emergentes, constitutivos do G77, mas também da China, conseguindo que fosse aprovada com 124 votos a favor, 11 contra e 41 abstenções. Como seria de esperar, lá surgiu a oposição de potências económicas mundiais diversas, como os Estados Unidos, o Japão e alguns Estados da União Europeia. Os usuais abutres da economia mundial e dos povos que esta devia servir.

Espera-se agora que, nos meses que aí vêm, seja criado o adequado enquadramento jurídico multilateral para os processos de reestruturação da dívida soberana, sendo que até ao fim do ano se espera que estejam definidas as modalidades de negociação dos Governos face ao tema ora posto na ordem política mundial do dia: melhorar a eficiência e a estabilidade do sistema financeiro internacional e permitir o crescimento económico sustentável, inclusivo e equitativo.

Sem espanto para mim, perante o isolamento a que se viram forçados, os Estados Unidos ainda tiveram o desplante de defender que as Nações Unidas não seriam o espaço adequado para o tratamento de um tal tipo de tema! É, como voltou agora a poder ver-se, o autêntico drama dos abutres do Mundo. E sempre estou para ver se o Papa Francisco se nos mostrará satisfeito com a aprovação desta resolução das Nações Unidas, tão do desagrado dos abutres da política e dos povos do Mundo, ou se irá deixar passar tal acontecimento sem uma palavrinha. Portanto, caro leitor, esteja atento.

António Costa apelou em Bragança à mobilização dos simpatizantes

(2014-09-13 18:20)

O candidato às primárias do PS, António Costa, apelou hoje à mobilização dos simpatizantes que se inscreveram para as primárias para uma votação clara, expressiva e inequívoca no dia 28, numa visita que fez a Bragança.



Foto: [1] Facebook de Mobilizar Portugal

No discurso durante um almoço com militantes e simpatizantes, Costa apontou a inscrição de 145 mil simpatizantes como "a primeira grande vitória" da sua candidatura "Mobilizar Portugal", mas disse que "para a vitória final ainda há um longo percurso a percorrer".

O socialista mostrou-se também preocupado com as consequências da instabilidade no Novo Banco para a economia portuguesa.

Costa reagia em Bragança à notícia da intenção da equipa de gestão do Novo Banco, liderada por Vítor Bento, de renunciar aos cargos desempenhados na administração da entidade, afirmando que esta saída "é mais um sinal da instabilidade que existe" disse o candidato, citado pela agência Lusa.

"Estou, sobretudo preocupado com o impacto que tenha na economia real", realçou, acrescentando que "só o Banco de Portugal tem boas condições para informar e dar garantias do que está a acontecer".

António Costa falava aos jornalistas à margem de uma visita a uma empresa local de fumeiro, a Bísaro, um negócio familiar que começou há três gerações com uma taberna à beira da estrada, em Gimonde (Bragança) e é atualmente um grupo da restauração, turismo rural e carnes e enchidos com 40 postos de trabalho e exportações para 12 países.

O candidato à liderança do PS disse que "é muito importante valorizar o trabalho de empresas e dos empresários que estão a fazer um enorme esforço para numa situação de crise generalizada manterem as suas empresas, fazerem os investimentos que são necessários, apostar na valorização dos seus produtos, partirem à conquista de novos mercados, arranjarem nova capacidade de exportação".

Costa insistiu no exemplo da empresa que visitou hoje em Bragança para defender que é assim que será possível "transformar o país e, designada-

mente, o interior".

"Não é empobrecendo coletivamente, mas é valorizando de forma a criar mais riqueza e mais postos de trabalho e aqui é um exemplo de como começando numa pequena taberna de beira de estrada temos agora um grupo que já tem 40 postos de trabalho, que prosseguiu a sua tradição, valorizando através da inovação", reiterou.

Fonte: Lusa

1. https://www.facebook.com/MobilizarPortugalAntonioCosta?fref=ts

Estudo e documentário vão debruçar-se sobre as raízes transmontanas de Jorge Luís Borges (2014-09-15 09:14)

A Câmara de Torre de Moncorvo e a Embaixada da Argentina em Portugal deram hoje início a um processo que vai culminar com um estudo e um documentário sobre as raízes transmontanas do escritor argentino José Luís Borges.



Jorge Luis Borges As raízes transmontanas do escritor argentino Jorge Luís Borges vão ser estudadas.

"O trabalho será desenvolvido e em parceria com Universidade Nacional San Martin [na Argentina] e pretende desenvolver um estudo genealógico sobre a ascendência de um dos mais importantes escritores argentinos, Jorge Luís Borges", disse à Lusa o representante em Portugal da República da Argentina, Jorge Arguello.

O anúncio foi feito na praia fluvial da Foz do Sabor, onde decorre a primeira edição do Sabor D'ouro Summer Fest Wine.

A investigação genealógica vai percorrer cerca de 200 anos de história, até se chegar as raízes transmontanas de Jorge Luís Borges, que nasceu em Buenos Aires (capital da Argentina) em 24 de agosto de 1899 "para assim de se poder precisar as origens do escritor em Portugal, e em particular em Torre de Moncorvo".

"Estou de visita a este município para ultimar os detalhes prévios com vista a estabelecer, em breve, um convénio entre a UNSM e a Câmara de Torre de Moncorvo. Dentro em breve a universidade argentina vai enviar uma equipa de filmagens, tendo em vista seguir o rasto do bisavô de José Luís Borges", especificou.

Segundo o Embaixador da República da Argentina, em Lisboa, referiu que no ano de 1850 saiu de Moncorvo, Francisco Borges, integrado numa expedição militar portuguesa que atracou na região argentina do Rio de la Plata e nunca mais regressou a Portugal.

"Temos a certeza que Jorge Luís Borges é bisneto de Francisco Borges. Não estamos é certos das circunstâncias do nascimento de Francisco Borges", frisou.

Os intervenientes no processo garantem que o estudo serve igualmente para aproximar os dois países, já na argentina vivem "mais de 65 mil portugueses".

"Necessitámos de elevar o grau de intercâmbio entre Portugal e a Argentina", concluiu o embaixador argentino.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, acrescentou que trata de um momento histórico para o concelho.

Fonte: Lusa

Decorre o período de candidaturas à 3.ª fase do Erasmus+ Juventude

(2014-09-15 09:41)

Está a decorrer o período de candidaturas à 3.ª fase do Erasmus+ Juventude, cujo prazo termina a 1 de outubro de 2014.

Os formulários para as três acções-chave, assim como para a acreditação de entidades no âmbito do Serviço Voluntário Europeu encontram-se disponíveis em[1] http://www.juventude.pt candidatura.

As candidaturas podem ser formuladas para a Ação-chave relativa à Mobilidade para a Aprendizagem. Esta ação-chave agrega Intercâmbios, Serviço Voluntário Europeu e Mobilidade de profissionais de juventude para Formação e Rede.

A Ação-chave 2, relativa a Parcerias Estratégicas integra parcerias estratégicas de Benchmarking, a cooperação com instituições internacionais para partilha de boas práticas; Políticas Regionais Transfronteiriças, a cooperação entre autoridades regionais nos domínios da educação, formação e juventude; Empreendedorismo, as iniciativas transnacionais que promovam mentalidades e aptidões de empreendedorismo, e Inovação, as atividades que promovam o desenvolvimento de práticas de inovação, entre outras.

Na Ação-chave 3, relativa ao Suporte às Reformas de Políticas, integram-se os domínios da educação, formação, juventude e desporto para o período 2014-2020, que pretende, entre outras coisas, combater o desemprego jovem.

Para mais informações e inscrições devem dirigir-se aos serviços do IPDJ da sua área, ou consultar o Portal da Juventude em [2] http://www.juventude.gov.pt

1. http://www.juventude.pt/
2. http://www.juventude.pt/

A nossa mais recente reação em cadeia

(2014-09-15 12:25)



Hélio Bernardo Lopes **A situação de Portugal, tanto ao nível da nossa vida pública como da grande maioria das nossas instituições, vive um tempo de autêntica reação em cadeia, em concomitância com um empobrecimento e com uma diminuição de horizontes de vida da generalidade dos portugueses e das suas famílias. Quarenta anos depois da Revolução de 25 de Abril, Portugal e os portugueses vivem o desenrolar da estrada da pobreza, sem um ínfimo sinal de horizonte à vista. A deceção é cabalíssima e as preocupações dos portugueses dão-se eco disso mesmo.**

Por um lado, lá continua a mais recente saga bancária, desta vez ao redor do caso GES/BES. E então sucedem-se episódios verdadeiramente rocambolescos, que vão desde as primeiras e segundas considerações do Presidente Cavaco Silva ao redor do tema, salientando o seu conhecimento do caso como dependente das informações a si levadas pelo Governo.

Ao mesmo tempo, este salientou já que nada foi omitido ao Presidente da República, que tudo quanto solicitou foi explicado, mas que o desenvolvimento do tema sempre esteve nas mãos do Banco de Portugal. Sempre a presença da histórica maneira de ser portuguesa, a cuja luz a culpa poderá ser de alguém que não quem esteja a ser interpelado. São sempre outros.

Simplesmente, o Governo finge não perceber que o Presidente da República pode não solicitar tudo por desconhecer, precisamente, o que é esse tudo. O próprio Governo segue um caminho idêntico, respondendo com o seu silêncio em face da hecatombe que se tem vindo a poder ver ao redor deste mais recente folhetim.

Em contrapartida, este lá encontrou no anterior titular da supervisão um possível responsável pelo que se tem vindo a poder ver. Vai daí, e de pronto lançou esse responsável para um posto diferente, colocando na supervisão um outro nosso concidadão. Ou seja, a responsabilidade, afinal, foi do Neves, digamos assim...

Perante tudo isto, eis que, afinal, aí está, preto no branco, a demissão da administração do Novo Banco, aqui colocada, exatamente, pelo Banco de Portugal. Ninguém hoje duvida – até o Financial Times já percebeu o que se passou! – da verdadeira responsabilidade de tudo o que se vem passando ao redor do caso GES/BES, com a exceção da parte criminal que, talvez um dia, possa vir a ser conhecida. Mas, haverá de convir-se, é extremamente improvável que tal possa vir a ter lugar.

No meio de tudo isto, a RTP determinou-se a entrevistar Daniel Proença de Carvalho, que logo explicou que não podia tratar o tema. Mas a conversa lá continuou, embora ninguém, com um infinitésimo de bom senso, tenha atribuído qualquer valor a tais considerações. Muito sinceramente, e para lá da ação do Sistema de Justiça, é minha convicção profunda que esta entrevista só serviu para aumentar a má vontade dos portugueses contra quanto está em jogo no caso GES/BES. Incomensuravelmente mais impacto teve o texto do Financial Times.

Por fim, o comentário de Luís Marques Mendes. Com grande esforço, lá tive que o visionar. Ora, o que foi que fez este nosso comentador laranja? Bom, tentou distribuir o mal pelas aldeias, mas enfatizando essa distribuição pela equipa de Vítor Bento, pela administração de Carlos Costa e pelo Governo, mas por ordem decrescente de responsabilidade.

Assim, sobre a demissão da equipa de Vítor Bento em bloco, Luís salientou que a demissão em bloco foi incorrecta, porque os seus membros não tinham o direito de sair, mas tinham o dever de ficar. E reforçou que, mesmo não concordando, não tinham o direito de abandonar o barco. Ou seja, Marques Mendes parece entender aqui que os interesses superiores do Estado estão acima dos direitos fundamentais das pessoas. No fundo, o que um dia disse Kennedy aos americanos. Mas claro que se um dia Vítor Bento ou um seu colega se viesse a queixar, Luís logo diria que tinham podido sair, se acaso discordavam do rumo que o futuro do Novo Banco estava a ter.

Já sobre o Banco de Portugal, e sobre Carlos Costa, Luís Marques Mendes salientou que esta é a última oportunidade para o Banco de Portugal sair bem da fotografia. Ora, ninguém sabe o que quer dizer sair bem da fotografia, porque nesta está Carlos Costa mal e desde que tudo isto começou. Achei mesmo graça a esta expressão, porque a atual situação de Carlos Costa perante os portugueses, para mim, é já um isomorfismo da criada ao redor de Paulo Bento desde o Mundial do Brasil. Basta que o leitor pense por si e veja a imagem que hoje tem da intervenção de Carlos Costa à frente do Banco de Portugal, mormente no caso GES/BES.

Por fim, o Governo. Aqui, Luís disse que está a ter uma posição de hipocrisia, algo que pode trazer problemas a longo prazo. Salientando que o Governo está a fazer de conta que não é nada com eles, deixando o Banco de Portugal isolado, e acrescentando que é muito feio o que o Governo está a fazer. Também aqui a expressão muito feio, para mais na sociedade portuguesa, é fraca e sem grande significado.

Como síntese, e não se podendo nunca ir contra Vítor Bento, Honório e Moreira Rato – noblesse oblige...–, a generalidade dos nossos concidadãos com ligações à Igreja Católica, mormente à Opus Dei, de pronto surgiu em defesa da venda rápida, em bloco, do Novo Banco. Como se vai poder ver, o banco comprador, quase com toda a certeza, será um banco com reconhecidas ligações a Opus Dei. Depois da derrocada com a histórica administração do BCP – tem-se tentado apontar a escolha de Paulo Teixeira Pinto como um erro...–, a Opus Dei necessita, naturalmente, de voltar a possuir um grande banco em Portugal. E há que não esquecer a essencialidade da sua projeção em Angola, hoje também já em curso. O leitor, com um pequenino trabalho, facilmente descortinará o que vai ter lugar dentro de pouco tempo. É natural, pois, que a equipa de Vítor Bento não estivesse

pelos ajustes de ser coveira do que foi um grande banco português.

Por outro lado, aí está mais uma das componentes da mais recente reação em cadeia que está agora a ter lugar em Portugal: o caso do CTIIUS no seio do Sistema de Justiça. Neste domínio, para lá do falhanço do sistema, mereceu especial realce, na semana que passou, a notícia surgida de que, em 2013, a saída de João Miguel Barros, antigo chefe de gabinete da Ministra da Justiça, terá ficado a dever-se a alertas dados sobre o CITIUS, mas que não foram tidos em conta. De resto, também a equipa que criou a plataforma online em causa avisou Paula Teixeira da Cruz, acabando os responsáveis por se demitirem, uma vez que os seus alertas terão sido secundarizados. Veremos se hoje a tal plataforma referida pelo Governo estará como este referiu, ou seja, operacional.

Balanço positivo na primeira edição do Sabor D'ouro Summer Fest Wine

(2014-09-16 16:44)

A emblemática Praia Fluvial da Foz do Sabor recebeu no passado dia 13 de Setembro o Sabor D'ouro Summer Fest Wine.



O evento decorreu durante a tarde e desenrolou-se pela noite dentro num ambiente bastante acolhedor, com esplanada lounge, música ambiente e bons vinhos para apreciar.

A iniciativa celebra o início das vindimas, o final do verão e tem como objetivo dar a conhecer um dos produtos regionais que melhor nos caracteriza, o vinho, ao mesmo tempo que se promove o concelho de Moncorvo.

Presentes estiveram nove produtores do concelho com as mais conhecidas marcas de vinho, vinhos estes reconhecidos a nível nacional e internacional.

Os visitantes tiveram a oportunidade de provar estes maravilhosos néctares e, se o desejassem, levá-los para casa. Inserido no Sabor D'ouro Summer Fest Wine estava a prova cega de vinho onde participaram 8 marcas, sendo que foram distinguidas quatro, Quinta Vale da Pia 2010, Encostas da Lousa Reserva 2009,

[EMBED]

Quinta do Couquinho Reserva 2011 e Casa da Palmeira Reserva 2009 não havendo ordem de classificação. O júri distinguiu ainda um outro vinho, o Pedra D'Anta, pela sua diferenciação relativamente aos vinhos presentes. O júri era constituído pelo professor Nazaré Pereira, da Confraria dos Enófilos e Gastrónomos de Trás-os-Montes e Alto Douro, Marco Moreira da Silva, editor do Jornal de Vinhos, e António Andrês produtor do Douro Superior.

O Sabor D'ouro Summer Fest Wine teve um balanço positivo, sendo objetivo da organização dar continuidade a esta iniciativa, que vem alargar a oferta turística do concelho em plena época das vindimas.

"Workshop sobre a Elaboração de Planos Municipais para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação"

(2014-09-16 16:50)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé irá promover em conjunto com a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género - a 4 de novembro o "Workshop sobre a Elaboração de Planos Municipais para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação".



Alfândega da Fé O workshop surge de forma a promover melhores práticas sociais nas autarquias e na vida social e terá lugar no Auditório da Biblioteca Municipal entre as 10h00 e as 17h30.

Este é o primeiro Workshop desta natureza no distrito, sendo a Câmara Municipal de Alfândega da Fé pioneira nos planos municipais para a igualdade de género.

A sessão terá início com a sessão de abertura realizada pela Presidente da Câmara Municipal, Drª. Berta Nunes, seguindo-se a participação dos representantes da CIG, Rosa Oliveira e Nuno Gradim havendo espaço para o enquadramento estratégico dos diversos planos nacionais na área.

Serão ainda abordados a Importância da Igualdade de Género no Poder Local – Os Planos Municipais, para a Igualdade de Género, e Para a Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género e quais as estratégias a adotar no âmbito dos Planos Municipais Para a Igualdade.

O workshop pretende não só alertar para a discriminação mas também dotar os profissionais de ferramentas para lidar com casos de violência doméstica e promover a igualdade de género nas autarquias.

No final da sessão, será realizado um trabalho prático em grupos, de forma a aplicar as estratégias trabalhadas e aprendidas durante o workshop, havendo por fim uma avaliação dos resultados e um balanço final.

Esta sessão destina-se a todos os profissionais da área social, conselheiras e conselheiros locais para a Igualdade de género de todos os municípios do distrito de Bragança e pessoal técnico dos vários Municípios e instituições locais.

As inscrições podem ser feitas, gratuitamente, através do preenchimento de uma ficha de inscrição que deverá ser entregue ou enviada até ao dia 6 de outubro de 2014.

Para mais informações ou inscrições contatar através dos seguintes endereços eletrónicos: gabineteformacao.cmaf@gmail.com ddescmalfandegafe@gmail.com

Altamente enviesada (2014-09-16 16:54)



Hélio Bernardo Lopes **Sem um infinitésimo de espanto foi como ontem pude escutar as palavras de Marcelo Rebelo de Sousa, já depois da meia-noite, ao redor das opiniões sobre a saída de Vítor Bento e dos seus colegas na administração do Novo Banco. Assim, certamente na zona de Cascais, em plena praia, no mar ou na areia, todos se dirigiam a Marcelo, mostrando a sua condenação pela saída daqueles administradores do Novo Banco. Bom, caro leitor, desatei a rir.**

Num ápice pude dar-me conta de que a amostragem de Marcelo estava completamente enviesada, em nada representando a opinião do universo dos interessados e atentos portugueses. No mínimo, porque a minha amostra, certamente bem mais vasta que a de Marcelo, diz exatamente o contrário: todos condenam, acima de todos os restantes, Carlos Costa, o Governo, mesmo o Presidente Cavaco Silva. E nem um só levantou a questão do patriotismo, assim colocando as liberdades, os direitos e as garantias dos ex-administradores do Novo Banco bem acima dos interesses deste ou do País. Não somos – por enquanto, claro está – um estado totalitário.

Simplesmente, o leitor pode aqui servir de árbitro, porque existem já sondagens sobre este tema. Sondagens mais formais, ou mesmo através

de diversos jornais. Em todos estes casos a administração liderada por Vítor Bento foi sempre considerada como a parte menos responsável. Os mais responsáveis foram sempre o Banco de Portugal – Carlos Costa – e o Governo. Hoje mesmo, foi possível encontrar uma declaração evidente de gente responsável, muito ligada ao Governo, reconhecendo a evidência: esta mudança recente no Novo Banco pode prejudicar eleitoralmente a atual maiora. Ouro sobre azul, portanto. E por tudo isto eu darei a Marcelo, neste caso, um sete.

Girls Names na sua estreia em Portugal passam por Bragança (2014-09-16 22:56)

A banda norte-irlandesa Girls Names vai estrear-se em Portugal com três concertos. Um deles é em Bragança no dia 29 de setembro, onde tocarão temas dos seus dois últimos álbuns, "Dead to Me" (2011) e "The New Life" (2013).



A atuação está agendada para o Vitória Pub, na capital do Nordeste Transmontano.

A música dos Girls Names carrega "atmosferas densas e interpreta melancolias post-punk e dream-pop de forma exemplar, fazendo lembrar bandas como The Cure, Chameleons, The Smiths, Echo and the Bunnymen ou, mais recente, Crystal Stilts" refere a organização citada pela agência Lusa.

"Em 2013, editaram "The New Life", considerado como um dos melhores discos do ano pela imprensa especializada internacional, álbum onde a banda procura reescrever o post-punk que os influencia", refere a mesma fonte.

Além de Bragança, o grupo Girls Names atuará também em Lisboa e no Porto.

IFRAME: [1]https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/69080119 &color=d04b09 &auto _play=true &hide _related=false &show _comments=true &show _user=true &show _reposts=false

1. https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/69080119&color=d04b09&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false

Diocese assinala Dia Mundial do Turismo em Miranda do Douro (2014-09-18 09:09)

A Diocese de Bragança Miranda vai assinalar o Dia Mundial do Turismo (27 de setembro) em Miranda do Douro.



Catedral de Miranda do Douro Todos os anos, a Organização Mundial do Turismo (OMT) define um tema para esta data, sendo que este ano foi escolhido o “Turismo e Desenvolvimento Comunitário”.

A OMT pretende enfatizar o potencial do turismo na criação de oportunidades para as comunidades e sublinhar, em simultâneo, o papel que o envolvimento da comunidade tem no desenvolvimento sustentável do turismo.

Para assinalar esta data, a Diocese, através do Serviço da Pastoral do Turismo preparou um conjunto de iniciativas que visam a divulgação do património religioso e cultural da região de Trás-os-Montes e, simultaneamente, o desenvolvimento integral do nordeste transmontano.

Ao início da tarde de dia 27, pelas 14h30, tem lugar um encontro com os promotores turísticos da região.

Segue-se um percurso pedestre pelo centro histórico de Miranda do Douro, a apresentação pública de um quiosque multimédia e a página de internet da Pastoral do Turismo.

Pelas 18h30, o bispo diocesano, D. José Cordeiro, preside à celebração da Eucaristia na Concatedral, à qual se segue a apresentação pública da terceira edição da colecção de selos "Rota das Catedrais", emitida pelos CTT.

Recorda-se que desta terceira e última série de uma coleção de 26 selos constam a antiga Sé de Bragança, a Concatedral de Miranda do Douro, cuja construção se iniciou em 1552 (tendo esta cidade sido elevada a sede episcopal em 1545) e a Catedral de Bragança.

Associam-se, ainda, a estas comemorações, os CTT – Correios de Portugal, a Obra Nacional da Pastoral do Turismo, o Município de Miranda do Douro, a Comissão Diocesana de Arte Sacra e os diversos organismos ligados ao turismo.

Reviravoltas da vida **(2014-09-18 09:14)**



Hélio Bernardo Lopes **Hoje já sem espanto, até me vendo atingido por alguma graça, aí pude ler a mais recente entrevista de Henrique Neto. Em boa verdade, nem sequer devia ter perdido o meu tempo a ler tal documento, porque o mesmo, em boa verdade, só traz de novo o reconhecimento das posições de Salazar sobre o regresso da democracia a Portugal.**

Diz o que já foi um socialista democrático que a democracia portuguesa já nem é bem uma democracia, sendo também que entende que o sistema democrático português está podre. De molde que surge a questão: afinal, o que pretende Henrique Neto? Pois ele explica-se-nos de um modo linear e muito transparente: uma democracia de qualidade.

Continuando na sua saga anti-democracia-sem-qualidade, Henrique reconhece que hoje se verifica uma degeneração da democracia portuguesa que é preciso combater. Por esta razão, o histórico socialista democrático determinou-se a subscrever o (porventura) mais recente manifesto. De resto, Henrique diz-nos até que já vem escrevendo sobre este tema, no mínimo, há três anos. E, como se vai podendo ver à saciedade, a generalidade dos portugueses não liga um infinitésimo a quanto vem expondo.

Mas onde achei mais graça às considerações de Henrique Neto é que este nos refere que os partidos só reagirão através da concorrência e da pressão popular. Presumo, pois, que poderá estar para surgir por aí um novo partido – ou muitos –, que será o verdadeiro, o legítimo, e que, por isso mesmo e tudo o mais, irá concitar o enorme apoio da generalidade dos portugueses, que tão insatisfeitos se mostram contra os já existentes. Será, com toda a certeza, uma vitória e peras.

Por fim, Henrique Neto escuda-se em António José Seguro e António Costa, que já se terão colocado na posição de abordar este tema, mostrando, deste modo, desconhecer completamente a História de Portugal, bem como os grandes e profundos traços culturais dos portugueses. Esquecendo completamente o que foram a monarquia constitucional e o liberalismo, a I República, as razões do surgimento da II República e o facto de só desde há três anos a esta parte se vir batendo contra algo que sempre foi perfeitamente previsível, Henrique Neto, porventura, terá tido o azar de não ter acompanhado um recente pro-

grama de bola na SIC Notícias, onde Carlos Xavier, de pronto secundado por todos restantes, explicou o fantástico equívoco do nosso comentário da bola ao redor da seleção e do nosso futebol. Henrique Neto, quase com toda a certeza, também parece acreditar que o hábito faz o monge.

Não sei o que pensa Henrique Neto da democracia norte-americana, ou da por estes instalada no Iraque ou no Afeganistão, tal como no Egito, entre tantos outros Estados. Mas seria muito útil para este nosso concidadão que tentasse contactar a mãe de um infortunado norte-americano, há dias degolado pelos facínoras a que o Ocidente chama agora Estado Islâmico. Porque a senhora diz agora que a Casa Branca a impediu de salvar a vida do filho por via do pagamento do resgate pedido. O Estado, com as suas políticas de interesse nacional, sempre acima do direito à vida. Entre todos os restantes, incluídos nas liberdades, direitos e garantias. Um Estado totalitário, portanto. Mas será que Henrique Neto acha que vigora nos Estados Unidos uma democracia? Bom, caro leitor, já não digo nada. É caso para se dizer: as reviravoltas que a vida sofre.

13.º ENAJ organizado pela Federação Nacional das Associações Juvenis

(2014-09-18 09:20)

Realiza-se no Arena D'Évora, a 4 e 5 de outubro próximo, o 13.º ENAJ, organizado pela FNAJ - Federação Nacional das Associações Juvenis.



Segundo a FNAJ "Os ENAJ'S têm-se consolidado como um momento de referência para o setor da Juventude, dada a forte participação e interesse demonstrado pelos jovens dirigentes associativos nas edições anteriores (mais de 1000 participantes).

A forte participação dos/as jovens converteu este encontro num decisivo instrumento de afirmação da voz do tecido associativo juvenil, contribuindo com importantes orientações para a definição das Políticas Públicas de Juventude em Portugal".

A FNAJ espera que o Encontro seja, mais uma vez, um espaço aberto, com o objetivo de permitir ao movimento associativo juvenil poder refletir e exprimir-se; facilitar o contacto com as diferentes experiências associativas que constituem a sua pluralidade; consolidar a consciência de pertença ao movimento associativo juvenil e afirmar a importância do associativismo juvenil para o desenvolvimento de uma sociedade portuguesa mais justa e humanamente mais desenvolvida.

Percurso pedestre da Rota da Fonte do Gil

(2014-09-18 09:25)

Domingo, dia 21 de Setembro, tem lugar em Carviçais o percurso pedestre da Rota da Fonte do Gil, organizado pela Junta de Freguesia de Carviçais com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.



A concentração realiza-se às 10h00 na Praça da Igreja, tendo o percurso cerca de 4 km de dificuldade média baixa.

A rota passa por locais emblemáticos e de valor histórico como a Calçada do Gil, a Fonte do Gil, Escadas do Carcavão, Canelhinha do Fogo, Minas do Lagar Velho, Fraga da Raposa e Fraga dos Pelames.

No decorrer do percurso será inaugurada a primeira fase de requalificação da Fonte do Gil, obra da responsabilidade da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo em parceria com a Junta de Freguesia de Carviçais.

De referir que a Fonte do Gil, que dá nome a esta rota, foi edificada em 1735, é de estilo barroco jesuíta e possui lavadouros, tanque e chafariz.

A participação é gratuita devendo os interessados efetuar inscrição, com direito a almoço, até dia 19 de Setembro no sector do Desporto da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo ou na Junta de Freguesia de Carviçais.

Secretário de Estado do Emprego visitou Torre de Moncorvo (2014-09-18 09:31)

Octávio de Oliveira, Secretário de Estado do Emprego, esteve dia 15 de Setembro de visita a Torre de Moncorvo, tendo sido recebido nos Paços do Concelho pelo Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, e Vice-presidente, Victor Moreira.



Secretário de Estado do Emprego visitou Torre de Moncorvo Presentes estiveram também os deputados eleitos pelo distrito de Bragança Adão Silva e Maria José Moreno, o Director do Centro de Emprego de Vila Real, o Delegado e o Subdelegado do IEFP do Norte.

Na agenda estava uma proposta apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo relativamente à disponibilização de parte do edifício do antigo GAT, propriedade do Município de Torre de Torre de Moncorvo, para instalação conjunta do Centro de Emprego de Torre de Moncorvo e Segurança Social. Pretende-se

também agilizar uma solução para a denominada antiga "Pensão Marrana", pertencente ao IEFP e em avançado estado de degradação.

Octávio de Oliveira referiu que Torre de Moncorvo poderia contar com o Governo para viabilizar estas questões, referindo que é de " louvar a posição pioneira, inovadora e construtiva que o Sr. Presidente teve em ajudar a encontrar esta solução que diminui encargos para a Câmara Municipal, o IEFP e Segurança Social e que ao mesmo tempo melhora as condições para as populações.

O Secretário de estado visitou ainda a delegação do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Torre de Moncorvo, o novo edifício para instalação do Centro de Emprego e Segurança Social e o edifício devoluto do IEFP.

Festival de Ecologia Artes e Tradições Populares (2014-09-18 09:36)

A AEPGA -Associação Para o Estudo e Proteção do Gado Asininos, é uma Associação RNAJ, que em colaboração com a Câmara Municipal de Vimioso e com o apoio do IPDJ de Bragança, promovem nos dias 19 a 21 de setembro de 2014, o Festival de Ecologia, Artes e Tradições Populares SONS & RURALIDADES (IX edição), nas aldeias transmontanas de Serapicos e S. Joanico –Concelho de Vimioso.



Foto: AEPGA O conhecimento tradicional é um fator de consciência ecológica no seu papel de formação e conservação do ambiente. O Festival Sons & Ruralidades, pretende ser um novo modelo de festival cultural, superando o espaço e tempo do festival para revitalizar e regenerar a região rural do nordeste transmontano.

Este festival faz parte de um programa de desenvolvimento para esta região, procurando que a arte e a cultura sejam a causa para a sua revitalização, procurando novas aproximações artísticas, sociais e económicas. Estimulando sinergias entre o património faunístico e florístico e o património cultural, material e imaterial.

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito do Programa Regional " Iniciativa e Criatividade", que tem como objetivo promover a dinâmica Cultural, Social e Desportiva das Associações de Jovens.

Workshop de Medicina Veterinária de Asininos (2014-09-18 09:41)

A AEPGA -Associação Para o Estudo e Proteção do Gado Asininos, promove entre o dia 25 a 28 de setembro de 2014, a 7ª edição do Workshop de Medicina Veterinária de Asininos, a realizar no Centro de Valorização do Burro de Miranda, em Atenor (concelho de Miranda do Douro).



Foto: AEPGA A falta de conhecimento sobre o Burro e a sua equiparação errada ao cavalo, fizeram com que a AEPGA apostasse em formações de carácter essencialmente prático de forma a colmatar essa lacuna, reforçando assim a necessidade de formar mais médicos veterinários em clinica de asininos, de modo a melhorar a qualidade dos cuidados que prestam e dessa forma garantir o bem-estar dos inúmeros Burros existentes no nosso país.

Este workshop, de carácter intensivo e com forte componente prática, é especialmente direcionado para médicos veterinários e estudantes de medicina veterinária.

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito do Programa Regional " Iniciativa e Criatividade", que tem como objetivo promover a dinâmica Cultural, Social e Desportiva das Associações de Jovens.

Vindimas no Geoparque Terras de Cavaleiros (2014-09-18 09:59)



O Geoparque Terras de Cavaleiros organiza entre os dias 11 e 12 de outubro um programa diversificado alusivo à víndima. D programa fazem parte

várias visitas ao território onde se desenvolve o projecto do georparque.

IFRAME: [1]http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=ft3szlls&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1411008872

1. http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=ft3szlls&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1411008872

Ao encontro de Garzón (2014-09-18 10:03)



Hélio Bernardo Lopes **As recentes deliberações da ONU ao redor dos assassínios e desaparecimentos operados em Espanha durante a guerra civil, bem como o apuramento das correspondentes responsabilidades, vieram mostrar, afinal, a profunda razão que sempre assistiu ao histórico juiz Baltazar Garzón, depois afastado das suas funções por cerca de onze anos.**

Diz a ONU que os desaparecimentos forçados são crimes que perduram no tempo, enquanto não se descubrir o paradeiro daqueles que desapareceram, sendo preciso, por isso, investigar o que ocorreu durante a guerra civil de Espanha.

Esta tomada de posição teve agora lugar, depois da representante espanhola ter recusado uma investigação externa aos factos ocorridos durante a Guerra Civil de Espanha. Diz a embaixadora espanhola que não é correto que o Grupo de Trabalho chame a si competências sobre investigações acerca dos factos do passado e que incluem acontecimentos que ocorreram antes do próprio aparecimento das Nações Unidas.

Trata-se de um argumento com o seu quê de inacreditável, porque o Direito tem sempre de ser dinâmico, e o Tribunal de Nuremberga, para lá de introduzir o conceito de crime contra a Humanidade, não deixou de julgar os responsáveis de tais crimes, mesmo com estes praticados sem tal conceito estar definido, sem que existissem as Nações Unidas e muito menos o próprio Tribunal de Nuremberga.

De resto, o princípio de que o Grupo de Trabalho não tratava os casos anteriores a 1945 foi dado como ultrapassado, sendo que Espanha já foi informada disto mesmo. E o Grupo de Trabalho foi bem claro: o desaparecimento forçado é um crime que se prolonga no tempo e enquanto não se resolver não há limitações temporais.

Por fim, o líder do Grupo de Trabalho salientou que a existência de uma lei espanhola de amnistia tem um peso inferior ao princípio geral ora posto em prática, situação já aplicada noutros países com histórias de horror similares, como foram os casos do Chile, da Argentina e da África do Sul. Nestas condições, o Estado Espanhol tem agora três meses para redigir um relatório sobre a implementação destas recomendações das Nações Unidas.

Mesmo cometendo uma violação da lei para abafar os crimes do franquismo, a verdade é que, ao final de todas as contas, Baltazar Garzón acabou por sair vencedor da contenda com que a justiça espanhola o envolveu, perseguiu e castigou. Foi um importante triunfo da Justiça.

PCP de Bragança critica "descalabro" na Justiça (2014-09-18 10:16)

A Direção Regional de Bragança (DORBA) do PCP criticou o "descalabro" em que se encontra a Justiça e "a pressa com que o Governo quis implementar o novo mapa judiciário" com reflexos em regiões como Bragança.



A reforma em vigor desde 01 de setembro é, para os comunistas, "mais uma machadada na justiça em Portugal, com fortes reflexos nas regiões do interior e particularmente no distrito de Bragança".

O funcionamento dos tribunais esteve em análise numa reunião da direção regional do PCP que, num comunicado, concluiu que "a grave situação da justiça em Portugal é uma das faces da crise prolongada em que o país está mergulhado e reflete a degradação a que chegou o regime democrático".

"É uma justiça mais desigual, de mais difícil acesso, menos eficaz e efetiva, menos independente", acrescenta.

O PCP de Bragança atribui o "descalabro" a que se assiste nos tribunais à "pressa" com que este Governo quis avançar com o novo mapa judiciário "com os resultados que estão bem à vista, sinal de uma vontade desmedida de cumprir os ditames da Troika, de afastar os portugueses do acesso à Justiça, degradando serviços e lançando o caos entre os trabalhadores da Justiça".

"O apontado grande objetivo desta reforma era a especialização dos tribunais, designadamente trazê-la ao interior porque isso traduzir-se-ia em ganhos de produtividade. Ora, para Bragança não foi trazida nenhuma especialidade, continuamos com o Tribunal de Trabalho que era o que já tínhamos", lê-se no comunicado.

O PCP de Bragança aponta ainda "graves problemas de realização com eficácia e celeridade das próprias audiências" e lembra que com a concentração na comarca, em Bragança dos principais julgamentos, "as partes que não sejam de Bragança ou perto terão que deslocar-se com todas as testemunhas, não podendo ser o juiz a deslocar-se para a área de residência das partes em causa porque não há verbas disponibilizadas pelo Ministério das Finanças para esse efeito".

Os comunistas lembram que o partido apresentou, na Assembleia a República um projeto de lei com propostas de alteração ao decreto lei 49/2014, cuja a apreciação parlamentar será no próximo dia 25, assim como a constituição de uma comissão de inquérito para apuramento de responsabilidades.

Nesta reunião, a DORBA do PCP discutiu ainda um plano de atividades para levar a cabo até ao final do ano que incluiu, entre outras, a realização das assembleias de organização concelhias em Torre de Moncorvo e Macedo de Cavaleiros e a criação de organização do partido nos concelhos do planalto Mirandês.

Fonte: Lusa

58% dos portugueses urbanos gostariam de viver fora da cidade (2014-09-18 17:19)

Quanto mais cosmopolita e maior for a cidade, mais se verifica esta tendência. Lisboa regista resultados surpreendentes: 63 % dos inquiridos têm vontade de sair.



[1] Foto: Fundos de paisagens O elevado custo de vida, a insatisfação com o emprego e o congestionamento automóvel são algumas das razões que justificam a vontade de sair da cidade. A poluição, o estilo de vida, a alteração do número

de elementos do agregado familiar e a reforma, são outros dos motivos apontados.

Elaborado pela Bloom Consulting, o relatório pretende fazer uma análise das tendências migratórias nos principais centros urbanos portugueses.

≪Os resultados do relatório são bastante claros relativamente à importância que o interior pode voltar a ter≫, explica Filipe Roquette, diretor geral da Blooom Consulting em Portugal. ≪As respostas recolhidas mostram uma inversão da tendência da antiga e pesada migração rural para uma onda de migração urbana. Embora com escalas diferentes, será, sem dúvida, um fenómeno a ter em conta nas decisões estratégicas, não só a nível local, mas global≫.

Para a maioria dos inquiridos, sair da cidade é uma opção. Agora ou mais tarde, 58 % dos entrevistados gostaria de o fazer.

O custo de vida elevado é, para 18 % dos inquiridos, a principal razão para se sair da cidade, a par da poluição e do estilo de vida. 13 % das respostas apontaram a chegada da reforma como a motivação para sair da cidade. Seguem-se o congestionamento automóvel (11 %), a insatisfação com o emprego (9 %) e a alteração do número de elementos no agregado (6 %), entre outros.

A proximidade com a natureza é o principal motivo para uma mudança para o meio rural, com 19 % das respostas. Seguem-se o estilo de vida fora da cidade e o menor custo de vida, ambos com 15 % das escolhas. Para 10 % dos inquiridos, um melhor emprego seria o motivo, o mesmo número de pessoas que se mudaria para o meio rural para ter o tipo de habitação pretendida.

O início de um novo projeto seria outra das justificações (7 %), bem como a chegada da reforma (7 %). Seguem-se a vontade de viver junto de familiares (6 %), a alteração do número de elementos no agregado familiar (5 %) e a familiaridade com o novo local (5 %), entre outros.

IFRAME: [2]http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html
&wmode=window &bgcolor=EEEEEE
&t=1411035563

Sobre o relatório

Este relatório foi elaborado pela empresa Bloom Consulting com o objetivo de analisar as tendências migratórias nos principais centros urbanos portugueses.

Este documento consiste na apresentação dos resultados obtidos num questionários quantitativo efetuado via online sobre tendências de migração. As respostas a este questionário foram obtidas entre os meses de Junho e Julho de 2014 a residentes nos principais centros urbanos em Portugal. A amostra recolhida foi de 165 indivíduos.

Sobre a Bloom Consulting

Ao longo dos últimos dez anos, a Bloom Consulting tem desenvolvido diferentes estratégias de “Country”, “Region” e “City Branding” por toda a Europa, E.U.A e Brasil, trabalhando especificamente para diferentes líderes políticos e ministérios com o objetivo de gerir a marca de cada território como um ativo económico e político.

Sediada em Madrid, a Bloom Consulting possui ainda escritórios em Lisboa e São Paulo. Merecedora de reconhecimento por parte dos principais meios de comunicação internacionais, a Bloom Consulting, bem como o seu CEO José Filipe Torres, um dos 3 principais especialistas mundiais no desenvolvimento de estratégias nesta categoria (fonte: countrybrandingwiki.org), têm surgido recorrentemente em inúmeros artigos de publicações tão prestigiadas como o “The Economist, Forbes, CNN ou BBC.

A Bloom Consulting publica anualmente o Bloom Consulting Country Brand Ranking ©, onde mais de 220 países são analisados relativamente à sua “Country Brand” e em Portugal o Bloom Consulting City Brand Ranking ©, projeto onde a eficácia de cada um dos 308 Municípios portugueses foi avaliada e classificada de acordo com a sua "perfor-

mance" nas vertentes de Investimento (Negócios), Turismo (Visitar) e Talento (Viver).

1. http://www.fundospaisagens.com/imagens-fundo-de-campo-com-uma-estrada-jpg
2. http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=fdplv88f&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1411035563

"king of Portugal", uma das provas de trial mais duras do mundo disputa-se em Vimioso (2014-09-18 19:03)

O concelho de Vimioso vai receber pela segunda vez consecutiva uma das provas de todo-o-terreno mais duras do mundo.



Durante 4 dias onde mais de 30 pilotos vão levar ao limite os seus veículos todo-o-terreno, especificamente preparados para mais uma prova de trial que se disputará em Vimioso.

A competição transmontana é um trial com troços rápidos e troços lentos. O "king of Portugal", assim designado, é uma das provas mais duras do mundo e é a última prova do campeonato europeu desta modalidade.

Os pilotos são provenientes de vária partes do mundo, desde os EUA, Holanda, Bélgica e Escócia.

A prova decorre de 24 a 27 de Setembro e conta com um grande números de portugueses amantaes desta modalidade, que assim se associam de forma particular a esta etapa disputada em território nacional.

Acima de tudo, Portugal (2014-09-19 09:04)



Hélio Bernardo Lopes **Desde há mais de dois anos e meio que os portugueses, perante a desgraça a que a atual Maioria-Governo-Presidente conduziu o País, vêm apoiando a ideia de operar eleições antecipadas. Foi sempre a lógica das coisas, olhando para o que se havia prometido, o que se estava a operar e o que era garantidamente perspetivável para o nosso futuro, logo após 2015.**

Mas tudo foi em vão, desde manifestações, documentos públicos, reações globais de personalidades de reconhecido mérito, entrevistas com algumas dessas pessoas, artigos de opinião, etc..

A essência da recusa era o facto de aquele ser o único caminho possível – era a opinião dos que viviam atemorizados com a derrota mais que garantida –, mas também a nova doutrina introduzida pelo Presidente Cavaco Silva de que os mandatos deviam ir até ao fim e que quem podia mostrar o descontentamento popular seria sempre e só a Assembleia da República. Um ponto de vista que não havia defendido quando o Governo era chefiado por Sócrates.

Mas o tempo passou e eis que, num ápice, aí estão já, no PSD, dois defensores das eleições antecipadas, como agora se pôde ver com Rui Rio e com Nuno Morais Sarmento. É possível que alguma vez um qualquer destes dois nossos concidadãos tenha defendido esta ideia, mas eu não recordo. Como não recordo em nenhum dos comentadores do PSD que polvilham as nossas televisões.

Ora, quais são as razões para este pinote? Pois, em essência, três: o facto da pressão para que tal acontecimento venha a dar-se ir crescer nos

próximos tempos; o da forte proximidade entre eleições legislativas e presidenciais; e a possibilidade, assim conseguida, de se criar uma futura coligação entre os dois maiores partidos. Simplesmente espetacular!

Quanto ao crescimento próximo da pressão para que essas eleições venham a ter lugar, pois, não duvido, porque essa pressão virá, isso sim, da grande comunicação social, hoje quase cabalmente dominada pelos grandes interesses. Mas ao nível da população o que se verifica hoje é um completo desinteresse pela vida política e pela generalidade das instituições, que nada fizeram, com exceção do Tribunal Constitucional, para fazer valer a Constituição da República.

A proximidade das eleições legislativas e das presidenciais é um argumento ridículo e inacreditável, porque as datas dessas eleições são conhecidas desde sempre, e também desde sempre o que prevaleceu foi a forma e o normativo geral.

Por fim, a possibilidade de se conseguir uma coligação entre os dois maiores partidos tem o seu quê de estranho, porque embora o PS tenha tido sempre como par de poder a direita, nunca a esquerda – veja-se a lamentável ideia de Seguro de diminuir o número de deputados para cento e oitenta e um, assim minimizando a representação parlamentar dos pequenos partidos –, uma tal posição pressuporia que o PS que sair das primárias irá continuar a sua saga autodestrutiva. Não sendo impossível, seria um verdadeiro suicídio histórico-político.

Sendo tudo isto assim, o que é que está aqui em causa? Bom, os subscritores desta ideia sabem que o PS, mesmo longe de uma maioria absoluta, será o partido mais votado. Isto determinará, em princípio – podem vir a enganar-se...– o afastamento de Pedro Passos Coelho da liderança do partido. Suceder-lhe-á, naturalmente, Rui Rio. Se no PS vier a vencer António Costa, num ápice surgirá – aí sim – a tal pressão – mormente da tal grande comunicação social – para uma coligação PS/PSD. Até porque PSD e CDS/PP, nos termos das recentes sondagens, mesmo sem conseguirem uma maioria absoluta, terão mais votos que o PS. Sobretudo, se concorrerem coligados, o que Paulo Portas já começou a preparar...

E, como pude já explicar por diversas vezes, uma tal coligação irá manter a destruição do Estado Social já conseguida. Uma realidade que só dificilmente poderia ter tido lugar se o Presidente da República tivesse sido alguém oriundo das esquerdas, e se Pedro Passos Coelho e o PSD – não esqueçamos o apoio de Soares a Pedro Passos Coelho, quando já se conheciam os objetivos reais do atual Primeiro-Ministro. Aliás, esse foi sempre o objetivo do PSD e do CDS/PP desde que Francisco Sá Carneiro liderou o seu partido.

É muito fácil, pois, compreender o que está aqui em jogo, sendo que compete aos eleitores tomar a correspondente decisão. Cá estaremos para ver os próximos pinotes destes nossos democratas. Até porque estão por aí a surgir potenciais partidos de todo o tipo e feitio, que bem podem vir a criar problemas ao PS... Como se vai podendo ver, Portugal acima de tudo.

Prémio de Jornalismo "Associativismo Jovem" (2014-09-19 09:09)

Estão abertas até dia 24 de outubro as candidaturas ao Prémio de Jornalismo "Associativismo Jovem", promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude.



O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) promove a primeira edição do concurso anual Prémio de Jornalismo "Associativismo Jovem" e lança o convite à participação nesta iniciativa.

Este concurso pretende distinguir o melhor trabalho jornalístico sobre a intervenção e o papel das associações juvenis e/ou estudantis enquanto escolas de cidadania ativa e de participação cívica e democrática dos jovens. O trabalho vencedor será premiado com o valor de dois mil euros.

São admitidos a concurso os trabalhos publicados em língua portuguesa, em suporte de papel, vídeo, digital ou áudio e difundidos nos meios de comunicação social portugueses (Imprensa, Rádio, Televisão, Internet ou outro meio de difusão) durante o ano de 2013.

O período de candidaturas decorre de 15 de setembro a 24 de outubro.

O regulamento do concurso e ficha de candidatura encontram-se disponíveis no Portal da Juventude, em www.juventude.gov.pt. Pedido de mais informações através do geral@ipdj.pt.

A realização desta iniciativa pelo IPDJ enquadra-se no âmbito dos Prémios Associativismo Jovem 2014, que englobam quatro tipos de atribuição de prémios pecuniários (Prémio Jovens para a Igualdade, Prémio "Boas Práticas I Associativismo Juvenil", Prémio "Boas Práticas I Associativismo Estudantil e Prémio de Jornalismo "Associativismo Jovem").

Embaixador da Argentina esteve em Torre de Moncorvo para anunciar estudo genealógico do escritor Jorge Luís Borges

(2014-09-19 09:14)

Jorge Arguello, embaixador da Argentina em Portugal, visitou Torre de Moncorvo no passado dia 13 de Setembro.



A visita teve como finalidade a oferta, por parte do embaixador, à Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo de diversos exemplares, em português, editados por Jorge Luís Borges e a coordenação de alguns pormenores relativos ao protocolo que o Município de Torre de Moncorvo e a Universidade de San Martín, na Argentina, vão assinar com o objetivo de estudar a genealogia do conhecido escritor argentino, Jorge Luís Borges, que acreditava que a sua ascendência era transmontana e de Moncorvo.

Para complementar este estudo será produzido um documentário sobre o estudo científico em si, mas também sobre Torre de Moncorvo, Jorge Luís Borges e a vida dos seus antepassados. O bisavô de Jorge Luís Borges, Francisco Borges, era moncorvense, tendo saído de Torre de Moncorvo com destino a Rio da Prata. Na sua obra estão presentes os seus familiares, os Borges, em poemas que o escritor escreveu, onde também demonstra acreditar ser descendente de judeus e marranos de Torre de Moncorvo.

Museu Abade de Baçal assinala Jornadas Europeias do Património **(2014-09-19 09:23)**

As Jornadas Europeias do Património são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia, envolvendo cerca de 50 países, tendo como objetivo a sensibilização dos cidadãos para a importância da proteção do Património. Em cada país é promovido, anualmente, um programa de atividades a nível nacional, cujo acesso é gratuito.



Sob o tema “Património, sempre uma descoberta” o Museu do Abade de Baçal, sob a tutela da Direção Regional da Cultura do Norte (DRCN), o Arquivo Distrital de Bragança e a União de Juntas de Freguesia Sé, Santa Maria e Meixedo, juntam-se a este iniciativa com um programa diversificado com o qual pretende chamar a atenção de toda a população, de todas as idades, promovendo peddy papers nos diversos espaços, espaço histórico envolvente, concerto, apresentação de livros e visitas orientadas.

O fim-de-semana será igualmente marcado pela organização da Feira do Livro do Património cujas publicações e edições selecionadas terão descontos até 60 % e pela iniciativa “Post-it pelo Património” – procurando-se promover a interação do público e conhecer como este interage e (re)conhece o património. Esta ideia surge como uma experiência de improviso para constatar o que aconteceria se os visitantes tivessem a oportunidade de partilhar suas experiências e vivências aquando da visita a um monumento.

Com este tema pretende-se também evidenciar o enorme potencial contido no Património Cultural, seja ele construído ou imaterial, a sua enorme importância para um harmonioso e equilibrado desenvolvimento social e económico e para o papel de Cultura na sociedade. Tratando-se de um evento de cariz cultural esta é também uma boa ocasião para revisitar o Museu do Abade de Baçal e conhecer a sua programação cultural e simultaneamente visitar o Arquivo Distrital de Bragança e a Igreja de São Francisco que se abre para acolher o concerto do Coral Brigantino Infanto-juvenil, no dia 27, às 15h00.

Organização: Museu do Abade de Baçal, Arquivo Distrital de Bragança e União de Juntas de Freguesia Sé, Santa Maria e Meixedo
Local: Museu do Abade de Baçal, Arquivo Distrital de Bragança, Igreja de São Francisco e Domus Municipalis
Quando: 26 de Setembro a 28 de Setembro



"Muito Chão", de Benvindo Fonseca no Teatro Municipal de Bragança

(2014-09-19 09:42)

Produção da Companhia de Dança de Almada, com coreografia de Benvindo Fonseca, interpretação de Beatriz Rousseau, Carla Jordão, Daniela Andana, Débora Queiroz, Luciano Fialho, Lucinda Saragga, Nuno Gomes e Sofia Silva.



Segundo Benvindo Fonseca, "Muito chão" encerra a trilogia de comemoração dos meus trinta anos de carreira. As três coreografias têm em comum uma busca de casa, casa essa que se encontra onde há pessoas de verdade. Onde, por momentos, nos encontramos com o outro. Vou olhar profundamente para esta Índia que também faz parte de mim e que não se consegue descrever mas sentir. A terra e suas cores, os gestos, os sabores, cheiros e costumes. A desigualdade, juntamente com rituais, deuses e sabedoria, assim como o Nada, qualidade tão importante, valorizada naquelas paragens e tão pouco no Ocidente.»

Benvindo Fonseca estudou no Conservatório Nacional de Lisboa e na Escola da Fundação Gulbenkian. Foi co-fundador, director artístico e coreógrafo do Lisboa Ballet Contemporâneo. Coreografou também para o Teatro Nacional D. Maria II, Ballet Gulbenkian, Ópera de Berlim, entre outros. Os seus bailados foram apresentados em Espanha, Itália, Alemanha, EUA, Cuba, Brasil, Grécia e Polónia.

Coreografia e pesquisa musical e de vídeo Benvindo Fonseca
Música Carlos Mil-Homens (tema original e interpretação ao vivo), Amadeus Mozart, Edward Elgar, Remember Shakti, Ravi Shankar, Thukunulu Churhah & Vetalhulu Sapu, Henry Purcell, António Chainho
Cenário Carmo Garcia
Figurinos Fauze El Kadre
Desenho de luz Cláudia Rodrigues
Interpretação Beatriz Rousseau, Bruno Duarte, Carla Jordão, Daniela Andana, Mariana Romão, Miguel Santos, Nuno Gomes, Sofia Silva
Ensaiadora Maria João Lopes
Sonoplastia e videoplastia José Pacheco
Assistente técnico Alexandre Candeias

Onde: Teatro Municipal de Bragança
Quando: 27 setembro às 21:30
Preço: EUR 6,00

Turismo do Porto e Norte comemora Dia Mundial do Turismo em Trás-os-Montes

(2014-09-19 11:09)

Este ano o Turismo do Porto e Norte (TPNP) elegeu a região de Trás-os-Montes e Alto Douro para assinalar o Dia Mundial do Turismo.



Entre os dias 25 e 27 de Setembro algumas iniciativas oficiais decorrerão na região com o intuito de comemorar a data que lembra a importância económica que tem o sector turístico para o desenvolvimento regional e nacional.

Melchior Moreira, presidente da TPNP, disse, citado pelo site Publituris, que “o Turismo do Porto e Norte de Portugal, ao concentrar este ano em Trás-os-Montes as suas comemorações oficiais de tão relevante data, pretende enfatizar não só o tema escolhido pela OMT, como o valor cultural e turístico das diferentes comunidades locais espalhadas pelo território do interior, com a certeza de esta ser, também, uma outra e importante oportunidade para dar a conhecer uma parte significativa da riquíssima diversidade de um destino de férias fantástico”.

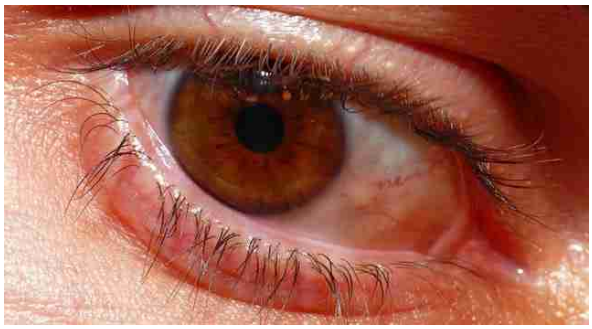
Seminários e conferências sobre o “Turismo e Desenvolvimento Comunitário”, bem como alguns debates sobre as diferentes potencialidades turísticas preencherão os dias destinado às

comemorações.

No Dia Mundial de Turismo, a 27 de Setembro, Melchior Moreira inaugurará a Loja Interactiva de Turismo de Mogadouro, onde marcarão presença diferentes personalidades da região Norte de Portugal.

Retinopatia Diabética grave é a principal causa de cegueira irreversível abaixo dos 60 anos (2014-09-19 11:39)

Cerca de 500 mil diabéticos em Portugal nunca foram observados pelo oftalmologista sabendo-se que os diabetes aumentam em 25 vezes a probabilidade de desenvolver cegueira.



A retinopatia diabética é o resultado do aparecimento de lesões originadas pela diabetes mellitus a nível da retina, no olho. A sua forma mais grave é a principal causa de cegueira irreversível em indivíduos de idade ativa, abaixo dos 60 anos. No dia 29 de Setembro assinala-se o Dia Mundial da Retina e a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia lembra que o doente diabético pode apresentar um risco de cegueira cerca de 25 vezes maior face à restante população. Prevenção e tratamento precoce são fundamentais no combate a esta doença.

Esta patologia ocular é a mais conhecida complicação microvascular da diabetes e pode ser de dois tipos distintos: a retinopatia diabética não proliferativa e a proliferativa, sendo esta última a mais grave com alterações importantes nas estruturas internas posteriores do olho.

Paulo Torres, presidente da SPO, refere que "as fases iniciais doença podem evoluir sem qualquer tipo de sintomas, sendo por isso uma fase silenciosa e enganadora da doença. Nas fases mais avançadas, o principal sintoma é a perda, muitas vezes de uma forma irreversível, da acuidade visual, geralmente consequência do edema macular que se vai instalando com destruição da área mais nobre da retina. Quando isto acontece, estamos perante as formas graves de retinopatia diabética".

O risco de desenvolver esta patologia atinge em particular todos os doentes diabéticos de longa data (com mais de vinte anos de evolução de doença) mesmo com algum controlo eficaz da glicose no sangue, e todos aqueles que por qualquer razão não têm a sua diabetes metabolicamente controlada. A par disto, muitos doentes diabéticos apresentam também outras comorbilidades como sejam a hipertensão arterial, a obesidade e a nefropatia que podem agravar a doença ocular.

Relativamente ao tratamento da retinopatia diabética, Paulo Torres explica que "nas formas em que há doença ocular manifesta, as principais formas de tratamento são a fotocoagulação laser e as injeções intra-vítreas de fármacos antiangiogénicos e ou de corticosteróides. A decisão de quando tratar e como tratar depende somente da decisão médica e de acordo com o quadro clínico encontrado e com a avaliação do potencial risco para perda de visão. O tratamento isolado ou combinado, laser e injeções intra-vítreas, podem reduzir em mais de 50 por cento o risco de perda visual grave. Já nas fases mais graves da retinopatia diabética proliferativa, o tratamento de eleição é quase sempre o cirúrgico. No entanto, aqui o prognóstico visual é, em muitos casos, reservado".

Mais do que tratar, é fundamental prevenir. "A prevenção da retinopatia diabética deve ser efetuada a todos os doentes diabéticos através de rastreios", defende o presidente da SPO. "Há em Portugal programas para rastreio da retinopatia dibética em alguns centros de saúde, onde os doentes diabéticos são submetidos a uma fotografia do fundo ocular para depois, caso apresentem lesões, serem orientados para uma

consulta de oftalmologia da especialidade", afirma o especialista.

A Sociedade Portuguesa de Oftalmologia recomenda que todos os diabéticos sejam seguidos por um oftalmologista e lembra que as fases iniciais da doença são silenciosas sem sintomatologia, o que pode negligenciar ou atrasar a ida ao médico. Os cuidados indispensáveis são o controlo metabólico rigoroso e a ida a consultas de oftalmologia de rotina que cujo intervalo será ditado pelo quadro clínico e risco de perda irreversível de visão para cada indivíduo.

Em Portugal, estima-se que a diabetes afete cerca de um milhão de indivíduos e que cerca de metade destes nunca tenham sido avaliados em consulta de oftalmologia.

Homem ferido em obras da Sé de Miranda do Douro (2014-09-19 15:41)

Um trabalhador ficou ferido ≪com gravidade≫, esta sexta-feira, na sequência de uma queda de aproximadamente sete metros de altura, quando realizava trabalhos nas obras de recuperação da Sé Catedral de Miranda do Douro.



≪O acidente de trabalho ocorreu cerca das 11:00 quando o trabalhador se encontrava em cima de um andaime≫, adiantou fonte dos bombeiros locais, citada pela Lusa.

A vítima foi assistida no local e, por estar ≪politraumatizada≫, acabou por ser transportada de helicóptero para a Unidade Hospitalar de Bragança.

No local, estiveram quatro homens dos bombeiros de Miranda do Douro, apoiados por duas ambulâncias e ainda meios do Instituto Nacional de Emergência Médica, entre os quais, uma ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) e o helicóptero estacionado em Macedo de Cavaleiros.

O pequeno dinossáurio português que viveu no tempo dos gigantes (2014-09-19 16:17)

Uma nova espécie do Jurássico português agora identificada viveu há 152 milhões de anos e foi extraída de um bloco das arribas caído na Praia de Porto das Barcas, na Lourinhã.



O pequeno dinossauro português que viveu no tempo

dos gigantes (2656 c.)

Várias jazidas do Jurássico Superior encontradas nos últimos anos na região centro-oeste de Portugal são especialmente ricas em restos de dinossáurios e outros vertebrados. Esta riqueza tem permitido aumentar consideravelmente o conhecimento sobre as espécies que viviam no território português há cerca de 150 milhões de anos.

O exemplo mais recente é a descoberta de uma nova espécie de dinossáurio ornitópode que viveu no território português há 152 milhões de anos. Foi denominado Eousdryosaurus nanohallucis que significa "o dryossáurio do oriente com polegar reduzido" e pertence à Colecção Paleontológica da Sociedade de História Natural (SHN), com sede em Torres Vedras ([1] http://www.shn.pt/). A descoberta foi publicada na revista internacional

"Journal of Vertebrate Paleontology" e representa uma nova espécie de dinossauro ornitópode fruto de um trabalho de investigação que demorou 15 anos, levado a cabo por uma equipa composta por elementos da SHN mas também do Grupo de Biologia Evolutiva da UNED, em Espanha, e da Universidade de Lisboa.

Este novo ornitópode dryossáurio (grupo de pequenos dinossauros bípedes, herbívoros, ou mais correctamente fitófagos) pertence a um género caracterizado por ser muito possivelmente ágil e veloz que existiu nos territórios da Europa, América do Norte e África durante o final do período do Jurássico e início do Cretácico.



Vértebras caudais do espécime durante os trabalhos de preparação DR SHN

Este novo dinossauro português foi encontrado em 1999 por José Joaquim, um paleontólogo amador que tem dedicado os últimos 20 anos da sua vida à prospeção de cerca de 80 km na zona da costa litoral oeste, tendo doado todo o seu espólio à câmara de Torres Vedras para integrar depois a coleção da Sociedade de História Natural.

A avaliar pelas dimensões do exemplar descoberto num bloco caído das arribas na Praia de Porto das Barcas, na Lourinhã, era um dinossauro pequeno (com apenas 1,60 metros de comprimento) que viveu, como já se disse, no período do Jurássico Superior, o tempo dos dinossauros gigantes.

Depois de 15 anos de tratamento e investigação minuciosa, o exemplar, em muito bom estado de preservação segundo a SHN, consiste num esqueleto parcial do qual se encontram representados elementos da cauda, da cintura pélvica (pélvis) e das patas posteriores. Neste exemplar é de destacar a presença de um pé completo que permitiu verificar que o Eousdryosaurus possuía um polegar reduzido (dedo I) e dirigido posteriormente, uma das características distintivas desta nova espécie.

Este dinossáurio encontrado em Portugal é ligeiramente mais pequeno que os exemplares mais bem conhecidos deste grupo, como é o caso do representante Norte-americano Dryosaurus.

António Piedade

Conteúdo fornecido por: Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. http://www.shn.pt/

Trás-os-Montes quer antigas escolas e casas florestais na maior rede de turismo rural (2014-09-19 22:04)

A Comunidade Intermunicipal (CIM) de Trás-os-Montes anunciou hoje que está a preparar um projeto para transformar antigas escolas encerradas e casas florestais abandonadas na "maior rede em Portugal de turismo de habitação em espaço rural" a preços "low-cost".



O presidente da CIM Trás-os-Montes, Américo Pereira, estima que o projeto possa abranger entre "60 a 80" edifícios e que permita disponibilizar uma média de "400 novas camas" a baixo custo destinadas sobretudo aos jovens, na área dos nove municípios que constituem esta comunidade.

O projeto está incluído no Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal (PEDI) da CIM Trás-os-Montes e o presidente espera que seja possível candidatá-lo a fundos comunitários já no início de 2015.

Américo Pereira, que falava à margem da apresentação das comemorações do Dia Mundial do Turismo em Trás-os-Montes, não avançou números relativamente ao investimento necessário, indicando que ainda está a ser feito o levantamento e que cada município e o trabalho de negociação da cedência dos edifícios.

Por definir está ainda também a gestão desta rede em que a CIM Trás-os-Montes será a promotora e caberá posteriormente aos municípios decidir o modelo, sem excluir a concessão.

Américo Pereira explicou que o Nordeste Transmontano está apostado no Turismo de Natureza com a componente dos produtos endógenos e gastronomia, mas continua a ter "carência de alojamento".

"Nesta lógica tem também espaço o turista jovem (que) é normalmente alguém que quer passear, que se quer divertir, que sente necessidade de viajar, procura locais a preços mais acessíveis", afirmou.

O autarca entende que o projeto não será concorrente à iniciativa privada, até porque não está afastada a possibilidade de a rede ser concessionada e defende que se trata de uma iniciativa "de grande interesse para a região".

"Este património insere-se no chamado conceito Turismo da Natureza devido ao espaço onde está situado, normalmente é nas aldeias e, no caso das casas florestais é nas florestas", acrescentou.

A CIM de Trás-os-Montes é constituída por nove dos 12 municípios do distrito de Bragança, nomeadamente Bragança, Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais.

HFI // JGJ
Lusa/fim

Fonte: Agência Lusa

O abate de metade da ciência portuguesa

(2014-09-20 10:00)

Os países que se querem desenvolvidos precisam de ciência e da tecnologia que nela assenta. Em regra, quanto mais desenvolvido é um país, maior e mais produtivo é o seu sistema de ciência e tecnologia.



Carlos Fiolhais Sem ciência e tecnologia actualizados ficamos completamente desprevenidos. Basta olhar para um caso recente como o da epidemia do Ébola, que só se resolve com ciência e tecnologia. Sem investigação própria ou com investigação própria muito reduzida, Portugal em caso de necessidade séria, ficaria na mesma situação que a Serra Leoa e a Libéria, dependendo da ajuda internacional para saber como lidar com o vírus. Sem ciência nem saberíamos sequer que a grave doença se deve a um vírus e talvez sacrificássemos galinhas pretas na esperança que a epidemia passasse.

Um país não se torna mais desenvolvido, antes pelo contrário, deitando fora metade do seu sistema de ciência e tecnologia. Mas é isso mesmo

o que está a acontecer, empobrecendo-nos a todos, num processo cheio de fragilidades. Em finais de Junho foram anunciados os resultados da "avaliação" (entre aspas pois de avaliação só tem o nome) promovida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a agência portuguesa que financia a investigação nacional, a todas as unidades de investigação científica. Ergueu-se logo uma enorme vaga de protestos, uma vez que os resultados eram maus demais para serem verdade: metade das unidades nacionais onde se faz pesquisa tinham sido liquidadas ou quase, pois não lhes seria atribuído qualquer financiamento ou ser-lhe-ia apenas atribuído um financiamento tão ridículo que não chegaria para sequer assegurar a sobrevivência.

Vistas bem as coisas, os resultados eram maus porque o método de "avaliação" era mau. Descobriu-se que havia uma quota escondida no contrato entre a FCT e a European Science Foundation (ESF), a quem tinha sido encomendada a "avaliação": 50 por cento dos centros eram, à partida, para serem extintos na prática, de acordo com a teoria de um investigador, António Coutinho, que falou da necessidade de uma "poda", pretendendo dizer que o sistema científico português tinha crescido demais, sendo preciso cortar muitos ramos. Estava equivocado, pois ainda estávamos aquém da média europeia apesar de um grande crescimento recente que bem nos pode orgulhar. Mas a sua teoria resultou num erro enorme.

A "poda" realizada pela FCT/ESF não foi, de facto, uma "poda", pois, aceitando a comparação dos centros de pesquisa com árvores, limita-se a abater à machadada, cortando o tronco, e um pouco ao acaso, metade das árvores do pomar, mesmo algumas que estavam a dar muito bons frutos. Apurou-se ainda, uma vez conhecidos os "avaliadores" da ESF e as classificações por eles atribuídas, que as regras do processo tinham sido modificadas a meio do percurso, diminuindo o número de avaliadores. Em resultado, em muitos casos as notas foram efectivamente dadas por um grupo muito restrito de não especialistas, que emitiam meros palpites.

Chamada a atenção da FCT e do ministro da Ciência e Tecnologia Nuno Crato – e todos chamaram a atenção, investigadores, sociedades científicas, grandes laboratórios e instituições, reitores de Universidades, directores de Politécnicos, dirigentes de associações que reúnem os investigadores – a resposta foi praticamente nenhuma.

A FCT e o ministro permaneceram cegos, mudos e surdos perante a acumulação de provas de que o processo tinha sido mal conduzido e que o país, no fim desse processo, ia ficar mais pobre do que estava. Para eles tudo estava bem. Para eles vivemos no melhor dos mundos.

Mas os milhares de investigadores espalhados pelo país e os milhões de cidadãos que pagam a ciência com os seus impostos, esperando vir a viver melhor, não pensam o mesmo. Para o governo tudo pode estar bem, mas para o país e para nós, infelizmente, tudo está pior.

Carlos Fiolhais Professor universitário (tcarlos@uc.pt)
Conteúdo fornecido por: Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Uma razão inútil (2014-09-20 10:04)



Hélio Bernardo Lopes **Com toda a sinceridade, caro leitor, ainda consigo encontrar fatores que me suscitam a graça no meio do desastre a que o nosso eleitorado, mesmo à tangente, conduziu o País, escolhendo para o exercício do poder a atual Maioria-Governo-Presidente. E um desses fatores foi o texto que Mário Soares ontem publicou no Diário de Notícias, intitulado, UM SETEMBRO DIFÍCIL.**

O texto, contendo embora alguns sinais sobre que escrevi ontem mesmo, não tem um ínfimo interesse, mas contém algumas afirmações que

merecem uma reflexão. E a primeira dessas afirmações é a lamentação de Soares sobre o desgraçado país [que é] o nosso, tudo vai mal, pior do que nunca. É claro que tem toda a razão, mas que é uma razão muito tardia e inútil, porque só foi possível chegar ao atual estado de coisas com o apoio de Mário Soares, que tanto apontou aos portugueses que Pedro Passos Coelho era uma pessoa simpática e com quem se podia dialogar. Em todo o caso, muitos outros podem bem queixar-se muito mais, porque o atual Governo só muito ligeiramente tocou nas fundações.

Estas considerações sobre Pedro Passos Coelho foram repetidas à saciedade, para mais num tempo em que se sabia já ao que vinha o líder do PSD, que tanto havia atacado e posto em causa o PS, Sócrates e o seu Governo. Qualquer pessoa com um ínfimo de conhecimento da História de Portugal da III República sabia que a direita parlamentar nunca aceitou o Estado Social e que, por isso mesmo, agora com um suporte presidencial único, ele iria ter o seu fim.

Diz ainda Mário Soares que nestes três anos Portugal foi destruído, com o Estado Social a desaparecer, com o Sistema de Justiça extremamente paralisado, com as universidades e os politécnicos sem dinheiro, etc.. Tudo isto é verdade, como o é, por igual, que a pobreza é cada vez maior e que os portugueses têm continuado a emigrar, já com a classe média praticamente desaparecida. É tudo uma realidade vivida e bem percebida – dolorosamente percebida –, mas a verdade é que o PS, até a UGT, se fartaram de contemporizar com tal destruição.

Voltou Mário Soares a ter razão quando escreveu que o Presidente da República não fala e nunca se lhe ouviu uma palavra sobre o caso do BES. Percebendo-se o sentido da frase, a verdade é que neste último tema o que se passou não foi bem assim, antes como já todos sabem e dominam. E também não me surpreendi com a resposta do Primeiro-Ministro às considerações presidenciais, porque a mesma é o natural resultado de se ter escolhido para o alto cargo de Presidente da República um concidadão que mostrou ser, no plano político – seria difícil perceber que iria ser assim? –, o pior Presidente da III República. A verdade é que os portugueses erraram à primeira e voltaram a errar à segunda...

Por fim, uma ligeira nota: nunca duvidei de que, com uma Maioria-Governo-Presidente de direita, as coisas iriam dar no que se vai vendo. E Mário Soares? Simplesmente, o que os portugueses agora desejam é que o PS, depois das próximas eleições, reponha o Estado Social, porque se o não fizer, bom, escusa de andar por aí a concorrer ao exercício do poder. Chega de desculpas esfarrapadas, que só serviriam para mostrar que o PS teve na sua anterior derrota o melhor presente que poderia esperar, deixando à direita o encargo de destruir o Estado Social, para depois nos vir cantar a lengalenga de que voltar atrás é muito difícil. Os portugueses já não são assim tão parvos...

Torre de Moncorvo pretende criar Agrupamento de Entidades Gestoras das Zonas de Caça (2014-09-20 10:14)

No passado dia 15 de Setembro realizou-se a primeira reunião para criação de uma entidade coordenadora das zonas de caça de Torre de Moncorvo, numa reunião realizada na Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.



Presentes estiveram o presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, o diretor do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas do Norte, Eng.º Rogério Rodrigues, o chefe de divisão de Licenciamento e Avaliação de Projetos da mesma entidade, Eng.º Eduardo Alves, e os representantes das zonas de caça municipais de Mós, Carviçais, Cardanha e Adeganha, Peredo

dos Castelhanos, Urros e Cabeça Boa.

O Agrupamento de Entidades Gestoras de Zonas de Caça de Torre de Moncorvo pretende desenvolver um planeamento e a gestão cinegética municipal que vá de encontro a todas as necessidades dos caçadores locais e dos que nos visitam para caçar.

Estabelecer e manter as relações com as coletividades e organismos filiados e fomentar a união e cooperação entre elas, desenvolver e colocar em prática medidas com vista a melhorar as condições de exercício e do resultado das atividades cinegéticas e lúdicas dos seus filiados e fomentar a exploração cinegética de forma racional, ordenada e sustentada, são outros dos objetivos deste agrupamento.

Esta nova entidade, reunirá as sete zonas de caça existentes, permitindo assim planear a uma só voz o turismo cinegético em Torre de Moncorvo, uma das apostas da autarquia.

"Dia europeu sem carros": Portugueses são os europeus que mais partilham boleias (2014-09-20 10:32)

O Dia Europeu Sem Carros assinala-se a 22 de setembro. De entre os europeus, os portugueses são os mais adeptos da partilha de deslocações, que se tem afirmado cada vez mais como alternativa de mobilidade.



Vinte e oito por cento dos portugueses partilharam deslocações no último ano, um valor significativamente acima da média europeia (20 %). Estes dados fazem parte de um estudo do Observador Cetelem sobre o futuro do mercado automóvel e são agora revelados no âmbito das iniciativas do Dia Europeu sem Carros, que se assinala a 22 de setembro.

No ano passado, já muitos portugueses (43 %) manifestavam interesse na utilização conjunta de viatura, mas apenas 6 % recorriam efetivamente a esta alternativa de mobilidade. Este valor chega agora aos 28 % (+22 p.p. face a 2013), um aumento bastante significativo que, para além de ser uma consequência da crise económica, revela também uma maior consciencialização dos portugueses para o impacto negativo do uso do carro para o ambiente. 57 % dos portugueses consideram que as viaturas são atualmente a principal causa da poluição e 64 % aponta as emissões de gases com efeito de estufa como um dos principais inconvenientes das viaturas.

A acompanhar a crescente tendência da partilha de deslocações entre consumidores, têm surgido inúmeros portais e sites que visam facilitar esta partilha.

No último ano, foram anunciadas mais de 11 mil viagens no Boleia.net, um dos mais conhecidos sites de boleias. Os jovens revelam ser os mais adeptos das boleias, uma vez que a maioria dos utilizadores deste portal (58 %) tem entre 20 e 35 anos. Quanto ao tipo de anúncios, 63 % dos anúncios dizem respeito a viagens ocasionais e os restantes 37 % referem-se a viagens regulares que, de acordo com o Boleia.net, são cada vez mais comuns. Os cinco trajetos mais pesquisados são: Porto-Lisboa, Lisboa-Porto, Porto-Braga, Lisboa-Setúbal e Lisboa-Coimbra.

≪Não sendo possível eliminar totalmente os automóveis, as boleias levam a uma redução da taxa de motorização e, consequentemente, a uma diminuição das emissões de dióxido de carbono para a atmosfera. Os portugueses, à semelhança dos europeus, estão a modificar o seu comportamento face ao automóvel e mostram-se cada vez mais recetivos a novas formas de mobilidade, mais económicas e ecológicas. Se ontem o automóvel

era visto como um bem individual, no futuro será certamente um bem partilhado entre consumidores», afirma Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

O Dia Europeu Sem Carros que se comemora na próxima segunda-feira, dia 22 de setembro, pretende sensibilizar os consumidores para a importância da redução do tráfego, como forma de melhorar a qualidade de vida através da garantia da sustentabilidade dos recursos naturais, que só é possível com a redução das emissões de CO2. As análises económicas e de marketing, bem como as previsões, para o Caderno Automóvel 2014, foram efetuadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria BIPE (www.bipe.com). Os inquéritos de campo ao consumidor foram conduzidos pela TNS Sofres, durante o mês de novembro de 2013, em oito países da Europa (Alemanha, França, Itália, Portugal, Espanha, Bélgica, Reino Unido e Turquia), com amostras representativas das populações nacionais (pelo menos 600 pessoas por país), num total de 4.830 pessoas questionadas pela Internet.

IFRAME: [1]http://files.flipsnack.com/iframe/embed.ht
&wmode=window &bgcolor=EEEEEE
&t=1411184228

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

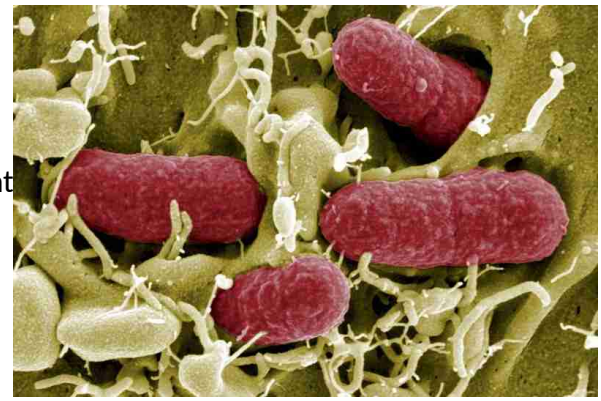
O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1. http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=fdufbffl&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1411184228

As minhas bactérias são diferentes das tuas (2014-09-21 11:21)

Durante milhares de anos ignoramos que estamos rodeados de bactérias, que também colonizam o nosso corpo. Só depois da invenção do microscópio e nos finais do século XVII é que a existência de seres microscópicos foi descoberta.



O holândes Antonie van Leeuwenhoek terá sido o primeiro ser humano a observar microrganismos. Mas mal sabia ele sobre a relação importante que mantemos com eles.

Vivem dentro de nós, na nossa pele, na nossa casa. São milhões e milhões de bactérias que nos acompanham desde que nascemos, que influenciam os nossos estados de saúde, de doença, o nosso humor e relações afectivas.

Esta convivência com seres microscópicos foi alvo de um estudo agora foi publicado num artigo na revista Science ([1] http://www.sciencemag.org/content/345/6-200/1048). No geral, o estudo mostra que cada um de nós vive rodeado por um conjunto de

bactérias que é característico de cada um de nós. É como se para além da nossa própria identidade tivéssemos um conjunto de bactérias que nos é característico e que se move connosco.

O estudo mostra que os locais onde passamos mais tempo, casa, trabalho, estão povoados por um conjunto de bactérias específico a cada um de nós. Se mudarmos de casa, as bactérias também mudam! O nosso local de trabalho está repleto de bactérias que estão em íntima relação connosco. Se mudarmos de trabalho as nossas bactérias acompanham-nos.

O artigo também mostra que partilhamos com os nossos familiares um conjunto de bactérias semelhante. Quanto mais próxima a relação mais idênticas são as espécies de bactérias que partilhamos. Há assim, pode dizer-se, um conjunto de bactérias que fazem parte da nossa família!

A relação entre nós e as nossas bactérias é importante e decisiva no tratamento e transmissão de doenças. O estudo sugere que uma alteração no ambiente bacteriano com que vivemos pode influenciar o nosso estado de saúde. Assim, a caracterização das bactérias que nos acompanham é importante para uma melhor compreensão e gestão da nossa saúde no século XXI.

Depois deste estudo abrem-se as portas para que num futuro próximo passemos a possuir uma espécie de boletim microbiano que nos identifica, o nosso próprio microbioma. Um retrato das nossas bactérias.

António Piedade
Conteúdo fornecido por:Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. http://www.sciencemag.org/content/345/6200/1048

O referendo escocês (2014-09-21 11:27)



Hélio Bernardo Lopes**Finalmente, chegou – e passou – o dia do referendo escocês sobre a independência da Escócia face ao Reino Unido. Embora muito entusiasmado com o acontecimento, sempre defendi o NÃO, em benefício de um Reino Unido forte, a que Portugal se encontra ligado por um laço historicamente deveras singular. Também nunca duvidei de que venceria o NÃO, e com uma margem bem superior à constantemente apregoada pela grande comunicação social. Bom, acertei. Mas vejamos, com simplicidade, o que se poderá ter passado.**

Em primeiro lugar, estiveram presentes neste referendo os laços históricos muito antigos que foram ligando ingleses e escoceses, de resto, envoltos, por igual, com outros povos e um pouco por todo o Mundo. O peso da História terá estado claramente presente no resultado final deste referendo. Um peso histórico que vai sobrevivendo através da memória e da transmissão cultural entre gerações e pela ação escolar. No fundo, um sentimento de pertença histórica, difícil de esquecer num tal momento. Sobretudo, num momento como este.

Em segundo lugar, este trajeto histórico também teve dados desagradáveis, sendo um destes, porventura, um certo sentimento de subordinação dos escoceses aos ingleses. Simplesmente, podendo a realidade ser esta, a verdade é que o bom senso e o seu cuidado inerente sempre teriam de menorizar esses aspetos traumáticos de desconfiança em favor do bem comum que une todos os povos que se acobertam sob o Reino Unido.

Em terceiro lugar, e porque não acredito, sinceramente, nas vantagens, sobretudo para os escoceses, desta independência, a sua utilização como ponto fulcral do programa do atual Governo acabou por se transformar numa arma política, muito mais que num mecanismo destinado a operar o fim de alguma injustiça que, porventura,

possa ainda existir na atual situação do Reino Unido. Em quarto lugar, esteve aqui presente um desagradável sinal dos tempos, materializado no sentido independentista do voto jovem. É uma geração que perdeu sentido histórico e que não se viu forçada a defender a liberdade com os restantes povos do Reino Unido – mesmo outros – em tempos recentes e difíceis.

Em quinto lugar, um segundo sinal dos tempos, e que são tempos de egoísmo: a defesa da independência da Escócia face ao Reino Unido suportada numa base de poder económico, mormente pelo que diz respeito às capacidades de produção petrolífera. De resto, uma realidade que, a prazo breve, poderia ver-se atingida por uma réplica similar por parte de outros pequenos povos. Em sexto lugar, a prevalência cuidadosa dos mais velhos, que construíram também o Reino Unido que hoje se conhece. Não só não esqueceram o peso da História dos diversos povos deste último, mas foram capazes de perceber que, sem mais, o melhor sonho pode bem dar-se ares de um imprevisível pesadelo.

Em sétimo lugar, esta realidade do referendo escocês de ontem foi, em mui boa medida, um fruto de uma das modas do tempo atual: o direito de cada povo com identidade nacional própria, ter direito a ser independente, mas só mesmo por via de um direito, sem ser ponderado nas suas consequências e sem olhar os ensinamentos da História.

Em oitavo lugar, o resultado final deste referendo: uma vitória do NÃO por mais de dez e meio pontos percentuais. Haverá de convir-se que se trata de uma vitória ampla e clara. Um resultado que também mostrou como a grande comunicação social, em geral, se deixou levar pela ideia independentista, sem ir muito longe na análise de quanto realmente estava em jogo e sem ao menos apontar o erro de, também aqui, se deitar mão do argumento egoísta da maior riqueza da Escócia em face dos restantes povos do Reino Unido.

Por fim, é agora essencial que o Governo Britânico mostre toda a sua capacidade e honestidade política, no sentido de dar corpo às garantias entretanto apresentadas, e fortalecendo, dentro de um sentimento de unidade autêntica, a cada uma das partes que o constitui. Todos hoje, por todo o Mundo, anseiam por isso. Se assim proceder, custa-me acreditar que o que ora se viu possa vir a inverter-se no futuro.

945 os atletas inscritos no 1º Réccua Douro Ultra-Trail. Iniciativa volta em 2015 (2014-09-22 11:22)

Por entre montes e socalcos, Douro e Marão, pelas margens do rio, por aldeias, vilas e cidades. Foram 945 os atletas inscritos no 1º Réccua Douro Ultra-Trail, que percorreram os trilhos do Douro, num fim de semana inédito.[1][Com Vídeo]



Na matemática deste evento, contabilizam-se também 250 elementos de staff, 6 corporações de bombeiros com 60 homens no terreno, 3 cidades e 21 aldeias. Todos juntos, na concretização do projecto e no podium – atletas, autarquias da Régua, Santa Marta e Mesão Frio, Museu do Douro e entidades locais - transformaram um evento desportivo num encontro de tradições e culturas, com actuações de grupos de música tradicional, produtos da região, tais como a maçã de Armamar, doces e compotas regionais.

"Foi - essencialmente - um reunir de esforços e vontades, que fez deste evento no Douro um projecto vencedor. A Região Património da Humanidade recebeu atletas de todo o país e até mesmo do estrangeiro, que desbravaram terreno, sempre sob o lema do fair play e do desporto associado às boas praticas ecológicas", refere a organização do evento.

[EMBED]

Não ficou uma única garrafa de água para trás, uma fita, o mais pequeno objecto. O Réccua Douro Ultra-Trail é um evento desportivo, mas acima de tudo, é um evento que celebra a natureza, o esforço, a saudável competição, a cooperação.

O sucesso deste primeiro evento, leva a organização à certeza de uma segunda edição, já em 2015. Consulte o [2] link para ver todas as informações da classificação »»

1. http://www.youtube.com/embed/w1xk_d5C3Xo?rel=0&autoplay=1
2. http://www.douroultratrail.com/2014/09/classificacoes-rdut-2014.html%20para%20ter%20acesso%20%C3%A0s%20classifica%C3%A7%C3%B5es%20das%20provas%20Mini-Trail,%20Trail%20e%20Ultra-Trail

O suicídio de Seguro, do PS e da representatividade (2014-09-22 11:28)



Hélio Bernardo Lopes

Como facilmente se percebe, tenho evitado assumir posições ao redor da corrida à liderança do PS. Em essência, porque nada tenho que ver com o PS, embora reconheça que o que está agora a passar-se terá repercussões na vida política portuguesa e no modo de vida dos portugueses.

Objetivamente, tem-se tratado de uma corrida pouco clarificadora, mas onde agora sobressaiu uma inacreditável proposta de António José Seguro. Uma proposta claramente populista, destinada a conseguir um efeito fácil e imediato sobre os portugueses, de há muito cansados do estado a que Portugal chegou e que tem muitíssimo de beco sem saída. Um estado que sempre teria tido lugar com o acesso ao poder de uma Maioria-Governo-Presidente de direita.

Por sorte, este meu texto destina-se a portugueses, pelo que a compreensão de quanto está em jogo é simples de ser operada. Vejamos, então – mais uma vez – alguns dos aspetos que estão em jogo neste caso que foi agora abordado por António José Seguro.

Em primeiro lugar, a chegada ao poder de Marcelo Caetano gerou entre os portugueses desse tempo um sentimento de mudança. É bom não esquecer a criação do subsídio eventual em valor equivalente a um décimo terceiro mês, surgido pelo final de 1972, o subsídio de refeição, a modernização esperançosa na Educação, e, por tudo isto, um sentimento dinâmico de mudança, a médio prazo para melhor, e sentidamente irreversível.

Em segundo lugar, este clima de mudança acabou por gerar dúvidas com os acontecimentos da manhã de 25 de Abril. O fim da defesa das antigas províncias ultramarinas foi plenamente aceite, mas rapidamente teve lugar o retorno de nacionais, com os mil e um queixumes ao redor de tal acontecimento. Como é usual, os portugueses imaginaram que era possível o ouro sobre azul neste domínio.

Em terceiro lugar, a Revolução de 25 de Abril veio atingir uma população que nunca teve na democracia um fim muito exigente. Não se era completamente contra ela, mas as coisas lá iam melhorando, pelo que uma revolução teria sempre de criar dúvidas. Estas surgiram logo com os acontecimentos de 1974/1975 e, depois, com o recurso ao apoio do Fundo Monetário Internacional. Uma realidade que se repetiu em menos de uma década. Para os portugueses, habituados à calma e a um baixo grau de exigência, tal situação começou a mostrar-se demasiada.

Em quarto lugar, começou a desenvolver-se um sentimento rápido de impunidade, permitindo que cada um conseguisse o seu melhor caminho sem grande responsabilidade, e materializando uma marca que acabou por fazer escola: nos grandes casos envolvendo personalidades públicas, de um modo muito geral, tudo era sempre nada. Ainda assim, nunca em Portugal esta realidade da impunidade se teria tornado algo de muito desagradável, assim os portugueses e as suas famílias conseguissem levar uma vida mini-

mamente segura e onde o crescimento económico e o desenvolvimento do País fossem visíveis.

Em quinto lugar, e sempre sem grande atenção, os portugueses lá foram levados para a Europa e para o euro, com dinheiro a rodos a chegar ao País, mas com todos, sempre silenciosamente, a poder ver o modo como tais verbas eram manuseadas por muitos dos que os rodeavam e sempre sem consequências. Uma onda comportamental que foi fazendo escola, mas que preparou os portugueses para o reconhecimento da falência do modelo político-constitucional que havia nascido em 1976.

E, por fim, esse erro histórico, que foi a eleição para Presidente da República de uma personalidade da direita, assim propiciando o surgimento, pela primeira vez na III República, de uma Maioria-Governo-Presidente dessa área. Uma área política que sempre rejeitou, de facto, a Revolução de 25 de Abril que teve lugar, e que também nunca aceitou a Constituição de 1976, mormente na parte respeitante ao Estado Social.

Lamentavelmente, o PS deitou-se a alinhar com a grande estratégia norte-americana de um modo absolutamente incondicional, o que transformou o funcionamento do nosso Sistema Político numa estrutura completamente enviesada, embora extremamente funcional em termos de representatividade parlamentar. Pois, é aqui que António José Seguro se propõe agora mexer.

De facto, o descontentamento profundo dos portugueses com a vida pública e com as suas instituições nada tem que ver com o número de deputados hoje na Assembleia da República, nem com o distanciamento em face dos deputados, coisa que, naturalmente, iria sempre continuar. É sempre assim em quase toda a parte.

Com as propostas ora apresentadas por Seguro haveria um vencedor de muito longo prazo: o PSD e a direita que, com os seus interesses, para aí se mudaria de armas e bagagens. Os pequenos partidos de sempre quase se extinguiriam, deixando de representar importantes franjas do nosso tecido social. Ao PS, a prazo, seguir-se-ia uma diminuição forte, que acabaria por limitar o seu acesso ao poder em condições determinantes.

Estas ideias de António José Seguro mostram uma das razões dos portugueses terem chegado ao estado de cansaço com a vida pública e com a generalidade das instituições, porque o líder do PS, exclusivamente para vencer uma eleição que será passageira, acabou por ir colocar o seu partido e o País num autêntico beco sem saída no plano da representatividade política. Se o interesse já é pequeno, bom, passaria a infinitésimo.

Mas cá estaremos todos nós para ver no que toda esta iniciativa de António José Seguro se irá saldar, muito em especial no que diz respeito à atitude dos deputados que estão na Assembleia da República. Se os deputados do PS pensarem um pouco, por rápido perceberão que o cansaço dos portugueses se deve à pobreza e à miséria para que foram atirados. É aqui, pois, que o PS deve atuar, fugindo da zona que tem apoiado, ou consentido, todos os atuais desvarios. De resto, os que assim vêm procedendo, nunca aceitarão mudanças de fundo no que já fizeram, porque desde o tempo de Francisco Sá Carneiro tudo tentaram para parar e inverter o caminho que surgira e se desenrolara a partir da manhã de 25 de Abril de 1974.

O primeiro aerogel em Spray do mundo desenvolvido em Portugal (2014-09-22 11:36)

Uma equipa da Universidade de Coimbra desenvolveu um aerogel inovador que pode ser usado na indústria aeroespacial por exemplo para isolar foguetões e naves espaciais.



A investigadora Marta Ochoa segurando um aerogel

A expectativa é grande. O primeiro aerogel em Spray do mundo, gerado pela Active Aerogels com base nos materiais desenvolvidos em conjunto com uma equipa de investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), vai ser apresentado publicamente no mais importante congresso mundial do setor espacial - International Astronautical Congress, a decorrer, entre 29 de setembro e 3 de outubro, em Toronto, no Canadá.

Financiada pela Agência Espacial Europeia (ESA), esta revolucionária técnica de isolamento térmico permite a impermeabilização das superfícies mais complexas e estranhas que se possa imaginar, mas numa fase imediata, está dimensionada para ≪o isolamento de foguetões ou naves espaciais e para aplicações criogénicas porque suporta pressões e temperaturas impensáveis.

Financiada pela Agência Espacial Europeia (ESA), esta revolucionária técnica de isolamento térmico permite a impermeabilização das superfícies mais complexas e estranhas que se possa imaginarNos vários testes efetuados, entre os 250 graus celsius negativos e os 200 graus celsius positivos, todas as propriedades se mantiveram intactas. Este aerogel em partículas é, sem dúvida, o isolamento do futuro. Por isso, decidimos fazer o lançamento público no congresso internacional de astronáutica onde estão presentes todas as Agências Espaciais e os mais reputados académicos e empresários do setor espacial do mundo≫, explica Bruno Carvalho, da Active Aerogels.

Sucedâneo de uma nova geração de aerogéis com propriedades Super isolantes, também inventada e patenteada por investigadores da UC e Active Aerogels, a médio prazo, o aerogel em spray ≪poderá substituir as tradicionais espumas de isolamento térmico utilizadas na construção civil. Estamos a explorar novos mercados e aplicações e à procura de parcerias financeiras para tornar possível a produção em massa. O objetivo é democratizar o uso deste novo material com propriedades únicas≫, realça.

A investigação que deu origem a este inovador aerogel iniciou-se em 2006, tendo sido investidos até ao momento, mais de 1,5 milhões de euros, suportados pela Agência Espacial Europeia, pelo QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional e por receitas próprias.

Semelhante à confeção de gelatina, o aerogel é obtido a partir da mistura de reagentes que formam um gel. Posteriormente, o líquido é extraído por um processo exclusivo de secagem para garantir extrema leveza, densidade mínima e grande flexibilidade do material. Além de possuir uma excelente condutividade térmica (isolamento), o aerogel desenvolvido em Coimbra é hidrofóbico (repele a água), assegurando uma longevidade muito maior em relação aos isolantes existentes no mercado, que se deterioram facilmente.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por: Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Tempo de prometer **(2014-09-23 11:09)**



Hélio Bernardo Lopes

As eleições que aí vêm, destinadas a escolher os deputados à Assembleia da República, servirão para dar aos portugueses mais atentos diversas indicações. E uma dessas indicações será a pontuação a conseguir pelos partidos ora no poder e que conduziram a generalidade dos portugueses a uma situação de terrível sofrimento e de enorme incerteza.

Notam-se já, como se percebe às claras, mudanças táticas diversas, destinadas a levar o eleitorado à certa. Desde logo, as constantemente

apregoadas facilidades, a todos os níveis, que poderão ser concedidas no ano que se aproxima. Como teria de dar-se, o Primeiro-Ministro lá nos diz que, se assim puder ser, não deixará de conceder as referidas facilidades ou benefícios. E aqui o problema não está na inexistência de quem acredite em tal discurso velhinho e com barbas, mas na quantidade dos que venham a enfiar o barrete, como usa dizer-se.

Desta vez, sempre com a preciosa ajuda presidencial, aí nos surgiu o abaixamento dos impostos. Mas, disse o Presidente da República, não poderão ser apenas alguns, porque assim se criariam injustiças. Num ápice, qual réplica ecoante, logo o Primeiro-Ministro nos veio dizer que irá mesmo ser assim, desde que a situação do País o permita. E, como qualquer um percebe facilmente, neste ano que aí vem a situação do País vai permiti-lo...

Simplesmente, se os impostos baixarem quem vai lucrar mais serão, obviamente, os de maior riqueza, porque são estes que mais têm, percentual e justamente, vindo a ser tributados. Ao mesmo tempo, deixará de entrar nos cofres do Estado o atual montante de dinheiro, pelo que surgirão acrescidas dificuldades para o Estado Social, que naturalmente atingirão os mais débeis, sendo que hoje já quase deixou de existir classe média. E do PS, como se pôde perceber, o que sobreveio perante tal proposta foi o silêncio...

No meio de tudo isto surgiu agora uma nova prática política: perante um qualquer erro grosseiro de governação, com consequências sociais muito graves, lá nos surgem os titulares das pastas em causa a pedir publicamente a sua desculpa. É, indiscutivelmente, a segunda edição do histórico programa televisivo, PERDOA-ME, de que um dos primeiros atingidos terá sido Joaquim Ferreira do Amaral.

Mas estes dois casos mais recentes – eles são às dezenas – de pouco servem, porque os que assim procedem ficam a anos-luz de Walter Rosa, António Vitorino ou Jorge Coelho, que souberam tirar as consequências democráticas do que se passou nos seus ministérios ou ao seu redor. Loiças de qualidade política muito diferente. Uma realidade que me causa uma graça terrível sempre que recordo as façanhas do Partido Comunista Reconstruído...

Pois, caro leitor, tudo isto é assim mesmo, mas a verdade é que são os portugueses que, no próximo ano – e no seguinte – se irão pronunciar sobre o que vai tendo lugar no nosso País e nos que encimam as nossas instituições de soberania. Que os portugueses nunca dedicaram grande atenção ou interesse à democracia, bom, eu mesmo pude já salientá-lo. Mas os dois anos que aí vêm irão mostrar se o nosso eleitorado continua a achar que a democracia vale a pena, ou se, afinal, se contenta com migalhes, dadas em nome de um (inimaginável) futuro melhor.

Físico da Universidade do Minho distinguido pela Royal Society (2014-09-23 11:20)

O físico português Aires Ferreira, da Universidade do Minho (UM), foi distinguido como "research fellow" pela Royal Society de Londres, a sociedade científica mais antiga do mundo.



Aires Ferreira As “university research fellowships” da Royal Society, da qual fez parte Isaac Newton, têm uma duração de cinco a oito anos e são atribuídas a cientistas em início de carreira com potencial para se tornarem líderes nas suas áreas.

O físico português de 32 anos, do Centro de Física da Universidade do Minho, mostrou-se "muito honrado" por ser aceite entre os jovens

cientistas em todo o planeta, num processo de candidatura muito competitivo, segundo comunicado da UM.

Para Aires Ferreira, “esta é uma oportunidade única para desenvolver um grupo de investigação em física quântica teórica num dos locais mais competitivos do mundo”.

O projeto apresentado pelo físico consiste em realizar cálculos teóricos para entender como o grafeno poderá ser usado numa nova forma de eletrónica revolucionária. Aires Ferreira está a estudar mais precisamente uma forma de grafeno alterado quimicamente, de modo a que uma propriedade microscópica dos eletrões, denominada por spin, possa ser controlada.

O grafeno foi descoberto em 2004 pelos russos Andre Gheim e Kostya Novoselov, que foram reconhecidos com o Nobel da Física 2010. Esta substância de alta qualidade é muito forte, leve, quase transparente, excelente condutor de calor e eletricidade. É o material mais forte conhecido e consiste numa folha plana de átomos de carbono densamente compactados numa grade de duas dimensões.

António Piedade
Conteúdos fornecido por: Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva



Uma visibilidade internacional, reconhecida pela UNESCO, que se reveste de inegável valor para o incremento turístico do concelho.

O anúncio da integração do Geopaque Terras de Cavaleiros nas Redes Europeia e Global de Geoparques foi conhecido ontem no final do 6° Congresso Internacional de Geoparques que decorreu no Canadá, 1.30h da madrugada em Portugal Continental.

Em [2] **mensagem** publicada esta noite no sítio da autarquia na internet, o Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros assumiu que "o território passa, a partir de agora, a ser reconhecido pela UNESCO com uma classificação que apenas mais três áreas no país possuem. Para Duarte Moreno, "Macedo de Cavaleiros assume, daqui para a frente, condições excecionais de visibilidade, essenciais para a sua promoção externa e consequente fomento do número de turistas".

Facto que Duarte Moreno, dirigindo-se aos Macedenses, considera como um reforço à necessidade de um "trabalho conjunto, de cimentar sinergias e todos contribuirmos para o crescimento económico do nosso território, que equivale ao próprio crescimento de cada um de nós."

Geoparque Terras de Cavaleiros já integra as Redes Internacionais de Geoparques

(2014-09-23 11:47)

O concelho de Macedo de Cavaleiros, designadamente o Geoparque Terras de Cavaleiros, foi admitido nas Redes Europeias e Globais de Geoparques.[1][Com Vídeo]

"No coração do Nordeste Transmontano, por entre montes e vales, rios e riachos, estende-se um território único, de muitos encantos e seduções. Um local onde a natureza permanece em estado puro, de longa história e gente acolhedora.

Geoparque Terras de Cavaleiros, um território inspirador e diversificado, que valoriza a qualidade de vida dos seus habitantes e daqueles que o visitam."

1. http://player.vimeo.com/video/52229399?rel=0&autoplay=1
2. http://www.cm-macedodecavaleiros.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=29075&noticiaId=47331&pastaNoticiasReqId=34556

Torre de Moncorvo recebeu workshop no âmbito do Côa Criativo (2014-09-24 10:38)

No passado dia 18 de Setembro, teve lugar na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo o workshop "Criar... activistas ou guerrilheiros – corpo, ritmo e atitude", no âmbito da terceira edição do Côa Criativo .



O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Victor Moreira, deu as boas-vindas ao público presente, tomando a palavra a coordenadora da Associação Territórios do Côa, Dulcineia Moura, que explicou o que é o Côa Criativo e referiu que esperava que esta sessão fosse um momento de partilha e entusiasmo no que diz respeito à criatividade.

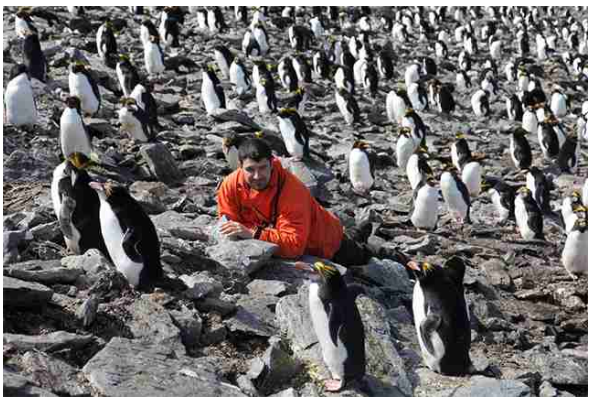
O workshop teve uma primeira parte orientada por Flávio Gart, director criativo da Bazooka – Maketing de Guerrilha.

O orador começou por explicar o que é o marketing de guerrilha, demonstrando depois alguns exemplos de campanhas e ações criativas. Já a segunda parte, da responsabilidade de Raquel Sampaio, directora Artística da Academia das Emoções, dedicou-se à atitude e positivismo, demonstrando exemplos de pessoas que pela sua atitude ou ousadia tiveram sucesso.

Este foi o segundo workshop dos três que contemplava o Côa Criativo, que abrangeu os concelhos de Mogadouro, Torre de Moncorvo e Freixo de Espada à Cinta. A iniciativa é da Associação Territórios do Côa e contou com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Quantas espécies existem na Antártida? (2014-09-24 10:45)

José Xavier, o principal cientista polar português, participou na elaboração do novo e primeiro Atlas sobre a vida marinha no Oceano Antártico.



José Xavier na Antártida

Para compreender os efeitos das alterações climáticas nos animais do nosso planeta é necessário saber informações como quantas espécies existem, qual é a sua abundância e como estão distribuídas. Esta informação é de fundamental importância para a monitorização da biodiversidade, descobrir áreas de grande biodiversidade (hotspots), definir eco-regiões e ajudar-nos a detetar o impacto de mudanças ambientais no planeta. Sabendo que partes da Antártida estão a aquecer mais do que qualquer outra parte do planeta, esta tarefa torna-se mais urgente.

Nestes últimos 4 anos, um esforço internacional e multidisciplinar de 147 cientistas de 22 países (incluindo Portugal) produziram este atlas biogeográfico do Oceano Antártico, reunindo a mais recente informação de mais de 9000 espécies, desde algas, às lulas, do peixe às baleias, pinguins

e focas. O objetivo era claro: fornecer conhecimento sobre a biodiversidade e biogeografia do Oceano Antártico para satisfazer as necessidades da ciência, conservação, monitorização e avaliação sustentável do Oceano Antártico.

Descobriu-se que a região Antártica é mais surpreendentemente rica em espécies do que se julgava anteriormente. Mais, ajudou-nos a explicar a origem de muitas espécies, através de técnicas moleculares. Por exemplo, foi a partir da Antártida que os polvos que existiram há 30 milhões de anos começaram a se expandir para norte e a colonizar novas partes dos Oceanos do nosso planeta.

No caso das lulas, foram identificadas 19 espécies que conhecemos atualmente distribuídas em águas do Oceano Antártico. Interessante notar espécies tipicamente distribuídas em águas junto ao continente e outras que se distribuem em águas oceânicas, evidenciando como cada espécie possui o seu próprio habitat preferido. No entanto, sabemos que mais espécies existem.

Através das dietas de predadores de topo da região Antártica, como os pinguins, focas e albatrozes, encontramos lulas que nunca foram apanhadas por uma rede de pesca e em bom estado para a caracterizar (e definir uma nova espécie).

O futuro vai certamente passar por desenvolver novos métodos de captura de lulas, desenvolver modelos para estimar a distribuição de lulas no Oceano Antártico (principalmente quando afectadas pelas futuras alterações climáticas) e estabelecer medidas de conservação antes que se inicie uma pesca dirigida a estes organismos. Além das lulas, foi notório que existe ainda muito por estudar na Antártida. Para conservar o que existe é preciso necessário saber.

Este livro foi um passo gigante nesse sentido e é uma leitura obrigatória para alguém interessado nos animais que vivem na parte mais fria do planeta!

Referência: Rodhouse, P. G., H. Griffiths & Xavier, J. C. (2014). Southern Ocean squid. In De Broyer C., Koubbi P., Griffiths H.J., Raymond B., Udekem d'Acoz C. d', Van de Putte A.P., Danis B., David B., Grant S., Gutt J., Held C., Hosie G., Huettmann F., Post A., Ropert-Coudert Y. (eds.). Biogeographic Atlas of the Southern Ocean. Scientific Committee on Antarctic Research, Cambridge: 284-289

José Xavier
Conteúdo Fornecido por: Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Um cinismo a toda a prova (2014-09-24 10:49)



Hélio Bernardo Lopes **Mesmo com uma ou outra escaramuça, e com o mau perder do líder escocês ainda no poder, a grande verdade é que os escoceses e os britânicos deram ao Mundo uma excelente lição civilizacional de democracia e do reconhecimento de cada povo com matriz nacional a poder aceder à sua independência. E já agora, uma notinha para Marcelo: a vitória do NÃO não foi tangencial, mas por mais de dez e meio pontos percentuais.**

A uma primeira vista, Mariano Rajoy ter-se-á sentido aliviado, mas tal é mera consequência de em si não sobreviver o conhecimento histórico, antes, ainda, os terríveis tiques do franquismo e dos seus terríveis crimes, só agora iniciado o seu ataque esclarecedor pelas Nações Unidas, mas sempre com a tentativa do Governo de Espanha de evitar fazer luz sobre quanto se passou e em pedir desculpa e condenar os criminosos homicidas.

Perante tudo isto, claramente conhecido, foi gracioso assistir ao fantástico cinismo de Mariano Rajoy em face do resultado escocês, felicitando os escoceses pela vitória do NÃO, que manteve a Nação Escocesa no Reino Unido. Rajoy fingiu não perceber que esta decisão foi assumida pelos

escoceses e por uma mui razoável maioria: mais de dez e meio pontos percentuais.

Com um indisfarçável cinismo, Mariano Rajoy veio salientar que os escoceses, entre o isolamento e a abertura, entre a segurança e o risco, escolheram o mais favorável para todos, para eles e para o conjunto da Europa. E logo salientou acreditar que a integração na União Europeia é o caminho que nos permite enfrentar com êxito os reptos do futuro. Simplesmente fantástico! Um fantástico cinismo!!

Mas, então, a integração europeia destina-se a servir os europeus ou os Estados? Pois, a resposta de Mariano Rajoy o que mostra é que ele vê o Estado como uma estrutura totalitária: primeiro os Estados, só depois os cidadãos. Se os escoceses tivessem decidido, democraticamente, tornarem-se independentes do Reino Unido, na ótica política de Rajoy sobrar-lhes-ia o papel de párias europeus. Perderiam a possibilidade de continuar a ser europeus. É a democracia à Rajoy! É o modo de ver a democracia que conduziu à Guerra Civil de Espanha e que continua a suportar as tentativas de não apurar a responsabilidade pelos crimes do franquismo.

Como há dias pude escrever, eu sempre defendi que a Escócia esteja no Reino Unido. Mas existem problemas a resolver e que convém que as instituições do Reino Unido não façam por evitar. Um desses problemas liga-se à atitude relacional entre os quatro povos que constituem o Reino Unido. E também, muito provavelmente, ao Sistema Político, que deve mudar para algo de muito mais representativo e também psicologicamente unificador.

Por fim, mais uma grande lição: a grande superioridade democrática do Reino Unido em face da Espanha. Por sorte, a Armada Invencível foi ao fundo. A democracia não é para todos...

Livro com crónicas de escritores transmontanos vai ser apresentado no Castelo de Ansiães (2014-09-24 11:02)

A Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) vai promover, no próximo dia 26, pelas 15h00, no Centro Interpretativo do Castelo de Ansiães, Rua Capitão Lobo, em Carrazeda de Ansiães, a sessão de apresentação do livro ≪Onde Nada Se Repete – crónicas à volta do património≫, seguida de uma visita guiada ao Castelo e vila amuralhada de Ansiães.



Castelo e vila amuralhada de Ansiães A edição do livro ≪Onde Nada Se Repete – crónicas à volta do património≫ é da responsabilidade da Direção Regional de Cultura do Norte, contando com a colaboração de diversos autores, convidados a escrever crónicas sobre Monumentos do Vale do Douro, onde se incluem a Sé Catedral de Miranda (Amadeu Ferreira), Castelo de Bragança (Ernesto Rodrigues), Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta (Emílio Remelhe), Igreja Matriz de Moncorvo (Rentes de Carvalho), Castelo de Algoso e Castelo de Penas Róias (Fernando de Castro Branco), Castelo de Ansiães (Modesto Navarro) e Mosteiro de S. João de Tarouca (A.M. Pires Cabral). A ilustração fotográfica é da autoria de Luís Ferreira Alves, Francisco Piqueiro e Francisco Vidinha.

Esta publicação está integrada no projeto "Rede de Monumentos do Vale do Douro", uma candidatura apoiada pelo Programa Operacional Regional do Norte (ON2 - Novo Norte). Com um valor global na ordem dos 2 Milhões de Euros, o projeto é da responsabilidade da DRCN, contando com comparticipações das câmaras municipais de Miranda

do Douro, Foz Côa e Freixo de Espada à Cinta, bem como com o apoio da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães.

A apresentação do livro decorrerá em Carrazeda de Ansiães, após a qual será realizada uma visita guiada à Vila amuralhada de Ansiães, recentemente intervencionada, com uma empreitada no valor de 160 mil euros, e com o objetivo principal de melhorar as suas condições de visita.

Passeio pedestre "Arqueologia ao Luar" em Eucísia, Alfândega da Fé (2014-09-24 22:58)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé leva a efeito, no próximo dia 26 de setembro, a inicativa "Arqueologia ao Luar". O evento terá o seu início pelas 21 horas e decorrerá na aldeia de Eucísia. Neste percurso pedestre ao luar, a caminhada noturna vai ao encontro da arqueologia desde a "Pedra de Revides" à" Fraga da Ferradura".



A atividade física e o balanço energético serão as chaves das novas Guias Alimentares de 2015 (2014-09-24 23:20)

Segundo os 35 especialistas em nutrição, dietética, atividade física, medicina, farmácia, desporto e saúde reunidos num encontro sobre "a metodologia dos inquéritos alimentares, a tipificação da atividade física e dos estilos de vida saudáveis".



A revisão dos atuais guias e inquéritos alimentares de forma a que permitam o desenvolvimento de recomendações nutricionais e dietéticas, bem como de atividade física mais de acordo com a população e estilo de vida atual, é um dos principais objetivos dos mais de 35 especialistas em nutrição, dietética, atividade física, medicina, farmácia, desporto e saúde em geral reunidos no encontro "a metodologia dos inquéritos alimentares, a tipificação da atividade física e dos estilos de vida saudáveis", organizado pela Sociedade Espanhola de Nutrição Comunitária (SENC) em colaboração com a Fundação para a Investigação Nutricional (FIN) e a Fundação Espanhola da Nutrição (FEN), e que contou com a realização de mais de 30 apresentações sobre o assunto durante dois dias inteiros.

Além disso, este encontro teve a intenção de discutir e investigar o papel da atividade física e balanço energético na prevenção de problemas de saúde, como o excesso de peso e a obesidade nos novos modelos de inquéritos alimentares e de atividade física.

Durante a reunião de especialistas, que teve lugar em Laguardia (Rioja Alavesa), foram apresentadas e discutidas questões e controvérsias

derivadas da metodologia utilizada na avaliação da ingestão alimentar e atividade física para o cálculo do balanço energético, bem como a necessidade de se fazer ajustes na abordagem das atuais pesquisas de investigação e cálculo dos valores para a dieta.

Neste sentido, a investigação sobre o balanço energético tem sido considerada como um dos aspetos fundamentais no presente e futuro da nutrição, de acordo com dois documentos de consenso recentemente publicados internacionalmente em jornais de elevado impacto científico ("Nutrition research to affect food and healthy lifespan", American Journal of Clinical Nutrition, 2013; "Forecasting Nutrition Research in 2020", Journal of the American College of Nutrition, 2014).

De acordo com o Prof. Dr. Javier Aranceta, da Universidade de Navarra, Presidente do Comité Científico da Sociedade Espanhola de Nutrição Comunitária (SENC) e um dos participantes do fórum de Laguardia "deve-se traduzir a nível populacional os objetivos nutricionais com maior evidência científica. O nosso objetivo é que estas recomendações cheguem ao prato de cada um, numa altura em que perdemos o instinto sobre a quantidade e variedade de alimentos que devemos comer." "Manter uma alimentação variada e equilibrada, juntamente com a prática de atividade física gratificante será a chave para os novos guias alimentares 2015.

Na verdade, a atividade física e o balanço energético terão mais importância nos novos guias alimentares e em estudos de população", afirma o professor Dr. Aranceta. Para o Prof. Dr. Lluis Serra-Majem, Professor de Medicina Preventiva e Saúde Pública da Universidade de Las Palmas, Presidente da Fundação para a Investigação Nutricional (FIN), membro da CIBER Fisiopatologia da Obesidade e Nutrição do Instituto Carlos III, e participante deste encontro, "o estilo de vida mediterrâneo, considerado em todos os seus aspetos - alimentação, atividade física, socialização - como um modelo comportamental ideal para o estilo de vida, é o melhor sistema para a prevenção e, possivelmente também para o tratamento do excesso de peso e da obesidade e excesso de sedentarismo".

A estimativa do consumo de energia em relação à atividade física Durante o encontro, também foram abordadas questões como a estimativa do consumo de energia em relação à atividade física, aprofundando-se conceitos como o balanço energético e a sua importância na prevenção do excesso de peso e a obesidade. Isto ainda adquire maior relevância se tivermos em conta os dados sobre os padrões alimentares em Espanha durante os últimos 40 anos, nos quais podemos observar como – ao contrário do que se poderia esperar de acordo com os atuais dados de excesso de peso e obesidade - o total de calorias consumidas hoje pelos espanhóis é 13 % menor do que há décadas atrás. Especificamente, o consumo medio de energia passou de 3.008 kcal /pessoa/dia em 1964 para 2.609 kcal /pessoa/dia em 2012.

Para o Prof. Dr. Gregorio Varela-Moreiras, Professor de Nutrição e Bromatologia da Universidade San Pablo CEU de Madrid, presidente da Fundação Espanhola de Nutrição (FEN) e outro dos especialistas que participou neste fórum, "apesar da redução da ingestão de calorias na nossa alimentação, não conseguimos ter um balanço energético equilibrado, já que, devido ao nosso estilo de vida sedentário, o gasto de energia é muito inferior ao desejável.".

Além disso, foi introduzido pelo professor Gregorio Varela-Moreiras e outros especialistas, um novo modelo de metodologia para o estudo ANIBES. Assim, durante 2015, serão apresentados com evidência científica os primeiros dados obtidos de uma pesquisa multidisciplinar e nacional, que incluiu dados antropométricos (IMC, perímetro abdominal e percentagem de massa gorda), consumo de energia e de macronutrientes e gasto energético a partir de inquéritos de atividade física, validado com 9,1 % de acelerômetros numa parte da amostra analisada, e aspetos relacionados com a saúde.

Isto é ainda mais importante, uma vez que o estudo foi realizado com quatro grupos (para analisar modelos de comportamento), em crianças de 9 a 12 anos, adolescentes de 13 a 17 anos, adultos de 18 a 64 anos e pessoas mais velhas de 65 a 75 anos, com um valor global médio para o total da população dos 9 aos 75 anos.

Que rapidez! (2014-09-24 23:26)



Hélio Bernardo Lopes **Chegou-nos ontem a notícia, sem dúvida agradável, de que certo tribunal de Nova Iorque considerou culpado de financiar atividades terroristas o Arab Bank. Este banco, com sede na Jordânia, e tomado como de grande prestígio, nos termos da condenação do tribunal em causa, vem financiando organizações consideradas como terroristas, como sejam o caso do Hamas e da Jihad Islâmica.**

Claro está que a História, com grande frequência, tem mostrado que o que hoje se considera terrorismo, logo um tempo depois deixa de assim ser. O caso porventura de maior referência terá sido o de Nelson Mandela, bem como o seu próprio partido.

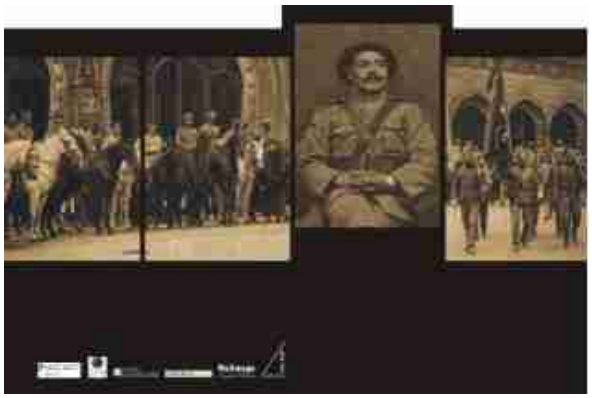
E mesmo noutros casos, como o da Guiné Equatorial, a violação objetiva dos Direitos Humanos, a completa ausência de democracia e, até, a cabal ausência de língua portuguesa falada, não impediram que pudesse tornar-se membro da CPLP. O próprio Chile de Pinochet e seus sequazes criminosos nada tinha de mal ou de menos aconselhável. Terrível, claro está, é a Venezuela atual…

Como se torna evidente, tudo isto depende apenas de uma realidade: matérias primas essenciais e dinheiro. E por estas duas razões, não foi pelo facto em si que me determinei a escrever este texto, antes pela rapidez com que as autoridades norte-americanas conseguiram descobrir a realidade aqui em causa. Uma realidade que consideram criminosa, mas que o é como tantas outras que por aí decorrem. Mormente em Portugal.

Seria, pois, do maior interesse para os portugueses e Portugal que os Estados Unidos nos indicassem quem tem o quê e onde e quem fez o que possa ter prejudicado os portugueses ao ponto que hoje se pode ver à saciedade. E podiam mesmo tomar a iniciativa de exigir um fim nos paraísos fiscais, porque uma sua exigência, para mais tão moralmente correta, seria difícil de recusar. De molde que deixo ao leitor esta pergunta: acha que os Estados Unidos vão proceder como aqui indico?

Torre de Moncorvo vai comemorar os 100 Anos de início da I Grande Guerra (2014-09-25 22:39)

No dia 27 de Setembro, a partir das 16h00, a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promove as comemorações dos 100 anos de início da I Grande Guerra na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.



No decorrer da sessão terá lugar a apresentação da Revista do Centro de Estudos e Promoção da Investigação Histórica e Social (CEPHIS) sobre a I Grande Guerra (1914-1918), pelo Professor Adriano Vasco Rodrigues.

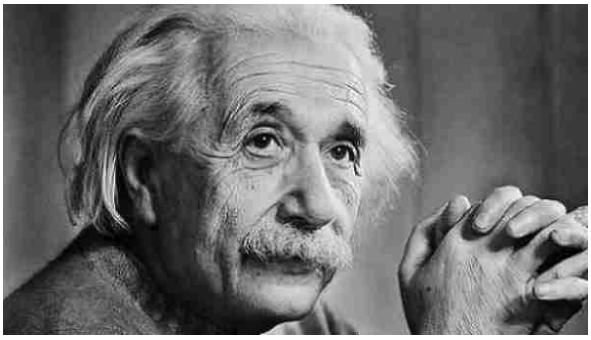
Decorrerá ainda uma homenagem aos combatentes do concelho de Torre de Moncorvo nesta guerra e a inauguração de uma exposição de fotografia sobre a I Guerra Mundial.

As fotografias expostas são pertença de Dr. Lima Garcia e estarão patentes neste espaço cultural durante o mês de Outubro.

Einstein tinha razão: o tempo passa mais devagar num relógio em movimento

(2014-09-25 22:50)

Em 1905, Einstein publicou a sua Teoria da Relatividade Restrita. Quase cem anos depois, resultados experimentais continuam a comprovar as suas previsões e a mostrar que Einstein tinha razão.



Físicos alemães verificaram experimentalmente, e com uma precisão sem precedentes, uma das mais espantosas previsões da Teoria da Relatividade Restrita: a da dilatação do tempo, que diz, em termos muito simples, que o tempo avança mais devagar num relógio em movimento em relação ao que acontece num relógio em repouso.

Esta propriedade do tempo foi muito popularizada através do paradoxo dos gémeos, exemplo sugerido pelo próprio Einstein: se um dos gémeos fosse enviado numa nave espacial a uma velocidade próxima da velocidade da luz, quando regressasse à Terra encontraria o seu irmão muito mais velho do que ele. Seria como se o tempo não passasse mais lentamente para quem viaja a velocidades muito grandes.

A experiência que agora confirma esta previsão de Einstein está descrita num artigo publicado recentemente na revista [1] Physical Review Letters , e é o resultado de 15 anos de investigação de um grupo internacional de cientistas que inclui o Prémio Nobel Theodor Hänsch, director do Instituto Max Planck de Optica Quântica, em Garching, na Alemanha.

Para verificar o efeito da dilatação do tempo, os físicos precisaram de comparar como o tempo avança em dois relógios: um parado e outro em movimentoPara verificar o efeito da dilatação do tempo, os físicos precisaram de comparar como o tempo avança em dois relógios: um parado e outro em movimento. Para este efeito, os investigadores usaram um acelerador de partículas no Centro Helmholtz GSI, em Darmstadt, Alemanha, onde se estudam iões pesados.

Na experiência, os físicos usaram iões de lítio acelerados a um terço da velocidade da luz como relógio em movimento. Tecnologia de última geração, extremamente precisa, permitiu aos investigadores medir as transições de electrões entre diferentes níveis de energia dentro dos iões de lítio em movimento. Essas transições funcionaram como o tic-tac de um relógio em movimento. Para o relógio em repouso, os cientistas fizeram as mesmas medições mas em iões lítio parados, o que permitiu comparar a velocidade nas transições electrónicas em cada um dos casos.

É que o Sistema de Posicionamento Global, vulgo GPS, funciona com o recurso a medições efectuadas por satélites em órbita da Terra, e o software que calcula em diminutas frações de segundo, por exemplo, o posicionamento de um carro em movimento na Terra tem de ter em conta o efeito da dilatação do tempo. Se não o fizesse, o resultado que nos seria apresentado pelo nosso equipamento de GPS estaria errado em centenas de metros, o que o tornaria inútil. Este é um exemplo da aplicação da Teoria da Relatividade de Einstein no nosso dia-a-dia.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. http://journals.aps.org/prl/abstract/10.1103/PhysRevLett.113.120405

Concelhias da Juventude Socialista do distrito de Bragança aplaudem a criação de um Observatório para estudar a realidade da região (2014-09-26 09:51)

As concelhias de Juventude Socialista do distrito de Bragança aplaudem com enorme satisfação a medida que visa criar um observatório para estudar as verdadeiras realidades do interior, apresentada pelo Presidente da CIM-Trás-os-Montes, Américo Pereira, em conjunto com o Instituto Politécnico de Bragança , refere a organização partidária em comunicado de imprensa.

Para os coordenadores das concelhias da Juventude Socialista é importante desenvolver sinergias entres os órgãos autárquicos e instituições de ensino superior de forma a fomentar a investigação local e regional, promovendo e aumentado o diagnóstico sobre diversas temáticas primordiais para o desenvolvimento do interior.

"Afirmamos que com a dinamização do Observatório é possível desenvolver mecanismos que apresentem soluções ao nível da agricultura, do turismo, da economia local, e que também possam servir como plataforma para fomentar investigações ao nível dos fenómenos sociais, como o desemprego e a actual migração para o litoral de Portugal ou estrangeiro". Os jovens socialistas dizem também acreditar que esta medida, a longo prazo, "pode ajudar a desenvolver socialmente e economicamente o interior, visto que consiste num Observatório que estimula a investigação".

Segundo a Juventude Socialista do distrito de Bragança, no âmbito do próximo quadro comunitário, "o Observatório pode servir como um espaço de apoio ao investigador, através de bolsas de apoio, combatendo assim o desemprego e aumentando a fixação dos jovens".

Para além da componente de cooperação entre câmaras municipais e instituições de ensino, é de realçar que estas investigações podem definir a médio e longo prazo, quais as oportunidades e grandes metas dos municípios do interior, tornando-se imperativo implementar de forma célere este observatório no distrito de Bragança, referem os jovens socialistas.

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinala Dia Mundial do Turismo (2014-09-26 09:57)

Os turistas que visitarem a vila Torre de Moncorvo, no próximo dia 27 de Setembro, terão uma recepção especial no Centro de Informação Turística e unidades hoteleiras do concelho, no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Turismo.



A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo vai oferecer, no posto de turismo, a todos os visitantes um porto de honra e flores de papel com os slogans "Torre de Moncorvo 365 dias à sua Espera" e " Onde o Ferro é a Alma da Terra".

Os hóspedes que pernoitem nas unidades hoteleiras do concelho, na noite de 27 de Setembro, também vão ser recebidos com uma flor de papel.

O Dia Mundial do Turismo é ainda assinalado com visitas guiadas pelo belíssimo centro histórico da vila, com saída prevista do Posto de Turismo às 09h30, 11h30, 14h00 e 16h00.

A Armadilha **(2014-09-26 10:00)**



Hélio Bernardo Lopes ***Os mais atentos ao decurso da vida pública e mais interessados na mesma deverão recordar-se de que a luta das forças políticas conservadoras contra o Serviço Nacional de Saúde universal e gratuito data quase da manhã de Abril.***

Desde que os partidos da direita política puderam exprimir-se, a sua posição foi sempre contrária à criação daquela essencialíssima estrutura, bem como à implementação e ao desenvolvimento da Escola Pública e da Segurança Social Pública. Tal como escrevi e tão facilmente se poderia perceber, a vitória presidencial de um político de direita levaria sempre ao fim do Estado Social. E, de facto, estando atentos ao discurso da primeira tomada de posse do Presidente Cavaco Silva, lá estava já o anúncio de que se não devia esperar tudo só do Estado e que deviam ser todos a enfrentar as dificuldades que surgissem. Como teria de dar-se, está-se já à beira do fim do Estado Social.

Eu até compreendo esta posição política ao nível da área da direita, mas tenho de exigir que a esquerda que possa aceder ao poder faça o que sempre disse ser o seu ideal humanista, devolvendo aos portugueses o Estado Social, que tão essencial é a uma vida digna. Simplesmente, nós vimos como Mário Soares se deitou a apoiar um neoliberal como Pedro Passos Coelho, que diariamente punha em causa o próprio PS e respetivos dirigentes.

Sem espanto, eis que agora nos surgiram os resultados de um (dito) estudo sobre o Serviço Nacional de Saúde, encomendado pela Fundação Calouste Gulbenkian. Muito em resumo, o que nos diz este estudo? Bom, que a sobrevivência daquela estrutura passa por cada um de nós, evitando os hospitais e recorrendo mais a uma medicina de proximidade e preventiva. A uma primeira vista, tudo até parece excelente, mas o problema é que existem as vistas seguintes.

Acontece que o nosso problema não é apenas o Serviço Nacional de Saúde, hoje um verdadeiro escombro em face do que já foi. Para podermos pensar sobre este tema, temos já diversos casos muito exemplificativos: o da Justiça, o da Educação, o dos CTT, o dos lixos, a TAP, o que se vem passando, sem parança, na banca portuguesa – e isto com as ajudas do BCE...–, etc.. Por via deste vetor exemplificativo, nós podemos agora estimar facilmente o que irá dar-se com o futuro do acesso aos cuidados de saúde. De resto, nós até tivemos há dias o referendo escocês, por ele podendo perceber a superioridade do seu sistema de saúde em face do escombro criado pelos políticos britânicos em Inglaterra, desde que Thatcher chegou ao poder.

O que este (dito) estudo acaba por insinuar é que os hospitais podem, numa enorme medida, ser dispensados, porque cada um de nós, e por todo o Portugal, pode adiar o surgimento das suas maleitas. O estudo diz mesmo que esse adiamento pode ser da ordem de quinze anos. Mas, claro que os autores do estudo desconhecem cabalmente a realidade portuguesa, porque se assim não fosse, estas recomendações seriam um produto do mal.

Lamento que a Fundação Calouste Gulbenkian não tenha dado aos autores do estudo a possibilidade de passearem por Portugal, por exemplo, durante um ou dois meses, de molde a poderem conhecer a realidade da vida social dos portugueses e perceber as terríveis limitações destes em face do acesso a serviços essenciais, como saúde, escola, tribunais, reformas, cultura, etc..

Por fim, o tal pacto a vinte e cinco anos, que se diz ser essencial. Bom, até ao final do Governo de Sócrates nós sempre ouvimos o PS e os seus dirigentes defenderem o Estado Social, com especial ênfase para o Serviço Nacional de Saúde universal e agora tendencialmente gratuito (mas a pagar). Portanto, o que vai o PS fazer

se vier a governar? Prosseguir com as reformas modelo-Correia de Campos, cujos fracassos são noticiados ao dia-a-dia? Porque se o caminho for esse, bom, o melhor é continuarem os que já nos desgraçaram.

Singularidade mundial (2014-09-27 10:03)



Hélio Bernardo Lopes **Quase não consegui acreditar, há breves momentos, que o nosso ordenado mínimo nacional havia atingido a fantástica quantia de cinco euros para lá de meio milhar. Uma subida extraordinária de vinte euros, em face do montante oficialmente estabelecido até aqui.**

Temos todos de reconhecer que um tal feito não irá deixar de causar perturbação nos trabalhos que têm vindo a decorrer na Assembleia Geral das Nações Unidas. Uma verdadeira singularidade mundial! Como seria de esperar, os nossos parceiros sociais não deixaram de apoiar tal iniciativa, com a notável exceção da CGTP. De resto, o patronato aceitou esta iniciativa, mas também se viu bafejado com uma diminuição da TSU que tem vindo a pagar. Dá-se uma migalha com uma mão, mas logo se tira talvez bem mais com a outra. A democracia em Portugal.

Seria interessante que as sondagens nos indicassem agora quem apoiam os portugueses preferencialmente, se a CGTP, que, com coragem e coerência, recusou o política e moralmente inaceitável, se a UGT, que, como desde há muito nos habituou, lá acabou por embarcar nesta nova solução minguante. Soluções que bem poderão vir a ter o destino de outras também apoiadas pela UGT.

Os poucos, os portugueses tudo vão perdendo, ao nível do que realmente lhes interesse e lhes é essencial: acesso aos cuidados de saúde, acesso ao saber e à cultura, uma velhice digna. Em contrapartida, e para lá do inenarrável funcionamento de tantas e tão essenciais das nossas instituições, os portugueses veem-se agora bafejados com esta subida mundialmente referente do salário mínimo nacional: com uma subida de vinte euros por mês, vão agora passar a auferir quintos e cinco. Uma singularidade mundial!

Estudo português sobre neurofibromatose distinguido em congresso mundial (2014-09-27 10:12)

Um estudo que identificou, em humanos, o neurotransmissor responsável pelas manifestações cognitivas da neurofibromatose, doença genética comum associada a dificuldades de aprendizagem, desenvolvido na Universidade de Coimbra, foi distinguido no Congresso Mundial de Imagem Molecular, que decorreu em Seoul, na Coreia.



Universidade de Coimbra Um estudo que identificou, em humanos, o neurotransmissor responsável pelas manifestações cognitivas da neurofibromatose, doença genética comum associada a dificuldades de aprendizagem, desenvolvido por uma equipa multidisciplinar do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde – ICNAS, do Instituto Biomédico de Investigação de Luz e Imagem – IBILI e da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (UC), acaba de ser distinguido no Congresso Mundial de Imagem Molecular (World Molecular Imaging Congress), que decorreu em Seoul, na Coreia.

Dos cerca de mil estudos apresentados no mais importante congresso de imagem molecular, o trabalho desenvolvido pela equipa de Coimbra foi considerado um dos três melhores, a par com as universidades de Stanford (EUA) e Tuebingen (Alemanha).

O trabalho, que tem como primeira autora a investigadora Inês Violante, faz parte de um estudo mais vasto intitulado “Das moléculas ao homem: novas ferramentas de diagnóstico por imagem em distúrbios neurológicos e psiquiátricos”, coordenado pelo neurocientista Miguel Castelo Branco.

Ao anunciar a decisão, ou júri destacou a novidade e inovação da pesquisa que ≪combinou um complexo conjunto de técnicas e métodos existentes no ICNAS, desde o Ciclotrão até à imagem PET (tomografia por emissão de positrões) e Ressonância magnética, aplicados à investigação clínica numa doença neurológica humana, a neurofibromatose. Esta combinação representou um enorme desafio≫, explica Miguel Castelo-Branco.

Ao ≪entender como se comporta o neurotransmissor responsável por esta doença atualmente sem cura e muito associada ao atraso escolar, é agora possível desenvolver alvos terapêuticos para combater a patologia≫, sublinha o também docente da UC.

Com um orçamento global de cerca de um milhão de euros, financiado em grande parte pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), a investigação iniciou-se em 2009 e reúne vários ramos do conhecimento (medicina, bioquímica, matemática, psicologia e engenharia).

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Espanhóis investem no comércio de amêndoa em Alfândega da Fé

(2014-09-27 10:21)

Uma empresa espanhola acaba de se instalar em Alfândega da Fé, no distrito de Bragança, para comercializar amêndoa na região maior produtora nacional deste fruto seco, anunciou hoje a autarquia local.



Alfândega da Fé. Foto: **[1] A Terceira Dimensão**

Trata-se, de acordo com um nota enviada à Lusa pela autarquia, da empresa Amêndoas de Portugal Mateos, SA, pertencente ao grupo espanhol Almendras Francisco Morales, SA, que opera neste mercado há quase um século.

A unidade agroindustrial será inaugurada no domingo, na zona industrial de Alfândega da Fé, e envolveu um investimento de "mais de meio milhão de euros, que já permitiu a criação de quatro postos de trabalho, prevendo-se que possa via a ultrapassar os dez", segundo ainda informação do município transmontano.

São números que num concelho do Interior do país "ganham especial expressão" e que para a Câmara Municipal "se assumem como um incentivo para continuar o caminho de captação de investimento e aposta na agricultura, uma das prioridades" da autarca Berta Nunes.

O Grupo Alemendras Morales, um dos maiores de Espanha ligado ao sector dos frutos secos, já há mais de duas décadas que comprava amêndoa na região, fazendo parte da estratégia expansionista da empresa a criação de um uma unidade de recolha e britagem em Portugal.

A instalação em Alfândega da Fé deve-se, de acordo com a autarquia, "à centralidade do concelho em relação às zonas de produção de amêndoa do distrito de bragança, potenciada com a construção do IC5, e também às condições e

disponibilidade oferecidas" pelo município.

A Amêndoas de Portugal Mateos, SA, está instalada num pavilhão na zona industrial de Alfândega da Fé construído, inicialmente, para acolher uma empresa ligada às energias renováveis cuja atividade acabou por não ter sucesso no concelho.

O grupo espanhol comprou o pavilhão à Câmara Municipal, por cerca de 370 mil euros e equipou-o de modo a criar o centro de recolha e tratamento da amêndoa de Trás-os-Montes e Alto Douro, informou a autarquia.

Alfândega da Fé já tinha uma unidade que trabalhava no setor e a instalação desta nova unidade é encarada como capaz de "dinamizar ainda mais o setor e valorizar o produto, traduzindo-se num aumento de rendimento para os produtores".

O município tem vindo apoiar projetos para a valorização e dinamização do sector dos frutos secos, nomeadamente no campo da amêndoa, como a instalação de campos de ensaio do amendoal e a criação de uma organização de produtores, em parceria com instituições académicas.

No Nordeste Transmontano, sobretudo nas zonas da Terra Quente e do Douro Superior, mais para o sul do distrito de Bragança, concentra-se a maior parte do amendoal português, 16 mil dos cerca de 24 mil hectares, e daqui sai 67 por cento da produção nacional de amêndoa.

O volume de negócios gerado por este fruto seco em Trás-os-Montes ronda os oito mil euros por ano resultado de uma produção de cerca de duas mil toneladas, enquanto a vizinha Espanha, líder europeia na produção, colhe cerca de 220 mil toneladas por ano.
HFI // JGJ
Lusa/fim

Fonte: Agência Lusa

1. http://portugalfotografiaaerea.blogspot.pt/2013/11/alfandega-da-fe.html

Dia Mundial do Coração comemora-se a 29 de setembro (2014-09-27 10:32)

No dia 29 de Setembro é assinalado o Dia Mundial do Coração. Este dia é comemorado pela Federação Mundial do Coração, à qual pertence a Fundação Portuguesa de Cardiologia, contando ainda com a participação da UNESCO, da Organização Mundial de Saúde entre outras instituições.

Para gozarmos a vida em pleno, todos nós necessitamos de um coração saudável. Com o objectivo de sensibilizar todas as pessoas do mundo para o quão extraordinário o seu coração é, como cuidar dele e como promover a sua saúde, comemora-se este dia, tendo sido delegada na F.P.C. a sua organização e dinamização no nosso país.

A Fundação Portuguesa de Cardiologia, em conjunto com diversas entidades, pretende mobilizar a população portuguesa para a participação em actividades físicas e desportivas, promovidas pelas Câmaras Municipais e por outras entidades locais. Palco das Comemorações.





Castro dos Mouros, Vilarinho dos Galegos Depois de quatro anos de investigação realizada neste sítio arqueológico que remonta à Idade do Ferro (cerca de 2500 anos), a equipa responsável pelo projecto de investigação, liderada por António Pereira Dinis, anunciou no passado fim-de-semana, no âmbito do II encontro de Arqueologia do concelho de Mogadouro, que irá ser feita a reconstrução e preservação do imóvel.

"Agora estamos apostados em desenvolver uma segunda fase de trabalhos arqueológicos que vai ao encontro da conservação, reconstrução e valorização do sítio, tornando-o assim, num espaço visitável que faça parte dos roteiros da arqueologia castreja", disse o investigador António Pereira Dinis, citado pela Agência Lusa.

Este é já o quarto ano de intervenções arqueológicas no local, que envolveram ao longo deste tempo jovens locais bem como alunos e arqueólogos da Universidade do Minho (UM). Durante este período estudou-se o processo cronológico, o processo de ocupação e as matrizes culturais que caracterizam este assentamento, tendo daqui resultado um novo paradigma para a interpretação deste período cronológico na região.

Arqueólogos estudam e recuperam o Castro dos Mouros em Vilarinho dos Galegos

(2014-09-29 10:58)

O Castro dos Mouros, em Vilarinho dos Galegos, concelho de Mogadouro, vai ser valorizado para fruição pública, constituindo-se desta maneira como mais um atractivo cultural que ajudará a cimentar neste concelho nordestino o turismo ligado ao património e à arqueologia.

António Pereira Dinis sublinha que se conhecia “muito pouco sobre a Idade do Ferro na região do Douro Superior. Com as escavações em sítios como o castro de Vilarinhos dos Galegos, o de Crestelos (no concelho de Mogadouro) e o Castelinho (em Torre de Moncorvo), estes locais trouxeram uma mudança de paradigma em relações a este período histórico no noroeste peninsular ".

O projecto tem tido o apoio da Câmara Municipal

de Mogadouro e o atual presidente, Francisco Guimarães, disse que pretende dar continuidade aos trabalhos, tendo afirmando à agência Lusa "que há uma importante espólio arqueológico no concelho e na região, pelo que é preciso continuar a expandir este tipo de trabalhos arqueológicos".

Dez atitudes para aumentar a qualidade de vida dos idosos com dor crónica

(2014-09-29 11:09)

De acordo com as projeções do Instituto Nacional de Estatística, estima-se que em 2020 mais de dois milhões da população portuguesa tenha mais de 65 anos.



Dia do Idoso - 1 de outubro Portugal é cada vez mais um país envelhecido e, com o avançar da idade vão surgindo inúmeras doenças e a osteoartrose é uma delas, sendo uma das doenças reumáticas mais comuns e também uma das mais frequentes causas de dor crónica.

Para assinalar o Dia do Idoso, que se celebra a 1 de outubro, Voltaren Emulgelex relembra 10 atitudes para atenuar a dor crónica e reforçar a qualidade de vida do idoso .

• Praticar exercício: o exercício deve ser adaptado às necessidades de cada pessoa. Praticar exercício com regularidade permite uma maior resistência e fortalecimento muscular que podem melhorar a capacidade funcional;
• Aplicação de calor ou frio: é benéfico no caso dos espasmos musculares ou na dor neuropática periférica;
• Massagens: a massagem deverá ser realizada por profissionais;
• Educação do doente e do cuidador: os programas de informação adaptados às necessidades do idoso devem incluir informação sobre a etiologia da dor, utilização de instrumentos de avaliação e registo da dor, medicação e estratégias não farmacológicas;
• Estratégias cognitivas: têm como objetivo alterar as atitudes e crenças do idoso e atenuar a experiência da dor e sofrimento;

• Distração: a utilização de técnicas como a música, leitura, ou outra, tem demonstrado benefício no controlo dador crónica no idoso;
• Alimentação: deve ser equilibrada, rica em de vegetais;
• Obesidade: no caso da osteoartrose, emagrecer é uma das principais terapêuticas;
• Pesos: evitar a sobrecarga articular e os traumatismos repetitivos;
• Álcool e tabaco: evite ao máximo ingerir bebidas alcoólicas e fumar, pois o excesso de álcool e nicotina exerce uma influência negativa sobre o osso.

Cientista português preside a comissão mundial que descreve e classifica as bactérias **(2014-09-29 11:15)**

Milton Costa, professor Catedrático da Universidade de Coimbra, é o primeiro português a presidir à comissão mundial responsável pela descrição e classificação de bactérias.



Milton Costa Milton Costa, professor Catedrático

da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), é o primeiro português a dirigir a importante Comissão Internacional Sistemática de Procariotas (bactérias) - International Committee on Systematics of Prokaryotes (ICSP) - da União Internacional de Microbiologia, que reúne duas centenas de cientistas de todo o mundo e é responsável pela descrição, nomenclatura, classificação e agrupamento dos seres vivos, segundo sua filogenia (evolução).

Especialista em microbiologia, Milton Costa preside também à Comissão Científica Internacional do Instituto de Microbiologia Stephan Angeloff, associado ao Instituto Pasteur, em Sófia (Bulgária), e integra regularmente expedições internacionais dirigidas à busca de novos micróbios.

Recentemente participou na missão MAMBA10, onde foi descoberto o primeiro micróbio que habita na zona mais profunda do Mar Mediterrâneo, classificado como Palleronia abyssalis. Trata-se de um microrganismo ≪muito estranho e fascinante porque não se percebe como consegue viver a cinco mil metros de profundidade, num ambiente oligotrófico (muito pobre em nutrientes), onde praticamente não há atividade orgânica≫, explica.

Outra característica que está a intrigar a comunidade científica é o facto ≪de se ter adaptado ao ambiente à superfície (no laboratório), em condições muito distintas do seu habitat de origem≫, sublinha Milton Costa.

Embora seja necessário sequenciar o genoma do Palleronia abyssalis e estudar as suas propriedades, o catedrático da UC nota que ≪os micróbios que vivem em ambientes extremos produzem, com toda a certeza, enzimas com elevado potencial biotecnológico. É muito importante explorar as características destes microrganismos porque, no futuro, poderão apresentar soluções para problemas de áreas tão diversas como a saúde ou agricultura≫.

O estudo deste invulgar micróbio envolveu também Luciana Albuquerque e Luis França, do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC).

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Uma vitória colossal (2014-09-29 11:19)



Hélio Bernardo Lopes **Finalmente, tiveram lugar as eleições primárias no PS, mas com um resultado de que muitos começaram a duvidar a partir de certo momento: uma vitória colossal de António Costa sobre António José Seguro.**

Um resultado que confirma a interpretação correta do académico António Costa Pinto, há poucos dias, num debate que teve lugar na SIC Notícias, e segundo o qual lhe parecia existir uma forte correlação entre a distribuição do voto neste domingo e os resultados que foram sendo revelados em sucessivas sondagens nacionais. E devo dizer que, nunca tendo escrito isto, também sempre o referi nas convivências correntes.

Claro que António José Seguro, tal como o PS, tiveram aqui um outro êxito, dada a vasta votação que teve lugar nesta eleição. Um domínio onde sempre mostrei alguma dúvida, mas em que não tinha razão. De facto, duvidei sempre da corrida ao voto que agora acabou por se verificar. Uma realidade que cria agora ao PS um novo desafio, e que é o de fortalecer esta participação dos cidadãos, mesmo que simples simpatizantes do PS. Fica criado um espaço de manobra que, sendo amplo, permitirá revigorar o valor da prática democrática ao nível dos cidadãos. Um mero problema de imaginação e de autenticidade política.

Indubitavelmente, estas eleições têm, no mínimo, dois importantes significados, embora com algum condicionalismo: o que se prende com as eleições legislativas de 2015 e o ligado à necessidade de voltar a dar aos portugueses uma energia que lhes faça recuperar a felicidade perdida desde há três anos a esta parte.

Ninguém pode duvidar de que esta eleição constituiu um primeiro sinal sobre o que virá a ter lugar nas eleições de 2015. Uma realidade muito fácil de perceber, dado o estado de completo descrédito político em que se encontra a atual Maioria-Governo-Presidente de direita. Se os portugueses estiverem atentos ao que têm vindo a sofrer desde há três anos, e se o PS, agora sob a liderança de António Costa, souber usar bem o poder de que agora dispõe, talvez ainda possa pensar-se numa maioria absoluta, embora com uma probabilidade pequena.

Mas é essencial que o PS se determine, com toda a clareza, a devolver a esperança e a alegria aos portugueses, tão descrentes de tudo, desde que a fatídica Maioria-Governo-Presidente de direita chegou ao poder. Uma realidade a que se liga o imperativo de repor o Estado Social, por cuja destruição o País se tem vindo a esvair. Tudo está agora nas mãos da liderança do PS.

Mas este resultado colossal veio mostrar que, de facto, existia algum sentido de ausência de liderança no seio do PS e da comunidade nacional. Sempre que se criticava a atual Maioria-Governo-Presidente, em geral com violência e mesmo ódio, a verdade é que logo surgia o complemento ao redor da falta de fé no tipo de intervenção política de António José Seguro. E foi esta razão que determinou o surgimento de António Costa e o resultado desta eleição.

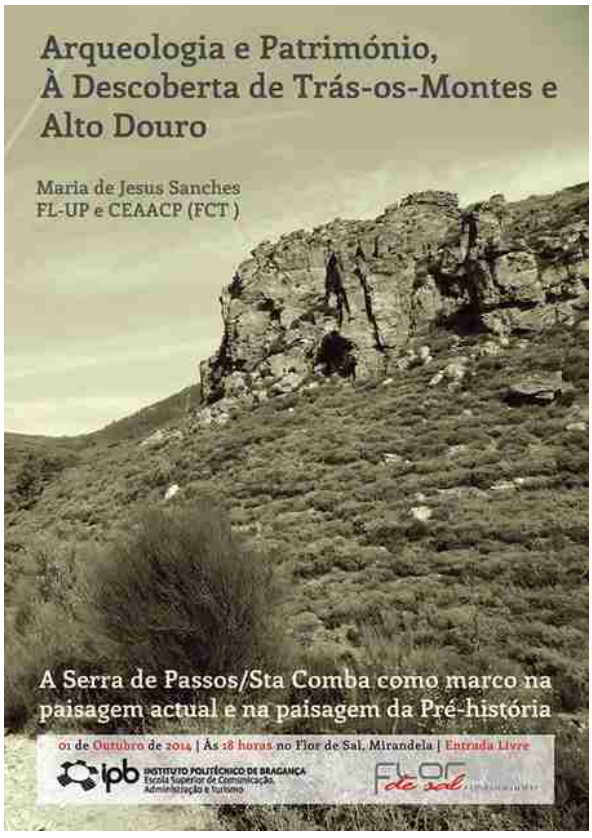
Por fim, uma pequena nota: se o PS de António Costa souber manobrar o poder no PS de um modo eficaz, as primárias poderão mesmo vir a aperfeiçoar-se, talvez também utilizadas por outros partidos, assim potenciando o interesse dos portugueses pela democracia. O que este tipo de consulta aos militantes do PS e aos seus simpatizantes não pode é ficar-se pela escolha do candidato a Primeiro-Ministro ou a Secretário-Geral. Tem de servir para reforçar as posições políticas do PS em domínios absolutamente centrais para os portugueses.

Descobrir Trás-os-Montes e Alto Douro a partir da Arqueologia (2014-09-29 12:03)

O Instituto Politécnico de Bragança, através da EsACT-IPB, vai promover na próxima quarta-feira, a sessão #4 do ciclo Arqueologia e Património – à Descoberta de Trás-os-Montes e Alto Douro.

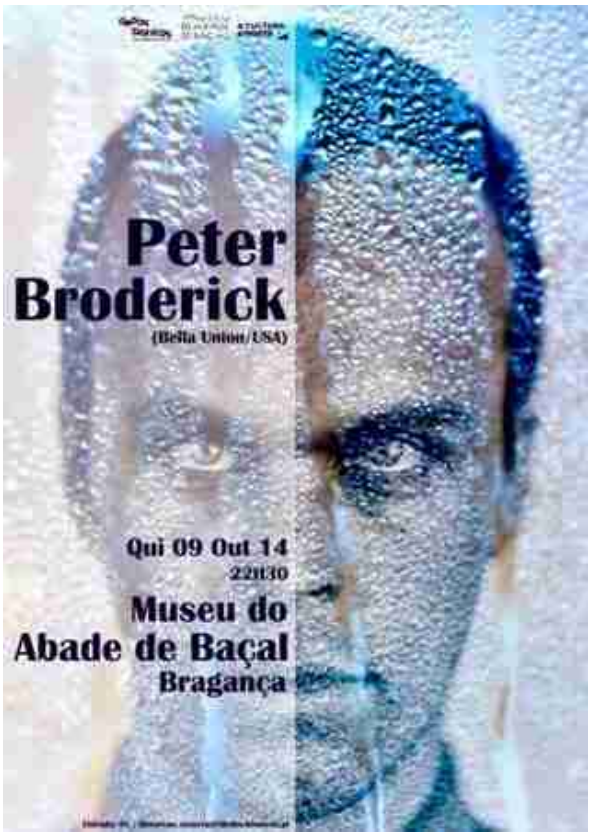
Esta sessão irá decorrer no Flor de Sal, em Mirandela, no dia 1 de outubro de 2014 a partir das 18h00m.

Este encontro conta com a participação da Professora Doutora Maria de Jesus Sanches, com uma apresentação subordinada ao tema "A Serra de Passos/Sta Comba como marco na paisagem actual e na paisagem da Pré-história ", à qual se seguirá um pequeno espaço para conversa e debate. A participação é livre.

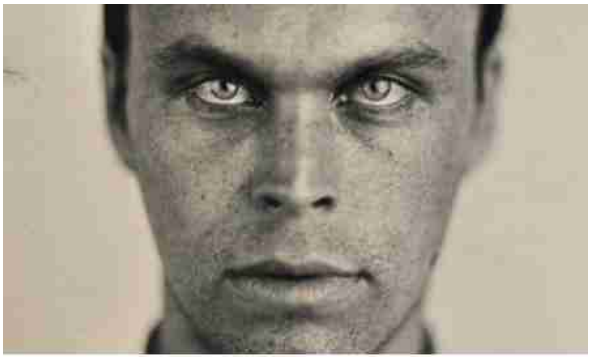


Peter Broderick actua no Museu do Abade de Baçal no dia 9 de Outubro

(2014-09-29 13:38)



Peter Broderick regressa a Portugal em Outubro para três concertos. O compositor norte-americano actua no Museu do Abade de Baçal, em Bragança, no dia 9 de Outubro.



Peter Broderick é um dos atuais expoentes máximos da cena neoclássica e folk, começou na música em tenra idade. Enquanto ainda estava na escola aprendeu a tocar vários instrumentos.

Mais tarde converteu-se em músico de sessão para artista como M. Ward, Zooey Deschanel e Dolorean, entre outros, para os quais tocava o violino, o banjo ou a mandolina. Andou em tour com bandas como Efterklang, Horse Feathers ou Laura Gibson. Em 2007 decidiu produzir a sua própria música e assim chegou "Docile", um mini álbum de piano solo, e o sete polegadas "Retreat/Release", editado na Type, uma das suas editoras de confiança. No curto prazo de quatro anos Broderick editou uma parafernália de material em outras editoras como Bella Union, Erased Tapes ou Western Vinyl.

Estas ultimas encarregaram-se da distribuição de "Music For Falling From Trees", um dos seus grandes trabalhos, sete peças escritas para acompanhar uma obra de dança da coreografa londrina Adrienne Hart. Na sua faceta pop destacam o álbum "Home", assim como as suas colaborações com Nils Frahm (no projeto Oliveray) e Machinefabriek.

Peter Broderick regressa a Portugal desta vez acompanhado com banda para três concertos exclusivos. Lisboa, Coimbra e Bragança.

IFRAME: [1]https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/34482728 &color=ff5500 &auto _play=true &hide _related=false &show _comments=true &show _user=true &show _reposts=false

1. https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/34482728&color=ff5500&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false

Sabrosa vai acolher encontro mundial da Rede de Cidades de Magalhães

(2014-09-29 18:45)

O município de Sabrosa vai receber, entre quinta-feira e domingo, o terceiro encontro da Rede de Cidades de Magalhães, com o objetivo de promover a "difusão e valorização" da viagem de Fernão de Magalhães, anunciou hoje a organização.



Em comunicado, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) referiu que se "pretende elaborar o plano de ação da Rede Mundial das Cidades de Magalhães, instituída há dois anos em Sevilha com o objetivo de operacionalizar a realização de trabalhos que permitam a difusão e valorização de um facto universal extraordinário, que foi a primeira volta ao mundo, concretizada pelo navegador português entre 1519 e 1522".

Noutra mensagem, a organização refere que vão estar presentes, "entre outros, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o presidente da Câmara Municipal S. Julián, na Argentina, o reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte".

Fonte: Lusa

Usar o cérebro para prever decisões

(2014-09-30 13:26)

Investigadores do Centro Champalimaud publicaram na revista Nature Neuroscience um estudo que mostra ser possível usar os registos de atividade neural para prever quando é que decisões espontâneas vão ocorrer. Haverá afinal espaço para o livre arbítrio?



Zachary Mainen Está sentado numa paragem de autocarro e acredita que o autocarro irá chegar em breve. Olha para a estrada. Nada. Alguns minutos depois, levanta-se e começa a andar. “Talvez haja algum problema” - pensa. Depois de algum tempo de espera, desiste e levanta o braço para chamar um táxi. Assim que se começa a afastar da paragem, vê no retrovisor o autocarro a chegar à paragem. Mas será que teve possibilidade de esperar um pouco mais? Ou desistir de esperar pelo autocarro foi o resultado inevitável e previsível de uma determinada cadeia de eventos neurais?

No estudo publicado na revista Nature Neuroscience, investigadores do Centro Champalimaud, em Lisboa, revelam que os registos de atividade neural podem ser usados para prever quando é que decisões espontâneas vão ocorrer. “Experiências como esta têm sidas usadas para argumentar que o livre arbítrio é uma ilusão. Mas agora achamos que essa interpretação é equívoca”, explica Zachary Mainen, investigador principal e diretor do Programa de Neurociências da Fundação Champalimaud.

A fim de tentarem prever quando é que o rato iria desistir de esperar por um sinal sonoro retardado, os investigadores registaram a atividade de neurónios numa área do cérebro conhecida por

estar envolvida no planeamento de movimentos. “Nós sabíamos que os ratos não estavam apenas a responder a um estímulo, mas também a decidir espontaneamente quando desistir, pois a sua escolha variava de forma imprevisível de uma tentativa para outra”, explica Mainen.

Os investigadores descobriram que os neurónios do córtex pré-motor conseguem prever as ações dos animais com mais do que um segundo de antecedência. Segundo Mainen, “Isto é notável porque, em experiências semelhantes realizadas em seres humanos, estes relatam tomar a decisão de se moverem apenas dois décimos de segundo antes de se moverem.”No entanto, os investigadores afirmam que este tipo de atividade neural de previsão não significa que o cérebro tenha feito uma decisão. "Os nossos dados podem ser muito bem explicados por uma teoria de tomada de decisão conhecida como um modelo de "integration - to - bound" (integração - até um - limite), diz Mainen.

Segundo esta teoria, as células cerebrais individuais votam a favor ou contra uma determinada ação, tal como quando levantamos um braço para votar. Os circuitos neurais dentro do cérebro vão mantendo um registo dos votos a favor de cada ação e, quando o limite é atingido, a ação ocorre.

Tal como acontece com os eleitores individuais numa determinada eleição, os neurónios individuais podem influenciar uma decisão, mas não determinam o resultado. Mainen explica: "Os resultados das eleições podem ser previstos, e quanto mais dados disponíveis melhor será o prognóstico, mas estas previsões nunca são 100 % precisas e ser capaz de prever parcialmente uma eleição não significa que os resultados são pré-determinados. Da mesma forma, ser capaz de usar a atividade neural para prever uma decisão não significa que a decisão já tenha ocorrido."

Neste estudo, os investigadores também descrevem uma segunda população de neurónios cuja atividade pensa-se refletir o registo ativo de votos para uma determinada ação. Esta atividade, descrita como do tipo "rampa", já tinha sido relatada anteriormente mas apenas em humanos e outros primatas. Segundo Masayoshi Murakami, co-autor do estudo, "Acreditamos que os nossos dados fornecem fortes evidências de que o cérebro está a operar por integração, até um limite, mas ainda há muitas incógnitas.

E Mainen conclui, "Conseguir perceber qual é a origem da variabilidade é a grande questão. E até conseguirmos percebê-la, não podemos dizer que percebemos como funciona a tomada de uma decisão."

Fundação Champalimaud
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Um terrível crime do nosso tempo

(2014-09-30 13:28)



Hélio Bernardo Lopes **Ao tempo da anterior eleição para deputados à Assembleia da República, que permitiu a trágica Maioria-Governo-Presidente de direita ainda presente, tive a oportunidade de escrever sobre que, em face dos pontos de vista políticos que tinham acabado de chegar, a situação dos idosos iria constituir-se numa autêntica eutanásia por abandono.**

Fiz mesmo mais, escrevendo a um dos nossos bispos ou cardeais, chamando a sua atenção para tal realidade. A verdade é que, com a notável exceção do Papa Francisco, ontem em São Pedro, raros apontaram o crime em que se constituía a realidade do abandono dos mais idosos e que tem vindo a ter lugar nestes últimos três anos, mormente com os sucessivos cortes nas pensões dos aposentados.

O Papa Francisco foi de uma extrema oportunidade ao salientar que aqueles que não têm família devem ser acolhidos em lares, que não

devem ser prisões mas antes verdadeiras casas, pulmões de humanidade numa cidade, num bairro ou numa paróquia, devem ser santuários de humanidade onde quem é velho e débil é cuidado como um irmão mais velho.

Tudo isto é mesmo assim, mas não é o caminho hoje a ser prosseguido no Mundo. O triunfo neoliberal e a globalização que se operou acabaram por ir determinando o abandono das pessoas idosas, que Francisco I apontou – e muito bem – como uma eutanásia disfarçada. Mas o Papa Francisco foi ainda mais claro: os anciãos não podem viver esquecidos e escondidos, até porque um povo que não trata bem os seus velhos é um povo sem futuro, porque perde a memória.

Os avós, de facto, são pais duas vezes, por vezes até três. São os avós quem tem que transmitir a experiência da vida, a história da família, da comunidade, de um povo e partilhar sabedoria. São árvores que continuam a dar frutos e que hoje se vêem fortemente atingidas pelos efeitos da cultura de desperdício.

Estas palavras do Papa Francisco, ontem na Praça de São Pedro, têm se ser levadas muito mais longe do que o mero alcance da ação noticiosa. Têm de ser os ramos nacionais da Igreja Católica a fazer ouvir o eco das mesmas na sua intervenção pastoral, o que, ao menos entre nós, raramente acontece.

E têm de determinar um movimento de católicos e não católicos que opere uma ação eficaz ao nível das comunidades mais pequenas, logo a começar pela rua, ou pela aldeia. Nunca duvidei de que a materialização da organização política hoje dominante iria conduzir a uma vasta onda de eutanásia por via do abandono dos idosos.

A saúde e o voluntariado vão ser tema principal de uma ação de rastreio em AlFândega da Fé **(2014-09-30 13:34)**

A saúde e o voluntariado vão ser tema principal de uma ação de rastreio e formação que a Associação Conversa Amiga – ACA- vai realizar em Alfândega da Fé. A iniciativa, que decorre durante o dia 4 de outubro, conta com a colaboração e apoio da Câmara Municipal e Liga de Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé.

Num concelho marcado pelo envelhecimento da população, em que muitas das vezes a informação e acesso aos cuidados de saúde é deficiente, ações deste tipo ganham especial importância. Trata-se de um evento de saúde e bem-estar que alia a componente de educação e aconselhamento para a saúde a consultas médicas, enfermagem e rastreios de doenças crónicas.

Para além disso e como forma de promover o voluntariado local, principalmente entre a população mais jovem, a ACA vai realizar 3 Workshops dedicados à temática. Uma forma de esclarecer a população sobre a importância do voluntariado ao mesmo tempo que se procura incentivar os Alfandeguenses para esta prática.

Recorde-se que este trabalho de promoção e sensibilização para o voluntariado, que a Câmara Municipal, em parceria com outras instituições, tem vindo a desenvolver já deu frutos no concelho. Atualmente, o banco de voluntariado do Município, conta com a colaboração de 39 pessoas. São Alfandeguenses que prestam apoio domiciliário, principalmente a idosos que residem sozinhos. Daí que esta iniciativa da ACA seja também entendida como uma forma de potenciar e valorizar todo este trabalho.

A ACA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que atua em contexto de solidão e exclusão humana. Através da conversa procura ligar voluntários a pessoas que se encontram em situação de isolamento e exclusão social. Este será também um dos objectivos a alcançar com o evento de saúde e formação que vai decorrer em Alfândega da Fé, nas instalações da Liga de Amigos do Centro de Saúde.



1.9 Outubro

Câmara de Bragança isenta de IMI quem reabilitar edifícios no Centro Histórico

(2014-10-01 10:40)

A Câmara de Bragança vai isentar de IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis), por um período que pode ir até dez anos, quem reabilitar edifícios degradados na zona histórica de Bragança.



A medida foi hoje à aprovação da Assembleia Municipal e faz parte de um pacote que contempla ainda a redução do IVA de 23 para seis por cento nas empreitadas e isenção do IMT (Imposto Municipal sobre Transações) na primeira venda do imóvel.

Estes benefícios visam, segundo o presidente da Câmara, o social-democrata Hernâni Dias, incentivar os proprietários a reabilitar e revitalizar a zona histórica da cidade e vão ser aplicados numa área delimitada de reabilitação urbana com 64 hectares que abrange toda a zona histórica.

A proposta hoje aprovada na Assembleia Municipal determina a isenção de IMI por cinco anos, prorrogável até dez anos, para quem reabilitar imóveis na área de reabilitação urbana.

Os novos incentivos somam-se a outros já existentes para a parte antiga da cidade como a isenção que a autarquia já concede das taxas de licenciamento a 100 por cento nas intervenções da zona históricaOs novos incentivos somam-se a outros já existentes para a parte antiga da cidade como a isenção que a autarquia já concede das taxas de licenciamento a 100 por cento nas intervenções da zona histórica 1 e uma redução de 50 por cento na zona histórica 2.

As novas medidas do município facilitam ainda o acesso a fundos comunitários para a reabilitação seja para fins comerciais ou habitacionais.

Aquilo que se pretende, explicou o autarca, “é incentivar os privados e contribuir para a revitalização e dinamização económica e, ao mesmo tempo para o embelezamento da própria cidade com a reabilitação dos imóveis que, neste momento, estão, alguns deles, num estado de degradação bastante avançada”.

Os edifícios que se encontram em estada de degradação têm um agravamento de 30 por cento da taxa de IMI.

Hernâni Dias afirmou que a autarquia está a “notificar os proprietários para a necessidade de reabilitação e das penalizações que podem advir” no caso de se manter a situação.

O autarca ressalvou que entre os principais entraves à reabilitação coloca-se a questão financeira dos proprietários, que não têm capacidade económica, mas o aspeto "mais complicado" na zona histórica de Bragança é o número de herdeiros.

"É o aspeto mais complicado de resolver porque quando são muitos herdeiros não há entendimento entre eles e depois, a partir daí, ninguém faz nada", afirmou.

Fonte: Agência Lusa

Acidente de tractor faz dois mortos em Vinhais (2014-10-01 10:58)

Um acidente com um trator agrícola causou hoje dois mortos numa aldeia de Vinhais, distrito de Bragança, informou o Centro Distrital de Operações de Socorro (CDOS).



O veículo terá capotado num terreno agrícola da aldeia de Sobreiró de Cima e quando os meios de socorro chegaram ao local as vítimas, dois homens, estavam já cadáveres, segundo contou à Lusa o comandante do CDOS, Noel Afonso.

As vítimas são dois homens com 44 e 74 anos, de acordo ainda com a fonte.

O alerta foi dado às 09:27 e para o local foram mobilizadas duas ambulâncias, um veículo de desencarceramento dos bombeiros de Vinhais, elementos da GNR e o helicóptero do INEM, que não chegou a ser utilizado por o óbito ter sido declarado no local.

Português galardoado pela primeira vez com prémio norte-americano em biologia reprodutiva (2014-10-01 11:07)

João Ramalho-Santos, diretor do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra (CNC) e docente do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCTUC), foi reconhecido pelo programa Frontiers in Reproduction (FIR) do Marine Biology Laboratory, em Woods Hole (Massachusetts, EUA), pelos seus contributos no âmbito da biologia reprodutiva.



A distinção premeia os ex-alunos daquele programa e nunca tinha sido atribuída a um investigador não sediado nos Estados Unidos ou Reino Unido.

O Conselho Científico do FIR, que decide o prémio, considerou João Ramalho-Santos o investigador do ano entre 308 cientistas formados naquela instituição. A cerimónia de entrega do "2015 FIR Distinguished Alumni Award" terá lugar no dia 11 de Junho de 2015.

≪Trata-se de um prémio que muito me honra, dado o nível científico extremamente elevado dos alunos do FIR (informalmente designados "FIRbees"), e as posições de liderança que ocupam mundialmente≫, afirma João Ramalho-Santos.

Dirigido a cientistas e clínicos da área da Biologia da Reprodução, o Programa FIR é um curso laboratorial intensivo e competitivo realizado anualmente.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Desta vez não é um Vasco (2014-10-01 11:10)



Hélio Bernardo Lopes **Li há momentos o texto de José Pacheco Pereira, no Público, intitulado, O DIA UM DO ANO ELEITORAL, e fiquei verdadeiramente siderado. Num certo sentido, claro está, dado que a realidade ali exposta não comporta ingredientes históricos que eu não conhecesse já e de cuja génese há muito tomei consciência.**

Assim, a dado passo do seu texto, o académico diz-nos que na última semana antes das eleições primárias, houve um encontro secreto entre o secretário-geral da UGT e o Primeiro-Ministro. Fiquei a dispor deste novo pedaço de informação, que desconhecia cabalmente.

Como se torna evidente, José Pacheco Pereira não é nenhum Vasco anónimo, como tanto vem referindo José Matos Correia ao redor do caso Passos Coelho, antes um concidadão deveras conhecido e que tem o dever de não divulgar factos de que desconheça a garantia da sua existência. E não duvido de que o nosso académico procede sempre assim, a menos que seja alvo de uma impostura inimaginável.

Nestes termos, José Pacheco Pereira prossegue o seu texto referindo que, segundo diz o oráculo governamental, Passos Coelho convenceu o secretário-geral da UGT a aceitar o acordo sobre o salário mínimo. Tenho, pois, e pelas razões já antes referidas, que continuar a dar crédito a estas palavras do nosso académico.

Mas onde nem seria necessária a explicação de José Pacheco Pereira é quando nos refere que a concertação social (que os mil e um governantes ora presentes na fotografia desprezam todos os dias, a não ser quando têm a UGT no bolso) para marcar a grande vitória do Governo, é mera fachada inútil e muito enganadora. Aqui, em minha opinião, é que nem sequer haverão opiniões muito distintas, para lá dos diretamente em causa, claro está.

Deste modo, e sendo que José Pacheco Pereira é um académico brilhante e que sempre se determinou a falar claro – é raro em Portugal –, seria muito bom que o líder da UGT nos esclarecesse sobre o que se contém no texto, O DIA UM DO ANO ELEITORAL. Por mim, não duvido um mínimo infinitésimo. E o leitor, o que pensa?

Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo realizou a primeira reunião descentralizada (2014-10-01 11:15)

No dia 29 de Setembro, a Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo reuniu em sessão ordinária na freguesia da Lousa, no âmbito da deliberação tomada em Junho de 2014, em que passaria a reunir rotativamente, sob proposta, nas freguesias do concelho.



Assembleia reuniu na Lousa No início da sessão o Presidente da Assembleia Municipal, José Mário Leite, referiu que “hoje estamos a viver um dia histórico ao estarmos aqui e com esta assistência.” Salientou ainda que “é uma honra estar hoje na Lousa a celebrar desta forma a democracia representativa”.

O Presidente da Junta de Freguesia da Lousa, António Manuel Martins, falou ao público presente dizendo que é com muita satisfação que

se procede nesta freguesia à reunião de assembleia, sendo também motivo de orgulho para os lousenses. Ressalvou ainda que com esta iniciativa contribuímos para a descentralização, possibilitando aos habitantes das freguesias assistirem às reuniões.

Já o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, referiu que a rotatividade é salutar, uma vez que as pessoas não vão assistir às assembleias municipais. Salientou ainda que após um ano em que o executivo está em funções e após 40 anos de poder autárquico este executivo teve a coragem de descentralizar o poder com a realização da primeira reunião da Assembleia Municipal fora dos Paços do Concelho.

Da Representatividade dos Povos

(2014-10-01 11:49)



|Daniel Conde| **No dia 18 de Setembro, a Escócia, nação com quase 9 séculos de independência, seguidos de 4 de união dinástica e 3 de união governativa imposta com a Inglaterra, foi a votos num referendo histórico. Não fossem as histéricas ameaças proferidas por James Cameron de "doloroso divórcio", de um "adeus definitivo" e até de uma fronteira "fortemente armada", este referendo teria sido imaculado.**

Nesse plebiscito, era perguntado aos residentes na Escócia – a estes apenas, e a mais nenhum no Reino Unido – se esta deveria ser um país independente. Falamos de um universo de 5 milhões de habitantes, inserido num Estado com 63 milhões. O "Não" venceu, e a Democracia seguiu o seu caminho.

Agora é a Catalunha, nação independente entre os séculos X e XV, quem quer que os seus habitantes exerçam o seu direito ao voto para aceder à auto-determinação plena. São 5 séculos de independência, seguidos de várias lutas por recuperá-la, uma delas coincidente com a Restauração Portuguesa. Mas "Aqui d'El-Rei!", que os catalães não se podem pronunciar sozinhos: toda a Espanha teria de ir a votos. É esta a visão do Governo em Madrid, que rapidamente interpôs em Tribunal Constitucional um pedido de ilegalidade desta consulta, imediata e unanimemente aceite pelo destinatário.

Em Portugal, Costa ganhou a Seguro, e a parangona desta vitória é a queda da proposta "populista" do derrotado em se reduzir o número de deputados no Parlamento. Se do populismo e sentido de oportunidade da mesma não teço comentários, algo na denúncia de Costa me fez lembrar o populismo em se pegar numa proposta séria de um adversário – ainda que fragilmente construída – e a etiquetar, pelo seu timing, de populista.

O que faltou a cada candidato explicar foi que o actual sistema de voto, circunscrito a círculos eleitorais, esse sim é um entrave à Democracia, tanto mais que, afinal de contas, um deputado no Parlamento fala pelo país inteiro – que digo, pelo Partido inteiro – e não pela região administrativa que o elegeu – ou que elegeu o seu Partido – o que é à partida um ardiloso contra-senso.

Contudo, uma proposta baseada num círculo nacional, juntaria as dezenas de milhares de votos em partidos que separadamente em cada círculo não chegam para eleger deputado nenhum, somando assim o suficiente para nomear 1, 2, ou quem sabe mais deputados. Um simulador na blogosfera mostra que com a proposta de Seguro de 181 deputados, em havendo um circulo nacional, nas últimas legislativas ter-se-ia ainda assim eleito 2 deputados para o PCTP/MRPP, e outros 2 para o PAN. Populista? Não, democrático. E se a comparação com outros parlamentos mostra que em média temos menos deputados por habitante que outros países, pergunte-se o que fazem de facto grande parte deles em cada legislatura, que contributo dão à nação, e quanto do seu Tesouro subtraem em algumas benesses escandalosas.

Para a representatividade regional, seria altura de instituir a procrastinada regionalização,

que a Constituição pede que se conceba desde há 40 anos, e criar uma câmara de senadores, onde cada região elegeria um e um só senador, zelando pelos interesses regionais. Sim, porque as esperanças de círculos como os de Bragança, Portalegre, Évora e Beja, com 2 a 3 deputados cada, de serem alguma vez ouvidos de forma séria no Parlamento, estão entre nada e coisa nenhuma.

Esta Europa de Estados com fobia aos Povos balança-me entre a preocupação e o euro-cepticismo. A mesma Europa, cujo lema oficial é "Unidos na Diversidade", treme de medo da sua própria História, com mais de dois milénios de uma interminável valsa de uniões de impérios e secessões de Povos. Escócia, Catalunha, País Basco, Córsega, são todos perigosos patinhos feios, que se recusam a seguir a mãe pata do seu Estado, mas que abraçam de igual forma o projecto europeu de cooperação e concórdia.

E não nos riamos desta fobia aparentemente externa: o chamado "bairrismo nortenho" não tem absolutamente nada a ver com rivalidades entre Porto e Lisboa, ou o brejeiro "nortenhos versus 'mouros"'. Tem a ver sim com o Norte ser histórica e culturalmente uno com a Galiza desde os tempos da Galécia pré-romana, e o restante território nacional estar ligado à Lusitânia e outros povos do Sul. Mas, se chamar de luso a um nortenho e de lusa uma língua que nasceu no Norte não é crime, que seria de nós se estes se lembrassem agora de uma união mais forte com os irmãos da Galécia do Norte? Que São Bento* nos proteja!

* Padroeiro da Europa

Câmara de Mogadouro vai financiar despesas da Unidade Local de Cuidados Paliativos (2014-10-01 12:26)

A Unidade Local de Cuidados Paliativos (ULCP) do Planalto Mirandês vai começar a ser financiada pela autarquia de Mogadouro, depois de ter sida obtida a concordância da Assembleia Municipal para a realização de um protocolo que envolve mais sete entidades.



A ULCP atua num território correspondente aos concelhos de Mogadouro, Miranda do Douro e Vimioso, tendo até aqui conseguido sobreviver graças ao apoio Fundação Calouste Gulbenkian.

Até aqui, explicou hoje o autarca de Mogadouro, Francisco Guimarães, citado pela Agência Lusa, "o montante necessário ao funcionamento da ULCP do Planalto Mirandês, 30 mil euros anuais, era suportado pela Fundação Calouste Gulbenkian, que chegou a comparticipar o arranque do projeto com 75 mil euros".

Mas agora o protocolo passa a congregar a unidade Local de Saúde do Nordeste, os municípios de Mogadouro, Miranda do Douro e Vimioso e as Misericórdias de cada uma dos três concelhos nordestinos, no financiamento desta unidade que presta apoio diário a mais de 60 famílias.

"Dos 30 mil euros anuais necessários, as autarquias vão comparticipar a ULCP de forma proporcional ao número de habitantes de cada concelho e cada município só poderá comparticipar o projeto após a aprovação da respetiva Assembleia Municipal", referiu Francisco Guimarães à Agência Lusa.

A ULCP é a única equipa domiciliária de cuidados paliativos em toda a região transmontana e duriense e já chegou a congregar no terreno três equipas multidisciplinares constituídas por cerca de trinta profissionais de saúde, onde se incluiam médicos, psicólogos, nutricionistas e enfermeiros.

O céu de outubro de 2014 (2014-10-01 20:30)

Em outubro, a Lua está em quarto crescente logo no dia 1. E ao pôr-do-Sol desse dia, os planetas Saturno e Marte estarão próximos do horizonte, a Sudoeste.

Saturno estará 15 graus acima do horizonte, mas ao longo do mês irá ficar cada vez mais baixo, deixando de ser visível para o final de outubro. Quanto a Marte, estará pouco mais alto no dia 1, cerca de 19° acima do horizonte, mas mantem essa altura ao anoitecer durante todo o mês.

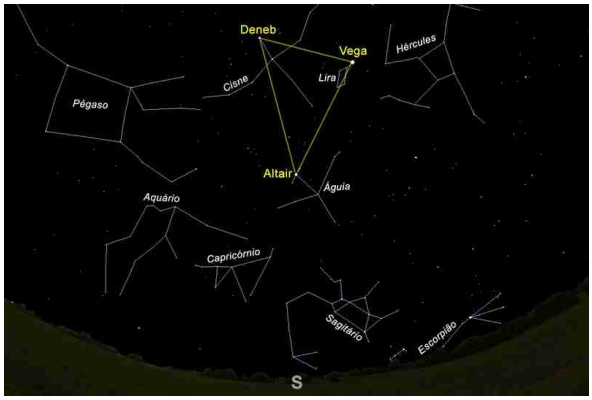


Figura 1: O Triângulo de Verão, a apontar para Sul, ao início

da noite do dia 12. (Imagem: Stellarium/Ricardo

Cardoso Reis)

No dia 7, Urano estará em oposição, ou seja, do lado oposto ao Sol, no céu. Este planeta é de difícil observação, pois só é visível com binóculos e em céus escuros. Infelizmente a Lua estará Cheia no dia seguinte e está demasiado próxima do planeta, transformando o que já é difícil de observar, em praticamente impossível. Mas quem espera, sempre alcança.

Saltando para a noite de 12 para 13, já a Lua estará longe o suficiente de Urano para tentarem encontrá-lo. Mas como o planeta só nasce por volta das 20h00, podem aproveitar essa hora para se orientarem, graças ao Triângulo de Verão.

Este asterismo (ou seja, uma "constelação" não oficial) é formado pelas estrelas mais brilhantes das constelações da Lira, Águia e Cisne (respetivamente, Vega, Altair e Deneb). O "de Verão" deste triângulo vem de estas três estrelas estarem praticamente por cima das nossas cabeças, ao início da noite, lá para o meio de Agosto.

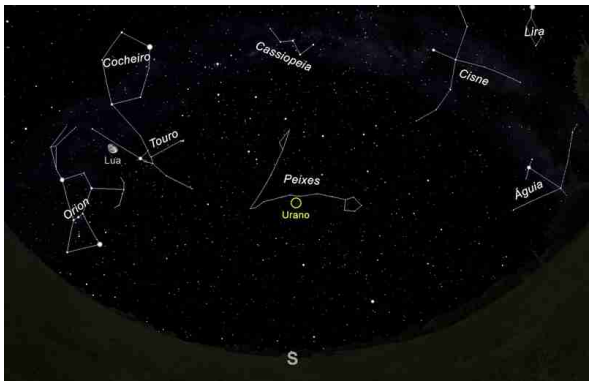


Figura 2: O céu virado a Sul, por volta da uma da manhã

do dia 13. A essa hora, Urano estará a passar a Sul, e em

céus escuros poderá ser observado com binóculos. (Imagem:

Stellarium/Ricardo Cardoso Reis)

Mas no início do Outono, este grande triângulo no céu serve também para nos orientar, pois ao início da noite, parece um enorme seta a apontar para Sul. E é exatamente nesta direção que estará Urano, cerca de 5 horas depois. Para o encontrar, basta apontar uns binóculos para a constelação dos Peixes, mais ou menos a meio caminho entre o horizonte e a estrela brilhante mais baixa do "W" da constelação de Cassiopeia.

Dia 15, a Lua chega ao quarto minguante e dia 18 estará a apenas 6 graus de Júpiter, que nasce por volta das 2 da manhã. A Lua Nova ocorre no dia 23.

E dia 26 Portugal volta à hora de Inverno, por isso há que atrasar a hora. No Continente e na Madeira, atrasam-se 60 minutos às 2 da manhã (passa a ser 1 da manhã), enquanto nos Açores, atrasa-se uma hora há 1 da manhã (passando a ser meia-noite).

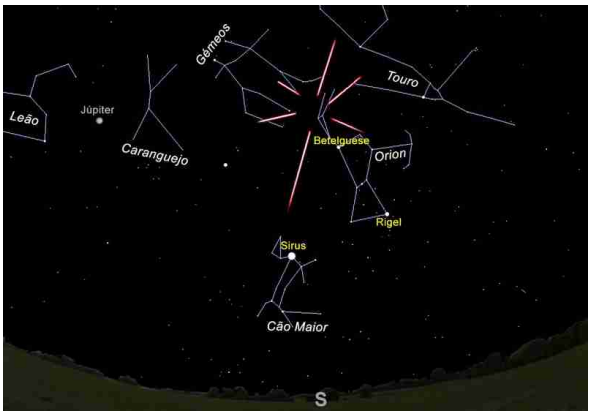


Figura 3: Radiante das Oriónidas, por volta das 6 da manhã

do dia 21. Também por perto, na constelação do Caranguejo,

estará o planeta Júpiter. (Imagem: Stellarium/

Ricardo Cardoso Reis)

No dia 28, a Lua passa a 6 graus de Marte. No dia 31, a Lua volta ao quarto crescente. Ainda de notar que este mês tem duas chuvas de meteoros. As Dracónidas têm máximo previsto para dia 8, mas a visibilidade desta chuva será fortemente afetada pela Lua Cheia. Já as Oriónidas, com máximo previsto para a madrugada de dia 21, têm previstos cerca de 20 meteoros por hora. Boas observações.

Ricardo Cardoso Reis (CAUP)
Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

100 anos da I Grande Guerra comemorados com lançamento de revista e exposição sobre a temática (2014-10-02 09:57)

O Município de Torre de Moncorvo organizou um programa cultural dedicado à comemoração dos 100 anos de início da I Grande Guerra com apresentação da revista Centro de Estudos e Promoção da Investigação Histórica e Social (CEPHIS) e inauguração da exposição "I Grande Guerra".



1 00 anos da I Grande Guerra comemorados com lançamento de revista e exposição sobre a temática A cerimónia iniciou-se com as palavras do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, que deu as boas-vindas ao público presente. De seguida tomou a palavra Jorge Fragoso, editor da Palimage e Adília Fernandes, diretora da Revista CEPHIS.

O Professor Adriano Vasco Rodrigues apresentou a revista, dando uma visão geral da Guerra e das suas consequências e fazendo uma reflexão sobre todos os artigos da revista.

Importa ainda referir que a revista é composta por 19 artigos, de vários autores, todos eles relacionados com a temática da I Grande Guerra, um dos quais aborda os combatentes originários do concelho de Torre de Moncorvo, nomeadamente cerca de 125 homens das várias freguesias.

Seguiu-se a inauguração da exposição constituída por 5 painéis com fotografias pertencentes ao Dr. Lima Garcia, um painel em homenagem aos ex-combatentes, referenciando o nome e as freguesias de origem de cada um destes homens que estiveram na frente de batalha. Em exposição estão também alguns jornais regionais, obras, documentos do arquivo municipal e fotografias de alguns ex-combatentes.

O Dr. Lima Garcia, proprietário das fotografias, explicou que estas pertencem a um espólio familiar que estava guardado, estando agora aqui expostas cerca de 60 exemplares, fotografias estas que demonstram a preparação para a I Guerra Mundial, e que transmitem simplicidade e esper-

ança no próprio homem.

O Comandante François Escarras, adido militar da Embaixada de França, presente na cerimónia referiu a importância desta obra e agradeceu em nome do Sr. Embaixador de França a iniciativa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e da revista CEPHIS.

Jogos e decisões **(2014-10-02 10:04)**



Hélio Bernardo Lopes **Ao longo da minha vida de estudante universitário e de docente nesse mesmo ambiente, tive a oportunidade de lidar com Métodos Estatísticos, Processos Estocásticos, Teria da Decisão e Teoria dos Jogos, para lá de diversas disciplinas de Análise Matemática.**

Indiscutivelmente, estes domínios contribuem para o desenvolvimento do que se costuma designar por ginástica mental, para lá de fornecerem instrumentos interpretativos fortes e muito úteis.

A tudo isto, juntei, pelo acaso da vida, um gosto, sempre presente desde muito novo, pela História e pelo funcionamento da generalidade das instituições, fossem as nacionais, portuguesas ou outras, ou as internacionais. De um modo sintético: acompanhei sempre a política, em geral. De molde que acabei por envolver estes diversos temas entre si, o que me criou a sensação, que creio ser correta, de ter conseguido obter uma capacidade de análise dos acontecimentos mui razoável.

Desenvolvi todo este palavreado a propósito do que venho designando por caso Passos Coelho, cada dia mais complexo na multiplicidade do que do mesmo se vai noticiando e falando. E a minha conclusão é simplesmente esta: estou espantado com o modo completamente autoparaliante como a nossa ordem jurídica trata uma questão com este melindre. Apesar de não ser um tema novo, antes com décadas, a verdade é que nada mudou na nossa ordem jurídica quando se pretendem esclarecer casos deste tipo. Por uma razão ou por outra, o caso acaba por não poder ser clarificado, permitindo um desgaste profundo da ética política e do valor dos institutos e das instituições.

Até ao presente momento, nunca li o tal despacho da Procuradoria-Geral da República, (PGR), nem tive acesso ao processo ou à carta que o tal Vasco enviou àquela entidade de um modo anónimo. Mas na noite de ontem, consultando as NOTÍCIAS AO MINUTO, fui ali encontrar um texto onde se refere a agência bancária em causa, mas por igual parte do que se cita como proveniente da referida carta anónima. De molde que me coloquei na posição de investigador, usando, com toda a naturalidade, aqueles instrumentos que referi ao início, mormente as Teorias dos Jogos e da Decisão.

Ora, o referido Vasco, na sua carta anónima à Procuradoria-Geral da República, refere um conjunto de factos materiais. Se fossem falsos e a PGR se tivesse determinado a operar uma qualquer investigação, por rápido toda a carta sairia desvalorizada e a investigação terminaria aí mesmo. Simplesmente, a PGR, dado o caso estar prescrito, não operou qualquer investigação, pelo que subsiste a dúvida.

Pois, esta dúvida agigantou-se hoje mesmo, porque voltei a encontrar nas NOTÍCIAS AO MINUTO um novo dado, supostamente contido na referida carta anónima do tal Vasco: haveria mais um jovem do tempo a movimentar dinheiro. De molde que surge a dúvida: tudo isto é falso ou verdade? Pois, a resposta da nossa ordem jurídica, perante tão delicado caso, é que o mesmo já não existe, dado estar prescrito.

Perante toda esta realidade, e tendo presente que, não fora a prescrição, e as instituições judiciárias (naturalmente) teriam de ter em conta a carta anónima do Vasco, custa-me perceber que o Primeiro-Ministro não seja minimamente sensível à estrutura aleatória que está aqui em jogo, determinando-se, por isso, a pôr tudo em pratos limpos no que diz respeito às afirmações materiais que se contêm na referida carta anónima.

Sendo um político, com formação superior ao

nível da Economia, fica-me a sensação de que o Primeiro-Ministro vive este caso completamente à revelia do que possa ter aprendido nos domínios das Teorias dos Jogos e da Decisão. A consequência para a sua imagem, como já todos perceberam, é a pior possível. Contrária, certamente, à que desejaria para epílogo desta iniciativa anónima do Vasco. É um erro de Pedro Passos Coelho.

Dia Mundial do Turismo foi assinalado em Torre de Moncorvo (2014-10-02 10:10)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinalou o dia Mundial do Turismo, no passado dia 27 de Setembro, com a oferta de um porto de honra com produtos regionais aos turistas que visitaram o posto de turismo de Torre de Moncorvo.



Dia Mundial do Turismo foi assinalado em Torre de Moncorvo O Município presenteou ainda todos os visitantes com uma flor de papel e um prospeto com informação sobre o património da vila.

Os hóspedes que pernoitaram nas unidades hoteleiras do concelho, na noite de 27 de Setembro, também foram recebidos com uma flor de papel.

Do programa fizeram também parte algumas visitas guiadas ao centro histórico da vila.

O balanço deste dia foi bastante positivo uma vez que o número de visitantes no Posto de Turismo duplicou, sendo que um terço desses turistas eram estrangeiros

Dia Mundial da Visão comemora-se a 9 de outubro (2014-10-02 10:18)

Em Portugal as doenças de retina são as principais causas de baixa visão ou cegueira Erros refrativos, catarata e glaucoma são as principais causas de baixa visão ou cegueira no mundo.



As principais causas dos 285 milhões de casos de baixa visão e cegueira no mundo são as cataratas, o glaucoma, as doenças da córnea com opacificação, as infeções oculares e os erros refrativos não corrigidos. Todas elas poderiam ser prevenidas e ou tratadas se as populações tivessem acesso a cuidados de saúde adequados, o que não acontece na maior parte dos países em vias de desenvolvimento. No dia 9 de Outubro assinala-se o Dia Mundial da Visão e a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia (SPO) deixa o alerta: vigiar a saúde dos olhos é a única forma de manter a qualidade da visão.

As principais causas de cegueira no mundo não são as mesmas que afetam os portugueses. Em Portugal, como noutros países do Mundo Ocidental, as principais causas de baixa visão e ou cegueira são a degenerescência macular ligada à idade (DMI), a retinopatia diabética e o glaucoma. "Em Portugal, embora sem dados concretos, poderemos afirmar que serão poucos os casos de cegueira total por causas passíveis de tratamento médico e ou cirúrgico. No entanto, em consequência do estilo de vida e do aumento da esperança de vida nos países desenvolvidos,

temos vindo a assistir a um aumento dos casos de baixa visão por retinopatia diabética e DMI", explica Paulo Torres, presidente da SPO.

Em Portugal, como noutros países do Mundo Ocidental, as principais causas de baixa visão e ou cegueira são a degenerescência macular ligada à idade (DMI), a retinopatia diabética e o glaucoma.O especialista sublinha que "é preciso distinguir a cegueira legal da cegueira médica. A cegueira legal está presente quando a acuidade visual é menor que 1/10 com a melhor correção ótica possível e ou quando o campo visual central é menor que 10 graus (visão tubular). A cegueira médica é a ausência de perceção luminosa e é uma situação irreversível. Já a baixa visão acontece quando, como o nome indica, a visão é baixa e ou de má qualidade ótica, mas ainda permite a realização de tarefas pessoais e profissionais com ou sem ajudas técnicas especializadas e com um grau de dificuldade inerente a cada situação clínica".

"No more Avoidable Blindness" (vamos acabar com a cegueira evitável) é a mensagem escolhida para o Dia Mundial da Visão 2014 pela Agência Internacional para a Prevenção da Cegueira (IAPB) e a SPO replica a mensagem, afirmando que a vigilância regular da saúde ocular é essencial. Paulo Torres defende que "as visitas periódicas ao oftalmologista são fundamentais, assim como a observação dos olhos nas várias fase da vida, como por exemplo nas crianças para despiste da ambliopia, vulgo "olho preguiçoso", das mulheres grávidas ou em menopausa, cujas alterações hormonais possam provocar doença ocular, de todos os indivíduos na faixa etária dos 40 aos 50 anos em que surge a presbiopia, vulgo "vista cansada", e nas faixas etárias mais avançadas para despiste de catarata e DMI. E, obviamente, a SPO recomenda vigilância apertada naqueles que têm doença ocular conhecida".

[1]Alguns factos sobre a cegueira e baixa visão no Mundo:

• Cerca de 285 milhões de pessoas em todo o mundo são cegas ou sofrem de baixa visão. Destes, 39 milhões são cegos e 246 milhões têm deficiência visual moderada ou grave;
• 90 % dos cegos vivem em países pobres;
• 80 % da deficiência visual é evitável, sendo tratável ou passível de prevenção;
• As estratégias de reparação da visão e prevenção da cegueira são das intervenções em saúde com melhor relação custo-benefício;

• O número de cegos por doença infeciosa foi bastante reduzido nos últimos 20 anos;
• Estima-se que haja 19 milhões de crianças com deficiência visual em todo o mundo;
• Cerca de 65 por cento das pessoas com deficiência visual têm 50 anos ou mais, grupo etário que corresponde a 20 por cento da população mundial;
• O envelhecimento da população em muitos países significa que há cada vez mais pessoas em risco de desenvolver deficiência visual relacionada com a idade.

1. http://www.iapb.org/

Douro Jazz 2014: Joana Espadinha atua no Teatro Municipal de Bragança

(2014-10-02 11:36)

Joana Espandinha atua no próximo dia 3 de outubro, já amanhã, sexta-feira, no Teatro Municipal de Bragança. O concerto insere-se no âmbito da programação da edição de 2014 do Douro Jazz.[1][Com Vídeo]



Joana Espadinha "*Joana Espadinha não precisava, mas vem muito bem acompanhada para apresentar o seu disco de estreia. "Avesso" é um álbum fresco como a melhor pop e vem com um quinteto de luxo.*

"Avesso", álbum de estreia de Joana Espadinha, apresenta composições que vagueiam por entre influências de jazz e pop/pock.

Cantora e autora, é licenciada em Jazz pelo Conservatório de Amesterdão. Participou,como intérprete e letrista, em discos de João Firmino, Afonso Pais, João Hasselberg e André Santos. É professora de canto na Universidade de Évora, na Escola do Hot Clube e na ESTAL.

Joana Espadinha – voz
João Firmino – guitarra
Margarida Campelo – teclas e vozes
Luís Figueiredo – piano
Francisco Brito – baixo eléctrico e contrabaixo
Joel Silva – bateria"

Quando: sexta-feira, 3 de outubro de 2014 – 21:30 horas
Onde: Teatro Municipal de Bragança
Entrda: 6 euros

1. `http://www.youtube.com/embed/2j9CaxSWS_A?rel=0&autoplay=1`

Dois alunos de colégio de Torre D. Chama internados com suspeita de intoxicação alimentar (2014-10-02 17:38)

Uma alegada intoxicação alimentar levou à urgência do hospital de Mirandela desde quarta-feira, pelo menos, cerca de 20 alunos do Colégio da Torre D. Chama, dois dos quais estão internados, informou fonte hospitalar.



Torre de D. Chama- Foto: Terceira Dimensão
A fonte adiantou à Lusa que desde a tarde de quarta-feira estão a acorrer ao serviço de urgência, por iniciativa dos próprios, crianças e jovens entre os "dez e 16 anos" com sintomas comuns como diarreia, vómitos, náuseas, cefaleias e febre.

Até às 15:00 de hoje foram atendidos "cerca de 20" doentes nesta faixa etária, todos alunos do mesmo estabelecimento de ensino e que referiram que os sintomas terão começado "depois do almoço de massa com carne", na quarta-feira, no referido colégio.

Alguns dos jovens já recorreram por duas vezes à urgência, um das quais, com 14 anos, ficou hoje internada. Segundo a fonte hospitalar, está ainda internado um segundo jovem de 13 anos.

A fonte adiantou ainda que ambos se encontrar em observações.

A Lusa contactou o Colégio de Torre D. Chama, onde foi transmitido que ninguém da direção pedagógica estava disponível para atender.

HFI // JGJ Lusa/fim

Fonte: agência Lusa

Candidaturas abertas para as Bolsas Jovens Criadores 2014 (2014-10-02 17:56)

Estão abertas candidaturas para as Bolsas Jovens Criadores até ao próximo dia 10 de outubro. Trata-se de uma iniciativa do Centro Nacional de Cultura e do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.



Estas entidades pretendem, com esta iniciativa, estimular o trabalho criativo dos jovens portugueses nas Artes e nas Letras, nomeadamente nas áreas de música, artes visuais (vídeo/artes plásticas), literatura e artes do espetáculo (teatro/dança).

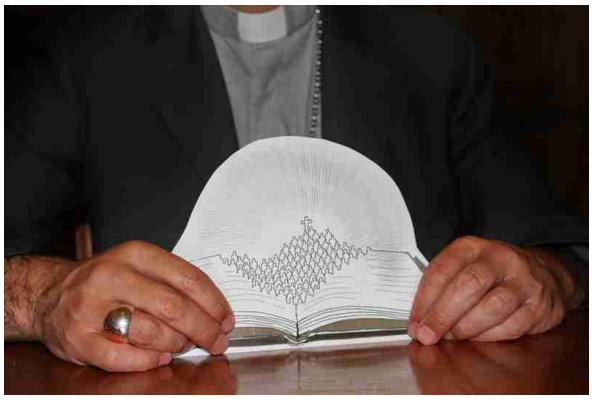
As bolsas Destinam-se a Jovens residentes em Portugal, de idade não superior a 30 anos, que tenham já apresentado publicamente um trabalho na área em que concorrem. As candidaturas deverão ser entregues – ou enviadas por correio registado - até 10 de outubro no Centro Nacional de Cultura.

Para obter mais informações e consulta de regulamento do consulte os sitios [1]www.cnc.pt e [2]www.juventude.gov.pt

1. http://www.cnc.pt/
2. http://www.juventude.gov.pt/

Mirandela acolhe abertura do Ano Pastoral. Atividades começam no próximo sábado (2014-10-02 22:10)

Atividades começam no sábado. A Bíblia é o tema proposto este ano para reflexão pela diocese de Bragança□Miranda.



O Ano da Bíblia começa no sábado, em Mirandela, na abertura oficial do Ano Pastoral na diocese de Bragança□Miranda, no Centro Juvenil Salesiano, a partir das 10h30. “Ano da Bíblia, "confio□vos a Deus e à Palavra" (At 20, 32)” é o tema proposto para a reflexão deste ano.

Sábado fica marcado, também, pela abertura oficial do novo ano letivo do Instituto Diocesano de Estudos Pastorais (IDEP).

Reativado por D. José Cordeiro em 2012, o IDEP é uma escola teológica, pertencente à diocese de Bragança□Miranda, que desenvolve atividades formativas com o objetivo de contribuir para a formação permanente dos fiéis, preocupando□se, assim, com a formação de agentes pastorais, a preparação básica dos professores de Educação Moral Religiosa Católica (EMRC) e possibilita também a reflexão teológica e pastoral.

Este ano, e pela primeira vez, terá a funcionar um curso em Mirandela sobre Doutrina Social da Igreja, com início a 17 de outubro. O curso será ministrado pelo presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS), o Pe. Lino Maia, e pelo professor do IDEP, o Pe. Sobrinho Alves.

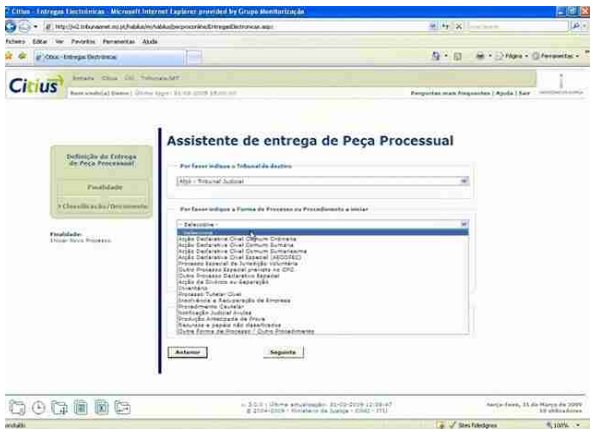
Neste âmbito (abertura do Ano Pastoral) decorre, a partir das 11h00, uma conferência proferida pelo Dr. José Carlos Carvalho, da Universidade Católica Portuguesa.

Na mesma ocasião, será ainda apresentado o novo livro do bispo de Bragança□ Miranda, D. José Cordeiro, intitulado ‘Corações ao alto □ introdução

à liturgia da Igreja'. Ainda no sábado reúne-se o Conselho Presbiteral e o Conselho Pastoral Diocesano.

CITIUS já está a funcionar normalmente na comarca de Bragança (2014-10-03 10:34)

Depois dos Açores o programa informático CITIUS dos tribunais também já está a funcionar em pleno na comarca de Bragança.



Programa informático CITIUS A Comarca da Guarda também já tem o CITIUS a funcinar e, segundo a Ministra da Justiça garantiu, a normalidade também regressou a Portalegre, Beja e Castelo Branco.

Depois de um mês com problemas e grandes dificuldades para aceder aos processos, Paula Teixeira da Cruz, em declarações à margem do Décimo Congresso de Juízes, garante que tudo está a voltar à normalidade.

Paula Teixeira da Cruz acrescentou que já há prazo para que tudo esteja concluído mas essa data não vai ser divulgada.

'Pisa-a-Pés' é o desafio lançado ao visitante na III Feira do Azeite e do Figo em Lombo (2014-10-03 10:47)

Vindima comunitária, o processo de transformação das uvas no lagar e o tradicional "Pisa-a-Pés" é o desafio lançado ao visitante na III Feira do Azeite e do Figo em Lombo.



A Junta de Freguesia de Lombo promove nos dias 11 e 12 deste mês a Feira do Azeite e do Figo. É a terceira edição de um evento que este ano, com o Geoparque Terras de Cavaleiros, dá oportunidade ao visitante de participar numa vindima comunitária e de participar em todo o processo de transformação das uvas na adega, com o tradicional "pisa-a-pés".

Terra com muita tradição agrícola, em Lombo são muitas as pessoas ligadas à agricultura, e que têm nesta feira uma oportunidade para escoarem melhor os seus produtos e ganhar escala para campanhas futuras.

O seminário desta edição, que decorre no domingo, é dedicado à "Vinha e ao Vinho".

Programa:

sábado / 11 outubro
09.00h – Vindima Comunitária
11.30h – Participação no processo de transformação das uvas na Adega da Quinta do Lombo
12.30h – Prova de Vinhos
13.00h – Almoço
14.30h – "Pisa-a-Pés no lagar
16.00h – Animação de Rua
21.00h – Atuação do Artista Popular: Zé Jecas

domingo 12 outubro
09.00h – Abertura da Feira
10.00h – Seminário "A vinha e o vinho"
13.00h – Almoço
16.00h – Animação de Rua



Depois da satisfação, a desilusão espectável (2014-10-03 10:53)



Hélio Bernardo Lopes **Mal Vítor Bento e a sua equipa começaram a dirigir o Novo Banco, num ápice nos surgiu Carlos Silva, hoje líder da UGT, mostrando o seu contentamento pela conversa havida então, mas também porque o Governo havia assegurado a estabilidade de todos funcionários do ainda BES. Claro que se percebia que o futuro não deveria vir a ser assim, ao menos com grande probabilidade.**

Um tempo depois, Vítor Bento concedeu uma entrevista televisiva, tendo logo referido que, embora não podendo ainda dizer nada de concreto, certamente que iria ter lugar uma reestruturação de quanto vinha do GES/BES. A evidência!

Sem espanto, eis que hoje mesmo a Associação Bancários de Portugal, nos veio dar conhecimento de que se havia reunido com a nova administração do Novo Banco nesta passada terça-feira, mas mostrando-se preocupada com a situação neste vivida e com as consequências negativas que todo este processo de colapso do BES e de surgimento do Novo Banco poderão vir a ter. Mais uma evidência!

Aqui está, pois, a realidade a que se chegou – era extremamente previsível – e que é fortemente contrária à logo apontada como muito garantida pelo líder da UGT, Carlos Silva, ele mesmo um antigo funcionário do BES. Se há dado que nunca deve ser tido politicamente em conta, esse dado é todo o que possa derivar de tomadas de posição do atual Governo de Pedro Passos Coelho ou de quem execute as ordens do Governo.

Quarenta anos depois da Revolução de 25 de Abril e depois de se ter podido observar à saciedade as consequências para os portugueses da ação política da atual Maioria-Governo-Presidente, bom, dar um ínfimo de crédito a tomadas de posição oriundas deste terno é uma cabalíssima fantasia. Nada que não fosse plenamente expectável.

Jornadas Culturais de Balsamão debatem sentido da vida (2014-10-03 11:09)

Está a decorrer mais uma edição das Jornadas Culturais de Balsamão. Este ano o debate vai andar à volta do sentido da vida quando falta o elementar.



Convento de Balsamão Esta é a 17ª edição das Jornadas Culturais de Balsamão , com o propósito de fazer uma abordagem interdisciplinar sobre os temas da vida, como explicou à Lusa o padre Basileu Pires, que integra desde o início a organização deste encontro cultural.

Durante três dias, entre 2 e 5 de Outubro, personalidades de várias áreas do conhecimento estão reunidas num encontro que procura dar sentido à vida das pessoas quando faltam horizontes, saídas e coisas elementares.

O tema das jornadas deste ano centra-se nos "Olhares sobre a Vida e a Morte", "um tema acutilante", como defendeu o padre Basileu Pires em declarações à agência Lusa. Segundo o sacerdote, a "morte espiritual é mais preocupante" com as consequências da crise devido "à falta de sentido para a vida, sem horizontes e em que não há saídas".

"As coisas estão mais difíceis, nós para termos vida física precisamos de comer, de dormir, das coisas elementares para a vida, de facto o tema é muito acutilante porque às vezes horizontes não se têm", considerou, citado pela Lusa.

As dificuldades financeiras são uma realidade, mas estas jornadas servirão também para mostrar que não podem ser "absolutizadas" porque "nem só de pão vive o Homem" e há que "confiar na solidariedade".

As jornadas têm também uma vertente mais cultural com um dia, sábado, realizado em parceria com uma autarquia da região.

Este ano a escolhida é Vila Nova de Foz Côa e o programa inclui visitas a lugares de interesse, nomeadamente ao Museu Côa e uma sessão cultural.

Cientista portuguesa descobre a vida dupla da bactéria mais mortífera do planeta

(2014-10-03 11:58)

Cientista portuguesa descobre mecanismo que confere virulência a uma bactéria que causa a morte de 1,6 milhões de pessoas por ano.



Ana Sousa Manso Ana Sousa Manso, uma cientista portuguesa a acabar o doutoramento na Universidade de Siena em Itália em parceria com a Universidade de Leicester no Reino Unido, é a primeira autora num estudo que identifica o mecanismo por detrás da capacidade infecciosa daquela que é a bactéria mais mortífera no planeta - a Streptococcus pneumoniae (vulgarmente chamada pneumococo).

A descoberta, publicada na edição de dia 2 de outubro da revista [1] Nature Communication , culmina quase 1 século de investigação desde que em 1933 se mostrou que a bactéria, capaz de causar pneumonia e meningites que matam milhões de pessoas por ano, podia também viver sem sintomas nas vias respiratórias humanas.

Entender como o pneumococo passa de inócuo “hóspede” a “agente de doença” traz a promessa de novas e melhores estratégias terapêuticas contra esta potencialmente letal bactéria (e outras de semelhante “vida dupla”), uma notícia que não podia vir em melhor altura com a resistência bacteriana a antibióticos a atingir níveis alarmantes.

O trabalho é uma colaboração internacional entre cientistas no Reino Unido, Itália, Austrália e

os Estados Unidos

A Streptococcus pneumoniae da origem aos casos de pneumonia e meningite bacteriana de maior mortalidade, podendo mesmo causar septicemia (envenenamento do sangue frequentemente fatal).

Apesar da existência de vacinas e antibióticos contra a infeção, o pneumococo continua fora de controle, em especial entre os grupos de maior vulnerabilidade como crianças, idosos e doentes com problemas imunitários em particular nos países mais pobres.

De facto, e de acordo com a organização mundial de saúde, esta bactéria mata anualmente 1,6 milhões de pessoas, sendo também a principal causa de óbito em crianças com idade inferior a cinco anos. Assim, compreender como emerge a virulência (capacidade de infeção) do pneumococo, é visto por muitos como o "Santo Graal" para o seu controle, e um passo crucial para isto foi a descodificação do seu ADN

Apesar da existência de vacinas e antibióticos contra a infeção, o pneumococo continua fora de controle, em especial entre os grupos de maior vulnerabilidade como crianças, idosos e doentes com problemas imunitários em particular nos países mais pobresCom efeito, o ADN - também chamado livro da vida porque contém nos genes que o compõem todas a informação que dá origem ao individuo - é como um colar de contas em que diferentes combinações destas criam os diferentes genes, cada com a sua função (por exemplo um gene para a cor dos olhos). Ora descodificar o ADN de um organismo significa (de uma forma muito simplificada) passar a conhecer a sequência das suas contas. No caso do pneumococo, isto permitiu comparar o ADN das suas diferentes formas (desde as mais inócuas às mais perigosas) e desenvolver, por exemplo, as vacinas que agora existem.

No estudo agora publicado Ana Sousa Manso e colegas abordam o problema de forma diferente, e vão à procura de possíveis mecanismos epigenéticos. Neste caso os genes ligados à virulência do organismo seriam ativados (ou inibidos) por ligação de uma molécula externa "reguladora", e não por mudanças neles mesmos (mudanças nas contas). Epi em grego significa "em cima", epigenética é literalmente em cima dos genes.

A hipótese emergiu a partir da descoberta no pneumococo dos chamados Sistema RM. Estes funcionam como defesas bacterianos que atuam degradando o material genético de organismos invasores. Mas para evitar que o ADN bacteriano seja atacado por engano – e aqui é a parte interessante – este é marcado com um grupo químico chamado metil pelo sistema RM. Ora a metilação do ADN é um dos mecanismos epigenéticos mais comuns.

O estudo é importante por varias razões, para começar, ao elucidar o mecanismo como a bactéria se torna infeciosa, abre a porta ao desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas e melhores vacinasPoderia ser esta a origem da virulência e a solução do mistério da "dupla personalidade" do pneumococcus?

E com efeito, testes revelaram que um dos sistemas RM encontrado no pneumococo tinha a particularidade de funcionar como um "interruptor genético" com 6 possíveis posições para os grupos metil, resultando assim em 6 diferentes combinações de genes ativados e inibidos. E cada vez que uma bactéria se dividia as novas bactérias podiam ter qualquer uma destas combinações.

As formas do pneumococo obtidas tinham não só diferente estrutura e fisiologia, mas também diferente ativação dos genes ligados à virulência. E de facto ratinhos infetados com estas diferentes formas podiam desenvolver a doença ou não tal como acontece em humanos, dando suporte à ideia que o sistema RM era a origem das diferentes virulências em pneumococcus.

O estudo é importante por varias razões, para começar, ao elucidar o mecanismo como a bactéria se torna infeciosa, abre a porta ao desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas e melhores vacinas.

Mas a revelação de que as populações de pneumococo (e provavelmente muitas outras bactérias

com o sistema RM) são heterógenas, é particularmente relevante porque vai mudar de forma drástica a forma como estas são estudadas. Por exemplo, agora sabemos que em diferentes ambientes este tipo de populações irá evoluir de forma diferente, dependendo de qual a subpopulação melhor adaptada ao ambiente onde se encontra. No caso do pneumococo isso pode explicar o porquê de diferentes indivíduos (diferentes ambientes) terem populações com diferentes virulências, mas também como desenvolver formas de manipular e controlar estes microrganismos.

Para Ana Sousa Manso: "o trabalho ao demostrar o impacto deste sistema na regulação dos fenómenos de colonização e virulência do pneumococo constitui um passo crucial para entender e controlar os seus mecanismos de doença. Mas mais que isso, a descoberta representa um novo paradigma na regulação genética bacteriana, que deve agora ser tomada em conta no estudo de outras bactérias, sendo como tal uma descoberta de importância considerável no campo das doenças infeciosas".

Catarina Amorim
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. http://www.nature.com/ncomms/2014/140930/ncomms6055/full/ncomms6055.html

II Congresso Internacional de Medicina Veterinária de Asininos De 31 de Outubro a 2 de Novembro UTAD – Vila Real

(2014-10-04 13:18)

Decorrerá na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), na cidade de Vila Real, entre os dias 31 de Outubro e 2 de Novembro o II Congresso Internacional de Medicina Veterinária de Asininos.



"Até há algumas décadas atrás, o burro ocupava um lugar central na sociedade ocidental, ajudando milhares de pessoas a realizar o seu trabalho, sobretudo em contexto rural. Contudo, o seu valor foi raramente reconhecido, tendo-se perpetuado até aos nossos dias a ideia de que o burro não passa do parente menor do nobre cavalo. Felizmente, estas representações estão em transformação, sendo cada vez mais os proprietários que vêm no seu animal um companheiro que merece carinho e qualidade de vida.

É então no sentido de dar continuidade a este esforço de dignificação do burro e de, portanto, responder à necessidade de dar formação especializada sobre este animal a estudantes e profissionais de medicina veterinária, que a AEPGA e a AEMV-UTAD propõem o II Congresso Internacional de Medicina Veterinária de Asininos. De 31 de Outubro a 2 de Novembro, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Vila Real, juntar-se-ão reconhecidos especialistas na área, bem como jovens investigadores, para partilhar os trabalhos que têm vindo a desenvolver e assim participar na formação de todos os interessados.

Ao consolidar e difundir o conhecimento científico sobre o burro, está a fazer-se mais do que a melhorar a base para a sua qualidade de vida – está, finalmente, a ser-lhe dedicada a atenção que merece".

Mais nformações **[1] aqui** »»

1. http://www.aepga.pt/eventos/ii-congresso-internacional-de-medicina-de-asininos-563726696/

União de freguesias da cidade de Bragança assinalam Dia dos Castelos com ações cívicas (2014-10-04 15:38)

As freguesias da cidade de Bragança vão assinalar o próximo dia 7 de Outubro, Dia dos Castelos, com um conjunto de ações cívicas onde se incluem a limpeza simultânea do Castelo de Bragança e da cisterna da Domus Municipalis.



Cidadela de Bragança Esta iniciativa tem como principal objetivo promover hábitos de cidadania ativa, alterando rotinas e atitudes através da sensibilização da comunidade para a problemática da acumulação de lixo em espaços públicos e preservação do património.

Segundo os responsáveis por esta iniciativa, quer o Castelo de Bragança quer a Domus Municipalis "são um marco simbólico da história da cidade e dão a conhecer como se vivia o dia-a-dia de outros tempos".

Por isso, a União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo vai assinalar esta data através do desenvolvimento de uma ação de limpeza simultânea do Castelo de Bragança e da cisterna da Domus Municipalis.

Um grupo de participantes, em parceria com o Museu Abade de Baçal, o Museu Militar e o imprescindível apoio dos Bombeiros Voluntários de Bragança, pretende criar a imagem de uma Freguesia mais limpa, saudável e agradável para todos.

Um pânico dos diabos (2014-10-04 15:44)



Hélio Bernardo Lopes **Desde que no passado domingo se pôde assistir à retumbante vitória de António Costa, passou a poder assistir-se a uma reação rápida dos políticos da atual maioria em face do futuro que lhes virá a estar reservado a partir das eleições de 2015. E, logo depois, com a eleição para o Presidente da República. Um pânico dos diabos...**

De um modo rápido, passou a assistir-se a uma reação virulenta contra o novo líder do PS, que levou Marcelo, no passado domingo, a salientar que se tinha acabado a papa doce para Pedro Passos Coelho e a coligação que dirige. E Marcelo sabe muitíssimo bem do que fala.

Os portugueses têm agora que estar atentos às mil e uma promessas do Governo, e mesmo a muitos dos benefícios que vão de imediato ser concedidos. Um deles é o do ordenado mínimo nacional, que deixou a Comissão Europeia extremamente preocupada, sendo que também já se assegurou de que esta mísera subida para os quinhentos e cinco euros é temporária, vigorando apenas até ao final do próximo ano. E, como seria de esperar, o líder da UGT, Carlos Silva, diz não acreditar por...não fazer sentido! Simplesmente fantástico!

Logo de seguida, os idosos. Depois de três anos consecutivos a destruir-lhes um justíssimo direito adquirido, eis que nos surge agora, neste quarto

ano de eleições, essa vontade férrea de cumprir à risca a decisão do Tribunal Constitucional – ainda existe! –, passando a pagar as pensões que vigoravam em 2011... Será que Carlos Silva acredita em que tudo isto é fruto do êxito e do humanismo desta Maioria-Governo-Presidente?

A seguir, a família, sempre tão do agrado da atual direita. Claro está que o Governo nunca poderá esquecer os históricos bifes de Isabel Jonet, sendo de questionar sobre se não estará a ir para lá das nossas possibilidades. Num ápice, aí estão diversas medidas, é certo que avulsas, destinadas a defender a família e a promover a natalidade. E o leitor, como teria de dar-se, de pronto corre a acreditar. O Governo fala, e nós acreditamos, duzentos por cento, no que nos diz.

De resto, tem sido esta a realidade desta Maioria-Governo-Presidente: o que se promete faz-se, sem se voltar atrás. Ou antes: desde que não tenham lugar eleições.

A tudo isto, há que juntar os casos da Justiça, da Educação, do GES/BES, do cabal esclarecimento que Pedro Passos Coelho nos deu há dias sobre o tal seu caso, das estruturas de saúde, cada dia com maior eficácia e extremamente mais baratas e acessíveis – melhora o acesso, a distribuição pelo País e a qualidade. Estrondoso!

Por fim, a luta política. Quando nós pensávamos – não pensávamos, claro – que Sócrates era, afinal, o verdadeiro Mefistófeles, eis que Nuno Melo, verdadeira sumidade da política europeia – e do seu pensamento, obviamente –, nos veio agora dizer que António Costa é o pior da governação de José Sócrates. Bom, caro leitor, fiquei perplexo, tendo-me deitado, de imediato, a devorar uma verdadeira legião do melhor que a História do Mundo nos forneceu em Ciência Política. Já me deparei com Sócrates, mas ainda não com um qualquer Costa. Aliás, também já encontrei o Costa do Castelo, mas logo percebi ser da área do Cinema. Tenho, por isso, que perseverar na minha busca.

Um dado é certo: a atual Maioria-Governo-Presidente ficou em pânico. Parece, até, que António Costa vai continuar à frente da edilidade lisboeta, tal como se dá com o Primeiro-Ministro, que chefia o Governo e o PSD. Enfim, um pânico dos diabos!

Jovens: Candidaturas abertas à Rede de Perceção e Gestão de Negócios

(2014-10-04 15:58)

As candidaturas à Rede de Perceção e Gestão de Negócios (RPGN), encontram-se abertas até 20 de novembro de 2014 na plataforma RPGN online, mas só para a Região Norte.



A RPGN – Rede de Perceção e Gestão de Negócios – do Programa Impulso Jovem, constitui um modelo de apoio alargado ao empreendedorismo jovem, da gestação de uma ideia à constituição de uma iniciativa sustentável, de cariz associativo ou empresarial.

Existem 4 soluções, à medida do interesses dos Jovens, onde estes podem candidatar-se à implementação de uma oportunidade de negócio previamente identificada. Neste progrma os jovens podem também apresentar propostas, ideias e soluções inovadoras a partir de visitas feitas a empresas, associações e IPSS.

É ainda objetivo deste programa apoiar a criação de Empresas de Jovens e o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo no espaço associativo jovem.

A RPGN proporciona a todos os jovens selecionados 32 horas de capacitação, bolsas financeiras para apoio ao desenvolvimento dos projetos.

Podem candidatar-se jovens dos 16 aos 30 anos,com residência numa das NUT II identificadas no do Regulamento, em situação de desemprego, ou candidatos a 1.º emprego e que não se encontrem a beneficiar, nem tenham nunca beneficiado, de quaisquer apoios no âmbito do Plano Estratégico Impulso Jovem.

As Bolsas correspondem a 1,65 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), para jovens com ensino superior concluído [equivalente a 691,713 EUR/mês] e a 1,3 vezes o IAS para jovens com o ensino secundário concluído [equivalente a 544,986 EUR/mês], sendo válidas por cinco meses.

Mais Informação e realização de Inscrições podem ser obtidas na [1] página do Portal da Juventude na secção de Emprego e Empreendedorismo/RPGN - Rede de Percepção e Gestão de Negócios

ou na Direção Regional do IPDJ, I.P. da zona Instituto Português do Desporto e Juventude de Bragança, Rua Órobio de Castro - Bragança, telefone 273 310 600.

1. http://www.juventude.gov.pt/Emprego

Porque vemos o Sol achatado junto ao horizonte? (2014-10-04 16:19)

Quando assistimos a um belo pôr do Sol, ou ao seu nascimento, vemos que o disco solar nos parece achatado. Mas quando o Sol está alto e a forte filtragem das nuvens nos permite vê-lo sem incómodo, a sua forma mostra-se perfeitamente circular. Que razões existem para o achatamento aparente do Sol junto ao horizonte?

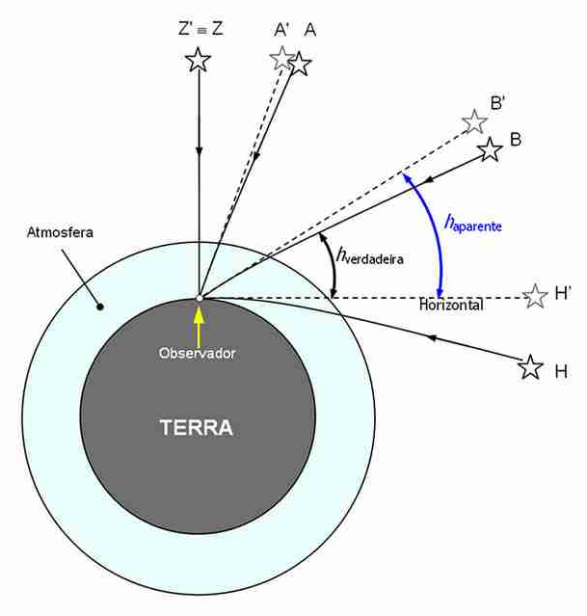


Figura 1 Quando a luz de um astro penetra na atmosfera terrestre, não o faz encontrando logo o ar como aquele que respiramos, mas sim um "ar" muito mais rarefeito. À medida que se encaminha para a superfície da Terra, essa luz vai encontrando ar cada vez mais denso: em geral, o trajecto da luz deixa de ser rectilíneo e encurva-se gradualmente (na figura 1). A este desvio da direcção dos raios luminosos chama-se refracção atmosférica.

Devido à refracção atmosférica, um astro aparenta estar mais alto do que na realidade se encontra. Por exemplo (figura 1) um astro junto ao horizonte (direcção H) é visto mais alto, na direcção H', B vê-se em B' e A observa-se na direcção A'. Apenas no zénite Z (na direcção da vertical acima da cabeça do observador) não haverá desvio. Os desvios são pequenos, mas intensificam-se muito quando nos aproximamos da direcção do horizonte, como se pode ver na tabela 1.

Tabela 1. REFRACÇÃO ATMOSFÉRICA PARA ASTROS A DIVERSAS ALTURAS
(Condições médias de pressão e temperatura do ar)

Altura aparente	Refracção	Altura aparente	Refracção	Altura aparente	Refracção
90º	0,00'	40º	1,17'	2,5º	15,84'
80º	0,17'	30º	1,69'	2,0º	17,95'
70º	0,26'	20º	2,66'	1,5º	20,60'
60º	0,57'	15º	3,58'	1,0º	23,98'
50º	0,82'	10º	5,31'	0,5º	28,34'
45º	0,98'	5º	9,74'	0,0º	33,98'

Tabela 1 O que é que acontece no caso do Sol? Na tabela vemos que a refracção atmosférica aumenta à medida que a altura de um astro diminui: vale menos de 1' (1/60 do grau) para a altura aparente 45°, atinge 5,3' quando ha=10°, mas a partir daí cresce muito rapidamente à medida que nos aproximamos do horizonte, onde alcança

quase 34’ (0,57°), o que representa mais do que o diâmetro aparente médio do Sol (32’). Quando nos parece que o Sol toca o horizonte, na realidade, ele já se pôs (geometricamente).

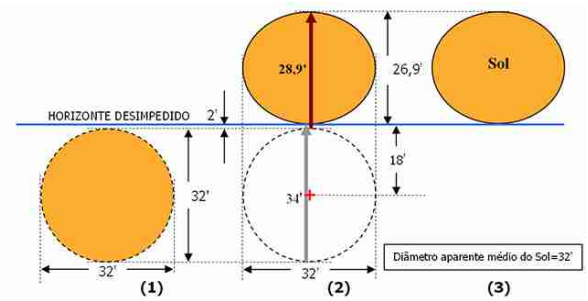


Figura 2 Para pequenas alturas, uma ligeira variação de altura determina uma diferença substancial na refracção, e por isso, o bordo inferior e o bordo superior do Sol serão afectados por refracções bastante diferentes. Quando o Sol está muito próximo do horizonte, com o seu bordo inferior quase a tocar (aparentemente) o horizonte desimpedido, o bordo inferior é mais elevado (pela refracção) do que o bordo superior. É por isso que o Sol nos parece achatado, quando nasce e quando se põe (esquema na Fig. 2). Tal fenómeno reduz-se gradualmente à medida que o Sol vai elevando sobre o horizonte. Isso também sucede com a Lua.



Podemos quantificar este achatamento. Visto da Terra, junto ao horizonte, o achatamento aparente do Sol é de tal ordem que o seu diâmetro aparente vertical é 84 % do diâmetro aparente horizontal. Ou seja, uma razão de cerca de 5/6. Esta forma é por vezes deformada pela turbulência atmosférica. Para saber mais sobre os conceitos abordados no artigo, clique aqui ⋙ http://www.platanoeditora.pt/index.php?q=C/BOOKSSHOW/16

Referências: [1] http://www.jgiesen.de/refract/index.html [2]

http://mintaka.sdsu.edu/GF/explain/atmos-_refr/astr _refr.html

NOTA: Não se deve observar o Sol sem protecção apropriada, mas, junto ao horizonte, a atmosfera terrestre atenua o seu brilho consideravelmente, podendo olhar-se por breves períodos de poucos segundos, sem filtros. Quando o Sol está alto e a densidade das nuvens cinzentas que o tapam é de tal ordem que o disco solar se mostra pouco brilhante, também pode ser observado por breves instantes. Com filtros apropriados (nunca improvisados) podemos observá-lo sempre.

Legendas das Figuras

Figura 1. Representação da refracção atmosférica para estrelas a diversas alturas (a distância das estrelas à Terra não está desenhada à escala). Para maior clareza, a refracção foi muito exagerada, para se poder notar, assim como a espessura da atmosfera.

Figura 2. Simulação do aspecto do Sol poente (ou nascente). Se não houvesse atmosfera, o Sol estaria abaixo do horizonte, na posição (1), também representado a tracejado em (2). Devido à refracção atmosférica, o bordo inferior do Sol é aparentemente elevado 34’ e o bordo superior (naturalmente mais alto) é elevado apenas 28,9’, resultando numa forma achatada de, em média, 32’ na horizontal e 26,9’ na vertical. Em (3) mostra-se o aspecto do Sol nessa situação particular.

Texto e ilustrações de Guilherme de Almeida
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

1. http://www.jgiesen.de/refract/index.html
2. http://mintaka.sdsu.edu/GF/explain/atmos_refr/astr_refr.html

Politécnico de Bragança oferece espaço para alunos de diferentes religiões (2014-10-05 10:37)

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) criou um espaço para alunos de diferentes religiões poderem fazer as suas orações, divulgou hoje a instituição de ensino superior com cerca de 900 estudantes estrangeiros.



O local despido de símbolos religiosos está aberto a todos os crentes "em horário a combinar entre as diferentes comunidades religiosas", como refere, numa nota enviada às redações, o padre Calado Rodrigues, responsável pelam capelania do IPB.

O novo espaço surge no âmbito da aposta do politécnico de Bragança na internalização dos seus alunos, que no último ano eram já cerca de 900 entre os sete mil estudantes e "com tendência a aumentar", segundo ainda o responsável.

Os alunos estrangeiros são "de diferentes latitudes culturais e religiosas" e "agora podem utilizar este espaço" de oração.

Este lugar aberto a todas as religiões surge numa altura em que o IPB recebe, entre 02 e 30 de outubro, uma pequena fraternidade provisória da comunidade de Taizé, uma comunidade ecuménica Cristã, batizada com o nome da região francesa onde foi criada.

A capelania do IPB e o Secretariado Diocesano da Juventude acedeu ao desafio da Comunidade Taizé e durante um mês acolhem três jovens alemãs, que viverão no campus do politécnico.

O seu dia, como explica o capelão do IPB, Calado Rodrigues, "será ritmado por três orações comunitárias diárias e durante a manhã desenvolverão atividades sociais no Centro Social e Paroquial de Santo Condestável", na cidade de Bragança.

No resto do dia desenvolverão outras iniciativas de caráter pastoral e social, nomeadamente, reunirão com alunos das escolas do IPB e de escolas secundárias do distrito para apresentar a comunidade de Taizé e motivar à participação em encontros nessa comunidade.

O convite será dirigido em especial para o encontro que decorrerá entre 9 e 16 de agosto, na sede da comunidade, em França, em que se celebrarão os 100 anos do nascimento do fundador, frei Roger, e os 70 anos de existência desta experiência ecuménica.

Fonte: Agência Lusa

Autoridades pedem controlo de plantas para impedir vespa asiática na zona da castanha (2014-10-05 13:29)

Os serviços regionais de agricultura pediram hoje aos agricultores transmontanos que comprem apenas novas árvores para plantações de castanheiro devidamente certificadas para prevenir a entrada da vespa asiática na região maior produtora portuguesa de castanha.



O plano de ação nacional de controlo da vespa das galhas do castanheiro foi apresentado em

Bragança, com apelos aos agricultores para colaboraram na prevenção, aquela que até ao momento parece ser a forma mais eficaz de combate a este inseto capaz de destruir produções agrícolas.

Paula Carvalho, a subdiretora-geral de Alimentação e Veterinária, deixou um apelo aos produtores "para que adquiram plantas devidamente controladas com as etiquetas de certificação e de passaporte fitossanitário e aquando da sua chegada solicitem aos serviços regionais de agricultura uma inspeção ao material antes de procederem à sua plantação".

O primeiro e único foco deste parasita detetado em Portugal está, para já, confiando à região de Entre o Douro e Minho, mas aquela responsável manifestou preocupação com a salvaguarda da principal região de produção de Castanha, a de Trás-os-Montes.

A Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte tem vindo, como explicou, a fazer, há vários anos, trabalho de vigilância dos soutos e vão ser priorizados os mais recentes, que são os de maior risco porque poderão ter vindo com plantas que eventualmente tenham vindo contaminadas e importa agora verificar todas as novas plantações".

Em conjunto com as associações de produtores, os serviços oficiais prometem estar vigilantes e, na eventualidade de se detetar algum foco, "há medidas que podem ser tomadas dentro dos condicionalismos da biologia desta praga, que é complicada de controlar", como admitiu.

A luta biológica é para já a única arma de extermínio, mas que em Portugal só deverá começar a ser testada na próxima primavera, com a largada dos primeiros parasitoides, um outro inseto também oriundo da China, e que será capaz de aniquilar esta vespa.

A sessão em Bragança contou com a presença do secretário de Estado Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Nuno Brito que realçou a importância da castanha a nível regional e nacional, já que em Trás-os-Montes concentra-se 85 por cento desta produção.

A praga da vespa asiática já provocou quebras acentuadas de produções noutros países e atualmente ocupa entidades oficiais, associações e produtores e investigadores na procura de um combate e prevenção eficaz.

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) é uma das entidades envolvidas no trabalho de investigação ao nível da bioecologia da praga e parasitoides associados, trabalho que está a ser desenvolvido em ensaios montados em Barcelos, na zona do Minho.
HFI // JGJ
Lusa/fim

Fonte: Agência Lusa

ASAE suspendeu os serviços de alimentação no colégio de Torre D. Chama

(2014-10-07 10:35)

Autoridade de Segurança Alimentar suspendeu os serviços de alimentação no colégio de Torre D. Chama, em Mirandela, onde vários alunos adoeceram com suspeita de intoxicação alimentar.



Vila de Torre Dona Chama Aquele organismo divulgou ainda que foi instaurado um processo-crime e que apreendeu ≪cerca de 45 quilogramas de alimentos≫ congelados ≪que apresentavam alterações organoléticas ao nível de desidratação e acumulação de gelo≫.

A ASAE informa também, em comunicado, que os serviços de alimentação prestados pela escola

foram ≪suspensos por motivos de falta dos requisitos mínimos de higiene alimentar≫.

Estes são os resultados de uma ação de fiscalização ao local realizada pela Unidade Regional do Norte da ASAE, na sequência da alegada intoxicação alimentar que levou algumas dezenas de alunos aos serviços de saúde da região, alguns dos quais necessitaram de internamento.

Os estudantes com idades entre os 10 e os 16 anos acorreram aos hospitais e centros de saúde por iniciativa própria com sintomas comuns como diarreia, vómitos, náuseas, cefaleias e febre.

Todos referiram que o mal-estar começou depois do almoço de massa com carne, na quarta-feira, no referido colégio.

O caso está a ser investigado pela Unidade de Saúde Pública da ULS do Nordeste que visitou o estabelecimento de ensino, ainda na semana passada, e divulgou ter recolhido ≪amostras de alimentos e de águas que foram enviadas para análise no Instituto Ricardo Jorge≫ com vista a apurar se são a origem da infeção que provocou a suposta gastroenterite entre os estudantes.

Lusa

A descoberta de um "sistema GPS" no nosso cérebro foi premiada este ano pelo comité Nobel (2014-10-07 11:10)

As neurociências estão de parabéns. O prémio Nobel da Fisiologia ou Medicina deste ano foi atribuído a três neurocientistas: John O'Keefe, investigador no University College London, no Reino Unido, e o casal May-Britt e Edvard Moser, investigadores na Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia, em Trondheim.



O galardão foi atribuído pelos seus trabalhos que levaram à descoberta "de células que constituem um sistema de posicionamento no cérebro", anunciou o comité do Nobel no Instituto Karolinska, em Estocolmo (Suécia). Mais precisamente, este "GPS interno" cerebral "permite orientarmo-nos no espaço e demonstra a existência de uma base celular para uma função cognitiva de alto nível", diz ainda o comité Nobel em comunicado.

John O'Keefe descobriu o primeiro componente deste sistema de posicionamento em 1971, refere o comunicado de imprensa. Nos cérebros dos ratos de laboratório que estudava verificou que, consoante a posição que os ratos ocupam na sala, havia áreas diferentes do hipocampo – uma região do cérebro localizada nos lobos temporais – a serem activadas. Chamou "células de posicionamento" (place cells) a estas células do hipocampo – uma área normalmente relacionada com a memória que conseguia, também neste caso, guardar a informação de posicionamento registada em cada momento pelo rato.

Mais de 30 anos depois, em 2005, May-Britt e Edvard Moser descobriam outro componente deste sistema de posicionamento a que chamaram "células em grelha" (grid cells), localizadas no córtex entorrinal – uma região do cérebro ligada ao hipocampo. Essas células geram um sistema de coordenadas e permitem ter a perceção não só do local onde se encontram, mas de como encontrar o caminho.

É este sistema que nos permite ir de um local a outro sem nos perdermos, que nos permite ter uma percepção da nossa posição no espaço.

Uma vez que em doenças neurodegenerativas com

a doença de Alzheimer aquelas áreas cerebrais são afectadas, “a compreensão deste sistema de posicionamento global do cérebro poderá ajudar a perceber o mecanismo subjacente à devastadora perda de memória espacial que afecta as pessoas que padecem com aquela doença”, salienta o comunicado Nobel.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Um vergonhoso silêncio cúmplice

(2014-10-07 11:13)



Hélio Bernardo Lopes ***Há umas duas semanas, Barack Obama veio reconhecer que a CIA havia aplicado a tortura sobre detidos diversos de Guantánamo, supostamente ligados à Al-Qaeda.***

Nunca duvidei de tal realidade, desde que as primeiras denúncias começaram a surgir. Sobretudo, depois de a brigadeiro-general, Jannis Karpinsky, ter explicado ao Mundo o que se havia passado no Iraque e de ter desafiado as autoridades norte-americanas a levarem-na a conselho de guerra, o que nunca teve lugar…

Sem estranheza, por rápido percebi que tudo não passava de uma defesa para memória futura, digamos assim. De um modo mais simples: o melhor é reconhecer tal realidade com ar pesaroso, não venha o Diabo tecê-las… De resto, isto mesmo se havia já passado com a espionagem maciça da Agência Nacional de Segurança. E, como normalmente, dos restantes membros da OTAN nem uma palavrinha. Mesmo que dita com graça e de um modo claramente ineficaz. Um vergonhoso silêncio cúmplice.

No entretanto, surgiram nas mãos dos jornalistas cerca de três dezenas de vídeos classificados que mostram o modo forçado como a alimentação é imposta aos detidos de em Guantánamo. Como seria de esperar, o Governo dos Estados Unidos – Obama, portanto – opôs-se à divulgação dos vídeos em causa, naturalmente invocando (falsas) razões ligadas à segurança nacional, porventura mesmo aspetos de legalidade formal. Tentou-se sobrepor estes à denúncia de uma violação grave dos Direitos Humanos, para mais sobre gente detida há muitos anos, sem culpa formal nem direitos jurídicos naturais. Um outro mundo.

Malgrado todo o poder do Governo dos Estados Unidos, a verdade é que um juiz federal de Washington ordenou, nesta última sexta-feira, a divulgação dos referidos vídeos. a juíza Gladys Kessler, que preside ao referido tribunal federal, decidiu a favor de dezasseis órgãos de comunicação social que exigiam a divulgação dos vídeos em causa. Foi, indiscutivelmente, um tiunfo da liberdade de informar sobre os (ditos) interesses da segurança nacional.

Estes vídeos mostram o sírio Abou Dhiab, preso desde 2002 sem culpa formada, a ser levado algemado para uma sala onde lhe são instaladas sondas nasais, por via das quais os alimentos lhe são ministrados à força. O tribunal vai agora pronunciar-se sobre se tal prática pode ser suspensa, como exige Abou Dhiab.

Existe, em tudo isto, diversos aspetos que merecem uma palavra. Mas o que mais me interessa aqui relevar é o modo silenciosamente cobarde como os Estados da OTAN – e mesmo a Rússia e a China – se têm comportado, já lá vão muitos anos, sobre esta e outras violações de Direitos Humanos. Por aqui se pode ver como os sempre tão brandidos Direitos Humanos, mormente no Ocidente, não passam de palavras de mera conveniência. E sobre responsabilidades criminais, pois, simplesmente nada. É um vergonhoso silêncio cúmplice.

Em contrapartida, entre nós surgiu agora a notícia de um recluso de Lisboa que terá sido transferido para Coimbra por ter filmado os efeitos da recente cheia no interior do Estabelecimento Prisional de Lisboa, que depois colocou no FACEBOOK. Como seria de esperar, tais imagens espalharam-se rapidamente pelas redes sociais. E agora? Surgirá algum juiz a intimar que o recluso não sofra esta transferência, só por ter mostrado certa reali-

dade? Como eram uns malandros os políticos da II República...

Feira dos Gorazes abre na próxima sexta-feira em Mogadouro (2014-10-08 10:47)

Na próxima sexta-feira, dia 10 de Outubro, abre em Mogadouro mais uma edição da Feira dos Gorazes, um certame que decorrerá até ao dia 16 de Outubro.



Mogadouro. Foto: CM Mogadouro Durante seis dias a vila nordestina vai ser palco de um cartaz diversificado de atividades distribuídas entre o lazer, a música e a cultura.

Com um orçamento de cerca de 160 mil euros, a feira conta nesta edição com mais de150 expositores, numa demonstração que os organizadores consideram "como a maior de sempre".

A iniciativa é organizada pela Associação Comercial e Industrial de Mogadouro (ACISM) e conta com o apoio e a participação da Câmara Municipal.

Em declarações à Agência Lusa, Horácio Sá, presidente da AC, referiu que na edição deste ano a afluência de expositores ao certame superou todas as expectativas, "este ano tivemos de recorrer a tendas para albergar os expositores em condições condignas, mas ainda assim ficam de fora 60 expositores".

Do cartaz musical deste ano destaca-se a atuação do grupo UHF, cujo concerto está agendado para o próximo sábado, dia 11, além de um encontro de gaiteiros do Planalto Mirandês marcado para domingo, dia 12.

A feira é também uma excelente oportunidade para o visitante ficar a conhecer a variedade e a qualidade das tradições gastronómicas locais.

Espaços da Polifonia chega a Bragança (2014-10-08 11:00)

No próximo dia 26 de Outubro, pelas 17h00, na Igreja do Mosteiro de Castro de Avelãs (Bragança) terá lugar um concerto pelo grupo Cappella Musical Cupertino de Miranda, sob direção de Luís Toscano.



Mosteiro de Castro de Avelãs A iniciativa insere-se no Ciclo de Concertos Espaços da Polifonia, promovida pela Direção Regional de Cultura do Norte (DRCNorte), no âmbito do projeto Entre o Sagrado e o Profano: dinamização do património religioso medieval, através da qual se pretende dar maior visibilidade a um conjunto diverso de monumentos classificados e intervencionados sob a tutela da DRCNorte, bem como à sua capacidade de acolhimento do visitante/público.

O Ciclo Espaços da Polifonia propõe-se desenvolver uma série de espetáculos de música sacra, tendo como cenário os templos para os quais foi criada, potenciando, deste modo, um ambiente mais propício à comunicação da sua espiritualidade, ou seja, à sua fruição plena. A DRCNorte

está assim a promover um programa de polifonia sacra de autores portugueses, associando duas heranças: a do património arquitetónico e a do património musical.

O Ciclo Espaços da Polifonia decorrerá até Junho de 2015, encontrando-se os concertos disseminados pela região Norte: Mosteiro de Rendufe, Amares; Mosteiro de Grijó, Gaia; Igreja de Castro de Avelãs, Bragança; Mosteiro de Pombeiro, Felgueiras; Igreja Paroquial de Stª Leocádia, Chaves; Igreja de Algosinho, Mogadouro; Igreja Paroquial de Covas do Barroso, Boticas; Igreja Matriz de Cárquere, Resende; Igreja de Santa Clara, Porto; Igreja do Mosteiro de Leça do Balio, Matosinhos e Igreja Paroquial de Roriz, Santo Tirso.

O Ciclo Espaços da Polifonia constitui uma ação da operação Entre o Sagrado e o Profano: dinamização do património religioso medieval, projeto financiado pelo Programa Operacional ON2 – NORTE (Eixo Prioritário III - Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial), cujos objetivos são a valorização do património cultural classificado imóvel e arqueológico, bem como potenciar o património como fator de dinamização, animação e desenvolvimento local.

A operação Entre o Sagrado e o Profano propõe um novo olhar sobre a identidade do território da região norte construída a partir da relação visceral entre os edifícios de igreja do período medieval e o território, e cria condições para o desenvolvimento de atividades ligadas às "indústrias culturais e criativas", partindo do conceito de "indústria cultural" como expressão da ligação entre Arte e Economia, consequência do desenvolvimento das atividades culturais como importante fonte de riqueza e de trabalho.

Felicidade Ramos

S. Martinho no Geopark Terras de Cavaleiros (2014-10-08 11:08)



O portugal que temos (2014-10-08 11:12)



Hélio Bernardo Lopes **Num destes dias, tive a oportunidade de ler o texto, NA MORTE DE ALPOIM CALVÃO, do nosso concidadão Alfredo Faustino, e publicado no Diário de Notícias. É um texto curto mas repleto de significado e, acima de tudo, muito assertivo.**

Alfredo Faustino esteve nos Jerónimos durante a cerimónia fúnebre de Alpoim Calvão, que há dias deixou a nossa companhia. Refere o nosso concidadão, com a mais que expectável razão, que ali estavam centenas de pessoas, na sua maior parte militares e antigos militares. É naturalíssimo que tal viesse a ter lugar, dado que Alpoim Calvão foi um militar extremamente exemplar, que entregou à sua carreira a defesa do interesse do País e nas

mais diversas e perigosas circunstâncias. Em boa verdade, sempre que necessário.

Escreve Alfredo Faustino não ter ali visto os mais representativos membros da Nação, designadamente o Primeiro-Ministro, o Vice-Primeiro-Ministro ou o Ministro da Defesa Nacional, sendo que o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, se fez representar pelo seu chefe da Casa Militar, o Tenente-General Carlos Alberto de Carvalho dos Reis. E, como português que é, Alfredo Faustino lamenta tal realidade.

Pois, eu também lamento. Tal como me pareceu estranha – até revoltante – a quase cabal ausência noticiosa nos nossos canais televisivos. E a grande diferença entre os que sempre o denegriram e os que agora, já no poder, tudo fizeram por passar ao lado, está só nisto: os primeiros eram adversários da política que Alpoim Calvão sempre defendeu, mas os segundos só têm de patriotas o que as suas palavras apregoam. De facto, procuram viver à tona do oceano político, qualquer que seja o seu grau na Escala Beaufort e sopre o vento para onde soprar. Os primeiros tinham um credo, os segundos têm diversos. O valor pátrio que Guilherme Alpoim Calvão sempre defendeu já só existe hoje numa minoria que decresce e está prestes a desaparecer.

E se é indiscutível que nas últimas décadas, talvez mesmo desde a instauração da República, poucos terão sido os portugueses que atingiram a grandeza cívica de Alpoim Calvão, e que por isso Portugal perdeu uma referência de raro patriotismo, a verdade é que sempre tem aqui que atribuir-se ao Presidente Cavaco Silva a força de caráter e a coragem para não virar a cara à nossa História. Enfim, é o Portugal que temos.

Um estado de hidratação adequado pode ajudar a obter efeitos positivos na memória e perceção espacial em adultos jovens **(2014-10-08 11:18)**

Uma hidratação inadequada, mesmo que ligeira, pode alterar a função cerebral em adultos jovens, assim como o seu processo cognitivo.



Isto indica que a hidratação inadequada pode não só afetar negativamente populações mais vulneráveis, como idosos e crianças. Uma hidratação adequada é fundamental em todos os estágios da vida para manter as funções físicas e cognitivas apropriadas.

Estas foram algumas das conclusões do Simpósio centrado em hidratação que se realizou no XXXVII Congresso da Sociedade Espanhola de Ciências Fisiológicas (SECF), que decorreu em Granada.

Segundo explica a Prof. Dra. Ana Adán, do Departamento de Psiquiatria e Psicologia da Universidade de Barcelona, “uma desidratação moderada – de somente 2 %-, está associada também a alterações da permeabilidade da barreira hematoencefálica, o que reduz o fluxo de sangue em algumas áreas do cérebro. Se o nível de hidratação inadequada em adultos jovens aumenta, são afetadas as capacidades de concentração e atenção, e aumenta a fadiga, cansaço e sonolência".

Os adultos jovens saudáveis, mas com sintomas de hidratação inadequada, necessitam de uma maior atividade neural para poder levar a cabo determinadas funções como a perceção visual e de espaçoEm estudos realizados recentemente, foi possível mostrar através de técnicas de imagiologia como a ressonância magnética, que os adultos jovens saudáveis mas com sintomas de desidratação “necessitam de uma maior atividade neuronal para levar a cabo funções como a perceção espacial e visual”, explica a Prof. Dra. Adán.Comunicado de Imprensa Da mesma forma,

níveis inadequados de hidratação diminuem também a capacidade física e mental para realizar atividades físicas e podem inclusive chegar a comprometer as funções cardiovasculares e aquelas que regulam a temperatura corporal, incrementando o risco de provocar doenças relacionadas com o calor.

Tal como é necessário treinar para a realização de um exercício físico prolongado, também é importante treinar a capacidade de hidratação, na ingestão de líquidos desde o primeiro momento da atividade desportiva“Considerando a importância da água e dos líquidos nas funções fisiológicas, não é de estranhar que desempenhem um papel fundamental durante a atividade física. Durante o exercício, o corpo liberta suor, uma solução diluída de água e iões”, afirma a Prof. Dra. Pilar Sánchez Collado, do Departamento de Ciências Biomédicas da Universidade de Léon. “Portanto, o líquido que se ingere depois do exercício deve ser semelhante ao perdido através do suor”.

Treinar para uma boa hidratação

É de vital importância manter níveis de ingestão de líquidos adequados, sobretudo quando se realiza algum tipo de atividade física ou desporto. “Da mesma forma que realizamos sessões de treino quando vamos realizar um exercício físico prolongado, devemos utilizar estas sessões para treinar o nosso organismo a estar corretamente hidratado e ter uma adequada reposição de fluidos”, explica a Dra. Raquel Blasco, da Unidade de Medicina Interna do centro Regional de Medicina Desportiva de Castilla y León.

“É importante beber os líquidos em pequenas quantidades para que sejam vazados desde o estomago e absorvidos pelos intestinos", alertou a Dra. Blasco. "Para evitar o desconforto digestivo causado pela desaceleração do esvaziamento gástrico que ocorre quando se faz exercício físico, é importante começar a beber desde o primeiro momento em que se começa a treinar. Igualmente fundamental é a composição da bebida que se ingere, que deve conter líquidos, hidratos de carbono e eletrólitos em quantidade e velocidade suficiente para que se possa melhorar o rendimento desportivo ".

Um flash de luz azul iluminou os prémios Nobel da Física deste ano (2014-10-08 11:25)

OPrémio Nobel da Física de 2014 foi atribuído aos japoneses Isamu Akasaki, Hiroshi Amano e Shuji Nakamura pela invenção das lâmpadas LED azuis de baixo consumo. Usamos estes LEDs no nosso dia-a-dia, por exemplo nos flashes dos telemóveis e das câmaras fotográficas, e também na iluminação pública à base de LEDs.



Isamu Akasaki é professor nas universidades de Meijo e Nagoya, no Japão. Hiroshi Amano também pertence à universidade de Nagoya. Já Shuji Nakamura desenvolve a sua actividade na Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos.

A distinção com o Nobel da Física é justificada pela invenção de uma nova forma de iluminação mais eficiente e amiga do ambiente, salienta o comité Nobel. "Quando Isamu Akasaki, Hiroshi Amano e Shuji Nakamura produziram os feixes de luz azul a partir de semi-condutores no início dos anos 1990, desencadearam uma transformação essencial na tecnologia de iluminação", referiu a academia sueca.

Recorde-se que os díodos emissores de luz (LED – Light Emission Diode) foram descobertos em 1927 de pelo russo Oleg Losey, mas a sua aplicação na iluminação foi ignorada durante décadas. De facto, só em 1970 é que o fenómeno físico da electroluminescência foi descoberto e descrito pelo físico Henry Joseph Round, o que levou ao fabrico de LEDs para uso na iluminação. No início, estes LEDs emitiam uma luz vermelha ou verde de baixo brilho. Faltava um LED azul para poder, com os três tipos, fazer luz branca.

A invenção dos agora galardoados, depois de intensa e presistente investigação, foi a de descobrir novos materiais semicondutores que permitem o fabrico de LEDs que emitem luz azul e com muito baixo consumo energético. A sua utilização na iluminação pública revolucionou esta área. E se tivermos em conta que um quarto do consumo energético mundial é devido à iluminação, a utilização de LEDs como fontes de iluminação que poupam energia constitui um grande avanço tecnológico, económico, e com um reduzido impacte ambiental.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Comissão de Turismo do Eixo Atlântico reuniu em Macedo de Cavaleiros (2014-10-09 23:35)

Depois da integração de Macedo de Cavaleiros na Rede Global de Geoparques da UNESCO, o Eixo Atlântico, associação transfronteiriça das cidades da Galiza e norte de Portugal, reuniu nesta quarta-feira, no concelho transmontano, a Comissão Delegada de Turismo.



Foto: CM Macedo de Cavaleiros Pela mesa, onde estiveram presentes grande parte das 36 entidades integrantes desta associação, passou a análise à edição deste ano da ExpoCidades, feira de promoção turística e gastronómica do Eixo Atlântico, que decorreu em Pontevedra de 4 a 6 de julho. "Somos muito críticos sobre o que fazemos e concluímos, aqui, que esta edição correu muito bem, com quase 10 mil visitantes", refere Xoán Mao, Secretário Geral.

De entre as 3 candidaturas apresentadas para a realização da ExpoCidades nos dois anos vindouros, foram aprovadas Viana do Castelo (2015) e Bragança (2016).

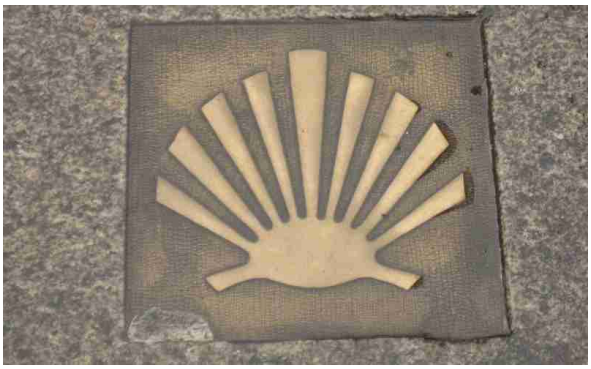
Outro dos assuntos abordados, prendeu-se com o acompanhamento ao trabalho de inventariação do Caminho Português de Santiago. Xoán Mao lembrou que o "objetivo é de que no próximo ano santo, em 2021, o Caminho Português de Santiago esteja ao mesmo nível do Caminho Francês.

Enquanto que o Francês foi extremamente protegido e promovido em todo o mundo, e, por isso, cria riqueza não só para Santiago de Compostela, como para todas as vilas e cidades onde passa, o Caminho Português, quase não existe, é como um irmão pobre."

Neste sentido, o Eixo Atlântico que, com os seus 7 milhões de habitantes, se apresenta como a 3ª área urbana da Península Ibérica, atrás de Madrid e Barcelona, pretende "fazer o levantamento em cada uma das nossas cidades e das CIM's, e apresentar ao Governo Português o nosso relatório, por forma a candidatá-lo ao Quadro Comunitário de Apoio, pois o Caminho Português de Santiago é um elemento fulcral de desenvolvimento económico."

Macedo de Cavaleiros tem Caminhos de Santiago? (2014-10-09 23:43)

A resposta é afirmativa! A corroborá-la, estão identificados neste concelho, até ao momento, 3 itinerários, derivações a partir da Via da Prata, a rota do interior Espanhol para Santiago de Compostela.



A revelação resulta de um estudo realizado pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, com o objetivo de o vir a integrar na candidatura que a associação transfronteiriça Eixo Atlântico está a preparar.

A intenção foi demonstrada anteriormente pelo Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, ao Secretário Geral do Eixo Atlântico, e concretizada na reunião da Comissão Delegada de Turismo, que decorreu nesta quarta-feira em Macedo de Cavaleiros.

O representante da autarquia Macedense, Rui Costa, Vereador com o Pelouro do Turismo, referiu que a autarquia pretende "estar munida e preparada para a ratificação dos itinerários identificados, até à data, no território abarcado pelo concelho de Macedo de Cavaleiros, relacionados com a peregrinação jacobeia e para a consequente obtenção da sinalética relacionada, como parte integrante dos Caminhos de Santiago."

O Secretario Geral do Eixo Atlântico acolheu bem a iniciativa, lembrando as mais-valias daí resultantes: "em termos económicos, os Caminhos de Santiago são uma mina de ouro".

Para justificar a afirmação, Xoán Mao lembrou que "o Governo da Galiza criou, há pouco mais de 20 anos, o Xacobeo. Esta marca turística converteu-se num sucesso mundial, basta ter em atenção de muitos filmes americanos, com atores famosos, rodados nos Caminhos de Santiago, particularmente no Francês. Ou dizer que no último ano Santo [2010], Santiago de Compostela recebeu, certificados, 8 milhões de visitantes.É fácil entender o valor disto, não é?" .

Destacando a potencialidade económica resultante do estudo, Rui Costa considera que "a solidez dos indícios que reunimos, sejam eles provenientes da invocação a São Tiago, a devoções paralelas e cultos associados, aos lidos da toponímia, os resultantes de documentos históricos, os visíveis em marcas de arquitetura religiosa e outros, são um forte argumento para justificar a existência de, pelo menos, 3 itinerários, que dão seguimento a caminhos de concelhos limítrofes, onde o levantamento ainda não foi feito, e que resultarão de derivações pelo Nordeste Trasmontano a partir da Via da Prata."

Descobertas que marcarão a História

(2014-10-09 23:51)



Hélio Bernardo Lopes **Volta que não volta, lá nos surgem aparentes descobertas de coisas deveras evidentes. Evidentes já mesmo desde há muito. São os casos da vinculação a compromissos internacionais e do poder político se ter deixado castrar pelo poder económico. Temas abordados, respetivamente, por Vital Moreira e José Silva Peneda. Bom, com toda a sinceridade, fiquei deveras admirado. E é sobre estes dois temas que aqui peroro um pouco.**

Vejamos o caso da vinculação a compromissos internacionais. Não sendo jurista, acompanho, em todo o caso, a atividade noticiosa fornecida pelos grandes meios de comunicação social. Neste sentido, não me recordo de alguma vez, sempre que foram assumidos compromissos internacionais, de ter Vital Moreira levantado a correta questão que agora abordou.

Tem o académico toda a razão, como eu mesmo sempre escrevi, mas a grande verdade é que não recordo de escutar alguém da área do Direito em defesa desta correta posição, logo a começar por Vital Moreira. A única pessoa que me surge ao pensamento é Paulo Otero, colega daquele mas

da Universidade de Lisboa. Por um mero acaso, fui encontra-lo como convidado no programa da TVI 24, OLHOS NOS OLHOS – nunca acompanho o programa –, onde lhe pude ouvir que a generalidade dos tratados assinados por Portugal no âmbito da União Europeia obrigaram, depois, a mudanças constitucionais, porque a seguir-se o caminho ora proposto por Vital Moreira, o Tribunal Constitucional teria atribuído inconstitucionalidades a quase todos esses tratados.

A este propósito, cheguei mesmo a apresentar, num dos meus textos, um exemplo limite e fortemente hipotético. Admita-se que o Governo de Portugal, nas suas negociações periódicas com a Tróyka, aceitava entregar a Região Autónoma dos Açores a uma qualquer entidade credora. Seria um tal ato inconstitucional? Claro que sim, embora se levante a questão: como podia o Tribunal Constitucional decidir pela sua inconstitucionalidade?

Esta pergunta tem lógica, embora num cenário hipotético e extremo. Esse cenário seria materializado pela ausência de solicitação ao Tribunal Constitucional a fim de apreciar da inconstitucionalidade de semelhante decisão do Governo. Se nenhuma das entidades decidisse solicitar essa apreciação, o ato de entrega de uma parte do território nacional prosseguiria com toda a normalidade.

Claro está que um qualquer cidadão poderia apresentar uma queixa num qualquer tribunal contra o Primeiro-Ministro, podendo este órgão declarar a inconstitucionalidade de tal ato, assim obrigando o Tribunal Constitucional a ter de pronunciar-se. Foi o que se passou com a decisão do histórico juiz Barata ao redor da suposta inconstitucionalidade da Lei 8/75.

Para mim, o estranho nestas palavras de agora de Vital Moreira foi o não lhe ter eu escutado uma qualquer chamada de atenção para esta reiterada realidade. Claro que pode ter-me passado ao lado uma sua intervenção neste sentido, mas até estas suas mais recentes palavras nos induzem a ideia de que as mesmas são, digamos assim, uma estreia absoluta. Em qualquer caso, trata-se de uma chamada de atenção muito tardia.

Olhemos agora o caso do poder político se ter deixado castrar pelo poder económico, que veio agora reconhecer José Silva Peneda. Bom, é uma outra evidentíssima realidade, mas que chega com muitos anos de atraso. E porquê? Bom, porque tal realidade está hoje completamente consumada.

É pena que José Silva Peneda não tenha percebido que esta sua constatação de agora seria sempre um dado certo, desde que a política mundial fosse no sentido há dias referido por Ângelo Correia na sua entrevista ao i. O sentido que lhe tem vindo a ser imprimido, sempre sem uma chamada mínima de atenção para o atual desastre.

Mas tem razão quando refere que a sociedade portuguesa tem problemas muito graves e muito complicados. E o leitor, já se tinha dado conta desta espécie de descoberta de Silva Peneda? Mas o economista diz ainda mais: não acredita nos automatismos do mercado, realidade que a crise mostrou claramente. E o leitor recorda-se de ter Silva Peneda esgrimido esta ideia de um modo forte e bem audível? Sendo assim, que metodologia governativa propõe José Silva Peneda?

Ora, é aqui que todo este discurso, aparentemente crítico para a atual política do PSD, se nos mostra na sua cabal plenitude. E porquê? Bom, porque José Silva Peneda nos diz agora, já de um modo mais claro – Pedro Passos Coelho afunda-se a uma cadência diária –, que Portugal precisa de um compromisso a dez anos. Um compromisso com três objetivos claros: a reforma do Estado, o crescimento da economia e o equilíbrio das finanças. Tudo, pois, coisas sempre ditas por este Governo, embora sem grande ligação com a realidade vivida pela generalidade dos portugueses. A não ser a pobreza gerada nos portugueses e nas suas famílias.

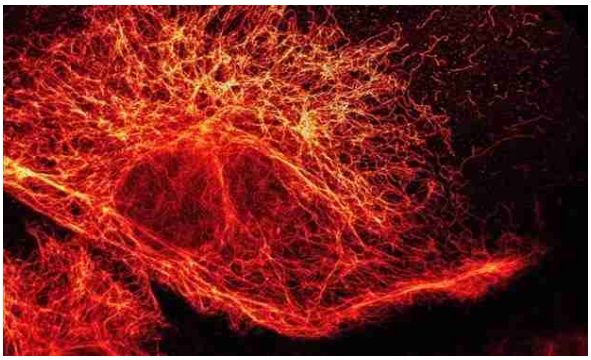
Mas José Silva Peneda logo junta uma condição absolutamente primacial – sempre se bateu por ela, mas sem que António José Seguro se determinasse a hipotecar o futuro político do PS, aceitando tal caminho –, e que é um entendimento neste âmbito entre as principais forças políticas. Ou seja: precisamos de tempo, mas sem um acordo de regime – um Bloco Central, portanto – dificilmente se poderá mudar Portugal, sendo tudo o resto

conversa.

Simplesmente, como facilmente se percebe, um tal acordo só poderá ser gizado com a aceitação plena do PS relativamente às destruições já operadas pela atual Maioria-Governo-Presidente. Com António José Seguro este suicídio do PS e do pouco valor que a democracia ainda tem entre nós nunca teve lugar, o que justifica a pergunta: como vai responder agora o PS a este convite para se subordinar à política já realizada pela atual Maioria-Governo-Presidente? Estamos, pois, perante duas descobertas que marcarão a nossa História.

Prémio Nobel da química (2014-10-10 00:00)

OPrémio Nobel da Química foi atribuído a Eric Betzig, do Instituto Howard Hughes (EUA), Stefan Hell, do Instituto Max Planck (Alemanha) e a William Moerner, da Universidade de Stanford (EUA).



Filamentos internos de uma célula revelados por microscopia

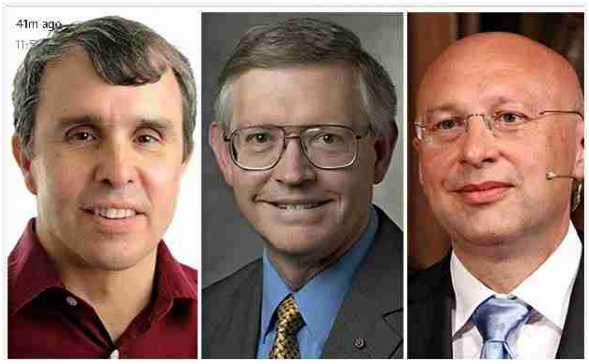
de fluorescência

Os galardoados foram recompensados pelo "desenvolvimento da microscopia de fluorescência de alta resolução", declarou o comité Nobel. Este desenvolvimento veio permitir estender o limite inferior da visualização até ao nível molecular, por meios ópticos.

De facto os três galardoados desenvolveram estratégias que permitiram transformar um microscópio ótico num equipamento capaz de ver estruturas ainda mais pequenas e com melhor resolução do que aquilo que durante muito tempo se pensou ser possível.

Durante um século o microscópio óptico, que permitiu descobrir um novo mundo, por exemplo, microorganismos causadores de doenças, tinha uma limitação física no que diz respeito ao tamanho que era possível ver com boa resolução.

Em 1873, o microscopista Ernts Abbe publicou uma equação que demonstrava como a resolução do microcopio óptico era limitada, entre outras coisas, pelo comprimento de onda da luz visível. Não era possível ver com resolução nada que tivesse um tamanho inferior a 0,2 micrómetros. Era possível ver as bactérias mais pequenas, mas não os elementos no seu interior. Também os vírus não eram visíveis através do microscópio óptico. Muito menos as moléculas de que a vida é feita.



Eric Betzig, William Moerner e Stefan W Hell Durante a maior parte do século XX, a lei de Abbe fez os cientistas acreditarem que nunca conseguiriam ver coisas inferiores a 0,2 micrómetros mantendo as estruturas vivas (a microscopia electrónica permite essa resolução, mas exige que os espécimes a observar sejam submetidos a tratamentos que matam os tecidos vivos). Ou seja, não seria possível ver a actividade no interior de células vivas, nem a interacção em tempo real de proteínas com a membrana celular, por exemplo. Nem estudar em detalhe como os vírus infectam as células.

Mas o impossível foi ultrapassado pela ciência e inteligência humanas. Com o trabalho persistente dos agora galardoados com o prémio Nobel da Química, aquele limite inferior foi ultrapassado até ao nível molecular! Os cientistas nobelizados desenvolveram novas técnicas de visualização

óptica usando moléculas fluorescentes, que permitem agora monitorizar, em tempo real, a interacção entre moléculas individuais dentro de células vivas. Fizeram com que a “a microscopia, que era uma técnica biológica, passasse a ser uma técnica química”, nas palavras do presidente do comité nobel de química que atribuiu o prémio.

Tornou-se assim possível visualizar o percurso de uma dada molécula dentro de uma célula viva, ver como se formam as ligações nervosas no cérebro ou visualizar a agregação de proteínas envolvidas em doenças como a Parkinson ou a Alzheimer. Tornou-se ainda possível acompanhar o percurso de moléculas num embrião em desenvolvimento, salienta o comunicado do comité Nobel.

Estes são grandes desenvolvimentos com aplicações práticas imediatas. Assim como o primeiro microscópio abriu as portas para uma realidade antes desconhecida, estes microscópios de superresolução por fluorescência vêm permitir detalhar a química que se transforma em vida. Como resultado destes desenvolvimentos a microscopia tornou-se nanoscopia!

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Autarca de Macedo de Cavaleiros condenado a perda de mandato (2014-10-10 19:47)

O presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros, Duarte Moreno, foi hoje condenado a três anos de prisão, com pena suspensa e perda de mandato e impedimento de se candidatar a novos cargos, mas sem efeitos imediatos.



As penas acessórias só serão aplicadas quando e se a sentença transitar em julgados, como explicou o juiz presidente do coletivo.

No mesmo processo foi ainda condenado a um ano e meio de prisão e a pagar 30 mil euros de indemnização ao município José Espírito Santo, que construiu uma moradia conhecida como "Curriça de Luxo", em vez de um armazém agrícola.

"Isto ainda não terminou, vamos recorrer da decisão", foram as únicas palavras do autarca à comunicação social.

O advogado de defesa, Carlos Moura Alves, explicou que se a decisão judicial fosse imediatamente aplicada o presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros perderia o atual mandato e estaria impedido de se candidatar a qualquer cargo político nos próximos quatro anos.

A decisão só será no entanto aplicada quando transitar em julgado.

A defesa vai recorrer de imediato porque considera a decisão "desproporcionada" quer relativamente aos três anos de prisão, ainda que suspensos por igual período, quer às penas acessórias.

O advogado defendeu que este tribunal não tem competência para aplicar estas penas acessórias.

O advogado do segundo arguido, Osvaldo Santos Costa, considerou que se cometeu uma "injustiça", concretamente no caso do seu cliente por o tribunal não ter atendido a que este pretenderia apenas construir uma unidade de agroturismo.

Os factos remontam há sete anos, quando o social-

democrata Duarte Moreno era vice-presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros com o pelouro do Licenciamento Urbanístico.

O Tribunal de Macedo de Cavaleiros concluiu, depois de quatro adiamentos da sentença, que Duarte Moreno sabia qual era a intenção de Espírito Santo, e que não era a construção de um armazém agrícola, mas de uma moradia, mas "nada fez".

A sentença lembra que o autarca soube e foi inclusive avisado pela comunicação social e pelo Ministério Público.

"Tinha o propósito de beneficiar o arguido Espírito Santo", concluiu o tribunal, acrescentando que Duarte Moreno "não lançou mão dos meios legais de que dispunha", nomeadamente mandar embargar a obra ou o despejo administrativo.

O Tribunal deu como provado que o proprietário vive na casa, utilizando-a para um fim contrário ao que foi solicitado.

Considerou ainda que Espírito Santo vivia num "clima de impunidade e de proteção" por ter chegado inclusive a divulgar o projeto na Internet.

Em todo este processo só foi aplicada uma multa ao proprietário pela construção de uma piscina.

O tribunal condenou este homem por falsificação de documento, argumentando que se serviu de um documento oficial que o autorizava a construir um armazém agrícola para fazer o contrário do seu conteúdo.

A construção em causa, no lugar da Corda, freguesia de Castelãos, está localizada na mancha contígua da Reserva Agrícola Nacional e incluída no perímetro de regra do Aproveitamento de Macedo de Cavaleiros.

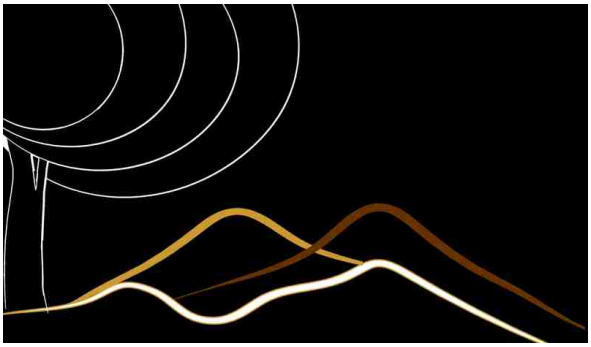
Paralelamente a este processo criminal está a correr também outro no Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela em que o Ministério Público pede a nulidade de todos os atos e que o município transmontano reponha a situação original.

Fonte: Agência Lusa

Alfândega da Fé pretende afirmar as potencialidades da montanha no contexto económico, turístico e cultural

(2014-10-10 22:29)

No mês de novembro Alfândega da Fé vai celebrar a montanha com a realização de uma Festa que pretende afirmar as potencialidades da montanha no contexto económico, turístico e cultural.



A primeira edição da Festa da Montanha acontece de 7 a 9 de novembro na freguesia de Sambade. Trata-se de uma aldeia situada em plena Serra de Bornes, uma das maiores freguesias do concelho, que sempre soube “tirar” da serra o seu sustento.

É essa mesma riqueza das áreas de montanha que a Câmara Municipal, responsável pela organização do evento, em conjunto com a Junta Freguesia, quer ver valorizada e potenciada durante os três dias da Festa da Montanha. A primeira edição deste evento traduz a vontade de ver dinamizadas as áreas rurais do concelho, fazendo das suas características endógenas factores de crescimento e desenvolvimento.

Muito mais do que um simples mercado ou mostra de sabores e atividades económicas, a Festa da Montanha vai ser momento de debate, reflexão, divulgação e fruição de todas as potencialidades destas áreas. Daí que à mostra e venda de produtos característicos da montanha, se juntem atividades desportivas e lúdicas, se elogiem as actividades económicas e as histórias e

lendas associadas à serra, que noutros tempos foi conhecida como Serra de Monte-Mel.

Um evento cultural, turístico e económico, que no fim-de-semana que antecede o S. Martinho vai fazer da castanha um dos "pratos" principais. Mas, se a castanha é um produto de excelência desta freguesia do concelho de Alfândega da Fé, as potencialidades da montanha não se esgotam neste fruto. Quem passar por Sambade pode ser surpreendido por um convite para apanhar e degustar cogumelos silvestres, passear pelos trilhos da Serra de Bornes ou até descobrir a importância de actividades como a apicultura e a pastorícia.



PS de Macedo de Cavaleiros exorta Duarte Moreno a renunciar ao cargo de presidente do município (2014-10-11 00:05)

Num comunicado distribuído hoje à comunicação social, o Partido Socialista de Macedo de Cavaleiros defende que Duarte Moreno deve renunciar ao cargo que atualmente desempenha e para o qual foi eleito nas últimas eleições autárquicas.

Quem for amante de caça ficará a conhecer o porquê desta ser considerada uma das melhores zonas de caça da região. O evento faz-se também à mesa, altura em que decorre o fim-de-semana gastronómico da Turismo Porto e Norte nos restaurantes aderentes.



Os socialistas macedenses, liderados por Pedro Mascarenhas, tornam desta maneira pública "*a sua preocupação com o desenrolar dos acontecimentos relativamente ao processo judicial no qual é réu o Presidente da Câmara Municipal deste*

município, Dr. Duarte Moreno", afirma-se no comunicado.

Os socialistas dizem "*nunca ter feito qualquer comentário ou emitido qualquer opinião sobre este assunto*", pois, defendem, "*a justiça faz-se em sede própria e não em praça pública ou em qualquer fórum político*". No entanto, a recente condenação do autarca eleito pelo PSD constitui, no entender do Partido Socialista, um assunto de "*extrema gravidade*", o que obrigou, referem, a uma tomada de posição pública por parte do PS.

"*Neste momento a preocupação do Partido Socialista prende-se, como não podia deixar de ser, com as consequências negativas que este processo trará à nossa terra. Macedo de Cavaleiros nunca antes tinha sido notícia por uma situação desta natureza. Preocupa-nos que o Dr. Duarte Moreno, com sucessivos recursos, venha prolongar este processo e leve a que o nome de Macedo de Cavaleiros faça manchetes de jornais pelos piores motivos e assim seja recordado por largos anos*", lê-se no comunicado.

Tal facto leva a Comissão Política do Partido Socialista de Macedo de Cavaleiros a "apelar" para que o autarca em exercício na Câmara Municipal, Duarte Moreno, renuncie ao seu mandato. " *Pense em Macedo e nos Macedenses e não nos prejudique mais arrastando-nos para um penoso e desprestigiante processo judicial. Macedo e os Macedenses não merecem nem podem passar por isso*", refere-se no comunicado.

"*Entendemos, assim, que o Dr. Duarte Moreno deverá renunciar ao cargo de Presidente do nosso município e que, com esta decisão, permita que Macedo e os Macedenses prossigam um caminho sem sombras, sem mácula e sem obstáculos*" .

Segundo defende a oposição socialista ao atual executivo camarário, "n*este momento a Câmara Municipal encontra-se num vazio moral de poder"*, e por isso interrogam: *"como vai o Dr. Duarte Moreno governar o nosso Município quando sobre ele pende o espectro do crime? Como vai ele conseguir ser um exemplo para colaboradores e munícipes? Como vai ele conseguir trabalhar com o restante executivo se a incerteza e a desconfiança está instalada? Como vai ele fazer cumprir normas e regulamentos se está condenado pelo seu incumprimento? Poderá a Câmara Municipal funcionar assim? Poderemos nós viver num município adiado?*"

Perante as dúvidas instaladas no seio dos socialistas, a concelhia do PS de Macedo de Cavaleiros, num comunicado distribuído às redações dos órgãos de comunicação social, exorta o atual presidente da Câmara Municipal a renunciar ao cargo que ocupa no município.

A realidade social dos Estados Unidos

(2014-10-11 01:19)



Hélio Bernardo Lopes ***De há muito me dei conta da verdadeira realidade social dos Estados Unidos, a uns bons anos-luz de poder ser considerada uma estrutura humana justamente organizada.***

Muito recentemente, surgiram notícias de que poderão existir discrepâncias fortes e sistemáticas no tratamento judiciário entre norte-americanos e estrangeiros, e também entre pretos e brancos, ou entre brancos e hispânicos. Nada que fosse alheio ao meu conhecimento ou à minha perceção.

Ora, num dia destes – início da passada semana? –, chegou-nos a notícia de que certo indivíduo, depois de se apresentar num hospital por suspeitar poder estar contaminado com o vírus ébola, foi mandado para casa, sem mais, com uns comprimidos quaisquer para tomar.

Ao ler o título desta notícia, de pronto disse para comigo: deve ser preto... Com o nome do referido indivíduo – Thomas Eric Duncan –, determinei-me a procurá-lo através do Google Imagens. Num ápice, de pronto o encontrei. Trata-se de um cidadão liberiano e que, segundo parece

agora, já sabia que se encontrava infetado, tendo decidido viajar para os Estados Unidos, onde tinha familiares, passando por um aeroporto europeu. E, tal como logo imaginara, era preto.

Além do mais, não era norte-americano, pelo que o acesso à tentativa de salvar a vida estava logo muito limitado.

Pois, Thomas Eric Duncan lá acabou por vir a ser hospitalizado, agora isolado, mas depois de ter mantido contacto com pessoas diversas e noutros tantos lugares lugares do Planeta. Ao que parece, Duncan encontra-se agora em estado grave.

Eu, Quem Sou? **(2014-10-11 01:22)**



| Serafim Marques | **Eu, pronome pessoal, da primeira pessoa do singular mas que representa, contudo, tantos "eus" que é, por isso, imensamente plural: O "eu" que é (só) nosso e que não partilhamos com outros, mesmo com os mais íntimos, porque muito da vida que eu ainda quero viver existe, essencialmente, nos meus sonhos e a minha meta é ser feliz e não perfeito;**

O "eu" que julgamos ser, de acordo com os nossos valores e referências. Mas sou o que eu vejo, porque somos o que sabemos e o que estamos dispostos a aprender; sei que eu não sou a melhor pessoa do mundo, mas pelo menos não finjo ser quem não sou;

O "eu" que aparentamos ser, tentando esconder o nosso "eu" intimista; O "eu" que queremos ser, visando objectivos individualistas; Sigo procurando quem eu sou e sei que sou o que quero ser, porque sou ser humano e que o meu "eu" me permite ser; O "eu" que deveríamos ser, para que o nosso contributo pessoal beneficiasse outros "eus"; O "eu" que os outros querem que sejamos, como que limitando a liberdade do nosso "eu" mais egoísta; O que os outros pensam sobre mim não vai mudar quem eu sou, porque ninguém tem o direito de me julgar a não ser eu mesmo;

O "eu" pelo qual nos tomam, a partir de certos preconceitos ou de ideias-feitas e que podem mudar o meu conceito sobre o "eu" dos outros que me julgam; O "eu" que nós não conhecemos, porque não sabemos ou não queremos olharmos-nos ao espelho, preferindo cultivar um certo narcisismo; afinal, seria tanto o que poderíamos aprender com os outros, se tivessemos a mente aberta.

O "eu" que os outros conhecem e nós não, porque egocêntricos, tentamos escondermos-nos numa carapaça que, apesar de tudo, é visível pelos outros; Contudo, sou o que eu vejo e sinto e não tento ser o que os outros querem que eu seja; simplesmente sou o que eu sou;

Sou também o meu "eu" da criança que existe dentro de mim, apesar das muitas voltas da vida dum tempo que já passou e se aproxima do fim; Sou o "eu" do presente, o "eu" do depois e de tudo o que já fui antes, mas, o que de facto importa é o "eu" que, verdadeiramente, sou, porque eu sou para cada pessoa aquilo que ela acha que eu sou;

Mas este meu "eu", que para mim é mais importante, é o "eu" que eu procuro ser e isso eu ainda não sei, nem sei se algum dia saberei quem sou. Sei que o que somos hoje e o que seremos amanhã depende das nossas atitudes; Se procedo mal, sofro as consequências e se procedo bem, o meu "eu" mesmo se purifica, enriquecendo-se. Este "eu" que nos confunde e, por vezes, nos deixa perdidos neste mundo de tantos "eus"; Este "eu" que também é dos outros, principalmente daqueles com os quais nos relacionamos e interagimos; Este "eu" que incomoda os outros, gerando, por vezes, ciúme, inveja, ódios, raiva e violência; Este "eu" inquieto e lutador, neste mundo tão desigual e tão violento, com um "eu" confuso do inconfundível e do medo do impossível.

Mas sou o "eu" de mim mesmo, o dono das minhas ideias; Este "eu" sofrido, mas corajoso e resistente à dor, buscando no exemplo do sofrimento dos outros a coragem e a resistência, quando as forças parecem já faltar; Este "eu" que

ama os outros e, sem narcisismo, se ama também a si próprio; um “eu” que se revê na ternura das crianças e na paz dos idosos e da natureza, nas suas diversas formas, mas um “eu” que se revolta pela onda destruidora em que vivemos.

Por muito tempo fui tudo o que pude e agora procuro ser tudo o que quero, porque “o valor do ser humano não é medido segundo aquilo que se tem, mas sim segundo aquilo que se é”; Sei que não quero morrer, mas sim viver, porque sou ainda destino incerto, sou estrada, sou andarilho, mas eu não quero esperar até o final para ser feliz no outro mundo, porque eu quero é ser feliz aqui e agora; Contudo, queria ter um “eu” que me levasse para bem longe desta incerteza, destas guerras e desigualdades, dos egoísmo exacerbados, deste mundo tão agressivo e violento.

Mas isso, seria no país da utopia, que só existe no nosso imaginário e quando a inquietude nos assalta. Assim “eu”, palavra de duas letrinhas apenas, mas de tão profunda complexidade do nosso ser, quer como indivíduo quer como membro da comunidade em que vivemos; Por isso, são tantos os “eus” que tenho dentro de mim que fico sem saber quem, verdadeiramente, sou! Nem eu mesmo sei como lidar comigo.Sei, apenas que sou eu.

O pensamento é o diálogo da alma consigo mesma e, por isso, dei comigo a pensar em “Eu, quem sou e o que fiz e faço neste mundo?”



Um exercício sem passado nem futuro, que nos remete para dentro de nós, que nos questiona a individualidade, que nos coloca perante a grande questão – serei único? individual? autêntico? ou serei uma réplica? apenas mais um individuo? A ideia de uma humanidade onde o género é dominado pelo ser, onde somos apenas reflexivos.

É através daquilo que projectamos no outro que nos descobrimos a nós mesmos. Serão as outras solidões iguais à minha?

Onde: Teatro Municipal de Bragança
Quando:24 outubro às 21:30
Entrada: EUR 6,00

≪Duas Pessoas≫, de Herberto Hélder chega ao Teatro Municipal de Bragança

(2014-10-11 11:10)

Produção Teatro da Terra, com texto de Herberto Hélder, interpretação de Maria João Luís, Maria Carvalho e Bárbara Duarte (violoncelo), encenação de Maria João Luís, coreografia de Daniel Gorjão, cenografia de Bruno Rocha, adaptação de Maria João Luís, desenho de luz de Pedro Domingos e figurinos de Dora Luís.

Cuca Roseta vai encher palco do Teatro Municipal de Bragança com ’Raiz’

(2014-10-11 11:27)

Em “Raiz”, o segundo disco de Cuca Roseta, a fadista assume-se como compositora e autora da maior parte das músicas. A seu cargo, também ficou a co-produção do disco com Mário Barreiros.



"Raiz" foi o sucessor do homónimo disco produzido por Gustavo Santaolalla, também este galardoado com o Disco de Ouro. Em "Raiz", diz Cuca, "tentei buscar a verdade e genuinidade que o Fado exige. Encontrei em mim a vontade de escrever e de compor os meus próprios sentimentos, o meu próprio fado. Saber agora que a minha música é escutada por tantas pessoas deixa-me imensamente feliz".

2014 foi um ano recheado de sucessos para Cuca Roseta, uma agenda repleta de concertos, tanto em terras lusas como fora de Portugal, com destaque para a sua recente digressão pelo Brasil. Um ciclo que está quase a encerrar, uma vez que a fadista começou a reunir reportório e a pensar no terceiro disco, o qual terá a produção do prestigiado compositor brasileiro Nelson Motta. Prevê-se que o sucessor de "Raiz" seja editado em 2015.

Cuca Roseta apresenta este seu novo trabalho no Teatro Municipal de Bragança no próximo dia 18 de outubro, pelas 21:30 horas.

Quando: 18 de outubro
Hora: 21:30 horas
Onde: Teatro Municipal de Bragança
Entrada: 11 euros

IFRAME: [1]https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/42102054 &color=ff5500 &auto _play=true &hide _related=false &show _comments=true &show _user=true &show _reposts=false

1. https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/42102054&color=ff5500&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false

Passeio BTT 1ª Meia Maratona Terra do Ferro (2014-10-11 11:52)

No próximo dia 19 de Outubro, Domingo, o Município de Torre de Moncorvo organiza a 1ª Meia Maratona BTT Terra do Ferro.



O passeio tem cerca de 45 km, de dificuldade técnica baixa/média e física média.

A concentração realiza-se no parque de Jogos S. Paulo, em Torre de Moncorvo, com a abertura do secretariado pelas 07h30 e partida marcada para as 09h30.

O percurso passa pelo Felgar, Souto da Velha, Felgueiras e Sequeiros, terminando em Torre de Moncorvo. No decorrer do passeio haverá dois reforços: um líquido e outro sólido.

Os participantes devem efetuar uma inscrição on-line na página do Município até dia 17 de Outubro. As inscrições têm o valor de 10€ e incluem reforço, almoço, banho quente, seguro, dorsal, lembranças e lavagem de bicicletas, ou 4€ sem almoço. Os acompanhantes também podem usufruir do almoço, no valor de 8€, com direito a

visita guiada pelos museus da vila.

A iniciativa é do Município de Torre de Moncorvo e tem o apoio dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, Agrupamento de 2 Escuteiros de Torre de Moncorvo, Guarda Nacional Republicana, Sabor Douro e Aventura e União de Freguesias de Felgueiras e Maçores.

Associação de Língua e Cultura Mirandesa quer criar centro de documentação em Miranda do Douro (2014-10-11 13:08)

Tornar a língua mirandesa mais acessível a investigadores, estudiosos e público em geral é o propósito de um projeto que está na forja da Associação de Língua e Cultura Mirandesa (ALCM), sediada em Miranda do Douro e recentemente criada.



Conforme noticia a Agência Lusa, este projeto passa pela criação de um centro de documentação e pelo desenvolvimento de um conjunto de ferramentas digitais aplicadas à língua mirandesa de forma a torná-la acessível a um maior número de pessoas.

Segundo José Pedro Ferreira, investigador, linguista e também membro da ACLM, o objetivo do centro é o do concentrar todo o espólio relacionado com a língua mirandesa, que se encontra disperso por diversos polos de investigação e universidades portuguesas e depois torná-lo acessível a investigadores, estudiosos e público em geral, que pretendam fazer estudos avançados, como teses de douramento, mestrados e outro tipo de estudos.

"Como os materiais existentes não estão reunidos num só espaço, isso leva a que alguém interessado em estudar a língua mirandesa tenha de se deslocar um pouco por todo o país a recolher informação. E, quando se chega ao 'berço da língua' [Terra de Miranda], nem sempre encontrar informação suficiente", disse José Pedro Ferreira citado pela Lusa.

O centro terá como sede a "Casa da Quatro Equinas", um edifício situado em pleno centro histórico, da cidade de Miranda do Douro que vai ser cedido pela autarquia local.

O espólio que a LCM pretende reunir é constituído por matriais de recolha em diversos suportes (papel, fotografia, áudio ou vídeo) que ao longo do séc. XX foi sendo trabalhado por diversos investigadores.

Uma das apostas futuras da nova associação para difundir a segunda língua oficial em Portugal é a internet. Segundo José Pedro Ferreira "o futuro portal vai acumular recursos linguísticos destinados aos falantes e aprendizes do mirandês, incluindo um extenso vocabulário, que descreva a grafia das palavras, mediante a Convenção Ortográfica da Língua Mirandesa", disse à Agência Lusa.

E agora? (2014-10-11 17:51)



Os mais atentos lembrar-se-ão das inacreditáveis críticas aos juízes do Tribunal Constitucional, segundo as quais as suas decisões seriam motivadas por não desejarem ver diminuídos os seus proventos salariais e de reforma.

Foram críticas que duraram entre duas decisões consecutivas, mas que perderam um infinitésimo do seu magríssimo valor de verdade.

Mas chegou-nos este 5 de Outubro, e com ele o mais recente discurso do Presidente Cavaco Silva. Foi, como já escrevi, a única peça política digna de registo na efeméride, mas porque o mesmo marca o novo período de confrontação do Presidente Cavaco Silva com o futuro líder do PS e do Governo que vai suceder à desgraça do atual, sempre tão apoiado pelo Presidente da República.

Vou aqui tratar apenas um ponto do discurso presidencial, e que se refere à necessidade de serem bem pagos os políticos do País. Noutras oportunidades abordarei outros temas. Penso, em todo o caso, que o Presidente Cavaco Silva se referia, acima de todos, aos detentores de soberania, certamente muitíssimo mais que aos autarcas. E isto apesar destes, de um modo bastante geral, terem muito maiores responsabilidades em mãos do que os detentores de soberania.

Assim, a dado passo, o Presidente da República referiu que é cada vez maior a repulsa dos cidadãos mais qualificados pelo exercício de funções públicas. Bom, simplesmente não tem razão, o que pode provar-se facilmente, por via de exemplos muito conhecidos. Vejamos alguns destes casos. Conta-nos Amadeu Garcia dos Santos que, a certa altura do seu exercício de funções públicas, teve de contactar e de trabalhar com o histórico Professor Manuel Rocha. Bom, o que o general nos refere – e que é a realidade – é que essa convivência mostrou no académico e fundador do LNEC – digamos assim – um verdadeiro desastre político. Sobraçar uma pasta governativa não é a mesma coisa que escrever doutrina científica.

Em contrapartida, o anterior Governo de Sócrates dispunha de uma plêiade de académicos, como a dado passo pude elencar. Mas nem por isso o PSD, o CDS/PP e o Presidente Cavaco Silva deixaram de criticar o referido Governo e a sua ação, tanto global como em muitos setores. E mesmo o atual Governo também dispõe de diversas personalidades de muito elevado nível académico. Até Carlos Moedas, que creio não ser doutor, é hoje Comissário Europeu. Em contrapartida, António Pires de Lima é apenas mestre, e por Navarra. Além do mais, eram imensamente maiores os proventos que auferia quando não estava no Governo.

Depois, o Presidente Cavaco Silva aponta o facto do setor privado, em regra, não apresentar a exposição mediática e o desgaste pessoal e até familiar que, muitas vezes, estão associados ao desempenho de cargos públicos. Mas basta recordar o caso da família Espírito Santo, ou o de muitos gestores privados e investidores privados que vêm andando na berlinda da Justiça. Escuso-me a fazer referências, porque os seus nomes surgem, quase diariamente, na grande comunicação social, sendo que para muitos destes decorre já o respetivo julgamento.

A seguir, o Presidente Cavaco Silva refere ser hoje evidente que o exercício de cargos na esfera política ou administrativa deixou de estar associado a uma noção patriótica de serviço à causa pública, de dedicação à comunidade, de reconhecimento do mérito, para passar a ser visto como um sinal de carreirismo e de oportunismo, associado, com frequência, a um percurso de vida inteiramente situado no seio dos partidos. Bom, a realidade é diametralmente oposta.

Se olharmos para as carreiras militares ou policiais, nada é como no-lo disse o Presidente da República. De igual modo, também assim não é na carreira universitária, sendo que também nunca assim foi no ensino não superior, até ao dia em que a atual Maioria-Governo-Presidente se determinou a quase destruir a estrutura criada, com grande sacrifício, ao longo destas quatro décadas. E o mesmo se pode dizer das carreiras médicas, onde as regras eram fortemente exigentes, sem que os melhores as deixassem de procurar. Por acaso, eram até os melhores alunos à entrada do ensino superior que prosseguiam Medicina.

Toda esta doutrina do Presidente Cavaco Silva está completamente fora do que, de facto, tem lugar. Em parte alguma do ambiente civilizado se pode imaginar que um governante tenha um vencimento superior a banqueiros, consultores, operadores, grandes especialistas, etc.. De resto, passa-me o mesmo, por exemplo, entre os

académicos do Direito, ou os de Medicina, em face dos de Linguística ou de estudos Árabes. Ou os de Pintura, ou de Escultura ou de Antropologia.

Por fim, um dado que convém que se tenha presente. Se a memória não me atraiçoa, o Dia do Exército de 1973 teve lugar em Coimbra, cuja região Militar era liderada pelo general Malheiro Reimão Nogueira. No discurso que aí proferiu, este militar referiu ser quase nulo o número de cadetes que iria entrar, nesse ano, para a Academia Militar, apontando, por igual, que os alunos saídos do Colégio Militar – não referiu os Pupilos de Exército... – que seguiam para as academias militares superiores era quase nulo.

Foi esta realidade que levou à falta de comandantes de companhia, obrigando a chamar, entre tantos outros, Fraústo da Silva, Fernandes de Carvalho, João Sousa Lopes, etc.. Académicos, Vice-Reitores, Diretores de Faculdades, etc.. Nenhum desertou. Tal como se dera nos Estados Unidos, no Reino Unido, na União Soviética, ou mesmo na Alemanha de Hitler. Como se torna evidente, hoje continuamos a ser a cauda a Europa, com uma mão atrás e outra à frente, e com a perceção de que um futuro melhor não chegará.

Em resumo: a repulsa pela vida política deriva de que o espírito pátrio, naturalmente, foi destruído. E tinha se ser assim, com os fantásticos tratos de polé que os detentores de soberania deram aos portugueses e à nossa falida soberania, que a Constituição da República diz assentar no povo, ao longo destas quatro décadas da III República.

Por fim, uma pergunta: será que os que acusaram os juízes do Tribunal Constitucional de atuar em causa própria também vão agora dizer que o Presidente Cavaco Silva o que pretende é ver melhorado o vencimento da classe política? Então e agora?

Eixo Atlântico defende estrada de ligação à estação do TGV de Puebla de Sanábria

(2014-10-11 19:13)

A Comissão Executiva do Eixo Atlântico, reunida na cidade de Bragança na passada quinta-feira, defende que a ligação com cerca de 30 quilómetros entre Bragança e Puebla de Sanábria, na fronteira com Espanha, deverá ser prioritária e necessária no novo contexto regional.



Segundo a comissão executiva do Eixo Atlântico, que integra 38 cidades do Norte de Portugal e da Galiza, esta ligação deverá ser uma das prioridades dos responsáveis portugueses, uma vez que permitirá a ligação a uma futura estação do TGV que irá ser construída em Puebla de Sanábria.

Esta ligação com cerca de 30 quilómetros já esteve prevista no Plano Rodoviário Nacional, mas foi excluída depois de vários "chumbos" devido aos impactos ambientais na área protegida do Parque Natural de Montesinho. Contudo, o cenário agora é um pouco diferente, na medida em que uma ligação desta natureza permitirá redefinir o quadro de acessibilidades da região de Trás-os-Montes, relativamente a Espanha e ao resto da Europa.

O presidente da Câmara de Bragança, Hernâni Dias, referiu que está posta de lado a intenção de a via ser construída com perfil de autoestrada como anteriormente se pretendia e que irá ser proposta aos governos dos dois lados da fronteira o melhoramento da atual estrada com algumas correções, mas considera que não faz sentido nenhum não existir uma via que permita um fácil e rápido acesso a esta estação de TGV.

"Não havendo a possibilidade de construção de grandes infraestruturas é necessário perceber que o melhoramento de uma estrada vem melhorar significativamente a ligação entres os dois lados da

fronteira", defendeu o autarca citado pela agência Lusa.

A mesma opinião é corroborada pelo secretário-geral do Eixo Atlântico, Xoan Mão, que também considera a construção de uma nova ligação rodoviária fundamental, uma vez que o TGV vai passar a cerca de 30 quilómetros de Bragança.

40% dos jovens portugueses não conhece nenhum espaço de suporte à criação de empresas (2014-10-12 00:39)

Esta é uma das conclusões do estudo sobre o empreendedorismo jovem em Portugal elaborado pelo IFDEP (Instituto para o Fomento e Desenvolvimento do Empreendedorismo em Portugal) .



De acordo com este estudo, 40 % dos jovens portugueses não conhecem estruturas de apoio como espaços de coworking, incubadoras, escritórios virtuais ou ninhos de empresas.

Os principais resultados do estudo foram apresentados pelo IFDEP sexta-feira passada em Santarém no evento Manifesta.

Este estudo é parte integrante de um conjunto de 4 estudos que têm por finalidade aprofundar o conhecimento sobre a forma como diferentes públicos encaram o empreendedorismo em Portugal (empreendedorismo jovem; empreendedorismo feminino; empreendedorismo nas comunidades imigrantes; empreendedorismo acima dos 45 anos). Este projeto conta com o apoio do POAT (Programa Operacional de Assistência Técnica).

Como refere Pedro Terrível (responsável da área de Research do IFDEP), “Com este conjunto de estudos procurámos aprofundar o conhecimento que existe sobre a forma como diferentes públicos encaram o empreendedorismo. Atualmente há muitos projetos e atividades a serem desenvolvidas um pouco por todo o país no domínio do empreendedorismo. No IFDEP acreditamos que para intervir corretamente é preciso conhecer a realidade em causa. Ficámos ainda particularmente surpreendidos com a falta de informação atualizada no domínio destes estudos em Portugal”.

O IFDEP apresentará brevemente os primeiros resultados dos três restantes estudos em curso. O conjunto de estudos estará posteriormente acessível no site da entidade [1]www.ifdep.pt

1. http:/

Moncorvo conclui primeira fase de aplicação de iluminação pública com tecnologia Led (2014-10-12 01:12)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo investiu em 100 luminárias públicas de tecnologia Led com um consumo de 27W, que aplicou no Bairro de S. Paulo e Bairro de Santo Cristo.



Foram escolhidos este dois bairros pois tinham um grande défice energético e um grande consumo, encontrando-se de momento a alteração concluída.

Destas 100 luminárias, 16 foram aplicadas como novos pontos luz e 84 na substituição de tecnologia convencional, proporcionando uma redução no consumo de energia na ordem dos 37992 KW.h/ano, o que se traduz numa redução de 4552€, contribuindo assim para uma redução de 13,4 toneladas de CO2.

Numa fase posterior a autarquia pretende expandir esta política de eficiência energética, com tecnologia led, pela totalidade da vila e demais freguesias.

Esta iniciativa surge no âmbito da adesão do Município de Torre de Moncorvo ao Pacto de Autarcas, que consiste no compromissos das autarquias ultrapassarem as metas traçadas pela política energética da União Europeia, em matéria de redução de CO2 através do aumento da eficiência energética e de uma produção e utilização de energia limpa.

De prestissimo a allegretto (2014-10-12 11:21)



Hélio Bernardo Lopes **Mário Soares, consumada que está a vitória de António Costa, surgiu ontem num entrevista concedida ao i. Lamentavelmente, trata-se, porventura, de uma das mais inúteis entrevistas concedidas por este nosso concidadão.**

Invariavelmente, não respondeu às perguntas de um modo claro, ou simplesmente não respondeu ao que foi perguntado. Uma entrevista inútil, mas que abordo aqui por algumas razões que merecem uma referência muito breve.

Em primeiro lugar, ficámos a saber o que eu mesmo sempre referira, como simples previsão, a amigos ou conhecidos: José Sócrates vai dedicar-se a operar o seu doutoramento, depois de ter defendido, em França, a sua dissertação de doctorat troisième cicle. Nada que fosse difícil de imaginar e que tapará por aí muita boca que diariamente se compraz em pôr os políticos que temos pelas horas da amargura.

Em segundo lugar, a sempre ineficaz defesa de que devem operar-se eleições antecipadas para a Assembleia da República, dado que quanto mais tempo passar pior. A verdade, contra todas as previsões de Mário Soares, é que Pedro Passos Coelho lá se mantem no poder.

A sair, não será pelas exigências de Mário Soares, antes por via de lutas internas, embora se perceba hoje facilmente que o atual Primeiro-Ministro já cumpriu o seu papel, e que era o de pôr um fim no Estado Social. E é sempre bom não esquecer que Mário Soares foi um seu indefectível apoiante ao início, sempre referindo tratar-se de pessoa simpática e com quem se podia dialogar.

E, em terceiro lugar, e depois de tudo isto, eis que Soares nos diz agora que o Primeiro-Ministro é uma pessoa inteligente, sem dúvida, mas é o momento de sair do Governo, que tanto destruiu Portugal. Bom, caro leitor, é caso para que daqui lhe grite: eu quér'áplaudirr!!

Pode já hoje operar-se uma equação de balanço simples ao redor das posições assumidas por Mário Soares desde que Pedro Passos Coelho surgiu na liderança do PSD. Sabendo-se perfeitamente a posição neoliberal deste, Soares apoiou-se com todas as forças. Durante perto de um ano, talvez ano e meio, esteve arredio. A seguir, surgiu numa espécie de prestissimo crescente. Hoje, já com a vitória de António Costa consumada, é em allegretto que se nos mostra. Conclusão: a desgraça vai continuar, quase com toda a certeza, com um novo Bloco Central, que manterá as enormes conquistas de desgraça da atual Maioria-Governo-Presidente. E sobre o discurso do Presidente Cavaco Silva no 5 de Outubro, muito sintomaticamente, nem uma simples palavrinha...

Por fim, uma notinha. Mário Soares recebeu, na sua casa do Algarve, Oliver Stone, e gostou imenso. Conheceu o cineasta e a sua mulher e

ficou a saber que Oliver vai publicar uma obra sobre Fidel Castro. Mas não se terá apercebido de que Martim Cabral, na SIC Notícias, entrevistou Oliver Stone, embora já depois da uma da manhã e sem que tal tivesse sido muito divulgado. Como sempre acompanho as notícias da meia-noite, vim a saber de tal acontecimento.

A verdade é que tenho tentado encontrar a mesma, tanto pela INTERNET como pelas gravações de que disponho em casa do meu filho, e nunca mais encontrei a referida entrevista. Mas cá fico à espera de uma tradução da obra de Oliver Stone e de um amigo seu sobre a verdadeira História dos Estados Unidos, THE UNTOLD HISTORY OF THE UNITED STATES. Mas será que esta obra será editada entre nós? Tenho muitas dúvidas...

Missão Reciclar (2014-10-13 13:47)

A equipa da Missão Reciclar já está nas ruas e vai andar, durante os próximos meses, a bater à porta de 2 milhões de lares portugueses, de Norte a Sul do país. Se baterem à sua porta fique atento, pode ser a Missão Reciclar.



Fruto da colaboração existente entre a Resíduos do Nordeste e a Sociedade Ponto Verde, a Missão reciclar também estará presente nos 13 concelhos do nosso Sistema, de 21 a 25 de outubro.

A Missão Reciclar é uma ação de sensibilização lançada pela Sociedade Ponto Verde, com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre reciclagem, premiar quem faz e sensibilizar quem não o faz para as vantagens desta prática.

A Missão Reciclar é a maior acção de sensibilização no terreno, lançada pela Sociedade Ponto Verde. Através desta iniciativa, a Sociedade Ponto Verde vai bater à porta dos Portugueses, entregando ecobags para a reciclagem de resíduos de embalagens, clarificando as regras de reciclagem a todos os que já reciclam e recolhendo dados sobre os hábitos e atitudes de reciclagem por parte das famílias do Município.

"O nosso objectivo é levar a reciclagem a casa daqueles que não separam, suprimir mitos de separação e incentivar todos a separar cada vez mais e melhor. Faça parte desta Missão. Abra a porta à reciclagem" afirmam no seu [1] site da Nissão Reciclar .

1. http://www.pontoverde.pt/index.php?p=1

Investigação portuguesa é capa da revista internacional de Neuroimagem de maior impacto (2014-10-13 13:53)

Investigação desenvolvida na Universidade de Coimbra faz a manchete da Human Brain Mapping, revista internacional de Neuroimagem de maior impacto.



Foto: Miguel Castelo Branco

Um estudo de imagem cerebral sobre a ambiguidade da perceção visual, desenvolvido por uma equipa de investigadores do Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS) e do Instituto Biomédico de Investigação de Luz e Imagem (IBILI) da Universidade de Coimbra (UC), faz a manchete da edição de outubro da [1] Human Brain Mapping

, a mais prestigiada revista internacional de Neuroimagem. O estudo da ambiguidade da perceção tem implicações em doenças neuropsiquiátricas como a esquizofrenia e o autismo e originou pesquisas agora em curso no ICNAS.

A combinação da originalidade do trabalho com a criatividade artística da exposição gráfica dos resultados fundamentou a escolha dos editores.

Coordenado pelo neurocientista Miguel Castelo-Branco, o estudo tem como primeiro autor João Castelhano, e centrou-se na investigação da forma como ≪diferentes ritmos cerebrais nos ajudam a processar informação visual ambígua, recorrendo a técnicas de imagem multimodal (Eletroencefalografia e Ressonância Magnética funcional).

Neste estudo, descobrimos que pelo menos dois módulos estão envolvidos naquele processamento, um sediado no córtex visual e outro noutra região do cérebro associada à dificuldade da decisão, a ínsula anterior≫.

Dito de forma mais simples, ≪conseguimos verificar como o cérebro decide sobre aquilo que é difícil de observar. Através da utilização em simultâneo de duas técnicas foi possível associar os ritmos do cérebro a uma determinada função, neste caso à perceção visual, ou seja, à forma como vemos o mundo≫, explica Miguel Castelo-Branco.

No futuro, este estudo enquadrado na neurociência básica, terá ≪fortes implicações nas doenças neuropsiquiátricas, especialmente na esquizofrenia e no autismo, onde os circuitos de perceção visual podem estar fragmentados. Se percebermos como está alterada a perceção, podemos pensar em mecanismos que restabeleçam a harmonia do ritmo cerebral≫ esclarece o investigador da UC.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. http://onlinelibrary.wiley.com/enhanced/doi/10.1002/hbm.22545/

Uma acertadíssima decisão

(2014-10-13 13:56)



Hélio Bernardo Lopes **Desde há uns dias que estava à espera de ver como iria terminar a sequência de faltas não justificadas de António José Seguro nos trabalhos da Assembleia da República. E fiquei muito satisfeito quando ontem tomei conhecimento da acertadíssima decisão do agora ex-deputado. Aliás, trata-se de uma decisão com alguns traços que merecem uma referência impressiva.**

Em primeiro lugar, logo no dia imediato às eleições primárias, António José Seguro pediu a demissão do seu lugar no Conselho de Estado, que foi uma atitude lógica, coerente e que agora se percebe fazer parte de um novo rumo para a sua vida e mais com a sua família.

Em segundo lugar, a decisão de aceitar o convite que lhe foi formulado para voltar a reger temas no domínio da Ciência Política em certa universidade privada, mostra que, afinal, também com Seguro, que foi por igual líder da Juventude Socialista, não será a vida de deputado lá das últimas filas do hemiciclo que preencherá o seu futuro. Porventura, durante muito tempo.

Em terceiro lugar, sabe-se já que António José Seguro não intervirá, sob qualquer forma, no próximo congresso do PS, não vindo a estar, sequer, presente no mesmo. E também aqui procede muitíssimo bem. Até porque o que vai agora fazer exigirá de si muito trabalho e terá consequências estratégicas na sua vida.

E, por fim, formulo votos para que obtenha o seu grau de mestre, se acaso o não possui ainda, e dê corpo a um doutoramento na área em que estiver interessado. Tem já uma idade e uma

experiência política que poderão contribuir para uma trajetória que está ao seu alcance e os que mais atentos facilmente pressentem. Tomou uma acertadíssima decisão.

Porque é que o Ébola é tão mortífero?

(2014-10-13 21:58)

Os surtos de doença causados pelo vírus do Ébola podem atingir taxas de mortalidade entre 50 a 90 %. Ou seja, em cada dez pessoas infectadas nove podem morrer!



Decorre na Costa Ocidental de África, desde fevereiro de 2014, um surto de doença por Vírus Ébola que já vitimou mais de três mil pessoas. E alguns especialistas temem pelo disseminar do vírus à escala planetária. Pode ser uma questão de tempo se não forem tomadas medidas de saúde adequadas.

O risco para os países europeus é considerado baixo. No entanto, a Direção-Geral da Saúde disponibiliza, [1] **no seu portal** , documentação com medidas de prevenção.

O que é o Ébola?

Trata-se de uma doença grave, frequentemente mortal. Os sintomas, que têm início entre dois a 21 dias após a infecção pelo vírus Ébola, englobam uma febre súbita superior a 38,6 °C, debilidade, dores musculares e de garganta. E estes são só os sintomas iniciais.

A fase seguinte da doença carateriza-se por vómitos, náuseas, diarreia e em alguns casos, hemorragias tanto internas como externas, acompanhada por insuficiência de vários órgãos, entre eles o fígado e os rins. Foram estes sintomas extremos que deram primeiramente o nome à doença como febre hemorrágica Ébola (FHE).

O vírus Ébola

Ébola é uma doença causada por um vírus, do género Ebolavirus. O vírus foi detectado pela primeira vez em 1976 em dois surtos simultâneos ocorridos em Nzara (Sudão) e Yambuku (República Democrática do Congo). Como a aldeia em que se registou um dos surtos está situada perto do rio Ébola, o vírus ficou este nome.

Apesar da sua virulência, o vírus Ébola é facilmente destruído pela utilização de sabão, lixívia, pela ação da luz solar e por temperatura elevada ou secagemA febre hemorrágica ébola é provocada por quatro das cinco espécies de vírus classificadas no género Ebolavirus, família Filoviridae, ordem Mononegavirales. As quatro espécies patogénicas são o Ebolavirus zaire, Ebolavirus sudan, Ebolavirus bundibugyo e o Ebolavirus taïforest. O quinto vírus, a espécie Ebolavirus reston, não aparenta provocar a doença em seres humanos.

Transmissão

O reservatório natural do vírus em África é considerado como ser algumas espécies de morcegos frugívoros (que se alimentam de frutas), em particular Hypsignathus monstrosus, Epomops franqueti e Myonycteris Torquata. Por isso, a distribuição geográfica dos Ebolavirus pode ser coincidente com a dos morcegos referidos.

Em África estão documentados ainda casos de infecção associados à manipulação de outros animais como sejam chimpanzés, gorilas, macacos, antílopes e porcos-espinhos infectados, que tinham sido encontrados mortos ou doentes na selva. Destes hospedeiros naturais o vírus é transmitido para a população humana através do contacto com órgãos, sangue, secreções e outros líquidos corporais dos animais infectados.

Como é que o vírus passa dos morcegos para os outros animais?

Os morcegos mordem a fruta e contaminam-na com saliva, fruta essa que é depois recolhida e comida por mamíferos terrestres como os gorilas. Esta cadeia de eventos constitui um possível meio de transmissão indireta entre o hospedeiro natural e as populações animais, pelo que a investigação tem-se focado na saliva dos morcegos.

É preciso dizer que o risco de infeção pelo vírus Ébola é muito baixo mesmo para quem vive em zonas afetadas ou tiver viajado para essas zonas, exceto se houver exposição direta a fluidos corporais de pessoas ou animais infetados, mortos ou vivosPosteriormente o vírus propaga-se dentro da comunidade humana pela transmissão pessoa a pessoa, através do contacto com sangue, secreções, tecidos, órgãos ou líquidos orgânicos de pessoas doentes e mortas. Também pode haver transmissão da infecção através do contacto de mucosas ou lesões da pele com superfícies ou objectos contaminados com fluídos orgânicos de um doente, como seja a sua urina ou o seu suor. O vírus é extremamente infeccioso mas o mecanismo da infecção ainda é mal compreendido.

Mecanismo da infecção

Os principais alvos da infecção do vírus Ébola são as células endoteliais que recobrem os órgãos e o interior dos vasos sanguíneos, um tipo de glóbulos brancos (os fagócitos mononucleares), e os hepatócitos (células do fígado).

Não há vacina contra o vírus Ébola. Estão a ser experimentadas algumas possibilidades em animais modelos, mas ainda nenhuma está disponível para uso clínicoAs células infectadas são "forçadas" pelo vírus a sintetizar uma proteína (em rigor uma glicoproteína) denominada glicoproteína do vírus do ébola (GP). A GP forma um complexo que liga o vírus às células endoteliais que revestem a superfície interior dos vasos sanguíneos. A GP interfere ainda com a sinalização entre certos tipos de glóbulos brancos, o que permite ao vírus esquivar-se do sistema imunitário, o que reduz a capacidade deste em lutar contra o vírus. Os glóbulos brancos infectados potenciam o transporte do vírus pelo corpo do hospedeiro, depositando-o nos gânglios linfáticos, fígado, pulmões e baço.

A infecção das células endoteliais provoca a perda de integridade da parede dos vasos sanguíneos, o que potencia as hemorragias internas e externas. A infecção de tantos tipos de células diferentes em vários órgãos é uma das razões para a alta mortalidade causada pelo vírus Ébola.

Prevenção e tratamento

Não há vacina contra o vírus Ébola. Estão a ser experimentadas algumas possibilidades em animais modelos, mas ainda nenhuma está disponível para uso clínico. A existência de uma vacina permitiria ajudar o sistema imunitário a identificar e eliminar o vírus Ébola logo depois da infecção e reduzir o contágio.

Também não há nenhum tratamento farmacológico específico, apesar de algumas drogas experimentais estarem a ser testadas em casos extremos. Os casos graves requerem cuidados intensivos. Os doentes são afectados por uma desidratação intensa pelo um dos tratamentos é a sua reidratação por via intravenosa ou oral com soluções que contenham electrólitos.

Risco de infeção pelo vírus Ébola e como o evitar

É preciso dizer que o risco de infeção pelo vírus Ébola é muito baixo mesmo para quem vive em zonas afetadas ou tiver viajado para essas zonas, exceto se houver exposição direta a fluidos corporais de pessoas ou animais infetados, mortos ou vivos. O contacto com fluidos corporais inclui o contacto sexual não protegido com doentes, até três meses depois de estes terem recuperado da doença.

O que é que se deve fazer em caso de suspeita?

A Direcção Geral de Saúde aconselha que em caso de suspeita de ébola, ligue primeiro para a Linha de Saúde 24. Siga os procedimentos que lhe serão indicados. Não se dirija a um hospital ou centro de saúde usando transportes públicos.

A Direcção Geral de Saúde (DGS) afirma que "o contacto ocasional em locais públicos com pessoas que não pareçam estar doentes não transmite

o vírus. Os mosquitos também não transmitem o vírus Ébola. Não há evidência de transmissão por aerossol deste vírus, como acontece com o vírus da gripe."

Apesar da sua virulência, o vírus Ébola é facilmente destruído pela utilização de sabão, lixívia, pela ação da luz solar e por temperatura elevada ou secagem. Por exemplo, e segundo a DGS, a lavagem na máquina de vestuário que tenha sido contaminado com fluidos destrói o vírus. O vírus Ébola sobrevive apenas por pouco tempo em superfícies que estejam expostas ao sol ou que tenham secado. Contudo, pode sobreviver por mais tempo em roupas ou tecidos que foram manchados com sangue ou outros fluidos corporais.

Fontes: Organização Mundial da Saúde e Direcção Geral da Saúde.

António Piedade
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. http://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/ebola.aspx

Gestão privada... (2014-10-15 10:29)



Hélio Bernardo Lopes **Foi de um modo muitíssimo assertivo que, na passada quinta-feira, Manuela Ferreira Leite, no seu tempo de comentário na TVI 24, se referiu à falta de realismo, em muitas situações, do pregão que tantos jornalistas, comentadores, analistas e políticos vêm fazendo sobre a (suposta) excelência da gestão privada, também apontada como muito melhor que a pública. E teve a mais cabal razão, como se vai dolorosamente podendo ver – e sentir – a cada dia que passa com a intervenção da atual Maioria-Governo-Presidente.**

Ora, logo no dia seguinte, pelo final da manhã, tive a oportunidade de ouvir uma conversa de café entre um casal e uma senhora amiga, onde esta se queixava de uma frequência completamente inusual de erros na distribuição da correspondência postal. Não me admirei, até porque já em tempos referi o desastre que, com elevada probabilidade, eu perspetivava para tal função tão essencial. Em todo o caso, eu ainda não tinha tido a oportunidade de constatar, pessoalmente, esta nova situação, ali referida pela senhora ao casal seu conhecido.

Pois, logo pelas duas da tarde dessa sexta-feira, comigo na varanda da frente a reler uma obra de Anatole France, aguardando a chamada de minha mulher, eu tive a oportunidade de poder ver um outro caso, mas agora passado com um vizinho meu, que teve de ir entregar uma qualquer carta a um prédio em frente.

Por um acaso, acabei por sair primeiro e só, vindo a encontrar-me com a minha mulher cerca de hora e meia depois. Por um mero acaso, a propósito de uma carta que estava em certa porta, com a indicação de devolvida por razões de engano, soube então que a minha mulher tinha encontrado uma outra carta, também mal distribuída, na nossa caixa de correio, mas dirigida a um outro prédio e andar. Tudo, pois, diferente do que sempre se foi dando ao longo de décadas.

A tudo isto, há que juntar uma outra carta, entregue na minha caixa de correio, dirigida à administração do condomínio, mas sem indicação de andar, apenas com o número de polícia. Desta vez, uma falha da entidade pública, que não colocou o número do andar, embora uma desde há muitos anos se soubesse qual era, naquele prédio, o andar da administração do condomínio.

A partir destes casos, passados no meu prédio, tendo em conta o que ouvira na véspera no café, é já possível retirar, seguramente, a conclusão de que estará a ter lugar, com elevada probabilidade, uma mudança, para pior, na qualidade da distribuição postal. Ao menos naquela minha região de residência. Enfim, são as terríveis vicissitudes da gestão privada, que tudo aponta para que seja pior e mais cara. Sempre mais cara.

Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja assinalado na Igreja da Misericórdia em Torre de Moncorvo (2014-10-15 10:37)

No dia 18 de Outubro, Sábado, a Igreja da Misericórdia de Torre de Moncorvo vai receber a comemoração do Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja.



Foto: Direcção Regional de Cultura do Norte A iniciativa tem início às 10h00 com a recepção dos participantes, realizando-se durante resto do dia painéis sobre o tema "Comunicar Património", nomeadamente como se transmite e partilha o património religioso em Portugal, ao nível da produção de materiais de comunicação e respetivos conteúdos. Haverá ainda lugar para a apresentação da revista Invenire n°9 e atuação do Quarteto de Cordas Mistério da "Cultura".

Este programa visa debater novas propostas de atuação, avaliar, dificuldades e identificar os principais desafios enfrentados pelos agentes de atuação nesta área.

A iniciativa é da responsabilidade do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja e da Comissão de Arte Sacra da Diocese de Bragança-Miranda, com o apoio da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo.

Município de Torre de Moncorvo promove iniciativa "Quintas-feiras na Quinta" (2014-10-15 10:42)

O Município de Torre de Moncorvo promove a iniciativa " Quintas-feiras na Quinta" destinada aos alunos do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo e ao público em geral.



Pretende-se dar a conhecer e divulgar as quintas, os vinhos de qualidade produzidos no concelho e o processo de elaboração deste néctar desde a plantação da vinha, passando pela colheita das uvas até à prova do mesmo. O projeto tem também como objetivo sensibilizar a população para os aromas, sabor e características do vinho da região.

A primeira "Quinta-feira na Quinta" tem lugar no dia 15 de Outubro, na Quinta Vale Perdiz, sendo destinada aos alunos do curso profissional de Turismo do Agrupamento de Escolas. A segunda sessão realiza-se dia 30 de Outubro, na Adega Cooperativa de Torre de Moncorvo e tem como público-alvo os alunos do curso vocacional do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo.

Destinado ao público em geral decorre no dia 1 de Novembro uma sessão no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo com a participação de duas quintas do concelho.

No dia 8 de Dezembro acontece a última "Quinta-feira na Quinta" deste ano, na Oficina Vinária de Torre de Moncorvo, e também aberta a toda a população.

Alfândega realiza primeiro Trail Festa da Montanha (2014-10-16 20:21)

Os trilhos da serra de Bornes, conhecida em tempos idos com serra de Monte Mel, vão ser palco do I Trail da Festa da Montanha.



Alfândega realiza primeiro Trail Festa da Montanha A prova, tal como o próprio nome indica, está integrada no programa desta festividade, que acontece pela primeira vez em Sambade, concelho de Alfândega da Fé, de 7 a 9 de novembro.

Trata-se de uma Festa que pretende divulgar e celebrar as potencialidades da montanha, dando a conhecer os produtos, as histórias, tradições e actividades associadas à principal Serra existente no concelho.

A realização do Trail acompanha esta vontade da autarquia de ver dinamizadas estas zonas, valorizando e aproveitando as suas especificidades. As condições de excelência da Serra de Bornes para a prática desta modalidade, conduzem o município a afirmar que este primeiro Trail da Festa da Montanha será o primeiro de muitos a realizar no concelho. Esta é pelo menos a intenção da organização, que acredita que eventos associados à natureza, às áreas montanhosas do concelho são um óptimo cartão-de-visita e portanto geradores de dinamismo e riqueza.

Estas atividades em natureza têm vindo a ganhar cada vez mais adeptos e entusiastas e assumem-se como um excelente meio para a divulgação e promoção das zonas onde decorrem. Para além disso, são também momento de convívio e promoção de estilos de vida saudáveis. Objetivos que levam a Câmara Municipal a reforçar a aposta neste tipo de iniciativas.

O Trail da Festa Montanha vai ter lugar nos dias 8 e 9 de novembro. A prova é organizada pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Junta de Freguesia de Sambade, empresa Terras de Aventura e conta com a colaboração da Federação Portuguesa de Montanhismo e Escalada. A iniciativa é composta por duas caminhadas (5.87km – dia 8 e 10.2km – dia 9); uma Prova de Km Vertical Bornes, a contar para a Taça de Portugal Km vertical, uma Prova Trail (37.7Km (corrida) – dia 9); Prova Mini Trail (18.8km (corrida) – dia 9).

Os interessados em participar podem consultar o regulamento e efectuar a inscrição [1] **aqui** ≫≫

1. `http://alfandegadafe.terrasdeaventura.net/`

Chineses investem na castanha em vinhais para entrar no mercado europeu (2014-10-16 20:35)

Um grupo internacional de capitais maioritariamente chineses instalou-se em Vinhais, a zona onde se concentra a maior parte da produção portuguesa de castanha, com uma unidade que vai recolher e comercializar para o mercado europeu.



A unidade vai começar a recolher castanha já na atual campanha, que está prestes a começar e a perspetiva é de que a partir do próximo ano Vinhais vai assegurar "no mínimo as necessidades" da empresa-mãe, a Minerve, sediada na zona da Bretanha, em França, há 60 anos, como adiantou hoje à Lusa o representante do acionista português, Filipe Pessanha.

A unidade que vai servir de base a este negócio é a Cacovin, uma empresa municipal que foi vendida há três anos à Minerve, então com um acionista português, o Grupo Branco, e outro francês que acabou por sair e deu lugar ao grupo American Lorain, com capitais maioritariamente chineses.

Este negócio, como reconheceu, abre também as portas do mercado europeu aos investidores chineses.

A perspetiva avançada pela representante local é de que a unidade de Vinhais passe no futuro a assegurar o milhão de quilos de castanha que é processado anualmente em França.

A Castanha, como explicou, "é a principal área de negócio em França, daí que faça todo o sentido investir, estar presente num sítio como Vinhais onde a castanha é o principal produto".

Numa primeira fase, a unidade de Vinhais dará resposta às necessidades da empresa francesa e numa fase seguinte o projeto é apresentado com a intenção de colocar também o produto no território português e noutros mercados como Espanha, Alemanha, Holanda e no mercado do fresco em França e Itália.

Filipe Pessanha lembrou que atualmente a Minerve já adquire castanha portuguesa neta zona de Trás-os-Montes, mas através de outros concorrentes locais.

A unidade de Vinhais precisa para já de apenas "pequenos ajustamentos e reparações" e começará a funcionar ainda a meio gás na atual campanha, apenas com castanha em fresco.

A perspetiva avançada é da criação de 14 postos de trabalho e de no próximo ano começar também a trabalhar para o mercado do congelado.

Para combater a sazonalidade desta produção, os investidores avançam que pretendem explorar outros produtos da região, nomeadamente os frutos vermelhos para poder laborar durante todo o ano.

Nessa altura será necessário reforçar o investimento, como afirmou o responsável sem ainda quantificar valores.

A zona de Vinhais, na Terra Fria Transmontana concentra quase metade da castanha nacional, com uma produção anual que ronda as 15 mil toneladas.

Embora o produto mais emblemático do concelho seja o tradicional fumeiro, a castanha é a que tem maior peso económico, com a autarquia local a estimar que a área atual de souto, incluindo novos castanheiros, tem um potencial que ascenderá no futuro a 26 milhões de euros só na venda direta do fruto.

Fonte: Agência Lusa

Uma tragédia que nos ensina

(2014-10-16 20:39)



Hélio Bernardo Lope s**Num dos noticiários televisivos de ontem foram mostradas imagens da guerra que se trava entre o Estado Islâmico e outros povos, e que, na explicação do locutor, poderiam mostrar que aquela entidade terrorista estaria a utilizar armamento químico. Sendo assim ou não, o que é verdade que se admitiu ali que o Estado Islâmico poderá dispor dessas armas.**

Ora, todos recordamos que o Governo de Bashar Al-Assad também possuía, reconhecidamente, tal tipo de armamento. Mas a generalidade dos políticos ocidentais limitava-se a esta constatação, apontando mesmo a sua utilização pelo exército sírio, nunca admitindo que os (ditos) rebeldes as pudessem possuir e utilizar.

Os nossos jornalistas, na sua generalidade, limitaram-se a papaguear esta explicação, incapazes de admitir que os rebeldes poderiam ter-se já assenhoreado de algum do armamento sírio, utilizando-o depois, e esperando que os políticos ocidentais atribuíssem a Bashar Al-Assad a responsabilidade por essa suposta utilização. Ou era Bashar, ou simplesmente não era ninguém.

Este foi um domínio em que, entre nós, apenas Nuno Rogeiro explicou que existiam já garantias de que os (ditos) rebeldes sírios haviam conseguido capturar algum daquele armamento. Para lá de Nuno Rogeiro, porém, o que sobreveio foi um cabalíssimo deserto de raciocínio, ou de recolha de informação.

O mesmo se deu com o caso do avião malaio derubado na Ucrânia. Muitos foram os comentadores que nos vieram contar a historieta de que os tais mísseis BUCK só estavam na posse das forças armadas russas, o que nunca correspondeu à realidade. E também aqui apenas um dos comentadores convidados pelas nossas televisões contou a verdade, e que foi um tenente-coronel do nosso Exército, que salientou que os referidos mísseis estavam também na posse das forças armadas ucranianas. Citou, até, a fonte pública de informação que permitia perceber ser essa a realidade. Como expliquei e se percebe facilmente, a Rússia era quem não tinha um infinitésimo de interesse em que tal desastre tivesse tido lugar, dado que a grande comunicação social ocidental, manipulada pelos serviços de inteligência, acabaria sempre por vender a historieta da culpabilidade russa.

Pois, aí está agora o caso do Estado Islâmico. Afinal, neste caso, parece que esta estrutura terrorista já dispõe de armas químicas, naturalmente capturadas onde estavam, ou obtidas junto de quem as possuía. Enfim, são tragédias que nos ensinam.

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e a GNR organizam sessão de sensibilização e promoção da segurança

(2014-10-17 12:35)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e a Guarda Nacional Republicana organizam, na quarta-feira, dia 22 de outubro, às 14:30h, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, uma sessão de esclarecimento de promoção da segurança junto da população idosa de Macedo de Cavaleiros.



Sob o mote “Burlas e Roubos – Saiba como defender-se”, a ação de sensibilização procura alertar a população sénior para os perigos que atualmente se levantam, contando também com um momento humorístico, protagonizado pelo Grupo de Teatro de Morais com “As velhotas espertalhonas”, um trecho de uma das suas peças.

No final, será ainda apresentado um programa da Biblioteca Municipal, de participação gratuita, com um programa para os idosos ocuparem ativamente e com alegria o seu tempo.

Quinta Vale Perdiz recebe alunos de curso profissional de Turismo (2014-10-17 12:40)

A primeira sessão da iniciativa " Quintas-feiras na Quinta" realizou-se na Quinta Vale de Perdiz em Torre de Moncorvo, no dia 15 de Outubro, e teve como público presente os alunos do 11º ano do curso profissional de turismo ambiental e rural, do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo.



Quinta Vale Perdiz recebe alunos de curso profissional

de Turismo

Os 17 alunos foram recebidos pela proprietária Beatriz Fernandes e pelo Eng.º Luís Durães que fizeram uma visita guiada à adega e foram explicando todo o processo de elaboração do vinho, desde que as uvas são recepcionadas até que o vinho é engarrafado e fica pronto para sair para o mercado.

Foi ainda explicado que a quinta produz duas marcas de vinho, o Cistus e Fraga do Facho, além da produção de Vinho do Porto. A quinta Vale de Perdiz tem uma capacidade de produção de 1 milhão e meio de litros por ano, sendo uma parte exportada para vários países como o Canadá, Dinamarca, Noruega, Rússia, França e Espanha.

A próxima atividade realiza-se no dia 30 de Outubro, na Adega Cooperativa de Torre de Moncorvo e tem como público-alvo os alunos do curso vocacional do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo.

A iniciativa é do Município de Torre de Moncorvo e tem a colaboração do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo.

Ao encontro do sentir geral (2014-10-17 12:44)



Hélio Bernardo Lopes **De um modo que não suscita dúvidas, a imagem da globalidade do Sistema de Justiça Português, mormente aos olhos dos portugueses, é muitíssimo má. Mas não é diferente da que apresenta a generalidade das nossas instituições de referência, mormente ao nível do exercício da soberania. De há muito os portugueses deixaram de acreditar nos nossos órgãos de soberania e em muitas outras das nossas instituições.**

Esta realidade acompanha, estreitamente em paralelo, o designado caso da tragédia do Meco. Pelo inóspito da situação, pela envolvente cultural e pela quase ausência de uma explicação capaz e convincente do que possa ter tido lugar, a recente decisão do Ministério Público, determinando o arquivamento do processo, nunca colheu o assentimento da generalidade dos portugueses que acompanham este estranho caso.

Por sorte, a TVI dispõe de Ana Leal, uma jornalista de investigação já muito consagrada e uma profissional muito rara em Portugal no domínio do jornalismo de investigação. De um modo também reconhecidamente unânime, o trabalho de Ana Leal e da TVI mereceu sempre o pleno apoio dos que seguem este caso com atenção e com paixão.

Mas as famílias não se conformaram, dispondo também de mais informação, colhida por via de conversas correntes, e, através do respetivo advogado – tem feito um trabalho notável –, solicitaram a reabertura do processo, o que foi deferido pelo juiz de instrução criminal com competência para tal. De igual modo, solicitaram algumas iniciativas novas, mas por igual o melhoramento de outras

já vindas de trás, bem como uma reapreciação de alguns factos presentes no processo. Veremos aonde se chegará.

Um dado é certo: a enorme maioria dos portugueses atentos a este caso não se vê esclarecida pelas conclusões tiradas até à fase de arquivamento. Um sentimento que é fortemente potenciado pela má imagem que acabou por atingir o Sistema de Justiça, bem como a generalidade das instituições do País.

Por fim, uma palavra de parabéns à TVI 24, e de novo a Ana Leal – e a Pedro Pinto, como é evidente –, pelo excelente programa que nos foi trazido nesta passada quarta-feira. Só foi pena o excesso de intervenção dos dois causídicos presentes, certamente muito sabedores, mas usando demasiadamente o papel de cardeais do Diabo.

Novo espaço verde e de lazer vai surgir em Macedo de Cavaleiros junto do Centro Cultural (2014-10-17 19:34)

O terreno junto ao Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, entre as ruas Comendador Emílio Augusto Pires e Túlia Saldanha está a ser convertido numa zona verde e de lazer.



Novo espaço verde e de lazer vai surgir em

Macedo de Cavaleiros

Beneficiando da proximidade com as escolas e o crescente interesse dos jovens, a Câmara Municipal vai ali criar um "skatepark", instalando um conjunto de estruturas adequadas para os adeptos dos skates e dos patins.

O espaço ganhará também a vertente "verde", com uma grande área ajardinada, plantação de árvores e colocação de bancos, procurando, em simultâneo, incentivar o convívio intergeragional.

Município de Torre de Moncorvo reduz em 10% o excesso de endividamento líquido no último ano (2014-10-17 19:43)

Segundo a Direcção Geral das Autarquias Locais o Município de Torre de Moncorvo reduziu em pelo menos 10 % o excesso de endividamento líquido no último ano.



C:M Torre de Moncorvo reduz 10 % da dívida A autarquia tem vindo a fazer um esforço para gerir os encargos do município sem descurar no entanto as obrigações que tem para como os seus munícipes.

O endividamento da Câmara Municipal era de cerca de 24.000.000€ em Dezembro de 2013, tendo sido reduzido em apenas um ano de mandato para cerca de 16.000.000€, dados de Setembro 2014, sendo que a autarquia tem crédito perto de 2.000.000€.

Assim foi decretado pelo Secretário de Estado da Administração Local suspender, ao Município de Torre de Moncorvo, a redução das transferências dos Fundos do Orçamento do Estado pelo incumprimento do limite de endividamento líquido de 2011/2012.

Vírus hemorrágico está a acabar com coelho bravo em Portugal (2014-10-17 20:29)

Os caçadores portugueses estão confrontados na atual época cinegética com "o quase desaparecimento" do coelho bravo que está a ser dizimado por uma nova estirpe do vírus hemorrágico, alertou hoje em Bragança um dirigente do setor.



[1] **Foto** : Projectolynx.com A doença já exterminou "90 por cento" da que é a principal espécie cinegética em Portugal e há zonas associativas que estão a pensar em fechar a época venatória por falta de caça, como afirmou Júlio de Carvalho, à margem da apresentação da Norcaça, uma feira do setor realizada há 13 anos em Bragança.

Júlio de Carvalho, dirigente e membro de associações do setor como a Federação Nacional da Caça, alertou que "está-se a chegar a uma fase de tal maneira preocupante que se não houver uma intervenção rápida de quem tem a obrigação de zelar por este património riquíssimo que é fonte de riqueza, o coelho pode ser uma espécie em vias de extinção".

Segundo explicou, a espécie está a ser afetada "por uma segunda caraterística da viral hemorrágica que destrói totalmente".

Enquanto "a primeira versão da viral hemorrágica apenas matava os adultos, esta segunda destrói todos os coelhos, acabados de nascer".

"É um assunto de tal maneira grave e importante para o país que o Governo tem de intervir imediatamente", defendeu.

Em plena época venatória, que se prolonga de setembro a outubro, há algumas zonas de caça associativas que "vão fechar porque não há coelhos", afirmou, acrescentando estar confrontado com esta situação na que dirige em Bragança, na zona de Meixedo.

Para ilustrar a dizimação da espécie deu como exemplo uma zona de caça no Alentejo, de que é sócio, e "onde normalmente 30 caçadores matavam, no primeiro dia de caça, 300/400 coelhos, neste momento matam dez, 12, por todos".

"Andamos todos totalmente desorientados porque não sabemos o que é que havemos de fazer para salvar o coelho, nada tem resultado no combate a esta doença. "Tem de haver uma intervenção muito forte, muito determinada para salvar este setor da economia nacional", reiterou.

O dirigente fala num " grande problema, o quase desaparecimento do coelho que é uma espécie cinegética fundamental não só para o caçador, porque é a atividade que mais caçadores atrai, como pela importância que tem no equilíbrio da Natureza".

O desaparecimento desta espécie, continuou, levará também à extinção de outras importantes que sobrevivem graças a este animal.

Lembrou ainda que o setor da caça "representava, em média, cerca de 500, 600 milhões para o PIB (Produto interno Bruto) nacional e é uma fonte de riqueza muito importante até porque em torno d acaçá giram uma série de outras atividades".

"Não havendo caça, o turismo, a criação de cães, produção de cartuchos, outras atividades, vai afetar e de que maneira seriamente a nossa economia nacional", acrescentou.

Em Trás-os-Montes as dificuldades são acrescidas, segundo disse, pelos entraves ambientais impostos pelo Parque Natural de Montesinho,

nomeadamente ao nível dos repovoamentos.

"Se tentarmos fazer alguma coisa no sentido de promover a caça nessa área eles vêm logo com contraordenações e com coimas, demovem o gestor de uma zona de caça a fazer alguma coisa pela caça", observou.

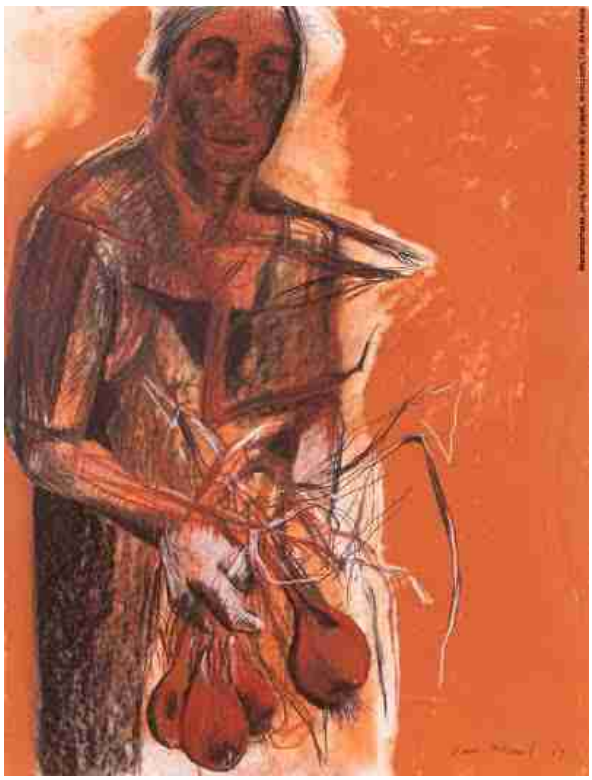
Fonte: Agência Lusa

1. http://www.projectolynx.com/blog/tag/coelho-bravo/

Graça Morais Quarenta anos depois

(2014-10-18 11:37)

Vai inaugurar no Museu Martins Sarmento, em Guimarães, a primeira exposição fora de portas produzida peloCentro de Arte Contemporânea Graça Morais. Ao conjunto das obras que vão ser expostas deram o título "Graça Morais Ritos e Mitos Quarenta Anos Depois 1974/2014". Esta exposição estará patente ao público entre 25 de outubro de 2014 e 31 de janeiro de 2015.



Rostos e gestos, tramas narrativas de sacralidade e morte, cenas de trabalho e rituais, acusam as marcas de uma obra que, não obstante a variação de estratégias formais e criativas que mobiliza, não abdica do real como referência, que aqui é feito de terra e de mistérios ancestrais e tem profunda ligação à memória e aos afetos.

Transfigurado ou metamorfoseado através da distorção e da sobreposição de linhas e formas, capazes de desencadear distintos níveis de leitura, cada obra é metáfora pictórica não só do encontro com o Trás-os-Montes de Graça Morais, mas da interpretação e da inquietante reflexão que, a partir deste território antigo em iminente desagregação, a artista faz do mundo.

Em permanente reinvenção e revisitação de temas e abordagens, a obra de Graça Morais tem vindo a desenvolver-se, ao longo destes quarenta anos, a partir de uma linguagem muito própria, assente em múltiplas derivações e em sucessivas deambulações criativas, que se sobrepõem, combinam ou interrompem e fazem dela uma obra à parte, inconfundível, no contexto da arte contemporânea portuguesa.

A sua prática pictórica não está no registo do pitoresco ou na captação sob ponto de vista etnográfico para memória futura, está antes na exploração de um imaginário e no modo como explana, com grande sinceridade pictórica, o que observa e lhe subtrai a redutora referência naturalista.

A escala cronológica da exposição que agora se apresenta na Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães, é ampla, reunindo, no domínio do desenho, atividade dorsal do seu processo criativo, uma seleção de trabalhos emblemáticos de séries como, Marias, Metamorfoses, Procissão ou Desenhos de Abril, permitindo, de algum modo, o reencontro com uma grande variação de temas e estilísticas já tratados por Graça Morais.

A inauguração da exposição será no dia 25 Outubro, pelas 18h30 e contará com a presença da Artista Graça Morais.

Patente até 31 de Janeiro de 2015, de Terça a

Domingo, das 10h às 17h30 no Museu Martins sramento, Guimarães.

Comissário: Jorge da Costa
Produção: Sociedade Martins Sarmento
Centro de Arte Contemporânea Graça Morais

Dois eclipses? **(2014-10-18 11:42)**



Hélio Bernardo Lopes **De um modo muito geral, a nossa grande comunicação social está a anos-luz de cumprir a função que, idealmente, se poderia esperar que cumprisse. Invariavelmente, está quase ausente o jornalismo de investigação, mas também o adequado poder crítico para tratar muitos dos principais temas que vão surgindo na vida das comunidades. E quem diz falta de poder crítico, diz também o compreensível medo de represálias. É verdade que vivemos numa (dita) democracia, mas tudo não passa de mera formalidade.**

Ora, nesta passada quinta-feira surgiu uma notícia, ao redor da candidatura de Portugal ao Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, a cuja luz especialistas nesta matéria assinalam as diferenças entre a imagem externa e a prática interna, neste domínio, em Portugal.

Dizem estes técnicos que Portugal projeta para fora uma imagem de bom aluno em matéria de Direitos Humanos, mas que dentro falta passar da teoria à prática. Bom, é uma realidade conhecida de todos.

Isto mesmo é constatado por Catarina Albuquerque, relatora especial das Nações Unidas: parece que temos dois países, o país para fora e o país para dentro, sendo o primeiro o do Conselho de Direitos Humanos, que poderá vir a representar Portugal nas Nações Unidas, e que é o que até ratifica os tratados, não tendo reservas sobre estes, ou seja, é o tal bom aluno.

Tal como pude já escrever, é esta maneira de estar na vida – mormente na política – que faz com que, quarenta anos depois da Revolução de 25 de Abril, sempre sob protesto, os portugueses votem permanentemente nos mesmos. É a nova imagem do que se passou no tempo da II República, onde só muito poucos se interessavam pela política e muito menos pela democracia.

Vem tudo isto a propósito do modo como Barack Obama e o Papa Francisco têm sido tratados pela nossa grande comunicação social. Num ápice, fruto da moda do tempo, sempre de um modo superficial, passaram a ser vistos como maravilhas da Humanidade. O primeiro, algo inacreditavelmente, foi mesmo galardoado com o Nobel...da Paz! Embora – é bom não esquecer – também Winston Churchill tenha recebido o Nobel...da Literatura!!

Por outro lado, num ápice, a nossa grande comunicação social, contra toda a evidência histórica e cultual, transformou a História da Igreja Católica em dois tempos distintos: antes de Francisco I e depois de Francisco I. Este iria revolucionar a atitude da Igreja Católica perante as realidades do horroroso Mundo atual. O que vinha de trás e de errado, bom, iria ser cabalmente mudado.

Quanto ao primeiro – Obama – tudo está em saber quando vai lançar de novo os Estados Unidos em nova guerra, mas também quando terá um fim o campo de concentração de Guantánamo e quando serão julgados os responsáveis pelas torturas da CIA, já publicamente reconhecidas.

Sobre Francisco I, seguindo os sinais que vão chegando de Roma, parece que, depois de nada ter sido alterado em matéria do acesso das mulheres ao sacerdócio e do celibato dos padres, também a ortodoxia católica perante os divorciados e os homossexuais irá manter-se. E não teriam estes casos de ter um tal desfecho? Claro que sim! A grande verdade é que Francisco I, nada realmente tendo trazido de novo, também não pode ser responsabilizado por ter sido quase endeusado pela acéfala grande comunicação social. Até porque o direito à asneira é livre.

Por tudo isto, interrogo-me sobre se, ao nível da opinião pública mundial, não estarão por aí a

surgir como que dois eclipses?... Mais uns dois dias, e já ficaremos com a resposta ao nosso alcance. Para já, a minha opinião é que os eclipses são já visíveis.

6ª edição do EDP Solidária Barragens arranca hoje. Programa apoia projetos sociais nas regiões abrangidas pelas novas barragens (2014-10-20 17:54)

A 6ª edição do programa EDP Solidária Barragens tem hoje início, com o prazo para entrega de candidaturas a decorrer até 7 de Novembro.

A iniciativa, promovida desde 2009, destina-se apoiar projectos que melhorem as condições de vida dos mais desfavorecidos, contribuindo assim para aumentar a coesão social das regiões abrangidas pelas novas centrais hidroeléctricas.



Com esta 6ª edição, o investimento acumulado da EDP ultrapassará um milhão de euros. Este ano, as entidades candidatas, que manifestaram interesse, terão ainda à disposição um outro apoio, protagonizado por estudantes da Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD) e Instituto Politécnico de Bragança. As competências da Academia vão ajudar as instituições sociais na formatação das candidaturas, aumentando as condições de acesso ao financiamento, bem como de eficácia do projecto.

Esta ponte entre universidades e sociedade civil, promovida pela Fundação EDP, pretende ainda intensificar a cultura de trabalho em rede, aproximando agentes de desenvolvimento local.

Podem candidatar-se todas as entidades nacionais que apresentem projetos de cariz social sem fins lucrativos. Estão abrangidos na região de Trás-os-Montes os municípios envolventes à construção e reforços de potência dos aproveitamentos hidroelétricos EDP, nomeadamente Alfândega da Fé, Alijó, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Mogadouro, Murça, Torre de Moncorvo e Vila Flor.

O Programa EDP Solidária Barragens faz parte do conjunto de iniciativas de apoio ao desenvolvimento regional promovidas pelo Grupo EDP de modo a garantir que as comunidades locais partilham dos benefícios gerados pela expansão da capacidade de produção hidroelétrica.

Desde 2009, o Programa EDP Solidária Barragens já apoiou 41 projectos em 15 municípios, beneficiando mais de 7 mil pessoas.

Rua da Castanheira vai deixar de ser em terra batida (2014-10-20 18:56)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros está a proceder à colocação de alcatrão, substituindo o atual piso em terra batida, na Rua da Castanheira, em Travanca.



A intervenção da autarquia incide sobre os 1300 metros da Rua da Castanheira, e, ainda, em cerca de 200 metros na Rua Padre Luciano Aníbal Costa,

nas áreas onde estão implantadas as habitações.

Muito pó no verão e muita lama no inverno. Tem sido o calvário dos mais de 70 moradores destas duas ruas e que a autarquia pretende acabar. A intervenção incide na via principal, estando já pavimentados cerca de 500 metros, sendo depois executados os ramais que fazem ligação a esta via.

Os nossos novos esquerdistas e bombistas (2014-10-20 19:00)



Hélio Bernardo Lopes **Marco António foi, como ainda saberão os mais interessados, um militar e político de Roma e que ficou na História. Na História de Roma, mas também na da Humanidade. O seu fim, infelizmente, não foi o melhor.**

Ora, num destes dias, como se terá podido ver, eis que nos surgiu o porta-voz do PSD, também Marco António, mas em que este seu nome se vê ampliado com Costa, chamando a atenção para o facto do PS se manter como sempre foi – na sua opinião, claro está –, mesmo com um António à sua frente, nome por igual ampliado com Costa.

No fundo, Marco António Costa o que nos veio dizer foi, afinal, o que António Barreto já há dias referira – nunca o oiço nem leio, obviamente – sobre o (suposto) risco de António Costa se juntar à esquerda – como disse Salazar, qual delas? – da nossa vida política.

Simplesmente, nós temos vindo a ser invadidos por uma nova legião de esquerdistas. Porventura, mesmo bombistas. Desde logo, António Bagão Félix, que, no dizer de António Lobo Xavier, sempre terá estado nesta posição em face do atual Governo de Pedro Passos Coelho e desde o seu primeiro dia de governação. Um verdadeiro esquerdista.

Depois, Manuela Ferreira Leite, agora definitivamente virada para a sua esquerda. Estamos todos já a imaginá-la a colocar uns petarditos, ora aqui, ora ali, e perante o espanto geral de quem sempre lhe atribuiu a melhor formação moral e uma dominância plena das técnicas financeiras. Uma cabalíssima novidade!

Também o sempre ativo Luís Marques Mendes não perde uma oportunidade para uma ferroadita no Governo e na sua política. Mas, como não sei se foi alguma vez bailarino, bom, fico-me por aqui. Mas lá que também dele nos vão chegando uns cheirinhos à pólvora usada pelos novos esquerdistas, lá isso é verdade. Não chegando a causar espanto, faz-nos rodar o pensamento ao nível das suas mãos e dos seus movimentos cranianos. Por isso, vamos esperar.

Mais recentemente, num destes dias, aí nos surgiu o histórico Miguel Veiga. E o que é que ele nos veio dizer? Pois, que este Governo poderá ter os dias contados, que é algo em que não acredito. E quem nos veio propor para liderar o PSD? Ah, Rui Rio, claro está! Tudo, portanto, envolto num autêntico banho tidesco, porque branco mais branco não pode haver, como em tempos se dizia. Miguel Veiga!...

E, por fim, o perigosíssimo António Costa, para mais fortemente apoiado por José Pacheco Pereira, um verdadeiro revolucionário, que até já conseguiu infiltrar a Academia das Ciências de Lisboa. Um dueto de se lhe tirar o chapéu. É bom que a CIA e a NSA vão estando atentas, porque tudo nos faz agora crer que este dueto poderá mesmo trabalhar para Putin... Fala-se já, nos círculos da especialidade, que o bombismo da ARA e das FP 25 poderá estar de volta. Ponhamo-nos a pau...

É toda uma realidade recente, a que é preciso somar a terrível e perigosa gentalha do Manifesto dos 70. Do português e do estrangeiro, este de apoio àquele. E os de tantos outros protestos e manifestos que por aí têm surgido. A minha dúvida, agora que vou terminar este meu texto, é saber quando Medina e Barreto irão aderir a este novo movimento esquerdista e – obviamente – bombista. Aceito estimativas.

Fim-de-semana dedicado à Saúde em Torre de Moncorvo (2014-10-20 19:04)

Nos dias 24, 25 e 26 de Outubro decorre em Torre de Moncorvo o Fim-de-semana da Saúde com a realização de um ciclo de conferências e rastreios à população.



No total serão proferidas cinco palestras, na Biblioteca Municipal, sobre vários temas relacionados com a saúde, como posicionamentos corretos, nutrição, automedicação, saúde animal e cancro.

De referir também a apresentação do livro "Inovação para a Mudança" do professor Dr. António Lúcio Baptista, médico-cirurgião cardiotorácico com grande experiência na área cardiovascular. A introdução da obra fica ao cuidado do Eng.º Madeira Pinto.

Os rastreios à população terão lugar nos centros e dia e lares do concelho, e para o público em geral no Adro da Igreja Matriz e na Praça Francisco Meireles.

A iniciativa pretende alertar e sensibilizar a população para alguns cuidados de saúde a ter em conta, assim como, através dos rastreios, detectar futuros problemas de saúde nos cidadãos.

O fim-de-semana da saúde é uma iniciativa conjunta da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e da Associação de Jovens Universitários 2 de Torre de Moncorvo e conta com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Torre de Moncorvo.

Igreja Paroquial de Malhadas está a ser intervencionada pela Direcção Regional de Cultura Norte (2014-10-21 14:02)

Com um investimento superior a 130 Mil Euros, estão em curso trabalhos de conservação e restauro na Igreja Paroquial de Malhadas, Miranda do Douro, também conhecida como Igreja de Nossa Senhora da Expectação.



Foto: Luis Fontinha - [1] Panorâmio ⋙ Este imóvel apresenta um interessante conjunto de pinturas murais, localizado na capela mor e paramentos do arco cruzeiro, que se encontravam em risco de perca devido à sua deterioração.

Com a intervenção agora a decorrer, estancar-se-á a sua atual degradação e permitir-se-á visualizar a magnificência do seu aspeto. Em paralelo, realizam-se trabalhos de reforço do arco cruzeiro, no interior, e de reparação das coberturas, no exterior.

Os trabalhos na Igreja de Malhadas, promovidos pela Direção Regional de Cultura do Norte, têm duração prevista de 120 dias e representam um investimento superior a 130 Mil Euros, com cofinanciamento FEDER garantido por uma candidatura ao programa ON.2 "Património Monumental do Leste Transmontano". Malhadas é uma pequena freguesia do concelho de Miranda do Douro, dista cerca de 15 kms da cidade transmontana.

Classificada como Imóvel de Interesse Público, a Igreja Paroquial de Malhadas é mais uma de tantas igrejas medievais transmontanas, estilisticamente situáveis entre o Românico e o Gótico, mas cuja principal característica é a extrema simplicidade tanto da estrutura como dos elementos decorativos.

A província é fértil em pequenos templos rurais, pouco ou nada transformados ao longo dos séculos e reveladores de uma organização paroquial elementar, instituída em meios de recursos económicos pouco relevantes. Esta linha de caracterização aplica-se à esmagadora maioria dos templos edificados ao longo dos séculos XIII e XIV, nos atuais distritos de Vila Real e de Bragança.

1. http://www.panoramio.com/photo/86046547

Torre de Moncorvo recebeu 1ª Meia Maratona BTT Terra do Ferro (2014-10-21 14:13)

Perto de 60 participantes responderam à chamada e no passado dia 19 de Outubro, Domingo, participaram na 1ª Meia Maratona BTT Terra do Ferro.



O passeio teve início no parque de Jogos de S. Paulo, após um pequeno briefing e umas palavras de boas vindas deixadas pelo Vice- Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Victor Moreira. A organização colocou ao dispor dos participantes dois percursos um mais longo com cerca de 45 km e um mais curto com perto de 35 Km.

O percurso desenrolou-se pela Ecopista do Sabor até ao Larinho, seguindo por caminhos rurais em direcção ao Felgar e Souto da Velha. Em Felgueiras os ciclistas tiveram direito a um reforço, seguindo viagem até Sequeiros e terminando o percurso em Torre de Moncorvo.

No final realizou-se um almoço convívio entre todos, onde teve lugar a entrega dos prémios aos vencedores da prova.

[EMBED]

A iniciativa foi do Município de Torre de Moncorvo e teve o apoio dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, Agrupamento de Escuteiros de Torre de Moncorvo, Guarda Nacional Republicana, Sabor Douro e Aventura e União de Freguesias de Felgueiras e Maçores.

O eclipse é agora total (2014-10-21 14:22)



Hélio Bernardo Lopes **Estive sempre convencido de que a Igreja Católica pouco poderá mudar nas suas posições sobre os domínios mais diversos que aborda. E assim continuei a pensar logo depois de nos ter surgido o Papa Francisco.**

De pronto tomei como certo que a imagem por si criada, sendo sincera, se destinava, acima de tudo, a tentar recuperar da má imagem que a Igreja Católica havia concitado, mormente ao redor da sua banca, da pedofilia, mas também no enfrentamento das grandes questões normalmente ditas fraturantes.

Os críticos da Igreja Católica anterior a Francisco I, em geral completamente alheios ao seu

magistério, apontavam diversos aspetos que exigiam tomadas de decisão de fundo: o casamento homossexual, com todos os seus derivados; o divórcio católico, mormente se com recasamento; o aborto; a eutanásia; o acesso das mulheres ao sacerdócio; o fim do celibato dos padres; e o caso da posse de um banco. Vejamos, então, o estado atual destes temas, já com o Papa Francisco à frente da Igreja Católica.

Em primeiro lugar, o acesso das mulheres ao sacerdócio. Pois, está tudo na mesma, ou seja, mesmo com Francisco I, as mulheres vão continuar a não poder aceder àquele patamar da vida sacerdotal. Mantém-se, pois, a situação que existia com João Paulo II e com Bento XVI. Em segundo lugar, o fim do celibato dos padres. Bom, esse fim simplesmente não chegou com o Papa Francisco. Tudo, portanto, como estava com João Paulo II e com Bento XVI.

Em terceiro lugar, o caso do dito Banco do Vaticano – de facto, o Instituto Para as Obras Religiosas. Pois, a verdade é que, depois de quanto já se viu, pelo Vaticano, por cá ou pelo resto do Mundo, Francisco I acabou por decidir que o Banco do Vaticano deverá continuar, embora nos diga que existe agora uma comissão – é presidida por um cardeal...– que supervisionará tudo... Tal como Adriano Moreira, também eu entendo que a Igreja Católica não é compaginável com a posse de um banco. Tudo, deste modo, mais ou menos como vinha de trás.

Em quarto lugar, o caso do aborto. Compreende-se que tudo esteja na mesma, mas já não que nos venham dizer que não aceitam a condenação das mulheres que ao mesmo recorram. Tudo, pois, na mesma como nos tempos de João Paulo II e Bento XVI.

Em quinto lugar, o caso da eutanásia. Compreende-se, igualmente, que tudo se mantenha, embora a Igreja Católica, na globalidade dos sacerdotes, pouco aponte a responsabilidade dos que lançam tanta gente desesperada para o suicídio. Portanto, nada mudou.

Em sexto lugar, o caso do dito casamento homossexual. Tal como quanto vinha já dos antecessores, também Francisco I irá manter a completa condenação deste tipo de intervenção social. De resto, teria sempre de ser assim. E quem diz o dito casamento homossexual, diz tudo o que lhe é satélite. O mesmo, portanto, que já existia com João Paulo II e Bento XVI.

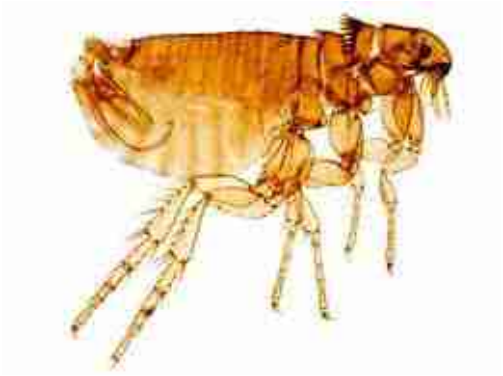
E, em sétimo lugar, o caso do recasamento dos divorciados de casamentos católicos. Tudo, como já se ia percebendo, na mesma. Claro que se vai propalando a ideia de que a Igreja está aberta a todos, mas também tal teria sempre de ser dito. Ou seja, tudo como vinha já de antes, sem um infinitésimo de mudança.

Significa isto, pois, que a vinda do Papa Francisco nada realmente significou de substantivamente novo. Mudou a encenação – isso sim –, mas não o libreto. Mas o que é interessante em tudo isto é que os que tanto criticavam João Paulo II e Bento XVI, afinal, acham magnífica a ação pastoral de Francisco I! Francisco I que, ao final de todas as contas, nada mudou naqueles que eram apontados como os temas de fronteira entre a velha Igreja e a nova. Além do mais, devendo já o frio outonal andar lá por Roma, também as moscas não deverão abundar. Um eclipse total. O tudo em nada. O abismo entre o conteúdo e o invólucro.

Pulgas em casa depois das férias

(2014-10-21 14:23)

Já lhe aconteceu chegar de férias e ter pulgas em casa? E até pensa, mas como é possível se o meu cão ou gato estiveram noutro sítio? A pulga do cão e do gato (Ctenocephalides felis) tem algumas características muito curiosas.



Desde logo, prefere alimentar-se do sangue destes animais do que picar as pessoas. Desenvolvem-se dentro de casa durante todo o ano e apenas vemos as pulgas adultas que são 10 % da população total.

Cada fêmea liberta, durante uma semana, 50 ovos por dia que caem nos tapetes, cobertores, sofás, etc. Esses ovos passam por fases intermédias de desenvolvimento, larvas e pupas. As larvas vivem no ambiente doméstico e alimentam-se de fezes das pulgas, de pedacinhos de pele humana e animal e de outras matérias orgânicas que encontram nos sofás, tapetes, etc.

Tal como uma borboleta num casulo, a pulga adulta desenvolve-se na pupa e aí pode ficar durante muito tempo. A saída para o ambiente acontece quando sente uma vibração ou movimento e, portanto, "sente" que existe um animal por perto. Nessa altura salta para a pele para picar e obter uma refeição de sangue.

Quando os animais estão em casa as pulgas desenvolvem-se continuamente, preferem o cão ou gato, e as pessoas nem se apercebem. Mas, e no regresso de férias? Qual o motivo de abrir a porta de casa e estes irritantes parasitas saltaram para nós?

Quando uma casa fica vazia, ou seja sem movimento, todas as pulgas ficam retidas na fase de pupa à espera de um movimento para a sua saída. Este movimento pode ser, simplesmente, a porta de casa a abrir. Ao mesmo tempo, as pulgas saltam, mas sem preferência de animal e então parasitam o cão, o gato e o Homem.

Notas finais:

- Se tiver animais em casa mantenha-os livres de pulgas com produtos que eliminem todas as fases do desenvolvimento larvar que são a maioria das já conhecidas pipetas.
- Reduza a quantidade de tapetes.
- Lave semanalmente as roupas e locais onde os animais descansam.
- Se vir pulgas em casa ou nos animais consulte um médico-veterinário.

Ana Calado, Médica Veterinária
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Comemorar o São Martinho e visitar o Geoparque Terras de Cavaleiros

(2014-10-21 14:33)

Ainda que timidamente, as cores do outono já são visíveis e com elas chegam também os frutos da época. A castanha é o que assume em Macedo de Cavaleiros maior significado económico e serve como mote para conhecer o território.



CM Macedo de Cavaleiros A 1 e 2 de novembro, o Geoparque Terras de Cavaleiros promove o seu programa turístico de São Martinho.

O concelho de Macedo de Cavaleiros, localizado na transição climática entre a "terra quente" e "terra fria", na área a que popularmente se chama de "serra", abrangendo as freguesias da faixa norte da A4, produz-se a excelência da castanha transmontana. Fruto da sua mais valia económica, as gentes dedicam esta altura do ano à apanha da castanha, com saberes que atravessam gerações. A paisagem também se vai renovando, com um visível crescente número de novos terrenos de

castanheiros.

É uma “viagem” a um souto tradicional, em Corujas, com a apanha de castanhas, que o Geoparque Terras de Cavaleiros proporciona para sábado. O visitante pode ainda conhecer o processo de calibragem, os modos de preparação e conservação associados à castanha, seguido de almoço com magusto e uma visita à Feira da Castanha.

O dia seguinte é reservado para “uma viagem ao princípio da Terra”, recuando milhões de anos geológicos no Maciço de Morais, bem como uma visita à etnografia da região no Museu Rural de Salselas.

Café de Ciência aborda ’Biodiversidade no Hipermercado’ (2014-10-22 10:11)

Na próxima sexta-feira 24 de Outubro, pelas 21:30h na Casa da Seda do Centro Ciência Viva, em Bragança, acontece o 51.º Café de Ciência.



O tema é a "Biodiversidade no Hipermercado", trazido pelo Paulo Renato Trincão, Diretor do Jardim Botânico de Coimbra. A entrada é gratuita.

“Biodiversidade no Hipermercado” é um projeto do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro, financiado pela Ciência Viva e Compete para a produção de conteúdos de divulgação científica e tecnológica nos media. Numa estreita parceria com a SIC Notícias, o programa de 13 episódios produzidos pela Terra Líquida Filmes conjuga filmagens num hipermercado real, da cadeia Jumbo, com personagens de animação 3D.

Com muita ciência e algum humor, a consciencialização para a biodiversidade é assim feita num local tipicamente urbano, habitualmente frequentado por todos e onde a diversidade de espécies biológicas não é vulgarmente reconhecida.

Alfândega da Fé abre sessão pública para discussão da Revisão do PDM (2014-10-22 10:37)

A revisão do PDM de Alfândega da Fé está quase concluída, ultimando-se agora o processo de discussão pública depois de realizados todos os estudos sectoriais que integram este instrumento de gestão do território correspondente ao actual concelho nordestino.



Foto: [1] A terceira Dimensão ⋙ O trabalho foi realizado ao longo dos últimos anos e consta de um conjunto de propostas que definirá os sectores estratégicos de desenvolvimento local, estando já criadas as reservas agrícolas e ecológicas que deverão condicionar as diferentes intervenções ou projectos nos próximos anos.

Deste instrumento fazem ainda parte a carta de condicionantes e a planta de ordenamento que também integram zonas de servidão e condicionantes de protecção para o património cultural, para a agricultura, florestas, acessibilidades , educação e para um vasto conjunto de descritores que se reflectirão na forma como o território será gerido nos próximos anos.

Na fase de discussão pública podem ser dados os contributos de qualquer cidadão que

habite ou tenha investimentos localizados no concelho de Alfândega da Fé, pelo que a autarquia para fomentar a participação colectiva realiza no próximo dia 24 de outubro, pelas 15 horas, na Biblioteca Municipal, uma sessão para ouvir os que os habitantes locais têm a dizer ou a propor para esta nova ordenação territorial.

1. http://portugalfotografiaaerea.blogspot.pt/2013/11/alfandega-da-fe.html

Apresentação do livro 'Memórias do Visconde de Vila Maior' (2014-10-22 10:53)

No próximo dia 25 de Outubro, Sábado, pelas 15h00 realiza-se a apresentação do livro "Memórias do Visconde de Vila Maior" e inauguração da exposição "O Visconde de Vila Maior", na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.



O livro foi transcrito por Adília Fernandes, tem a introdução de Manuel Pimentel Quartin Bastos, trineto do 2º Visconde de Vila Maior e uma nota de abertura do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

As Memórias do Visconde de Vila Maior serão apresentadas por Adília Fernandes e Adriano Vasco Rodrigues.

No prefácio Adília Fernandes considera "O documento que aqui se apresenta – a reconstituição escrita na primeira pessoa, de uma vida no seu conjunto – possibilita o conhecimento particularizado da existência, alargado a vários domínios, de uma das figuras mais notáveis do século XIX português – o 2º Visconde de Vila Maior".

Em destaque estará no átrio da Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo uma exposição documental sobre o 2º Visconde de Vila Maior elaborada com informações, documentos, livros e fotografias existentes no Arquivo Histórico, Biblioteca Municipal e Centro de Memória.

Uma estranha peça jornalística (2014-10-22 10:58)



|Hélio Bernardo Lopes| ***No noticiário da hora do jantar da RTP, neste passado domingo, para minha estranheza, eis que surgiu uma ligeira reportagem ao redor do padre Alberto Neto, que foi meu professor de Religião e Moral no Liceu Nacional D. João de Castro, em Lisboa, e que foi assassinado por volta de 03 de julho de 1987.***

Nunca se soube, oficialmente, quem o assassinou nem as causas do homicídio. Como se percebe facilmente, sendo uma personalidade publicamente muito conhecida, terá sido sempre estranho, para quem nada mais soubesse, que o levantamento daquela indeterminação nunca tenha tido lugar. Nem o assunto voltou a andar na ribalta noticiosa.

Acontece que, ao contrário do noticiado na peça, Alberto Neto estava, em matéria de combate ao regime constitucional da II República, a anos-luz do que se deu, por exemplo, com os padres Felicidade Alves e Mário de Oliveira. Estes atuavam, de facto, contra a ordem constitucional e até questionavam a hierarquia da Igreja Católica. Alberto Neto, em boa verdade, era um

crítico, mas simplesmente brincalhão e simpático. Era mais um como milhões: falavam e a vida corria.

É essencial lembrar que não se conhece – eu não conheço – nenhuma intervenção política digna de registo depois da Revolução de 25 de Abril. E o seu homicídio, como escrevo antes, teve já lugar treze anos depois daquele acontecimento histórico português. E tenho aqui que referir, nos termos do que foi confirmado – contado – pelo próprio, que Alberto Neto terá sido abordado sobre uma sua possível subida a bispo, mas que recusou.

Quando me contou isto, em face do que conhecia de si, percebi a lógica da recusa, dado que ele amava, apaixonadamente, uma vida livre, sem horas, passeando por tudo quanto era sítio, mormente o futebol. E o futebol sportinguista, onde passava umas boas horas de cada dia. Foi Alberto Neto quem me apresentou a José Xara Brasil, por aqui acabando por entrar no clube – e em Portugal – o Taekwondo. E isto apesar de ser eu, ao tempo, um benfiquista com lugar cativo.

Acontece que Alberto Neto esteve presente na Capela do Rato na noite da passagem do ano de 1972 para 1973, que teve alguma repercussão nos meios católicos ditos progressistas. Ou seja, nos que agora perderam com a recente decisão do último Sínodo dos Bispos. E, como se sabe bem, nada aconteceu, depois da Revolução de 25 de Abril, a ninguém que ali tenha estado. Seria estranho, pois, que não se desse o mesmo com o padre Alberto Neto. Ou seja: ele não foi morto por uma razão política.

O que é verdade, e que eu sempre ouvi dizer, é que Alberto Neto teria uma vida ligada à homossexualidade. Não a crianças – meninos ou meninas –, como referiu certa senhora, mas em termos do que se designava por namorados. Isto sim, é verdade: sempre se falou de que existiria tal realidade. Nos grupos de amigos mais íntimos, onde existia a garantia de se não criar estardalhaço, era muito frequente abordar esta questão, sempre no meio de risadas ou piadas. E – um aspeto hoje interessante – sem que tais conversas transportassem consigo a ideia de que o mesmo poderia ter lugar no ambiente sacerdotal.

O meu modelo explicativo para o homicídio – aquele a que atribuo maior probabilidade – que teve lugar é este: o padre Alberto Neto terá sido assassinado pelo hipotético namorado que tinha, mas numa situação de desespero deste, de necessidade material – já incomportável para o padre –, por razões ligadas ao consumo de estupefacientes.

Por fim, uma chamada de atenção: este tema da causa da morte do padre Alberto Neto surgiu agora, depois de décadas de silêncio sobre o tema. E surgiu, envolto naquela capa do (inacreditável) homicídio por razões políticas, no preciso dia em que a sua hipotética situação foi reprovada neste mais recente Sínodo dos Bispos. É demais! Em todo o caso, a generalidade dos que com ele conviveram gostavam dele.

É importante saber do norte

(2014-10-22 11:17)



| Hélio Bernardo Lopes |***Finalmente, os destinos europeus deixaram de estar encimados por José Manuel Durão Barroso, que em nada contribuiu, mesmo que de um modo aparente, para o avanço social e global do nosso País e da generalidade de todos nós.***

E, devo aqui referi-lo, nunca imaginei outra coisa, mormente depois do cabalíssimo apoio a uma intervenção ilegal e infundamentada dos Estados Unidos no Iraque – as consequências continuam a desenrolar-se –, do inenarrável modo como deixou o Governo de Portugal e do que daí surgiu como consequência. Um plenníssimo símbolo que é um verdadeiro desastre político.

Mas se a entrada teve o seu quê de rocambolesco – convém também não esquecer aquele acalorado ao redor de um comissário que não chegou a sê-lo e que era membro do Opus Dei –, já a saída, ainda que de um modo diferente, seguiu-lhe as pisadas. Desta vez, Durão Barroso não gostou da atitude de David Cameron, ao redor da entrada de não britânicos no Reino Unido. Simplesmente, perante inúteis palavras, que já nem cabem na dimensão política que acabou por assentar em Durão Barroso, a verdade é que o Primeiro-Ministro Britânico foi bem claro na sua resposta: quem manda em mim é o povo britânico, não a União Europeia.

Trata-se de uma corretíssima resposta, sobretudo, para quem ainda não colocou de parte o amor pátrio e as suas grandes referências históricas. O que a resposta de David Cameron mostra, entre outras coisas, é que os britânicos não estão dispostos a hipotecar a sua soberania, desta vez em favor da Alemanha de Merkel, ou dos burocratas milionários da União Europeia, mesmo que não eleitos diretamente.

De facto, o Reino Unido tem uma História, de que faz até parte a recente consulta sobre a independência da Escócia. E quando olhamos os casos da Catalunha e do País Basco, logo se percebe todo um abismo de cultura democrática: há os que a praticam e os que a enunciam, melhor ou pior. O Reino Unido, como ora se pôde ver com a tomada de posição de David Cameron, conhece o Norte e sabe como demanda-lo.

O leitor pode compreender facilmente o reconhecimento dos portugueses por José Manuel Durão Barroso, se se recordar que este nem se atreveu a concorrer ao Presidente da República em 2016. Seria uma derrota garantida e tonitruante.

Vereador da Educação da Câmara Municipal do Sal visita Macedo de Cavaleiros

(2014-10-22 14:04)

O autarca cabo-verdiano visitou, nos dias 20 e 21 de outubro, o concelho Macedense. Ildo Rocha quis conhecer a realidade educativa em Macedo de Cavaleiros, particularmente a organização do sistema de ensino desde o Pré-escolar ao Secundário.



Foto: Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

Esta visita, enquadrada no âmbito do protocolo de geminação entre os dois Municípios, proporcionou ao Vereador da Câmara Municipal do Sal manter reuniões com os membros do Executivo Macedense, conhecer a oferta turística de Macedo de Cavaleiros, território recentemente distinguido pela UNESCO com a Rede Global de Geoparques, bem como os equipamentos educativos do concelho.

Dia 20, segunda-feira, foi reservado para Ildo Rocha conhecer a Albufeira do Azibo, a Casa do Careto, e a riqueza geológica, numa visita guiada que "percorreu os milhões de anos sobre a formação da Terra" no Maciço de Morais.

No dia seguinte, o Vereador do Sal, acompanhado pela Vereadora do Município de Macedo de Cavaleiros com o Pelouro da Educação, Helena Magalhães, visitou o Centro Escolar (pólo 1), e a Escola Básica e Secundária, onde foi recebido pelo Diretor do Agrupamento de Escolas, Paulo Dias. A visita possibilitou-lhe conhecer a organização do sistema educativo público no concelho e o contacto com alunos e professores do concelho.

Macedo de Cavaleiros e a cidade do Sal estão geminadas por acordo de cooperação e colaboração assinado a 15 de setembro de 2008, consubstanciando uma relação iniciada em 1999.

Igreja da Misericórdia em Torre de Moncorvo recebeu comemoração do Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja

(2014-10-22 14:14)

Durante o dia 18 de Outubro decorreu na Igreja da Misericórdia de Torre de Moncorvo a comemoração do Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja com o tema "Comunicar Património".



A abertura ficou ao cuidado do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, que iniciou a sessão dizendo que comunicar património é o que o Município tem vindo a fazer e que se pretende dar continuação a este trabalho com a criação do Centro de Interpretação de Arte Barroca e Centro de Estudos Judaicos.

Lançou ainda um apelo ao Sr. Bispo para que o espólio do Abade Tavares regressasse a Torre de Moncorvo. Alertou ainda o Director Regional de Cultura do Norte para o estado dos frescos da Igreja Matriz que necessitam uma intervenção e que espera que o órgão da Igreja seja uma realidade. O Padre António Ferreira Pires, Presidente da Comissão de Arte Sacra da Diocese de Bragança-Miranda salientou que o património é a melhor comunicação do que somos.

Seguiu-se a intervenção do Director Regional de Cultura do Norte, Alberto da Ponte, que referiu a importância de perpetuar a memória que recebemos, salvaguardando a nossa história e identidade, considerando o património um agente de desenvolvimento regional do ponto de vista social e económico.

D. José Cordeiro, Bispo de Bragança-Miranda, explicou que "comunicar património é comunicar a beleza da fé, na fé expressa na arte, ma arquitetura, na escultura, na pintura, no têxtil, na ourivesaria sacra, nos livros litúrgicos, na Oração da Igreja. Ao mesmo tempo é deixar que o Património comunique a Bíblia e a fé da Igreja."

A intervenção de D. Pio Alves, bispo auxiliar do Porto e Presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais foi sobre o tema "De portas abertas: comunicar e fruir o património da Igreja". D. Pio Alves alertou para a importância das igrejas estarem de portas abertas para receberem os fiéis, pois são um meio de evangelização.

[EMBED] No decorrer da manhã e durante toda a tarde decorreram três painéis relacionados com o património, tendo ainda sido apresentada a edição n°9 da Revista Invenire, por Francisco José Viegas. No final da tarde teve ainda lugar a atuação do Quarteto de Cordas Ministério da "Cultura".

Comidas conversadas **(2014-10-22 16:11)**

António Monteiro apresenta o livro "Comidas Conversadas – Memórias de Herança Transmontana" em Torre de Moncorvo.



A Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebe no dia 29 de Outubro, quarta-feira, pelas 18h00 a apresentação do livro "Comidas Conversadas – Memórias de Herança Transmontana" da autoria de António Manuel Monteiro.

Esta publicação, inicia uma coleção dedicada à gastronomia e à cultura, onde estão algumas histórias, curiosidades, e costumes da comida transmontana.

A apresentação ficará a cargo de Rogério Rodrigues, sendo o livro editado pela Âncora editora. António Manuel Monteiro é natural de Torre de Moncorvo, engenheiro agrónomo de profissão, exercendo atividade na Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte.

Autor e co-autor de várias obras na área da olivicultura e amendoal, António Monteiro, foi distinguido com o Prémio Nacional de Literatura Gastronómica atribuído pela Academia Portuguesa de Gastronomia.

É Grão-Mestre e co-fundador da Confraria dos Enófilos e Gastrónomos de Trás-os-Montes e Alto Douro e sócio-fundador da Associação dos Amigos do Museu do Douro e da Academia de Letras de Trás-os-Montes.

Corujas recebe Feira da Castanha (2014-10-25 15:54)

De 1 a 2 de novembro acolhe a realização da Feira da Castanha e Outros Produtos da Terra. É uma organização da Junta de Freguesia de Corujas, com o apoio da Câmara Municipal, que procura valorizar este fruto do outono, assim como todos os outros produtos das gentes do concelho.



Corujas recebe Feira da Castanha O programa concentra diversas atividades em torno da castanha, tais como uma visita a um souto tradicional, um percurso pedestre, um concurso, um magusto e um seminário dedicado à "Prevenção da Vespa das galhas do Castanheiro", que decorre no sábado, a partir das 14.30h, com a presença de dois especialistas na área do controlo desta praga que vem afetando os castanheiros.

O destaque vai ainda para a diversa animação musical e para a permanente mostra e venda de produtos regionais e jogos tradicionais.

Consumidores portugueses usam novas tecnologias para poupar (2014-10-25 16:36)

No Dia Mundial da Poupança, que se assinala no dia 31 de outubro, o Observador Cetelem apresenta conclusões de um estudo que mostra que os portugueses são cada vez mais racionais e responsáveis no que diz respeito ao consumo.



No momento da compra, a principal preocupação continua a ser o preço e, por esse motivo, os consumidores não hesitam em usar as novas tecnologias para poupar.

O estudo revela que os portugueses têm consciência de que, apesar da retoma económica que já se começa a sentir, vão ter de continuar a gastar mais em despesas obrigatórias, o que dificulta a sua capacidade de poupança. 48 % dos consumidores portugueses declararam querer aumentar as suas poupanças em 2013. Este ano, são apenas 35 % a pretenderem fazê-lo.

Atualmente o consumidor europeu é mais racional na hora de comprar e já não dispensa a consulta de informação na Internet sobre os produtos que quer adquirir. Portugal está no topo desta tendência. A análise do Observador Cetelem indica que 53 % dos portugueses pesquisa sobre os produtos na Internet antes de os ir comprar à loja (média europeia: 43 %). Além de procurar os produtos online, muitos consumidores (70 %) dizem procurar promoções e reduções na Internet antes de ir a um estabelecimento comercial. 22 % dos inquiridos ainda não o fazem, mas consideram esta opção muito vantajosa.

[post _ad]

E se já era regra pesquisar online antes de ir a um estabelecimento comercial, é agora cada vez mais recorrente aceder à Internet na loja. Grande parte dos inquiridos (41 %) chega a utilizar o seu smartphone para comparar os preços dos produtos e a percentagem considerável que ainda não o faz (32 %), acredita que é um método muito útil.

No top de aplicações para smartphones nota-se uma clara preferência por ferramentas que respondam a necessidades reais. Aplicações que sirvam para comparar os preços dos produtos com os de outras lojas ocupam o primeiro lugar do top de apps esperadas nas lojas pelos consumidores. 73 % consideram esta ferramenta de grande utilidade.

Os já bem conhecidos sites de vendas de ocasião continuam a ser uma opção dos consumidores, mas o estudo revela agora uma nova tendência: a compra de material usado nas próprias lojas. 60 % dos consumidores europeus declaram que poder comprar material de ocasião os incitará a frequentar mais as lojas.

≪As novas tecnologias são, cada vez mais, aliadas dos consumidores e têm proporcionado grandes alterações nos padrões de comportamento do consumidor europeu. É um meio utilizado para otimizar despesas e exigir mais, melhor e a preços competitivos≫, afirma Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

[post _ad]

Para as análises e previsões deste estudo foram inquiridas cerca de 8.000 pessoas (pelo menos 500 indivíduos por país, com idade superior a 18 anos) através da Internet, em 12 países Europeus: Alemanha, Bélgica, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Itália, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa e Roménia. Os inquéritos foram realizados em entre 17 de outubro e 5 de novembro de 2013 pelo Observador Cetelem, em parceria com o gabinete de estudos e de aconselhamento BIPE, com base num inquérito barométrico conduzido por TNS Sofres.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos

seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

Redescobrir a pólvora (2014-10-25 18:00)



| Hélio Bernardo Lopes |**Com extrema graça, foi como há dias encontrei a notícia de que os Estados Unidos terão pago milhões de dólares em pensões a dezenas de suspeitos de serem criminosos de guerra nazis. Muito sinceramente, reagi com um sorriso razoável, tal é o cinismo que a notícia comporta. Um cinismo conhecido de todos os interessados, ao redor da saída maciça de nazis a caminho do continente americano, muito deles para os Estados Unidos.**

O tempo que antecedeu a II Guerra Mundial, depois da chegada dos nazis ao poder, foi marcado por uma forte contemporização dos principais Estados do Ocidente em face das diatribes e dos crimes dos nazis. Sempre no Ocidente se imaginou, desde o início, que a Alemanha de Hitler acabaria por voltar-se contra a antiga União Soviética.

Para enfrentar uma tal potencialidade, Estaline fez o que (quase) sempre se faz nestas circunstâncias: apoiou a Alemanha então ostracizada, na sequência do tratado de paz anterior, acabando mesmo por operar um pacto com os alemães. Odiavam-se mutuamente, mas era essencial para ambos prosseguir aquele caminho.

Quando a guerra terminou, a União Soviética estava na qualidade de vencedor aliado, embora o Ocidente continuasse a pensar pôr-lhe um fim. A extrema-direita norte-americana, que chegara a tentar depor Roosevelt, chegou mesmo a pressionar Truman, Eisenhower e Kennedy para que operassem um ataque maciço, com duzentas bombas nucleares, às trinta cidades mais importantes da antiga URSS...

O Ocidente, tal como a União Soviética, chegaram a criar grupos destinados a descobrir, por entre os escombros alemães, as principais personalidades nazis, das áreas científica e da espionagem, para irem para os seus países, o que veio a acontecer. Sobretudo, para os Estados Unidos. Mas muitos outros, igualmente criminosos mas sem grande importância naquelas áreas, acabaram por receber apoios diversos, mormente do Vaticano, seguindo para o subcontinente americano.

Tudo isto é conhecido e está hoje largamente desclassificado, pelo que se sabe que tudo era conhecido, desde o início, pelas autoridades norte-americanas. Embora num outro sentido, é interessante voltar a expor aqui o que se deu com o grande-almirante – marechal da Marinha – Dönitz, para quem foi pedida a pena de morte em Nuremberga por crimes de guerra no mar. Este, que determinou ser o seu próprio defensor, demonstrou no tribunal que o almirante da frota, Chester Nimitz – marechal da Marinha –, fizera precisamente o mesmo. Bom, Dönitz já não foi condenado à morte, mas apenas a dez anos e onze dias de prisão.

Também os militares dos Estados Unidos passaram, depois da rendição alemã, a fazer o que faziam os nazis aos resistentes franceses: sempre que um atirador nazi matava um militar americano,

os americanos, ao acaso, escolhiam vinte alemães e executam-nos. Tudo isto está hoje documentado, sem que subsista um infinitésimo de dúvida. Nem as autoridades dos Estados Unidos já hoje negam tais factos.

A realidade ora noticiada nunca foi desconhecida das autoridades dos Estados Unidos. Nem o Vaticano deixou de ajudar os mil e um nazis que solicitaram o seu apoio. Entre a Rota das Ratazanas e as centenas de milhares de crimes sob o comando do croata católico Ante Pavelic – era o represente das autoridades alemãs na Croácia –, que veio a estar escondido no Vaticano dois anos, acabando por nunca ser julgado pelos seus crimes de guerra, é caso para que se diga: venha o Diabo e escolha.

Tal como há um tempo atrás pude escrever, à laia de previsão, o nazismo poderá estar de volta.

Máscaras tradicionais num Halloween transmontano (2014-10-25 18:38)

As máscaras tradicionais de lata e madeira, obrigatórias nos disfarces das tradições transmontanas, estarão em destaque na Festa da Cabra e do Canhoto de Cidões, que decorre na noite de 01 de novembro em Vinhais, divulgaram os promotores.



Foto: [1]Facebook da Associação Raízes da Aldeia de

[2]Cidões ⋙ A pequena aldeia do concelho de Vinhais, no distrito de Bragança, tornou-se local de romaria para a festa que pretende marcar a "noite das bruxas", mas com rituais e disfarces bem diferentes do 'Halloween' americano.

No evento que reclama reatar tradicionais ancestrais, este ano estão em destaque as típicas máscaras de madeira e lata, emblemas sobretudo dos conhecidos "Caretos", os mascarados que animam as festas de inverno no Nordeste Transmontano.

A Câmara Municipal de Vinhais associou-se à iniciativa e durante três dias, entre 31 de outubro e 02 de novembro, organiza o 1.º Simpósio Internacional de Máscaras Artesanais, no Centro Cultural da vila, onde estará também patente uma exposição de pintura da autoria de Balbina Mendes, intitulada "Máscaras Rituais do Douro e Trás-os-Montes".

Na noite do dia 31 de outubro, ainda no Centro Cultural de Vinhais, há música com um concerto de Las Çarandas. E na noite de 02 de novembro, a ESTE – Estação Teatral, leva ao palco a peça "Eles tapam a cara com máscaras de lata e de madeira".

O programa da Festa da Cabra e do Canhoto de Cidões foi hoje apresentado, em Vinhais, e, como indicou Luís Castanheira, um dos promotores, mais uma vez se assinalará "o fecho da estação clara e a entrada na estação escura" com uma tradição ancestral de origem celta.

A organização do evento está a cargo de pessoas com raízes na aldeia de Cidões, mas a maior parte a residir fora, nomeadamente nos centros urbanos mais próximos como Bragança.

"Quem da cabra comer e ao canho se aquecer, um ano de sorte vai ter" - esta continua a ser a crença que sustenta a fé e a dedicação com que, ano após ano, se repete esta festa num "cenário místico e até, em alguns momentos, terrorífico".

A aldeia vai estar toda iluminada com tochas e decorada.

A organização veste indumentária própria, representando druidas, deusas, plebeus, bailarinas, o diabo, e outras figuras que contribuem para animar a noite.

A fogueira fica acesa para, no final da noite, queimar o Cabrão ou Bode, construído por alunos e professores da Escola Secundária de Vinhais.

[post _ad]

Manda a tradição que os rapazes da localidade roubem a lenha pelas serras e a carreguem num carro de bois até ao centro da aldeia para a fogueira gigantesca, onde se coloca um enorme canhoto (tronco de madeira), que simboliza o diabo.

"Toda a gente deve dar duas voltas à fogueira para afastar os azares e a má sorte", explicou aquele elemento.

Na mesma fogueira é cozinhada, em potes de ferro, a "cabra machorra" (infértil) e que serve de repasto a todos os presentes, regado com o "Ulhaque", uma bebida tradicional à base de aguardente e ervas.

"É uma festa mística única que marca a abertura das festas de inverno em toda a região", segundo Roberto Afonso, vereador da Câmara Municipal de Vinhais.

Fonte: Agência Lusa

1. https://www.facebook.com/photo.php?fbid=777309228982405&set=pb.100001100051763.-2207520000.1414258502.&type=3&theater
2. https://www.facebook.com/photo.php?fbid=777309228982405&set=pb.100001100051763.-2207520000.1414258502.&type=3&theater

Música contemporânea no Museu Abade de Baçal (2014-10-25 19:24)

No próximo dia 31 de Outubro, às 21h30 irá realizar-se no Museu do Abade de Baçal um concerto de música contemporânea de Melissa Oliveira + JAM.



Melissa Oliveira - Press Photo © Juliana Gonçalves

IFRAME: [1]https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/121685958 &auto _play=true &hide _related=false &show _comments=true &show _user=true &show _reposts=false &visual=true

De maneira inovadora, especialmente no mundo do jazz, Melissa Oliveira apresenta-se com um espetáculo que apesar de mutifacetado não deixa de ser fiel aos princípios criadores deste género.

Vejamos a guitarra portuguesa, que em vez de ser utilizada de maneira estritamente tradicional, tem também direito a melodias e harmonias jazzísticas. No entanto, a fusão de instrumentos e estilos não fica por aí.

[post _ad]

Neste projeto é também membro integrante JAM que utilizando as turntables de maneira áudio-visual interage em tempo real, chegando a solar nestas duas componentes fazendo com que não hajam dois concertos iguais e que o espírito do jazz se mantenha mesmo em formas inusitadas. Nesta ocasião, este projeto contará com a contribuição do norte-americano Jason Palmer (trompetista que toca actualmente com Grace Kelly e já tocou com Herbie Hancock, Wynton Marsalis, Kurt Rosenwinkel, Ravi Coltrane, Roy Hargrove, entre outros).

Tratando-se de um evento de cariz cultural esta é também uma boa ocasião para revisitar o Museu do Abade de Baçal e conhecer a sua programação cultural.

Quando: 31 de Outubro, às 21h30
Onde: Museu Abade de Baçal, Bragança
Entrada: 7€.

1. https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/121685958&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

A nossa Democracia (2014-10-26 01:01)



| Hélio Bernardo Lopes |**Na passada terça-feira, como de um modo muito geral e regular, Mário Soares deu à estampa, no Diário de Notícias, o seu texto, A CRISE E PORTUGAL. Direi aqui que o texto contém as palavras adequadas e que se têm de aplicar às realidades portuguesa, europeia e norte-americana.**

Indiscutivelmente, Portugal tem vindo a ser vendido ao desbarato, mas sem que se veja grande aplicação de capitais no País. Muito em especial, se puderem servir para exportar. E, de facto, o que os chineses fazem é comprar o que é bom, mas sem que daí venha algo de útil a não ser para os próprios chineses.

Depois, o antigo Presidente da República aponta a grave responsabilidade de Merkel, mas a verdade é que a Comissão Europeia pouco ou nada fez para parar os intentos da líder alemã. Pelo contrário, com a anterior liderança europeia tudo foi de mal para pior. Foi, no fundo, para o estado que hoje se pode ver.

Claro que António Costa é hoje um político que concita um amplo apoio dos portugueses. Mas, para lá de outras razões, porque estes estão fartos da política da atual Maioria-Governo-Presidente. Depois de ascender ao poder, António Costa vai ter especiais responsabilidades, porque os portugueses querem de volta o mais que justo e natural Estado Social. Sem este, os portugueses, seja qual for o político que governe o País, acabarão por cair na mediania, sem acesso a poderem, pelo seu mérito e pelo seu trabalho, subir na escala social.

Claro está que toda a União Europeia atravessa um tempo de dificuldades diversas. Mas a causa é só uma: falta investir na Economia e de um modo que seja diversificado. E falta ter a perceção de que trabalhar compensa, o que está hoje ausente da nossa realidade social, onde só se pensa em pagar o mínimo aos que trabalham. E onde meia dúzia vai enriquecendo, até com sustos, mas sem as adequadas consequências. E já agora, uma notinha: os mais atentos e exigentes, naturalmente, esperam de António Costa e do novo Governo do PS uma outra atitude em face das verbas astronómicas que estão a ser pagas com as parcerias público-privadas.

Finalmente, ainda uma nota final: Salazar não praticava a democracia partidária, mas nunca vendeu Portugal a pataco. Encontrou o País numa situação difícil e resolveu-a, graças também ao sacrifício dos portugueses. Mas não vendeu as riquezas de Portugal a pataco.

Foi preciso chegar a direita de hoje ao poder para que Portugal vendesse tudo quase ao desbarato. Temos uma (dita) democracia, é verdade, mas temos pobreza, não temos grande futuro e não dispomos, afinal, de um ínfimo de poder para fazer parar a hemorragia que a atual Maioria-Governo-Presidente trouxe a quase todos nós. É pouco e mau.

II Seminário ' O Castanheiro no Novo Plano Estratégico' (2014-10-26 01:02)

Realiza-se no próximo dia 9 de novembro, a partir das 10 horas, em Sambade, Alfândega da Fé, um seminário subordinado ao tema "O Castanheiro no Novo Plano Estratégico". Neste encontro serão debatido temas como a Vespa do Castanheiro, a preparação de castanheiros em viveiro w as ajudas do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR).



≪Gata em Telhado de Zinco Quente≫, de Tennessee Williams pelos Artistas Unidos

(2014-10-26 01:09)

Um casamento destruído pelo álcool, a ausência de filhos, mistérios e mentiras. Heranças, valores, filhos, sexo, doença e morte são alguns ingredientes desta história, onde todas as personagens vivem uma mentira.



≪*"Gata em Telhado de Zinco Quente" é uma tragédia: a passagem do mundo velho a um novo que não há meio de nascer. No trágico Sul de Tennessee Williams tudo se agita em volta do dinheiro. Estreada em Nova Iorque em 1955 com direcção de Elia Kazan, esta peça ficou célebre graças ao belíssimo filme com Elizabeth Taylor, Paul Newman e Burl Ives nos papéis principais. (...) Será possível devolver ao teatro aquilo que aparentemente o cinema fixou para sempre? Será possível voltar a fazer estas peças sem as cores esplendorosas de Hollywood? Será possível ver outra vez Maggie, a Gata como uma aventureira que a falta de dinheiro cega? Será possível voltar a pôr no palco estes dilemas, esta ansiedade, esta sofreguidão? Eu aposto que sim. Mas é uma peça de teatro.*≫ **[Jorge Silva Melo]**

Produção Artistas Unidos / Teatro Viriato / Fundação Centro Cultural de Belém / Teatro Nacional S. João, com o apoio do Centro Cultural do Cartaxo, com texto de Tennessee Williams, encenação de Jorge Silva Melo, tradução de Helena Briga Nogueira, interpretação de Catarina Wallenstein, Rúben Gomes, Américo Silva, Isabel Muñoz Cardoso, João Meireles, João Vaz, Tiago Matias, Vânia Rodrigues, Rafael Barreto e as estagiárias Inês Laranjeira e Margarida Correia, cenografia e figurinos de Rita Lopes Alves, luz de Pedro Domingos e som de André Pires.

Onde: Teatro Municipal de Bragança
Quando: 20 novembro às 21:30
Entrada:

≪Your Majesties, Welcome to the Antrophocen≫, de Cláudia Martins e Rafael Carriço no Teatro Municipal de Bragança **(2014-10-26 21:57)**

"Your Majesties, Welcome to the Antrophocene"de Cláudia Martins e Rafael Carriço é um espectáculo de dança que passará no Teatro Municipal de Bragança no próximo dia 31 outubro às 21:30 horas.



"Your Majesties, Welcome to the Antrophocene", aborda uma crise de consciências e a impotência humana em apagar as marcas indeléveis de excessos passados. Surge a nova era: "Antropecena" que marca a evidência do impacto global da atividade Humana nos ecossistemas terrestres. Estamos todos conectados em rede, mas intimamente desconexos e infelizes. Uma Humanidade entorpecida num planeta fumegante outrora azul celeste. Os ensinamentos de Jiddu Krishnamurti atravessam a obra da igual forma que passam transversalmente ao tempo e às sociedades.

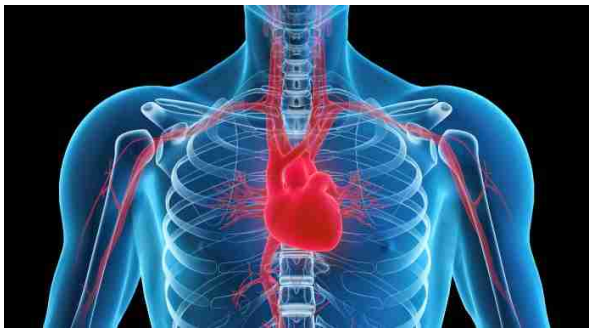
Produção Vortice Dance Company, com coreografia de Cláudia Martins e Rafael Carriço, figurinos de Cláudia Martins, cenografia, videografia e sonoplastia de Rafael Carriço, animação de Rui Zilhão, interpretação de Cláudia Martins, Rafael Carriço, Vitor Viegas, Clara Garcia, Renato Vieira, David Silva, Francisco Peças.

Quando: 31 outubro às 21:30
Onde:Teatro Municipal de Bragança
Entrada:6,00 euros [full _width]

Melhorar a saúde dos doentes cardíacos

(2014-10-27 12:16)

Um Sistema Avançado de Gestão e Apoio a Pacientes em Reabilitação Cardíaca foi desenvolvido por três dezenas de investigadores de Portugal, Espanha, Itália e Croácia, que se renuíram em consórcio para dar resposta a um desafio colocado pela indústria.



Considerando que a Doença Cardiovascular é a principal causa de morte na Europa, e partindo de pesquisas recentes que indicam os efeitos benéficos da reabilitação cardíaca dos pacientes baseada em exercícios, após alta hospitalar, a empresa tecnológica espanhola TSB verificou que esta opção não é adotada pelos clínicos por falta de estruturas de resposta, situação que pode ser colmatada com a existência de um sistema de gestão e monitorização da terapia de forma remota. Decidiu, então, reunir parceiros para em conjunto desenvolverem um sistema capaz de solucionar o problema.

Pegando em tecnologias já existentes, o consórcio desenvolveu no âmbito do projeto “HeartWays”, financiado em um milhão de euros pela União Europeia, um sistema único que, além de gerir e monitorizar toda a reabilitação do paciente, permitindo à equipa avaliar remotamente a evolução do estado de saúde, prevê a evolução do estado do paciente no curto prazo, bem como riscos de eventos cardiovasculares sérios com um mês de antecedência.

A equipa da Universidade de Coimbra foi responsável justamente pelo desenvolvimento dos algoritmos inteligentes de predição personalizada: ≪os algoritmos incorporados no sistema modular são capazes de prever se no espaço de um mês o doente corre o risco de ter um evento cardiovascular sério, prever a evolução da pressão arterial (antecipa episódios de hipotensão ou hipertensão) e detetar a evolução do peso e do ritmo cardíaco, parâmetros relevantes para a decisão clínica≫, explicam Jorge Henriques e Paulo de Carvalho.

De acordo com os docentes do Departamento de Engenharia Informática da UC, esta solução avançada, já testada em doentes e pronta a ser comercializada ≪é uma importante e flexível

ferramenta de apoio a programas de reabilitação prescritos pelos clínicos para restabelecer a normal função cardíaca. O doente pode realizar a reabilitação em segurança no conforto do seu lar, monitorizada pela equipa de saúde que reage em função da informação transmitida pelo sistema. Por exemplo, pode ajustar a terapia».

Este projeto de transferência de conhecimento das universidades para a indústria, concluem os investigadores, «permite recuperar a qualidade de vida do doente após um evento cardíaco, como por exemplo um enfarte, e melhorar o prognóstico, evitando assim internamentos hospitalares e os custos associados quer para o doente quer para o sistema de saúde».

A demonstração do HeartWays pode ser vista [1] **aqui** »»

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. https://www.dropbox.com/s/cxz48iou0rt01dh/HeartWays_full_video_sd.mp4?dl=0

Lares de idosos do concelho de Miranda do Douro têm animação socio-terapêutica e musical (2014-10-27 15:39)

O envelhecimento é um processo universal e natural. Ao longo deste processo, algumas capacidades do Ser Humano vão diminuindo.



Foto: CM Miranda do Douro »» Com o declínio das suas competências, principalmente a nível físico e também devido ao impacto do envelhecimento, o idoso vai alterando os seus hábitos e rotinas diárias, substituindo-as por ocupações e atividades que exijam um menor grau de atividade.

Esta diminuição, ou mesmo inatividade, pode acarretar sérias consequências, tais como redução da capacidade de concentração, coordenação e reação, que por sua vez levam ao surgimento de processos de autodesvalorização, diminuição da auto-estima, apatia, desmotivação, solidão, isolamento social e depressão.

[post _ad]

Para combater esses sintomas a Câmara Municipal de Miranda do Douro dispõe de técnicos que proporcionam animação socio-terapêutica e musical, nos lares de idosos do concelho, assim é possível de atuar em todos os campos do desenvolvimento, da qualidade de vida dos mais velhos, sendo um estímulo à atividade mental, física e afetiva da pessoa idosa.
CM Miranda do Douro

Câmara de Vila Real ameaça deixar Fundação Museu do Douro (2014-10-27 18:13)

Rui Santos, presidente da Câmara Municipal de Vila Real, não gostou das alterações que o governo quer introduzir no modelo de gestão Fundação Museu do Douro e da Fundação do Museu do côa.



Museu do Douro - Peso da Régua O autarca ameaça abandonar o Museu do Douro caso esta instituição se venha a transformar numa fundação pública, como pretende o governo.

"Face a este ataque sem precedentes às instituições da região, a Câmara Municipal de Vila Real irá nos próximos dias ponderar muito seriamente a sua saída da FMD", afirmou o autarca citado pela Agência Lusa.

A Fundação Museu do Douro, esteve incluída na lista de extinções anunciada pelo Governo PSD/CDS, mas acabou por se manter, embora, o atual governo pretenda efetuar uma revisão estatutária que permita a instituição enquadrar-se na lei-quadro das fundações que está em vigor desde 2012.

[post _ad]

Mas Rui Santos quer manter o estatuto de fundação de direito privado para o Museu do Douro, discordando da nova opção governamental que pretende transformar o modelo de gestão dos dois principias museus da região em unidades semelhantes a institutos públicos.

A Câmara Municipal de Vila Real contribui com cerca de 15 mil euros anuais para o orçamento da Fundação do Museu do Douro, e se o governo levar para a frente as alterações que pretende introduzir, o autarca defende " que a câmara saia porque não estamos habituamos a ser verbos de encher onde quer que estejamos", disse.

Rui Santos acrescentou ainda que se a "fundação passar a instituto público isso significará que o Estado, de forma central, decidirá o que se passará na fundação. Ora, se é assim, as autarquias e os privados nada estarão a fazer na FMD", uma vez que os agentes locais deixarão de ter qualquer autonomia, sublinhou o autarca transmontano.

[post _ad]

"O seu diretor é nomeado, o seu plano estratégico é elaborado única e exclusivamente de forma central, farão de conta que nos ouvem, como aliás fizeram de conta que nos ouviram nesta transformação, de fundação de direito privado para instituto público, mas será sempre um faz de conta", acrescentou.

O autarca de Vila Real disse que quer ser ouvido, dar a sua opinião, discutir, participar e ser parte da solução.

"Quando nos impõem coisas deste género, só temos um caminho. Quem pode manda, neste caso, o Estado central manda, mas mandará sozinho e não fará de nós apenas um verbo-de-encher, como se costuma dizer", afirmou.

Simplesmente excelente **(2014-10-28 01:08)**



| Hélio Bernardo Lopes |**As recentes declarações de Rui Machete, ao redor de duas portuguesas, ou descendentes de portugueses, que se encontram cansadas com o envolvimento que hoje têm com o Estado Islâmico, é algo verdadeiramente excelente. É mesmo excecional. E não duvido que tais considerações deverão ter deixado as grandes chancelarias ocidentais de boca aberta, tal como os seus serviços de inteligência.**

A este propósito, conto aqui um caso passado com as nossas antigas autoridades policiais, ao tempo de II República, que se encarregavam da defesa da segurança do Estado. Em certo momento, foi detido um concidadão nosso que pertencia a certa estrutura clandestina ao tempo. A referida polícia, em vez de o manter sob detenção durante um bom tempo, de molde a mostrar que nada havia sido confessado, colocando-o depois em liberdade mas sob vigilância, a fim de evitar contactos com o resto da estrutura, num ápice – creio que um dia será muito –, procedeu à detenção dos restantes colegas do grupo, o que mostrou a todos os interessados que o primeiro detido havia colaborado e dado todos os colegas à morte, como

usava dizer-se. Até na própria polícia, depois de se ter tomado conhecimento deste acontecimento, o mesmo foi censurado.

Pois, o que agora se passou com o Ministro dos Estrangeiros, Rui Machete, tem o se quê de muito parecido. E por diversas razões. Em primeiro lugar, porque nunca se tecem comentários públicos sobre posições dissidentes em tempo de guerra. Para mais envolvendo nacionais ou seus descendentes. São temas só para serem conhecidos, nunca publicamente divulgados sobre a hora. É algo que ou se percebe, ou não percebe. Como usa dizer-se, vem nos livros da pior literatura de espionagem ou guerra.

Em segundo lugar, se estas afirmações de Rui Machete correspondem à verdade, elas serão já, neste momento, do conhecimento da liderança do Estado Islâmico, o que coloca esta dúvida: e se as jovens vierem a ser julgadas por via destas declarações e condenadas à morte?

E, em terceiro lugar, tudo será pior se nada do que foi dito for verdade, porque se trataria, então, de utilizar duas jovens como escudos à luz de uma estratégia divisionista. É pouco provável. Em resumo: estas palavras recentes de Rui Machete, suportadas no conhecimento que poderá ter tido por terceiros, são, quase com toda a certeza, as mais graves que até hoje produziu no âmbito das suas atuais funções. Indubitavelmente, elas poderão vir a custar vidas. Esperemos que não, porque já nos é lícito esperar do Primeiro-Ministro um apoio público claro a Rui Machete. Já temos o exemplo passado com Nuno Crato...

Mais uma oportunidade perdida

(2014-10-28 01:09)



| Hélio Bernardo Lopes |***A generalidade dos portugueses mais atentos e interessados ao que se vive no seio da comunidade portuguesa lembrar-se-á da defesa porfiada, a partir de certo momento, de que o que se contivesse nos inquéritos judiciais valesse em audiência de julgamento.***

E explicava-se que no caso de quem estivesse a ser julgado se determinar a manter o silêncio nas audiências, o que se continha no inquérito simplesmente nada valia. Expliquei, por diversas vezes, que tal teoria não tinha fundamento, porque se tivesse, bom, ninguém nunca era condenado. Bastaria manter-se em silêncio durante o julgamento. E mostrei a estranheza destes programas, dado o facto dos jornalistas nunca colocarem aos entrevistados esta elementar evidência.

Pois, na passada quarta-feira, num dos noticiários da hora do jantar, a propósito de certo julgamento que creio ter envolvido um homicídio, o acusado resolveu-se a não falar. À luz da tal teoria – uma teoria sem nexo –, este nosso concidadão, se acaso mantiver esta sua postura, virá a ser absolvido, o que, quase com toda a certeza, não irá ter lugar.

Simplesmente, à saída da audiência, o seu advogado, instado pelos jornalistas sobre o silêncio do seu cliente, referiu que este havia dito que nada sabia e nunca soubera do caso em causa. Em todo o caso, durante o inquérito, este nosso concidadão reconheceu a sua culpa em quanto estava em jogo.

Ora, o que era dito nos tais programas a que fiz referência ao início, é que as declarações

constantes do inquérito deviam valer, desde que feitas perante um juiz e na presença do advogado. E fazia-se passar a ideia de que esta situação é a corrente. De molde que não posso deixar de lamentar a pouca coragem dos jornalistas que ali estavam, porque aquele era o momento para perguntar ao causídico se havia estado presente em todos os interrogatórios operados pelas autoridades policiais neste caso.

Como se torna evidente, é altamente provável que tal não tenha tido lugar, e mesmo que nenhum juiz tenha assistido ao tal interrogatório em que o acusado de agora explicou tudo. O tudo que ele agora diz desconhecer e também nunca ter conhecido.

Recordando o julgamento de Salazar na I República, também aqui o que eu penso só eu sei e não digo a ninguém. Mas foi pena que os jornalistas não tenham tido a coragem de colocar ao causídico esta questão absolutamente essencial: esteve presente no interrogatório em que o seu cliente explicou tudo, bem como um juiz? Foi uma oportunidade lamentavelmente perdida.

Cerca de 40 mil pessoas visitaram a Rural Castanea, a Festa da Castanha que anima Vinhais **(2014-10-28 01:10)**

A edição deste ano da Rural Castanea, Festa da Castanha da vila nordestina de Vinhais, fez atrair à vila nordestina, durante o passado fim-de-semana, cerca de 40 mil pessoas.



[1] Foto: Câmara Municipal de Vinhais Esta que foi a nona edição resultou num enorme êxito face às repercussões que teve na economia local, na medida em que constituiu um estímulo económico principalmente para o comércio e a restauração locais, que não tiveram mãos a medir face ao grande número de pessoas que, aproveitando os bons dias de outuno, afluíram a Vinhais.

No espaço de exposição estiveram presentes mais de uma centena de comerciantes que não desperdiçaram mais esta oportunidade para divulgarem e escoarem os seus produtos, todos eles marcados pela genuinidade e qualidade, onde assumiu papel importante a "estratégia de promoção dos produtos locais que a autarquia de Vinhais tem vindo a desenvolver".

Mas a protagonista do certame foi a castanha, assumindo já este produto um papel de grande significado económico para as populações de montanha que integram os concelhos de Vinhais e Bragança.

[post _ad]

Segundo os dados disponibilizados no [2] site do município, a edição deste ano da Rural Castanea "foi uma das melhores, quer pelo número de vendas efectuadas, quer pelas mais valias que gerou na economia local".

O certame tem-se vindo a afirmar como uma marca de Trás-os-Montes, traduzindo-se "num evento que cresce ano após ano, e que vai atraindo cada vez mais visitantes a esta vila".

1. http://www.cm-vinhais.pt/component/content/article/66-feira-castanha/798-festa-da-castanha-superou-todas-as-expectativas.html
2. http://www.cm-vinhais.pt/component/content/article/66-feira-castanha/798-festa-da-castanha-superou-todas-as-expectativas.html

Memórias do Visconde de Vila Maior foram apresentadas em livro **(2014-10-28 20:50)**

A Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebeu no dia 25 de Outubro a apresentação do livro "Memórias do Visconde de Vila Maior - Júlio

Máximo de Oliveira Pimentel".



Memórias do Visconde de Vila Maior foram apresentadas em livro

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, deu início à cerimónia referindo que " talvez este seja um dos livros mais marcantes que aqui apresentamos." Salientou ainda que "é uma honra para o Município de Torre de Moncorvo acolher um livro daquele que foi uma das figuras mais distintas do nosso concelho."

Seguiu-se a intervenção de Jorge Fragoso, da Palimage editora, e a apresentação da obra por parte do Professor Adriano Vasco Rodrigues, começando a sua intervenção por dizer que " é como muita satisfação e orgulho intelectual que apresento este meritório e laborioso trabalho da Dra. Adília 2 Fernandes". Destacou ainda o interesse deste livro, "não só pelas ocorrências em Portugal mas também no estrangeiro, onde o autor viveu e conviveu."

Falou também ao público presente Adília Fernandes, que efetuou as transcrições do diário, explicando que contém a vida do Visconde na primeira pessoa. Salientou que Moncorvo está muito presente nestas memórias e que na sua opinião " resgatar estes diários é resgatar a memória deste ilustre moncorvense e prestar-lhe assim um valioso tributo."

Por fim Manuel Pimentel Quartin Bastos, trineto do Visconde Vila Maior, partilhou com os presentes algumas impressões com que ficou do seu trisavô, após a leitura destas memórias.

Mogadouro quer criar laboratório para estudar e valorizar os cogumelos silvestres (2014-10-28 20:56)

Um futuro protocolo entre a Câmara Municipal de Mogadouro e instituições de ensino superior da região, poderá levar à criação de um laboratório para determinar com mais segurança todas as características dos cogumelos que pululam as matas da região.



O objectivo é gerar um quadro mais completo de todas as espécies de forma a prevenir intoxicações que muitas vezes são provocadas por alguns daqueles fungos.

A informação é avançada pela agência Lusa, que cita o presidente da Câmara de Mogadouro, Francisco Guimarães, afirmando que foram já estabelecidos os primeiros contactos com a Universidade de Trás-os-Montes e com Instituto Politécnico de Bragança para dar início ao projeto.

"Precisamos de uma laboratório onde os cogumelos possam vir a ser estudados por especialistas e se possam desenvolver novas espécies. Para este efeito, está pensada a criação de um espaço de investigação que ficará alojado no futuro Centro Interpretativo do Mundo Rural, em fase de construção", disse Francisco Guimarães citado pela agência Lusa.

O autarca está apostado em promover um aproveitamento mais racional e mais rendível deste recurso, cujo valor nos mercados espanhóis

chega a ser sete vezes superior ao pago em território nacional.

Por isso, uma outra ideia que está associada à criação deste laboratório "é a de incentivar as pessoas a produzirem cogumelos silvestres, devido ao seu potencial gastronómico e económico", disse o autarca.

O projecto foi anunciado publicamente numa altura em se aproxima o XVI Encontro Micológico Trasmontano, que decorrerá entre os dias 31 de Outubro a 2 de Novembro de 2014 em Mogadouro, a designada capital do cogumelo.

O encontro deste ano é dedicada ao tema "Os cogumelos e a fotografia" e a sua organização resulta de uma parceria antiga entre o município nordestino e a Associação Pantorra .

O XVI Encontro Micológico Trasmontano será ainda o motivo para uma semana gastronómica dedicada ao cogumelo.

Companhia de Moncorvo leva teatro aos lugares mais recônditos (2014-10-29 10:31)

Os lugares mais recônditos do Interior do país, no Norte e Centro, fazem nos últimos seis anos o roteiro do teatro amador "Alma de Ferro", uma pequena companhia com sede em Torre de Moncorvo.



Após duas ações de formação, a pequena companhia depressa se "emancipou" criando a partir do núcleo inicial um grupo que tanto representa peças de autor integradas no Plano Nacional de Leitura como produções próprias ou figurações em diversas iniciativas na sua região de influência.

"Estes últimos anos têm ditado muita aprendizagem, mas continuamos a frequentar todos fóruns de teatro, por norma duas vezes por ano, os que nos tem permitido abraçar projetos teatrais mais globais e complexos", explicou à agência Lusa Américo Monteiro, diretor da companhia de teatro.

Nascida num antigo celeiro, situado na antiga estação de caminho-de-ferro local, a companhia começou depois a pisar o palco do Teatro Municipal de Torre de Moncorvo, um casa com mais de meia década historia, agora recuperada pela autarquia.

"Falar Verdade a Mentir, de Almeida Garrett, ou o Morgado de Fafe Amoroso, de Camilo Castelo Branco, têm sido trabalhos levados às escolas e que nos têm permitido percorrer outros caminhos com algumas inovações, quer ao nível da encenação ou direção de atores", acrescentou Américo Monteiro.

A Associação GAFT - Alma de Ferro, nasceu de uma ideia de criar uma grupo teatral dinâmico que soubesse levar a arte teatral um pouco para todo o Interior e mostra as artes cénicas a um público que está privado de produções teatrais mais elaboradas.

O nome da companhia tem a ver com hematite (oxido de ferro) que é extraída na serra do Reboredo, sobranceira à vila de Torre de Moncorvo, e que serviu de inspiração para demonstrar a vontade dos 13 elementos do grupo em fazer teatro amador.

A companhia, dizem os seus responsáveis, "sabe bem o lugar que ocupa" numa num distrito como o de Bragança, onde os grupos de teatro não abundam, estando inscrita na Federação Portuguesa de Teatro Amador, para assim ter outra "visibilidade".

Para além da representação, os elementos da companhia têm ainda a seu cargo a criação e con-

strução de cenários de "fio a pavio", a costura e confeção do guarda-roupa, a iluminação do palco e a sonorização, enfim, todo o trabalho das suas produções e representação, o que faz com que os membros da companhia sejam uma espécie de homens e mulheres de sete ofícios.

Do elenco do grupo fazem parte membros de diversas profissões, com idades entre os 16 e os 57 anos.

"Esta a aprendizagem e gosto pelo teatro tem vindo a evoluir ao longo dos anos, onde fui aprendendo diversas técnicas", disse Esperança Moreno, um dos elementos mais antigos do grupo.

Também a atriz Daniela Serra declarou que há uma "descoberta constante e permanente" de detalhes da arte teatral.

"A minha veia teatral já estava a latejar e explodiu desde que entrei para o grupo. Vim um pouco há descoberta e já há três anos que estou com o Alma de Ferro", acrescentou a atriz.

João Almeida, hoje com 16 anos é o elemento mais novo do grupo, afirmando que começou há cinco com figurante e, sublinha orgulhoso, hoje já integra o naipe de atores nas peças mais elaboradas.
FYP // JGJ Lusa/fim

Fonte: Agência Lusa

As inenarráveis histórias portuguesas

(2014-10-29 17:04)



| Hélio Bernardo Lopes |**Na passada sexta-feira, graças ao Sexta às 9, apresentado por Sandra Felgueiras na RTP, e depois, já pelas onze da noite, num debate na RTP Informação, foi simplesmente fantástico poder acompanhar o caso de uma empresa, ao que parece já com grande expansão por todo o mundo, mas também o caso de uma IPSS, creio que de Braga, sobre que ali se pôde ouvir o realmente inimaginável.**

No primeiro caso, vem-se noticiando a existência de uma investigação judiciária, pelo que vamos esperar para poder perceber a verdadeira realidade do ora crescentemente noticiado. Mas no segundo caso, a reportagem apresentou já os dados suficientes para que se fique boquiaberto, incluindo com o silêncio reinante no ambiente judiciário.

Estes dois casos, de parceria com os mil e um outros que diariamente nos vão sendo dados a conhecer pela grande comunicação social, constituem um terrível fator de angústia para a generalidade dos portugueses. E já nem falo dos casos que, sucessivamente, se vêm passando com bancos nacionais, sem que se chegue à casa do Garcia. Tudo parece ser nada, malgrado o corrupio de fantásticos trabalhos de investigação jornalística que quase tudo vão expondo.

O interessante nestes casos, é que os portugueses acabam por ficar a saber de tudo, mas sem que nada venha a mostrar as consequências usuais noutros países. E é por igual interessante poder ver nestas peças jornalistas esta indiscutível realidade: as pessoas só falam, em geral, escondidas,

porque podem existir represálias. Já lá vão quatro décadas da III República, e com o tal (suposto) Estado de Direito Democrático em vigor...

Por mais estas duas realidades, ora dadas a conhecer com algum pormenor, achei interessante a explicação de Tiago Caiado Guerreiro para quem possa recorrer àquela primeira empresa, fruto da perceção do clima de impunidade reinante em Portugal. Mas achei deveras interessantes as inenarráveis palavras da Ministra da Justiça ao redor do diploma sobre pedófilos – ou sobre o CITIUS? –, porque Paula Teixeira da Cruz acha que a causa da reação de (quase) todos – e como são tantos! – é o receio de que desapareça a impunidade reinante!! Bom, caro leitor, foi um bom início para uma manhã de sábado.

Quentes, boas e nutritivas (2014-10-29 17:05)

O cheiro das castanhas assadas na rua anuncia a chegada do Outono. Judia, Longal, Martaínha, Aveleira, Boaventura, Colarinha e Bária são nomes de algumas das variedades de castanha produzidas em Portugal entre Bragança, Vila Real, Viseu, Guarda e Portalegre.



A castanha, de nome científico Castanea Sativa, é um fruto do Outono com uma composição nutricional muito próxima da dos cereais. Foi a base da alimentação dos portugueses até ao século XVIII, quando o milho e as batatas entraram definitivamente na gastronomia europeia. A diferença entre as castanhas e os outros frutos gordos e amiláceos, também outonais, como nozes, avelãs e amêndoas, é que as castanhas são menos gordas e, por isso, menos calóricas.

Do ponto de vista nutricional, a castanha é um alimento energético, rico e completo, uma vez que contém água, amido (chega a ter duas vezes mais amido do que a batata!) e outros carboidratos como glicose, frutose, sacarose e fibras, na sua maioria insolúveis, gordura polinsaturada, proteína (não contêm glúten), vitaminas A, C e do complexo B e minerais como potássio, fósforo, cálcio, magnésio, cobre, ferro e manganés.

As castanhas são habitualmente consumidas assadas, cozidas ou piladas, mas existem muitas outras utilizações culinárias. Podem servir de acompanhamento ao peixe ou à carne, usam-se como base de sopas e até são utilizadas para confeccionar doces.

Sabem sempre bem, mas não há bela sem senão. Como referi, as castanhas são muito energéticas, sendo seis castanhas equivalentes a um pão. E quem é que consegue ficar só pela meia dúzia? O melhor é, no dia de assar castanhas, comer "só" sopa e castanhas. Assim poderá apreciá-las um pouco mais à vontade.

Ana Carvalhas
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Torre de Moncorvo recebeu Fim-de-semana da Saúde (2014-10-30 11:30)

No fim-de-semana de 24 a 26 de Outubro, tiveram lugar em Torre de Moncorvo várias iniciativas no âmbito da saúde, nomeadamente conferências, rastreios e apresentação de livros .



Rui Ramos, representante da Associação de Jovens Universitários de Moncorvo (AJUM), deu início ao fim-de-semana da Saúde na Biblioteca Municipal, explicando as iniciativas que iriam ter lugar.

Seguiram-se as conferências proferidas por técnicos de Torre de Moncorvo de várias especialidades e que abordaram temas como posicionamentos corretos, nutrição, automedicação, saúde animal e cancro. Os rastreios foram efetuados por 12 estudantes de medicina e decorreram nos Lares de Idosos e Centros de Dia do concelho e para o público em geral no Largo da Igreja Matriz e Praça Francisco Meireles.

No âmbito desta iniciativa foi ainda apresentado o livro "Inovação para a Mudança" do Professor António Lúcio Baptista. O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo efetuou uma pequena introdução dando as boas-vindas a todos os presentes na comemoração do Fim-de-semana da Saúde.

Madeira Pinto apresentou esta obra e de seguida o autor, Lúcio Baptista, falou também ao público presente referindo que este é um simples livro de crónicas que foi escrevendo ao longo dos anos e destacou neste livro quatro temas, a ciência, inovação e empreendedorismo, a reforma dos sistemas de saúde, as tecnologias na medicina e a intervenção dos médicos na sociedade.

Norcaça, Norpesca & Norcastanha (13.ª Feira Internacional do Norte) decorre em Bragança (2014-10-30 11:31)

Abre hoje as portas, a partir das 17 horas, em Bragança, a 13.ª edição do certame Norcaça, Norpesca & Norcastanha (13.ª Feira Internacional do Norte).



Foto: www.norcaca-norpesca-norcastanha.pt Até ao dia 2 de novembro, a [1] Norcaça – Norpesca & Norcastanha - 13.ª Feira Internacional do Norte pretende ser o destino de caçadores, pescadores, apreciadores da gastronomia transmontana, de bons vinhos e de produtos regionais.

Na edição deste ano os vinhos assumem um papel preponderante, podendo os visitantes apreciar uma variada gama de néctares produzidos na região de Trás-os-Montes e alto Douro. Para tal, o vinho será servido ao copo, uma das inovações que vai permitir que os apreciadores possam experimentar um número variado de vinhos sem terem que adquirir uma garrafa.

A gastronomia será também uma das grandes atracções do evento, contando, este ano, com a presença de ex-concorrentes do programa Masterchef da TVI, que, na cozinha instalada no Pavilhão do Nerba, mostrarão ao público presente como se confecionam iguarias gastronómicas.

Além dos vinhos e da gastronomia os visitantes poderão ainda usufruir de um variado conjunto de

actividades onde se incluem exposições de fauna e pintura, montarias, a Prova de St.º Huberto, demonstrações técnicas e Concursos de pesca, demonstração de Cetraria, torneio de pratos e largada de perdizes e faisões, Concursos da Castanha da Terra Fria e de Doces de Castanha, além do concurso das Quadras de S. Martinho, que envolve os alunos das escolas do Concelho.

A edição deste ano integra ainda o Seminário Norcaça/Norpesca, subordinado ao tema "A importância dos fundos comunitários no desenvolvimento dos setores da caça e da pesca em Trás-os-Montes", e o VII Fórum Internacional de Países Produtores de Castanha, onde se abordará as preocupantes temáticas do "Cancro do castanheiro e Vespa asiática".

No âmbito cultural, no domínio da fotografia, será inaugurada a exposição "Apanha da Castanha" de Georges Dussaud, no Centro de Fotografia Georges Dussaud, e a visita guiada pela pintora Graça Morais à exposição a "Magia da Caça" no Centro de Arte contemporânea Graça Morais.

1. http://www.norcaca-norpesca-norcastanha.pt/

Nasce o maior instituto de investigação em astrofísica de Portugal (2014-10-30 13:21)

O Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço resulta da fusão entre o Centro de Astrofísica da Universidade do Porto e o Centro de Astronomia e Astrofísica da Universidade de Lisboa.



Observatório ALMA - Atacama Large Millimeter-submillimeter Array - do ESO As duas maiores instituições nacionais de investigação em Astrofísica anunciaram dia 29 de outubro de 2014 a sua fusão, dando origem ao Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA). Este é um passo fundamental na consolidação da investigação científica, formação e divulgação de astronomia e astrofísica em Portugal, e no reforço da participação nacional nos grandes projetos internacionais na área das ciências do espaço.

[1] José Afonso (IA e [2] Universidade de Lisboa), coordenador do Centro de Astronomia e Astrofísica da Universidade de Lisboa (CAAUL) e do recém-formado IA comenta: "O Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço representa o culminar de uma colaboração de vários anos entre as duas instituições de referência na área em Portugal." Já para o diretor do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP), [3] Pedro Avelino (IA e [4] Universidade do Porto), "este passo tornará ainda mais robusta a investigação nacional na área das ciências do espaço, a área de investigação em que Portugal tem maior impacto internacional."

As atividades do IA estão estruturadas em torno de três grandes grupos de investigação – Origem e Evolução de Estrelas e Planetas ; Galáxias, Cosmologia, e a Evolução do Universo e ainda Instrumentação e Sistemas. A participação dos investigadores do IA, em alguns dos maiores projetos internacionais nestas áreas de vanguarda, tornará ainda mais importante o papel de Portugal junto das grandes instituições europeias, como a Agência Espacial Europeia ([5] ESA) e o Observatório Europeu do Sul ([6] ESO).

Por sua vez, a participação no desenvolvimento de tecnologias de ponta para a observação astronómica, no contexto dessas instituições internacionais, reforçará a colaboração já existente entre o IA e a indústria nacional.

O novo instituto tem também uma forte componente de divulgação científica na área das ciências do espaço, com um vasto leque de atividades dirigidas tanto às escolas como ao público em geral, centradas essencialmente no[7] Planetário do Porto – Centro Ciência Viva e no [8] Observatório Astronómico de Lisboa . O IA integra ainda

a rede de [9] parceiros oficiais de divulgaçã o do ESO, uma parceria exclusiva de instituições que colaboram regularmente com o ESO, em eventos e em projetos de divulgação ou educação informal.

Com o anúncio da criação do IA, é também lançada a iniciativa 30 dias IA. Ao longo do mês de novembro, será publicada nas suas redes sociais, informação diária sobre o novo instituto e o seu papel científico e tecnológico, tanto a nível nacional como internacional.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=215
2. http://www.ulisboa.pt/
3. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=129
4. http://www.up.pt/
5. http://www.esa.int/
6. http://www.eso.org/public/
7. http://www.planetario.up.pt/
8. http://www.oal.ul.pt/
9. https://www.eso.org/public/outreach/partnerships/organisations/

Em Vila Real, 79% dos lares separam os seus resíduos de embalagem

(2014-10-30 13:44)

A Sociedade Ponto Verde distribuiu, através da Missão Reciclar, mais de 2.200 ecobags no município de Vila Real para incentivar os lares que ainda não reciclam a iniciar a separação de resíduos em sua casa.



A Missão Reciclar, a maior ação de sensibilização de lares da Sociedade Ponto Verde, percorreu o município de Vila Real, onde foi conhecer os hábitos dos seus habitantes no que diz respeito à reciclagem de embalagens. De acordo com os resultados obtidos através de questionário realizado a 2.937 lares, 79 % dos inquiridos faz a reciclagem de embalagens usadas.

Durante a ação foram entregues, a quem não tinha o hábito de separação e também a quem já separava mas não tinha um ecoponto doméstico, 2.238 conjuntos de ecobags, constituídos por três sacos das cores dos ecopontos para separação seletiva de embalagens.

Quando questionados sobre a razão para a não separação doméstica do lixo produzido, os 21 % de não separadores apontaram a falta de recipientes próprios para o efeito (28,2 %), a noção do excessivo trabalho pessoal/familiar implicado (37,8 %) e a distância ao ecoponto (8,3 %).

A Missão Reciclar tem como objetivo converter todos os que ainda não reciclam em separadores totais (que separam todos os tipos de embalagens) e clarificar as regras de reciclagem a todos os que reciclam.

A ação decorre em parceria com os Municípios e os Sistemas Municipais e pretende continuar a criar condições para que um número cada vez maior de portugueses cumpra a sua missão cívica de separar os seus resíduos de embalagem e de colocá-los no ecoponto correto, contribuindo para que estes sejam encaminhados para reciclagem.

≪As embalagens usadas nas nossas casas não são lixo. A grande maioria é feita de materiais recicláveis e, quando devidamente separadas e colocadas no ecoponto, podem ganhar novas utilizações e gerar valor. Por isso, a missão de reciclar deve ser de todos. Estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos até agora nos municípios, uma vez em que esta ação está a decorrer em locais dentro dos próprios concelhos onde ainda existe elevado potencial de crescimento, e agradecidos aos munícipes pelo seu contributo para esta tão importante causa ambiental≫, salienta Luís Veiga Martins, Diretor-Geral da Sociedade Ponto Verde.

No município de Vila Real foram contactados 14.852 lares, dos quais 2.937 abriram as suas portas à equipa da Missão Reciclar.

Em 2013, a Sociedade Ponto Verde encaminhou para reciclagem no total do País mais de 382 mil toneladas de resíduos de embalagem no âmbito do fluxo urbano, um crescimento de 7 % em relação ao ano anterior.

Sobre a Sociedade Ponto Verde
A Sociedade Ponto Verde é uma instituição privada sem fins lucrativos que tem por missão organizar e gerir a retoma e valorização de resíduos de embalagens, através da implementação do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), mais conhecido como "Sistema Ponto Verde". Promover a sensibilização e educação ambiental junto dos portugueses é um dos grandes objectivos da Sociedade Ponto Verde.

Pombares, concelho de Bragança, recebe menção honrosa do projecto 'Aldeia dos Sonhos' da Fundação Inatel (2014-10-30 18:36)

A "Aldeia dos Sonhos" é o mais recente projeto da Fundação Inatel, uma iniciativa que pretende proporcionar aos residentes de povoados com cem ou menos habitantes a realização de alguns dos seus sonhos.



Aldeia de Pombares Esta iniciativa, que se destina a todos os habitantes das aldeias/lugares portugueses, visa concretizar alguns dos anseios das populações mais isoladas do país que, de outra forma, não teriam possibilidade de os realizar.

Na edição inaugural desta iniciativa proporcionada pela Fundação Inatel, a aldeia de Pombares, concelho de Bragança, recebeu uma menção honrosa, o que vai permitir agora que os seus habitantes realizem um dos seus grandes sonhos.

Quantas pessoas ainda não viram o mar, não conhecem Lisboa ou o Porto, nunca ouviram cantar o fado numa sala de espectáculos ou assistiram a uma competição desportiva num grande estádio? Pois bem, este projecto vai permitir que esse sonho se torne realidade para os habitantes de Pombares, uma pequena aldeia que ocupa a vertente meridional da Serra da Nogueira, integrada numa topografia montanhosa, onde prevalece o acidentado do terreno e as altitudes superiores aos 700 metros.

Este projecto da Inatel pretende proporcionar, a quem dele beneficiar, como é o caso dos habitantes de Pombares, "experiências de cariz turístico, cultural e desportivo que estes entendam como fazendo parte de um conjunto de experiências a que não têm ou nunca tiveram acesso, face a limitações de várias ordens, como sejam, por exemplo, entre outras, financeiras ou geográficas".

A cerimónia simbólica de entrega de placas às três aldeias que foram galardoadas, Ouguela concelho de Campo Maior, Pereiros, concelho de S. João da Pesqueira, e Pombares, concelho de Bragança, decorrerá na próxima segunda-feira dia 3 de novembro, pelas 12 horas, em Ouguela, aldeia vencedora.

Mais um caso (2014-10-31 01:38)



| Hélio Bernardo Lopes |**Há uns dias atrás, na sequência de uma notícia ao redor de certo julgamento que está a ter lugar, tive a oportunidade de escrever o meu texto, MAIS UMA OPORTUNIDADE PERDIDA. Pois, com uns poucos dias passados, eis que me surgiu, em pleno noticiário da meia-noite da RTP Informação, um concidadão nosso, advogado, expondo certo caso em tudo similar ao por mim narrado no meu texto atrás referido, e que teve – e está a ter – lugar com certo cliente seu, hoje a cumprir uma pena de doze anos de prisão. Um homicídio sobre que surgiu agora um outro alegado autor confesso, que moraria no andar inferior ao da vítima.**

Tal como sempre salientei ao longo de anos, desde que começou a aflorar a doutrina de que o inquérito deve servir para se tomar uma decisão em julgamento – deixaria, portanto, de ser preciso julgamento! –, também neste último caso não esteve presente no interrogatório o advogado que defendia aquele nosso concidadão que veio a ser condenado. E, como facilmente se depreende das palavras do seu advogado, também não terá estado presente no interrogatório da confissão nenhum magistrado, mormente um juiz. Ou seja, o contrário de quanto se defendia nas televisões. E teria, naturalmente, de ser assim, embora nenhum jornalista questionasse a evidente realidade em causa.

Acontece, porém, que não têm faltado programas de televisão onde juízes, procuradores, advogados e comentadores, perante este inenarrável silêncio dos jornalistas, expõem que, desde que a presença do advogado e do magistrado tenha lugar nos interrogatórios em causa, o inquérito deveria passar a contar. Simplesmente, e como facilmente se depreende, de um modo muito geral, nem o magistrado nem o advogado estão presentes nos interrogatórios.

Mas mais: o condenado até terá começado por negar a autoria do crime, voltando a fazê-lo com o juiz de instrução criminal, mas de nada lhe serviu. É um tema sobre que convém visionar as peças da RTP Informação, já vindas a público. E é um tema que bem merece uma análise ao nível do programa Sexta às 9, de Sandra Felgueiras, ou mais um de Ana Leal, nos canais da TVI. É para esclarecer casos como estes que serve a grande comunicação social, desde que realmente livre.

Passeios Pedestres dão a conhecer o património arqueológico do concelho de Alfândega da Fé (2014-10-31 01:39)

Passear pelos Caminhos da Pré-história este foi o desafio lançado aos participantes no percurso pedestre do mês de Outubro. A duas dezenas de pedestrianistas ficaram a conhecer alguns dos sítios arqueológicos do concelho de Alfândega da Fé.



Foto: CM Alfândega da Fé Ao longo de cerca de 6 km, ouviram falar da importância dos povoados fortificados do Rebentão (Cabreira) e Picões (Castelo dos Picões), este último em bom estado de conservação. Um passeio cultural que permitiu também desfrutar da beleza paisagística desta área do concelho de Alfândega da Fé.

Este foi um dos grandes objectivos da autarquia quando implementou e começou a dinamizar

a Rede Municipal de Percursos Pedestres. Um fator de atractividade acrescida que vem responder à procura turística neste campo e que por outro lado vai ao encontro da promoção de hábitos de vida saudável e do conhecimento das caraterísticas do concelho de Alfândega da Fé.

Uma descoberta que pode ser feita individualmente, em grupo ou até durante os passeios que o município organiza mensalmente. São passeios temáticos que permitem obter uma outra perspetiva do concelho e das suas gentes.

Sob a marca " Bota-te a andar" a Câmara pretende dar a conhecer a fauna e flora local, mas também a história e património concelhio. Uma oferta à disposição de visitantes e locais, que já conta com 8 trilhos devidamente sinalizados e identificados.

Secretário de Estado do Emprego destaca papel dos setores tradicionais na criação de emprego **(2014-10-31 10:45)**

O secretário de Estado do Emprego, Octávio de Oliveira, destacou hoje, em Bragança, a importância dos setores tradicionais para a criação de emprego em zonas de baixa densidade populacional como Trás-os-Montes.



Secretário de Estado do Emprego Octávio Oliveira
O governante falava na abertura da feira internacional Norcaça, Norpesca e Norcastanha, que promove, até domingo, três setores com peso económico na economia regional.

O secretário de Estado considerou esta iniciativa, que se realiza há 13 anos em Bragança, "importante porque mobiliza os recursos naturais endógenos e isso é importante para o desenvolvimento porque tem também implicações ao nível do emprego".

"Quando olhamos para cada um deles, dá ideia que são pequenos projetos, pequenas empresas, mas se olharmos para a rede no conjunto, para a densidade de relações que se estabelecem entre diversas entidades e agentes, são importantes para sustentabilidade dos territórios", defendeu.

O presidente da Câmara de Bragança, o social-democrata Hernâni Dais, aproveitou a presença do governante para expressar preocupação com o desemprego numa região com poucas oportunidades, mas onde os setores tradicionais, como a produção de castanha, conseguem atenuar o problema, ainda que sazonalmente.

A Terra fria Transmontana concentra 75 por cento da produção nacional deste fruto seco e além do rendimento suplementar que representam para muitas famílias, por esta altura do ano dá também emprego.

O autarca afirmou que a mão-de- obra local "não é suficiente e há imensas pessoas que vêm de fora para a apanha da castanha".

Hernâni Dais vincou que há também fábricas e unidades que já fazem algum tratamento da castanha e que "durante um largo período de tempo, se calhar mais de meio ano, têm pessoas a trabalhar, e há outras que trabalham durante o ano inteiro"

"Significa que há efetivamente criação de emprego", reiterou.

O autarca lembrou ainda que "cada vez mais se plantam mais castanheiros, cada vez há mais jovens também a produzirem castanha, o que significa que há de haver no futuro próximo outras

empresas, novos projetos e que o emprego será criado por essa via".

A valorização destes produtos em feiras como a que decorre em Bragança tem também como propósito impulsionar a criação de emprego e novos projetos, servindo de montra para empreendedores locais apresentarem novas ideias a partir de produtos tradicionais.

A gastronomia continua a ser também protagonista no evento que espera "milhares de visitantes" de Portugal e Espanha e reserva também espaço para debates sobre questões ligadas aos setores em destaque, exposições e várias atividades lúdicas.

A feira internacional do norte é organizada pela Câmara de Bragança, em parceria com entidades ligados aos setores em destaque e decorre no pavilhão da associação empresarial de Bragança.

Fonte: Agência Lusa

'Tempo de Castanhas', exposição do fotógrafo Georges Dussaud, inaugura amanhã em Bragança **(2014-10-31 11:11)**

A mais recente visita do fotógrafo francês, Georges Dussaud, a Trás-os-Montes, em outubro e novembro de 2013, resultaria num novo trabalho fotográfico, desta vez centrado na apanha da castanha





Fotografia de Georges Dussaud

Georges Dussaud acompanhou no terreno, em diversas aldeias do concelho de Bragança, o trabalho a que, por esta altura, se dedicam centenas de homens e mulheres e que é hoje a fonte de maior rendimento de muitas famílias transmontanas.

Os registos foram transformados em mais uma exposição fotográfica intitulada "Tempo de Castanhas", que estará patente ao público entre os dias 1 de novembro de 2014 e 26 de abril de 2015 no Centro de Fotografia Georges Dussaud, em Bragança.

"Herdeiro de uma corrente de pendor humanista, o trabalho de Georges Dussaud (Brou, França, 1934) esteve sempre comprometido com a afetividade e a empatia que estabelece com os lugares e com aqueles que fotografa. Dussaud compreende bem a essência da vida daqueles que vivem no campo, o pulsar da terra e da natureza onde, desde 1980, reiteradamente, imerge. Da sua condição de fotógrafo viajante, sobressai a extraordinária capacidade de se sintonizar com esta região, no duplo propósito de a entender para a testemunhar.

No outono passado, Dussaud acompanhou de perto a pulsão do dia-a-dia que, ciclicamente, tem lugar na Terra Fria Transmontana, numa paisagem

exuberante de soutos a perder de vista. Cada imagem é, assim, uma evocação autêntica, factual e honesta desta convivência direta e afetiva, feita de gente anónima, de rostos e gestos, de lugares e atmosferas, de conversas e de refeições improvisadas, de cenas de trabalho.

Como em tantas séries anteriores, a figura humana é aqui protagonista, mesmo quando, na sua ausência, se adivinha plasmada nas marcas deixadas na paisagem, também ela profundamente humanizada. De corpos curvados, homens, mulheres e crianças, famílias inteiras, entregam-se, entre o cansaço dos gestos e das posturas repetidas, à minúcia da tarefa, que é hoje a fonte de maior rendimento de muitos transmontanos.

Capazes de atestar, enquanto textos visuais, o fascínio que sobre ele exercem os acontecimentos banais ou os pequenos nadas quotidianos, as imagens de Dussaud sempre reivindicaram uma visão positiva e poética da realidade. E ainda que nelas se cruzem o documental e o artístico, cada fotografia é, sem artifícios, uma celebração da vida".

Comissário: Jorge da Costa
Produção: Câmara Municipal de Bragança
Quando: 1 de novembro de 2014 e 26 de abril de 2015
Onde: Centro de Fotografia Georges Dussaud

O céu de novembro **(2014-10-31 17:01)**

Na madrugada de dia 1 podemos observar Mercúrio na sua maior elongação (afastamento angular relativamente ao Sol), com este astro a 19 graus a Oeste do Sol. A Lua Cheia tem lugar no dia 6 junto à constelação da Baleia. Dois dias depois a Lua situar-se-á dois graus a Norte da estrela Aldebarã, o olho da constelação do Touro. Esta constelação também é conhecida pelo aglomerado estelar do Sete Estrelo.

O quarto minguante ocorre no dia 14, com a Lua na constelação do Caranguejo. Nesta constelação existe um outro aglomerado de estrelas: a Colmeia. O seu nome deve-se a que, olhando para lá com uns binóculos, faz-nos lembrar um enxame de abelhas.

Na noite de dia 17 para 18 dar-se-á o pico da chuva de estrelas das Leónidas. Estes meteoros parecem surgir de uma região do céu (o radiante) na constelação do Leão, daí o seu nome. Tal evento deve-se à passagem da Terra pelo rasto de poeiras deixado pelo cometa Tempel-Tuttle.

Aquando do seu pico de atividade espera-se, para locais realmente escuros, até uma quinzena de meteoros por hora. Mas convém aguardar pelo nascimento da constelação do Leão (já passada a meia-noite) para nos facilitar a observação destes objetos.

Na constelação do Leão destaca-se a estrela Régulo um sistema estelar quadruplo situado a 77 anos-luz. A componente principal deste sistema é uma estrela branca azulada que está numa fase da vida idêntica à do Sol (consumindo o Hidrogénio do seu núcleo).

No outro extremo desta constelação temos outra estrela branca azulada: Denebola. Esta apresenta pequenas variações de brilho com períodos de algumas horas. Os astrónomos utilizam este tipo de pulsações estelares para estudarem o interior das estrelas de um modo análogo ao das ecografias.

Este mês o Sol e Saturno cruzam-se nos céus estando, no dia 18, a pouco mais de um grau entre si. Assim não podemos observar este planeta. Vénus é outro planeta que se encontra numa direção muito próxima da do Sol, continuando a apresentar-se como estrela da tarde.

No dia 22 tem lugar a Lua Nova. Já na noite de dia 25 a Lua estará junto a Marte, que este mês se encontra na constelação do Sagitário. Por sua vez, aquando do quarto crescente de dia 29 a Lua já se terá deslocado até à constelação do Aquário.

Este mês reserva-nos igualmente um evento histórico. No dia 12 o módulo Philae soltar-se-á da sonda Rosetta e irá poisar no núcleo do cometa

67P/Churyumov–Gerasimenko, de onde irá obter diversos dados da sua superfície. Tal permitir-nos-á saber um pouco mais acerca da natureza dos cometas e da formação do Sistema Solar.
Boas Observações!

Figura 1: Céu a sudeste pelas 2 horas da madrugada de dia 18. São visíveis o radiante da chuva de meteoros das Leónidas e algumas estrelas e constelações de relevo. Também é indicada a posição da Lua nas madrugadas de dia 9 e 14.

Fernando J.G. Pinheiro (CGUC)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

[full _width]

Alfândega da Fé aderiu à Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento (2014-10-31 17:02)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé aderiu à Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento. Trata-se de uma associação, constituída por 13 municípios portugueses, que atua na área da cooperação intermunicipal para o desenvolvimento .



Foto: CM Alfândega da Fé Alfândega da Fé junta-se assim a municípios como Amadora, Faro, Grândola, Loures, Maia, Marinha Grande, Miranda do Corvo, Moita, Odivelas, Oeiras, Palmela, Seixal e Setúbal numa rede que pretende cooperar no combate à pobreza nos países de língua oficial portuguesa e contribuir para a implementação dos objectivos de desenvolvimento do milénio, reforçando e sedimentando as relações de geminação já existentes.

Recorde-se que Alfândega da Fé está geminada com o município Cabo-Verdiano de Santa Cruz um relação que pode agora conhecer um novo desenvolvimento com a adesão a esta rede. A adesão a esta associação intermunicipal permite a partilha de experiências e saberes, mas também o estreitamento de laços e a concretização de iniciativas que vão permitir o desenvolvimento sustentável dos países de língua oficial portuguesa.

Iniciativas que não serão isoladas, como até agora tem acontecido e, que no entender da Câmara Municipal de Alfândega da Fé terão reflexos positivos não só nas localidades beneficiárias como nos municípios promotores, podendo potenciar um retorno a nível económico, cultural e até turístico.

Sócrates e a condecoração (2014-10-31 19:50)



| Hélio Bernardo Lopes |**Com um espanto enorme, foi como há dias me chegaram as considerações de Ascenso Simões, militante do PS, que foi membro do Governo de José Sócrates, ao redor da condecoração normalmente atribuída aos nossos concidadãos que exerceram o cargo de Primeiro-Ministro, que nunca até hoje o foi a José Sócrates.**

Bom, caro leito, o meu espanto foi verdadeiramente grande. De resto, logo uns dias depois nos surgiu Manuel Alegre a defender que a referida condecoração devia ter lugar, porque José

Sócrates a merece.

Mais uns dias, e eis nova notícia, desta vez explicando que Pedro Santana Lopes esperou muito mais tempo que o já passado desde a saída de Sócrates da governação do País. Um autêntico alcatruz de exigências morais e de explicações, embora, de facto, em torno de realmente nada.

Claro que não me passa pela cabeça que tal situação venha apoquentando José Sócrates, até porque, com quase a plena certeza, o próximo Presidente da República nunca deixará de lhe atribuir a referida condecoração. Mas entendo que José Sócrates de deve demarcar publicamente destas iniciativas e tomadas de posição, porque desde há muito os portugueses perceberam que esta seria a situação mais que expectável. Como poderia não ser assim, depois das tristemente célebres considerações sobre possíveis escutas aos computadores de gente da Presidência da República, ou daquele lamentável discurso da segunda tomada de posse do Presidente Cavaco Silva.

Muito mais lógica e coragem teve Maria Velho da Costa, que liminarmente recusou uma qualquer condecoração atribuída pelo Presidente Cavaco Silva e por razões que a escritora considerou mais que suficientes e fundamentadas. A verdade é que se exige dos políticos a essencial coragem e desapego dos interesses e honrarias. E, olhando sem paixões, José Sócrates está de há muito bem à frente, em termos políticos, do prestígio do Presidente Cavaco Silva. Basta olhar os resultados das sondagens.

Carreira aérea transmontana deverá ser retomada nos primeiros meses de 2015 (2014-10-31 19:51)

O presidente da Câmara de Vila Real afirmou hoje ter a garantia do Governo de que a carreira aérea de Trás-os-Montes a Lisboa estará a operar até fevereiro/março de 2015, mais de dois anos depois da suspensão do serviço.



"Temos a garantia por parte do Governo de que em breve será lançado o concurso internacional e previsivelmente no primeiro trimestre do próximo ano voltaremos a ter avião", afirmou Rui Santos aos jornalistas.

Em maio, o secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Monteiro, anunciou a criação de uma nova ligação aérea que seguirá de Trás-os-Montes para Viseu, Tires e Portimão

1.10 Novembro

'Eles tapam o rosto com máscaras de lata ou de madeira' no Centro Cultural de Vinhais (2014-11-01 02:21)

Na noite de 02 de novembro, a ESTE - Estação Teatral, leva ao palco do Centro Cultural de Vinhais a peça "Eles tapam a cara com máscaras de lata e de madeira". O espectáculo é apresentado domingo, às 21h30, no âmbito das Festas de inverno que se iniciaram no dia 31 de outubro, em Vinhais e na aldeia de Cidões.



[1] Foto: facebook do Teatro Este Este espetáculo foi desenhado para estrear no Mascararte 2013 e parte do universo parateatral das festas mascaradas transmontanas para lhes encontrar uma dimensão concreta no campo do teatro.

Criado em coprodução com o Teatro Municipal de Bragança, o projecto teatral "Eles tapam a cara com máscaras de lata e de madeira" define-se como uma “criação em torno do Careto e da tradição mascarada transmontana das festas de inverno. Máscara que se tem constituído desde o início como a sua ferramenta metodológica, norteando a companhia tanto na criação artística como na abordagem pedagógica de um teatro que se percebe cada vez mais necessário, justamente, nesta grande aldeia feita... de gente desencontrada, abandonada, angustiada ou sepultada viva”.

Dramaturgia e encenação: Nuno Pino Custódio (em cocriação com Alexandre Barata, Ana Brum, Ana Vargas, Patrick Murys, Pedro Fino, Roberto Querido e Tiago Poiares)
Espaço, figurinos e adereços: Ana Brum
Desenho e operação de luz: Pedro Fino
Máscaras: Tó Zé (Vila Boa de Ouzilhão) e Tó Alves (Varge)
Música: Nuno Pino Custódio (O medo vem do medo) e cancioneiro popular
Montagem: Pedro Fino
Costura: Lurdes Fortunato e Salvado & Matos
Fotografia: António Supico
Design de comunicação: Hugo Landeiro Domingues
Direção de Produção: Alexandre Brarata
Produção executiva: Juliana Gamas
Atores: Ana Vargas, Patrick Murys, Roberto Querido e Tiago Poiares Músicos: Alexandre Barata, Alfredo Abrantes e António Supico

1. https://www.facebook.com/298832249160/photos/a.10151911462144161.1073741826.298832249160/10152034760364161/?type=3&theater

≪Contramão≫ de Pedro Abrunhosa e Comité Caviar no Teatro Municipal de Bragança (2014-11-01 12:14)

Abrunhosa apresenta neste concerto o seu novo disco, "Contramão", com edição prevista para dia 02 de Dezembro.



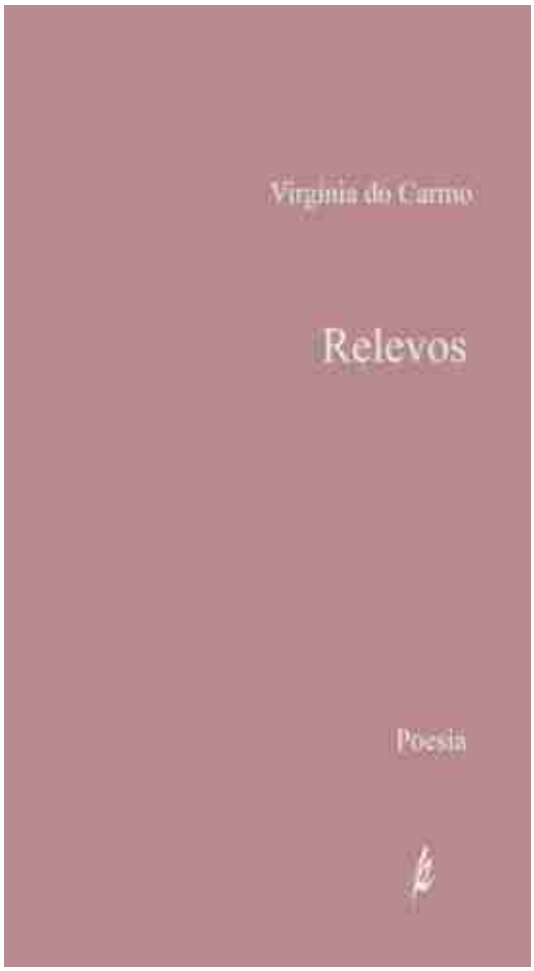
No espectáculo que o músico traz até Bragança no próxomo dia 8 de novembro vai também haver a oportunidade de ouvir temas como "Toma Conta de Mim" ou o novo single "Voámos em Contramão", que constituiu e ainda constitui um imenso êxito nas rádios nacionais.

Pedro Abrunhosa faz-se acompanhar pela sua nova banda "Comité Caviar", formado por Marco Nunes (guitarras), Cláudio Souto (piano), Miguel Barros (baixo) e Pedro Martins (bateria).

Quando:8 novembro às 21:30
Onde:Teatro Municipal de Bragança
Entrada:

Relevos (2014-11-01 20:00)

"Relevos" é o título do novo livro de poesia de Virgínia do Carmo, o seu terceiro trabalho dedicado à poesia. Depois de uma breve incursão pela prosa, a autora decidiu voltar de novo à poesia, o seu meio natural, regressando com um relevo de palavras onde se perde a "triangulação das estrelas e a síntese química das pedras".



[...]
Além do que, creio, ficou patente quanto ao valor literário da poesia de Virgínia do Carmo, gostaria de referir pormenores que me não passaram desapercebidos. Falo da riqueza vocabular por vezes conseguida pela inusitada adjectivação (liquidez inabraçável do mar; gritos angulares; um anseio vertical; flores acéfalas; aresta áspera e estrídula) pelo recurso a termos eruditos (atérmico, admonição; disfásicas; assíncronos; ambular), pela pluralidade de léxicos relativos a áreas do saber convocadas como a geologia, a geografia, a psicologia e a filosofia, a física e a química e, sobretudo, a geometria. Não se trata de intromissões abusivas e arbitrárias, antes surgem como elementos de clarificação de ideias:

Perdi [...] a triangulação das estrelas e a síntese química das pedras; ...na rota recta dos/ olhos, na planura esguia dos ângulos do tempo // [obtusos demais]; ...Não tenho ângulos para / medir a congruência dos passos.
[...]

Hercília Agarez

[...]
Não é difícil percebermos o que a autora procura, porque ela própria nos diz, na p. 30: Preciso perdoar-me. Para correr e ser de novo a criança que pulava todos os muros. Sem a medida dos passos. Sem o cálculo dos ângulos. E ser de novo o acaso feliz de acreditar. As asas invisíveis de um crer maior [...]. Recuperar a inocência é essa forma de ter asas invisíveis para voar sobre o abismo acreditando que a redenção está dentro dela.

Vamos, então, nesta viagem de emoções onde cada escolha pode ser imaginária ou real, onde podemos esbarrar no relevo da linguagem, onde cada expressão nos surpreende, nos inquieta, ou nos comove, porque este livro é, essencialmente, um estado de espírito que podemos analisar e percorrer em todas as direcções.

Editora: Poética Edições
Autor: Virgínia do Carmo
Preço: 12,90€
[1] Comprar online »»

1. http://poetica-livros.com/loja/index.php?route=product/product&path=128_129&product_id=400

Obras de reparação do Complexo Desportivo de Alfândega da Fé em fase de conclusão (2014-11-01 20:01)

O Complexo Desportivo de Alfândega da Fé está a ser alvo de obras com o objetivo de reparar e corrigir as deficiências encontradas na obra.



Foto e texto: CM alfândega da Fé A intervenção, a cargo da empresa construtura da infraestrutura, engloba a substituição da pista de tartan existente,

reparações no interior do edifício e a resolução dos problemas de assentamento no muro de suporte de terras e passeios. Trata-se de defeitos de obra que punham em causa o bom funcionamento do complexo e que e estão, agora, a ser corrigidos. A intervenção encontra-se na reta final e resulta de um acordo a que o município conseguiu chegar com a empresa responsável pela construção. Um acordo que permitiu evitar a degradação do complexo e pôr termo a um processo que se arrastava desde 2005.

Em causa estava o pagamento de uma dívida de mais de 950 mil euros reclamada pela Casais e relacionada com a realização de trabalhos a mais aquando da construção da infraestrutura. Na altura, o contrato adicional para a realização destes trabalhos não teve o visto do tribunal de contas. Os trabalhos foram efetuados e a empresa reclamava junto da Câmara esse montante e os juros de mora correspondentes.

Com este acordo a Câmara consegui reduzir o valor da dívida para os 646 mil euros e deixou de estar obrigada a pagar juros de mora, em contrapartida a empresa comprometeu-se a realizar todos os trabalhos para corrigir os defeitos e problemas que apareceram no complexo. Deste montante a Câmara atual já teve que pagar 502 mil euros e vai ter que pagar até março do próximo ano os restantes 144 mil euros.

Memórias da pesca tradicional no rio Douro **(2014-11-02 00:31)**

A pesca tradicional no rio Douro foi desde sempre um complemento económico de vital importância para algumas das famílias que habitavam a zona ribeirinha. O barco em madeira era o apetrecho indispensável a esta actividade, sendo usado para a pesca e também como o único meio de transporte que permitia a comunicação entre as várias comunidades que habitavam as margens do rio. [1] [

Com vídeo ⋙

]



Clique na imagem para ver o vídeo ⋙ Este barco, ou barca, também assim muitas vezes designado, precisava de destro manuseamento, sendo impelido por dois remos movidos pela força braçal de um homem (remador) que em pé, em frente à proa, orientava cirurgicamente a embarcação por entre os inúmeros obstáculos, assoreamentos e rápidos que integravam o leito do rio Douro antes deste ser represado pelas barragens.

A proliferação destes barcos de passagem era uma constante ao longo do curso fluvial, uma vez que eram eles, dado o reduzido número de pontes, que permitiam a ligação entre margens.

A pesca surgia neste contexto como um complemento económico com alguma rentabilidade. O barqueiro, além de atravessar pessoas e bens entre quintas e lugares, também era habitual dedicar-se à pesca.

Ao cair da noite as redes eram lançadas no rio, em lugares estratégicos e previamente seleccionados, para depois, no romper da madrugada, serem recolhidas. Logo pelo início da manhã, e muito antes do meio-dia, o peixe era distribuído pelas redondezas, constituindo o suplemento de pescado que iria ser consumido frito ou em modo de escabeche pelas famílias de camponeses que habitavam as povoações que polarizam ambas as margens.

Ainda hoje assim é. O já reduzidíssimo número de pescadores que pratica o lançamento das redes em embarcações tradicionais no rio Douro continua a vender o seu peixe entre a já escassa população dos aglomerados locais, mas o mais habitual é encontrarmos alguns restaurantes que o confeccionam e o comercializam frito, estaladiço e condimentado com muito piripiri; ou então envinagrado, mergulhado num molho saborosíssimo, onde abunda a cebola cortada às rodelas.

As imagens deste [2] **vídeo** foram recolhidas no concelho de Carrazeda de Ansiães e constituem

um dos testemunhos ainda existentes desta antiga actividade. O vídeo foi produzido para estar disponível no sistema multimédia do [3] Museu da Memória Rural de Vilarinho da Castanheira , onde pode ser visualizado em alta qualidade e em ecrãs de grande dimensão, constituindo um complemento visual produzido no âmbito do discurso museográfico que foi elaborado para este ofício tradicional. No fundo, este vídeo é uma intenção. A intenção de fazer um registo que nada mais pretende do que tentar perpetuar no tempo as memórias de um tempo de que quase já não há memória.

1. http://www.youtube.com/embed/0aVYDj5dXkA?&rel=0&autoplay=1
2. http://www.youtube.com/embed/0aVYDj5dXkA?&rel=0&autoplay=1
3. http://www.museudamemoriarural.com/

Um engraçadíssimo momento (2014-11-02 02:00)



| Hélio Bernardo Lopes |***Malgrado tudo quanto se vai dando em Portugal, e a um ritmo diário, a verdade é que sempre se vão encontrando momentos com imensa graça.***

Um desses momentos foi o que nos forneceu Luís Marques Mendes no passado sábado, no seu comentário televisivo semanal. Refiro-me, em concreto, ao preconceito que ainda existirá entre nós para com a China. E por aí, para com os chineses e seus investimentos.

O nosso comentador laranja lá nos veio explicar que o investimento chinês em Portugal cresceu muito nos últimos três anos, mas não se fica por aqui. Explicou, porém, que há um certo preconceito em relação à China, por ser um país com problemas de direitos humanos e corrupção.

Ora, foi esta última passagem que em mim suscitou uma enorme graça, dado que os portugueses, como se sabe, se estão completamente nas tintas para o problema dos direitos humanos na China, e muito mais, ainda, para o problema da corrupção por aquelas paragens.

Como é possível que Luís Marques Mendes nos venha com este choradinho da corrupção na China, quando a realidade da nossa vida social, desde há muitas décadas, é a que sempre se foi podendo ver e com os resultados que todos conhecemos?! É simplesmente espantoso!!

A grande verdade, porém, dentro do pântano em que se transformou a sociedade portuguesa, é que são saídas como esta de Luís Marques Mendes que ainda conseguem refrescar o espírito da generalidade dos portugueses mais atentos. Um momento deveras engraçado.

Cura para a diabetes poderá acontecer nos próximos anos (2014-11-02 02:03)

Uma equipa de investigadores da Universidade de Harvard, Estados Unidos da América, anunciou recentemente, num artigo publicado na revista científica [1] Cell , que a cura para a diabetes de tipo 1 pode estar a chegar.



Cura para a diabetes poderá acontecer nos próximos anos Na verdade, os Cientistas de Havard conseguiram criar em laboratório células que regulam o nível de açúcar no sangue. Poderão acabar, nos próximos anos, as injecções diárias de insulina que os doentes diabéticos têm que dar

diariamente. Esta doença, que ocorre quando o sistema imunológico do corpo humano destrói as células que controlam o nível de açúcar no sangue, poderá, num futuro próximo, ser tratada com um implante único de células pancreáticas.

A equipa de investigadores da Universidade de Harvard mostrou que é possível fabricar industrialmente e implantar células do pâncreas capazes de produzirem a insulina que regula os níveis de açúcar no organismo.

O estudo foi liderado pelo professor Doug Melton, que começou a sua procura pela cura da doença há 23 anos, quando o seu filho foi diagnosticado com diabetes.

Testes feitos com ratos, cujos resultados foram publicados na revista científica [2] Cell , mostraram que as células produzidas em laboratório poderiam produzir insulina e controlar os níveis de açúcar no sangue por muitos meses.

"Foi gratificante saber que podemos fazer algo que sempre acreditamos ser possível", disse Melton. "Estamos atualmente a um passo pré-clínico para cruzar a linha de chegada".

Os seus filhos é que não se mostraram muito impressionados. "Acredito que, como crianças, eles sempre pensaram que como eu disse que faria isso, eu conseguiria".

Através da técnica desenvolvida por Melton, as células implantadas ficam dentro de uma cápsula porosa, que permite que a insulina produzida seja difundida para a corrente sanguínea, mas que as protege de ataques do sistema imunitário do corpo.

A descoberta é um grande avanço no combate à doença, mas ainda precisa de mais investigação para tornar os resultado definitivos.

Sarah Johnson, da organização JDRF, que financiou o estudo, disse à BBC que esta ainda "não é uma cura, é um grande passo nesse caminho. É um tremendo passo à frente. Substituir as células que produzem insulina e desligar a resposta imunológica que causa a diabetes é um objetivo de longo prazo".

Por sua vez, o professor Chris Mason, um cientista especializado em células da University College London, salientou que "a descoberta científica é fazer células funcionais que curem um rato diabético, mas uma descoberta médica maior é conseguir produzir células funcionais numa escala suficientemente grande para tratar todos os diabéticos".

"Se essa tecnologia de escala provar que funciona tanto na área clínica quanto na área da produção, o impacto no tratamento de diabetes vai ser uma descoberta revolucionária semelhante ao impacto que a descoberta dos antibióticos teve em relação às infecções bacterianas."

A investigadora Gillian Morrison, da Universidade de Edinburgh, concorda que esta descoberta "representa um avanço real no campo. O próximo desafio importante será encontrar maneiras de manter essas células dentro do corpo para que elas se protejam da resposta do sistema imunológico para terem uma função de longo prazo".

O tratamento também será eficaz para ajudar doentes com diabetes de tipo 2.

1. http://www.cell.com/
2. http://www.cell.com/

Concluídas as obras de reabilitação do Perímetro de Rega da Barragem da Eteveínha (2014-11-03 11:35)

Estão concluídas as obras de reabilitação do Perímetro de Rega da Barragem da Esteveínha, Alfândega da Fé. Uma intervenção que assume especial relevância para o desenvolvimento agrícola do concelho.



Barragem da Esteveínha Trata-se de um investimento de cerca de 1 milhão e 200 mil euros, que veio modernizar e garantir a sustentabilidade do regadio em Alfândega da Fé para os próximos 40\50 anos. As obras, da responsabilidade da DGADR- Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural-, permitiram também aumentar a área do perímetro de rega dos 196 para os 270 ha.

O Perímetro de Rega da Barragem da Esteveínha, agora reabilitado e alargado, tinha sido construído há cerca de meio século e encontrava-se em avançado estado de degradação, conduzindo a muitas perdas de água e consequentemente a uma deficiente utilização da mesma. A reabilitação deste perímetro vai conduzir a uma maior sustentabilidade no uso da água, evitando desperdícios e melhorando a eficiência. Tal terá reflexos positivos na produção agrícola.

Esta era uma obra há muito ansiada e reclamada pelos agricultores mas também pela própria autarquia, que vê nesta intervenção forma de melhorar a produção, aumentar o rendimento dos agricultores e potenciar o aparecimento de novos projectos e investimentos, numa área onde predominam o olival, amendoal e cerejal, produções de grande peso no concelho.

Recentemente foi criada a Associação de Beneficiários que vai fazer a gestão deste regadio. Neste campo será também de esperar um novo dinamismo em toda a zona do Plano Alfa, fundamentalmente com iniciativas de investimento em fruticultura.

Celebração da concessão solene do título de Basílica Menor à igreja□santuário do Santo Cristo de Outeiro (2014-11-03 12:30)

É já no próximo dia 8 de novembro que se realiza a celebração da concessão solene do título de Basílica Menor à igreja□santuário do Santo Cristo de Outeiro, na diocese de Bragança□Miranda.



Basílica de Outeiro A cerimónia decorre a par das comemorações dos 500 anos da atribuição de foral à vila de Outeiro (formalmente, nunca perdeu o título) e a Eucaristia com o rito da atribuição do título de Basílica Menor é presidida pelo bispo diocesano, D. José Cordeiro.

Esta atribuição da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, em nome do Santo Padre, reconhece a importância deste templo na ação pastoral, litúrgica e espiritual e o seu valor patrimonial e arquitetónico.

O anúncio deste acontecimento foi feito publicamente no dia 12 de julho, naquela igreja□santuário.

A celebração solene da promulgação do título ocorrerá a 8 de novembro, durante as celebrações dos 500 anos do segundo foral de Outeiro, concedido pelo rei D. Manuel I, em 11 de novembro de 1514.

Assim, o dia 8 de novembro ficará a ser o dia do aniversário da basílica. No uso cristão, a basílica é um edifício sagrado, sendo que se dividem em duas categorias: As basílicas maiores (as papais, que são quatro, e são elas a de S. Pedro, a de São Paulo Fora□de□ Muros, a de S. João de

Latrão e a de Santa Maria Maior) e as basílicas menores.

Em Portugal, existem oito Basílicas, todas situadas em cidades, sendo a de Outeiro a primeira numa aldeia. A ideia de elevar a igreja de Outeiro a basílica menor já tem cerca de 30 anos. Nasceu em 1983, durante o Ano Santo da Redenção.

A construção da igreja do Santo Cristo de Outeiro remonta ao final do século XVII. De acordo com a tradição e algumas gravações em pedra que ali se encontram, no dia 26 de Abril de 1698, numa capela de Outeiro, o Santo Cristo suou sangue. "Este milagre conheceu rápida divulgação e muita devoção e por isso, ainda nesse ano, foi lançada a primeira pedra para a construção do santuário", explicou o bispo diocesano. No ano passado, durante a celebração que assinalou os 300 anos da dedicação do santuário, o templo já tinha recebido, inclusivamente, uma bênção apostólica enviada pelo Papa Francisco ao reitor e peregrinos do Santuário.

A igreja foi aberta ao culto em 1713, no dia 3 de Maio. Contudo o templo só foi concluído em 1739 mas, nessa altura, já o local se tinha tornado um importante local de peregrinação.

A igreja é um dos imóveis com maior valor arquitetónico do distrito, considerado mesmo Monumento Nacional desde 1927. A proposta de elevação a Basílica foi lançada pela diocese de Bragança Miranda com a colaboração da Conferência Episcopal Portuguesa, do Conselho Presbiteral da Diocese, da Confraria do Santo Cristo de Outeiro, da Câmara Municipal de Bragança, da Direção Regional de Cultura do Norte, da Junta de Freguesia de Outeiro e de muitas pessoas e instituições.

Este processo para a atribuição do título de Basílica Menor entregue à Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos por D. José Cordeiro surge no decurso de um desafio anteriormente lançado por D. António Rafael, bispo emérito, que muitas vezes se referia a esta igreja como "Basílica de Santo Cristo de Outeiro".

Castanha ganha destaque em Corujas

(2014-11-03 18:03)

Corujas acolheu, ao longo do último fim de semana, a Feira da Castanha e Outros Produtos da Terra. Uma aposta na realização desta feira, que em anos anteriores foi de organização rotativa, para "ajudar na divulgação da freguesia e da castanha, um produto de grande peso na economia das gentes da aldeia", assegura o Presidente da Junta de Freguesia de Corujas, Eduardo Pereira.



Marcaram presença 18 expositores, todos do concelho de Macedo de Cavaleiros, com produtos da região, "uma das nossas grandes preocupações quando partimos para esta realização". Eduardo Pereira afirma ainda que a iniciativa "é para continuar".

Duarte Moreno, Presidente da Câmara Municipal, considerou positiva "a vontade da Junta de Freguesia em fazer este evento, valorizando a castanha e os produtos locais, contribuindo para também aumentar os rendimentos das pessoas." Certo de que "a castanha produzida no concelho e na região é um produto de grande qualidade, como não há no mundo", Duarte Moreno diz que é preciso "incentivar uma maior produção, conseguindo valorizar e gerar uma maior rentabilidade económica no concelho."

A Vespa do Castanheiro, inseto que infeta e origina o aparecimento de galhas de coloração vermelha/acastanhada e que resulta numa quebra acentuada e de qualidade da produção, foi mote para o seminário realizado no primeiro dia. Com devastações superiores a 80 % da produção em regiões de Itália e França, foram detetados em Portugal, focos na zona de Entre Douro e Minho.

Sem registos em Trás-os-Montes, contrariando alarmismos e afirmando-se otimista com a resposta a ser dada, o Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Norte diz que “é a primeira vez que se está a conseguir reagir a uma praga antes dela acontecer, o que significa um estado de preparação qualitativo quer da produção, quer das autoridades fitossanitárias, o que é muitíssimo melhor que aqueles registados em problemas anteriores, tanto do castanheiro, como de outras culturas.”

A Feira da Castanha contou com um programa recheado de diversas atividades de animação musical e desportiva, finalizando com um grande magusto ao final da tarde de domingo.

Nota de imprensa CM Macedo de Cavaleiros

Diretora do Museu Abade de Baçal de Bragança reconduzida no cargo **(2014-11-03 21:29)**

A diretora do Museu Regional do Abade de Baçal de Bragança, Ana Maria Afonso, foi reconduzida por mais três anos, que coincidem com as comemorações do centenário daquele espaço e dos 150 anos do nascimento do patrono.



Museu Abade de Baçal Ana Maria Afonso dirige o mais emblemático museu da região desde 2010 e a sua continuação já foi oficializada em Diário da República, num despacho assinado pelo diretor regional de Cultura do Norte, na sequência de concurso público e da proposta do júri.

O facto de ser escolhida por concurso "agrada bastante" à diretora que encara o projeto de dirigir este museu como "bastante entusiasmante" com várias datas emblemáticas pela frente.

Em abril de 2015 arrancam as comemorações dos 150 anos do Abade de Baçal e em novembro do centenário do Museu que o próprio criou e dirigiu e que "construiu" com o espólio etnográfico e arqueológico que recolheu ao longo da vida por todo o Nordeste Transmontano.

A diretora está apostada em associar este espaço á economia da cultura e ao turismo cultural com um projeto que envolve outras vertentes culturais da região e que está dependente da obtenção de fundos comunitários e da mobilização de vontades, nomeadamente do mecenato, como afirmou a diretora.

Fonte: Agência Lusa

Não faltam soluções **(2014-11-03 23:22)**

Com muita dor, foi como há dias tomei conhecimento de um jovem casal de concidadãos nossos, hoje a residir no Dubai, mas com um descendente recente que apresentou uma maleita justificativa de um internamento prolongado num hospital daquele país.



| Hélio Bernardo Lopes |Nos termos das palavras do pai do bebé que vem estando internado, o montante da dívida ascende já a cerca de sete mil euros, podendo atingir, com probabilidade alta, uns dez mil euros. É, como se percebe, um montante que não é elevado, mas que a grande maioria dos casais portugueses não possui em termos de prontidão. De resto e como há um tempo atrás se mostrou em certo estudo, uma enorme parte das famílias portugueses não dispõe de quatrocentos euros em regime de prontidão.

Simplesmente, existem mui diversas respostas para esta situação. Muitas delas passam pela boa vontade cristã de muitos concidadãos nossos, que dispõem de vastas possibilidades em face do montante aqui em jogo. Desde logo, o recente milionário português do Euromilhões. Mas também cada um dos nossos milionários, desde Américo Amorim a Alexandre Soares dos Santos, de Fernando Ulrich a Cristiano Ronaldo, etc..

Um simples telefonema de Fernando Santos a cada um dos por si selecionados no jogo anterior de Portugal, e num ápice se conseguiria a boa vontade de uma trintena de concidadãos nossos, implicando um pouquito mais de trezentos euros a cada um. E, como facilmente se percebe, muitas outras soluções se poderão encontrar por mecanismos similares. Um deles é o que possa ser conseguido ao nível dos jogadores das nossas grandes equipas de futebol.

Aqui fica o meu alerta, certo de que os portugueses irão corresponder ao que se impõe a todos nesta situação do referido casal português no Dubai, onde só o marido consegue carrear a riqueza necessária para a família. Tenho aqui uma esperança grande.

Exploração de ferro parada para avaliar se morcegos hibernam ou invernam

(2014-11-03 23:24)

Em declarações à Lusa, o autarca social-democrata atribui a situação à posição que classificou de "preciosista" do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), que pretenderá averiguar se os morcegos permanecem no local ou se deslocam para outras paragens.



"Esta questão está a ser levada de tal forma, que o organismo em causa está a cair no ridículo e a tomar uma atitude demasiado preciosista face ao projeto em questão", afirmou.

O autarca acusou o ICNF de dar "mais importância aos morcegos do que propriamente aos postos de trabalho que possam vir a ser criados com o projeto mineiro de Torre de Moncorvo".

Para Nuno Gonçalves, "o que está em causa é uma questão de semântica, que pelos vistos faz toda a diferença num projeto que pode aumentar em 0,2 por cento o PIB (Produto Interno Bruto) nacional e em 0,26 por cento as exportações e que se mantém no impasse".

As minas de Torre de Moncorvo foram a maior empregadora da região, na década de 1950, chegando a recrutar 1.500 mineiros.

A exploração de minério foi suspensa em 1983, com a falência da Ferrominas, e o ferro esquecido até que a MTI - Minas de Ferro de Torre de Moncorvo, uma empresa de capitais nacionais e estrangeiros, ganhou, em 2008, os direitos de prospeção e pesquisa e, em 2011, foi-lhe atribuída pelo Governo a concessão de exploração durante 60 anos, até 2070. O presidente da Câmara de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, denunciou hoje que o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) das minas de ferro está "parado" para apurar se os morcegos que habitam o local "hibernam ou invernam".

Menos de um ano depois da atribuição da concessão, o Governo confirmava, em outubro de 2011, que estava a negociar com a detentora da concessão e o gigante anglo-australiano do setor mineiro Rio Tinto a exploração do ferro em Torre de Moncorvo, onde se estima existam 80 milhões de toneladas de minério.

A Rio Tinto saiu do processo e, um ano depois, a MTI- Ferro de Moncorvo assinou um contrato com o Estado para início da exploração experimental das minas, com a perspetiva de início para 2016, a criação gradual de até 500 postos de trabalho e um investimento de 600 milhões de euros ao longo do período de concessão.

A concessionária deu início aos estudos necessário e a questão dos morcegos está presente desde o início do processo, com a empresa a disponibilizar-se para investir entre 250 a 500 mil euros na construção de uma galeria para os animais.

O presidente da Câmara de Torre de Moncorvo defende que "está provado que a colónia de morcegos só se encontra no espaço das minas porque houve uma exploração mineira, caso contrário não existiria".

O autarca social-democrata lamentou ainda que "o Governo esteja sempre a dizer que o Nordeste Transmontano é uma região deprimida, de baixa densidade e onde não há postos de trabalho e agora está [o ICNF] a tentar travar um projeto que vai permitir subir a empregabilidade no distrito de Bragança e a nível nacional".

"Quando temos a possibilidade de desenvolver a região, um Instituto que está dependente do Poder Central preocupa-se se os morcegos invernam ou hibernam. Está é uma situação caricata que tem de ser denunciada", frisou.

O autarca expôs este assunto ao eurodeputado do PSD, José Manuel Fernandes, que visitou a região nos últimos dias e que se disponibilizou a colocar "o assunto na agenda nacional", sugerindo a organização de um seminário com responsáveis políticos, quer na área do Ambiente quer na área da Economia, para "confrontá-los diretamente com as questões".

Fonte: Lusa

Os medronhos andam por aí

(2014-11-03 23:26)

Portugal é um país em que o sector florestal tem um importante impacto socio-económico. No entanto, nos últimos anos, vários problemas têm afectado as plantações florestais com particular incidência no pinheiro-bravo, espécie que tem sofrido um acentuado decréscimo em termos de área.



Medronheiro Embora não tão graves, diversas pragas e doenças têm também atacado outras espécies florestais importantes no nosso país, como o sobreiro e o eucalipto. Estes condicionalismos tornam premente a necessidade de diversificar as espécies com potencial económico de forma a melhor se aproveitarem os nossos recursos endógenos.

De entre as espécies com potencial para serem exploradas no nosso país destaca-se o medronheiro, uma espécie arbustiva ou arbórea de pequeno porte conhecida pelos seus frutos vermelhos que nesta altura do ano são comuns um pouco por todo o país.

O medronheiro é uma árvore que cresce bem em solos marginais, com uma vincada tolerância ao stresse hídrico e que regenera bem após incêndios florestais. Estas características fazem dela um importante componente dos ecossistemas,

em particular na região centro do país e no Algarve. Dos seus frutos obtém-se uma aguardente aromática muito apreciada e o pólen é utilizado para a produção de um mel de excelente qualidade.

Os frutos vermelhos, ricos em antioxidantes, podem também ser consumidos frescos ou processados para a produção de compotas. Apesar deste potencial o medronheiro é ainda uma espécie pouco explorada, talvez em virtude dos produtores não encontrarem no mercado material vegetal de qualidade.

Nos últimos anos, a Universidade de Coimbra, através do Centro de Ecologia Funcional e da Associação UC InProPlant tem desenvolvido uma intensa actividade de investigação com o objectivo de tornar o medronheiro uma espécie mais interessante em termos de produção. Os ensaios efectuados permitiram desenvolver métodos de clonagem eficazes com o propósito de fornecer aos agricultores material propagado não a partir de semente, como é prática comum, mas a partir de árvores selecionadas, com uma maior garantia de produção e de fitossanidade. Para além disso, tem sido preocupação deste grupo de investigação desenvolver plantas de medronheiro com novas características, melhor adaptadas a ambientes particulares.

Com este objectivo têm sido realizados cruzamentos entre árvores selecionadas estando os produtos desses cruzamentos em fase de avaliação. Os testes laboratoriais permitiram também a obtenção das primeiras plantas tetraplóides de medronheiro embora o procedimento experimental necessite ainda de ser optimizado.

Mais recentemente, as estruturas secretoras das folhas e caule do medronheiro foram caracterizadas tendo sido verificado que produzem um composto que combate os pequenos insectos que atacam as partes jovens e em crescimento activo desta espécie. Em colaboração com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra estão em curso ensaios com vista à identificação de metabolitos secundários de interesse.

No âmbito destas actividades de investigação, financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, pelo programa PRODER e pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, tem havido uma estreita colaboração com outras instituições de investigação, designadamente a Escola Superior Agrária de Castelo Branco, a Escola Superior Agrária de Coimbra o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, a Associação de Defesa do Património de Mértola e diversos produtores de medronho. Espera-se que estas sinergias, e outras que venham a ser estabelecidas, possam tornar a fileira do medronho um importante componente do sector agro-florestal.

Jorge Canhoto

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Macedo de Cavaleiros: Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2015 entregues ao Presidente da Assembleia Municipal

(2014-11-03 23:27)

Duarte Moreno,Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, em nome do Executivo, entregou, na passada sexta-feira, ao Presidente da Assembleia Municipal, António Afonso, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2015.



CM Macedo de Cavaleiros

O documento foi aprovado por maioria, com as abstenções dos Vereadores do Partido Socialista,

na reunião extraordinária da Câmara Municipal, de quinta-feira, dia 30 de outubro.

O Presidente da Câmara Municipal defendeu que o orçamento para 2015 "assegura uma gestão rigorosa dos recursos municipais, vocacionado essencialmente nas pessoas", tal como tem vindo a afirmar desde o início do mandato. Duarte Moreno acrescenta que o rigor seguido "tem conduzido à consolidação orçamental, permitindo a manutenção das taxas mínimas de IMI, assim como a nova redução da participação variável do IRS [proposta também aprovada nesta reunião], mantendo a não aplicação da derrama", medidas possíveis pela opção por uma recuperação financeira através de meios próprios, sem recurso a programas de apoio externos.

Dando prioridade ao investimento da educação e na dinamização cultural, social e desportiva, o autarca afirma querer "dar seguimento aos apoios sociais implementados no decurso deste ano, alargando-os, nomeadamente aos idosos." Lembrando que "esta é uma fase de transição, correspondente ao período que medeia entre o término do anterior Quadro Comunitário de Apoio e o início efetivo do próximo, com efeitos visíveis que daí advêm em termos de diminuição de investimento", este vai verificar-se, "numa fatia substancial", na Proteção Civil, com a execução das infraestruturas da Base de Apoio Logístico e do Circuito de Condução Defensiva, da Unidade Local de Formação de Bombeiros.

Por outro lado, o orçamento para 2015 "verá refletidos os investimentos resultantes da definição dos regulamentos de cada um dos eixos prioritários do 'Norte 2020', assim como a "previsível concretização do processo de verticalização do setor das águas que virá a produzir efeitos nas definições das Grandes Opções do Plano e Orçamento."

Na reunião extraordinária da última quinta-feira foi também aprovado, desta feita por unanimidade, o Mapa de Pessoal para o próximo ano.

Nota de imprensa CM de Cavaleiros

Que posso fazer por Trás-os-Montes? (2014-11-04 12:00)

A cooperação transfronteiriça e a interioridade em debate na Casa do Povo da aldeia de Varge, Bragança, pelas 14 horas.



Os milagres de Alegre (2014-11-04 12:15)



| Hélio Bernardo Lopes |**A entrevista de Manuel Alegre ao Diário de Notícias, neste passado sábado, mostrou-se-me deveras interessante.**

Porventura, por razões que poderão não ser muito lógicas. A verdade é que encontrei uma indisfarçável graça nesta entrevista do nosso poeta, centrada que esteve em António Costa e no que os portugueses esperam dele e exigem à classe política do País.

Diz Manuel Alegre que António Costa tem um peso grande sobre os seus ombros e que as pessoas quase lhe exigem milagres. Pois, esse peso é uma realidade, mas também o é que o que os portugueses dele esperam é que reponha a justiça que a atual Maioria-Governo-Presidente destruiu nestes três anos e pouco. De facto, ninguém espera nenhum milagre do PS de António Costa, mas que ele inverta o infernal ciclo criado até aqui.

Quando Manuel Alegre refere que António Costa deverá ter um pacto para defender o Estado Social, o crescimento e a economia, não pode o poeta imaginar que António Costa nos possa vir dizer que o Estado Social está destruído e que serão precisas décadas para o reconstruir. Isso, a ir-se por aí, seria um suicídio político, porque mostraria, afinal, que o PS, com ou sem Costa, não tem capacidade para repor a essencialíssima justiça social.

Objetivamente, se a democracia pode servir para tudo privatizar, também terá de permitir que se possa nacionalizar. Pedro Passos Coelho e Paulo Portas sabiam o que queriam e para onde pretendiam ir. E, mesmo sem se chegar a destruir o Estado Social, conseguiu-se destruir muitas das vantagens humanas que foram trazidas a todos os portugueses pela Revolução de 25 de Abril e pela Constituição de 1976.

É legítimo, pois, que os portugueses exijam do PS que tenha um outro caminho e seja capaz de o pôr em marcha, com resultados palpáveis, a curto ou médio prazo. Porque se assim não vier a dar-se, ter-se-ão criado as circunstâncias para o fim histórico-político do PS. E há, como se sabe, muito boa gente à espera de uma tal oportunidade.

Portugueses vão gastar mais dinheiro em presentes de Natal (2014-11-04 12:17)

Cerca de 183 euros é quanto os consumidores portugueses contam gastar, em média, nas compras de Natal, depois de em 2013 terem reduzido significativamente as suas despesas. Comparativamente ao ano passado, em que gastaram cerca de 114 euros, houve agora um aumento de 61 %. Esta é uma das principais conclusões do mais recente estudo Observador Cetelem, que analisou as intenções de consumo para o Natal.



Em 2013, 50 % dos portugueses tinham a intenção de gastar menos face ao ano anterior, percentagem que desceu agora para os 15 %. Este ano, a maioria dos inquiridos (71 %) perceciona gastar o mesmo em presentes de Natal que no ano passado e 5 % dos consumidores admitem mesmo gastar mais.

O estudo revela ainda que os portugueses que mais tencionam baixar os gastos comparativamente ao ano anterior situam-se na faixa etária dos 25 aos 34 anos (17 %), enquanto que, os que preveem gastar mais têm entre 35 e 44 anos (7 %). Na análise por regiões, o Porto surge como a região com mais intenções de reduzir os gastos com o Natal (25 %), seguido de muito perto por Lisboa (24 %). Já a região Sul é aquela que apresenta mais intenções de aumentar as despesas (14 %).

Apesar de ter aumentado o valor total a gastar, o valor de cada presente diminuiu ligeiramente. O preço do presente mais barato passou dos 19 euros para os 16 euros, enquanto o do presente mais caro desceu dos 34 euros para os 33 euros. Já o gasto médio por pessoa situa-se agora nos 37 euros, acima do que se registou em 2013, altura

em que estava nos 29 euros.

≪Comparativamente a 2013, ano em que os portugueses reduziram significativamente os gastos com as compras de Natal, os consumidores mostram-se agora mais otimistas. Os portugueses vão ser mais generosos neste Natal, sinal de que a confiança dos consumidores pode finalmente estar a recuperar≫, afirma Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro de 2014. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.

IFRAME:
[1]http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=fdzp2ck7a
&wmode=window &bgcolor=EEEEEE
&t=1415077823

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1. http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=fdzp2ck7a&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1415077823

Promoção de Macedo de Cavaleiros na Feira dos Santos (2014-11-04 12:18)

A Feira da Caça e Turismo, o Entrudo Chocalheiro e todo o território do concelho de Macedo de Cavaleiros sob a égide do "Geoparque Terras de Cavaleiros", foram figuras de destaque na promoção do último fim de semana, na Feira dos Santos, em Chaves.



CM Macedo de Cavaleiros Sendo esta feira visitada por milhares de pessoas, beneficiando também da sua proximidade com Espanha, a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros apostou na divulgação do concelho, nomeadamente dos seus principais eventos de inverno.

O Vereador com o Pelouro do Turismo, Rui Costa, faz um balanço positivo, destacando um trabalho de permanente contacto com as pessoas: "Tivemos um stand, com exposição permanente, mas não nos limitámos a ele, percorremos todas as ruas da feira, por várias vezes, distribuindo panfletos, nas versões portuguesa e espanhola, e conversámos com muitas pessoas."

Rui Costa diz que “as pessoas reagiram positivamente, com muitas promessas de visitas e, se uma percentagem mínima dessas promessas forem concretizadas, teremos muita gente a visitar-nos".

Nota de imprensa CM Macedo de Cavaleiros

Na Festa da Montanha também há Pastores. Exposição sobre atividade e encontro de pastores marcam início da festividade (2014-11-04 12:30)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé está a fazer um levantamento sobre os pastores do concelho. O estudo pretende retatar a atividade, a sua evolução, o dia-a-dia dos pastores e o futuro da pastorícia em Alfândega da Fé. Uma forma de homenagear estes homens e mulheres, que se assumem, muitas da vezes, como guardiões do território e como os melhores guias para o dar a conhecer.



Foto: CM Alfândega da Fé

De facto os pastores conhecem como ninguém, os trilhos, as serras, o montes e vales, têm formas de estar próprias e usos e rotinas que importa dar a conhecer, valorizar e preservar. É isso que a autarquia alfandeguense está a fazer. Um levantamento dos rebanhos e pastores existentes, das necessidades, expectativas e do modo como encaram uma atividade que poderá estar em vias de extinção. O primeiro resultado deste trabalho vai ser apresentado na Festa da Montanha, que decorre em Sambade de 7 a 9 de novembro.

Trata-se de uma exposição fotográfica e um documentário sobre o dia-a-dia dos 41 pastores, que fizeram parte da primeira fase deste levantamento. A mostra abre ao público no dia da inauguração da Festa, 7 de novembro. A data vai também ficar marcada por um encontro de pastores, que assim poderão conhecer o resultado do trabalho e trocar ideias sobre uma atividade que ainda é uma importante fonte de rendimento para o concelho.

O facto é que os pastores sempre estiveram associados ao imaginário dos territórios de montanha e raro é o sítio onde não existem histórias e lendas relacionadas com estes homens. Sambade também não é excepção, daí que as lendas e tradições locais vão estar presentes durante os três dias da Festa da Montanha. São as “Histórias Contadas à Lareira” uma animação com base nas histórias, mitos e lendas do concelho de Alfândega da Fé. Recriações que são o resultado de um levantamento etnográfico realizado e que vai trazer para o recinto da Festa personagens típicas locais. As lendas das mouras encantadas, os pastores e a história dos lobos de Monte Mel vão povoar a tenda, instalada no Largo da Igreja, de personagens míticas associadas à serra de Bornes, noutros tempos designada como serra de Monte Mel.

Um reviver de tradições, usos e costumes aos quais se juntam os produtos típicos da Montanha. Na Festa há castanhas, cogumelos, queijos, enchidos e muito mais para degustação e venda. Uma espécie de mercado de montanha onde os traços identificativos do território vão estar em destaque. Este é o objectivo da organização, a cargo da Câmara Municipal de Alfândega da Fé e Junta de Freguesia de Sambade.

A primeira edição da Festa da Montanha traduz a vontade de ver dinamizadas as áreas rurais do concelho, fazendo das suas características endógenas factores de crescimento e desenvolvimento. A iniciativa vai ser momento de debate, reflexão, divulgação e fruição de todas as potencialidades

destas áreas.



Foto: CM Alfândega da Fé

Um evento cultural, turístico e económico, que no fim-de-semana que antecede o S. Martinho tem na castanha um dos elementos chave. Numa freguesia onde a produção de castanha ronda as 400 toneladas e onde este fruto se assume como importante fonte de rendimento para os locais, importa também promover o debate sobre as suas potencialidades, características, métodos e formas de produção. É isso que vai acontecer durante o II Seminário dedicado ao tema, que se realiza a 9 de novembro.

Mas as potencialidades da montanha não se esgotam nos produtos e atividades e económicas, a montanha assume-se também como um importante recurso no campo turístico e na dinamização e promoção de atividades desportivas. Daí que a Serra de Bornes vá ser palco do I Trail da Montanha, uma competição com uma prova a contar para a Taça Nacional de Trail e que promete atrair muitos entusiastas desta modalidade.

Se a isto se associar a oferta de alojamento existente na freguesia de Sambade, onde está localizado o primeiro Hotel de Montanha do país a oferecer um SPA suspenso, ao ar livre, a mais de 1000m de altitude, e os projectos de turismo rural que têm vindo a surgir, como é o caso das Casas do Bairrinho, estão elencadas algumas das razões que fazem desta zona montanhosa do concelho um elemento importante na dinamização turística, económica e cultural do município. Factores que a organização espera ver potenciados com a realização da I Festa da Montanha.

Nota de imprensa CM Alfândega da Fé (Sónia Lavrador)

Associação Animar quer mobilizar a sociedade para um combate nacional contra a morte do interior (2014-11-04 13:46)

A Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local (Animar) quer mobilizar a sociedade para um combate nacional contra a morte do interior do país afectado pelo despovoamento, envelhecimento e desemprego, juntando para o efeito políticos, académicos e técnicos num fórum que decorrerá na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) nos próximos dias 7 e 8 de novembro.



Na edição deste ano o II Fórum do Interior está subordinado ao tema “Pensar e Agir para a Sustentabilidade e Viabilidade dos Territórios de Baixa Densidade”, pretendendo reflectir sobre os principais problemas dos territórios de baixa densidade.

Uma jornada de trabalho e reflexão onde se pretende equacionar os problemas e apontar as “pistas para a sustentabilidade e viabilidade dos territórios rurais de baixa densidade, incentivando os cidadãos, as organizações da sociedade civil, a comunidade académica, as pequenas e médias empresas e as instituições públicas a apresentar contributos e a formular propostas para a construção de novas políticas e estratégias para o interior português”.

"Sentimos que o interior do país, as zonas mais rurais do interior do país estão claramente a morrer.

Tem havido uma sangria populacional enorme, os jovens estão todos a sair, a procurar emprego noutros locais e sobretudo no estrangeiro, e estão a ficar os idosos e uma enorme solidão por parte dos que ficam", afirmou a responsável pela Associação Animar, Maria do Carmo Bica, à Agência Lusa.

Durante estes dois dias vão passar pelo Auditório de Geociências da UTAD, em Vila Real, diferentes oradores, entre teóricos universitários que centram a sua investigação em questões do desenvolvimento regional e local, até autarcas que no seu dia-a-dia se confrontam com os problemas reais. O objectivo é indicar os caminhos mais adequados para promover um programa de desenvolvimento sustentado nos territórios de baixa densidade.

No final do encontro, dia 8 pelas 19h00, será apresentado o livro ≪Territórios-rede, a inteligência territorial da segunda ruralidade≫, de António Covas.

Programa:



Análise política (2014-11-04 19:23)



| Hélio Bernardo Lopes |**Os mais velhos leitores deste texto recordar-se-ão da eleição para o Presidente da República que conduziu à segunda vitória de António Ramalho Eanes. E muitos recordarão, porventura, as análises dessa eleição operadas por José Miguel Júdice no Expresso. Bom, o resultado foi, objetivamente, um cabal desastre em matéria de análise política.**

Esses leitores talvez recordem que Júdice se comprometeu a não fazer mais análise política se o que ia prevendo, semana após semana, não viesse a ter lugar. Bom, a verdade é que tudo o que havia previsto, quase como se fosse um silogismo, onde até eram quantificadas as posições dos grandes atores sociais, saiu completamente errado.

Em boa medida, Júdice nunca mais voltou a fazer análise política, até porque os leitores mais atentos facilmente terão percebido que José Miguel Júdice não conseguia separar o desejo da realidade.

Simplesmente, desde há perto de um ano, José Miguel Júdice, com periodicidade aleatória, tem vindo a surgir na grande comunicação social, opinando sobre os grandes desígnios do País. E, naturalmente, sobre a situação dos portugueses e das suas famílias. Dentro da tragédia que está em jogo, o caso do casal português no Dubai, com o seu bebé hospitalizado e sem meios capazes para pagar a medicina só para quem tem dinheiro, constitui até um caso interessante, porque mostra que a destruição do Estado Social nada tem que ver com a situação portuguesa, antes é uma postura ideológica.

Ora, nesta sua entrevista mais recente a um diário nacional, Júdice apoia tudo e o seu contrário. Apoia a política de Pedro Passos Coelho, que teve a coragem de apresentar um Orçamento do Estado para 2015 realista e com propostas que não são eleitoralistas. Mas também apoia António Costa – diz o contrário da política de Pedro Passos Coelho –, que entende ser o homem certo para liderar o País. Mas coloca Nuno Crato como o melhor Ministro da Educação da III República, sendo que todos dizem o contrário, logo a começar por António Costa.

Em complemento – e aqui é simplesmente fantástico –, Júdice acusa os portugueses de serem os culpados dos políticos serem mentirosos, uma vez que todos nós preferimos ouvir coisas boas do que sermos confrontados com a realidade. Diz até que a democracia em Portugal não serve para nada, porque nunca votaremos em alguém que nos diga a verdade, mas sempre em quem nos minta. Um verdadeiro analista, psicólogo da portugalidade e analista político-social em movimento. E é por tudo isto – diz Júdice –, que a democracia está a ser corrompida por políticos mentirosos.

Ou seja, os portugueses não querem enfrentar a realidade trágica que estamos a viver. Uma realidade que, não se suportando em algo trágico, está igualmente presente no milionário Dubai. Deve, pois, ter sido o tal casal que, mesmo lá longe, ainda não percebeu a realidade da organização das comunidades humanas. É caso, pois, para que exclamemos: que poder de análise política!...



Foi assaltada, esta terça-feira, uma dependência bancária de Macedo de Cavaleiros, no distrito de Bragança. O assaltante, um homem encapuzado e armado, conseguiu fugir do local com uma quantia ainda não apurada de dinheiro. São estas as primeiras informações adiantadas pela GNR.

Segundo a informação que foi avançada à Lusa pelas Relações Públicas do Comando Distrital da GNR, o indivíduo terá entrado sozinho no balcão do banco BIC daquela localidade, por volta das 14:00.

Utilizou a arma de fogo como ameaça para conseguir que lhe fosse entregue ≪uma quantia em dinheiro≫, que não é, até ao momento, especificada.

A GNR foi alertada depois de consumado o assalto e está a fazer diligências para esclarecer os factos relatados e para identificar e localizar o suposto assaltante. O homem ainda se encontra, por isso, a monte.

Encapuzado armado assalta banco em Macedo de Cavaleiros **(2014-11-04 19:25)**

Homem terá entrado sozinho na dependência bancária. Conseguiu fugir do local com uma quantia ainda não apurada.

Produtos de Moncorvo promovidos no Aeroporto Francisco Sá Carneiro **(2014-11-04 23:04)**

O Município de Torre de Moncorvo esteve presente na loja interativa de Turismo do Porto e Norte no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, no dia 1 de Novembro.



CM Torre de Moncorvo

Em representação dos vinhos do concelho estiveram presentes a Quinta Vale Perdiz, a Quinta da Silveira, a Quinta Vila Maior e Casa da Palmeira, a Adega Cooperativa de Torre de Moncorvo e a Quinta do Couquinho. Estas duas últimas além dos vinhos promoveram também o azeite de qualidade que produzem.

Destaque também para a apresentação do ex-libris da doçaria local, as amêndoas cobertas de Moncorvo, confecionadas ao vivo pela loja Arte, Sabor e Douro.

Além de provar e apreciar os produtos regionais esteve presente o Grupo Alma de Ferro Teatro que interpretou um excerto da obra "Ares 2 da Minha Serra" de Campos Monteiro e algumas animações que deram vida a esta ação.

Com esta iniciativa pretendeu-se dar a conhecer e divulgar, junto da maior porta de entrada de turistas do Norte, as potencialidades patrimoniais, gastronómicas, culturais e turísticas do concelho.

Nota de imprensa CM Torre de Moncorvo [Luciana Raimundo]

Em Peso da Régua, 73% dos lares separam os seus resíduos de embalagem

(2014-11-05 10:23)

A Sociedade Ponto Verde distribuiu, através da Missão Reciclar, mais de 600 ecobags no município de Peso da Régua para incentivar os lares que ainda não reciclam a iniciar a separação de resíduos em sua casa.



Peso da Régua

A Missão Reciclar, a maior ação de sensibilização de lares da Sociedade Ponto Verde, percorreu o município de Peso da Régua, onde foi conhecer os hábitos dos seus habitantes no que diz respeito à reciclagem de embalagens. De acordo com os resultados obtidos através de questionário realizado a 713 lares, 73 % dos inquiridos faz a reciclagem de embalagens usadas.

Durante a ação foram entregues, a quem não tinha o hábito de separação e também a quem já separava mas não tinha um ecoponto doméstico, 629 conjuntos de ecobags, constituídos por três sacos das cores dos ecopontos para separação seletiva de embalagens.

Quando questionados sobre a razão para a não separação doméstica do lixo produzido, os 27 % de não separadores apontaram a falta de recipientes próprios para o efeito (34,4 %), a noção do excessivo trabalho pessoal/familiar implicado (51 %) e a distância ao ecoponto (8,9 %).

A Missão Reciclar tem como objetivo converter todos os que ainda não reciclam em separadores totais (que separam todos os tipos de embalagens) e clarificar as regras de reciclagem a todos os que reciclam.

A ação decorre em parceria com os Municípios e os Sistemas Municipais e pretende continuar a criar condições para que um número cada vez maior de portugueses cumpra a sua missão cívica de separar os seus resíduos de embalagem e de colocá-los no ecoponto correto, contribuindo para que estes sejam encaminhados para reciclagem.

≪As embalagens usadas nas nossas casas não são lixo. A grande maioria é feita de materiais recicláveis e, quando devidamente separadas e colocadas no ecoponto, podem ganhar novas utilizações e gerar valor. Por isso, a missão de reciclar deve ser de todos. Estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos até agora nos municípios, uma vez em que esta ação está a decorrer em locais dentro dos próprios concelhos onde ainda existe elevado potencial de crescimento, e agradecidos aos munícipes pelo seu contributo para esta tão importante causa ambiental≫, salienta Luís Veiga Martins, Diretor-Geral da Sociedade Ponto Verde.

No município de Peso da Régua foram contactados 3.861 lares, dos quais 713 abriram as suas portas à equipa da Missão Reciclar.

Em 2013, a Sociedade Ponto Verde encaminhou para reciclagem no total do País mais de 382 mil toneladas de resíduos de embalagem no âmbito do fluxo urbano, um crescimento de 7 % em relação ao ano anterior.

Sobre a Sociedade Ponto Verde
A Sociedade Ponto Verde é uma instituição privada sem fins lucrativos que tem por missão organizar e gerir a retoma e valorização de resíduos de embalagens, através da implementação do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), mais conhecido como "Sistema Ponto Verde". Promover a sensibilização e educação ambiental junto dos portugueses é um dos grandes objectivos da Sociedade Ponto Verde.

Workshop de Auto-Ajuda (2014-11-05 10:39)



S. Martinho em Maçores, Torre de Moncorvo (2014-11-05 10:40)



Ligações Perigosas (2014-11-05 10:41)



| Luis Pereira |**Ligações Perigosas. Fiquei nas**

últimas horas a pensar nesta expressão que mais não é do que o simples título de um bem conseguido filme de Stephen Frear, onde John Malkovich e Glenn Close se divertem num jogo de sedução que envolve uma mulher ingénua e fiel ao marido.

Talvez porque os dias encolheram e nesta perturbante ausência de luz natural consiga algum tempo para rever ou ver alguns dos filmes de antologia, frequentemente me invade este título por mim rotulado como um dos filmes da minha vida.

O filme é bom, diria mesmo brilhante a nível da direcção e da interpretação, com um enredo tão "sufocante" tanto quanto real, o que em si mesmo constitui a génese de um apego aos primeiros planos de um guião que não dá tréguas e que inevitavelmente arrasta o telespectador para um desafio cujo principal objecto consiste na decifração das causas e dos porquês da ignobilidade e da insídia no ser humano.

O filme remete-nos para um ambiente de sociabilidade pérfida, o que certamente servirá de alerta para muitas pessoas que costumam confiar em qualquer um.

A fita está bem conseguida porque derrama de forma genial a psicologia do ser humano, desnudando-o na sua realista elementaridade, levando-nos ao interior cómico e dramático dos sentimentos, à risível distância entre o que se aparenta ser e aquilo efectivamente se é.

Não é minha intenção fazer aqui uma abordagem crítica ao filme de Frears, primeiro porque não sou cinéfilo, e segundo porque o filme está já depositado no baú das obras-primas criadas pela humanidade.

Chamo aqui o filme de Stephen Frears porque o significado prático de algumas "ligações perigosas" se foi generalizando em acção de forma massificadora, acabando por invadir o comportamento da sociabilidade, da política e das mais diversas actividades profissionais.

A expressão, vista a frio, significa aleivosia. Significa o embuste da máscara; o que parece ser e que na realidade não é. Significa falsidade, intrujice, hipocrisia, mentira, maldade. Significa jogos de bastidores para a obtenção de uma qualquer façanha com o prejuízo de outrem. Significa o enredo mais fácil para encontrar o caminho do que se pretende sem a integridade moral e a convicção do pensamento formado na essência do verdadeiro humanismo.

E num jogo de intrigas, a dramaticidade de algumas cenas acumula-se até atingir um clímax que muitas vezes reduz o ser humano à ancestralidade da sua animalidade, à ancestralidade da sua bestialidade, do seu verdadeiro "complexo reptiliano", como naturalmente lhe chamaria Carl Sagan.

Há muitos que conseguem contornar o "escolho" da verdade e safarem-se imunes, pelo menos por algum tempo; há outros que obtém resultados tão desastrosos com a mentira que até fariam corar de espanto e de vergonha a Marquesa de Merteuil.

Este meu "surrealismo" de hoje não parte de uma qualquer noite mal dormida, mas antes surge como um lamento eivado de social preocupação. E surge também porque me apeteceu escrever. Escrever apenas. Escrever sobre a triste condição de alguns seres que no dia-a-dia se revelam como bestialmente humanos.

O real valor da Democracia de hoje

(2014-11-05 10:41)



| Hélio Bernardo Lopes |**Custa-me imenso acred-**

itar que a generalidade dos povos europeus destes dias – podia ir imensamente mais longe – atribua à democracia hoje praticada nos Estados da União Europeia, e nesta mesma, um ínfimo de credibilidade. Basta olhar as sondagens ora surgidas em Espanha, a par do que está a dar-se em muitos outros Estados europeus, e de pronto se percebe que a democracia que hoje temos na União Europeia nada tem de representativo.

É neste contexto que a União Europeia, os Estados Unidos e o Governo de Kiev vêm colocar objeções diversas aos recentes atos eleitorais nas províncias separatistas de Donetsk e de Lugansk. Sem um ínfimo de nexo, estas decisões da população daqueles territórios é ilegítima e sem valor. Mas já o mesmo não teve lugar com o que se passou no Kosovo, ou no Iraque, ou na invasão de Goa, Damão e Diu, ou na invasão da Indonésia sobre Timor-Leste, ou na Guerra do Vietname.

Mas os atuais líderes de Kiev chegam mesmo a dizer que o reconhecimento da Rússia a estes dois atos eleitorais põe em perigo a paz na região, embora eu só consiga vislumbrar tal se alguém com força se determinar a iniciar um conflito em mui larga escala, ou seja, com armamento nuclear. Não seria, em termos de ideia, algo novo, porque a extrema-direita norte-americana dos tempos de Truman, Eisenhower e Kennedy chegaram mesmo a defender abertamente que se operasse uma guerra contra a antiga União Soviética, bombardeando uma trintena das suas principais cidades com duas centenas de bombas nucleares. Gente fervorosamente defensora do Estado de Direito Democrático…

Imagine o leitor, por exemplo, que os nossos concidadãos açorianos, numa sua forte maioria, pretendiam deixar de ser portugueses, antes desejando ascender a um novo Estado independente. O que fariam as autoridades soberanas de Portugal? Repunham a ordem constitucional em vigor? Certamente, mas se lhes fosse possível. E poderia não ser possível? Sim, desde que a ação iniciada pelos açorianos se visse respaldada por uma atitude compreensiva, por exemplo, dos Estados Unidos. Uma meia dúzia de fragatas a navegar por toda aquela região, de preferência escoltando o porta-aviões George H. Bush, e de pronto se passaria, naturalmente, para o âmbito das negociações. Da inconstitucionalidade inicial, passar-se-ia, num ápice, para um diálogo compreensivo.

Claro que o leitor poderá pensar que se trata aqui de mero discurso, mas eu mostrarei aqui duas situações passadas com o Portugal de Salazar que mostram o contrário. A primeira, ao redor de uma explicação de Franco Nogueira sobre a ausência de real hostilidade à defesa das antigas províncias ultramarinas. A segunda, na sequência da invasão de Goa, Damão e Diu.

Numa sua obra, tratando a usual acusação de que Portugal estava isolado em face da defesa das antigas províncias ultramarinas, Franco Nogueira explica que, se realmente os Estados Unidos quisessem pôr um cobro na presença de Portugal em África, bastaria que surgisse uma fragata da sua marinha no meio do Atlântico, indicando ao Niassa que regressasse a Lisboa, porque iriam ter lugar conversações diplomáticas de alto nível. Naturalmente, quem comandasse o Nissa de pronto obedeceria.

No caso da invasão de Goa, Damão e Diu, Portugal não tinha relações diplomáticas com a República Popular da China, mas a verdade é que Salazar, numa tal situação – defesa da integridade territorial de Portugal –, não hesitou, instruindo Franco Nogueira e Adriano Moreira no sentido de procurarem o apoio da República Popular da China, mormente em condições militares que levassem ao recuo da Índia no terreno da invasão. Tudo foi feito, mas não surgiu a oportunidade essencial. Mas mais tarde, aquando da guerra da China com a Índia, em que esta foi esmagada por aquela, de pronto surgiram cartazes no País onde se podia ler: quem com ferro mata, com ferro morre. O desenho que acompanhava esta frase mostrava a uma Índia estilhaçada pela China.

Ora, o que o Direito Internacional dizia sobre os territórios de Goa, Damão e Diu, desde que olhados como colónias, é que estas deviam tornar-se Estados independentes, tendo como fronteiras as que vinham do colonizador. Bom, nada disto teve lugar, como se sabe, mas que foi o que veio a ser praticado – já não existia inconveniente para

os Estados Unidos – com Timor-Leste.

Significa tudo isto, pois, o que Marcelo disse há umas boas semanas atrás, ao redor do caso da Crimeia: desde o seu segundo ano universitário que soube que o Direito Internacional Público é sempre o conveniente ao mais forte. Os Estados Unidos e a União Europeia só agora é que se preocupam, porque no caso da Sérvia, ou do Iraque, nunca se preocuparam com o Direito Internacional Público.

Um dado é certo: falta aos atuais homens de Kiev o traquejo diplomático que Kennedy, em conversa com Franco Nogueira, reconheceu a Portugal, pelo que o bom do Porochenko lá vai continuar a perorar, incapaz de compreender o genocídio que lhe cairia nas mão se as coisas voltassem agora ao estado inicial. A sua escola, a anos-luz da nossa, vai mais na linha da espanhola, ficando a diversos parsec da britânica.

Mas o melhor exemplo do real valor que a democracia passou a assumir no Mundo, foram as palavras de Nuno Rogeiro na entrevista que realizou à embaixadora de Cuba em Lisboa: os EUA só negoceiam com os Estados cujos dirigentes são democraticamente eleitos. Precisamente os casos do Chile de Pinochet, ou da Argentina de Videla, ou do Peru de Fugimori, ou do Brasil que prendeu e torturou Dilma. Para já não referir a Espanha de Franco, onde os Estados Unidos até dispunham de excelentes bases militares. Excelentes e cruciais.

Entre mil e um outros casos por esse mundo fora, tudo culminando na extraordinária prática de escutar tudo e todos. Essencial, para os Estados Unidos, é pôr em funcionamento democracias, desde o Afeganistão, onde o ópio cresceu loucamente desde que os americanos ali chegaram, até ao Iraque, que está hoje a crescer e a desenvolver-se à vista de todos. Chegam-nos notícias a cada dia que passa. Há mesmo cada vez mais portugueses a demandarem o Iraque, depois da miséria até nós trazida pela atual Maioria-Governo-Presidente. A democracia, como arma da política externa dos Estados Unidos, é uma das maiores criações da História da Humanidade.

Montesinho é a primeira aldeia do Norte com iluminação pública Led (2014-11-05 10:50)

A aldeia de Montesinho, em Bragança, tornou-se hoje na primeira da região Norte com iluminação pública LED, que vai permitir uma poupança anual de 1.500 euros e uma redução de 65 por cento no consumo de energia.



Aldeia de Montesinho Montesinho tem apenas 25 habitantes, mas é das mais emblemáticas localidades do concelho de Bragança, em pleno parque natural que lhe herdou o nome, uma das razões da escolha da Câmara de Bragança para lançar este projeto.

Com um investimento na ordem dos 2.400 euros, o município substituiu as 48 lâmpadas da iluminação pública pela nova tecnologia LED, amiga do ambiente que não necessita de manutenção durante 15 anos.

Fonte: Agência Lusa

Comemorações 500 anos do Foral Manuelino de Bragança (2014-11-05 18:28)

A 11 de Novembro de 1514 à cidade de Bragança foi outorgado o Foral Novo dado pelo Rei D. Manuel I. Assinala-se este ano os 500 anos da atribuição do Foral Manuelino à cidade de Bragança. Para celebrar esta data o programa das comemorações será promovido em diferentes espaços culturais da cidade.

O Museu do Abade de Baçal recebe a exposição "Os Forais Novos de Trás-os-Montes" a inaugurar

às 18h00, apresentando-se de seguida a edição comemorativa dos “500 anos do Foral Manuelino de Bragança” (pelas 18h30).

Ainda nesse âmbito, e pelas 19h30, será apresentada no museu a peça de António Afonso “O inefável foral D’El Rei e Senhor Dom Manuel”, que com encenação do próprio autor, será dramatizado pelo "Grupo de Teatro Bragança Histórica". Durante todo o dia ainda no Museu do Abade de Baçal, serão igualmente promovidas oficinas para a comunidade escolar sobre o tema “O meu Foral”.

Por sua vez, o Arquivo Distrital de Bragança é o local elegido para a recriação do cortejo e da refeição quinhentista aberto a todos que pretendam acompanhar estas atividades. A noite prolonga-se com a participação dos alunos do Conservatório de Música e Dança de Bragança, a ter início às 21h30, nos claustros do Arquivo Distrital de Bragança.

Com este conjunto de eventos pretende-se proporcionar um melhor conhecimento da nossa história local, da nossa identidade cultural e da nossa vivência coletiva, estimulando a comunidade a participar nesta (re)descoberta de história da cidade de Bragança. Algumas atividades do programa comemorativo serão repetidas ao longo do ano.

Tratando-se de um evento de cariz cultural esta é, também, uma boa ocasião para revisitar o Museu do Abade de Baçal e o Arquivo Distrital de Bragança e melhor conhecer a sua programação cultural.

As entradas em todos os espaços são livres.

Organização: Museu do Abade de Baçal, União de Juntas de Freguesia Sé, Santa Maria e Meixedo, Arquivo Distrital de Bragança, Instituto Português do Desporto e Juventude e Associação Bragança Histórica

Local: Museu do Abade de Baçal e Arquivo Distrital de Bragança
Quando:11 de Novembro de 2014



Nota de imprensa Museu Abade de Baçal

Somos uns sortudos (2014-11-06 10:34)



| Hélio Bernardo Lopes |**Uma desenvolvida notícia de ontem dava conta de que em Espanha decorrem mais de mil e setecentas investigações judiciárias a cerca de meio milhar de políticos.**

É uma verdadeira obra, mesmo tendo em conta a diferença populacional entre os dois países.

Porque se nos determinássemos a operar um raciocínio simples, elementar, teríamos de ter entre nós quatrocentas e vinte cinco investigações sobre cerca de cento e vinte e cinco políticos. E tudo ao redor da badaladíssima corrupção. Inimaginável!

Conversando à noite, à luz da última bica, com dois amigos meus, acabámos por operar uma convergência de pontos de vista e de satisfação, dado que entre nós nada disto tem lugar. Se é verdade que os portugueses estão a viver um razoável calvário, por via da política da atual Maioria-Governo-Presidente, sempre se podem regozijar com a quase completa ausência de corrupção a alto nível. De resto, e olhando apenas para os casos que vêm envolvendo bancos portugueses, e mesmo políticos nossos, a verdade é que o que se tem vindo a provar não levou a mais do que coimas, maiores ou menores.

Depois, este caso espanhol é incomensuravelmente pior que o nosso, porque os seus casos de corrupção são tantos, e de tal dimensão, sucedendo-se tão rapidamente, que as autoridades anticorrupção já solicitaram mais meios, com o número de denúncias a duplicar desde há dois. Isto foi-nos contado ontem, pela LUSA, mas percebe-se que o nosso caso é incomensuravelmente menor e menos grave. Assim como o megâmetro está para o metro.

Por toda esta realidade, pode bem dizer-se que somos uns sortudos. Não fora a grande comunicação social, e Portugal e os portugueses estariam hoje muitíssimo melhor, porque não se veriam alimentados com histórias que não conduzem a nada de comparável ao que agora se soube de Espanha. De resto, nós nunca tivemos nenhum caso do porte de Bernard Maddof, ou dos que vão surgindo nos mais diversos países europeus e mesmo do norte-africano. Somos, diga-se o que se disser, uns sortudos neste domínio, porque a corrupção tem aqui um caminho bem barrado, algo do tipo membrana impermeável. Uns sortudos!

Concerto comemorativo da Concessão do título de Basílica Menor à Igreja de Santo Cristo de Outeiro (2014-11-06 10:35)

No âmbito da Solene Concessão do título de Basílica Menor à Igreja – Santuário do Santo Cristo de Outeiro, a Direção Regional de Cultura do Norte promove um concerto, na próxima sexta-feira, dia 7, pelas 21h30, na Igreja de Santo Cristo de Outeiro, em Bragança.



Basílica Menor à Igreja de Santo Cristo de Outeiro

A Orquestra de Câmara da Maia e o Invictus Ensemble interpretam a Missa Sancti Nicolai de Joseph Haydn (1732-1809) e Gloria, RV 589 de Antonio Vivaldi (1678-1741), sob a direção do Maestro Pedro Sousa. A entrada é livre.

A proposta de elevação da Igreja – Santuário do Santo Cristo de Outeiro a Basílica foi lançada pela diocese de Bragança-Miranda, pela Câmara Municipal e pela Direção Regional de Cultura do Norte, e aprovada no início de julho deste ano pelo Vaticano, sendo o título de Basílica Menor, atribuído pela Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

A celebração solene da promulgação do título ocorrerá no próximo sábado, dia 8 de Novembro, durante as celebrações dos 500 anos do segundo foral de Outeiro, concedido pelo rei D. Manuel I, em 11 de Novembro de 1514. Assim, o dia 8 de Novembro ficará a ser o dia do aniversário da basílica.

Em Portugal, existem oito Basílicas, todas situadas em cidades, sendo a de Outeiro a primeira numa aldeia.

Monumento único na região
Construída no século XVII e monumento nacional desde 1927, a Basílica Menor de Santo Cristo de Outeiro, distingue-se pela simetria e equilíbrio de proporções.

A fachada principal é rasgada por um magnífico portal geminado, encimado por uma grande rosácea e flanqueada por duas torres sineiras com remate piramidal. No interior, de gosto barroco, sobressaem os altares de talha policromada e dourada.

É um monumento único na região de Trás-os-Montes e recentemente sofreu obras de restauro, decorrendo, atualmente, uma intervenção de conservação e restauro no seu recheio artístico.

Intervenção de conservação e restauro
No âmbito da candidatura ao Programa ON.2 designada "Património Religioso do Leste Transmontano", a Direção Regional da Cultura do Norte/Direção de Serviços dos Bens Culturais, realiza uma intervenção de conservação e restauro no recheio artístico da Igreja do Santo Cristo do Outeiro.

A igreja do Santo Cristo do Outeiro integra um valioso recheio artístico e patrimonial executado ao longo do século XVIII. Os conjuntos em intervenção, altares da igreja, púlpitos e revestimentos em talha, apresentam problemas vários e generalizados ao nível da estrutura, do suporte e dos revestimentos cromáticos.

O referido trabalho foi adjudicado, após consulta, à empresa Conserv'arte, Ldª, pelo valor total de 118.150,00 € + IVA, tendo conclusão prevista para o próximo ano.

Agrupamento XVIII, de Bragança, do Corpo Nacional de Escutas quer Semear Valores (2014-11-06 12:25)

O Agrupamento XVIII, de Bragança, do Corpo Nacional de Escutas, organiza esta sexta feira, 7 de novembro, um sarau escutista com o intuito de semear valores. É esse o nome da iniciativa, que se realiza às 21h00, no auditório da Escola Superior de Economia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança.



Foto: [1] Facebook Agrupamento XVIII de Bragança A sessão é aberta à comunidade e conta com a presença do Chefe Carlos Alberto Pereira, antigo responsável máximo do CNE, entre 2008 e 2013.

"Nesta escola de vida, onde se "leciona" uma educação não formal, onde os jogos, a alegria, a boa ação quotidiana, a vida em grupo, são as ferramentas pedagógicas, mais recorrentes, registamos este ano mais de três dezenas de novos escuteiros, a juntar a outros tantos que vinham de trás.

Aproveitando a novidade do tempo, quisemos que aos noviços, aos dirigentes, aos pais, aos simpatizantes e à comunidade em geral lhes falassem quem, no Escutismo, é "catedrático", sublinha o assistente regional, Pe. António Pires, responsável pela iniciativa.

Esta sessão vai ter, ainda, um outro propósito. "Este ano foi o da construção da sede e o da implantação do CÉU – Campo de Escutismo Urbano. Esta estrutura urbana edificada, bem

como o parque onde se insere, contou, para ser levantada, com a contribuição de muitos amigos e antigos escuteiros e de uma significativa fatia de comerciantes. Nesta sessão, vamos ainda apresentar contas e homenagear quem ajudou e se voluntariou para levar por diante esta iniciativa e apresentar planos do muito que ainda há por arar", revela o Pe. António Pires.

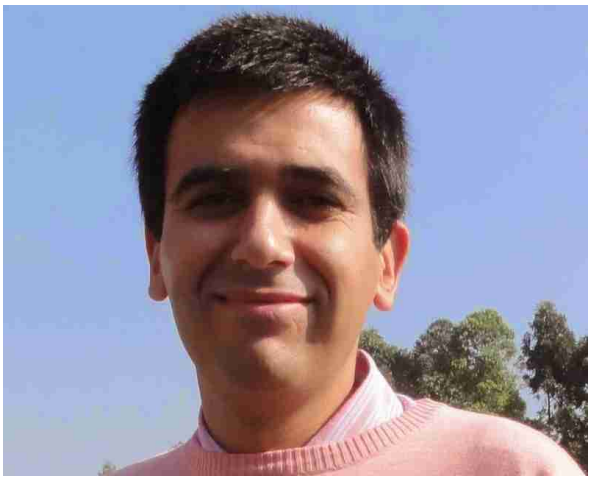
Recorde-se que o Agrupamento XVIII cumpre 90 anos, sendo um dos mais antigos a nível nacional.

1. https://www.facebook.com/503697799736685/photos/pb.503697799736685.-2207520000.1415272836./521118857994579/?type=3&theater

Guia inteligente de apoio a cegos

(2014-11-07 12:23)

Uma equipa de investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) desenvolveu um Guia Inteligente para orientar pessoas cegas no interior de edifícios públicos.



José Cecílio, coordenador do projeto Este Guia, que pretende aumentar a autonomia das pessoas cegas nas atividades do seu quotidiano, foi desenvolvido em colaboração com a ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal. Na prática, trata-se de uma aplicação para Smartphone desenhada para ajudar, de forma rápida, intuitiva e segura, o utilizador a encontrar serviços e produtos desejados no interior de edifícios públicos.

A partir do telemóvel, o sistema "[1] SmartGuia: Shopping Assistant for Blind People " utiliza as tecnologias Bluetooth e Wi-Fi para ≪orientar o cego até ao seu objetivo, respondendo a perguntas e facultando informação clara sobre lugares, produtos e serviços que se encontram no edifício. O guia é acionado pelo utilizador e, a partir daí, atualiza constantemente a informação: estabelece percursos e indica distâncias, descreve o ambiente envolvente (por exemplo, a que distância está do elevador ou de escadas), identifica pontos de interesse, etc.≫, explica o coordenador do projeto, José Cecílio.

Uma das características mais distintivas do sistema é a sua simplicidade: ≪simplifica o trabalho do utilizador em termos de especificação do que pretende. O utilizador pode dizer simplesmente palavras que identifiquem o que deseja (tais como comer, comprar roupa). O sistema consegue reconhecer essas palavras-chave, questionando de seguida sobre preferências mais concretas, tais como indicar os restaurantes que existem, para o utilizador a seguir dizer qual deseja. Uma vez completo o processo de escolha do destino, o sistema guia o cego oralmente até ao sítio desejado≫, exemplifica o investigador.

Apesar de ter sido desenvolvido para guiar pessoas cegas, este sistema, premiado recentemente pelo Instituto Fraunhofer Portugal, pretende alargar a utilização a qualquer cidadão. O objetivo é que ≪ao entrar no centro comercial, o cliente possa saber quais as lojas que estão com promoção nesse dia, em que produtos e qual a percentagem de desconto. Nesse sentido, vamos implementar um projeto-piloto num centro comercial de Coimbra≫, conclui.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)
Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. https://eden.dei.uc.pt/~jcecilio/videos/SmartGuia_Compressed.mp4

Partidela Tradicional da Amêndoa volta ao Museu do Ferro e da Região de Moncorvo (2014-11-07 12:35)

O Museu do Ferro e da Região de Moncorvo recebe no próximo dia 8 de Novembro, Sábado, pelas 14h30, a XI edição da Partidela Tradicional da Amêndoa.



Partidela Tradicional da Amêndoa

Durante a tarde os participantes vão recriar o ritual antigo em que as famílias e amigos se reuniam ao serão para partirem a amêndoa colhida durante esse ano.

Partilhavam conversas e cantavam músicas sendo momentos de muita alegria.

Além da partidela da amêndoa haverá ainda lugar para a animação com o Grupo Alma de Ferro Teatro, que interpretará alguns momentos vividos na época, e com a atuação da Tuna da Lousa.

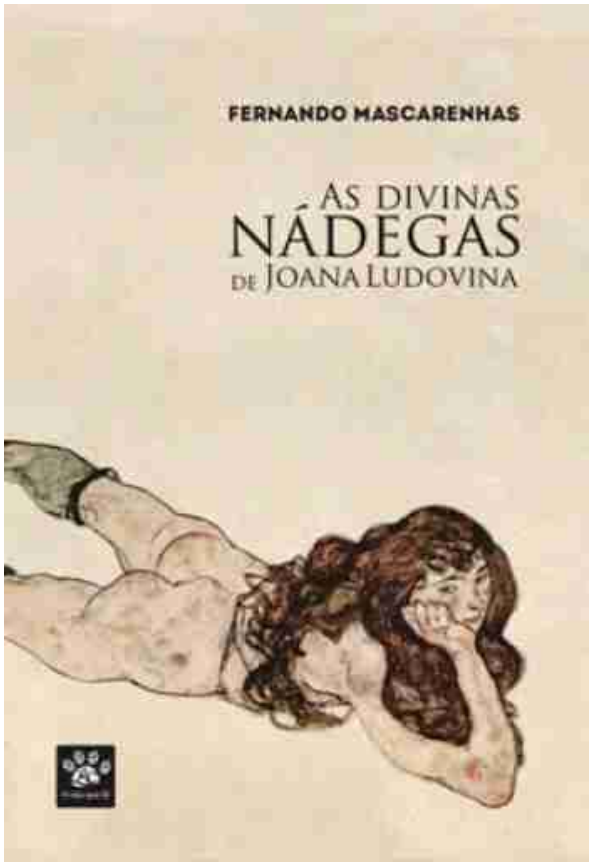
A iniciativa é do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo, Município de Torre de Moncorvo e Projecto Arqueológico da Região de Moncorvo.

Nota de imprensa CM Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

As divinas nádegas de Joana Ludovina (2014-11-07 12:49)

"No cenário colorido da paisagem transmontana decorre uma novela temporalmente breve mas muito forte, impressiva como um conto, cujo realismo e concisão são matizados pela dose certa de poesia. No final, o leitor recordará todas as passagens da narrativa, de tão bem engrenadas".

[Luís M. Alvim Serra]



Editora: O cão que lê
Autor: Fernando Mascarenhas
Preço: 12,00€
Ano de edição: 2013
124 páginas

[1] Comprar online »»

1. http://poetica-livros.com/loja/index.php?route=product/product&path=102&product_id=378

A proteção dos consumidores como contributo para a inclusão social (2014-11-07 15:43)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, em parceria com a DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor promovem, no próximo dia 14, às 14.30h no Centro Cultural, a sessão

***de esclarecimento "A proteção dos consumidores como contributo para a inclusão social"*.**



Dirigida a todos os interessados, especialmente aos técnicos que desenvolvam a sua atividade profissional na área da intervenção social, a sessão procura esclarecer os consumidores sobre os seus direitos e em prestar apoio ao sobre-endividado, aconselhando-o e auxiliando-o no contacto com as entidades credoras.

A sessão é coordenada pelo Gabinete de Apoio ao Consumidor e ao Sobre-endividado da DECO, especializado na prestação de informação e aconselhamento e na mediação de conflitos de consumo.

Foz do Sabor vai receber etapa do Campeonato da Europa de Motonáutica (2014-11-07 15:49)

A União Internacional de Motonáutica confirmou a realização de uma etapa do Campeonato da Europa HR850 em Torre de Moncorvo.



As provas terão lugar na emblemática praia fluvial da Foz do Sabor, nos dias 18 e 19 de Julho de 2015.

A candidatura foi efetuada pela Federação Portuguesa de Motonáutica, após o Município de Torre de Moncorvo ter manifestado a intenção de continuar e elevar a um patamar superior a realização de provas de motonáutica na Foz do Sabor.

Com esta iniciativa pretende-se prestigiar a modalidade e divulgar as belezas inigualáveis do concelho, nomeadamente a Foz do Sabor.

Como é grande a aflição! (2014-11-07 16:09)



| Hélio Beranrdo Lopes |**Há dois dados que a generalidade dos portugueses percebeu já bem: os atuais governantes ora dizem, ora desdizem, e o pânico nas suas hostes, desde que António Costa passou a liderar o PS, não tem parado de crescer.**

Os grandes casos nacionais, já ao nível de bronca pública, sucedem-se, embora tudo continue na mesma, dado que os portugueses, com a dita democracia que têm, estão completamente impossibilitados de pôr um travão na destruição veloz de Portugal, da sua riqueza e da imagem de dignidade a que tem direito.

A tudo isto vinha-se somando, até há pouco, a possibilidade de António Guterres vir a ser candidato ao Presidente da República em 2016. Era uma inultrapassável enxaqueca e, com toda a certeza, mais uma cabeça no futuro dos políticos que suportam a atual coligação de Governo. Mas, ao menos para já, esta enxaqueca parece estar prestes a passar, embora possa vir a surgir uma outra se o PS e os partidos de esquerda tiverem bom senso.

Veremos o que o futuro nos vai trazer destas bandas. Ainda assim, começou já a notar-se um ataque permanente dos políticos do atual poder a António Costa. Ou por causa do vencimento, ou por estar na autarquia, ou devido às sargetas, ou pela sujidade nas ruas – uma imensidão de portugueses atira tudo para o chão –, ou pelo orçamento camarário, etc.. A tudo o que vem à rede fazem-no de peixe.

O grande problema, porém, é também duplo. Por um lado, a memória; por outro, o estado da carteira dentro do bolso. O problema está hoje muito longe de ser o de quem ganha, mas o de não perder estrondosamente. Porque mesmo com dizeres e desdizeres, quem é que hoje irá estar na disposição de apoiar mais pobreza, mais miséria, mais desemprego e mais emigração no futuro? Para já não falar no regresso do serviço militar obrigatório, ou no da compra de mais material militar, como começaram já alguns concidadãos nossos a pedir...

Por tudo isto, tenho visto com graça, a um ritmo quase diário, por vezes até idiota, o pânico que se vem apoderando dos que se deram já conta da hecatombe que os irá esperar. Mesmo assim, talvez fosse bom começar a tentar lançar o nome de Luís Amado para candidato ao Presidente da República, como há dias Marcelo referiu de passagem, porque pode até dar-se a graça de vir a ter o apoio do PS. Sim, porque no Portugal de hoje já tudo é possível. Nada como tentar.



Alfândega da Fé lidera Índice de Transparência Municipal (2014-11-07 16:10)

Alfândega da Fé e Mirandela foram os municípios da região que este ano obtiveram melhor classificação no Índice de Transparência Municipal, encontrando-se entre os 10 melhores: Alfândega da Fé ficou em primeiro lugar a nível nacional e o município de Mirandela também ficou bem classificado, ocupando o quinto lugar do ranking nacional.

O Índice de Transparência Municipal, divulgado pela primeira vez no ano passado, analisa a divulgação de informação pelos municípios através da análise de 76 parâmetros presentes em 'websites' de Câmaras Municipais.

O ITM é composto por 76 indicadores agrupados em sete dimensões: Informação sobre a Organização, Composição Social e Funcionamento do Município; Planos e Relatórios; Impostos, Taxas, Tarifas, Preços e Regulamentos; Relação com a Sociedade; Contratação Pública; Transparência Económico-Financeira; Transparência na área do Urbanismo.

De acordo com Nuno Cruz, investigador e membro da Transparência e Integridade Associação Cívica (TIAC), este ano verificou-se uma melhoria em relação ao ano passado e "pela primeira vez, existem dois municípios acima do nível bom", no caso Alfandega da Fé e Carregal do Sal. No outro lado da tabela encontra-se Miranda do Douro que ocupa o antepenúltimo lugar do ranking nacional.

O futuro da liberdade religiosa

(2014-11-08 12:59)



| Hélio Bernardo Lopes |**De um modo muito objetivo, este texto poderia referir-se às liberdades, em geral, e não apenas à liberdade religiosa. Em todo o caso, perante a notícia que lhe serviu de motivação, determinei-me a focar apenas a liberdade religiosa, certo de que a extrapolação para as liberdades é simples e evidente**.

Na noite do 11 de Setembro um dos nossos canais televisivos transmitiu um debate com Mário Soares, João Salgueiro, Alvarenga Sousa Santos e Diogo Freitas do Amaral. Este, que não se encontrava no estúdio, a dado passo referiu, e muito bem, que se impunha evitar um dos objetivos dos atacantes: suspender fortemente o sistema democrático, assente nas liberdades fundamentais, existente na generalidade dos países ocidentais.

Ora, a notícia recente que motivou este meu texto refere que o extremismo islâmico é uma ameaça real nos países ocidentais, apontando mesmo o papel das redes sociais na propagação geográfica do fundamentalismo e do ódio religiosos.

Num ápice, surgiu uma outra notícia, a cuja luz as autoridades de serviços secretos pretendem ter acesso, precisamente, às conversas que têm lugar através das redes sociais. A ser assim, passar-se-á a ter nas nossas sociedades um autêntico sistema de censura em tempo real. Passará a conhecer-se o que se transmite em matéria religiosa, mas por igual tudo o resto.

Achei graça a este desejo, tão rapidamente formulado, ao mesmo tempo que acompanho o cabal silêncio desses serviços secretos, e das autoridades judiciárias em geral, ao redor dos mil e um fantásticos crimes cometidos pela banca e através dos paraísos fiscais, sediados um pouco por todo o lado, incluindo o Ocidente. Uma situação que me trouxe ao pensamento as palavras de ontem do académico Luís Gonçalves da Silva, a cuja luz a (nossa) justiça atua preferencialmente após denúncias.

Simplesmente, aquela notícia sobre a presença do extremismo islâmico no Ocidente destes dias ficou a dever-se a um estudo operado pela Fundação Ajuda a Igreja que Sofre, que é uma estrutura da Igreja Católica. O referido estudo terá sido apresentado na Assembleia da República num destes dias pelo patriarca sírio, Gregorios III Laham.

Ora, basta pensar um pouco, e logo se percebe que, a prazo curto, a ideia que virá a surgir é que a defesa dos valores religiosos ocidentais – em essência, os católicos – terá de passar pela obrigatoriedade da presença dos mesmos desde a escola às comunidades locais e nacionais, mas por igual ao nível das estruturas públicas. Será, pois, o regresso do Estado Confessional, suportado na necessidade de conferir às pessoas um amparo religioso contra as novidades oriundas do Islão. As pessoas estariam desprotegidas...

Sem um infinitésimo de espanto, o patriarca não se referiu ao imperativo, desde há décadas, de dar corpo ao Estado da Palestina, fazendo parar o genocídio do povo palestiniano pelos militares de Israel. Se fosse o Islão a fazer o que fez Israel em Gaza, cá teríamos de novo o patriarca sírio a pedir a nossa atenção, mas sendo palestinianos os mortos, o senhor esqueceu-se de tratar o tema. E, com a notável exceção da Suécia, todos se têm vindo a esquecer do tema, já saldado em centenas de milhares de mortos desde a fundação do Estado de Israel. Como são perigosos o Putin e a Rússia...

Laetitia Sadier Trio no Teatro Municipal de Bragança (2014-11-08 13:00)

Depois da dissolução de Stereolab, Sadier empreendeu uma carreira em solitário que até ao momento deu como frutos o fundacional e introspetivo "The Trip", e o mais recente "Silencio", um trabalho inspirado pela calma solene de uma Igreja de Zamora e, ante tudo, uma obra de uma pop brilhante e emocional na sua forma como relacionamento crítico no seu conteúdo.



Laetitia Sadier Trio [[1]Com Vídeo]"*Laetitia Sadier é uma das maiores divas da pop mundial. Durante 20 anos, Laetitia deu a sua contribuição essencial aos Stereolab banda que formou com Tim Gane e que é considerada como uma das mais influentes dos anos 90 e declarada por algumas revistas conceituadas como uma das 50 bandas mais preeminentes da pop mundial.*

Com Gane, chegou durante anos a partilhar ainda mais do que música, sendo este o pai do seu filho Alex. Entretanto, a relação acabou, os Stereolab também ou talvez não, há um hiato produtivo, mas e que tal Laetitia? Não parou. Desde sempre deu voz a várias coisas, de Mouse on Mars a Atlas Sound, no seu recente e maravilhoso "Quick Canal" de Bradford Cox confesso fã de Stereolab. A par disso, nos últimos anos dedicou-se igualmente ao projeto Monade, inicialmente com Rosie (dos excelentes e de alguma forma paralelos Pram), depois apenas com músicos franceses num ótimo regresso às origens, que teve fim em 2009.

Habituámo-nos a vê-la e ouvi-la em conjunto com os Stereolab, mas há um mundo em Laetitia Sadier. Mais do que a voz de uma banda que hoje apenas lembramos com carinho, Laetitia é uma cantora delicodoce com consciência desde o seu toque vocal francófono de particular sensualidade, às letras bilingues de cariz situacionista, socialista e filosófico das canções, onde, a comboio do eclético experimentalista olha para a música como uma arma certeira. Acabámos embrulhados na sua vontade de mudar o mundo. Laetitia Sadier quer cantar" algo maior que nós" e ajudar a mudar o mundo com isso".

Voz e guitarra: Laetitia Sadier
Bateria: Emmanuel Mario
Baixo: Xavi Munõs

Onde: Teatro Municipal de Bragança
Quando: Sexta-feira, 14 de Novembro às 21:30
Entrada: 6€
***Promotor**: [2] Dedos Biónicos



IFRAME: [3]https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/143888876 &auto _play=true &hide _related=false &show _comments=true &show _user=true &show _reposts=false &visual=true

1. http://www.youtube.com/embed/6eQxdLLi7DA?&rel=0&autoplay=1
2. https://www.facebook.com/events/682446041836748/
3. https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/143888876&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

Feira do Livro de Carrazeda de Ansiães (2014-11-08 14:04)

De 21 a 23 de novembro realiza-se no CITICA de Carrazeda de Ansiães a 26ª edição da Feira do Livro. Este ano o evento conta com a apresentação dos livros "Rostos Transmontanos" de Paulo Patoleia e "Por Terras de Ansiães" de Cristiano Morais.

Haverá ainda peças de teatro , um espectáculo musical do grupo transmontano Lacre e um concerto pela orquestra Esproarte.



Recordando as Pussy Riot (2014-11-08 14:05)



| Hélio bernardo Lopes |**Nenhum português atento terá esquecido o célebre caso das Pussy Riot, que teve lugar ao redor da Catedral do Cristo Salvador, em Moscovo. A grande comunicação social, pondo tudo o resto de lado, dedicou dias sucessivos à detenção das Pussy Riot, ao seu julgamento e à sua presença no estabelecimento prisional para onde foram levadas.**

Pois, nos Estados Unidos, no Estado da Florida, na cidade de Fort Lauderdale, foi agora detido um norte-americano de noventa anos pelo facto de distribuir alimentos na rua a gente sem abrigo e sem alimentos. Segundo o noticiado, o senhor poderá vir a ser condenado a sessenta dias de prisão...

Desconhecendo a globalidade da legislação estadual da Florida, é de acreditar que é ali proibido viver como sem abrigo. É um caso interessante, que deve ser meditado pelos portugueses que se dedicam a ajudar os que vivem na miséria e sem abrigo. E que comparem com a quase ausência de fiscalização e de condenações ao redor dos crimes da área financeira. Objetivamente, a vida de há muito deixou de ter valor nos Estados Unidos, porque o essencial valor da comunidade é o dinheiro e a riqueza.

Esta legislação que agora entrou em vigor na Florida está prestes a fazê-lo em Seattle, Los Angeles, Phoenix, Dallas e Filadélfia. Um mimo: primeiro as aparências, muito depois, a solidariedade. Mas nunca a defesa da dignidade humana, onde a existência de pobres sem casa devia ser completamente proibido. Armamento, ações, negócios sem controlo, isso é que é o desejável para as autoridades políticas dos Estados Unidos. Não admira, pois, que nos surjam as reações de violência que, dia após dia, surgem por todo o lado e da parte de gente completamente inimaginável.

Arnold Abbott, o dito criminoso norte-americano em causa – estava a dar comida a quem nada tinha para comer –, contou depois, aos jornalistas, que quando a polícia se aproximou dele gritou-lhe para que largasse o prato que tinha na mão, assim como se o mesmo fosse uma arma...

Este caso, como os mil e um outros que diariamente têm lugar nos Estados Unidos, é mais um exemplo do que realmente é a sociedade norte-americana, dita democrática. É esta gentalha que, ao dia a dia, vai dando lições de moral ao mundo, tentando impor democracias por todo o lado, de molde a corromper os seus políticos e, por aí, explorar os seus recursos naturais e os seus povos. Um autêntico aliado solidário...

Tocar no cometa (2014-11-08 14:06)

Foto: Philae e Rosetta ESA

Tocar no Cometa

Os cometas são anteriores à formação do nosso planeta Terra. Durante milhares de milhões de anos, antes da nossa espécie se erguer para o espaço, os cometas sempre cruzaram e embelezaram os céus. Mais tarde, também despertaram a curiosidade que nos iria conduzir à ciência.

Texto: António Piedade

Os cometas, como escreveu Carl Sagan num livro lindíssimo sobre estes astros (que a Gradiva reeditou recentemente entre nós), "são as neves de outrora, os despojos primitivos da criação do sistema solar, gelos expectantes nas trevas interestelares".
Durante milhares de anos, na escuridão dos céus e do nosso conhecimento, a visita dos cometas incendiou a retina e milhões de sinapses neuronais, o que fertilizou a imaginação humana, criou mitos, previu a sorte ou o infortúnio, anunciou o nascimento ou a morte de imperadores, foi expressão de um juízo divino a guiar os nossos destinos.

A observação sistemática da abóbada deslumbrante permitiu registar uma regularidade frequente no aparecimento dos cometas. Progressivamente, e com ciência, compreendemos melhor a natureza destes astros. O conhecimento substituiu o medo, o terror deu lugar a um outro deslumbramento.

Passámos a esperar o regresso destes corpos gelados, relíquias do passado que é a nossa história, fósseis astronómicos que nos podem ensinar como é que o sistema solar se gerou. As nossas teorias científicas precisam de ser comprovadas experimentalmente. E, assim que a ciência e a tecnologia permitiram, passámos a enviar sondas para os observar o mais próximo possível e para os analisarmos experimentalmente.

Agora, estamos na véspera de assistirmos a mais uma epopeica realização da inteligência humana: já não esperamos que um cometa nos visite, pelo contrário, vamos ao seu encontro para o compreender intimamente.

No próximo dia 12 de novembro, um pequeno robô cúbico, designado por Philae, com não mais de 100 kg, vai pousar sobre um local meticulosamente escolhido do cometa 67P/Churiumov-Gerasimenko. Vamos poder assistir à primeira "acometagem" da história da humanidade.

O cometa 67P/Churyumov-Gerasimenko foi descoberto em 1969 quando Klim Churyumov examinava fotos de regiões do espaço feitas Svetlana Gerasimenko. Precebe-se assim o nome deste astro. Depois disso, este cometa foi confirmado e observado várias vezes por astrónomos aquando da sua aproximação à Terra e ao Sol. Sabe-se que tem actualmente um período orbital de 6,45 anos e que viaja a uma velocidade de cerca de 18 km/s.

Diga-se que Philae é o nome de uma ilha do delta do rio Nilo que contém um obelisco onde foi encontrada uma inscrição bilíngue (grego e hieróglifos egípcios), que incluía os nomes de Cleópatra e de Ptolomeu. Esta inscrição forneceu ao historiador francês Jean-François Champollion as últimas informações necessárias que lhe permitiram decifrar a antiga escrita egípcia que estava encriptada na Pedra de Rosetta.

O módulo Philae foi transportado até ao cometa durante dez anos no ventre da sonda Rosetta, da [1] Agência Espacial Europeia , a qual se encontra agora a orbitar aquele astro a uma distância de cerca de 20 km. É esta distância que Philae percorrerá em queda livre e em direcção à superfície do cometa. Essa viagem, que começara às 10h00 (CET) da manhã de dia 12 de Novembro, demorará sete horas.

Foto: Philae e Rosetta ESA

Assim que poisar e se fixar na superfície, Philae, que é um autêntico laboratório físico e químico com 10 instrumentos científicos, iniciará diversas experiências analíticas sobre a natureza do cometa. Não faltarão também as imagens panorâmicas da superfície do 67P/Churyumov-Gerasimenko. E, provavelmente, até poderemos ver a Terra a partir de um cometa!

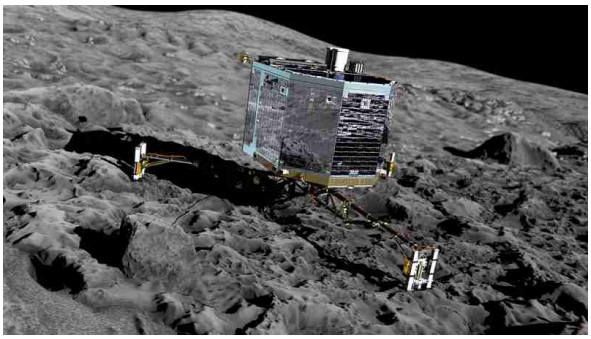
É grande a importância desta missão científica de exploração: as análises a efectuar pelo Philae poderão confirmar ou refutar as nossas teorias sobre a composição inicial do sistema solar que nos deu origem. É também um grande momento para a ciência e engenharia espaciais, para o engenho humano que consegue colocar um objecto tenológico complexo num pequeno astro em movimento.

Os nomes, Rosetta e Philae, com que foram baptizados os elementos desta missão espacial, representam o espírito científico de exploração e de decifração da informação que nos permitirá reconstituir os momentos primordiais da formação do nosso lar cósmico. Tocar nas poeiras estelares que levaram, por último, à evolução da nossa espécie, da inteligência que compreende e se maravilha com o próprio Cosmos.

António Piedade
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva







[full _width]

1. http://rosetta.esa.int/

Contra o Discurso do Ódio: Exposição “ No Hate” (2014-11-09 10:07)

A Loja Ponto JA de Bragança da Direção Regional do Norte do IPDJ acolhe, até ao dia 14 de novembro de 2014, a exposição "No Hate".



[1] Movimento Contra o Discurso do Ódio "No Hate" é uma exposição constituída por 20 cartazes criados pelas No Hate Ninjas, ativistas do [2] Movimento Contra o Discurso do Ódio – Jovens pelos Direitos Humanos online e membros de duas associações juvenis, a Rede de Jovens para a Igualdade e a Associação PAR - Respostas Sociais.

Através da arte, do humor e do discurso, as No Hate Ninjas desenvolvem projetos cujo objetivo é combater o discurso de ódio - online e offline. Os cartazes expostos fazem parte de 30 elaborados na primeira ação destas ativistas, os quais irão viajar pelos serviços do IPDJ de todo o país e passar a mensagem Contra o Discurso do Ódio.

1. http://www.odionao.com.pt/
2. http://www.odionao.com.pt/

“Portugal Sou Eu” sensibiliza comunidade académica da UTAD (2014-11-09 10:45)

Amanhã, dia 11 de novembro, o roadshow universitário “Portugal Sou Eu” vai estar presente na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). O roadshow faz assim a sétima visita a universidades portuguesas, numa ação de sensibilização e promoção que prevê chegar a inúmeros alunos e professores do ensino superior público .



O roadshow Universidades do “Portugal Sou Eu” vai andar pela estrada para explicar à comunidade académica a importância de escolher produtos com o selo “Portugal Sou Eu”.

De norte a sul, o “Portugal Sou Eu” tem visitado nas maiores universidades do país (Porto, Coimbra, Aveiro, Minho, Beira Interior, Évora e agora, UTAD) para apresentar a iniciativa e explicar os seus objetivos. Para Maria da Saúde Inácio, da Associação Empresarial de Portugal (AEP), uma das entidades parceiras do programa e organizadora deste roadshow, “esta ação reveste-se de uma grande importância, pois vamos poder interagir com um número bastante elevado de jovens/adultos e explicar o conceito de incorporação nacional, numa perspetiva de diminuição das importações e do equilíbrio da balança comercial”.

“Com este roadshow, o “Portugal Sou Eu” pretende sensibilizar os estudantes universitários para promover Portugal e os seus produtos, fazendo dos estudantes portugueses embaixadores e promotores da iniciativa. Em paralelo, pretende-se ainda uma abordagem à comunidade de estudantes estrangeiros em Portugal, como dinamizadores do melhor que Portugal faz junto dos seus países de origem”, explica Maria da Saúde Inácio. Para uma maior interação, nomeadamente com a população estudantil, o “Portugal Sou Eu” criou um Site (www.universidades.portugalsoueu.pt) para melhor explicar a importância e os objetivos do programa.

Programa na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro:

• 11:00 às 16:00 – Exposição “Portugal Sou Eu” no átrio do Edifício da Reitoria
• 14:30 às 15:00 – Sessão de Apresentação “Portugal Sou Eu” no Auditório de Geociências

Sobre o “Portugal Sou Eu”

O programa “Portugal Sou Eu” foi lançado em Dezembro de 2012 pelo Governo de Portugal para melhorar a competitividade das empresas portuguesas, promover o equilíbrio da balança comercial, combater o desemprego e contribuir para o crescimento sustentado da economia. São já várias as figuras públicas de diversos quadrantes da sociedade portuguesa que aceitaram o convite do Ministério da Economia para serem Embaixadoras do projeto, contribuindo com os seus testemunhos e presença em eventos para divulgar os objetivos económicos e sociais do programa: Carlos Coelho, Carolina Piteira, Cláudia Vieira, Cristina Ferreira, Cuca Roseta, Fernanda Freitas, Fernando Gomes, Henrique Sá Pessoa, João Manzarra, Júlio Magalhães, Justa Nobre, Luís Buchinho e Luís Onofre.

Até ao momento estão qualificados com o selo “Portugal Sou Eu” mais de 2 mil produtos que, no seu conjunto, representam um volume de negócios agregado superior a 1,3 mil milhões de euros. A grande maioria dos produtos tem patentes e/ou marcas registadas e 73 por cento integra o setor da alimentação e bebidas. No portal www.portugalsoueu.pt estão registadas mais de 1000 empresas nacionais, cujos produtos estão em processo de qualificação.

A iniciativa tem financiamento do programa Compete e é gerida por um órgão operacional, formado pela Associação Empresarial de Portugal (AEP), Associação Industrial Portuguesa-Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI), Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e pelo IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, IP, a quem compete coordenar este mesmo órgão.

“Namorar com Fair Play” (2014-11-09 10:47)

Estão abertas inscrições, até ao dia 18 de novembro, para integrar a Bolsa Local de Animadores inserida num projeto de voluntariado jovem, na área da prevenção da violência no namoro, Namorar com Fair Play, o qual é promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), em parceria com a DGE – Direção Geral da Educação e resulta da candidatura ao POPH – Programa Operacional de Potencial Humano, Tipologia 7.7 – Projetos de Intervenção no Combate à Violência de Género.



Podem candidatar-se jovens com idade compreendidas entre os 16 e 30 anos, com disponibilidade, gosto de comunicar com os outros, sensíveis às temáticas da Igualdade de Género e da Violência no namoro.

Aos jovens voluntários, que integrarem a Bolsa Local de Animadores, caberá desenvolver e dinamizar projetos, diretamente, com alunos do 3º ciclo do ensino básico e secundário integrados no sistema de ensino.

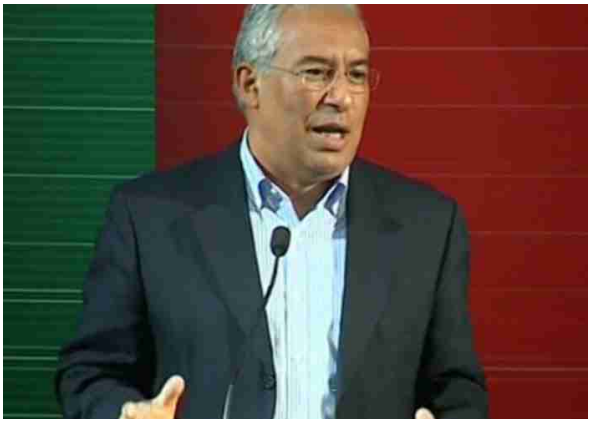
"Namorar com Fair Play"tem como objetivos a prevenção da vitimização de jovens e da violência simbólica relacionada com as desigualdades de género, procurando combater, eficazmente, a violência no namoro que afeta os elementos mais permeáveis da nossa sociedade “os jovens”, bem como contribuir para a eliminação de estereótipos de género e promover uma cultura de não-violência, cidadania, relações interpessoais e sociais que permitam a igualdade de género e de oportunidades.



Os interessados em fazer parte deste projeto deverão dirigir-se aos Serviços Desconcentrados do IPDJ – Lojas Ponto JA para efetuarem a respetiva inscrição, sendo que os menores necessitam de uma autorização do encarregado de educação.

António Costa prometeu em Bragança reforçar as regiões de fronteira para Portugal crescer no mercado ibérico (2014-11-10 11:46)

O candidato a secretário-geral do PS, António Costa, acusou este domingo, em Bragança, o Governo de ter fracassado porque iniciou funções sem ter qualquer estratégia para o País.



António Costa em Bragança"Porque é que o Governo fracassou e hoje não tem soluções? Porque iniciou funções sem ter uma estratégia. Tinha simplesmente um programa de ajustamento e acreditou que cumprindo à risca esse programa e indo mais além do que a própria ‘troika´, produziria o milagre de resolver os problemas estruturais do País", afirmou António Costa, durante uma sessão com militantes em Bragança.

Para o dirigente socialista, o Executivo ≪não

acertou ainda numa única meta do seu orçamento e ainda não conseguiu produzir um único orçamento que não fosse contra a Constituição».

No seu entender, o Governo de Passos Coelho "conduziu o País à estagnação económica, aumentou brutalmente o desemprego, os níveis de empobrecimento, retomou um ciclo de emigração e a verdade é que está neste momento perdido, sem encontrar soluções para a falta de estratégia e ausência de programa".

António Costa esteve este fim-de-semana numa sessão com militantes do distrito de Bragança para apresentar a "Agenda para a Década".

Segundo o socialista, que será candidato a primeiro-ministro nas próximas eleições legislativas, referindo-se a Trás-os-Montes e ao interior em geral, disse que terá que haver uma valorização do território português e segundo a sua opinião " estas regiões de fronteira não podem continuar a ser vistas como as traseiras do litoral mas, pelo contrário, têm que ser a grande plataforma de afirmação e de projecção da economia portuguesa no mercado ibérico, dando escala e dimensão que nos permita ser competitivos neste novo mercado, que tem 60 milhões de habitantes".

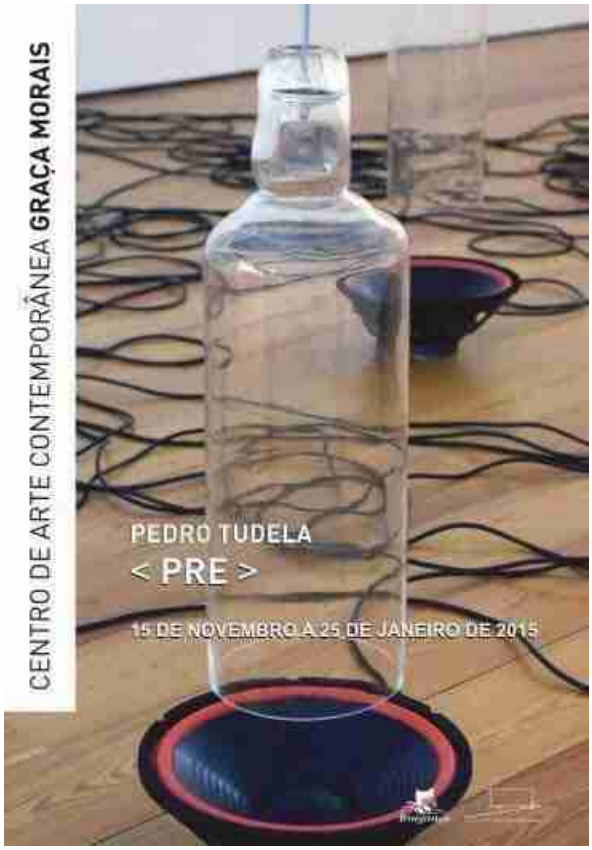
Costa resumiu aos militantes e simpatizantes presentes no auditório Paulo Quintela, em Bragança, as orientações da Agenda para a Década, destacando as medidas destinadas a territórios do interior do país, como Bragança, prometendo uma estratégia para "reforçar as regiões de fronteira como grande plataforma para Portugal crescer no mercado ibérico".

Exposição de Pedro Tudela no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais

(2014-11-10 12:14)

O Centro de Arte Contemporânea Graça Morais inaugura no próximo dia 15 de novembro, às 17h00, a exposição PRE, de Pedro Tudela.





O percurso artístico de Pedro Tudela (Viseu, 1962) tem vindo a desenvolver-se sobre exploração das múltiplas conexões entre o campo sonoro e o visual, que materializa a partir da utilização e combinação de meios de expressão muito diferentes, como esculturas, instalações, objetos, desenhos, pinturas e fotografias.

Tirando partido daquilo que lhe interessa em cada médium, a sua obra é indiciadora de um território de relações, de contaminações e acumulações que se vêm estabelecendo entre o campo visual e a potencialidade plástica do som, que, como elemento abstrato e imaterial, é presença cada vez mais assídua nas suas intervenções.

Incorporado em muitas das suas peças escultóricas, o som tem vindo a adquirir, como matéria

manipulada, não apenas o estatuto de elemento invasor e complementar, mas também como prolongamento das imagens e dos objetos, abrindo simultaneamente a obra a atmosferas sonoras e plásticas arredadas de qualquer narrativa prévia.

Os dispositivos físicos, como altifalantes e toda uma profusão de cabos e outros mecanismos de difusão que incorporam os trabalhos escultóricos, surgem associados a uma panóplia de materiais ou frações de objetos apropriados ao quotidiano que, sem perderem a matriz que os remete para a sua função anterior, apontam simultaneamente para uma nova posição de relações e conexões.

Todo o espaço em que opera, como parte integrante do trabalho, encontra-se em conexão, seja pela propagação de sons, seja pela complementaridade visual dos distintos elementos que, sem perderem a sua individualidade ou ficarem reféns do espaço que ocupam, aí se aglutinam, dispersam, relacionam e condensam, convocando o espectador para as mais variadas experiências percetivas e sensoriais.

A palavra PRE que titula apresente exposição, apontando, de algum modo, para uma revisitação ou olhar retrospetivo sobre o amplo trabalho artístico já produzido ou "pré-produzido", ao mesmo tempo que indicam a diversidade de pontos de partida e de médiuns de que se vem contruindo e reconfigurando uma obra singular que, ao longo de vários anos, teve na pintura o suporte dominante.

NOTA BIOGRÁFICA

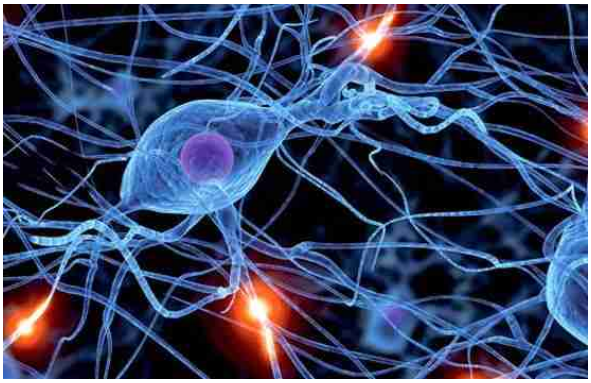
Pedro Tudela é artista plástico e docente na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde concluiu a licenciatura em Pintura. Nasceu em Viseu, em 1962. Desde 1982 que expõe regularmente no país e no estrangeiro. A lista de projetos é infindável. Para além das artes plásticas/instalações e da produção sonora, também faz cenografia (para o Teatro Nacional São João). Colabora com o Grupo Virose, é cofundador e um dos elementos do projeto de música eletrónica @c (com Miguel Carvalhais).

Comissário: Jorge da Costa
Produção: Centro de Arte Contemporânea Graça Morais / Câmara Municipal de Bragança.
Onde: Centro de Arte Contemporânea Graça Morais - Bragança
Quando: De 15 de novembro de 2014 a 25 de janeiro de 2015

Um neurónio, muitas funções

(2014-11-10 13:03)

Estudante do Programa Internacional de Doutoramento da Fundação Champalimaud revela, num estudo publicado na Nature Neuroscience, que o multitasking de comportamentos se reflete na atividade de uma área específica do cérebro.



Um novo estudo, publicado no dia 10 de novembro de 2014 na revista científica Nature Neuroscience, revela que o multitasking de comportamentos se reflete na atividade de uma área específica no cérebro.

Até agora acreditava-se que neurónios individuais codificavam funções individuais. Isto é de facto o que acontece nas chamadas áreas sensoriais primárias do cérebro, onde a entrada de sinais sensoriais, tais como uma cor ou um som, são representados por populações específicas de neurónios. Mas o que é que acontece no caso das funções cerebrais superiores, como é o caso da tomada de decisões, que exigem a integração de diferentes tipos de informação?

O córtex parietal posterior (CPP) é uma região do cérebro que tem sido implicada em vários tipos

de funções cognitivas mais complexas, tais como a tomada de decisões, juízos de valor ou a atenção e seleção de uma ação. Neste estudo, os investigadores colocaram a seguinte questão - "Será que no CPP, existem populações de neurónios especializados, que sejam específicos para cada comportamento? Ou, alternativamente, será que existe uma única população de neurónios que para suportar os múltiplos comportamentos faz multitasking? " Este estudo revela que a última hipótese parece ser a correta.

"Ao registarmos a atividade dos neurónios no CPP de ratos enquanto eles estavam a desempenhar uma tarefa que combinava luz, som e tomada de decisões, conseguimos perceber que esta população de neurónios estava a fazer multitasking," explica David Raposo, estudante do International Neuroscience Doctoral Programme (INDP), da Fundação Champalimaud, a trabalhar no laboratório liderado por Anne Churchland em Cold Spring Harbor Laboratory, Nova Iorque. "Alguns dos neurónios tinham atividade fortemente modulada pela escolha do animal, pelo estímulo, ou, muitas vezes, por ambos os parâmetros."

"Com este estudo, revelámos que a população neuronal no CPP é essencialmente livre de categoria, ou seja, estes neurónios conseguem representar qualquer combinação de recursos," explica David Raposo. "Esta observação aponta para uma nova forma de codificação de informações, que poderá ser uma maneira de garantir que as respostas dos neurónios sejam suficientemente flexíveis para suportarem diferentes comportamentos."

Uma analogia simples para explicar como uma população de unidades livres de categoria pode ser usado para codificar várias respostas é a projeção de imagem numa tela. Cada pixel é capaz de responder à entrada de diferentes combinações de vermelho, azul e verde. Cada pixel na tela é capaz de assumir diferentes cores dependendo do sinal que recebe e criar diferentes imagens. Ora, os neurónios do CPP também conseguem responder a diferentes tipos de entrada de sinal e gerar diferentes comportamentos.

"As nossas observações vão mudar a maneira como as pessoas pensam sobre como a atividade dos neurónios está na base de diversos comportamentos. Este trabalho sugere que uma rede única de neurónios pode suportar as exigências colocadas pela constante evolução de comportamento de tomada de decisão," conclui Raposo.

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

"Estamos muito satisfeitos/as com este resultado", diz Berta Nunes

(2014-11-10 13:15)

A Câmara de Alfândega é a mais transparente do país. Os dados foram divulgados pela Transparência e Integridade, Associação Cívica (TIAC). A Câmara de Alfândega da Fé obteve a melhor classificação no Índice de Transparência Municipal. A iniciativa, promovida pela TIAC, avalia a transparência dos municípios com base na informação disponibilizada nos websites.



Berta Nunes Presidenta da CM de Alfândega da Fé Alfândega da Fé aparece em primeiro lugar neste ranking e assume-se como o município mais transparente do País. A Câmara de Alfândega e a de Carregal do Sal são também as únicas com uma classificação acima de bom.

Recorde-se que já na edição anterior o município liderava reste índice, ocupando o segundo lugar a nível nacional. Este ano vê reforçada e consolidada a sua relação de transparência com os munícipes e público em geral, obtendo uma

classificação de 82 pontos numa escala de 0 a 100 (em 2013 tinha obtido 59 pontos).

Para a obtenção destes resultados a TIAC avalia o volume e o tipo de informação disponibilizada com base em 76 parâmetros. Informação relacionada com áreas como: o funcionamento do Município, organização e composição social; contratação pública; transparência económico-financeira; transparência na área do urbanismo; Impostos, Taxas, Tarifas, Preços e Regulamentos; Planos e planeamentos entre outras.

A Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes, reconhece a importância desta avaliação, que traduz um dos principais compromissos do município que lidera. "Estamos muito satisfeitos/as com este resultado, que reconhece uma autarquia comprometida com a transparência e a participação que é de facto um dos nossos compromissos. Continuaremos empenhados na melhoria desta área, como fizemos ao longo deste ano, e reconhecemos a importância desta avaliação independente como uma forma positiva de participação da sociedade civil na melhoria da nossa democracia", refere. Para Berta Nunes este ranking vem também demonstrar que, apesar de todos os constrangimentos próprios de um município do interior do país, Alfândega da Fé é um exemplo a nível nacional.

Vivíamos acima das nossas possibilidades... (2014-11-10 18:41)



| Hélio Bernardo Lopes |**Os portugueses, ao longo de muitas décadas, não mais vão esquecer a célebre frase de que viviam acima das suas possibilidades. Uma tremenda mentira, ao menos em termos de grandes números. Pelo contrário, eram os detentores do poder, num sentido aqui muito lato, que sempre se encontraram nessa situação durante a III República.**

A nossa adesão à União Europeia foi, como alguns tanto referiram, um verdadeiro desastre, porque nos colocou como um dos grandes desse espaço quando, de facto, não o eramos, não somos nem seremos. Seguiu-se a adoção do euro como moeda, o que completou o desastroso quadro político-social que se vai podendo ver. O que é certo, é que se dizia que vivíamos acima das nossas possibilidades.

Pois, eis que acaba de saber-se o que, no fundo, se pratica por todo o lado do mundo capitalista: o Governo do Luxemburgo, então liderado pelo atual Presidente da Comissão Europeia, ajudava muitas centenas de empresas a fugir ao fisco nos seus países, mantendo acordos secretos, não escrutinados, com as referidas multinacionais.

Diz o atual Governo do Luxemburgo que se tratava de uma atividade inteiramente legal. Talvez sim. Em todo o caso, uma atividade que passava ao lado das regras do Estado de Direito Democrático, dado que os referidos contratos não eram públicos – eram secretos – e não eram suscetíveis de escrutínio.

Simplesmente, eles eram, sobretudo, imorais, dado que serviam para que as grandes multinacionais fugissem ao fisco nos seus países, assim prejudicando os seus concidadãos. Seria bom perguntar ao Papa Francisco o que pensa desta prática, certamente também operada, ao longo de muitas décadas, pelo dito Banco do Vaticano.

Por tudo isto, achei de grande coragem as palavras de António Arnaut, que parece ter percebido – até que enfim! – esta realidade simples e tão evidente desde há muito: admite já a saída de Portugal do euro e da União Europeia. E vai mais longe, defendendo a necessidade de um movimento de reabilitação nacional e das instituições democráticas, que venha a concitar o apoio dos países lusófonos, revitalizando a Comunidade dos

Países de Língua Portuguesa. Devia ser este, e de há muito, o caminho prosseguido por Portugal, no lugar de andar a brincar aos inúteis Estados da União Europeia. Exceto, claro está, para os milionários eurodeputados ou funcionários da mega-estrutura.

Os portugueses não têm vivido acima das suas possibilidades, mas estão a pagar o modo clubista como foram vivendo a prática política democrática. Por essa Europa fora todos mudam, exceto os portugueses, sempre dizendo mal de todos, mas sempre votando nos mesmos. O preço está bem à vista...

Sinalizar populações de risco e prevenir é essencial para combater o impacto da diabetes em Portugal (2014-11-10 18:42)

Na semana em que se assinala o Dia Mundial da Diabetes, o Núcleo de Estudos da Diabetes Mellitus (NEDM) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI) deixa o alerta: os números anunciados no último relatório "Diabetes: Factos e Números" do Observatório Nacional da Diabetes só podem ser revertidos com uma estratégia de sinalização das populações de risco e uma política de prevenção da diabetes mellitus, para a qual a medicina interna pode contribuir.



Segundo o mesmo relatório, a prevalência da diabetes continua a aumentar. Em Portugal, há um milhão de pessoas com diabetes, das quais 44 por cento não estão diagnosticadas e em 2013, foram detetados 160 novos casos de diabetes por dia. 40 por cento da população portuguesa entre os 20 e os 79 anos já tem diabetes ou pré-diabetes, verificando-se maior prevalência nos homens (15,6 por cento) do que nas mulheres (10,7 por cento). Mais de uma em cada quatro das pessoas entre os 60-79 anos tem diabetes e a prevalência é quatro vezes maior na população obesa do que naquela que apresenta um índice de massa corporal normal.

Álvaro Coelho, coordenador do NEDM, afirma que " na prática clínica diária", a medicina interna verifica que grande parte dos diabéticos tem idades superiores a 60 anos (cerca de 60 por cento), uma grande percentagem destes tem obesidade associada (praticamente 80 por cento) e muita iliteracia. É também muito frequente a associação da diabetes com outras comorbilidades que se conjugam no compromisso do estado da saúde, em especial a hipertensão, a dislipidemia e as infeções para o qual são considerados população de grande risco".

O especialista defende que "o futuro sanitário" depende de projetos que levem a uma modificação comportamental da sociedade em relação às medidas preventivas e aos meios postos ao dispor, passíveis de ser implementados no combate a estes "problemas", em especial na população de risco, que deveria estar "sinalizada" e ser alvo de intervenção preventiva eficaz.

E de acordo com o coordenador do NEDM, "a figura hospitalar da Medicina Interna coloca a especialidade na posição de ter de contribuir para a minimização da dimensão deste "tsunami", e de conseguir contribuir para um conjunto de procedimentos que permitam o diagnóstico mais atempado, uma intervenção terapêutica mais adequada. Isto permitirá proporcionar uma gestão da evolução da doença menos onerosa, que para além do valor financeiro que ronda hoje os 2000€/diabético/ano, acarreta ainda outros custos (pessoais, familiares, sociais, etc...), considerando-se a maior parcela despendida diretamente no hospital (boa parte ao alcance do controlo do internista).

Identificar causas, dispor dos meios e de intervenientes preparados, são as condições necessárias, segundo o NEDM, para travar o combate contra a diabetes, e contribuir para estabilizar ou mesmo fazer regredir sua a incidência.

Autarquia de Mirandela quer promover dinâmica económica e turística a partir das feiras tradicionais (2014-11-10 21:21)

A autarquia de Mirandela quer promover um processo de dinâmica económica, turística e social a partir das feiras tradicionais. O objectivo é dar vida às aldeias do concelho e gerar mais valias para a comercialização dos seus produtos locais.



Figo Seco é o tema da Feira de Abreiro A estratégia é criar pequenas feiras que permitam mostrar o que melhor se faz e produz em cada aldeia que constitui o território concelhio.

Para além da Feira do Figo Seco, que se realiza em Abreiro, da Feira da Alheira, em Mirandela, ou a Feira do Pão e do Azeite em Suções, o município está apostado em criar outros eventos similares que gerem o interesse de quem visita o concelho de Mirandela.

Segundo o presidente da Câmara Municipal, António Branco, em declarações ao Porto Canal, “é importante que as aldeias tenham ou consigam criar uma dinâmica de turismo e uma dinâmica de animação”, de forma a que “quem visita o concelho de Mirandela durante todo o ano tenha uma agenda de pequenos eventos, alguns na cidade e outros no meio rural” que permita criar atractividade aos fluxos turísticos que actualmente se registam neste território.

Investimento do AKI em Bragança ascende a três milhões (2014-11-11 11:01)

O AKI, marca de ‘bricolage’, reforçou a presença no mercado com a abertura da nova loja de Bragança.



Em comunicado, a marca liderada por Andres Osto, refere que o investimento neste espaço ascende a três milhões de euros. O espaço junta-se às actuais 28 lojas AKI e oferece cerca de 20 mil artigos.

O director-geral do AKI Portugal, Andres Osto, sublinha que "a marca está focada numa estratégia de proximidade aos clientes e pretende chegar às 40 lojas em cinco anos, estando já agendada a abertura de mais duas lojas ainda este ano, Torres Novas e Portimão, e outra no início de 2015, em Oeiras".

A loja do AKI em Bragança insere-se dentro de um novo conceito do AKI que pretende adaptar as suas lojas a zonas de influência mais pequenas, como cidades até aos 50 mil habitantes.

“Não fiz por mal” (2014-11-11 12:51)



| Tânia Rei |**Quase todos os dias, a maioria dos mortais tem lapsos. Pequenas falhas que podem prejudicar, ou não, os que nos rodeiam. Aí dizemos “não fiz por mal”, e parece actuar como um antídoto contra todos os males do mundo. “Ah, se não fez por mal, então está desculpado. Podia ter dito logo, homem.”.**

Ser mau sem ter intenção parece ser permitido. Podemos não agir de forma digna, desde que seja sem querer. Ora vejamos, um bom argumento em tribunal: “O senhor foi assaltar aquele banco porquê?”, inquiriria o juiz, com os óculos a pingar na ponta do nariz. “Foi sem querer, não fiz por mal, senhor juiz.” “Sendo assim, pode ir em liberdade, meu bom homem.” E seria ilibado, devido à falta de intenção.

Isto pode aplicar-se em diversas situações, até quando em crianças, e absolutamente sem querer, jogávamos futebol dentro de casa e partíamos um bibelot. Ou quando chegamos tarde ao emprego. Ou quando fazemos olhinhos a um transeunte na rua.

Azar dos Távoras! Somos sempre apanhados, quando fazemos coisas “sem querer”. Talvez devido à inocência, à falta de intenção, o desfecho nunca é abonatório.

Ser mau é, afinal, algo que exige vocação. Ninguém é mau sem que seja de forma deliberada. Pelo menos é isso que nos diz a experiência. Já magoar alguém “sem querer” é consentido.

Ora, isto é estranho. Se isto vira moda, a culpa vai morrer sempre mesmo solteira. Para tudo a razão lógica será a falta de intenção. É um pouco como trazer à realidade o filme “A invenção da mentira”, que nos conta a história da primeira pessoa que aprendeu a mentir. Como mais ninguém sabia mentir, acreditavam nas aldrabices que lhes eram contadas.

Na realidade, a capacidade de mentir já nos é inata. Apenas inventámos o “foi sem querer” e o “não fiz por mal”, que nada mais é do que o aperfeiçoar da arte humana de enganar os outros.

Lá no fundo, todos os “foi sem querer” e “não fiz por mal” têm um quê de mentira. Claro que sabíamos que chutar numa bola num local cheio de cacos de porcelana podia correr mal, claro que sabemos o horário de trabalho, claro que sabemos que tirar as medidas a outra pessoa vai magoar o companheiro. Só não contávamos ser apanhados.

E por isso, o ardil humano trouxe o “foi sem querer” e o “não fiz por mal”, que nos conferem uma capa, uma última oportunidade de redenção. É a saída airosa, a derradeira tentativa de ser perdoado.

Desculpem se os fiz pensar sobre o assunto, não fiz por mal.

Um em cada três portugueses diz ter perdido poder de compra (2014-11-11 12:52)

Em 2013, 65 % dos portugueses diziam ter perdido poder de compra face ao ano anterior, valor que desceu significativamente, situando-se agora nos 33 %. Atualmente, a maioria dos consumidores (64 %) considera que o seu poder de compra se manteve igual em 2014. O mais recente estudo do Observador Cetelem revela ainda que uma minoria (2 %) viu o seu poder de compra aumentar.

IFRAME: [1]http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html
&wmode=window &bgcolor=EEEEEE
&t=1415685001

Quanto às previsões para o futuro, os portugueses parecem agora mais otimistas face a 2013. No ano

passado, a maioria dos inquiridos (58 %) pensava que o seu poder de compra iria diminuir, enquanto atualmente a generalidade dos consumidores (64 %) acredita que o seu poder de compra manter-se-á semelhante em 2015. Ainda assim, 29 % percecionam perder poder de compra no próximo ano. O estudo revela também que apenas 1 % dos inquiridos acredita que o seu poder de compra será maior em 2015.

Tal como no ano passado, os portugueses entre os 55 e os 65 anos são os que mais se queixam de ter perdido poder de compra (54 %) face a 2013. São também a faixa etária mais pessimista em relação ao futuro, já que 47 % preveem ver a sua situação agravada no próximo ano. Já os consumidores mais jovens, entre os 18 e os 24 anos, são os que menos dizem ter perdido poder de compra: apenas 20 % o afirmam.

Na análise por regiões, constata-se que é no Sul que os consumidores mais se queixam de ter perdido poder de compra face a 2013 (53 %). Já no Centro, a região que se mostra menos afetada, apenas 17 % dos consumidores percecionaram ter perdido poder de compra no último ano.

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro de 2014. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.



1. http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=fdhietcds&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1415685001

Douro Internacional quer promoção turística igual à do Douro Vinhateiro

(2014-11-11 13:12)

Os autarcas portugueses do Douro Internacional reclamam que a promoção turística regional junto dos operadores turísticos, por parte das entidades ligadas aos setores do turismo e da cultura, se faça de forma igual e articulada com a do Douro Vinhateiro.



Em declarações prestadas hoje à agência Lusa, o presidente da Câmara de Miranda do Douro, Artur Nunes, disse que no futuro o Douro terá de ser encarado como um todo, sem divisórias nem mapas com indicações "erradas", num mesmo patamar.

"Quando se ouve falar no Douro, apenas se fala no Douro Vinhateiro. Ainda há alguns mapas que dão a ideia de que o Douro entra em Portugal em Barca d' Alva. Mas não. O rio entra em Portugal por Miranda do Douro, cerca de 122 quilómetros mais acima. Por este motivo, há que fazer ligação do Douro Vinhateiro com o Parque Natural do Douro Internacional (PNDI) e aproveitar todo o potencial", sublinhou.

Os quatro autarcas da área portuguesa do PNDI - Miranda do Douro, Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta e Figueira de Castelo Rodrigo - pretendem que o turismo que está ser canalizado pelos operadores para a região de Salamanca venha pelo Douro acima até ao seu ponto de fronteira.

"O que estamos a tentar dizer é que o rio Douro não seja promovido apenas na sua parte vinhateira, mas igualmente em toda extensão das arribas que dividem o território português do espanhol, aproveitando todo o seu potencial natural, no que respeita as paisagens, fauna e flora ", frisou.

Para os autarcas do território das Arribas do Douro seria importante que a Comissão de Coordenação Regional do Norte (CCDR-N) tivesse a "visão de um Douro integrado e não um Douro individual".

"Já tentámos sensibilizar o presidente da Entidade Regional do Turismo do Norte (ETPN) que não se pode apenas promover o Douro Vinhateiro sem que a parte a montante seja igualmente promovida", enfatizou o autarca.

Artur Nunes disse que começa a surgir uma nova perspetiva turística em torno do Douro Internacional e que cada mais há empreendimentos turísticos a surgir nesta a região, desde os passeios de barcos à observação da fauna e flora, que são complementados com a gastronomia, vinhos e outros produtos endógenos.

Desta forma, as quatro autarquias que fazem parte da área protegida do PNDI querem acrescentar valor a este território "único".

Por seu lado, o presidente da CCDR-N, Emídio Gomes, disse que vai sensibilizar a ETPN e outras entidades que intervêm sobre o território para a importância de um "recurso endógeno" como é Douro Internacional.

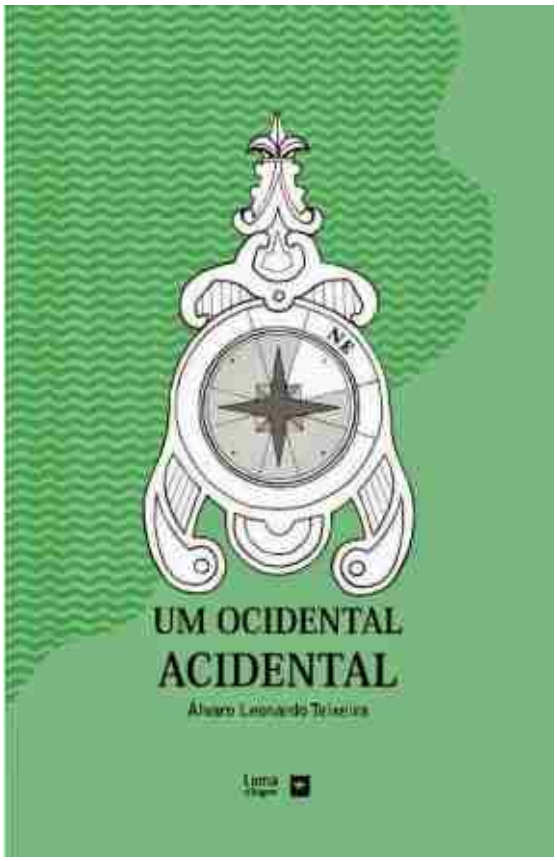
"Há um compromisso emprenhado da Comissão de Coordenação na promoção do destino Douro Internacional como uma continuidade natural do Douro Vinhateiro" declarou o responsável.
FYP // JGJ
Lusa/fim

Fonte: Agência Lusa

Apresentação do livro "Um Ocidental Acidental" de Álvaro Leonardo Teixeira

(2014-11-11 13:47)

A Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebe no dia 15 de Novembro, sábado, pelas 15h00, a apresentação do livro "Um Ocidental Acidental" de Álvaro Leonardo Teixeira.



A iniciativa decorre no Polivalente da Biblioteca Municipal e a obra será apresentada por Elisete Afonso.

O livro é editado pela Lema d' Origem e "é uma obra de cariz poético, onde o autor se balanceia entre questões mais filosóficas da existência humana e um amor pela terra e pela região onde cresceu e lecionou."

Álvaro Leonardo Teixeira nasceu no Larinho, concelho de Torre de Moncorvo, e exerceu a profissão de professor durante vários anos. É também autor do livro "Que estranho mundo esse, Nadiá!", publicado em 1995.

Legionella: Uma pessoa infectada está internada em Vila Real (2014-11-11 13:50)

Foi internada no Hospital Vila Real uma pessoa infectada com legionella, noticia hoje a Lusa, baseado nos dados de uma fonte ligada àquela unidade de saúde da região transmontana.



Foto: Sub-Região de saúde de Vila Real O caso tem relação com Vila Franca de Xira e a infectada, uma mulher, encontra-se internada e está estável na unidade de cuidados intermédios do Hospital de Vila Real.

Este caso junta-se aos outros casos de doentes internados não só em hospitais da Grande Lisboa, mas também no Barreiro, em Castelo Branco e no Porto, todos relacionados com Vila Franca de Xira, onde no final da semana passada foi identificado um surto de legionella.

A bactéria legionella, que provoca a Doença do Legionário, foi detetada na sexta-feira no concelho de Vila Franca de Xira, tendo já infetado 235 pessoas e provocado a morte de cinco.

Todos os casos, de acordo com a Direção Geral de Saúde, "têm ligação epidemiológica ao surto que decorre em Vila Franca de Xira".

Fonte: Lusa

O amor é para ser vivido a três (2014-11-12 01:51)



| Tânia Rei |**Por mais filmes piegas que veja, livros emaranhados em mel que esfolhe ou músicas capazes de fazer chorar o Evereste que o meu ouvido capte, encontro sempre um factor comum, e até incomodativo.**

O amor, que, dizem, ser o mais belo e sublime sentimento, não é tratado a dois. Pensem lá em quantos filmes, livros ou músicas em que, em presença de um par romântico, que vive uma paixão tórrida, não há um badameco qualquer, que, em determinada altura, transforma aquilo num triângulo? Mesmo quando o terceiro elemento é um mauzão, determinado a apenas chatear os pombinhos, ele existe. Ele/a, clarifique-se.

Isto pode ser só estranho, ou um hino à degradação amorosa. Não entendo por que é que a provação suprema de um casal tem que ser uma terceira pessoa. Haverá até quem se identifique com a existência casual de uma terceira pessoa, mas sobre isso não me vou alongar.

Ora, o amor, ou a vida, ou em algo que seja real e não fantasiado, não pode ser perfeita nem bonita. Porque está, de facto, a acontecer numa vida qualquer perto de si. E no mundo real não há Cinderela que resista.

Ainda assim, acho de extremo mau gosto sugerir que nenhum amor se constrói a dois. Haverá sempre alguém. Um ser que transvia a malta do caminho certo.

Alguns dirão que são as chamadas "provas". Isso resulta – basta perguntarem à Eva como é que ela se saiu na missão.

Não quero acreditar que o amor – o que é a sério – necessite de testes. Nem quero acreditar no amor a três.

Saiam essas ideias da minha cabeça, saiam! Então já não há amores como o do Romeu e Julieta? Homessa! Esse afinal também não serve... Enquanto escrevia, lembrei-me de um amor sem uma terceira parcela. E é ele o filme que data de 1980, "A Lagoa Azul". Lembrem-se, só estavam eles na ilha.

Daqui tiramos uma ilação simples: quem quer amar desmesuradamente, faça as malas, e viaje para uma ilha longínqua. Onde ninguém os veja, ninguém os ouça e, acima de tudo, ninguém os chateie.

Para já, não quero tomar posições extremistas, e vou manter a ilusão de que só há triângulos na matemática. E, como nunca fui muito boa a contas, pode ser que me safe.

Eles condenam **(2014-11-12 23:40)**



| Hélio Bernardo Lopes |**A classe política da União Europeia, e a da generalidade dos seus Estados membros, continua a manter uma prática política assente, essencialmente, no uso da palavra, em geral de um modo errado e sempre muito cobarde. Se prestarmos um mínimo de atenção e conhecermos um pouco da História do século passado europeu, facilmente nos damos conta de que o atual modo de intervenção política dos Estados europeus é o de sempre.**

Há bem pouco tempo, foi-nos dado acompanhar o modo interessado e cobarde como a França de Sarkozy se determinou a ajudar a derrubar o Governo de Kadafi, de molde a que este pudesse ser fisicamente eliminado, assim se pondo um fim no que poderia vir a expor ao mundo sobre o financiamento líbio às campanhas de Sarkozy. O resto da Europa limitou-se a protestar, tal como os Estados Unidos de Obama, mas ninguém se opôs ao homicídio do antigo líder líbio nem se determinou a procurar os responsáveis da barbaridade que todos pudemos ver. É a Europa no seu pior.

Mais recentemente, surgiu-nos a fantástica farsa dos aviões e dos barcos russos, embora ainda não tenham os nossos submarinos conseguido detetar nenhum dos seus congéneres russos. Nem mesmo evitar que satélites da Rússia fotografem o território português. Estamos, pois, muito atrasados e carentes de investimento em estruturas militares de defesa. É do que os portugueses hoje mais necessitam. E será que as nossas secretas já

terão detetado alguma quinta coluna russa a atuar no território de Portugal?

Em contrapartida, o silêncio das autoridades portuguesas e europeias é total ao redor da recente acusação da Amnistia Internacional, sobre que o exército de Israel demonstrou um desprezo chocante pelas vidas civis na Faixa de Gaza durante os 50 dias de guerra no território palestiniano, em julho e agosto último. Dos Estados europeus e da União Europeia, bom, o silêncio, com a notável exceção da Suécia, que se determinou já a reconhecer o Estado da Palestina. Protestos dos restantes europeus…

Como teria de dar-se – dá-se há muitas décadas –, Israel rejeitou estas acusações, salientando que não era apresentada nenhuma prova, ao mesmo tempo que se ignoravam os crimes de guerra perpetrados pelo Hamas! Simplesmente ridículo e revelador da mais cabal falta de vergonha e de moral!!

Os ataques do Hamas saldaram-se na morte de seis civis, um deles uma criança, ao invés dos milhares de velhos e velhas, médios e médias, rapazitos e meninas mortos, sem contemplação, pelos militares israelitas. Contam-nos alguns destes que nem sabiam ao que iam e que o que lhes era dito bem podia não ser a verdade.

Estranhamente, ninguém na União Europeia resolveu colocar os políticos e os militares de Israel perante o Tribunal Penal Internacional. Nem esta instituição se determinou a acusar quem quer que fosse pelos graves crimes de guerra praticados pelos militares israelitas sob orientação do Governo de Israel. E o que nos dizem os políticos da famigerada União Europeia? Bom, condenam novas construções israelitas em Jerusalém Oriental! E porquê? Bom, porque tal põe em risco os esforços para a retoma de um processo de paz com a Palestina!!

Por fim, aí temos mais um sumptuário e inútil gasto de dinheiro dos contribuintes europeus com a vigem inútil da Alta Representante para a Política Externa da União Europeia – haverá quem lhe ligue? – a Israel e aos territórios palestinianos, incluindo Gaza. É minha convicção que esta viagem, que culmina a completa inoperância da União Europeia neste domínio – os Estados Unidos apoiam Israel sem condições –, é uma das melhores imagens da falta de importância da União Europeia na vida da Comunidade Internacional. É difícil, neste domínio, fazer pior figura.

Mais um livro a não perder **(2014-11-12 23:45)**



Muitos dos leitores terão a possibilidade de procurar, através do seu televisor, uma entrevista que passou na RTP Informação, onde Maria Flor Pedroso, da Antena 1, entrevistou o académico Jorge Reis Novais, da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. É uma entrevista que vale a pena ser vista, porque o entrevistado expõe o que se tem passado na guerra que o atual Governo tem vindo a mover contra o Tribunal Constitucional.

Nesta entrevista foi referida uma obra recente do académico, intitulada, EM DEFESA DO TRIBUNAL CONSTITUCIONAL, recentemente editada pela Almedina, e cujo custo é bem pequeno, tendo em conta os preços usualmente praticados com as obras de Direito: dezasseis euros.

Trata-se de uma obra de grande interesse, muito acessível em termos de leitura e compreensão, onde o autor expõe o que se tem vindo a passar no confronto que o atual Governo tem movido contra o Tribunal Constitucional, bem como a garantia que este órgão realmente confere aos cidadãos perante a hipótese, mais potencial ou mais real, de abusos políticos do poder por parte da governação.

A qualidade da obra fica também atestada pelo facto de José Pacheco Pereira e Marcelo Rebelo de Sousa terem sido os convidados para realizarem a respetiva apresentação. E convém ler o excelente e muito certeiro e centrado artigo de José Pacheco Pereira no Público, intitulado, A BARREIRA, onde, numa penada, o académico expõe as linhas do que se vem passando em Portugal e aonde tudo

isso poderá vir a desembocar.

Já bem à beira do tempo natalício, vale a pena colocar esta obra de Jorge Reis Novais, EM DEFESA DO TRIBUNAL CONSTITUCIONAL, como uma lembrança a ofertar. Ao menos, a cada um de nós, para lá de poder ser oferecida a familiares e amigos. É uma obra que, naturalmente, suscitará o diálogo, o debate, a reflexão e a abertura de horizontes. No tempo perigoso que é o atual, é uma obra a não perder.

Em Valpaços, 73% dos lares separam os seus resíduos de embalagem

(2014-11-12 23:49)

A Missão Reciclar, a maior ação de sensibilização de lares da Sociedade Ponto Verde, percorreu o município de Valpaços, onde foi conhecer os hábitos dos seus habitantes no que diz respeito à reciclagem de embalagens. De acordo com os resultados obtidos através de questionário realizado a 600 lares, 73 % dos inquiridos faz a reciclagem de embalagens usadas.



Durante a ação foram entregues, a quem não tinha o hábito de separação e também a quem já separava mas não tinha um ecoponto doméstico, 559 conjuntos de ecobags, constituídos por três sacos das cores dos ecopontos para separação seletiva de embalagens.

Quando questionados sobre a razão para a não separação doméstica do lixo produzido, os 27 % de não separadores apontaram a falta de recipientes próprios para o efeito (25 %), a noção do excessivo trabalho pessoal/familiar implicado (34,1 %) e a distância ao ecoponto (23,2 %).

A Missão Reciclar tem como objetivo converter todos os que ainda não reciclam em separadores totais (que separam todos os tipos de embalagens) e clarificar as regras de reciclagem a todos os que reciclam.

A ação decorre em parceria com os Municípios e os Sistemas Municipais e pretende continuar a criar condições para que um número cada vez maior de portugueses cumpra a sua missão cívica de separar os seus resíduos de embalagem e de colocá-los no ecoponto correto, contribuindo para que estes sejam encaminhados para reciclagem.

≪As embalagens usadas nas nossas casas não são lixo. A grande maioria é feita de materiais recicláveis e, quando devidamente separadas e colocadas no ecoponto, podem ganhar novas utilizações e gerar valor. Por isso, a missão de reciclar deve ser de todos. Estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos até agora nos municípios, uma vez em que esta ação está a decorrer em locais dentro dos próprios concelhos onde ainda existe elevado potencial de crescimento, e agradecidos aos munícipes pelo seu contributo para esta tão importante causa ambiental≫, salienta Luís Veiga Martins, Diretor-Geral da Sociedade Ponto Verde.

No município de Valpaços foram contactados 3.421 lares, dos quais 600 abriram as suas portas à equipa da Missão Reciclar.

Em 2013, a Sociedade Ponto Verde encaminhou para reciclagem no total do País mais de 382 mil toneladas de resíduos de embalagem no âmbito do fluxo urbano, um crescimento de 7 % em relação ao ano anterior.

Sobre a Sociedade Ponto Verde

A Sociedade Ponto Verde é uma instituição privada sem fins lucrativos que tem por missão organizar e gerir a retoma e valorização de resíduos de embalagens, através da implementação do Sistema

Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), mais conhecido como "Sistema Ponto Verde". Promover a sensibilização e educação ambiental junto dos portugueses é um dos grandes objectivos da Sociedade Ponto Verde.

Para quando os submarinos? (2014-11-13 00:51)



| Hélio Bernardo Lopes |**Desde que se começou a noticiar, de forma profusa e ridícula, que os russos andam por aí, sempre com as nossas Forças Armadas no seu encalço, que me surgiu ao pensamento esta questão: já dotados de dois novos submersíveis – e quão badalados têm sido...–, será que eles conseguirão ser tão diligentes como se tem visto com os nossos caças e as nossas corvetas?**

A verdade é que sempre nos foi apontada a excecional importância de os possuirmos, pelo que se justifica a pergunta: já detetaram algum submarino russo, mesmo que não nuclear e muito longe dos mais sofisticados? Se o fizeram – não fizeram, claro –, nada transpirou, para mais num país onde o que é secreto se torna público nas vinte e quatro horas seguintes. E sempre sem que se descubra a fonte da fuga informativa.

De resto, é essencial não esquecer que os nossos caças, embora capazes de acompanhar os aviões russos, razoavelmente lentos, se mostraram completamente inábeis na perseguição a um ultraleve, de que se tomou aqui conhecimento através das autoridades espanholas. Um ultraleve que voava de noite, sem luzes, a baixa altitude, lá para as zonas do Sabugal.

E se a Força Aérea se ficou em nada neste caso do ultraleve, as forças policiais terrestres também nada conseguiram descobrir posteriormente. Um verdadeiro dois em um. No fundo, a metodologia que a Força Aérea da Rússia deve treinar se, por uma necessidade extrema, um dia pensar em surpreender-nos: atacar de noite, usando ultraleves, sem luzes de sinalização, voando a baixa altitude e armados de uma bomba nuclear a rebentar após meia hora da sua aterragem com pára-quedas. E se atacarem em manada, sobre as bases aéreas principais, deverá poder garantir-se, com elevada probabilidade, que o País ficará sem resposta aérea.

Aguardo, pois, a notícia de que um dos nossos novos submarinos, que tão essenciais se mostravam para a projeção do nosso poder, venha a obrigar um qualquer submersível do malandrão do Putin a vir à superfície. Não se duvide: os russos, como tantos de nós, andam por aí...

Campanha Promocional das Pousadas da Juventude (2014-11-13 00:52)

O mês de novembro nem sempre convida a uma escapadinha ou a uma aventura em família. As Pousadas da Juventude pretendem contrariar essa tendência.



Quantas mais noites ficar alojado numa Pousada de Juventude maior é o desconto! O desafio está lançado: explore o país, de norte a sul, do litoral ao interior, aproveitando o conforto das Pousadas de Juventude a preços verdadeiramente surpreendentes.

Todas as reservas individuais/familiares de alojamento, efetuadas e usufruídas no período de 03 a 30 de novembro de 2014, para uma ou mais noites consecutivas na mesma Pousada e tipologia de alojamento, beneficiam boas condições.

Escavação do Túnel do Marão recomeça a 18 de novembro (2014-11-13 01:52)

A perfuração do Túnel do Marão recomeça no dia 18 de novembro, prevendo-se que a escavação avance uma média de 18 metros por dia nas quatro bocas de túnel e que estas se liguem até ao verão.



Depois de mais de três anos de obra parada na Autoestrada do Marão, que vai ligar Amarante a Vila Real, os trabalhos estão agora a recomeçar.

O presidente da Estradas de Portugal (EP), António Ramalho, entrou hoje numa das bocas de túnel, onde avançou mais de um quilómetro até à "aranha do Marão", um das quatro máquinas perfuradoras que vai concluir a escavação deste que é um dos maiores túneis rodoviários da Península Ibérica (5,6 quilómetros).

Aberta nova fase de candidaturas à Rede de Perceção e Gestão de Negócios

(2014-11-13 10:41)

As candidaturas à Rede de Perceção e Gestão de Negócios (RPGN), encontram-se abertas até 20 de novembro de 2014 na plataforma RPGN online, mas só para a Região Norte.



A RPGN – Rede de Perceção e Gestão de Negócios – do Programa Impulso Jovem, constitui um modelo de apoio alargado ao empreendedorismo jovem, da gestação de uma ideia à constituição de uma iniciativa sustentável, de cariz associativo ou empresarial.

Na RFN os jovens podem candidatar-se à implementação de uma oportunidade de negócio previamente identificada. O projecto permite também o Concurso de Ideias e Projetos, em que podem apresentar propostas, ideias e soluções inovadoras a partir de visitas feitas a empresas, associações e IPSS. As candidaturas destinam-se ainda ao Apoio à Criação de Empresas de Jovens,a partir de uma ideia, é apoiado o projeto de negócioe ao apoio de Projetos Sustentáveis.

A RPGN proporciona a todos os jovens selecionados 32 horas de capacitaçã e bolsas financeiras para apoio ao desenvolvimento dos projetos.

Podem candidatar-se jovens dos 16 aos 30 anos com residência numa das NUT II identificadas no artigo 2.º do Regulamento, que esteja m situação de desemprego, ou candidatos a 1.º emprego e que não se encontrem a beneficiar, nem tenham nunca beneficiado, de quaisquer apoios no âmbito do Plano Estratégico Impulso Jovem.

As bolsas correspondem a 1,65 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), para jovens com ensino superior concluído [equivalente a 691,713 EUR/mês]; 1,3 vezes o IAS para jovens com o ensino secundário concluído [equivalente a 544,986 EUR/mês] e são válidas por cinco meses.

As Informação e Inscrições podem ser efectivadas a partir da página do Portal da Juventude em [1] Rede de Percepção e Gestão de Negócios .

1. https://juventude.gov.pt/Emprego/RPGN-Rede-de-Percepcao-Gestao-Negocios/Paginas/RPGN-Rede-de-Percepcao-e-Gestao-de-Negocios.aspx

Exposição fotográfica “Emoções” inaugura no Museu do Côa (2014-11-13 10:49)

A associação Territórios do Côa e a Fundação Coa Parque promovem, no Museu do Côa, a exposição de fotografia ‘Emoções’ da autoria do fotógrafo Jorge Pena.



O fotógrafo fez um périplo pelo Vale do Côa, onde se inspirou e conseguiu captar verdadeiros momentos de emoção, registando-os para que os mesmos possam ser partilhados e eternizados por força deste trabalho.

O objetivo desta exposição é estimular sentimentos positivos associados ao território, abrangendo os dez concelhos da região de influência do Vale do Côa – Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Freixo de Espada à Cinta, Mêda, Mogadouro, Pinhel, Sabugal, Torre de Moncorvo, Trancoso e Vila Nova de Foz Côa.

Para além de divulgar a região, a exposição procura, de igual modo, promovê-la e dinamizá-la através das emoções, desencadeando porventura a motivação para uma visita e, consequentemente, uma experiência ímpar de deleite das paisagens e das manifestações culturais e tradicionais, não descurando as gentes locais.

António Ponte, presidente da Fundação Côa Parque, sublinha que tratar-se de “uma excelente oportunidade de promoção cultural e turística para a região do Vale do Côa”, cujo potencial deve ser explorado de forma a “assegurar a sua sustentabilidade, não só do ponto de vista da dinâmica cultural, mas também pelas repercussões que daí podem advir para a economia local”.

A exposição estará patente no Museu do Côa até ao dia 26 de Janeiro de 2015. Paralelamente, a Territórios do Côa apresentará este trabalho fotográfico na Estação de Metro do Bolhão, no período de 11 de Dezembro a 18 de Janeiro, no âmbito de uma parceria com a Metro do Porto.

A iniciativa enquadra-se no cumprimento dos objetivos previstos no âmbito da valorização turística da região de influência do Vale do Côa e assim como da afirmação do seu potencial, ao abrigo da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE Turismo e Património no Vale do Côa.

O regresso da mina (2014-11-13 10:56)



| Hélio Bernardo Lopes |**Estava-se ainda na segunda governação de José Sócrates, quando respondi a um tema proposto pelo meu falecido amigo, Tó Sousa, então Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Almeida, e que fora, em tempos, o líder da autarquia almeidense. Queixava-se-me o meu amigo da Igreja Católica, porque esta pretendia chamar para o seu comando as misericórdias do País.**

Expliquei, então, ao meu amigo esta evidência: vem aí um tempo vasto de miséria, pelo que a Igreja Católica precisa de ter as misericórdias na mão, de molde a poder dizer que é por ali que se socorrem as pessoas e porque as misericórdias são uma verdadeira mina. Como é evidente, o meu amigo recusou que as misericórdias fossem uma mina, mas nem de lá nunca saiu, nem a Igreja Católica vive na Lua. E foi esta a razão de ter dado à estampa o meu texto, A MINA, que traduz bem a realidade que está em jogo com as misericórdias e com o fantástico interesse em se possuir o seu comando.

Acontece, como já todos percebem facilmente – o pânico dos governantes é a prova do que aqui digo –, que a atual Maioria-Governo-Presidente vai ter um fim com as próximas eleições, o que está a gerar uma nova corrida as misericórdias. Desta vez, mais no sentido da manutenção prolongada do seu controlo, que de uma mudança de mãos.

É esta a causa da proposta recente do Ministro da Saúde, no sentido de que, com o PS, se reveja a reforma a impor no Serviço Nacional de Saúde. Paulo Macedo, ao que se noticiou pelo final da passada semana, pretende avançar com a transferência dos primeiros hospitais públicos para as misericórdias já em novembro, com os hospitais de Fafe, Ovar, Cantanhede, Anadia, Serpa e Régua.

Recentemente, foi publicada legislação que define a devolução dos equipamentos, tendo ficado definido que os hospitais das misericórdias, que foram integrados no setor público e são atualmente geridos por estabelecimentos ou serviços do Serviço Nacional de Saúde, podem ser devolvidos às instituições mediante a celebração de um acordo de cooperação com um prazo de 10 anos.

Simplesmente, em simultâneo com esta iniciativa as misericórdias surgem agora a pedir um pacto de dez anos com o Estado. E, como seria de esperar, pretendem saber o que pensa sobre esta realidade o PS, partido que sempre se glorificou com a criação do Serviço Nacional de Saúde universal e tendencialmente gratuito, bem como com a generalidade do Estado Social.

Tal como pude já explicar, esta passagem do PSD pela condução da governação foi essencial para o PS, porque este partido poderá agora dizer que a destruição do Estado Social foi operada pela atual Maioria-Governo-Presidente. Mas a verdade é que, sabendo-se já que Pedro Passos Coelho e Paulo Portas eram defensores do neoliberalismo, nem por isso Mário Soares deixou de apoiar o primeiro, para lá de que só agora iremos poder ver se, de facto, o PS realmente apoia o Serviço Nacional de Saúde, universal e tendencialmente gratuito. A minha opinião, como se sabe, é que já não apoiava, tendo aproveitado a boleia da presença da direita no poder para fugir à responsabilidade histórico-política de pôr um fim no Estado Social, como sempre fora defendido pelos grandes interesses.

Se olharmos o que se vem passando com um mínimo de atenção, facilmente se percebe que o que as misericórdias pretendem é ir mais longe na gestão de escolas, hospitais, centros de saúde, apoios sociais, etc.. Ou seja: será o regresso do Estado confessional, seja de um modo mais direto, nas escolas, seja num outro, mais indireto. Virá aí, pois, o fim completo da Revolução de 25 de Abril e da Constituição de 1976, até porque um PS que aceite esta estratégia das misericórdias, também acabará por aceitar – recorde-se Manuel Valls – o fim do próprio nome de Socialista.

É o momento para recordar o título de um texto recente de Francisco Louçã, no Público: OS PARTIDOS SOCIALISTAS PODEM MUDAR DE NOME? SIM. VÃO MUDAR? NÃO. OU AINDA NÃO. Um texto que vale a pena ser lido, porque estamos no tempo do regresso d'A MINA.

O saudável hábito de reclamar

(2014-11-13 10:57)



| Tânia Rei |**Estou farta de pessoas que reclamam por tudo e por nada.**
E, já agora? Que raio de tempo é este, logo a abrir o fim-de-semana? E a nova taxa do turismo? Então e agora os saldos vão passar a ser quando os comerciantes bem entenderem? Não há carteira feminina que resista a essa tentação! E o jogo de ontem? Aquilo era para termos ganho por mais, pá! Reclamar está no sangue. É um gene manhoso, que se encoscora na nossa cadeia de ADN, e ali fica, sempre a espetar agulhas.

Só nos falta agora é começar a reclamar no momento certo. Ponham-nos um livro de reclamações à frente, e todas as palavras se nos varrerão, qual rajada de vento em fúria.

Reclamamos como as crianças – nas costas, a fazer queixinhas e a apontar o dedo pela cal-

ada, na esperança que alguém tome a dianteira por nós nessa cruzada, e nos defenda do mundo. Não sou eu quem o diz, são as estatísticas da DECO.

Ainda assim, reclamar, seja onde e como for, é bom. Ter a capacidade de perceber que algo não está no patamar certo, que falta ali um quê de qualquer coisa, para temperar. A tal cereja encarnada (e não-cristalizada, porque eu não gosto) no topo de um bolo com, no mínimo, três andares. Enquanto somos inconformados, queremos mais. Enquanto o que temos não nos chega, buscamos novos sonhos.

Gosto de pensar que tenho espírito de inconformada. Por acaso, e não é para me gabar, mas costumam dizer-me que sou refilona. Já deve contar para alguma coisa, penso eu.

Sugiro, até, uma terapia simples, logo de manhã ao levantar da cama. A primeira coisa que devíamos fazer, até antes mesmo de nos espreguiçarmos, é (abram-se bocas) reclamar.

Reclamem com tudo, logo ao abrir os olhos. Uma espécie de Síndrome de Tourette, no fundo. Se resulta, não sei, mas parece-me uma boa forma de iniciar os dias.

Queixar-se, exigir-se, gritar-se, espernear-se – nem sempre é sinónimo de mau feitio. Às vezes só quer dizer que ainda não chegamos "lá".

Cenas que acontecem fora de casa

(2014-11-13 10:57)



| Tânia Rei |**Estava a chover. Talvez não estivesse, mas, à semelhança da restante semana, haveria de chover. Dias cinzentos tornam-nos cinzentos. E carrancudos. E chatos, mal-humorados. Como não gosto de ser assim, conforme descrevi, e porque sou muito curiosa, enquanto caminho na rua procuro sempre motivos para me distrair ou alegrar.**

Dois senhores estão, ali perto, a trabalhar na rua. Há pelo menos uma hora, decerto. Já estão adiantados em relação a mim, que estou agora a caminhar para o emprego. "Dá-me um cigarro.", pede um deles. "Ó Sandro, tu nem fumas. Queres o cigarro para quê? Para aquecer?". Apesar da conversa sem nexo, e de ainda ser muito cedo para o meu cérebro tremelicante, (faltam alguns minutos para as nove da manhã, tenham dó de mim) não posso deixar de sorrir. O sorriso genuíno provocado pela espontaneidade do diálogo.

Mas esta mania de ouvir conversas alheias não é de agora. No fundo, todos temos este espírito de voyeur em relação às vidas que nos passam debaixo das barbas, todos os dias. É impossível não ouvir os desabafos de uma jovem, ao telemóvel com uma amiga. Sobre as agruras da vida, numa mesa de café. Sobre os problemas que o Ti Manuel tem tido com uns terrenos, e por causa do tempo (ai, o malfadado tempo, que agora está de chuva).

Certa vez, até, eu e todo o 305, no Porto, não podemos deixar de ouvir a fantástica história de uma senhora que recebeu, de um aparente fã, uma lingerie "branquinha, branquinha". O que mais impressionava a senhora, e os companheiros de viagem, nos quais eu me incluía, era o facto de, com um simples golpe de olho, o tal admirador ter acertado na copa do sutiã e tudo.

O que não posso deixar de reparar é que cada vez mais, na rua, ao encontrar amigos ou conhecidos, as pessoas falam de doenças, de tristezas. Dura realidade, ou apenas falta de sorte nas conversas que, indevidamente, ando a escutar.

Na rua, devia ser proibido falarmos de temas tristes. Na rua, pessoas como eu, procuram companhia nas conversas que passam. Procuram sorrisos, como os proporcionados pelo Sandro, que não fuma, mas pede um cigarro antes das 9 da manhã, ou como a senhora do 305, que tem

um admirador que lhe oferece roupa interior.

Na rua, encontramo-nos de passagem – vamos trabalhar, ou às Finanças, ou beber um café. Nesse ponto de passagem, de encontros não demorados, devíamos deixar boas mensagens. Ou pelo menos bons perfumes, daqueles que nos fazem virar o rosto, só para absorver mais um bocadinho daquele aroma (familiar, não é?).

Se cada um de nós jogasse a este "passa a mensagem", ouvir-se-iam mais gargalhadas na rua.

Diocese de Bragança-Miranda reforça investimento em formação de música litúrgica (2014-11-13 10:58)

A Diocese de Bragança-Miranda aposta, pelo terceiro ano consecutivo, na formação litúrgica e técnica das suas comunidades.



Coro da Encaranação No próximo dia 30 de novembro de 2014 terá lugar, em Bragança, na Escola Secundária Emídio Garcia (antigo Liceu), o III Encontro de Coros Litúrgicos e Bandas filarmónicas.

Destinado a leigos, membros de coros paroquiais, religiosas, seminaristas, estudantes e outros, o encontro será orientado pelo Professor Manuel Pacheco, da Diocese do Porto, e incidirá sobre as vertentes "Música e Palavra de Deus" e "Notas para uma formação vocal contínua". As inscrições terminam no próximo sábado.

Com esta terceira edição pretende-se contribuir para a melhoria dos ministérios ao serviço da música litúrgica existentes nas unidades pastorais "motivando as assembleias ao louvor de Deus, tornando mais solenes e belas as celebrações", sublinha a organização.

A iniciativa culmina com a Eucaristia do I Domingo do Advento, na Catedral, pelas 18h00, e será presidida pelo bispo da Diocese de Bragança-Miranda, D. José Cordeiro. O III Encontro de Coros Litúrgicos e Bandas filarmónicas é realizado por iniciativa do Secretariado da Liturgia e Espiritualidade.

O desequilíbrio social global faz com que 805 milhões de pessoas sofram de fome crónica, mais dois milhões estejam desnutridas e 1,4 milhões sofram de obesidade (2014-11-13 21:15)

O mundo produz comida suficiente para alimentar toda a população, no entanto, a má nutrição encontra-se já generalizada, o que leva a elevados custos na economia dos países. A população mundial crescerá até 9 mil milhões em 2050, pelo que se estima que a procura de alimentos para esse ano sofra um aumento de 60 %.



No Congresso Mundial de Nutrição foram revelados alguns dados de grande interesse. O desequilíbrio mundial no que se refere ao acesso a nutrientes faz com que 805 milhões de pessoas sofram de fome crónica e outros 2 milhões sofram de desnutrição. Isto, de acordo com Alexandre Meybeck, especialista em Sustentabilidade Sistemas Alimentares, envolve custos elevados para a economia dos países. "O preço da desnutrição inclui tanto os custos diretos, como a produtividade, a perda de receitas ou aumento de despesas da saúde, como os custos indiretos, decorrentes de todos eles ".

Meybeck participou numa mesa de debate intitulada “Sustentabilidade dos Sistemas Alimentares: a Segurança Alimentar e a Nutrição”. Nesta, o especialista explicou que a desnutrição “é um fardo intolerável não só para os indivíduos, mas para os Sistemas Nacionais de Saúde e todo o tecido social, uma vez que representa uma das maiores e evitáveis deficiências para que o homem possa desenvolver todo o seu potencial”.

O sistema alimentar mundial está a passar por uma série de pressões que não tinham ainda convergido. A população mundial está a crescer rapidamente estimando-se que em 2050 atinja os 9 mil milhões de habitantes. Isso fará com que a procura de alimentos cresça 60 %. Isso, juntamente com o aumento dos preços dos alimentos, criará um grave problema às regiões com escasso acesso aos nutrientes.

Meybeck relembra que “é muito mais caro combater a desnutrição do que preveni-la, por isso é preciso fazê-lo através do planeamento adequado da agricultura e garantindo o acesso a nutrientes por todos os setores da população". Ao mesmo tempo, o especialista recorda que a agricultura, a produção e consumo de alimentos foram identificadas como uma das principais causas de pressão ambiental. "Atualmente, cerca de metade das terras do mundo é utilizada para a produção agrícola".

Por outro lado, a agricultura gera a maior parte da desflorestação e consumo de água, concretamente 70 % da sua utilização. "Em 2050 mais de metade da população mundial viverá em áreas com escassez severa de água". Portanto, tratar a desnutrição, requer uma ação integrada, que inclua a agricultura, o sistema alimentar em geral, a saúde pública e a educação, bem como as áreas políticas mais amplas.

Para conseguir uma dieta sã é essencial um sistema alimentar saudável. "Para alcançar Isto é necessário ter um sistema alimentar sustentável, que possa resistir a choques e continuar a garantir a segurança alimentar e uma boa alimentação para todos" confirma Alexandre Meybeck.

Um movimento que se impõe lançar

(2014-11-14 11:52)



| Hélio Bernardo Lopes |**A generalidade dos portugueses não possui hoje um ínfimo de interesse pela União Europeia ou pelo euro. E se em tempos, de um modo completamente alinhado com a moda veiculada pela grande comunicação social, foi dando vivas a um desastre a prazo, hoje, perante uma pobreza e uma miséria que vieram para ficar, de preferência com a democracia que se vai vendo servir os grandes interesses, os portugueses estão pelas pontas dos seus maiores cabelos com tudo o que possa prender-se com a União Europeia.**

Ora, um dos fatores que mais tem contribuído para o atual enorme desinteresse, para lá da pobreza que a União Europeia nos trouxe, foi o conhecimento pormenorizado da riqueza recebida pelos funcionários da União Europeia e pelos eurodeputados. Valores pagos com o dinheiro dos contribuintes europeus.

Por estas razões, impõe-se que se lance, ao nível dos povos da União Europeia, um movimento que vise pôr um cobro nesta inqualificável situação de riqueza social dos atuais eurodeputados, bem como dos funcionários que fazem funcionar a respetiva máquina administrativa e política.

Mas é preciso ir mais longe, porque esse movimento deverá dar-se no sentido de exigir a proibição, para lá do seu baixo valor moral e ético, do que agora se veio a pôr a nu com o Luxemburgo de sempre e também do tempo de Jean-Claude Junkers. É uma iniciativa que, pelo que se vai podendo ver, não poderá surgir dos próprios partidos políticos, eles mesmos beneficiários das tais práticas imorais, mas dos próprios cidadãos e ao nível de todos os Estados da União Europeia. É um movimento que se impõe lançar.

O Resto e o Gesto: Desenhos para o século XXI (2014-11-14 11:53)

O Museu do Côa (MC), em Vila Nova de Foz Côa, abre portas, no sábado, a uma exposição plástica que procura "o entrosamento" da Arte Rupestre do Côa, com cerca de 25 mil anos, através de três abordagens plásticas.



"O Resto e o Gesto: Desenhos para o século XXI" é um projeto de criação artística contemporânea, que procura reforçar o entrosamento da Arte Rupestre do Côa, classificada como Património Mundial da Humanidade, através de três abordagens plásticas.

Alexandre Farto (VHILS), Catarina Patrício e Paulo Lisboa, propõem-se re-figurar esta arte única do Paleolítico superior (c. 25 000 – 10 000 antes do Presente) e a sua paisagem por meio de outros riscadores e superfície de inscrição, mas sempre inscrevendo, desenhando e designando.

A técnica é a primeira etapa onde começa o humano. Em certos momentos, técnica e natureza cruzam-se – e as zonas de fronteira são sempre faixas de miscigenação, e não de oposição – tal como em outros tantos momentos, a ideia de técnica entrecruzar-se-á com a noção de humano. Essa zona indefinida é o território da arte.

As primeiras pedras talhadas, os primeiros utensílios produzidos, as primeiras paredes gravadas, poderão não ser absolutamente inteligíveis, mas logram ser lidos na sua tecnicidade e imensa plasticidade originária. São testemunhos pétreos que cristalizaram para a eternidade narrativas, movimentos, anatomias.

Nem puramente instrumental, nem absolutamente subjectiva, a criação artística resulta da acção de um corpo sobre uma superfície inscrição - de um corpo que aprendeu a ver para poder inscrever. As Artes-Plásticas revelam-se assim na dupla mediação de ser ainda técnica e já discurso. É essa a lição ancestral gravada nas paredes do Vale do Côa.

Mas porque o retorno do arcaico é inseparável do processo em aberto que a Modernidade ainda é, apesar de algumas tentativas pós-modernas no seu fechamento, a concretização da exposição ficaria incompleta sem que se lhe criasse uma estrutura de pensamento.

Assim sendo, aquando da inauguração da exposição pública dos trabalhos de Farto, Lisboa e Patrício, será igualmente apresentada uma conferência com Bragança de Miranda, Maria Augusta Babo e Maria Teresa Cruz, investigadores do Centro de Estudos de Comunicação e Linguagens. Tratar-se-á de um entrecruzamento de saberes, uma discussão aberta entre a prática artística e a produção científica.

Notas sobre os artistas:

Alexandre Farto tem vindo a desenvolver um caminho ímpar na arte urbana internacional. Num primeiro momento através da prática do graffiti sob o nome de VHILS, Alexandre Farto desenvolve a sua estética do vandalismo numa multiplicidade de suportes – da pintura stencil à escavação de paredes, de explosões pirotécnicas à modelação 3D – expandindo os limites da expressão visual. Alexandre Farto formou-se na University of the Arts - Central St Martins College of Art and Design (2008). (http://www.alexandrefarto.com)

Catarina Patrício, nos seus desenhos de grande formato a grafite sobre papel, trata o neorealismo como pulsão para a inscrição arcaica da linha, numa tomada da forma legível pela apropriação da memória imagética colectiva proveniente do cinema, reterritorializando-o. Catarina Patrício é licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2003),

mestre em Antropologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2008) e doutorada em Ciências da Comunicação pela mesma Faculdade (2014). (http://vimeo.com/48751435)

Paulo Lisboa, pela estética formalista, explora ao máximo as especificidades plásticas da grafite, saturando de tal forma o papel até ao ponto em que o papel deixa de ser superfície de inscrição e é já pura matéria. O brilho e as camadas da grafite induzem no espectador a sensação de se estar em diante de fotografias de luz e sombra, porém é desenho. Paulo Lisboa licenciou-se em Pintura no Instituto Politécnico de Tomar (2008) e frequenta o Mestrado de Desenho da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. (http://cargocollective.com/paulolisboa)

As três distintas abordagens plásticas unem-se no parietal e lítico, alcançando assim, à distância, a potência das inscrições primordiais da arte paleolítica. Assumidamente, Farto, Patrício e Lisboa são artistas neo-líticos.

Projectos para demência e deficiência parados em Bragança à espera de financiamento **(2014-11-16 11:25)**

Dois novos projetos para a demência e deficiência parados em Bragança à espera de financiamento foram hoje visitados pelo porta-voz do PSD, Marco António Costa, que manifestou disponibilidade para ajudar a resolver problemas sem se comprometer com promessas.



Fundação Betânia, Bragança

A Fundação Betânia tem há três anos pronto o esqueleto de um edifício para um centro dedicado exclusivamente a doentes com demências e o Centro Social e Paroquial dos Santos Mártires, uma academia com lar residencial para pessoas com deficiência que está pronta e permanece fechada por falta de comparticipação do Estado.

Marco António Costa, que já teve no Governo a tutela desta área, vincou que são decisões que agora não dependem dele e por isso não fez promessas, apenas afirmou que trabalhará "no sentido de apoiar o Governo no trabalho que está a fazer de encontrar recursos para poder financiar estes equipamentos".

O dirigente social-democrata referiu-se ao projeto para doentes com demências como "inovador" e admitiu que esta "é uma área que não teve nos últimos anos um especial enfoque de preocupação da parte dos poderes públicos".

A Betânia necessita de dois milhões de euros para construir o edifício onde pretende criar um centro único na região dedicado exclusivamente a doentes com demência com apoio especializado que necessitará do triplo dos atuais 40 funcionários da instituição, como explicou a diretora, Paula Pimentel.

Para o edifício, vai procurar financiamento no próximo quadro comunitário de apoio, mas o problema maior será o funcionamento com custos que as famílias não conseguirão suportar sem comparticipação do Estado.

Marco António Costa indicou que "o Governo e representantes do setor social estão a trabalhar num novo modelo de organização que comece a tratar de forma estruturada, em resposta global os problemas da demência".

Já a construção do equipamento é outra e enfrenta mesmo problema com que se depara a academia residencial para pessoas com deficiência do Centro Paroquial e Social dos Santos Mártires.

O porta-voz do PSD lembrou que nos últimos anos construíram-se em Portugal mais de 600 equipamento, alguns dos quais sem se acautelar a questão do financiamento.

Segundo disse, "o que está a ser feito pela Segurança Social é uma gestão mais eficaz dos equipamentos, um reforço das verbas destinados a acordos de cooperação e com isso, principalmente na área da deficiência, dar uma resposta com novos acordos de cooperação que permitam colocar esses equipamentos em funcionamento e garantir que finalmente possam abrir".

O porta-voz e vice-presidente do PSD iniciou hoje em Bragança a primeira de um conjunto de visitas que pretende realizar até ao final de março por todos os distritos para ouvir as estruturas políticas do PSD, empresários, instituições da economia social e outros agentes locais.
HFI // MSP Lusa/fim

Fonte: Agência Lusa

Um democrata e pêras! (2014-11-16 11:57)



| Hélio Bernardo Lopes |**Estará prestes a ser publicada a obra do jornalista Thomas Maier, WHEN LIONS ROAR: THE CHURCHILLS AND THE KENNEDYS, que revela, afinal, o que de há muito se sabe e já tenho referido em escritos meus diversos: Winston Churchill insistiu com os Estados Unidos para que atacassem a União Soviética, por via do lançamento de uma bomba nuclear sobre o Kremlin.**

Fruto de uma ignorância grande sobre a realidade das sociedades humanas, Churchill terá defendido, junto de certo político norte-americano que o visitou em Londres, que os Estados Unidos deviam destruir o Kremlin, para tal lançando sobre ele uma bomba nuclear semelhante às usadas no Japão. E explicou, com aquele seu saber de ignorância feito: tal ataque nuclear será a única salvação para a civilização.

Hoje, sem se ter chegado a um tal horroroso desiderato, os Estados Unidos estão-se a ver nas apertadinhas com as muitas centenas de militares contaminados com substâncias químicas diversas incluídas nas armas dos Estados Unidos usadas no Iraque, ao tempo da busca das tais outras de destruição maciça, mas que só existiam nessa outra mente doente, que é a de George W. Bush.

Mas não pense o leitor que esta ideia de Churchill foi coisa única, porque a extrema-direita norte-americana, com McCarthy e Le May à cabeça, vinham defendendo a mesma ideia, mas em grande: atacar as trinta maiores cidades soviéticas com duzentas bombas nucleares. Uma iniciativa estratégica que até incluiu estimativas do número de mortos norte-americanos nos Estados Unidos, como consequência da retaliação soviética!

Pois, caro leitor, esta é a realidade que a extrema-direita norte-americana de hoje está a tentar repor de pé desde o início do caso da Crimeia. E mostro-me estranho com o comportamento de Gorbachev, porque nunca esperei que tivesse a coragem de pôr em causa o que designou por triunfalismo norte-americano, chegando mesmo a defender a atual atitude política russa. Fiquei deveras admirado.

Os super-heróis (2014-11-16 11:58)



| Tânia Re i|**Um super-herói é uma super-pessoa, que poderia ser apenas mais uma, mas, como tem super-poderes, torna-se em alguém super-fixe, super-interessante e super-forte.**

Um super-herói teve um acidente bizarro, que lhe conferiu os tais super-poderes. Foram picados por insectos, caíram em caldeirões de poções mágicas, minérios vindos de outras galáxias ou são transformados em computadores (e em pen drive, nas versões mais recentes). Enfim, poderia ser só uma história digna da secção de insólitos de um qualquer jornal, mas são, afinal, super-pessoas.

A sério, se eu vos dissesse que fui mordida por uma aranha, iriam rir e pedir para mostrar a picada (ou fazer só cara de "que nojo!"), ou iriam gritar "Ahhh! És uma super-heroína, c'um diabo!). Pois, foi o que eu pensei.

Se nós, meros mortais, temos quem não vá connosco à bola, imaginem os super-heróis. Por isso há os super-vilões, que são em número superior (porque sabemos que a meio vão ser suprimidos, ou ficar bonzinhos) e que nunca são tão bonitos nem tão espectaculares. Os super-vilões também tiveram acidentes bizarros, mas, como nunca conseguiram lidar bem com a situação, entraram em trauma, e resolveram ser plo mal. Normalmente, vestem-se de forma estranha, e isso não consigo explicar. Assim de repente, vilões com estilo, só me recordo do Megamind, e todos sabemos que ele muda de lado no final do filme.

A questão é – quanto tempo demora a criar um super-herói? Sim, nos filmes da Marvel pode ter algumas horas, e dividir-se em imensas partes. A páginas tantas, descobrimos que eles são todos amigos (há as ovelhas ronhosas, que dão um lado mais "humano" à trama) e que até costumam sair juntos, com os seus fatos de licra apertados e cheios de compartimentos secretos (vá-se lá saber como, não é?).

Bom, um super-herói parece aparecer por acaso, e é como os produtos em pó – vem tudo preparado e temperado, nós só temos que juntar água e mexer em lume brando. Era só um tipo normal, que esbarrou num poder ou que nasceu com uma mutação fixe, e descobriu que, pelo sim pelo não, era boa ideia salvar o mundo. Combatendo a fome, a sida ou a extinção de animais? Claro que não, que raio de ideia! Precisa de combater os tipos que também tropeçaram ali em qualquer coisa (e por isso, eu acho que os super-heróis foram todos inventados por homens, porque isso de andar à porrada e destruir coisas sem razão aparente, é fruto de uma imaginação encharcada em testosterona).

Os super-heróis também costumam ter carros grandes, ou coisas que voam, ou andam agarrados aos prédios, numa versão intemporal dos pega-monstros (estão a ver? Invenções de homens... Eu disse...).

Não gosto de super-heróis, não os considero super-fixes nem super-úteis, pelo motivo óbvio - não existem.

Super-herói é a dona Maria, que se levanta de madrugada para cozer pão. Super-herói é o senhor Manuel, que trabalhou uma vida inteira, e que agora tem que fazer manobras do outro mundo para pagar a conta da farmácia. Super-herói é a Cristina, que é boa aluna e que tem planos para o futuro. Ser super-herói não é, afinal, fruto do acaso nem de acidentes estranhos – ser super-herói é o destino de todos os vivos.

Instituições de Bragança recebem fruta excedentária resultante do embargo russo aos produtos europeus

(2014-11-16 12:00)

Cerca de 22 toneladas de fruta chegaram na passada semana a Bragança para serem distribuídas gratuitamente por Instituições de solidariedade do distrito de Bragança.



A fruta excedentária resultou do embargo imposto pelos russos aos produtos europeus, na sequência dos últimos desenvolvimentos da política internacional que envolve russos e União Europeia.

Este embargo criou uma desestabilização no mercado europeu devido à grande quantidade disponível de alguns tipos de frutas e verduras.

Os responsáveis pela agricultura dos 28 Estados membros da União Europeia decidiram por indemnizações aos produtores e agricultores europeus afectados por este bloqueio, num total que poderá ascender a 420 milhões de euros.

Os agricultores são indemnizados pelas perdas, mas os produtos estão a ser distribuídos gratuitamente às populações mais carenciadas e a instituições de solidariedade social que prestam serviços por todo o país.

Bragança surge assim como um distrito beneficiado. O Banco Alimentar Contra Fome é a instituição que está a fazer a recolha destes excedentes e a coordenar a distribuição dos mesmos pelas instituições nacionais.

A Bragança chegou, na quinta-feira, um carregamento de 22 toneladas de maça e pêra Rocha, essencialmente da Zona Oeste. A autarquia local deu apoio logístico, disponibilizando o armazém, onde a fruta foi distribuída por várias carrinhas que a fizeram chegar hoje às diferentes instituições.

A delegação de Bragança da Cruz Vermelha é a parceria que ajudou a indicar as instituições beneficiárias e a resolver as questões logísticas, segundo o responsável Fernando Freixo.

De acordo com o responsável, citado pela Agência Lusa, os bancos alimentares estão a fazer parcerias para que os excedentes de fruta e legumes cheguem a todo o país e afiançou que agora "abrange todos os distritos de Portugal, ao chegar a Bragança". O plano vai prolongar-se até ao final e dezembro e, segundo adiantou, Bragança deverá beneficiar da distribuição de "15 em 15 dias".

Mil Novecentos e Setenta e Cinco

(2014-11-16 13:04)

Uma viagem improvável a uma aldeia imaginária do nordeste transmontano no ano de viragem de 1975, representada num romance por várias personagens que tentam recuperar formas de vida que estão a desaparecer, em contraste com um novo mundo que se impõe.



É um romance onde cabe tudo: amores tardios, mortes adiadas, fugas e regressos triunfais, infidelidades descobertas dentro de armários, alfaiates e coveiros desempregados, mulheres que lavam no ribeiro e rapazes que as espreitam, ferroviários, comerciantes e todos os deserdados e perseguidos que tentam subir as escadas dos antigos e dos novos proprietários.

Nesta viagem pelas longas paisagens transmontanas, entrecortadas por desvios súbitos e perigosos, tal como as antigas linhas de via estreita da região, o leitor é conduzido pela mão de personagens que insultam e provocam gargalhadas na mesma frase, com um humor contagiante, que varia entre a temperança e a exaltação.

Leitura imperdível, de um autor que é já reconhecido como voz a um tempo regional e universal, no que à essência humana diz respeito.

Sobre o autor:
Nasceu no Funchal em 1979 e foi viver para Carviçais com apenas 9 meses. Estudou na telescola, andou em carroças, conduziu carros sem carta, fez corridas de motorizada sem capacete e aos 19 anos ingressou na Escola Naval. Regressou à vida civil para estudar na Faculdade de Farmácia e em 2007 começou a trabalhar como farmacêutico. No mesmo ano venceu o prémio Jovens Escritores e foi seleccionado pelo Clube Português de Artes e Ideias para uma residência em Praga. Escreveu a peça Checoslováquia e o livro Cartas de Praga, apresentado em Skopje em 2009. Depois disso nunca mais conseguiu largar os livros nem o teatro.

Venceu os prémios Daniel Faria e Natércia Freire em poesia e o Prémio Agustina Bessa-Luís em 2011 com o seu romance Trás-os-Montes.

Participou em algumas residências literárias: Turquia, Tunísia, EUA, Repúblicas Bálticas e alguns dos seus textos foram publicados no Egipto, Eslovénia, Espanha e República Checa. Mantém o blog [1] Cartas de Praga

1. http://cartasdepraga.wordpress.com/

"Gente Estranha" no Teatro Municipal de Bragança (2014-11-17 00:31)

"Gente Estranha" é o terceiro longa-duração da banda portuguesa Melech Mechaya e tem a participação especial de Amélia Muge, Jazzafari e Pedro da Silva Martins.

Clique na imagem para ver o vídeo A digressão de apresentação deste novo disco inclui espetáculos em Portugal, Espanha, Bélgica, Suécia e Finlândia, chegando agora a vez de Bragança que os receberá no Teatro Municipal a 22 de novembro.

≪Formados no final de 2006 com João Graça no violino, Miguel Veríssimo no clarinete, André Santos na guitarra, João Novais no contrabaixo e Francisco Caiado na percussão, os Melech Mechaya são hoje apontados como a primeira e mais proeminente banda de música Klezmer em Portugal. A sonoridade do grupo de Lisboa e Almada inspira-se ainda na músicas portuguesa, balcânica e árabe, e Salvatore Esposito, da revista italiana BlogFoolk, considerou-os "um dos casos mais interessantes da cena musical portuguesa".

Depois de dois discos lançados em 2008 e em 2009 – o EP "Melech Mechaya" e o LP "Budja Ba", onde participam as Tucanas – os Melech Mechaya lançaram em Outubro de 2011 o álbum "Aqui Em Baixo Tudo É Simples".

Este registo conta com a participação da fadísta Mísia e do trompetista norte-americano Frank London, líder e fundador dos Klezmatics (vencedores de um Grammy em 2006).

Referido pela revista Blitz como um dos melhores álbuns do ano, "Aqui Em Baixo Tudo É Simples" foi editado internacionalmente em Maio de 2012 e conquistou a crítica europeia com "a sua identidade musical própria" (Eelco Schilder, da prestigiada revista alemã FolkWorld). Em 2013 foi distribuído nos Estados Unidos, onde atingiu os lugares cimeiros dos topes de várias rádios, e foi nomeado para Melhor Disco Instrumental nos Independent Music Awards≫.

Sobre o novo disco "Gente Estraha"

FICHA TÉCNICA
Produção por Melech Mechaya.
Arranjos por Melech Mechaya.
Gravação e edição por Sérgio Milhano e Pedro Quaresma no estúdio PontoZurca.
Mistura por Sérgio Milhano no estúdio PontoZurca.
Masterização por Rui Dias no estúdio Mister Master – Almada.
Capa e Direcção de Arte por Rodrigo Lameiras.
Fotografias por Ivo Cordeiro.

FICHA ARTÍSTICA

André Santos – Guitarra.
Francisco Caiado – Percussão.
João da Graça – Violino.
João Novais – Contrabaixo.
Miguel Veríssimo – Clarinete.
Amélia Muge – Voz e letra em "Querubim Barbudo".
Jazzafari – Voz em "Gente Estranha".
Pedro da Silva Martins – Letra em "Gente Estranha".

Onde: Teatro Municipal de Bragança
Quando: 22 novembro às 21:30
Preço: 6€

IFRAME: [1]https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/135326044 &auto _play=true &hide _related=false &show _comments=true &show _user=true &show _reposts=false &visual=true

1. https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/135326044&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true

Persistência (2014-11-17 10:40)



| Hélio Bernardo Lopes |**No ponto a que se chegou ao redor das históricas declarações de Rui Machete sobre as jovens portuguesas hoje presentes nas estruturas do Estado Islâmico, as suas considerações de ontem, na Assembleia da República, transportam consigo uma marca: persistência. De facto, Rui Machete mostrou-se uma personalidade absolutamente persistente.**

Disse ali Rui Machete que não usou qualquer informação secreta ou privilegiada sobre a participação de portugueses no movimento radical Estado Islâmico e não ameaçou a segurança nacional nem a dos cidadãos. Quanto à primeira, de facto, não terá ameaçado, mas o mesmo, como se percebe facilmente, não pode dizer-se sobre a segunda.

O facto de existirem entre doze e quinze portugueses no Estado Islâmico o que significa é que serão todos eles a poderem estar debaixo de olho. E isto porque, tal como referiu Marcos Perestrelo, uma coisa são notícias de jornais – e já são perigosas –, outra uma tal afirmação ser dada pelo próprio Ministro dos Negócios Estrangeiros. Já pude explicar isto mesmo num texto anterior.

Disse também Rui Machete que a sua referência a duas ou três mulheres não teve qualquer intuito de identificação. Claro que não. Mas isso não significa que não tenha acabado por apontar para uma identificação do reduzido conjunto humano de portugueses que está em jogo. O que a liderança do Estado Islâmico hoje sabe, e pela voz de Rui Machete, é que há portugueses que não serão de confiança. E isto, caro leitor, ou se percebe ou não percebe.

Como é evidente, Rui Machete percebe tudo isto muitíssimo bem, mas tem de seguir uma velha regra da política – e então em Portugal!: nunca pedir desculpa nem reconhecer que se errou. Mas coloque-se o leitor na qualidade de ascendente de uma filha sua, hoje a viver no seio das estruturas do Estado Islâmico, e que o leitor já sabia estar farta e desiludida com o que foi encontrar. Ficaria seguro se visse o Ministro dos Negócios Estrangeiros contar ao mundo que existem três ou quatro portuguesas na referida situação? Claro que não! Sabe, por tudo isto, o que lhe digo? Que se Rui Machete fosse rei lhe seria dado o cognome de O Persistente.

Crónica da primeira "acometagem" (2014-11-17 11:05)

Foto: Philae na superfície do cometa

Crónica da primeira "acometagem"

A passada quarta-feira, dia 12 de Novembro de 2014, não foi um dia qualquer. Muito pelo contrário, acolheu um acontecimento que já está na história da ciência e logo da humanidade: o robô File pousou na superfície do cometa 67P/Churiumov-Gerasimenko.
Texto: António Piedade

Foi a primeira vez na história da humanidade que tal foi tentado e conseguido. Depois de ter sido transportado até à órbita do cometa a bordo da sonda Roseta, numa viagem de 10 anos que terminou no passado dia 6 de Agosto de 2014, o pequeno File, autêntico laboratório científico, protagonizou o sonho de uma missão planeada à distância de 20 anos!

No dia 12, o File foi ejectado da sonda Roseta às 9h03 (hora portuguesa) e percorreu cerca de 22,5 km até à superfície do cometa. Depois de uma descida de sete horas, o sinal a confirmar o sucesso chegou à Terra às 16h03.

Quão difícil foi a "acometagem"? Tenha o seguinte em consideração: o cometa, a cerca de 511 milhões de km da Terra, estava a mover-se a mais de 15 km/s, rodopiando, expelindo gáses e dando as boas-vindas ao File com uma superfície acidentada e efectivamente desconhecida! A lenta descida foi efectuada sem navegação activa, funcionando as leis da física, pricipalmente a da atracção gravítica entre o File e o cometa.

Contudo, a descida do File não correu exactamente como planeado. O cometa tem uma gravidade muito fraca: na Terra o File pesava 100 kg, enquanto que no cometa só pesa 10 g (cerca de um pacote de açúcar)! A velocidade de escape ronda os 0,5 m/s (a velocidade a que um objecto se tem de mover para escapar à gravidade da Terra é igual a 11,2 km/s). O File aterrou ao dobro daquela velocidade, pelo que os ressaltos ocorreram. Os dados enviados mostraram que o File ressaltou duas vezes! Só à terceira vez é que ele se imobilizou na superfície do cometa!

O primeiro impacto fê-lo voltar para o espaço e viajar durante uma hora e 50 minutos a uma velocidade de 38 cm/s. Depois, voltou a tocar no cometa e deu um segundo salto bem mais pequeno: voou durante sete minutos, a 3 cm/s. Sete minutos depois, finalmente, pousou no local que se vê na fotografia.

Foto: Superfície do cometa

O File não está no local desejado, designado como Agilkia. Os cientistas ainda não sabem exactamente onde está, mas pensam ficou a 1 km do local inicialmente escolhido. Os cientistas também revelaram que uma das três pernas não está no chão. O File está por isso numa posição inclinada e parcialmente à sombra. Em Agilkia esperavam-se sete horas de luz solar, a fim de recarregar a bateria secundária do File e assim prolongar a sua missão científica. No local onde se encontra, o File recebe cerca de hora e meia de luz (a cada 12 horas), o que reduz as hipóteses de uma missão mais longa. Felizmente, a sua antena está a apontar para cima e não existiram problemas de comunicação com a Roseta.

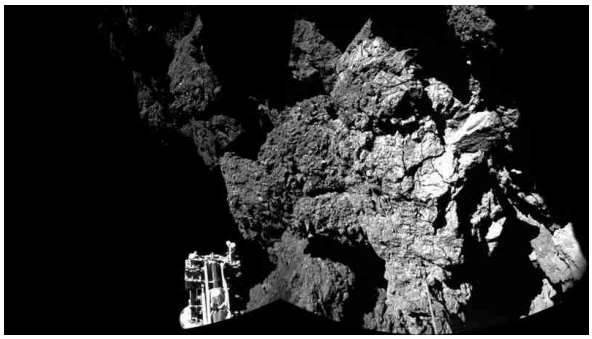
Foi exactamente através desta comunicação que foram enviadas as informações científicas sobre a natureza do cometa, que poderão fornecer-nos pistas sobre a constituição inicial do nosso sistema solar e eventualmente sobre a origem de algumas moléculas que se julgam terem sido necessárias para o desenvolvimento da vida na Terra.

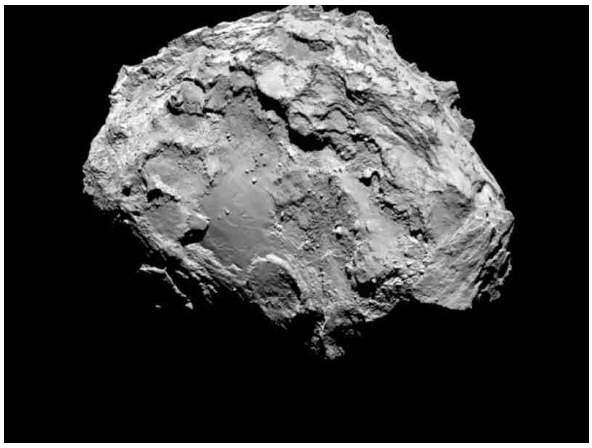
Para já, a análise pelo File dos gases que são expelidos pelo cometa 67/P Churyumov-Gerasimenko revela a abundância de água, monóxido e dióxido de carbono, assim como de outras moléculas mais complexas cuja identificação está a ser efectuada.

Na sexta-feira à tarde, o File conseguiu perfurar a superfície do cometa para analisar a composição de material menos exposto às agruras do espaço. Aguardam-se com muitas expectativas os resultados da sua análise química.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva





[full _width]

Tertúlias de Arqueologia (Alfândega da Fé) (2014-11-17 11:39)

Tertúlias de Arqueologia - Da pré-História aos Romanos, dia 25 novembro na Casa da Cultura de Alfândega da Fé.



Burros mirandeses já desceram até ao Algarve (2014-11-17 11:40)

Uma herdade de turismo rural em Portimão está a organizar passeios com burros mirandeses, espécie ameaçada de extinção.



Uma herdade de turismo rural em Portimão está a organizar passeios com burros mirandeses, espécie ameaçada de extinção que se distingue dos burros comuns por terem o pelo comprido e serem mais sociáveis e dóceis.

Ao todo, são 17 os burros mirandeses – ou

lanudos, como também são conhecidos – que povoam o Burro Ville, na Mexilhoeira Grande, em Portimão, na sua maioria fêmeas já nascidas no Algarve, a mais de 500 quilómetros de Miranda do Douro, o local de origem da espécie.

"Participamos orgulhosamente na manutenção da espécie, evitando a sua extinção, que estava latente", refere a diretora do Burro Ville, Ana Lúcia Marques, acrescentando que, de início, a herdade recebeu sete exemplares provenientes da Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (AEPGA), embora agora a procriação já seja feita na quinta.

O Calimero é neste momento o único macho reprodutor na quinta, mas terá que ser trocado por outro em breve, uma vez que as suas filhas estão prestes a atingir a idade para procriar e é preciso assegurar que não há consanguinidade, para manter a raça pura, explicou a responsável.

O pelo comprido e fofo dos burros e o seu caráter dócil fazem as delícias das crianças, como Biel, menino espanhol de três anos residente em Barcelona e de férias no Algarve com a família, que depois de um passeio num burro albardado pela herdade, com a mãe, não queria descer do animal.

A mãe, Viola Oschütz, contou à Lusa que descobriu a herdade na Internet e decidiu escolhê-la para passar uns dias devido à proximidade com o Autódromo do Algarve, uma vez que o marido, piloto de motos, ia participar numa prova.

"Gostei muito, a paisagem é linda e os animais são muito dóceis", contou a turista, observando que, apesar de já ter andado a cavalo, nunca tinha andado de burro, uma experiência que espera repetir.

Apesar de os burros serem conhecidos como sendo teimosos, esta raça está mais apta para o contacto com as pessoas, é mais calma, mas mantém a resistência da espécie mais comum, razão pela qual o dono da herdade decidiu investir em burros mirandeses, sublinhou Ana Lúcia Marques.

O tratador dos burros, Manuel Jesus Silva, diz que são fáceis de cuidar e muito meigos, apesar de, por vezes, também "gostarem de fazer as suas partes".

No entanto, têm-se portado sempre bem nos passeios, pois são mais humildes do que os burros comuns, embora "menos rijos", acrescenta.

Quando nascem "parecem umas amoras", descreve o tratador, por nascerem com o pelo preto, que depois, com o tempo, começa a mudar de cor para um tom castanho claro.

Os passeios de burro na quinta – que desde este verão tem também a funcionar unidades de alojamento – duram entre uma hora e uma hora e meia, mas existe também a possibilidade de se fazer um trajeto mais longo, até ao autódromo, com o qual a quinta faz fronteira.

Segundo a diretora do Burro Ville, estão a decorrer negociações com uma empresa de animação turística para que os animais possam ficar fora dois dias e os turistas possam acampar e passear pelas zonas envolventes.

Outro dos projetos em vista é a possibilidade de uma técnica de saúde mental se deslocar à quinta para ali se poder fazer asinoterapia, terapia com burros destinada a crianças com deficiência ou necessidades especiais.

Fonte: Agência Lusa

Torre de Moncorvo cumpriu mais uma vez a tradição da Partidela da Amêndoa

(2014-11-17 12:12)

No passado dia 8 de Novembro a população de Moncorvo reuniu-se no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo para recriar a Partidela Tradicional da Amêndoa.



Partidela da Amêndioa Miúdos e graúdos pegaram nos tradicionais “ferrinhos” e numa pedra e começaram a partir as amêndoas, afastando as cascas e colocando o grão da amêndoa em cestos. Durante a tarde, a recriação decorreu como antigamente, caracterizada pelo convívio entre os participantes de várias idades.

De salientar a animação trazida à iniciativa pelo Agrupamento de Escuteiros de Torre de Moncorvo e da Tuna da Lousa. Presente, em representação do Município, esteve a Vereadora Piedade Meneses. No final, teve lugar uma merenda tradicional onde participaram todos os presentes.

Pretende-se com esta atividade não deixar cair no esquecimento esta tradição, tão característica do concelho de Torre de Moncorvo, em que em tempos passados as famílias e os 2 amigos se reuniam ao serão para partirem as amêndoas colhidas durante esse ano.

Esta é já a XI edição da Partidela Tradicional da Amêndoa promovida pelo Museu do Ferro e da Região de Moncorvo, Município de Torre de Moncorvo e Projecto Arqueológico da Região de Moncorvo.

Nota de Imprensa CM de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

Sintonia e sentido de oportunidade

(2014-11-17 13:49)



|Tânia Rei |**Há pessoas com mau sentido de oportunidade, que nos aparecem sempre quando temos que fazer, quando temos que ir “ali” ou quando a conjectura não é a mais adequada.**

Nem sei bem se são elas que têm mau sentido de oportunidade, ou se, pelo contrário, somos nós. A linha que separa os grupos dos com mau sentido de oportunidade e os outros é muito ténue.

Não ter mau sentido de oportunidade nem sempre significa que se tenha bom sentido. É o que o povo chama o “lá calha”.

O que não percebo é o porquê de este mau sentido de oportunidade se reflectir de forma tão vincada nas relações amorosas.

Conhecemos as pessoas ideais nas alturas erradas, ou quando não é politicamente correcto, ou quando moram a 500 quilómetros (ou mais), ou quando elas namoram, ou quando nós namoramos.

Nunca estamos em sintonia. Agora é que era, mas não dá. Agora apetecia-me, mas a ti não. Agora tenho tempo, e tu preso no trabalho. Como diz uma amiga minha, “uma vida a sofrer”.

Deve ser por isso que há tantos livros e filmes e canções sobre o amor. Porque não damos com o raio da frequência do “amor eterno e do bom”. Sim, porque pode haver amores eternos, mas sem ser correspondido.

Devia haver uma forma de nos identificarmos,

de dizermos que estamos disponíveis para o amor. Uma fita vermelha no braço, por exemplo. Ou uma amarela, se só estivermos interessados em amizade. Ou uma branca se não estivermos para aí virados.

Conhecemos bons pessoas em maus momentos, más pessoas em bons momentos e nunca andamos em sintonia.

Conhecemos quem não devemos, quem nunca deveríamos ter conhecido, quem nunca queríamos ter conhecido.

Andamos por aí, aos encontrões, quais carrinhos de choque. E nunca se acerta. Nunca é a hora certa.

Talvez seja a altura de mudarmos o horário desse relógio. Um acerto, como na hora de Verão e Inverno.

E aí, vamos sorrir, e dizer “vieste em boa hora”.

Queijos do Nordeste Transmontano distinguidos na sexta edição do Concurso Nacional de Queijos **(2014-11-17 13:51)**

Decorreu em Tondela nos passados dias 23 e 24 de outubro, numa organização da Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios(ANIL) em colaboração com a FullSense, a edição de 2014 do concurso “Queijos de Portugal”, um certame que é referência para avaliar a qualidade dos queijos produzidos a nível nacional.



Este ano, os queijos produzidos pela Queijaria Vaz, originária do concelho de Mirandela, freguesia de Navalho, foram distinguidos com o primeiro prémio da categoria de Ovelha , Cura prolongada e com uma menção honrosa na categoria de Ovelha, Cura Normal.

Também o queijo "Alto das Fontes" de Alfândega da Fé foi distinguido como uma menção honrosa neste mesmo concurso.

A sexta edição desta competição reconheceu a qualidade do queijo alfandeguense curado em aguardente, na categoria de queijos de ovelha cura prolongada.

Trata-se de um produto produzido numa queijaria que resultou do programa de incentivo e apoio aos produtores/empreendedores locais lançado pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé.

No total estiveram a concurso 176 referências de queijo provenientes de 54 fabricantes nacionais, distribuídas por 19 categorias.

Esta foi mais uma oportunidade para os produtores locais promoverem e reforçarem as iniciativas de exportação dos seus produtos para outros mercados, aumentando o reconhecimento e as oportunidades de negócio das respectivas empresas.

A Queijaria Vaz de Mirandela e o queijo "Alto das Fontes", de Alfândega da fé, reforçam assim a sua posição no mercado, uma vez que o concurso também afiança uma qualidade garantida do produto que é galardoado.

Abertas as candidaturas ao Programar Formar para ao ano de 2015 **(2014-11-18 10:55)**

Decorre até 30 de novembro o período de candidaturas ao apoio formativo anual do Programa Formar / 2015.

A este concurso podem candidatar-se as associações efetivas no RNAJ (Registo Nacional do Associativismo Jovem) que pretendam, através dos seus próprios meios, desenvolver um plano de formação enquadrado na educação não formal, a executar em 2015. Os formandos terão que ser exclusivamente dirigentes que pertençam aos órgãos sociais de associações RNAJ.

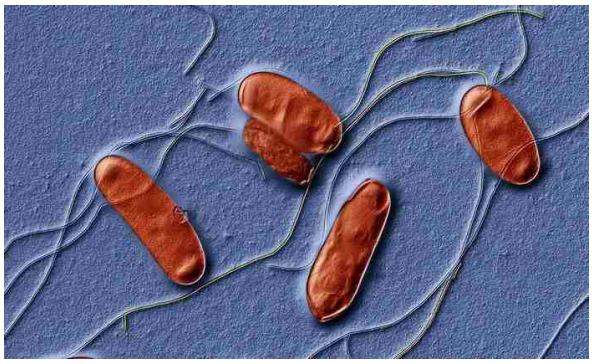
Para 2015, o IPDJ,IP irá apoiar apenas candidaturas de planos de formação enquadrados em áreas de formação relacionadas com linhas de financiamento, liderança e inteligência emocional, marketing associativo, novas tecnologias na gestão associativa conceção, gestão e avaliação de projetos e gestão de campos de férias.

Para mais informações podem contactar a Loja Ponto Já – serviços desconcentrados do IPDJ , de Bragança na Oróbio de Castro - 5300–220 Bragança, ipdj.braganca@ipdj.pt - Tel: 273 310 600 ou o [1] site do IPDJ

1. http://juventude.gov.pt/Associativismo/PAAJ/ProgramaFORMAR/Paginas/ApoioFormativoAnual.aspx

Legionella - Um dos membros da realidade paralela (2014-11-18 11:05)

Quem é que disse que universos paralelos são coisa de ficção científica e que não existe uma realidade alternativa à nossa? Existe sim e é tão numerosa que "nos esmaga".



Legionella As bactérias microscópicas (mil vezes menores do que um milímetro, por aí...) que existem e florescem por todo, mas mesmo todo o lado (diz-se que são ubíquas), constituem uma realidade com a qual convivemos diariamente, sem que dela tenhamos consciência.

E acreditar numa realidade paralela constituída por googols (1 googol é um 1 com 100 zeros à frente) de bactérias que co-habitam connosco diariamente no nosso espaço, algumas de modo tão íntimo (umas míseras 1015, um 1 com 15 zeros à frente) que se encontram na nossa pele ou mesmo dentro de nós, só não é um verdadeiro acto de fé para o comum dos mortais, porque lá azeda a garrafa de vinho que ficou aberta, para o comprovar.

Depois, de vez em quando, estes minúsculos seres saltam para as notícias, dominam as conversas, monopolizam as atenções e deixam-nos de suores frios a olhar de lado, sem saber o que fazer. Bebemos? Respiramos? Tomamos banho? Ou é melhor ficar quietinho sem fazer nada até que tudo passe? Confesso que esta imagem é desconcertante e muito embaraçosa. É como imaginar David contra Golias só que um milhão de vezes pior em termos de escala de tamanhos.

Ora há bem pouco tempo Portugal foi notícia (e ainda é), dentro e fora de portas, por um surto de infecção por Legionella, circunscrito a uma zona concreta ou a ela relacionada, que fez centenas de doentes e quase uma dezena de mortos, e que ainda não foi completamente debelado. E como é natural, muito se tem falado sobre esta doença do Legionário ou Legionelose, sobre os seus sintomas e os factores de risco, como nos podemos prevenir

da contaminação em caso de um surto e como se deve agir em situação de suspeita. Falta ver o outro lado. “Quem” é a Legionella?

A Legionella pneumophila, agente etiológico (responsável) pela Doença do Legionário é uma bactéria aeróbia (“respira” oxigénio como nós), que se move por meio de um flagelo (estrutura semelhante a um chicote) e que pode ser encontrada em ambientes aquáticos naturais e artificiais. Neste último caso estão os sistemas de canalização e de refrigeração, os dispositivos de terapia respiratória/ nebulização e as fontes, piscinas e spas.



Alexandra Nobre Comunicadora de Ciência Esta bactéria que suporta ambientes ácidos equivalentes ao sumo de limão não se dá bem com o frio (temperaturas inferiores a 20ºC estão fora de questão), nem com o calor excessivo (a 60ºC não sobrevive mais do que umas horas e morre instantaneamente acima de 70ºC). Estes factos fazem com a temperatura ambiental seja um factor importante na proliferação e no controlo deste microrganismo, e tornam segura a distribuição da água a uma temperatura inferior a 20ºC.

Mas ninguém vive só de água e a Legionella também não. Já de “pão e água”... Ora parece que a sua exigência nutricional não é grande. Para crescer e se multiplicar bastam-lhe os nutrientes existentes na água, resultantes por exemplo da decomposição de outros microrganismos. E com isto está visto que encontrar água sem Legionella há-de ser como “agulha em palheiro”. Mas calma, não há problema! O que podia um soldado romano sozinho, ou dois, nas estradas do Império? Já uma legião podia muito e a História comprova-o.

A título informativo posso referir que o nível de alerta para a Legionella na rede predial é de 1000 indivíduos viáveis por cada litro de água, e que esta rede é periodicamente monitorizada. Ora toca a beber água e a tomar banho que o inverso é que nos pode fazer muito mal!

Nota: Este texto não foi escrito ao abrigo do acordo ortográfico de 1990.

Alexandra Nobre (Bióloga – Comunicadora de Ciência)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Deputados do PSD defendem reforço do apoio a frutos secos de Trás-os-Montes

(2014-11-18 21:16)

Um grupo de deputados do PSD defenderam hoje um reforço dos apoios à produção de frutos secos, como a castanha e a amêndoa, na região de Trás-os-Montes.



Amêndoas Depois de uma visita a esta região, os parlamentares concluíram pela necessidade de "maior interação entres instituições públicas e privadas" e da criação de instrumentos de incentivo às organizações de produtores.

Os deputados Pedro do Ó Ramos, Nuno Serra,

Pedro Lynce, Maurício Marques, Luís Pedro Pimentel, Maria José Moreno e Adão Silva realizam hoje uma visita ao distrito de Bragança, inserida no "Roteiro Agrícola do PSD", durante a qual contataram com investigadores, produtores e empresas.

Numa nota enviada às redações, relatam que testemunharam "o forte crescimento da produção de castanha acompanhado por uma indústria e comercialização reforçada, conseguindo valorizar o produto para exportação".

Todavia, a economia da região, "muito depende da fileira dos frutos secos, enfrenta grandes desafios relacionados com o acréscimo de pragas e doenças que poderão comprometer toda a fileira da castanha, caso a investigação não se torne mais aplicada".

Nesse sentido, e apesar de terem testemunhado projetos de investigação inovadores que visam combater e inverter o eventual declínio da cultura da castanha, entendem que "há ainda necessidade de novas medidas nesta área para manter o ritmo de crescimento desta cultura".

O vice- presidente do grupo parlamentar do PSD, Pedro do Ó Ramos, defende "o incremento de parcerias entre Estado, Instituições de Ensino Superior e empresas para enfrentar a crescente incidência de patologias vegetais".

Por outro lado, considera "fundamental criar mais instrumentos para incentivar as organizações de produtores para fortalecer a dinâmica empresarial, associada a estas fileiras, cruciais na economia local, regional e nacional".
HFI // JGJ
Lusa/fim

Fonte: Agência Lusa

Um pânico que cresce (2014-11-18 23:57)



Como já todos terão percebido, nas hostes políticas do PSD e do CDS/PP está a crescer o pânico com o desastre que se avizinha, agora que António Costa está prestes a liderar, formalmente, o seu partido. E compreende-se que assim seja, até porque já se percebeu que o tal magnífico Orçamento do Estado para 2015 constitui, afinal, mais um pesadelo que este Governo está a criar à enorme maioria dos portugueses. Já toda a gente se deu conta disso.

Perante tal realidade, compreende-se que os políticos da atual Maioria-Governo-Presidente deitem mão de tudo e de umas botas mais, de molde a tentarem criar algumas dificuldades àquele que já perceberam vir a ser o futuro Primeiro-Ministro de Portugal. E foi deste modo que nos surgiu o caso das taxas de que tanto se começou a falar nestes últimos dias, depois daquelas inenarráveis imagens de António Pires de Lima na Assembleia da República.

Desconhecendo a realidade da globalidade das taxas que a autarquia lisboeta aplica, a verdade é que não vejo como se pode condenar a ideia vinda a lume sobre uma taxa de entrada no Aeroporto Internacional de Lisboa ou no Porto de Lisboa. Nem compreendo o mal de se aplicar uma taxa por dia de ocupação nos hotéis do Concelho de Lisboa.

Não pensaria deste modo se essa taxa representasse uma parte elevada dos custos globais em causa. Mas se essa taxa representar uma parte ínfima dos mesmos, nem dela se daria conta se de si se não falasse. Para perceber este meu ponto de vista, conto aqui uma decisão por mim tomada com a minha mulher, logo depois de regressarmos de Almeida, pelo final do passado agosto.

Em conversa com um casal amigo, tomámos conhecimento de três locais de pernoita na zona de Macedo de Cavaleiros, que não conhecemos. À

noite, usando a INTERNET, consultei os preços das estruturas em causa. Estes eram completamente exorbitantes para as nossas possibilidades, com os preços ao redor dos cinquenta a setenta euros por diária. Bom, acabámos por não ir passar a semana que havíamos imaginado. Mas esta teria igualmente sido a decisão se os preços por noite baixassem de um euro.

Quer isto dizer esta realidade simples: a galinha dos ovos de ouro nunca morrerá por via destas duas taxas, uma sobre as entradas no aeroporto ou no porto de Lisboa, outra no valor da diária nas estruturas hoteleiras. Mesmo numa estrutura pequena de capital de distrito, nunca será pelo acréscimo diário de um euro que quem ali possa pernoitar irá deixar de o fazer.

Por tudo isto, convém que o leitor vá estando atento às novas ferroadas da atual Maioria-Governo-Presidente, porque o pânico em face da vitória evidente do PS de António Costa é hoje um fenómeno com período de retorno quase diário. Um fenómeno que está para durar e que corre o risco de fazer correr muita lágrima.

Falar do tempo **(2014-11-18 23:58)**



| Tânia Rei |**Hoje dei por mim com o chamado "síndroma da folha em branco". O que é isto? É quando temos que colocar algo no papel (ainda que seja digital) e... não sai nada.**

Por isso, resolvi usar um cliché. Se resulta sempre, não haverá de resultar agora?

Então... e este tempo? Pois, uma maçada. Nem uma pessoa pode sair de casa. É o vento, é a chuva... Pois é. E isto ainda não é nada! Esperem até vir o gelo. Ainda no outro Inverno, verdade verdadinha, vi eu a estrada nacional toda cheia de geada. Tão branquinha, que ia jurar que ia haver ali uma competição olímpica de patinagem.

Outra coisa que me irrita, não no gelo, mas nos dias de chuva, são os carros que nos molham na rua. Falta de civismo, é o que é. Por isso que o país vai como vai. Quase todos já vimos um tsunami a aproximar-se por uma das laterais. Já me aconteceu, pois claro, e parece-me até que nessa ocasião vislumbrei a arca, na dobra de uma onda.

Ainda na chuva, há o drama dos inevitáveis guarda-chuvas. Se está vento, passaremos o dia a contar os que encontramos partidos, abandonados por falta de serventia. Se está a chover, só nos lembraremos que o deixamos no baldinho à entrada da farmácia quando chover outra vez, e dermos por nós ensopados.

Depois, vem a Primavera, e havemos de nos queixar do pólen e por não sabermos o que havemos de vestir, porque, e passo a citar, "de manhã ainda está frio, mas à tarde vem este sol", o que nos deixa à beira de descompensar por não saber o que puxar do armário. No Verão, é, claro, o calor. Ou a falta dele, que também tem sido muito frequente.

Todos os dias ouvimos falar do tempo. Mesmo que não se veja o canal da meteorologia (há algum?). Se não tem por hábito consultar o site do IPMA, ou perdeu a informação no final do noticiário das oito (ahhh, já passou? Nem vi que tempo dão para amanhã!), não se preocupe. Há sempre alguém na rua, na padaria, no café, no banco ou no trabalho que sabe, com exactidão, o tempo previsto para toda a semana.

Falar do tempo ajuda, pois, a conversar. Isso todos sabemos. Falar do tempo é inato. Todos percebemos quando uma conversa caminha para o final, e aí entra a deixa "E este tempo?". Já nas relações amorosos, falar do tempo, a não ser que se namore com um meteorologista, é mau sinal. Todos falamos do tempo, todos pensamos no tempo, todos queremos, em boa verdade, saber

do tempo.

A meteorologia, é, então, um saber elementar a qualquer ser que caminhe na face na terra. Até para quem está no espaço, não vá o diabo tecê-las, e cair uma chuvada de meteoritos. Por isso é que é uma ciência, e não uma arte abstracta. Muitas insinuações se levantam agora, porque tumultuosas reclamações se levantam quando os senhores do tempo dão a previsão errada. No entanto, permanecemos fiéis, para saber do tempo. É como na bola. Quantos treinadores já erraram nas previsões? E mudamos de clube? Não, claro que não.

O tempo poderia, até, ser uma religião – a juntar aos argumentos anteriores, todos adoramos o tempo, todos ouvimos com atenção quando se fala do tempo, todos seguimos o tempo com fervor.

Pelo tempo, mudamos a nossa forma de vestir, de falar (quando ficamos doentes), não saímos de casa ou adiamos o inadiável.

Porque o tempo é soberano, o tempo interessa e nunca sai de moda. O tempo é um little back dress, um old but gold, um clássico.

Pois...Então... E este tempo, ãh?

Autarca de Vinhais contesta "ranking" da transparência municipal (2014-11-19 00:01)

O presidente da Câmara de Vinhais, Américo Pereira, contestou hoje o índice de transparência municipal divulgado no início de novembro por uma associação e ameaça com uma "reação jurídica" para impedir este tipo de estudos.



Américo Pereira, Presidente CM Vinhais Em causa está o estudo da Transparência e Integridade Associação Cívica (TIAC), divulgado a 07 de dezembro pelo segundo ano consecutivo, e que analisa a divulgação de informação pelos municípios através da análise de 76 parâmetros presentes em 'websites' de Câmaras Municipais.

O estudo indica que é o município transmontano socialista de Alfândega da Fé que lidera em termos de transparência, mas o autarca da mesma região e do mesmo partido contesta a iniciativa e promete uma reação para que seja impedida a publicação de estudos do género.

"Neste momento e em associação com outras câmaras, estamos a preparar uma reação jurídica em relação a esta matéria, com vista a que não mais seja publicado este tipo de estudos e este (seja) retirado imediatamente do acesso público", anunciou, numa carta dirigida à autora do estudo e à associação nacional de municípios portugueses.

No documento divulgado hoje à comunicação social, o autarca observa que a associação em causa "não se aplicou no seu trabalho, pois analisando os 76 indicadores que criaram (à sua livre vontade), a Câmara de Vinhais obtém 54 o que a coloca automaticamente no 19.° lugar do 'Ranking' e não o 272.°", como consta entre os 308 municípios portugueses.

Para Américo Pereira "não pode, não deve e é uma ilegalidade uma entidade externa vir dizer que esta ou aquela Câmara não é transparente em função de critérios que ela própria estabeleceu sem qualquer parecer ou homologação do Estado central ou da Associação Nacional de Municípios".

O autarca lembra que "a transparência de uma câmara ou de qualquer outra instituição não é um conceito subjetivo e abstrato, é a própria lei que determina a obrigatoriedade de certas matérias serem publicadas e estarem disponíveis para conhecimento de quem quiser, cumprindo-se assim o conceito de transparência".

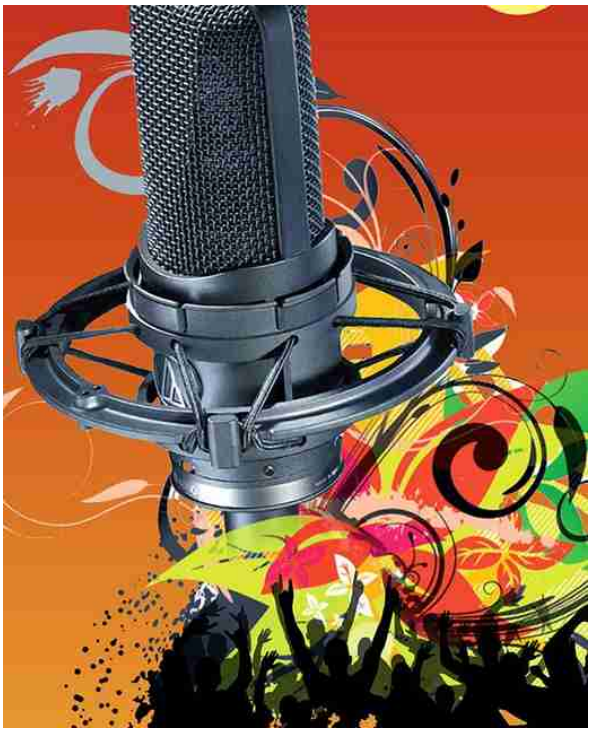
"A Câmara Municipal de Vinhais cumpre completamente a lei e por isso tem nota 100 % em matéria de transparência, já que tudo o que a lei prevê que seja divulgado, está divulgado", acrescentou.

Coisa diferente, para este presidente de Câmara é ter um conteúdo além da lei e, aí, até a divulgação "das horas a que os vereadores almoçam" pode ser um critério.

O edil entende que "as Câmaras Municipais de todo o país não podem andar a "reboque" desta ou outra associação só porque se lembram de inventar uns indicares, avaliar e lançar para a comunicação social".

Américo Pereira incita a associação a "tomar medidas urgentes" e informa que "caso contrário, a Câmara de Vinhais, porque se sente lesada, não ficará indiferente".
HFI (RCS) // JGJ Lusa/fim

Fonte: Lusa



Vila Flor recebe Festival Diocesano Jovem da Canção Mensagem (2014-11-19 00:03)

Em Vila Flor, juventude desperta para a criação poético-musical, no Festival Diocesano Jovem da Canção Mensagem.

É já no próximo dia 22 de novembro que no auditorio do Centro Cultural de Vila Flor, jovens de todo o distrito sobem ao palco pelas 20:45h para através da música se afirmarem agentes de mudança.

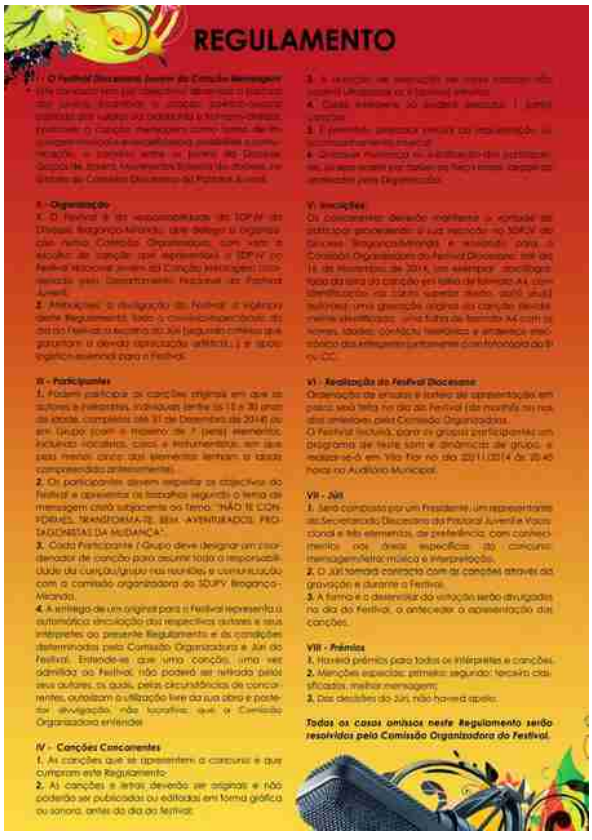
"Não te conformes transforma-te. "Felizes os protagonistas da mudança" foi o tema lançado aos jovens, para que num processo de criação poético-musical, individualmente ou em grupo, eles expressem na arte e com arte os valores para a cidadania, incentivando gosto pela beleza, pela arte, afirmado pelo seu sentido de pertença, que reforçam a preservação da tradição, memória e identidade.

Das nove musicas já inscritas, uma sairá dali vencedora e irá representar a diocese de Bragança-Miranda em Fátima no próximo dia 6 de Dezembro.

"Mas mais do que uma competição este Festival é um lugar de encontro, de partilha, de união, de acolhimento e de descoberta do sentido para a vida. Para que, com todo o seu potencial criativo, através da música, os jovens descubram, o seu papel no mundo, na sociedade e na igreja, e, se assumam eles próprios os protagonistas da mudança." Afirma Pe Eduardo Novo, diretor do SDPJV

de Bragança-Miranda, organismo que organiza este festival.





Vinte e um trabalhadores da Segurança Social de Bragança vão ser mandados para o quadro de excedentários

(2014-11-19 01:22)

São 21 os trabalhadores da Segurança Social de Bragança que já foram notificados da sua integração no quadro de excedentários.



O Centro Distrital de Bragança da Segurança Social vai ficar sem 21 trabalhadores, agravando-se desta forma o estado da prestação de serviços sociais na região do Nordeste Transmontano, local onde irão ser dispensados mais trabalhadores por parte do Instituto da Segurança Social.

Estes funcionários fazem parte da lista dos 700 trabalhadores a nível nacional que vão passar a integrar o quadro de excedentários do Instituto da Segurança Social, conforme já tinha sido amplamente noticiado e confirmado por fontes ligadas ao governo.

O PS, através do deputado e presidente da Federação Distrital, Mota Andrade, já considerou os despedimentos como um "pesadelo" para a região, uma vez que envolve cerca de 21 famílias que habitam um dos territórios mais desfavorecidos e com menor capacidade de gerar emprego.

"No momento em que a Segurança Social é mais precisa do que nunca, porque há cada vez mais pobres e os pobres estão cada vez mais pobres, a taxa de desemprego é elevadíssima, num momento em que os serviços de Segurança Social deviam ser reforçados e deviam ter uma actuação no terreno muito mais forte, o Governo premeia neste caso 21 funcionários com a passagem para o quadro de excedentários, é essa a prenda de Natal

que esses funcionários têm, com todo o prejuízo para a região", declarou o socialista citado pela Cadeia de Informação Regional (CIR).

Já a Comissão Política Distrital do PSD, através do seu presidente, José Silvano, refere que este é o preço a pagar pela reestruturação dos serviços do Estado, embora considere que deveria haver um regime de excepção para a região, devido à desertificação humana que o território atravessa.

Os vistos gold **(2014-11-19 09:40)**



| Hélio Bernardo Lopes |**O já histórico caso dos vistos gold constitui-se no mais recente escândalo da nossa vida pública. Era, como foi referido a tempo e horas, um mecanismo que nos conduziria a desagradáveis mas previsíveis surpresas. E, tal como se dá com a globalização, não existem meios de evitar o surgimento da corrupção no seio da sua aplicação. A própria ideia dos vistos gold, como muito bem salientou o PCP e outros concidadãos – e para mais no tempo sem moral que varre o País e o mundo –, induziria sempre, naturalmente, a prática de esquemas de corrupção.**

Tem-se argumentado – recordem-se António Costa, Luís Lima e Miguel Poiares Maduro – que a corrupção está presente em atividades da comunidade as mais diversas. Simplesmente, essas atividades são distintas entre si. E esta, dos vistos gold, encerra uma caraterística que a marca de um modo muitíssimo forte: acaba por materializar-se numa facilitação na concessão de vistos em troca de dinheiro, com um pobre em estado grave a ver ser-lhe recusado o visto, mas com um detentor de riqueza, cuja origem não tem de explicar, a recebe-lo com a facilidade que se tem podido ver. É, no mínimo, uma prática muito enxovalhante para a dignidade portuguesa.

Ao mesmo tempo, vem-se defendendo que tal prática não é exclusiva de Portugal, mesmo no seio da União Europeia. Mas o que não se explica é que os restantes casos de Estados com vistos deste tipo são a Hungria, Malta, Chipre, Eslováquia, Itália, Grécia, etc.. É muito pouco provável que a Alemanha, a Áustria, a França e o Reino Unido procedam deste modo, a não ser para objetivos casos de investimento de estrangeiros em áreas de grande importância para esses países.

É minha convicção que o expediente dos vistos gold em Portugal se destinou, acima de tudo, a ajudar a resolver os problemas que envolviam a banca e o setor imobiliário, perante a crise que se abateu no setor da construção civil. Um setor que, segundo António Mota, não voltará a ver renascer o percurso que vinha de trás.

Ora, se é verdade que o princípio da presunção de inocência tem sempre de ser tido em conta, também o é que as autoridades judiciárias não se deitariam a atuar como se viu se, de facto, não existissem indícios muito fortes da prática de ilícitos. Uma realidade cujos contornos só irão ser cabalmente percebidos bem mais adiante. Mas olhemos alguns pormenores que têm vindo a público.

Em primeiro lugar, a visita do líder do SIS ao gabinete de António Figueiredo. Partindo do princípio de que se sabia já de uma intervenção judiciária, será que o SIS não dispunha de um meio melhor do que entrar no edifício em causa fora de horas? Haverá de compreender-se que é pouco provável. De resto, a visita, a fazer-se, teria que ser fora das horas do expediente normal, como deve dar-se em todo o mundo.

Em segundo lugar, eu mesmo, em tempos já bem passados, tive a oportunidade de almoçar com um dos diretores do SIS, de quem sempre fui amigo. Num caso, sozinho, nos restantes, com dois ou três convivas. A minha própria mulher e filho, ainda muito pequenito, também fizeram parte da mesa comum em certo casamento. É verdade que eu não estive presente, mas isso simplesmente vale nada.

Quer isto dizer que os encontros de alguém que lidere as secretas com quem agora possa estar em bolandas com a Justiça, por si, nada representa. Ou se demonstra algum facto material grave, ou tal acontecimento nada representa. De resto, ao que

se noticiou, esse almoço decorreu num qualquer restaurante do Parque das Nações. Bom, calhou eu não estar por ali, porque eu conhecia as caras das figuras apresentadas como estando nesse almoço. Portanto, se já se conhecia a existência de uma investigação, porquê ir almoçar a um lugar público? Também é estranho.

Em terceiro lugar, a verdade é que nós tivemos agora a possibilidade de poder ver um político com grande dignidade, aqui por parte do ex-ministro Miguel Macedo. Mostrou não estar preso ao lugar e teve a noção exata dos prejuízos que, mesmo sem responsabilidades suas, diretas ou indiretas, sempre acabariam por ter repercussões na governação.

E, em quarto lugar, o meu lamento por Paula Teixeira da Cruz e Nuno Crato não terem seguido, há bem mais tempo, esta iniciativa de Miguel Macedo. Claro que será sempre o Governo de Pedro Passos Coelho que sofrerá as consequências de dois ministros já sem credibilidade política continuarem na sua equipa. Falta norte na nossa vida pública. E não só.

Por fim, um cuidado que se impõe ao Primeiro-Ministro: os Estados com mais bom senso na governação nunca concentram todo o poder policial nas mãos de uma só instituição. A serem verdadeiras as notícias vindas a lume na passada semana, parece que Miguel Macedo conseguiu fazer valer esta regra politicamente elementar. Será que quem o vai substituir terá o mesmo cuidado e bom senso? E o que irá deixar fazer o Primeiro-Ministro? E será que conseguirá aperceber-se do desprestígio político já atingido pelos ministros Paula Teixeira da Cruz e Nuno Crato? É o que se irá ver.

Não sou cinza! Isso é que não!

(2014-11-19 10:35)



| Tânia Rei |**Certa vez, ouvi um amigo meu dizer algo como "há frases que nos dão a mão", para nos acompanhar. Explica ele, e isto já é a minha versão da história, que é como que se as frases estivessem na rua, à espera que as adoptemos e que as levemos para casa, para morarem lá e enroscarem-se connosco no sofá ao domingo à tarde.**

Ouvi eu na série The Walking Dead (talvez esperassem algo mais intelectualóide, eu sei) uma dessas frases que nos dão a mão. "Não somos cinzas". "Não somos cinzas", simples assim. Não somos apenas matéria orgânica, que cospe 80 milhões de bactérias num beijo e que cria fungos em tudo que é dobra. Não, não somos.

Somos muito mais, e melhor, para lá desta fauna e flora. Não estamos acabamos, num banco de jardim, a beber licor contrabandeado. Estamos antes prontos a espernear e a barafustar mais um dia.

"Não somos cinzas" porque não esquecemos o passado, porque o trazemos connosco, nem que seja numa urna escondida num vão do pensamento. Não temos tempo para lutos inúteis. Queremos seguir, queremos continuar na estrada. Pediremos boleia, se necessário for, só para avançar uns quilómetros adiante.

Ser cinza é ser nada. É ter chegado ao fim da linha, não ter para onde prosseguir. Não é tempo disso ainda. Ainda cá estamos, a bater o pé. A tentar, por Deus! A tentar ser melhor todos os dias.

"Não somos cinzas" porque hoje pensámos mais e melhor. Hoje vemos luz onde ontem havia névoa. Nunca poderíamos ser cinza, se aqui ainda há calor, ainda há por onde arder. Prefiro imaginar-me como uma grande fogueira de Natal, numa aldeia transmontana (sem pretensões piromaníacas).

Isto recorda-me casos verídicos, como que felizmente me tenho deparado, de pessoas que não são cinza. O sentimento é unânime, "se não der certo, pelo menos tentei". E sei que essas pessoas serão como fósforos - enquanto houver por onde arder, vão continuar. Não acontecerá como na música do Rui Veloso, em que ele percebeu que aquilo no Rivoli nem com gasolina se safava.

Também eu, à semelhança destas pessoas, não quero ser cinza, porque ser cinza é ser nada. E eu quero ser alguma coisa. A cinza é o fim, é o "the end" do final dos filmes.

"E se um dia hei-de ser pó, cinza e nada", troco o meu "the end" por um "e viveram felizes para sempre", bem ao jeito da Disney.

O inesperado às dez (2014-11-19 10:40)



| Hélio Bernardo Lopes |**O meu dia de ontem começou às oito e meia, logo pela manhã, e só permitiu alguma calma já pelas dez da noite. Ainda assim, uma calma que se viu acompanhada com o sobressalto em mim causado pela inesquecível entrevista do padre Tolentino Mendonça, na TVI 24, entrevistado aqui por Paulo Magalhães.**

Lamento ter de dizer que se tratou de uma entrevista cabalmente despida de um conteúdo minimamente objetivo, apenas repleta de lugares comuns, até mesmo populistas, e, no fundo, também anti-partidos, e, por aqui, mostrando-se-nos como mais uma porta aberta à destruição do que nos surgiu há perto de quarenta anos.

A entrevista teve, em essência, duas partes: a primeira, mais voltada para as coisas correntes das sociedades, mas sobre que a Igreja Católica porfia em nunca dar uma opinião concreta; e a segunda, mais ligada à ação da Igreja Católica no domínio da sua missão específica. A verdade, porém, é que a estrutura discursiva foi sempre a mesma: na primeira parte mais ofensiva, digamos assim; na segunda mais defensiva.

Claro está que o melhor modo de perceber o que aqui escrevo é visionar a entrevista de Tolentino Mendonça. Mas vejamos, então, o que se passou. Como o leitor sabe muitíssimo bem, os cidadãos da generalidade dos Estados da Europa o que pretendem é ser bem governados. E ser bem governado pressupõe, no mínimo, duas coisas: defender a dignidade de cada um e operar uma exigência de equidade entre todos os cidadãos. Nenhuma destas duas realidades está hoje presente na generalidade das sociedades europeias. Veja-se, por exemplo, o recente caso que se passou no Luxemburgo ao longo de décadas.

Simplesmente, isto nada tem que ver com a representatividade atual dos partidos políticos. Mesmo sem o atual sistema político, tudo continuaria na mesma, desde que os eleitos se determinassem a seguir as pisadas que se conhecem. E, como já se sabe bem e de há muito, essa seria sempre a realidade com uma qualquer mudança do atual sistema político. É um tema sobre que vale a pena ler o mais recente livro do académico, Jorge Reis Novais, que há dias referi num texto meu.

Mas Tolentino Mendonça vai ainda mais longe, porque pede um plano comum de atuação política nacional. Ora, não é possível admitir que o padre Tolentino não percebe que tal não é possível. No fundo, o que o padre acaba por defender é um qualquer tipo de união nacional. Posta esta em funcionamento, mesmo que feita funcionar à revelia de anseios naturais e legítimos dos cidadãos, tudo passaria a estar bem, porque se havia conseguido essa união nacional. Por palavras simples: Tolentino Mendonça está farto desta democracia, e diz acreditar que há uma que será melhor, porque alicerçada numa união nacional. Mas quem pode garantir que tal união é representativa dos anseios naturais e legítimos dos cidadãos?

O padre Tolentino Mendonça disse um conjunto de banalidades sem conteúdo, o que é desagradável vindo de uma personalidade com vasta cultura. Infelizmente, trata-se de um sacerdote católico, o que mostra também que uma figura muito referente da nossa Igreja não vai mais longe que a enunciação de uma sequência de banalidades sem conteúdo. De resto, é esta a razão – não é a única – para o silêncio dos bispos portugueses: nada de se pronunciarem sobre a destruição da democracia portuguesa, sobre a Constituição da República e sobre o rumo neoliberal e desumano da política da atual Maioria-Governo-Presidente. Foi, do meu ponto de vista, uma lamentável entrevista de Tolentino Mendonça. E todos temos sempre momentos maus.

Investigação nacional lidera deteção inédita na atmosfera de Vénus

(2014-11-19 10:51)

Investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço efetuaram a primeira medição dos ventos na atmosfera de Vénus em simultâneo da Terra e de uma sonda espacial.



Imagem artística da sonda Venus Express e o planeta

Vénus Créditos ESA-Venus Express Uma equipa internacional, liderada por investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA), realizou a primeira medição da circulação meridional da atmosfera de Vénus a partir da Terra. Esta medição foi realizada através de observações inéditas, sincronizadas entre a sonda da Agência Espacial Europeia ([1] ESA) [2] Venus Express e o Telescópio Canadá-France-Hawaii ([3] CFHT), no Havai.

Uma das razões do interesse científico atual por Vénus é compreender como, tendo-se formado na proximidade da Terra e com uma composição inicial muito semelhante, este planeta evoluiu de maneira completamente diferente. Através de observações sincronizadas a partir de uma sonda espacial e um telescópio terrestre foi possível detetar pela primeira vez o chamado vento meridional, uma componente da circulação geral da atmosfera que nunca havia sido medida a partir da Terra. Este estudo abre as portas à monitorização autónoma da atmosfera de Vénus e do seu clima a partir da Terra, complementando as capacidades das missões espaciais.

[4] Pedro Machado (IA e Faculdade de Ciências da [5] Universidade de Lisboa) não esconde o seu entusiasmo: “estamos muito contentes com os resultados deste trabalho. Por um lado, conseguimos a primeira medição da circulação meridional da atmosfera de Vénus a partir de observações com telescópios terrestres; por outro lado, realizámos o primeiro projeto de observações sincronizadas entre uma sonda espacial (Venus Express da Agência Espacial Europeia) e um telescópio no solo (CFHT – Havai). Nos resultados agora publicados é notória a pertinência deste género de projetos dada a sua complementaridade e ao facto de constituir uma validação cruzada das diferentes técnicas utilizadas”.

A evolução deste projeto irá contribuir de uma forma decisiva para distinguir, entre os exoplanetas que têm sido descobertos na última década em órbita de estrelas longínquas, os que poderão ser habitáveis como a Terra e quais serão inóspitos, como Vénus.

[6] David Luz (IA e Faculdade de Ciências da [7] Universidade de Lisboa) realçou ainda que “a técnica de medição de ventos utilizada (velocimetria Doppler) foi desenvolvida e aperfeiçoada pelo nosso grupo podendo vir a seu utilizada no estudo das atmosferas de outros planetas do Sistema So-

lar e no futuro, também, no caso dos exoplanetas".

Para realizar as medições espaciais, a sonda Venus Express foi previamente programada para recolher imagens pormenorizadas do planeta, exatamente nos mesmos dias e horas em que os astrónomos realizavam as observações na Terra, com o auxílio do telescópio CFHT, situado no cume de Mauna Kea na maior ilha do Havai (EUA). As imagens foram depois analisadas de forma a detetar com precisão o movimento das nuvens e medir a velocidade com que se moviam.

Gabinete de Comunicação de Ciência - Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Imprensa Regional – Ciência Viva

1. http://www.esa.int/
2. http://sci.esa.int/venusexpress
3. http://www.cfht.hawaii.edu/
4. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=242
5. http://www.ulisboa.pt/
6. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=227
7. http://www.ulisboa.pt/

Livro "Um Ocidental Acidental" de Álvaro Leonardo Teixeira apresentado em Torre de Moncorvo (2014-11-19 11:14)

Teve lugar no auditório da Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo, no passado dia 15 de Novembro, a apresentação do livro "Um Ocidental Acidental" do moncorvense Álvaro Leonardo Teixeira.

[EMBED]

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, deu início à sessão dando as boas-vindas ao vasto público presente. Tomou a palavra António Lopes, da editora Lema d'Origem, que efetuou a leitura de uma mensagem enviada pela autora da capa, Joana de Rosa. Explicou ainda porque editou Álvaro Teixeira referindo alguns aspectos como a coragem do autor e a plasticidade, dinamismo e fluidez da sua escrita. De seguida Elisete Afonso apresentou o autor e teceu algumas considerações sobre a obra.

Explicou o título do livro "Um Ocidental Acidental traduz emblematicamente a incredibilidade e inconformismo da voz poética com o acidental percurso da encruzilhada da civilização ocidental." Salientou ainda que a obra "está organizada em sete campos semânticos com diferentes linhas temáticas reunindo uma 2 multiplicidade de poemas que cotejados atentamente configuram uma galáxia poética coesa."

"Tentei domar o orgulho que eventualmente tivesse, pois o melhor da vida está na simplicidade e na amizade, por isso digo que os meus amigos são essenciais neste livro", foram algumas das palavras que o autor dirigiu ao público. No decorrer da sessão foram declamados vários poemas que compõem a obra "Um Ocidental Acidental". No final, o poeta gentilmente autografou os livros que o Município ofereceu a todos os presentes.

Nota de Imprensa CM Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)



Primeira edição do Orçamento Participativo Sénior contempla espaço de convívio e lazer (2014-11-19 11:23)

Já é conhecido o projeto vencedor da primeira edição do Orçamento Participativo Sénior de Alfândega da Fé. A proposta vencedora vai contemplar a localidade de Castelo, mais concretamente a escola primária, através da realização

de uma intervenção que vai permitir melhorar as condições oferecidas aos/às seniores.



Reunião votação de propostas. Foto: CM Alfândega da Fé

A ideia partiu de um grupo de seniores da localidade, que já utiliza o espaço para a prática de actividades de ocupação de tempos livres, como informática, educação física. O edifício é também utilizado para a realização de sessões de fisioterapia.Trata-se de actividades integradas num projeto mais amplo, desenvolvido pela Câmara Municipal e Liga de Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé em todo o concelho e que tem como principal objetivo contribuir para o envelhecimento ativo da população, ao mesmo tempo que se combate o isolamento e solidão. A criação de melhores condições nas infraestruturas que servem de apoio a este programa é entendida como uma forma de potenciar os resultados pretendidos.

Numa localidade cuja maioria dos/as habitantes são idosos/as o projeto vencedor do orçamento participativo sénior pode fazer toda a diferença. A ideia passa por requalificar a zona exterior da antiga escola e construir uma cobertura que permita que o espaço seja utilizado durante todo o ano. Uma maneira de proporcionar aos/às seniores um espaço de convívio e lazer aprazível e funcional e satisfazer uma das necessidades sentidas por quem, já regularmente, o utilizava. Isso mesmo pode ser constatado pelos elementos do Conselho Municipal Sénior, que antes de escolherem a proposta vencedora visitaram os locais e conheceram no terreno as necessidades e expectativas. Para além da ideia do Castelo, foram apresentadas mais duas propostas. Todas elas tinham em comum intervenções em espaços de convívio e lazer para servir a população mais idosa.

A proposta dos/as habitantes do Castelo vai agora ser incluída no Orçamento Municipal para 2015, tendo uma dotação máxima de 10 mil euros.

Recorde-se que o Orçamento Participativo Sénior surgiu da vontade de potenciar o exercício de uma cidadania participativa, activa e responsável de forma a reforçar a credibilidade das instituições e a qualidade da própria democracia, incentivando a interacção entre eleitos/as, técnicos/as municipais e os/as seniores na procura de soluções para melhorar a qualidade de vida no concelho.

Nota de imprensa CM Alfândega da Fé

Portugueses antecipam compras de Natal

(2014-11-19 17:53)

De acordo com o mais recente estudo do Observador Cetelem, os consumidores têm intenção de iniciar as compras de Natal mais cedo do que no ano passado. A maioria dos portugueses (33 %) prevê comprar os primeiros presentes um mês antes da consoada.



Em 2013, a generalidade dos consumidores (34 %) tencionava iniciar as compras com apenas duas semanas de antecedência. O estudo revela ainda que os centros comerciais são o local predileto para as compras de Natal.

Apesar da generalidade dos consumidores tencionar comprar os presentes um mês antes do Natal, há uma percentagem considerável (28 %) que só pensa fazê-lo com duas semanas de

antecedência. 13 % dos portugueses vão deixar as compras para a semana que antecede a consoada, mas 4 % já terão comprado os presentes. Uma minoria (2 %) tenciona esperar pela época de saldos após o Natal para comprar os últimos presentes.

IFRAME: [1]http://prezi.com/embed/2rolvbx7laxp/?bgcolor=ffffff &lock _to _path=0 &autoplay=1 &autohide _ctrls=0 &features=undefined &token=undefined &disabled _features=undefined

Quanto ao local de compra, tal como em 2013, as lojas de centros comerciais dominam a preferência dos portugueses (74 %), seguidas pelos super ou hipermercados (46 %) e as lojas de comércio tradicional (40 %). Com menos relevância surgem depois a loja do chinês (8 %), as grandes superfícies especialistas (7 %) e as feiras ou mercados (6 %). Muito residual é a compra por catálogo (1 %) e pela internet (1 %).

Os indivíduos mais velhos, entre os 55 e os 65 anos, são os que mais optam pelos super ou hipermercados (38 %) e pelas lojas de comércio tradicional (38 %). Os consumidores de classes mais baixas também fogem aos centros comerciais: maioria dos indivíduos da classe D tencionam comprar nos super ou hipermercados (26 %) e os da classe C2 preferem fazê-lo nas lojas tradicionais (45 %).

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro de 2014. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1. http://prezi.com/embed/2rolvbx7laxp/?bgcolor=ffffff&lock_to_path=0&autoplay=1&autohide_ctrls=0&features=undefined&token=undefined&disabled_features=undefined

Fernando Calado apresentou "E já não havia rosas" em Alfândega da Fé

(2014-11-20 09:29)

A Câmara Municipal de Alfândega a Fé continua a sua política de divulgação dos autores/as transmontanos/as, com o lançamento e apresentação dos livros e escritores/as da região. Uma forma de promover o contacto dos munícipes com escritores/as de Trás-os-Montes e levá-los/las a descobrir a "cara por trás do livro".



Foto: CM Alfândega da Fé Isso mesmo foi referido pela Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes, durante a sessão de apresentação da obra "E já não havia rosas", de Fernando Calado. Na altura, a autarca salientou também a importância destas iniciativas no campo do incentivo à leitura e do desenvolvimento cultural. Um trabalho que tem vindo a ser feito através da Biblioteca Municipal de Alfândega a Fé, que desta feita promoveu o encontro de Fernando Calado com alunos/as do 10° ano do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé. A sessão contou com a leitura de alguns excertos da obra realizada pelos/as alunos/as.

"E já não havia rosas" é a última publicação da autoria de Fernando Calado ."É um livro de ficção, memórias, afetos e amizade". O autor confessa que não o sabe classificar "é uma história, quase poemas, emoções e saudades, quase como o saco do pobre da minha infância onde cabia quase tudo.", mas sempre vai dizendo que "este livro nasceu, à beira duma psicanálise necessária, de racionalizar emoções, de lavar lutos e de novo poder acreditar (...)". O livro proporciona-nos também uma viagem por todo o nordeste transmontano.

Fernando Calado é natural de Milhão, Bragança. Licenciado em Filosofia foi Professor de Filosofia na Escola Secundária Abade de Baçal em Bragança. Foi ainda professor na Escola Superior de Saúde de Bragança e no Instituto Jean Piaget de Macedo de Cavaleiros. Exerceu os cargos de Delegado dos Assuntos Consulares, Coordenador do Centro da Área Educativa e de Diretor do Centro de Formação Profissional do IEFP em Bragança. Publicou vários artigos de opinião e literários em Jornais. Foi diretor da revista cultural e etnográfica "Amigos de Bragança".

Tertúlias de Arqueologia para promover o debate e a discussão sobre a temática do património **(2014-11-20 10:43)**

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé, promove no próximo dia 25 de novembro a primeira sessão de um ciclo de Tertúlias de Arqueologia que pretende dar a conhecer o património arqueológico do concelho, potenciando também outra vertente do património cultural concelhio: a gastronómica.



Escavação Arquueológica Partindo da premissa que só se pode valorizar o que se conhece, a Câmara Municipal de Alfândega da Fé vai organizar um ciclo de Tertúlias de Arqueologia. O objetivo é dar a conhecer o património arqueológico concelhio, principalmente no âmbito do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor, promovendo o debate e discussão sobre a temática num ambiente informal, que vai também proporcionar uma "viagem" pelos sabores de Alfândega da Fé. É que associado a este ciclo de divulgação e valorização do património arqueológico surge também a necessidade de divulgar o património gastronómico local.

É essa complementaridade, entre duas das componentes do património cultural concelhio, que a autarquia também quer potenciar com estas sessões. Daí que, ao mesmo tempo vai abordar o período entre a pré-história e a romanização no concelho de Alfândega da Fé os participantes vão ter oportunidade de degustar produtos locais. Trata-se de uma merenda que poderá trazer iguarias deixadas por povos que noutros tempos habitaram esta zona do nordeste transmontano.

Nota de Imprensa CM Alfândega da Fé

A primeira sessão das Tertúlias de Arqueologia, intitulada ““Da Pré-História aos Romanos, vai ter lugar a 25 de novembro, a parir das 19.00h, na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.

Um encontro com a história de Alfândega, uma conversa informal que junta historiadores e investigadores e é dirigido a todos os interessados por esta temática. Uma iniciativa que a autarquia espera também que possa contribuir para potenciar o turismo cultural através da valorização do património existente no território.

Os interessados em participar devem fazer a inscrição até 24 de Novembro na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, através de Telefone (279468120); e-mail:(geral.cca@gmail.com) ou pessoalmente.

Nota de imprensa CM Alfândega da Fé

≪Monstros S.A. (Sem Abrigo)≫ - Filipe Crawford e Rui Paulo no Teatro Municipal de Bragança (2014-11-20 10:45)

Produção FC Produções Teatrais, com autoria de Roland Dubillard, tradução e encenação de Filipe Crawford, adaptação, interpretação, cenografia, figurinos e banda sonora de Filipe Crawford e Rui Paulo.



Foto: FC Produções Teatrais

Desta vez os Monstros estão sem abrigo, vítimas da crise, e vivem debaixo da Ponte 25 de Abril. Os seus habituais smokings encontram-se usados e remendados, deixaram crescer a barba e o cabelo e passeiam pela cidade o seu carrinho de supermercado cheio de objectos que vão encontrando no lixo. Mas, apesar da crise, os Monstros não deixam de manter os seus diálogos filosóficos, absurdos e cómicos, sobre o teatro, a música e a vida.

“Trata-se de uma readaptação de alguns clássicos já representados, como o “sketch” de Os Monstros Sagrados, que deu nome ao primeiro espectáculo, aos quais se acrescentam novos diálogos do autor, inéditos em Portugal. Desta vez os Monstros estão Sem Abrigo, vítimas da crise, e vivem debaixo da Ponte 25 de Abril. Os seus habituais Smokings encontram-se usados e remendados, deixaram crescer a barba e o cabelo e passeiam pela cidade o seu carrinho de supermercado cheio de objectos que vão encontrando no lixo. Mas, apesar da crise, os Monstros não deixam de manter os seus diálogos filosóficos, absurdos e cómicos, sobre o Teatro, a Música e a Vida”.

Ficha Artística
Autoria: Roland Dubillard
Tradução: Filipe Crawford
Encenação e Adaptação: Filipe Crawford e Rui Paulo
Interpretação: Filipe Crawford e Rui Paulo
Cenografia e Figurinos: Mila Bastos
Música Original: Quim Tó
Fotografia: Inês Cupertino
Técnica: Sérgio Melo
Bilhética: Buzico (Duarte Nuno Vasconcellos)
Produção: FC Produções Teatrais

Onde: Teatro Municipal de Bragança
Quando: 29 de novembro, 21:30 horas
Entrada: 6€

IFRAME: [1]http://www.viralagenda.com/pt/w/braganca?theme=1 &color=ffffff &font=1

1. http://www.viralagenda.com/pt/w/braganca?theme=1&color=ffffff&font=1

Já abriram as Candidaturas para o Concurso Euroscola (2014-11-20 10:50)

Euroscola é um concurso que visa selecionar, a nível nacional, as escolas que irão representar Portugal nas Sessões Euroscola do Parlamento Europeu, em Estrasburgo, onde, durante um dia, jovens de toda a União Europeia debatem temas europeus.



Foto: Euroscola Project Para participarem, as escolas tem de apresentar um trabalho subordinado ao tema "Ensino público e privado: que desafios?".

A este concurso poderão participar as escolas participantes no Parlamento dos Jovens - Secundário que tenham eleito um número superior a 10 deputados para a respetiva Sessão Escolar.

Os alunos participantes têm de ter até 18 anos e estar inscritos no 10.º ou 11.º ano.

Os interessados em participar deverão enviar um trabalho sobre o tema "Ensino público e privado: que desafios? " para os serviços regionais do IPDJ ou para os serviços regionais da área da juventude, via correio eletrónico, até dia 31 de janeiro de 2015. Para aceder a mais informações/regulamento poderá ser consultada a página do Euroscola no Portal da Juventude.

Como escolher uma iluminação eficiente e de qualidade para as nossas casas (2014-11-20 11:00)

Temos prestado atenção à evolução tecnológica das lâmpadas disponíveis no mercado? Os consumidores sabem que precisam de ver os lumens, e não os Watts, para saber quanta luz a lâmpada dá? Como reconhecer uma lâmpada de qualidade? A estas e outras questões responde o projeto europeu PremiumLight.



Financiado em mais de 1,5 milhões de euros pela União Europeia, o projeto juntou um consórcio de 12 Países Europeus (Portugal, Espanha, França, Itália, Reino Unido, Alemanha, Áustria, República Checa, Dinamarca, Suécia, Finlândia e Letónia), em que, ao longo dos últimos dois anos, foi analisada a qualidade dos vários tipos de lâmpadas disponíveis no mercado, quer de lâmpadas fluorescentes quer de LEDs, com o objetivo de transformar o setor de iluminação residencial.

Em Portugal, o projeto PremiumLight envolveu uma equipa de investigadores do Instituto de Sistemas e Robótica (ISR) da Universidade de Coimbra (UC). De acordo com o coordenador, Pedro Esteves, o grande objetivo ≪é ajudar os diferentes atores do mercado de iluminação residencial, que nesta fase se encontra num estado de transição profunda. Após a análise e testes de qualidade e eficiência aos vários tipos de lâmpadas recolhidas junto de fabricantes, de retalhistas e de lojas da especialidade, produzimos um conjunto de informação essencial para orientar o consumidor para a compra de iluminação eficiente e de elevada qualidade≫.

Esta espécie de manual, que vai começar a ser distribuído por grandes retalhistas dos 12 países envolvidos no projeto, ≪esclarece efetivamente o que é iluminação de qualidade, quais as suas vantagens (a nível económico, ambiental e de saúde, por exemplo), e como escolher a lâmpada adequada às suas necessidades e atividades específicas, no interior das habitações. Há uma grande lacuna na informação ao consumidor. Por exemplo, antigamente, se queríamos mais luz, comprávamos uma com potência (W) maior. Hoje, as tecnologias são diferentes e o único termo de comparação entre elas é o lúmen (lm), que nos diz "quanta luz" tem uma lâmpada≫, explica o investigador.

Sobre as lâmpadas mais eficientes, os investigadores do PremiumLight concluem que as de LED são as que reúnem as melhores características e as únicas com classes de eficiência energética A+ e A++, permitindo poupanças significativas. O investigador da UC faz as contas: ≪o custo inicial da lâmpada (10€) pode parecer, à primeira vista, muito alto para algo que estávamos habituados a pagar 1 ou 2€. No entanto, a longo prazo (ou seja, até a lâmpada deixar de funcionar) a poupança poderá ser superior a 100€. Esta conta considera uma utilização média de mil horas por ano (3 horas / dia), a eficiência energética e a duração da lâmpada (um LED dura em média 20 anos)≫.

Para melhor perceber o que considerar na escolha da lâmpada certa, veja o seguinte [1] **vídeo** ≫≫

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. https://www.dropbox.com/s/3xu2nugau3rnjra/Video%20_evolu%C3%A7%C3%A3o_l%C3%A2mpadas.mp4?dl=0

Número de nascimentos duplica em Torre de Moncorvo (2014-11-20 11:19)

A natalidade em Torre de Moncorvo quase que duplica este ano, face a 2013, com 31 crianças nascidas entre 01 de janeiro e 05 de novembro, e mais cinco partos previstos até dezembro, informou hoje o presidente da Câmara.



Ao longo de todo o ano de 2013 nasceram 18 crianças naquele município transmontano, precisou Nuno Gonçalves, que citou dados do Instituto de Registos e Notariado (IRN) e que classificou a evolução do número de nascimentos como uma "notícia animadora".

"Segundo o IRN, em 2013 Torre de Moncorvo era um dos 40 concelhos que registava menor número de nascimentos, situação invertida em 2014", acrescentou o autarca, destacando que os dados mostram o "sinal de vitalidade" de um concelho que quer atrair cada vez mais jovens casais.

"Há uma melhoria nas condições de vida no interior. Isso leva jovens a fixaram-se no interior e está a levar algumas das famílias a regressarem aos seus concelhos de origem", frisou o também presidente da associação de municípios do Douro Superior - que engloba os concelhos de Mogadouro, Miranda do Douro, Freixo de Espada à Cinta e Vila Nova de Foz Côa.

Torre de Moncorvo está a oferecer roupas e alimentação às crianças até aos seis anos de idade, promovendo desta forma conjunto de incentivos à natalidade. A iniciativa resulta da assinatura de protocolos de colaboração com a "Crescer Bem"

(uma instituição sediada no Hospital D. Estefânia em Lisboa), com centro de saúde local e com uma marca de alimentação para bebés.

"O conjunto de incentivos à natalidade está dividido em duas partes, sendo que uma delas apoia às famílias mais carenciadas com o enxoval [roupas e fraldas] para os bebés até aos seis anos de idade. Uma segunda componente fornece papas e leite às crianças até aos 36 meses", explicou o autarca.

Fonte: Lusa

IPB e Centro Ciência Viva de Bragança promovem Semana da Ciência & Tecnologia

(2014-11-20 17:28)

O Instituto Politécnico de Bragança e o Centro Ciência Viva de Bragança promovem durante de 25 a 29 de novembro a Semana da Ciência & Tecnologia, que decorrerá no edifício sede do Centro Ciência Viva de Bragança.



Centro Ciência Viva de Bragança Durante 5 dias todos os interessados poderão informar-se sobre a ciência que se faz em Portugal e, em particular, no Instituto Politécnico de Bragança. Durante a próxima semana, de terça a sábado, será proposta uma programação variada para todos os que queiram ter uma oportunidade de observação científica e um contacto pessoal com especialistas de diferentes áreas do conhecimento.

Para as escolas da região a inscrição deverá ser efectuada previamente através do telefone 273 313 169 , sendo a mesma gratuita para cada uma das turmas interessadas em participar neste evento.

Para o público em geral a entrada é também gratuita quer se trate de uma visita individual, quer se trate da visita de uma família e amigos, não sendo, para estes casos, necessário efectuar a marcação prévia.

Programa:
Terça-feira, 25 de novembro
10h-13h: A electricidade na ponta do lápis (Investigador: João Paulo Coelho)

Quarta-feira, 26 de novembro
14h - 16h: Quem vai ganhar a corrida? (Investigadoras: Cristina Mesquita, Maria José Rodrigues, Adorinda Gonçalves)
14h-16h: Deixem-me atravessar! (Investigadoras: Cristina Mesquita, Maria José Rodrigues, Adorinda Gonçalves)

Quinta-feira, 27 de novembro
10h - 13h: Quem vai ganhar a corrida? (Investigadoras: Cristina Mesquita, Maria José Rodrigues, Adorinda Gonçalves)
10h-13h: Deixem-me atravessar! (Investigadoras: Cristina Mesquita, Maria José Rodrigues, Adorinda Gonçalves)

Sexta, dia 28 de novembro
10h-13h: Sistema respiratório (Investigadora Cristina Teixeira)

Sábado, dia 29 de novembro
11h-13h: Laboratório de jogos (Investigadoras: Ana Pereira, Florbela Fernandes, M. Fátima Pacheco)
15h-17h: Laboratório de jogos (Investigadoras: Ana Pereira, Florbela Fernandes, M. Fátima Pacheco)

Vai nascer a "Federação Renovação Douro" para defender viticultores durienses que perderam a Casa do Douro

(2014-11-20 18:12)

Vai nascer na próxima semana, dia 26 de novembro, em Vila Real, a Federação Renovação Douro,

uma nova organização da lavoura duriense que agrega 19 organizações de agricultores produtores de "Vinho do Porto".



Edifício da Casa do Douro - Peso da Régua António Lencastre, um dos rostos da nova Federação, disse à Agência Lusa que um dos principais objectivos da nova organização, que integra 19 adegas cooperativas, associações e centros de gestão de empresas agrícolas que se espalham um pouco por toda a Região Demarcada do Douro (RDD), consiste na "defesa dos interesses da produção devido ao vazio criado pela inação da CD ao longo das últimas décadas".

A Federação Renovação Douro também pretende ser uma resposta colectiva face à alteração do estatuto da Casa do Douro, que a partir do dia 31 de dezembro deixará de ser uma associação pública e de inscrição obrigatória, para se transformar numa associação privada e de inscrição voluntária.

Segundo a Agência Lusa, que cita António Lencastre, a Federação Renovação Douro, devido à representatividade que já possui, poder-se-á posicionar para uma candidatura futura à gestão da nova CD.

"Fundamentalmente pelo nome e pela história que tem a Casa do Douro merece que nós lhe dediquemos o nosso empenho, para associar à defesa dos interesses dos viticultores um nome que é forte", referiu António Lencastre.

Na fase de lançamento, a Federação Renovação Douro integra já cerca de de 30 % dos produtores registados na região e mais de 40 % da área de produção, o que corresponde a cerca de 70 % dos viticultores que na RDD se encontram inseridos em cooperativas ou associações.

Segundo Lencastre, a nova federação pretendende ser um movimento abrangente, transversal e inclusivo, de forma a representar de forma efectiva a lavoura duriense e a defesa dos interesses dos viticultores durienses.

O estranho mundo do Vaticano

(2014-11-20 18:40)



| Hélio Bernardo Lopes |**Estou firmemente convicto de que a generalidade das pessoas atentas, incluindo os crentes católicos, não deixará de olhar a vida interna do Vaticano como algo com contornos estranhos. Não, necessariamente, por ali se passar algo de estranho, mas porque todo o ambiente deverá ser pesado e com uma presença muito forte do cinismo e da intriga.**

Objetivamente, a vida no Vaticano acaba por ser marcada pelo conflito entre a doutrina enunciada e a sobrevivência num mundo – e para mais no tempo que passa – que é completamente comandado por interesses que vivem à revelia dos valores enunciados pela Igreja Católica. Uma situação que também acaba por atingir a própria Igreja, ou ter-se-ia desembaraçado do seu banco, já tão mal afamado.

Por tudo isto, é igualmente estranho o diálogo ora surgido a público entre o Papa Francisco e um seu concidadão argentino, igualmente sacerdote, e segundo o qual Francisco I corre um risco real de vir a ser morto.

Não sendo tal situação nova na vida da Igreja Católica – recorde-se João Paulo I e o que se passou com o seu sucessor, na Praça de S. Pedro – nunca foi explicado, mas sabe-se hoje não ter sido proveniente da extinta União Soviética –, a verdade é que nunca dei grande crédito a uma tal hipótese e por esta razão simples: não vejo um

ínfimo de impacto mundial nas posições do Papa Francisco. Basta olhar o seu efeito nas posições dos bispos portugueses, e logo se percebe que o que destes sobrevém é o silêncio.

O Papa Francisco terá sido alertado, numa perspetiva geral, para a hipótese de poder vir a ser alvo de um atentado. Um alerta do padre argentino, Juan Carlos Molina. Um alerta a que Francisco I respondeu deste modo: que me matem, é o melhor que me pode acontecer. Mas o Papa foi mesmo mais longe, referindo ao padre seu amigo que a morte até para ele seria o melhor.

Simplesmente, o padre mostrou uma opinião diversa, dado ainda só ter quarenta e sete anos. É uma resposta interessante, porque mostra o desencanto de Francisco I com o mundo atual – certamente também com o que vai pela vida interna da Igreja –, e porque parece dar a entender, pela resposta do padre, que haverá uma idade onde viver poderá já não valer a pena, seja a razão desta ideia a que for.

Claro está – vivi um caso como o que refiro agora – que toda esta conversa ora revelada pode ter como objetivo criar uma espécie de simpatia acrescida – uma espécie de peninha – para com Francisco I, perante o recente insucesso da primeira parte do sínodo dos bispos: ele queria mudar as coisas, mas não o deixam... A verdade, porém, é que as coisas são como são, pelo que o Papa Francisco sempre terá podido perceber que as mudanças no seio da Igreja Católica só poderão ter lugar sob a forma de aparência. É caso para se dizer: a Igreja Católica não anda para diante nem com o Papa Francisco!

Um mundo de maldade (2014-11-20 18:44)



| Hélio Bernardo Lopes |**De um modo já verdadeiramente generalizado, os portugueses estão cansados da política hoje levada a cabo, mas também do tipo de sociedade que se tem vindo a construir, seja por cá, seja pelo mundo em geral. Vive-se, por cá e por lugares do mundo os mais diversos, um sentimento misto de desencanto, revolta e ansiedade. Vive-se sem esperança num mundo melhor.**

A isto mesmo se referiu, ainda que de um modo muito indireto, o fundador da WikiLeaks, Julian Assange, que teve a oportunidade de participar por videoconferência no recente Lisbon & Estoril Meo Film Festival. Salientou Julian Assange que o Google é o maior serviço de informações do mundo. Como se foi tornando progressivamente evidente, o crescente desenvolvimento de tecnologia complexa está-nos a conduzir ao totalitarismo apontado por Assange, como resultado da correspondente centralização de informação.

Claro está que a sociedade que se criou, se permitiu todo o tipo de utilizações dos meios de transmissão de informação, também acabou por permitir que os Estados, através dos seus serviços secretos, possam espiar quem dos mesmos deita mão. E, como facilmente se percebe, perde-se, neste labirinto, toda a marca do Estado de Direito.

Como Assange referiu, acabou por desenvolver-se, e de um modo crescente e rápido, o desejo de saber tudo, sobre todas pessoas, em toda a parte, assim transformando a Google no maior serviço de informações do mundo. Descreio, porém, de que em breve o WikiLeaks venha a fazer novas revelações importantes. Se elas existissem, já teriam sido dadas a conhecer, sendo que o que veio a lume, de um modo muito geral, foram dados sem especial relevância.

O avanço da tecnologia acabou por permitir vigiar cada pessoa, entender onde está, o que cada um de nós está a fazer, a ler e com quem contacta. E, com toda a naturalidade, explicou que, independentemente da verdade sobre os motivos da criação da Google, o seu modelo básico assenta no mesmo dos sistemas de segurança nacional, arrecadando informação de todo o mundo, tratando-a e organizando-a para cada pessoa.

Ora, Julian Assange deixou aos que o escutaram o pedido de que consultem na Google o texto, GOOGLE IS NOT WHAT IT SEEMS. Se é verdade que não procurei ainda este documento, talvez se venha a mostrar de interesse faze-lo. Mas de-

vemos assumir como hipótese a mais pessimista, embora tal não traga uma vantagem decisiva. E por tudo isto, achei graça, num destes dias, ao conselho de António Ramalho Eanes, defendendo a vigilância e intervenção cívica, dado que os poderes não podem ultrapassar determinados limites. Mas não explicitou os poderes a que se referiu, nem os limites apontados e muito menos como operar uma tal intervenção defensiva.

Por fim, apontou que a sociedade tem de dialogar com o Estado para o obrigar a respeitar os compromissos que assumiu. Mas não disse como. E, em boa verdade, nenhum cidadão sabe muitíssimo bem como operar um tal mecanismo. Dialogar como, se o poder vive completamente ao serviço de grandes interesses empresariais e de estratégias que não servem o interesse de Portugal e dos portugueses? São alertas e sugestões, mas absolutamente ineficazes, porque os cidadãos não são quem lança os dados...

Dois projectos transmontanos nomeados para o prémio de Arquitetura Contemporânea Mies Van Der Rohe 2015 **(2014-11-20 18:44)**

Dois projectos de arquitectura localizados em Trás-os-Montes e Alto Douro estão nomeados para a edição de 2015 do Prémio da União Europeia para a Arquitectura Contemporânea, galardão atribuído de dois em dois anos pela Comissão Europeia e pela Fundação Mies van der Rohe.



Centro de Alto Rendimento do Pocinho

As nomeações foram divulgadas através dos próprios arquitectos, nas redes sociais ou através de comunicados à imprensa, depois de os autores terem sido informados por carta de que se encontrarem entre os candidatos ao prémio.

O Centro de Alto Rendimento do Pocinho, de Álvaro Fernandes Andrade e o Museu da Oliveira e do Azeite de Mirandela, de Manuel Graça Dias, são os projectos da região nomeados para o European Union Prize For Contemporary Architecture - Mies Van Der Rohe Award 2015 (Prémio da União Europeia para a Arquitetura Contemporânea).

Além destes dois projectos da região, foram ainda nomeados mais 4 situados em território nacional, nomeadamente os Edifícios Centrais do Parque Tecnológico de Óbidos, da autoria de Jorge Mealha, o Data Center da Portugal Telecom na Covilhã, de João Luís Carrilho da Graça, a Torre da Palma Wine Hotel, de João Mendes Ribeiro e a Escola Lima de Freitas em Setúbal, de Ricardo Carvalho e Joana Vilhena.

Mirandela: Evocações do Centenário da I Guerra Mundial **(2014-11-20 18:45)**

A I Guerra Mundial constituiu um momento determinante da história contemporânea europeia e mundial, cujos efeitos marcaram muito significativamente a História de Portugal. Entre 1914 e 1918 partiram para a Guerra mais de 100 000 soldados portugueses.



As Evocações do Centenário da I Grande Guerra são compostas de um programa que decorrerá entre 2014 e 2018.

O Núcleo de Mirandela da Liga dos Combatentes, em colaboração com diversas entidades, vai promover um conjunto de iniciativas focando, em particular, a participação portuguesa e o impacto que esse primeiro conflito mundial teve em Portugal.

Entre muitas outras iniciativas, estão previstas conferencias, exposições e cerimónias evocativas.

Nesse sentido, no dia 22 de novembro 2014 pelas 21:00h, realizar-se-á no Auditório Municipal de Mirandela a conferência "Os Transmontanos e as Grandes Guerras", que terá como moderador o mirandelense Tenente-General José Carlos Cadavez, e em que serão oradores os senhores Major Henrique Pedro, Doutor Albano Viseu, Dr. Eduardo Pinheiro e Eng. Francisco Tavares.

Também de 22 a 29 de novembro estará patente no átrio do Auditório Municipal de Mirandela a exposição "Fotografias da I Grande Guerra (1914-18)"



Exposição Metáforas de Carolina Figueira, Isabel Ropio, Simone Grecco na Casa de Cultura de Miranda do Douro

(2014-11-20 19:00)

A Casa da Cultura de Miranda do Douro recebe de 15 novembro a 30 de dezembro a exposição "Metáforas" de Carolina Figueira, Isabel Ropio, Simone Grecco. Esta é uma mostra que junta três artistas apaixonadas pela arte nas diversas vertentes, desde a escultura, a pintura e o ornamento e encadernação.



Carolina Figueira, jovem estudante, 16 anos apaixonada por pintura e desenho desde criança. Pinta a óleo e desenha a carvão. Simone Grecco, escultora, de S.Paulo-Brasil, descobriu o arame e agora dedica-se inteiramente a aplicar os métodos da escultura em criações de arame 3D.

Esculturas em arame para parede, esculturas em pedra mineira para parede, ilustrações para revistas, jornal etc.Painéis e objetos em arame e pedra. Isabel Ropio, com formação académica em Design Textil, dedica-se ao ornamento e encadernação de todo o tipo de livros-cadernos, marcadores de página, cartões/postal, convites . Faz participações em organização de eventos e tertúlias literárias. Simone Grecco está neste momento em Portugal, apaixonada pelo nosso país realizou algumas exposições individuais e em conjunto com Isabel Ropio.

Levem tudo, menos o chocolate

(2014-11-20 23:17)



| Tânia Rei |**Esta semana, há uma notícia que me está a incomodar em particular. A irritar, como aquele amigo chato, que teima em bater-nos cada vez que fala connosco. Tentei fechar os olhos e contar até 10, para ver se eu acordava, e percebia que, afinal, estava a sonhar.**

Esperei que alguém gritasse "é mentira!", mas depois olhei para o calendário e percebi que estamos perto do 1 de dezembro, e não do 1 de abril.

Eu sei que temos uma ministra nova (bem enxuta para a idade, diga-se), que as subversões e subvenções não agradaram, que o BES continua a dar que falar, e, até, que houve umas focas com atitudes infames, história essa que envolveu um pinguim inocente.

Mas nada me choca mais do que a notícia que diz que o chocolate pode estar a acabar. O QUÊ? Ligue-se para a Greenpeace, para a ONU, a OMG, para a NASA! Ligue-se para qualquer lado! Mexam-se, pelo bem do chocolate!

Tinha eu 9 anos, mais coisa menos coisa, quando fui parar ao hospital, pela primeira vez, por causa do chocolate (em excesso) que o meu organismo rejeitava. "Não comas mais disto, minha linda", disse um médico simpático e crente. Claro que durante alguns dias não o pude nem cheirar. Depois passou, e voltou tudo ao normal.

E, pronto, ali começou uma relação de amor-ódio, que dura há uns bons anos, entre m &m's e leite com chocolate.

Os produtores dizem que só nos últimos dois anos o preço do cacau subiu 60 %, muito por culpa do aumento do consumo nos países asiáticos (tinham que ser logo eles a comer mais, que são tantos?) e por causa de um fungo que tem afectado os cacaueiros. E ninguém dizia nada? Isto é uma cabala! Levem lá plantas para laboratórios, façam estufas! Alguma coisa, por favor, que ponha um ponto final a esta agonia.

Se o chocolate acaba, como subornamos os miúdos? O que damos às namoradas no 14 de Fevereiro? O que comemos quando estamos deprimidos? O que damos no Natal àquela tia a quem nunca sabemos o que lhe comprar? O que vamos acusar de nos fazer borbulhas?

Já me ocorreu esvaziar todas as prateleiras dos supermercados, como que se me preparasse para uma guerra ou um apocalipse, porque, a confirmar-se, estaremos perante uma calamidade mundial. Ia tudo a eito! Preto, branco, de leite, com amêndoas e até com passas. No entanto, contive-me, pois tenho fé que tudo se resolva.

Pode acabar o gás natural e o petróleo, só o chocolate é que não – prefiro tomar banho de água fria e andar a pé do que perder esse deleite.

"Barulhos Nosos" da Companhia de Dança do Norte no palco do Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros

(2014-11-20 23:18)

≪***"Barulhos Nosos" é um espetáculo de dança contemporânea inspirado nas raízes e tradições Galaico-Portuguesas. "Barulhos Nosos" pretende refletir elementos naturais das terras de um condado que ao longo dos tempos expandiram experiências e culturas animadas pela magia da vida de um povo.***

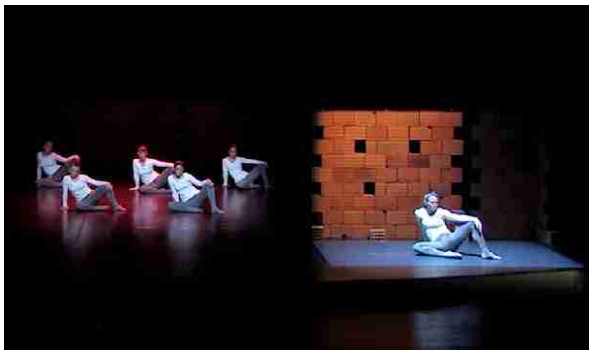


Foto: Vídeo Youtube Respeitando a silhueta da diversidade e solidariedade que se exprime na harmonia rítmica destes valores, pretendemos que este momento coreográfico reforce a importância da absorção destas culturas no presente.

Dado o poder da Globalização exercido nos dias de hoje, onde a partilha económica tende a ocultar, patrimónios, diferenças e características representativas de cada povo e região, é nosso objectivo fazer saltar aqueles ícones para o mundo contemporâneo, contribuindo assim para a sua divulgação e interiorização em mentes agarradas ao conhecimento presente.

SINOPSE: Sopra-se na gaita, dilatam os foles, interrompe-se o silêncio, ecoam os sons por detrás das montanhas libertando passos escondidos na liberdade. Corram, corram que eles vêm ai! Trepamos paredes, fechamos portas, saltamos no desconhecido para dissipar o pânico. Barulhos Nosos!

Barulhos Nosos! Caminham sorrisos regalados nas saias pauliteiras, bate aqui bate ali, agarra esta que eu agarro a outra e chamemos as Marias que o sol vai virar. Passa essa que eu passo esta que o que lá vem, vem para durar. Barulhos Nosos! Barulhos Nosos!≫

Direcção Artistica/Coreografia: Pedro Pires
Assistência de Ensaio: Alicia Rodrigues Campi
Interpretação:

Alicia Rodrigues Campi
Catarina Albano
Cátia Nicolau
Lorena Zatarain
Márcia Marques
Maria Diogo
Pedro Pires
Sara Bernardo
Música/Composição: João Mascarenhas, Manuel Pinheiro
Design de Som: Pedro Pires
Desenho de Luz: Mariana Figueroa
Costume Designer: Helena Medeiros
Design Gráfico: Pedro Nogueira
Fotografia: Pedro Nogueira
Video: Nuno Escudeiro
Produção: Sandra Carneiro

Onde: Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros
Quando: 29 de Novembro pela 21: 45 horas

Famílias portuguesas querem poupar mais (2014-11-21 00:16)

O mais recente estudo do Observador Cetelem revela que há mais portugueses com intenção de poupar (35 %) face ao mesmo período do ano passado (23 %).

IFRAME: [1]http://files.slidesnack.com/iframe/embed.htm &wmode=transparent &bgcolor=EEEEEE &t=1416505223 &type=presentation

Desde 2012, ano em que a intenção de aumentar as economias situava-se nos 8 %, tem-se verificado uma evolução positiva. Contudo, o estudo revela também um aumento das despesas: 35 % dos portugueses pensam aumentar os gastos, quando em 2013 eram apenas 18 % a tencionar fazê-lo. De uma forma global, o saldo entre poupanças e despesas é positivo (0,3 %).

A faixa etária mais poupada é a que se encontra entre os 25 e os 34 anos: 43 % tencionam aumentar as suas economias. Já os indivíduos mais velhos, entre os 55 e os 65 anos, são os que menos pensam poupar (22 %), mas também os que menos tencionam aumentar despesas (24 %). Os consumidores entre os 45 e os 54 anos são os mais gastadores: 42 % revelam maior intenção

de aumentar despesas. Contudo, nesta faixa etária, existe também uma grande percentagem de consumidores com intenção de poupar mais (41 %).

Geograficamente, o sul destaca-se por ser a região onde mais se pretende aumentar as despesas e onde menos se pretende poupar. Mais de metade dos consumidores da região sul (55 %) admite aumentar os seus gastos e apenas 25 % pensam fazer mais economias, o que resulta num saldo poupanças/despesas negativo (-31 %).

O estudo revela ainda que as categorias com maior intenção de compra para os próximos meses são lazer/viagens (8 %) e smartphone (8 %), seguidas pelos tablets (5 %), eletrodomésticos (5 %) e mobiliário (5 %). Curiosamente, e ao contrário da maioria das faixas etárias, no caso dos indivíduos entre os 45 e os 54 anos são os eletrodomésticos que dominam as intenções de compra para os próximos meses (10 %).

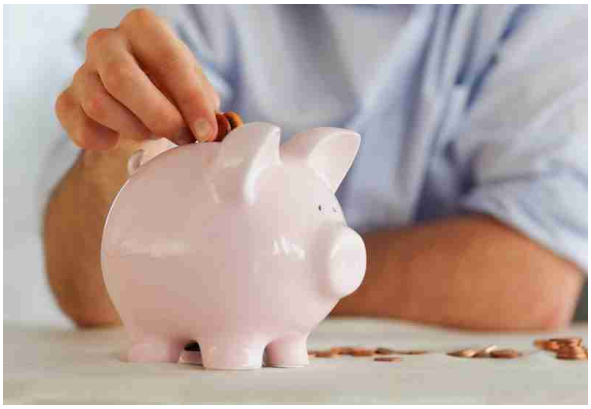
Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro de 2014. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.



1. http://files.slidesnack.com/iframe/embed.html?hash=bhiagimu&wmode=transparent&bgcolor=EEEEEE&t=1416505223&type=presentation

Eco-Solidário dá resposta aos mais carenciados em Macedo de Cavaleiros e tem agora horário de funcionamento alargado

(2014-11-21 13:10)

Roupa, calçado e brinquedos. Diversos produtos, reunidos no mesmo espaço: o Eco-Solidário. Uma loja em Macedo de Cavaleiros que recebe e distribui bens e sorrisos, numa dinâmica de solidariedade.



O processo é muito simples: a população entrega no Eco-Solidário a gama destes produtos que já não utiliza, que depois são distribuídos gratuitamente às famílias mais carenciadas, que acorrem à loja instalada no 1º andar do Mercado Municipal.

O espaço encontra-se aberto a toda a população, podendo acorrer aos produtos solidários as pessoas devidamente encaminhadas pelos técnicos das instituições de Ação Social presentes no concelho.

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros alargou recentemente o horário desta loja solidária, procurando responder a uma necessidade que, embora não crescente, é menos envergonhada. Com a aproximação do período do Natal, a autarquia reforça o apelo à população para entregar no Eco-Solidário a roupa, brinquedos e calçados de que já não necessite.

Nota de Imprensa CM Macedo de Cavaleiros

O dinheiro é para gastar. Bem ou Mal

(2014-11-21 18:52)



| Hélio Bernardo Lopes |**Nunca duvidei, por um só breve instante, da completa inutilidade do inquérito parlamentar ao caso GES/BES. E bastaram-me bocados da tarde de ontem, pelas televisões ou pela comunicação social online, para perceber que o resultado final dos trabalhos que ora começaram se saldará em nada. Como (quase) sempre teve lugar com iniciativas deste tipo.**

Este primeiro dia mostrou um dado muito interessante: Carlos Costa não pôde ir mais longe e mais cedo por limitações derivadas da legislação aplicável. E é bem possível que assim seja. Ao menos no cenário que estava ali em causa. De molde que surge a pergunta: o que irá agora fazer a Assembleia da República, de molde a evitar que novas situações similares se deparem com idênticas limitações? Pois, a minha opinião é que nada irá ser feito.

Acontece que o Governador do Banco de Portugal, Carlos Costa, referiu o exemplo do seu congénere britânico, a quem assiste o poder discricionário de fazer sair da administração de um qualquer banco que opere no Reino Unido uma personalidade que dê mostras de um qualquer grau de falta de qualidade. Só que este modelo não pode ser aplicado entre nós, a não ser com o grave risco de colocar nas mãos de uma só pessoa o peso de pôr na rua, em nome da falta qualidade profissional ou ética, quem politicamente não convenha, ou não convenha a adversários da vida financeira. Como muito bem disse João Cravinho a Mário Crespo, em Portugal há portugueses, ao passo que na Inglaterra há ingleses.

Como todos sabemos bem, Portugal é um país pequeno, com a maior parte da sua população a viver em cidades, sobretudo, na faixa litoral. A generalidade destes nossos concidadãos tem família nas suas terras de origem. Em mui boa medida, quase toda a gente se conhece, sendo que cada um, com enorme facilidade, pode conseguir, em curto espaço de tempo, a garantia de um contacto num qualquer lugar do País. É fácil o contacto e também encontrar quem ajude a abrir portas.

A tudo isto, soma-se a pobreza geral, que continua a levar legiões de concidadãos nossos para a diáspora, e pelas sete partidas do mundo. É, aliás, uma realidade muitíssimo antiga e que, como se vê, continua a manter-se. O português é limitado a organizar, mas é muito habilidoso na sua adaptação aos modelos já postos a funcionar por outros. De molde que se foi desenvolvendo por aqui o método do desenrasca, sempre à luz de uma lamentável máxima, que era a de que o

difícil não é viver, mas saber viver. Um modo de estar na vida que, num tempo sem moral e com as fantásticas facilidades da democracia e do tudo escancarado, conduziu ao que se tem vindo a ver e se percebe que prosseguirá o seu caminho.

De tudo isto e olhando a história dos resultados das comissões parlamentares de inquérito, só por dever de ofício se pode imaginar que desta mais recente, sobre o caso GES/BES, sobrevirá um qualquer resultado útil. Tal como nos casos BCP, BPN e BPP, os portugueses conhecem já muitíssimo bem o contorno do que está agora em causa. E sabem, pois, que a probabilidade de se vir a fazer justiça, política ou a outra, é infinitamente pequena. Se ainda hoje se continua à espera de saber se Miguel Relvas vê reconhecido, ou não, o seu título académico, porque iremos esperar o que quer que seja de um caso com a dimensão GES/BES?!

Hospital de Mirandela permaneceu três horas sem energia eléctrica da rede **(2014-11-21 18:53)**

Três horas foi o tempo em que o hospital de Mirandela permaneceu sem fornecimento de energia, o que obrigou a activar a rede de emergência com recurso a um gerador, disse à Lusa a administração hospitalar.



A avaria resultou de um sobrecarga eléctrica que fez com que o quadro geral entrasse em ruptura e a unidade hospital ficasse sem o normal fornecimento de energia eléctrica.

Segundo a Agência Lusa, a entidade que gere a saúde nesta região adianta que se tratou de uma avaria "por responsabilidade do fornecedor externo de energia", que “afetou o quadro geral daquela unidade devido ao facto de ter queimado não um, mas dois fusíveis de média tensão”, que foi necessário substituir.

A avaria, que demorou toda a manhã de hoje a ser concertada afectou em grande escala a segunda maior unidade hospitalar do Nordeste Transmontano, com atrasos em todos os serviços.

“Apesar do natural transtorno, esta avaria não provocou problemas de maior, uma vez que existem duas redes de fornecimento de energia: a normal e a de emergência, alimentada por um gerador, e à qual estão permanentemente ligadas todas as áreas vitais à prestação de cuidados de saúde”, esclareceu fonte da Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE), citada pela Agência Lusa.

Parede da capela de Vale Pradinhos desabou devido às chuvas dos últimos dias **(2014-11-21 20:21)**

As fortes chuvas que se fizeram sentir nos últimos dias na região e na cidade de Macedo de Cavaleiros tiveram consequências negativas para uma pequena capela situada na aldeia de vale de Pradinhos, a poucos quilómetros da cidade nordestina.



Parede traseira ruiu Na aldeia habita um reduzido número de pessoas que não têm a capacidade financeira para manter a estrutura do templo e muito menos para o recuperar, já que vão ser necessárias obras de restauro.

A intensidade da chuva dos últimos dias fez com que houvesse um aluimento de terras e consequentemente o abatimento de um dos alçados da capela.

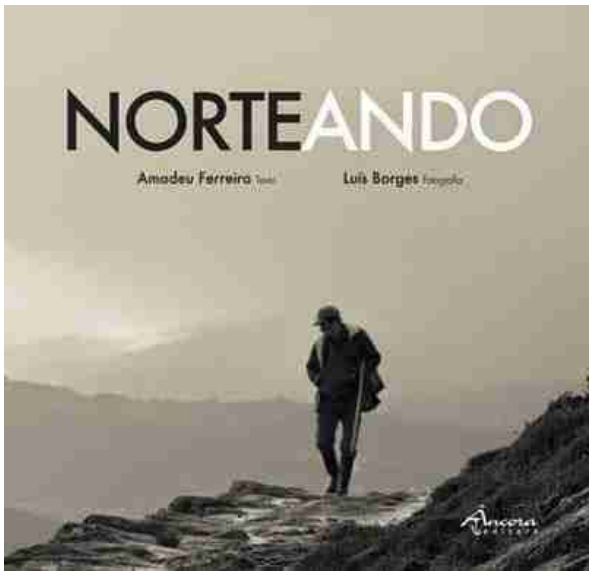
"A parte do altar caiu toda para o lameiro, aquilo é antigo e precisava de ser recuperada", contou Carlos Cunha, citado pela agência Lusa.

Contudo, os residentes vão dar inicio a um peditório para recuperar o templo, mas até lá foi escorada toda a estrutura para evitar novas derrocadas e todo o recheio foi transladado para a igreja da aldeia, mormente as imagens de santos.

O presidente da autarquia, Duarte Moreno, já se deslocou ao local e também já assegurou à população de Vale Pradinhos toda a ajuda para a recuperação da sua capela.

Norteando (2014-11-22 13:04)

Em "Norteando", Amadeu Ferreira e Luís Borges juntam os seus talentos e a paixão de ambos por Trás-os-Montes, o que resulta numa obra "de cortar a respiração".



Luís Borges captou fotografias únicas, que dão a conhecer a beleza da fauna e da flora nortenhas, o gado e seus pastores, paisagens deslumbrantes, a geometria das refrescantes gotas de água do Verão e dos cristais que se formam no Inverno, homens e mulheres em trabalhos do campo e da casa já quase esquecidos, as tradições do Entrudo, monumentos perdidos no tempo, o sorriso de rostos enrugados.

Amadeu Ferreira deu voz a essas imagens, escrevendo textos, ora em prosa, ora em verso, a maioria em português, alguns em mirandês, que são um verdadeiro deleite e um importante registo de memórias. "Norteando" é também, assim, um apelo à preservação da natureza e das tradições.

Titulo: NorteAndo
Autores: Amadeu Ferreira; Fotografia: Luis Borges
Edição/reimpressão: 2014
Páginas: 312
Editor: Âncora Editora
[1] **Comprar online** »»

1. http://www.fnac.pt/Norteando-Amadeu-Ferreira/a802157

Recordando a regra de três (2014-11-22 13:05)



| Hélio Bernardo Lopes |**Quando existe real**

vontade política, muitos dos problemas que têm ficado sem solução judiciária no nosso País, conseguem ser resolvidos noutras ordens jurídicas.

Foi o que ontem nos chegou a propósito do caso que envolveu Bernard Madoff: conseguiu-se recuperar mais de oito mil milhões de euros do montante que estava em causa. Um montante – o ora conseguido – que corresponderá, aproximadamente, a cerca de sessenta por cento do capital perdido na fantástica fraude capitaneada pelo norte-americano, hoje a cumprir uma pena de cento e cinquenta anos de prisão.

Não deixa até de ser interessante que as vítimas da fraude daquele norte-americano vão agora receber quase quatrocentos milhões de euros, isto num momento em que as vítimas recentes do fantástico surto de legionella em Portugal ainda duvidam, e com toda a razão, de que alguma vez venham a ser ressarcidas, seja como for. Não sabem, sequer, quem fez o quê, ou se existe responsabilidade extracontratual do Estado.

Esta atual situação norte-americana só foi conseguida por via de um acordo estabelecido com dois fundos estrangeiros que haviam mantido contactos com Bernard Madoff. Uma realidade que de pronto me trouxe ao pensamento o caso dos nossos dois submarinos, em torno dos quais houve já condenações dos corruptores na Alemanha, mas não dos corrompidos aqui. Conseguiu-se nos Estados Unidos, pois, garantir que o dinheiro irá chegar aos investidores que se viram lesados por uma fraude que decorreu por décadas. O leitor já comparou este caso com os nossos?

E também não deixei de encontrar um enorme interesse nas declarações de Carlos Tavares, ontem, na Assembleia da República, porque nos mostrou ali a sua convicção de que poderá ter existido informação preferencial no caso da venda, por parte de grandes acionistas, das ações do BES nas vésperas do nascimento do Novo Banco.

Ora, se uma tal suspeita surgisse nos Estados Unidos, o lógico seria procurar nas operadoras o movimento telefónico de um lote grande dos acionistas em causa nas vésperas da referida venda de ações. Se nesses lotes de telefonemas existisse um vasto denominador comum, bom, era enorme a probabilidade de ter existido o fornecimento da referida informação preferencial. Seguir-se-ia, naturalmente, o estender da pesquisa aos restantes grandes acionistas.

Mas será que um juiz português, ou a própria Procuradoria-Geral da República, aceitariam seguir uma tal metodologia? É muito pouco provável, como é enorme a de que logo nos surgissem limitações jurídicas, mesmo constitucionais, sobre a referida metodologia. O grande problema da nossa Justiça deriva, muito para lá da lei em vigor, de uma mentalidade que subjaz ao nosso Direito, que, em boa verdade, acaba por recusar a utilização do método científico no deslindar da grande criminalidade organizada, seja simplesmente nacional, seja mesmo transnacional. O que tem uma lógica consequência: somos os reis do tudo em nada, sempre bem confortáveis na cauda da Europa. Um problema imensamente antigo.

Desatualizado **(2014-11-22 13:06)**



| Hélio Bernardo Lopes |**Num destes dias, numa intervenção que fez em Luanda, Luís Mira Amaral defendeu a eficácia e seriedade da Justiça no setor bancário em Portugal. E recordou o caso Madoff, que teve lugar nos Estados Unidos, elogiando a rapidez de atuação das autoridades norte-americanas. Simplesmente, existe aqui uma espécie de desatualização de Luís Mira Amaral, dado que se conhece já hoje a verdadeira realidade que esteve por detrás do caso Madoff.**

A verdade é que Luís Mira Amaral lá expôs que, para os americanos, quando querem, a Justiça funciona. Quando querem... Sim, porque durante uma boa imensidão de tempo, nunca quiseram olhar tudo sobre que foram sucessivamente alertados pelas autoridades reguladores norte-americanas. Uma realidade que já nos foi dado acompanhar por via de um documentário passado num dos nossos canais televisivos, onde uma senhora expôs as vezes sem conta em que avisara as autoridades competentes e sempre

sem resultado. Chegaram mesmo a pedir-lhe que evitasse alarmes. E quando certo senador lhe perguntou como tudo funcionava, o pânico atingiu a senhora, que foi repetindo que não podia falar da realidade. E a realidade é muito simples de expor: o crime é a marca central das atividades do setor nos Estados Unidos.

Simplesmente, não foram as autoridades norte-americanas que descobriram o que quer que fosse ao redor de Bernard Madoff, antes este que se lhes entregou e se denunciou, sem perceber que as autoridades nunca poderiam ir muito longe, dado que todo o sistema financeiro norte-americano vive do crime. As autoridades sempre souberam que o sistema financeiro vive de expedientes, legais ou ilegais. O que conta é o lucro, desde que não surjam perturbações inaceitáveis para o funcionamento global do setor.

Com alguma admiração minha, Luís Mira Amaral foi ainda capaz de repetir aquela máxima sem conteúdo, de que estamos num Estado de Direito em Portugal. Para lá de tal ideia estar já longe da realidade, nada ali o obrigava a fazer tal afirmação. Cada um pensaria o que entendesse. Um ou dois dias depois, eis que Fernando Teixeira dos Santos explicou esta evidente verdade na Assembleia da República: se alguém quer enganar o supervisor, engana, escondendo mesmo. Ou seja: o supervisor de nada serve e a Assembleia da República, de facto, está subordinada às maiorias circunstanciais. Não existe qualquer controlo. De resto, o próprio Carlos Costa já nos havia dito, na noite do surgimento do Novo Banco, que tais situações só acabam por se conhecer já no seu final, em face do rebentamento de tudo.

Termino com uma meia dúvida e uma sugestão. A meia dúvida refere-se a saber se Luís Mira Amaral terá visto o Inside Job. Creio que sim, como é evidente. A sugestão é a de que procure visionar o diálogo mostrado pela SIC Notícias, entre Baltasar Garzón, Julian Assange e Roberto Saviano, cuja obra, GOMORRA, aconselho vivamente Luís Mira Amaral a ler.

“Não desperdice. Leve o que é seu.” Alfândega assinala Semana Europeia de Prevenção de Resíduos (2014-11-22 13:07)

Alfândega da Fé associou-se às comemorações da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos com a adesão à Campanha desenvolvida pela Resíduos do Nordeste "Não desperdice. Leve o que é seu."



De 22 a 30 de novembro um restaurante da sede do concelho vai disponibilizar aos clientes embalagens reutilizáveis para que estes possam levar para casa as sobras da refeição. Uma forma de evitar o desperdício alimentar e consequentemente a produção de resíduos que entronca noutro projeto desenvolvido pelo Município em parceria com a Liga de Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé.

Trata-se de um programa desenvolvido por nutricionistas, dietistas e outros técnicos/as, que alia a componente económica e de protecção ambiental à de promoção de hábitos de vida saudável.

No ano europeu de combate ao desperdício alimentar, a semana europeia de prevenção de resíduos vai ter como principal objectivo a redução dos desperdícios alimentares. A efeméride assinala-se de 22 a 30 de novembro e a Câmara Municipal de Alfândega da Fé abraçou esta causa. O desafio foi lançado pela Resíduos do Nordeste, que durante esta semana promove a ação “Não desperdice. Leve o que é seu.” Trata-se de uma iniciativa destinada a clientes e proprietários dos

restaurantes, que tem como principal objetivo sensibilizar para a necessidade diminuir a produção de resíduos, evitando os desperdícios alimentares.

À iniciativa, juntou-se o Restaurante S.Sebastião, Alfândega da Fé, que vai disponibilizar aos/às clientes embalagens reutilizáveis, para que possam levar para casa aquilo que não consumiram durante a refeição. Com esta ação pretende-se também "erradicar preconceitos associados ao aproveitamento da comida excedente nos restaurantes, incutir o hábito da reutilização de embalagens e Informar sobre os impactes económicos e ambientais do aproveitamento dos restos da refeição".

De facto cada ano, 30 % da produção global de alimentos perde-se após a colheita ou é desperdiçada em lojas, habitações e serviços de catering. Dados apontam para que cada cidadão/ã europeu/ia ou norte-americano/ deite fora cerca de 95 a 115 kg de comida por ano. Estes desperdícios alimentares têm repercussões ambientais e até económicas. Foi a pensar na diminuição destes impactos que surge a "Não desperdice. Leve o que é seu. "

Esta ação vai ao encontro de uma outra que a autarquia, em conjunto com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde tem vindo a desenvolver. Trata-se de uma iniciativa que visa informar e sensibilizar a população para a necessidade de adquirir boas práticas no que diz respeito ao consumo sustentável. Iniciativa que ganha ainda mais relevância na época de crise que se atravessa e que alia a componente económica e de protecção ambiental à de promoção de hábitos de vida saudável.

Para tal existe uma equipa composta por nutricionistas, dietistas e outros profissionais que está no terreno a desenvolver o programa. Para além da sensibilização feita junto da comunidade escolar, têm também vindo a ser difundidas, nomeadamente através das redes sociais, dicas e receitas saudáveis que permitem reaproveitar sobras das refeições e incentivada e realizada a recolha de excedentes junto dos pequenos agricultores, de forma a permitir a distribuição às famílias mais carenciadas.

Uma forma de contribuir para a implementação de boas práticas, incutir hábitos alimentares mais saudáveis e amigos do ambiente, ao mesmo tempo que se contribui para auxiliar as pessoas a equilibrar a gestão do orçamento familiar, desmistificando a questão do aproveitamento do que sobra das refeições. Até porque a máxima "tudo se transforma, nada se desperdiça" esteve sempre presente nas cozinhas trasmontanas.

Querer não é poder. Ou é? **(2014-11-22 17:24)**



| Tânia Rei | ***"Querer não é poder". Isto é um ditado popular, certo? Os nossos pais diziam-nos isto quando, atacados do agigantamento do ego que a puberdade traz, dizíamos querer sair à noite, ou fazer piercings.***

"Mas, eu quero!", era a nossa suprema justificação. E lá vinha o "querer não é poder", que deitava por terra todas as nossas intenções que envolviam agulhas e música aos berros.
O povo tem sempre razão, é isto.

Quer é um sentimento inerente ao ser humano. "Queres uma torrada?", "queres ir beber um café?", "queres estar quietinho?". E só temos de responder sim ou não, mediante as nossas vontades. Vontades essas que nem sempre serão atendidas.

O que é também verdade, da mais verdadeira

que para aí há, é que os "quereres" estão sempre certos. Não há vontades erradas. Se queremos, há um motivo, uma justificação, por mais ilógica que seja.
Os "quereres" são as vontades espontâneas. Não há fretes nem revirares de olhos quando se querer. Querer é honesto, não é inconstitucional e faz bem à circulação sanguínea.

No entanto, a maior parte das vezes que temos estas vá lá... ânsias, ou ganas... acabamos por parecer miúdos a fazer birra no supermercado, agarrados às pernas dos pais, a pedir gomas ou outras coisas que provocam cáries ou obesidade. Porquê? Ora, "querer não é poder. E nem sempre podemos. E vamos amuar, espernear, pedir explicações, acender velinhas e até chorar desalmadamente.
Bom mesmo é quando queremos, e a coisa resulta. Ou fazemos com que resulte, por mais que alguém não queira.

Certa vez, também numa superfície comercial, vi um miúdo, que, ao apanhar a mãe distraída no meio dos sacos das compras, já na caixa de pagamento, resolveu comer pintaloras directamente do pacote. A mãe não queria. Não viu. Ninguém viu, só eu. Ele quis, e eu não quis denunciar. Errado, eu sei. Só que era a nossa vontade, e estava de acordo. O petiz era um sim, e eu era um não. Ele saiu lambuzado e eu ganhei um sorriso. E sorrir é como comer pintarolas escondido.

Os nossos "quereres" podem não nos levar pelos melhores caminhos. Podem, pelo contrário, fazer-nos caminhar a passos largos para um abismo no cume do Evereste.

Mas, como queremos, é um caminho que iremos fazer a correr, e a sorrir, porque é o que queremos.

Dúvidas (2014-11-22 17:25)



| Hélio Bernardo Lopes |**Não fiquei tão tranquilo com a escolha da académica Anabela Miranda Rodrigues como tive a oportunidade de ver ontem nas nossas televisões. Não, claro está, por duvidar das suas qualidades de académica e de penalista, mas porque não é isso que está em jogo no desempenho de um cargo político muito complexo e melindroso.**

Para justificar esta minha ideia, coloco ao leitor esta pergunta: acharia adequado o perfil de Jorge Miranda, Gomes Canotilho ou Figueiredo Dias para um tal cargo político? Não creio, desde que o leitor conheça bem as caraterísticas destes nossos concidadãos. Nem mesmo creio que Diogo Freitas do Amaral alguma vez aceitasse uma tal pasta, apesar de ter um excelente currículo e ser, objetivamente, uma personalidade política. E desde sempre.

Acontece que o que está jogo nada tem que ver com o ter, ou não, um excelente palmarés académico. Se é verdade que sempre pensei isto mesmo de Anabela Miranda Rodrigues, a verdade é que ela foi preterida no concurso em que entrou no Tribunal Europeu dos Direitos do Homem. Ao final, quem veio a ser escolhido foi um juiz de carreira, apenas doutorado, e que não era catedrático em universidade alguma.

Ora, a pasta da Administração Interna é complexa, em si mesma, tem em dia decisões importantes que o Governo desenvolveu já de antes, e tem, por igual, problemas potenciais melindrosos, muito em especial depois do alarme criado pela grande comunicação social ao redor da comunidade de informações.

Certo, como se pôde ver, é que ninguém pôs minimamente em causa o currículo brilhante de Anabela Miranda Rodrigues – eu sou o primeiro a elevá-lo bem alto –, mas o seu nome não concitou assim tantas certezas ao nível político e funcional. Sobretudo, político. De resto, se fosse o currículo académico a servir de aval para um cargo público, a verdade é que Miguel Macedo não o tinha. Mas tinha, isso sim, um currículo político que era uma garantia. O que se pôde ver enquanto foi governante, para lá de um ou outro abanão, mas sempre superado com o bom senso e elevada sensibilidade política. Veremos se as minhas dúvidas têm, ou não, razão para existirem.

Edu Miranda Trio em Mogadouro no âmbito do festival OuTonalidades

(2014-11-22 17:27)

O OuTonalidades é um projecto de descentralização cultural da música que se produz por esse mundo fora, e que tem como principal objectivo promover a circulação de músicos e intérpretes ao vivo em espaços de café-concerto, bares associativos ou pequenas salas. [1] [Com Vídeo]

Clique na imagem para ver vídeo O projecto é coordenado pela d'Orfeu Associação Cultural, em colaboração directa com inúmeros parceiros (Municípios, Teatros, Associações), na consolidação de uma grande rede de programação que junta grupos emergentes e reconhecidos, todos de inegável qualidade, para grandes noites de Outono.

É nesse âmbito que este ano, no dia 6 de Dezembro, passará por Mogadouro, promovido pela "!BÔ eventos", a banda do músico brasileiro Edu Miranda, um Trio que "resgata clássicos do Fado para o universo musical do Brasil: chorinho, samba, baião, forró e maracatu. O diálogo natural entre duas culturas, despido de preconceitos".

Onde: Mogadouro - "!BÔ eventos", Rua da República, nº19
Quando: 6 de Dezembro de 2014

1. http://www.youtube.com/embed/tNARisGhIhY?&rel=0&autoplay=1

Investigador português é um dos vencedores dos Prémios Breakthrough 2015

(2014-11-22 19:55)

Nelson Nunes, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, irá partilhar 3 milhões de dólares, do prémio Breakthrough para a Física Fundamental, com os restantes membros do Supernova Cosmology Project.



A supernova do tipo Ia SN1994D, no canto inferior esquerdo da imagem. Como a supernovas explodem com a mesma dinâmica em qualquer ponto do Universo, podem ser usadas como velas padrão, isto é, medindo a sua luminosidade máxima, calcula-se a distância à supernova. Ao observar estas explosões, as duas equipas concluíram que o Universo está em expansão acelerada. Crédito: High-Z team, HST, NASA

O [1] prémio Breakthrough 2015 para a Física Fundamental foi atribuído, em partes iguais, aos investigadores do Supernova Cosmology Project, do qual fez parte Nelson Nunes do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA), e do High-Z Supernova Search Team, pela descoberta da expansão acelerada do Universo. Esta descoberta já tinha distinguido em 2011 os líderes dos dois grupos com o [2] prémio Nobel da Física .



Nelson Nunes [3] Nelson Nunes (IA e [4] Faculdade

de Ciências da Universidade de Lisboa) comenta: "A colaboração com o Supernova Cosmology Project resultou de uma iniciativa da Prof. Ana Mourão (IST) e do Pedro Gil Ferreira (investigador pós-doutoral na U.Califórnia – Berkeley), que fomentaram um programa de estágios entre o departamento e o Lawrence Berkeley Laboratory. Eu fui um dos selecionados, e não poderia imaginar que o trabalho teria um dia um impacto que iria abanar os alicerces da cosmologia."

Os prémios Breakthrough são financiados por um conjunto de bilionários, dos quais se destaca o criador do Facebook, [5] Mark Zuckerberg , e pretendem distinguir descobertas nas categorias de Física Fundamental, Ciências da Vida e Matemática.

A cerimónia de entrega de prémios é apresentada por Seth MacFarlane (criador de [6] Family Guy e produtor da série [7] Cosmos: Odisseia no Espaço) e será [8] transmitida a nível mundial pelo canal[9] BBC World News no próximo sábado (22 de novembro 2014), às 9:10 e às 20:10. Conta com a presença de várias celebridades, como os empresários Mark Zuckerberg, Elon Musk (CEO da Tesla Motors e da Space X) ou Dick Costolo (CEO do Twitter), e ainda atores como Jon Hamm, Benedict Cumberbatch ou Cameron Diaz.

Já no final dos anos 90 havia indícios que o Universo tinha uma baixa abundância de matéria "normal" (como neutrões e protões) e de matéria escura, mas foram as equipas que estudaram a luminosidade de supernovas distantes que afirmaram, em 1998, que o Universo se encontra em expansão acelerada.

Acerca da expansão acelerada do Universo, Nunes acrescenta ainda que "esta provavelmente resulta da existência de uma componente de pressão negativa a que se chamou, em termos mais gerais, Energia Escura. Esta descoberta foi posteriormente sendo confirmada por um conjunto de observações complementares, que levaram à atribuição do Gruber Cosmology Prize em 2007, e do Nobel da Física aos líderes das equipas, em 2011".

Os premiados são ainda convidados a darem palestras sobre assuntos que vão desde os princípios básicos da física moderna, a investigação de ponta. Este material didático é tornado público, permitindo que qualquer um possa acompanhar os últimos desenvolvimentos da física fundamental, guiados pelos peritos dessa área.

Gabinete de Comunicação de Ciência - Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva.

1. https://breakthroughprize.org/?controller=Page&action=news&news_id=21
2. http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/physics/laureates/2011/
3. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=230
4. http://www.ciencias.ulisboa.pt/
5. https://www.facebook.com/zuck
6. http://www.fox.com/family-guy
7. https://www.natgeotv.com/pt/cosmos
8. http://www.bbc.co.uk/programmes/n3csxgmn
9. http://www.bbc.com/news/world_radio_and_tv/

Três notas breves **(2014-11-24 11:50)**



| Hélio Bernardo Lopes | ***Num curto espaço de tempo tive a oportunidade de encontrar nos nossos canais televisivos três situações que justificam este meu texto, onde desenvolvo três notas muito breves. Ainda assim, creio que merecem uma reflexão dos portugueses mais atentos e que possam ler o presente texto.***

Pelo final da passada semana, tive a oportunidade de acompanhar no programa SOCIEDADE

DAS NAÇÕES, onde Nuno Rogeiro entrevistou o Patriarca Gregório III Laham, que é bispo de Damasco e pertence à Igreja Greco-Católica Melquita, que se encontra sedeada na Igreja de Roma. É uma entrevista que convém ser visionada, porque conta muita coisa que vai ao arrepio da generalidade das ideias feitas e que são debitadas pelos nossos grandes meios de comunicação social.

Ora, o Patriarca Gregório acabou por defender que não existe uma alternativa a Bashar Al-Assad, e que o próprio Núncio Apostólico na Síria pôde já dizer que, em matéria de liberdade religiosa, nunca com Bashar Al-Assad se levantaram problemas, muito pelo contrário. Mas questionou-se, e cheio de lógica, sobre quem poderá estar por detrás do estado Islâmico, dado que, no fundo, o que está a dar-se é a destruição objectiva do próprio Islão.

Por fim, falando da tortura, que também estava (e está) presente na Síria, acabou mesmo por questionar o próprio Nuno Rogeiro: e na América, não há tortura?... Bom, como seria de esperar, o entrevistador respondeu não respondendo.

Uma segunda nota é a que se refere ao comentário de Miguel Sousa Tavares, nesta passada segunda-feira, ao redor do que se tem noticiado sobre o SIS, desta vez com o que se desenvolveu com a Operação Labirinto. Embora com um fundamento de razão, a verdade é que Miguel misturou naquele seu comentário organismos diversos, acabando levado pela torrente noticiosa mais veiculada. Porém, a culminar toda aquela mistura que expôs, lá acabou por chegar a uma questão com inquestionável lógica: custa-lhe perceber a utilidade das secretas num país com a importância internacional do nosso, pequeno como é e sem grandes problemas. A verdade é que foi o Governo do Bloco Central que criou a referida comunidade de informações, por acaso presidido por Mário Soares. E, como sempre acaba por ter lugar em todo o mundo, a comunidade de informações, fortemente protegida pela lei do segredo de Estado, acaba por ficar numa situação realmente incontrolável.

A terceira nota diz respeito ao último episódio televisivo do programa, BARCA DO INFERNO, onde, para lá do moderador, estão presentes quatro concidadãs, duas deputadas, a académica Raquel Varela e Manuela Moura Guedes. Um programa onde se torna difícil, com frequência, saber o que estão a dizer as quatro senhoras. É preciso ver.

Ora, neste último episódio, Manuela Moura Guedes ofereceu-nos este miminho, que ali conseguiu passar sem ser posto em causa: a Câmara Municipal de Lisboa teria entre dez a doze funcionários por cada habitante do concelho!!

Acontece que o Concelho de Lisboa tem uma população residente de mais de trezentos e cinquenta mil habitantes – não fui procurar o último número oficial, mas este é maior que o aqui adotado. Assim, a doze funcionários por habitante, a autarquia teria de ter quatro milhões e duzentos mil funcionários... Bom, caro leitor, é caso para que digamos todos: eu quér'ápláudirr!

Este raciocínio de Manuela Moura Guedes faz recordar aqueles estudantes universitários que fazem uma conta, usando certa fórmula, ao redor de um tema mecânico, mas se mostram, perante o resultado, completamente insensíveis em face da coadunação do mesmo com a lógica da realidade conhecida. E o mais interessante é que nenhum dos que ali se encontravam se apercebeu da estrondosa estimativa de partida: doze funcionários camarários por habitante!! O que se pode dizer no espaço televisivo...

PS denuncia encerramento da Unidade de Convalescença do Hospital de Macedo de Cavaleiros já para o final de dezembro

(2014-11-24 11:51)

Em comunicado enviado à imprensa a Comissão Política do Partido Socialista de Macedo de Cavaleiros acusa a Governo e da Administração da ULS-nordeste de pretender encerrar a Unidade de Convalescença do Hospital de Macedo de Cavaleiros já no final deste ano.



Hospital de Macedo de Cavaleiros

A Comissão Política do Partido Socialista de Macedo de Cavaleiros denuncia publicamente " a sua perplexidade" sobre o que consideram ser "um claro ataque do Governo e da Administração da ULS-nordeste aos Transmontanos e em especial aos utentes do Hospital de Macedo de Cavaleiros".

Em comunicado enviado à imprensa os socialistas denunciam e tornam pública a sua inquietação face ao possível encerramento da Unidade de Convalescença da Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros, marcado para o último dia deste ano de 2014, e que segundo os socialistas a sua existência "é fundamental para as populações, sendo absolutamente incompreensível o seu encerramento".

No comunicado, os socialistas macedenses lembram que a Unidade Convalescença foi implementada no ano de 2009, pelo então governo do PS e "por se ter a noção da sua necessidade", o que levou a um investimento, na altura, que rondou "dois milhões de euros para a sua instalação". Uma unidade que presentemente conta com 18 camas e "tem uma taxa de ocupação de quase 100 % e com permanente lista de espera", referem os socialistas no seu comunicado à imprensa.

A Unidade de Convalescença do hospital de Macedo de Cavaleiros é a única que existe nos distritos de Bragança e Vila Real, ficando aquém das necessidades consideradas como normais face ao número de habitantes que actualmente habitam os dois distritos da região de Trás-os-Montes e Alto Douro. "Se tivermos em conta um rácio de 24 camas por cada 100.000 habitantes (aconselhado pela Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados) facilmente chegaremos à conclusão que, só para o distrito de Bragança, que tem cerca de 135.000 habitantes, seriam necessárias 32 camas", escrevem os socialistas no seu comunicado.

Tendo em conta esses números, o PS local considera que "o que é necessário é alargar o número de camas disponibilizadas no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e jamais encerrar este tipo de serviços, muito menos no Nordeste Transmontano que é reconhecidamente uma das zonas do país com população mais envelhecida e mais isolada", sublinham e ao mesmo tempo interrogam "porquê então o seu encerramento? Quais os objetivos e a quem beneficia?".

A concretizar-se este encerramento serão afectados cerca de 20 profissionais de saúde que poderão deixar, conjuntamente com as suas famílias, esta região já de si tão abandonada e num acelerado e preocupante processo de desertificação de efectivos humanos. "Este encerramento implicará, para os habitantes desta região, mais um recuo na sua já tão diminuta qualidade de vida no que diz respeito á prestação de cuidados de saúde", reforçam os socialistas.

Este encerramento, caso se concretize, constituirá, no entender do PS de Macedo de Cavaleiros, mais uma medida que generaliza a perda de valências médicas na região. "Nos últimos anos temos vindo de forma continuada a perder valências médicas, tanto no Hospital de Macedo de Cavaleiros como nos restantes Hospitais e Centros de Saúde da região. O interior está cada vez mais despovoado, e ficará ainda mais com o encerramento destes serviços", referem .

Por último, e em forma de indignação, a Comissão Política do PS de Macedo de Cavaleiros pergunta "quando é que o governo perceberá que somos Portugueses com os mesmo direitos que os restantes? Quando é que o governo conseguirá entender que a destruição de uma equilibrada ocupação do território só traz mais problemas às

grandes cidades? O que pensa fazer o governo quando já aqui não houver ninguém?”.

A denúncia inicial do encerramento da Unidade de Convalescença de Macedo de Cavaleiros partiu do presidente da Federação Distrital do Partido Socialista, Mota Andrade, que diz que teve acesso a informação interna da ULS Nordeste e que sabe, de fonte segura, que esta unidade tem os dias contados.

António Marçôa, presidente da Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULS), já garantiu, em declarações ao Jornal de Noticias, que a unidade não fechará, será é convertida em unidade de cuidados paliativos, absorvendo todos os funcionários que neste momento se encontram afectos à actual Unidade de Convalescença do Hospital. Esta alteração implica, ainda segundo as declarações de António Marçôa ao citado diário, que os serviços de convalescença passem a ser prestados ao domicílio e os doentes de longa duração encaminhados para os cuidados continuados. Segundo o presidente da ULS trata-se apenas de uma reconversão.

Câmara de Bragança aprovou por unanimidade uma moção que pede o cancelamento do processo de requalificação na Segurança Social **(2014-11-24 15:49)**

Uma moção apresentada hoje pelos vereadores do PS na reunião do executivo da Câmara Municipal de Bragança pede que seja cancelado o processo de requalificação a que foram sujeitos os funcionários da Segurança Social do distrito.



Este documento, que foi aprovado por unanimidade, será agora enviado aos diferentes órgãos de soberania e instituições locais, e nele pede-se ao Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares, "o cancelamento imediato deste procedimento, um estudo sério das reais necessidades do Centro Distrital da Segurança Social de Bragança e ainda o levantamento das carências de profissionais de outros serviços desconcentrados do Estado na região que carecem de colaboradores".

Perante "os tempos difíceis" que o país atravessa, "o Instituto da Segurança Social devia ser um instrumento de apoio às famílias em situações mais débeis e necessariamente a sua influência reforçada e não depauperada, com maior número de meios humanos para ocorrer a estas realidades". Os subscritores criticam a forma como os colaboradores, no caso de Bragança professores e assistentes operacionais, "são atirados para a requalificação de uma forma indigna".

No documento refere-se ainda que a colocação destes funcionários na requalificação poder-se-á transformar em " casos sociais dramáticos", e "ter repercussões sérias e profundas no tecido social e económico da cidade, do concelho e da própria região", lê-se na moção.

O documento, que foi produzido com a responsabilidade política dos dois partidos com assento na vereação da câmara Municipal de Bragança (PSD e PS) chama ainda a atenção para o processo negativo que representa o esvaziamento e a retirada de serviços desta região nos últimos anos, factor que que é apontado como uma das causas da perda de população, do aumento do desemprego e da degradação cada vez maior de uma efectiva coesão social.

Museu do Douro quer impulsionar rede de museus para a região vinícola

(2014-11-24 15:50)

O Museu do Douro (MD) com sede na Régua e com os polos do Pão e Vinho de Favaios (Alijó), o Museu da Seda (que está em fase final de instalação em Freixo de Espada à Cinta), o Museu do Imaginário Duriense (Tabuaço), quer agora impulsionar uma rede mais abrangente de unidades museológicas que se situem na região duriense.



Museu do Douro Segundo o seu responsável principal, Fernando Seara, em declarações prestadas à Agência Lusa à margem do III Encontro de Museus do Douro, que se realizou no Peso da Régua, o objectivo deste projecto é partilhar iniciativas, meios humanos e materiais, combater a interioridade e atrair visitantes a este território.

"Nós não nos podemos comparar a outros museus nacionais que estão nos sítios de destino turístico. Nós estamos a construir um destino turístico e, por isso, precisamos de estar juntos e de trabalhar para um bem comum", afirmou Fernando Seara, citado pela Lusa.

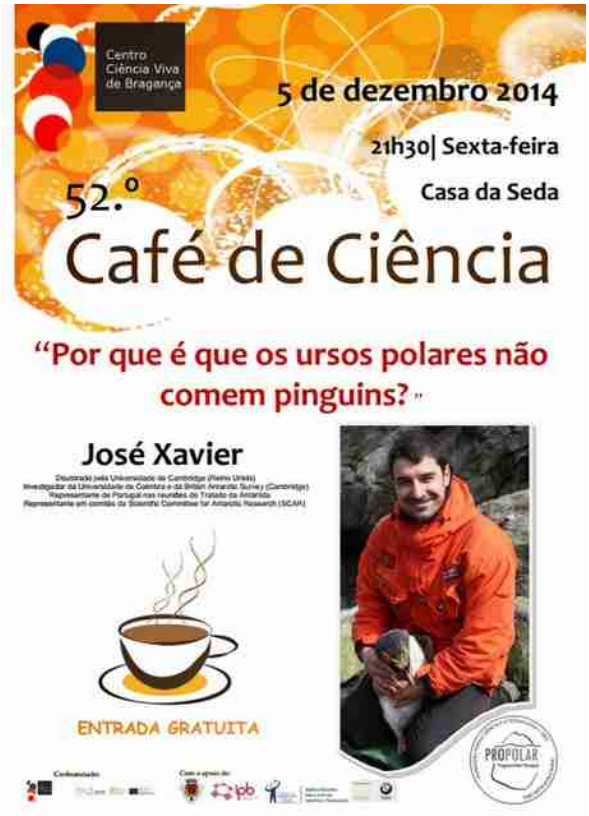
Neste III Encontro de Museus do Douro, para o qual, soube o Notícias do Nordeste, nem todas as unidades museológicas durienses foram convidadas a participar, procedeu-se à aprovação dos regulamentos e criado o primeiro conselho consultivo, a quem caberá a orientação científica dos museus, espaços museológicos ou quintas com colecções visitáveis que se espalham pela Região Demarcada do Douro (RDD).

No futuro, a Rede de Museus do Douro quer constituir-se como uma oferta cultural, promover a elaboração de candidaturas comuns a programas de apoio técnico ou financeiro e criar uma rede de informação digital à escala regional.

Palestra com o investigador José Xavier

(2014-11-25 10:00)

Por que é que os ursos polares não comem pinguins?



Data: 5 de Dezembro, 15h, Centro Escolar da Sé. **Público**: Alunos do 4.º ano do Agrupamento. Organização: Associação de Pais do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia e Centro Ciência Viva de Bragança.

Contos à Lareira **(2014-11-25 10:25)**

A Biblioteca Municipal de Macedo de Cavaleiros vai recriar, na próxima sexta-feira, às 20:00H,

um serão de "Contos à Lareira". Uma alusão a tempos passados, sem televisão, em que os serões eram vividos no seio do convívio familiar, preenchidos pelas lendas populares, provérbios, lengalengas e muito mais.

A proposta é a de reviver e de transmitir aos mais novos estes saberes baseados nas tradições orais e nos usos e costumes, intimamente ligados aos transmontanos.

À presença de todos os que se reunirão à lareira, vão juntar-se exímios contadores de histórias.



Macedo celebra a História nos 500 anos da atribuição dos Forais a Chacim e Sesulfe (2014-11-25 10:29)

Chacim e Sesulfe receberam há 500 anos as cartas de Foral. Os "Forais Novos", atribuídos por D. Manuel I de Portugal, estabeleceram em 1514 estes dois concelhos, consagrando a sua existência jurídica e administrativa.



Pelourinho de Chacim. [1] Foto: JF de Chacim

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros evoca estes dois acontecimentos, com as comemorações agendadas para o próximo domingo, dia 30. Uma iniciativa que destaca este importante "pedaço" da história do concelho e de prosperidade para as suas comunidades.

As comemorações assinalam-se com duas Eucaristias (em cada uma das aldeias), seguidas da entrega simbólica do Presidente da Câmara Municipal, Duarte Moreno, de cópia dos forais aos Presidentes das Juntas de Freguesia de Chacim e Sesulfe, José Génio e Gilberto Pires, respetivamente.

Destaca-se ainda a inauguração da "Casa da Aldeia" na Casa do Povo de Chacim, depois das profundas obras de remodelação e da classificação desta, com a marca "Aldeias de Portugal", dado o seu valor patrimonial histórico e edificado.

1. http://chacim.jfreguesia.com/galeria.php

Município de Bragança distinguido com Selo de qualidade exemplar da água (2014-11-25 10:40)

O Município de Bragança foi distinguido pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) com o Selo de qualidade exemplar da água para consumo humano em 2014.



Este galardão é entendido pelos responsáveis da autarquia como "o reconhecimento do investimento e preocupação do Município de Bragança na modernização das redes de abastecimento público de água no Concelho e no controlo e monitorização permanentes da qualidade do serviço prestado".

Esta iniciativa promovida pela ERSAR, em parceria com o Jornal Água e Ambiente, em colaboração com a Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, da Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental, da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos e do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, pretende premiar a entidade prestadora de serviços de abastecimento público de água que, além de cumprir os critérios de atribuição do correspondente selo de qualidade do serviço, revele um exemplar desempenho ou uma excecional melhoria no âmbito do controlo operacional da qualidade da água, das análises de água realizadas e da qualidade da água nos termos da legislação em vigor.

A cerimónia pública de entrega dos certificados teve lugar, no dia 19 de novembro de 2014, em Lisboa, no âmbito da Expo Conferência da Água, e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias.

A detenção de José Sócrates

(2014-11-25 13:09)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Estou à beira do meio-dia desta segunda-feira, e não conheço ainda as medidas de coação que o Tribunal Central de Instrução Criminal, (TCIC), irá aplicar aos detidos ao redor da detenção de José Sócrates. Em todo o caso, determinei-me a dar a minha opinião sobre quanto se tem passado neste domínio.***

Claro está que não posso estar aqui a comentar o que se passou com o antigo Primeiro-Ministro e os nossos três concidadãos, pelo simples facto de que desconheço a realidade do que se contém nas mãos do Tribunal e dos que nele operam. Por esta evidente razão, apenas irei abordar a envolvente pública deste acontecimento.

Em primeiro lugar, a quase singularidade deste caso, apontada por Daniel Oliveira no último O EIXO DO MAL. Bom, Daniel Oliveira não tem razão, dado que Jacques Chirac foi condenado, Diminique de Villepin, que era Primeiro-Ministro, foi detido e presente ao Tribunal de Grande Instância de Paris, onde respondeu a perguntas durante bem mais de dez horas, tendo saído daquele pelas três da madrugada.

Sarkozy, ex-presidente, foi detido no seu escritório, e conduzido ao tribunal competente. Mas também em Itália, Bettino Craxi teve que fugir para a Tunísia, vindo a ser condenado, à revelia, a trinta anos de prisão. Berlusconi teve tudo o que pôde ver-se, tal como Giulio Andreotti, que esteve a ser investigado e julgado ao longo de anos. Em Espanha, aí está o caso do genro do antigo rei, bem como de sua mulher, ou o julgamento de Baltasar Garzón, entre tantos outros casos. Em Israel, a condenação de um antigo Primeiro-Ministro a mais de sete anos de prisão, entre outros casos. Na Alemanha, casos os mais diversos, até recentes. E, nos Estados Unidos, o conhecido caso do pénis de Bill Clinton, ou os mil e um do Japão e da Coreia do Sul. Ou seja, não faltam casos por toda a parte do Primeiro Mundo.

Em segundo lugar, tornou-se agora muito mais claro que o juiz Carlos Alexandre e o procurador Rosário Teixeira se tornaram em homens a abater, digamos assim. Sobretudo, o primeiro. Chega-se mesmo ao ridículo de ouvir jornalistas, comentadores e opinadores a defender que Carlos Alexandre tem trabalho em demasia! Um pobrinho, coitado, sempre a trabalhar como um autêntico escravo. É uma dolorosíssima pena...

Em terceiro lugar, e como consequência da peninha anterior, a defesa de que sejam colocados mais juízes no TCIC. Simplesmente, como tais futuros juízes podem vir a seguir a escola que se tem podido ver em Carlos Alexandre, de imediato nos vêm os mesmos defender, afinal, a extinção do próprio TCIC. Até o DCIAP, dado que já existem os DIAPs! Factos que me trazem ao pensamento o caso do instituto jurídico do arrependido, ao tempo das FP 25: de existente sem problemas, passou logo a constituir, neste caso, um problema...

E, em quarto lugar, o inenarrável espetáculo das nossas televisões, acompanhando entradas e saídas, operando programas do tipo mais diverso, reconhecendo nada saberem, mas sempre opinando ou especulando. Um verdadeiro fartote de rir. Um autêntico estado de loucura. Uma marca do Portugal da III República, quarenta anos depois do seu nascimento.

Por fim, uma breve nota: que é feito da legislação sobre enriquecimento ilícito? Como pode alguém – e penso aqui em geral – possuir uma riqueza completamente inexplicável, depois de partir de nada, e, num ápice, aparecer como um quase milionário? Só existe um mecanismo para resolver tal problema: aplicar a equação de balanço, o que se tem–o que se declara–de onde provém. Não o fazer é, objetivamente, recusar a aplicação do método científico no Direito. Enfim, é o Portugal da III República, quarenta anos depois do seu nascimento.

Parque Arqueológico do Vale do Côa e Museu do Côa comemoram os 20 Anos da Descoberta das Gravuras do Côa

(2014-11-25 13:34)

O Parque Arqueológico do Vale do Côa e o Museu do Côa assinalam, de 29 de novembro a 2 de dezembro, a passagem de duas décadas sobre a descoberta da Arte do Côa.



Museu do Côa Em novembro de 1994 começaram a surgir as primeiras notícias relativas a importantes achados arqueológicos na área que seria submersa pela barragem do Baixo Côa, vindo depois a confirmar-se que se trata do maior complexo de arte rupestre paleolítico ao ar livre conhecido até hoje.

Para comemorar a efeméride foi preparado um programa evocativo, do qual se destaca, no dia 29 de novembro, a reabertura ao público da sala D do Museu do Côa, ultrapassados que foram os condicionalismos técnicos que levaram ao seu encerramento. Mantendo o espírito da história que se conta no Museu, esta sala continuará dedicada ao chamado coração do "santuário arcaico paleolítico" da Penascosa/Quinta da Barca.

A 2 de dezembro, dia comemorativo da classificação da arte do Côa como Património Mundial pela UNESCO, as visitas ao Museu e aos sítios de arte paleolítica abertos ao público, serão gratuitas para os grupos escolares, que podem desde já agendar as suas marcações.

A Arte do Côa em versão de cinema
João Botelho é um dos grandes realizadores portugueses da atualidade. Sendo simultaneamente um homem do Douro, durante a sua presença no primeiro Cinecoa (Festival Internacional de Cinema de Vila Nova de Foz Côa) teve oportunidade de participar numa visita guiada ao Museu do Côa. Facto que o terá despertado para a realidade arqueológica do Côa e para o extraordinário legado artístico, em particular da pré-história antiga, que se guarda no Vale do Côa. E aqui terá nascido a ideia de João Botelho realizar um filme em forma de ficção documental com a Arte do Côa em pano de fundo.

A ideia germinou e com o apoio da Fundação Côa Parque e do Parque Arqueológico do Vale do Côa, João Botelho pôde levar este projeto por diante. O filme teve ante-estreia mundial em setembro último no CINECOA – Festival Internacional de Cinema de Vila Nova de Foz Côa.

Sobre a Fundação Côa Parque
Criada em Março de 2011, para gerir o Parque Arqueológico do Vale do Côa (PAVC) e o Museu do Côa, a Côa Parque - Fundação para a salvaguarda e valorização do Vale do Côa, também designada por Fundação Côa Parque, tem como fins principais a proteção, conservação, investigação e divulgação da Arte Rupestre, classificada Património Mundial - UNESCO 1998, e demais património arqueológico, paisagístico, cultural e natural, na área do Parque Arqueológico do Vale do Côa.

O grande objetivo da Fundação é, através do projeto cultural de arqueologia em curso, promover o desenvolvimento integrado da região, aliando parceiros e agentes económicos privados, realçando a importância da economia da cultura.

Exposição de Fotografia "Astro Homus" no Centro Ciência Viva de Bragança

(2014-11-26 10:43)

Astro Homus é um projeto da autoria da fotógrafa Susana Neves e do astrónomo Pedro Figueira, financiado pela DGArtes (Direção-Geral das Artes) e que conta como principal parceiro, o Centro de Astrofísica da Universidade do Porto. Conta ainda com o apoio do Telescopio Nazionale Galileo, do Observatório de Genéve e do Centro de Astronomia e Astrofísica da Universidade de Lisboa.

Sinopse

IFRAME: [1]http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html &wmode=window &bgcolor=EEEEEE &t=1416973342

Astro Homus visa retomar a ligação centenária entre a fotografia e a astronomia. A prática fotográfica atual nacional tem restabelecido esta relação da fotografia com a ciência mas normalmente são trabalhos fotojornalísticos e documentais. Este projeto pretende destacar-se pela sua visão mais artística e de abordagem ao retrato, revelando ao público em geral, os bastidores da astronomia, dando especial destaque aos principais personagens que fazem investigação e às suas grandes ambições.

Data: 5 de dezembro, 21h, Casa da Seda (Bragança).
Entrada Livre.



1. http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=fd1pehxb5&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1416973342

Tutela diz que não há perda com fecho de convalescença em Macedo de Cavaleiros

(2014-11-26 10:55)

A Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) informou hoje que o encerramento da Unidade de Convalescença de Macedo de Cavaleiros não implicará a perda de cuidados prestados à população do distrito de Bragança.



O esclarecimento divulgado através do Gabinete de Comunicação e Imagem surge depois da contestação dos últimos dias ao fecho da única unidade do género que serve os distritos de Bragança e Vila Real e que deixará de funcionar a 31 de dezembro.

No referido esclarecimento, a ULSNE indica que "não irá verificar-se, na prática, e objetivamente, a retirada ou diminuição dos cuidados de convalescença prestados pela ULS Nordeste à população".

De acordo com a tutela, estes cuidados prestados até agora pela unidade a doentes que tinham alta hospitalar, mas ainda necessitavam de acompanhamento, "continuarão a ser prestados, a partir de janeiro de 2015, quer através de apoio hospitalar/internamento, quer do apoio de proximidade, no domicílio, pelos cuidados de saúde primários, nomeadamente através da ECCI – Equipa de Cuidados Continuados Integrados".

Para tal, a ULSNE dispõe de 10 destas equipas multidisciplinares, que garante estarem "preparadas e disponíveis para acompanhar os utentes que necessitem dos referidos cuidados, no conforto do lar e junto dos seus familiares".

"O que irá verificar-se é a prestação de cuidados integrados, através da articulação entre o internamento hospitalar e os cuidados de saúde primários, em conformidade com a missão de uma Unidade Local de Saúde, como a do Nordeste", realça.

A desativação da Unidade de Convalescença vai permitir, segundo ainda a responsável, "um reforço significativo da prestação de cuidados paliativos".

Nesta unidade já funcionavam oito camas e, a partir de janeiro, serão quase o dobro destinadas a este fim, de apoio a doentes em fase terminal.

No esclarecimento é ainda vincado que esta alteração se insere no alargamento da rede de cuidados paliativos, "de acordo com as necessidades da população, a qual se carateriza por um elevado grau de envelhecimento e alguma dependência".

A ULSNE garante ainda "a salvaguarda de todos os postos de trabalho afetos à atual Unidade de Convalescença, já que estes colaboradores irão continuar a desempenhar funções assistenciais na prestação de cuidados paliativos".

A Unidade de Convalescença foi criada em 2009, no hospital de Macedo de Cavaleiros, com um investimento de dois milhões de euros para 18 camas afetas a doentes a necessitarem de cuidados até 30 dias e oito camas destinadas à Unidade de Cuidados Paliativos, sem custos para os utentes.

O serviço está integrado na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e o seu encerramento foi denunciado, na sexta-feira, pelo Partido Socialista que teme "faça parte de uma estratégia que leve ao encerramento do hospital de Macedo de Cavaleiros".

A medida mereceu também a contestação da Comissão de Saúde da Assembleia Municipal de Macedo de Cavaleiros que a classifica de "in-

compreensível, desajustada da realidade" e "um retrocesso grave face às necessidades de cuidados de saúde da população transmontana e às metas fixadas pela Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados".
HFI // MSP
Lusa/fim

Fonte: Agência Lusa

Recolha de Bens Alimentares, Vestuário e Alimentos em Torre de Moncorvo

(2014-11-26 10:56)

De 1 a 21 de Dezembro decorre em Torre de Moncorvo uma recolha de bens alimentares, vestuário e brinquedos nas Juntas de Freguesias, Paroquias do concelho, Banco Solidário e Agrupamento de Escuteiros.



Nos fins-de-semana de 14/15 e 20/21 de Dezembro será feita uma recolha nos supermercados na vila e no dia 23 de Dezembro os cabazes elaborados com os alimentos serão entregues a famílias carenciadas do concelho.

A iniciativa é da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo em parceria com as Juntas de Freguesia e Paróquias do concelho e Agrupamento de Escuteiros de Torre de Moncorvo.

Pipas de vinho formam árvore de Natal em Santa Marta de Penaguião

(2014-11-26 12:41)

A viticultura está a ser homenageada neste Natal em Santa Marta de Penaguião. Sessenta e quatro pipas de vinho formam este ano uma árvore de Natal frente ao edifício da Câmara Municipal, sendo uma forma de lembrar a principal actividade económica deste concelho duriense.



[1] Foto: Facebook Santa Marta de Penaguião Concelho

"Uma árvore de Natal de pipas é um hino ao vinho e aos nossos agricultores. Aquelas pipas representam o suor e o trabalho de muita gente ao longo de todo o ano", disse a vice-presidente do município Sílvia Guedes, citada pela Agência Lusa.

É uma homenagem aos homens e às mulheres que durante todo o ano trabalham de forma permanente os diferentes ciclos a que a vinha obriga para produzir o Vinho do Douro, o mesmo néctar que ao longo dos séculos tem sido conhecido internacionalmente como o afamado “Vinho do Porto”.

Ainda de pipas se fará toda a animação natalícia em Santa Marta de Penaguião. Onze pipas serão colocadas no auditório municipal, pintadas por entidades e organizações, como a ala de pediatria do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro.

1. https://www.facebook.com/santamartapenaguiao

/photos/a.331885653615656.1073741828.293872050750350/560722114065341/?type=1&theater

II Workshop de Micologia em Alfândega da Fé (2014-11-26 17:12)

Realiza-se no próximo dia 6 de dezembro o II Workshop de Micologia em Alfândega da Fé.



Uma canção com quarenta anos (2014-11-26 17:13)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Quem tiver vivido estes últimos quarenta anos da III República em Portugal, facilmente se terá dado conta, muitas vezes até com grande espanto, das mil e uma piruetas políticas que o PS foi dando ao redor dos problemas que Portugal e os portugueses iam vendo surgir.***

Precisamente por governar como se viu, completamente à revelia dos tais valores do (dito) socialismo democrático, o PS constituiu-se na principal chave para o desmantelamento do que a Revolução de 25 de Abril e a sua Constituição de 1976 trouxeram à generalidade de todos nós. O resultado está hoje à vista de todos.

Também nunca duvidei – escrevi-o mesmo e sobre o acontecimento – de que o apoio público e reiterado de Mário Soares a Pedro Passos Coelho, que já então defendia uma revisão radical da Constituição da República, se destinava a que o PSD, só ou em coligação, e para mais suportado pelo Presidente Cavaco Silva e por Durão Barroso e Merkel, pudesse pôr um fim, acima de tudo, no Estado Social, mormente nos essenciais domínios para a verdadeira liberdade dos cidadãos que são os da Saúde, Segurança Social e Educação. Também aqui o resultado é bem visível: o PS tenta agora dizer que foram o PSD e o CDS/PP os responsáveis de tal desmantelamento.

Esta mudança de fundo foi sempre defendida, ao longo do tempo, pela direita do PS, nomeadamente por António Vitorino, Luís Amado, Francisco Assis e vários outros, entre os quais o próprio José Sócrates, como veio a poder ver-se numa sua intervenção dominical, onde explicou que seria depois muito mais difícil repor o Estado Social. O próprio Mário Soares não se tem cansado de defender a errada ideia de que a atual Maioria-Governo-Presidente destruiu completamente o Estado Social. Bom, competirá à oposição que vier a governar repô-lo. Mas fá-lo-á?...

Pois, num destes dias, já sem um infinitésimo de espanto, eis que nos surgiu António Vitorino, naquele seu programa semanal, a defender que Portugal não se pode dar ao luxo de ter instabilidade governativa, defendendo a necessidade de voltar a existir consenso político. Uma afirmação que simplesmente significa que o que foi feito pela atual Maioria-Governo-Presidente é para ficar. Ou seja: terá de haver um consenso – já está a começar, mas com as subvenções vitalícias dos deputados –, mas mantendo o já feito depois da governação de Sócrates.

Mais interessante, ainda, foi ouvir António Vi-

torino culpar o próprio PS de Sócrates, ao apontar que, sendo Portugal um país periférico, que vem de uma situação débil, sobreendividado e cujo ajustamento teve custos elevados, não se pode dar ao luxo de ter um período de instabilidade governativa. Mais de três anos a criticar o atual Governo, para num ápice, vir reconhecer que os erros do Governo de Sócrates obrigam à continuação da atual política! E então diz-nos esta fantástica balela: é necessário recuperarmos, nós portugueses, uma certa cultura de compromisso, que esteve presente em vários momentos decisivos da nossa história democrática destes últimos quarenta anos, sendo que quando falo em recuperar uma cultura de compromisso democrático, falo também no plano partidário como no plano social. Os cortes são, pois, para ficar, tal como a destruição dos setores da Saúde e da Educação. É o socialismo democrático no seu melhor.

Tocando a mesma nota, sem desafinar, Francisco Assis pôs completamente de lado a possibilidade de, em caso de vitória socialista, haver uma coligação com os partidos mais à esquerda na formação do governo. É uma nota cabalmente dentro do historicamente orquestrado ao nível do PS, sempre ligado aos grandes interesses e à direita que os foi defendendo.

Mas Francisco Assis foi ainda mais claro, porque recusou a esquerda e o centro. A direita terá de ser o parceiro natural do PS – foi sempre –, até por ser neoliberal. É o que Assis pensa poder vir a ser um Governo derivado de uma vitória nas eleições do próximo ano. E – haverá de convir-se – está completamente dentro da linha histórica do PS, mal a Revolução de 25 de Abril teve o seu êxito: sem maioria absoluta e na necessidade de um governo de coligação, terá este de ser à direita. E mais: o PSD é o parceiro ideal para uma coligação e para garantir a devida estabilidade política. O PS de hoje, completamente alinhado com a sua história de cedências à direita dos interesses.

A tudo isto, junta-se Eduardo Ferro Rodrigues, que logo nos surgiu a dizer que não acredita que o seu partido venha a conquistar uma maioria absoluta nas eleições legislativas do próximo ano. Uma realidade que entende dever-se a uma situação de mal-estar em relação aos partidos tradicionais, hoje reinante no seio da sociedade. Devem ser os portugueses que são estúpidos, porque não são capazes de perceber que o PS está aí a trabalhar na defesa do verdadeiro socialismo, que é o democrático. De molde que Ferro Rodrigues vai-se resignando, já puxado pela posição política clara de Assis, que é a dos objetivos da direita.

Infelizmente, Eduardo Ferro Rodrigues não teve a coragem – até se compreende – para reconhecer que a grande maioria dos portugueses, depois das transmutações políticas do PS, sendo uma coisa e o seu contrário em simultâneo, se está hoje nas tintas para a democracia. Quarenta anos depois da Revolução de 25 de Abril, os portugueses vivem na miséria, sem futuro, assistindo ao lamentável espetáculo das subvenções vitalícias dos deputados e com o PS a colocar a direita como seu aliado preferencial.

Nós ouvimos, há bem pouco tempo, Ana Catarina Mendes, em nome do PS, dizer na Assembleia da República que o PS, logo que chegasse ao poder, reporia os montantes devidos, por exemplo, aos reformados e pensionistas. Maria de Belém já o havia dito a Mário Crespo, a propósito dos aposentados do regime contributivo. Num ápice, porém, António Costa veio explicar que o montante a repor em 2016 e depois será o possível. O seja, o que o PSD e CDS/PP também já disseram numa qualquer vez – uma posição que vai variando.

Concomitantemente, Hélder Rosalino, com aquela credibilidade política que os portugueses lhe reconhecem, logo veio dizer que o Estado não tem capacidade para manter compromissos assumidos há vinte anos, defendendo a reforma da Segurança Social. Leia-se: privatiza-la. Sem maioria absoluta, havendo que operar cedências mútuas, o PS entrega esta, recebendo, com protestos, as fantásticas conquistas fraturantes... Perante mais este desastre social bem à vista, de Mário Soares, António Arnaut, Manuel Alegre, Vítor Ramalho, Almeida Santos e tantos outros, o que sobrevém é o silêncio. Por isso tenho de concordar com Baptista-Bastos: a pátria está moralmente doente, porque a democracia, a "nossa", é abjeta. Nada é tão verdadeiro.

É essencial perceber o real significado de não

vir o PS a receber uma maioria absoluta nas próximas eleições para deputados à Assembleia da República. E muito mais significativo se a atual maioria continuar a sê-lo ou muito próxima disso, mesmo que por defeito. E o significado que daí se retirará é o que certo académico norte-americano em tempos defendeu: temos um partido a mais. Em França, Manuel Valls já procurou colocar as coisas no seu lugar, lançando a ideia de retirar a palavra Socialista do nome do seu partido. Por cá, Arnaut recusa tal de um modo liminar, mas a verdade é que o aliado do PS, como sempre se deu, é a direita. Desta vez, é A TRAGÉDIA DO LARGO DO RATO, materializada numa canção com quarenta anos.

Peditório Nacional de Pilhas reverte na compra de aparelho para o IPO (2014-11-26 17:14)

Está a decorrer o sexto Peditório Nacional de Pilhas que este ano reverte a favor do IPO.



A contribuição de todos, permite que a Ecopilhas ofereça um aparelho de tratamento aos doentes do IPO.

Nesta 6.ª Edição, Instituto Português do Desporto e Juventude de Bragança O IPDJ associou-se a esta Campanha, disponibilizando pilhões na rede de 19 Lojas Ponto JÁ, até 31 de dezembro de 2014. Os pilhões do IPDJ no Distrito de Bragança encontram-se na Loja Ponto Já do IPDJ de Bragança e nas Lojas parceiras de Macedo de Cavaleiros e Mirandela.

Todos os que pretendam colaborara nesta iniciativa ecológica, cujos resultados finais revertem a favor do IPO, devem depositar as suas pilhas usadas nos locais acima referidos.

Investigador português ajuda a desvendar papel da rede cósmica (2014-11-26 17:15)

David Sobral, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, e uma equipa internacional, identificam a importância da misteriosa rede cósmica na evolução de galáxias no Universo.



Uma grande simulação cósmica onde se salienta a rede cósmica, e todos os fenómenos complexos a acontecerem nos seus nodos. Com os novos resultados, passa a ser possível estudar a rede cósmica do Universo real e comparar os resultados com simulações.(Crédito: Vogelsberger et al., MIT/Harvard-Smithsonian Center for Astrophysics).

Uma equipa internacional de astrónomos, da qual faz parte David Sobral, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço ([1] IA), estudou pela primeira vez o papel da estrutura em larga escala do Universo distante, identificando a rede cósmica e os seus filamentos como tendo um papel fundamental na evolução de galáxias como a nossa.

O Universo, à sua maior escala, é composto por uma enorme rede cósmica. Ligados por enormes filamentos encontramos enxames, constituídos por centenas a milhares de galáxias, verdadeiras "cidades". Por outro lado, longe de enxames e filamentos encontram-se zonas de muita baixa densidade, quase vazias.

Como se formam e evoluem galáxias como a nossa Via Láctea? De uma forma simples, pensa-se que a estrutura a larga escala, dominada por matéria escura2, se tenha começado a formar muito cedo,

a partir de pequenas flutuações iniciais no Universo primordial. Este "esqueleto" do Universo deverá ter tido um papel importante na formação e evolução de galáxias, algo que era até agora muito difícil de estudar e observar.

A grande maioria da matéria do nosso Universo parece não interagir de forma alguma para além da atração gravítica. Não a conseguimos ver diretamente, mas sabemos que está lá pela forte atração gravítica da mesma. Designada por matéria escura, é de grande importância no estabelecimento da estrutura do Universo a larga escala. Sem ela, estrelas e galáxias nunca se teriam formado, e não estaríamos aqui.

[2] David Sobral (IA e [3] Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) comenta: "Já se sabia que as galáxias que vivem no "campo" (em ambientes muito pouco densos) têm uma maior probabilidade de estarem a formar estrelas, enquanto as que vivem na “cidade” (enxames de galáxias) estão sobretudo "mortas". No entanto, o papel da rede cósmica, e em particular dos filamentos gigantes que se pensa poderem ligar grandes enxames de galáxias, estava, até há pouco tempo, por compreender. Os nossos resultados mostram que os filamentos têm um papel fundamental na formação e evolução de galáxias.”

Estes resultados só foram possíveis fazendo uso de dados provenientes dos melhores telescópios do mundo (Os dados usados neste estudo são provenientes do Very Large Telescope, United Kingdom Infrared Telescope, Subaru Telescope e Hubble Space Telescope), em conjunto com um novo método de identificar e quantificar estruturas desenvolvido pela equipa. Esta combinação única permitiu estudar uma mega estrutura, identificada por David Sobral, e finalmente quantificar o papel da misteriosa rede cósmica.

Descobriu-se que as galáxias que habitam os grandes filamentos da rede cósmica têm uma maior probabilidade de formar estrelas, evoluindo mais rapidamente. Este facto poderá ser a explicação para as galáxias nos enxames serem tão pouco ativas: se a maioria das galáxias for pré-processada em filamentos, poderão acabar como galáxias “mortas” quando chegarem até ao centro dos enxames.

"O grande objetivo agora é estender os nossos resultados a várias etapas da evolução do Universo, para sabermos como é que a rede cósmica influenciou a formação e evolução de galáxias ao longo dos vários milhares de milhões de anos desde o Big Bang. Será mais uma importantíssima peça do puzzle na nossa busca pela compreensão de como é que galáxias se formam e evoluem", conclui [4] David Sobral .

A equipa responsável por este estudo, publicado recentemente no conceituado Astrophysical Journal (ApJ), é formada por Behnam Darvish (Universidade da Califórnia), David Sobral (IA, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e Observatório de Leiden), e outros investigadores do Caltech e das Universidades de Califórnia, Edimburgo e Durham.

Gabinete de Comunicação de Ciência - Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

1. http://www.iastro.pt/
2. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=233
3. http://www.ciencias.ulisboa.pt/
4. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=233

Plataforma Salvar o Tua diz que “Alto Douro Vinhateiro vai ser rasgado por postes metálicos do tamanho da Torre dos Clérigos” (2014-11-26 20:44)

A Plataforma Salvar o Tua (PST) acusa a EDP de violar as recomendações da UNESCO ao propor linha de muito alta tensão no coração do Alto Douro Vinhateiro, embora, refiram em comunicado que o Ministério do Ambiente aprovou o projecto “desprezando a legislação ambiental

comunitária". A Plataforma Salvar o Tua já contestou a decisão e enviou hoje à UNESCO uma carta denunciando todas as irregularidades.



Fotografia aérea " [1] A Terceira Dimensão

"A Plataforma Salvar o Tua mostra-se muito crítica sobre o desenvolvimento do projecto que implica a construção da Barragem de Foz Tua e da rede eléctrica associada e num comunicado enviado à imprensa diz que " a EDP quer e o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia aprova. A linha de muito alta tensão que a empresa propõe para ligar o Aproveitamento Hidroeléctrico de Foz Tua à rede nacional de electricidade viola imposições legais que a EDP está obrigada a cumprir, por ter sido autorizada a construir a barragem", salienta a PST .

Segundo a argumentação da PST " a Declaração de Impacte Ambiental (DIA), aprovada pelos serviços do ministério de Jorge Moreira da Silva, atribuiu um parecer favorável condicionado ao traçado ≪2SM≫. Este percurso encontra-se em clara infração ao estabelecido pela missão da UNESCO que, em junho de 2012, admitiu a eventual compatibilidade da barragem mas recomendando ≪fortemente≫ que a linha não cruzasse o Alto Douro Vinhateiro".

A rede de distribuição da energia produzida com a futura barragem invadirá os territórios durienses que "serão rasgadas por corredores de segurança desflorestados e por torres metálicas até 68 metros de altura, quase a mesma dimensão da Torre dos Clérigos, no Porto, ou a altura do tabuleiro da Ponte 25 de Abril, entre Lisboa a Almada", alerta a Plataforma Salvar o Tua.

Se o projecto for executado tal com está previsto, diz a PST que serão colocadas em "risco de morte espécies protegidas por lei, com ninhos na área, como a águia-de-bonelli (Aquila fasciata), o abutre-do-egito (Neophron percnopterus), o grifo (Gyps fulvus) e a cegonha-preta (Ciconia nigra), em clara violação do Direito Europeu", e de entre "as opções consideradas como ≪melhores≫, no estudo de impacte ambiental, o traçado aprovado é o que acarreta maior destruição de vinha e de floresta e afectará os concelhos de Carrazeda de Ansiães, Torre de Moncorvo (Bragança), Alijó, Peso Régua, Sabrosa, Vila Real (Vila Real), Armamar, Lamego, São João da Pesqueira e Tabuaço (Viseu)", lê-se no comunicado da PST.

Face a estes impactos, considerados de grande dimensão e inaceitáveis na óptica da Plataforma Salvar o Tua, a organização já interpôs junto do Ministro do Ambiente um recurso hierárquico relativo à Declaração de Impacte Ambiental da Linha de Muito Alta Tensão, porque considera esta decisão ilegal, tendo igualmente enviado uma carta à UNESCO denunciando "as ilegalidades e irregularidades cometidas pela EDP e pelo Governo na construção da barragem". Remeteu também à nova equipa da Comissão Europeia, assim que esta entrou em funções, um pedido de esclarecimento sobre a queixa feita em 2012, relativamente à construção da barragem, que ainda não teve resposta por parte da instituição comunitária.

"Exigimos que as autoridades nacionais, europeias e a UNESCO cumpram as suas obrigações. Para além das ilegalidades, o que se está a fazer em Foz Tua é uma negociata - semelhante às más parcerias público-privadas - que afeta toda a gente, porque nos sai dos bolsos. Foz Tua é o melhor exemplo do pior da política portuguesa nos últimos anos", defende João Joanaz de Melo, da Plataforma Salvar o Tua.

No mesmo comunicado a Plataforma Salvar o Tua

divulga ainda um [2] **dossier** de sua autoria onde integra o ≪Requerimento para Interposição de Recurso Hierárquico relativo àDeclaração de Impacte Ambiental (DIA) do Projeto "Ligação à Rede Nacional de Transporte de Eletricidade, a 400 kV, do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua"≫; o ≪ Relatório de infrações da Plataforma Salvar o Tua "Relatório sobre infracções no aproveitamento hidroelétrico de Foz Tua em matéria de mobilidade e protecção do Alto Douro Vinhateiro", de 4 de junho de 2014≫ e a ≪Queixa à UNESCO: "Non-compliance of commitments by EDP and the Portuguese State on the Alto Douro Wine Region, concerning the Foz Tua dam high voltage power line"≫.

1. http://portugalfotografiaaerea.blogspot.pt/2014/02/barragem-do-tua.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6ZTQzNzAwNjFkODE5NDM4

10% dos portugueses admitem não comprar presentes de Natal (2014-11-27 11:45)

De acordo com o Observador Cetelem, um em cada dez portugueses não vai comprar presentes neste Natal. O mesmo estudo revela também que 46 % dos consumidores tencionam utilizar o subsídio de Natal para comprar presentes, ligeiramente menos do que em 2013 (49 %).



10 % dos portugueses admitem não comprar presentes de Natal Nota-se uma grande queda desde 2012, altura em que 82 % dos inquiridos confessavam usar o subsídio de Natal para adquirir os presentes.

Se são cada vez menos os consumidores a utilizarem o subsídio de Natal para comprar presentes, são também cada vez menos a receber subsídio. Em 2011, apenas 9 % afirmavam não receber subsídio de Natal, valor que chegou agora aos 27 %. De entre os consumidores que admitem usar o subsídio para comprar presentes, 22 % utiliza apenas uma pequena parte, 21 % utiliza uma parte significativa e uma pequena percentagem (3 %) utiliza, mas não considera suficiente.

Os inquiridos mais velhos, entre os 55 e os 65 anos, são os que mais declaram não comprar presentes de Natal (21 %), seguidos pelos indivíduos entre os 45 e 54 anos (13 %). Já os consumidores com idades compreendidas entre os 35 e os 44 anos são os que mais utilizam o subsídio de Natal para comprar presentes: 31 % utilizam uma pequena parte, 30 % utilizam uma parte significativa e 3 % utilizam todo o subsídio, mas não o consideram suficiente.

Os indivíduos da classe mais baixa (D) são os que mais afirmam não beneficiar de subsídio de Natal (37 %) e são também os que mais confessam não comprar presentes (33 %). A classe mais alta (AB) é, claramente e com larga vantagem, aquela que mais usa o subsídio de Natal em presentes (79 %). No caso da classe AB, apenas 2 % dos consumidores admite não comprar presentes neste Natal.

≪Apesar da generalidade dos portugueses se mostrar mais otimista e generosa neste Natal, existe ainda uma franja considerável da população que não tenciona comprar presentes, provavelmente fruto da crise económica, mas também dos cortes nos subsídios. Mesmo entre os consumidores que recebem subsídio de Natal, são cada vez menos os que o utilizam para comprar presentes≫, explica Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem.

IFRAME: [1]http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html &wmode=window &bgcolor=EEEEEE &t=1417063453

Geograficamente, o Porto e o Centro são as regiões onde mais consumidores confessam não gastar o subsídio de Natal em presentes, com 26 % e 22 % respetivamente. Já Lisboa é a região onde mais consumidores dizem utilizar o subsídio nas compras natalícias (50 %). Há ainda a destacar que o Sul é a região onde os inquiridos mais se queixam de não receber subsídio de Natal (42 %).

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro de 2014. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.

Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.

1. http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=ftn549pxq&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1417063453

Barragem de Foz Tua: apresentação da primeira obra de compensação prevista em protocolo (2014-11-27 12:01)

O lançamento da empreitada de requalificação da Capela da Senhora da Lapa, em São Mamede de Ribatua (Alijó), está marcado para a próxima sexta-feira, pelas 14 horas.



Capela da Senhora da Lapa Trata-se de uma obra de reabilitação, orçada em 58 mil euros suportados pela EDP, e prevista no plano de Aproveitamento Hidroeléctrico de Foz Tua.

De referir que esta é a única intervenção a realizar em pleno Vale do Tua, já que a freguesia de São Mamede de Ribatua está situada na margem norte do rio Douro onde o afluente Tua desagua.

De acordo com o protocolo assinado, em 2013, entre a Direção Regional de Cultura do Norte, a EDP - Gestão da Produção de Energia S.A. e a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua - Associação ADRVT, compete à EDP financiar a valorização de património cultural localizado em Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor, municípios abrangidos pelo Aproveitamento Hidroeléctrico de Foz Tua.

A Direção Regional de Cultura do Norte é a entidade responsável pela coordenação e implementação do projeto de valorização do património,

que inclui um conjunto de monumentos previamente identificados entre esta entidade e os municípios envolvidos.

O plano, no valor de 1,58 milhões de euros, prevê, para além da obra na Capela da Senhora da Lapa, a requalificação do Santuário do Senhor de Perafita em São Mamede de Ribatua, ambos localizados em Alijó; a Capela da Misericórdia de Murça (onde já decorrem trabalhos de levantamento e diagnóstico), Cabeço da Mina no concelho de Vila Flor, a Igreja da Lavandeira no concelho de Carrazeda de Ansiães e intervenções nas igrejas de Avantos, Abambres e Guide (sendo que nesta última as obras deverão iniciar-se em breve).

Vai ser colocado um Órgão de Tubos na Sé de Vila Real **(2014-11-27 20:41)**

A formalização do contrato de aquisição do novo órgão de tubos sinfónico na Sé Catedral de Vila Real ocorreu hoje, pelas 15 horas, na Casa Episcopal de Vila Real.



Imagem virtual do novo órgão Sé Catedral de Vila Real. **[1]Foto DRCN**

O contrato entre a Fábrica da Igreja Paroquial da Sé – São Dinis e a empresa italiana “Famiglia Vincenzo MAascioni, S.R.L”, com sede em Varese, Itália, prevê a instalação de um grande órgão de quatro teclados composto de trinta e três registos para um total de 2180 tubos, a ser colocado na fachada interna, sobre o guarda-vento da entrada principal da Catedral, respeitando a vista completa da rosácea.

"É uma peça única, um órgão de tubos é o príncipe dos instrumentos litúrgicos, e, por isso, é uma mais-valia para a catedral, para a diocese e toda a região", afirmou o bispo de Vila Real, Amândio Tomás, citado pela Agência Lusa

Pretende-se que este órgão, obedecendo aos critérios da arte, respeite o ambiente arquitetónico onde se integrará e seja uma obra única representativa do nosso tempo.

A instalação de um órgão de tubos sinfónico na Sé Catedral de Vila Real ocorre no âmbito do projeto ≪Rota das Catedrais do Norte de Portugal≫.

Na Sé Catedral de Vila Real e ao abrigo daquele projeto – além da programada instalação do órgão de tubos – já se efetuaram reparações várias ao nível das coberturas e está prevista a colocação de um módulo sinalético e informativo (apoio, acolhimento e informação dos visitantes) da Sé e da Rota das Catedrais.

"Espero que, no máximo num ano, tenhamos o órgão de Vila Real a ser inaugurado com um grande concerto e uma grande celebração", frisou António Ponte, diretor da DRCN.

O responsável salientou à agência Lusa ainda a oportunidade deste instrumento abrir uma nova área de ensino no conservatório local, para que o órgão tenha também permanentemente utilização. "É um investimento de tal forma grande que merece ter essa utilização permanente", frisou.

É uma peça contemporânea que será instalada num monumento histórico, pelo que, segundo António Ponte, houve uma "grande preocupação" quanto ao seu enquadramento.

A ≪Rota das Catedrais do Norte de Portugal≫ - desenvolvido em colaboração com os cabidos das Sés Catedrais e Fábricas da Igreja - é um dos

projetos da Direção Regional de Cultura do Norte de maior expressão atualmente em curso, com um investimento global de cerca de 3,8 Milhões de Euros, a executar até 2015.

As Sés de Braga, Porto, Lamego, Vila Real, Viana do Castelo e a Concatedral de Miranda do Douro são os imóveis que integram a Rota das Catedrais no Norte de Portugal; pretende-se que este projeto promova uma leitura integrada do património catedralício a norte, numa dupla vertente: por um lado, apostando na investigação e recuperação do edificado e, por outro, divulgando, valorizando, potencializando o desenvolvimento económico e social dos territórios.

1. https://www.facebook.com/CulturaNorte/photos/a.114752411895752.8630.111575898880070/758677504169903/?type=1&theater

Dez anos da descoberta do Homem de Flores (2014-11-28 10:23)

Há dez anos foi revelada a descoberta de uma nova espécie humana que terá vivido há 18 mil anos na Ilha de Flores (Indonésia): o Homo floresiensis.



Mulher de flores

A publicação da sua descoberta na revista Nature, no dia 27 de Outubro de 2004, causou um reboliço na cabeça de muitos paleontólogos.

Uma década depois, continua a haver mais perguntas do que respostas sobre o esqueleto encontrado na Ilha de Flores, que era de uma mulher com um volume cerebral com um terço do da nossa espécie e com um metro de estatura. Esta nova espécie foi inicialmente considerada como descendendo do Homo erectus, o primeiro dos nossos antepassados que se pensa ter saído de África.

Mas tinha uma outra peculiaridade: era o primeiro exemplar da família humana que teria minguado de tamanho para se adaptar à vida numa ilha pequena. Esta adaptação provocada pela falta de recursos é algo comum em várias espécies de animais, mas insólito até então na nossa. Para além disto, o tamanho pequeno do seu cérebro ia também contra a tendência geral na nossa espécie de aumentar o volume cerebral. Refira-se que de resto, e para desconcerto dos paleontólogos, o esqueleto apresentava características humanas modernas!

De facto, o esqueleto da "Mulher de Flores" apresenta ossos do crânio modernos, dentes pequenos, cara pouco proeminente. Mas alguns cientistas colocaram a hipótese de poder ser um espécime do Homo sapiens com alguma enfermidade que justificasse o seu tamanho pequeno. Nesta linha de pensamento, um artigo recente publicado na revista PNAS sugere que o esqueleto tem elementos que se assemelham à síndrome de Down. Mas, por outro lado, as extremidades dos seus membros são mais parecidas com as dos grandes símios africanos, uma morfologia que não favorece a hipótese anterior.

Numa análise recentemente publicada na revista Nature, Chris Stringer, do Museu de História Natural de Londres e especialista na origem da nossa espécie, sugere que o esqueleto encontrado pode estar mais aparentado com os australopitecos, que alguns primatólogos defendem ser uma linhagem pré-humana cujo representante mais famoso é Lucy, com uma antiguidade de 3,2 milhões de anos. O Australopithecus afarensis e o Homem de Flores têm em comum o seu pequeno tamanho e reduzido volume cerebral.

Esta semelhança com linhagens mais antigas coloca em causa a hipótese de que terá sido o

Homo erectus o primeiro dos nossos antepassados a sair do continente africano. E avançaria o momento de uma primeira migração de hominídeos em várias centenas de milhares de anos sobre o que é geralmente aceite até agora.

Isto supõe que o Homem de Flores poderia ter evoluído em África, de onde teria saído há uns milhões de anos já com o seu tamanho reduzido! A ser verdade, esta hipótese obriga de novo a reescrita da história da evolução humana que, diga-se a propósito, continua a ser um verdadeiro quebra-cabeças.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Alfândega da Fé vai discutir potencial e os desafios dos Territórios de Baixa Densidade (2014-11-28 10:38)

No próximo dia 1 de dezembro Alfândega da Fé vai discutir potencial e os desafios dos Territórios de Baixa Densidade, no âmbito da segunda iniciativa "INTERIOR 2.0".



Casa da Cultura Mestre José Rodrigues

O lançamento da segunda edição da iniciativa "INTERIOR 2.0" realiza-se no próximo dia 1 de dezembro, na Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, organizado pela empresa Color Elephant, com o apoio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e cofinanciado pelo "ON.2 – O Novo Norte", através do QREN e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

O "INTERIOR 2.0" é uma acção que visa promover uma discussão aprofundada e aberta sobre o potencial e os desafios dos Territórios de Baixa Densidade.

Dirigido a promotores motivados em investir nestes territórios, e como forma de os potenciar, esta segunda edição decorrerá até abril de 2015 e prevê a realização de workshops, ações locais em escolas, um concurso nacional de ideias, um grande evento final e uma campanha de comunicação coordenada.

Vem aí mais uma edição do Festival Douro Film Harvest (2014-11-28 11:10)

Vai acontecer entre os dia 4 e 14 de dezembro a sexta edição do [1] Douro Film Harvest , uma iniciativa cultural que combina o cinema com a gastronomia e os vinhos.

Clique na imagem para ver o vídeo Durante cerca de 10 dias estarão a concurso vinte e dois filmes distribuídos pelas categorias "Food Films" e "Wine Films" , onde se incluem, por exemplo, "Final Recipe", com realização de Gina Kim, "Finding Gaston" de Patrícia Perez, "Love and Lemons" de Teresa Fabik, "Slow Food Story" de Stefano Sardo e "The Food Guide to Love" de Dominic Harari e Teresa Peligri, "Desconstruint el Vi Catala", realizado por Raúl Deamo, "Harvest" de Paulo Lacoste, "Natural Resistance" de Jonathan Nossiter, "Someone's Harvest" de Zhang Tao William e "Toastmaster", de Eric Boadella.

A projecção dos filmes em competição distribui-se este ano pelas localidades de Santa Marta de Penaguião, Sabrosa e Porto.

Haverá ainda uma secção intitulada "MEO Curtas da Casa" onde se integrará um outro concurso constituído por 12 curtas-metragens de realizadores portugueses e espanhóis cuja temática exclusiva alude à região do Douro.

Também está a ser anunciado a estreia de uma curta metragem intitulada "Encontradouro", um filme que resulta de uma produção local, com a realização de Afonso Pimentel e que tem a participação de alunos de Santa Marta de Penaguião.

"O **[2] Douro Film Harvest** é um evento que se diferencia por combinar cinema, gastronomia e música de uma forma única, celebrando o Universo Douro, enquanto identidade de ligação ibérica, na sua vertente das gentes, do rio e dos patrimónios, cuja nascente é em Espanha, na província de Sória, e a sua foz em Portugal, na cidade do Porto".

1. http://www.dourofilmharvest.com/pt/default.aspx
2. http://www.dourofilmharvest.com/pt/default.aspx

Smart Travel 2014 promete trazer até ao nordeste "Quatro dias de Inspiração"

(2014-11-28 17:52)

O Nordeste Transmontano recebe em Bragança e Mirandela, entre os dias 4 e 7 de dezembro, o evento Smart Travel 2014, um fórum internacional que pretende reunir num mesmo espaço geográfico especialistas mundiais no setor do turismo e das novas Tecnologias de Informação e Comunicação.



Foto: SmartTravel14 Esta iniciativa, organizada pela Corane e Desteque e dirigida pelo profissional de comunicação Vitor Pereira, tem como principais objectivos a "partilha de conhecimentos, experiências e soluções inteligentes a uma escala mundial, sendo essa a grande ambição desta iniciativa que se desenvolve a partir de um território pobre, desertificado mas com um enorme potencial turístico, com soluções inteligentes instaladas, criadas por iniciativa local, de baixo para cima, que são um excelente exemplo de conceitos universalmente aceites: empreendedorismo, inovação, audácia. O território quer mostrar o que tem e o que vale mas quer, essencialmente, aprender mais.

Este espaço de discussão visa também partilhar boas experiências territoriais, protagonizadas por empresas, associações ou municípios", lê-se no **[1] site oficial dedicado ao evento .**

Trata-se de um projecto de difusão e partilha de informações que reúne durante quatro dias na região "especialistas, nacionais e internacionais no setor do turismo, tecnologia e inovação", trazendo desta forma "o seu conhecimento com o intuito de orientar os participantes para o sucesso, no negócio, no networking comercial, na gestão de produtos e destinos de forma inteligente".

"Este evento pretende também ser um ponto de encontro para destinos inteligentes e seus associados, cidades, hotéis, animadores turísticos, restaurantes, alunos dos cursos de turismo e empresas de inovação e tecnologia que no dia a dia são confrontadas com a necessidade de apresentar soluções diferenciadoras, capazes de tornar o território e os seus intervenientes mais competitivos, capazes de competir com novos mercados",

salienta o sítio web do "[2] **SmartTravel14** ".

Ainda segundo a mesma fonte de informação, "o projeto Smart Travel pretende abrir o caminho para a inovação para que as empresas se tornem mais competitivas e eficientes. Assim, procura identificar oportunidades para promover a inovação tecnológica, a sustentabilidade económica e os negócios, com especial ênfase no sector do turismo".

As cidades de Bragança e Mirandela reunirão um vasto leque de especialistas e oradores para nos falarem sobre aspectos fundamentais de desenvolvimento das chamadas regiões de "baixa densidade".

Um dos nomes mais aguardados é o do estratega urbano Boyd Cohen que vai desafiar o nordeste de Portugal para o movimento das "Smart Regions". Boyd Cohen é um dos oradores que está a gerar maior expetativa no Smart Travel, sem revelar ainda qual é exatamente a ideia, Boyd Cohen, estratega urbano e climático mundialmente reconhecido, professor de empreendedorismo, sustentabilidade e cidades inteligentes na Universidad del Desarrollo em Santiago, no Chile, quer desafiar o Nordeste de Portugal para a implementação de um projeto-piloto em termos mundiais, que ajude este território a usar a inteligência a favor do desenvolvimento.

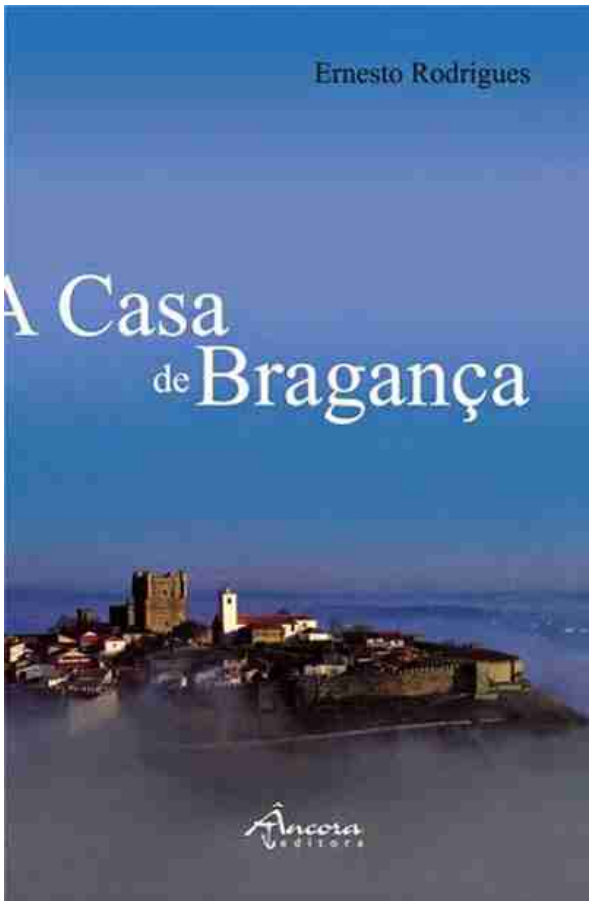
A difusão deste congresso internacional está a ser apoiada num completo, bem estruturado e esteticamente atraente [3] **sítio web**

e num [4] **blog** que fornecem a par e passo todas as informações sobre esta iniciativa pioneira no nosso país, e onde os interessados poderão obter todas as informações indispensáveis sobre o evento.

1. http://www.smartravel14.com/index_pt.html
2. http://www.smartravel14.com/index_pt.html
3. http://www.smartravel14.com/index_pt.html
4. http://blog.smartravel.pt/

A Casa de Bragança (2014-11-29 14:14)

"D. Pedro e D. Inês casaram em Bragança, onde lhes nasceu o segundo filho, D. João de Portugal e Castro, calhado para um trono que as vicissitudes da História entregaram ao meio-irmão D. João I... Eis o ponto de partida para um romance histórico que convida a uma viagem singular ao século XV. Tendo Bragança como espaço central, a obra revisita ainda a história da cidade, desde as suas origens até ao presente".



Ernesto Rodrigues (Torre de Dona Chama, 1956), poeta, ficcionista, crítico, ensaísta e tradutor de húngaro, é professor na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e presidente de direcção da Academia de Letras de Trás-os-Montes.

Principais obras: Várias Bulhas e Algumas Vítimas, novela, 1980; A Flor e a Morte, contos e novelas, 1983; Sobre o Danúbio, poesia, 1985; A Serpente de Bronze, romance, 1989; Torre de Dona Chama, romance, 1994; Histórias para Acordar, contos para a infância, 1996; Sobre o Danúbio / A Duna Partján, poesia e ficção, 1996; Pátria Breve,

miscelânea, 2001; Antologia da Poesia Húngara, 2002. Na crítica e ensaio, seleccionamos: Mágico Folhetim. Literatura e Jornalismo em Portugal, 1998; Cultura Literária Oitocentista, 1999; Verso e Prosa de Novecentos, 2000; Visão dos Tempos. Os Óculos na Cultura Portuguesa, 2000; Crónica Jornalística. Século XIX, 2004; ≪O Século≫ de Lopes de Mendonça. O Primeiro Jornal Socialista, 2008; A Corte Luso-Brasileira no Jornalismo Português (1807-1821), 2008; 5 de Outubro - Uma Reconstituição, 2010. Responsável pelos 3 volumes de Actualização (Literatura Portuguesa e Estilística Literária) do Dicionário de Literatura dirigido por Jacinto do Prado Coelho (2002-2003), editou, entre outros, Padre António Vieira, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Júlio Dinis, Ramalho Ortigão, Trindade Coelho, José Marmelo e Silva, António José Saraiva.

Assinala-se este ano os 40 anos de vida literária do escritor transmontano Ernesto Rodrigues.

Titulo: A Casa de Bragança
Autor: Ernesto Rodrigues
Edição/reimpressão: 2013
Páginas:288
Editor: Âncora Editora
[1] **Comprara online** ≫≫

1. http://www.fnac.pt/A-Casa-de-Braganca-Ernesto-Rodrigues/a706398

O céu de dezembro 2014 (2014-11-29 14:15)

Figura 1: O céu virado a Oeste, por volta das 4h45 do dia 14 de dezembro 2014, com indicação do radiante das Geminíadas. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)

O Céu de Dezembro

O planeta Marte continua a acompanhar-nos ao início da noite. Durante todo o mês de dezembro, estará visível a cerca de 20 graus acima do horizonte, logo ao pôr-do-Sol, virado a sudoeste.
Texto: Ricardo Cardoso Reis

No dia 6, o nosso satélite chega à fase de Lua Cheia, e no dia 14, atinge o quarto minguante. Nesse dia ocorre o pico da chuva de estrelas da Geminíadas, cujo radiante (o ponto no céu de onde parecem vir os meteoros) se encontra na direção da constelação de Gémeos. Juntamente com as Quadrântidas no início de janeiro, estas duas chuvas de meteoros são as maiores do ano.

Apesar do pico das Geminíadas deste ano estar previsto para o meio-dia, esta chuva mantém uma taxa próxima do máximo, de 120 meteoros por hora (em céus escuros), durante quase um dia. Por isso, a madrugada e o anoitecer de dia 14 serão as alturas mais propícias para tentar ver Geminíadas.

Dia 19 a Lua passa a apenas 1 grau de Saturno, mas esta passagem "a rasar" ocorre quando estão os dois abaixo do horizonte. Na altura em que estarão ambos visíveis, por volta das 6 da manhã, já a Lua se afastou e estará a quase 6 graus do planeta. Às 23h03 do dia 21 ocorre o solstício de Inverno (no hemisfério Norte), assinalando-se assim o fim do Outono. Este é o dia mais pequeno do ano, e aquele em que o Sol, ao meio-dia, atinge a altura mínima de todo o ano.

Nesse dia, o Porto irá ver o Sol nascer às 7h56 e pôr-se às 17h09, totalizando apenas 9h13m de luz o dia. Em Faro nasce às 7h41 e põe-se às 17h18 (9h47m de duração do dia), enquanto no Funchal, nascimento e ocaso ocorrem pelas 8h06 e 18:06 (10h00m de luz), respetivamente. Em Ponta Delgada, já que os Açores têm menos uma hora que o Continente, o Sol irá nascer às 8h54 e pôr-se às 18h27 (somando 9h33m de dia).

Dia 22 a Lua atinge a fase de Lua Nova, e 3 dias depois, em pleno dia de Natal, o nosso satélite, em fino crescente, passará a menos de 5 graus de Marte. Mas ao anoitecer, quando ambos ficam visíveis, já estarão a cerca de 8 graus um do outro. Dia 28 a Lua chega ao quarto crescente.

Figura 2: Marte e a Lua ao anoitecer do dia 25 de dezembro 2014. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)

E como todos os anos, 2014 acaba a 31 de dezembro. Ao anoitecer desse dia, e se tiverem visão completamente desimpedida para o horizonte

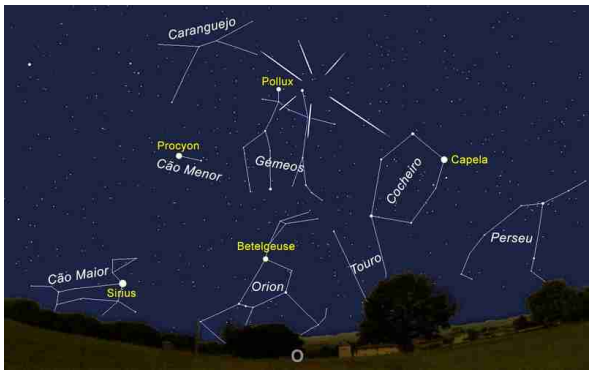
virado a Sudoeste (um pouco à esquerda do pôr-do-Sol), pode ser que consigam reparar no regresso do planeta Vénus como "estrela da tarde". Mas isto será só para os mais atentos, pois o planeta estará a menos de 10 graus acima do horizonte, e em menos de uma hora desaparecerá abaixo do horizonte.

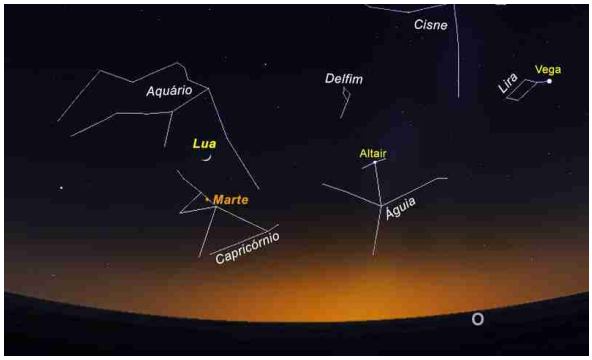
No dia seguinte começa um novo ano, mas este não é apenas mais um, pois 2015 é o Ano Internacional da Luz.

Boas observações, com votos de um 2015 bem estrelado.

Ricardo Cardoso Reis (IA/UPorto)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva





[full _width]

Ciclo de Concertos ≪Do Advento ao Natal≫. Rota das Catedrais promove turismo cultural (2014-11-29 14:16)

A Direção Regional de Cultura do Norte promove o Ciclo de Concertos ≪Do Advento ao Natal≫, a decorrer entre 7 de dezembro e 18 de janeiro, nas sete cidades onde se situam as Sés do Norte de Portugal.



Sé de Miranda do Douro O Ciclo de Concertos ≪Do Advento ao Natal≫ é uma ação imaterial integrada na Rota das Catedrais do Norte de Portugal, operação financiada pelo ON.2 – O Novo Norte, e consiste na primeira iniciativa de índole cultural a decorrer nas Sés no âmbito de um plano de intervenção mais alargado.

Com uma programação adequada à quadra festiva e aos espaços catedralícios, o Ciclo de Concertos visa envolver públicos locais diversificados estimulando a sua participação ativa na proteção e valorização das Catedrais.

Tendo em vista a implementação de uma oferta cultural de excelência, a partir dos bens patrimoniais e em aliança com uma cuidada programação cultural, capaz de devolver os monumentos à comunidade, o projeto visa ainda, através da corresponsabilização de todos os atores intervenientes, promover a estima coletiva e o cuidado partilhado face a um património profundamente identitário, plural e multifacetado, memória viva de um povo.

As Sés de Braga, Lamego, Porto, Vila Real, Viana do Castelo, Miranda e Bragança integram a Rota das Catedrais a Norte, projeto que visa permitir uma leitura integrada do património catedralício a norte, numa dupla vertente: por um lado, apostando na investigação e recuperação do edificado e, por outro, divulgando, valorizando, potencializando o desenvolvimento económico e social dos territórios.

Para além da recuperação patrimonial de bens imóveis e móveis, com intervenções já a decorrer em Miranda do Douro, Lamego, Braga e Vila Real, o projeto Rota das Catedrais contempla uma vertente de investimento que procura estimular o turismo cultural, através da interpretação do património e significado dos lugares, dinamização da oferta cultural nos seus espaços e promoção da Rota e de cada um dos seus pólos.

Assim, para além do Ciclo de Concertos que agora irá iniciar-se, estão ainda previstas exposições e instalações itinerantes bem como um ciclo de teatro, para além da criação de novos suportes de comunicação que estimulem a visita em rede às setes catedrais que integram o projeto.

Programa
ANTIGA SÉ DE BRAGANÇA | 7 DE DEZEMBRO | 21:30 | LACRE

SÉ DE VILA REAL | 13 DE DEZEMBRO | 21:30 | Conservatório Regional de Música de Vila Real

CONCATEDRAL DE MIRANDA DO DOURO | 4 DE JANEIRO DE 2014 | 15:30 | Coro da EB de Miranda do Douro e Quinteto Reis

SÉ CATEDRAL DE LAMEGO | 18 DE JANEIRO | 15:30 | Coro da Academia de Música Valentim Moreira de Sá

A entrada nos concertos é gratuita, mas sujeita à capacidade de lotação dos espaços. É obrigatória a apresentação de convites que podem ser levantados nas respetivas Igrejas, Cabidos, Câmaras Municipais e junto dos grupos que atuam nos concertos.

O Concerto na Antiga Sé de Bragança será antecedido pela inauguração da exposição ≪O Corpo e a Glória≫, pelas 20h30, no Museu do Abade Baçal.

Esta exposição itinerante apresenta diversas obras relevantes de pintura e escultura de museus e igrejas do Norte do País, algumas das quais restauradas e expostas pela primeira vez ao público.

É composta por um total de 22 obras cedidas pelo Museu do Seminário Maior do Porto, Mosteiro de Santa Clara, Mosteiro de Arouca, Museu do Abade Baçal, Museu Guerra Junqueiro (Porto), Museu de Lamego, Igreja de Santa Clara de Vila do Conde, Concatedral de Miranda do Douro, Mosteiro de Pombeiro, Museu Municipal de Viana do Castelo, Tesouro-Museu da Sé de Braga, Igreja de S. Domingos (Guimarães), Igreja de S. João de Tarouca, Torre de Moncorvo, Museu Nogueira da Silva (Braga) e Irmandade dos Clérigos (Porto).

A mostra é promovida pela Direção Regional de Cultura do Norte e integra-se na candidatura "Norte Monumental em Rede" apresentada pela DRCNorte ao QREN/ON2.

Passos Coelho veio à UTAD elogiar e assistir à entrega de prémios aos empreendedores do Douro **(2014-11-29 19:05)**

O primeiro-ministro esteve ontem em Vila Real, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), onde participou na gala do Prémio [1] Douro Empreendedor e elogiou os empreendedores que apostam no interior, afirmando que são eles a "melhor qualidade" para vencer os desafios do Douro.



Douro "Os nossos empreendedores, as nossas empresas são sem dúvida nenhuma a nossa melhor qualidade e o nosso melhor material para

poder vencer enquanto país, enquanto cidade e, neste caso, também enquanto Douro", disse o primeiro-ministro, discursando para uma plateia lotada e com muitos jovens.

Segundo Passos Coelho, o Douro é um bom exemplo de"um desafio que aguça o engenho", salientando as condições excepcionais da região, que precisa de "inovação, saber e valor".

Nesta gala foram entregues cinco prémios e o produtor de vinhos [2] Dirk Niepoort , foi distinguido como a "Personalidade do Douro".

Na área do empreendedorismo foram distinguidas três empresas. O prémio da melhor empresa com menos de dois anos (Novas empresas) distinguiu a [3] Douro Skin Care que possui a marca DVine e que cria e comercializa produtos de cosmética cuja matéria prima assenta em produtos fabricados no Douro, como o Vinho do Porto.

A[4] Lavradores de Feitoria

, que representa a união de 16 produtores, proprietários de 20 quintas, somando uma área total de vinha superior a 600 hectares, foi distinguida com o galardão empresas com mais de dois anos na vertente de "Empresas inovadoras e criativas".

Na a área de enoturismo (Projetos de Turismo Internacional), a [5] Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo foi considerada o melhor projecto de Turismo Internacional.

O prémio Douro Empreendedor, uma iniciativa da Rede Empreendouro que está a ser apoiada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e pela TSF, lançou este ano uma vertente criativa, a “Douro Experiência” com o objectivo de contribuir para a valorização e promoção dos recursos naturais, históricos e culturais da região, de forma a potenciar o Douro e Trás-os-Montes enquanto destino turístico.

Este ano foi distinguiu o cartaz "[6] Mãos de Ouro " de João Costa e na categoria de vídeo o mais votado foi o trabalho que está associado ao programa promocional de um evento que decorreu em Setembro no Douro. "[7] Trail Run Réccua Douro Ultra-Trail " é um vídeo promocional da empresa Nexplore que tem a participação de João Marinho, o atleta de Amarante que está desaparecido nos Picos da Europa e a quem a plateia da UTAD rendeu ontem homenagem com uma longa salva de palmas.

A cada um dos vencedores de cada categoria foi-lhe atribuído um incentivo monetário no valor de quatro mil Euros, o acompanhamento e consultadoria gratuita das estruturas de apoio ao empreendedorismo da UTAD ou do IPB, o acompanhamento de proximidade dos processos pelas entidades da Rede EmpreenDouro solicitadas, a participação em suplemento a publicar nos órgãos de comunicação social e a participação das empresas em campanhas alusivas ao investimento na região do Douro a promover pela Rede EmpreenDouro.

1. http://premio.empreendouro.pt/Pages/
2. http://www.niepoort-projectos.com/dirk.php
3. http://www.douroskincare.com/pt/index.html
4. http://www.lavradoresdefeitoria.pt/
5. http://www.quintanova.com/pt/
6. http://premio.empreendouro.pt/Pages/VisualizarProjeto.aspx?uuid_candidatura=43ae92f0-5017-4392-b9a5-b4a47de403a4#.VHoKPDGsW8A
7. http://premio.empreendouro.pt/Pages/VisualizarProjeto.aspx?uuid_candidatura=3389f283-f093-4647-a5be-09d2d646568c#.VHoKVzGsW8A

1.11 Dezembro

Torre de Moncorvo apresenta programa diversificado para este Natal

(2014-12-01 10:42)

Durante a época natalícia desenrolam-se em Torre de Moncorvo diversas atividades não só cariz solidário mas também que embelezam e trazem magia à vila.



Assim, no dia 29 de Novembro será inaugurada a iluminação de natal, pelas 19h30, no Largo da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo.

Está também prevista uma recolha de bens alimentares de 1 a 21 de Dezembro e a estreia de uma peça de teatro infantil, pelo Grupo Alma de Ferro Teatro, no dia 7 de Dezembro.

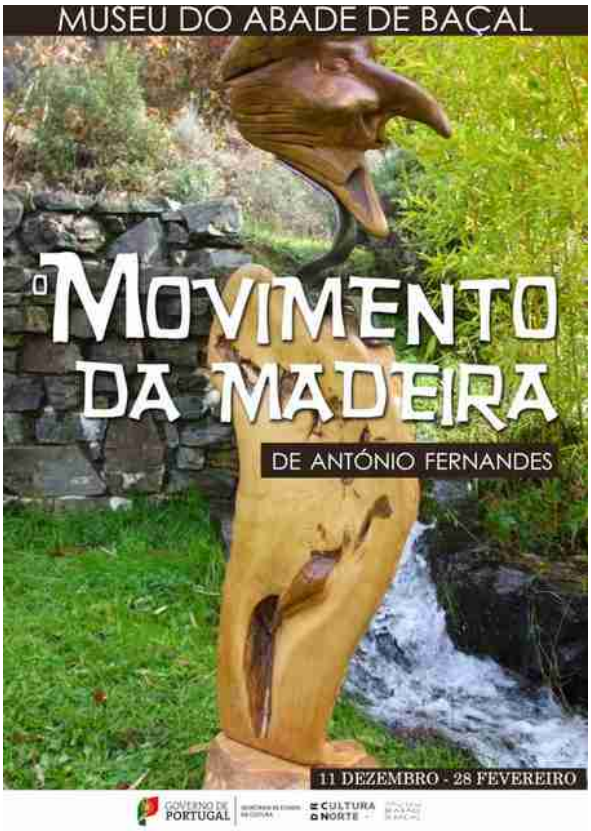
Outra das atividades programadas é a exposição de presépios elaborados pelas Juntas de Freguesias e algumas associações do concelho. De destacar ainda a festa de Natal das Crianças, dia 16 de Dezembro, e o Natal do Idoso no dia 19 de Dezembro.

Já no dia 21 de Dezembro são os alunos da Escola Municipal Sabor Artes que vão subir ao palco do Cine-Teatro para um concerto de Natal. No dia 24 de Dezembro desenrola-se a fogueira de Natal e um presépio ao vivo junto à Igreja Matriz.

Nota de imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

O Movimento da Madeira no Museu Abade de Baçal (2014-12-01 11:40)

No próximo dia 11 de Dezembro, pelas 18h00 irá realizar-se no Museu do Abade de Baçal a inauguração da exposição "O Movimento da Madeira" de António Fernandes.



Os trabalhos refletem, de uma maneira muito expressiva, a forma de vida que o artista desde há muito escolheu, uma ligação com a Natureza. Este estilo de vida, que é o contexto real de produção das suas obras, é por si só, uma forma de arte.

Vive na Serra de Nogueira (Bragança) e o trabalho com a terra ocupa uma parte fundamental do seu tempo, uma vez que é dele que obtém os bens necessários à alimentação, uma clara opção por uma alimentação natural.

O seu dia-a-dia decorre numa constante atitude de respeito e amor pela Natureza, bem manifesto na protecção às espécies de animais e plantas existentes. Bem como a forma de tratar a terra, recusando em absoluto produtos químicos. No contexto desta ligação entre Natureza e Arte foi distinguido em 2001, a nível ibérico, no XXII Concurso Internacional do Dia da Agricultura, com uma Menção Honrosa para a "Melhor iniciativa local de Desenvolvimento Rural" – Fundação S. V. Galícia.

"Todos estes aspetos estão de tal forma interligados que é impossível dissociá-los da produção

artística. É pois natural que neste contexto vejamos surgir diante de nós, como se habitassemos um conto mágico da floresta cheia de Gnomos, Fadas e Duendes, os mais inesperadas formas, sempre novos e sempre surpreendentes como as estações do ano, seres e formas que parecem questionar-nos acerca da nossa relação perdida com a Mãe Terra, e da confusa relação moderna com a nossa Natureza Humana", refere a propósito desta exposição Luís Manuel Lopes.

Tratando-se de um evento de cariz cultural esta é também uma boa ocasião para revisitar o Museu do Abade de Baçal e conhecer a sua programação cultural. A entrada é gratuita.

Organização: Museu do Abade de Baçal
Local: Museu do Abade de Baçal

Jorge Gomes vai integrar o "núcleo duro" de António Costa **(2014-12-01 11:47)**

O Partido Socialista parece ter virado à esquerda no último Congresso que durante o fim-de semana passado aconteceu em Lisboa. Costa escolheu a ala esquerda do partido para o secretariado nacional.



Jorge Gomes (PS Bragança) António Costa escolheu para o seu secretariado nacional o núcleo duro do Largo do Rato , apresentando uma equipa renovada, com duas gerações e escolhas políticas que assentam na ala esquerda do partido como João Galamba , Sérgio Sousa Pinto e Pedro Bacelar Vasconcelos.

No seu discurso António Costa referiu peremptoriamente que não haveria coligações à direita, "com os partidos que estão no governo", e aproximou-se de forma objectiva da esquerda ao elogiar a iniciativa e abertura do Partido Livre para fazer parte da solução e não se barricar no puro protesto sem acção visível de transformação e participação activa na solução dos problemas do país. O mesmo apelo foi feito a toda a esquerda, a quem convidou para participar nas soluções para resolver os problemas de Portugal.

Da equipa central de António Costa, constituída por 15 elementos, faz parte o ex-presidente da Distrital e ex-governador civil de Bragança Jorge Gomes que vai assumir funções no Secretariado Nacional de Organização do partido.

No XX Congresso socialista foram também eleitos quatro membros de Bragança para a Comissão Nacional, que agora integra os nomes de Fernando Peixinho, Carlos Guerra, Berta Nunes e Luís Filipe Fernandes.

Santa Casa da Misericórdia de Bragança tem valência pioneira no distrito **(2014-12-01 13:21)**

A Santa Casa da Misericórdia de Bragança (SCMB) é a única instituição do distrito de Bragança a quem foi atribuído um projeto piloto a nível nacional.



Chama-se Rede Local de Intervenção Social (RLIS) e assenta numa lógica de intervenção articulada e integrada de entidades com responsabilidades no desenvolvimento da ação social que visa potenciar uma atuação concertada dos diversos organismos e entidades de modo a promover a implementação de novos mecanismos de atuação e diferentes estratégias de ação em resposta às necessidades sociais.

São objetivos específicos da RLIS garantir o acolhimento social imediato e permanente em situações de crise e ou emergência social; assegurar o atendimento/acompanhamento social das situações de vulnerabilidade, bem como disponibilizar apoios financeiros de carácter eventual a agregados familiares em situação de comprovada carência económica; assegurar a coordenação eficiente de todos os meios e recursos que integram a rede e reforçar a plataforma de cooperação estabelecida com as instituições que localmente desenvolvem respostas sociais no âmbito da ação social.

A RLIS de Bragança foi constituída em Novembro, criou cinco novos postos de trabalho (cinco técnicos superiores) e funciona nas instalações da SCMB. Segundo o provedor da SCMB são várias as formas de o público-alvo ser ajudado através deste projeto: "Através de casos sinalizados pela Segurança Social, sinalização de casos de exclusão detetados pela Santa Casa, ou então, serão as próprias pessoas a procurar a nossa ajuda diretamente", explica Eleutério Alves.

Eleutério Alves, adianta que um dos aspetos inovadores deste projeto é que está previsto, numa fase posterior, o apoio através de prestações pecuniárias para situações de emergência e uma aposta na qualificação das pessoas para que sejam integradas posteriormente no mercado de trabalho. O objetivo central ressalva: "É diminuir a pobreza para que haja cada vez mais igualdade, justiça e solidariedade na nossa comunidade".

As previsões é que sejam atendidas entre até 300 famílias por mês e que sejam acompanhadas cerca de 150 em todas as etapas necessárias até à inserção na comunidade com aquisição de novas competências e maior independência económica e social .

Este projeto piloto tem a duração prevista de oito meses, ate Julho do próximo ano, altura em que vai ser feita uma avaliação dos serviços. Para já, Eleutério Alves destaca a importância económica e social do projeto para o concelho de Bragança e adianta que poderá ser alargado a mais concelhos do distrito. A SCMB integra assim, a rede de 12 projetos piloto no país que arrancaram nos distritos de Bragança, Vila Real, Braga, Porto, Évora, Setúbal, Guarda, Aveiro e Coimbra.

Propensão **(2014-12-01 14:55)**



| Hélio Bernardo Lopes | ***Sempre que tenho a oportunidade de ler textos de Vasco Pulido Valente, de pronto me dou conta da sua imparável propensão para as posições políticas da direita atual. Posições materializadas nos mais pequenos detalhes dos seus escritos. Precisamente, o que voltou agora a ter lugar no seu mais recente texto, dado à estampa no Público.***

A dado passo do mesmo, Vasco Pulido Valente salienta que José Sócrates foi preso por suspeitas de que é um criminoso, solicitando a alguém que explique ao nosso antigo Primeiro-Ministro que

não foi preso pela PIDE, a KGB ou a STASI por razões políticas. Embora não o referindo, tem de aceitar-se que Vasco considera que se vive aqui num Estado de Direito, situação que deverá estender ao Reino Unido. Mesmo o dos tempos de Margaret Thatcher.

Simplesmente, Pulido Valente esquece os casos d'Os Seis de Birmingham, d'Os Quatro de Guilford e dos Sete Maguire, todos passados no Reino Unido, e sobre os quais o Governo Britânico veio reconhecer o crime praticado pelas autoridades policiais do país, materializado no forjar de provas. Como esquece, mais recentemente, o interrogatório, no Tribunal de Grande Instância de Paris, a Dominique de Villepin, durante bem mais de dez horas e que terminou já pelas três da madrugada. Afinal, havia sido uma malandrice... Ou o caso de Dominique Strauss-Kahn, ocorrido nos Estados Unidos, e que se saldou como se sabe. Ou, ainda, o do assassínio de Kadafi, com a França isolada no seu apoio à (dita) revolta líbia, e quando se falava à boca cheia do apoio do dinheiro de Kadafi à campanha de Sarkozy...

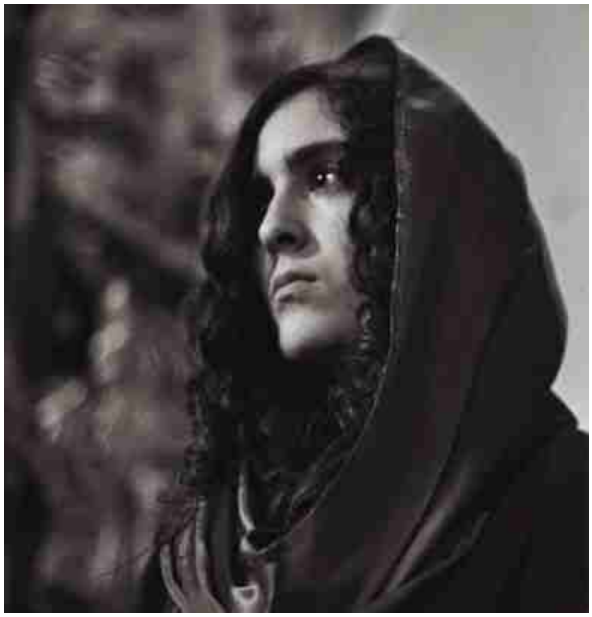
Sem estranheza, a Vasco Pulido Valente só ocorreu a PIDE, o KGB e a STASI. Podia ter referido a DINA chilena de Pinochet, ou a DIPA argentina de Videla, ou o DOI-CODI do Brasil, ou a ESAC da Guatemala, ou o SES da Bolívia, ou o BOSS da África do Sul, ou a BCI espanhola, ou, valendo por tudo o resto, o FBI de Hoover, a CIA de sempre ou a NSA que todos hoje continua a escutar. Mas não. Esqueceu-se.

Claro está que o caso que foi tratado pelo nosso Ministério Público e decidido pelo juiz Carlos Alexandre nada tem de comparável com os terríveis casos que refiro atrás. Aqui o que conta é aquela propensão de Vasco Pulido Valente para só ver o mal na PIDE, na STASI e no KGB. É pouco, é distorcido e é muito mau. Porque há muito pior, um pouco por todo o mundo. É uma indisfarçável propensão.

Guardiões da memória vão ser homenageados no Museu do Douro

(2014-12-01 14:57)

O Museu do Douro, Peso da Régua, vai realizar no próximo dia 13 de dezembro de 2014, com início às 9h30, o III Fórum do Património Imaterial do Douro, subordinado ao tema "Lugares de Memória, Rituais e Imaginário", e que se traduz na necessidade de preservar, valorizar e divulgar os testemunhos da cultura imaterial das populações que construíram a paisagem duriense.



Neste evento dezanove contadores de histórias recebem o diploma de "Narrador da Memória", atribuído pelo Museu do Douro no âmbito de um projeto de inventariação do património imaterial da região duriense.

A entrega destes certificados, iniciativa inédita no país, pretende reconhecer o papel destes contadores, a maior parte dos quais idosos, na "transmissão às novas gerações da memória cultural da sua comunidade".

O III Fórum do Património Imaterial do Douro, subordinado ao tema "Lugares de Memória, Rituais e Imaginário", propõe-se ser mais um espaço de reflexão, debate e divulgação, com a participação de especialistas, e aberto ao público interessado (responsáveis de museus, bibliotecas

municipais, bibliotecas escolares, professores, educadores, agentes culturais, autarquias, etc.). Dos seus objetivos faz parte também a atribuição do certificado de "Narrador da Memória" a 20 cidadãos do Douro, bem como a apresentação da obra Património Imaterial do Douro Narrações Orais (Contos. Lendas. Mitos), Vol. 3, da autoria de Alexandre Parafita.



Chacim e Sesulfe assinalam os 500 anos do Foral Manuelino (2014-12-01 21:16)

"Dom Manuel, pela Graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, D'Aquém e D'Além-Mar em África, Senhor da Guiné e da Conquista, Navegação e Comércio da Etiópia, Arábia, Pérsia e Índia", concedeu em 1514 as Cartas de Foral a Chacim e Sesulfe. Neste domingo, 500 anos depois, a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros celebrou este momento marcante na história destas duas povoações.

IFRAME: [1]http://files.photosnack.com/iframejs/embed.html?hash=ptis75ic4&t=1417465379

Um "dia demasiado importante para o concelho de Macedo de Cavaleiros. São 500 anos que celebramos, reconhecendo estes séculos de história de Chacim e Sesulfe, assim como de todo este território", disse o Presidente da Câmara Municipal, para quem a "alegria das pessoas, o grande sentimento de reconhecimento pela importância das localidades onde nasceram e habitam", foi o destaque principal das celebrações.

Os Presidentes das Juntas de Freguesia de Chacim e Sesulfe, José Génio e Gilberto Pires, respetivamente, foram porta-vozes desse sentimento das populações: "É um dia marcante na história de Chacim e de todos nós enquanto seus habitantes. É um privilégio pertencermos a uma geração que vive os 500 anos de um momento como este", confidenciou José Génio; "É uma grande lembrança e que esta data sirva para nos dar força para o futuro. Foi um dia diferente, um momento simples, mas muito bonito, em que tivemos a honra de sermos visitados pela Câmara Municipal", referiu Gilberto Pires.

"(...) E qualquer pessoa que for contra este nosso Foral levando mais direitos dos aqui nomeados ou levando deste maiores quantias o havemos por degradado por um ano fora da vila. Fernão de Pina, Cavaleiro da Casa do Dito Senhor, o fez fazer por especial mandado de Sua Alteza o concertou e subscreveu-o."

Um pouco de história

Os forais de D. Manuel I atribuídos entre 1495 e 1520, integraram a reforma administrativa do monarca, cujo reinado ficou marcado pela chegada à Índia e a descoberta do Brasil. Os "Forais Novos", como ficaram conhecidos, desde logo marcantes pela grafia muito mais artística, numa linguagem mais acessível, estabeleceram uma determinada unificação administrativa nos diferentes territórios, evitando abusos dos nobres, nomeadamente em nome do direito de aposentadoria, quando chegavam às terras.

O Forais Manuelinos renovariam, assim, as anteriores Cartas de Foral de Sesulfe e Chacim. Sendo a de Sesulfe datada de 1302, outorgada por D. Dinis, e a de Chacim, ainda que sem uma data unanimemente aceite, seria, provavelmente, atribuído entre os séculos XIII e XIV. O concelho de Sesulfe estender-se-ia até 1836, altura em que passou a integrar o de Chacim, extinto em 1853,

pela reforma de Mouzinho da Silveira, que criaria o novo concelho de Macedo de Cavaleiros, com as fronteiras que hoje conhecemos.

Nota de imprensa CM Macedo de Cavaleiros



1. http://files.photosnack.com/iframejs/embed.html?hash=ptis75ic4&t=1417465379

Interior 2.0 exorta à participação dos cidadãos na procura de soluções

(2014-12-01 23:07)

Os cidadãos de Trás-os-Montes são convidados nos próximos meses a participar na discussão de ideias ou sugestões para os problemas da região no âmbito da iniciativa Interior 2.0 apresentada hoje, em Alfândega da Fé, no distrito de Bragança.



Foto:

[1]Facebook Interior 2.0 A promotora é a ColorElephant, uma empresa da área das tecnologias, que, até abril, promove oito workshops, ações em escolas e um concurso de ideias a nível nacional para dinamizar as regiões do interior, os chamados territórios de baixa densidade populacional, através do envolvimento da sociedade.

Ricardo Sousa, da organização, explicou que a "ideia é pegar numa discussão que normalmente está ligada a ciclos políticos ou em portas fechadas e levar esta discussão e atenção destas temáticas para a rua, para as pessoas, para que as empresas, os que vivem, os que tiveram de sair, possam envolver-se na construção daquilo que são as soluções para os próximos anos nestas regiões".

Os promotores não têm a ambição de "resolver todos os problemas de forma milagorsa", mas acreditam que se a discussão for aberta à participação da sociedade civil "ganha valor e há um próprio sentimento de envolvimento".

Até abril, estão previstos sete workshops, com o evento final em Bragança, a capital de distrito, uma campanha junto dos media, iniciativas junto das escolas e concurso de ideias na Internet.

"Não é um concurso para criar empresas, é um concurso para perceber de que forma é que uma pessoa pode não ter aspirações empreendedoras, (mas) consegue ver a situação e o potencial futuro", explicou.

A organizadora tem como parceiros as autarquias locais e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e quer "chamar a atenção sobre o problema dos territórios de baixa densidade populacional e garantir que as pessoas nos grandes centros urbanos oiçam falar e possam também contribuir para algum equilíbrio".

Esta é segunda edição do programa Interior 2.0 dedicada a Trás-os-Montes depois de a primeira se ter focado na região de Nelas, em Viseu, e ter dado origem a um projeto de criação de uma rede

de recolha e distribuição de produtos regionais, segundo aquele elemento da organização.

A empresa ColorElephant, promotora da iniciativa, foi criada em Carregal do Sal, como explicou Ricardo Sousa, e "a certa altura quando quiseram crescer e contratar foram obrigados a ir para o Porto pela falta de talento" a nível local.

A experiência levou os sócios a refletir e a estimular os cidadãos a fazê-lo também com a iniciativa Interior 2.0.
HFI // MSP
Lusa/fim

Fonte: Agência Lusa



1. https://www.facebook.com/repensarinterior/photos/a.181955771971577.1073741826.181954178638403/383117331855419/?type=1&theater

"Uma Pequena História do Mundo" no Teatro Municipal de Bragança

(2014-12-02 10:30)

"Uma Pequena História do Mundo" é um espectáculo de teatro ESTE – Estação Teatral a ser exibido no próximo dia 11 de dezembro no Teatro Municipal de Bragança.



Feira do Livro no Museu Abade de Baçal

(2014-12-02 10:04)

De 1 a 31 de dezembro decorrerá no Museu Abade de Baçal, Bragança, uma feira do livro onde poderá obter obras com oitenta e cinco por cento de desconto.

Sinopse:
"Quando Pat O'Donnell, sentado no chão, descamisado e com a gravata à banda, atira um maço de notas ao ar e tomba redondo para trás com um copo vazio na mão e Toni Zito reconhece que, para se vencer na vida, há que ter a

cabeça, os músculos e a coragem do patrão, que está ali deitado no chão, ficamos a saber que há uma pequena história do mundo que todos conhecem e que ainda assim precisa de ser contada.

A Estação Teatral explora cada vez mais o espaço, a plasticidade dos corpos em ação no espaço, a arte da encenação e a linguagem da sua "ideia de teatro": a centralidade do trabalho do ator, a totalidade da sua expressão, a síntese, o desdobramento, o encontro e a convicção de que o teatro, enquanto manifestação do humano, é cada vez mais necessário".

Quando: 11 de dezembro de 2014
Onde: Teatro Municipal de Bragança

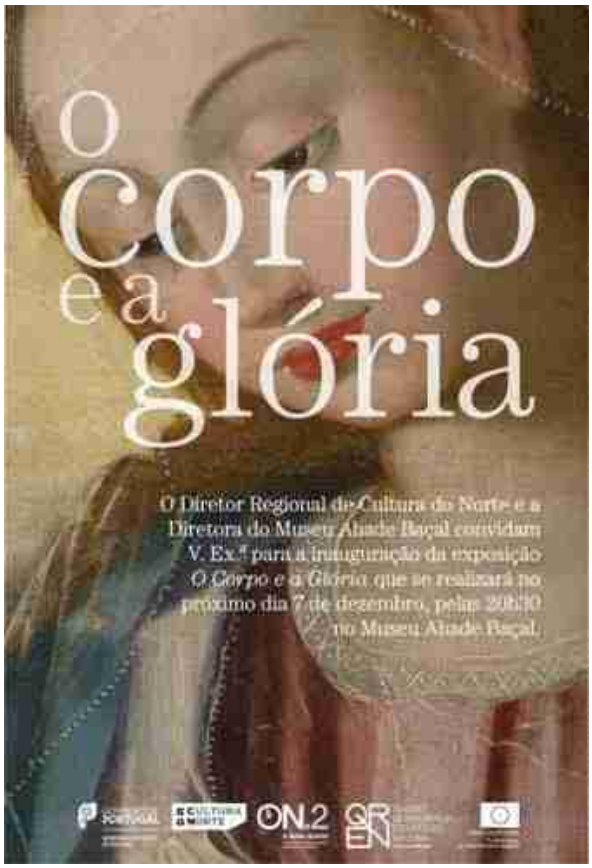
Outros eventos em Bragança. Viral Agenda

IFRAME: [1]http://www.viralagenda.com/pt/w/braganca?theme=1 &color=ffffff &font=1

1. http://www.viralagenda.com/pt/w/braganca?theme=1&color=ffffff&font=1

Exposição " O Corpo e a Glória" no Museu Abade de Baçal (2014-12-02 10:31)

A exposição "O Corpo e a Glória", iniciativa da Direcção Regional de Cultura do Norte inaugura no Museu Abade de Baçal, em Bragança, no próximo domingo, dia 7 de dezembro pelas 20h30, em cerimónia presidida pelo Director Regional de Cultura do Norte, António Ponte, e com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Hernâni Dias.



Na ocasião será interpretado o primeiro concerto "Rota das Catedrais no Norte de Portugal: do Advento ao Natal", pelos LACRE, a realizar na Antiga Sé de Bragança, pelas 21h30.

Esta exposição apresenta obras relevantes de pintura e escultura de museus e igrejas do Norte do País, algumas das quais restauradas e expostas pela primeira vez, como por exemplo a Virgem a Ler, pertencente à Igreja Matriz de Torre de Moncorvo, pintura da primeira metade do século XVII, uma representação directa do retábulo do Cordeiro Místico, de Hubert e Jan van Eyck, pertencente à Catedral de Gante, na Bélgica, uma das mais importantes obras da pintura Ocidental.

Onde: Museu Abade de Baçal
Quando: a partir de 7 de dezembro

Campanha solidária de recolha de Brinquedos em Macedo de Cavaleiros (2014-12-02 10:32)

"Já pensou que alguns dos brinquedos que tem arrumados, ainda podem fazer uma criança feliz?" A pergunta lança o repto: Brinquedos em

bom estado e que já não sejam utilizados, podem ainda servir para dar alegria ao Natal de algumas crianças.



Entre os dias 1 e 22 de dezembro, decorre a campanha de recolha "Brinquedo Solidário", para dar resposta aos agregados familiares de todo o concelho de Macedo de Cavaleiros, com crianças até aos 10 anos e mais necessitados.

Estão definidos 7 pontos de recolha, localizados em instituições parceiras, locais onde as pessoas poderão deixar os seus brinquedos. No final, ainda antes do Natal, esses mesmos brinquedos serão entregues às famílias, num ato privado, preservando a identidade dos beneficiários.

Esta iniciativa é promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Macedo de Cavaleiros, com a colaboração da Câmara Municipal, Santa Casa da Misericórdia, Unidade Local de Saúde do Nordeste e Segurança Social e Rendimento Social de Inserção.

Pontos de Recolha
– Segurança Social
– Centro de Saúde
– Biblioteca Municipal
– Santa Casa da Misericórdia
– Polo 1 do Agrupamento de Escolas
– Polo 2 do Agrupamento de Escolas
– Escola Básica e Secundária

Viver na lua (2014-12-02 10:40)



|Hélio Bernardo Lopes

| ***Grande espanto foi o que de mim se apossou ao tomar conhecimento, a partir de notícia jornalística, que Francisco Assis havia defendido, neste passado sábado, que Jaime Gama seria um excelente candidato do PS ao Presidente da República, na eleição que decorrerá em 2016. Mesmo vindo esta ideia de Assis, fiquei espantado.***

Quando se concorre a um ato eleitoral, naturalmente, deverá estar presente o objetivo de vencer a eleição em causa. Simplesmente, tal realidade tem de possuir, a priori, uma probabilidade elevada, não podendo nunca comportar uma que seja francamente longe do meio da distribuição. Para que a probabilidade de vitória seja grande, não basta a qualidade autêntica, ou absoluta, do candidato. É essencial que este disponha dos atributos de cativação junto dos seus concidadãos. Ora, esta é uma realidade completamente ausente em Jaime Gama. Se olharmos para trás, facilmente se percebe que Jaime Gama nunca venceu uma contenda política direta.

É claro que Jaime Gama desempenhou todos os altos cargos a que foi chamado com maestria, mas nem mesmo isso é suficiente para se conseguir uma vitória eleitoral. Ainda que num contexto sociológico muitíssimo diferente, a verdade é que os líderes democraticamente eleitos como presidentes, nos Estados Unidos, estão a anos-luz de uma substantiva qualidade global. E mesmo na Europa, não faltam casos similares.

Custa, porém, entender que Francisco Assis possa ter imaginado – amito que a notícia é correta – que Jaime Gama poderia sair vencedor de uma contenda presidencial com Marcelo, ou Santana, ou Rui Rio, ou outros. É minha convicção que tal candidatura seria sempre uma candidatura de derrota anunciada, propiciando a repetição do já vivido terrível flagelo da Maioria-Governo-Presidente da direita de hoje. Até porque não

existe outra.

Vestidos, carros e amor (2014-12-02 10:41)



| Tânia Rei | ***Genericamente, as mulheres idealizam o vestido de noiva, com o corte perfeito, que as faz parecer umas princesas e que condiz na perfeição com o véu e os sapatos. Os homens idealizam o carro de sonho, com muitos cavalos, estofos em pele e acessórios XPTO.***

Mulheres e homens, sonham o amor – aquele que há-de chorar quando as vir dentro do tal vestido; e aquela que se há-de sentar nos estofos em pele, ao Domingo à tarde (ainda se usa passear ao Domingo à tarde?).

Ambos os sexos idealizam o momento em que tudo vai acontecer – quando encontrarem, no meio de um monte, o vestido reluzente, qual pepita de ouro num rio turvo; e o dia em que entrarem no stand automóvel, para pagar o carrito a pronto.

Quero também acreditar que mulheres e homens idealizam o amor – há-de haver alguém que valha a pena a dieta para o "grande dia"; e que faça valer as poupanças para ter um carro da moda, que entenda tamanho esforço.

O amor não é, claro, um vestido ou um carro. Vozes levantar-se-ão para me gritar aos ouvidos que o amor, esse, não é material. Pois eu digo que sim.

O amor pode não ir à lavandaria, nem à costureira – não há lustrações nem ajustes possíveis. O amor não vai à revisão – nestas lides, "mudar o óleo" tem outro significado. O amor pode servir para sempre, sem que importe a talha. O amor não se cura a martelo, se uma pancada levar.

Mas o amor é material. É palpável, sim senhor, porque nós queremos vê-lo, senti-lo e cheirá-lo. O amor vai estar ao lado do altar, bem trajado, para ver a noiva entrar. O amor irá preso na cadeirinha, no banco de trás do carro, ao Domingo à tarde.

O amor é, no fundo, aquele que é vítima de mais idealismos, de mais críticas, de mais pressões. Creio que ele não viu o desfile da Victoria's Secret e poderá, até, não ter carta de condução. Ainda assim, insistem em convidá-lo para os eventos e mostram má cara quando ele diz "desculpem, tenho mesmo que ir embora".

Todos querem o amor perfeito.

Ele não existe. Ninguém quer saber! Queremo-lo na mesma, em casa, nas esquinas, no ar que respiramos.

Por isso é que mulheres e homens procuram a perfeição noutros locais – todos sabemos que não é por aqui que nos safamos.

Realizada assinatura do contrato de eletrificação rural do Douro na Freguesia de Urros e Peredo dos Castelhanos (2014-12-02 10:43)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assinou com a empresa Barata & Marcelino – Engenharia Energética, S.A, no passado dia 25 de Novembro na sede da Junta de Freguesia de Urros e Peredo dos Castelhanos, um contrato de empreitada de eletrificação rural do Douro no termo desta união de freguesias.



Assinatura do contrato de eletrificação rural O projeto tem 19 km de extensão, sendo que 11 são de media tensão e 8 de baixa tensão, o que o perfaz uma média de 2,5 hectares por exploração. No total serão beneficiadas 159 explorações agrícolas com um investimento elegível pelo PRODER de 572.217,10€.

Durante a cerimónia tomou a palavra o Presidente da União de Freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos, Afonso Alagoa, que manifestou a sua satisfação por participar neste acto e lançou um repto para que esta seja a primeira fase, esperando que haja outras para dar continuação à infraestrutura.

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, realçou que " o que faz uma economia rica é aquela capacidade que as entidades públicas dão aos pequenos proprietários para que as suas explorações tenham melhores condições de produção."

Salientou ainda que "está na hora de dizermos que a agricultura é o nosso principal modus vivendi e que nos vai levar para outros voos. Assim, espero que este seja o primeiro passo para fazer toda a eletrificação da zona ribeirinha."

Tomou também a palavra José Jerónimo Marcelino, um dos administradores da empresa Barata e Marcelino, que referiu que a obra irá arrancar em Janeiro, se for aprovada pelo Tribunal de Contas, e que a empresa irá cumprir os prazos.

Instituto dos Vinhos do Douro e Porto divulgou valores sobre a vindima de 2014. Produção de vinho no Douro caiu onze por cento (2014-12-02 11:06)

Já é conhecido o valor total da produção de vinho que resultou das vindimas durienses. A região demarcada mais antiga do mundo produziu este ano 246.302 pipas de vinho, num total de 1.354.660 de litros.



Foto: wikipedia O anúncio foi feito ontem pelo o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP) que referiu que a "quantidade final de produção foi mais elevada do que o expectável", apesar das condições climáticas geradas durante o ano, mais propensas a oídios, míldios e outras doenças da videira com repercussões na produção final.

A produção de 2014 cifrou-se em menos 11 % do que em 2013. "Tendo em conta as condições verificadas, a região está genericamente satisfeita com a colheita de 2014. É importante sublinhar que a quantidade produzida garante a cobertura das necessidades da distribuição dos vinhos da Região do Douro para o próximo ano", afirmou o presidente do IVDP, Manuel de Novaes Cabral citado pela Agência Lusa.

A nível da qualidade é esperada "uma excelente qualidade para os vinhos produzidos com as uvas colhidas antes da precipitação", que caiu em Setembro, refere a mesma fonte.

Pais Natal sobre Rodas vão invadir Macedo de Cavaleiros (2014-12-03 10:46)

No próximo dia 6, os Pais Natal voltam a pedalar e a percorrer as artérias principais de Macedo de Cavaleiros, a Cidade Natal. É a segunda edição do "Natal sobre Rodas", organizado pela Associação Cultural Desportiva e Recreativa da Bela Vista.



Pais Natal sobre Rodas 2013. Foto: [1]CM Macedo de Cavaleiros Aguardam-se mais de uma centena de Pais Natal, neste passeio onde todos poderão participar. Basta vestir um adereço de Natal e, caso pretenda ser mais original e dar mais cor ao passeio noturno, ilumine também a sua bicicleta. A concentração é às 18:00H no Bairro da Bela Vista.

Depois do sucesso da edição do ano passado, o "Natal sobre Rodas" assume também a vertente solidária. A cada participante, a Associação da Bela Vista pede que, na mochila, traga um bem de primeira necessidade, que depois de entregues à Cáritas Paroquial de Macedo de Cavaleiros, são distribuídos pelas famílias mais carenciadas.

1. https://www.facebook.com/cm.macedodecavaleiros/photos/pb.135916703138038.-2207520000.1417599776./626444974085206/?type=3&theater

Já Brilham as Luzes de Natal (2014-12-03 11:00)



| Serafim Marques | ***Sem ofensas, os engenheiros, no nosso país, são as pessoas mais dotadas técnico-profissionalmente, assim se julgam alguns deles. Dizem saber de tudo, às vezes menos de engenharia! Tivemos um Primeiro Ministro (PM) que até, por mais do que uma vez, se decidiu "dar lições de economia", para justificar a tomada de medidas que poderiam ser contestadas pelos seus efeitos na Economia do país ou na sua oportunidade.***

Quem não se lembra dele ter dito, numa Conferência em Paris que: "Para pequenos países como Portugal e Espanha, pagar a dívida é uma ideia de criança. As dívidas dos Estados são por definição eternas. As dívidas gerem-se. Foi assim que eu estudei" (sic).

Noutra altura, para justificar o lançamento do Parque Escolar (PE), argumentou que, face à crise que se iniciava, era necessário injectar dinheiro na economia do país para combater essa recessão. Igualmente para defender, quase a raiar a vitimização e quando a corda da bancarrota já estava para ser atada ao pescoço do país, perdão, ao nosso, a prossecução do TGV (Porto e Madrid), nova Ponte sobre o Tejo, novo Aeroporto de Lisboa, etc, usou os mesmos argumentos da "economia do senhor engenheiro". Mas esqueceu-se de citar algumas das variáveis básicas que se aprendem nas aulas de Economia ou Gestão, por exemplo Rendimento (Rd); Consumo (Público e Privado); Investimento (I) e Financiamento (F), Receitas; Despesas; Procura (Interna e Externa - exportações), Défice, etc, porque a Economia é uma ciência viva e interactiva, isto é, as variáveis, através dos agentes económicos a que se destinam, influenciam-se e interagem.

Esqueceu-se de dizer, na altura da sua acalorada defesa de tais investimentos (ou elefantes brancos?), quem, como e quando esses investimentos públicos seriam pagos e o efeito que teriam na nossa elevada Divida Pública, Juros, défice crónico, hipotecando o futuro dos nossos filhos e netos, etc. Soubemos, depois, que ele não se esqueceu, porque na atrás citada palestra apara jovens ele disse que "as dívidas públicas não são para pagar mas para serem geridas, qualquer estudante sabe isso, acrescentou"(sic). Aliás, esta "aula" foi agora, aquando da sua prisão preventiva, exibida várias vezes na televisão!

Imagine-se que tais projectos megalómanos teriam avançado mais do que já estavam, sim porque já havia estudos que tiveram que ser pagos, a austeridade que nos foi imposta pela "Troika" seria ainda mais severa para nós, não tenhamos dúvidas. E depois dizem, os "herdeiros" do ex-PM, que a austeridade é um castigo dos Deuses ou do governo que lhe sucedeu, depois da ameaça de bancarrota a que o país esteve em risco de cair, com terríveis efeitos na nossa economia e na nossa sociedade.

De facto "qualquer estudante de economia sabe" que à Despesa (mais o I) corresponde sempre uma Receita, pelo que um euro que um cidadão ou uma empresa gaste, vai para o "bolso" de alguém como Receita e que , parte dele , pode ser seu Rendimento líquido e com ele poderá fazer despesas. É assim que funciona o "circuíto económico", pelo que parando ou sendo mais lento, surge a recessão económica, desemprego, etc, como qualquer cidadão sabe. Por isso, tinha "razão" o nosso PM de então ao argumentar que o Estado tinha que fazer despesa e investimento como aquelas obras, para combater a recessão que se anunciava, tal como já tinha feito ao lançar o programa de renovação do PE, este sim mais gerador de valor interno dos que os outros, onde a componente externa foi mais elevada. Mas infelizmente, o programa deixou maus exemplos e foi, como algum disse, um "forrobodó" e desnorte nos gastos dos dinheiros públicos.

Aliás, a sua então então Ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, chamada, mais tarde, ao parlamento para justificar os problemas da empresa PE, criada para gerir o programa, "calou" os deputados, dizendo que o "o programa foi um êxito e de festa para as escolas, para os alunos, para os arquitectos, para os construtores e para a economia portuguesa", (sic) . O povo ficou espantado com a palavra "festa", porque sabe que enquanto o dinheiro durou, e as derrapagens orçamentais não fugiram à regra, fizeram-se escolas com muitos luxos ou desperdícios, mas para outras, essas mais carenciadas, o dinheiro não chegou, porque o programa foi suspenso.

Vem tudo isto a propósito por causa das luzes de Natal que enchem algumas das ruas e praças das nossas cidades, vilas ou simples freguesias, como é aquela em que vivo, em Lisboa, e que, diga-se, está linda a zona central da freguesia. É uma obra de Junta que, de acordo com as "lições do engenheiro", está a fazer despesa que, obviamente, será receita de outros e embora com alguns recursos humanos da edilidade (face ao novo sistema de delegação de tarefas feitas pelas câmaras nas juntas de freguesia), mas com materiais produzidos algures, talvez parte o seja na China.

Não se discute se a opção dos muitos promotores e financiadores da luzes de Natal por esta despesa é a melhor, mas é certo que a factura terá que ser paga e, espera-se que algumas das autarquias "falidas" não tenham caído nesta idílica tentação, embora os efeitos psicológicos, junto dos consumidores, seja também uma variável económica muito importante para combater a crise de consumo e, deste modo, agradar aos agentes económicos. Haja festa e porque é Natal, mas temo que, voltando a uma certa euforia consumista, alimentada em muito por bens importados, se esteja a querer antecipar o fim da crise, palavras ditas e reeditas por muitos agentes se for do seu agrado dizer isso, "vislumbrando-se já a luz ao fundo do tunel"? Mas, depois da "desmontagem do circo natalício", assente cada vez mais no "consumismo", como se não houvesse, pelos visto já não há para muita gente, outros valores em que o período natalício deveria assentar. Depois se verá quem paga, mas, normalmente, é o cidadão contribuinte que paga, porque "não há almoços grátis".

Serafim Marques
Economista

Interessante (2014-12-03 11:03)



| Hélio Bernardo Lopes | ***O último SEXTA ÀS 11, moderado por Sandra Felgueiras na RTP Informação, foi muito interessante, dado ter tratado o caso em que se encontra envolvido José Sócrates e alguns outros concidadãos nossos.***

Mas não foi o tema de fundo desse programa que me fez escrever o presente texto, antes algumas das considerações ali produzidas por João Soares. Analisemo-las.

Em primeiro lugar, João Soares, como sempre defendeu, á absolutamente contra todo o tipo de escutas a conversas entre pessoas, mesmo que autorizadas por um juiz competente e nos termos da legislação publicada. E está no seu mais pleno direito, embora o utilize completamente à revelia de um ínfimo de lógica.

Nós vivemos hoje num mundo onde as conversas entre pessoas ocorrem aos milhares por unidade de tempo, e mesmo que esta seja pequena. Sabemos que é esta a realidade. E conhecemos também que as mil e uma facilidades concedidas pelos Estados em ordem a facilitar todo o tipo de negócios – supõem-se sempre legais – constituem um objetivo convite à prática da criminalidade, em geral organizada e transnacional.

Por tudo isto, a posição de João Soares é completamente assumida à revelia da mais evidente realidade. Se a criminalidade económica e financeira já atingiu a dimensão fantástica que se conhece por toda a parte, imagina-se facilmente o que seria uma sociedade como a portuguesa sem as autoridades poderem recorrer a escutas de gente suspeita...

Em segundo lugar, a referência de João Soares às escutas da DGS em 24 de Abril de 1974: cinquenta, ao que lhe terão dito. De facto, esse número seria desta grandeza, talvez um pouquinho maior, mas só em Lisboa. Através da rede dos TLP, a DGS dispunha também de algumas dezenas de linhas para operar escutas no Porto. Mas não lhe era fácil – raramente acontecia – operar escutas através da rede dos CTT, no resto do País, dado que o agente da DGS teria de estar presente na mesa da estação em causa, ficando logo tudo a descoberto.

O interessante, aqui, é ouvir de João Soares o reconhecimento de que, neste domínio da escuta telefónica, se foi imensamente mais longe. Em sua opinião, para pior. E foi até mais longe, reconhecendo que a DGS cumpria, rigorosamente, a legislação relativa a prisão preventiva sem culpa formada. Já lá vão quarenta anos, hoje com os portugueses sem futuro, na miséria, vendo-se obrigados a emigrar, embora com a tal dita democracia. Talvez por isso Salazar tenha vencido o tal concurso d'O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE.

E, em terceiro lugar, aquela sua admiração pelo facto de nunca poder ter lugar, neste caso que envolve José Sócrates, o perigo de fuga. Sem um mínimo de admiração, não referiu a perturbação do inquérito, que será uma hipótese muito mais verosímil, para quem nada souber, que o perigo de fuga.

Enfim, foi uma noite interessante, sobretudo porque, afinal, o espírito legalista do tempo da II República era muito elevado. Não existia a democracia, nem os partidos, mas estava presente a tortura, que os nossos polícias aprenderam nos seus cursos com a CIA e o FBI, e que Obama já reconheceu ter também lugar nos Estados Unidos de hoje. E então em matéria de racismo, bom, a verdade é que o tempo está a voltar para trás nos Estados Unidos. Tudo está em saber o nome da cidade onde um novo preto será abatido pela polícia norte-americana nesta semana. E têm a democracia!

"Bragança, Terra Natal e de Sonhos"

(2014-12-03 11:03)

"Bragança, Terra Natal e de Sonhos", dia 6 de dezembro, na Praça da Sé, pelas 17:00 horas, com a presença de utentes da ASCUDT.



Diretor demissionário alerta para falta de clínicos de Medicina Interna (2014-12-03 11:03)

O diretor demissionário do serviço de Medicina Interna do centro hospitalar de Vila Real reivindicou hoje pelo menos "mais três especialistas" para reforçar este serviço, onde diz que os médicos possuem uma "carga excessiva de horas extraordinárias".



Hospital de Vila Real "Estamos apreensivos uma vez que, com essa carga de horas excessiva na urgência, começa a comprometer-se o trabalho normal no internamento e na consulta externa do Serviço de Medicina", afirmou aos jornalistas Trigo Faria, diretor deste serviço.

O médico trabalha no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD), que inclui os hospitais de Vila Real, Chaves e Lamego.

Fonte: Lusa

Violência doméstica disparara no distrito de Bragança (2014-12-03 11:04)

O número de novos casos de violência doméstica denunciados disparou em 2014 no distrito de Bragança, com um aumento de 32 por cento em relação ao ano passado, divulgou hoje o Núcleo (distrital) de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica.



"A dimensão do agravamento é brutal, estamos a falar de um aumento de 32 por cento em relação a 2013, no distrito de Bragança, temos 182 vítimas sinalizadas, novos casos, não são os que transitam de um ano para o outro", indicou Teresa Fernandes, psicóloga do núcleo, realçando que "2014 tem sido um ano negro em diversos aspetos".

Em Portugal, mais de 30 mulheres morreram às mãos de companheiros ou ex-companheiros e as estatísticas do observatório nacional de mulheres assassinadas revelam uma vítima mortal nesta região que, "desde 2006", não registava um caso desta gravidade extrema, de acordo ainda com a técnica.

Os dados e a problemática estão a ser debates desde hoje, e durante dois em Bragança, nas primeiras jornadas ibéricas sobre Violência Doméstica, promovidas pela Associação dos Socorros Mútuos e Artistas de Bragança (ASMAB), entidade que acolhe o núcleo de apoio às vítimas.

De acordo com a técnica Teresa Fernandes, há, nesta região, "novos casos de violência em famílias onde antes nunca tinha havido situações de violência seja física, seja psicológica" e que "fruto da crise financeira, da crise social, da crise familiar, hoje funcionam desadequadamente e de uma forma não saudável nesta base da violência".

Os casos extremos são os mais visíveis, mas os técnicos lidam também com o lado mais encoberto de "casos de violência grave em escala que envolve não só as mulheres, mas também filhos e idosos".

"Temos muitos idosos a viver atualmente em casa de agregados familiares como forma de sustento da economia doméstica e que são afetados por esta violência dirigida no seio familiar", apontou, realçando que muitos destes idosos "nunca foram vítimas de violência doméstica na conjugalidade e que o são agora, de violência perpetrada por filhos, filhas, noras, genros e netos".

A ASMAB tem há vários anos um projeto para a construção de uma Casa Abrigo para vítimas de violência doméstica que, segundo adiantou hoje o presidente, deverá iniciar-se em 2015 e estar a funcionar dentro de dois anos.

O projeto tem um custo de 800 mil euros, com uma comparticipação garantida até 75 por cento e vai criar 30 vagas, numa região onde existe apenas um equipamento do género, a Casa Abrigo da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, com cinco vagas disponíveis.

As jornadas ibéricas que decorrem em Bragança reúnem vários parceiros, entre os quais a Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN), cujo representante em Portugal, o padre Agostinho Jardim Moreira classificou a violência como "o maior fator de pobreza, pior do que não ter comida".

"Tudo que é contra a vida, que destrói a vida, é o maior fator de pobreza. Se a pessoa humana é atingida nos seus direitos, na sua dignidade, na sua liberdade, ela está a ser gravemente empobrecida na sua pessoa", acentuou.

Fonte: Agência Lusa

Santa Casa da Misericórdia de Bragança assina protocolo com PSP para dar mais segurança a pessoas com deficiência

(2014-12-03 17:18)

No dia que se assinala o Dia Mundial da Pessoa com Deficiência, a Santa Casa da Misericórdia de Bragança, que detém o Centro de Educação Especial (CEE), assinou um protocolo com a PSP com vista à segurança das pessoas com deficiência.



Santa Casa da Misericórdia de Bragança representada pelo provedor Eleutério Alves assina protocolo com a PSP

O protocolo chama-se “Significativo Azul” e visa sensibilizar e formar as organizações da área da deficiência e reabilitação para apoiarem a PSP na promoção de uma cultura de prevenção de situações de violência e maus tratos contra pessoas com deficiência.

Desde o ano passado, e segundo a PSP, mais de 200 polícias a nível nacional receberam formação específica para saber lidar com pessoas com deficiência. "Significativo Azul" é um protocolo que resulta de uma parceria entre a PSP, a Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI), Instituto Nacional de Reabilitação (INR) e Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS).

O CEE tem atualmente 80 utentes em Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais.Na assinatura deste protocolo estiveram ainda outras instituições do distrito ligadas à deficiência nomeadamente a Associação dos Amigos do Diminuído Intelectual (APADI), Associação Sócio Cultural dos Deficientes de Trás os Montes (ASCUDT), - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados (Cercimac) e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM de Mirandela.

Autarquia e Bombeiros apresentam anteprojeto da Base de Apoio Logístico de Macedo de Cavaleiros (2014-12-03 21:12)

A Câmara Municipal e a Associação Humanitária dos Bombeiros de Macedo de Cavaleiros, representadas pelos seus Presidentes, Duarte Moreno e António Batista, respetivamente, apresentaram, no final da passada semana, à Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), o anteprojeto de arquitetura da Base de Apoio Logístico.



Foto: CM Macedo de Cavaleiros Nesta reunião com o Presidente da ANPC, Major General Francisco Grave Pereira, estiveram também presentes os técnicos responsáveis pela elaboração deste anteprojeto, no sentido de receberem as indicações necessárias para a preparação do projeto final. Duarte Moreno mostrouse "muito satisfeito pela abertura e colaboração da ANPC" e revelou que pretendem "submeter o projeto de avaliação final da BAL em março do próximo ano, para que possamos depois candidatar o seu financiamento."

A infraestrutura da Base de Apoio Logístico de Macedo de Cavaleiros, plataforma de apoio e suporte direto nas operações de proteção e socorro de âmbito regional, preparada para receber as equipas de operacionais destacadas para o combate direto a incêndios florestais, vai ser erguida nos terrenos contíguos ao Quartel dos Bombeiros Voluntários. O Plano e Orçamento para 2015 da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, comtempla uma dotação específica de um milhão e duzentos mil euros.

Pista de Condução Defensiva

No âmbito da Unidade Local de Formação, Duarte Moreno e António Batista reuniram, também na sexta-feira, com o Presidente da Escola Nacional de Bombeiros, José Ferreira. Em discussão esteve o projeto de construção da Pista de Condução Defensiva, a construir igualmente junto ao quartel dos bombeiros Macedenses.

"Esta pista é um projeto pioneiro a nível nacional, com especificidades que exigem um grande acompanhamento na elaboração do projeto pela Associação de Municípios da Terra Quente. Sentimos, também, da parte da Escola Nacional de Bombeiros uma enorme responsabilidade, numa pista com moldes que até aqui não existem", disse Duarte Moreno.

Acende um pouco de incenso!

(2014-12-04 22:38)



| Luis Pereira | ≪***Entrando na casa, viram o menino, com Maria sua mãe. Prostando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra. Sendo por divina advertência prevenidos em sonho a não voltarem à presença de Herodes, regressaram por outro caminho a sua terra.***≫ ***(Mateus 2:11-12).***

Esta passagem no Evangelho de S. Mateus remete-nos para um dos produtos mais valiosos durante a antiguidade, tão valioso que constituiu mesmo uma das oferendas reais aquando do nascimento do Menino Jesus. Agora que o Natal se aproxima parece-nos uma boa altura para acendermos algumas luzinhas sobre a história do incenso.

O "[1] Journal of Archaeological " fala-nos na sua mais recente edição da utilização do incenso por parte dos romanos. O tema poderá parecer de pouca importância, mas se pensarmos bem, o incenso tem, desde sempre, um importante valor simbólico e prático na cultura cristã remontando a sua origem ao período romano, sendo que para o mundo ocidental tem sido apresentado como uma criação que irradiou a partir da antiga civilização egípcia. Contudo, o incenso já era conhecido das culturas chinesas desde o período neolítico e parece que pela mesma altura também já era fumigado nas culturas hindus.

Como se sabe, o produto aromático foi usado em cerimónias religiosas, rituais de purificação e mais recentemente é-o em nossas casas como ambientador; que o digam as lojas de chineses que polulam pelas nossas antigas zonas comerciais e que o vendem às carradas e com os mais diversificados odores.

Quando - como agora faço - acendemos uma tira de incenso, raramente pensamos na história deste odorífico fumo, mas como tudo o que existe, também o incenso tem uma história.

Na Europa, mais precisamente na Grã-Bretanha, segundo nos conta "Journal of Archaeological", a primeira evidência científica do incenso usado em ritos funerários romanos foi descoberta por uma equipa de arqueólogos da Universidade de Bradford, provando-se desse modo que quando o Império Romano se encontrava já num processo de declínio estas substâncias, consideradas na altura como preciosas, continuavam a ser transportadas para o seu mais distante posto avançado do norte, a Grã-Bretanha.

Na verdade, e porque a Arqueologia tem este princípio de escarafunchar o passado até ao mais extremo limite, permitiu-se perceber, a partir de um conjunto de análises moleculares realizadas a detritos que se encontravam preservados dentro de recipientes de sepultamento, bem como a restos de esqueletos e aos invólucros corporais de gesso que os envolviam, que o incenso era muito utilizado por parte dos romanos que ocupavam este território europeu. A descoberta reveste-se de alguma importância, porque até aqui o uso deste produto, bem como o uso de outras "resinas de bom cheiro" em ritos funerários antigos, eram sobretudo atribuídos à antiga civilização egípcia.

Mas agora há provas de que essa prática de "perfurmar os mortos" também se praticava no séc. IV na Grã-Bretanha, nomeadamente e Dorset, Wiltshire, Londres e Nova York, datadas do terceiro para o século IV dC. Dos quarenta e nove enterramentos analisados neste projecto de investigação arqueológica, quatro apresentaram vestígios de um incenso originário do sul da Arábia ou África oriental e os outros dez continham elementos de prova relacionados com resinas importadas a partir da região do Mediterrâneo e Norte da Europa.

Os textos clássicos mencionam já estas substâncias como possuindo propriedades antimicrobianas, anticépticas e aromáticas, sendo usadas como uma medida prática para mascarar o cheiro da decomposição lenta durante os ritos fúnebres da elite romana que muitas vezes se prolongavam por

imensos dias.

Mas deverá ter sido sobretudo a sua importância ritual que justificou o transporte do incenso de um extremo do império para o outro. Sendo entendido como dádivas aos deuses, estas resinas eram sobretudo utilizadas em forma de ritual e destinavam-se a purificar os mortos e a ajudá-los no processo da sua passagem para a outra vida após a finitude da experiência terrena.

1. http://www.journals.elsevier.com/journal-of-archaeological-science/

Bactérias benéficas protegem contra malária (2014-12-04 22:39)

Num estudo inovador a ser publicado na edição de 4 de Dezembro da prestigiante revista científica Cell, uma equipa de investigação liderada por [1] Miguel Soares do Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) descobriu que componentes específicos das bactérias residentes no intestino podem despoletar um mecanismo natural de defesa que protege contra a transmissão de malária.



Equipa de investigação liderada por Miguel Soares no Instituto Gulbenkian de Ciência. Créditos: Roberto Keller (IGC).

Ao longo dos últimos anos, a comunidade científica tornou-se mais ciente sobre o facto dos seres humanos viverem numa constante relação simbiótica com a vasta comunidade de bactérias e outros micróbios que residem no nosso intestino. Esta comunidade de micróbios, designada de microbiota do intestino, não causa necessariamente doenças. Pelo contrário, a microbiota pode influenciar uma variedade de funções fisiológicas necessárias para manter a saúde humana. Alguns destes micróbios, incluindo estirpes de Escherichia coli (E. coli) que habitam normalmente o intestino humano, expressam na sua superfície moléculas de açúcar, conhecidas por carbohidratos ou glicanos.

Estes glicanos podem ser reconhecidos pelo sistema imune humano, resultando na produção de elevados níveis de anticorpos naturais presentes na circulação sanguínea de indivíduos adultos. Especula-se que os anticorpos naturais direcionados contra moléculas de açúcar expressas pelas bactérias do intestino também possam reconhecer outras moléculas de açúcar semelhantes expressas por agentes patogénicos, isto é, por parasitas que podem provocar doenças em humanos.

Bahtiyar Yilmaz, aluno do programa de Doutoramento do IGC no laboratório de Miguel Soares, descobriu que o parasita Plasmodium, o agente responsável pela malária, expressa uma molécula de açúcar chamada α-gal (alfa-gal) que também é expressa na superfície de uma estirpe de E. coli existente na microbiota do intestino humano.

Através de experiências realizadas em ratos, Bahtiyar Yilmaz descobriu que a expressão de α-gal por estas bactérias, quando residentes no intestino, é suficiente para induzir a produção de anticorpos naturais anti-α-gal que reconhecem a mesma molécula de açúcar na superfície do Plasmodium. De seguida, Bahtiyar descobriu que estes anticorpos ligam-se ao α-gal na superfície do parasita imediatamente após a sua inoculação na pele pelo mosquito que transmite a malária. Quando isto ocorre, os anticorpos anti-α-gal ativam um mecanismo adicional do sistema imune – o complemento – que origina pequenos furos no Plasmodium matando o parasita antes deste conseguir sair da pele. O efeito protetor é tal que, quando presentes em altos níveis no momento da picada do mosquito, os anticorpos anti-α-gal conseguem impedir que o parasita transite da pele para a corrente sanguínea e, ao fazê-lo, bloqueiam

a transmissão da malária.

Antes destes estudos, já se sabia que apenas uma fração de todos os indivíduos adultos que são confrontados com a mordida de mosquitos em zonas endémicas de malária ficam infectados com o parasita Plasmodium e eventualmente desenvolvem malária. Isto sustenta a teoria que os adultos podem ter um mecanismo natural de defesa contra a transmissão de malária, que contrasta fortemente com o que se observa em crianças com menos de 3 a 5 anos de idade que são muito mais suscetíveis de contrair malária.

Quando indivíduos de uma zona endémica de malária no Mali foram analisados, a equipa liderada por Miguel Soares, em colaboração com uma equipa liderada por Peter D. Crompton doNational Institute of Allergy and Infectious Diseases (Maryland, EUA) e da University of Sciences, Techniques and Technologies of Bamako (Bamako, Mali), estabeleceu que os indivíduos que apresentam níveis mais baixos de anticorpos anti-α-gal em circulação são também os mais suscetíveis à malária. Pelo contrário, os indivíduos com níveis mais altos de anticorpos anti-α-gal em circulação são menos suscetíveis a ficar infetados e desenvolver malária. Os investigadores concluíram que a razão pela qual as crianças mais pequenas são tão susceptíveis a contrair malária prende-se provavelmente com o facto de ainda não terem gerado suficientes anticorpos naturais direcionados contra a molécula de açúcar α-gal.

Com o objetivo de ultrapassar esta lacuna, Bahtiyar Yilmaz descobriu que quando os ratos eram vacinados contra uma molécula sintética de α-gal, que é relativamente fácil de produzir e económica, produziam elevados níveis de anticorpos anti-α-gal altamente protetores contra a transmissão de malária por mosquitos. Se este "truque" pode ser aplicado em humanos, em particular às crianças mais pequenas de forma a protegê-las contra a transmissão de malária, é uma questão premente que permanece por responder.

Estima-se que 3,4 mil milhões de pessoas estejam em risco de contrair malária e os dados da OMS de 2012 indicam que cerca de 460 000 crianças africanas morreram antes do seu quinto aniversário. O presente estudo sustenta que se se conseguir induzir nessas crianças a produção de anticorpos contra α-gal podemos reverter estes números tão preocupantes.

Miguel Soares comenta: "Nós observámos que crianças com menos de 3 anos de idade não têm níveis suficientes de anticorpos anti-α-gal, o que pode ser uma das razões para a sua maior suscetibilidade à malária. Uma das maravilhas do mecanismo protetor que descobrimos agora é que pode ser induzido através de um protocolo de vacinação standard, levando à produção de elevados níveis de anticorpos anti-α-gal que se podem ligar e matar o parasita Plasmodium. Se pudermos vacinar estas crianças de tenra idade contra α-gal, muitas vidas podem ser salvas."

Este estudo foi desenvolvido no IGC em colaboração com o National Institute of Allergy and Infectious Diseases (Maryland; EUA), Instituto de Higiene e Medicina Tropical (Lisboa, Portugal), St Vincent's Hospital e University of Melbourne(Victoria, Austrália), University of Chicago (Chicago, EUA), e University of Sciences, Techniques and Technologies of Bamako (Bamako, Mali). Esta investigação foi financiada pela Bill and Melinda Gates Foundation (EUA), pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, Portugal), e pelo Conselho Europeu de Investigação (European Research Council; ERC).

Referência do artigo: Bahtiyar Yilmaz, Silvia Portugal, Tuan M. Tran, Raffaella Gozzelino, Susana Ramos, Joana Gomes, Ana Regalado, Peter J. Cowan, Anthony J.F. d'Apice, Anita S. Chong, Ogobara K. Doumbo, Boubacar Traore, Peter D. Crompton, Henrique Silveira, and Miguel P. Soares. (2014). Gut Microbiota Elicits a Protective Immune Response against Malaria Transmission. Cell 159. [2] Doi: http://dx.doi.org/10.1016/j.cell.2014.10-.053

Ana Mena (IGC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/pages/groups.php/A=44___collection=groups___group=1
2. http://dx.doi.org/10.1016/j.cell.2014.10.053

Barragem do Baixo Sabor está pronta para produzir energia e vai ser apresentada publicamente (2014-12-06 00:46)

A nova barragem do Baixo Sabor, um empreendimento da EDP que nos últimos sete anos tem estado em construção, será apresentada publicamente no próximo dia 10 Dezembro, 4ª feira, às 10h , no estaleiro da Póvoa, concelho de Torre de Moncorvo.



Barragem do Baixo Sabor. Foto: EDP Esta apresentação será feita no momento em que a 1ª central hidroeléctrica do projecto inicia testes de ligação à rede e todo o sistema tecnológico se encontra preparado para iniciar a produção.

Nesta iniciativa será ainda apresentado o Plano Ambiental do Sabor, um vasto conjunto de medidas em execução que visa compensar impactes e valorizar o património natural da região.

"O aproveitamento hidroeléctrico do Baixo Sabor será constituído por dois escalões. A albufeira criada pelo escalão de Montante estende-se ao longo de 60 km, desde a zona da barragem até cerca de 5,6 km a jusante da confluência do rio Maçãs com o rio Sabor, ocupando áreas dos concelhos de Torre de Moncorvo, Alfândega da Fé, Mogadouro e Macedo de Cavaleiros. A albufeira criada pelo escalão de Jusante, com uma extensão de cerca de 9,6 km, ficará compreendida entre as duas barragens, localizando-se no concelho de Torre de Moncorvo.

Esta albufeira mais do que duplicará a capacidade de armazenamento português de água no Douro. O aproveitamento será equipado com grupos reversíveis, possibilitando uma melhor gestão da produção alavancada pela sua localização estratégica e que permite optimizar a produção de toda a cascata do Douro a jusante".

Sabrosa recebeu Fórum de Turismo no Vale do Douro: A Rota Património Mundial (2014-12-06 02:01)

Realizou-se ontem em Sabrosa o Fórum de Turismo no Vale do Douro, onde foram lançadas as principais ideias turísticas para uma região que tem o rio Douro como pano de fundo e que se estende desde Leão, Espanha, até ao Porto, em Portugal.



Fórum de Turismo no Vale do Douro em Sabrosa. [1] Foto: Município Sabrosa »»

Neste encontro estiveram presentes organizações como a Fundação Rei Afonso Henriques (FRAH), a Associação de Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes (AETUR) e o Turismo de Portugal que defenderam a importância de todo o vale do Douro no processo de desenvolvimento turístico de uma vasta região que abrange Portugal e Espanha.

Estas organizações portuguesas, conjuntamente com algumas congéneres espanholas, defenderam em Sabrosa o Douro-Duero como principal destino turístico da Península Ibérica, que se desenvolverá à volta de uma rota comum que integra 10 sítios Património Mundial.

O Douro-Duero foi assim apresentado como um recurso turístico das regiões do Norte de Portugal e de Castela e Leão (Espanha), sendo visto como uma vasta área que "está em construção permanente. Já é um destino turístico mas pretendemos que seja o primeiro destino turístico da Península Ibérica. É esse o objetivo e é isso que nos move", afirmou Luís Marques, presidente da AETUR, citado pela Agência Lusa.

No encontro foi anda defendida a necessidade de conceber uma "estratégia de promoção turística articulada de todos os espaços do vale do Douro, desde o espanhol ao português", disse José Luis Prada, presidente da FRAH.

Prada sublinhou o conceito de cooperação de todos os agentes e entidades que operam neste território ibérico, sendo o primeiro passo dado mediante a elaboração de uma rota turística que une os 10 sítios que são Património Mundial da UNESCO. A rota apoia-se numa fase inicial de divulgação numa [2] plataforma disponibilizada através da internet , num spot promocional e num [3] documentário .

No futuro, as entidades deste vasto território deverão apresentar conjuntamente projetos e candidaturas ao próximo quadro comunitário.

1. https://www.facebook.com/municipiosabrosa/photos/pcb.808148685890817/808148669224152/?type=1&theater
2. http://www.douroiberico.com/
3. http://www.youtube.com/embed/Sd8ZzCoRAmE?&rel=0&autoplay=1

A arte de engatar (2014-12-09 11:09)



| Tânia Re i| ***Antes de prosseguir, devo avisar os incautos – este texto não é sobre romance, e que a palavra "amor", que pode muito bem surgir, não significa, de todo, coisas avassaladoras e somente queridas.***

Porque no amor, digo eu, há um patamar destinado a engatar.

Ora, depois de avisados, só fica quem quer, e por isso podemos ir em frente.

Engatar é uma nobre arte, que antecede os tais amores shakespearianos ou, mais frequentemente, algum tempo de lazer a dois.

Engatar não é para todos. Só os mais destemidos usam esta palavra. Os anjinhos usam "piscar o olho" ou "arrastar a asa", ou, no máximo "fazer-se ao piso". Engatar, na ascensão da palavra, é toda uma performance, com passos meticulosamente engendrados, como se estivéssemos a planear a fuga de Guantánamo - um deslize e cai tudo por terra. Requer perícia, e não é para todos os bicos.

Ser só descarado não é uma boa abordagem, não é engatar. É antes como aterrar um boeing sem descer o trem de aterragem – não é impossível, mas... Podem perguntar, e com razão, se, para engatar é preciso estar disposto a isto. Pois claro! Responderei eu. Nas lides do amor, engatar sem querer não existe. Se estamos a engatar é porque temos um objecto de desejo, que queremos alcançar. Uma maçã vermelha e redondinha (mesmo envenenada) que não se safa de uma trinca.

Engatar é, pois, mais do que dizer frases feitas ou bonitas e pagar uns copos ou um jantar. É normal que esta estratégia falhe, devido à simplicidade e falta de ousadia (voltando atrás, é como querer fugir de Guantánamo munido de uma faca de manteiga). Já estes casos são outros quinhentos. Engatar é um jogo, onde damos o queijo a cheirar, e depois escondemos, serenamente, para deixar o rato farejar.

Engatar dá mais trabalho do que amar, somente porque se pode amar às vistas. Para engatar, é-se pretensioso. Não se vai dar o braço a torcer se não tiver resposta às mensagens no Facebook, nem convidar segunda vez para uma saída negada à partida. O "engatante" não desiste, isso não, e vai pensar noutra estratégia - é só um contratempo no labirinto do amor. O "engatado" sabe o que está a acontecer (normalmente) e assiste de camarote – vai ceder, eventualmente, mas a seu tempo.

"Engatante" e "engatado" seguem lado a lado, quando a tocar-se, num teaser constante. Saltarão faúlhas, haverá arrelias que nunca serão pronunciadas. Terá ciúmes, até! Megaproduções no outfit, saídas com pessoas que não deveriam estar ali e conversas tiradas a ferros constarão no cardápio.

Vai querer falar-se de coisas de que nunca se falará, sorrir bastante e estar-se-á presente.

Há um lugar-comum que, caso corra bem, é o culminar da situação. Imaginem uma saída à noite, para um bar dançante (ou lá como se diz nesta década). Estão com um grupo de amigos, alguns recém-conhecidos, porque "sou amigo de um primo teu", ou "andámos juntos na faculdade e está de visita", ou "do you speak english?". Nestes casos, quando a noite já vai alta, dois amigos desaparecem, e aparecem, iluminados por uns holofotes quaisquer, ou luzes psicadélicas, aos beijos. Neste caso, correu bem.

Ora, noutros casos não corre. É a lei da vida, e iremos negar até à morte que tivemos algum interesse por aquela pessoa, que nunca o entendeu, ou não o quis entender. E não haverá um motivo lógico para, num bar dançante por aí, não ter havido luzes por cima das nossas cabeças. Uma vez disseram-me que o que escrevo são estados de espírito. Nesse caso, gostaria de o transmitir a todos os "engatantes" – força nisso! E, para os "engatados", lembrem-se que o mundo com amor, é um mundo melhor.

De Lisboa a Pequim (2014-12-09 11:10)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Há umas semanas atrás, tive a oportunidade de comentar a engraçada explicação de Luís Marques Mendes sobre o modo como os portugueses olhariam, ainda hoje, os investimentos chineses, ao referir que que há um certo preconceito em relação à China, por ser um país com problemas de direitos humanos e corrupção.***

Quanto ao primeiro ponto – direitos humanos –, a vitória de Salazar no concurso, O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE, constitui uma resposta cabal. No que se refere ao segundo ponto, porém, ele está completamente na ordem do dia, como todos conhecem bem. Já hoje ninguém duvida de que a corrupção constitui um fenómeno endémico da sociedade portuguesa. E, se tomarmos aqui o conceito de corrupção num sentido muito lato – percebe-se o que está em causa –, ela é mesmo muitíssimo antiga.

Mas o ilógico daquela afirmação de Luís Marques Mendes veio agora mais ainda à superfície, perante a detenção de Zhou Yongkang, até há pouco líder da Segurança Nacional da China, e ex-membro do Comité Permanente do Politburo do Partido Comunista Chinês, composto apenas por sete elementos e liderado pelo secretário-geral do partido. Algo ainda hoje absolutamente inimaginável em Portugal. Mesmo para os mais criativos.

Aqui está, pois, a evidência de como o que separa Lisboa de Pequim, neste domínio do combate à corrupção e da sua eficácia, constitui um cabalíssimo abismo, mas a favor do gigante chinês. Ou seja: o preconceito, no fundo, é dos que

continuam a colocar-se em bicos de pés, fingindo não perceber a realidade cultural que é a nossa.

Corridas do WTCC esgotam hotelaria em Vila Real em menos de uma semana

(2014-12-09 11:13)

Uma semana depois de anunciado o Campeonato do Mundo de Carros de Turismo (WTCC) em Vila Real, a maior parte das unidades hoteleiras locais esgotou para o fim de semana de julho que garante a internacionalização deste circuito.



O anúncio oficial de que Vila Real recebe entre 10 a 12 de julho uma ronda do WTCC foi feito a 28 de novembro e, uma semana depois, pensões e hotéis contactados pela agência Lusa confirmaram que já têm os quartos praticamente todos reservados para esse fim semana.

"Vêm as equipas, pilotos, mecânicos, técnicos. Não tenho dúvida nenhuma em dizer que o Douro vai estar cheio, pleno", afirmou hoje à agência Lusa Luís Marques, presidente da Associação de Empresários Turísticos do Douro e Trás-os-Montes (AETUR).

Fonte: Lusa

Concelhias da Juventude Socialista do distrito de Bragança com elevada representação nos órgãos nacionais

(2014-12-09 12:35)

À margem do último Congresso da Juventude Socialista, realizado em Tróia, as concelhias do Distrito de Bragança da Juventude Socialista mantiveram a elevada representação nos órgãos nacionais desta juventude partidária.



Concelhias da Juventude Socialista do distrito de Bragança Decorreu este fim-de-semana, em Tróia, o XIX Congresso Nacional da Juventude Socialista, que tinha como objectivo a reeleição do secretário-geral da JS, João Torres. Durante a reunião magna da JS, cerca de 600 jovens a nível nacional tiveram a oportunidade de expor e discutir políticas a nível nacional.

A representação do distrito de Bragança foi assegurada pelas estruturas concelhias de Miranda do Douro, Bragança, Freixo de Espada à Cinta e Torre de Moncorvo. É de salientar que foram eleitas para a Comissão Nacional da JS, órgão estatutário máximo entre congressos, Patrícia Morais (Bragança), Ana Rita Santos (Freixo de Espada à Cinta), Mário Vaz (Miranda do Douro), Sara Raposo (Miranda do Douro), Alexandra Gomes (Bragança) e Luís Carlos (Mogadouro).

Foram ainda eleitos para integrar as listas da Juventude Socialista na Comissão Política Nacional do Partido Socialista, Ana Rita Santos e Mário Vaz. Esta foi, sem dúvida, a maior representação que a Federação da Juventude Socialista do distrito de Bragança já conseguiu até hoje.

O Congresso Nacional da JS contou ainda com a presença do actual secretário-geral do Partido Socialista e candidato a Primeiro-Ministro, António

Costa, e serviu também para atribuir a Mário Soares a designação de Militante de Honra da Juventude Socialista. Destaca-se ainda a presença de João Pavão na Mesa do Congresso Nacional da Juventude Socialista e a atribuição da distinção como militantes hon

Qual é o sexo dos pinguins?

(2014-12-10 10:47)

O enigma do sexo: Cientistas exploram um novo método para determinar o sexo de pinguins.
Existe um grande número de animais em que é difícil diferenciar os machos das fêmeas. Para resolver esta questão, cientistas têm usado técnicas de genética, normalmente dispendiosas e que exigem algum tempo para obter os resultados.



Pinguim de Barbicha Numa pesquisa pioneira e interdisciplinar, investigadores da Universidade de Coimbra (UC), em colaboração com colegas de 3 países (Reino Unido, Espanha e Bulgária), exploraram a técnica de citometria de fluxo como método para determinar o sexo de espécies de pinguins e avaliar o potencial para aplicar esta técnica noutros animais.

A citometria de fluxo caracteriza-se por ser uma tecnologia rápida e precisa, que permite medir e avaliar um gigantesco número de células em simultâneo e obter a informação detalhada do comportamento de cada célula.

Os resultados, aplicados a amostras de duas espécies de pinguins (pinguim gentoo Pygoscelis papua e pinguim de barbicha Pygoscelis antarctica), revelaram que, quando comparada com outras técnicas, a citometria de fluxo permitiu a correta identificação do sexo dos pinguins em mais de 80 % dos indivíduos, evidenciando o seu carácter promissor para a identificação do sexo de animais com tamanhos de cromossomas sexuais distintos.



Pinguim Gentoo

João Loureiro, principal autor do artigo publicado no Journal of Experimental Marine Biology and Ecology, realça que «este trabalho, que surgiu como um estudo piloto, revelou que a citometria de fluxo, técnica muito utilizada na área clínica, pode ser uma excelente alternativa aos métodos em uso para sexagem animal, por permitir obter resultados de forma mais rápida e menos dispendiosa».

Por seu lado, o coordenador de projetos científicos na Antártida e autor sénior do mesmo artigo, José Xavier, sublinha que «este importante trabalho faz parte de programas científicos nacionais e internacionais sobre a Antártida em que a Universidade de Coimbra está envolvida, focado em compreender como o Oceano Antártico nos pode levar a compreender o efeito das alterações climáticas, pois o que acontece lá pode-nos levar a perceber melhor o que poderá vir a acontecer no resto do planeta». Mais, prossegue o investigador da UC, «este estudo contribui significativamente para desenvolvermos melhores técnicas aplicadas à ciência».

Autores do artigo:
João Loureiro, Daniela Tavares, Sónia Ferreira, José Seco, Phil Trathan, Tiago Valente & José Xavier (2014). Sex identification in Gentoo (Pygoscelis

papua) and Chinstrap (Pygoscelis antarctica) penguins: can flow cytometry be used as a reliable identification method? Journal of Experimental Marine Biology and Ecology 461: 364-370

Cristina Pinto – Assessoria de Imprensa – Universidade de Coimbra
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Museu do Côa reforça laços com a comunidade local. Projeto Educativo visa salvaguarda dos valores patrimoniais

(2014-12-10 15:15)

O Parque Arqueológico do Vale do Côa (PAVC) e a Associação Transumância e Natureza (ATN) estão a organizar o programa BioCôa, um projeto educativo cujo objetivo é aproximar os estudantes do património natural existente na região e sensibilizá-los para a importância da conservação da flora e fauna autótones.



Museu do Côa Os Agrupamentos de Escolas dos concelhos que integram o PAVC - Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel, Vila Nova de Foz Côa e Mêda – têm, assim, a oportunidade de participar em atividades que visam promover o envolvimento com a natureza. Para além das sessões teóricas sobre a fauna e flora do Vale do Côa, realizam-se também oficinas de plantação de árvores. No final da oficina, cada aluno levará para casa a sua árvore, que deverá cuidar, para plantar no ano seguinte na Reserva da Faia Brava.

O programa BioCôa insere-se num projeto educativo muito mais amplo, promovido pela Fundação Côa Parque e inserido na estratégia de valorização, promoção e criação de oferta turística, baseado num património único de arte rupestre, inscrito pela UNESCO na Lista do Património Mundial em 1998.

Considerando que a ligação afetiva das comunidades locais ao património é de extrema importância para a salvaguarda, vivência e partilha dos valores patrimoniais, tem vindo a ser desenvolvido um trabalho consistente e continuado de modo a estimular o reforço do papel da população local, como parceira ativa na gestão, preservação e conservação dos valores patrimoniais do Vale do Côa, mas também como um ator indispensável no desenvolvimento sustentável da região.

Entre as iniciativas desenvolvidas tendo por base estas premissas, destaca-se, de igual modo, o Programa ≪Côa na Escola≫ que tem levado sucessivas gerações de estudantes da região a conhecer os diversos valores patrimoniais existentes.

Visitas guiadas, oficinas de arqueologia experimental, exposições itinerantes, atividades nas férias escolares, são exemplo das iniciativas promovidas no âmbito deste projeto educativo, destinadas, sobretudo, a envolver os alunos pedagógica e ludicamente com a arte rupestre e o seu contexto natural.

Com o mesmo intuito, são ainda de realçar as visitas ao Museu e Parque oferecidas a diversos grupos da população: cidadãos seniores, lojistas, proprietários de restaurantes ou elementos das forças de segurança, entre outros.

Nos últimos anos têm também sido promovidos pelo Museu do Côa vários cursos de formação de novos guias de arte rupestre e do Património regional, de olaria tradicional ou de empreendedorismo cultural. Destinados a jovens adultos, estes cursos visam, para além de fornecer trabal-

hadores especializados à indústria turística local, proporcionar competências que possam levar à criação do próprio emprego.

Exposição de Presépios no Centro Histórico e Área Urbana da vila de Moncorvo (2014-12-10 17:12)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promove durante a quadra natalícia, no centro histórico e zona urbana da vila, uma exposição ao ar livre de Presépios.



A inauguração da exposição realiza-se dia 14 de Dezembro, pelas 14h30, na Praça Francisco Meireles.

No total estarão expostos cerca de 16 presépios elaborados pelas Juntas de Freguesias do concelho, Agrupamento de Escolas e Associações.

Os interessados podem apreciar os diferentes presépios na Praça Francisco Meireles, Muralha do Castelo, Largo da Igreja, Largo General Claudino, Jardim Dr. Horácio de Sousa, cruzamento da Avenida Jorge Luís Borges com a Rua Vasco da Gama, Unidade de Cuidados Continuados, rotunda da Azória, rotunda do Centro de Saúde, Aveleiras, Largo da Republica, Largo da Corredoura, rotunda de acesso ao IP2, rotunda do Mateus e junto ao Terminal de Autocarros.

Esta é mais uma iniciativa do Município que pretende criar uma nova dinâmica na vila em plena época natalícia, ao mesmo tempo que alarga a oferta turística para quem nos visita nesta época do ano.

Nota de imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo,(Luciana Raimundo)

Depois do primeiro, o segundo... (2014-12-10 17:18)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Há perto de um ano, surgiu um estranho movimento ao redor de António Ramalho Eanes, que logo foi interpretado como constituindo a rampa de lançamento de uma sua candidatura ao Presidente da República.***

Esta interpretação foi prontamente desmentida, tanto por alguns dos promotores da homenagem, como pelo nosso antigo Presidente da República. Fui um dos que logo acreditei na ideia de que se estava perante a tal rampa de lançamento. Como já se sabe agora, aí tenta surgir um novo movimento de apoio à referida candidatura presidencial. Depois daquele primeiro sinal, este é agora o segundo...

Numa entrevista à Antena 1, com alguns dias apenas, Mário Cláudio, um dos apoiantes da recandidatura de Eanes, salientou tratar-se de uma solução feliz e de uma saída abençoada para o País, acrescentando que a personalidade do general assegura a continuidade dos propósitos e objetivos comuns.

Depois do seu doutoramento em Navarra, eu até admito que tal candidatura possa ser olhada pela nossa direita como abençoada. Mas que Eanes, hoje completamente virado à direita que nos conduziu à atual desgraça, possa ser a personalidade que assegure a continuidade dos propósitos e objetivos comuns, bom, já acho estranhíssimo.

Tudo depende, porém, do PS. O recente telegrama de Eanes, a felicitar Mário Soares pelos

seus noventa anos, de parceria com uma recusa de Guterres na corrida a Belém – duvido que se venha meter no beco sem saída que se criou, e que já designei por vespeiro –, é bem possível que o PS venha a preferir Eanes aos derrotadamente anunciados, António Vitorino ou Jaime Gama – pelo seu lado –, ou a Pedro Santana Lopes – um adversário declarado. Num tal cenário, como facilmente se imagina, até Mário Soares aconselharia Eanes ao seu partido.

Este cenário, porém, será o culminar da evidência da secura política do PS, completamente incapaz de gerar no seu seio um candidato presidencial credível e com uma probabilidade alta de vencer a contenda de 2016. E se Guterres parece não dar sinais de entrar na corrida a Belém, logo Jorge Sampaio terá recusado a ideia de António Costa, no almoço do aniversário de Soares. Até neste ponto, o PS se vai pondo a recato, tão ao contrário da direita, onde não faltam nomes.

Não seria difícil escolher, por exemplo, Boaventura Sousa Santos, que, para lá do seu mérito excecional, interno e internacional, facilmente concitaria o apoio de uma boa maioria de portugueses, sendo uma garantia da defesa do interesse de Portugal, dos portugueses e da Constituição de 1976. Enfim, vamos esperar pelos novos sinais ao redor de Eanes, agora na direita, e do próprio PS. As voltas da política...

Exposição de Filatelia patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo (2014-12-10 17:24)

Está patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo uma exposição de Filatelia. A inauguração da mostra teve lugar no dia 8 de Dezembro, segunda-feira, e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, da vereadora do Município, Piedade Meneses e do Diretor da Área Comercial Norte dos CTT Correios de Portugal, Rogério Pereira.



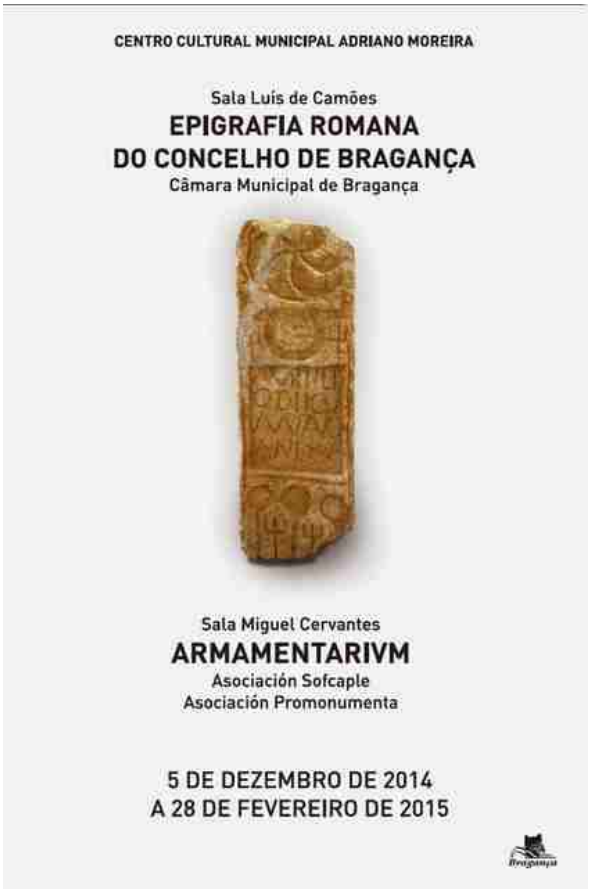
Teve também lugar uma palestra, proferida por Carlos Duarte, chefe de uma área de filatelia dos CTT Correios de Portugal, que abordou temas como os CTT Correios de Portugal, a origem do selo, o selo nos dias de hoje, a Emissão Europa, grandes prémios filatélicos, exposições relevantes, organizações internacionais, coleccionismo e o selo e o futuro.

Realizou-se ainda um intercâmbio entre filatelistas. A exposição é constituída por 16 acrílicos de formato A4 com vários selos e alguns livros sobre esta temática.

A iniciativa é do Município de Torre de Moncorvo, em colaboração com o Projecto Arqueológico da Região de Moncorvo e conta com o apoio dos CTT Correios de Portugal.

Exposição "Epigrafia Romana do Concelho de Bragança" (2014-12-10 17:47)

Exposição "Epigrafia Romana do Concelho de Bragança", patente no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, em Bragança .



Macedo de Cavaleiros quer ser "Cidade Natal" para turista visitar (2014-12-10 18:20)

Macedo de Cavaleiros é a partir desta semana a Cidade Natal. Ruas com um novo colorido, rotundas e montras enfeitadas, edifício da Câmara Municipal iluminado e com vitrais decorados e o Jardim 1º de Maio preparado para fazer sonhar as crianças.



Foto: CM Macedo de Cavaleiros Macedo de Cavaleiros, a Cidade Natal envolve a autarquia, associações, instituições, professores e alunos, num projeto comum que dá nova vida às ruas neste período natalício.

A iniciativa começou com a recriação de 3 quadros vivos ao Advento, pela Casa do Professor, no dia 3, e o "Natal Sobre Rodas", no dia 6, um desfile solidário de Pais Natal de bicicleta, que juntou à Associação da Bela Vista cerca de 100 participantes.

Já nesta semana foi ligado o interruptor das iluminações das ruas da cidade, num trabalho desenvolvido pelos trabalhadores da Câmara Municipal, com recurso a materiais de armazém e reaproveitamento de outros. O edifício dos Paços do Concelho ganhou uns vitrais artísticos, decorados pelos professores e alunos do 2º Ciclo do Agrupamento de Escolas.

No Jardim 1º de Maio, a Cercimac recriou um ambiente de fantasia, com a casinha do Pai Natal, a ilha dos Duendes e do Gelo, com muita luz e magia. A atmosfera natalícia é maior com o Castelo/Cascata de água, e um lago fascinante que dão mais beleza, ao já de si belo Presépio, envolto em floresta numa casinha de pedra impecavelmente construída. Aqui, os alunos do 1º Ciclo e Professores das atividades de enriquecimento curricular ergueram a Casinha dos Sonhos e as árvores foram decoradas pelos cachecóis gigantes criados pela equipa da Biblioteca Municipal e participantes do Projeto Idade Maior/Idade Melhor.

As rotundas e espaços verdes foram decoradas pelas Associações e Instituições, com diferentes perspetivas de recriação deste período natalício, mas todas com um trabalho de grande qualidade e brilho singular.

Ao longo deste período, outros eventos culturais integram o programa da Cidade Natal:

dezembro
Dias 15 e 16 – Festa de Natal das Escolas
Local: Centro Cultural Gabinete de Comunicação 278 420 420 278 426 243 comunicacao@cm-

macedodecavaleiros.pt

Dia 17 – (20H30) Concerto com o Grupo Coral Macedense
Local: Santa Casa da Misericórdia

Dia 20 – Atuação da Banda 25 de Março
Local: Rua Pedonal

Dia 20 – (21H00) Concerto de Natal Macedense com Grupo Coral Macedense, Casa do Professor e Jovens MIC
Local: Igreja de São Pedro

Dia 28 – Gala de Natal da AJAM
Local: Sede da AJAM

janeiro
Dia 4 – (15H00) Encontro de Cantares de Reis
Local: Centro Cultural

Nota de imprensa CM Macedo de Cavaleiros

Norberto Lobo e João Lobo Sexteto no Teatro Municipal de Bragança

(2014-12-10 20:57)

Norberto Lobo é um talento ímpar na música portuguesa e os motivos são evidentes: um dos pontos altos da carreira de Norberto Lobo foi quando, de certo modo, se oficializou em palco o seu duo com João Lobo, amigo e companheiro da sua música desde muito cedo.



Norberto Lobo Pouco tempo depois, Mogul de Jade imprimia em disco o vasto mundo de hipóteses da dupla. E como os génios se comprovam pelo contínuo desejo em ir mais longe e subir mais alto, as composições de Norberto e João começaram a pensar em mais vozes, mais músicos e mais instrumentos, levando o duo a expandir-se para um pequeno ensemble que passou a oferecer, finalmente, alguns dos sons que Norberto e João avidamente procuravam.

A formação, embora permeável a variações, encontra o seu núcleo com mais quatro músicos, quatro amigos que se têm cruzado nos mesmos caminhos musicais dos últimos anos. O disco, gravado em Bruxelas e editado em novembro pela Shhpuma, é apenas um começo, um luminoso começo, porque ao vivo estas composições e arranjos de Norberto e João ganharão vida própria, novo corpo e nova alma, novos diálogos e surpreendentes desenlaces, dançando entre pop instrumental de câmara e improvisação orquestrada, cumprindo o desígnio original do sexteto: tornar as canções mais canções, tornar a improvisação mais livre. E, dizemos nós agora, espalhar maravilhamento por uma sala inteira.

IFRAME: [1]https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/60522171 &auto _play=true &hide _related=false &show _comments=true &show _user=true &show _reposts=false &visual=true

Norberto Lobo: guitarra acústica, guitarra eléctrica e baixo eléctrico.
João Lobo: bateria e percussões
Giovanni Domenico: fender rhodes e piano
Ananta Roosens: violino e trompete
Jordi Grognard: clarinete e clarinete baixo
Lynn Cassiers - Voz e Eletrónica

Quando: Quarta-feira, 17 de Dezembroàs 21:00
Onde: Teatro Municipal de Bragança
Entrada: 6 euros
Organização: [2] Dedos Bionicos

1. https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/60522171&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true
2. http://www.dedos-bionicos.pt/

Berta Nunes recebe “Medalha de Mérito” da Ordem dos Médicos (2014-12-11 00:11)

A Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé foi distinguida com a “Medalha de Mérito” da Ordem dos Médicos. A distinção aconteceu durante a cerimónia de encerramento do XVII Congresso Nacional de Medicina, que se realizou em Lisboa no final do mês de novembro.



Foto: CM Alfândega da Fé Berta Nunes recebeu das mãos do Bastonário esta medalha, atribuída pelo trabalho como médica e pelo contributo que tem vindo a dar para a dignificação da medicina e da própria profissão. “A “Medalha de Mérito” é conferida aos médicos que tenham contribuído relevantemente, pela sua atividade e mérito pessoal, para a dignificação da profissão médica, da medicina em geral e da humanidade”.

Recorde-se que a atual Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé é médica de profissão e tem vindo a destacar-se nas posições assumidas em defesa do serviço nacional de saúde, da sua qualificação e na promoção de mais e melhores cuidados de saúde à população. Foi assim enquanto médica, directora do Centro de Saúde de Alfândega da Fé ou coordenadora da Sub-Região de Saúde de Bragança, é também assim enquanto Presidente da autarquia.

Berta Nunes licenciou-se em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina do Porto, tendo recebido o prémio Engenheiro António de Almeida, por ser a melhor classificada em medicina, a nível nacional, no ano de 1980.

Trabalhou no centro de saúde de Alfândega da Fé de 1985 até 2005, tendo sido nomeada coordenadora da sub - região de saúde de Bragança em 2005, cargo que exerceu até 2009 altura em que abraçou um novo desafio assumindo a Presidência da Câmara Municipal de Alfândega da Fé.

Pertenceu à ≪Wonca Rural≫, um grupo de médicos rurais a nível mundial que estuda e investiga as especificidades dos problemas de saúde nas zonas rurais.

Foi membro da Direcção da Euripa, uma associação europeia de médicos rurais até 2005.

Foi Directora do Centro de Saúde de Alfândega da Fé (1996-2002), período em que este Centro de Saúde ganhou vários prémios de qualidade a nível nacional e europeu.

Doutorou-se em Medicina Comunitária, em 1996, no ICBAS (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar).

É chefe de serviço de Clínica Geral desde 2000.

Foi condecorada com a comenda da Ordem do mérito pelo Presidente da República Jorge Sampaio em 2002.

Foi Professora Auxiliar da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, leccionando a disciplina de ≪Antropologia Médica≫ (2003-2005).

António Costa entrega a Jorge Gomes pelouro da organização no Secretariado do PS (2014-12-11 00:13)

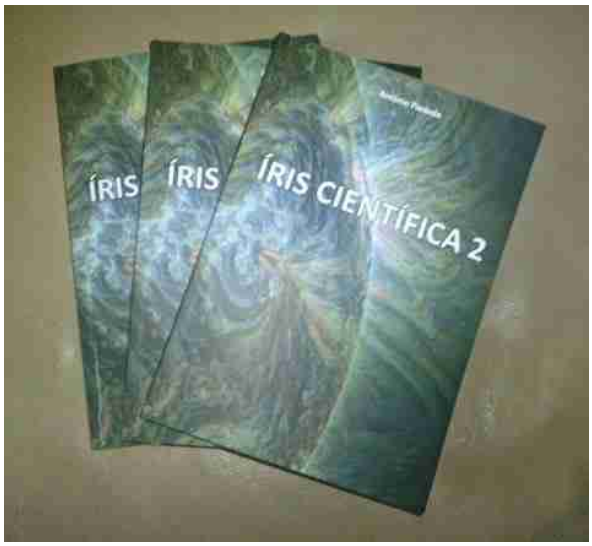
O ex-governador civil de Bragança Jorge Gomes vai desempenhar as funções de secretário nacional do PS para a organização, pelouro considerado decisivo no funcionamento da máquina partidária, disse hoje à agência Lusa fonte da direção socialista.



Jorge Gomes Jorge Gomes, que também exerceu o cargo de líder da Federação de Bragança do PS, sucede diretamente neste lugar ao deputado Miguel Laranjeiro, numa função que foi por vários anos desempenhada por figuras socialistas como Jorge Coelho, António Campos ou António Guterres.

No Secretariado Nacional do PS, órgão partidário de direção restrita da confiança do líder António Costa, o pelouro da administração ficou com Luís Patrão, ex-secretário de Estado e ex-chefe de gabinete dos primeiros-ministros António Guterres e José Sócrates.

Fonte: Lusa



"Íris Científica 2" o novo livro de António Piedade Estas e muitas outras perguntas encontram resposta no novo livro "Íris Científica 2", de António Piedade, que vai ser lançado no próximo dia 16 de Dezembro, pelas 18h00, no Rómulo Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra. Esta obra de divulgação científica vai ser apresentada pelo Professor Doutor Carlos Fiolhais.

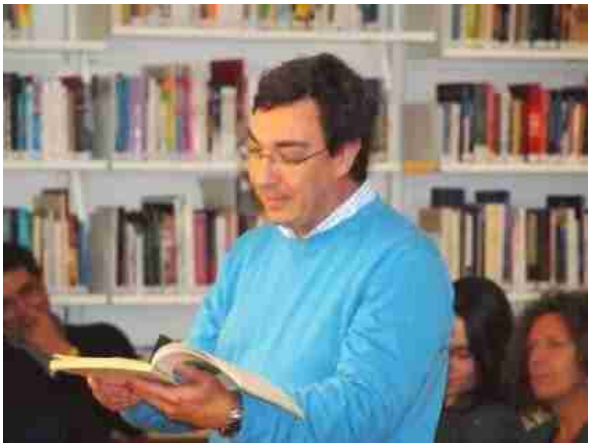
"Íris Científica 2" é um livro que reúne uma trintena de textos que viajam por diversas disciplinas da ciência: biologia, bioquímica, química, física, geologia, astronomia e história da ciência. Os textos estão impregnados de uma abordagem interdisciplinar, o que no geral defende a tese de a cultura científica ser só uma!

"Íris Científica 2" o novo livro de António Piedade **(2014-12-11 12:06)**

O que é o tempo? Qual é a rocha mais antiga da Terra? Quando e onde é que se formou o Sol? Que mensagens recebemos do espaço? O que são os vírus e qual sua história? O que são bactérias resistentes? Quando é que os coelhos foram domesticados? Há rãs que congelam? Como é que era o cérebro de Einstein? As lágrimas são sempre iguais?

Sobre António Piedade escreveu Carlos Fiolhais: ≪António Piedade é um talentoso comunicador de ciência. Com formação em bioquímica e vários artigos originais publicados nessa área do conhecimento científico, ele sabe como o "caminho se faz a andar". Tem-se revelado, nos últimos anos, uma voz original na comunicação de ciência em língua portuguesa, uma voz que consegue com aparente facilidade transpor a barreira entre os primeiros exploradores e aqueles que estão interessados em saber novas da exploração. (...) Há um elemento muito peculiar na escrita de António Piedade que contribui sobremaneira para o prazer da leitura: é a marca literária, por vezes mesmo poética, que ele sabe imprimir à sua escrita.≫

António Piedade é Bioquímico e Comunicador de Ciência.
É consultor científico do projecto "Ciência na Imprensa Regional" da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva. Após um percurso inicial de investigação científica laboratorial, de que resultou a publicação de 16 artigos científicos, tem desenvolvido uma intensa e diversificada actividade enquanto comunicador de ciência.



António Piedade Em particular nos últimos 3 anos, tem-se dedicado exclusivamente divulgação de ciência, através de mais de 400 artigos e crónicas em órgãos de comunicação social, orientação de workshops, bem como diversas palestras em escolas e Centros Ciência Viva. Colaborou com instituições como o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra; a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva; o Pavilhão do Conhecimento em Lisboa; o Exploratório – Centro Ciência Viva; Rómulo – Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra, entre outros. Este é o seu quarto livro de divulgação de ciência. Os anteriores: "Íris Científica" (Mar da Palavra, 2005 - Plano Nacional de Leitura),"Caminhos de Ciência" (Imprensa Universidade de Coimbra, 2011)e "Silêncio Prodigioso" (Ed. autor, 2012).

O autor envia livros autografados desde que o mesmo seja solicitado pelo email: apiedade@ci.uc.pt

Tempo novo sustentável? (2014-12-11 17:08)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Não têm faltado loas ao que se aponta como sendo o tempo novo no funcionamento do nosso Sistema de Justiça, agora que, de facto, gente com real e efetivo poder tem vindo a ser tratado como grande parte dos restantes concidadãos. O que justifica a seguinte questão: será este apregoado tempo novo sustentável? Pois, a minha opinião é que não é. É o que aqui procurarei mostrar.***

Em primeiro lugar, admitindo que muito do que agora tem vindo a colocar-se-nos publicamente é verdadeiro, a verdade é que tudo isso não passa de uma reduzidíssima amostra da realidade que, endemicamente, perpassa pelo seio da comunidade portuguesa e desde tempos muito antigos. Apenas se acelerou com a maior liberdade hoje existente, com o neoliberalismo triunfante e com a globalização sem ética nem moral.

Significa isto, pois, que a probabilidade desta ação do Sistema de Justiça poder continuar é muitíssimo reduzida. De resto, se assim não fosse, de há muito teria sido mudada a legislação em vigor, adotando-se medidas de eficácia bem mais elevada. Uma situação inimaginável em Portugal. Aliás, nem essa legislação é dada à estampa legal, nem os principais atores do Sistema de Justiça a exigem.

Em segundo lugar, começaram já a surgir os indícios de uma campanha objetivamente orquestrada contra o juiz Carlos Alexandre. Sem estranheza, o mesmo não tem vindo a dar-se em relação ao procurador Rosário Teixeira, dado que é do juiz que depende, de facto, a concordância ou a discordância, das medidas de intervenção do Ministério Público.

Num ápice, eis que de pronto surgiu a erradíssima notícia de que Carlos Alexandre iria para líder do Serviço de Informações de Segurança, o que deverá ter suscitado uma gargalhada nos razoavelmente conhecedores do tema. Logo depois, as

loas tecidas ao seu estado de saúde, cansadíssimo com tanto trabalho. Uma peninha. De seguida, a apregoada necessidade premente de mais juízes no Tribunal Central de Instrução Criminal. Mesmo bem mais que dois. Um pouco adiante, a suposta falta de lógica na existência do próprio Tribunal Central de Investigação Criminal. Até mesmo do DCIAP. E, por fim, as críticas a um gozo muito especial que o juiz Carlos Alexandre teria, e que seria o de meter dentro gente de colarinho branco. É o momento de rir à gargalhada.

Claro que, no meio de tudo isto, há um dado muito importante a ter em conta: os portugueses conhecem bem a realidade da corrupção em Portugal. Os portugueses e lá por fora. E vivem na miséria e sem futuro. De molde que toda esta conversa sobre Carlos Alexandre, ao nível da leitura pelos portugueses, cai completamente em saco roto. O que não significa que o bom do juiz não venha a ser afastado do seu lugar. Infelizmente, teve o azar de olhar de frente para o Direito e a Lei. Talvez acredite mesmo que, nesta nossa agonizante III República, todos são iguais perante a lei. Mas é um domínio onde a esmagadora maioria dos portugueses não o acompanha.

E, em terceiro lugar, a recente notícia – fica-se sem saber o seu real valor de verdade – de que os nossos concidadãos, João Perna e Carlos Santos Silva, poderão estar alojados numa cela comum. Num dia destes, bem poderá dar-se-nos a revelação de que tudo poderá, pois, estar inquinado a jusante da explicação já construída.

Por tudo isto, começa já a tornar-se evidente que Carlos Alexandre bem poderá vir a deixar o Tribunal Central de Investigação Criminal. Tem o terrível defeito – em Portugal, claro – de viver a prática do Direito e a aplicação da Lei com uma distribuição demasiado uniforme no universo da nossa cidadania. E a verdade – como nós a conhecemos bem...– é que os portugueses que se alcandoram a lugares institucionais ou materiais cimeiros não aceitam uma tal realidade. Nós criámos, com esta nossa III República, uma sociedade onde, há ainda bem poucos dias, se esteve à beira de voltar a atualizar as subvenções vitalícias de antigos deputados, uns por o terem sido por oito anos, outros por doze!! O povo, esse vai esperando pelo tempo pós-eleitoral, de molde a voltar a receber, silenciosamente, as novas exigências de degradação salarial já exigidas por Bruxelas. Enfim, temos a democracia. O que não temos é uma vida em condições dignas. Em Portugal, quem é sério corre o risco de lixar...

Torre de Moncorvo vai inaugurar Loja Interativa de Turismo (2014-12-11 17:09)

Tem lugar no próximo dia 13 de Dezembro, pelas 15h30, a inauguração da Loja Interativa de Turismo de Torre de Moncorvo pelo Embaixador da Argentina, Dr. Jorge Arguello com a presença do Director do Turismo do Porto e Norte, Melchior Moreira.



Com a integração dos concelhos que pertenciam ao Turismo no Douro no Turismo do Porto e Norte de Portugal surgiu necessidade de adaptar os antigos Centros de Informação Turística em Lojas Interactivas de Turismo, de forma a haver uma uniformização dos espaços de informação turística.

A Loja Interactiva de Turismo permite uma imediata atualização da informação consoante a tipologia do turista, como a realização de reservas imediatas ou a possibilidade de incorporação de

aplicações em dipositivos móveis, e permite a promoção dos bens aqui produzidos, incrementando o interesse pela sua procura e aquisição.

Com esta adaptação o concelho fará parte de uma rede eficiente, efetiva e uniformizada de locais de informação turística, com a utilização de tecnologias e áreas comerciais apropriadas.

IFRAME: [1]http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=fdzj458nb &wmode=window &bgcolor=EEEEEE &t=1418406718

1. http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=fdzj458nb&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1418406718

O defeito (2014-12-11 17:38)



| Tânia Rei | ***Só nas pechinchas se aceitam e procuram defeitos, para desvalorizar a peça em causa. "Tem cola aqui a sair, olhe lá bem". "Esta costura está mal feita". "Acho que já lhe falta aqui um bocadinho da tinta".***

Nos objectos materiais, não importa se há falhas, se não é perfeitinho.

Nas relações, o caso muda de figura, e até uma unha mal pintada pode ser um sinal menos. As imperfeições contam, e de que maneira! E no caso, menos não é mais - é só menos.

Tem que se ser perfeito para chamar a atenção. Não basta o "je ne sais quoi", as cláusulas são mais extensas. E, (que raio!) agradar é complicado! A melhor comparação possível, e justamente em época natalícia, é imaginar uma criança a escrever a lista de presentes que espera obter do Pai Natal. Só que, chegado o dia e o almejado presente, descobre-se que, afinal, não tem raios laser ou que não traz o vestido de princesa que está pintado na caixa.

Quer-se sempre mais. Mas, mais o quê?

"Não temos gostos semelhantes, não frequentamos os mesmos sítios, não temos amigos em comum. Não gosto da forma como se veste, devia ir ao ginásio, não me leva a jantar fora." – é uma carrada de itens, precedidos da palavra "não", que anda por aí a circular, como um vírus. Deviam fazer um estudo de caso, porque desconfio que isto se pega nos cafés, na rua, nas redes sociais, e, claro, através do espirro.

Zero defeitos, contra falhas e com seguro contra todos os riscos – assim se querem as relações. Como se fôssemos Barbies e Kens, que vivem numa mansão cor-de-rosa.

Eu, pessoalmente, gosto de defeitos. Os defeitos são os verdadeiros diferenciais. Por que é que acham que os casais com mais idade dizem coisas do género "Esta mulher é teimosa, sempre foi, desde que nos conhecemos!". E conhecerem-se, namoraram-se, casaram-se e tiveram uma vida em comum. Porquê? Porque se ela não fosse teimosa, não era a "ela" dele, era outra "ela" qualquer, só mais uma "ela" que anda por aí.

"Gosto como é. Gosto de como cheira. Gosto da conversa. Gosto daquele sinal, que lhe dá tanto charme. Gosto de lhe dar a mão. Gostava de lhe fazer crepes, um dia." – e que tal uma lista assim?

"Gosto, gosto, gosto". Gosto de gostar ao natural, tudo na afirmativa, sem perfeição. É que, no final das contas, só somos realmente perfeitos a encontrar defeitos.

Reconversão urbana em Alfândega da Fé: Levantamento arqueológico já começou

(2014-12-11 17:40)

Já começaram os trabalhos de estudo e inventariação da Torre do Relógio e da área envolvente. Trata-se de um estudo, decorrente do projecto da própria requalificação do monumento, que vai permitir ficar a conhecer melhor a história desta zona, do edifício emblemático e consequentemente do próprio concelho.



Foto: CM Alfândega da Fé O levantamento fotográfico para registar o estado atual da Torre e acompanhar todo o trabalho de recuperação continua a ser realizado, no terreno estão agora as sondagens arqueológicas. Uma equipa de arqueólogos/as está a realizar trabalhos na Torre e área envolvente com o objectivo de determinar com precisão as origens e contextualização da Torre do Relógio.

Paralelamente, historiadores/as estão a desenvolver um estudo histórico, subordinado ao tema "A Torre do Relógio e o Castelo de Alfândega da Fé-Estudo sobre o seu passado". Todo este trabalho está a ser feito em colaboração com a Universidade do Minho, instituição com a qual a Câmara Municipal estabeleceu um protocolo na área de arqueologia.

Tanto as investigações documentais como as arqueológicas são importantes porque vão permitir valorizar e conhecer melhor esta estrutura e a sua importância, ao mesmo tempo que se contribui para a preservação do património.

Esta foi a principal intenção da Câmara Municipal ao lançar este projeto. Face ao estado de degradação do monumento a autarquia pretendia reabilitá-lo, mas entendeu que esta recuperação tinha que ser acompanhada de um estudo preciso para aprofundar o conhecimento sobre a torre, zona em que está implementada e a própria vila.

Os resultados do estudo serão posteriormente publicados em livro, num documento que se pretende essencial no campo da valorização da Torre no campo turístico e patrimonial. Recorde-se que todo este trabalho foi objecto de uma candidatura ao ON.02 – Eixo Prioritário III – Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial – Património Cultural – PC/2/2013 e que a componente de estudos e investigação vai ser acompanhada por obras de requalificação, que vão permitir preservar o edifício e torná-lo visitável.

NI CM Alfândega da Fé

≪Lá Fora≫, de Carla Galvão e Crista Alfaiate no Teatro Municipal de Bragança

(2014-12-12 09:05)

Coprodução Centro Cultural Vila Flôr e Teatro Meridional, com criação e interpretação de Carla Galvão e Crista Alfaiate, música baseada em: "Forró Bé Beri Bé", de Camarão; "Les Rois Fainéants", de André Bourvil; "Lagoa", de Hermeto Pascoal, "Mwana Talitambula", "Tulô, Tulô", cancioneiro da comunidade judaica do Uganda, espaço cénico, adereços e figurinos de Marco Fonseca, desenho de luz de Nuno Figueira.



Foto: Teatro Meridional Um espetáculo para bebés dos 6 meses aos 3 anos. "Duas mulheres guardam uma luz no sótão. Duas mulheres habitam um espaço e exploram os sons de todos os dias. Podemos ver essa luz de fora e saber que Elas estão lá dentro, a olhar cá para fora. Lá Fora... nasce da vontade de subir a esse lugar, de encontrar a memória coletiva onde pais e filhos partilham um ambiente criativo. Para compor a performance Lá Fora..., inspirámo-nos na obra de Shel Silverstein, poeta, compositor, músico, cartoonista e autor de livros de crianças americano. Aproveitando o espírito lúdico e sonoro do autor, que incita o leitor a imaginar o impossível, demonstrando assim a importância de ver o mundo de outros ângulos e o potencial que cada um tem de criar, juntámos sons, imagens e ações ligadas a este universo. E se Lá Fora... é um sítio onde aprendemos e descobrimos tudo pela primeira vez, às vezes tropeçamos e caímos e encontramos a diversão de nos levantarmos, e cair e levantar outra vez".

Ficha artística Criação e interpretação: Carla Galvão e Crista Alfaiate
Música baseada em: Forró Bé Beri Bé, de Camarão; Les Rois Fainéants, de André Bourvil; Lagoa, de Hermeto Pascoal, Mwana Talitambula, Tulô, Tulô, cancioneiro da comunidade judaica do Uganda, poema sem título de Lucinda Atalaya
Espaço cénico, adereços e figurinos: Marco Fonseca
Desenho de Luz: Nuno Figueira
Fotografia: Nuno Figueira
Produção Executiva: Stage One
Coprodução: Centro Cultural Vila Flôr e Teatro Meridional

Quando: 13 dezembro às 11:00 e 14:30
Onde: Teatro Municipal de Bragança

A Falta do Pai (2014-12-12 09:12)



| Serafim Marques | ***Quando caminhamos, pelas ruas, dominados pelos nossos sentimentos e problemas, normalmente com a cabeça baixa, nem nos damos conta dos dramas de muitos com quem nos cruzamos, mas, se mais libertos dos nossos "egocentrismos", poderemos olhar no rosto dos transeuntes com quem nos cruzamos e tentarmos "ler" o que lhe vai na alma, sim porque "o rosto são os olhos da alma" de cada um de nós, que pode ser de felicidade ou tristeza ,de angústias ou reflexo dos problemas que as afligem.***

Por mim, e porque me apaixonei pela Psicosociologia, essa parente pobre das ciências (sociais,) e cujo atraso, em relação às demais ciências, provoca muitos "danos" nas pessoas, essa percepção das emoções e sentimentos, dizia eu, é feita sem qualquer sentido de "voyerismo", mas apenas porque me apaixona observar as pessoas e tentar penetrar na sua alma que, mesmo pela observação, não é assim tão difícil de se conseguir. Pelo menos, poderemos ler no rosto o seu "mundo". Não destaco, no meu interesse de observação, qualquer faixa etária em especial, porque cada uma tem o seu interesse psicosociológico de observação. Da pureza e ingenuidade das crianças, do desabrochar dos adolescentes, da maioridade ou maturidade dos jovens adultos, até aos idosos, muitos deles duma ternura comovente, são todos universos de interesse de observação.

Mas nem tudo são rosas, porque a "ruindade" é, muitas vezes, detectada à vista de desarmada, isto é, pela simples observação, ou então cruzarmos-nos com um deficiente e, neste saco, é como se a nossa alma fosse trespassada por um punhal e nos provoca uma enorme dor, sentimento esse atenuado ao olharmos-nos ao espelho ou em redor e darmos graças a Deus, ao Deus de cada um e eu tenho o meu, por termos tido

bafejados pela sorte de, pelos menos, não termos uma enfermidade tão grave, embora possamos "esconder" as nossas doenças. Tocam-me bem fundo, no coração e na alma, muitos dos casos dramáticos que observamos ou nos são mostrados pelos "medias" e deixam-nos confusos e ousamos perguntar a Deus, porquê, ainda mais quando as vítimas são crianças!

Há dias, já em plena época natalícia, propícia ao desabrochar de sentimentos de fraternidade, de solidariedade, de família, etc, muitos deles genuínos mas outros autêntica manifestação de "faz de conta" ou mesmo de hipocrisia e frieza, em crescendo nas sociedades modernas dominadas pelo "ter" (consumismo e materialismos) e não pelo "ser", não pude ficar indiferente ao que ia ouvindo, ao mesmo tempo que me aproximava duma jovem senhora que, ao telemóvel, falava alto para alguém que estava do outro lado.

Já mais próximo, foi-me possível ouvir algumas das palavras que ela proferia e também verificar que ela tinha no seu colo, dentro do "canguru", uma criança de poucos meses que, dormia como um anjo, indiferente ao que a mãe dizia. Deu para ouvir que ela protestava contra o pai do seu filho, dizendo ; "esqueceste-te que tens um filho e há dias que não apareces para o ver, nem neste fim de semana te dignaste fazê-lo". Conjuntamente com a cena que observei, as palavras ainda me comoveram mais e não pude ficar indiferente, mas também nada podia fazer, senão reprimir o impulso de confortar aquela mãe e abraçar, no meu colo aquela criança, porque não há nada mais gratificante do que sentir o corpo frágil duma criança bem colocada ao nosso peito, de modo a que "penetre" a nossa alma. Assim tenho a felicidade de o fazer com os meus netos, tal como o fiz com os meus filhos. Fiquei a pensar se aquela não seria uma mãe solteira ou uma daquelas mães em auto-gestação, mas essas não protestam pela falta do pai, porque, muitas vezes, ele serviu apenas para fecundar, às vezes anonimamente, o desejo materno, talvez num gesto egoísta.

A matutar ainda naquela situação, e nem por coincidência, cruzei-me, com uma vizinha, mãe e o seu filho André, um menino com pouco mais dum ano, fruto do amor de duas mulheres, cuja mãe, que conheço há anos, decidiu casar-se, oficialmente, com a companheira e engravidar, como qualquer mulher que sente o desejo da maternidade. Pelo que vou observando, e por vezes em diálogos próprios dos encontros à porta ou no elevador, parece-me ser uma mãe extremosa para com o seu filho. Mas mais do que a curiosidade de saber como foi o André gerado e de viver com duas "mães", embora a "mãe-pai" seja bastante mais ausente, talvez por questões profissionais, dou comigo a pensar como será o crescimento do André e do seu futuro, quando souber que não tem pai nem nunca o teve, não porque ele o tenha abandonado ou ter sido vítima duma fatalidade, mas porque é fruto do amor de duas mulheres, embora uma delas o tenha trazido no seu ventre a ela seja tão devotada ao ponto de sacrificar a sua profissão, cuidando dele.

A gestação, a adopção e a criação duma criança por um "casal" do mesmo sexo, é um tema fracturante da sociedade portuguesa, mas vale a pena pensarmos no que é (será) melhor para as crianças institucionalizadas, isto é, crianças internadas nas instituições, muitas delas desde o nascimento até atingirem a maioridade e que ali foram parar por razões já de si "desumanas". Fazerem um percurso de vida triste, sem afectos e amor e, muitas vezes, vítimas de violência dos cuidadores , ou serem criadas com amor por duas "mães" ou por dois "pais"? E o que dizer do "horror" da pedofilia e da violação de muitas crianças, mas cuja sociedade, todos nós, vai assobiando para o lado, sem que se "ataque" este drama que nos deveria envergonhar a todos, mas que estamos mais preocupados com a "proteção" dos direitos dos violadores, muitos deles da própria família, do que com as vítimas indefesas?

Estes dois exemplos, aqui relatados, são, talvez, o espelho de que a família tradicional está em profunda crise e, paradoxalmente, numa época em que o presépio, como símbolo dessa "tríade" (pai, mãe e filho) está na moda, grandes, pequenos, simples ou sumptuosos, mas fazendo parte desta festa natalícia convertida mais numa manifestação de consumismo, apesar dalguns gestos puros e genuínos. Paradoxos, mas é inquestionável que um pai, tal como a mãe, faz falta na educação e formação humana de qualquer criança e jovem,

pelo que o presépio deveria ser visto e interiorizado na plenitude da sua simbologia e mensagem, sejamos ou não cristãos.

A sociedade ainda não se questionou de que a educação e a formação, desde o infantário, escola primária e o ensino secundário é, maioritariamente, feita no feminino. Quais as consequências, nos "fomandos" sem pai (presente ou um avô que seja a referência masculina) que "compense" esta realidade? Estudos e factos têm revelado pesadas heranças e vítimas, piores do que nos casos de orfandade, porque, nestas situações, a falta do pai não é imputável a outrem, mas a um "Deus" ou algo semelhante.

Ernesto Rodrigues comemora os 40 Anos de Vida Literária (2014-12-12 12:04)

Ernesto Rodrigues, escritor nascido em Torre de D. Chama, concelho de Mirandela, está a comemorar os 40 Anos de Vida Literária, realizando-se no próximo dia 13 de dezembro , na Biblioteca Municipal do Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, em Bragança, um encontro de homenagem ao literato transmontano .



[1] Foto: Blog de Ernesto Rodrigues Nesta sessão comemorativa das quatro décadas de actividade literária do autor de "A Serpente de Bronze", estarão presentes Hernâni Dias, Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Amadeu Ferreira, Presidente da Academia de Letras de Trás-os-Montes, José Manuel Mendes, Presidente da Associação Portuguesa de Escritores e José Eduardo Franco, CLEPUL - Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa.

O dia será marcado por uma mesa redonda onde participarão companheiros e amigos do escritor como Teresa Martins Marques, José Mário Leite, Neto Jacob, Hirondino Fernandes, António Pinelo Tiza, Alberto Fernandes, Teófilo Valdemar, Mara Cepeda e Marcolino Cepeda.

Depois da apresentação do livro "Passos Perdidos", que deverá ocorrer pelas 17 horas da tarde, será exibido um documentário da autoria de Leonel Brito que incidirá sobre depoimentos de pessoas que conhecem e que conviveram desde a juventude com Ernesto Rodrigues .

O dia encerrará com a inauguração de duas exposições intituladas "Bibliografia de Ernesto Rodrigues" e "Bragança anos 60/70, 2014".

Ernesto Rodrigues (Torre de Dona Chama, 1956), poeta, ficcionista, crítico, ensaísta e tradutor de húngaro, é professor na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e presidente de direcção da Academia de Letras de Trás-os-Montes.

Principais obras: Várias Bulhas e Algumas Vítimas, novela, 1980; A Flor e a Morte, contos e novelas, 1983; Sobre o Danúbio, poesia, 1985; A Serpente de Bronze, romance, 1989; Torre de Dona Chama, romance, 1994; Histórias para Acordar, contos para a infância, 1996; Sobre o Danúbio / A Duna Partján, poesia e ficção, 1996; Pátria Breve, miscelânea, 2001; Antologia da Poesia Húngara, 2002. Na crítica e ensaio, seleccionamos: Mágico Folhetim. Literatura e Jornalismo em Portugal, 1998; Cultura Literária Oitocentista, 1999; Verso e Prosa de Novecentos, 2000; Visão dos Tempos. Os Óculos na Cultura Portuguesa, 2000; Crónica Jornalística. Século XIX, 2004; ≪O Século≫ de Lopes de Mendonça. O Primeiro Jornal Socialista, 2008; A Corte Luso-Brasileira no Jornalismo Português (1807-1821), 2008; 5 de Outubro ¬- Uma Reconstituição, 2010. Responsável pelos 3 volumes de Actualização (Literatura Portuguesa e Estilística Literária) do Dicionário de Literatura dirigido por Jacinto do Prado Coelho (2002-2003), ed-

itou, entre outros, Padre António Vieira, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Júlio Dinis, Ramalho Ortigão, Trindade Coelho, José Marmelo e Silva, António José Saraiva.

1. http://ernestorodrigues.blogspot.pt/

Fogo consome parte da cobertura da igreja de Malhadas em Miranda do Douro

(2014-12-12 13:27)

Um incêndio deflagrou ontem ao fim da tarde na igreja de Malhadas, concelho de Miranda do Douro. Os danos causados foram apenas na cobertura, revelaram os bombeiros.



Igreja de Malhadas - Miranda do Douro Os bombeiros deram como concluídos os trabalhos de rescaldo do incêndio que deflagrou cerca das 16:00 desta quinta-feira na igreja de Malhadas, concelho de Miranda do Douro, distrito de Bragança, disse à Lusa fonte do CDOS.

Segundo o comandante operacional distrital de Operações de Socorro, Noel Afonso, no início a situação parecia mais preocupante, já que saía muito fumo da cobertura da igreja de Malhadas.

"Os danos causados são apenas na cobertura, já que a igreja, por motivo de obras, se encontrava sem o seu espólio. Os altares também ficaram intactos, apesar de molhados pela ação dos bombeiro", frisou.

O rescaldo "foi mais demorad" devido a uma tela impermeável que se separa as telhas da placa de cimento e que "é inflamável".

As obras nesta igreja, classificada como Imóvel de Interesse Público, são promovidas pela Direção Regional de Cultura do Norte e estão orçadas em 150 mil euros.

No combate às chamas estiveram três corpos de bombeiros, num total de 25 homens, apoiados por oito viaturas operacionais.

A GNR tomou conta da ocorrência, estando a investigar a origem das chamas.

Fonte: Lusa

Vestuário e brinquedos são os presentes que os portugueses mais vão oferecer neste Natal **(2014-12-12 16:01)**

De acordo com o Observador Cetelem, 53 % dos portugueses tencionam oferecer vestuário e 44 % pensam dar brinquedos como presente neste Natal. Comparativamente ao ano passado, nota-se agora uma maior intenção de oferecer presentes (79 % contra 70 % em 2013).

O mesmo estudo revela também que a intenção de comprar presentes para os outros aumentou em praticamente todas as categorias de consumo.

As únicas categorias que fugiram à regra foram os smartphones (6 %) e a eletrónica de consumo (3 %), que se mantiveram nos valores apresentados em 2013, e os eletrodomésticos, cuja intenção de compra para oferta diminuiu, mas muito ligeiramente (5 % em 2013 vs 4 % em 2014). Depois do vestuário e dos brinquedos, na lista de categorias com maior intenção de compra para oferta surgem os produtos culturais (32 %), os perfumes e relógios (29 %) e os artigos de desporto (25 %).

O vestuário é o presente para oferta predileto

dos portugueses em todas as faixas etárias, já os brinquedos não reúnem a unanimidade. Indivíduos mais jovens, entre os 18 e os 24 anos, preferem oferecer perfumes e relógios (37 %) ou produtos culturais (34 %) ao invés de brinquedos (33 %). De uma forma global, os consumidores entre os 25 e os 34 anos (86 %) e entre os 35 e 44 anos (85 %) são os que mais pretendem comprar presentes para oferecer. Já os inquiridos mais velhos, entre os 55 e os 65 anos, apresentam a menor intenção de oferecer presentes: apenas 65 % pensam fazê-lo neste Natal.

Sem surpresas, são os indivíduos da classe mais alta (AB) que mais tencionam comprar presentes para oferecer (95 %). Inversamente, os consumidores da classe menos baixa (D) revelam um comportamento mais contido: apenas 54 % vão comprar presentes para oferecer neste Natal. Na análise por região, o Sul apresenta a maior intenção de compra de presentes para oferta (83 %), enquanto o Centro é a região mais comedida (71 %).

Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro de 2014. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.

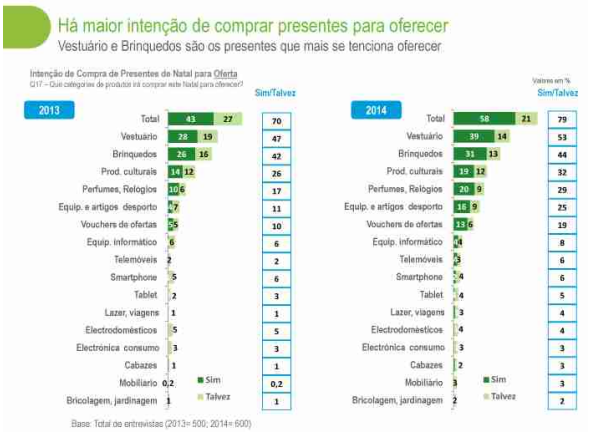
Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

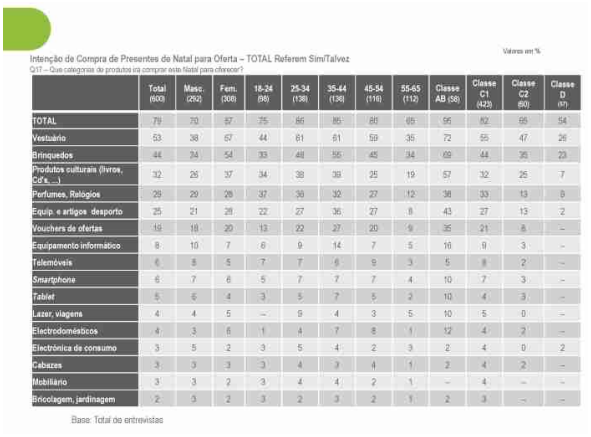
Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

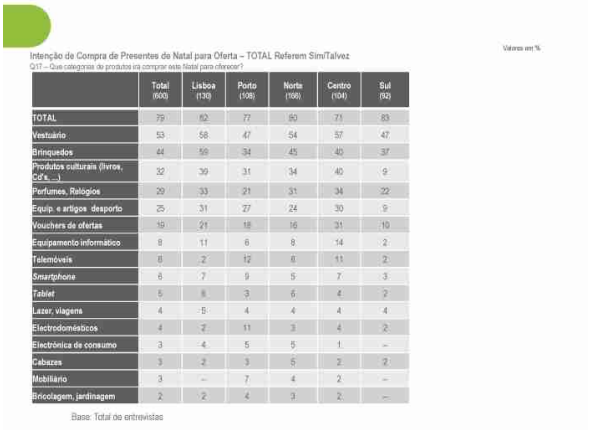
Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.







	Total (600)	Masc. (252)	Fem. (308)	18-24 (96)	25-34 (138)	35-44 (136)	45-54 (116)	55-65 (112)	Classe AB (58)	Classe C1 (422)	Classe C2 (60)	Classe D (57)
TOTAL	79	70	87	75	86	85	80	65	95	82	66	54
Vestuário	53	38	67	44	61	61	59	36	72	55	47	26
Brinquedos	44	34	54	33	48	55	45	34	69	44	35	23
Produtos culturais (livros, Cd's,...)	32	26	37	34	38	38	25	19	57	32	25	7
Perfumes, Relógios	29	29	28	37	30	32	27	12	38	33	13	9
Equip. e artigos desporto	25	21	28	22	27	36	27	8	43	27	13	2
Vouchers de ofertas	18	18	20	13	22	27	20	9	35	21	8	–
Equipamento informático	8	10	7	6	9	14	7	5	16	9	3	–
Telemóveis	6	8	5	7	7	6	9	3	5	8	2	–
Smartphone	6	7	6	5	7	7	7	4	10	7	3	–
Tablet	5	6	4	3	5	7	5	2	10	4	3	–
Lazer, viagens	4	4	5	–	9	4	3	5	10	5	0	–
Electrodomésticos	4	3	6	1	4	7	8	1	12	4	2	–
Electrónica de consumo	3	5	2	3	5	4	2	3	2	4	0	2
Cabazes	3	3	3	3	4	3	4	1	2	4	2	–
Mobiliário	3	3	2	3	4	4	2	1	–	4	–	–
Bricolagem, jardinagem	2	3	2	3	2	3	2	1	2	3	–	–



Intenção de Compra de Presentes de Natal para Oferta – TOTAL Referem Sim/Talvez

Q17 – Que categorias de produtos irá comprar este Natal para oferecer?

Valores em %

	Total (600)	Lisboa (130)	Porto (158)	Norte (166)	Centro (104)	Sul (92)
TOTAL	79	82	77	80	71	83
Vestuário	53	58	47	54	57	47
Brinquedos	44	59	34	45	40	37
Produtos culturais (livros, Cd's,...)	32	39	31	34	40	9
Perfumes, Relógios	29	33	21	31	34	22
Equip. e artigos desporto	25	31	27	24	30	9
Vouchers de ofertas	19	21	18	16	31	10
Equipamento informático	8	11	6	8	14	2
Telemóveis	8	2	12	6	11	2
Smartphone	6	7	9	5	7	3
Tablet	5	8	3	6	4	2
Lazer, viagens	4	5	4	4	4	4
Electrodomésticos	4	2	11	3	4	2
Electrónica de consumo	3	4	5	5	1	–
Cabazes	3	2	3	5	2	2
Mobiliário	3	–	7	4	2	–
Bricolagem, jardinagem	2	2	4	3	2	–

Base: Total de entrevistas

O dealbar do neo-apartheid (2014-12-12 16:09)



| Hélio BernardoLopes | ***Num destes dias, alguém proeminente nos Estados Unidos veio referir que a recente onda de homicídios de pretos, até de hispânicos, não é já um problema entre brancos e negros, mas uma crise nacional. E é a realidade. Uma realidade por mim de há muito descrita e que me levou a explicar que os Estados Unidos, embora com uma democracia formal, constituem uma plutocracia e um Estado totalitário.***

Como agora se percebe, o racismo continua vivo, mormente no domínio da polícia e dos tribunais. Já poucos duvidam da justeza e do humanismo da justiça norte-americana e também já se deram conta de que a polícia – de facto, as polícias – constituem um autêntico Estado dentro dos Estados Unidos. Tal como acontecia em Portugal durante da II República, a palavra do polícia faz fé em juízo, o que numa sociedade fortemente racista e corrupta constitui um inquestionável risco social.

Mas não se pense que este tipo de cultura se fica pelo racismo, porque ainda num dia destes, um padre da Igreja Batista da Palavra da Fé, em pleno Arizona, clarificou as coisas, dizendo que nenhum maricas é permitido nesta igreja. Reparei, em todo o caso, que a resposta dos católicos, desta vez, não se fez ouvir... E depois de assegurar – com o seu saber, obviamente...– que todos os homossexuais são pedófilos, o padre lá contou aos seus paroquianos o que descobriu na Bíblia: se um homem se deitar com outro homem como quem se deita com uma mulher, ambos praticaram um ato repugnante, e terão que ser executados e o seu sangue derramado.

E logo completou: pois, meus amigos, é o que tem de ser feito, porque se matarmos todos os gays, como Deus recomenda, não tínhamos isto da SIDA à solta. Ou seja, os islamitas radicais são maus e devem ser combatidos, mas esta Igreja Batista da Palavra da Fé pode continuar a acirrar o ódio contra quem seja homossexual, propondo mesmo uma solução final para o respetivo universo. Para já, o norte-americano...

Esta infindável sucessão de homicídios de pretos e de hispânicos, agora fortemente acelerada, e com a cumplicidade objetiva de um sistema de justiça sem qualidade nem humanismo, mostra bem o tipo de sociedade e de gente que pretende dizer ao mundo e aos restantes povos o caminho que devem prosseguir. E se nós, portugueses, já estamos a sentir na pele o resultado da aplicação do modelo de organização da sociedade norte-americana... É o dealbar do neo-apartheid.

Terríveis crimes contra o povo palestiniano (2014-12-12 16:10)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Depois de uma franca – quase ilimitada – simpatia de quase todos os países e povos do mundo para com o Estado de Israel, aos poucos foi-se desenvolvendo a consciência de que a violação de direitos humanos sobre o povo palestiniano por parte de governantes e militares israelitas tem vindo a caminhar num desenvolvimento ilimitado.***

O caso mais recente, porventura o mais grave de sempre, deu-se com a guerra levada a Gaza, não olhando a meios e matando sem limites: mulheres e homens, velhos ou crianças, militares ou civis, e tudo acompanhado da destruição

maciça das estruturas físicas e sociais de Gaza. Um verdadeiro genocídio.

Creio firmemente que Israel acabou, desta vez, por perder a face, até porque nada justificava o ilimitado morticínio provocado sobre o povo palestiniano. Princípios fundamentais do Direito Internacional e dos Direitos Humanos foram completamente feridos, deixando mesmo a ideia de um prazer mórbido na procura do despedaçar da sociedade humana da Palestina.

O Governo de Israel, talvez mesmo muitos militares de alta patente, terá tido a perceção de que uma reação judiciária poderia vir a ter lugar, mormente através do recurso ao Tribunal Penal Internacional, (TPI). E é o que, finalmente, parece estar a preparar-se por parte das autoridades palestinianas.

Tentando auscultar a sensibilidade da população palestiniana em face do recurso ao TPI, surgiram agora os resultados de um estudo promovido pelo Centro Palestiniano de Opinião Pública, com cerca de oitenta e três por cento de apoio a esse mecanismo e apenas com cerca de seis e meio por cento contra a ideia de operar uma queixa contra Israel no TPI.

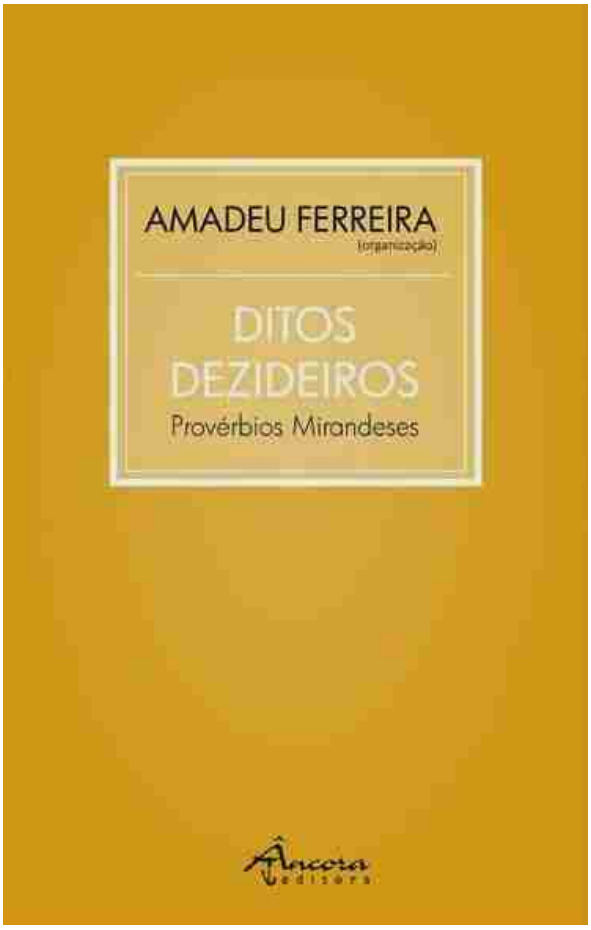
Esta iniciativa ficou agora muito facilitada, dado que a Assembleia dos Países Membros do TPI reconheceu há dias a Palestina como Estado Observador, assim facilitando a sua adesão ao TPI. A resposta das autoridades israelitas não se fez esperar, logo ameaçando que os palestinianos estarão a brincar com fogo se solicitem a admissão ao TPI como Estado Membro: os perigos serão maiores para eles que para Israel.

Caminha-se para as sete décadas de vida da Organização das Nações Unidas, sem que a Comunidade Internacional reconheça o Estado da Palestina, ao mesmo tempo que tudo tolera a Israel, incluindo crimes de guerra e contra velhos e crianças, com a destruição física quase global de todo o tipo de suporte da vida em sociedade. Uma vergonha e um autêntico crime contra o povo da Palestina.

Ditos Dezideiros , Provérbios Mirandeses

(2014-12-12 16:10)

Após uma criteriosa análise e selecção, Amadeu Ferreira define o núcleo essencial dos provérbios mirandeses e elimina as repetições (variantes não significativas).



O resultado é a mais completa recolha até hoje publicada, que revela a essência dos saberes populares da cultura das Terras de Miranda. A obra inclui o estudo introdutório ≪Ditos dezideiros mirandeses i l fondo quemun de las regras de bida i de l saber antigo i mediabal ≫. Os provérbios são apresentados por ordem alfabética e respeitam as regras da Convenção Ortográfica de Língua Mirandesa.

Amadeu Ferreira (1950, Sendim, Miranda do Douro) é vice-presidente da CMVM - Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, presidente da "ALM - Associaçon de Lhéngua i Cultura Mirandesa" e professor convidado na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

Autor e tradutor de uma vasta obra em português e em mirandês (sob diferentes pseudónimos), segunda língua oficial de Portugal, reconhecida há 15 anos pela lei 7/99 de 29 de Janeiro.

Entre as traduções para a língua mirandesa, destacam-se Os Lusíadas, de Luís Vaz de Camões, e uma edição comemorativa dos 25 anos de Os Lusíadas em banda desenhada, de José Ruy, o autor português de BD com o maior número de álbuns publicados, com quem também colaborou nos álbuns Mirandês - História de uma Língua e de um Povo e a correspondente versão em mirandês. Traduziu também Mensagem, de Fernando Pessoa, obras de escritores latinos (Horácio, Virgílio e Catulo), Os Quatro Evangelhos e duas aventuras de Astérix.

É autor do romance Tempo de Fogo, primeira obra publicada simultaneamente em português e mirandês (La Bouba de la Tenerie, com o pseudónimo de Fracisco Niebro). Ars Vivendi Ars Vivendi é uma das suas obras em poesia, publicada pela Âncora Editora.

Tem em curso de publicação, com José Pedro Ferreira, o Dicionário Mirandês-Português e O Essencial sobre a Língua Mirandesa.

Páginas: 168
Editora: Âncora Editora

[1] Comprar online »»

1. http://www.wook.pt/ficha/ditos-dezideiros-proverbios-mirandeses/a/id/16053095

Tertúlias de Arqueologia: Alfândega da Fé senta-se à mesa com a sua História

(2014-12-12 16:11)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé está a organizar um ciclo de tertúlias sobre arqueologia, com o objectivo de promover e divulgar o património arqueológico do concelho.



Foto: CM Alfândega da Fé A primeira iniciativa teve lugar a 25 de novembro, num ambiente descontraído os participantes sentaram-se à mesa com a história e cultura alfandeguense.

É que associado a este encontro com o património arqueológico surge a vontade de promover e divulgar a gastronomia local. Daí que enquanto os participantes foram ouvindo falar da romanização do Vale do Baixo Sabor, dos vestígios arqueológicos encontrados durante as obras de construção da Barragem do Sabor ou da importância do sítio do Castelinho e de Cilhades à mesa foram chegando os tradicionais enchidos, queijos, azeitonas, a "merenda de alfândega" ou o tradicional caldo à lavrador. Iguarias para degustar, enquanto a conversa se fazia com os arqueólogos convidados para esta sessão.

Esta foi a forma encontrada para divulgar e informar a população sobre a importância do património arqueológico e a necessidade de o preservar e valorizar. Para a autarquia alfandeguense só é possível valorizar aquilo que se conhece, daí a importância deste ciclo de tertúlias, que podem também assumir-se como um contributo importante para potenciar o turismo cultural através da valorização do património existente no território.

A próxima tertúlia de arqueologia deverá acontecer já em janeiro, a ideia é que estes encontros ganhem periodicidade bimensal.

Oficina Vinária recebeu atividade Quintas-feiras na Quinta (2014-12-12 17:18)

No dia 8 de Dezembro realizou-se mais uma atividade Quintas-feiras na Quinta, na Oficina Vinária de Torre de Moncorvo.



Da iniciativa fez parte uma visita guiada ao Museu do Vinho ali instalado e uma explicação sobre o ciclo da vinha. Em representação do Município esteve a vereadora Piedade Meneses, responsável pelo pelouro da Agricultura.

Depois de dar a conhecer vinicultura aos mais novos o Município de Torre de Moncorvo promoveu esta atividade destinada o público em geral.

A população respondeu à chamada e participou nesta iniciativa que visa promover os vinhos da região, dar a conhecer todo o processo de produção e a importância da vinha e do vinho no concelho de Moncorvo.

Da responsabilidade do Município de Torre de Moncorvo esta Quinta-feira na Quinta contou com o apoio da Oficina Vinária.

Nota de Imprensa CM de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

Bragança: Há cidades que nos seduzem! (2014-12-13 12:09)

Há cidades que se entranham no olhar. Bragança é uma delas. Não é uma cidade grande, nem tem engarrafamentos. A vida aqui flui com mais tempo, o tempo suficiente para deixarmos pousar com calma o olhar na velha cidadela ou na pacatez do Parque Natural de Montesinho.



Vista da Cidadela

[1]

Este é um quadro antigo, testemunho precioso da história de uma terra fronteiriça. Na velha cidadela sente-se ainda a vivência do ancestral, o silêncio a encher-nos de paz e o velho edifício da Domus Municipalis a encher-nos os olhos.

O [2] Domus Municipalis é , se dúvida, um edifício com um carácter singular, o único testemunho do país onde se pensa terem sido praticados os princípios elementares da democracia numa altura em que o conceito ainda não existia.

Raro exemplar da arquitectura civil, vive abraçado à igreja de Santa Maria. Pensa-se que o edifício sempre teve uma dupla vocação: casa de reuniões municipais e cisterna de abastecimento de água da localidade. Esta dupla funcionalidade é conjecturada a partir de alguma documentação da época medieval, onde, frequentemente surge denominado como “Casa da Água” e depois como “Casa da Câmara” ou Paço Municipal.

A data da sua construção tem sido objecto de alguma controvérsia. “ Estudos recentes com base em análise dos aspectos artísticos e da documentação coeva parecem ter estabilizado a data de construção na segunda metade do século XIV”.



Domus Municipalis Dentro das muralhas da antiga vila instalou-se em 2007 um espaço de divulgação das tradições relacionadas com as máscaras do Nordeste Transmontano e da Região de Zamora. [3] O Museu Ibérico da Máscara e do Traje é "um lugar único onde se encontram expostas máscaras, trajes, adereços e objectos feitos por artesãos portugueses e espanhóis e usados nas "Festas de Inverno" em Trás-os-Montes e Alto Douro e em Zamora".

Ainda dentro da cidadela há ainda um tempinho para visitar o [4] Museu Militar que ocupa todo o interior da Torre do Castelo " impondo-se como espaço memória das vivências militares da cidade, porquanto a maioria das peças originais foram doadas pelos habitantes, participantes nas Campanhas de África e 1ª Guerra Mundial".

Mas a cidade tem muito mais para oferecer. Logo ao fundo da cidadela vai encontrar um edifício de traçado simples que acompanha uma estreita ruela, com grandes dimensões, pintado de branco, onde se instalou o [5] Museu Abade de Baçal .

Esta é uma casa de cultura por excelência que faz a mais eloquente e merecida homenagem ao padre sábio de Baçal. Aqui se encontra um riquíssimo espólio arqueológico e etnográfico que constituem hoje preciosos documentos para a caracterização da cultura transmontana.

Museu da Máscara e do Traje Não muito longe do Museu Abade de Baçal o visitante poderá encontrar o [6] Centro de Arte Contemporânea Graça Morais , edifício setecentista que foi recentemente recuperado e ampliado a partir de um projecto do Arquitecto Souto Moura para aqui expor obras da pintora transmontana Graça Morais. Além da exposição permanente desta autora, o centro acolhe exposições temporárias de referência nacional e internacional.

De referência para a cidade e um ponto obrigatório de qualquer visita é também o [7] Centro de Ciência Viva/Casa da Seda . "Inaugurado em 2007, é constituído por dois espaços: o Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (projecto da arquitecta italiana Giulia Appolonia, com soluções inovadoras de climatização e energia) e a Casa da Seda instalada num antigo moinho recuperado (de entre os vários que fabricavam neste troço do rio Fervença). Espaços lúdicos experimentais, vocacionados para visitas com crianças em idade escolar".

Não parta sem uma visita ao coração do [8] Parque Natural de Montesinho . Região povoada desde há milénios, conserva vestígios arqueológicos em muitas das suas aldeias, a que se juntam verdadeiros quadros pictóricos patentes numa paisagem ainda bem preservada.

Se num dia destes lhe apetecer um pouco de paz e sossego venha até ao Nordeste e comece por visitar a capital deste território. Aqui ficam algumas sugestões.

Bragança: Locais a visitar:

[9] Cidadela/ Domus Municipalis
Museu Militar
[10] Museu do Abade de Baçal

[11]O Núcleo Museológico da CP
[12] Museu Ibérico da Máscara e do Traje
[13]Centro de Arte Contemporânea Graça Morais
[14]Centro de Ciência Viva/Casa da Seda

[15]Igreja e Convento de S. Francisco
[16] Igreja de São Vicente

[17]Igreja da Sé
[18]Igreja da Misericórdia
[19]Convento e Igreja de Santa Clara
[20]Actual Paço Episcopal
[21]Mosteiro Castro de Avelãs
[22]Parque Natural de Montesinho

1. http://3.bp.blogspot.com/_zzktSG255WU/TPJeR8wfEGI/AAAAAAAABZg/hv69W5hGapg/s1600/Thumbnail.jpg
2. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=7675
3. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=38167
4. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=1005
5. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=3280
6. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=38176
7. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=38185
8. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=12206
9. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=7675
10. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=3280
11. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=7718
12. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=38167
13. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=38176
14. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=38185
15. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=9850
16. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=926
17. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=7679
18. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=13143
19. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=931
20. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=4340
21. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=38484
22. http://www.cm-braganca.pt/PageGen.aspx?WMCM_PaginaId=12206

Alfândega da Fé adere à nova estrutura da rede de autarquias participativas

(2014-12-15 16:56)

O Município de Alfândega da Fé integra a Rede de Autarquias Participativas (RAP). A formalização foi efectuada com a assinatura da Carta de Compromisso de criação desta rede, que teve lugar no dia 3 de dezembro no âmbito da primeira conferência Portugal Participa, realizada em Cascais.



Foto: CM Alfândega da Fé Mais de 20 Municípios subscreveram este documento, empenhados em construir esta nova estrutura. Esta rede colaborativa vai permitir identificar, qualificar, consolidar e promover processos de democracia participativa no país, que produzam mudanças transformadoras e reforcem os laços de confiança entre as populações e as instituições.

A adesão da autarquia à RAP assume-se como mais um passo para a promoção de uma cidadania ativa e participativa a nível local. Um processo que a câmara se tem mostrado empenhada em promover e potenciar, ciente de que o envolvimento e participação de todos/as é fundamental para a desenvolvimento sustentável do concelho.

São disso exemplo a criação dos Conselhos Municipais Sénior e da Juventude ou dos Orçamentos Participativos Jovem e Sénior. Boas práticas neste campo, a que se junta o compromisso com a Transparência Municipal. O Município de Alfândega da Fé encontra-se em primeiro lugar no índice de Transparência Municipal. Um ranking que avalia os municípios em função da informação disponibilizada no Website. Para a Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, "disponibilizar o acesso à informação é contribuir para aumentar a participação. Um/a cidadão/ã bem informado/a é um/a cidadão/ã mais participativo/a e ativo/." Compromissos que agora se vêem reforçados com a adesão à RAP.

NI CM Alfândega da Fé

Estudo europeu sobre a doença de Parkinson liderado por um investigador português **(2014-12-15 18:34)**

Luís Pereira de Almeida, Investigador da Universidade de Coimbra, lidera investigação europeia sobre as doenças de Parkinson e de Machado-Joseph.



Luis Pereira de Almeida O investigador Luís Pereira de Almeida, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC), foi escolhido para liderar um novo projeto europeu de identificação de potenciais alvos terapêuticos nas doenças de Parkinson e Machado-Joseph, aprovado pelo Programa Comunitário "Joint Programme -Neurodegenerative Disease Research" (JPND).

Além da equipa portuguesa, constituída por duas dezenas de investigadores, Luís Pereira de Almeida vai também coordenar equipas de investigadores da Universidade do Luxemburgo e da Universidade Paris Descartes. O projeto, intitulado "SynSpread", tem a duração de três anos e um orçamento global de 750 mil euros, e pretende compreender o papel da migração de proteínas envolvidas nestas duas doenças incuráveis.

O investigador do CNC realça que ≪a investigação visa estudar a interação que a autofagia (mecanismo de limpeza no interior da célula) estabelece com a secreção de exossomas (vesículas expelidas pelas células), e como contribuem para a difusão da doença a outras células do cérebro≫.

≪A nossa investigação será realizada em neurónios de doentes com Parkinson e Machado-Joseph, e recorrerá a técnicas de neuroimagem para mapear o caminho que as proteínas percorrem no contexto da autofagia e secreção de exossomas no cérebro. Os resultados desse mapeamento poderão contribuir para prevermos a progressão das doenças neurodegenerativas≫, explica o também docente da UC.

O programa JPND é a maior iniciativa global de combate às doenças neurodegenerativas, tendo como objetivo fomentar a descoberta das causas e tratamentos destas patologias.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Uma boa parte da realidade

(2014-12-15 18:40)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Aí está uma boa parte da atividade criminosa da CIA sobre gente islamita, praticada em prisões escolhidas noutros países lacaios, como se deu na Polónia, então chefiada pelo socialista Leszek Miller, que garantira ser tudo mentira.***

Pois bem, o relatório do Senado dos Estados Unidos veio agora mostrar que aquele político socialista mentiu. E quem se não recorda das críticas da oposição a Durão Barroso, quando este era Primeiro-Ministro, por ter aceitado a realização da cimeira entre Bush, Blair e Aznar, nos Açores…

Nunca duvidei – pude já escrever esta minha certeza por vezes diversas – de que se fosse o nosso Governo liderado pelo PS, o resultado teria sido o mesmo. Duvido, até, que se fosse o PCP a liderar um Governo de Portugal, se viesse a opor à referida cimeira nos Açores, ou recusasse a passagem dos voos de rendição, se estes fossem solicitados.

A verdade é que Barack Obama tomou a iniciativa de solicitar ao Senado uma investigação ao que realmente se passou, tendo este aceitado e realizado a mesma, agora dada a conhecer. E o resultado é inequívoco: sob o comando da CIA, foi praticada tortura sistemática sobre os detidos islamitas na sequência dos acontecimentos de 11 de Setembro.

As torturas operadas incluíram crimes diversos, desde ameaças várias, mentiras, recusa do direito de defesa, simulações muito violentas de afogamento, privação do sono, etc.. Dos políticos europeus, bom, nem uma palavrinha. De resto, como sempre se percebeu, no mínimo estas atividades tiveram a aquiescência dos Estados europeus e da OTAN. E seria interessante que se viesse a conhecer a lista dos países que aceitaram autorizar os famigerados voos de rendição. Talvez um dia…

Mas há um ponto, nas palavras de Barack Obama, que não corresponde à realidade norte-americana: o de que os valores fundadores dos Estados Unidos não contemplam este tipo de práticas. A grande e conhecida verdade é que os Estados Unidos desde há muitíssimas décadas trataram com violência única povos de quase todo o mundo. Essa foi sempre a sua postura na vida política internacional. E mesmo agora, quando Obama expôs o que refiro atrás, aí está o racismo a regressar à ribalta da sociedade norte-americana, no que deverá ser o dealbar de um verdadeiro neo-apartheid.

Mas o mais interessante em tudo o que se vai vendo, ou que agora nos foi contado – já se sabia, claro está –, é que ninguém é responsabilizado por tais crimes, sejam dirigentes políticos ou administrativos, mais altos ou meros executores. É a dita democracia à moda dos Estados Unidos, um autêntico Estado Totalitário e uma exploradora plutocracia.

II Encontro de Máscaras (Mogadouro)

(2014-12-15 18:43)

Mogadouro realiza pela segunda vez consecutiva o II Encontro de Máscaras, que decorrerá no próximo dia 27 de Dezembro. Este ano o evento ficará marcado pelo lançamento do livro "As Festas de Inverno e os Mascarados de Valverde", de Antero Neto, cuja apresentação está marcada para as 14h00 do dia 27 de Dezembro, no Posto de Turismo de Mogadouro.



cretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Manuel Castro Almeida.

Este ano dedicado ao tema "O Douro e as suas Comunidades", o programa do Dia do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial ficou marcado pela inauguração do Museu do Vinho e a inauguração do Centro de Interpretação Turística, do Município de S. João da Pesqueira.

A cerimónia contemplou ainda o lançamento do livro "Museu do Vinho de S. João da Pesqueira", no novo equipamento museológico.

O Dia do Alto Douro Vinhateiro é uma organização da Missão Douro (CCDR-N), da Câmara Municipal de S. João da Pesqueira, da Comunidade Intermunicipal do Douro e da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial.

Dia do Alto Douro Vinhateiro assinalado em S. João da Pesqueira com inauguração do Museu do Vinho (2014-12-15 18:50)

Assinalou-se ontem, dia 14 de dezembro, mais um aniversário sobre a elevação da região vinhateira do Douro a Património da Humanidadeda da UNESCO.



Museu do Vinho. Foto facebook CM S. João da Pesqueira Uma cerimónia que teve lugar em S. João da Pesqueira e que contou com a presença de Emídio Gomes, presidente da CCDR-N, e do se-

Tradição com 150 anos repetiu-se em Miranda do Douro (2014-12-16 11:02)

O rio Douro foi palco para assinatura das Atas de Reconhecimento de Fronteira, uma tradição com mais de 150 anos que se repete todos os anos na zona transfronteiriça de Miranda do Douro.



Foto: CM Miranda do Douro O Tratado de Limites entre Portugal e Espanha data de 29 de Setembro de 1864, comemorando este ano o 150º aniversário. A cerimónia teve lugar em Miranda do Douro nas instalações do Cruzeiro Ambiental da Estação Biológica Internacional – Europarques.

Esta foi uma cerimónia cheia de simbolismo, uma vez que teve o rio Douro como pano de fundo, "este é um rio que nos une", explicou

Artur Nunes, presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, acrescentando que “os marcos que existem ao longo da fronteira são para nós meros marcos psicológicos, pois sempre existiram boas relações entre os dois lados da fronteira e sempre existiram movimentos entre os dois países”, sublinhou o edil.

O autarca disse estar interessado em trabalhar em conjunto com os seus vizinhos espanhóis. "Ao longo do tempo sempre trabalhámos em conjunto e queremos continuar com este estreito relacionamento com os vizinhos espanhóis", referiu o presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro citado pela Agência Lusa, afirmando ainda que "as relações entre os povos raianos perduram e continuarão a perdurar”.

Artur Nunes disse também que os marcos que existem ao longo da fronteira "são meros marcos psicológicos", pois sempre existiram boas relações entre os dois lados mesmo em períodos de crises politica e económicas. O autarca mirandês acredita, por isso, no trabalho e no crescimento em parceria e na cooperação transfronteiriça.

Nesta secular cerimonia estiveram presentes os Ayuntamentos de Alcañices, Fermoselle, Fonfria, Torregamones, Villar del Buey, Villarduega de la Ribera, Fariza e do lado português Miranda do Douro.

O Tratado de Limites entre Portugal e Espanha, de 29 de setembro de 1864, reconhece a linha fluvial do Rio Douro, bem como os diversos marcos que servem de fronteira entre os dois países. A ata de vistoria de fronteira é assinada anualmente e atesta que não se verifica qualquer alteração no curso do Rio Douro e marcos fronteiriços.

Desde sempre anunciado (2014-12-16 11:15)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Embora a eficácia das autoridades espanholas contra a corrupção e contra a criminalidade organizada, em geral, seja incomensuravelmente superior à nossa, a verdade é que também em Espanha estão presentes traços culturais que são extremamente universais. Refiro-me, desta vez, ao caso que envolve a Infanta Cristina e o seu marido.***

Claro está que raros terão acreditado que a lei é igual para todos e seja pelos lugares mais diversos do Mundo. E aqui está, neste caso espanhol, mais uma indicação do que escrevo atrás: para o marido de Cristina e para o seu sócio, são agora pedidas penas altíssimas, entre os quinze e os vinte anos de prisão; para a infanta Cristina, uma multa, embora elevada para um cidadão comum.

Tal como em tempos alguém dizia, tinha de ser. De facto, haverá de compreender-se que a condenação a uma pena de prisão, para mais longa, de um membro da família real, seria algo que, depois de se refletir um pouco, se percebe ser coisa difícil de aplicar e, até, de aceitar por uma imensidão de cidadãos espanhóis.

É claro que o procurador pediu quinze anos de inabilitação absoluta e oito de inabilitação especial para emprego ou cargo público, bem como seis anos de impossibilidade de obtenção de subsídios ou ajudas públicas e do direito de usufruir de benefícios ou incentivos fiscais ou da segurança social, mas também o é que não faltarão saídas para a vida da infanta Cristina.

Mas o que este caso volta a mostrar ao mundo é o enorme risco que se contém em iniciativas de cariz social, praticadas com dinheiros públicos. Iniciativas que, naturalmente, deviam ser realizadas pelas autoridades públicas. Mas será que se vai arrepiar caminho? Claro que não! Pôr um fim numa tal realidade, seria fechar a porta à possibilidade de se aceder a verdadeiras minas douradas. É caso

para que digamos: está quieto, ó mau...

Presépios enchem as ruas de Torre de Moncorvo (2014-12-16 11:16)

Alguns espaços do centro histórico da vila e área urbana de Torre de Moncorvo estão decorados a rigor, nesta época natalícia, com presépios elaborados pelas Juntas de Freguesia e associações do concelho.

[EMBED]

A exposição de Presépios ao Ar Livre foi inaugurada no dia 14 de Dezembro e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, do Vicepresidente, Victor Moreira, e da Vereadora Piedade Meneses.

Após uma pequena explicação do que é este projeto, pelo Sr. Presidente, seguiu-se a visita a cada um dos presépios expostos, onde o Presidente de Junta de Freguesia ou responsável pelo presépio fazia uma breve síntese e explicação sobre o significado de cada um.

Várias foram as tradições do concelho representadas desde a cera, ao ferro, ao xisto, entre outras.

Os presépios podem ser apreciados até dia 10 de Janeiro de 2015, nos seguintes locais: Praça Francisco Meireles, Muralha do Castelo, Largo da Igreja, Largo General Claudino, Jardim Dr. Horácio de Sousa, cruzamento da Avenida Jorge Luís Borges com a Rua Vasco da Gama, Unidade de Cuidados Continuados, rotunda da Azória, rotunda do Centro de Saúde, Aveleiras, Largo da Republica, Largo da Corredoura, rotunda de acesso ao IP2, rotunda do Mateus e junto ao Terminal de Autocarros.

Nota de imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)



Mulheres querem perfumes e relógios, homens preferem vestuário e viagens (2014-12-17 17:03)

O mais recente estudo do Observador Cetelem, que analisou as intenções de consumo dos portugueses para o Natal, revela quais os presentes mais desejados pelos consumidores.

A maioria das mulheres (24 %) quer receber perfumes e relógios, já os homens preferem presentes relacionados com o lazer/viagens (16 %) e vestuário (16 %). De uma forma global, este ano os presentes mais esperados no sapatinho são vestuário, lazer/viagens e perfumes/relógios, contando cada categoria com 19 % das intenções.



Também entre faixas etárias notam-se algumas diferenças nos desejos de Natal. Os indivíduos entre os 45 e os 54 anos (19 %) e entre os 55 e 65 anos (13 %) colocam no topo da sua lista de Natal o vestuário. Os consumidores entre os 25 e 34 anos (28 %) e entre os 35 e os 44 anos (22 %) gostariam de receber presentes da categoria lazer/viagens. Já os mais jovens, entre os 18 e os 24 anos, esperam receber perfumes/relógios (31 %).

O estudo revela ainda que, apesar de continuar a ser um dos presentes mais esperados, o vestuário que era desejado por 24 % dos consumidores em 2013, é agora esperado por menos pessoas (19 %). Este ano há também menos portugueses a desejarem receber um smartphone no Natal: são apenas 9 %, quando em 2013 eram 15 %.

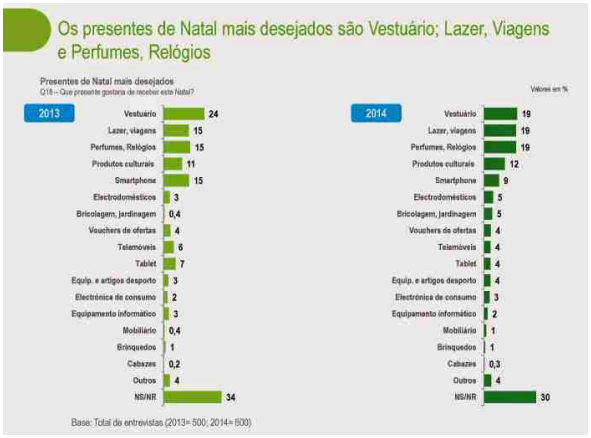
Este estudo foi desenvolvido em colaboração com a Nielsen, tendo sido realizados 600 inquéritos, a indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos, entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro de 2014. O erro máximo é de +4.0 para um intervalo de confiança de 95 %.

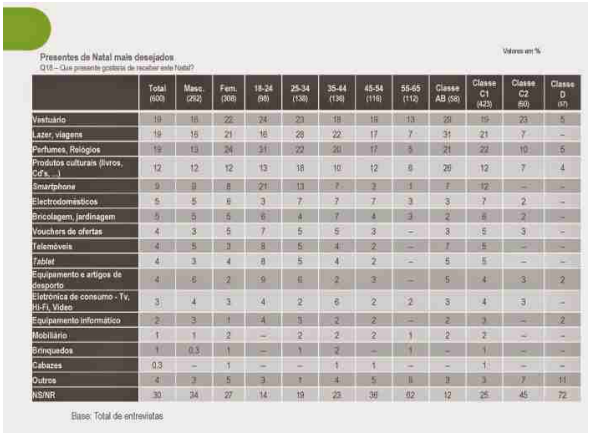
Sobre o Cetelem e o BNP Paribas Personal Finance

Pertencendo ao Grupo BNP Paribas, o BNP Paribas Personal Finance é especialista no financiamento a particulares. Com cerca de 28.000 colaboradores, em 30 países e em 4 continentes, o BNP Paribas Personal Finance é N°1 em França e na Europa. Exercendo a sua atividade sob a marca comercial Cetelem, disponibiliza uma gama completa de crédito a particulares via ponto de venda (lojas, concessionários automóvel) e por via direta aos seus clientes: Internet e telefone.

O BNP Paribas Personal Finance é parceiro de referência das principais insígnias do comércio, dos serviços, da banca e das companhias de seguros, entidades às quais aporta o seu know-how, propondo o tipo de crédito e de serviço mais adaptado à atividade e estratégia comercial dos seus parceiros. É, também, ator de referência em matéria de Crédito Responsável.

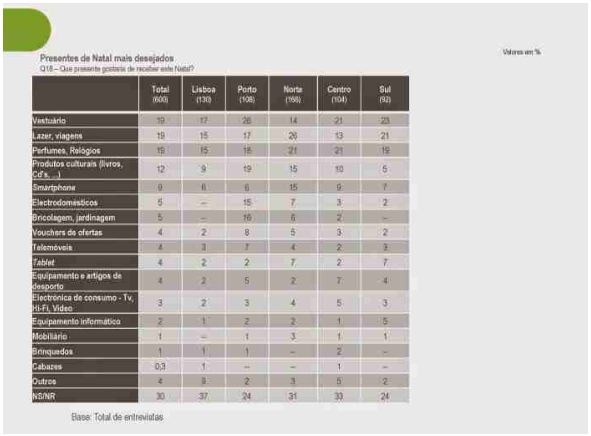
Em Portugal está presente desde 1993. Em 2010, a fusão com o Credifin deu origem ao nascimento do Banco BNP Paribas Personal Finance, S.A., que opera sob a marca comercial Cetelem. Com cerca de 600 colaboradores esta nova entidade posiciona-se como líder de mercado em Portugal no crédito a particulares.





	Total (600)	Masc. (264)	Fem. (308)	18-24 (98)	25-34 (138)	35-44 (136)	45-54 (116)	55-65 (112)	Classe AB (58)	Classe C1 (423)	Classe C2 (60)	Classe D (57)
Vestuário	19	16	22	24	23	19	16	13	29	19	23	5
Lazer, viagens	19	16	21	16	28	22	17	7	31	21	7	–
Perfumes, Relógios	19	13	24	31	22	20	17	5	21	22	10	5
Produtos culturais (livros, Cd's, ...)	12	12	12	13	18	10	12	6	26	12	7	4
Smartphone	9	8	8	21	13	7	3	1	7	12	–	–
Electrodomésticos	5	5	6	3	7	7	7	3	3	7	2	–
Bricolagem, jardinagem	5	5	5	6	4	7	4	3	2	6	2	–
Vouchers de ofertas	4	3	5	7	5	5	3	–	3	5	3	–
Telemóveis	4	5	3	8	5	4	2	–	7	5	–	–
Tablet	4	3	4	8	5	4	2	–	5	5	–	–
Equipamento e artigos de desporto	4	6	2	9	6	2	3	–	5	4	3	2
Electrónica de consumo - Tv, Hi-Fi, Video	3	4	3	4	2	6	2	2	3	4	3	–
Equipamento informático	2	3	1	4	3	2	2	–	2	3	–	2
Mobiliário	1	1	2	–	2	2	2	1	2	2	–	–
Brinquedos	1	0,3	1	–	1	2	–	1	–	1	–	–
Cabazes	0,3	–	1	–	–	1	1	–	–	1	–	–
Outros	4	3	5	3	1	4	5	6	3	3	7	11
NS/NR	30	34	27	14	19	23	36	02	12	25	45	72

Base: Total de entrevistas



	Total (600)	Lisboa (130)	Porto (108)	Norte (196)	Centro (104)	Sul (62)
Vestuário	19	17	26	14	21	23
Lazer, viagens	19	15	17	26	13	21
Perfumes, Relógios	19	15	18	21	21	19
Produtos culturais (livros, Cd's, ...)	12	9	19	15	10	5
Smartphone	9	6	6	15	9	7
Electrodomésticos	5	–	15	7	3	2
Bricolagem, jardinagem	5	–	16	6	2	–
Vouchers de ofertas	4	2	8	5	3	2
Telemóveis	4	3	7	4	2	3
Tablet	4	2	2	7	2	7
Equipamento e artigos de desporto	4	2	5	2	7	4
Electrónica de consumo - Tv, Hi-Fi, Video	3	2	3	4	5	3
Equipamento informático	2	1	2	2	1	5
Mobiliário	1	–	1	3	1	1
Brinquedos	1	1	1	–	2	–
Cabazes	0,3	1	–	–	1	–
Outros	4	3	2	3	5	2
NS/NR	30	37	24	31	33	24

Base: Total de entrevistas

Os donos do mundo (2014-12-17 17:13)



| Hélio Bernardo Lopes | ***A História dos Estados Unidos, reconhecida hoje por uma enorme generalidade de cidadãos de todo o mundo, como a de uma sociedade completamente edificada na base da violência, continua, como seria de esperar,***

a manter os seus traços fundacionais. É uma realidade plenamente mostrada pelo cinema, pela literatura e pelas notícias que diariamente vão chegando do outro lado do Atlântico.

Com o fim do comunismo na antiga União Soviética, e perante a cabalíssima e patética cedência – no mínimo...– de Gorbachev à grande estratégia dos Estados Unidos, estes adotaram, naturalmente, a postura de grandes vencedores da luta pela supremacia mundial. Uma realidade que foi merecendo, da politicamente falida União Europeia, sorrisos e tiques próprios de uma falsa igualdade.

Não admira, pois, que os laureados com o Nobel da Paz, há dias reunidos, tenham mostrado o seu receio de que possa estar a nascer uma nova Guerra Fria. Por outras palavras, o Papa Francisco também o referiu já. E, em boa verdade, até John Kerry, há um tempo atrás, reconheceu os enormes benefícios desse tempo, que muitos quiseram atirar para o passado histórico, ao reconhecer que tudo era então mais controlável.

A grande e indiscutível verdade, porém, é a que pode hoje ver-se à saciedade: conflitos militares alastram por todo o lado do mundo, ao mesmo tempo que as suas regiões prósperas vivem um verdadeiro declínio de empobrecimento, fruto, acima de tudo o resto, da adoção de políticas neoliberais, apenas norteadas pelo almejar do lucro e sem preocupações com a defesa e promoção da dignidade humana.

Ao mesmo tempo, assiste-se ao regresso do racismo nos Estados Unidos, de parceria com a completa incapacidade de pôr um fim na vergonha de Guantánamo e com funções básicas para a defesa das liberdades, direitos e garantias completamente subjugadas por uma organização dos sistemas de justiça e de segurança que constituem os expoentes cimeiros da organização da comunidade, mesmo que quase os reduzam a nada. Sobretudo, pretos e hispânicos.

Como pude já escrever por vezes diversas, os Estados Unidos são um Estado totalitário e uma plutocracia. Custa-me acreditar que alguém minimamente informado não se tenha já dado conta desta realidade. E é este quadro que, pela falta de controlo democrático dos europeus, pode estar à beira de se estender à União Europeia e aos seus Estados, fruto do pacto euro-atlântico tratado e posto em funcionamento à nossa revelia. De um modo sintético: adeus democracia e Direitos Humanos...

Campos de Trabalho Internacionais abrem candidaturas para entidades promotoras **(2014-12-17 17:17)**

De 1 a 31 de dezembro de 2014, todas as organizações juvenis podem apresentar, nas Direcções Regionais do IPDJ e/ou Lojas Ponto JA do IPDJ (capitais de distrito), as suas propostas de campos de trabalho internacionais para realização entre 1 de julho e 30 de setembro de 2015.



Escavação arqueológica Podem ser apresentas candidaturas nas áreas da Arqueologia, sócio-comunitária, restauro e valorização do património histórico-cultural e ambiente. O IPDJ garantirá às propostas selecionadas para 2015 um apoio de cerca 21,50 euros por dia e por participante.

Podem candidatar-se aos Campos de Trabalho Internacionais como entidades promotoras as associações juvenis inscritas no Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ), Grupos/informais e outras entidades privadas sem fins lucrativos.

As organizações interessadas, podem obter mais informações e o formulário de candidatura no Portal da Juventude, em www.juventude.gov.pt/ na área dos Campos de Trabalho Internacionais I

Entidades Promotoras.

Mais informações disponíveis na Loja Ponto JÁ de Bragança, na rua Oróbio de Castro - 5300 -220 Bragança Tel: 273 310 600 E-mail: mailbraganca@ipdj.pt

Uma histórica falta de coragem

(2014-12-17 18:35)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Tirando o caso de Salazar, durante os anos do último conflito mundial, o cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros, sendo abrilhantador, não acarreta grandes exigências. Quem por ali passa, se não for um asno, sai sempre por cima.***

Mas se a nossa escola diplomática é antiga e traquejada, a verdade é que a coragem política não está nunca presente na política portuguesa no domínio dos Negócios Estrangeiros. Não faltam exemplos corroboradores desta realidade, sendo o mais recente o que envolveu a posição portuguesa em face do mais que justo e natural Estado da Palestina. O mundo espera, quase desde o final do último conflito mundial, pelo respetivo nascimento.

Por tudo isto, e mais uma vez, o nosso Governo lá se ficou, em face do reconhecimento do Estado da Palestina. Procurando estar a bem com Deus e com o Diabo, o Governo – mesmo o PS – lá se deitou a aconchegar-se à sombra da bananeira da União Europeia, incapaz de falar claro e com uma justeza natural e lógica.

Neste sentido, em vez de reconhecer o Estado da Palestina, o Governo preferiu que fosse a Assembleia da República a aprovar, há dias, por maioria – PSD, CDS/PP e PS –, uma recomendação para que o Governo reconheça o Estado da Palestina, mas no âmbito de uma apontada coordenação da União Europeia sobre o tema.

Ora, são já cento e trinta e cinco os Estados que reconheceram a existência do Estado da Palestina, sendo que apenas a Suécia, no seio da União Europeia, procedeu assim. Uma realidade que explica a razão da decadência da Europa, onde até num caso de objetiva aplicação do Direito Internacional, prefere, com a significativa exceção da Suécia, jogar sem jogar. O tudo em nada dos Estados da União Europeia. Um histórico problema de tibieza, mas que permanece.

Se olharmos esta realidade atual ao redor do Estado da Palestina, lá encontraremos a cabalíssima semelhança com o silêncio de Pio XII face ao nazismo e aos campos de concentração. A verdade objetiva, porém, terá sempre de medir-se pela cabalíssima decadência da Europa e pelo enorme falhanço da União Europeia. É a histórica falta de coragem política da Europa.

Crianças celebram o Natal em Alfândega da Fé **(2014-12-17 18:36)**

O espírito natalício tomou conta da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues com a realização da já tradicional Festa de Natal para as crianças do primeiro ciclo e pré-escolar do concelho. A iniciativa, organizada pelo Município em parceria com o Agrupamento de Escolas de Alfândega, marca também o final do primeiro período do ano lectivo.



Crianças celebram o Natal em Alfândega da Fé A festa, que teve lugar a 16 de dezembro, foi das crianças e para as crianças, elas foram as protagonistas de um programa que contemplou dança, música, teatro e até a apresentação de um livro. Trata-se do Livro ““Histórias da Ajudaris’14”,

uma obra que reúne histórias e poemas de várias escolas do país. A Escola EB/2,3 de Alfândega da Fé também tem um poema publicado neste livro. Uma turma do 6º ano, no ano letivo anterior, viu o poema "Apelo à Reciclagem" selecionado para integrar a publicação.

O tema do "Histórias da Ajudaris '14" é o ambiente, o livro é também uma forma de apoiar a Associação Ajudaris. Os fundos conseguidos com a venda dos exemplares serão aplicados nos projetos sociais que a Associação está a desenvolver. "A AJUDARIS é uma associação particular de carácter social e humanitária de âmbito nacional, sem fins lucrativos, que luta diariamente contra a fome, pobreza e a exclusão social."

A apresentação deste livro e declamação do poema vencedor marcaram o final da Festa de Natal, que contou também com: a apresentação da peça de teatro "Noite sagrada", pelos/as alunos/as do 4º ano; um momento musical, pelos/as alunos/as do 1º ano; um momento de Dança , pelos/as alunos/as do 3ª A, um momento musical, "Natal Africano"; a presentação da peça de teatro "Ninguém dá prendas ao Pai Natal", pelos/as alunos/as do 8ºB; um momento de dança, pelos/as alunos/as do 2ºB e 4º A; um momento musical em Inglês, pelos/as alunos/as do 4º ano, um momento de dança pelos/as alunos/as do 4º ano, um momento musical, pelos/as alunos/as do 3ºB.

E como não há natal sem presentes o Pai Natal do Município chegou à EB1 para distribuição de prendas pelas crianças. Um livro foi a oferta da Câmara Municipal aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico. A Junta de Freguesia de Alfândega da Fé também fez no mesmo dia a tradicional oferta de presentes pelas crianças do pré-escolar.

IFRAME: [1]http://files.photosnack.com/iframejs/embed.html?hash=pdpm4mmh2&t=1418838374

Nota de imprensa CM Alfândega da Fé (Sónia Lavrador)

1. http://files.photosnack.com/iframejs/embed.html?hash=pdpm4mmh2&t=1418838374

Torre de Moncorvo já tem uma nova Loja Interactiva de Turismo (2014-12-17 20:55)

No passado dia 13 de Dezembro foi inaugurada a Loja Interactiva de Turismo de Torre de Moncorvo pelo Embaixador da Argentina, Jorge Arguello com a presença do Director do Turismo do Porto e Norte, Melchior Moreira.

IFRAME: [1]http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galer

O Presidente da Câmara Municipal, Nuno Gonçalves, referiu que este projecto " liga 85 Municípios em rede onde podemos projectar e promover os nossos produtos". Explicou ainda os ícones escolhidos para representar o concelho, expostos na Loja Interactiva de Turismo.

Melchior Moreira afirmou ao longo do seu discurso que este espaço "era um ponto que só tinha informação e que fechava às 17h30 da tarde, o que acabou. Este é um conceito que pretende fazer a promoção turística em rede, sendo o primeiro projecto mundial de um destino em rede. A partir de agora a informação passa a estar disponível 24 horas com a mesa virtual e a promotora virtual instalada na praceta em frente ao Município."

[Com áudio -]
Ouça a notícia com as declarações do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, do Embaixador da Argentina, Jorge Arguello, do Director do Turismo do Porto e Norte, Melchior Moreira e do Director Regional de Cultura do Norte, António Ponte.
Já o Director Regional de Cultura do Norte, António Ponte, salientou que "a oferta turística de Torre de Moncorvo caminhará certamente para uma maior afirmação se todos os agentes do território conseguirem identificar o que é único em Torre de Moncorvo. É aqui que as Lojas Interactivas podem ajudar e dar um contributo muito especial porque ao venderem a região vendem o que cada concelho tem de diferente."

Por fim, foi o embaixador da Argentina, Jorge Arguello, que falou ao público presente explicando a ligação a Torre de Moncorvo, nomeadamente

através de Jorge Luís Borges e dos seus antepassados. Referiu ainda que "em poucas semanas vamos colocar em andamento uma ambição que é o projecto de investigação genealógica para constatar quais as origens da família Borges. Isto tem muito que ver com a Loja de Turismo de Moncorvo porque Francisco Borges e a família de Jorge Luís Borges se originou num só local, em Torre de Moncorvo. E isto eu creio que vai servir para revitalizar o intercâmbio cultural, turístico e de negócios no futuro, que é o que Portugal e a Argentina necessitam."

O conceito desta loja assenta em três fases sendo a primeira a implantação da loja, a segunda a fase de negócio e a terceira a internacionalização.

Esta foi a 35ª loja a ser inaugurada estando previstas até Junho do próximo ano a implementação de 69 na região norte do país.



Nota de Imprensa da CM de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

1. http://galeriasnoticiasdonordeste.esy.es/galerias/loja.html

Dar Esperança ao futuro é a Mensagem de Natal de D. José Cordeiro, Bispo de Bragança-Miranda (2014-12-18 21:15)

"A Igreja, na sua solicitude é casa de inclusão e como mãe abraça a todos, especialmente os mais frágeis, os doentes, os pobres, os desempregados, os excluídos, os emigrantes, as pessoas diversamente hábeis, as famílias, as crianças, os jovens, os idosos e quantos precisam de pão, de paz, de dignidade, de alegria e de Esperança".
[1] **Ver vídeo** »»

[2] Clique na imagem para ver o vídeo Estas são algumas palavras de esperança que integram a mensagem de Natal do Bispo de Bragança-Miranda, D. José Cordeiro.

A Diocese de Bragança-Miranda confia à Palavra sob a exortação bíblica de S. Paulo: «Confio-vos a Deus e à Palavra da Sua Graça» (At 20, 32), para prosseguir nos caminhos desafiantes da Missão e do Bem Comum» e dar um pouco mais de esperança ao futuro.

1. http://www.youtube.com/embed/ZIfBOQe1HOA?&rel=0&autoplay=1
2. http://www.youtube.com/embed/ZIfBOQe1HOA?&rel=0&autoplay=1

Escola Municipal Sabor Artes promove concerto de Natal (2014-12-19 09:18)

A Igreja Matriz de Torre de Moncorvo recebe no dia 21 de Dezembro, Domingo, pelas 17h00, um concerto de Natal com os alunos da Escola Municipal Sabor Artes.



Durante o espetáculo os alunos de várias classes vão tocar e interpretar diversos temas natalícios.

A atuação contará com o grupo de acordeões, grupo de cavaquinhos, coro adulto, coro infantil, prática de conjunto, sendo que algumas músicas serão apresentadas por várias turmas.

O espetáculo tem entrada gratuita. Esta é mais uma iniciativa promovida pelo Município de Torre de Moncorvo em plena época de Natal.

Candidaturas abertas para o Programa Porta 65 (2014-12-19 09:19)

A fase de candidaturas de dezembro 2014 / janeiro de 2015 ao Programa Porta 65 decorre no período entre as 10 horas do dia 15 de dezembro de 2014 e as 18 horas do dia 14 de janeiro de 2015.



Este programa apoio a arrendamento jovem de habitação para a residência permanente, atribuindo uma percentagem de valor da renda como subvenção mensal.

Podem candidatar-se a este Programa Jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 30 anos (no caso de casais de jovens, um dos elementos pode ter até 32 anos) e que reúnam como condições: - sejam titulares de um contrato de arrendamento; não usufruirem, cumulativamente, de qualquer subsídios ou de outra forma de apoio público à habitação. Nenhum dos jovens membros do agregado seja proprietário ou arrendatário para fins habitacionais de outro prédio ou fração habitaciona e que nenhum dos jovens membros do agregado seja parente ou afim do senhorio.

A apresentação das candidaturas é feita, exclusivamente, através da internet no Portal da Habitação em[1] http://www.portaldahabitacao.pt

Para obter informações e apoio na instrução da candidatura através do Portal da Juventude –www.juventude.gov.pt , da Linha da Juventude – 707 20 30 30, do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. e Linha 707 101 112 e ainda Instituto Português do Desporto e da Juventude (Lojas Ponto JÁ).

Todas estas informações estão disponíveis na Loja Ponto JÁ de Bragança, rua Oróbio de Castro 5300 -220 Bragança

1. http://www.portaldahabitacao.pt/

Escadas do Baldoeiro foram requalificadas (2014-12-19 10:39)

O Presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal, Melchior Moreira, e o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, inauguraram no passado dia 13 de Dezembro as obras de requalificação das escadas do Baldoeiro.



Torre de Moncorvo: Escadas do Baldoeiro foram requalificadas Na cerimónia esteve também presente o Embaixador da Argentina, Jorge Arguello, o Director Regional de Cultura do Norte, António Ponte, e o Vice Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Victor Moreira.

Nuno Gonçalves proferiu umas breves palavras

para explicar a intervenção efetuada nesta antiga porta da vila, nomeadamente a colocação de hematite no chão e um arco em ferro, materiais que tão bem caracterizam o concelho.

Olhemos para trás (2014-12-19 11:45)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Nunca deixei de reparar na estrutura conflitual que o direito de fazer greve encerra. E também sempre me dei conta de que a generalidade dos portugueses, essencialmente egoístas e individualistas, só mesmo pela força poderiam aceitar a prática da greve.***

Uma realidade como a do Maio de 68 seria aqui impensável. E mesmo em França, a verdade é que a decisão dos comunistas franceses impediu um banho de sangue em Paris por parte dos generais franceses, então colocados na Alemanha.

A verdade, porém, é que se torna para mim muito mais simples ver e perceber que o modelo de organização das sociedades que está a ser imposto à generalidade dos povos do mundo, para lá de não concitar o apoio da sua enormíssima maioria, está a provocar muito mais males que os derivados de uma greve, mesmo como a dos diversos sindicatos ligados ao pessoal da TAP.

Assegura agora o Governo de Pedro Passos Coelho que a privatização da TAP é que vai salvar a companhia do seu fim. Muito sinceramente, não acredito. Desde logo, porque nenhum contrato pode exigir a limitação da gestão da estrutura que venha a ser privatizada. Entrando-se na área da negociata – olhemos a ética do tempo do mundo de hoje –, ninguém pode ser obrigado a realizar o que possa entender não ser o seu melhor caminho. O que significa que todas as garantias apregoadas pelo Governo mais não são que um conjunto de palavras com nexo linguístico, mas sem conteúdo operacional.

Acontece que a privatização da TAP, pela mão de um Governo do PS, esteve à beira de ser realizada. Por sorte – e a sorte, como o azar, existe mesmo –, essa privatização não veio a ter lugar. Se tivesse sido realizada, a falência da SWISSAIR teria consigo arrastado a existência da própria TAP.

De resto, o que se percebe vir a ter lugar com a privatização da TAP pôde já ver-se à saciedade com diversas outras privatizações. Por cá e por todo o mundo. Mesmo apenas entre nós, dispomos hoje de um fantástico leque de inenarráveis privatizações, que se saldaram em autênticos retrocessos sociais para a generalidade de todos nós. A TAP será o próximo, a que se seguirá o da água. Sabe o que lhe digo, caro leitor? Temos a democracia!

Feira de Artes, Ofícios e Sabores de Vimioso (2014-12-19 11:45)

De sexta a domingo (19, 20 e 21 de Dezembro), Vimioso vai ser palco da décima quinta edição da Feira de Artes, Ofícios e Sabores. Todos os anos por esta altura, o concelho recebe milhares de pessoas para este evento que é já uma tradição.



Somos borboletas à procura

(2014-12-19 11:46)



| Tânia Rei | ***O que procuramos é muito relativo. Mas, cada alma procura alguma coisa. Há alguma coisa que nos atrai, como uma borboleta atarantada, que só almeja dar cabeçadas numa lâmpada.***

Às vezes, essas borboletas estão destinadas a queimar as asas, a perecer. Outras ficam a uma distância segura, sem colocar em risco a integridade. Outras há ainda que conseguem ter a luz, orbitar em volta dela, com naturalidade – é a plenitude.

Pela quantidade de borboletas chamuscadas que por aí se encontram, deduzo que muitas sejam só Ícaros sem governo. Algumas perdem a coragem, e ficam longe. E quero acreditar que no terceiro grupo estão aquelas que, mesmo com pequenos estragos nas asas, continuam a tentar.

Em boa verdade, somos todos borboletas que procuram luz. Mais! Precisamos de luz. Na vida real não acontece como nos filmes, em que ver a luz é mau sinal. "Afasta-te da luz!", ouvir-se-ia gritar. Mas porquê negar as evidências?

Esta procura não é em vão, não é insana. Havemos de chegar, a jornada haverá de terminar em bem. Não, não, que disparate! A jornada nunca vai terminar, e vamos continuar a procurar.

A procurar o quê? Não sei. A procura é uma característica humana – procuramos um lugar, uma casa, um abrigo, uma zona de conforto, uma posição. Buscamos amor em doses industriais, amizades eternas.

Enquanto borboletas, nem todas as luzes serão boas. Algumas irão ofuscar os nossos olhinhos pretos e atentos. E vamos resistir (ou queimar as asas). Umas estarão demasiado apagadas, a ponto de nem as distinguirmos, no meio das candeias semeadas por toda a parte. Haverá as simetrias perfeitas, que, afinal, terão falhas.

E seguiremos. Sempre. Somos seres que precisam de luz para ser completos. Uma luz que nos atraia numa órbita viciada. Quando não quiserem alterar a órbita, quando mais nenhuma luz pulsante estiver no raio da visão periférica, atingiu-se a plenitude.

Na realidade, no meio de tantos clarões, que acendem e apagam a velocidade frenética, será possível?

Aviões regressam a Trás-os-Montes em ano de eleições legislativas

(2014-12-19 11:48)

Os aviões poderão voltar aos aeródromos de Bragança e Vila Real nos próximos tempos. O Conselho de Ministros de ontem aprovou um montante até 7,8 milhões de euros para subsidiar durante três anos a carreira aérea que liga Trás-os-Montes à capital do país e ao Algarve.



Aeródromo de Vila Real O modelo de financiamento proposto é exactamente igual ao modelo que vigorava até 2012 e que foi interrompido por alegada discordância da União Europeia.

Fonte do Ministério da Economia disse à agência Lusa que este valor será pago diretamente à oper-

adora que vier a ganhar o concurso previsto para o próximo ano.

A decisão governamental de há dois anos interromper o financiamento da operadora que estabelecia a ligação aérea entre a região e o sul do país torna-se agora incompreensível face ao modelo de financiamento baseado no princípio de serviço público que saiu ontem do conselho de ministros.

A região de Trás-os-Montes esteve privada de ligação aérea durante dois anos por alegadas discordâncias da União Europeia que, segundo foi divulgado na altura, não autorizava este tipo de ajuda devido ao facto dos pressupostos que fundamentavam o financiamento ao abrigo do serviço público se terem alterado com a nova acessibilidade da Autoestrada Transmontana e outras vias estruturantes.

Mas agora o critério parece ter-se alterado e aquilo que era fonte de discordância há dois anos atrás deixou de o ser quando estamos a menos de um ano das eleições legislativas.

O Governo justifica esta decisão com a necessidade de "garantir a prestação do serviço aéreo entre o Nordeste Transmontano e o sul do país", bem como "a salvaguarda do interesse público" na rota Bragança-Vila Real-Viseu-Cascais-Portimão.

O presidente da Câmara de Bragança, Hernâni Dias, já reagiu a esta nova decisão governamental considerando a mesma "uma notícia positiva".

"É uma notícia positiva. Significa que o Governo definiu um montante máximo e que pretende garantir a ligação do Nordeste Transmontano com o sul do país", afirmou Hernâni Dias à agência Lusa.

Contudo, o autarca social-democrata afirmou estar "expectante para perceber as condições e se esta solução satisfaz os interesses dos cidadãos de Bragança que pretendam deslocar-se a Lisboa".

Ainda em declarações à agência Lusa Hernâni Dias disse desconhecer as condições em que a ligação será retomada e, por isso, escusou-se a tecer comentários sobre o facto de a solução para financiamento agora apresentada pelo Governo ser a mesma que vigorava anteriormente e que serviu de justificação para a suspensão dos voos. "Gostaria de ver os termos, as condições para depois poder opinar", declarou.

Ceia de Natal reúne toda a comunidade do Centro de Educação Especial de Bragança (2014-12-19 16:02)

Foi em ambiente de alegria e confraternização que decorreu a Ceia de Natal no passado dia 18, no Centro de Educação Especial (CEE), em Bragança.



Toda a comunidade esteve reunida, desde direção técnica, mesa administrativa, colaboradores e utentes. “É um momento especial para todos nós, estarmos reunidos nesta ocasião tão especial de partilha e solidariedade, fazemos questão de estarmos juntos para reforçar os laços de família e amizade que construímos ao longo do ano”, explica a diretora técnica da instituição Virgínia Lopes.

Um ano e três meses depois da Santa Casa da Misericórdia de Bragança (SCMB) ter ficado com a posse administrativa desta resposta social para pessoas com deficiência, a responsável aproveitou

para destacar algumas melhorias implementadas: "A instituição passou a ter um serviço todo o ano, 24h por dia, o que antes não acontecia". "Além disso", continua, "também garantimos serviço de enfermagem permanente, médico regularmente e eucaristia mensal", explica. Melhorias "que fazem toda a diferença não só para os residentes como para os familiares" assegura a diretora técnica que ressalva ainda que de 32 funcionários a instituição conta agora com 63.

A piscina coberta com uma área coberta de 120m2 completamente remodelada, redesenhada e equipada para pessoas portadoras de deficiência é outra novidade que marca a diferença.

"Todos os utentes têm sessões de hidroginástica e hidroterapia, é um equipamento essencial para a promoção da atividade física, recreativa e educativa, assegurado um incremento da qualidade de vida dos utilizadores quer do ponto de vista físico, psíquico e social", explica Virgínia Lopes.



O público-alvo desta infraestrutura são, não só os utentes da SCMB, onde se incluem os idosos, crianças e indivíduos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) como também o público em geral. Atualmente já frequentam a piscina os utentes da APADI e da ASCUDT. No próximo ano o objetivo é alargar os protocolos a mais instituições da cidade. Relembramos que o CEE é a única resposta social na área da deficiência que tem uma piscina coberta em todo o distrito de Bragança.

O Centro de Educação Especial (CEE) é valência da Santa Casa da Misericórdia de Bragança desde Setembro de 2013. Este equipamento garante as respostas sociais para pessoas com deficiência com mais de 18 anos de Lar Residencial (63 clientes) e Centro de Atividades Ocupacionais (70 clientes). No total, a instituição tem 63 clientes internos e nove externos, sendo que a maioria frequenta o CAO.

Carradas de razão (2014-12-19 18:00)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Nestes dias recentes não faltam exemplos de situações ainda há pouco absolutamente impensáveis. Em muitos casos, bastante corretas. Foi, pelo que pude ler, o que se passou com as palavras de María Dolores de Cospedal, ao salientar que está na moda dizer que os políticos são escória humana.***

Numa entrevista que concedeu a certa revista espanhola, María Dolores salientou que a mesma corrupção que pode haver num partido político também há na sociedade, e que o fenómeno não é património de ninguém, mas de todos. Um conjunto de evidentíssimas realidades, mas que não retiram o caráter de escória humana aos políticos, apenas o estendendo à generalidade da sociedade.

Simplesmente, há uma grande diferença entre quem dispõe de poder político e quem é governado: os primeiros é que fazem as leis e organizam a sociedade. Se o que se passa é consequência de dados muito geralmente presentes na comunidade humana nacional espanhola – o caso é geral –, a verdade é que a minimização de tal realidade pressupõe uma intervenção capaz para tal conseguir. Como se sabe, embora com cambiantes, a verdade é que tal atitude da classe política prima pela ausência.

Mas Cospedal volta a ter razão, quando refere que a ação das polícias mostra que funciona o Estado de Direito e que Espanha não é o país mais corrupto do mundo. De facto, custa acreditar que a realidade espanhola no domínio do combate à

corrupção possa algum dia atingir um nível similar em Portugal. Basta olhar o que já está a dar-se entre nós nesta última semana, e logo se percebe que de Espanha nada aqui chegará que venha a saldar-se em êxito.

Mas a prova de que María Dolores de Cospedal tem a mais cabal razão vem dos Estados Unidos. Uma sondagem recente acaba de mostrar que apenas vinte e nove por cento dos norte-americanos não apoia a prática da tortura, desde que (supostamente) se dirija a estancar o terrorismo!! Isto, caro leitor, numa sociedade onde os seus cidadãos se vão matando uns aos outros a um ritmo praticamente diário.

No fundo, Bush e Cheney mais não são que duas excelentes estimativas da estrutura mental dos norte-americanos. Uma sociedade que nasceu na violência, se desenvolveu na violência e na agressão, e se propõe continuar e aperfeiçoar um tal paradigma. A senhora Cospedal, como se vê, tem a mais cabalíssima razão.

'Bora' renovar no Natal **(2014-12-19 18:01)**



| Tânia Rei | ***Amanhã começam, oficialmente, as festas que vêm a ser antecipadas desde Outubro, por todo o lado.***

O Anjo foi substituído por um anúncio de hipermercado e por blocos publicitários de brinquedos (isto pode não ser verdade, pois há um ano que não vejo televisão de forma atenta), e vem muito antes da hora marcada, porque agora tudo é passível de ser apontado em agenda – até o Natal. Ainda assim, e na teimosia infantil que me faz crer que hei-de ver o Pai Natal um dia, gosto desta época, gosto dos sorrisos no rosto, do "bom Natal" que viaja de boca em boca, impossível de controlar.

Para mim, não-crente assumida na fé cristã, o Natal poderia não ter qualquer significado. Não me julguem por uma gula inexistente, pois não me perco à volta de mesas recheadas com fritos, e a minha única tara fica na inovação do bolo-rei de chocolate.

O Natal é mais do que prendas, pinheiros (artificias, por favor), luzes e azevinho. O Natal é um estado de espírito. No Natal queremos ser bonzinhos. No Natal queremos dizer às pessoas que gostamos delas, nem que não seja de forma verbal. Queremos estar com elas, dar beijinhos e abracinhos, como que lhes dando a certeza de que estaremos ali, seja Natal, Páscoa ou outra coisa qualquer, menos boa.

No Natal todos gostamos da Mariah, de visitas não-planeadas e achamos normal gente a entupir estradas e superfícies comerciais. A época tem um andamento próprio, que não sei explicar. Nem quero. Fica assim, e fica muito bem.

Em frases feitas, o Natal deveria ser todos os dias. Disse-me alguém, mais ligado às lides religiosas, que o Natal é uma época de renovação. Por isso, hoje não quero passar devaneios ou teorias fabulásticas. Não.

Hoje, só quero renovar o meu agradecimento. Não sei se era bem esta ideia de renovação que me queriam passar, mas, pelo menos, foi assim que o entendi.

Tempo de agradecer à família, porque sim. Aos amigos - as palavras, as risadas e a compreensão. A quem me faz dar um pulinho todos os dias. A quem ainda nem chegou à minha vida.

E, claro, a quem lê estas linhas neste momento – obrigada.

Fica a dica – agradecer é bom e é do caraç...desculpem!... É do Natal.

Bom Natal!

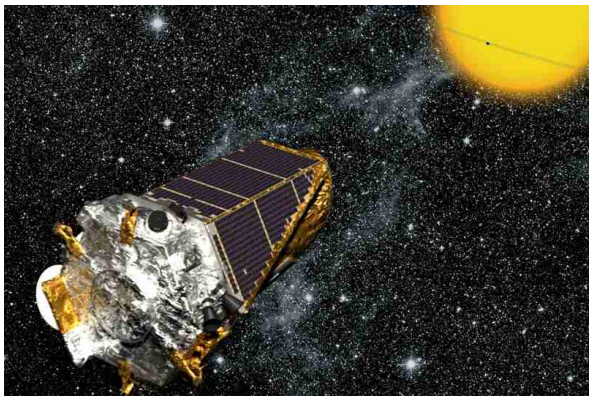
VII Feira de Artesanato e Produtos Regionais (2014-12-19 18:03)

Realiza-se no Pavilhão Multiusos de Parada, concelho de Bragança entre os dias 26 e 28 de dezembro VII Feira de Artesanato e Produtos Regionais.



Missão espacial Kepler continua a detetar planetas na sua segunda vida (2014-12-19 18:13)

A descoberta da "super terra" à volta da estrela HIP 116454 é a primeira da missão estendida K2, e inclui Pedro Figueira do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço.



Satélite Kepler a observar um trânsito planetário - Crédito NASAKepler MissionWendy Stenzel

Depois de ter terminado a sua missão principal, devido a uma avaria em maio de 2013, a missão espacial [1] Kepler ([2] NASA) ganha agora uma nova vida. A extensão da missão, denominada K2, acabou de provar a sua importância ao detetar o planeta HIP 116454 b, com cerca de 2,5 vezes o tamanho da Terra, através do método dos trânsitos. Os resultados foram aceites para publicação na revista [3] The Astrophysical Journal .

Para garantir a fiabilidade dos dados da K2, outros instrumentos foram usados para repetir a deteção. O satélite canadiano [4] MOST confirmou o trânsito observado pelo Kepler, enquanto o espectrógrafo [5] HARPS-N ([6] Telescopio Nazionale Galileo , Ilhas Canárias), com o método das velocidades radiais, confirmou a natureza planetária do HIP 116454 b, revelando ainda que a sua massa é quase 12 vezes superior à da Terra, o que o coloca na categoria das "super-terras".

Para [7] Pedro Figueira (Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço e [8] Universidade do Porto): "Este é um importante resultado pois mostra que o satélite Kepler, através da missão K2, continua a poder fazer ciência do mais alto nível. É também mais um planeta rochoso a juntar-se à lista, mas bem maior e mais massivo que a Terra."

A missão principal do Kepler exigia a medição muito precisa das variações do brilho das estrelas observadas. Para alcançar este tipo de precisão, o satélite tinha de se manter perfeitamente apontado para as estrelas a observar. No entanto, essa precisão deixou de ser possível em maio do ano

passado, quando a segunda das quatro reaction wheels avariou.

A missão estendida K2 só foi possível graças à criatividade da equipa. Esta implica que o satélite seja apontado ao longo da linha da eclíptica (a projeção do plano do Sistema Solar no nosso céu), usando a pressão de radiação da nossa estrela para compensar uma das reaction wheels. Apesar de a precisão ser menor do que antes, é ainda possível caracterizar estrelas brilhantes próximas, e detetar planetas na gama das "super-terras", que não existem no nosso Sistema Solar.

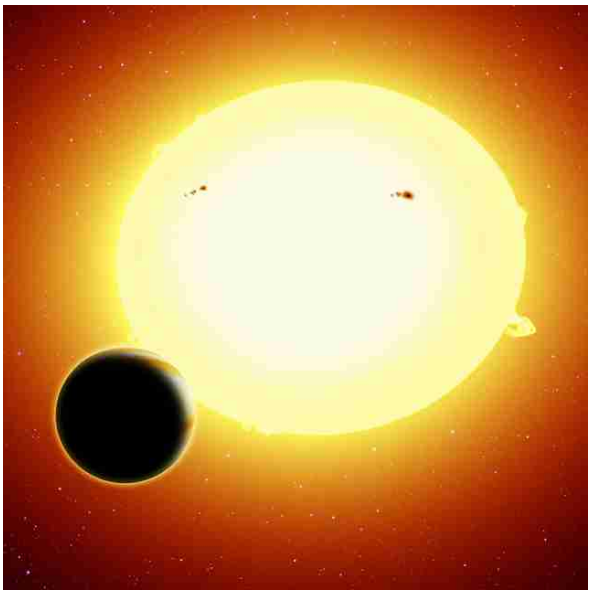


Imagem artística da super terra HIP 116454 b - Crédito Harvard-Smithsonian CfA

A estrela HIP 116454 encontra-se a 180 anos-luz de distância, na direção da constelação Peixes. Com 0,77 vezes o diâmetro do Sol e cerca de 5400° C à superfície, esta estrela anã laranja é ligeiramente mais pequena e menos quente que o nosso Sol. O planeta demora apenas 9,1 dias a orbitar a sua estrela, a uma distância de menos de 14 milhões de quilómetros, ou seja, 4,25 vezes mais perto que Mercúrio está do Sol.

NOTAS:
Uma "super terra" é um tipo de planeta extrassolar, com uma massa compreendida entre a massa da Terra e 10 massas da Terra, embora o termo possa ser generalizado para planetas até à massa de Urano (cerca de 15 vezes a massa da Terra).

O Método dos Trânsitos consiste na medição da diminuição da luz de uma estrela, provocada pela passagem de um exoplaneta à frente dessa estrela (algo semelhante a um micro-eclipse). Através de um trânsito é possível determinar apenas o raio do planeta. Este método é complicado de usar, porque exige que o(s) planeta(s) e a estrela estejam exatamente alinhados com a linha de visão do observador.

O artigo "K2 planet discoveries: a super-earth transiting the bright K-Dwarf HIP 116454" foi aceite para publicação na revista [9] The Astrophysical Journal .

O MOST (Microvariability and Oscillations of STars) é o primeiro telescópio especial do Canadá. A sua missão principal é medir a variação do brilho das estrelas, ao observá-las por períodos até 60 dias. Com 53 quilos, 65 cm de comprimento e 30 de largura, é do tamanho de uma mala de viagem grande, estando por isso na gama dos microssatélites. O MOST é composto por um telescópio Maksutov de 15 cm e duas câmaras CCD que operam na banda do visível.

O HARPS-N (High Accuracy Radial velocity Planet Searcher for the Northern hemisphere, ou pesquisador de planetas de alta resolução por velocidades radiais para o hemisfério Norte) é um espectrógrafo de alta resolução, instalado no Telescopio Nazionale Galileo, em La Palma (Canárias). Deteta variações de velocidade inferiores a 4 km/h (ou aproximadamente a velocidade de uma pessoa a caminhar). Foi construído para, em conjunto com o satélite Kepler, determinar as características dos exoplanetas.

O Método das Velocidades Radiais deteta exoplanetas medindo pequenas variações na velocidade (radial) da estrela, devidas ao movimento que a órbita desses planetas imprime na estrela. A título de exemplo, a variação de velocidade que o movimento da Terra imprime ao Sol é de apenas 10 cm/s (cerca de 0,36 km/h). Com este método é

possível determinar o valor mínimo da massa do planeta.

Ricardo Cardoso Reis (IA)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. http://kepler.nasa.gov/
2. http://www.nasa.gov/
3. http://iopscience.iop.org/0004-637X/
4. http://most.astro.ubc.ca/
5. https://plone.unige.ch/HARPS-N/
6. http://www.tng.iac.es/
7. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=94
8. http://www.up.pt/
9. http://iopscience.iop.org/0004-637X/

Tribunal decreta permanência do helicóptero do INEM em Macedo de Cavaleiros (2014-12-23 23:07)

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela acaba de decretar a obrigação de permanência do helicóptero do INEM em Macedo de Cavaleiros, dando razão aos autarcas do distrito de Bragança, divulgou hoje o advogado dos mesmos.



Paulo de Moura Marques adiantou à Lusa que se trata da decisão do julgamento relativa à primeira ação principal intentada, há dois anos, em conjunto pelos 12 presidentes da primeira desta região contra a intenção do Instituto Nacional de Emergência Média (INEM) deslocalizar o meio de socorro para Vila Real.

"O tribunal deu total provimento (à pretensão dos autarcas) com a proibição do Estado em retirar o helicóptero de Macedo de Cavaleiros", disse o advogado.

A decisão ainda é passível de recurso por qualquer uma das partes, nomeadamente as três entidades contra quem foi intentada, o INEM, a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS- Norte) e o Estado, e só será efetiva depois de transitar em julgado.

Ainda assim, o advogado realçou que "o efeito útil pretendido", que é a manutenção do meio aéreo", "está agora assegurada por esta decisão". Segundo afirmou à Lusa, o tribunal entendeu que os autarcas têm razão ao alegarem que "os contratos têm de se cumprir".

Na fundamentação desta ação judicial, os autarcas contestavam a decisão de deslocalizar o helicóptero, argumentando que o Estado e as entidades que o representam estavam a violar os protocolos celebrados em 2007 com o Ministério da Saúde.

O meio aéreo e o reforço da rede de socorro e emergência foram as contrapartidas dadas à região pelo encerramento do serviço de atendimento permanente à noite em todos os centros de saúde.

A sentença datada de 18 de dezembro e agora divulgada diz respeito à ação principal do primeiro processo intentando pelos autarcas.

Entretanto, outras diligências já foram feitas em tribunal e duas providências cautelares tiveram decisões contraditórias acabando por ser recusadas.

O advogado dos autarcas defendeu que as providências cautelares "têm outros requisitos" diferentes da ação principal e entende que tiveram decisão desfavorável porque "ainda não

havia prejuízo efetivo", na medida em que o INEM nunca chegou a retirar o helicóptero da região, apesar de inicialmente ter avançado com a data de outubro de 2012.

Nos tribunais continua a correr também uma segunda ação principal, intentada com a figura de "ação popular", que vai ser mantida, pelo menos até transitar em julgado a decisão agora conhecida relativamente ao primeiro processo.

O INEM avançou, no final de 2012, com uma reorganização da frota aérea de emergência médica que previa a retirada do helicóptero de Macedo de Cavaleiros.

A intenção foi alvo de manifestações populares e da contestação dos autarcas que conseguiram manter até hoje a aeronave na região, apesar de as decisões judiciais permitirem ao INEM deslocalizá-la quando entender.

O helicóptero do INEM de Macedo de Cavaleiros é o que mais saídas regista entre a frota aérea de emergência médica e serve a região do país que mais afastada se encontra dos hospitais de referência.

Fonte:Agência Lusa

O Menino Rei (2014-12-24 10:34)

Há muito, muito tempo... tanto que a memória dos homens quase não alcança, governava, nas terras da Judeia e, talvez, da Galileia e da Samaria, um rei a quem chamavam Herodes, o Magno.



Habitava palácios e moradias, tantos e tão faustosos que os reis e os governadores dos povos vizinhos invejavam a sua riqueza. Tinha carros e cavalos, tantos e tão bonitos que toda a gente parava para vê-los passar. Comandava soldados e exércitos, tantos e tão fortes que ninguém ousava combatê-los.

O autor, Carlos Cavalheira, nasceu em Trancoso, mas possui grande afinidade com o concelho de Moncorvo, nomeadamente com a freguesia do Castedo, onde casou. Licenciou-se em Direito, possui Pós-graduação em Direito Europeu e Diploma Superior de Estudos Franceses.

Titulo: O Menino-Rei
Autor: Carlos Carvalheira
Ilustração: Joana de Rosa
Edição/reimpressão: 2013
Páginas: 40
Editor: Lema d'Origem

[1] Comprar online »»

1. http://www.wook.pt/ficha/o-menino-rei/a/id/15328744

A entrevista de José Sócrates

(2014-12-24 10:35)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Contrariamente ao que logo se vaticinou, ao tempo em que José Sócrates foi detido, a verdade é que o clima ao redor do seu caso começa a dar mostras de que de que as coisas poderão não ter mudado tanto assim.***

De um modo que não se discute, a verdade é que a grande comunicação social tem dado um contributo essencial para o desenvolver da sensação que começo a ter e me determinou a escrever o presente texto.

É verdade que os grandes jornais de há muito deixaram de ligar a este caso, entregue como está ao funcionamento do Sistema de Justiça e sob o comando de um procurador e de um juiz com indiscutíveis provas de capacidade e de seriedade. Infelizmente, as televisões continuam a alimentar os nossos noticiários com cenas mais ou menos hilariantes, objetivamente sem um infinitésimo de valor jornalístico. Olhadas com atenção, estas cenas apenas contribuem para o crescimento do descrédito das instituições.

Devo dizer que eu nunca trocaria a governação de José Sócrates pela atual, se nada do que se tem vindo a ver tivesse tido lugar. Tendo visto José Sócrates desde sempre como um neoliberal, a verdade é que o seu grau de preocupação social era muitíssimo superior ao que se tem vindo a ver desde que Pedro Passos Coelho passou a dirigir o Governo.

Muito boa gente minha amiga ou conhecida – até familiares – vive hoje arrependidíssima com as morras dadas em tempos a Sócrates e a Teixeira dos Santos e com o barrete político que lamentam ter enfiado com a atual Maioria-Governo-Presidente. A verdade é que o que se tem vindo a passar, com enorme proximidade, foi o que expliquei, em Almeida, ao meu falecido primo Toninho, mas também aos irmãos Tó e José Sousa, entre muitos outros amigos.

Diferente é o caso que agora se passa, desde que a Operação Marquês teve o seu início. Não recordo, em Portugal, entrevistas concedidas por detidos em prisão preventiva, quando as investigações continuam a desenrolar-se. Além do mais, e como pude já escrever, sempre imaginei que o presente caso, desde que os políticos do PS tenham bom senso e se mostrem realmente abertos a uma alternativa à atual desgraça político-social, nunca terá qualquer influência sobre os resultados eleitorais.

Como se torna evidente, uma entrevista de José Sócrates agora publicada poria naturalmente em causa quanto se vem desenrolando desde a sua detenção. Tudo ficaria em causa, logo a começar pela ação do Ministério Público e a continuar na decisão do Tribunal Central de Instrução Criminal. E tudo isso teria reflexos indiscutíveis no desenrolar da investigação.

Claro está que não existe nestas estruturas um qualquer tipo de infalibilidade, mas o que existem são regras e caminhos para as fazer aplicar. E também é verdade que ninguém pode nunca imaginar que existe uma justiça que será a justa, a autêntica, a realmente válida. Basta olhar o caso, por exemplo, do nosso concidadão, Armindo Castro, que até confessou, e sem ser violentado, o que, afinal, nunca fizera. Simplesmente, segundo as regras gerais, este tipo de situações só piora se a todo o ruído posto em prática pelas televisões e por um ou outro jornal, se juntar uma entrevista. É um pouco o que se passa com os comunicados da Procuradoria-Geral da República, ou de um qualquer tribunal: diz-se que são essenciais, mas logo são criticados por não serem como cada um acha que deviam ser.

Mas este caso já tem dois ou três ingredientes estranhos. Por um lado, aquela presença conjunta de dois dos detidos numa mesma cela. Por outro lado, a possibilidade de um qualquer dos detidos poder deixar de estar em prisão preventiva, agora que ainda decorre a própria investigação. Do ponto de vista desta, como imagino, tal será contraproducente para o seu desenrolar. Só quem não tem noção do que é investigação, e de num

sentido aqui muito abrangente, pode afirmar não perceber um tal dinâmico processo.

Enfim, veremos se o meu pressentimento se virá a materializar, ou seja, de que algo de formal se vai acabar por encontrar para encerrar a presente investigação. Seria, indiscutivelmente, o pior resultado para o prestígio das instituições e do que resta do valor da nossa dita democracia. Tudo passaria a poder ser interpretado do modo mais conveniente para cada um no futuro. Seria, erradamente ou com razão, a aparente prova, então tomada como real, de que a Justiça consegue ser dominada por uns e não por outros. E já agora, espero e desejo que nada se venha a dar por provado contra o nosso antigo Primeiro-Ministro.

Misericórdia de Bragança é a IPSS do distrito com maior número de acordos de cooperação em SAD (2014-12-24 10:37)

A Santa Casa da Misericórdia de Bragança (SCMB) assinou esta sexta-feira, 10 novos acordos de cooperação para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), passando de 79 para 89 acordos. Assim, a SCMB passa a ser a IPSS do distrito com maior número de utentes nesta resposta social.



Equipa de apoio domiciliário “Estes novos acordos vem dar resposta ao número crescente de pedidos que temos de famílias que precisam deste apoio”, realça o provedor da SCMB, Eleutério Alves. A instituição foi uma das comtempladas juntamente com outras 43 dos distritos de Bragança, Vila Real, Guarda e Viseu e que são as primeiras no âmbito de um reforço de 50 milhões de euros para ação social.

O objetivo é beneficiar mais de 470 novos utentes. Os acordos de cooperação foram oficializados na Segurança Social distrital pelo secretário de Estado da Solidariedade e da Segurança Social, Agostinho Branquinho, que explicou que este apoio pretende dar resposta desde a deficiência, a idosos, crianças em risco e outros apoios sociais, totalizando quase dois milhões de euros de comparticipação da Segurança Social.

A resposta social SAD visa prestar cuidados e serviços a famílias ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas ou a realização das atividades instrumentais da vida diária nem disponham de apoio familiar.

Na vila de Guerra Junqueiro (2014-12-24 11:33)

Freixo de Espada à Cinta é uma vila simpática, acolhedora, aprazível. Aqui o visitante poder-se-á deixar contagiar por um ambiente antigo, de burburinhos e vida que são vertidos nas ruas à medida que se avança pelo interior do casco histórico. Aqui respira-se história em cada rua, em cada viela, em cada porta entreaberta, em cada janela decorada com cortinas de renda.



Freixo é, antes de mais, um destino de paz, um destino onde nos podemos confrontar com a plenitude uma natureza que acolhe o homem de

forma harmoniosa. O rio, as vinhas, os olivais, os laranjais matizam uma paisagem calma, mas simultaneamente agreste. As arribas onde as águias nidificam são uma das grandes atracções do Parque Natural do Douro Internacional, no qual o concelho se inclui quase na sua totalidade. Mas a par da águia, vive também o grifo, o abutre do Egipto, o abutre negro, a garça ou a cegonha preta. No total estima-se que mais 230 espécies de vertebrados habitem nestes ecossistemas de montanha e beira-rio. No Parque Natural estão actualmente contabilizados 20 habitats naturais de interesse comunitário.

Depois há sempre a majestade de um paisagem poderosa, avassaladora, que poderá ser contemplada de [1] quatro miradouros . Para aqueles que gostam de caminhar há ainda a Calçada de Alpajares, um percurso pedonal que geralmente se torna inesquecível para quem o realiza.

Mas na vila que viu nascer Guerra Junqueiro, o visitante tem motivos mais do que suficientes para passar um qualquer dia ou uma qualquer tarde. Antes de mais aconselha-se um passeio cadenciado e calmo pelas ruas e vielas do Centro Histórico. Aprecie aqui as particularidades da arquitectura tradicional e algumas janelas manuelinas que marcam as fachadas das casas mais antigas.



No largo central a atracção é a igreja matriz, um edifício que reflecte com muita expressividade o designado estilo manuelino. A construção deste templo foi iniciada no reinado de D. Manuel I, inicio do séc. XVI, embora a sua conclusão apenas tivesse sido operada em meados do século seguinte, já no reinado de D. João IV. Com uma estrutura sólida, o seu interior revela uma vasta abóbada nervada que cobre um conjunto de três naves paralelas. Os seus portais apresentam uma plástica tipicamente manuelina, onde predominam os elementos vegetalistas e as colunas torsas e singelas. No interior podem ainda ser contempladas obras do famoso pintor grão -Vasco.



Depois de uma demorada visita à igreja matriz, também denominada de S. Miguel, há ainda tempo para descobrir um pouco da história do território concelhio no [2] Museu da Casa da Cadeia.

Imperdível será com toda a certeza uma visita à [3] casa da família do escritor e poeta Guerra Junqueiro . “Este museu nasceu da vontade de um grupo de freixenistas interessados no desenvolvimento cultural da sua terra. Em 1998 aperceberam-se que tinham em mãos o espaço e o material necessários para constituir um pólo museológico que poderia valorizar o património cultural de Freixo de Espada à Cinta. Meteram mãos à obra e o Museu abriu as portas ao público a 8 de Julho de 2001”.

Para terminar aconselha-se uma visita ao Centro de Artesanato. Aqui o bicho da seda é rei e o visitante tem a oportunidade de entrar em contacto com uma vasto e variado conjunto de artefactos e técnicas relacionadas com a industria manufactureira da seda, de que Freixo de Espada à Cinta foi um dos mais importantes centros produtores da região nordestina.

O que visitar:

Parque Natural do Douro Internacional
Igreja Matriz (Igreja de S. Miguel)
Torre Heptagonal
Pelourinho
Igreja da Misericórdia
Convento de S. Filipe de Nery
Cruzeiro
Janelas Manuelinas
Museu do território (Casa da Cadeia)
Casa de Guerra Junqueiro
Centro de Artesanato

[EMBED]

Onde Ficar:
Moradias do Douro Internacional
Praia Fluvial da Congida
5180-112 Freixo de Espada à Cinta
Telef: 279653018

Hospedaria Fatibel
Av. do Emigrante
5180-103 Freixo de Espada à Cinta
Telef: 279658090
Fax: 279652268

Hospedaria Cinta d'Ouro
Av. Guerra Junqueiro
5180-104 Freixo de Espada à Cinta
Telef: 279652550

Casa do Conselheiro
Rua das moreirinhas
5180-142 Freixo de Espada à Cinta
Telef: 279653439

Quinta da Ferradosa
Turismo Rural
Lugar da Ferradosa
5180 Freixo de Espada à Cinta
Telef: 279653293/937653293

Onde Comer:
Restaurante A Cabana
Restaurante Bom Retiro
Restaurante Cinta d'Ouro
Restaurante Etc
Restaurante Fonte Luminosa
Restaurante Quinta da Barca
Restaurante Soeiro Meireles

1. http://cm-freixoespadacinta.pt//index.php?option=com_content&task=view&id=34&Itemid=120
2. http://cm-freixoespadacinta.pt//index.php?option=com_content&task=view&id=86&Itemid=124
3. http://cm-freixoespadacinta.pt//index.php?option=com_content&task=view&id=39&Itemid=105

A histórica imitação lusitana

(2014-12-24 19:17)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Como semanalmente tem lugar, acompanhei neste sábado mais recente O EIXO DO MAL, desta vez com o usual grupo de comentadores e com Nuno Artur Silva a moderar. Falou-se, como teria de dar-se, sobre a TAP, a sua privatização e a greve de todos os setores da companhia. Naturalmente, não faltaram opiniões.***

De quanto ali foi dito, registei, como justificativo para o presente texto breve, uma ligeira passagem de Pedro Marques Lopes, ao redor das posições que estavam no momento a ser defendidas por Daniel Oliveira, questionando este sobre o número vasto de companhias de aviação europeias já privatizadas.

Ora, essa chamada de atenção, ali apresentada como uma espécie de pergunta, logo me trouxe ao pensamento a velha ideia de que o que se faz lá por fora, sobretudo se em grandes números, deve ser tomado como referência para decisões que são nossas. E por igual me ocorreu a resposta de João Cravinho, há já uns anos, a Mário Crespo, sobre certa situação observada no Reino Unido, e que se saldou nesta expressão tão verdadeira quão significativa: pois é, Mário Crespo, mas é que em Inglaterra há ingleses, ao passo que em Portugal há portugueses. Ou seja: o hábito não faz o monge. Assim não pensou, desta vez, Pedro Marques Lopes: se lá por fora todos já privatizaram, por cá devemos fazê-lo também.

Este tipo de pensamento, e de posição perante as coisas da nossa comunidade nacional, tem tido para os portugueses um incalculável custo. Um custo que se salda na pobreza para que a generalidade dos portugueses foram atirados por via da atual Maioria-Governo-Presidente. Em todo o caso, uma realidade que se vem vivendo desde há quatro décadas, a partir do momento em que se procura governar ao sabor das modas que vão imperando no nosso exterior, ao invés de olhar a nossa realidade à luz de um peso histórico de quase nove séculos.

O preço de se ter vindo a seguir a moda que vai surgindo ao longe é simplesmente fantástico. Uma moda que parece ter vindo para ficar. Estamos na miséria e sem um futuro minimamente capaz, mas o que não estamos é sozinhos, antes bem alinhadinhos com que manda em cada momento e nas mais diversas circunstâncias. Que maravilha!

O Natal à Mesa (2014-12-24 19:40)

O Natal está à porta! No dia 24 de Dezembro, as famílias portuguesas reúnem-se à volta da mesa de jantar para a consoada. Segundo o dicionário Houaiss da língua portuguesa, consoada é uma "leve refeição nocturna, sem carne, que se toma em dia de jejum" ou "ceia familiar da noite de Natal".



Poucos saberão que, de acordo com a tradição católica, a véspera de Natal é dia de jejum e só após a "missa do Galo" a família procura "consolo" à mesa. Não há tradição mais portuguesa do que o bacalhau cozido com batatas, ovo e couve penca, regado com o melhor azeite novo, na noite de consoada. É provavelmente o modo mais saudável de ingerir o "fiel amigo". Mas há regiões do país em que o costume é diferente: por exemplo, na região entre Minho e Douro diz-se que "se não houver polvo a consoada não tem o mesmo sabor".

Vindos de vários cantos do país e mesmo do mundo, os familiares recordam também, na consoada, os sabores da infância e da tradição de algumas iguarias postas numa mesa pródiga de sobremesas que arregalam os olhos: rabanadas, filhoses, fritas de abóbora, velhozes, broinhas, aletria, arroz doce, mexidos, formigos, azevias, sonhos, coscorões,... sem esquecer o bolo-rei, de tradição originária de França, que os adultos gostam de acompanhar com um cálice de vinho do Porto.

No dia seguinte, na mesa de almoço de Natal onde não faltam os frutos secos e cristalizados, já se come carne: peru recheado, leitão assado, cabrito ou galo capão, devidamente guarnecidos com batata assada e salada ou esparregado. A mesa das sobremesas mantém-se, mas recomenda-se acrescentar frutas frescas que desenjoam e ajudam a digestão. O desconforto digestivo pode acontecer nestas ocasiões de maior ingestão alimentar.

Um chá ou uma infusão quente tomado após a refeição ajudarão, nesse caso, a melhorar a digestão e a eliminar a sensação de enfartamento. Os dias de festa devem ser vistos como um parêntesis na rotina que deve ser desfrutado. Contudo, se não quiser ganhar peso, uma vez concluído o período excepcional, convém retomar o mais cedo possível o ritmo das refeições normais.

A partir do dia 26 resista a comer o que sobrou, em especial as sobremesas. Congele os restos porque corre o risco de prolongar demasiado os excessos gastronómicos. Sobretudo resista às guloseimas do Natal e volte à sopa, à fruta, às saladas e aos legumes. Beba mais água e retome a prática da

actividade física. A contenção só vai durar uma semana. No dia de Ano Novo a festa está de volta.

BOAS FESTAS!

Ana Carvalhas (Nutricionista - comerbemateaos100.blogspot.com)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Projecto português AROUND modela "rotundas virtuais" para projetar rotundas reais seguras e amigas do ambiente

(2014-12-26 13:13)

O projecto português AROUND modela "rotundas virtuais" para projetar rotundas reais seguras e amigas do ambiente.



As rotundas continuam a ser uma boa solução para a gestão da Rede Rodoviária, por serem baratas e eficientes quando comparadas com a construção de um cruzamento prioritário ou mesmo a instalação de semáforos. No entanto, regra geral, o projeto de rotundas em Portugal continua a ser feito à margem de qualquer verificação dos níveis de capacidade ou de segurança, resultando por vezes em soluções desajustadas às necessidades locais.

A partir de agora, à semelhança do que já acontece em outros países estrangeiros, passam a estar disponíveis em Portugal ferramentas que, não só permitem sustentar intervenções nas atuais rotundas, como também projetar novas soluções mais seguras e amigas do ambiente. Uma equipa de investigadores das Universidades de Coimbra e Aveiro e do Instituto Politécnico de Viseu recorreu a modelos virtuais para simular o funcionamento de diferentes tipos de rotundas nacionais, adaptando-os para representarem as características da rede e dos condutores portugueses.

Estes modelos de simulação permitem representar o ambiente rodoviário real, desde um simples cruzamento a uma rede complexa que pode abranger uma zona ou cidade, sendo assim possível testar o funcionamento de diversas soluções rodoviárias antes de estas serem concretizadas.

Na prática, trata-se de modelos microscópicos incorporados num software e que representam de forma fidedigna o comportamento dos veículos e dos seus condutores (variabilidade comportamental, velocidades, taxa de aceleração, tempos de reação, etc.). A equipa adaptou o modelo espanhol Aimsun (um dos modelos de referência mundial) para a realidade da rede viária nacional no âmbito do projeto AROUND (Novos Instrumentos de Avaliação Operacional e Ambiental de Rotundas), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Com a simulação até ao ínfimo detalhe, ≪tendo por base estes modelos virtuais calibrados, é possível avaliar o impacte na rede associado a diferentes cenários de procura de tráfego, a alterações geométricas, ou a novas soluções de regulação, etc., sem ser necessária a intervenção real, muitas vezes dispendiosa. O modelo disponibiliza perfis temporais de posição, velocidade e de aceleração relativos a cada veículo simulado, permitindo avaliar o desempenho global das rotundas numa perspetiva integrada de fluidez, geração potencial de acidentes e de emissões ambientais≫, explica Ana Bastos, coordenadora do trabalho e investigadora da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

A solução informática proposta pelos investigadores de Coimbra, Aveiro e Viseu vai ainda mais longe: ≪permite também avaliar o modo de funcionamento de soluções inovadoras, como é o

caso das turbo-rotundas, mesmo antes de serem construídas em Portugal, constituindo-se assim como uma ferramenta de apoio à decisão. Será que uma rotunda que hoje faz todo o sentido num determinado local, continuará a ser a solução mais adequada daqui a uma década? - Ao respondermos a este tipo de questões é possível projetar rotundas de forma cada vez mais adequada», exemplifica a especialista em Urbanismo da Universidade de Coimbra.

O projeto AROUND incluiu um estudo-piloto para implementação da primeira turbo-rotunda em Portugal, tendo sido validado em Grado, Astúrias.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

O Vazio do Pós Festas Natalícias

(2014-12-29 08:04)



| Serafim Marques | ***Neste Natal, S. Pedro bafejou-nos com temperaturas amenas e soalheiras, mais parecendo uma primavera extemporânea. Então o dia pós Natal foi um dia radiante de sol, permitindo a muitos cidadãos e muitos turistas usufruírem desse privilégio.***

Fui daqueles que ousei deixar o meu bairro, onde parecia pairar um "ar de tristeza" e viajar até à beira-rio (mar), onde poderia encontrar, o sol de inverno e espraiar os já muito vistos horizontes, mas sempre diferentes porque diferente é sempre o nosso estado de alma. Escolhi um dos destinos e a opção tomada recomendava mesmo a utilização dos transportes públicos, em vez do automóvel.

Planeei, sem grande rigor, o percurso que iria fazer, tentando descobrir coisas novas, apesar dos cinquenta e dois anos a viver na cidade, e revisitar espaços renovados que vão embelezando a cidade, sem , contudo, esta deixar de exibir muitas das coisas que nos deveriam envergonhar, como seja prédios devolutos e a ameaçar ruínas em zonas nobres e turísticas, cenários idênticos a muitas das nossas vilas e cidades, cujos centros históricos mais parecem ruínas duma qualquer guerra ou bombardeamentos. Fiquei surpreendido com a imensidão de gente, de várias idades e nacionalidades que passeavam pela zona ribeirinha e pela baixa da cidade e eu, turista solitário na minha cidade, ia observando, como se fosse a primeira vez, e fotografando, ao mesmo tempo que sentia alegria, mas também uma certa vergonha pelas coisas feias que ofuscam as nossas belezas.

Cansado e porque estava na hora do regresso a casa, preparava-me para esperar pelo autocarro, quando deparei com um antigo colega da faculdade que, como eu, tinha descido até à baixa para matar saudades dos tempos em que ali trabalhávamos, porque era ali o centro de negócios da cidade, hoje deslocado para várias zonas novas, deixando a baixa numa espécie de cidade morta. Depois do olá como estás e tens passado, logicamente teria que vir à baila o tema das festas de Natal e notei um certa tristeza na voz do meu amigo. Desafiei-o a abrir-se e, então, lá foi dizendo que, afinal, este dia de Natal tinha sido complicado para ele e quase que se arriscou a passar o dia sozinho, porque esta nova realidade dos modelos de famílias alterou-se profundamente, isto é, famílias reagrupadas, monoparentais, uniões de facto, etc, que obriga os diversos elementos (netos, filhos, genros, noras, sogros, ex-sogros, novos cônjuges, etc) a gerirem, às vezes com dificuldade, as presenças nos diferentes lares, por força dos cruzamentos conjugais e familiares, por vezes, geradores de conflitos familiares, porque a homogeneidade tornou-se mais difícil. Em muitas ceias ou almoços de Natal o stress pode ser difícil de gerir e nalguns emergem conflitos latentes.

Mas voltando aquilo que o meu amigo ia contando, dizia ele que o que o salvou da solidão em dia de Natal foi lembrar-se de que um seu amigo, também ele divorciado, tinha um problema semelhante porque desejava almoçar com os seus filhos adolescentes e não o podendo fazer na casa da sua ex-mulher, já a viver uma nova relação, também

não o poderia fazer na casa onde vive com a nova companheira, porque os filhos não aceitam essa relação.Tinha que encontrar um restaurante aberto no dia de Natal e, para isso, percorreu, uns dias antes, uma parte significativa da cidade à procura dum que estivesse aberto nesse dia e ali pudesse levar os filhos para o almoço de Natal. Acabou por encontrar um, bastante simples, e lá foram os quatro almoçar, cumprindo um dever paternal.

Depois da despedida dos filhos, ficaram ambos os amigos a falar dos velhos tempos, mas o tema natal também foi abordado. Desabafou-lhe o amigo que a refeição lhe "caiu mal", talvez porque as lágrimas invisíveis, aquelas que são geradas na alma, lhe "azedaram" o estômago, porque, disse com mágoa, o almoço não terá despertado entusiasmo nos filhos, porque as roturas familiares, por divórcio, são feridas difíceis de sarar.

Continuou o meu amigo a dizer que no período de Natal, com um stressante frenesim, tentamos fazer crer, aos outros e a nós mesmos, que é a festa da alegria, da família, do amor, do perdão, da solidariedade, etc .

Pura hipocrisia, porque é um período para dar largas ao consumismo, ao materialismo, às gulas gastronómicas e ao faz de conta de falsos perdões e amizades, porque o espírito genuíno do Natal assenta noutros valores que se foram perdendo. Como disse o Papa Francisco, há católicos incoerentes, porque se dizem cristãos, mas vivem como pagãos, porque o Natal está transformado numa festa pagã, pois não assenta nos valores originais da família, muito bem "retratada" pelo presépio, paradoxalmente, agora muito na moda, talvez para contra balançar essa carga pagã do Natal, mesmo nos seio dos cristãos.

Por isso e antes que se percam ainda mais os valores que vão resistindo, é urgente que o espírito de Natal deixe de ter esse cunho vincadamente mercantilista, acabando por sermos vítimas desse culto do consumismo, porque sofremos com a ansiedade da festa pagã e depois arriscamos a sentirmos um vazio posterior. Essa frustração, para não lhe chamarmos mesmo revolta ou egoismo, é também visível em muitas crianças, para muitas famílias e onde elas existem, o centro do Natal, mas cuja mente já foi por nós pervertida.

Acabei por compreender a tristeza revelada pelo meu amigo, que só é uma doença se ela for causa e efeito em simultâneo. Ela faz parte da lista das emoções humanas e estar triste pode até ser salutar porque nos permite dar valor a certas coisas que não temos ou já tivemos e perdemos. Ademais, ela molda os nossos sentimentos humanos e só é doença se for persistente e ou patológica. Nesse caso, deve ser objecto de diagnóstico das causas e do respectivo tratamento nas área das "psico" (Psicologia ou Psiquiatria), conforme a gravidade da situação.

Contudo, numa época em que vivemos o Natal apenas durante dois ou três dias, menosprezando, nos restantes dias do ano, os valores do natal, é um indicador de doença que urge curar, para defesa da humanidade, porque o Natal deve ser vivido o ano todo, nos valores que ele encerra. So poderemos viver normalmente o Natal, se o vivermos o ano todo.

Anima-te, disse-lhe, na despedida, porque a seguir vêm as festas da "passagem de ano", com um cariz diferente, mas com a mesma loucura dos "faz de conta", em vez de se aproveitar para fazer o balanço dum ano que acaba e projectar objectivos para o outro que começará. Haja "festas", porque o povo gosta e o mercantilismo agradece, mesmo com a crise e o elevado endividamento de muita gente.

Miranda do Douro: Actividade cultural de 2015 arranca com exposição de arqueologia (2014-12-29 09:12)



A actividade cultural de em Miranda do Douro, arranca, no ano de 2015, com uma exposição de arqueologia. De 6 a 31 de Janeiro, a Casa da Cultura de Miranda do Douro, recebe a exposição "Miranda Arqueológica: vestígios que comunicam".



Miranda arqueológica engloba uma cidade e todo um concelho com uma riqueza histórico-cultural muito vasta, identificando-se vestígios que comunicam desde a Pré-História até à Época Contemporânea.

O património cultural, natural, histórico e arqueológico transformam esta área numa região única, repleta de saberes e tradições que passam geracionalmente.

A identidade de um povo reside no património que ele criou e continua a criar, através da memória e dos vestígios materiais edificados e construídos desde os primórdios da humanidade. A atualidade é construída através do nosso olhar sobre o passado e é este o domínio da arqueologia: identifica, interpreta e recria dinamicamente a história.

Na presente exposição pretende-se dar a conhecer parte da história de Miranda do Douro, através da interpretação de vestígios, dados e espólio resultantes das intervenções realizadas na cidade mas também em Malhadas e no castro S. João das Arribas.

O trabalho arqueológico realizado abarca não só o trabalho de campo, mas também o trabalho de gabinete. O espólio arqueológico que se observa trata de material cerâmico (cerâmica comum, cerâmica de construção, faiança, porcelana), vítreo, metálico, osteológico e pétreo. Este espólio abarca várias épocas: romana, baixo-medieval, moderna e contemporânea.

Duas novas ambulâncias de emergência médica vão começar a actuar na região

(2014-12-29 09:30)

Duas novas ambulância de emergência médica vêm reforçar a assistência às situações de emergência médica pré-hospitalar na região. As novas viaturas vão ser estacionadas em Mogadouro e Vila Nova de Foz Côa.



No total, a nível nacional, são dez as novas ambulâncias de socorro que entram em funcionamento hoje em várias regiões do país, numa parceria entre o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e as corporações de bombeiros locais, informou o INEM.

As ambulâncias vão assim reforçar "de forma significativa" a assistência às situações de emergência médica pré-hospitalar nas regiões de Mogadouro, Mondim de Basto, Resende, Vila Nova de Foz Côa, Murtosa, Oliveira de Frades, Estarreja, Chamusca, Ferreira do Zêzere e Vila Viçosa.

O objetivo é aumentar a cobertura de meios de emergência pré-hospitalar, reforçando a resposta às situações de acidente ou doença súbita, especifica o INEM, acrescentando que a disponibilização destes meios vem "melhorar de forma importante a capacidade operacional das Corporações de Bombeiros que são parceiras do INEM no Sistema Integrado de Emergência Médica".

Fonte: Agência Lusa

O céu de janeiro de 2015 **(2014-12-29 18:29)**

Figura 1: Céu a sudeste pelas 5 horas da madrugada de dia 4

O Céu de janeiro de 2015

Em 2015 comemora-se o Ano Internacional da Luz e das tecnologias baseadas nesta. O objetivo principal deste evento é alertar-nos para as várias formas como a luz tem sido usada para melhorar as nossas condições de vida.
Texto: Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC)

A Astronomia, como tantas outras áreas do saber, não existiria sem luz. Tal vai para além do facto de basear-se principalmente na análise da radiação proveniente de fontes longínquas. Afinal, até algo tão fundamental como a transmissão dos dados obtidos pelas sondas espaciais depende da radiação eletromagnética.

Assim, ao longo deste ano de 2015 terão lugar diversas atividades, algumas das quais resultantes do Ano Internacional da Astronomia (AIA) que decorreu em 2009. O Dark Skies Awareness, uma iniciativa que pretende alertar para o problema da poluição luminosa, é um bom exemplo dessas atividades resultantes do AIA.

Para além do Ano internacional da Luz, 2015 reserva-nos outros eventos, o primeiro dos quais tem lugar logo nos primeiros dias do ano: a chuva de meteoros das Quarantidas. Esta é assim chamada pois os seus meteoros parecem surgir de uma parte do céu (o radiante) ocupada pela antiga constelação Quadrans Muralis (atualmente em desuso).

O pico desta chuva de estrelas tem lugar na noite de dia 3 para 4. Nas melhores condições serão de esperar cerca de 40 meteoros por hora em locais muito escuros. Mas a presença da Lua impossibilitará a observação de tantos de meteoros.

Nesta mesma madrugada, de 3 para 4, a Terra atinge o seu periélio, i.e. o ponto da sua orbita mais próxima do Sol. Mas, como nesta altura do ano o hemisfério norte está voltado na direção contrária à do Sol, em Portugal os dias são notoriamente mais curtos e frios do que eram há seis meses atrás.

Figura 2: Céu a sudoeste pelas 18 horas e meia de dia 14

Na madrugada seguinte tem lugar a Lua Cheia, com esta na constelação dos Gémeos. Ao final da noite de dia 7 para 8 iremos encontrar a Lua a cinco graus a Sul de Júpiter e, na madrugada seguinte já estará a 4 graus a Sul de Régulo, a estrela mais brilhante da constelação do Leão. Por seu turno, no dia 11, Mercúrio situar-se-á a pouco mais de meio grau de Vénus.

O quarto minguante lunar dar-se-á no dia 13. Por esta altura a Lua estará 3 graus a norte da estrela Espiga da constelação da Virgem.

Dia 14 Mercúrio atinge o seu maior afastamento para Leste relativo ao Sol. A partir deste dia Mercúrio vai-se aproximando cada vez mais da direção do Sol, deixando de ser visível perto do final do mês.

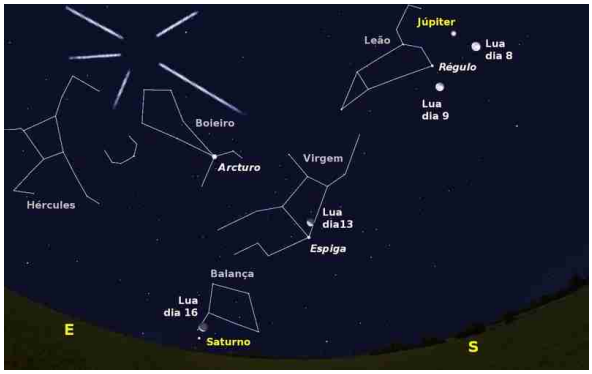
A Lua atinge a sua fase Nova no dia 20, mas só a iremos ver na noite de dia 21, com esta junto a Mercúrio, e na noite seguinte entre Vénus e Marte.

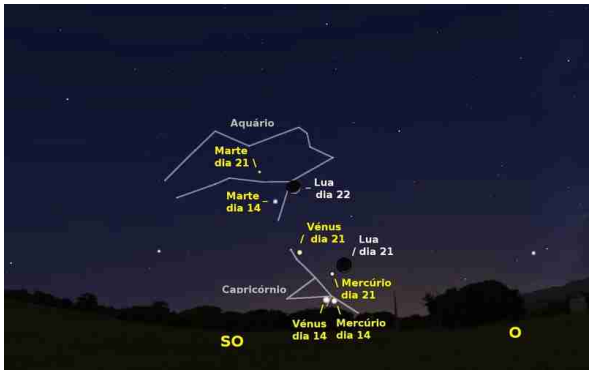
Bem perto do final do mês, na madrugada de dia 27, temos o quarto crescente. Esta é das melhores fases para se observarem os montes e crateras lunares.

Boas observações, com votos de um 2015 bem estrelado.

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva





[full _width]

Ciclo de Concertos ≪Do Advento ao Natal≫ : Sé de Miranda do Douro e Lamego acolhem iniciativa cultural (2014-12-29 18:44)

Com os concertos do Coro da Concatedral de Miranda do Douro e Coro da EB Miranda do Douro e Quinteto Reis, na Concatedral de Miranda (domingo, dia 4, 15h00) e do Coro e da Orquestra de Câmara da Academia de Música Valentim Moreira de Sá, na Sé de Lamego (domingo, dia 18, 15h30), terá continuidade o Ciclo de Concertos ≪do Advento ao Natal na Rota das Catedrais≫.



Sé de Miranda do Douro A iniciativa da Direção Regional de Cultura do Norte decorre nas sete cidades onde se situam as Sés do Norte de Portugal.

Trata-se de uma ação imaterial integrada na Rota das Catedrais do Norte de Portugal, operação financiada pelo ON.2 – O Novo Norte, e consiste na primeira iniciativa de índole cultural a decorrer nas Sés no âmbito de um plano de intervenção mais alargado.

Com uma programação adequada à quadra festiva e aos espaços catedralícios, o Ciclo de Concertos visa envolver públicos locais diversificados estimulando a sua participação ativa na proteção e valorização das Catedrais.

A entrada nos concertos é gratuita, mas sujeita à capacidade de lotação dos espaços. É obrigatória a apresentação de convites que podem ser levantados nas respetivas Igrejas, Cabidos, Câmaras Municipais e junto dos grupos que atuam nos concertos.

Para além da recuperação patrimonial de bens imóveis e móveis, com intervenções já a decorrer em Miranda do Douro, Lamego, Braga e Vila Real, o projeto Rota das Catedrais contempla uma vertente de investimento que procura estimular o turismo cultural, através da interpretação do património e significado dos lugares, dinamização da oferta cultural nos seus espaços e promoção da Rota e de cada um dos seus pólos.

Assim, para além do Ciclo de Concertos que agora irá iniciar-se, estão ainda previstas exposições e instalações itinerantes bem como um ciclo de teatro, para além da criação de novos suportes de comunicação que estimulem a visita em rede às setes catedrais que integram o projeto.

2. 2015

2.1 Janeiro

O meu Natal (2015-01-02 08:37)



| Hélio Bernardo Lopes| ***O tema e o tempo do Natal geram, naturalmente, sentimentos diversos. Falando com verdade, o Natal foi sempre, para mim, o tempo da convivência, das férias e das prendas. Infelizmente, a convivência tem vindo a diminuir, mesmo quando as pessoas estão próximas, o que se fica a dever à omnipresença de estruturas comunicacionais diversas.***

É verdade que, de um modo ou de outro, os bons sentimentos também continuam a estar presentes, mas muito mais atenuados. O que comigo também é verdade é que, em mui boa medida, o Natal acompanha-me sempre ao longo de todo o ano, porque sempre estou à disposição de quem possa precisar dos meus préstimos, seja rico ou necessitado de algo de que eu disponha. Como algum saber, por exemplo.

À luz do que acabo de escrever, este meu Natal teve as férias dos meus netos – trabalho extra para os avós – e teve as sempre tão agradáveis prendas. Como sempre, livros. De resto, por mim indicados antecipadamente. Mas também uma excelente samarra de Manteigas, cinzenta e com gola de pele, que continua a pertencer ao meu filho e que só usou uma vez nos últimos dois anos. Um empréstimo, portanto, mas uma verdadeira lança em África, como usa dizer-se.

Quanto aos livros, recebi O CRISTIANISMO: ESSÊNCIA E HISTÓRIA, de Hans Küng, de que havia tomado conhecimento no programa dominical de José Pacheco Pereira; BIFES MAL PASSADOS – Passeios e outras catástrofes por terras de Sua Majestade, de João Magueijo; GUERRA NAS SOMBRAS. O Exército Secreto da CIA, de Mark Mazzetti; EM DEFESA DO TRIBUNAL CONSTITUCIONAL, do académico Jorge Reis Novais; A CHAVE DE SALOMÃO, de José Rodrigues dos Santos; A FILHA DO PAPA, de Luís Miguel Rocha; OS ESPIÕES DO PAPA, de Eric Frattini, e SUA SANTIDADE, de Gianluigi Nuzzi. Tudo obras muito interessantes, até com uma mui ligeira variação temática. Estimo agora tê-las lidas pelo final do mês que se aproxima.

Desta vez, porém, não me determinei a encetar nenhuma delas logo na Noite de Natal, depois de chegados a casa, como é usual. Tendo operado um olhar prospetivo sobre as obras em causa na primeira hora, deitado e coberto na cama que foi do meu filho, logo passei a tentar pôr um fim em três dissertações de mestrado que estavam já perto do fim: A REGRA DE HOSPITAL, A BROTÉRIA E A JUSTIÇA SOCIAL NO ESTADO NOVO e A EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA NO SECUNDÁRIO. Terminei-as na noite do Dia de Natal, pelo que comecei a ler a obra de João Magueijo na sexta-feira seguinte, imediatamente antes do almoço. E é uma delícia.

O mesmo não posso referir sobre o ambiente da convivência, domínio em que deverei ter passado o meu pior Natal já desde há muito, dado que o diálogo esteve fortemente ausente. Consegui não me espraiar na refeição, mas faltou o ambiente de convivência e diálogo de que tanto gosto. Netos e sobrinhos-netos a ver filmes para crianças ou a jogar jogos pessoais, em salas e edifícios distintos e frontais. Muitos adultos em silêncio, olhos postos nos tablets ou similares, as mulheres a darem andamento à limpeza global, em ordem ao início da quase infinda distribuição de lembranças, com gritos e palmas claramente excedentários. Enfim, sobrou-me o resto da noite – deitei-me pelas quase seis –, com as três dissertações atrás referidas à beira do fim. Um tempo de sentimentos diversos.

Castedo recebeu apresentação do livro "O Menino Rei" de Carlos Carvalheira

(2015-01-02 09:24)

Teve lugar no passado dia 21 de Dezembro na Freguesia do Castedo, concelho de Torre de Moncorvo, a apresentação do livro "O Menino Rei" de Carlos Carvalheira.



A sessão teve início com as palavras da Presidente de Junta de Freguesia, Luísa Ferreira, seguindo-se a intervenção do autor do livro, Carlos Carvalheira, que falou um pouco sobre a obra. " O Menino Rei" é um livro destinado aos mais novos que conta a história do menino Jesus, nomeadamente a sua fuga para o Egipto devido à crueldade e perseguição do Rei Herodes.

Falou ainda ao público presente o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves.

A atividade estava inserida na festa de Natal, promovida pela Junta de Freguesia do Castedo destinada tanto aos mais novos como aos mais idosos.

Importa ainda referir que o autor possui grande afinidade com o concelho de Moncorvo, nomeadamente com a freguesia do Castedo, onde casou. A apresentação do livro é da organização da Junta de Freguesia do Castedo e teve o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Nota de Imprensa Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

Seminário "Planalto Mirandês 2020 – Desafios e Oportunidades para a Agricultura" **(2015-01-02 18:10)**

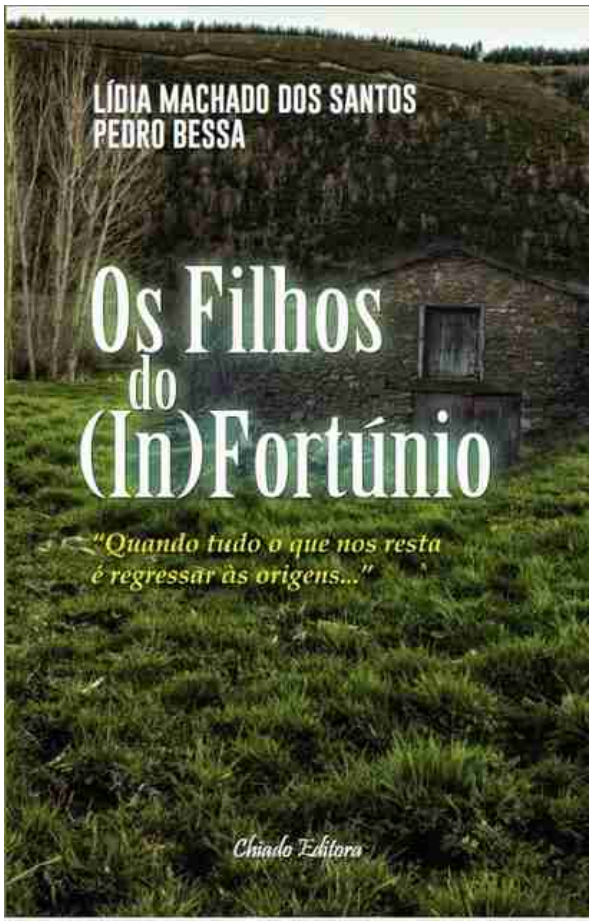
Realiza-se no próximo dia 9 de janeiro, a partir das 9 horas, no Mini Auditório de Miranda do Douro, o seminário "Planalto Mirandês 2020 – Desafios e Oportunidades para a Agricultura".

Este é um seminário, organizado pela Câmara Municipal de Miranda do Douro e Associação de Agricultores do Planalto Mirandês e tem como objetivo informar os interessados sobre os apoios para o setor agrícola para o período 2014– 2020.

Ao longo da jornada vão estar presentes diversos agentes diretamente envolvidos na negociação com a União Europeia e na implementação dos diferentes programas a nível nacional.

As inscrições devem ser entregues até ao dia 6 de janeiro, no Gabinete de Apoio a Agricultor e Empreendedor ou através do email, gaae@cm-mdouro.pt.





Os Filhos do (In)Fortúnio (2015-01-02 18:53)

"No final dos anos 80, Francisca Montenegro incentiva o irmão a abandonarem definitivamente os verões na serra da Coroa, porém, um dia a opção será outra.

Sem ninguém a quem recorrer, sem casa, dinheiro nem os habituais luxos, apresentar-se-á a Francisca e Rodrigo uma única opção: o regresso ao campo e às raízes tão bem guardadas pelo avô e pela tia. Os (des)encantos de Montouto instar-se-ão gradualmente no seu coração. Devagar, mas firmemente, como a flor do castanheiro, na primavera, se instala nos ramos ainda queimados pela geada de março..."

Autores: Lídia Machado dos Santos Pedro Bessa
Data de publicação: Novembro de 2014
Número de páginas: 318
Género: Ficção
Preço: €12,00

Os autores:
Lídia Machado dos Santos é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, Ensino de Português e Inglês e Português, História e Ciências Sociais. Atualmente é docente na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança e doutoranda da Universidade de Vigo.

Pedro Bessa é licenciado em Línguas para Relações Internacionais e mestrando em Tradução

na Escola Superior de Educação de Bragança.

[1]Comprar online ⋙

1. http://www.chiadoeditora.com/carrinho-de-compras/

Um autêntico vexame! (2015-01-02 19:00)



| Hélio Bernardo Lopes | ***A situação a que Portugal chegou, sobretudo pela terrível ação política da atual Maioria-Governo-Presidente, constitui um autêntico vexame ao nosso legítimo orgulho lusitano. Dentro do que conheço, dificilmente se terá chegado tão baixo.***

Refiro-me, desta vez, à recente tomada de posição da União Europeia, que chegou ao ponto de referir, explícita e publicamente, a impreparação que se irá notando nas intervenções dos nossos governantes nas reuniões europeias. Um autêntico vexame à nossa dignidade de portugueses e à nossa História!

Este vexame conseguiu ser ainda pior e mais grave que o do presidente checo, durante a visita do Presidente Cavaco Silva à República Checa, e com este ali mesmo ao seu lado e sem nunca se ter determinado a esboçar uma atitude de desagravo perante o que fora dito pelo anfitrião. Pois, o vexame de há dias foi ainda pior e bem mais grave que esse outro já bem distante, ainda com José Sócrates na chefia do Governo.

Por sorte, este vexame viu-se acompanhado de críticas à (dita) recente atualização do salário mínimo nacional, que continua a ser, ainda assim, um verdadeiro atentado à dignidade humana. Do Governo e do Presidente Cavaco Silva, como da generalidade dos detentores de soberania, mas também dos nossos próprios bispos, bom, nem uma palavrinha de jeito.

Sem espanto, eis que, afinal, o que se ouviu foi a voz de Rui Machete, pedindo que os políticos não ponham em causa o esforço já feito pelos portugueses. E que esforço! E como os portugueses estão já hoje pelas pontas dos seus maiores cabelos com os grandes responsáveis pelo sofrimento que lhes foi infligido depois de mil e uma promessas nunca cumpridas!!

Enfim, os portugueses não merecem o vexame que os comandantes desta desgraçada União Europeia lhes acabam de infligir, mas a verdade é que foram os por si eleitos que calaram e consentiram no mesmo. É bom que os portugueses estejam atentos e não se voltem a deixar levar pelo novo comboio de ondas políticas que está prestes a chegar... Uma ligeira desatenção e tudo será ainda muito pior...

Recordando Rui Machete (2015-01-02 19:01)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Uma notícia a nós chegada na passada semana, contava que cem combatentes estrangeiros ao serviço do Estado Islâmico haviam sido executados, dado que haviam tentado fugir do teatro de operações e das suas funções no quartel-general do Estado Islâmico em Raqqa, na Síria.***

Ao que parece, o Estado Islâmico, em face de tais circunstâncias e do que as mesmas naturalmente parecem significar, terá agora criado uma espécie de polícia militar, que num ápice passará também a desempenhar funções objetivas de política-política. Ao que se noticia agora, parece que dezenas de casas terão sido bombardeadas e muitos membros do Estado Islâmico detidos. E tudo porque muitos dos que aderiram de-alma-e-coração ao Estado Islâmico estão agora desiludidos com a realidade que sobreveio.

Claro está que estas notícias podem ter como comando o serviço secreto britânico, de molde a criar nos potenciais interessados britânicos um sentimento de desinteresse. Até de medo. De resto, das imagens mostradas sabe-se pouco, mormente no domínio da localização e das identidades das vítimas ali apresentadas. Objetivamente, tudo pode não passar de contra-informação. Mas podem, por igual, ter fundamento.

É à luz desta hipótese que de novo me surgiu no pensamento Rui Machete, depois das referências que fez publicamente a alguns portugueses que estariam descontentes e desejosos de regressar e de deixar o Estado Islâmico. É a esta tal polícia militar que passará a competir a descoberta de quem, à luz do Estado Islâmico, esteja a vacilar na defesa dos seus valores. E por aqui se percebe agora o que, teimosamente, alguns pretenderam ser cabalmente inconsequente, ou seja, se essa tal polícia militar vier a tomar conhecimento daquelas declarações de Rui Machete, resta-nos imaginar como atuarão sobre a nossa pequena comunidade ao serviço do Estado Islâmico…

Projeto da Torre do Relógio foi publicamente apresentado (2015-01-02 19:03)

Com o objectivo de informar e esclarecer a população sobre o processo de recuperação e preservação da Torre do Relógio e de toda a zona envolvente, a Câmara Municipal de Alfândega da Fé promoveu, no passado dia 13 de dezembro, uma apresentação pública deste projeto.



Maquete do Projecto Uma intervenção, que para além das obras de reabilitação, que também vão tornar a Torre visitável, inclui a realização de registos fotográficos, de estudos históricos e arqueológicos para determinar as origens e contextualização da Torre do Relógio na história da Vila de Alfândega da Fé.

Este projeto resulta de uma candidatura ao ON2 –Novo Norte -Eixo Prioritário III – Valorização do Espaço Regional– Património Cultural- , num investimento total de mais de 650 mil euros e prevê ainda a realização de um trabalho sobre os forais de Alfândega da Fé.

A intervenção abrange a Torre do Relógio e a zona envolvente, numa área de mais de 6200m2. Paralelamente aos trabalhos de recuperação do edifício, que vai ser devolvido ao seu aspeto original, assumindo, novamente, a cor branca, toda a área envolvente vai ser requalificada. Para além da criação de zonas pedonais e de um parque de estacionamento, vão também ser substituídas as redes de água, saneamento, águas pluviais, eléctricas e telecomunicações. Um projeto que vai conferir outra atractividade e maior dignidade à zona antiga da vila.

As pessoas vão poder aceder ao interior da Torre do Relógio, que vai também funcionar como uma "Galeria". Neste local vai estar em exposição um estudo histórico, fotográfico e arqueológico da evolução da torre até aos nossos dias, assim como da visualização de diferentes fases da obra de conservação da Torre do Relógio. A ideia passa também por recuperar o mecanismo do relógio existente, de modo a que possa ser observado pelos visitantes.

Esta intervenção vai assim permitir a reutilização e revitalização da Torre do Relógio, assumindo-se como fator importante na dinamização turística e cultural do concelho.

NI do Município de Alfândega da Fé

Corações que balançam (2015-01-02 19:06)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Indiscutivelmente, a eleição para o Presidente da República está já a fazer o seu caminho. E já completamente fora de qualquer túnel que pudesse até aqui ter existido para a sua circulação: já quase tudo é visível. De molde que continuam a surgir as sondagens, com***

um conjunto de candidatos a candidatos que vai variando com o tempo do diz-se.

Há perto de uma semana surgiu a que deverá ter sido a mais recente sondagem. Nela nos surge Marcelo Rebelo de Sousa como o candidato mais forte da direita, mas sempre a perder, seja com Guterres ou com Vitorino, embora por margens pequenas. Em contrapartida, sempre como um amplo vencedor sobre Manuel Carvalho da Silva ou António Sampaio da Nóvoa.

Quanto a uma candidatura de Manuel Carvalho da Silva, e tal como venho referindo desde há muito, ela não tem um infinitésimo de condições ganhadoras, dado que não concita um ínfimo de adesão junto dos portugueses. O seu valor e as suas qualidades pessoais, diversas e muito elevadas, nunca foram razão para uma escolha. Manuel Carvalho da Silva, mais que não atrair, simplesmente repele.

Sobre António Sampaio da Nóvoa, o problema não é já de repelência, digamos assim, mas de completa indefinição: ele não é, nem deixa de ser, um candidato apontado com um mínimo de verosimilhança pelos diversos partidos da esquerda, apenas surgindo referido por parte da grande comunicação social. Em todo o caso, teria sempre muito maiores potencialidades que o antigo líder da CGTP.

A direita tem a vida muito facilitada, porque o seu candidato será o escolhido pelo PSD e pelo CDS/PP. No mínimo... Uma vez escolhido, nunca um outro qualquer candidato voltará a surgir nessa área. É uma direita que luta pelo poder e pelas suas vantagens e que vive já hoje apostada em pôr um fim na Constituição de 1976, no Sistema Político, no Estado Social, etc.. Sabe o que quer e para onde vai, não repetindo as tristes cenas do binómio Soares-Alegre.

Mas o mesmo não sucede com a dita esquerda, e tanto pelo lado do PS – não esqueçamos o lamentável binómio Soares-Alegre –, como pela usual e divisionista atitude do PCP, sempre a procurar afirmar-se com um candidato a nada. Simplesmente – é a minha opinião –, esta sondagem comporta uma realidade que é meramente aparente: a que coloca António Vitorino como vencedor sobre Marcelo Rebelo de Sousa. É um dado em que não acredito minimamente.

Acontece que a esquerda de hoje, tal como o PS, de há muito se mostraram aos portugueses como incapazes de gizar uma política que, objetivamente, vá ao encontro dos direitos mais essenciais dos portugueses, e se contemplam na Constituição da República, e se mostre corajosa no sentido de pôr um fim no descalabro para que fomos todos atirados pela atual Maioria-Governo-Presidente.

Chego a pensar que os seus dirigentes, talvez na sua maioria, já não acreditem nos valores em que, ao início, se suportaram os partidos em causa. Basta olhar o caso francês, com aquela fantástica ideia do (dito) socialista-democrático Manuel Valls de retirar a palavra Socialista do nome do seu partido.

Na eleição presidencial que se aproxima, só existem dois cenários: ou António Guterres se candidata e ganhará, ou, se o não fizer, ganhará o candidato da direita. A menos que Marcelo, se não for o escolhido, se determinasse a fazer o que se viu com o binómio Soares-Alegre. Simplesmente, a direita tem um objetivo bem definido, onde o valor do voto se fica por um mal necessário, porque não lhe atribui uma importância maior.

Concerto de Ano Novo **(2015-01-02 19:12)**



Com a chegada do novo ano, "Macedo de Cavaleiros a Cidade Natal" tem agendado um concerto para saudar 2015. A Igreja de Santa Maria Mãe da Igreja recebe no próximo sábado, dia 3, às 17:00H, o Concerto de Ano Novo.

O jovem estudante e compositor Macedense Rui Pedro Pinheiro reuniu um reportório musical com obras de várias regiões da Europa que atravessam diferentes séculos.

O concerto comentado de 45 minutos, finaliza com um excerto de uma cantata de Bach em dueto com o também Macedense António Malta Gomes, conhecido pelas interpretações em gaita de foles, assume aqui a faceta de violonista.

Rui Pedro Pinheiro

Rui Pinheiro, natural de Macedo de Cavaleiros, iniciou os estudos musicais numa escola de música particular na cidade de onde é natural, prosseguindo depois na Escola Diocesana de Música Sacra do Porto, na classe de Piano da Professora Maria João Correia. Posteriormente, é admitido na classe de Órgão do Professor Tadeu Filipe no Conservatório de Vila Real, onde também estuda Composição e ATC com a Ângela da Ponte. Em 2011 é admitido na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa onde estuda Órgão sob orientação de António Duarte, actual organista da Catedral de Lisboa.

Nesse mesmo ano é aceite na Escola Superior de Música de Lisboa no Curso de Composição, onde actualmente se encontra a finalizar a licenciatura e no curso de Ciências Musicais da Universidade Nova de Lisboa onde também estuda. Desde 2012 que é aluno da classe de Órgão do Professor Doutor João Vaz, Organista Titular de S. Vicente de Fora.

Foi Organista titular da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, Bragança e da Catedral de Vila Real em 2010. Tem colaborado como organista na Basílica dos Mártires em Lisboa, na Igreja de S. Luís dos Franceses, na Igreja de S. Jorge (Church of England) e mais activamente na Igreja de S. Tomás de Aquino em Lisboa. Paralelamente tem desenvolvido pesquisa na área da Organaria (Fabrico e restauro de Órgãos) que culminou num parceria com o Mestre Organeiro Dinarte Machado.

É director artístico e fundador do Festival de Música de Macedo, foi responsável pela criação e direcção artística da Orquestra de Câmara Contemporânea. É presidente da Associação Reanimarte – Associação Cultural. Foi responsável pela rubrica musical "Preludio com Rui Pedro" que passava diariamente na Rádio Onda Livre. Em Maio de 2014, venceu o 3º Prémio do "Promissing Young Composers" da Warren County Music School, Filadelfia, EUA.

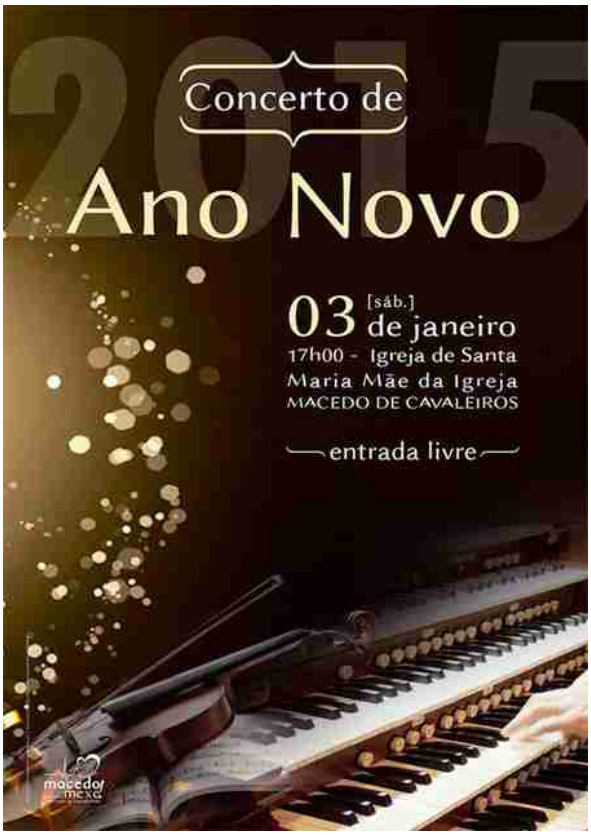
António Malta Gomes

António Malta Gomes, nasceu a 20-10-1998 em Macedo de Cavaleiros. Iniciou os seus estudos musicais no Conservatório de Música de Bragança, com 12 anos, na classe de violino com o professor Hugo Rodrigues e na classe de Formação Musical com o professor João Dias.

Foi primeiro violino da Orquestra de Cordas do Conservatório de Música de Bragança. Teve aulas de Coro e de técnica vocal orientadas pelo professor João Dias. Representou a escola Brigantina com o coro BriChoirT numa digressão a França, ao conservatório de Pavillions-sous-Bois.

Atualmente estuda na ESPROARTE (Escola Profissional de Arte de Mirandela), ainda sobre a instrução violinística do professor Hugo Rodrigues. Violinista da OSE (Orquestra Sinfónica Esproarte) e da camarata orientada pelo violoncelista José Francisco Dias.

No verão de 2014 ingressou na orquestra sinfónica do FMJ (Festival de Música Jovem) onde teve aulas de naipe com a professora Anne Victorino de Almeida.



NI Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros

Concerto ao vivo de Bruno Pato no Club de Vila Real (2015-01-02 19:13)



Bruno Pato estará em actuação ao vivo no Club de Vila Real no próximo dia 10 de janeiro, pelas 23:30 Horas.

IFRAME: [1]https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/176727181 &auto _play=true &hide _related=false &show _comments=true &show _user=true &show _reposts=false &visual=true

O tema Um velho idiota dá nome ao álbum de originais do músico e compositor Aveirense, que desde há 10 anos tem vindo a afinar o seu estilo. A solo, em versão acústica, o músico apresenta os temas que preparou para o seu CD de estreia constituido por sete faixas.

O músico já tem um longo percurso musical, sobretudo feito em bares com o seu projecto acústico.

Quando: 10 de janeiro, 23:30 horas
Onde:Club de Vila Real

1. `https://w.soundcloud.com/player/?url=https%3A//api.soundcloud.com/tracks/176727181&auto_play=true&hide_related=false&show_comments=true&show_user=true&show_reposts=false&visual=true`

"O Lago dos Cisnes" da Companhia Nacional de Bailado no Teatro Municipal de Bragança (2015-01-02 19:30)

OLago dos Cisnes é o grande clássico da história da dança. As sucessivas reposições nas companhias de repertório são quase um ato purificador, idêntico àquele que levará alguns de nós, por exemplo, a regressar sempre a Bach.



≪Precisaremos assim tanto deste abandono aos velhos mitos e lendas, destas insistentes releituras contemporâneas, desta nova e ousada lógica teatral? Claro que sim, uma vez que dela depende absolutamente a sobrevivência do repertório

clássico, cuja linguagem técnica deixa escassa margem a reinterpretações mais criativas, menos tradicionais.

A dança clássica, alicerçada em regras rígidas e premeditadas, faz com que os seus intérpretes disponham apenas da pantomima e da técnica para encarnarem personagens psicologicamente quase unidimensionais.

Ela só continuará a ser popular se trouxer até nós cisnes que nos sobrevoem, abençoando-nos como o fizeram quando Apolo nasceu, príncipes que nos alertem dos medos e nos convoquem o sonho, barões maléficos que nos desencantem dos nossos sortilégios. Mas, acima de tudo, que todos eles falem de nós e que connosco também dancem.≫
[**Rui Esteves**]

Bragança recebe no próximo dia 10 de janeiro, pelas 15 horas da tarde este espectáculo de dança da Companhia Nacional de Bailado.

O Lago dos Cisne Fernando tem a coreografia de Fernado Duarte, o filme de Edgar Pêra filme, a música de P.I.Tchaikovski, os figurinos de José António Tenente figurinos e o desenho de luz de Nuno Meira.

Do elenco fazem parte Solange Melo, Andrea Bena, Filipa de Castro e Carlos Pinillos.

Quando: sábado, 10 de janeiro, 15 horas
Onde: Teatro Municipal de Bragança
Entrada: 11 euros com descontos aplicáveis.

Recolha de Alimentos ajuda 100 famílias no concelho de Torre de Moncorvo

(2015-01-02 19:32)

No passado dia 23 de Dezembro foram distribuídos cerca de 100 cabazes de natal pelas famílias mais carenciadas do concelho.



As famílias abrangidas foram anteriormente sinalizadas pelos Presidentes de Junta de Freguesia e ação social do Município de Torre de Moncorvo.

Os cabazes foram elaborados com os bens recolhidos durante o mês de Dezembro numa recolha de alimentos que decorreu nas Juntas de Freguesia e Paroquias do concelho e nos supermercados da vila.

A iniciativa, da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo em parceria com as Juntas de Freguesia e Paróquias do concelho e Agrupamento de Escuteiros de Torre de Moncorvo, pretendeu assim proporcionar um Natal mais solidário às famílias com mais carências económicas e sociais do concelho.

Nota de Imprensa da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo (Luciana Raimundo)

Porto e Norte registaram número recorde de dormidas de estrangeiros em 2014

(2015-01-02 19:33)

O Porto e o Norte de Portugal registaram 2,6 milhões de dormidas de estrangeiros entre janeiro e outubro de 2014, mais 13,8 % do que no período homólogo de 2013, anunciou hoje a Associação de Turismo do Porto.



Vale do Douro "No final de 2014 superamos as 2,6 milhões de dormidas de estrangeiros no Porto e Norte de Portugal, quando de acordo com o PENT – Plano Estratégico Nacional do Turismo - esse objetivo deveria ser alcançado somente no ano de 2015", afirma, em comunicado, a ATP.

O objetivo fixado para 2014 era o "incremento de 150 mil dormidas de estrangeiros no destino e no final de outubro esse objetivo foi duplicado", salienta, adiantando que "o crescimento de afluxo de turistas estrangeiros à região registou um número recorde".

As 2,6 milhões de dormidas de estrangeiros registadas naquele período do ano passado levam a entidade responsável pela promoção externa da região do Porto e Norte do país a adiantar ter sido assim antecipado "o objetivo proposto para 2015".

De acordo com a associação, entre janeiro e outubro do ano passado, "o número de dormidas de estrangeiros aumentou 304.700 relativamente ao mesmo período de 2013".

Espanha, França, Brasil, Alemanha e Reino Unido ocupam os cinco primeiros lugares de países emissores, seguindo-se Itália, Holanda, Estados Unidos, Bélgica e Escandinávia.

"Contudo, o destino [Porto e Norte de Portugal] tem registado uma diversificação de mercados e existem atualmente outros mercados que começam a demonstrar alguma preponderância como é o caso da China, Rússia, Polónia, Índia, Irlanda, entre outros", destaca a associação.

A ATP aponta "a autenticidade e diversidade do destino, desde o património cultural e histórico, ao lazer, gastronomia e vinhos, assim como o facto de a região integrar quatro zonas classificadas património mundial pela UNESCO" como fatores que contribuem para este resultado.

A qualidade da oferta turística e de serviços, o facto de ser considerado um destino seguro e oferecer uma boa relação qualidade-preço são outros fatores "importantes".

Fonte: Agência Lusa

Os portugueses, uns terríveis gastadores

(2015-01-03 14:00)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Como quase todos os portugueses se recordarão bem – virão alguma vez a esquecê-lo? –, o atual Governo, e logo a começar com o seu líder, não se cansou de dizer que havíamos sido uns terríveis gastadores: viveríamos acima das nossas possibilidades, acabando mesmo por nos quedarmos numa doentia zona de conforto.***

Tudo se havia iniciado com o anterior Governo, chefiado por José Sócrates, com a cumplicidade da grande maioria dos portugueses.

Pois, num dia destes, eis que aqui chegou a notícia velha de anos, confirmada agora por um qualquer estudo de mérito, ou pelo reconhecimento de uma qualquer entidade credível: pelo menos seis mil e duzentos milhões de euros – quase dez por cento da riqueza mundial – estavam, no final do ano passado, em contas particulares de paraísos fiscais situados na Suíça, no Luxemburgo ou em Singapura...

Este fantástico montante é superior ao dobro do produto interno bruto da Alemanha, colocado naqueles países – e noutros, como o Banco do

Vaticano, Caimão, etc. – e, sobretudo, por parte de cidadãos de Estados europeus. No entretanto; como a grande maioria vai experimentando, tudo vai, de um modo muito geral, piorando, já com o valor da democracia prestes a ficar como há dias se viu com o prédio russo cuja implosão não foi capazmente conseguida, mas quedando-se inabitável. Ao menos sem grande risco de vida.

De resto, ainda recentemente se ficou a saber do papel, completamente imoral, do Governo do Luxemburgo, ao menos ao tempo da liderança do atual líder da Comissão Europeu. Agarrando-se a questões formais de legalidade, o senhor e a quase totalidade dos eurodeputados e dos governantes dos Estados da Europa, assobiaram para o lado, com tudo a continuar como de antes.

O interessante de tudo isto, malgrado quanto teve de dizer-se para a grande comunicação social, foi o facto de ninguém, ao nível dos governantes europeus, se determinar a desencadear uma qualquer iniciativa no sentido de pôr um fim definitivo nos criminosos paraísos fiscais. Já com quarenta anos de vida da nossa III República, nunca um Presidente da República, um Primeiro-Ministro ou a nossa Assembleia da República, alguma vez assumiram uma iniciativa, num areópago internacional, no sentido de se pôr um fim nos paraísos fiscais.

Embora tudo vá continuar como sempre se deu, ao menos o Papa Francisco reconheceu a situação criminosa em que se encontrava, desde sempre, o dito Banco do Vaticano, condenando-a e tentando operar (ineficazes) mudanças para melhor.

Como se vê, todos proclamam a imoralidade dos paraísos fiscais, mas ninguém faz um infinitésimo para mudar uma tal realidade. Em contrapartida, nós é que, nas bocas dos políticos de hoje, viveríamos acima das nossas possibilidades. E, ao que se vai sabendo, parece que continuam a pensar isto mesmo ainda hoje: querem mais cortes...

De Belém, mais do mesmo (2015-01-03 14:01)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Nunca me poderia ter passado pela cabeça acompanhar o mais recente discurso do Presidente Cavaco Silva na noite de ontem, especialmente dedicado aos portugueses, no dia em que se iniciava este novo ano. De há muito perspetivava o respetivo conteúdo, com que nunca me identifiquei, como vejo com a generalidade dos concidadãos com que convivo.***

Tal como se veio a dar, seria mais do mesmo, materializado num incondicional apoio à política de austeridade da atual maioria governante. Além do mais, assentando em dados bem fora de toda a realidade vivida por quase todos os portugueses, pondo até de lado os reparos recentes de instâncias internacionais, claramente alinhadas com a referida maioria.

A verdade é que teria de tomar conhecimento concreto e ponderado sobre o discurso presidencial, para o que recorri, já pelas dez e meia, ao sítio da Presidência da República, o que me permitiu confirmar o que já sabia: mais do mesmo e sem um ínfimo de conteúdo realmente útil para quase todos os portugueses. Embora uma leitura obrigatória – teria sempre de ler o que fora dito –, foi uma pura perda de tempo. Mas recordemos algumas passagens da intervenção do Presidente Cavaco Silva.

Logo ao início, referiu que em 2014, se celebraram os 40 anos do 25 de Abril, a revolução que nos trouxe a liberdade e a democracia. É uma frase interessante, porque está hoje completamente despida de conteúdo. O Presidente Cavaco Silva sabe muitíssimo bem que a liberdade de pouco vale se for vivida com desemprego, pobreza e emigração, ingredientes que a política da atual Maioria-Governo-Presidente trouxe à generalidade dos portugueses. E quanto à democracia, bom, temos o dia do voto, embora este não sirva para projetar os reais interesses naturais dos portugueses.

A tudo isto, junta que uma democracia consolidada exige o pluralismo e a diversidade de opiniões. Mas como, se hoje e na União Europeia, numa eleição como a que se aproxima na Grécia, surgem ameaças de todo o tipo ao futuro dos gregos se a escolha não for a considerada válida por aquela estrutura e pelo Fundo Monetário Internacional?! Um mero jogo de conceitos e palavras.

Logo de seguida, referiu que Portugal tem ainda um longo caminho a percorrer, que deve ser feito em conjunto, com abertura e diálogo entre as diversas forças partidárias, contando com o contributo dos agentes económicos e dos parceiros sociais e unindo os Portugueses, como foi possível fazer em momentos decisivos da nossa democracia.

A uma primeira vista deverá ter-se referido ao período conturbado de 1974/1975, mas por igual aos dois recursos a empréstimos estrangeiros em condições especiais. Mas será que o Presidente Cavaco Silva acredita, de facto, que o PCP, ou os militares, alguma vez pretenderam instaurar aqui um regime constitucional como alguns vêm apregoando desde esse tempo? Custa-me acreditar.

Entrando depois na política partidária, com a sua opção ativa já conhecida, o Presidente da República referiu que 2015 será um ano de escolhas decisivas para o futuro do País. Mas porquê? Só se for por irem ter lugar eleições e se saber já que, com elevadíssima probabilidade, o eleitorado atirará com PSD e CDS/PP pela porta fora!

Esta parece ser a realidade sentimental subjacente ao discurso presidencial, porque logo acrescentou que é fundamental evitar crispações e conflitos artificiais que têm afetado a confiança dos cidadãos nas nossas instituições e, em particular, na classe política. Mas será que o Presidente Cavaco Silva acredita, de facto, que a queda do prestígio do Sistema de Justiça, por exemplo, se deve às crispações partidárias? Não será que a descrença dos portugueses nas instituições – recorde-se a singularíssima perda de prestígio político do próprio Presidente Cavaco Silva – se deve apenas à desgraçada política da atual Maioria-Governo-Presidente, que trouxe à generalidade dos portugueses o desemprego, a pobreza, a miséria e a emigração? E não é verdade que, nas verdadeiras democracias, o que designou de crispações é coisa normal e natural no tempo eleitoral?

De imediato, salientou a importância de as forças partidárias deverem ser claras nas suas propostas, por forma a que os cidadãos possam avaliar as suas implicações. Mas foi isso que se passou com a ação política eleitoral do PSD e do CDS/PP nas anteriores eleições para deputados à Assembleia da República? Ou foi precisamente o contrário, e que agora diz dever evitar-se? E assumiu o Presidente Cavaco Silva, nessa altura, esta mesma posição? Claro que não! Nem nunca lhe ocorreu promover a constituição de uma governação de base maioritária quando desapareceu a anterior maioria absoluta.

Com rara infelicidade, o Presidente Cavaco Silva apontou a seguir que os partidos e os agentes políticos têm de demonstrar, pela sua conduta, que são um exemplo de transparência, de responsabilidade e de civismo para os Portugueses. Ninguém terá deixado de associar estas palavras ao que ora se passa com o anterior Primeiro-Ministro, José Sócrates. O Presidente Cavaco Silva sabe muitíssimo bem que tal associação de ideias teria sempre lugar, pelo que, tanto pelo princípio da inocência prévia como por razões cristãs, nunca deveria ter pronunciado tais palavras. De resto, elas seriam sempre inúteis, porque todos admitem, ao menos no plano teórico, o respetivo conteúdo.

Continuando com o seu apoio à atual política de empobrecimento dos portugueses, referiu que há que ser cuidadoso nas promessas eleitorais que se fazem e que, não podendo depois ser cumpridas, acentuam perigosamente a desconfiança dos cidadãos em relação à classe política e às instituições. Uma frase que sempre terá de ser interpretada como contra mudanças que o PS, logo que seja Governo, possa pretender implementar. E logo acrescentou e confirmou: há que evitar promessas demagógicas e sem realismo. Como não haveriam PSD e CDS/PP de ficar plenamente regozijados com um tal discurso?... E assim prosseguiu: é errado pensar que os problemas

que o País enfrenta podem ser resolvidos num clima de facilidades. Bastará, pois, que o Governo continue a desgraçar a dignidade material dos portugueses, porque o Presidente da República já explicou que não se devem esperar facilidades. Democracia, naturalmente, mas com uma minoria de milionários bem ao largo da enormíssima mancha de pobres e de aflitos ou ansiosos. Depois, a referência a que Portugal não pode regredir para uma situação semelhante àquela a que chegou em princípios de 2011, em que foi obrigado a recorrer a auxílio externo de emergência. Mas não é verdade que a unidade que então faltou se ficou a dever à reprovação do PEC IV, que a direita considerava ser terrível, podendo ser substituída pelo que diziam ser muito melhor para todos? E não se conhece – e com que dor?! – a desgraça que PSD e CDS/PP trouxeram aos portugueses, sempre apoiados aí, precisamente, pelo Presidente Cavaco Silva? Raros duvidarão hoje destas realidades.

Num claro apoio à atual política, o Presidente Cavaco Silva lá referiu que surgiram sinais de esperança e que devemos olhar o futuro com confiança renovada, até porque concluímos a execução do programa de ajustamento subscrito em 2011 com as instituições internacionais sem necessidade de solicitar assistência financeira adicional. A verdade é que o programa aplicado nem foi o referido pelo Presidente da República, antes um outro, muito pior e cabalmente destruidor da Constituição da República, nascida do espírito da Revolução de 25 de Abril. Além do mais, tal desiderato foi conseguido com o doloroso sacrifício dos portugueses e completamente à revelia do prometido por PSD e CDS/PP na campanha eleitoral.

Por fim, os votos do consenso, hoje uma palavra sem um ínfimo de conteúdo que não seja o de uma coligação do PS com o PSD, e com a aceitação pelo primeiro de tudo o que já foi feito, até aqui, pela atual Maioria-Governo-Presidente. Enfim, um discurso sem conteúdo e, por isso mesmo, sem um ínfimo de interesse. Tive de o ler...

Um dado é certo: do leque de amigos meus ou conhecidos, com quem já contactei neste segundo dia deste novo ano, ninguém acompanhou o discurso presidencial. A generalidade, perante a pergunta sobre se o haviam acompanhado, riu, como maior ou menor largueza. Ou seja: um discurso destinado a ficar num qualquer livro, a colocar numa prateleira e sem leitores no futuro histórico. Creio mesmo que, ao nível político-partidário, terá sido um discurso completamente inútil, dada a perda profunda de prestígio político do Presidente Cavaco Silva. Um discurso que lá tive de ler.

Que é feito do nosso sonho?

(2015-01-03 14:02)



| Luis Pereira | ***Que é feito do nosso sonho e das tuas palavras de futuro? Prometeste já mais deixar vingar a erva daninha no teu corpo de rosas bordejado de cravos, e agora é o que se vê!***

Tudo está seco e árido e os sonhos mirrados e os teus olhos tristes e as crianças sisudas. É assim o meu país de eternas promessas e gente boa que não merece esta dor. E eu a perguntar-te pelo sonho e pelas promessas que a nós mesmos fazíamos quando vertíamos o vinho num minúsculo rectângulo de poesia.

"Aqui está o meu sonho, quero oferecer-to", dizias-me, e depois enrolavas os teus cabelos ao sol nos meus olhos espantados. E eu prometia-te a protecção eterna e essa imensa paixão vivida em liberdade!

Depois saíamos à rua para aspirar os rostos que connosco gritavam a justiça desejada. E se fosse preciso incendiávamos o corpo num clamor de revolta. E tínhamos a certeza do futuro e da utilidade da nossa luta.

Pelo sonho é que íamos ao encanto da acção, e éramos felizes no nosso país livre, onde gastávamos escudos em vinho, sandes e sopas que saciavam uma fome ainda jovem.

Que nos aconteceu então? Porque deixamos

secar o nosso campo de rosas bordejado de cravos? Porque deixamos crescer a erva daninha em redor do nosso coração? Porque deixamos que o nosso país se transformasse nesta miséria cinzenta onde imperam inescrupulosos verdugos? Porque te esqueci? Porque me esqueceste?

Talvez já seja tarde, mas não desistas. Sonha, luta, age, ama!

E não duvides, e não vaciles, porque enquanto eu viver terás para ti esta pequena ilha de liberdade.

O saco das nozes, de A.M. Pires Cabral, em estreia nacional (2015-01-03 14:03)

É uma divertida comédia que alerta para a situação de desigualdade de géneros, apresentada pela Filandorra - Teatro do Nordeste, e que estreia no dia 10 de janeiro, às 21.45h, no Centro Cultural em Macedo de Cavaleiros. Chacim, terra natal de A.M. Pires Cabral, recebe o espetáculo no dia seguinte, às 15h.



A.M. Pire Cabral A peça, que surge de acordo com a companhia de teatro, numa região com o maior índice de violência doméstica no pais, é uma homenagem à cultura popular, pretendendo não só atingir o público rural, como o urbano, "porque, com mais ou menos vicissitudes da história, todos somos herdeiros de uma cultura primordial comum", confessa o autor.

O saco das nozes é uma proposta algo diferente e original na dramaturgia portuguesa, em matéria de teatro de temática popular. Respeitando a cultura popular baseia-se em várias histórias da tradição oral, desenvolvidas por forma a imbricarem umas nas outras, dando como resultado uma história coerente e hilariante, embora naturalmente fantasiosa.

IFRAME: [1]http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash &wmode=window &bgcolor=EEEEEE &t=1420268203

A história central parte do pressuposto de que as mulheres devem ser submissas aos maridos, com base em certas passagens da Bíblia. No entanto, a evolução dos acontecimentos em cena mostra-nos o contrário... Numa aldeia imaginária, onde os homens andam ao jeito da mulher, o Padre promete um saco cheio de nozes ao homem que provar ser ele a dar vozes de comando em casa. O único candidato é Matias, homem muito ralhão e que trata a mulher de mau modo. No dia em que se apresenta em casa do Padre para receber as nozes, foge-lhe a língua para a verdade e as nozes acabam por ir parar às mãos de um bispo ardiloso...

Esta obra de A.M. Pires Cabral, editada em 1982, é, agora, apresentada ao público pela primeira vez, numa produção da Companhia Profissional, a Filandorra – Teatro do Nordeste, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura. O espetáculo é acompanhada por uma Exposição Ícone biobibliográfica, que teve o apoio da Direção Regional de Cultura do Norte O Município de Macedo de Cavaleiros recebe a estreia desta peça de um "filho da terra", com 3 espetáculos:

sexta-feira, dia 9 de janeiro – Centro Cultural, 10:00H (alunos Agrupamento de Escolas)
s**ábado, dia 10 de janeiro** – Centro Cultural, 21:45H (público)
domingo, dia 11 de janeiro – Casa do Povo de Chacim, 15:00H (público)

Nota de imprensa CM Macedo de Cavaleiros

1. http://files.flipsnack.com/iframe/embed.html?hash=ftmsvq4au&wmode=window&bgcolor=EEEEEE&t=1420268203

Miranda do Douro quer valorizar capa de honras mirandesa (2015-01-05 10:43)

A autarquia de Miranda do Douro está empenhada em valorizar a capa de honras mirandesa, inciando já o processo de "valorização" daquela peça de vestuário tradicional português que ainda permanece em uso na área do Planalto Mirandês.



Atur Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro vestido com capa de honras"No dia 21 de março serão convidados portugueses e espanhóis para desfilar em Miranda do Douro, envergando as respetivas capas de honras, para se perceber o número de capas existentes e a sua antiguidade", disse o autarca de Miranda do Douro, Artur Nunes, em declarações à Agência Lusa.

Não se sabe exatamente quantas capas de honra existem na região do Nordeste Transmontano, ou fora dela, mas estima-se que o número deverá ser elevado, pelo facto de ser uma peça de vestuário com um significado simbólico associado ao prestígio, sendo por isso transmitida de geração em geração "assumindo-se como um valor familiar de relevante importância".

Segundo Aureliano Ribeiro, um dos costureiros que ainda confeciona esta peça, uma capa de honras poderá demora mais de duas semanas a cortar, decorar e costurar. O seu preço pode ir além dos 600 euros, refere-se numa peça jornalística distribuída pela agência Lusa.

Atualmente, a capa é apenas utilizada em cerimónias protocolares ou atos de importância relevante. No entanto, é usual oferecer uma capa de honras as pessoas distintas que visitam o município de Miranda do Douro.

De cócoras com os poderosos (2015-01-05 11:00)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Fruto das séries televisivas, do cinema e da literatura, ninguém hoje desconhece a terrível estrutura de violência que serve de suporte a toda a vida norte-americana em sociedade.***

Basta que nos quedemos ao redor do que se conhece do complexo prisional, da legislação sobre a compra de armas, da violência policial, da permanente propensão histórica para levar a guerra às sete partidas do mundo, do injusto sistema de justiça e da exploração maciça das riquezas e dos povos de quase toda a parte do nosso planeta. A História dos Estados Unidos, sem dúvida com muitas páginas de excelência, é uma história de violência permanente, praticada interna e externamente. E é, por igual, uma sociedade onde reina um fantástico cinismo nas posições assumidas pela generalidade dos seus cidadãos.

Nos tempos mais recentes, vem-se assistindo

ao regresso, em força, do racismo. Por acaso acentuado pela presença de um negro na presidência dos Estados Unidos. Mas mesmo apenas entre brancos esse cinismo continua presente, como tão bem nos relatou a brigadeiro-general Janis Karpinsky, tanto por via de um programa televisivo de grande audiência nacional – mesmo internacional –, como pelo livro que deu à estampa, sempre exigindo que fosse presente a tribunal marcial, a fim de expor, com toda a plenitude, o que realmente se passara nas prisões do Iraque e sobre os seus reais responsáveis, desde governantes a militares de topo. Debalde.

Claro que a sociedade dos Estados Unidos só na forma é uma democracia, porque ela é, de facto, uma plutocracia. Basta recordar o modo híper-superficial como foi tratado o caso dos criminosos que conduziram os Estados Unidos e o mundo ao desastre causado pela crise mundial de há uns anos, e que, em diversos lugares, se mantém ainda. Tirando o caso de Bernard Madoff – foi-se denunciar! – e de mais um ou dois, a verdade é que condenar aqui os criminosos seria pôr um fim, ao menos temporário, no sistema de exploração capitalista que serve de suporte à sociedade norte-americana. Foi isto, precisamente, que Bernardo Madoff, com a sua limitada cultura do cifrão, não conseguiu perceber.

É nesta sociedade desgraçada que se vem assistindo, à medida que se aproxima o fim da presidência de Obama, ao recrudescimento do racismo. E tanto contra pretos como contra hispânicos. Não sendo um fenómeno realmente novo, ele vem assumindo contornos preocupantes e revoltantes, quase não passando um dia em que não seja assassinado, por via de um tiroteio amplo, um qualquer negro.

Perante uma tal realidade, tanto Barack Obama como o mayor de Nova Iorque, não foram além de palavras. Mesmo assim, muito comedidas, uma vez que a polícia se constitui, de facto, num Estado dentro do Estado. Bom, a reação não se fez esperar, com autênticas cenas de insubordinação face ao mayor. Pelo menos.

Cobardemente, o vice-presidente dos Estados Unidos, durante as cerimónias do funeral de dois polícias assassinados por um preto, disse dos polícias, em geral, a maravilha pensável, ao mesmo tempo que, por contraposição, deixava passar, quase em silêncio, os sucessivos homicídios de pretos às mãos da polícia. Uma fantástica cobardia! Autenticamente de cócoras perante uma polícia poderosa constituída por autênticos pistoleiros justiceiros!!

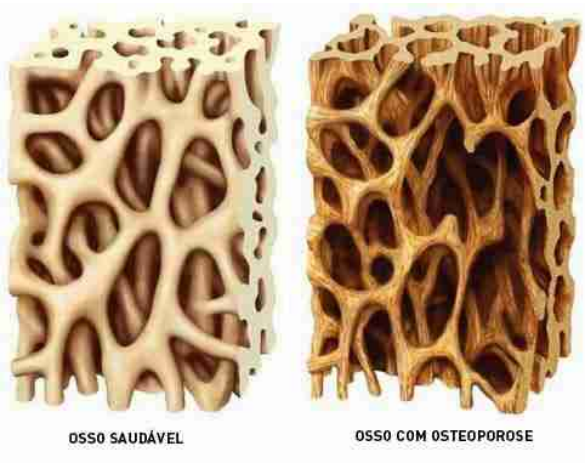
Por fim, as mais recentes notícias sobre o primeiro avião malaio desaparecido. Consta agora, e de fonte muito segura, que o avião terá sido abatido por militares dos Estados Unidos sediados na base militar de Diego Garcia. Tudo faz crer que terá baixado a sua altitude de um modo muito acentuado, para lá de mudar de rumo. Tendo deixado de manter comunicações, foi tomado como um possível avião-míssil, destinado a ser lançado sobre Diego Garcia.

Claro que não é impossível, mas era escusado vir com a tal historieta de que o avião se teria deslocado para o Cazaquistão. Era já o dealbar da crise que estava em curso, a fim de derrubar Yanukovich e de estender a OTAN e a União Europeia à Ucrânia. Tudo é hoje claro, como claro é já o que eu expliquei sobre o caso do segundo avião malaio, que foi abatido na Ucrânia por um avião de Kiev, convicto de que Vladimir Putin seguia a bordo. A revoltante saga de violência que os Estados Unidos sempre têm levado a todo o Mundo.

A civilização da osteoporose

(2015-01-05 11:02)

Uma nova investigação analisou a evolução da densidade óssea ao longo de milhares de anos e descobriu que o esqueleto humano se tornou menos denso e mais frágil depois da invenção da agricultura.



Os ossos, que constituem o nosso esqueleto, são essenciais para a nossa forma e locomoção. Sem eles não nos poderíamos manter em pé, nem andar ou correr como fazemos. Os ossos são ainda protectores de vários órgãos vitais e armazenam substâncias importantes para o funcionamento do nosso organismo, de que o cálcio é o exemplo mais comum.

Os ossos são constituídos pelo tecido ósseo. Em geral, este é composto por uma matriz inorgânica e proteica que lhe dá forma, consistência e elasticidade, e por vários tipos de células, entre as quais: os osteócitos, os osteoblastos e osteoclastos.

Os ossos são um tecido dinâmico em constante mudança. A actividade daquelas células faz com que os ossos possam crescer, reparar-se de uma fractura, libertar ou armazenar o cálcio necessário, por exemplo, para a contracção muscular.

A osteoporose é uma doença óssea caracterizada por reduzida regeneração e/ou rápida degeneração óssea, o que origina ossos pouco densos e frágeis. As causas da osteoporose são complexas e ainda não totalmente entendidas. Sabe-se, contudo, que é duas vezes mais comum em mulheres do que em homens e mais frequente após os 50 anos de idade. Associa-se a progressão da doença a uma alimentação pobre em cálcio, mas evidências têm apontado que o exercício físico é um factor importante nesta doença.

Agora, dois artigos publicados simultaneamente na última edição da revista “Proceedings of the National Academy of Sciences” apontam para que a osteoporose pode ser considerada uma doença da nossa civilização após a invenção da agricultura. Os investigadores, da Universidade de Cambridge, chegaram à conclusão que a nossa passagem de caçadores-recolectores para agricultores causou, na nossa espécie, uma perda substancial de densidade óssea. Os estudos agora publicados mostram que os humanos modernos têm menos densidade óssea do que os nossos antepassados pré-agrícolas.

Para estes estudos, os cientistas utilizaram imagens obtidas através das técnicas de tomografia e microtomografia computadorizada para analisar os ossos das articulações do esqueleto humano moderno, dos chimpanzés e ainda de quatro espécies extintas de hominídeos: Australopithecus africanus, Paranthropus robustus, Homo neanderthalensis, bem como de esqueletos dos primeiros Homo sapiens. Os resultados mostram que, durante milhões de anos, os nossos antepassados tiveram uma densidade óssea elevada, e que só os humanos modernos (Homo sapiens) muito recentes apresentam uma redução da densidade desses ossos esponjosos.

A invenção da agricultura há cerca de 10 mil anos, para além de ter provocado um alteração na dieta humana aumentando o consumo de cereais e de leite (com a domesticação de gado), foi acompanhada por uma substancial diminuição da actividade física. E os estudos agora publicados contradizem a ideia de que os ossos humanos se tornaram mais frágeis devido à redução de diversidade alimentar acarretada pelas monoculturas agrícolas, e focam a atenção na redução substancial do exercício físico, principalmente dos membros inferiores.

Assim, são conhecidas mais duas publicações científicas a mostrar a importância do exercício físico regular para a manutenção de uma condição fisiológica que reduza a progressão de certas doenças como a osteoporose.

Mais razões para que tenha uma maior actividade física em 2015, para ter mais saúde. Feliz Ano Novo.

Links para os artigos:
[1] http://www.pnas.org/content/early/2014/12/17/1411696112
[2] http://www.pnas.org/content/early/2014/12/17/1418646112

AntÜ-Ÿio Piedade
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. http://www.pnas.org/content/early/2014/12/17/1411696112
2. http://www.pnas.org/content/early/2014/12/17/1418646112

Consórcio universitário do Norte vai ser formalmente constuído sexta-feira em Vila Real (2015-01-05 18:07)

O consórcio UNINorte entre as três universidades públicas do Norte do país, (Braga, Porto e Vila Real) vai avançar na próxima sexta-feira, mediante a assinatura de um protocolo que cria uma aliança estratégica para competir por fundos comunitários e alunos internacionais, além da partilha de parte dos recursos humanos e meios disponíveis nas instituições.



Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) Uma das prioridades do consórcio será permitir a candidatura conjunta a fundos do programa-quadro Horizonte 2020, que valoriza projetos orientados para o desenvolvimento regional e local. Por isso mesmo, a Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), que gere estes fundos, teve e terá um papel crucial neste processo.

A cerimónia que selará o contrato de união entre as três universidades nortenhas contará com a presença do primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho e dos reitores António Cunha, da Universidade do Minho, Sebastião Feyo de Azevedo, reitor da Universidade do Porto e António Fontainhas Fernandes, reitor da UTAD.

O consórcio pretende rendibilizar a oferta educativa, das plataformas de conteúdos para ensino à distância e cursos online, da mobilidade de estudantes, da investigação, da partilha de recursos humanos, do investimento em áreas de interesse comum, bases de dados ou infraestruturas científicas ou da representação conjunta em redes transnacionais, refere a Agência Lusa citando um comunicado enviado por fonte da nova organização universitária .

Integram ainda os objectivos deste consórcio a promoção internacional conjunta da Região Norte como espaço de formação superior de referência e de investigação, onde se inclui a realização de ações conjuntas para atração de estudantes e investigadores estrangeiros.

Guterres, a ONU e a candidatura presidencial (2015-01-06 10:41)



| Hélio Bernardo Lopes | ***Há um bom tempo atrás, tive a oportunidade de escrever um texto a que dei o título, FUGIR DO VESPEIRO. Em essência, nele defendi a ideia de que António Guterres poderia ver hoje a nossa vida política, tal como a do futuro mais imediato, como um autêntico vespeiro, assim podendo não desejar vir a ser candidato ao Presidente da República no ano que vem, mesmo sabendo-se que será o vencedor com uma probabilidade altíssima.***

Mais recentemente, escrevi o novo texto, CORAÇÕES QUE BALANÇAM, onde analisei a

mais recente sondagem sobre presidenciais e possíveis candidatos. Lá estava a vitória certa de António Guterres contra qualquer outro, mas em que discordei da possibilidade de que António Vitorino possa ser o vencedor da peleja eleitoral que se aproxima. Custa-me, de resto, acreditar que quem fez a referida sondagem possa ver neste resultado mais do que um acaso dificilmente repetível noutras sondagens do mesmo tipo.

Ora, num destes dias, surgiu a notícia, que de pronto percebi como precipitada, de que António Guterres, por via de ter de prolongar a sua presença à frente do ACNUR, não poderia vir a ser candidato ao Presidente da República. A ser assim – não é –, tal determinaria a vitória do candidato da direita, seja ele qual for.

Bastaram uns três ou quatro dias, e de pronto António Guterres veio esclarecer a evidência do que está aqui em causa: a decisão final só depende de si. De molde que veio à superfície o real valor da tal notícia inicial, parecendo representar mais um desejo do que evidência.

Um dado é certo: a nossa vida política é hoje um vespeiro, com Portugal e os portugueses a viverem o pressentimento de um futuro nada risonho, se vier a ser prosseguida a trajetória da atual Maioria-Governo-Presidente. Uma realidade que terá lugar se António Guterres não vier a candidatar-se.

Eu até compreendo que António Guterres, perante o estado a que chegou Portugal e as suas instituições, possa olhar funções internacionais de muito alto nível como algo bem mais apetecível, eficaz e consequente, mas a verdade é que os portugueses precisam de alguém como Presidente da República que reponha as garantias que sempre receberam até ao final do primeiro mandato presidencial de Jorge Sampaio. E António Guterres é o português mais apreciado em tais funções. Tudo depende, pois, só de si.

Bragança tem nova imagem para promoção do território (2015-01-06 15:31)

Bragança lançou uma nova imagem que agora associa a um elmo de ferro vermelho e dourado. A nova imagem, está associada à proteção da face que os guerreiros medievais faziam quando lutavam com armaduras de ferro.

[1]Clique na imagem para ver o vídeo promocionalA docilidade e harmonia transmitida pela imagem do coração, marca que resistiu mais de uma década na promoção de Bragança, é agora substituída por uma logomarca de simbologia mais combativa.

Hernâni Das, presidente da Câmara Municipal de Bragança disse, citado pela agência Lusa, que esta é "uma marca mais arrojada, mais inovadora, um pouco mais dinâmica", capaz de permitir "uma comunicação muito mais forte com linhas mais modernas", na promoção do território e das sinergias que lhe estão associadas como as tradições, gastronomia, património.

A nova logomarca foi contratada a uma empresa de Viana do Castelo e orçou os cinco mil euros.

O objectivo foi criar uma marca que possa ser utilizada por todas as áreas, desde o turismo, ao lazer, ação social e mesmo empresas.

A ação promocional faz-se acompanhar por um vídeo que já está disponível no Youtube.

[2]Ver Vídeo »»

1. http://www.youtube.com/embed/zp1qFec5uBk?&rel=0&autoplay=1
2. http://www.youtube.com/embed/zp1qFec5uBk?&rel=0&autoplay=1

Alfândega da Fé: Entre a Serra e o Vale

(2015-01-06 16:26)



Situado na vertente sudeste da serra de Bornes, o concelho de Alfândega Fé apresenta uma grande variedade de aspectos geomorfológicos que se distribuem entre a montanha e os vales do Sabor e da Vilariça.



Concelho de Alfândega da Fé

Esta geografia confere a Alfândega da Fé uma grande variedade de motivos paisagísticos, sendo o Vale do Rio Sabor, a par do irrigado e fértil Vale da Vilariça, as paisagens mais emblemáticas deste território concelhio.

Mas Alfândega é também história, tradição, natureza e boa gastronomia. Concelho com mais de 700 anos de existência, a origem de Alfândega da Fé é, no entanto, muito mais antiga.

O toponímico Alfândega remete-nos para o período das invasões árabes da Península Ibérica, Alfandagh, palavra que significa local calmo e hospitaleiro, foi a designação que lhe atribuíram os muçulmanos, mais tarde aquando da reconquista cristã ter-lhe-á sido adicionada a palavra Fé.

[1]Ver mapa em tamanho maior

No entanto, a sua verdadeira fundação é bastante anterior ao período romano, hipótese sustentada pela existência de inúmeros vestígios de povoamentos castrejos, em todo o concelho, como o Castro da Marruça (freguesia da Parada), Curral de Cerca (freguesia da Gouveia) ou o Castro S. Justa (freguesia da Eucísia). Há quem defenda que a vila foi sede de uma antiga ordem, muito anterior à dos templários e que a acção destes Cavaleiros foi decisiva no processo de reconquista Cristã da região. Tal facto deu origem a uma lenda que foi perdurando no tempo e que explica a fundação e actual designação da localidade.

Lenda dos Cavaleiros das Esporas Douradas

Conta o Povo que certo dia os Cavaleiros das Esporas Douradas tomaram o rumo de Balsamão para combaterem um terrível Muçulmano. Abdel Ali, senhor destas paragens, impunha como feudo a entrega de um determinado número de Donzelas. Abdel-Alí exigia saber o nome de cada donzela que ia contrair matrimónio e se quisesse podia possuí-la. Este imposto ficou conhecido como o "Tributo das Donzelas".

[2]



Unidade de turísmo de habitação do concelho



Gastronomia: prato tradicional de alfândega da Fé

Mas o casamento de dois jovens haveria de mudar o destino da população e do mouro malvado. O anúncio da união entre Teolinda, filha de D. Rodrigo Ventura de Melo, Senhor de Castro (Vicente) e Casimiro, filho de D. Pedro Rodrigues de Malafaia (Alfândega), líder dos Cavaleiros das Esporas Douradas, faz inverter o rumo dos acontecimentos (usando aqui os nomes, naturalmente, imaginários utilizados pelo Prof. João baptista Vilares, no romance "Tributo das Donzelas"). A cobrança do tributo por parte do Mouro revolta a população. É então que os "Cavaleiros das Esporas Douradas" organizam uma investida contra o infiel. Conta-se que tal batalha não foi fácil, os Cristãos chegaram mesmo a estar em desvantagem. Foi quando apareceu Nossa Senhora, que com um bálsamo que trazia na mão foi reanimando os mortos e curando os feridos.

A luta aumentou, então, de intensidade e os invasores acabaram por ser expulsos destas terras, pondo-se assim fim ao "Tributo das Donzelas". No local construiu-se uma capela em homenagem a Nossa Senhora de Bálsamo na Mão, hoje Santuário de Balsamão, o lugar de tão grande Chacina deu origem a Chacim e Alfândega, graças à bravura e valentia dos seus Cavaleiros das Esporas Douradas e em nome da Fé cristã, passou a designar-se Alfândega da Fé.

A zona do castelo, como o próprio nome indica, foi possivelmente o espaço onde se localizava a parte defensiva e militar do castelo de Alfândega da Fé. Sem grandes provas da sua existência, os patamares, ainda hoje visíveis, a norte, sul e a nascente, mostram que a zona foi amuralhada, no entanto desconhece-se os limites exactos e o tipo de muralhas. Das várias alterações urbanas realizadas na zona, que agora chamamos Castelo, restaram poucos vestígios da existência de uma fortificação defensiva, a não ser o traçado semi-circular das ruas e a própria "Torre do Relógio".

O castelo da vila terá sido destruído a partir do século XVI, sendo a pedra de (xisto), utilizada para construir habitações; restou aquilo que seguramente desde o início do séc. XIX se chama "Torre do Relógio" e que constitui um dos ex-líbris da localidade. Podemos ainda ver e apreciar outros locais de interesse, como o Largo do Castelo, a Igreja Matriz, a Capela de S. Sebastião, entre outros.

Para além da torre do relógio também o traçado semi-cuircular das ruas são vestígios da existência de uma fortificação defensiva.



Testemunhe um fim-de-tarde entre a natureza

Actualmente, existe a convicção de que durante o período da ocupação árabe Alfândega foi sede administrativa com alguma importância de uma região designada "Valiato de Aldandica". Porém, afigura-se como muito provável o povoamento do território em períodos anteriores. Facto que ganha sustentação se se atender aos vestígios arqueológicos que se encontram na área concelhia.

No entanto, a sua história, em termos de nacionalidade, só se vê verdadeiramente reforçada em 1294, a 8 de Maio, ano em que D. Dinis lhe concede carta de foral que, entre outros aspectos, define, os primeiros limites geográficos do concelho, sendo também D. Dinis que em 1320 mandou reconstruir o seu castelo.

Sabe-se que em 1510 Alfândega da Fé vê os seus limites geográficos alterados. Neste ano, D. Manuel I concede-lhe nova Carta de Foral aumentado a área concelhia.



Aventure-se nos desportos mais radicais

Entre os séc. XVIII e XIX o concelho conhece novo fôlego impulsionado pela produção de bicho-da-seda, que em 1870 atingiu o seu auge com uma produção de mais de 15 toneladas. Em Outubro de 1855, o concelho foi extinto e as suas freguesias integradas em Moncorvo, Vila Flor, Macedo de Cavaleiros e Mogadouro. Em Janeiro de 1898 foi restaurado como circunscrição administrativa independente.

Alfândega da Fé mantém, hoje, os mesmos limites, que vão da serra de Bornes até ao rio Sabor e do planalto de Castro Vicente até ao Vale da Vilariça, num total de 314 km2 distribuídos por uma impressionante e surpreendente diversidade paisagística e natural.

Concelho onde a agricultura constitui o principal motor da economia concelhia, Alfândega da Fé tem nas produções de azeite, amêndoa, cereja e castanha, uma das suas principais riquezas. São também comercializados produtos resultantes da transformação destas matérias-primas, para além do fumeiro e queijo também típicos desta região.



Um passeio de burro é sempre um bom momento de descontracção

A produção de cereja, hoje bastante importante, vem apenas das últimas décadas, assumindo-se como um importante cartaz turístico, com a realização da Festa da Cereja que coincide, habitualmente, com o dia de Portugal, Camões e das Comunidades (10 de Junho). Aliás, a qualidade dos produtos locais de Alfândega da Fé, já lhe

valeu o nome de capital da cereja do nordeste transmontano.

Nos meses de Fevereiro e Março são as Amendoeiras em Flor o motivo da Festa. Os inúmeros visitantes atraídos pela magnífica paisagem dos campos de amendoeiras cobertas de flor, são desafiados a provar e comprovar a qualidade dos produtos locais. No "Mercadinho Flor de Amêndoa", que se realiza durante o mês de Março, as compotas, queijos, fumeiro ou azeite estão em destaque. Estes alguns dos produtos levados à mesa com a marca "Terras de Alfândega". Uma garantia de qualidade e autenticidade, que pode constituir-se como outro dos pretextos para uma visita a Alfândega da Fé.

Se tal não for motivo suficiente, outros pontos de atracção existem no concelho. Para os amantes da natureza e da vida ao ar livre a Câmara Municipal delineou uma rede de percursos pedestres, sob a marca "Bota-te a Andar", que permitem uma descoberta do património histórico e natural concelhio. Trilho do Sabor, da Gouveia, da Serra de Bornes, dos Vilares da Vilariça, de Alvazinhos, do Forno da Cal, das Capelas e de Rabo de Burro, são os 8 percursos existentes, tendo já sido alvo de candidatura a implementação no terreno novos trilhos.



Deixe-se relaxar no Hote SPA da Senhora das Neves

O Hotel & SPA Alfândega da Fé é também ponto de paragem obrigatória. Um regresso à Escola, mas para descansar é outra das propostas do concelho para a descoberta do mundo rural. As antigas escolas primárias, desactivadas devido à falta de alunos, deram lugar a modernos apartamentos turísticos. Ao todo existem 7 Alojamentos deste tipo no concelho, nas localidades de Cabreira, Colmeais, Covelas, Felgueiras, Gouveia, Sendim da Serra e Vales, que certamente constituem um óptimo pretexto para partir à descoberta de Alfândega da Fé.

1. http://maps.google.pt/?ie=UTF8&hq=&hnear=Torre+de+Moncorvo,+Bragan%C3%A7a&ll=41.255097,-7.509155&spn=0.927091,2.801514&z=9&vpsrc=6&source=embed
2. http://3.bp.blogspot.com/-aaP7gaqIwCA/Tk9-NNaKujI/AAAAAAAACGg/mk4bxi5ckLs/s1600/casacampobl.jpg

Exposição "Silêncios de Amor"

(2015-01-06 17:40)

Explorar a fantasia do erotismo pelo lado artístico do desenho. A inquietante exposição de Raquel rocha, representando bem o dever da arte, abre ao público no próximo sábado, dia 10, às 21:00H. Estará patente no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros até 25 de fevereiro.



Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães lançou publicação sobre os Forais Medievais de Vilarinho da Castanheira

(2015-01-06 17:45)

No passado dia 14 de Dezembro foi lançada, pela Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, no Museu da Memória Rural, a obra "Forais de Vilarinho da Castanheira".



Este livro teve a coordenação científica da investigadora medievalista Maria Alegria Marques, professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e reúne a principal documentação medieval de Vilarinho da Castanheira, incidindo em particular sobre os seus forais, nomeadamente, de D. Afonso II (1218), de D. Dinis (1287) e o foral mais recente de D. Manuel (1514).

Além destes documentos, são também tratados nesta publicação outros documentos medievais, como a mercê régia de D. Dinis ao concelho, concedida em 1299 para a construção de uma fortaleza e o contrato assinado entre Vilarinho da Castanheira e o rei D. Pedro I em 1363.

Esta publicação, apresentada no Museu da Memória Rural pelo historiador transmontano Carlos d'Abreu, conta também com um capítulo escrito pelo Dr° João Soalheiro, do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa sobre os Bragançãos, sua influência e memória dentro da região a que corresponde actualmente o Nordeste Transmontano.

IFRAME: [1]http://files.photosnack.com/iframejs/embed.html?h
&t=1420562223

A cerimónia de apresentação desta edição comemorativa, foi precedida por um concerto de música clássica e medieval onde participaram alunos da Esproarte e o grupo Mediaevus Chorus, que interpretaram alguns temas de um reportório musical do período medieval.

1. http://files.photosnack.com/iframejs/embed.html?hash=pt3w1lamv&t=1420562223

A Decadência Ocidental **(2015-01-07 10:30)**



| Hélio Bernardo Lopes | ***O que hoje acabou de dar-se a ver ao mundo, com os homicídios e feridos graves que provocou, é a prova mais evidente da decadência profunda que se atingiu no espaço ocidental. Um espectador atento e minimamente sensibilizado para a realidade do tempo que passa, facilmente se terá dado conta de que poucos percebiam o que havia tido lugar.***

Fora um atentado terrorista, sem dúvida, mas de origem desconhecida e para cujos resultados foi notória uma forte desorientação explicativa e operacional.

Os jornalistas limitaram-se a fazer perguntas, muitas vezes sem lógica, e os especialistas convidados, invariavelmente, não foram à realidade subjacente ao que agora, mais uma vez, pôde ver-se. Primeiro em França, e já a meio desta tarde em Madrid. É o Ocidente Europeu completamente de cócoras, incapaz de escalpelizar a realidade que fez criar, com o cortejo de consequências que não param de nos chegar a cada dia que passa.

Os políticos que vão sendo eleitos nos Estados do Ocidente têm de conseguir ter a lucidez de perceber que existem problemas sem solução.

Mesmo admitindo que o Islão não contém qualquer laivo de proposta violenta, a verdade é que o que agora, mais uma vez, se passou proveio dos que realmente acabam por comandar os territórios onde o Islão é a religião predominante. É esta minoria, em geral oriunda de uma estrutura humana pautada por uma miséria profunda, que acaba por condicionar os restantes povos do Islão e por atacar muitos destes e de outras religiões de referência.

Custa perceber a hipocrisia hoje reinante no Ocidente, mormente na grande comunicação social, a cuja luz a ideia de Huntington, do conflito inevitável de civilizações, não tem cabimento. Dizem isto porque querem acreditar nesta cartilha. A uma primeira vista, parecem acreditar que uma massa humana miserável, sem grandes más intenções, pode inorganicamente opor-se a minorias fanatizadas e que até acabam por ser armadas por via das negociatas com o próprio Ocidente, espaço hoje sem valores e onde agora tudo se negoceia.

Como facilmente se percebe, o que teve lugar em Paris voltará a surgir num dias destes e num outro local qualquer. Como se vem dando, de um modo paulatino, ao longo dos anos. É essencial perceber-se que existem problemas sem solução e que nem tudo é suscetível de se conseguir relativizar, como se vem dando no Ocidente. Em todo o caso, uma relativização que também se vê acompanhada de uma decadência profunda. E a todos os níveis.

Por fim, uma chamada de atenção, já em tempos feita por Diogo Freitas do Amaral, na noite do tristemente célebre 11 de Setembro: temos de recusar o acobardamento, prosseguindo com a nossa vida de ampla liberdade. Mas temos, por igual, de perceber que a vitória na defesa de tal finalidade tem custos e não pode conseguir-se sem que se imponha aos que vivem no Ocidente a sua aceitação plena dos valores que lhe são subjacentes. Um dado é certo: perante o estado a que se chegou, impõe-se um levantamento capaz dos riscos que hoje se acolitam no seio das sociedades ocidentais. É que não se pode ter tudo por dois escudos...

Bragança vai aderir à Iniciativa para a Economia Cívica Portugal (2015-01-07 10:30)

A Câmara Municipal de Bragança aprovou, recentemente, e por unanimidade do seu Executivo, a adesão à Iniciativa para a Economia Cívica Portugal ([1] www.ieconomiacivica.org).



Cidade de Bragança Trata-se de uma iniciativa que tem como objetivo promover a articulação entre as instituições públicas e privadas, com vista a uma abordagem e resolução socialmente inovadora e economicamente sustentável dos graves e complexos problemas sociais e económicos com que a sociedade atual se depara, em especial a problemática que afeta o Interior do país.

Para este efeito foi constituído, a nível nacional, o Consórcio para a Economia Cívica, no qual participam já as Câmaras Municipais de Bragança, Fundão, Gondomar, Gouveia, Idanha-a-Nova e Vila Real, as Universidades de Évora e de Lisboa, a Vieira de Almeida & Associados, assim como a prestigiada fundação privada do Reino Unido, The Young Foundation, que possui uma importante e longa experiência no âmbito da inovação social, sendo uma referência na Europa na abordagem e tratamento de problemas societais complexos.

Espera-se, assim, que, a curto prazo, outras entidades se juntem a este Consórcio a fim de dar uma maior projeção e impacto à Iniciativa para a Economia Cívica a nível nacional.

Este Consórcio de âmbito nacional está a posicionar-se para se candidatar aos concursos públicos a serem abertos para a gestão dos

vários fundos estruturais que a União Europeia disponibiliza a Portugal neste novo quadro financeiro. Mas é, também, objetivo do Consórcio captar outros recursos financeiros da União Europeia (nomeadamente os Programas de Inovação Social), de instituições financeiras internacionais assim como de investidores sociais, nacionais e estrangeiros. Recursos que serão investidos de forma articulada na configuração de novas respostas para os desafios societais com que o país se confronta.

Para promover e investir estes recursos na configuração de respostas inovadoras e economicamente sustentáveis para os problemas complexos com que nos confrontamos a nível nacional, considera-se que é fundamental criar, a nível local, novas formas de colaboração entre as instituições - públicas, privadas e da economia social - e a Cidadania. Neste sentido, a Câmara Municipal de Bragança - à semelhança dos outros parceiros do Consórcio para a Economia Cívica - está a promover a criação em Bragança de uma Comunidade para a Economia Cívica. Esta Comunidade - que irá agregar as principais instituições públicas, privadas e da economia social de Bragança - irá desenvolver um Programa de Trabalho cujo objetivo é identificar, caracterizar e selecionar as necessidades, problemas e desafios societais com que a sociedade de Bragança se confronta e que devem ser resolvidos.

Inerente ao projecto está também o propósito de promover um acordo entre as Instituições que participam na Comunidade sobre os resultados que se pretendem alcançar a curto e médio prazo no que diz respeito aos problemas e desafios seleccionados.

Por último, o consórcio pretende lançar o desafio a todas as instituições e aos cidadãos de Bragança para apresentarem respostas inovadoras que tenham um impacto económico e social positivo e contribuam efetivamente para alcançar os resultados desejados.

A cerimónia de constituição da Comunidade para a Economia Cívica de Bragança será realizada hoje, dia 7 de janeiro, no Salão Nobre do Município de Bragança, pelas 15:45 horas.

1. http://www.ieconomiacivica.org/

Delegação de "Mensageiro de Bragança" recebida pelo Papa Francisco

(2015-01-07 10:32)

Uma delegação do jornal "Mensageiro de Bragança" foi recebida esta quarta-feira por Sua Santidade, o Papa Francisco, na audiência geral que decorreu na Santa Sé, em Roma.



A visita ao Santo Padre aconteceu no âmbito dos 75 anos deste jornal, órgão oficial da diocese de Bragança-Miranda.

D. José Cordeiro, bispo da diocese, Pe. José Carlos A. A. Martins, diretor da publicação, e Adriano Diegues, administrador do jornal, tiveram oportunidade de cumprimentar o Papa Francisco no final da audiência geral, que habitualmente se realiza às quartas-feiras na Praça de S. Pedro, no Vaticano, e entregar-lhe, em mão um exemplar da edição comemorativa dos 75 anos de "Mensageiro de Bragança". Presentes na audiência geral estiveram os restantes elementos da redação e parte administrativa.

"Foi um momento de grande alegria para todos nós", admitiu o diretor do jornal.

O jornal diocesano foi fundado por D. Abílio Vaz das Neves, bispo de Bragança-Miranda na altura, e teve a sua primeira edição publicada no

dia 1 de janeiro de 1940. O seu primeiro diretor foi o Cónego Manuel Formigão, cujo processo de beatificação se encontra já em curso.

O "Mensageiro de Bragança" mantém publicações de forma ininterrupta desde então. Atualmente tem uma periocidade semanal e uma tiragem média mensal de cerca de cinco mil exemplares, sendo o jornal mais antigo do distrito de Bragança e o que tem mais assinantes.

A sua sede é na capital de distrito mas mantém correspondentes no Planalto Mirandês e na Terra Quente Transmontana, como forma de ter uma maior proximidade com as populações.

Suspensão da Barragem de Foz Tua é discutida amanhã, quinta-feira, na Assembleia da República (2015-01-07 10:38)

A Petição - "[1] Manifesto pelo Vale do Tua " é votada no Parlamento às 15h00, da próxima quinta-feira, 8 de janeiro. Mais de 7 300 pessoas defendem a suspensão imediata das obras da barragem de Foz Tua e a revogação da Portaria que atribui 300 milhões de euros de subsídios a fundo perdido às empresas elétricas e a reabertura do processo de classificação da Linha do Tua como Monumento de Interesse Nacional.



Fotografia aérea "A Terceira Dimensão"Pode bem ser o início do fim da construção da Barragem de Foz Tua, a primeira das sete previstas no Programa Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH). Se for aprovada a pretensão dos peticionários, será suspensa uma obra que contribuiria com apenas 0,1 % para a energia do País. "Demasiado pouco para o prejuízo social, ecológico, económico e cultural que causaria, a um custo muito mais alto do que alternativas melhores", refere um comunicado da Plataforma Salvar o Tua que enviou uma carta-aberta aos 230 parlamentares da Assembleia da República e aos 21 eurodeputados.

Na missiva, a plataforma multi-parceiros sustenta que "a Barragem de Foz Tua não é necessária ao país" e o que o PNBEPH "nada mais é que uma parceria pública privada encapotada, destinada a enriquecer alguns, obrigando os consumidores e o Estado a pesados encargos em detrimento de serviços essenciais."

≪É a altura de os deputados assumirem as suas responsabilidades. Ou defendem os interesses do País e dos consumidores e a petição é votada favoravelmente, ou defendem as grandes empresas de energia, construção e banca, os interesses do costume≫, argumenta João Joanaz de Melo, primeiro subscritor da Petição - Manifesto pelo Vale do Tua.

Refere-se no mesmo comunicado que um "recente estudo da Universidade Nova de Lisboa provou que um posto de trabalho permanente na área do turismo de natureza e cultural - aquele que se pratica no Alto Douro Vinhateiro - é 11 vezes mais barato que um emprego na barragem. Sendo construída, a barragem de Foz Tua destruirá a centenária linha ferroviária do Tua, daí que uma das exigências seja também a classificação da Linha do Tua como Monumento de Interesse Nacional. Desde que as obras tiveram início, um conjunto de ilegalidades têm sido cometidas, destacando-se a não reposição da mobilidade no Vale do Tua. Recentemente, foi também aprovado o traçado da linha de muito alta tensão que ligará Foz Tua à rede nacional de eletricidade. Indo avante, rasgará a paisagem Património Mundial em clara infração ao estabelecido pela UNESCO em 2012, que recomendou "fortemente" que a linha

não cruzasse o Alto Douro Vinhateiro", sustenta a Plataforma salvar o Tua.

Ainda segundo a mesma organização, " o alegado investimento 'privado' no Programa Nacional de Barragens é uma fraude. Durante os 75 anos das concessões, as famílias e empresas portuguesas pagarão uma electricidade 10 % mais cara, porque as novas barragens encarecem fortemente o sistema eletroprodutor. Estas barragens são favorecidas com um escandaloso subsídio público de 300 milhões de euros, a fundo perdido. São obras de tal forma inviáveis que o atual governo inscreveu na lista de projectos submetidos ao Plano Juncker um pedido de 1 210 milhões de euros de fundos comunitários para barragens".

Partido Ecologista "Os Verdes" recomenda ao Governo a suspensão das obras da barragem de Foz Tua

Também um Projeto de Resolução do partido Ecologista Os Verdes, apresentado na Assembleia da República, recomenda ao Governo a suspensão das obras da barragem de Foz Tua.

Segundo Os Verdes, "a construção da Barragem de Foz Tua levará à destruição irremediável de um património natural e cultural único deste país, o Vale e a Linha do Tua e abrirá para sempre uma ferida sangrenta no Alto Douro Vinhateiro - Património da Humanidade. Uma destruição que é impossível de negar e que ainda vamos a tempo de parar".

Este partido tem a convicção de que "a Barragem não é necessária ao país, nem vai contribuir para desenvolver a região, tem-se consolidado com os factos e dados que se vão conhecendo com o tempo, e leva o PEV a persistir na necessidade de suspender as obras da Barragem de Foz Tua".

Segundo Os Verdes, "a petição 'Manifesto pelo Vale do Tua' expõe novamente e atualiza, algumas destas razões, nomeadamente as que dizem respeito aos objetivos e necessidades energéticas defendidas no Programa Nacional de Barragens (PNBEPH), aos custos inerentes para o país e para os cidadãos destas opções energéticas, aponta alternativas melhores e relembra os impactos ambientais, sociais negativos".

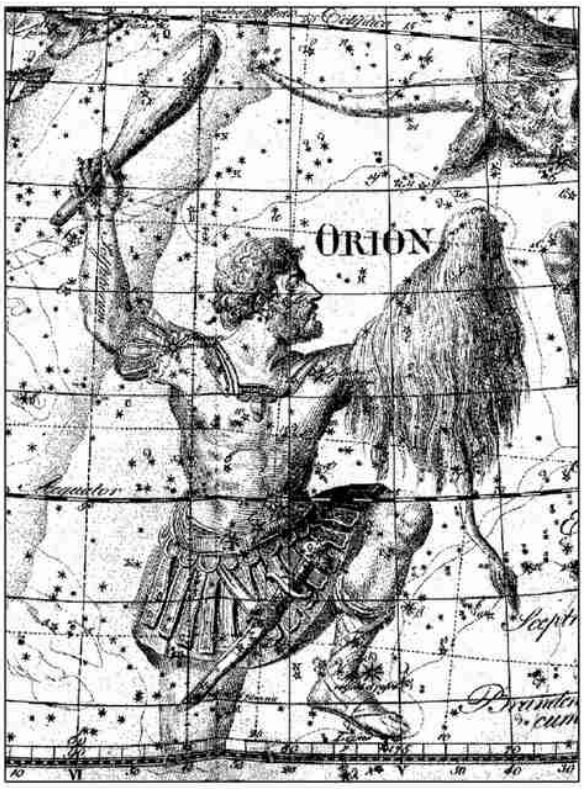
Face a essa argumentação o Grupo Parlamentar de Os Verdes, propôs, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, que a Assembleia da República recomende ao Governo a suspemsão de imediato as obras de construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua e a apresentação de um relatório onde constem as obrigações a que a EDP tinha ficado vinculada, por via de concurso, de contrato e DIA, e o nível de cumprimento dessas obrigações. Os Verdes pedem ainda a elaboração de um estudo sobre o contributo das barragens na erosão da costa portuguesa, nomeadamente das barragens existentes e previstas na bacia do Douro.

1. http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=MValeTua

De onde vieram as constelações?

(2015-01-08 10:40)

À primeira vista, o céu nocturno parece caótico, desafiando a imaginação humana. Para impor alguma ordem no caos aparente, a humanidade imaginou as constelações, primeiro como grupos de estrelas que, vistos da Terra, se assemelhavam a figuras de heróis, animais e figuras lendárias. Mas, ao longo dos tempos, houve evolução nestas visões do cosmos.



Orionte GrandeAs estrelas de cada constelação não estão geralmente relacionadas entre si. As constelações são um produto da imaginação humana e ao longo dos tempos, em sucessivas ocasiões desde a pré-história até ao século XVIII, mais constelações foram acrescentadas ou reestruturadas.

Por exemplo, a constelação do Touro (conjunto de estrelas associado a este animal), já era conhecido pelo Homem de Cro-Magnon (há cerca de 30 000 anos como refere um documento da IAU-União Astronómica Internacional, acessível em [1] http://www.iau.org/public/themes/constellations/).

O Escorpião e o Leão foram idealizados como constelações por volta de 4000 anos a.C., na Mesopotâmia (agora Iraque). Houve sucessivos acréscimos de constelações na Idade Média e os Descobrimentos também revelaram novos céus e a necessidade de aí sistematizar mais constelações.

A propósito de reformulações, e porque a Igreja Católica tinha muita força no século XVII, o astrónomo e advogado alemão Julius Schiller publicou em 1627 o seu "Coellum Stellatum Christianum", onde substituiu as figuras pagãs das constelações (que ainda hoje conhecemos) por figuras cristãs (Os leitores podem ver aqui o céu, [2]t emporariamente, cristianizado e também uma [3] versão posterior, de 1661). Com isto, pretendia cristianizar o céu. Assim, a Cassiopeia passou a ser Maria Madalena, as 12 constelações do Zodíaco foram substituídas pelos 12 apóstolos e até Orionte passou a ser São José ([4] Podemos ver aqui Orionte (Orion) trocado por São José).

A antiga constelação do Navio (Argo Navis) foi substituída pela Arca de Noé! Os hemisférios celestes foram ocupados por figuras do Antigo (a norte) e do Novo Testamento (a sul). Obviamente a ideia não pegou entre os astrónomos e tudo ficou como antes.

Os últimos acrescentos de constelações ao céu foram pela mão do astrónomo francês Nicolas Louis de Lacaille (1713-1762), que entre 1750 e 1754 idealizou 14 novas constelações, essencialmente com nomes de instrumentos científicos e artísticos (por exemplo: Microscópio, Retículo, Telescópio, Buril, Compasso, Bússola).

A actual sistematização das constelações, definindo quais delas são internacionalmente aceites e quais os limites ou fronteiras de cada uma, foi o objecto de trabalho do astrónomo belga Eugène Delporte, que a concluiu na sua obra "La Délimitation Scientifique des Constellations" (1930) ([5] http://www.southastrodel.com/Page207.htm e também [6] http://pbarbier.com/constellations/boundaries.html). Tal obra sistematizou o céu, fixando em 88 as constelações internacionalmente aceites pela União Astronómica Internacional (IAU). Na sistematização actual, os nomes lendários mantiveram-se apenas por tradição.

Guilherme de Almeida © 2015

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

Guilherme de Almeida (n. 1950) é licenciado em Física pela Faculdade de Ciências de Lisboa

e foi professor desta disciplina, tendo incluído Astronomia na sua formação universitária. Proferiu mais de 80 de palestras sobre Astronomia, observações astronómicas e Física, publicou mais de 90 artigos e é formador certificado nestas matérias. Utiliza telescópios mas defende a primazia do conhecimento do céu a olho nu antes da utilização de instrumentos de observação. É autor de oito livros sobre Astronomia, observações astronómicas e Física. Algumas das suas obras também estão publicadas em inglês, castelhano e catalão. Mais informação em [7] http://www.wook.pt/authors/detail/id/5235

1. http://www.iau.org/public/themes/constellations/
2. http://www.atlascoelestis.com/epi%20schiller%20cellario.htm
3. http://www.atlascoelestis.com/5.htm
4. http://vilagbiztonsag.hu/keptar/displayimage.php?pid=8251
5. http://www.southastrodel.com/Page207.htm
6. http://pbarbier.com/constellations/boundaries.html
7. http://www.wook.pt/authors/detail/id/5235

Estreia hoje na RTP2 a série documental 'O Povo Que Ainda Canta' (2015-01-08 10:59)

A série documental O Povo que Ainda Canta, realizada por Tiago Pereira, vai estrear hoje RTP2 às 22h45. O programa vai transmitir algumas das recolhas feitas pelo realizador em Trás-os-Montes, nomeadamente na zona de Mogadouro, Vimioso e Miranda do Douro. Uma dos episódios será dedicado à cantadeira Adélia Garcia de Caçatelhos, Vimioso.



Esta série de 26 episódios é uma produção da Música Portuguesa A Gostar Dela Própria (MPAGDP) e surge na sequência dum trabalho extenso de realização de documentários que mostram várias facetas da música portuguesa através dos seus protagonistas.

De Norte a sul do país, Tiago Pereira e a equipa da MPAGDP partilham a criatividade dum povo que não quer ser esquecido. Esta série documental, que é um trabalho de autor, está ligada a um canal de vídeos online que desde há 4 anos divulga práticas expressivas que se mantêm vivas, que não pertencem só ao passado e que têm sido registadas nos contextos onde acontecem, sem encenações.

Mogadouro, Dão-Lafões, Ribatejo, Gouveia, Baixo Minho, Baixo Alentejo, Douro, Porto ou Miranda, sem esquecer os arquipélagos da Madeira e Açores, entre outras regiões, são alguns dos territórios por onde tem passado a MPAGDP e que são agora palco dos episódios de O Povo Que Ainda Canta, por entre milhares de quilómetros percorridos com o equipamento na bagagem.

Com esta série, os telespectadores podem começar a conhecer as vidas de quem se dedica a instrumentos específicos, como as gaitas-de-fole ou os adufes, seja a tocar ou a construí-los, e de quem mantém viva a tradição das danças de matriz rural.

Ainda haverá três episódios específicos: um centrado no canto polifónico da Beira Litoral; outro que será evocativo de Adélia Garcia (Vimioso), que sempre teve um papel importante no trabalho recente de Tiago Pereira; e um terceiro episódio que divulga as histórias da MPAGDP, não só como associação cultural mas como conceito.

Fonte: Agência Lusa

Coligação: Sim ou não? (2015-01-08 13:20)



| Hélio Bernardo Lopes | ***À medida que os dias vão passando, vai-se tornando mais audível a temática de alguns comentadores dos nossos canais televisivos, em geral ligados ao PSD. É o caso de Marcelo Rebelo de Sousa e de Luís Marques Mendes, e quase nada o de António Bagão Félix.***

Provavelmente será por igual o caso de Henrique Medina Carreira. De um modo geral, trata-se de concidadãos interessados partidariamente no surgimento da atual coligação maioritária. Vejamos, então, o caso da referida coligação, e se se justifica continuar ou não.

A atual coligação surgiu por mero acaso, fruto da impossibilidade do PSD conseguir formar um Governo maioritário, mas conseguindo operá-lo através de uma coligação com o CDS/PP. Não fora tal, e num ápice PSD e CDS/PP se deitariam a tentar ligar-se ao PS, com ou sem Sócrates, com ou sem Pedro Passos Coelho.

Uma destas duas coligações, que não a atual, teria dado ao País e aos portugueses um rumo completamente distinto da desgraça entretanto produzida, deixando quem ficasse de fora a capitalizar o natural desacordo dos portugueses atingidos. Capitalizaria mais se fosse o PSD a ficar de fora do que se fosse o PS, e quase nada seria a capitalização se fosse o CDS/PP a restar nessa situação. Em todo o caso, subiria muito ligeiramente.

No momento atual, e como já todos perceberam muitíssimo bem – veja-se os constantes laivos de pânico de políticos do PSD –, o PS irá ser o partido mais votado nestas eleições que se aproximam. Em todo o caso, é bastante grande a probabilidade de não conseguir maioria absoluta, tal como a atual maioria, se, por erro de cálculo, se prosseguir com esta solução para as próximas eleições.

Se o PS obtiver uma maioria absoluta, ou uma maioria relativa muito tangencial, torna-se simples conseguir uma maioria de governação. O tombo do PSD e do CDS/PP será grande, mas só será claro, para cada um, se os dois partidos concorrerem separados.

Se concorrerem em coligação, levanta-se a questão de saber, perante futuras eleições, quanto valerá o CDS/PP, que é, em separado, o que apresenta a maior probabilidade de descida. E qual será o critério para se operarem, dessa vez, as listas conjuntas? O que vem de trás, mesmo sabendo que o CDS/PP é o que levará o maior tombo, e que num Governo de Bloco Central o CDS/PP não capitalizará quase nada? Além do mais, reconhece-se, desde que com frieza de espírito e ausência de paixão, que o PS será o partido mais votado e que uma coligação PSD/CDS/PP nunca conseguirá ser a força mais votada. E ainda que o PS nunca aceitará uma coligação a três, com dois partidos seus adversários, porque seria um suicídio.

Manda a lógica destas coisas que os partidos se candidatem isolados. O PS será o mais votado, mas, com elevada probabilidade, não terá maioria absoluta. PSD e CDS/PP sofrerão grandes tombos, sendo muito maior o do segundo. A um prazo de quatro anos, porém, serão precisas novas soluções, capazes de galvanizar o eleitorado, nessa altura já sem Paulo Portas nem Pedro Passos Coelho. O que é difícil é não perceber uma realidade tão elementar. O pior é a cegueira partidária...

Campanha de recolha de brinquedo possibilitou um Natal mais feliz a crianças de Macedo de Cavaleiros (2015-01-08 13:28)

Setenta e oito crianças até aos 10 anos, de agregados familiares mais necessitados do concelho de Macedo de Cavaleiros, receberam no Natal um brinquedo. A campanha de recolha de brinquedos revelou um extraordinário sentido de solidariedade dos Macedenses.



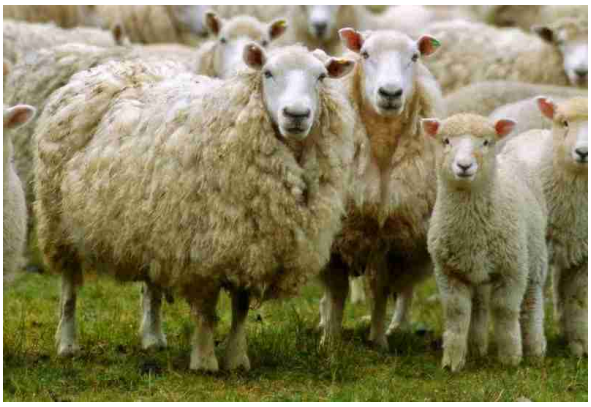
Esta iniciativa decorreu entre 1 e 22 de dezembro, resultando num excecional número de 270 brinquedos recolhidos, num gesto de partilha e de grande afeto, que uniu os Macedenses e instituições do concelho. As crianças beneficiárias, referenciadas pela Segurança Social, Rendimento Social de Inserção e Comissão de Proteção de Jovens e Crianças, receberam os seus presentes num ato privado, no sentido de preservar as suas identidades.

Os brinquedos não entregues, são doados ao Eco-Solidário, loja solidária da autarquia de roupa caçado e brinquedos, situada no Mercado Municipal, aberta de segunda a sexta-feira das 9:00H às 16:00H.

A Campanha Solidária de Recolha de Brinquedos foi promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Macedo de Cavaleiros, com a colaboração da Câmara Municipal, Santa Casa da Misericórdia, Unidade Local de Saúde do Nordeste e Segurança Social e Rendimento Social de Inserção.

Ataque a rebanho tem como saldo 30 ovelhas mortas na aldeia de Tó, Mogadouro (2015-01-08 15:03)

São 30 as ovelhas que apareceram mortas esta manhã na aldeia de Tó, concelho de Mogadouro, que o pastor José Carlos Reis atribui a um ataque de lobos.



O "ataque" ao rebanho ocorreu próximo da aldeia, num recinto preparado para guardar as ovelhas que se encontrava protegido com arame farpado com um metro e meio de altura.

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas está a averiguar a morte de 30 ovelhas, tendo tomado conta da ocorr encia que agora investiga com maior pormenor.

"Tenho um prejuízo que ronda os 3.500 euros", especificou o pastor José Carlos Reis. "Estamos a tentar perceber como os lobos entraram no estábulo. Os animais estão todos espalhados pelo recinto da propriedade e não percebemos como este ataque foi efetuado", acrescentou.

FICHA TÉCNICA NOTÍCIAS DO NORDESTE

www.notíciasdonordeste.pt | e-mail:noticiasdonordeste@hotmail.com

SUPORTE | online

PERIODICIDADE | Diário

MODO DE DISTRIBUIÇÃO | **Online (www.noticiasdonordeste.pt em outubro de 2016)**

SEDE DE REDACÇÃO | Macedo de Cavaleiros

DIRECTOR | António Luis Pereira

EDITOR | António Luis Pereira

SEDE | Macedo de Cavaleiros – Código Postal 5340-202

ENTIDADE PROPRIETÁRIA | Associação Potrica (Grupo de Acção Cultural do Nordeste Transmontano)

NIF | 507396235

FOTOGRAFIA E MULTIMÉDIA | António Luis Pereira

WEBDESIGN | António Luis Pereira

COLABORADORES EM 2016 | Luis Pereira, Celina Martins, Susana Magalhães, Eugénia Gonçalo, Adelino Cordeiro, Hélio Bernardo Lopes, Tânia Rei, Cláudio Carneiro

LEGAL | O Notícias do Nordeste está registado na Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) com o **nº 125301**